

O PICO

Vol. I – AS FAMÍLIAS

TOMO X – As famílias da Candelária nos finais do século XIX

Maria Norberta Amorim
Colaboração de José Carlos Costa

Ficha Técnica

Edição:

Câmara Municipal da Madalena / CITCEM

Autor:

Maria Norberta Amorim

Colaboração:

José Carlos Costa

Composição:

Daniel Freitas

Impressão:

Nova Gráfica, Lda.

Tiragem:

500 exemplares

Depósito Legal:

321603/11

ISBN:

978-989-95847-2-3

Apresentação

No prosseguimento do nosso projecto de **As Famílias** na obra colectiva **O Pico. A Abordagem de uma Ilha**¹, apresentamos agora o Tomo X, **As Famílias da Candelária nos Finais do século XIX**².

Trata-se de identificar um espaço e os seus habitantes, social e familiarmente enquadrados, num determinado dia de um determinado ano dos finais do século XIX, usando metodologias da Demografia Histórica, em cruzamento com fontes diversas.

A extensa base de dados com a informação paroquial organizada, de que dispomos, permite-nos o acompanhamento do percurso de vida dos residentes em encadeamento genealógico. As matrizes prediais de 1883 identificam o espaço e a apropriação do mesmo por proprietários, residentes ou de fora. Escolhemos, por isso, o dia 1 de Janeiro desse ano de 1883 para uma *visita* à Candelária, procurando *entrar* em todas as casas, de um extremo a outro da freguesia, *conhecer* todas as pessoas pela sua ascendência familiar e percurso próprio, o passado e o que viria a suceder-se, e bem assim conhecer os recursos básicos de que cada família dispunha para a sua sobrevivência.

A base de dados demográfica e a informatização das matrizes prediais, em cruzamento com outras fontes escritas, com a memória viva e com os resultados da referida *visita*, além de análises sobre a propriedade rústica e urbana no momento, permitem-nos o estudo, em longa duração, de comportamentos demográficos e processos de reprodução social. Juntamos depois algumas notas sobre as duas individualidades de maior referência para a freguesia.

Com este trabalho é nosso objectivo, além da satisfação inerente ao conhecimento científico, contribuir para o reforço da identidade e do enraizamento da comunidade estudada.

Agradecemos às pessoas que nos ajudaram neste complexo trabalho.

¹ Pode ler-se em Maria Norberta Amorim, *O Pico. A Abordagem de uma Ilha. Vol. I – As Famílias. Tomo I – As famílias de S. João nos finais do século XIX*, Município das Lajes do Pico, 2004, “O Projecto O PICO. Abordagem a uma Ilha, é um projecto aberto, abrangente e ambicioso, que pretende captar os olhares especializados de uma vasta equipa de investigadores universitários e outros, nomeadamente geólogos, biólogos, agrónomos, demógrafos, antropólogos, literatos, arquitectos, e historiadores das diferentes épocas e de diferentes temáticas”, *Nota Introdutória*, assinada por Maria Norberta Amorim e Ricardo Madruga da Costa, p.7.

² Projectou-se apresentar *As Famílias* de cada freguesia da ilha em tomo próprio, começando por S. João (Tomo I), do concelho das Lajes, passando depois para uma freguesia extrema do concelho de S. Roque, na circunstância, Santo Amaro (Tomo II), e depois para uma freguesia extrema do concelho da Madalena, S. Caetano (Tomo III), cobrindo depois, alternadamente, concelho a concelho, por ordem geográfica, todas as freguesias da ilha. Dificuldades várias condicionaram alguma alteração na ordem temporal das publicações, optando-se por manter a numeração dos tomos programada de início. O facto de, para a freguesia das Lajes, dada a sua dimensão, terem sido publicados dois tomos (Tomos IV e V) de forma desfasada no tempo, e o facto do Tomo VII, referente à freguesia de S. Mateus, preceder no tempo o tomo VI, referente à Prainha, condiciona agora que se apresente o Tomo X referente à Candelária, precedendo o Tomo VIII (freguesia das Ribeiras) e o Tomo IX (freguesia de S. Roque).

A base de dados demográfica, primeiro em Dbase III³, deve-se ao esforço de diversos investigadores e técnicos, como Maria Hermínia Barbosa, Maria Norberta Amorim, Carlota Santos, Rui Jerónimo e Maria Isabel Salgado. A transposição de Dbase III para SRP, o programa de reconstituição de paróquias que hoje usamos, não foi isenta de problemas técnicos. Foi necessário proceder a uma revisão sistemática de todos os dados no decurso deste trabalho.

Ainda no que respeita a fontes, deve-se a Gene Neves a longa recolha da Matriz Predial da Candelária de 1883, trabalho patrocinado pelo Município da Madalena. Agradecemos a Mónica Goulart o mapeamento dos diferentes sítios da freguesia referidos na Matriz Predial.

Numa ligação incansável à comunidade, a colaboração de José Carlos Costa foi preciosa, com recolha de informação oral sobre destino dos residentes em 1883 que viriam a falecer fora, na atribuição a famílias então residentes de casas de habitação hoje de pé, ou ainda na recolha de fotografias de indivíduos referidos a essas famílias.

Agradecemos a Luís Alberto Porto Rodrigues as fotografias actuais, incluindo a da capa deste trabalho.

Agradecemos ao Ouvidor da Madalena, Sr. Padre Marco Martinho, o acolhimento recebido e bem assim a todas (muitas) pessoas que se mostraram disponíveis para colaborar connosco neste trabalho.

Recebemos apoio técnico da parte de elementos do GHP-CITCEM (Grupo de História das Populações do Centro de Investigação Transdisciplinar: Cultura, Espaço e Memória), especialmente de Daniel Freitas.

Foram também de grande importância os apoios institucionais.

Este trabalho responde, em parte, à problemática do projecto *Portugal país de mortalidade excepcionalmente favorável? Aprofundamento micro-analítico (séculos XVII a XX)*, projecto do NEPS (Núcleo de Estudos de População e Sociedade da Universidade do Minho, que antecedeu o GHP), subsidiados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia.

A formação da base de dados paroquial recebeu apoio da Direcção Regional da Cultura do Governo dos Açores.

A edição resultou do empenhamento do Sr. Presidente do Município da Madalena, Sr. Jorge Rodrigues e do Sr. Vereador da Cultura, Sr. José António Soares.

³ Programa ainda não relacional em que foram feitas as primeiras reconstituições das freguesias do Pico.

I Parte

**AS FAMÍLIAS DA CANDELÁRIA NOS
FINAIS DO SÉCULO XIX**

1. Introdução

1.1. Fontes e metodologias usadas

1.1.1. Os registos paroquiais de baptizados, casamentos e óbitos

As fontes básicas utilizadas foram os registos paroquiais de baptizados, casamentos e óbitos.

O primeiro registo de baptizado da Candelária está datado de 16 de Setembro de 1636, data que supomos muito próxima da sua elevação a paróquia, por desdobração de S. Mateus. Considere-se que Frei Diogo das Chagas no seu Espelho Cristalino (1989:525-526) atribui a D. Frei António da Ressurreição, Bispo de Angra entre 1635 e 1637, a elevação a paróquia de vários curatos da ilha, entre os quais o da Candelária.

Entre 1636 e 1691, a crítica da fonte aponta para um registo sistemático de todas as crianças baptizadas na paróquia, que se interrompe neste último ano com um marcado sub-registo que se prolonga até finais de 1705. De 1706 e até final da nossa observação, que se colocou em 1990, voltamos a dispor de registos sistemáticos.

No caso dos casamentos, só dispomos de registos a partir de 1720, mas não detectamos lacunas até final da observação.

Os primeiros registos de óbitos que chegaram até nós são de Outubro de 1805, sucedendo-se depois sem lacunas até final da observação.

Este gravoso desfasamento dos óbitos em relação aos outros actos traz naturais dificuldades nas análises a que procederemos.



**Figura I – Nossa Senhora das Candeias
imagem actual da Padroeira da Candelária**

A metodologia usada foi a de reconstituição de paróquias (Amorim, 1991)⁴. Tal significa que dispomos de uma base de dados, em cadeia genealógica, com o percurso de vida, completo ou parcial, de todos os indivíduos sobre os quais foi assinalado na paróquia algum acto vital próprio (baptizado, casamento ou óbito), ou foi assinalado registo de filhos.

As virtualidades dessa base de dados não se prendem apenas com a análise demográfica. O encadeamento genealógico pode permitir-nos aprofundar os fenómenos de reprodução social em longa duração.

⁴ A paróquia da Candelária foi reconstituída nos primeiros anos da década de 1990. Como vimos anteriormente, recorriamos então ao programa Dbase III, uma base de dados não relacional. No sentido de normalizar e tornar mais operacional a informação, procedemos à transposição dessas bases de dados para SRP (Sistema de Reconstituição de Paróquias), ferramenta informática desenvolvida por Fernanda Faria.

1.1.2. Os registos de passaportes

Os registos de passaportes, disponíveis no Arquivo da Horta, a iniciar-se em 1859 com referência à freguesia de origem do emigrante, apresentam informações muito interessantes a vários níveis. Indicam o número do passaporte, a data do mesmo, o nome do titular, o estado civil, a profissão, a idade, na maior parte das vezes, a altura, a forma de rosto, a cor do cabelo, das sobrancelhas e dos olhos, a forma do nariz e da boca, quem leva consigo (no caso de um passaporte colectivo) e outras observações, a origem do emigrante e o seu destino, referindo ainda o nome do navio⁵.

Sobre a base de dados construída a partir dos registos de baptizados casamentos e óbitos, cruzámos a informação dos registos de passaportes, não sem algumas dificuldades. Os dados de identificação passíveis de cruzamento são apenas o nome e a idade. No caso mais geral de indivíduos solteiros, nós só dispomos nos registos paroquiais do nome próprio do indivíduo, enquanto a atribuição de apelidos em Portugal, embora com regularidades, não obedece a uma norma explícita. No caso do sexo feminino as dificuldades são maiores, na medida em que na grande maioria dos casos não são atribuídos às mulheres apelidos familiares, mas apenas sobrenomes derivados do nome próprio da mãe ou das avós, nomes geralmente comuns. Apesar das dificuldades, para o período que decorre ente 1859 e 1930⁶, dos 666 titulares de passaportes, foram identificados 555, numa percentagem de 83%.

1.1.3. As matrizes prediais de 1883 e mapa impresso

No ano de 1883 foi encerrada a matriz predial da Candelária, cujo trabalho de levantamento se deve ter desenvolvido nos anos anteriores. Como aconteceu nos casos já estudados, para cada sítio da freguesia foram identificadas as parcelas de propriedade rústica ou urbana, a área respectiva, em braças, o tipo de cultura, o rendimento colectável, em réis, e o nome do proprietário.

Num mapa impresso dessa mesma matriz predial publicado pela Imprensa Nacional⁷, foram identificados pelo nome e pela residência os proprietários, indicados os números de matriz de que eram possuidores e o rendimento colectável global, sintetizando a informação da matriz.

Tornou-se possível atribuir a cada família a propriedade fundiária de que dispunha e ajuizar sobre os seus recursos. A construção de quadros e mapas de produções da freguesia ficou igualmente ao nosso alcance.

1.1.4. Mapas de população de 1838

A Relação da População residente nesta Freguesia de Nossa Senhora das Candeias, seus nomes, sexo, idades e profissão (foi) feita no mês de Agosto de 1838.

⁵ Socorremo-nos do levantamento dos passaportes feito por José Carlos Costa (2007:192 a 273)

⁶ A partir de 1930 é depreciável o número de casos de residentes em 1883 que pedem passaporte pela primeira vez.

⁷ Agradecemos ao Sr. Machado Oliveira o acesso a essa informação.

Trata-se de uma lista de residentes para efeitos civis mas elaborada pelo pároco, que indica as idades exactas, mas não o estado civil, a não ser no caso de viúvas chefes de família. Também não há distinção de fogos ou locais de residência.

Como era comum noutras listas de residentes do período, os róis de confessados, dos quais é de admitir que a *relação* tenha sido copiada, a ordenação por fogos e lugares de oriente para ocidente, embora não explícita, existe, e dentro de cada fogo há uma hierarquia familiar (homem, mulher, ou mulher viúva, filhos, outros dependentes), explicitando-se a dependência familiar no caso dos filhos, irmãos, ou criados.

O *Estado da População da Freguesia da Candelária*, foi elaborado sobre um formulário impresso, com a data de 1838, assinado pelo pároco em 4 de Abril de 1839.

O formulário do mapa apresenta 26 colunas, a primeira para o nome e a última para observações. Nas 16 colunas que se seguem à primeira procede-se à distribuição da população por sexo, estado e grupos etários (até um ano, de 1 a 5, de 5 a 10, e depois de 10 em 10 anos até 70 anos, finalizando com uma coluna para os maiores de 70). As oito colunas seguintes foram destinadas ao posicionamento sócio-profissional dos chefes de família, sendo considerado chefe de família o indivíduo mais cotado na hierarquia doméstica. Uma primeira distinção dos chefes de família é entre *proprietários e não proprietários*, explicitando depois, para aqueles, nas quatro colunas seguintes, os que viviam *unicamente das rendas das suas propriedades*, os *salariados de qualquer maneira pelo Estado, excepto militar*, os que viviam *unicamente do seu trabalho mecânico ou indústria*, os que *reuniam ao seu trabalho alguma outra renda e ordenado*. Seguem-se duas colunas para indicar os mendigos, distinguindo-se os *fixos* dos *ambulantes*. A última coluna, antes do espaço para observações, foi destinada às profissões, estas estendidas aos indivíduos em idade de trabalho, oscilando a idade mínima entre os 10 e os 15 anos e sem tecto máximo, a não ser no caso dos *impossibilitados*.

Também não há no *Estado da População* numeração de fogos nem indicação de locais de residência.

Deduzimos que as famílias foram ordenadas de oriente para ocidente, como acontecia na *Relação da População de 1838*, pela residência dos seus descendentes em 1883.

Embora com aspectos interessantes, relativamente a outros casos, não são muito enriquecedoras as informações que o Vigário José António da Glória nos deixa em *observações*, nas duas primeiras folhas do Mapa:

Os aprendizes de sapateiro começam a intereçar aos seus mestre ordinariamente, desde a idade de oito anos. Os de carpinteiro da idade de vinte anos. Os de pedreiro de vinte e cinco anos. Os de alfaiate de vinte anos. Cada hum destes aprendizes costuma servir o seu mestre gratuitamente de dois a trez annos, excepto os de Pedreiro. Os Homens gozando de todas as suas forças, podem começar a trabalhar rusticamente, sem dependências desde a idade de vinte annos.

Os Homens ordinariamente podem cazar e fazer gerar de quatorze annos, e as mulheres de doze. Os filhos, que ordinariamente tem cada cazal, são sete, a oito. Os trabalhos dos freguezes desta Parochia não são de muita vantagem porque quaze todos se occupão em coltivar os campos; os inconvenientes que tem são os males da natureza e as offenças das Estações.

Desde a idade de setenta anos, tanto Homens como Mulheres tornão-se inhabeis para o trabalho que costumão ter.

1.1.5. Listas dos homens do mar de 1870 e 1871

Outras fontes primárias que utilizámos foram duas listas dos homens do mar do Porto do Calhau, em dois anos sucessivos, que recolhemos do Arquivo Histórico Ultramarino.

Nessas listas que abrangem toda a ilha, especificando o porto ou os portos de cada freguesia, é indicado o nome, naturalidade, estado civil e idade de cada marítimo.

1.1.6. Outras fontes paroquiais

A paróquia dispõe de um índice dos baptizados para o período de 1800 a 1910. Entre 1800 e 1899 o índice foi ordenado por ordem alfabética do nome de baptismo e de 1900 a 1910 foi ordenado pela data de nascimento. Nesse índice são indicados os pais, as datas de nascimento e baptismo, em dia, mês e ano, o nº do livro e a folha do mesmo onde foi feito o assento. Em observações anotou-se, em relação ao indivíduo baptizado, a data de casamento e o nome do cônjuge e ainda a data de óbito, nos casos em que uma ou outra caiu dentro da observação de um pároco cuidadoso. De notar que ainda na década de 1980 se encontram anotações referentes a falecidos.

Não dispomos de nenhum rol de confessados relativo ao século XIX para a Candelária. O mais antigo, em boas condições de legibilidade, data de 1907. Neste rol foi utilizado um formulário impresso, com numeração eclesiástica dos fogos por lugar ou rua, numerando os residentes, também por lugar ou rua, e indicando o número de polícia, quase sempre com a indicação s/n (sem número). Indicam-se depois os nomes dos paroquianos, nomes próprios e apelidos no caso dos chefes de família e esposas ou dependentes da geração anterior, só nomes próprios, no caso dos filhos ou dependentes de gerações seguintes. São também indicados o estado civil dos maiores de 14 anos, para o sexo masculino, e 12 anos, para o feminino, a profissão, para os indivíduos do sexo masculino em idade de trabalho, seguindo as idades em colunas separadas para homens e mulheres e para maiores e menores, com a explicitação dos meses, no caso dos menores de um ano. Uma última coluna contempla a *desobriga* quaresmal e foi preenchida com “c c” (confissão e comunhão), no caso de adultos, apenas com um “c” (confissão), no caso de crianças de catequese.

Outras fontes disponíveis no cartório paroquial e de que nos servimos pontualmente, para acompanhamento de percursos de vida, foram os recenseamentos escolares. Um primeiro livro, só contemplando o sexo masculino, cobre o período de 1882 a 1896. Dois outros livros, um para o sexo masculino e outro para o feminino, cobrem mais quatro anos, 1899, 1900, 1901 e 1902. Nesses recenseamentos são indicados os nomes completos das crianças, o dia do nascimento, emprego ou profissão da pessoa a cargo, a que título o estudante se encontra a cargo (pai, mãe ou outro), nome e apelidos do encarregado da educação, estado civil, meios de subsistência, local de residência, distância em metros à escola, *se a criança recebe ensino em escola particular ou em família*, terminando com uma coluna para observações.

1.1.7. Outras fontes civis

Outras fontes primárias utilizadas foram as estatísticas de produções e consumos para o ano de 1884 relativas à freguesia, estatísticas de população e outra documentação variada do Arquivo Histórico Ultramarino.

1.2. Plano de trabalho

Na primeira parte do trabalho, depois desta Introdução, em que identificamos as fontes e as metodologias, distinguimos quatro capítulos.

No primeiro capítulo, sobre o Espaço, com base na Matriz Predial de 1883, identificamos o espaço urbano e rural da freguesia, com os diferentes sítios nomeados e a produtividade respectiva.

No segundo capítulo, dedicado à *dinâmica demográfica*, estudamos a evolução dos comportamentos demográficos da freguesia em período plurissecular.

No terceiro capítulo acompanhamos a *reprodução social* dos principais grupos identificados, com particular incidência no século XIX.

No quarto capítulo, incidiremos sobre duas grandes *figuras* de referência da Candelária, *donde escorreu lava para a terra inteira*, segundo expressão apaixonada de José Carlos Costa (2007: 11).

Privilegiámos as análises comparativas com a freguesia contígua, S. Mateus, contrastando com outras paróquias da ilha já estudadas, em particular a Prainha do Norte.

A segunda parte do trabalho é uma base de dados cobrindo tendencialmente os percursos de vida de todos os residentes na freguesia no dia 1 de Janeiro de 1883.

Cada chefe de família e seu/s cônjuge/s, vivo/s ou falecido/s, foi identificado pela data de nascimento e ascendência até à geração dos bisavós, com as datas de nascimento e óbito respectivas, nos casos em que tal foi possível, sendo também indicado o sítio de residência dos familiares de primeiro grau, pais ou irmãos, com eventual sobrevivência na freguesia. Foi referida a data de casamento, caso a caso, e identificados os respectivos filhos, já nascidos ou que viriam a nascer, com a informação possível sobre os respectivos percursos de vida. Finalmente foram apontadas as datas de óbito dos chefes de família e cônjuges.

A cada chefe de família identificado como proprietário na Matriz Predial foi referida a propriedade fundiária constante da mesma.

Quando possível, integrámos documentação fotográfica pertinente.

Este é o resultado que nos foi possível no momento. É praticamente inesgotável a informação sobre vivências de famílias ou de comunidades, como são praticamente inevitáveis os erros e as omissões num trabalho com tal volume de dados. Pedimos compreensão para uns e para outras.

2. Espaço

2.1. Dados globais sobre o espaço

A freguesia da Candelária, pertencente ao concelho da Madalena, com 31,72 km² de área, situa-se na costa sudoeste da ilha do Pico, sendo enquadrada a oriente pela freguesia de S. Mateus e a ocidente pela freguesia da Criação Velha, freguesia criada em 1801 por desdobramento da grande freguesia da Madalena.



Figura II - Enquadramento da freguesia da Candelária⁸

No seu Relatório de 1867, o Governador Civil do Distrito da Horta, António José Vieira Santa Rita, descreve-nos a freguesia da Candelária como “plana à beira-mar, elevando-se gradualmente para o interior até os baldios que ficam na base do Pico. O seu terreno vulcânico e pedregoso é aproveitado

⁸ Mapa cedido pelos Serviços na Ilha do Pico da Direcção Regional do Ambiente, a quem agradecemos.

na sua maior parte na cultura das vinhas”, situação que o mesmo autor havia generalizado para todas as freguesias do concelho da Madalena, com alguma diferenciação apenas para S. Mateus, onde “já se deparam terrenos menos pedregosos e observam-se em maior escala outras culturas que não sejam as vinhas e as árvores frutíferas”,

Estendendo-se a Candelária ao longo de 6 km de estrada, não deixa de ser curiosa a forma como os residentes ainda hoje se referenciam mutuamente. Distinguindo-se quatro agrupamentos urbanos principais, só a parte central da freguesia é identificada localmente como Candelária. A ocidente encontramos o maior dos lugares periféricos, o Monte, com os seus símbolos identitários, Ermida de Santo António, Capela e Salão do Espírito Santo.



Figura III - Ermida de Santo António do Monte, com dimensão de Igreja Paroquial

A oriente encontramos a Mirateca, com a sua Ermida de S. Nuno (1936) a diferenciar-se do Campo Raso, muito mais próximo de S. Mateus e muito cioso da sua identidade, a expressar-se hoje na Ermida de Nossa Senhora Mãe da Igreja, benzida em 1982, e no Salão, construção mais recente, que o esforço dos residentes vai aformoseando.

Assim, os residentes no Monte apenas oficialmente dirão que são da Candelária, o mesmo acontecendo aos da Mirateca ou do Campo Raso, situação sempre encontrada em casos paralelos nas freguesias já estudadas (o caso das Lajes é muito explícito - Amorim, 2009:55).



Figura IV - Aspecto actual da Igreja Paroquial de Nossa Senhora das Candeias

A Matriz Predial de 1883 permitir-nos-á conhecer mais de perto a feição espacial da freguesia.

2.2. A apropriação do espaço da Candelária em 1883

Nas matrizes prediais, os prédios foram numerados sequencialmente, sendo indicado o proprietário e o local de residência do mesmo. Depois, para cada prédio, foi apontada a dimensão de espaços bravios e do espaço reservado a cada cultura ou produção, em braças. Finalmente foi apontado o rendimento colectável global de cada número de matriz, em réis.

São escassas as informações sobre os géneros de cultivo. Identifica-se em alguns casos a produção de milho, mas as terras aráveis são geralmente referidas como *terras*. No que respeita a árvores pode não haver especificação, ou serem referidas árvores de caroço, castanheiros, pessegueiros ou pinheiros. Terrenos de figueiras ou de vinha são identificados, assim como os de inhames, faias, lenhas ou pastagens. Os terrenos sem rendimento colectável aparecem com designações diferenciadas: terrenos incultos, bravios, maninhos, maroiços, outeiros, sem cultura, sem rendimento.

Como aconteceu em S. Mateus, foi complexa a forma como foram numerados os prédios na matriz predial. O levantamento começou pela parte urbana central, *Largo da Igreja e À Igreja*, descendo depois para o litoral pelo *Caminho do Poço*, até ao *Poço*, e *Porto de Ana Clara*. Prolongou-se depois pelo *Lajido e Furada*, subindo em seguida pela *Canada do Calhau* até à *Eira*, dirigindo-se depois para Ocidente pela *Cruz*, com a *Canada Nova* e *Alto das Casas*, *Cabeço das Casas*, *Biscoitos*, *Fogos*, *Ladeira Grande*, *Cabeço Ruivo*, para descer novamente ao litoral cobrindo o *Calhau* e o *Pocinho*, subindo em seguida para uma zona de povoamento urbano, o *Cabeço do Monte*, *Monte de Baixo*, *Monte de Cima* e *Cabeço das Casas do Monte*. Numa envolvente rural, a atingir as zonas de encosta, caminhamos depois para oriente pelo *Cabeço de Cima*, *Eirinha*, *Caldeiras*, *Lajido do Marroque*, *Pedra Branca*, *Pau Pique*, *Adegas*, *Canto da Lenha*, *Curralinhos*, *Lajido da Vereda dos Biscoitos*, *Portelas*, *Mata*, *Fontainhas*, *Canada da Ladeira Grande*, *Canada das Cinquenta Braças*, *Bacelo*, *Morros*, *Caminho da Fonte*, *Cabeço do Meio*, *O Largo*, *Laje do Caminho Velho*, *Alto do Jorge*, *Cabeço do Velho*, *Canada do Santo*, *Restevas*, *Lajes*, *Canada da Roça*, *Virar do Canto*, *Terras das Macieiras*, *Canada de Joaquim Ferreira*, *Canada do Quarteiro*, *Abaixo da Canada*, *Canada do Ouvidor*, *Arrabalde da Tenda*, *Ruivo*, chegando depois à *Mirateca*, *Restevas* e *Guindaste*. A caminho do Campo Raso, passamos depois pelas *Enxovas*, *Cabeço da Negra*, *Canada do Cantinho*, *Cantinho* e *Brejo*. Chegando ao *Campo Raso* e *Restevas do Campo Raso*, *Cancelas*, volta-se novamente para ocidente pelo *Mogangal*, *Pomares*, *Os Alqueires*, *Terras do Brás*, *Testadas*, *Periquitas*, *Ladeiras dos Paus*, *Alto de José Furtado*, *Alto do Garcia*, *Acima da Canada*, *Canada entre as Rochas*, *Furna da Água*, *Cabeço Queimado*, *Laranjais*, *Miradouro*, *Acima da Canada do Cabeço Queimado*, *Casas Velhas*, *Detrás do Cabeço*, *Mouratas*, *Alto do Talho*, *Beira*, *Entre Caminhos da Beira*, *Canada da Mata*, *Canada do Marroque*, *Canada do Dutra*, *Boscoitos da Quinta*, *Biscoitos do Monte*, *Cabeço Queimado do Monte*, *Rodeio do Fogo*, *Serrado da Figueira*, *Vereda dos Biscoitos*, *Pedras*, *Abaixo do Caminho da Serra*, *Abaixo da Vereda de João Dutra*, *Abaixo da Canada do Pau de Água*, *Abaixo do Caminho do Concelho*, *Cavacas*, *Caminho do Concelho-Ladeira do Burro*, *Terras Lavradas*, *Caminho Novo*, *Ladeira da Magarça*, *Magarça* e *Lourais*. Volta-se novamente para oriente, na zona das pastagens, com *Manga*, *Abaixo da Cancela da Manga*, *Abaixo dos Outeirões*, *Cancela da*

Canada do Loural, Cancela da Magarça, Abaixo da Furna dos Vimes, Valagões, Remanieiras, Terras do Peixoto, Barreiros, Seladas, Terras de Inácio Ferreira, Abaixo da Canada da Serra, Pau Pique, Paul, Estrelo, Fidalga, Canto do Ambrósio, Testada do Baldio, Ao Sul do Caminho do Pico e Acima do Afonso. Depois, a numeração volta a colocar-se a oriente, na encosta, com *Morros do Pau de Água, Pau de Água, Detrás do Pau de Água, Vereda de João Dutra, Caminho da Serra, Caminho do Concelho, Alto da Queimada, Maroiços, Fonte do Pé Leve, Terras de Manuel José, Caminho das Bandeiras, Torres, Cabecinhas, Tamujo abaixo do Caminho, Canto dos Burros e Cancela da Manga.*

Encontramos assim 149 sítios diferentes na freguesia, alguns deles ainda com especificações. Além da Furada, temos *Furada/Canada do Calhau; Furada/Lugar da Tenda; Furada/Acima da Estrada;* na Eira, encontramos *Eira e Eira/Canada de João Homem;* além de Cruz, temos *Cruz/Canada Nova e Cruz/Alto das Casas;* no Cabeço das Casas, também *Cabeço das Casas/Canada da Fonte;* O Cabeço Ruivo coloca-se *Acima da Estrada e Abaixo da Estrada;* O Cabeço das Casas do Monte, além da designação simples, desdobra-se em *Vale do Ambrósio, Serradinho, Vale da Pedra, Caldeirinha, Cabecinho Neves, Vale do Terreiro, Tufos, Eirado, Morros, Cova dos Álamos e Bagaços;* nos Currealinhos encontramos também *Currealinhos/Caminho do Buzica;* no Cabeço do Meio, *Cabeço do Meio/Canada do Património;* na Canada de Joaquim Ferreira, *Canada de Joaquim Ferreira/Cabecinho;* no Caminho Novo, *Caminho Novo/Furna do Lume;* na Ladeira da Magarça, *Ladeira da Magarça/Terra da Burra;* nas Terras de Inácio Ferreira, *Terras de Inácio Ferreira/Ladeira Grande;* em Abaixo da Canada da Serra, encontramos *Abaixo da Canada da Serra/Cabeço.*

Como se verifica, a feição física do espaço e a intervenção humana condicionaram o nome da maior parte dos sítios referidos, mas a nossa dificuldade actual para apreender o significado de alguns outros, remete-nos para primórdios do povoamento.

2.2.1. Propriedade Urbana

Embora sejam em número de 13 os sítios em que encontramos casas de habitação (*Pocinho, Monte de Baixo, Monte de Cima, Biscoitos, Igreja, Cruz, Eira, Caminho do Poço, Poço, Calhau, Canada do Calhau, Mirateca, Outeiro, Guindaste e Campo Raso*), casos como o Pocinho, a Igreja, o Caminho do Poço, o Poço ou o Calhau, apenas contam com um conjunto reduzido de habitações ou mesmo com uma só casa.

Na Matriz Predial da Candelária, a propriedade urbana nem sempre foi dissociada da propriedade rústica, embora na maior parte dos casos essa dissociação tenha acontecido.

Na nossa análise apenas considerámos as casas de morada para as quais era possível saber o rendimento colectável, não estando integradas num mesmo número de matriz com terrenos mensurados e culturas identificadas. Considerámos, no entanto, além de casas apenas com pátio, as casas com quintal, com ou sem construções anexas. Nessas situações encontrámos 395 habitações com um rendimento colectável médio de \$893 réis, o que poderá expressar a pobreza do parque habitacional da Candelária nesses finais do século XIX. Reparemos que em S. Mateus, freguesia

contígua, em observação paralela, o rendimento colectável médio de 407 habitações foi de 1\$161 réis (Amorim, 2008: 20-21), enquanto na Senhora da Ajuda da Prinha do Norte o rendimento médio foi de 2\$012 réis. (Amorim, 2009:15)

Para avaliar de situações diferenciais, distribuímos o rendimento colectável das casas da Candelária em 4 categorias, a saber: as de rendimento colectável igual ou superior a 3\$000 réis; as de rendimento compreendido entre 1\$000 e 3\$000 réis; as de rendimento compreendido entre \$500 e 1\$000 réis e as de rendimento inferior a \$500 réis.

Quadro I
Rendimento colectável das casas de habitação

Valores (réis)	Número	%
Mais de 3\$000	8	2
1\$000 a 2\$999	100	25
\$500 a \$999	204	52
Menos de \$500	83	21
Total	395	100

Como se verifica pelo quadro, 73% das casas de morada da freguesia da Candelária, para as quais foi possível conhecer o valor, tinham rendimento colectável inferior a 1\$000 réis. Nos extremos da tabela, com rendimento inferior a \$500 réis, encontramos ainda 21%, enquanto só 2% das habitações tinham rendimento colectável de 3\$000 réis ou mais.

Considere-se, contudo, que grande parte das casas dos grandes proprietários residentes fora não foram incluídas na nossa observação, ao inserir-se num número de matriz que contava com grandes espaços produtivos. Exceptua-se o caso de José do Canto o conhecido botânico, humanista e empresário da cidade de Ponta Delgada (1845-1927), e depois seu filho, António do Canto Brum (1845-1927), cuja casa, nos Biscoitos, tinha rendimento colectável de 7\$100 réis, o valor mais elevado atribuído, contando, como anexos, 2 armazéns e dois telheiros arruinados; o caso de D. Maria Hortense Santa Rita, residente na Horta, com uma casa, no Pocinho, de rendimento colectável de 3\$000 réis e ainda o caso de um ausente, José Garcia Pereira, cuja casa, na Mirateca, de 3\$600 réis de rendimento colectável, tinha na loja uma taberna, além de ter cisterna e quintal.

Considerando agora apenas as casas dos residentes, encontramos diferente valorização por lugar da freguesia. Retirando os lugares com menos de 20 casas, calculámos o valor médio de casas por lugar e a distribuição, nas quatro categorias atrás referidas, do respectivo valor colectável.

Quadro II
Rendimento colectável das casas de habitação dos residentes, por lugares

Lugares	Valor Colectável (réis)									
	Mais de 3\$000		1\$000-2\$999		\$500-\$999		Menos de \$500			
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	média
Monte de Baixo	0	0	23	34	39	58	5	8	67	\$938
Monte de Cima	1	2	8	13	26	43	25	42	60	\$661
Biscoitos	2	8	6	24	15	60	2	8	25	1\$192
Cruz	1	2	8	17	33	70	5	11	47	\$874
Eira	0	0	5	20	17	68	3	12	25	\$766
Canada/Calhau	0	0	6	27	13	59	3	14	22	\$801
Mirateca	1	2	13	28	22	47	11	23	47	\$949
Campo Raso	0	0	13	35	17	46	7	19	37	\$850
Total	5	2	82	25	181	55	61	18	330	\$866

A média de rendimento colectável das casas dos residentes, situadas em lugares mais povoados, colocava-se nos \$866 réis, abaixo do valor médio encontrado para a totalidade das casas, o que seria já previsível pelas observações anteriores. Era no Monte de Cima onde mais se expressava a pobreza das habitações, encontrando-se 42% das casas com rendimento colectável inferior a \$500 réis. Ainda na Eira, na Canada do Calhau e no Campo Raso o valor das habitações se colocava abaixo da média dos lugares mais povoados. Dos oito sítios analisados, aquele em que as casas eram mais confortáveis era o dos Biscoitos, o único em que a média se superioriza a 1\$000 réis, seguindo-se a Mirateca e o Monte de Baixo com valores superiores a \$900 réis.

Repare-se que, enquanto em S. Mateus, se encontravam 5 residentes com casas de rendimento colectável igual ou superior a 5\$000 réis, na Candelária apenas um proprietário se encontrava nessa situação. Tratava-se de José Rodrigues de Medeiros (1802-1890), na Mirateca, cuja casa de alto e baixo, com cisterna e quintal, foi valorizada em 6\$000 réis. Admitimos que José Rodrigues de Medeiros tivesse sido emigrante. Embora fosse filho de lavrador e o irmão, Manuel Rodrigues Peixoto de Medeiros (1805-1890), também fosse proprietário, o rendimento colectável deste quedava-se bem abaixo do valor atribuído ao primeiro.

A maior parte das casas de rendimento colectável inferior a \$500 réis era térrea, mas não há informação sobre o tipo de cobertura, se de palha ou de telha. A avaliar pela observação sobre S. Mateus (Amorim, 2008:22), é de admitir que fossem palhoças as 21 casas de habitação às quais foi atribuído o rendimento colectável de \$200 réis ou valor inferior.

Ainda dentro da propriedade urbana, contamos 19 casas de pasto, em sua maior parte anexas a habitações. Para as isoladas, o rendimento colectável oscilava entre \$100 e \$300 réis. Encontramos ainda 10 casas de utensílios, também quase sempre anexas a habitações, e duas casas no Calhau de aparelhos de pesca, cada uma com o rendimento colectável de \$400 réis. Identificamos 4 alambiques, com valores entre \$600 e 1\$200 réis.

São ainda referidos na freguesia 3 moinhos, no Lajido, na Eira e na Mirateca. Os dois primeiros teriam um rendimento colectável de 10\$000 réis⁹. O último de 15\$000 réis.

⁹ No número matricial de um deles é incluído um terreno com árvores com o valor global de 10\$085 réis.

2.2.2. Propriedade rústica

Como vimos, o espaço da Candelária era pouco propício a outras culturas além da vinha, figueiras e árvores de fruto, mas a pressão demográfica obrigava a culturas que minimizassem as carências de alimento. Os terrenos eram aproveitados desde a beira-mar ao planalto onde a montanha se elevava.

Como acontecia na generalidade das comunidades da ilha, a um nível de dominância da vinha e das figueiras, seguia-se o da produção de milho, depois o nível dos inhames e lenhas, e finalmente as pastagens. Outras produções secundárias e extensos bravios inseriam-se nos vários níveis.

Nem sempre dispomos de informação sobre o rendimento colectável dos terrenos com culturas identificadas, só considerando os casos em que essa informação existe.

Iremos observar primeiro como se distribuía pelo espaço a cultura da vinha, cultura que atraía proprietários de fora e solicitava o maior volume de assalariados.

Quadro III
Dimensão e rendimento colectável dos vinhedos

Sítio	Dimensão (alqueires)	Nº de artigos	Dimensão média (alqueire)	Rendimento	Rendimento (alqueire)	proprietários de fora %
Pocinho	156	21	7,4	27\$458	\$176	96
Caminho do Poço	16,75	3	5,6	\$560	\$033	0
Porto de Ana Clara	9	2	4,5	3\$765	\$418	29
Lajido	14,2	2	7,1	2\$175	\$153	85
Furada	121,5	11	11	15\$718	\$129	49
Cruz	4,25	2	2,1	\$545	\$128	94
Biscoitos	0,75	1	0,75	\$438	\$584	0
Fogos	220	2	110	49\$125	\$223	100
Canada dos Fogos	8	1	8	1\$040	\$130	0
Cabeço Ruivo	268	22	12,2	18\$270	\$068	98
Mingato	384	29	13,2	14\$3819	\$375	80
Entre Caminhos	65	2	32,5	8\$550	\$132	43
Calhau	312,5	27	11,6	48\$316	\$155	98
Cabeço do Monte	138	15	9,2	49\$160	\$356	87
Monte de Baixo	3	1	3	\$550	\$183	100
Monte de Cima	62,25	8	7,8	9\$605	\$155	100
Cabeço das Casas	2,5	2	1,3	\$920	\$368	0
Lajido do Marroque	80	2	40	1\$185	\$015	100
Curralinhos	5	1	5	\$140	\$028	100
Ruivo	127,5	12	10,6	44\$553	\$349	79
Mirateca	50,9	2	25,4	27\$884	\$548	39
Guindaste	151	12	12,6	63\$529	\$421	72
Enxovas	57	9	6,3	56\$360	\$989	100
Brejo	1,25	1	1,25	\$070	\$056	0
Campo Raso	8	1	8	\$140	\$018	100
Total	2266,35	191	11,9	573\$875	\$253	85

Como se verifica no quadro, a vinha ocupava na Candelária mais de 2250 alqueires¹⁰ de terreno, cerca de 220 hectares. Era no Mingato onde a extensão de vinha era maior, com 384 alqueires, seguindo-se o Calhau com 312, o Cabeço Ruivo com 268 e os Fogos com 220. Ainda com mais de 100 alqueires encontramos o Pocinho, a Furada, o Cabeço do Monte, o Ruivo e o Guindaste.

¹⁰ Medida de superfície equivalente a 200 braças e 968 m².

Era residual a cultura da vinha no Porto de Ana Clara, na Cruz, nos Biscoitos, na Canada dos Fogos, no Monte de Baixo, no Cabeço das Casas do Monte, nos Curralinhos, no Brejo ou no Campo Raso.

O rendimento colectável da vinha colocava-se à volta dos 575\$000 réis, com \$253 réis de rendimento médio por alqueire, mas com grandes diferenças de rentabilidade de sítio para sítio. Era nas Enxovas onde o rendimento por alqueire mais se elevava, a aproximar-se dos 1\$000 réis, muito distanciado do caso dos Biscoitos ou da Mirateca onde o rendimento ainda se superiorizava a \$500 réis. Em sítios de menor extensão de vinha, a mesma era muito pouco valorizada.

Repare-se depois que 85% do espaço dedicado às vinhas na Candelária não pertencia aos residentes, correspondendo esse espaço a 86% do rendimento das mesmas. Vejamos em quadro a origem dos proprietários de fora:

Quadro IV
Proprietários de vinhedos - Residência dos proprietários de fora

Origem dos Proprietários	Dimensão (alqueires)	Rendimento/alqueire	% da dimensão em relação ao Total Geral
Estados Unidos	101	\$195	5
Lisboa	8	\$096	0
Faial	1358,25	\$264	60
Terceira	22	\$067	1
S. Miguel	327	\$196	14
Pico/Santo António	33	\$098	2
Pico/Madalena	23	\$200	1
Pico/Criação Velha	16	\$078	1
Pico/S. Mateus	23	\$310	1
Total	1915,25	\$257	85
Candelária	351,1	\$231	15
Total Geral	2266,35	\$253	100

Como se verifica, 60% das vinhas da Candelária eram de gente do Faial, mas não era depreciável a extensão de vinha pertencente a proprietários de S. Miguel ou dos Estados Unidos. Tinha menor significado o terreno pertencente a proprietários das freguesias do Pico mais próximas, Madalena, Criação Velha ou S. Mateus. Considere-se o caso de um proprietário da freguesia de Santo António da mesma ilha.

O maior proprietário de vinhas na Candelária era o já referido José do Canto, da ilha de S. Miguel. Possuía 257 alqueires de terreno no Cabeço Ruivo e nos Fogos. Recorde-se que a sua casa nos Biscoitos era a mais valorizada da freguesia com 7\$100 réis de rendimento colectável.

Três outros proprietários da Horta detinham extensões superiores a 100 alqueires: António Silveira de Lemos, Laureano Pereira da Silva Correia e Manuel da Silva Correia, com 121, 120 e 114 alqueires, respectivamente. O primeiro tinha vinhas no Cabeço Ruivo, Mingato e Monte de Cima, e tinha casa no Calhau, à qual foi atribuído o rendimento colectável de 2\$400 réis. O segundo, com casas no Pocinho e no Guindaste, às quais foi atribuído o rendimento colectável de 2\$400 réis e 1\$200 respectivamente, tinha propriedades no Pocinho, Calhau, Guindaste, Monte de Baixo e Cabeço Ruivo. O último, do qual não conhecemos casa, tinha vinhas na Furada, Ruivo, Guindaste e Enxovas.

Ainda um proprietário residente nos Estados Unidos, em Boston, mas natural da Horta, João Jacinto Rebelo, tinha 101 alqueires de vinha na Candelária, no Mingato e no Calhau, onde tinha casa de alto e baixo com o rendimento colectável de 2\$200 réis.

Acima de 50 alqueires e abaixo de 100, encontramos 4 proprietários, três da Horta e um de S. Miguel. O proprietário de S. Miguel era João Bernardino, com 70 alqueires no Calhau, sem casa de habitação. Da Horta, encontramos José Baptista, com 96 alqueires no Calhau e Lajido do Marroque, tendo casa no Calhau de 1\$200 réis de rendimento colectável; D. Francisca Hermínia de Sequeira, com 88 alqueires e propriedades no Calhau, Mingato, Pocinho e Lajido do Marroque e sem casa; O Visconde de Sant'Ana e *outros* possuíam 50 alqueires de vinha no Mingato, também sem casa.

Embora as figueiras se encontrem predominantemente no primeiro nível de terreno, espalhavam-se muito mais do que a vinha para o segundo nível. Identificámos apenas os sítios em que as figueiras ocupavam 10 ou mais alqueires.

Quadro V
Dimensão e rendimento colectável do terreno de figueiras

Sítio	Dimensão	Nº de artigos	Dimensão média	Rendimento	Rendimento (alqueire)
Pocinho	25	9	2,8	2\$191	\$088
Lajido	36	12	3	5\$468	\$152
Furada	34,1	8	4,3	4\$290	\$126
Canada dos Fogos	12,5	4	3,1	\$923	\$074
Cab. Ruivo.	96	31	3,1	6\$377	\$066
Calhau	21	5	4,2	1\$846	\$088
Currálinhos	135,2	29	4,7	4\$402	\$033
Laj./Vereda /Biscoitos	17,5	8	2,2	1\$164	\$067
Portelas	30,4	15	2	2\$975	\$098
Canada/Ladeira Grande	20	2	10	\$293	\$015
Cabeço do Meio	13,3	6	2,2	1\$157	\$087
Total	441	129	3,4	31\$086	\$070
Outros	529,6	172	3,1	39\$909	\$075
Total Geral	970,6	301	3,2	70\$995	\$073

Embora a área ocupada pelas figueiras fosse bem inferior à área das vinhas, aproximava-se dos 95 hectares. Os Currálinhos tinham a maior extensão de figueiras, seguindo-se o Cabeço Ruivo, mas em sítios como Pocinho, Lajido, Furada, Calhau, Portelas ou Canada da Ribeira Grande ainda se encontravam 20 alqueires ou mais por sítio. A dimensão média dos artigos com figueiras era de pouco mais de 3 alqueires, sem oscilações muito significativas de sítio para sítio. No entanto, nos Currálinhos, encontramos uma propriedade com 26 alqueires, pertencente a António da Rosa Pereira (1820-1897), residente no Monte de Baixo.

O rendimento médio por alqueire de figueiras colocava-se nos \$073 réis, mas com diferenças de lugar para lugar. Só no Lajido e na Furada o rendimento por alqueire ultrapassava os \$100 réis. Na Canada da Ribeira Grande, 20 alqueires em apenas 2 artigos tinham a valorização mais escassa, \$015 réis por alqueire, o que pode supor abandono por parte dos proprietários, ambos da Horta.

Encontramos 138 alqueires de figueiras a pertencer a pessoas de fora, 14% em relação ao total, predominantemente proprietários da Horta. A dimensão média por artigo era então de 5,3 alqueires, bastante mais elevada do que para a generalidade dos proprietários, mas com o rendimento apenas de \$059 réis por alqueire, o que supõe menor cuidado na sua cultura.

As árvores, de caroço, ou não especificadas, ocupavam ainda uma boa extensão de terreno, como se poderá observar no quadro. Só identificámos os sítios com 10 ou mais alqueires de arvoredos.

Quadro VI
Dimensão e rendimento colectável do terreno de árvores de caroço

Sítio	Dimensão	Nº de artigos	Dimensão média	Rendimento	Rendimento (alqueire)
Eira	50,4	44	1,1	4\$233	\$084
Cabeço Ruivo	20	16	1,3	2\$044	\$102
Entre Caminhos	13,3	5	2,7	\$566	\$043
Monte de Cima	20	26	0,8	1\$108	\$055
Caldeiras	31,1	29	1,1	1\$425	\$046
Lajido do Marroque	23,8	23	1	\$680	\$029
Adegas	28,6	35	0,8	\$954	\$033
Curralinhos	147,3	83	1,8	3\$400	\$023
Canada/Ladeira/Grande	25,6	15	1,7	\$756	\$030
Bacelo	17,1	14	1,2	\$599	\$035
Morros	10	9	1,1	\$456	\$046
Caminho da Fonte	15,3	12	1,3	\$800	\$052
Cabeço do Meio	13,9	16	0,9	\$619	\$046
Cabeço do Velho	13	15	0,9	\$411	\$032
Canada do Santo	23,8	22	1,1	\$958	\$040
Canada de Joaquim Ferreira	14,1	17	0,8	\$588	\$042
Canada do Quarteiro	24,5	20	1,2	\$811	\$033
Canada do Ouvidor	13,8	12	1,1	\$555	\$040
Mirateca	43,7	28	1,6	2\$947	\$067
Restevas	11,5	8	1,4	\$488	\$042
Canada do Cantinho	48,8	45	1,1	1\$767	\$036
Restevas do Campo Raso	12,6	16	0,8	\$311	\$025
Canada dos Fogos	16,5	3	5,5	1\$495	\$091
Ladeira Grande	69,25	6	11,5	10\$564	\$153
Cabeço Ruivo	17,5	8	2,2	2\$418	\$138
Monte de Baixo	11,3	2	5,6	\$754	\$067
Biscoitos	29,6	13	2,3	1\$191	\$040
Total	766,4	542	1,4	43\$168	\$056
Outros	201,8	175	1,2	17\$353	\$086
Total Geral	968,2	717	1,4	60\$521	\$063

As árvores de caroço seriam os pessegueiros, os damasqueiros e as nespereiras, predominantemente. Como se verifica, encontramos perto de 94 hectares de árvores de caroço, uma extensão muito próxima da das figueiras. O rendimento colectável médio era de \$063 réis, algo inferior ao daquelas, mas também com diferenças de rentabilidade significativas, de sítio para sítio. Repare-se que o rendimento nos sítios de cultura mais extensiva era bastante inferior.

A dimensão média dos artigos de árvores de caroço era de menos de alqueire e meio, sendo na Ladeira Grande o sítio onde a dimensão dos artigos era maior. No entanto, era nos Curralinhos onde se encontravam as duas maiores propriedades de árvores de caroço, cada uma de 20 alqueires, pertencentes a Manuel Garcia da Costa (1824-1903), do Monte de Baixo, e a D. Elísia Baptista, da Horta.

Quadro VII
Dimensão e rendimento colectável do terreno de árvores não especificadas

Sítio	Dimensão	Nº de artigos	Dimensão média	Rendimento	Rendimento (alqueire)
Lajido	25,3	8	3,2	5\$485	\$217
Canada do Calhau	10	5	2	1\$493	\$149
Canada dos Fogos	10	3	3,3	\$707	\$071
Calhau	51	4	12,8	16\$244	\$319
Pocinho	16,5	6	1,8	3\$938	\$239
Cabeço do Monte	14	2	7	5\$855	\$418
Monte de Cima	17,9	9	2	4\$078	\$228
Eirinha	20,3	9	2,3	\$384	\$019
Caldeiras	59,8	44	1,4	2\$061	\$034
Curralinhos	70,4	40	1,8	3\$250	\$046
Lajido/Ver./Biscoitos	14,6	16	0,9	\$588	\$040
Portelas	53,6	58	0,9	1\$897	\$035
Mata	21,1	11	1,9	\$475	\$023
Fontainhas	19,3	12	1,6	\$677	\$035
Canada/Lad./Grande	12,5	6	2,1	1\$647	\$132
Mirateca	25,6	8	3,2	4\$228	\$165
Guindaste	12	2	6	5\$198	\$433
Enxovas	11	2	5,5	8\$310	\$755
Canada do Cantinho	10	4	2,6	1\$603	\$160
Campo Raso	12	3	4	1\$513	\$126
Restevas/C. Raso	16	5	3,2	1\$707	\$044
Mogangal	11,4	12	0,9	\$374	\$033
Pomares	20	16	1,3	\$848	\$042
Testadas	24,5	11	2,2	\$678	\$028
Alto do Garcia	10,8	5	2,2	\$417	\$039
Serrado da Figueira	23,3	20	1,2	1\$181	\$051
Vereda dos Biscoitos	11	6	1,6	\$520	\$047
Total	603,9	327	1,8	75\$356	\$125
Outros	103,3	73	1,4	16\$316	\$158
Total Geral	707,2	400	1,8	91\$672	\$130

Os cerca de 68 hectares de árvores não especificadas, que poderiam ser laranjeiras, macieiras, pereiras ou outras, tinham um rendimento bem maior do que o das árvores de caroço, mas também com grande diferenciação de sítio para sítio. Ainda neste caso, os sítios em que as árvores ocupavam menor extensão de terreno eram aqueles que tinham maior rentabilidade.

A dimensão média dos artigos com estas árvores era superior ao das árvores de caroço, mas não chegava aos 2 alqueires. A rentabilidade era também bem maior, mas também diferenciada de sítio para sítio. O sítio com maior rentabilidade era o das Enxovas, com mais de \$750 réis por alqueire, seguido do Guindaste e do Cabeço do Monte, qualquer deles abaixo dos \$500 réis.

O proprietário com maior extensão de árvores era D. Joana de Sequeira, residente na Horta, que dispunha de 32 alqueires de árvores no Calhau, seguindo-se, nas Enxovas, o pai do conhecido historiador Marcelino de Almeida Lima, residente na Horta, com 29 alqueires. Ainda com 28 alqueires, no Mingato, encontramos João Jacinto Rebelo, já referido, residente em Boston, e, com a mesma extensão, nos Curralinhos, o Visconde de Sant'Ana, residente na Horta.

Quadro VIII
Dimensão e rendimento colectável das terras (10 alqueires ou mais)

Sítio	Dimensão	Nº de artigos	Dim. média (braças)	Rendimento	Rendimento (alqueire)
Poço/Porto de Ana Clara	18	2	1800	\$210	\$012
Furada	48	10	960	8\$462	\$176
Biscoitos	10,8	20	108	13\$016	1\$205
Cabeço das Casas do Monte	19,8	52	76	17\$324	\$875
Cabeço de Cima	25,4	144	35	18\$012	\$709
Caminho da Fonte	12,5	16	156	4\$555	\$364
Cabeço do Meio	39,3	86	91	25\$418	\$647
Cabeço do Velho	34	122	56	21\$344	\$628
Canada do Santo	19,5	70	56	8\$608	\$441
Canada da Roça	34,5	104	66	15\$304	\$444
Terra das Macieiras	27,8	60	93	14\$472	\$521
Canada de Joaquim Ferreira	49,5	136	73	23\$354	\$472
Canada do Quarteiro	24,2	52	93	11\$190	\$462
Abaixo da Canada	15,3	34	90	7\$294	\$477
Canada do Ouvidor	23	28	162	13\$308	\$579
Mirateca	43,8	80	109	39\$388	\$900
Restevas	27	62	87	12\$308	\$456
Campo Raso	40,9	386	21	42\$786	1\$047
Cancelas	110,8	266	83	77\$790	\$702
Mogangal	136,2	364	75	70\$814	\$520
Os Alqueires	33,8	96	33	17\$258	\$511
Terras do Brás	15,8	42	75	4\$650	\$294
Testadas	18,3	46	79	3\$248	\$178
Ladeira dos Paus	31	88	70	6\$080	\$196
Alto de José Furtado	18,3	30	122	5\$032	\$276
Alto do Garcia	41,8	118	71	13\$608	\$326
Acima da Canada	33,5	56	120	16\$190	\$483
Canada entre as Rochas	60,8	156	78	16\$328	\$269
Cabeço Queimado	33,1	64	103	11\$992	\$362
Laranjeiras	14,8	42	70	11\$992	\$810
Miradouro	33,8	84	80	4\$316	\$128
Acima/Canada do Cabeço	27,5	50	110	9\$098	\$331
Casas Velhas	14,8	46	64	5\$018	\$340
Detrás do Cabeço	10,7	36	59	6\$684	\$628
Alto do Talho	56,8	102	111	29\$366	\$517
Beira	11,5	18	128	8\$238	\$716
Casal da Malta	51,3	40	256	31\$142	\$608
Canada do Marroque	49,3	94	105	22\$748	\$462
Alto do Marroque	15,8	42	75	7\$994	\$506
Canada da Quinta	39,5	84	94	21\$008	\$532
Biscoitos da Quinta	61,8	132	94	35\$942	\$582
Biscoitos do Monte	106,2	264	80	51\$116	\$481
Cabeço Queimado do Monte	76,7	228	67	36\$710	\$479
Abaixo/Canada/Pau d'Água	12,5	30	83	6\$312	\$505
Abaixo/Caminho/Concelho	70,8	114	124	37\$654	\$532
Cavacas	142,5	168	170	37\$654	\$264
Caminho do Concelho	50	52	192	17\$190	\$344
Terras Lavradas	164,8	204	162	69\$666	\$423
Caminho Novo	110,8	162	137	30\$650	\$277
Morros do Pau d'Água	31,5	118	53	10\$886	\$346
Pau d'Água	16,3	74	44	5\$002	\$308
Total	2216,4	4974	89	1035\$729	\$467
Outros	80,7	338	48	48\$710	\$604
Total Geral	2297,1	5312	86	1084\$439	\$472

Apesar da rudeza do solo, as terras, sem cultura especificada e as terras de milho ocupavam, no conjunto, mais de 250 hectares, com um rendimento colectável médio para as primeiras de \$472 réis e para as segundas de \$737 réis.

A dimensão média por artigo era muito reduzida, ficando longe de meio alqueire no primeiro caso e não chegando a uma quarta no segundo, a mostrar o esforço da população para extrair de uma terra pedregosa o recurso alimentar básico.

No caso das terras sem cultura especificada, apenas nos Biscoitos do Monte, no Cabeço Queimado do Monte e nas Terras Lavradas a dimensão média por artigo atingia o alqueire, o que não acontece em nenhum sítio de terras de milho.

Quadro IX
Dimensão e rendimento colectável das terras de milho (5 alqueires ou mais)

Sítio	Dimensão (alqueires)	Nº de artigos	Dimensão média (braças)	Rendimento	Rendimento (alqueire)
Furada	14,5	17	171	4\$108	\$283
Canada do Calhau	9,3	26	71	3\$788	\$407
Cruz	12,7	20	127	7\$586	\$597
Cabeço das Casas	11,6	18	129	6\$035	\$520
Cabeço do Monte	17,2	31	111	12\$338	\$717
Cabeço das Casas do Monte	102,7	783	26	101\$926	\$992
Cabeço de Cima	10,5	72	29	6\$205	\$591
Caminho do Meio	7,8	19	82	3\$774	\$484
Cabeço do Velho	9,3	35	53	5\$177	\$557
Terra das Macieiras	7,7	22	70	4\$021	\$522
Arrabalde da Tenda	8	14	114	6\$033	\$670
Mirateca	12,3	20	123	3\$543	\$288
Campo Raso	38,9	184	42	35\$701	\$918
Total	262,5	1261	42	200\$235	\$763
Outros	38,5	202	38	21\$643	\$562
Total Geral	301	1463	41	221\$878	\$737

Quadro X
Dimensão e rendimento colectável das terras de inhames (10 alqueires ou mais)

Sítio	Dimensão (alqueires)	Nº de artigos	Dimensão média (braças)	Rendimento	Rendimento (alqueire)
Biscoitos do Monte	37,7	87	87	9274	\$246
Cavacas	16,4	34	96	3900	\$238
Caminho Novo	36	91	79	9304	\$258
Magarça	17,6	42	84	5224	\$297
Lourais	10	24	83	3005	\$301
Remanieiras	16,5	34	97	5033	\$305
Terras do Peixoto	10,1	14	145	2777	\$275
Seladas	26,7	90	59	8237	\$308
Terras de Inácio Ferreira	21,4	73	59	6193	\$289
Vereda de João Dutra	10,1	49	41	2498	\$247
Total	202,5	538	75	55445	\$274
Outros	137,5	459	60	35738	\$260
Total Geral	340	997	68	91183	\$268

Os inhames ocupavam cerca de 33 hectares de terreno, com uma dimensão média por artigo pouco superior a uma quarta. Apenas nas Terras do Peixoto a dimensão média dos artigos se aproximava das três quartas.

O rendimento colectável por alqueire dos inhames colocava-se nos \$268 réis, superior aos \$253 réis da vinha, o que mostra a importância dada a um alimento alternativo aos cereais.

Quadro XI
Dimensão e rendimento colectável das terras de faias e lenhas (10 alqueires ou mais)

Sítio	Dimensão	Nº de artigos	Dim. média (alqueires)	Rendimento	Rendimento (alqueire)
Caminho do Poço	10	1	10	6160	\$616
Lajido	38	3	12,7	7382	\$194
Furada	52	10	5,2	14388	\$277
Fogos	30	1	30	8600	\$287
Cabeço Ruivo	72,3	9	8	10530	\$146
Entre Caminhos	50	8	6,3	6760	\$135
Pocinho	21	3	7	5539	\$264
Caldeiras	14	1	14	800	\$057
Lajido do Marroque	26,5	10	2,7	1219	\$046
Canto da Lenha	45	6	7,5	4900	\$109
Curralinhos	17	7	2,4	1025	\$060
Canada da Ladeira Grande	20	2	10	2340	\$117
Caminho da Fonte	27	3	9	7110	\$263
Cabeço do Meio	14,9	10	1,5	2330	\$156
Canada do Santo	19	6	3,2	2120	\$112
Canada de Joaquim Ferreira	10,6	8	1,3	1640	\$155
Canada do Quarteiro	20,6	16	1,3	2350	\$114
Canada do Ouvidor	17	2	8,5	4300	\$253
Cabeço da Negra	20	1	20	1000	\$050
Canada do Cantinho	26,3	10	2,6	5085	\$193
Casas Velhas	17,5	5	3,5	1600	\$091
Beira	20	3	6,7	1760	\$088
Caminho Novo	14,5	4	3,6	540	\$037
Ladeira da Magarça	72	7	10,3	5600	\$077
Magarça	103	4	25,8	5300	\$051
Lourais	75	20	3,8	2680	\$036
Manga	69,8	21	3,3	2500	\$036
Abaixo/Cancela da Manga	12	1	12	200	\$016
Abaixo/Furna dos Vimes	11	2	5,5	400	\$036
Valagões	23	3	7,7	1000	\$043
Remanieiras	47	12	3,9	1500	\$032
Barreiros	23,3	12	1,9	790	\$034
Caminho da Serra	20	3	6,7	900	\$045
Maroiços	12	1	12	300	\$025
Caminho das Bandeiras	32,5	12	2,7	1470	\$045
Total	1103,8	227	4,9	122118	\$111
Outros	124,2	89	1,4	11602	\$093
Total Geral	1228	316	3,9	133721	\$109

As terras de faias e lenhas ocupavam perto de 120 hectares, com um rendimento colectável médio superior ao do terreno de figueiras ou de árvores de caroço. O mercado do Faial, carente de combustível, levava a que muitas famílias se dedicassem a rachar a lenha que os barcos do Calhau transportavam para o porto da Horta.

Quadro XII
Dimensão e rendimento colectável das pastagens (10 alqueires ou mais)

Sítio	Dimensão	Nº de artigos	Dim. média	Rendimento	Rendimento (alqueire)
Abaixo da Canada/ Manga	161	6	26,8	1\$060	\$007
Abaixo do Outeirão	33	7	4,7	\$650	\$020
Cancela/Canada do Lournal	26	2	13	\$260	\$010
Abaixo da Furna dos Vimes	75	8	9,4	1\$880	\$025
Remanieiras	30	6	5	\$400	\$013
Terras do Peixoto	27	3	9	\$360	\$013
Barreiros	34	6	6	\$475	\$014
Seladas	19	5	4	\$300	\$016
Terras de Inácio Ferreira/LG	55	3	18	1\$210	\$022
Abaixo da Canada da Serra	733	51	14	31\$113	\$042
Pau Pique	153	6	26	4\$858	\$032
Paul	604	39	15	45\$134	\$075
Estrelo	181	6	30	15\$422	\$085
Ao Sul do Caminho do Pico	181	4	45	18\$466	\$102
Acima do Afonso	319	9	35	25\$853	\$081
Tamujo Abaixo do Caminho	21	4	5,3	\$360	\$017
Canto dos Burros	33	3	11	\$865	\$026
Canada da Manga	58	6	10	1\$530	\$026
Total	2743	174	16	150\$196	\$055

Temos dificuldade em contabilizar a totalidade do terreno de pastagens, dados os movimentos de compra e venda com alterações no registo. O terreno de pastagens que contabilizámos pouco ultrapassava os 265 hectares.

O rendimento médio por alqueire do espaço contabilizado foi de \$055 réis. Só ao Sul do Caminho do Pico, a rentabilidade por alqueire ultrapassava os \$100 réis, sítio em que a dimensão média das propriedades era maior. É de admitir que sítios com rendimento colectável abaixo de \$020 réis por alqueire fossem destinados a ovelhas ou cabras.

Quadro XIII
Dimensão de terrenos sem rendimento colectável – Bravios, incultos, lajidos, maninhos, maroiços, outeiros, “sem cultura”, “sem rendimento”, silvados (50 ou mais alqueires)

Sítio	Dimensão	Nº de artigos	Dimensão média artigo
Furada	84	15	1122
Cabeço Ruivo/Abaixo da Estrada	108	37	584
Caldeiras	91	80	227
Lajido do Marroque	94	94	199
Canto da Lenha	67	12	1124
Curralinhos	151	137	221
Lajdo da Vereda dos Biscoitos	51	53	192
Portelas	50	110	91
Mata	79	8	1969
Cabeço do Meio	51	78	130
Canada do Santo	56	46	242
Canada da Roça	54	96	113
Mirateca	223	57	783
Canada do Cantinho	52	50	208
Cancelas	56	125	90
Mogangal	102	162	125
Testadas	117	81	288
Ladeira dos Paus	68	47	291

**Dimensão de terrenos sem rendimento colectável – Bravios, incultos, lajidos, maninhos, maroiços, outeiros, “sem cultura”, “sem rendimento”, silvados (50 ou mais alqueires)
(Continuação)**

Sítio	Dimensão	Nº de artigos	Dimensão média artigo
Canada Entre as Rochas	59	83	143
Miradouro	81	78	209
Casas Velhas	83	62	267
Alto do Talho	56	49	228
Cavacas	94	112	169
Caminho Novo	233	245	190
Magarça	152	81	374
Lourais	117	73	320
Remanieiras	137	68	402
Terras do Peixoto	98	40	492
Barreiros	251	114	440
Seladas	234	177	265
Terras de Inácio Ferreira	88	118	149
Abaixo da Canada da Serra	71	14	1014
Pau d'Água	84	134	126
Caminho da Serra	120	115	209
Caminho do Concelho	132	101	260
Maroiços	125	80	312
Fonte do Pé Leve	59	28	423
Caminho das Bandeiras	56	39	288
Torres	123	83	296
Hortelãs	79	70	227
Camachos	117	79	296
Tamujo	132	55	481
Total	4335	3386	256
Outros	1867	2569	145
Total Geral	6202	5955	208

Cerca de 600 hectares de terrenos sem rendimento espalhavam-se pela freguesia, mas com maior incidência na meia encosta.

2.3. Proprietários mais abastados

São 6 os proprietários cujo rendimento colectável na Candelária se colocava em 1883 acima ou muito próximo dos 50\$000 réis, sendo apenas um deles residente na freguesia. Dos outros cinco, um residia em Ponta Delgada, outro em Boston, e os três restantes na Horta.

Com alguma distância dos primeiros, com rendimento colectável entre 30\$000 e 35\$000 réis encontramos mais 6 proprietários, residindo dois deles na Candelária, um em S. Jorge e 3 na Horta.

Consideramos esses 12 como os proprietários mais abastados. Médios proprietários, com rendimento colectável entre 20\$000 e 30\$000 réis, encontramos mais 7, sendo 5 da Horta e 2 da Candelária.

É difícil saber até que ponto a crise das vinhas contribuíra para alterar a estrutura da propriedade na Candelária.

Acompanhando o trabalho de Ricardo Madruga da Costa, “Uma Perspectiva da Vitivinicultura da Ilha do Pico nas duas Primeiras Décadas do século XIX”¹¹, encontramos para 1809 no Julgado da Candelária 146 produtores de vinho residentes na Horta a contribuir para o subsídio literário. Os valores da colecta estavam compreendidos entre 18\$789 réis e \$119 réis, sendo 13 os proprietários que recolheram nesse ano 20 ou mais pipas, o que correspondia a 6\$516 réis ou valor superior.

Repare-se que em 1883 eram 11 os proprietários da Candelária residentes na Horta a quem atribuído um rendimento colectável superior a 20\$000 réis, o que parece supor, à partida, uma moderada alteração na posse da terra por parte dos faialenses. No entanto, só a difícil tarefa de acompanhar nas duas gerações seguintes a reprodução social dos proprietários identificados em 1809 pode permitir conclusões mais seguras.

Seguimos o método de identificação, por ordem de rendimento, dos maiores proprietários de 1883, tentando relacionar os residentes na Horta, com ancestrais da lista de viticultores de 1809.

1 - Em 1883, o maior proprietário da Candelária era José do Canto (1820-1898)¹², atrás referido, residente em Ponta Delgada, que dispunha do rendimento colectável de 79\$570 réis. Havia casado com D. Maria Guilhermina Taveira Brum da Silveira, filha de António Francisco Taveira Brum da Silveira, nascido na Horta em 1795 e filho do grande proprietário Jerónimo Sebastião Brum da Silveira, natural da Sé de Angra. Em 1809 a viúva deste, D. Jerónima Pulquéria de Montoios, também natural da Sé de Angra, era proprietária na Candelária, sendo-lhe atribuídas 46 pipas de vinho, com o valor da colecta para o subsídio literário de 14\$742 réis.

José do Canto, além de 295 alqueires de vinha, tinha 167 alqueires de pinheiros, mais 75 alqueires em plantação (não sabemos de que tipo), além de terreno de figueiras, árvores de caroço e lenhas. Além disso, tinha, como vimos, a casa mais valorizada da freguesia.

2 - O segundo maior proprietário da Candelária em 1883 era José Inácio Goulart (1827-1907), com o rendimento colectável de 77\$206 réis. Era residente no Guindaste, mas filho de gente pobre do Campo Raso. A mãe, Rosa da Conceição, viúva em 1883, dispunha de apenas \$948 réis de rendimento colectável, vivendo numa casa bastante pobre. Admitimos que José Inácio Goulart fosse emigrante de sucesso, dada também a idade tardia ao primeiro casamento – 45 anos.

Possivelmente comprara a grande propriedade em que vivia, com o rendimento global de 76\$150 réis, dispondo de uma casa de residência, uma casa térrea com lagar, 50 alqueires de vinha e 10 alqueires de árvores.

3 - D. Francisca Hermínia de Sequeira, nascida na Candelária em 1837, era filha de Vitoriano José de Sequeira, nascido na Matriz da Horta em 1796, e de Francisca Rosa, nascida na Candelária em 1810, então solteira. Em 1883, residia na Horta, na Rua do Mar, com mais dois irmãos solteiros e uma criada, sendo cabeça de casal.

¹¹ Actas do III Colóquio, O Faial e a Periferia Açoriana nos séculos XV a XIX, pp. 109-133)

¹² Ver de Carlos Guilherme Riley, José do Canto. Retrato de um cavalheiro na primavera da vida, Arquipélago, História, 2ª série, V (2001).

O avô paterno, o Capitão Vitoriano José de Sequeira, com o mesmo nome do pai, é identificado na lista de 1809, como o maior vinhateiro da Candelária, com 59 pipas.

D. Francisca dispunha de uma grande propriedade no Calhau com rendimento colectável de 28\$500 réis, que incluía casa de morada, casa de alambique, 41 alqueires de vinha, 4 de árvores e 3 de lenha. No total tinha na Candelária 129 alqueires de vinha e 42 de árvores, além de pequenos espaços de terra e lenha.

4 - D. Deolinda Maria da Silva Reis tinha na Candelária o rendimento colectável de 55\$214 réis. Era natural do Brasil, filha de pais igualmente naturais do Brasil. Foi viúva uma primeira vez de João Cristiano da Silva, também brasileiro e segunda vez de Francisco da Cruz da Silva Reis, natural de Faro. Faleceu em 1897, deixando uma filha única, Jesuína Prudenciana da Silva, nascida em 1849. Esta, em 1883, estava casada com o Dr. António Emílio Severino de Avelar, guarda-mor de saúde na Horta.

Identificamos D. Deolinda no rol de confessados da freguesia da Matriz da Horta em 1883, na Rua acima do Livramento. Era dona de uma casa em que viviam 12 pessoas. Além da filha, do genro e de uma neta, havia 3 *protegidos*, três criadas, um trabalhador e a mulher deste. O rendimento colectável que lhe foi atribuído na Matriz da Horta foi de 121\$740 réis, respeitante a duas casas.

No Guindaste tinha a casa de morada, um armazém com lagar e 8 alqueires de vinha. No total da freguesia dispunha de 50 alqueires de vinha, 7 alqueires e meio de árvores, 28 alqueires em plantação, além de lenhas e pinheiros.

Parece poder depreender-se que, neste caso, a propriedade na Candelária tivesse sido adquirida na geração anterior ou na própria.

5 - O quinto maior proprietário, com 53\$810 réis de rendimento colectável, era João Jacinto Rebelo, residente em Boston, nos Estados Unidos, mas natural da freguesia da Matriz da cidade da Horta, onde nascera em 1832. Era filho de Manuel Jacinto Rebelo, natural da Ribeira Grande, ilha de S. Miguel, e de Narcisa Florinda de Medeiros, natural da Matriz da Horta. Casara aos 30 anos com Aurélia Augusta da Silva, natural de Silves.

Tinha casa no Calhau, não inserida em propriedade rústica, com o rendimento colectável de 2\$200 réis. Ainda no Calhau tinha duas casas térreas, uma para aparelhos de barco e outra para utensílios. Dispunha ainda de 100 alqueires de terreno de vinha e figueiras e de cerca de 40 alqueires de árvores, além de terreno de lenhas.

Neste caso admitimos também que a propriedade fosse adquirida pelo próprio ou na geração anterior.

6 - A aproximar-se dos 50\$000 réis de rendimento colectável (48\$801 réis, mais precisamente), encontramos João de Arriaga, de nome completo João de Arriaga Brum da Silveira, natural da Matriz da Horta, nascido em 1842, irmão do primeiro Presidente da República, Dr. Manuel de Arriaga, filhos de Sebastião José de Arriaga Brum da Silveira, nascido em Ponta Delgada, e de Maria Cristina Pardal Ramos Caldeira, natural de Lisboa. Em 1883 não o encontramos como residente na Matriz. A mãe, então viúva e com 64 anos, residia na Travessa de S. Francisco, numa família complexa, com 3 filhas

solteiras, um filho casado, a mulher deste, um criado e duas criadas.

Na lista de 1809 encontramos como vinhateiro o Dr. Desembargador Manuel José de Arriaga, e irmão, que supomos ser o General Sebastião José de Arriaga Brum da Silveira, avô de João de Arriaga Brum da Silveira. Contabilizaram então 42 pipas de vinho.

A casa da Família Arriaga no Guindaste, assim como uma casa térrea, encontravam-se *arruinadas* em 1883. Estavam inseridas num terreno com 16 alqueires de vinha, com o valor global de 25\$436 réis. Ao todo, no nome de João de Arriaga, havia 29 alqueires de vinhas, 26,5 de árvores e de 63,5 de lenhas, além de pequenos espaços de terra e de inhames.



Figura V – Casa da família Arriaga no Guindaste

7 - O sétimo proprietário na Candelária era Daniel Francisco de Matos (1821-1899), com rendimento colectável de 34\$184 réis, residente no Campo Raso. Havia casado aos 14 anos com uma rapariga da mesma idade, da qual teve 12 filhos. Seria taberneiro, o que poderia ter propiciado a sua posição de segundo maior proprietário residente.

A casa em que vivia era das mais valorizadas, com 5\$778 réis de rendimento colectável, dispendo ainda de uma casa térrea com taberna, próximo do Guindaste e de outra com lagar no próprio Guindaste. Seis alqueires de terra eram a sua propriedade mais valorizada.

8 - O oitavo proprietário, com rendimento colectável de 34\$072 réis, era uma mulher, também da Candelária, residente junto à Igreja, Maria Isabel da Glória, nascida em 1839, que supomos solteira. Neste caso, como no anterior, não encontramos referência a vinhas. Os espaços mais valorizados eram os de lenhas e terras.

9 e 11 - Admitimos que Manuel da Silva Correia e Laureano da Silva Correia, com rendimento colectável, respectivamente, de 32\$415 réis e 32\$080 réis, fossem irmãos, nascidos respectivamente em 1826 e 1829, ambos da Matriz da Horta. Eram filhos de João Sebastião Correia (1776-1846), sobrinhos de António Sebastião Correia, nascido em 1774, a figurar na lista de vinhateiros de 1809.

O primeiro dispunha de uma propriedade de 60 alqueires na Furada, com vinha, figueiras e lenha e de mais 48 alqueires de vinhas, além de terreno de árvores, lenhas e bravios, não sendo referida casa. O segundo tinha uma casa de morada e outra de lagar no Guindaste, dispondo de 133 alqueires de vinhas, no Guindaste, Calhau e Pocinho, além de terrenos de árvores e lenhas.

10 - A Marcelino de Almeida Lima, falecido em 1890, pai do conhecido homem de letras com o mesmo nome, foi atribuído o rendimento colectável de 32\$407 réis.

Marcelino de Almeida Lima era filho de João de Almeida Lima, natural de S. Bartolomeu de Coimbra, e de Gertrudes Constância (1811-1891), nascida no Faial, na freguesia das Angústias, mas cujos pais, Francisco Silveira Maciel e Ana Maria de Santo António, eram naturais da Candelária do Pico.

Tinha casa de morada no Calhau e uma adega com alambique no Guindaste. Contamos 42 alqueires de vinhas, além de terrenos de árvores e lenhas.

Apesar dos avós maternos serem da Candelária, o tipo de propriedade não sugere herança.

12 - O último dos que consideramos grandes proprietários era o Dr. João Pereira da Cunha Pacheco, residente em S. Jorge, com o rendimento colectável de 31\$437 réis.

Com duas casas arruinadas, os 255 alqueires de que era proprietário na Candelária eram predominantemente de lenhas, apenas com 10 alqueires de vinha.

Depreendemos que os grandes proprietários do espaço da Candelária residentes fora da freguesia, não dispunham só de vinhas, mas de outros espaços de produções passíveis de serem exportadas, como os frutos e as lenhas, deixando para os residentes o esforço de tirar de uma terra brava o cereal básico.

3. A dinâmica demográfica

Não sem algumas especificidades, a freguesia da Candelária apresenta uma evolução demográfica próxima da de outras freguesias do Sul do Pico, nomeadamente da freguesia rural contígua, S. Mateus (Amorim, 1992; 2006; 2008). No entanto, comparativamente a outra freguesia do Norte da Ilha, a Prainha (Amorim, 2009), as diferenças de comportamento evidenciam-se. Terá interesse em salientar semelhanças e diferenças com as duas paróquias referidas.

3.1. Dados globais

Em 2001, último ano censitário, contaram-se na Candelária 892 residentes, sendo, das freguesias rurais da ilha, a terceira mais populosa. De facto, depois das vilas da Madalena, Lajes e S. Roque, só Ribeiras e Piedade ultrapassavam nesse ano o número de habitantes da Candelária.

No entanto, desde o século XVII que a evolução da população esteve sujeita a oscilações muito pronunciadas. Com crescimento intenso até ao início da década de 1830, seguiu-se uma regressão muito acentuada no meio século seguinte, que se continua por um período de relativa estabilidade, com algum crescimento nas décadas centrais do século XX, para voltar a regredir no último meio século.

Vejamos em quadro os dados de que dispomos para acompanhar a evolução da população da Candelária de finais do século XVIII ao início do XXI.

Quadro XIV
Evolução da População da Candelária
(1799-2001)

Datas	População	Sexo Masculino	Sexo Feminino	Relação de Masculinidade
1776 ^{a)}	1436 ^{e)}	703	678	104
1777 ^{a)}	1400	740	660	112
1779 ^{a)}	1434	774	660	117
1780 ^{a)}	1414	723	691	105
1799 ^{a)}	1915	900	1015	89
1819 ^{a)}	2074			
1820 ^{a)}	2084			
1825 ^{a)}	2119			
1826 ^{a)}	2248	564	641	88
1831 ^{a)}	2258			
1833 ^{a)}	2236	1086	1150	94
1838 ^{b)}	2034	962	1072	90
1839 ^{a)}	1951	941	1010	93
1840 ^{a)}	1800	848	952	89
1841 ^{a)}	1803	834	969	86
1864 ^{c)}	1694			
1878 ^{c)}	1643			
1884 ^{b)}	1612	700	912	77
1890 ^{c)}	1643			
1900 ^{c)}	1646			
1907 ^{b)}	1536	702	834	84
1907 ^{d)}	1560	717	844	85
1911 ^{c)}	1492			
1920 ^{c)}	1495			

**Evolução da População da Candelária
(1799-2001)
(Continuação)**

Datas	População	Sexo Masculino	Sexo Feminino	Relação de Masculinidade
1930 c)	1436			
1940 c)	1580	768	812	95
1950 c)	1726	831	895	93
1960 c)	1658	835	823	101
1970 c)	1339			
1981 c)	1116	532	584	91
1991 c)	968	466	502	93
2001 c)	892	425	467	91

Fontes:

- a) Arquivo Histórico Ultramarino
- b) Arquivo da Horta – Fundo do Registo Civil
- c) Recenseamentos Gerais da População
- d) Rol de Confessados
- e) No mapa, ao somatório dos dois sexos, juntaram-se 55 nascidos, sem discriminação de sexos

Os dados respeitantes aos anos de 1776 a 1780 terão de ser considerados com prudência. Uma relação de masculinidade marcadamente positiva é pouco consentânea com os valores posteriores. Note-se, contudo, que em todo o concelho da Madalena no ano de 1777, ano para o qual já dispomos do total da população repartido por sexos, a relação é positiva, colocando-se nos 102 homens para 100 mulheres.

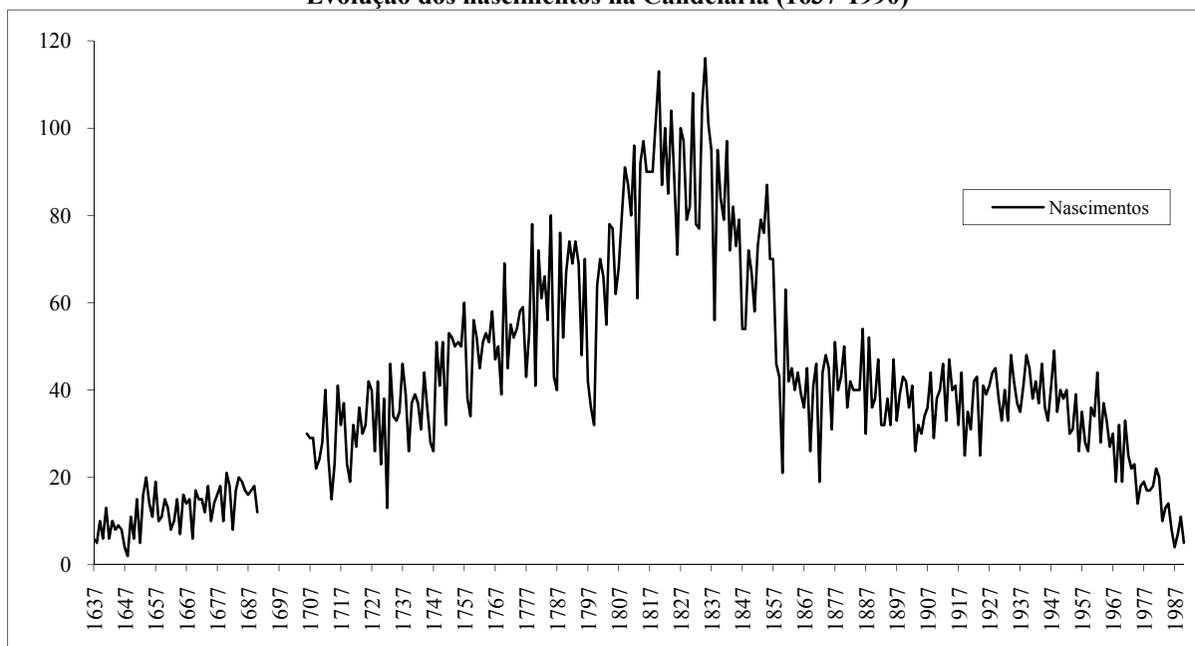
Os valores dos anos de 1839 e 1840 são demasiado dissemelhantes, o que causa naturais dúvidas. Para o ano de 1907 os dados do rol de confessados da freguesia e os do Arquivo do Governo Civil não são coincidentes, sendo de considerar um maior rigor no primeiro caso.

Aceitando a tendência geral das estatísticas, a população da Candelária terá atingido o seu máximo histórico cerca de 1830, com mais de 2250 habitantes, o que terá resultado de um crescimento muito acelerado nos cinquenta anos anteriores, que se detectará pelo movimento dos baptizados. Logo a seguir, o número de habitantes começa a decrescer, sustendo esse decréscimo apenas nos anos 30 do século XX. Logo, nos anos 60, acentua-se a queda, atingindo o ponto mais baixo em 2001, com 40% da população que a freguesia terá tido em 1830.

Exceptuando o ano de 1884, as relações de masculinidade conhecidas para o século XIX e XX apresentam-se relativamente equilibradas, mesmo nos períodos de grande decréscimo populacional, o que, à falta de graves crises de mortalidade, aponta para uma forte mobilidade para o exterior também no caso das mulheres.

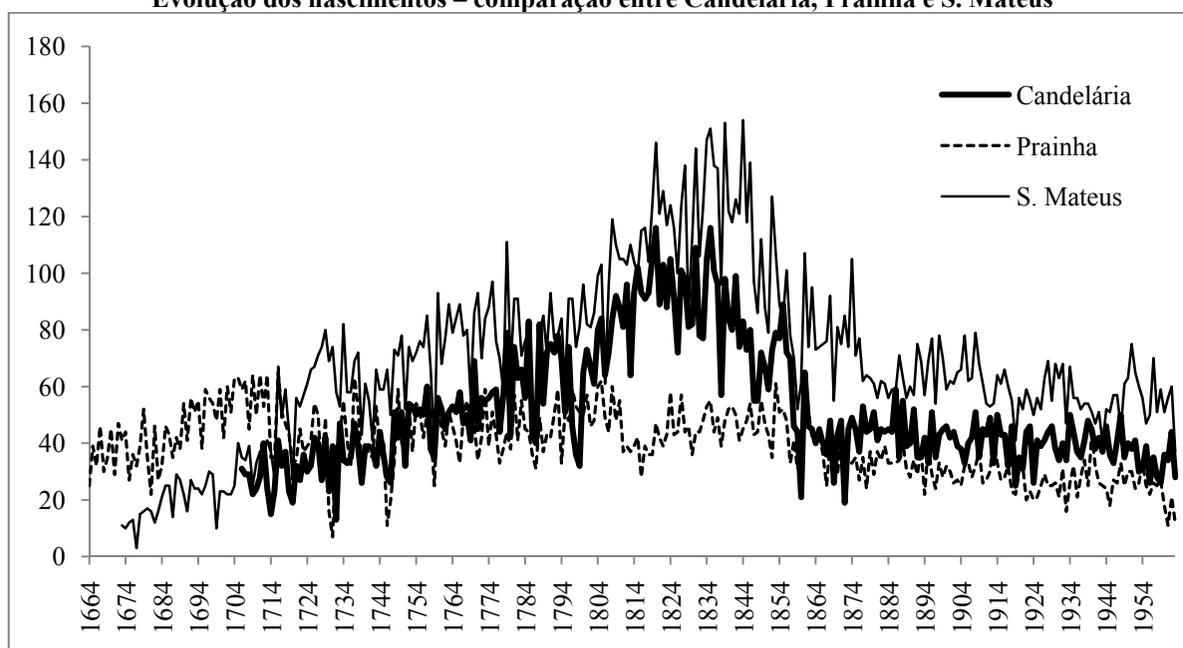
Só dispomos, como vimos, de registos de óbitos a partir de 1805, mas é de crer que o século XVIII e os primeiros anos do XIX correspondam a um período de mortalidade suave, facilitando o crescimento. A curva dos baptizados aponta nesse sentido.

Gráfico I
Evolução dos nascimentos na Candelária (1637-1990)



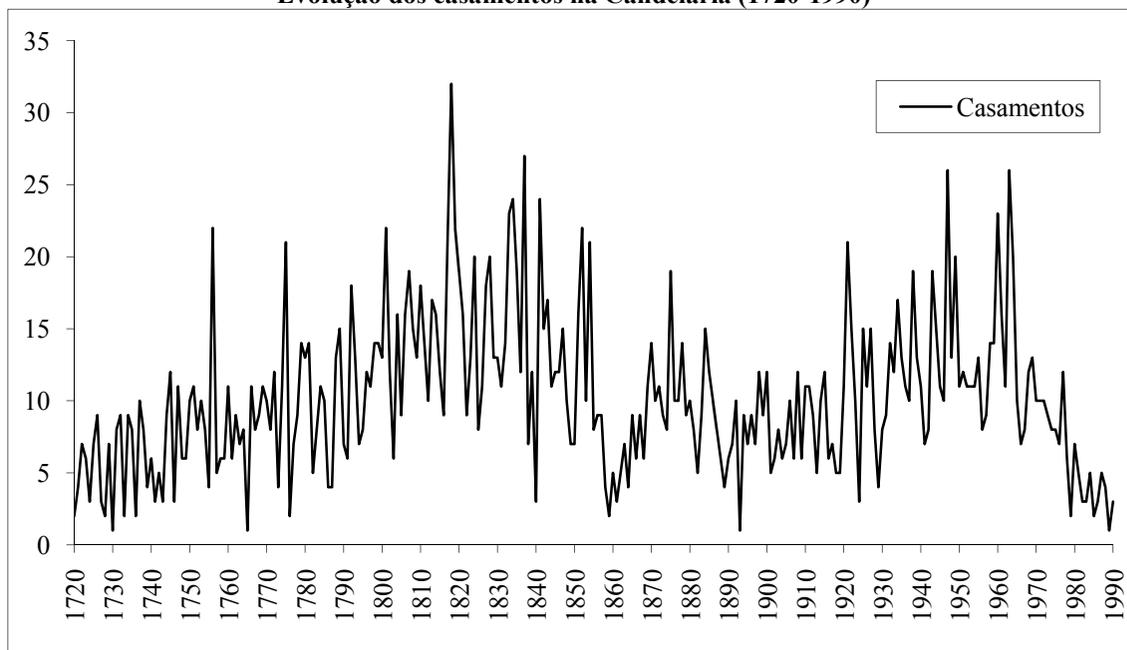
Repare-se que nos primeiros anos da Candelária como paróquia, entre 1637 e 1640, contávamos 7 nascimentos por ano. No período mais alto de nascimentos, entre 1834 e 1837, dois séculos passados, o número médio de nascimentos era de 104, supondo necessariamente uma população saudável. Verifica-se nas duas décadas seguintes um decréscimo muito grande do volume de nascimentos que podemos desde já atribuir à intensificação dos movimentos emigratórios. Uma oscilação à volta dos 40 nascimentos por ano vai verificar-se no último quartel do século XIX e primeira metade do XX, baixando drasticamente após os anos 60 deste último século.

Gráfico II
Evolução dos nascimentos – comparação entre Candelária, Prainha e S. Mateus



Uma comparação com a evolução dos baptizados em S. Mateus¹³ mostra uma mesma tendência de crescimento, embora com vantagem para esta última paróquia. No caso da Prainha o contraste é evidente.

Gráfico III
Evolução dos casamentos na Candelária (1720-1990)

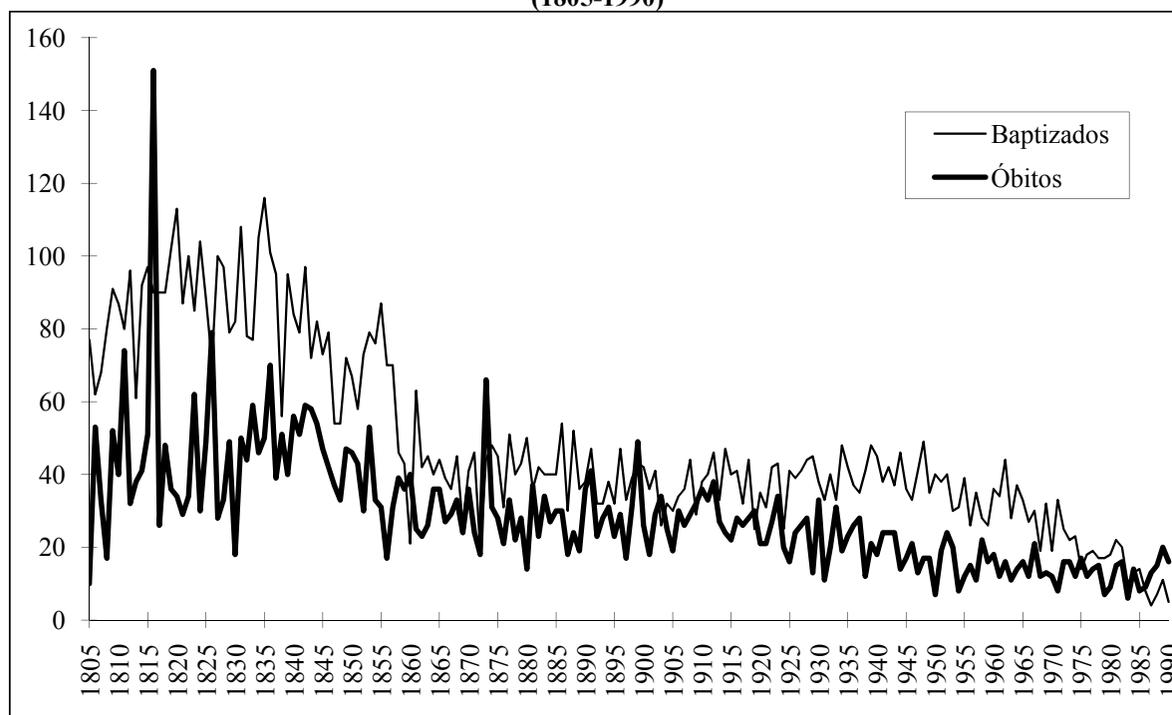


A evolução dos casamentos segue o ritmo de crescimento dos baptizados, sendo muito nítido o decréscimo de volume de casamentos após 1830, com novo crescimento sustentado só na primeira metade do século XX.

O gráfico onde se contrasta o movimento de baptizados e óbitos entre 1805 e 1990, permite detectar melhor os períodos de saldo fisiológico negativo, em que o número de óbitos se sobrepõe ao dos nascimentos.

¹³ Inclui S. Caetano, freguesia autonomizada em 1886.

Gráfico IV
Evolução dos baptizados e óbitos
(1805-1990)



A maior crise de mortalidade registada entre 1805 e 1990 situa-se em 1816, ano em que contamos 151 óbitos, quando não se atingiram os 100 nascimentos. Tratou-se de uma epidemia de varíola que afectou gravemente outras paróquias do concelho (Santos, 2008:134).

No ano de 1826 detecta-se outra epidemia de varíola, mas o volume de óbitos pouco se sobrepõe ao dos nascimentos. Antes da transição para o século XX, em 1873, nova epidemia de varíola iria provocar um saldo fisiológico negativo, em comportamento paralelo ao de S. Mateus (Amorim, 2008:33).

O envelhecimento da população provocado pela emigração da população jovem, que se foi agravando entre 1890 e 1920, condicionou a aproximação das curvas de baptizados e óbitos, que se distanciam no período seguinte, para voltar a aproximar-se após 1970 afectando a renovação de gerações nos últimos anos analisados.

3.2. Estrutura da População em momentos diferenciados

Explorando a lista de residentes de 1838, o rol de confessados de 1907 e o último recenseamento geral disponível, o de 2001, encontramos, em menos de dois séculos, profundas alterações na estrutura da população.

Pelas pirâmides de idades verificamos que em 1838, embora a base da pirâmide já se retraia, apresenta ainda um perfil típico de Antigo Regime. A retracção da base da pirâmide em 1907 é mais pronunciada e a influência dos movimentos emigratórios é muito mais evidente. Em 2001 a pirâmide apresenta a simbólica forma de um cipreste.

Gráfico V
Pirâmides de idades – Candelária 1838

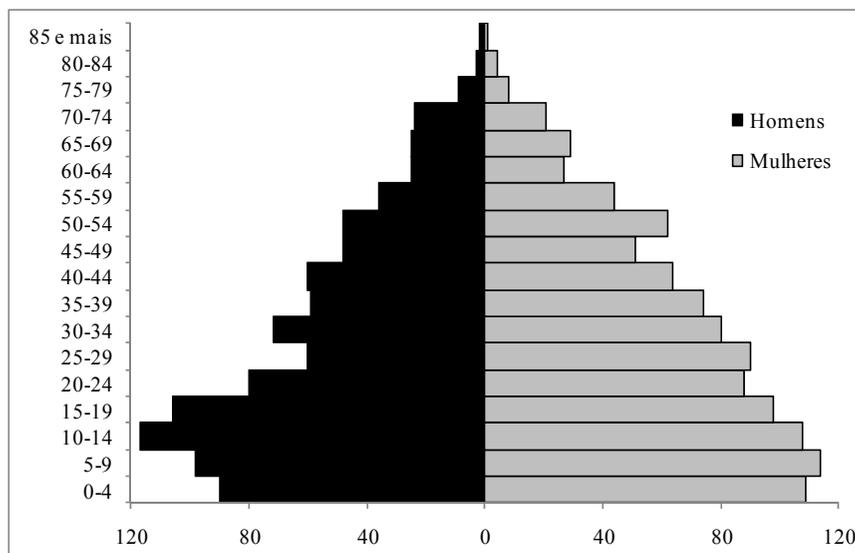


Gráfico VI
Pirâmides de idades - Candelária 1907

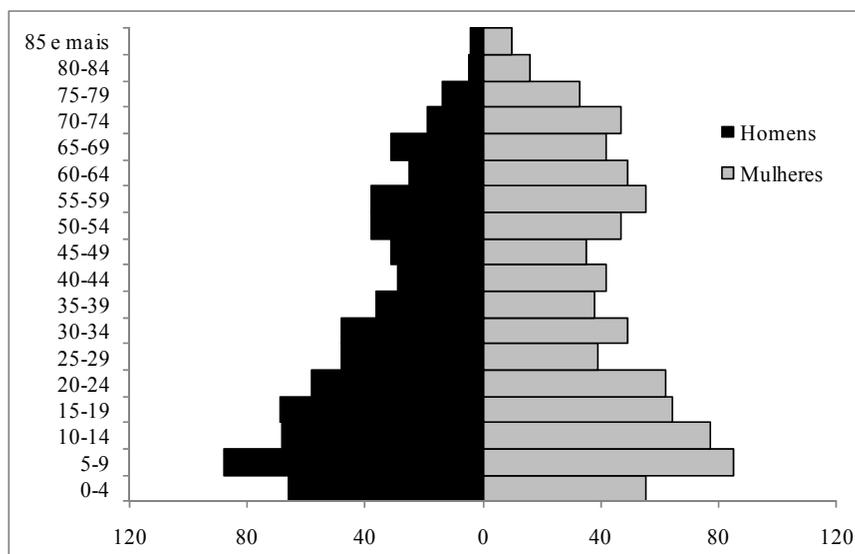
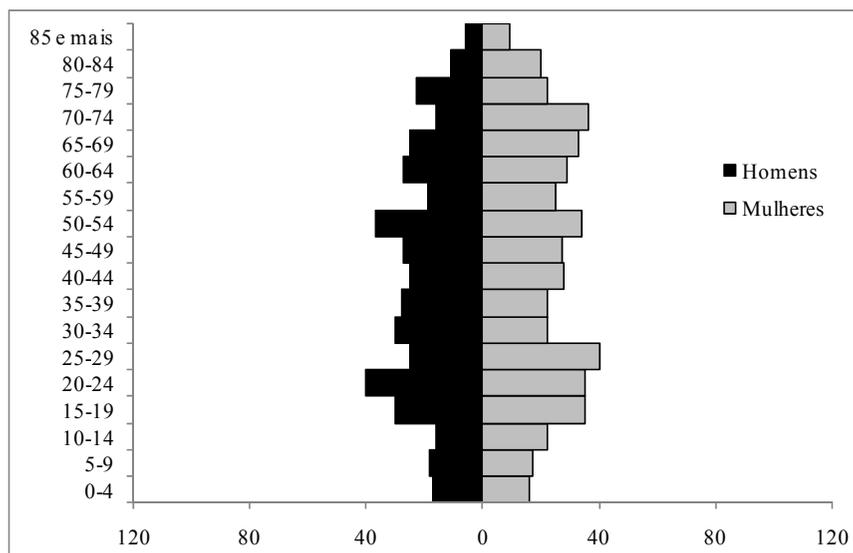


Gráfico VII
Pirâmides de idades - Candelária 2001



De facto, enquanto na pirâmide de 1838 a única classe que parece mais afectada por movimentos migratórios refere-se aos homens entre 25 e 29 anos, a pirâmide de 1907 evidencia uma retracção significativa, nos grupos de idades entre os 25 e os 50 anos, tanto no sexo masculino como no feminino, sendo os efeitos dos comportamentos migratórios e contraceptivos explícitos na de 2001.

Comparando a distribuição dos grupos funcionais nas três datas, mais claramente detectamos as profundas alterações sofridas pela população da Candelária.

Quadro XV
Grupos Funcionais
1838, 1907, 2001

Grupos funcionais (anos)	Homens			Mulheres			Sexos reunidos		
	1838	1907	2001	1838	1907	2001	1838	1907	2001
Números									
Menores de 15	305	222	51	331	217	55	636	439	106
15-64	594	420	288	678	480	297	1272	900	585
65 e mais	63	73	81	63	148	120	126	221	201
total	962	715	420	1072	845	472	2034	1560	892
Percentagens									
Menores de 15	32	31	12	31	26	12	31	28	12
15-64	62	59	69	63	57	63	63	58	66
65 e mais	6	10	19	6	17	25	6	14	22
total	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Se em 1838 a população jovem atingia os 31%, baixando para 28% na primeira década do século XX, ao entrarmos no século XXI essa percentagem colocava-se apenas nos 12%. Paralelamente, os mais velhos passaram dos 6%, verificados em 1838, para 14% em 1907, atingindo os 22% no início do século actual.

Iremos comparar para 1838 os grupos funcionais da Candelária com os de S. Mateus (Amorim, 2008:36) e Prainha (Amorim, 2009:40), tentando detectar especificidades de comportamento.

Quadro XVI
Grupos Funcionais
Comparação entre Candelária, S. Mateus e Prainha
(1838)

Grupos funcionais (anos)	Homens			Mulheres			Sexos reunidos		
	Candelária	S. Mateus	Prainha	Candelária	S. Mateus	Prainha	Candelária	S. Mateus	Prainha
Números									
Menores de 15	305	390	290	331	403	280	636	793	570
15-64	594	517	444	678	648	604	1272	1165	1048
65 e mais	63	55	90	63	65	124	126	120	214
total	962	962	824	1072	1116	1008	2034	2078	1832
Percentagens									
Menores de 15	32	40	35	31	36	28	31	38	31
15-64	62	54	54	63	58	60	63	56	57
65 e mais	6	6	11	6	6	12	6	6	12
total	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Verifica-se que a Candelária em 1838 tem um comportamento algo diferenciado das outras duas paróquias. No que respeita aos menores de 15 anos aproxima-se da Prainha, com apenas 31% da população abaixo dos 15 anos, enquanto em S. Mateus se atinge os 38%. No entanto, apenas 6% da população se coloca nos 65 ou mais anos, o mesmo valor de S. Mateus, enquanto a Prainha antecipa o futuro, já com 12% de população idosa.

Comparando depois o ano de 1907 na Candelária com o de 1896 em S. Mateus (Amorim, 2008:36), apesar do desfasamento, não notamos diferenças significativas, apresentando agora a Candelária a sua população ligeiramente mais jovem, particularmente no caso do sexo masculino.

Repare-se que, em relação a 1838, o peso dos idosos passara de 6% para 14% na Candelária e para 15% em S. Mateus. Nessa primeira década do século XX as diferenças de comportamento entre os sexos são mais notórias, chegando, no caso da Candelária, a contabilizar-se 17% de mulheres idosas, contra 10% de homens do mesmo grupo.

Quadro XVII
Grupos Funcionais
Comparação entre 1907 na Candelária e 1896 em S. Mateus

Grupos funcionais (anos)	Homens		Mulheres		Sexos reunidos	
	Candelária	S. Mateus	Candelária	S. Mateus	Candelária	S. Mateus
	Números					
Menores de 15	222	185	217	182	439	367
15-64	420	353	480	490	900	843
65 e mais	73	90	148	120	221	210
total	715	628	845	792	1560	1420
	%					
Menores de 15	31	30	26	23	28	26
15-64	59	56	57	62	58	59
65 e mais	10	14	17	15	14	15
total	100	100	100	100	100	100

Quadro XVIII
Grupos Funcionais
Comparação entre Candelária, S. Mateus e Prainha
(2001)

Grupos funcionais (anos)	Homens			Mulheres			Sexos reunidos		
	Candelária	S. Mateus	Prainha	Candelária	S. Mateus	Prainha	Candelária	S. Mateus	Prainha
	Números								
Menores de 15	51	61	47	51	67	27	51	128	74
15-64	288	265	197	288	250	204	288	515	401
65 e mais	81	98	71	81	106	68	81	204	139
total	420	424	315	420	423	299	420	847	614
	Percentagens								
Menores de 15	12	14	15	12	16	9	12	15	12
15-64	69	63	63	69	59	68	69	61	65
65 e mais	19	23	22	19	25	16	19	24	23
total	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Uma comparação das três paróquias para 2001 coloca a Candelária com peso de jovens inferior a S. Mateus, igualando a Prainha, e peso de velhos marcadamente inferior a qualquer das duas paróquias, levantando questões no domínio da mortalidade como da mobilidade.

3.3. Dados sobre a Nupcialidade

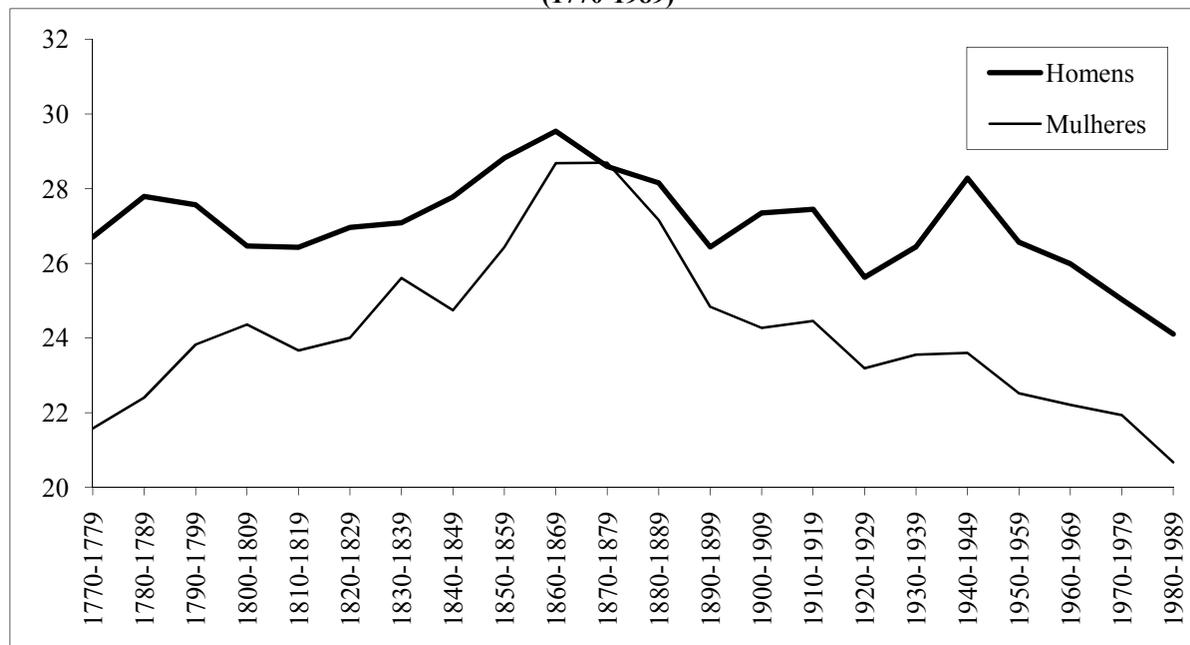
A idade ao primeiro casamento, particularmente o casamento feminino, assume marcada importância no equilíbrio das populações. Numa sociedade tradicional, em que os nascimentos fora do casamento são limitados, um casamento tardio apresenta-se como um meio eficaz de controlo da descendência. Por outro lado, em alturas de crise, a antecipação das núpcias pode acelerar a recuperação demográfica.

Estudámos na Candelária a idade média ao primeiro casamento masculino e feminino por décadas, entre 1770 e 1990.

Quadro XIX
Idade média ao primeiro casamento por períodos
(1770-1989)

Período	Homens		Mulheres	
	Obs	Média	Obs	Média
1770-1779	85	27	89	22
1780-1789	82	28	83	22
1790-1799	86	28	96	24
1800-1809	108	26	114	24
1810-1819	128	26	137	24
1820-1829	106	27	109	24
1830-1839	129	27	139	26
1840-1849	107	28	114	25
1850-1859	87	29	101	26
1860-1869	52	30	60	29
1870-1879	97	29	97	29
1880-1889	70	28	76	27
1890-1899	67	26	71	25
1900-1909	60	27	66	24
1910-1919	57	27	70	24
1920-1929	86	26	100	23
1930-1939	85	26	108	24
1940-1949	109	28	126	24
1950-1959	102	27	110	23
1960-1969	119	26	134	22
1970-1979	69	25	76	22
1980-1989	28	24	35	21

Gráfico VIII
Idade média ao primeiro casamento por períodos
(1770-1989)



Como se verifica no Quadro e Gráfico respectivo, a idade média ao casamento feminino na Candelária sofreu evolução marcada no período plurissecular. Partindo de valores inferiores a 22 anos, à entrada do último quartel do século XVIII, entre 1860 e 1880, passa a atingir os 29 anos. Decresce depois rapidamente, colocando-se nos 21 anos na última década observada.

No caso do sexo masculino a oscilação coloca-se, na globalidade da observação, entre os 26 e os 30 anos, atingindo-se este valor na década de 1860. A descida abaixo dos 26 anos só se verifica nas décadas de 1970 e 1980.

É marcada a diferença de comportamento da Candelária em relação à Prainha. Nesta última paróquia, de 1710 a 1899, a idade média ao primeiro casamento feminino oscilou entre os 26 e os 30 anos, atingindo este valor na década de 1810. Entre 1900 e 1960 vai oscilar dos 23 aos 25 anos (Amorim, 2009:41). Mesmo em S. Mateus, as idades médias ao primeiro casamento feminino são mais elevadas do que na Candelária, oscilando, de 1720 a 1879, entre os 24 e os 27 anos. Na década de 1880 aproxima-se dos 30 anos, com redução posterior brusca, colocando-se de 1900 a 1970, entre os 23 e os 25 anos (Amorim, 2008:37).

A vantagem da Candelária na maior parte da observação no que respeita ao alongar do período reprodutivo dentro do casamento poderia ter consequências em termos de renovação de gerações.

3.4. Celibato definitivo

O celibato definitivo, observado para os falecidos solteiros com 50 ou mais anos, em relação ao total de falecidos do mesmo grupo etário, de 1805 a 1990, (recorde-se que só a partir daquela data passamos a dispor de registos de óbitos), evidencia uma evolução marcada, atingindo-se valores percentuais bastante elevados, a afectar mais as mulheres, mas também afectando os homens.

Quadro XX
Celibato definitivo

Períodoss	Homens			Mulheres		
	Total de óbitos	Óbitos Solteiros >49 anos	Celibato Definitivo %	Total de óbitos	Óbitos Solteiras >49 anos	Celibato Definitivo %
1805-1854	305	8	2,6	337	25	7,4
1855-1904	350	22	6,3	397	69	17,4
1905-1954	311	35	11,3	419	146	34,8
1955-1990	303	24	7,9	242	22	9,1

Considerando que os falecidos com 50 ou mais anos na primeira metade do século XX passaram, na sua maioria, a idade núbil na segunda metade do século anterior, mais se notam as dificuldades de acesso ao casamento nesse período.

O século XVIII terá sido mais favorável às bodas, com idades médias ao primeiro casamento menos elevadas e percentagem de celibato mais moderada. Só 3% dos homens e 7% das mulheres, nascidos predominantemente nesse século e que atingiram os 50 anos, morreram celibatários. As dificuldades vão-se vincando no meio século seguinte, para atingir os valores mais elevados para os falecidos na primeira metade do século XX, com 11% dos homens e 35% das mulheres a morrer idosos sem terem chegado a casar.

Esta situação não é específica da Candelária. Em todo o concelho da Madalena o celibato definitivo no período de 1900-1949 foi de 14,3% para os homens e de 31,9% para as mulheres, quando no meio século anterior havia sido, respectivamente, de 8,7% e 18% (Santos, 2008:76). Em S. Mateus, para o período de 1905 a 1954, período que encontramos como mais gravoso na Candelária, as percentagens dos definitivamente celibatários foram de 14,9% para homens e 31% para mulheres, o que faz salientar o maior desfazamento entre os sexos na paróquia agora em análise. Repare-se que na Prainha, entre 1900 e 1939, dos falecidos com 50 ou mais anos, 18% e 36% eram celibatários, respectivamente nos sexos masculino e feminino (Amorim, 2009:43).

3.5. Dados sobre a Fecundidade

O antigo regime demográfico é conotado com uma fecundidade próxima da natural, com os casais a terem, tendencialmente, todos os filhos que a Natureza lhes permitia, em contraste com o planeamento familiar dos nossos dias. No entanto, indicadores como as taxas de fecundidade legítima por grupos de idades da mulher, que pretendem isolar da influência da idade ao casamento, mostram que há diferenças de comportamento em populações diversas, que podem ou não resultar de factores genéticos ou de outras variáveis, como a incidência da mortalidade infantil ou a duração do aleitamento materno, entre outros.

Assim, independentemente de avaliar sobre o início do controlo da natalidade numa determinada população, importa também ajuizar sobre os níveis da sua fecundidade em situação de antigo regime demográfico.

Dado que só dispomos de registos de óbitos posteriormente a 1805, impedindo-nos em período anterior de estabelecer o fim das uniões matrimoniais, iremos calcular a evolução das taxas de fecundidade legítima da Candelária ao longo dos séculos XIX e XX, ou seja, iremos calcular o

número médio de filhos que mil mulheres teriam em cada ano nos diferentes grupos de idades quinquenais, entre os 15 e os 50 anos. Na análise foram consideradas apenas as famílias estáveis na comunidade das quais sabemos a data de casamento, a data de nascimento da mulher e a data de fim da união, contada esta ao óbito do primeiro cônjuge falecido.

3.5.1. Taxas de fecundidade legítima

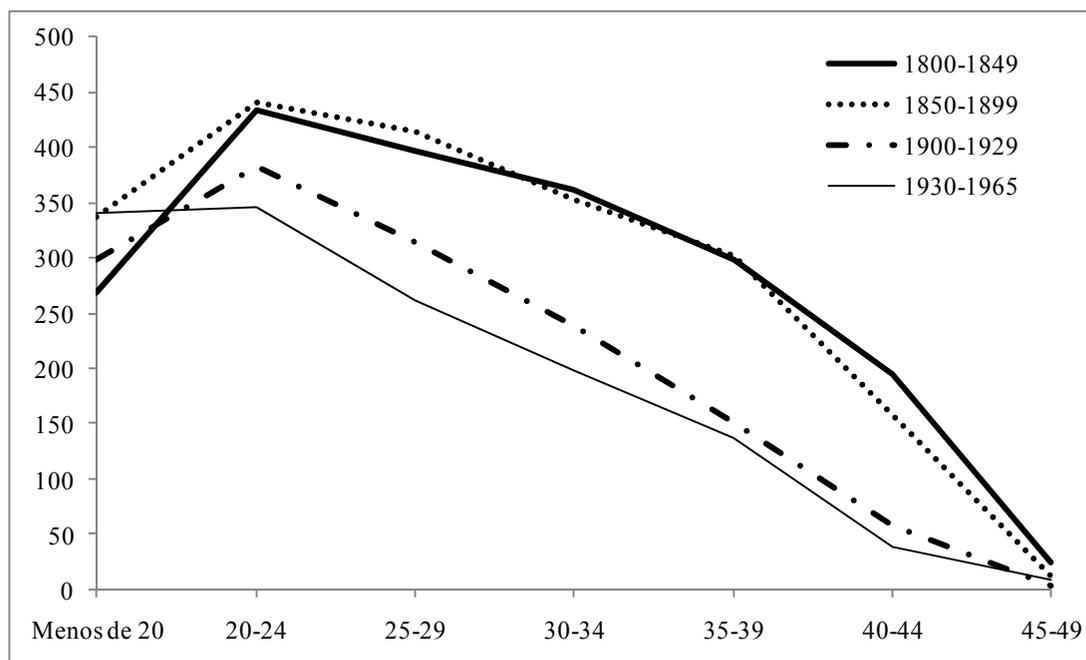
Quadro XXI
Taxas de fecundidade legítima por grupos de idades da mulher
1000 mulheres

Períodos	Grupos de idades da mulher							D.T.*	D.E.**	Nº de Casos
	Menos de 20	20-24	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49			
1800-1849	268	433	397	362	298	194	24	9,9	5,8	431
1850-1899	337	441	414	353	302	157	13	10,0	4,9	291
1900-1929	298	382	314	238	151	57	4	7,2	4,0	204
1930-1965	340	346	261	199	136	38	9	6,6	3,9	272

* *Descendência Teórica* – número de filhos que os casais teriam nas condições de fecundidade encontradas se a convivência conjugal se dilatasse dos 15 aos 49 anos.

** *Descendência efectiva* – número de filhos que os casais tiveram efectivamente, em média.

Gráfico IX
Taxas de fecundidade legítima por grupos de idades da mulher
1000 mulheres



Pelo gráfico, mais claramente se detecta a evolução dos comportamentos contraceptivos na Candelária. Antes do século XX é muito incipiente o controlo da natalidade. Apenas a partir dos 40 anos de idade da mulher, na segunda metade do século anterior, se nota ligeiro abaixamento nos níveis de fecundidade, mas com compensação nas idades mais jovens, por antecipação da menarca, segundo supomos. No entanto, logo nos primeiros trinta anos do século XX se dá claro abaixamento dos níveis de fecundidade em todas as idades da mulher, mais nítido nas idades mais elevadas. No último período observado, mais se vinca essa tendência, com as mulheres a reduzirem o número de filhos logo após os 25 anos.

Desde 1992, em *Evolução demográfica de três paróquias do Sul do Pico (1680-1980)*, que temos vindo a notar a precocidade da contracepção no Pico. De facto, só nos anos de 1920, na maior parte dos distritos portugueses, podemos falar de limitação voluntária de nascimentos (Bandeira, 1996:208). Pensamos dever-se essa precocidade no Pico à influência da emigração, com retorno, para os Estados Unidos da América, dado o comportamento contraceptivo das mulheres brancas deste país, logo depois das francesas.

Para o século XIX encontramos proximidade de comportamento entre Candelária e S. Mateus, como ligeira vantagem da primeira e menores níveis de fecundidade, em todas as idades, da Prainha.

Nas primeiras três décadas do século XX, continua a similitude de comportamento entre Candelária e S. Mateus e a dissemelhança com a Prainha em que a fecundidade nas idades mais jovens é marcadamente mais reduzida¹⁴

Se, para o século XIX, compararmos a descendência teórica da Candelária e da Prainha, isolando dos efeitos da idade média ao primeiro casamento e mortalidade, e considerando todo o período fecundo da mulher, encontramos 10 filhos na Candelária, valores próximos aos de S. Mateus (Amorim, 2008:41) e apenas 9,2 na Prainha. Não sabemos se tal se deve a maior prolongamento da amamentação nesta última paróquia, a uma mortalidade infantil menos gravosa, ou a incipientes práticas de limitação de nascimentos, sem por de parte a genética das populações.

Se consideramos a descendência efectiva, os filhos que efectivamente nasceram na Candelária e na Prainha, as diferenças são muito mais explícitas. Para esse mesmo século XIX, enquanto na Candelária nasciam entre 5 e 6 crianças por casal, valores próximos aos de S. Mateus, na Prainha contamos apenas entre 3 e 4 filhos. Recordem-se as idades muito mais elevadas ao casamento feminino na Prainha.

Nos primeiros 30 anos do século XX, com a generalização dos comportamentos contraceptivos, dá-se uma aproximação de comportamento na Candelária e na Prainha, com 4,0 filhos na primeira paróquia e 3,8 filhos na segunda, com S. Mateus em posição ligeiramente mais favorável.

A idade média da mãe ao nascimento do último filho é outro indicador importante, tanto em período de antigo regime demográfico como de alteração de comportamentos, no sentido da limitação voluntária de nascimentos. Na Candelária, na primeira metade do século XIX, a idade média da mãe ao nascimento do último filho colocou-se nos 41,1 anos, baixando para 40,2 na segunda metade, valores próximos de S. Mateus. Em todo o século XIX, na Prainha, a idade média da mãe ao nascimento do último filho foi de 40,4 anos. Se considerarmos as primeiras três décadas do século XX encontramos 35,5 anos na Candelária, o mesmo valor de S. Mateus, enquanto na Prainha, curiosamente, encontramos 36,4 anos.

Note-se que, na Candelária, para os casamentos realizados entre 1930 e 1965, a idade média da mãe ao nascimento do último filho foi apenas de 33,3 anos.

¹⁴ A maior fecundidade das mulheres da Prainha entre os 30 e os 40 anos decorre da idade mais tardia ao casamento, dado que o intervalo entre o casamento e o primeiro nascimento é, em geral, mais curto do que os intervalos seguintes

Outro indicador com reflexos na descendência, que se prende, por um lado, com a idade ao casamento, tanto masculino como feminino, e, por outro, com a mortalidade, é a duração do período conjugal.

Quadro XXII
Duração média das uniões

Períodos	Duração média do casamento	Idade média ao casamento da mulher	Nº de Famílias
1800-1849	27,9	25,2	738
1850-1899	31,3	28,2	501
1900-1929	33,9	24,4	281

Como se verifica, a duração média do casamento, relativamente favorável na primeira metade do século XIX, sofreu melhoria significativa na segunda metade, apesar da elevação da idade média ao primeiro casamento feminino. No entanto, em S. Mateus, encontrámos valores sempre superiores aos 30 anos no século XIX, chegando mesmo aos 33,5 anos na segunda metade desse século, o que vai apontando para maiores dificuldades de sobrevivência relativa na Candelária (Amorim, 1992:148).

3.5.2. Concepções pré-nupciais e fecundidade fora do casamento

Ao calcularmos as taxas de fecundidade legítima por grupos de idades da mulher, não integrámos os casos de concepções pré-nupciais que adulterariam a observação pretendida – o número de filhos nascidos num tempo determinado de convivência conjugal.

Quadro XXIII
Concepções pré-nupciais
%

Períodos	Candelária	Prainha
1664-1769	8,70	12,40
1770-1799	6,67	17,20
1800-1829	6,52	16,60
1830-1859	12,09	13,50
1860-1889	9,95	12,40
1890-1919	5,46	12,00

Observando os dados das concepções pré-nupciais na Candelária por períodos, verificamos que há clara alteração de comportamento no período de maior decréscimo da população, 1830 a 1889, o que estará de acordo com as restrições no acesso ao casamento.

O peso social de uma relação não sancionada pela Igreja pode ser diferenciado de comunidade para comunidade. Reparámos que na Prainha, uma das freguesias do Pico de solo mais rico, durante toda a observação, mais de 10% dos casais tiveram o seu primeiro filho concebido antes da união religiosa, com maior incidência no período de transição entre o século XVIII e o XIX. Na Candelária, uma das freguesias de solo mais pobre, essa percentagem só se atinge no período difícil que se seguiu a 1830 e que terá obrigado a uma emigração massiva de população mais carenciada. Talvez se possa depreender que o controlo familiar e social sobre desvios sexuais (à luz do tempo) seria mais apertado numa comunidade de maiores recursos ou de recursos mais equitativamente distribuídos, zelando-se

pela legitimidade das crianças das novas gerações.

3.5.3. Filiação ilegítima e enjeitados

Na Candelária, os nascidos fora do casamento de mãe conhecida ficaram-se em valores moderados, mas com alguma mudança de comportamento ao longo do período plurissecular. O abandono de crianças foi um fenómeno mais localizado no tempo e com contornos difíceis de avaliar. Não sabemos se as crianças expostas na Candelária eram de facto da responsabilidade da paróquia e, embora se possa admitir que o maior número de crianças abandonadas seriam filhas de mães solteiras, teremos de considerar a possibilidade de famílias carenciadas se verem obrigadas a abandonar filhos recém-nascidos.

Quadro XXIV
Filiação ilegítima e expostos

Períodos	Total de baptizados	Legítimos		Ilegítimos		Expostos		Ileg+Exp
		Nº	%	Nº	%	Nº	%	%
1637-1699	689	626	90,9	60	8,7	3	0,4	9,1
1700-1749	1460	1403	96,1	54	3,7	3	0,2	3,9
1750-1799	2771	2638	95,2	97	3,5	36	1,3	4,8
1800-1824	2123	2021	95,2	33	1,6	69	3,2	4,8
1825-1849	2097	1907	90,9	84	4,0	106	5,1	9,1
1850-1874	1268	1125	88,7	115	9,1	28	2,2	11,3
1875-1899	1090	1032	94,7	56	5,1	2	0,2	5,3
1900-1924	1002	968	96,6	34	3,4	0	0,0	3,4
1925-1949	1016	1001	98,5	15	1,5	0	0,0	1,5
1950-1974	777	767	98,7	10	1,3	0	0,0	1,3
1975-1990	217	217	100,0	0	0,0	0	0,0	0,0

Do início da observação, no segundo quartel do século XVII, ao fim desse mesmo século, a percentagem de filhos nascidos fora de uma união regular colocou-se próximo de 9%. Depois, ao longo do século XVIII e primeiro quartel do XIX não atingiu os 5%, mesmo se juntarmos aos ilegítimos os expostos. A maior perturbação desse comportamento situa-se no segundo e terceiro quartéis do século XIX, com valores à volta de 10%, no conjunto de ilegítimos e expostos. Entre 1825 e 1849, altura em que a paróquia terá atingido a sua maior dimensão histórica, em ruptura com os seus recursos, encontramos 5% de expostos, o maior volume da observação; entre 1850 e 1874, coincidindo com uma fase de decréscimo precipitado da população, baixa a percentagem de expostos, subindo a de filhos naturais de mãe conhecida para 9%, o valor mais elevado da observação.

A partir do último quartel do século XIX e ao longo do século XX dá-se uma redução sucessiva das percentagens, ficando sem expressão no final do século XX.

No que respeita ao abandono de crianças, podemos situá-lo claramente entre a segunda metade do século XVIII e o último quartel do XIX, com maior incidência, como vimos, no segundo quartel deste último século.

A evolução do comportamento em S. Mateus é muito próxima da evolução da Candelária, com 8,5% de filiação ilegítima no século XVII, baixando para menos de metade no século XVIII, avolumando-se nos três primeiros quartéis do XIX, com valores próximos dos 10%. O abaixamento

posterior é rápido, perdendo igualmente significado no século XX (Amorim, 1992:161).

O abandono de crianças em S, Mateus passa também a ter expressão entre a segunda metade do século XVIII e o último quartel do século XIX, com maior incidência no primeiro quartel deste último século, com valores à volta de 5% (Amorim, 1992:161).

A Prainha apresenta uma evolução diferente no comportamento, com valores de ilegítimos e expostos próximos de 13% logo no primeiro quartel do século XIX e ainda com algum significado na primeira metade do século XX (Amorim, 2009:45).

3.6. Dados sobre a Mobilidade

A partir do movimento dos baptizados e da observação das pirâmides de idades, facilmente se depreende que a Mobilidade se apresentava como um fenómeno perturbador dos comportamentos demográficos da Candelária.

No entanto, não registando os párocos os movimentos migratórios, como faziam com os nascimentos, casamentos ou óbitos, a observação do fenómeno torna-se difícil. Os registos do Governo Civil da Horta, com informação sobre a paróquia de origem dos emigrantes, iniciam-se durante o ano de 1859 e abrangem apenas as saídas legais para o estrangeiro. Sabemos que a emigração clandestina não é depreciável. Era intensa a atracção pela cidade da Horta das freguesias de fronteira, sem esquecer a atracção pela cidade de Angra do Heroísmo. A mobilidade entre as freguesias vizinhas, mormente por motivos de casamento, teria também expressão.

Só se dispo de registos de óbitos no decurso do ano de 1805, para gerações anteriores não podemos estimar as saídas, contabilizando os elementos que não chegaram a falecer na sua paróquia de origem. A partir das gerações nascidas de 1806 e até 1990, aceitando algumas convenções, esse objectivo está ao nosso alcance.

Dada a impossibilidade de quantificar a emigração clandestina com retorno, trabalhámos apenas com saídas definitivas, mesmo nos casos em que dispomos de registo ou registos de passaporte de indivíduos. Nos casos de passaporte ou passaportes sem retorno foi marcado o fim de observação para o último passaporte conhecido.

O cruzamento da base de dados demográfica da Candelária com as bases de dados das restantes freguesias do Pico e das freguesias da cidade da Horta permitiu-nos conhecer famílias e indivíduos da Candelária que se haviam ausentado para essas freguesias, mas sem possibilidade de atribuição de uma data precisa de fixação, a não ser no caso de afastamento isolado, por casamento.

Em procedimento corrente na nossa investigação, foi considerado como fim de observação, por defeito, numa família móvel, a última data familiar conhecida na paróquia em observação, seja o nascimento de um filho ou o óbito de outro, enquanto criança. Para os filhos de famílias estáveis, na ausência de outras informações, foi considerado como fim de observação o dia do seu 20º aniversário (Amorim, 1992:172)

Quadro XXV
Volume de saídas definitivas
Gerações nascidas entre 1806 e 1890

Períodos	Efectivos iniciais	Idades de saída definitiva (sexos reunidos)							
		Menos de 20 anos		Aos 20 anos		Mais de 20 anos		Todas as idades	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
1806-1825	1644	153	9,3	338	20,6	210	12,8	701	42,6
1826-1845	1611	242	15,0	380	23,7	143	8,9	765	47,5
1846-1865	1080	170	15,7	197	18,2	165	15,3	532	49,3
1866-1890	1011	121	12,0	175	17,3	117	11,6	413	40,9
1806-1890	5346	686	12,8	1090	20,4	635	11,9	2411	45,1
Períodos	Efectivos iniciais	Idades de saída definitiva (sexo masculino)							
		Menos de 20 anos		Aos 20 anos		Mais de 20 anos		Todas as idades	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
1806-1825	818	74	9,0	224	27,4	99	12,1	397	48,5
1826-1845	782	124	15,9	227	29,0	60	7,7	411	52,6
1846-1865	547	96	17,6	117	21,4	87	15,9	300	54,8
1866-1890	558	65	11,6	119	21,3	59	10,6	243	43,5
1806-1890	2705	359	13,3	687	25,4	305	11,3	1351	49,9
Períodos	Efectivos iniciais	Idades de saída definitiva (sexo feminino)							
		Menos de 20 anos		Aos 20 anos		Mais de 20 anos		Todas as idades	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
1806-1825	826	79	9,6	114	13,8	111	13,4	304	36,8
1826-1845	829	118	14,2	153	18,5	83	10,0	354	42,7
1846-1865	533	74	13,9	80	15,0	78	14,6	232	43,5
1866-1890	453	56	12,4	56	12,4	58	12,8	170	37,5
1806-1890	2641	327	12,4	403	15,3	330	12,5	1060	40,1

Para as gerações nascidas entre 1806 e 1890, sobre as quais dispomos na nossa base de dados de informação sobre o óbito ou foi marcado um fim de observação segundo os critérios apontados, verificamos que 45% dos nascidos, de ambos os sexos, não terão falecido na sua terra. Se isolarmos o sexo masculino essa percentagem chega a 50%.

A observação em diferentes períodos mostra que se trata de um comportamento estrutural, mas com alterações de nível. Os nascidos entre 1806 e 1825 e, no fim da observação, os nascidos entre 1866 e 1890, saíram menos do que as gerações intermédias. A maior incidência de emigração afectou as gerações nascidas entre 1846 e 1865, com cerca de 55% dos homens e 44% das mulheres a afastarem-se definitivamente.

Em S. Mateus a emigração avoluma-se também para as gerações nascidas na década de 1820. Mais de 50% das gerações masculinas nascidas até final do século abandonaram a sua terra e, no caso do sexo feminino, as percentagens tendem para os 45% (Amorim, 1992:190).

Na Prainha o volume de saídas foi inferior, colocando-se sempre abaixo dos 48% para os homens e dos 30% para as mulheres (Amorim, 2009:47).

Observando no quadro os grupos de idades de saída, verificamos que a maior incidência vai para os indivíduos com 20 anos, o que poderia significar emigração isolada. No entanto, se juntarmos a percentagem de emigrantes com menos de 20 anos, com a dos maiores de 20 anos, uns e outros a sair, supostamente, integrados numa estrutura familiar, verificamos que apenas para as gerações masculinas nascidas entre 1806 e 1845 a percentagem de indivíduos isolados se sobrepõe. Mesmo assim, teremos de considerar que ao dispormos de registos de passaporte, a afectar predominantemente

gerações nascidas depois de 1845, foram observadas idades exactas de saída e a consideração dos 20 anos como sinónimo de emigração isolada perde algum significado.

A correspondência com os passaportes para contabilizar os indivíduos dessas gerações que se afastaram legal e definitivamente para o estrangeiro traz várias dificuldades. Uma primeira dificuldade é a existência de vários passaportes para um mesmo indivíduo, o que foi tendencialmente ultrapassado pela identificação a que procedemos, caso a caso. A maior dificuldade provém da data em que se iniciaram os passaportes, já entrado o ano de 1859, o que nos remete para gerações posteriores, se pretendemos obter essa correspondência.

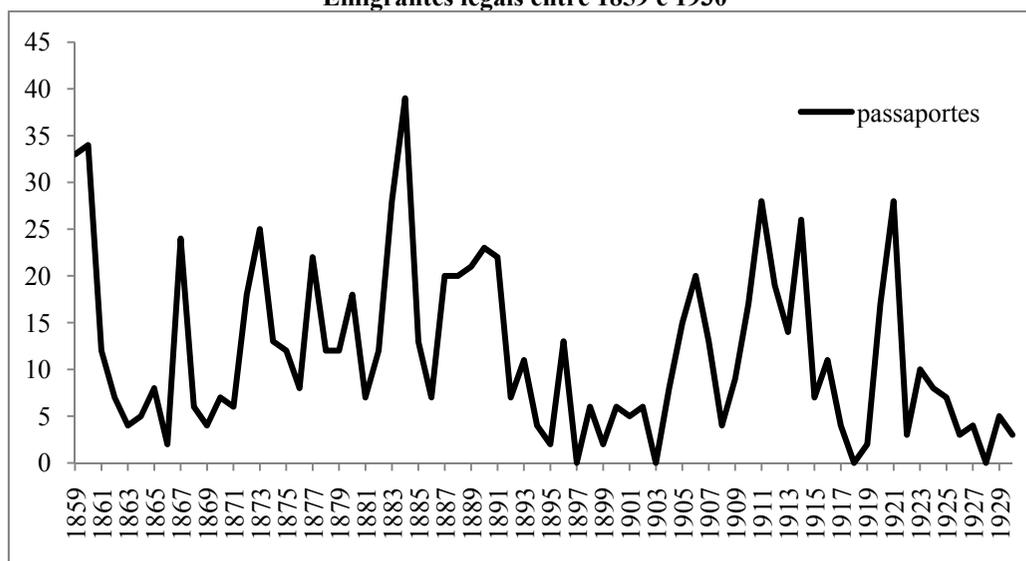
Para efeitos comparativos, considerámos nos passaportes apenas as gerações nascidas entre 1866 e 1890, objecto de análise anterior. Desses, 222 emigraram legalmente, sendo 106 homens e 116 mulheres. Repare-se que, dessas gerações, terão saído da terra 413 indivíduos, sendo 243 homens e 170 mulheres.

Emigrando legalmente 116 mulheres, das 170 que saíram da observação, encontramos uma percentagem de 68%. Outros destinos mais próximos poderiam ter atraído as restantes mulheres. No caso dos homens, apenas 106, dos 243 que se ausentaram, tiraram passaporte, numa percentagem de 44%, o que, a supor-se paralelismo de comportamento com as mulheres, poderia significar uma percentagem superior a 25% para a emigração clandestina masculina. Em S. João, em cruzamento sistemático com róis de confessados, tínhamos calculado que na segunda metade do século XIX mais de 20% dos emigrantes seriam clandestinos, com maior incidência na década de 1890 (Amorim, 1992:186-187).

A exploração simples dos registos de passaportes, embora não se possa abranger, como vimos, toda a realidade do fenómeno, permite-nos observações interessantes.

Entre 1859 e 1930, ano a partir do qual e por quase três décadas a emigração deixa de ser significativa, contamos 895 indivíduos integrados em passaportes, individuais ou colectivo. No entanto, identificamos 51 passaportes renovados, o que reduz, tendencialmente, para 844 emigrantes, com ritmos diferentes de saída ao longo do período.

Gráfico X
Emigrantes legais entre 1859 e 1930



Admitimos que a década de 1850 possa ter sido de emigração intensa, mas só conhecemos o movimento a partir de Março de 1859, a abranger 33 emigrantes. Depois de 1859 o movimento não é linear.

Uma primeira fase abrange as décadas de 1860, 1870 e 1880, com uma média entre 14 e 15 emigrantes por ano. Dessas, a década de mobilidade mais intensa foi a de 1880, saindo pela primeira vez cerca de 20 pessoas, em média, por ano, sendo o ano de 1884 o mais gravoso da observação, com 39 emigrantes. As décadas enquadrantes do virar do século são de retracção do movimento, com menos de 9 emigrantes por ano. A segunda década do século XX conhece uma intensificação do movimento, com cerca de 13 emigrantes anuais. Com as restrições de entrada nos Estados Unidos, a emigração diminui nos anos de 1920, mas mesmo assim aproxima-se dos 9 emigrantes por ano, nem todos com o mesmo destino.

A distinção entre passaportes individuais e colectivos, distribuídos por 5 períodos, pode dar-nos alguma perspectiva da movimentação de famílias ou dos reagrupamentos familiares nos países de acolhimento.

Quadro XXVI
Passaportes individuais e colectivos

Períodos	Indivíduos com passaporte individual	Indivíduos integrados em passaportes colectivos			Total De indivíduos	% de indivíduos isolados
		Titular	Dependentes	Total		
1859-1869	90	16	32	48	138	65
1870-1889	221	39	78	117	338	65
1890-1909	88	35	67	102	190	46
1910-1919	92	15	26	41	133	69
1920-1930	81	6	9	15	96	84
1859-1930	572	111	212	323	895	64

Como se verifica, a percentagem de indivíduos que saem isolados coloca-se nos 64% entre 1859 e 1930, mas com alterações interessantes, se considerarmos a periodização. Para os dois primeiros períodos, não há mudança na percentagem de saídas isoladas, com os mesmos 65%. Entre 1890 e 1909, a fase de retracção da emigração, essa percentagem passa para 46%, fase que supomos mais intensa de reagrupamento familiar. Nos períodos seguintes, a percentagem de saídas isoladas sobe para 69% e depois para 84%, sem que se possa descartar a possibilidade de um passaporte individual para membros de uma mesma família poder ser considerado mais vantajoso.

Considerando agora apenas as primeiras saídas e observando o movimento nos mesmos 5 períodos, com distinção por sexos, verificamos que, desde o início da observação, a emigração legal feminina é importante, mas será preciso recordar a mais intensa emigração clandestina entre os homens.

No primeiro período, entre 1859 e 1869, a emigração feminina equilibra a masculina. Nos anos de 1870 e 1880, quando se incrementa o movimento, são mais os homens que saem, sendo a percentagem de saídas femininas de 42% em relação ao total de emigrantes. No entanto, na fase de retracção, a enquadrar a viragem de século, 60% das saídas são de mulheres, a sugerir algum

reagrupamento familiar. Na década de 1910 dá-se novo equilíbrio entre emigração masculina e feminina. Nos anos que se seguiram, com movimentos são mais complexos, dadas as limitações de entrada nos Estados Unidos, reduz a percentagem de mulheres a emigrar.

Quadro XXVII
Emigrantes segundo o sexo

Períodos	Homens	Mulheres	Sexos Reunidos	Sexos Reunidos Média anual
1859-1869	68	70	138	13
1870-1889	187	134	321	16
1890-1909	69	102	171	9
1910-1919	65	64	129	14
1920-1930	52	33	85	10
1859-1930	441	403	844	12

Se considerarmos depois não só o sexo mas também três grupos de idades - antes dos 15 anos, dos 15 aos 39 e 40 e mais, encontramos não só algumas alterações de período para período dentro do mesmo sexo, como também comportamentos diferenciais por sexo.

Quadro XXVIII
Emigrantes por sexo e grupos de idades¹⁵

Períodos	Grupos de idades	Homens		Mulheres		Sexos Reunidos	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%
1859-1869	Antes de 15 anos	39	57,4	13	19,4	52	38,5
	15-39	19	27,9	43	64,2	62	45,9
	40 e mais	10	14,7	11	16,4	21	15,6
	Total	68	100,0	67	100,0	135	100,0
1870-1889	Antes de 15 anos	29	15,4	21	16,4	50	15,8
	15-39	121	64,4	86	67,2	207	65,5
	40 e mais	38	20,2	21	16,4	59	18,7
	Total	188	100,0	128	100,0	316	100,0
1890-1909	Antes de 15 anos	26	37,7	12	12,5	38	23,0
	15-39	31	44,9	62	64,6	93	56,4
	40 e mais	12	17,4	22	22,9	34	20,6
	Total	69	100,0	96	100,0	165	100,0
1910-1919	Antes de 15 anos	9	15,3	14	23,3	23	19,3
	15-39	40	67,8	39	65,0	79	66,4
	40 e mais	10	16,9	7	11,7	17	14,3
	Total	59	100,0	60	100,0	119	100,0
1920-1930	Antes de 15 anos	9	17,3	3	8,8	12	14,0
	15-39	39	75,0	19	55,9	58	67,4
	40 e mais	4	7,7	12	35,3	16	18,6
	Total	52	100,0	34	100,0	86	100,0

A média de idades para os que emigraram entre 1859 e 1869 foi de 23 anos para os homens e de 26 para as mulheres. Reparamos que 57% dos indivíduos do sexo masculino emigraram com menos de 15 anos, comportamento que se irá alterar nas décadas seguintes. As mulheres, nesse período, emigraram predominantemente em idade adulta e jovem, embora não seja depreciável as que saíram antes dos 15 anos e depois do 40.

¹⁵ Em alguns casos, principalmente em passaportes colectivos, não foi indicada a idade de cônjuges, filhos ou criados de titulares do passaporte.

Dá-se alteração da idade média de emigração masculina no período de 1870 a 1889, passando para 28 anos, enquanto a idade média das mulheres se mantém nos 26 anos. A emigração juvenil masculina reduz para 15,4%, avolumando-se o peso dos outros dois grupos de idades. No caso das mulheres dá-se também alguma redução da emigração juvenil.

Entre 1890 e 1909 a idade média de emigração legal masculina, em relação ao período anterior, baixou para 24 anos, enquanto no caso das mulheres subiu para 29. A emigração juvenil masculina colocou-se então nos 37,7%. Neste período deu-se um aumento da percentagem de mulheres que emigraram depois dos 40, muitas delas casadas ou viúvas, como veremos posteriormente.

Na década de 1910 a idade média da emigração masculina subiu para os 26 anos e a idade média à emigração feminina desceu para 24 anos. Não tinham ainda feito 15 anos 15% dos indivíduos do sexo masculino que emigraram e 23% dos indivíduos do sexo feminino.

Na última década analisada a idade média ao afastamento dos homens baixou para 23 anos, enquanto no caso das mulheres subiu para 34, com 35% das mulheres a emigrar com 40 ou mais anos.

O estado civil, por sexos, clarifica resultados anteriores.

Quadro XXIX
Emigrantes legais
Estado civil por sexos

Períodos	Estado Civil	Homens		Mulheres		Sexos Reunidos	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%
1859-1869	Solteiro	54	79	70	100	124	90
	Casado	13	19	0	0	13	9
	viúvo	1	2	0	0	1	1
	Total	68	100	70	100	138	100
1870-1889	Solteiro	142	75	123	92	265	82
	Casado	41	22	6	4	47	15
	viúvo	5	3	5	4	10	3
	Total	188	100	134	100	322	100
1890-1909	Solteiro	47	68	80	78	127	74
	Casado	16	23	16	16	32	19
	viúvo	6	9	6	6	12	7
	Total	69	100	102	100	171	100
1910-1919	Solteiro	48	74	51	80	99	77
	Casado	15	23	9	14	24	19
	viúvo	2	3	4	6	6	4
	Total	65	100	64	100	129	100
1920-1930	Solteiro	40	77	16	49	56	66
	Casado	12	23	12	36	24	28
	viúvo	0	0	5	15	5	6
	Total	52	100	33	100	85	100

Como se verifica, no primeiro período observado, todas as mulheres que emigraram eram solteiras, mas no caso dos homens 21% eram casados ou viúvos. Admitimos que as dificuldades de sobrevivência familiar impelisses homens casados a ir buscar fortuna no exterior, ficando as mulheres na terra, diminuindo o risco de afectar a família inteira.

No período de 1870 a 1889 já encontramos algumas mulheres casadas e viúvas a emigrar, o que talvez signifique uma maior estabilidade no exterior, com redes familiares de maior solidez.

Avoluma-se também a percentagem de homens casados ou viúvos.

A partir de 1890 a percentagem de homens e mulheres solteiros a emigrar reduz significativamente, o que resulta, em parte, do reagrupamento familiar no país de acolhimento, mas também da maior frequência emigratória de jovens casais.

Na década de 1920, com as restrições de entrada nos Estados Unidos, o reagrupamento familiar mais se intensifica, aumentando, relativamente aos homens, a percentagem de mulheres casadas a emigrar.

Os países de acolhimento dos emigrantes da Candelária foram o Brasil e os Estados Unidos, com uma alteração de rota do primeiro para o segundo a partir de 1870.

Antes das restrições de entrada nos Estados Unidos na década de 1920, apenas em 1873 uma mulher solteira, de 22 anos, tirou passaporte para Inglaterra e um homem viúvo, negociante, Manuel Inácio Peixoto das Neves, de 47 anos, tirou um primeiro passaporte em 1883 para a Inglaterra e França, renovando mais seis vezes o passaporte para os mesmos destinos.

A partir de 1924, encontramos uma mulher solteira, de 27 anos, a tirar passaporte para Macau, um rapaz de 17 anos a ir para a Inglaterra e um homem casado, de 36 anos, a ir para África.

Quadro XXX
Destino dos emigrantes legais

Períodos	Sexo	Brasil		Estados Unidos		Total	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%
1859-1869	Masculino	58	85	10	15	68	100
	Feminino	55	82	12	18	67	100
	Total	113	84	22	16	135	100
1870-1889	Masculino	72	39	115	61	187	100
	Feminino	29	23	99	77	128	100
	Total	101	32	214	68	315	100
1890-1909	Masculino	10	14	61	86	71	100
	Feminino	12	12	84	88	96	100
	Total	22	13	145	87	167	100
1910-1919	Masculino	0	0	59	100	59	100
	Feminino	1	2	61	98	62	100
	Total	1	1	120	99	121	100
1920-1930	Masculino	5	10	46	90	51	100
	Feminino	3	9	31	91	34	100
	Total	8	9	77	91	85	100

Como se verifica no quadro, o destino dominante dos emigrantes antes de 1870 era o Brasil, embora já 16% dos emigrantes preferisse os Estados Unidos, mais mulheres que homens.

No segundo período analisado o destino norte-americano é já dominante, ainda com maior percentagem de mulheres. Admitimos, contudo, que esses valores não expressem a realidade, com grande número de rapazes a emigraram de salto nas baleeiras.

Nos períodos seguintes mais se vinca o destino norte-americano, sendo residual a emigração para o Brasil entre 1910 e 1919. Só no último período, limitada a entrada nos Estados Unidos, encontramos mais casos de emigração para o Brasil.

Não restam dúvidas sobre a enorme importância deste fenómeno, quer em termos demográficos quer em termos sociais para as populações que agora estudamos.

Na segunda parte deste trabalho poderemos acompanhar a importância da emigração nos contextos familiares concretos.

3.7. Dados sobre a Mortalidade

Como vamos verificando, na Ilha do Pico, se a emigração foi um fenómeno estrutural ao longo dos últimos três séculos, isso deve-se certamente a uma mortalidade muito pouco penalizadora, relativamente aos padrões da época.

Na Candelária, como vimos, só a partir de 1805 dispomos de registos de óbitos. Tendo acompanhando o percurso de vida das gerações seguintes, marcando um fim de observação para os indivíduos que não faleceram da freguesia, foi possível, em aproximação, calcular as taxas de mortalidade, idade a idade, e desenvolver os cálculos relativos à esperança de vida a todas as idades.

Começamos por apresentar os quocientes de mortalidade infanto-juvenil, por sexos, e em quatro grupos de gerações

Quadro XXXI
Quocientes de mortalidade infanto-juvenil

Idades	1806-1825		1826-1845		1846-1865		1866-1890	
	M	F	M	F	M	F	M	F
0-1	154	144	156	118	105	96	98	94
0-2	214	232	226	188	160	143	143	134
0-5	301	326	309	273	202	196	207	185
0-15	349	396	340	323	234	250	234	202

Como se verifica, deu-se uma sucessiva melhoria da mortalidade infantil, a mortalidade até um ano de idade, nas quatro gerações consideradas. Passamos de valores próximos de 150 óbitos por mil nascidos para as gerações entre 1806 e 1825 para chegarmos a menos de 100 falecidos em mil para as gerações entre 1866 e 1890.

Nota-se também que a mortalidade das crianças do sexo masculino com menos de um ano foi sempre mais gravosa do que no sexo feminino. No entanto, agrava-se depois a mortalidade das crianças do sexo feminino, verificando-se que, aos 15 anos de idade, sobreviviam menos raparigas que rapazes, nas gerações nascidas entre 1806 e 1825 e entre 1846 e 1865.

Se comparamos com os resultados para S. Mateus e Prainha, verificamos que ultrapassar um ano de vida na Candelária foi mais difícil. Em S. Mateus, a mortalidade infantil das gerações nascidas na primeira metade do século XIX colocou-se nos 140 por mil, e nos 101 por mil para as gerações nascidas na segunda metade do mesmo século. Na Prainha, para períodos tendencialmente paralelos, os valores colocara-se à volta de 102 por mil.

O quadro da esperança de vida em diferentes idades expressa as diferenças entre os sexos na Candelária.

Quadro XXXII
Esperança de vida

Idade	1806-1825			1826-1845			1846-1865			1866-1890		
	M	F	MF									
0	46,4	46,4	46,7	48,2	50,9	49,8	53,3	56,3	55,1	53,2	54,6	53,8
1	53,7	53,1	53,7	56,0	56,7	56,6	58,5	61,2	60,2	57,9	59,2	58,5
5	58,2	59,8	59,4	61,4	62,2	62,1	60,5	63,7	62,5	60,6	60,8	60,7
10	55,8	58,0	57,3	57,6	59,3	58,8	56,9	60,3	59,0	56,7	56,7	56,7
15	51,0	54,0	52,9	53,2	55,2	54,5	52,3	57,0	55,0	52,5	51,8	52,2
20	46,2	49,8	48,4	48,5	51,6	50,4	48,3	53,0	51,0	47,6	47,5	47,6
25	42,3	46,8	44,9	45,0	47,2	46,4	43,9	48,5	46,6	43,5	44,4	44,0
30	38,0	43,0	40,9	41,2	43,4	42,6	40,2	44,3	42,6	39,9	40,8	40,4
35	33,9	38,9	36,8	37,6	40,2	39,3	36,2	40,1	38,5	35,7	36,7	36,2
40	29,9	35,1	32,9	33,5	36,4	35,4	32,2	35,8	34,4	31,0	34,2	32,5
45	26,1	31,3	29,1	28,8	32,2	30,9	28,1	31,7	30,3	26,5	30,8	28,5
50	23,0	26,6	25,1	24,4	28,0	26,7	24,2	27,0	25,9	22,7	27,3	24,9
55	19,0	22,8	21,3	20,7	23,8	22,6	20,5	22,9	21,9	19,0	22,6	20,8
60	15,1	19,1	17,5	16,8	19,8	18,7	16,6	19,3	18,2	15,9	18,8	17,4
65	12,1	14,7	13,7	13,1	15,6	14,8	13,0	15,7	14,7	13,0	15,3	14,2
70	8,9	11,5	10,6	10,4	12,0	11,5	9,4	11,5	10,7	9,8	12,0	10,9
75	6,2	8,8	7,9	6,8	9,8	8,7	6,7	8,3	7,8	7,2	9,0	8,1
80	5,6	5,9	5,9	4,7	7,0	6,4	5,2	6,0	5,7	5,8	6,2	6,1
85	4,7	4,4	4,5	3,7	5,2	4,9	4,6	4,6	4,6	3,8	3,5	3,6
90	2,3	3,3	3,0	2,3	3,2	3,1	4,8	3,0	3,4	2,4	2,7	2,6

Gráfico XI
Esperança de vida
Gerações nascidas entre 1806 e 1825



Como se verifica no quadro abreviado¹⁶ e no gráfico XI, a esperança de vida à nascença para as gerações nascidas entre 1806 e 1825 não atinge os 47 anos, num e noutro sexo. Recorde-se a grave

¹⁶ No quadro foi apenas indicada a esperança de vida ao nascer, ao iniciar-se o 2º ano de vida, o 5º ano de vida, e depois, sucessivamente, por grupos quinquenais, facilitando a leitura. Os gráficos reflectem todas as idades.

epidemia de varíola de 1816 que afectou essas gerações.

O agravamento da mortalidade das raparigas nivela a esperança de vida à nascença, apesar da morte afectar mais o sexo masculino nas restantes idades.

Gráfico XII
Esperança de vida
Gerações nascidas entre 1826-1845



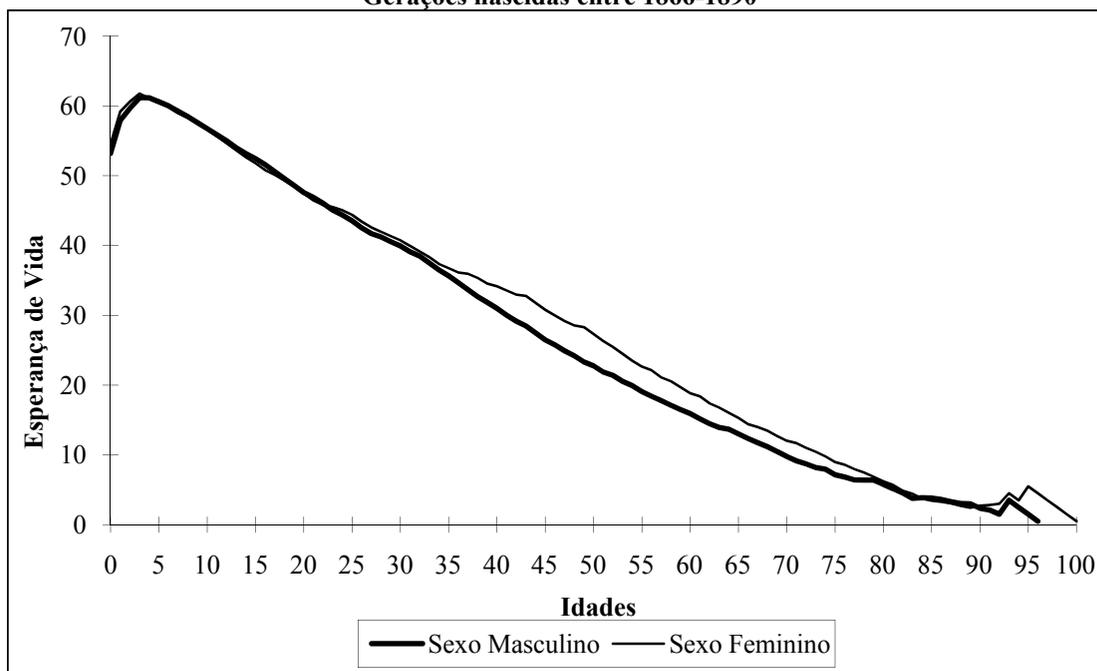
No segundo grupo de gerações dá-se já uma melhoria significativa da esperança de vida em todas as idades, distanciando-se as mulheres dos homens e ultrapassando à nascença os 50 anos de esperança de vida.

A melhoria verificada nas gerações nascidas entre 1846 e 1865 vê-se reduzida no grupo de gerações seguinte, mas sem descer abaixo dos 53 anos de esperança de vida à nascença, ainda com vantagem para o sexo feminino. Recorde-se a grave crise de varíola de 1873 que afectou estas gerações.

Gráfico XIII
Esperança de vida
Gerações nascidas entre 1846-1865



Gráfico XIV
Esperança de vida
Gerações nascidas entre 1866-1890



A comparação com S. Mateus e Prainha dá vantagem a estas duas paróquias. As gerações masculinas nascidas no século XIX observadas em S. Mateus apresentam esperança de vida à nascença a aproximar-se dos 55 anos, enquanto no caso das gerações femininas se posicionam claramente acima dessa idade (Amorim, 2008:46). No caso da Prainha, a mortalidade parece ter sido ainda mais favorável (Amorim, 2009:49).

À semelhança do procedimento em relação a outras paróquias (Amorim, 2004:71; 2008:46; 2009: 50) , iremos focar a segunda parte do nosso trabalho a fim de avaliar o prolongamento da velhice.

Para o efeito considerámos todos os nascidos na Candelária antes do dia 1 de Janeiro de 1850 e que faleceram na freguesia após 1 de Janeiro de 1883.

Quadro XXXIII
Longevidade por sexos
Residentes nascidos antes de 1850 e falecidos após 1882

Grupos de idades	Sexo masculino		Sexo feminino	
	Nº	%	Nº	%
30-39	1	0	2	0
40-44	1	0	3	1
45-49	3	1	2	0
50-54	8	3	4	1
55-59	9	3	12	3
60-64	14	5	14	3
65-69	32	12	30	7
70-74	35	13	60	14
75-79	65	24	65	16
80-84	51	19	107	26
85-89	36	13	65	16
90-94	14	5	42	10
95-99	3	1	11	3
100-104	1	0	1	0
Totais	273	99	418	100

No caso dos homens, dos 273 residentes em 1883 que identificamos e que haviam nascido antes de 1850, 62% faleceram com 75 ou mais anos. No caso das mulheres, a percentagem correspondente coloca-se nos 71%. Apesar desta grande longevidade detectada na Candelária, tanto em S. João, como em S. Mateus ou na Prainha, os valores são mais favoráveis ainda. Para o sexo masculino, a percentagem de sobreviventes aos 75 anos era em S. João de 70%, em S. Mateus, de 68% e na Prainha de 65%. No caso das mulheres as percentagens correspondentes foram de 70%, 69% e igualmente 69%.

A falecer na Candelária com 85 e mais anos ainda encontramos 19% de homens e 29% de mulheres. Em S. João, S. Mateus e Prainha, as percentagens correspondentes para os homens foram de 31%, 30% e 24%. No caso das mulheres, as percentagens colocam-se nessas três freguesias, respectivamente, nos 34%, 27% e 33%.

Repare-se nos dois indivíduos, um de cada sexo que faleceram na Candelária depois de terem completado 100 anos.

Apesar dos valores elevados de sobrevivência a todas as idades, podemos ver que na Candelária a morte foi mais gravosa do que nas outras duas freguesias que comparámos, justificando assim o crescimento mais moderado da população relativamente a S. Mateus, apesar do casamento feminino mais precoce.

4. Dados sobre a sociedade

Embora sejam escassas as informações dos registos paroquiais sobre profissões ou estatutos, a base de dados genealógica, cruzada com as listas civis de habitantes de 1838 e com as matrizes prediais de 1883, permite-nos uma aproximação à reprodução social dos residentes ao longo de Oitocentos.

Através do *Estado da População* da Candelária em 1838, podemos traçar um quadro do posicionamento social dos chefes de família do sexo masculino, usando as classificações dessa lista: proprietários, não proprietários e mendigos. No caso dos primeiros distinguem-se *os que vivem unicamente das rendas das suas propriedades* e aqueles *que juntam à renda algum trabalho*, que supomos para outrem. De facto, alguns proprietários que viveriam unicamente de rendas são identificados como trabalhadores, como a generalidade dos chefes de família.

Quadro XXXIV
Proprietários e não proprietários
1838

	Nº	%
Proprietários – só renda	22	5
Proprietários – renda + trabalho	262	62
Total de proprietários -	282	67
Não proprietários –	134	32
Mendigos fixos	1	0
Sem referência	5	1
Total Geral	423	100

Assim, admitimos que os proprietários *que reúnem ao seu trabalho alguma outra renda ou ordenado* são aqueles que têm alguma coisa de seu, mas ainda precisam de *trabalhar para fora* a fim de equilibrarem os orçamentos familiares. Vemos que 67% dos chefes de família estariam nessa situação. Teriam casa e *alguns bocadinhos de terra* para cultivar, mas necessitariam de ir buscar alguns recursos ao trabalho assalariado.

Só 5% dos chefes de família extrairiam das suas terras ou dos seus capitais o suficiente para o sustento familiar.

Os que não tinham propriedade atingiam os 32%. Apenas foi identificado um mendigo fixo.

Na *Relação da População* da freguesia, datada de Agosto desse mesmo ano de 1838, atribui-se uma profissão a todos os indivíduos do sexo masculino com capacidade para o trabalho, geralmente a partir dos 12 anos de idade.

Quadro XXXV
Profissões dos indivíduos do sexo masculino
1838

	Nº	%
Lavradores	49	7
Trabalhadores	585	84
Marítimos e pescadores	24	3
Artífices	34	5
Outros	8	1
Total	700	100

Como se verifica, 91% dos homens da Candelária em 1838 tinham ocupação na agricultura, mas, segundo supomos, só 7% trabalhariam exclusivamente em propriedades familiares.

Entre os homens do mar, apenas 3% da população masculina activa, a *Relação da População* distingue marítimos (18) de pescadores (6). Admitimos que a designação de marítimos se atribuísse aos tripulantes dos barcos de boca aberta que faziam o transporte de vinho, aguardente, lenha e frutos do Porto do Calhau e de muitos outros pequenos portos da freguesia (Carregadouro, Guindaste, Porto do Ruivo, Furada, Cais de João Dias, Porto da Candelária ou de Ana Clara, dos Fogos, Portinho do Mingato, Pocinho e Cais ou Portinho do Rebola¹⁷) para o Porto da Horta, de onde vinha o milho, produtos manufacturados e bens culturais. É de admitir que os mesmos também fossem pescadores.



Figura VI – Porto do Calhau

¹⁷ Seguindo Tomás Duarte (2001), “À falta de pisos aplanados, que facultassem a deslocação com segurança de mercadoria tão valiosa, outra empresa árdua foi o talhar a picão pequenos portos, ou simples embarcadouros, na penedia bruta, quase tantos quantos os locais onde se fabricava o vinho, por vezes precedidos de “rola-pipas”.



Figura VII - Porto do Guindaste

Entre os artífices distinguem-se carpinteiros (5), tanoeiros (4), serradores (3), ferreiros (6), sapateiros (6), pedreiros (4), retelhadores (2), cardador (1) e *alvineus* (3), que supomos serem caiadores.

São identificados ainda o juiz de paz, o vigário e o cura da freguesia, dois escrivães e um soldado.

A incidência sobre 1883 permitir-nos-á estabelecer algumas comparações.

4.1. Rendimento colectável dos agregados em 1883

A distribuição dos rendimentos colectáveis por níveis evidencia o peso dos agregados que supostamente terão vivido de trabalho assalariado. De facto, 65% dos agregados que considerámos na 2ª parte deste trabalho tinham rendimentos colectáveis na Matriz Predial inferiores a 5\$000 réis, o que implicaria, numa família comum, a compra de milho para o bolo diário. Havendo quase sempre a existência de uma casa, embora modesta, com um valor que se poderia aproximar dos 1\$000 réis, seria necessário um alqueire de terra de sementeira, como mínimo, em complemento com inhames e batatas, para satisfazer as necessidades anuais de um adulto. Um alqueire de terra de sementeira de 2ª

qualidade, a categoria mais corrente, tinha o rendimento colectável de 1\$050 réis. Facilmente se depreende a escassez de uma propriedade com rendimento colectável inferior a 5\$000 réis.

Quadro XXXVI
Rendimento colectável por agregado
(1884)

Níveis de rendimento colectável (réis)	Agregados	
	Nº	%
20\$000 ou mais	9	2
15\$000 a 19\$999	11	3
10\$000 a 14\$999	38	9
5\$000 a 9\$999	83	21
1\$000 a 4\$999	195	49
Abaixo de 1\$000	66	16
Total	402	100

Representando apenas 2% dos casos, eram em número de 9 os agregados com rendimento colectável superior a 20\$000, sendo apenas 6 os proprietários a nível individual que atingiam esse patamar, teoricamente aqueles que reuniriam condições de transmitir esse estatuto à sua descendência. Repare-se que em 1838 havíamos encontrado 5% de chefes de família do sexo masculino a viver só de renda, o que parece supor uma situação mais favorável.

Veremos que, para 1883, mesmo nesses casos de proprietários mais abastados, não foi fácil manter essa posição na geração seguinte. Se alianças matrimoniais favoráveis, estratégias de contenção, como celibato definitivo e casamento tardio, aliadas à emigração, não fossem actantes, o nascimento de muitos filhos poderia condicionar a perda de estatuto.

4.2. Proprietários mais abastados em 1883 a nível individual

1º caso

Daniel Francisco de Matos (1821-1899) tinha o rendimento colectável de 34\$184 réis, sendo um dos proprietários mais desafogados da freguesia. Admitimos que fosse a taberna a dar-lhe a possibilidade de aquisição de património.

Era filho de outro Daniel Francisco de Matos (1777-1843), um dos proprietários referidos no *Estado da População* de 1838 como vivendo exclusivamente de rendas. Era o mais novo de 10 filhos, 8 deles com acesso ao casamento na freguesia.

Os maridos das duas irmãs sobreviventes, António Garcia da Rosa e Manuel Rodrigues de Serpa Leal tinham o rendimento colectável de 2\$031 réis e 7\$473 réis, respectivamente, o que, dado o sistema vigente de divisão igualitária da propriedade pelos herdeiros, faz supor esforço próprio para Daniel Francisco de Matos Jr..

Casou nas vésperas de perfazer 14 anos com Maria Jacinta Bernarda (1820-1899), com 14 anos feitos, cujos pais eram já falecidos. Admitimos que o casamento fosse do interesse das famílias, tanto mais que o único irmão desta era Manuel Rodrigues de Serpa Leal, atrás referido como marido de uma irmã de Daniel Francisco de Matos.

O casal teve 12 filhos, 7 rapazes e 5 raparigas, tendo falecido em crianças uma filha e os dois filhos que nasceram por último.

Admitimos que o filho mais velho, Manuel, nascido em 1839, tenha emigrado antes de 1859, quando não dispomos de registos de passaportes referidos às freguesias.

Possivelmente o filho varão que se seguiu, homónimo do pai, tenha sido também emigrante, dada a idade tardia ao casamento, 38 anos, embora a noiva, Bernarda Mariana da Conceição, tivesse idade próxima, 35 anos. O pai desta havia tido 7 filhos e dispunha apenas do rendimento colectável de 3\$791 réis. Em 1907 Daniel Francisco de Matos Jr. foi identificado como trabalhador.

Os dois filhos varões seguintes, José e Matias emigraram para os Estados Unidos sem regresso, aos 27 e 22 anos, respectivamente.

O filho seguinte, Francisco José de Matos, o último sobrevivente à infância, casou aos 23 anos com Felicidade Jacinta, de 19. Em 1883 vivia independente, mas numa casa pobre, dispondo apenas do rendimento colectável de 2\$546 réis. O sogro tinha um rendimento colectável que se aproximava dos 10\$000 réis. Morreu cedo, aos 40 anos.

A filha mais velha, Maria Jacinta, casou aos 27 anos com Manuel Peixoto de Sousa, de 32, vivendo na dependência do sogro, segundo supomos, em 1883. O rendimento colectável deste não chegava aos 7\$000 réis. Maria Jacinta teve 7 filhos na freguesia, mas a família acabou por se ausentar.

A filha seguinte, Isabel Jacinta, casou aos 25 anos com Francisco Rodrigues Branco, de 37. Viviam muito pobremente, não chegando a 1\$000 réis o rendimento colectável atribuído ao marido. Este, em 1907, foi identificado como trabalhador.

Quitéria Jacinta, a filha seguinte que sobreviveu, teve aos 25 anos uma filha natural, casando dois anos mais tarde com o pai da mesma, Francisco Silveira do Amaral, de 31 anos. O rendimento colectável do sogro não chegava, em 1883, aos 5\$000 réis.

A filha mais nova, Ana Jacinta, casou aos 26 anos com José Francisco Garcia, de 29. A família deste, em 1883, não chegava a ter 4\$000 réis de rendimento colectável.

Como se depreende, a relativa abastança de Daniel Francisco de Matos não se sedimentou na geração seguinte. As estratégias habituais, emigração, celibato e casamentos vantajosos não foram significativamente actuantes neste caso.

2º caso

José Inácio Goulart residia no Guindaste numa grande propriedade. O seu rendimento colectável de 77\$206 réis era o maior entre os residentes.

A mãe, Rosa da Conceição, residia no Campo Raso numa casa muito pobre, com um rendimento colectável que não chegava a 1\$000 réis.

Admitimos que José Inácio Goulart tivesse sido emigrante de sucesso. Casou uma primeira vez aos 45 anos com Luísa Francisca, de 37, filha de uma família muito pobre. Haviam tido dois filhos de solteiros e nasceram mais dois dentro do casamento, mas só a filha mais velha sobreviveu à infância. A mulher faleceu pouco depois do nascimento da filha mais nova.

A segunda mulher, Mariana Luísa, com 32 anos ao casamento, era filha de uma família numerosa cujo rendimento colectável não atingia os 6\$000 réis. Desse casamento nasceu um filho, que sobreviveu.

A filha do primeiro casamento, Maria de Jesus do Carmo, não registada ao baptismo na Candelária, morreu solteira aos 63 anos.

O filho, Manuel Inácio Goulart, casou aos 38 anos com Rosa da Conceição Goulart, de 30, filha de uma família numerosa e muito pobre, residente na Mirateca.

Estranhamente, em 1907, José Inácio Goulart foi identificado como trabalhador e não como proprietário.

Admitimos que José Inácio Goulart fosse emigrante de sucesso e tivesse comprado a propriedade do Guindaste a algum proprietário de fora, mas não se tenha afirmado depois, social e economicamente.

3º caso

José Rodrigues de Medeiros, com um rendimento colectável superior a 40\$000 réis, residente na Mirateca, era filho de José Rodrigues de Medeiros, lavrador, apontado no *Estado da População* de 1838 como vivendo só de renda.

Ao irmão sobrevivente, Manuel Rodrigues Peixoto de Medeiros, também residente na Mirateca, foi atribuído um rendimento colectável próximo dos 17\$000 réis.

José Rodrigues de Medeiros casou aos 38 anos com Luísa Mariana, de 37, cujos pais já haviam falecido. Tiveram uma filha que faleceu aos 5 anos.

Não sabemos se José Rodrigues de Medeiros ou a mulher haviam sido emigrantes, avantajando a sua herança.

4º caso

Manuel da Rosa Vieira, residente nos Biscoitos, tinha o rendimento colectável de 23\$290 réis. Em 1838, o pai, João da Rosa Vieira, não figura entre os proprietários a viver de renda. A mãe, Luciana Rosa, sobrevivente em 1883, dispunha de um rendimento colectável inferior da 1\$000 réis.

O pai da mulher, Josefa Teresa dos Anjos, era já falecido em 1838 e não identificamos irmãos residentes em 1883.

Do casamento entre Manuel da Rosa Vieira e Josefa Teresa dos Anjos, realizado aos 30 e 25 anos, respectivamente, nasceram 8 filhos, 4 do sexo masculino e 4 do feminino, mas dois rapazes faleceram na infância.

A filha mais velha, Maria Teresa dos Anjos, casou aos 31 anos, com Manuel da Rosa Pereira, de 29, integrado numa família cujo rendimento colectável se aproximava dos 8\$000 réis. Em 1907, Manuel da Rosa Pereira, residente então no Monte de Baixo, onde haviam vivido os pais, foi identificado como trabalhador.

Josefa Teresa, a filha que se seguiu, faleceu solteira aos 71 anos.

O filho mais velho sobrevivente, homónimo do pai, casou aos 33 anos com Ana Emília da Glória, de 38. Esta era filha de um lavrador, com um rendimento colectável superior a 11\$000 réis. Em 1907 Manuel da Rosa Vieira Jr. vivia com o pai nos Biscoitos e foi identificado como agricultor. A família acabou por se ausentar.

O filho seguinte, João da Rosa Vieira, emigrou para os Estados Unidos aos 21 anos.

Ana Teresa da Glória, a filha seguinte, casou aos 27 anos com Manuel Francisco da Silveira, da mesma idade. O rendimento colectável atribuído ao padrasto em 1883 foi próximo dos 8\$000 réis. O casal ausentou-se da freguesia.

Manuel da Rosa Vieira foi identificado como agricultor no rol de 1907, o que supõe viver do rendimento das próprias terras apoiado pelo filho Manuel. Apesar dos seus 8 filhos, apenas a filha mais velha deixaria descendência na freguesia.

5º caso

Manuel Silveira Goulart, residente no Campo Raso, com o rendimento colectável de 20\$716 réis, era filho de João Silveira Goulart, lavrador, que vivera exclusivamente de rendas, segundo o *Estado da População* de 1838. Casara aos 25 anos com Prudenciana Cordula, de 14, cujo pai era natural da cidade da Horta, freguesia das Angústias.

Apesar da juventude da mulher, o casal teve apenas 4 filhas e um filho, dado o afastamento do pai para o Brasil. Conhecemos-lhe um passaporte para esse destino do ano de 1859, mas não sabemos se seria a sua primeira viagem.

Três filhas faleceram solteiras: Josefa, aos 44 anos, Maria, aos 59 e Ludovina, aos 37.

A filha Prudenciana Cordula casou aos 28 anos com José Vieira de Sousa, de S. Mateus. Em 1907 este foi identificado como trabalhador, vivendo com a família na casa em que vivia a sogra, então viúva, e as duas cunhadas solteiras sobreviventes.

O filho, Manuel Silveira Goulart, casou aos 43 anos com Rosária Maria, de 39, natural de S. Mateus, de quem tinha uma filha. Residente em 1907 numa casa junto da mãe, foi identificado como trabalhador. Viria a ausentar-se da freguesia com a família.

Já filho de proprietário, a emigração para o Brasil pode ter beneficiado Manuel Silveira Goulart. No entanto, esse benefício não parece ter sido de molde a trazer estabilidade económica à geração seguinte.

6º caso

O último caso é o de uma mulher, Maria Isabel da Glória, residente à Igreja, atrás referida, a quem foi atribuído, a ela e a outros, o rendimento de 34\$072 réis, mas da qual não acompanhamos o percurso de vida.

4.3. Os artífices

Em 1883 encontramos na Candelária 7 pedreiros, 5 carpinteiros, 4 tanoeiros, e apenas um sapateiro e um ferreiro, parecendo indicar a introdução mais frequente de calçado e ferramentas vindos de fora.

Exemplificando com o caso dos pedreiros e dos carpinteiros, veremos a íntima ligação deste grupo com os trabalhadores rurais. Parece ter sido a inclinação pessoal ou o mercado de trabalho a condicionar que um filho de artífice seguisse a profissão do pai ou fosse trabalhador rural ou marítimo.

Pedreiros

Os pedreiros da Candelária, com maior incidência no Monte, terão sido dos artífices com maior mercado no meio e possivelmente fora dele.

1º caso (família com 2 pedreiros)

José Gonçalves Vieira (1830-1909), era filho de João Gonçalves Vieira (1780-1858), trabalhador, sem propriedade em 1838.

Casara aos 25 anos com Ana de Santa Rita, de 24, e em 1883 tinha um rendimento colectável inferior a 2\$000 réis.

A mulher, Ana de Santa Rita (1831-1887), era filha de trabalhador e pequeno proprietário.

O casal teve 4 filhos, mas só um filho casou na freguesia. Não sabemos o destino da filha mais velha; a filha seguinte faleceu solteira aos 40 anos; o filho mais novo faleceu com 3 anos.

O filho Manuel Gonçalves Vieira (1866-1912), pedreiro como o pai, casou na freguesia aos 23 anos, com Ana Clara, de 25, filha de um trabalhador cujo rendimento colectável não chegava a 5\$000 réis.

2º caso

Manuel Rodrigues da Fonte (1850-1925) era filho de um homónimo, trabalhador pobre.

Faleceu solteiro.

3º caso (família com 3 pedreiros)

José Garcia da Rosa Sênior (1817-1891), era filho de José Garcia da Rosa (?-1872), pedreiro, natural da ilha do Faial.

Casara aos 22 anos com Maria Catarina, de 22, filha de António Rodrigues das Neves (1796-1882), também pedreiro.

Em 1883 tinha um rendimento colectável inferior a 1\$500 réis.

O casal teve 10 filhos, dois que se ausentaram, três que faleceram em criança, um filho e uma filha que faleceram jovens, casando os outros três na freguesia.

O filho homónimo (1846-1902) foi pedreiro como o pai. Casou aos 24 anos com Maria Rita da Conceição da mesma idade, filha de um marítimo. O seu rendimento colectável em 1883 não chegava a \$800 réis.

João Garcia da Rosa, nascido em 1853, casou aos 23 anos com Francisca do Rosário, de 39. Foi agricultor pobre. Não sabemos a data do seu óbito. O seu rendimento colectável não chegava a \$600 réis.

Augusto Garcia da Rosa (1856-1920) foi também pedreiro. Casou aos 22 anos com Maria Rita do Rosário, de 20, filha de um trabalhador. O seu rendimento colectável era inferior a 1\$000 réis.

4º caso

João da Rosa Vieira, o Arca, de alcunha, (1832-1899) nascido em 22 de Novembro de 1832, era filho de João da Rosa Vieira (1784-1840), trabalhador, e de Luciana Rosa (1793-1884), cujo rendimento colectável em 1883 não atingia 1\$000 réis. Ele próprio tinha um rendimento colectável superior a 4\$000 réis.

Casara aos 28 anos com Ana Inácia do Carmo, de 30, filha de trabalhador. Conhecemos-lhes 6 filhos, nenhum deles com descendência na freguesia.

Carpinteiros

1º caso

Manuel Rodrigues Dias (1852-1938) era filho de um homónimo identificado no *Estado da População* de 1838 como trabalhador, não proprietário.

Além da casa em que vivia em 1883, da qual era co-proprietário com a mãe, segundo supomos, tinha a título individual um rendimento colectável inferior a 2\$000 réis.

Casara aos 26 anos com Maria da Conceição, de 24. O pai da mulher em 1838, com a profissão de trabalhador, foi identificado como proprietário a viver de rendas mais trabalho.

Do casamento de Manuel Rodrigues Dias e Maria da Conceição nasceram 9 filhos, quatro raparigas e cinco rapazes.

A filha mais velha faleceu no segundo ano de vida, dois filhos emigraram e todos os outros casaram na freguesia.

O filho mais velho varão, Manuel Rodrigues Dias (1881-1965) casou aos 27 anos com Maria Emerenciana, de 23, filha de um marítimo, pobre. Ainda solteiro em 1907, não lhe foi apontada profissão.

Maria da Conceição Dias (1883-1958), a filha mais velha sobrevivente, casou aos 19 anos com Manuel Garcia da Rosa, trabalhador, de 24. Em 1907 o jovem casal vivia em casa do pai do marido, viúvo.

A filha que se seguiu, Rosa da Conceição Dias (1883-1958), casou aos 28 anos com João Gonçalves de Sousa, de 32, oriundo de uma família de trabalhadores cujo rendimento colectável não chegava a 5\$000 réis.

A outra filha, Isabel da Conceição Dias, nascida em 1888, emigrou para os Estados Unidos aos 25 anos.

O irmão seguinte, Guilherme Rodrigues Dias, nascido em 1890, emigrou para a Califórnia, clandestinamente, segundo supomos, onde terá falecido jovem. Em 1907 era residente.

Os três filhos mais novos, José (1892-1977) Henrique (1896-1982) e Paulo (1898-1976), casaram na freguesia aos 28, 25 e 26 anos, respectivamente. Só José Rodrigues Dias terá sido carpinteiro, como o pai.

2º caso

Manuel Nunes da Costa (1853-1928), residente na Eira, era filho de trabalhador. O pai, Francisco Nunes da Costa (1814-1893), com apenas dois filhos, tinha em 1883 um rendimento colectável superior a 7\$000 réis.

Não sabemos a data de casamento de Manuel Nunes da Costa com Maria Inácia do Carmo (1857-1928). O padraсто desta, Manuel Vieira de Sousa, tinha rendimento colectável superior a 10\$000 réis.

Conhecemos do casal 5 filhos.

O filho mais velho (1882-1972), homónimo do pai, emigrou para os Estados Unidos, mas veio falecer à freguesia,

A filha mais velha nascida na Candelária, Isaura Inácia do Carmo (1888-1952), casou aos 19 anos com João Rodrigues Dias, ferreiro, de 29 anos, filho de um trabalhador pobre.

O filho que se seguiu, João Maria Nunes da Costa (1890-1953), foi carpinteiro como o pai. Casou aos 24 anos com Mariana da Conceição, de 16, filha de um pequeno proprietário.

António Nunes da Costa, nascido em 1890, emigrou para os Estados Unidos aos 17 anos.

A filha mais nova, Josefa Inácia do Carmo (1898-1943) casou aos 34 anos com João Nunes da Rosa, viúvo, natural da Horta.

3º caso

Francisco Garcia Goulart (1837-1915), residente na Canada do Calhau, era filho de outro carpinteiro, António Garcia Goulart (1792-1875).

Havia sido emigrante no Brasil. Conhecemos-lhe um passaporte datado de 2 de Abril de 1872, mas não sabemos se seria a sua primeira viagem para esse destino.

Casou aos 38 anos com Isabel Emília da Glória, de 40. O pai desta, Francisco da Costa Nunes, tinha de rendimento colectável algo mais de 11\$000 réis.

O único filho do casal, João Garcia Goulart (1876-1934) foi carpinteiro como o pai.

4º caso

Francisco Pereira de Lacerda, nascido em 1853, carpinteiro, emigrou para o Brasil aos 31 anos. Era filho de outro Francisco Pereira de Lacerda (1820-1886), curtidor, com rendimento colectável superior a 11\$000 réis.

5º caso

Jorge Garcia de Sousa, carpinteiro (1805-1890), era filho de José Rodrigues de Sousa (1769-1846) e de Maria Catarina (1779-?), casal que não identificamos no *Estado da População* em 1838. Em 1883 foi-lhe atribuído o rendimento colectável de 3\$780 réis, vivendo numa pobre casa de dois pisos.

Casou duas vezes. A primeira mulher, Maria Josefa do Carmo (1802-1863) era filha de trabalhador, que reunia ao trabalho alguma renda.

Desse primeiro casamento conhecemos 5 filhos, mas só dois casaram na freguesia. Uma filha, Maria Josefa (1839-1874), casou com João Inácio da Costa (1836-1904), cujo rendimento colectável era de menos de 3\$000 réis. O filho homónimo (1846-1927), não é identificado como carpinteiro. Foi-lhe atribuído um rendimento colectável também inferior a 3\$000 réis.

A segunda mulher, Maria Francisca, nascida em 1837, era filha de José Silveira Peixoto (1810-1854) e de Ana Francisca (1805-1892), esta vivendo em 1883 numa pobre casa térrea e com um rendimento colectável pouco superior a 1\$000 réis.

Tiveram apenas um filho, nascido antes do casamento, que se ausentou.

4.4. Marítimos

Numa lista de *homens do mar* datada de 1770, contamos apenas 8 marítimos no Porto do Calhau, freguesia da Candelária, enquanto ao Porto da Madalena se referiam 43.

Na Relação da População de 1838 são identificados, como vimos, 18 marítimos e 6 pescadores, enquanto no *Estado da População* do mesmo ano são referidos apenas 5 marítimos. Pensamos poder interpretar essa diferença pela não exclusividade de funções da maioria dos homens que iam ao mar, uns para pescar e outros como tripulantes das embarcações que atravessavam o canal.

Algumas mercadorias eram predominantemente sazonais, como o vinho, no sentido do Faial, e o milho, no sentido do Pico, o que condicionaria a que os tripulantes dos barcos de transporte trabalhassem na terra a maior parte do ano. Além do vinho e das aguardentes, a lenha e a fruta de época encontravam na Horta um mercado diário. Do Faial para o Pico viriam regularmente produtos manufacturados e bens culturais.

No inverno, o Porto do Calhau oferecia melhores condições de abrigo à navegação do que o Porto da Madalena e as velas dos seus barcos, que chegaram a ser em número de 3, continuaram a avistar-se no canal, ao longo do século XX.

Apesar de dividirem actividade entre a terra e o mar, a ligação dos marítimos à posse da terra era inferior à dos artífices:

1º caso

José Francisco de Medeiros (1815-1892), era filho de um homónimo, também marítimo. e bisneto de André Vieira, um dos homens do mar identificados na lista de 1770.

A mulher, Joana Rosa (1812-1898) era filha de um trabalhador, sem propriedade, em 1838.

Casaram aos 21 e 24 anos, respectivamente e tiveram 8 filhos, seis falecidos em criança ou ainda jovens e dois que emigraram.

Foi atribuído a José Francisco de Medeiros um rendimento colectável inferior a 1\$200 réis, vivendo numa pobre casa térrea.

2º caso

Francisco Garcia da Rosa (1814-1891), era filho de um homónimo, trabalhador, sem propriedade, em 1838.

Não encontramos na sua ascendência outros marítimos.

Casou aos 40 anos com Maria Rosa, de 37, filha de lavrador. Tiveram dois filhos. O filho mais velho, Manuel Garcia da Rosa, nascido em 1855, marítimo como o pai, emigrou para os Estados Unidos. O outro filho, homónimo do pai, nascido em 1857, não foi identificado como marítimo.

Admitimos que Francisco Garcia da Rosa tivesse sido emigrante, dada a idade tardia ao casamento e o rendimento colectável que lhe foi atribuído, perto de 9\$000 réis, dispondo de uma casa relativamente confortável, com cisterna, um luxo que os emigrantes retornados procuravam ter.

3º caso

António Inácio da Silveira, marítimo, nascido em 1831, era filho de um homónimo, trabalhador, sem propriedade, em 1838.

Casara aos 22 anos com Luísa da Conceição, de 24, filha de um ferreiro. Tiveram 8 filhos, tendo 4 rapazes atingido a idade adulta, sem lhe ser referida a actividade de marítimo.

O rendimento colectável atribuído a António Inácio da Silveira foi inferior a 1\$500 réis.

4º caso

João Gonçalves Vieira (1825-1899), havia sido filho de trabalhador, com alguma propriedade, mas o seu rendimento colectável em 1883 pouco ultrapassava os 1\$000 réis

A mulher, Ana Josefa, era filha de José Francisco de Medeiros (1786-1852), marítimo, e irmã de outro José Francisco de Medeiros, atrás identificado como marítimo.

Conhecemos-lhes 8 filhos, mas apenas o filho mais velho teve descendência na freguesia.

Esse filho, Manuel Gonçalves Vieira (1852-1910), foi também marítimo. Casou aos 26 anos com Maria Emerenciana, de 25, mas não tinha casa própria. O rendimento colectável da sogra, viúva em 1883, não chegava a 1\$000 réis.

5º caso

Na ascendência de José Inácio Luís (1864-1936) não encontramos marítimos. Em 1883 a mãe, viúva, tinha de rendimento colectável à volta de 3\$500 réis, dispondo de uma casa de relativo conforto.

Casou aos 27 anos com Rosa da Conceição, de 23, filha de uma família muito pobre.

6º caso

António Elias (1840-1927), era natural de S. Mateus. Casou na Candelária aos 29 anos com Rosa Maria, de 24. Em 1883 viveria na dependência do sogro, cujo rendimento colectável pouco ultrapassava 1\$500 réis. Um dos seus 7 filhos, José Vieira Vaes (1879-1953) foi igualmente marítimo.

7º caso

Manuel de Sousa Goulart (1850-1917), era de uma família pobre. A mãe, viúva em 1883, tinha um rendimento colectável inferior a 1\$200 réis.

Casou aos 27 anos com Inácia Carolina, de 19, filha de um emigrante no Brasil, solteiro, de reduzidas posses, com quem o casal viveria em 1883. Tiveram 9 filhos, todos sobreviventes à infância, sendo 5 varões. Nenhum deles foi identificado como marítimo.

8º caso

Francisco Garcia da Costa (1857-1932), já casado em 1883, não lhe foi atribuída propriedade. A mãe, viúva, filha de lavrador, tinha então um rendimento colectável de 7\$000 réis.

Casou aos 25 anos com Francisca Inácia do Carmo, de 20, cujo pai tinha um rendimento colectável pouco superior a 3\$000 réis.

Tiveram 11 filhos, mas 4 faleceram em criança e 3 foram viver para o Faial. O único filho varão que ficou não foi identificado como marítimo.

9º caso

António Silveira Leal (1855-1918), nascido nas Angústias, cidade da Horta, era filho de um trabalhador cujo rendimento colectável não chegava a 3\$000 réis. O rendimento colectável dele próprio quedava-se nos \$340 réis.

Casara aos 23 anos com Maria Rita, de 25, filha de uma família muito pobre. Teve 7 filhos, mas só uma filha casou na freguesia. Um filho morreu criança e outro morreu jovem. Os outros ausentaram-se.

10º caso

José Dias, havia sido exposto.

Casou em 1867, quando a mulher tinha 25 anos. Tiveram 7 filhos, 3 falecidos na infância. A família ausentou-se.

Em 1883 foi-lhe atribuído um rendimento colectável inferior a 1\$300 réis.

11º caso

José Francisco da Rosa (1834-1901), casou aos 32 anos com Elísia Mariana, de 34. Teve dois filhos, ambos casados na freguesia.

Havia ido ao Brasil, já depois de casado, mas o seu rendimento colectável pouco ultrapassava os 3\$000 réis.

5. Duas grandes referências da freguesia:

O Cardeal D. José da Costa Nunes e o Primeiro Presidente da República Portuguesa, Dr. Manuel de Arriaga

5.1. Primeiro Presidente da República Dr. Manuel de Arriaga

Não dispomos de documentação que prove que o Dr. Manuel de Arriaga nasceu na Candelária. Tal presunção assenta numa forte tradição oral que a freguesia vem conservando (Costa, 2007:125-135).

O registo de baptismo de Manuel de Arriaga dá-nos a data de nascimento, 8 de Julho de 1840, e especifica que o baptismo se realizou na Matriz da Horta em Dezembro do mesmo ano.

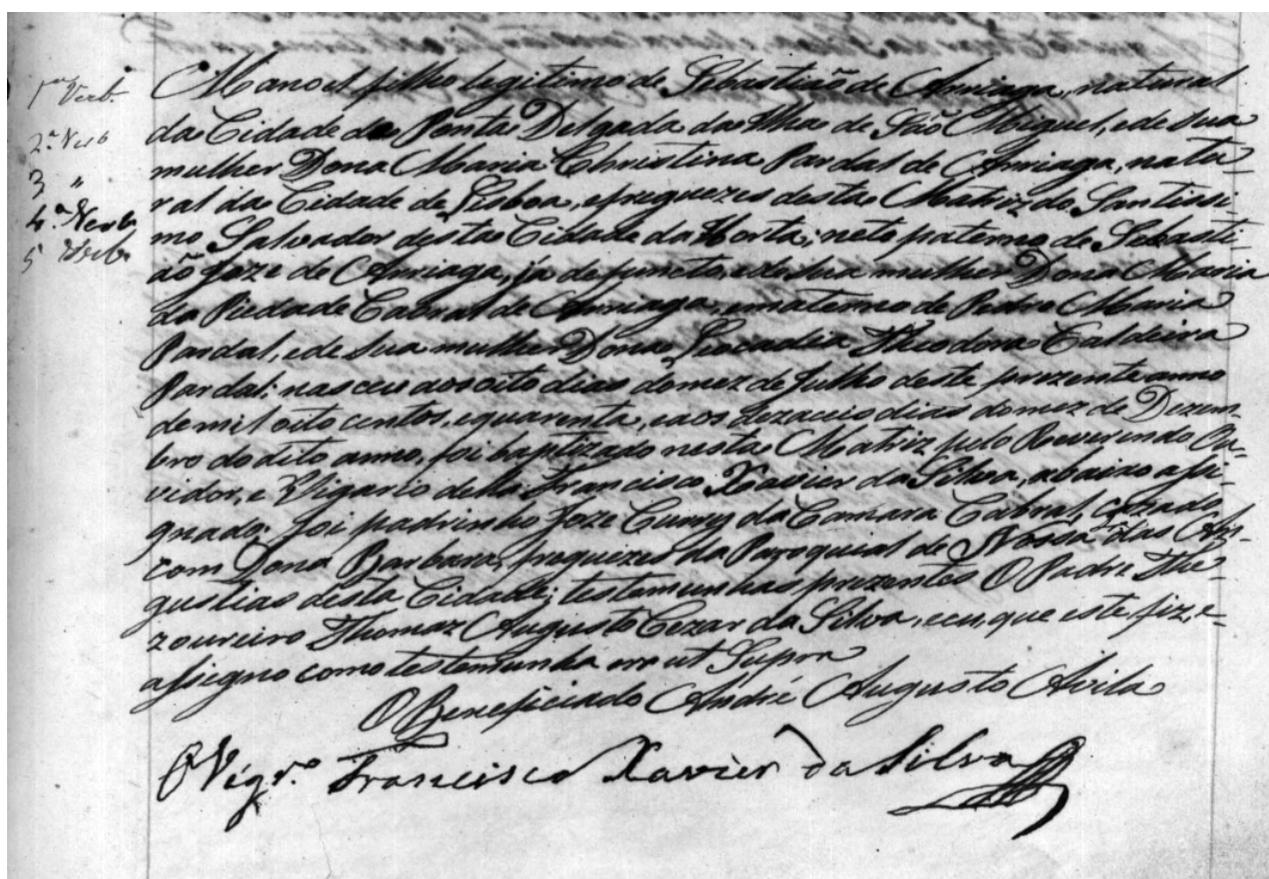


Figura VIII – Cópia do registo de baptismo de Manuel de Arriaga¹⁸

Sabendo que os pais passavam os meses de verão na sua propriedade do Guindaste, é admissível que o pequeno Manuel tenha nascido no Pico, vindo a baptizar-se na Matriz da Horta quando a família retornou e encontrou condições para a cerimónia. Poderíamos considerar o desfasamento de cinco meses entre o nascimento e o baptismo, como um dado a favor do nascimento

¹⁸ Agradecemos ao Sr. Dr. Luís S. Bento, director da Biblioteca Pública e Arquivo da Horta, a disponibilização deste documento.

no Pico, mas outros irmãos nascidos em época de Inverno foram também baptizados com um desfasamento similar.

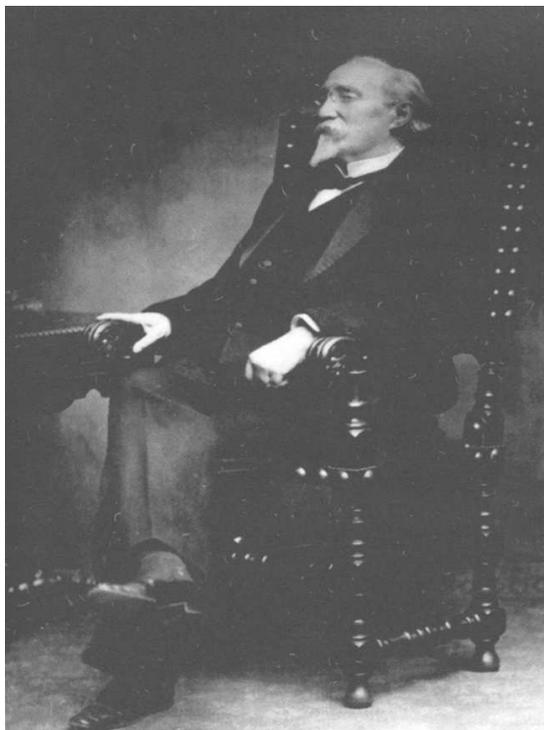


Figura IX – Dr. Manuel de Arriaga, primeiro Presidente da República Portuguesa

Tenha ou não nascido na Candelária, Manuel de Arriaga é certamente um homem do Faial que se liga ao Pico pelas vivências de infância. O seu *Canto ao Pico* é bem a expressão da relação emocional que mantinha com a Ilha Montanha¹⁹.

¹⁹ Agradecemos ao Sr. Manuel Machado de Oliveira a cedência de fotocópia da publicação original do *Canto ao Pico*.

CANTO AO FICO

I

Invocação

Oh montanha soberba, a mais gentil do mundo !
 À altura em que tu és
Deixa-me a mim subir, por vêr do azul profundo
 Quanto existe a teus pés !

O hómem que soltando o vôo ao pensamento
 Vae pela immensidade
Perscrutar e medir os soes do firmamento,
 A busca da verdade ;

Elle que a si chamando as leis da Natureza,
 Qual sendo o seu auctor,
As soube converter em fontes de riqueza,
 Que são caudaes de amor ;

Que na ancia que lhe mina o intimo do peito
 Com labutar febril,
Após crueis lições, tem feito e tem desfeito
 Deuses e reis aos mil ;

Que contra a força bruta, es ocos e a cubiça,
 Constroe, com peito audaz,
A cidade da luz, do amor e da justiça,
 Por dar ao mundo a paz ;

Que havendo assim partido a secular algema
 Da bruta condição,
Na fronte collocou o fulgido diadema
 De rei da criação :

Não póde aqui viver captivo, oh gran mysterio !
 No fundo d'este mar,
Que Deus lhe sobrepoz n'esse infinito ethereo
 Feito de luz e ar !

As baleias no mar, monstruosas creaturas,
 Erguendo aos ceus seu collo,
Mergulham nas soidões das aguas verde-escuras,
 E vão de polo a polo !

As aguias tem consigo a rija envergadura
 Das azas palpitantes
Para cruzar o espaço em toda a sua altura,
 E passam triumphantes !

E és mais do que ellas, crê, o fogo em que te abrazas,
Que é dadiva de Deus,
Dar-te-ha a ti também as expansivas azas
Para cruzar nos ceus !

Té lá aguia captiva, em teu olhar se apanhas
A terra e o espaço ethereo,
É preciso que vás aos cimos das montanhas
Medir teu vasto imperio !

Sobre a face do mundo estão como atalaias,
Porque tu, luctador,
Nos continuos baldões do teu viver não caias
No desalento e dôr !

Assim pensei ao vêr a tua frente erguida
De nuvens coroada,
Com perspectivas taes que são o enlevo e a vida
Da patria minha amada !

Tu que és do mundo inteiro o mais gentil dos montes,
E a quem eu glorifico,
Desdobra ao meu olhar teus vastos horisontes,
Que parto a vêr-te, oh Pico !



II

*A Ascensão **

Subiu-se lentamente a encosta até á falda
Do Pico grande, e alli armou-se a tenda á noute ;
Com a urze veridente, a bem que se pernoute,
Um tapete se fez de côr verde esmeralda.

Ás duas da manhã erguemo-nos; da espalda
Da montanha, do norte o penetrante açoute
Não permite que n'ella uma nuvem só se açoute ;
Põe-lhe o ceu em redor uma fulgida grinalda !

Com o rubro archote acceso os guias vão na frente
E lançam fogo ao matto ! A lua d'amplidão
Derrama pela serra a sua luz dolente !

Ás vezes já ao longe o igneo turbilhão
Do matto crepitante avoca-nos á mente
Que a montanha de novo abraça algum volcão!

III

A Alvorada

Assim se foi trepando ao cimo da montanha
Com o espirito ancioso e cheio de alegria,
Por vêr surgir do mar a bella flôr do dia,
Que de côres e luz o mundo inteiro banha !

Se Deus nos permittiu que a alma em si contenha
As fórmas ideaes do bello e da harmonia,
Porque se ha de prender o homem na atonia
D'uma vida vulgar, tão misera e tacanha ? !

Lá vem rompendo a luz ! Feliz propicio agouro
De que a Deusa gentil da Aurora já vem perto
Pelas nuvens soltar o seu cabello louro !

No limpido oriente o ceu está coberto
Por entre o rosicler da fina prata e ouro !
Começa d'alvorada o esplendido concerto !

IV

*A Visão **

Jámais esquecerei, oh Pico, as perspectivas
Que desde este momento aos olhos meus me déste !
Já quando com o feitio e a côr que o sol lhes veste
Vi passar a meus pés as nuvens fugitivas ;

Já quando o grande mar, que em torno a ti captivas,
Tão vasto como é vasta a abobada celeste,
Em toda a redondeza, ao norte, ao sul, ao leste,
Fulgia entre os canaes com as ondas sempre vivas !

Já quando o sol, abrindo as portas do oriente,
Encheu de luz o mundo, o ceu, o monte, o val,
E, magica visão d'um puro accaso ! em frente

Eu vi, como se vé n'um limpido crystal,
Estampar-se nos ceus, do lado do occidente,
Magestoso e gentil teu vulto collossal !

V

As Nuvens

Com mil ondulações que vão de serra em serra
Repousam sobre o mar as nuvens inconstantes !
Dir-se-hia que em caudaes de vagas espumantes
Um diluvio medonho avassallára a terra !

Mal o sol do oriente o seu olhar descerra,
Eil-as no ar formando, em mutações constantes,
Esplendidos paineis com vultos de gigantes:
Agora são heroes luctando em crua guerra,

E agora são visões angelicas, divinas,
Do amor, que é da vida enlevo e sustentaculo,
E logo após jardins e templos em ruinas !

Um poema faria em verso o mais vernaculo
Se eu fôra descrever as fórmas peregrinas
Que as nuvens a meus pés me dão por espectáculo !

VI

*As Flôres **

Na noite medieval o homem miserando,
Roido pela dôr d'uma fatal desgraça,
Não tendo outro refugio além do arbitrio e a graça
D'um Deus, a cujos pés passou a vida orando :

Ergueu nas cathedraes, qual supplica imitando,
O symbolo da cruz que o mundo afflicto abraça,
E deu-lhe por sopé, obra de extrema traça,
O ornato mais gentil do templo venerando !

Na altura em que elle está ninguém da terra o avista !
Mas crente de que o vê dos ceus o Redemptor,
Fez d'elle o architecto o seu primor d'artista !

És como o velho crente ! O teu immenso amor,
N'estas soidões dos ceus, nas quaes se perde a vista,
Oíf'rece ao sol que a vê uma purpurea flôr !

VII

*O resfolegar do monstro **

Ás nove da manhã sentei-me em fim no pico
Que deu seu nome á ilha e fel-a celebrada !
Feliz espareci a vista extasiada
Por quadro sem rival, esplendoroso e rico !

No mundo em que nasci, que eu amo e magnifico,
Só é de veras grande a cousa que julgada
Á luz da consciencia, a essa luz agrada !
É isto o que por mim observo e testefico.

E é tudo grande aqui ! Porém ninguém o espera :
Bello como a visão, as nuvens ou a flor,
Sobre uns outo mil pés d'altura a que ascendera,

Qual da bocca d'um fôrno a resfol'gar calor,
Do cimo teu subia ao puro azul da esphera
Irrequieto e febril, em nuvens, o vapor !

VIII

*A perspectiva geral vista do pico pequeno **

D'este topo gentil no azul dos ceus cravado,
Que o teu vulto imponente eleva entre as mais ilhas,
Descobre o nosso olhar a tantas maravilhas,
Que mal cheguei e as vi, cahi extasiado !

Vê-se d'aqui teu cone em torno a nós traçado
Sobre extíntos volcões ! Além, a muitas milhas,
As brancas povoações que tu Jesus perfilhas
Sorriem-nos subtis quer d'um quer d'outro lado !

Quatro das nove irmans, dir-se-hia por miragem,
Da distancia onde estão, tão longe, se desprendem
Para junto de ti prestarem-te homenagem !

Em torno o mar e os ceus ! De quando em quando pendem
De teu giganteo dorso as nuvens de passagem !
Felizes dos mortaes que ao cimo teu ascendem !

IX

Meditação

Oh montanha, se acaso o Creador dos mundos
Seccasse n'um momento o mar em que repousas,
E me pozesse a nu as pavorosas cousas,
Que ermas de luz estão nos pelagos profundos !

Se extínto o fundo mar, a tua enorme altura
Ascendesse a topar dos ceus a extrema raia,
E branquejasse ao sol, mais alto que o Himalaia,
Teu calcinado pico envolto em neve pura !

Se em luctas de Titans os monstros arrancados
Da eterna escuridão, ao flámmejar do dia,
Nas convulsões fataes da ultima agonia
Disputassem em vão seus dias condemnados :

Veria só então traçado em fraco esboço
A batalha infernal que ha seculos ferira
O fogo interior, que ainda em ti respira,
Quando arrojou de vez aos ceus o teu colosso !

Das bocças dos volcões, concentricas, redondas,
Que estão em torno a ti, a fogo omnipotente
Mais tarde vomitou caudaes de lava ardente,
Que foram-se extinguir do mar nas frias ondas !

O que farão de ti os secuños vindouros
Não sei, mas peço ao tempo, a acção do infinito,
A Deus, que perpetue o cerro onde medito ;
O circumde ante o sol de immarcessiveis louros !

Que é muito de temer que o fogo, n'algum dia,
Engula a tua fronte altiva e sobranceira,
Como o fez no Fayal, em volta da Caldeira,
De opulenta verdura a esplendida bacía !

Oh Pico, se me é dado a mente a Deus sondar,
O molhe colossal das tuas rochas negras
Impõe, a bem do mundo, as mais restrictas regras
Aos impetos do vento e ás coleras do mar !

És como nós um ser que exerce no organismo
Da vida do universó uma funcção augusta !
Este vapor subtil que exhala a velha crusta
Teu igneo coração o envia lá do abysmo !

Na essencia não differe o teu do nosso alento !
Tu mudal-o em milhões de fructos e de flores,
E o nosso vae lançar no mundo os esplendores
Das fórmias ideaes que veste o pensamento !

Aqui respira a gente este ar inebriante
Do que ha de bello e grande a circumdar a terra !
E crente em Deus, em si, e em quanto a vida encerra,
Desprende o vôo altivo a alma triumphante !

A mesma lei no espaço a terra e os soes conduz !
E é mais facil prender n'um carcere as estrellas,
Do que a alma sua irman, que, posta em face d'ellas,
Nasceu para viver mais livre do que a luz !

Como no azul dos ceus pairando a cotovia,
Ebria de luz, desprende o limpido cantar ;
Do teu pico, onde abranjo o ceu, a terra e o mar,
Desfiro em teu louvor um canto d'alegria !

Ah ! quando em pó tornar meu corpo a sepultura,
Devolve então á terra, ao mar, á immensidade,
Á luz que deixarei com intima saudade,
Esta voz que soltou uma frag.: creatura !

Fayal, Setembro de 1887.

MANUEL D'ARRIAGA.

5.2. Cardeal D. José da Costa Nunes

O Cardeal D. José da Costa Nunes nasceu na freguesia da Candelária no dia 15 de Março de 1880, filho de José da Costa Nunes e de Francisca Felizarda Goulart.

5.2.1. Um testemunho vibrante do seu percurso

Em livro publicado *IN MEMORIAM NO CENTENÁRIO DO NASCIMENTO (1880-1980)* de D. José da Costa Nunes (Editorial A.O., Braga, 1980) encontramos testemunhos das mais destacadas figuras do panorama religioso, político e cultural, nacionais e estrangeiras. Entre esses, reproduzimos aqui a visão de outro ilustre açoriano, Vitorino Nemésio, em texto datado de 1955:

O PATRIARCA D. JOSÉ DA COSTA NUNES

Vice-Carmelengo da Santa Igreja Romana, com o título de Arcebispo de Odessa e a dignidade pessoal de Patriarca é o prelado Senhor D. José da Costa Nunes, anteriormente Arcebispo Metropolitano de Goa, Damão e titular de Cranganor, Patriarca das Índias e Primaz do Oriente.

Este rosário de dignidades e preeminências, assim desfiado ao sabor do protocolo eclesiástico e como que soprado pelos ventos do orgulho nacional, já quase que esconde e obscurece os actos de rara ousadia, de sublime desprendimento e de fervor apostólico que, em perto de quatro séculos de história ultramarina, o foram lapidando e enfiando no silêncio das chancelarias. Quem vive sobretudo a pompa de uma Rosa de Ouro dificilmente lhe tira o puro perfume espiritual. Mas o bispo católico que a recebeu das mãos do delegado pontifício à porta da Sé de Goa é um missionário autêntico, e esses homens que saem de sua casa sacudindo as sandálias e que, com um pequeno crucifixo e uma roupeta na mala, se entranham entre as gentes exóticas que vivem nos climas ruins, acostumam-se cedo a apanhar flores entre espinhos e cobras e não se embriagam com cheiros de lisonja.

Este que pode vigiar o futuro conclave nasceu em 1880 à borda de um velho vulcão, a ilha do Pico, que por muito tempo dominou os mares não navegados, na frase de Chateaubriand ao passar ao largo dele. Vinha de gente limpa e antiga, de um lugar que se chama Candelária. Os pais criaram filhos para a emigração na América, para ensinar meninos nas ilhas, e aquele para o sacerdócio. Mas aí por 1900, nos Açores como em toda a parte, as rectas intenções irritavam às vezes a mediocridade acintosa. O jovem seminarista atrevera-se, numas férias, a pegar na viola folclórica e a dedilhar entre íntimos, inocentemente, um modilho – e tanto bastou para que o denunciasses e lhe fosse fechada a porta do seminário. Mas o moço tinha o apostolado no sangue, e tão sincero desgosto o tomou, que um vizinho, usando a sua autoridade e crédito junto do Vice-Reitor, conseguiu demonstrar a inanidade da denúncia e fazer revogar a medida.

Em 1903, no 3º ano de Teologia, o previdente Reitor do jovem picoense, o Dr. João Paulino de Azevedo e Castro, tesoureiro-mor da Sé de Angra era eleito Bispo de Macau e, sem esperar para que abrissem ao moço a última tonsura, levou-o para o Oriente como secretário particular. Nesse mesmo ano, José da Costa Nunes era presbítero e missionário. No rosto já tanado e movido por uns olhos coruscantes crescera-lhe uma barba sedosa, cujo viril negrume aquele padre apenas com a idade canónica começava a anediar com circunspeção e esmero na alvura tropical da batina.

Três anos depois já era vigário-geral da diocese e, nas suas forçosas ausências, D. João Paulino entregava-lhe tranquilamente o governo do bispado. As missões de Malaca e Singapura, desde a Taipa e Chong-San eram-lhe familiares. Ia de visita apostólica a Timor e Solor, conversava com preladados chineses e vigários indonésios, mas também conhecia elegantes colonos europeus, e não retirava a mão aos negociantes de pérolas e aos mil e um mortais de todas as cores e ritos, que, de junco e ilha em ilha, febris de paixões e bons propósitos, prontos a sossobrar no delírio do ópio e das presas, lá iam arrastando a triste condição humana de que nos fala Malraux. Professor do Seminário e do Liceu, o P.e José da Costa Nunes fez-se lentamente grande conhecedor de almas. Se as que eram dóceis e firmes à vara do pastor o interessavam, quanto mais atraentes lhe pareciam as almas dispersas e arredias, principalmente aquelas que, na ignorância ou repulsa da novidade cristã, se mostravam valiosas na eticidade e na agudeza, como certo agnóstico em quem tinha um dos seus maiores amigos, e como seus íntimos foram Wenceslau de Moraes e Camilo Pessanha.

Em 1918, falecido D. João Paulino, o cónego Costa Nunes viu o seu cabido elegê-lo vigário capitular, dois anos depois, soube-se preconizado Bispo de Macau pelo consistório. A vocação nascera e fora rijamente provada nas ilhas; de lá o trouxera um bispo ilhéu quase como a um educando, - e D. José quis que fosse o prelado da sua diocese natal quem o sagra-se na sede do próprio arceprelado ou ouvidoria. A um mês de vista do Natal de 1921 o Bispo de Angra D. Manuel Damasceno da Costa na humilde Matriz da Horta, tinha prostrado a seus pés, em sinal de humildade e obediência, aquele homem que todos, de Lisboa a Roma e ao Oriente, haviam de sempre conhecer como o vivo exemplar da espinha direita e a confiança varonil.

Dos seus trinta e oito anos de missionário em Macau fala essa folha de serviços necessariamente cívica que lhe valeu a Grã-Cruz do Império Colonial; fala ainda o *curriculum vitae* que a Santa Sé não deixa de levantar a nenhum dos seus ministros e que, discretamente reservado, apesar das horas de notoriedade forçada pela eficiência do ministério e de *propaganda fidei*, foi medido e pesado em todo o seu vulto espiritual ao vermos esse simples padre, sem láurea que não seja um singelo curso teológico, a ascender a um dos mais altos e reservados postos da Igreja de Roma, que nenhum clérigo português em perto de mil anos ocupou. Mas dos trinta e oito anos do missionário de Macau e dos treze de Goa falam com uma eloquência mais viva, verdadeiro fluido do Espírito Santo de que as honras de hoje mais não são do que reflexo autêntico, as cristandades espalhadas pelo seio da Ásia meridional, onde, como se vê, pode mais a clara vontade e a firme fé de um homem espiritual do que as velhas bombardas e os modernos canhões por si sós.

Claudel, cantando S. Francisco Xavier numa ode, pinta-o de sotalha desbotada e de cruz de pau em punho num continente tredo e pútrido. O tempo e a mente de D. José da Costa Nunes não lhe consentiram de certo ver o Oriente a essa medieval tétrica luz claudiana, que aliás não seria já a que iluminou Xavier e os jesuítas nos rios e nas ilhas amarelas. Tanto um como outro apóstolo, guardadas as proporções que o recuo histórico e a santidade radiante impõem, eram subtis e caridosos de mais para não descobrirem no esplendor e do enervamento orientais um dos véus da face de Deus.

A nós outros, que não temos nenhuma das respeitáveis inibições de situação e de cargo que nos limitariam à atitude protocolar e arqui-medida diante de um prócere nacional e príncipe da Igreja o que nos move e comove a falar do Senhor D. José da Costa Nunes, é o padre exemplar, o amigo longânimo, o português de têmpera, e, de tanta sacralidade e honraria, poder ficar chão e indulgente

como quem nasceu e é. Interessa-nos o chefe espiritual que pôde, num homem de acção chamado a altos destinos, conservar a cordura da gente da ilha do Pico, o seu espírito de modéstia, de justiça e de valentia, a sua patriarcalidade nativa, generosa e robusta: O homem dos doze quilómetros a pé pelos trilhos asiáticos e europeus, tão diários como a missa matinal, o vigilante de colégios, descobridor de vocações, tutor de meninos órfãos – e, por cima de tudo isto, homem do mundo sem o deixar de ser de Deus.

(Diário Insular, Angra do Heroísmo, 15 de Novembro de 1955).

Em 19 de Março de 1962 D. José da Costa Nunes foi elevado a Cardeal pelo Papa João XXIII.

Morreu em Roma a 29 de Novembro de 1976. Depois das exéquias na Basílica de S. Pedro, o seu corpo foi depositado na Igreja de Santo António dos Portugueses dessa cidade. Mais tarde foi transladado para a ilha onde nascera, para a Igreja Paroquial de Nossa Senhora das Candeias, onde repousa desde 27 de Julho de 1997.

5.2.2. As Raízes

1. D. José da Costa Nunes

PAIS

2. José da Costa Nunes, nasceu em 16 de Abril de 1850 e faleceu aos 84 anos, em 16 de Junho de 1934, já viúvo.

3. Francisca Felizarda nasceu em 28 de Fevereiro de 1851. Não sabemos a data do seu óbito.

O casamento entre José da Costa Nunes e Francisca Felizarda realizou-se em 26 de Julho de 1875, aos 25 e 24 anos, respectivamente. Tiveram 9 filhos, sendo D. José da Costa Nunes (1) o terceiro em ordem de nascimento.

- Cândido, nascido em 5 de Maio de 1876, faleceu em 24 de Agosto de 1877.
- Ana Felizarda da Costa Nunes, nascida em 19 de Março de 1878, faleceu em 6 de Abril de 1963, aos 85 anos.
- João da Costa Nunes, nascido em 10 de Julho de 1882, emigrou para os Estados Unidos com passaporte datado de 19 de Junho de 1905. Tinha 1,62 metros de altura, cabelo escuro e olhos garços.
- Isabel da Costa Nunes, nascida em 4 de Setembro de 1884, casou aos 41 anos, em 21 de Novembro de 1925, com José Leal Camacho, natural da Ilha Graciosa. Faleceu em 10 de Abril de 1955, aos 70 anos.
- Manuel da Costa Nunes, nascido em 15 de Agosto de 1887, casou aos 24 anos, em 9 de Fevereiro de 1912, com Maria Alice de Sousa, de 19. Emigrou para os Estados Unidos.
- De Cândido, nascido em 18 de Abril de 1890, não temos mais informação.
- Francisco da Costa Nunes, nascido em 29 de Dezembro de 1892, emigrou aos 18 anos para os Estados Unidos, com passaporte datado de 13 de Junho de 1911. Tinha 1,71 metros de altura, cabelo louro e olhos garços.
- Francisca da Costa Nunes, nascida em 31 de Dezembro de 1896, acompanhou D. José. Emigrou para Macau aos 27 anos, com passaporte datado de 20 de Agosto de 1924. Tinha 1,68 metros de altura, cabelo e olhos castanhos. Faleceu em Roma em 26 de Fevereiro de 1968, aos 71 anos

AVÓS

4. Francisco da Costa Nunes, lavrador, com rendimento colectável em 1883 de 11\$100 réis, nasceu em 9 de Abril de 1806 e faleceu em 13 de Outubro de 1891, aos 85 anos.

5. Ana Emília da Glória, nasceu na freguesia de Nossa Senhora da Ajuda da Prainha do Norte em 3 de Junho de 1813. Faleceu em 8 de Dezembro de 1889, aos 76 anos.

O casamento entre Francisco da Costa Nunes e Ana Emília da Glória realizou-se na Candelária em 3 de Setembro de 1832, quando aquele tinha 26 anos. Conhecemos-lhes 8 filhos, sendo José da Costa Nunes (2) o sétimo por ordem de nascimento:

- Maria Isabel, nascida em 25 de Junho de 1833, casou aos 16 anos, em 19 de Novembro de 1849, com Manuel

Rodrigues Dias, de 22. Ausentou-se da freguesia .

- Isabel Emília da Costa, nascida em 5 de Abril de 1835, casou aos 40 anos, em 20 de Setembro de 1875, com Francisco Garcia Goulart, de 38. Faleceu em 14 de Fevereiro de 1906, aos 70 anos.

- De Francisco, nascido em 4 de Dezembro de 1837, não temos mais informação.

- Ana Cândida da Glória, nascida em 25 de Abril de 1840, casou aos 29 anos, em 14 de Fevereiro de 1870, com João Inácio de Castro. Faleceu em 19 de Outubro de 1927, aos 87 anos.

- João da Costa Nunes, taberneiro, nascido em 13 de Maio de 1843, casou aos 41 anos, em 17 de Novembro de 1884, com Jerónima de Sousa Nunes, natural da ilha do Faial. Faleceu em 20 de Abril de 1897, aos 53 anos.

- De Manuel, nascido em 13 de Fevereiro de 1846, não temos mais informação.

- Ana Emília da Glória, nascida em 26 de Março de 1854, casou aos 38 anos, em 7 de Novembro de 1892, com Manuel da Rosa Vieira. Não sabemos a data do seu óbito.

6. Manuel Inácio de Castro, nascido em 31 de Agosto de 1807, faleceu em 17 de Março de 1871, aos 63 anos.

7. Ana Felizarda de Castro Peixoto, nasceu em 23 de Fevereiro de 1810 e faleceu em 27 de Junho de 1904, aos 96 anos. Em 1883 foi-lhe atribuído o rendimento colectável de 13\$120 réis.

O casamento entre Manuel Inácio de Castro e Ana Felizarda Peixoto realizou-se em 31 de Maio de 1830, aos 22 e 20 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 8 filhos, sendo Francisca Felizarda **(3)** a última em ordem de nascimento.

- De Manuel, nascido em 25 de Março de 1831, não temos mais informação.

- De Francisco, nascido em 5 de Janeiro de 1834, não temos mais informação.

- Maria Felizarda de Castro, nascida em 27 de Setembro de 1834, faleceu solteira em 26 de Setembro de 1937, na véspera de atingir 103 anos.

- João Inácio de Castro, nascido em 9 de Maio de 1839, casou aos 30 anos, em 14 de Fevereiro de 1870, com Rosa Cândida da Glória, de 30. Faleceu em 19 de Outubro de 1927, aos 88 anos.

- Ana, nascida em 28 de Dezembro de 1841, faleceu antes de atingir 2 anos, em 26 de Novembro de 1843.

- Ana Felizarda, nascida em 5 de Outubro de 1844, casou aos 25 anos, em 11 de Julho de 1870, com Joaquim Garcia da Costa, de 23. Ausentou-se posteriormente.

- Isabel Felizarda de Castro, nascida em 15 de Abril de 1849, casou aos 25 anos, em 21 de Janeiro de 1875, com Manuel Furtado Cardoso, de 38. Faleceu em 19 de Março de 1941, aos 91 anos.

BISAVÓS

8. Francisco da Costa Nunes, nascido em 7 de Julho de 1768, faleceu em 5 de Junho de 1854, aos 85 anos.

9. Rosa Inácia de Jesus, nascida em 21 de Março de 1776, faleceu em 9 de Janeiro de 1842, aos 65 anos.

O casamento entre Francisco da Costa Nunes e Rosa Inácia de Jesus realizou-se em 10 de Janeiro de 1798, aos 29 e 21 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 4 filhos, sendo Francisco da Costa Nunes **(4)** o terceiro por ordem de nascimento:

- De Maria, nascida em 18 de Outubro de 1798, não temos mais informação.

- Manuel da Costa Nunes, nascido em 26 de Abril de 1800, casou aos 33 anos, em 3 de Fevereiro de 1834, com Francisca Inácia, de 22. Faleceu em 9 de Agosto de 1849, aos 49 anos.

- Francisca, nascida em 28 de Abril de 1810, faleceu em 17 de Outubro de 1831, aos 21 anos.

10. Manuel Pereira da Silveira, lavrador, nasceu na Prainha do Norte em 25 de Julho de 1773 e faleceu em 14 de Abril de 1963, aos 89 anos.

11. Ana Maria da Conceição, nasceu na Prainha do Norte em 13 de Agosto de 1863 e faleceu em 21 de Fevereiro de 1853, aos 89 anos.

O casamento entre Manuel Pereira da Silveira e Ana Maria da Conceição realizou-se na Prainha do Norte em 10 de Setembro de 1795. Conhecemos-lhes 5 filhos, sendo Ana Emília da Glória **(5)** a filha mais nova:

- Maria Ana da Conceição, nascida na Prainha do Norte em 6 de Março de 1796, casou aos 28 anos, em 3 de Maio de 1824 com Domingos Vieira Bezerra, da mesma freguesia. Aí faleceu em 3 de Fevereiro de 1869, aos 66 anos.

- Ana, nascida na Prainha do Norte em 1 de Janeiro de 1799, aí faleceu aos 12 anos, em 9 de Abril de 1811.

- Isabel Rosa Mariana, nascida na Prainha do Norte em 3 de Março de 1802, casou aos 23 anos, em 9 de Janeiro de 1826, com João da Costa Nunes da Candelária, freguesia onde faleceu em 30 de Março de 1842, aos 40 anos.

- De Manuel, nascido na Prainha do Norte em 19 de Março de 1806, não temos mais informação.

- José, nascido na Prainha do Norte em 18 de Março de 1809, faleceu no terceiro ano de vida, em 13 de Setembro de 1811.

12. Francisco Inácio de Castro, nascido em 28 de Outubro de 1781, faleceu em 23 de Outubro de 1952, antes de perfazer 71 anos.

13. Maria Rita, nasceu em 7 de Setembro de 1783. Não sabemos a data do seu óbito

O casamento entre Francisco Inácio de Castro e Maria Rita realizou-se em 22 de Julho de 1804, aos 22 e 20 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 7 filhos, sendo Manuel Inácio de Castro (6) o segundo, por ordem de nascimento:

- De Maria, nascida em 6 de Abril de 1805, não temos mais informação.
- Francisco Inácio de Castro, nascido em 29 de Outubro de 1809, foi pai solteiro. Ausentou-se.
- Josefá Rita, nascida em 28 de Fevereiro de 1812, faleceu solteira em 23 de Março de 1871, aos 59 anos.
- Mariana, nascida em 25 de Janeiro de 1815, faleceu na primeira semana de vida, a 31 do mesmo mês.
- Mariana, nascida em 12 de Março de 1816, faleceu em 9 de Agosto de 1823, aos 7 anos.
- João, nascido em 24 de Dezembro de 1818, ausentou-se.

14. Manuel da Rosa Lemos, nasceu em 11 de Outubro de 1785. Casou uma segunda vez e ausentou-se.

15. Angélica Rosa, nascida em 15 de Junho de 1788, faleceu em 10 de Agosto de 1817, aos 29 anos.

O casamento entre Manuel da Rosa de Lemos e Angélica Rosa realizou-se em 17 de Novembro de 1806, aos 21 e 18 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 5 filhos, sendo Ana Felizarda de Castro Peixoto (7) o segundo filho por ordem de nascimento:

- José da Rosa Peixoto, nascido em 2 de Janeiro de 1803, casou em 3 de Maio de 1830, aos 22 anos, com Mariana Luísa, de 18. Ausentou-se.
- Maria, nascida em 22 de Setembro de 1812, faleceu em 26 de Julho de 1816, antes de atingir 4 anos.
- Emerenciana, nascida em 26 de Setembro de 1814, faleceu em 1 de Julho de 1818, também antes de atingir 4 anos.
- Clara, nascida em 26 de Julho de 1817, faleceu no primeiro mês de vida, a 20 do mês seguinte.

TRISAVÓS

16. Francisco da Costa Nunes nasceu em 8 de Setembro de 1737. Não sabemos a data do seu óbito

17. Catarina Inácia, nascida em 25 de Maio de 1748, faleceu em 7 de Agosto de 1819, viúva.

O casamento entre Francisco da Costa Nunes e Catarina Inácia realizou-se em 21 de Setembro de 1767. Conhecemos-lhes 9 filhos, sendo Francisco da Costa Nunes (8), o primogénito:

- Maria nasceu em 16 de Dezembro de 1770.
- Mariana nasceu em 4 de Abril de 1772.
- João nasceu em 12 de Fevereiro de 1774.
- Manuel nasceu em 28 de Março de 1778.
- José nasceu em 10 de Fevereiro de 1782.
- Marcelino nasceu em 2 de Junho de 1784.
- Isabel nasceu em 23 de Maio de 1787.
- Maria Inácia de Macedo, nascida em 21 de Março de 1790, casou aos 22 anos, em 19 de Outubro de 1812, com Vicente Ferreira Serpa, de 26. Faleceu em 19 de Janeiro de 1887, aos 96 anos.

18. José Rodrigues das Neves nasceu em 12 de Outubro de 1736. Não sabemos a data do seu óbito.

19. Antónia Maria Inácia nasceu em 20 de Setembro de 1740. Não sabemos a data do seu óbito.

O casamento entre José Rodrigues das Neves e Antónia Maria Inácia realizou-se em 5 de Julho de 1759, aos 22 e 18 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 9 filhos, sendo Rosa Inácia de Jesus (9), o sétimo filho, por ordem de nascimento:

- Vicente nasceu em 14 de Abril de 1760.
- Maria nasceu em 15 de Novembro de 1762.
- Maria nasceu em 7 de Janeiro de 1764.
- José Rodrigues das Neves, nascido em 5 de Março de 1765, casou aos 25 anos, em 17 de Junho de 1790, com Francisca Rosa de Jesus, de 20. Faleceu em 14 de Junho de 1844, aos 79 anos.
- António das Neves, nascido em 12 de Março de 1768, casou aos 27 anos, em 5 de Novembro de 1795, com Ana Catarina, de 24. Faleceu em 13 de Setembro de 1853, aos 85 anos.
- Francisco das Neves, nascido em 21 de Novembro de 1773, casou aos 26 anos, em 26 de Março de 1800, com Maria Francisca, de 23. Faleceu em 26 de Março de 1846, aos 72 anos.
- Inácio nasceu em 26 de Janeiro de 1779.
- Inácio nasceu em 24 de Dezembro de 1784.

20. Manuel Silveira Leal nasceu na Prainha do Norte em 2 de Dezembro de 1738. Faleceu na mesma freguesia em 4 de Maio de 1790, aos 51 anos.

21. Teresa Clara de Jesus nasceu na Prainha em 30 de Novembro de 1744. Faleceu na mesma freguesia em 2 de Maio de 1777, aos 32 anos.

O casamento entre Manuel Silveira Leal realizou-se na Prainha em 7 de Novembro de 1771, aos 32 e 26 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 2 filhos, sendo Manuel Pereira da Silveira (10) o primogénito:

- António, nascido em 13 de Maio de 1776, faleceu com 7 meses, a 25 de Dezembro seguinte.

22. Manuel Vieira Quaresma, nascido na Prainha do Norte em 25 de Agosto de 1733, faleceu na mesma freguesia em 7 de Setembro de 1791, aos 58 anos.

23. Não sabemos a data de nascimento ou óbito de Rosa Maria.

O casamento entre Manuel Vieira Quaresma e Rosa Maria realizou-se em 10 de Junho de 1760, quando o primeiro tinha 26 anos. Conhecemos-lhes 4 filhos, sendo Ana Maria da Conceição (11) o segundo filho por ordem de nascimento:

- Manuel nasceu em 18 de Maio de 1761.
- Isabel nasceu em 28 de Junho de 1767.
- José nasceu em 29 de Setembro de 1770.

24. Manuel Inácio de Castro, nascido em 1 de Abril de 1729, faleceu em 28 de Novembro de 1815, aos 86 anos.

25. Ana Maria de Sousa, nascida em 5 de Setembro de 1747, faleceu em 3 de Março de 1841, aos 93 anos.

O casamento entre Manuel Inácio de Castro e Ana Maria de Sousa realizou-se em 22 de Setembro de 1769, aos 40 e 22 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes pelo baptismo 9 filhos, sendo Francisco Inácio de Castro (12) o quinto filho por ordem de nascimento:

- Helena nasceu em 20 de Outubro de 1770.
- Ana nasceu em 20 de Janeiro de 1774.
- Maria nasceu em 26 de Novembro de 1776.
- Inácio nasceu em 16 de Julho de 1779.
- José Inácio de Castro, nascido em 18 de Outubro de 1784, casou aos 26 anos, em 20 de Novembro de 1810, com Catarina Francisca, de 21. Faleceu em 19 de Novembro de 1836, aos 52 anos.
- Maria Cândida, nascida em 14 de Dezembro de 1790, casou aos 43 anos, em 21 de Novembro de 1834, com Anselmo Silveira. Faleceu em 19 de Maio de 1884, aos 93 anos.
- Josefa Inácia de Sousa, nascida em 1 de Março de 1794, casou aos 24 anos, em 28 de Setembro de 1818, com José Garcia da Rosa, de 28. Não sabemos a data do seu óbito.

26. Manuel Gonçalves de Sousa, nascido em 25 de Dezembro de 1742, faleceu em 8 de Maio de 1813, aos 70 anos.

27. Rita Francisca de S. José, nascida em 7 de Janeiro de 1749, faleceu em 4 de Dezembro de 1828, aos 79 anos.

O casamento entre Manuel Gonçalves de Sousa e Rita Francisca de S. José realizou-se em 1 de Novembro de 1768, aos 25 e 19 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 8 filhos, sendo Maria Rita (13), o quinto filho por ordem de nascimento:

- Antónia Francisca, nascida em 25 de Agosto de 1769, casou aos 19 anos, em 11 de Maio de 1789 com Manuel de Sousa, de 23. Não sabemos a data do seu óbito.
- João nasceu em 27 de Dezembro de 1771.
- Inácio nasceu em 30 de Maio de 1775.
- Rosa nasceu em 15 de Janeiro de 1779.
- Manuel de Sousa Gonçalves, nascido em 7 de Fevereiro de 1786, casou uma primeira vez com Quitéria Luísa, de S. Mateus. Faleceu em 18 de Janeiro de 1868, aos 81 anos.
- Rita Francisca, nascida em 31 de Janeiro de 1789, casou aos 18 anos, em 26 de Outubro de 1807, com Manuel Garcia da Rosa, de 23. Não conhecemos a data do seu óbito.
- José de Sousa Gonçalves, nascido em 9 de Outubro de 1792, casou aos 17 anos, em 23 de Agosto de 1810, com Geneveva Mariana, de 20. Faleceu em 17 de Outubro de 1848, aos 56 anos.

28. José da Rosa Maciel, nascido em 23 de Fevereiro de 1759, faleceu em 29 de Março de 1839, aos 80 anos.

29. Ana Rosa de Jesus, nascida em 13 de Julho de 1762, faleceu em 1 de Maio de 1827, aos 64 anos.

O casamento entre José da Rosa Maciel e Ana Rosa de Jesus realizou-se em 13 de Janeiro de 1785, aos 25 e 22 anos, respectivamente. Apenas lhes conhecemos 2 filhos, sendo Manuel da Rosa de Lemos (14), o primogénito.

- José da Rosa de Lemos, nascido em 27 de Dezembro de 1788, casou aos 35 anos, em 10 de Junho de 1824, com Maria Narcisa de Jesus, de 16. Faleceu em 22 de Setembro de 1859, aos 70 anos.

30. José Silveira Peixoto, nascido em 6 de Setembro de 1748, faleceu em 10 de Outubro de 1806, aos 58 anos.

31. Emerenciana Rosa da Conceição, nascida em 24 de Setembro de 1753, faleceu em 31 de Maio de 1815, aos 61 anos.

O casamento entre José Silveira Peixoto e Emerenciana Rosa da Conceição realizou-se em 10 de Fevereiro de 1772, aos 23 e 18 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 10 filhos, sendo Angélica Rosa **(15)** o oitavo filho por ordem de nascimento:

- Josefa nasceu em 28 de Novembro de 1772.
- Maria Rita, nascida em 21 de Janeiro de 1774, casou aos 26 anos, em 15 de Setembro de 1800, com José Rodrigues de Medeiros Macedo, de 36. Faleceu em 11 de Novembro de 1837, aos 63 anos.
- Ana Felizarda, nascida em 2 de Julho de 1776, faleceu solteira em 17 de Agosto de 1863, aos 87 anos.
- Emerenciana Rosa do Carmo, nascida em 12 de Setembro de 1778, casou aos 19 anos, em 6 de Novembro de 1797, com Francisco Garcia de Matos, de 27. Faleceu em 28 de Agosto de 1859, aos 80 anos.
- António nasceu em 26 de Outubro de 1780.
- Rosa Emerenciana, nascida em 27 de Abril de 1783, casou aos 22 anos, em 30 de Junho de 1805, com Francisco de Sousa Castro, de 33. Faleceu em 1 de Outubro de 1840, aos 57 anos.
- Miguel Peixoto da Silveira, nascido em 1 de Agosto de 1785, casou com Jacinta Rosa. Não sabemos a data do seu óbito.
- Genoveva Mariana, nascida em 11 de Maio de 1790, casou aos 20 anos, em 23 de Agosto de 1810, com José de Sousa Gonçalves, de 17. Faleceu em 5 de Agosto de 1868, aos 78 anos.
- Rosália Emerenciana, nascida em 13 de Novembro de 1792, casou aos 27 anos, em 27 de Julho de 1820, com Francisco Dutra Pereira, de 24. Ausentou-se.

TETRAVÓS

32. Francisco da Costa Nunes nasceu em 6 de Fevereiro de 1686. Não sabemos a data do seu óbito.

33. Não sabemos a data de nascimento ou óbito de **Teresa Rodrigues**.

O casamento entre Francisco da Costa Nunes e Teresa Rodrigues realizou-se em 1 de Novembro de 1722, quando o primeiro tinha 36 anos. Conhecemos-lhes 6 filhos e supomos que Francisco da Costa Nunes **(16)** fosse o quarto na ordem de nascimento:

- Inês da Conceição, cuja data de nascimento não conhecemos, casou em 29 de Dezembro de 1749, com Francisco da Costa Goulart, de 28. Não sabemos a data do seu óbito.
- Manuel nasceu em 2 de Novembro de 1727.
- Josefa nasceu em 31 de Janeiro de 1730.
- António da Costa Nunes, nascido em 2 de Janeiro de 1741, casou aos 26 anos, em 20 de Maio de 1766, com Rita Maria. Não sabemos a data do seu óbito.
- José nasceu em 28 de Janeiro de 1745.

34. Não sabemos a data de nascimento ou óbito de **Manuel de Andrade**.

35. Catarina do Nascimento nasceu em 16 de Dezembro de 1710. Não sabemos a data do seu óbito.

O casamento entre Manuel de Andrade e Catarina do Nascimento realizou-se em 29 de Abril de 1731, quando esta tinha 20 anos. Conhecemos-lhes 10 filhos, sendo Catarina Inácia **(17)** o oitavo filho por ordem de nascimento:

- Manuel Andrade Mancebo, nascido em 17 de Abril de 1732, casou aos 27 anos, em 13 de Agosto de 1759, com Ana Teresa de Jesus, de 18. Não sabemos a data do seu óbito.
- Maria de Andrade, nascida em 28 de Maio de 1833, casou aos 25 anos, em 15 de Agosto de 1758, com João Gonçalves de Matos, de 27. Faleceu em 18 de Novembro de 1813, aos 80 anos.
- Ana nasceu em 17 de Janeiro de 1735.
- Francisco de Andrade, nascido em 12 de Abril de 1737, casou aos 33 anos, em 12 de Novembro de 1770, com Ana Maria Rodrigues, de 41. Faleceu em 7 de Julho de 1814, aos 77 anos.
- José de Andrade, nascido em 20 de Setembro de 1739, casou aos 30 anos, em 2 de Outubro de 1769, com Ana Francisca de Faria, de 30. Não sabemos a data do seu óbito.
- Luzia nasceu em 1 de Março de 1743.
- Rosa nasceu em 15 de Janeiro de 1745.
- Teresa nasceu em 16 de Outubro de 1750.
- António nasceu em 10 de Outubro de 1753.

36. Não sabemos a data de nascimento ou óbito de **Francisco das Neves**.

37. Não sabemos a data de nascimento ou óbito de **Maria Rodrigues**.

O casamento entre Francisco das Neves e Maria Rodrigues realizou-se em 6 de Janeiro de 1721. Conhecemos-lhes 9 filhos, admitindo que José Rodrigues das Neves **(18)** tenha sido o penúltimo filho a nascer.

- Maria nasceu em 28 de Maio de 1725.
- António Rodrigues das Neves, nascido em 3 de Maio de 1723, casou aos 25 anos, em 22 de Agosto de 1748, com Maria Inácia, de 30. Faleceu em 22 de Março de 1807, aos 83 anos.
- Maria nasceu em 28 de Maio de 1725.

- Maria nasceu em 23 de Julho de 1727.
- Caetano das Neves, nascido em 17 de Setembro de 1728, casou aos 27 anos, em 9 de Novembro de 1755, com Josefa Inácia. Não conhecemos a data do seu óbito.

- Maria da Conceição, nascida em 9 de Agosto de 1732, casou fora com Manuel da Rosa Fialho.

- João José das Neves, cuja data de nascimento não conhecemos, casou em 26 de Abril de 1756, com Isabel Francisca de S. José, de 24. Não conhecemos a data do seu óbito.

- Ana nasceu em 26 de Setembro de 1739.

38. Não sabemos a data de nascimento ou óbito de **Inácio Gonçalves**.

39. Não conhecemos a ascendência ou actos vitais de **Isabel Rodrigues**.

Não sabemos a data de casamento de Inácio Gonçalves e Isabel Rodrigues. Conhecemos-lhes 9 filhos, sendo a filha mais nova Antónia Maria Inácia **(19)**.

- Maria Inácia, nascida em 21 de Fevereiro de 1718, casou aos 30 anos, em 22 de Agosto de 1748, com António Rodrigues das Neves, de 25. Faleceu em 6 de Maio de 1806, aos 88 anos.

- Manuel nasceu em 23 de Setembro de 1720.

- Josefa nasceu em 29 de Abril de 1723.

Francisco nasceu em 16 de Julho de 1725.

- Francisco Gonçalves de Faria, nascido em 15 de Março de 1729, casou aos 18 anos, em 7 de Maio de 1747, com Antónia Maria de S. José, de 25. Não sabemos a data do seu óbito.

- Helena Maria, nascida em 29 de Dezembro de 1731, casou uma primeira vez aos 19 anos, em 22 de Fevereiro de 1751, com José Moniz, de 25. Faleceu em 18 de Dezembro de 1807, antes de atingir os 76 anos.

- Josefa Inácia, nascida em 27 de Fevereiro de 1735, casou aos 20 anos, em 9 de Novembro de 1755, com Caetano das Neves, de 27. Não sabemos a data do seu óbito.

- Vicente António, nascido em 1 de Setembro de 1737, casou aos 23 anos, em 20 de Julho de 1761, com Maria Rosa, de 27. Faleceu em 10 de Fevereiro de 1806, aos 68 anos.

40. **Manuel Silveira Leal**, nascido na Prainha do Norte em 1 de Outubro de 1703, faleceu na mesma freguesia em 16 de Agosto de 1762, aos 58 anos, casado.

41. **Maria de Oliveira**, nasceu na Prainha do Norte em 8 de Julho de 1707. Não sabemos a data do seu óbito.

O casamento entre Manuel Silveira Leal e Maria de Oliveira realizou-se em 28 de Julho de 1832, aos 28 e 25 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 7 filhos, sendo Manuel Silveira Leal **(20)** o quarto, por ordem de nascimento:

- Antónia Maria, nascida em 6 de Outubro de 1733, casou aos 19 anos, em 9 de Julho de 1753 e faleceu aos 21, em 30 de Janeiro de 1755.

- Teresa nasceu em 11 de Dezembro de 1734.

- Maria nasceu em 15 de Junho de 1736.

- Francisco nasceu em 20 de Janeiro de 1740.

- Francisco faleceu em 21 de Março de 1741.

- Ana Maria, nascida em 10 de Junho de 1743, casou aos 20 anos, em 8 de Julho de 1763, com Domingos Vieira Quaresma, de 30. Faleceu em 24 de Novembro de 1826, aos 83 anos.

42. **António Alvernaz**, nascido na Prainha do Norte em 2 de Outubro de 1715, faleceu na mesma freguesia em 23 de Fevereiro de 1789, aos 73 anos.

43. **Maria Clara**, nascida na Prainha do Norte em 21 de Maio de 1709, faleceu na mesma freguesia em 21 de Janeiro de 1770, aos 60 anos.

O casamento entre António Alvernaz e Maria Clara realizou-se em 7 de Fevereiro de 1736, aos 20 e 26 anos, respectivamente. Conhecemos 5 filhos, sendo Teresa Clara de Jesus **(21)** o quarto filho por ordem de nascimento.

- Manuel Alvernaz, cuja data de nascimento não conhecemos, casou em 27 de Novembro de 1773 com Teresa Maria, de 28 anos. Faleceu em 23 de Janeiro de 1779, aos 33 anos, segundo o pároco.

- António Alvernaz, nascido em 28 de Julho de 1739, casou aos 39 anos, em 30 de Julho de 1778, com Isabel Francisca. Faleceu em 29 de Agosto de 1798, aos 59 anos.

- Maria Clara de Jesus, nascida em 9 de Fevereiro de 1742, casou aos 24 anos, em 30 de Outubro de 1766, com José Sebastião Gomes, de 26. Faleceu em 29 de Outubro de 1823, aos 81 anos.

- José Alvernaz, nascido em 9 de Janeiro de 1750, casou aos 31 anos, em 30 de Julho de 1781, com Mariana de Jesus, de 29. Faleceu em 8 de Fevereiro de 1811, aos 61 anos.

44. **Domingos Vieira Brás**, nascido na Prainha do Norte em 25 de Janeiro de 1699, faleceu na mesma freguesia em 24 de Agosto de 1760, aos 61 anos.

45. **Maria de Santo António**, nascida em 2 de Março de 1711, faleceu em 15 de Janeiro de 1791, aos 79 anos.

O casamento entre Domingos Vieira Brás e Maria de Santo António realizou-se em 15 de Abril de 1732, aos 33 e 21 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 8 filhos, sendo Manuel Vieira Quaresma **(22)**, o primogénito:

- André Rodrigues, nascido em 29 de Novembro de 1734, casou aos 37 anos, em 7 de Julho de 1772, com Maria Antónia de Jesus, de 26. Faleceu em 14 de Fevereiro de 1777, aos 42 anos.

- João nasceu em 8 de Agosto de 1737.

- João Vieira Quaresma, nascido em 17 de Agosto de 1740, casou aos 22 anos, em 29 de Setembro de 1762, com Maria de Jesus, de 19. Faleceu em 29 de Abril de 1791, aos 50 anos.

- Francisco Inácio Quaresma, que supomos ter nascido a seguir, casou em 9 de Janeiro de 1780 com Maria de Oliveira, de 19 anos. Não conhecemos a data do seu óbito.

- Domingos Vieira Quaresma, nascido em 21 de Abril de 1749, casou aos 25 anos, em 16 de Fevereiro de 1775, com Maria da Conceição, de 21. Faleceu em 27 de Novembro de 1791, aos 42 anos.

- Maria de Santo António, nascida em 13 de Agosto de 1752, casou aos 27 anos, em 30 de Julho de 1780, com António Francisco Serpa, de 21. Não sabemos a data do seu óbito.

46. Amaro Vieira Quaresma, nascido na Prainha do Norte em 17 de Janeiro de 1695, faleceu em 28 de Fevereiro de 1770, aos 75 anos.

47. Teresa Vieira, nascida na Prainha do Norte em 16 de Outubro de 1703, faleceu em 12 de Abril de 1789, aos 85 anos.

O casamento entre Amaro Vieira Quaresma e Teresa Vieira realizou-se em 24 de Fevereiro de 1729, aos 34 e 25 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 6 filhos, mas de dois deles, incluindo Rosa Maria **(23)**, não sabemos a data de nascimento:

- Manuel Vieira casou em 7 de Maio de 1770 com Ana de Jesus, de 31 anos. Não sabemos a data do seu óbito.

- Maria de Jesus, nascida em 22 de Novembro de 1732, casou aos 27 anos, em 26 de Julho de 1760, com António das Neves. Faleceu em 6 de Julho de 1809, aos 76 anos.

- Amaro nasceu em 4 de Julho de 1734.

- Águeda nasceu em 7 de Dezembro de 1738.

- Águeda Teresa de Jesus, nascida em 3 de Setembro de 1744, casou aos 24 anos, em 25 de Outubro de 1768, com Miguel Francisco, de 32. Faleceu em 27 de Agosto de 1830, aos 85 anos.

48. Manuel Rodrigues de Castro nasceu em 11 de Janeiro de 1671. Não sabemos a data do seu óbito.

49. Não sabemos a data de nascimento ou óbito de Maria Rodrigues.

O casamento entre Manuel Rodrigues de Castro e Maria Rodrigues realizou-se em 12 de Janeiro de 1728, quando aquele tinha 57 anos. Conhecemos-lhes 5 filhos, sendo Manuel Inácio de Castro **(24)** o primogénito.

- Inácio nasceu em 31 de Dezembro de 1729.

- António Rodrigues de Castro, nascido em 19 de Janeiro de 1734, casou aos 29 anos, em 26 de Maio de 1763, com Ana Francisca de S. José, de 23. Não sabemos a data do seu óbito.

- José nasceu em 6 de Maio de 1738.

- Tomé Francisco de Castro, nascido em 10 de Janeiro de 1742, casou aos 30 anos, em 12 de Outubro de 1772, com Rosa Francisca, de 19. Não sabemos a data do seu óbito.

50. Domingos Ferreira da Costa nasceu em 13 de Maio de 1714. Não sabemos a data do seu óbito.

51. Maria de Sousa nasceu em 20 de Dezembro de 1718. Não sabemos a data do seu óbito.

O casamento entre Domingos Ferreira da Costa e Maria de Sousa realizou-se em 6 de Junho de 1740, aos 26 e 21 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 6 filhos, sendo Ana Maria de Sousa **(25)**, a quarta filha por ordem de nascimento:

- João nasceu em 16 de Abril de 1741.

- António Ferreira da Costa, nascido em 30 de Maio de 1742, casou aos 25 anos, em 25 de Janeiro de 1768, com Rosa Maria da Conceição, de 21 anos. Faleceu em 19 de Março de 1813, aos 70 anos.

- João nasceu em 2 de Fevereiro de 1745.

- José Francisco da Costa, nascido em 28 de Janeiro de 1750, casou aos 26 anos, em 29 de Abril de 1776, com Maria Rosa do Carmo, de 20. Não sabemos a data do seu óbito.

- Francisco nasceu em 24 de Março de 1752.

52. Não sabemos a data de nascimento ou óbito de Manuel Gonçalves de Sousa.

53. Ana Maria nasceu em 16 de Fevereiro de 1714. Não sabemos a data do seu óbito.

O casamento entre Manuel Gonçalves de Sousa e Ana Maria realizou-se em 22 de Setembro de 1738, quando esta tinha 24 anos. Conhecemos-lhes 9 filhos, sendo Manuel Gonçalves de Sousa **(26)** o terceiro filho por ordem de nascimento:

- Manuel nasceu em 16 de Agosto de 1739.

- Francisco Gonçalves de Sousa, nascido em 21 de Julho de 1741, casou aos 25 anos, em 2 de Março de 1767, com Josefá Bernarda, de 19. Faleceu em 5 de Março de 1817, aos 75 anos.

- António nasceu em 19 de Outubro de 1744.

- José Gonçalves de Sousa, nascido em 24 de Setembro de 1747, casou aos 26 anos, em 15 de Setembro de 1774, com Maria Inácia do Nascimento, de 18. Faleceu em 3 de Junho de 1828, aos 80 anos.

- Maria nasceu em 29 de Setembro de 1749.

- Rosa Maria do Carmo, nascida em 9 de Julho de 1752, casou aos 20 anos, em 17 de Agosto de 1772, com João Homem da Costa, natural de S. Mateus, com 29 anos. Faleceu em 17 de Março de 1829, aos 76 anos.

- Ana nasceu em 29 de Julho de 1754.
- Antónia nasceu em 28 de Outubro de 1755.

54. Não sabemos a data de nascimento ou óbito de **José Rodrigues da Rocha**.

55. **Beatriz de Santo António** nasceu em 12 de Fevereiro de 1706. Não sabemos a data do seu óbito.

O casamento entre José Rodrigues da Rocha e Beatriz de Santo António realizou-se em 21 de Maio de 1736, quando esta tinha 30 anos. Conhecemos-lhes 5 filhos, sendo Rita Francisca de S. José **(27)** a filha mais nova:

- José nasceu em 5 de Abril de 1737.
- Maria Antónia de S. José, nascida em 5 de Novembro de 1738, casou aos 21 anos, em 30 de Outubro de 1760, com João Nunes da Costa. Faleceu em 7 de Dezembro de 1811, aos 73 anos.
- José nasceu em 30 de Setembro de 1741.
- Rosa nasceu em 2 de Outubro de 1744.

56. Não sabemos a data de nascimento ou óbito de **António da Rosa Maciel**.

57. **Maria Inácia Garcia** nasceu em 11 de Maio de 1727. Não sabemos a data do seu óbito.

O casamento entre António da Rosa Maciel e Maria Inácia Garcia realizou-se em 28 de Novembro de 1748, quando esta tinha 21 anos. Conhecemos-lhes 7 filhos, sendo José da Rosa Maciel **(28)** o quarto filho por ordem de nascimento:

- António da Rosa Maciel, nascido em 28 de Agosto de 1749, casou aos 27 anos, em 20 de Outubro de 1776, com Maria Teresa de Jesus, de 18. Não sabemos a data do seu óbito.
- Manuel nasceu em 6 de Dezembro de 1752.
- Maria Inácia do Nascimento, nascida em 25 de Dezembro de 1755, casou aos 18 anos, em 15 de Setembro de 1774, com José Gonçalves de Sousa, de 26. Faleceu em 21 de Abril de 1823, aos 67 anos.
- Francisco da Rosa Maciel, cuja data de nascimento não conhecemos, casou uma primeira vez em 12 de Maio de 1783 com Maria Josefa, de 22 anos. Faleceu em 7 de Setembro de 1842, aos 79 anos, segundo o pároco.
- João nasceu em 14 de Abril de 1766.
- Josefa Inácia do Nascimento, nascida em 23 de Dezembro de 1768, casou aos 14 anos, em 25 de Março de 1783, com António da Rosa Goulart, natural de S. Mateus, de 29 anos. Não sabemos a data do seu óbito.

58. **Francisco de Lemos Goulart**, nasceu em S. Mateus em 13 de Fevereiro de 1720. Não sabemos a data do seu óbito.

59. **Maria Rodrigues** nasceu em 29 de Abril de 1734 e faleceu em 26 de Agosto de 1816, aos 82 anos.

O casamento entre Francisco de Lemos Goulart e Maria Rodrigues realizou-se em 13 de Dezembro de 1756, aos 35 e 22 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 6 filhos, sendo Ana Rosa de Jesus **(29)** o segundo filho a nascer:

- Maria Teresa de Jesus, nascida em 9 de Janeiro de 1758, casou aos 18 anos, em 20 de Outubro de 1776, com António da Rosa Maciel, de 27. Faleceu em 1 de Maio de 1841, aos 8 anos.
- Francisca do Rosário, nascida em 12 de Dezembro de 1764, casou aos 19 anos, em 24 de Agosto de 1784, com Manuel da Costa Nunes, de 34. Não sabemos a data do seu óbito.
- Rosa nasceu em 8 de Abril de 1770.
- Josefa Teresa, nascida em 11 de Agosto de 1773, casou aos 18 anos, em 19 de Fevereiro de 1892, com Manuel Francisco de Sousa, natural de S. Mateus, de 28 anos. Faleceu em 26 de Outubro de 1930, aos 57 anos.
- Rita de Jesus, nascida em 29 de Setembro de 1777, casou aos 21 anos, em 4 de Fevereiro de 1799, com António Manuel Bettencout, natural de S. Mateus. Não conhecemos a data do seu óbito.

60. Não conhecemos a data de nascimento ou óbito de **Francisco Peixoto de Faria**.

61. **Ana Maria** nasceu em 22 de Julho de 1711. Não conhecemos a data do seu óbito.

O casamento entre Francisco Peixoto de Faria e Ana Maria realizou-se em 3 de Setembro de 1742, quando esta tinha 31 anos. Conhecemos-lhes 5 filhos, sendo José Silveira Peixoto **(30)** o 3º filho a nascer:

- António Silveira Peixoto, nascido em 3 de Setembro de 1743, ausentou-se para o Faial.
- Josefa nasceu em 30 de Maio de 1746.
- Josefa Inácia Peixoto, nascida em 10 de Abril de 1751, casou aos 26 anos, em 26 de Outubro de 1777, com José Macedo da Silveira, de 29. Não conhecemos a data do seu óbito.
- Mateus Silveira Peixoto, nascido em 24 de Fevereiro de 1754, casou aos 25 anos, em 30 de Novembro de 1779, com Luísa Francisca, de 19. Não sabemos a data do seu óbito.

62. **Manuel Leal Ferreira**, nasceu em S. João em 18 de Agosto de 1704. Não sabemos a data do seu óbito.

63. **Josefa Maria da Conceição** nasceu em 20 de Abril de 1721. Não sabemos a data do seu óbito.

O casamento entre Manuel Leal Ferreira e Josefa Maria da Conceição realizou-se em 17 de Junho de 1737, aos 32 e 16 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 11 filhos, sendo Emerenciana Rosa da Conceição **(31)** a oitava na ordem de nascimento, segundo supomos:

- Maria nasceu em 27 de Fevereiro de 1739.
- Inácia nasceu em 14 de Setembro de 1741.
- Inácia Francisca, nascida em 2 de Outubro de 1743, casou aos 25 anos, em 29 de Junho de 1769, com Manuel Rodrigues Serpa, de 26. Faleceu em 26 de Outubro de 1815, aos 72 anos.
- Manuel nasceu em 8 de Março de 1745.
- Rita Teresa, cuja data de nascimento não conhecemos, casou em 15 de Maio de 1769 com Manuel Luísa da Costa. Não sabemos a data do seu óbito.
- António nasceu em 3 de Abril de 1748.
- Josefa Clara, nascida em 2 de Julho de 1751, casou aos 16 anos, em 16 de Maio de 1768, com João Inácio Jorge, de 18. Não sabemos a data do seu óbito.
- Eufrásia nasceu em 6 de Outubro de 1755.
- Eufrásia nasceu em 27 de Junho de 1757.
- Luísa Francisca, nascida em 15 de Setembro de 1760, casou aos 19 anos, em 30 de Novembro de 1779, com Matias Silveira Peixoto, de 25. Faleceu em 26 de Junho de 1838, aos 77 anos.

QUINTOS AVÓS

64. Não sabemos a ascendência nem a data de óbito de **Francisco da Costa Nunes**.

65. Não sabemos a ascendência nem a data de óbito de **Luzia Rodrigues do Porto**.

Conhecemos 7 filhos legítimos de Francisco da Costa Nunes e Luzia Rodrigues do Porto, sendo Francisco da Costa Nunes **(32)** gémeo de Luzia.:

- Maria nasceu em 24 de Fevereiro de 1677.
- Manuel nasceu em 21 de Janeiro de 1680.
- Gaspar Rodrigues da Costa, gémeo de Manuel, casou na freguesia das Angústias, ilha do Faial.
- Domingas nasceu em 30 de Maio de 1684.
- Luzia Rodrigues, nascida em 6 de Fevereiro de 1686, ausentou-se.
- Domingos da Costa Nunes, nascido em 25 de Março de 1688, casou com Maria da Ascensão.

66. **António Rodrigues Luís** era natural da Madalena.

67. Não sabemos a ascendência nem a data de óbito de **Maria Rodrigues**.

Conhecemos 8 filhos legítimos de António Rodrigues Luís e de Maria Rodrigues, mas de três deles, incluindo Teresa Rodrigues **(33)**, não conhecemos a data de nascimento:

- Maria Rodrigues casou em 6 de Janeiro de 1721 com Francisco das Neves.
- Pedro Rodrigues Luís casou em 2 de Outubro de 1724 com Ana Rodrigues.
- António Rodrigues Luís, nascido em 12 de Março de 1707, casou aos 27 anos, em 2 de Agosto de 1734, com Maria de Sousa, de 19 anos.
- Inês Rodrigues, nascida em 2 de Novembro de 1709, casou aos 17 anos, em 27 de Julho de 1727, com Matias das Neves.
- Francisco nasceu em 5 de Agosto de 1712.
- Ana Maria, nascida em 16 de Fevereiro de 1714, casou aos 24 anos, em 22 de Setembro de 1738, com Manuel Gonçalves de Sousa.
- Luzia nasceu em 14 de Agosto de 1716.

68. Não conhecemos a ascendência nem datas vitais de **Francisco Vieira**.

69. Não conhecemos a ascendência nem actos vitais de **Luzia de Andrade**.

De Francisco Vieira e Luzia de Andrade conhecemos dois filhos, sendo um deles Manuel de Andrade **(34)**:

- De Maria Rodrigues de Andrade não conhecemos actos vitais.

70. De **Francisco da Costa Goulart** não conhecemos ascendência nem data de óbito.

71. **Inês Pereira de Macedo** era natural das Lajes do Pico. Não conhecemos a data do seu óbito.

O casamento entre Francisco da Costa Goulart e Inês Pereira de Macedo realizou-se em 15 de Janeiro de 1710. Conhecemos-lhes 8 filhos, sendo Catarina do Nascimento **(35)**, a primogénita:

- Francisca Maria do Rosário, nascida em 5 de Outubro de 1712, casou aos 20 anos, em 21 de Outubro de 1732, com António Pereira Maciel, de 24.
- Rosa Francisca de Macedo, nascida em 16 de Setembro de 1715, casou aos 29 anos, em 12 de Outubro de 1744, com João Rodrigues Luísa da Costa, de 28.
- José nasceu em 12 de Julho de 1717.
- Isabel Inácia de Macedo, nascida em 18 de Dezembro de 1722, casou aos 22 anos, em 11 de Outubro de 1745, com Manuel Rodrigues da Costa, de 23.
- Rita Inácia de Macedo, nascida em 14 de Maio de 1728, casou aos 20 anos, em 28 de Novembro de 1748, com José Rodrigues de Medeiros, de 30. Faleceu em 7 de Dezembro de 1812, aos 84 anos.
- Inês nasceu em 13 de Fevereiro de 1731.

- Francisco nasceu em 12 de Abril de 1734.

72. Não conhecemos ascendência nem actos vitais de **Francisco das Neves**.

73. Não conhecemos ascendência nem actos vitais de **Catarina Rodrigues**.

Conhecemos de Francisco das Neves e Catarina Rodrigues três filhos pelo acto de casamento, sendo um deles Francisco das Neves **(36)**:

- Maria Rodrigues das Neves casou em 1 de Fevereiro de 1722 com António Gonçalves de Matos.

- Matias das Neves casou em 27 de Julho de 1727 com Inês Rodrigues, de 17 anos.

74= 66

75=67

76. Não conhecemos a ascendência ou actos vitais de **Inácio Gonçalves**.

77. Não conhecemos a ascendência ou actos vitais de **Maria Rodrigues**.

Conhecemos pelos registos de baptizados 4 filhos de Inácio Gonçalves e Maria Rodrigues e um outro, Inácio Gonçalves **(38)** pela família constituída:

- Manuel Gonçalves Jorge, nascido em 31 de Agosto de 1681, casou com Engrácia Rodrigues.

- Natália nasceu em 27 de Dezembro de 1684.

- Violante nasceu em 4 de Maio de 1687.

- António Rodrigues Jorge, nascido em 16 de Setembro de 1706, casou aos 19 anos, em 11 de Agosto de 1726, com Beatriz Garcia, de 18.

80. **Manuel Silveira Leal** nasceu na Prainha do Norte em 25 de Abril de 1673. Faleceu na mesma freguesia em 15 de Janeiro de 1742, aos 68 anos.

81. **Maria da Conceição** nasceu na Prainha em 26 de Janeiro de 1686. Não sabemos a data do seu óbito.

O casamento entre Manuel Silveira Leal e Maria da Conceição realizou-se em 18 de Junho de 1700, aos 27 e 14 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 4 filhos, sendo Manuel Silveira Leal **(40)** o primogénito:

- Francisco Silveira, nascido em 3 de Janeiro de 1706, casou aos 34 anos, em 15 de Outubro de 1740, com Clara do Rosário, de 21.

- Maria Silveira, nascida em 20 de Janeiro de 1710, casou uma primeira vez nas vésperas de perfazer 25 anos, em 16 de Janeiro de 1735, com Domingos Vieira Garcia. Faleceu em 27 de Dezembro de 1787, aos 77 anos.

- Clara nasceu em 22 de Janeiro de 1714.

82. **Estêvão Leal Cardoso** nasceu na Prainha do Norte em 1 de Janeiro de 1673 e faleceu na mesma em 13 de Abril de 1725, aos 52 anos.

83. **Maria Leal de Oliveira** nasceu na Prainha do Norte em 24 de Novembro de 1680 e faleceu na mesma em 13 de Abril de 1754, aos 73 anos.

O casamento entre Estêvão Leal Cardoso e Maria Leal de Oliveira realizou-se em 6 de Novembro de 1697, aos 24 e 16 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 8 filhos, sendo Maria de Oliveira **(41)**, segundo supomos, o quarto filho por ordem de nascimento:

- Manuel, nascido em 22 de Novembro de 1698, faleceu solteiro em 26 de Julho de 1724, aos 25 anos.

- Francisco de Oliveira, cuja data de nascimento desconhecemos, casou em 2 de Abril de 1744 com Maria de Jesus.

- Mécia Cardosa, nascida em 27 de Dezembro de 1702, casou uma primeira vez aos 28 anos, em 12 de Julho de 1731, com Manuel Ferreira, de 42. Faleceu em 15 de Dezembro de 1758, antes de perfazer 56 anos.

- Teresa de Jesus, nascida em 25 de Maio de 1704, casou aos 20 anos, em 6 de Dezembro de 1724, com Simão Ferreira, de 24. Faleceu em 7 de Maio de 1786, antes de perfazer 82 anos.

- Amaro nasceu em 15 de Janeiro de 1710.

- António Leal, nascido em 13 de Janeiro de 1714, casou aos 41 anos, em 8 de Maio de 1755, com Isabel de S. Francisco, de 39.

- Ana, nascida em 22 de Julho de 1720, faleceu em 21 de Julho de 1730, na véspera de perfazer 10 anos.

84. **Manuel Alvernaz** nasceu na Prainha do Norte em 17 de Julho de 1678 e faleceu na mesma freguesia em 5 de Março de 1723, aos 44 anos.

85. **Maria Pereira** nasceu na Prainha do Norte em 15 de Agosto de 1684 e faleceu na mesma em 27 de Janeiro de 1755, aos 70 anos.

O casamento entre Manuel Alvernaz e Maria Pereira realizou-se em 5 de Fevereiro de 1703, aos 25 e 19 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 8 filhos, sendo António Alvernaz **(42)** o sexto por ordem de nascimento:

- Manuel Alvernaz, nascido em 26 de Dezembro de 1703, casou aos 26 anos, em 24 de Setembro de 1730, com Teresa de Jesus, de 19. Faleceu em 1 de Janeiro de 1789, aos 85 anos.

- Miguel Pereira Alvernaz, nascido em 26 de Setembro de 1705, casou aos 34 anos, em 12 de Setembro de 1740, com Maria de Jesus, de 21. Faleceu em 11 de Outubro de 1757, aos 52 anos.

- Maria nasceu em 28 de Novembro de 1707.
- Vicente nasceu em 9 de Fevereiro de 1710.
- Micaela nasceu em 14 de Novembro de 1712.
- José Alvernaz, nascido em 21 de Novembro de 1719, casou aos 24 anos, em 24 de Junho de 1744, com Mariana de Jesus, de 18. Faleceu em 3 de Outubro de 1791, aos 71 anos.
- Luís Alvernaz, nascido em 27 de Maio de 1722, casou aos 27 anos, em 28 de Julho de 1749, com Ângela Teresa, de 20. Faleceu em 16 de Novembro de 1780, aos 58 anos.

[86.] Não conhecemos a data de nascimento de **Francisco Pereira Goulart Bica**. Faleceu na Prainha do Norte em 1 de Janeiro de 1729.

[87.] Não conhecemos a data de nascimento de **Clara Pereira**. Faleceu na Prainha do Norte em 2 de Julho de 1722, aos 40 anos, segundo o pároco.

O casamento entre Francisco Pereira Goulart Bica e Clara Pereira realizou-se em 17 de Julho de 1707. Conhecemos-lhes 4 filhos, sendo Maria Clara (43) a primogénita:

- Manuel Pereira Bica, nascido em 3 de Outubro de 1711, casou aos 25 anos, em 9 de Março de 1737 e faleceu em 16 de Outubro de 1795, aos 84 anos.
- Caetano nasceu em 8 de Julho de 1713.
- Bárbara Maria de Santo António, nascida em 14 de Dezembro de 1717, casou aos 16 anos, em 25 de Novembro de 1734, com José de Matos, de 24. Faleceu em 17 de Agosto de 1764, aos 46 anos.

[88.] **Brás Vieira** nasceu na Prainha do Norte em 7 de Julho de 1667, onde faleceu em 23 de Novembro de 1730, aos 63 anos.

[89.] **Catarina Alvernaz**, cuja data de nascimento não conhecemos, faleceu na Prainha do Norte em 18 de Agosto de 1724.

O casamento entre Brás Vieira e Catarina Alvernaz realizou-se em 22 de Junho de 1692, quando aquele tinha 24 anos. Conhecemos-lhes 2 filhos, sendo Domingos Vieira Brás (44) o segundo em ordem de nascimento.

Manuel Vieira Brás, nascido em 23 de Setembro de 1694, casou aos 31 anos, em 19 de Novembro de 1725, com Catarina Vieira, de 30.

[90.] **João Quaresma Furtado** faleceu na Prainha do Norte em 4 de Janeiro de 1731.

[91.] **Madalena de Santo António**, nascida na Prainha do Norte em 21 de Junho de 1682, aí faleceu em 6 de Setembro de 1753, aos 71 anos.

O casamento entre João Quaresma Furtado e Madalena de Santo António realizou-se em 29 de Outubro de 1708, quando esta tinha 26 anos. Conhecemos-lhes 8 filhos, sendo Maria de Santo António (45) o segundo filho por ordem de nascimento:

- Manuel Vieira Quaresma, nasceu em 16 de Agosto de 1709.
- João nasceu em 19 de Abril de 1713.
- João nasceu em 30 de Abril de 1714.
- Domingos Vieira Quaresma, nascido em 22 de Fevereiro de 1716, casou uma primeira vez aos 20 anos, em 6 de Agosto de 1736, com Domingas de Santo António Serpa, de 24.
- André Rodrigues Serpa, nascido em 30 de Novembro de 1718, casou uma primeira vez aos 24 anos, em 20 de Julho de 1743, com Francisca Pereira, de 48. Faleceu em 30 de Abril de 1788, aos 69 anos.
- João Quaresma Furtado, nascido em 1 de Abril de 1722, casou aos 27 anos, em 2 de Fevereiro de 1750, com Ana Maria da Conceição, de 29. Faleceu em 24 de Junho de 1799, aos 77 anos.
- Catarina nasceu em 5 de Junho de 1726.

[92.] **Manuel Quaresma** nasceu na Prainha do Norte em 14 de Março de 1665 e aí faleceu em 17 de Janeiro de 1718, aos 52 anos.

[93.] Não sabemos a data de nascimento de **Catarina da Esperança**. Faleceu em 7 de Dezembro de 1729 na Prainha do Norte.

O casamento entre Manuel Quaresma e Catarina da Esperança realizou-se em 28 de Junho de 1682, quando aquele tinha 17 anos. Conhecemos-lhes 9 filhos, sendo Amaro Vieira Quaresma (46) o 6º na ordem de nascimento:

- Manuel Quaresma, nascido em 28 de Abril de 1683, casou aos 33 anos, em 28 de Junho de 1716, com Maria da Esperança, de 23. Faleceu em 17 de Junho de 1767, aos 84 anos.
- Maria da Conceição, nascida em 18 de Dezembro de 1685, casou uma primeira vez aos 20 anos, em 17 de Janeiro de 1706, com José Pereira da Silveira, de 29. Faleceu em 12 de Abril de 1761, aos 75 anos.
- Bárbara de Santa Ana, nascida em 26 de Agosto de 1688, casou uma primeira vez aos 34 anos, em 6 de Setembro de 1722, com Tomé Jorge da Silveira, de 29. Faleceu em 15 de Abril de 1759, aos 70 anos.
- Domingos Vieira Quaresma, nascido em 4 de Novembro de 1691, casou aos 33 anos, em 5 de Fevereiro de 1725, com Maria de Oliveira, de 22. Faleceu em 10 de Outubro de 1765, aos 73 anos.

- Amaro nasceu em 17 de Janeiro de 1695.
- Francisco Vieira Quaresma, nascido em 2 de Setembro de 1700, casou aos 24 anos, em 5 de Agosto de 1725, com Maria Pereira, de 18.
- Manuel nasceu em 15 de Abril de 1701.
- José nasceu em 2 de Dezembro de 1703.

94. Francisco Vieira Alvernaz nasceu na Prainha do Norte em 17 de Março de 1661 e aí faleceu em 31 de Janeiro de 1718, aos 56 anos.

95. Maria Vieira nasceu na Prainha do Norte em 23 de Novembro de 1665. Não sabemos a data do seu óbito. O casamento entre Francisco Vieira Alvernaz e Maria Vieira realizou-se em 26 de Setembro de 1683, aos 22 e 17 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 9 filhos, sendo Teresa Vieira (47) o sétimo filho por ordem de nascimento:
- Manuel Vieira Alvernaz, nascido em 24 de Setembro de 1684, casou aos 23 anos, em 13 de Fevereiro de 1708, com Maria da Conceição, de 22. Faleceu em 19 de Agosto de 1758, aos 73 anos.
 - Francisco nasceu em 12 de Agosto de 1686.
 - Lázaro Vieira, nascido em 16 de Março de 1690, casou uma primeira vez aos 36 anos, a 1 de Fevereiro de 1727, com Maria João, de 26. Faleceu em 15 de Fevereiro de 1775, aos 84 anos.
 - Maria da Esperança, nascida em 4 de Maio de 1693, casou aos 23 anos, em 28 de Junho de 1716, com Manuel Quaresma, de 33. Faleceu em 8 de Julho de 1768, aos 75 anos.
 - Bárbara Manuel, nascida em 5 de Maio de 1700, casou aos 19 anos, em 28 de Janeiro de 1720, com Leonardo Pereira, de 24. Faleceu em 10 de Maio de 1744, aos 44 anos.
 - António nasceu em 11 de Novembro de 1702.
 - Catarina nasceu em 10 de Junho de 1706.
 - Águeda nasceu em 10 de Maio de 1707.

96. Não conhecemos a ascendência nem actos vitais de Manuel Rodrigues de Castro.

97. Não conhecemos a ascendência nem actos vitais de Maria Rodrigues. Conhecemos 7 filhos de Manuel Rodrigues de Castro e Maria Rodrigues, seis pelo baptismo e um apenas pelo registo de casamento. Admitimos que Manuel Rodrigues de Castro (48) tenha sido o filho primogénito:
- Ascenso nasceu em 25 de Maio de 1672.
 - António nasceu em 15 de Maio de 1674.
 - Maria nasceu em 17 de Janeiro de 1676.
 - Águeda nasceu em 12 de Setembro de 1677.
 - Gaspar Rodrigues casou em 29 de Janeiro de 1731 com Beatriz Rodrigues, de 24 anos.
 - Maria nasceu em 22 de Janeiro de 1690.

98. De João Ferreira Serpa não conhecemos nem a ascendência nem actos vitais.

99. De Águeda Rodrigues não conhecemos nem a ascendência nem actos vitais. Conhecemos 7 filhos de João Ferreira Serpa e Águeda Rodrigues, dois deles sem data de baptizado conhecida, sendo um deles Maria Rodrigues (49).
- Manuel Ferreira Serpa casou em 10 de Junho de 1723 com Francisca de S. José, natural de Castelo Branco, ilha do Faial.
 - João Ferreira Serpa, nascido em 8 de Setembro de 1706, casou aos 24 anos, em 17 de Junho de 1731, com Maria Rosa, de 24.
 - António Ferreira Serpa, nascido em 19 de Novembro de 1710, casou uma primeira vez aos 21 anos, em 8 de Junho de 1732, com Leonarda Maria, de 22.
 - Luzia nasceu em 10 de Dezembro de 1716.
 - Francisco nasceu em 10 de Junho de 1719.
 - Ana nasceu em 12 de Fevereiro de 1724.

100. Vital Ferreira nasceu em 12 de Dezembro de 1683. Não sabemos a data do seu óbito.

101. Não sabemos a ascendência nem actos vitais de Águeda Rodrigues, natural de S. Mateus. De Vital Ferreira e Águeda Rodrigues conhecemos 10 filhos, um deles apenas pelo acto de casamento. Admitimos que Domingos Ferreira da Costa (50) tenha sido o 3º filho por ordem de nascimento.
- Manuel Ferreira da Costa, nascido em 30 de Agosto de 1709, casou aos 25 anos, em 15 de Novembro de 1734, com Águeda Rosa, de 16.
 - Maria Rodrigues, nascida em 31 de Janeiro de 1712, casou aos 22 anos, em 2 de Fevereiro de 1734, com Manuel da Rosa Vieira, de 21.
 - Mateus Ferreira, nascido em 16 de Janeiro de 1717, casou aos 34 anos, em 22 de Abril de 1741, com Francisca Inácia, de 20.
 - João Ferreira da Costa, nascido em 4 de Fevereiro de 1719, casou aos 27 anos, em 19 de Maio de 1746, com

Isabel Rosa, de 24.

- Josefa nasceu em 20 de Novembro de 1721.
- Ana da Trindade casou em 5 de Fevereiro de 1750 com Estêvão Garcia, de 27.
- Águeda da Nazaré, nascida em 2 de Maio de 1726, casou uma primeira vez em 3 de Dezembro de 1750 com José da Rosa, de 24.

- Helena nasceu em 3 de Março de 1728.

- Helena nasceu em 20 de Julho de 1729.

102. Não conhecemos a ascendência nem actos vitais de **João da Rosa**.

103. Não conhecemos a ascendência nem actos vitais de **Antónia de Sousa**.

De João da Rosa e Antónia de Sousa conhecemos 9 filhos, sendo, segundo supomos, Maria de Sousa **(51)** o terceiro filho por ordem de nascimento:

- Manuel nasceu em 3 de Maio de 1713.

- João nasceu em 27 de Maio de 1716.

- Isabel Rosa, nascida em 20 de Setembro de 1721, casou aos 24 anos, em 19 de Maio de 1746, com João Ferreira da Costa, de 27.

- Manuel nasceu em 12 de Janeiro de 1724.

- José da Rosa, nascido em 6 de Setembro de 1726, casou aos 24 anos, em 3 de Dezembro de 1750, com Águeda da Nazaré, de 24.

- Joana Rosa, nascida em 8 de Abril de 1729, casou aos 17 anos, em 9 de Janeiro de 1747, com Lourenço Furtado, de 28.

- Bernardo nasceu em 9 de Janeiro de 1732.

- João nasceu em 5 de Abril de 1735.

104. Não sabemos a ascendência nem actos vitais de **Damião Gonçalves**.

105. Não conhecemos a ascendência nem actos vitais de **Maria de Sousa**.

Conhecemos 7 filhos de Damião Gonçalves e Maria de Sousa, 4 deles apenas pelo acto do casamento, entre os quais Manuel Gonçalves de Sousa **(52)**:

- Maria de Sousa casou uma primeira vez com Inácio Vieira de Andrade.

- António de Sousa casou em 10 de Dezembro de 1727 com Bárbara da Conceição.

- Luzia de S. Pedro casou em 16 de Abril de 1731 com Manuel Moniz Nunes, de 26 anos de idade, natural de S. João.

- Josefa Maria, nascida em 15 de Março de 1708, casou aos 27 anos, em 22 de Agosto de 1735, com Manuel da Rosa Vieira, natural da Madalena.

- Joana do Nascimento, nascida em 21 de Fevereiro de 1712, casou aos 23 anos, em 3 de Outubro de 1735, com José Gonçalves Correia, de 25.

- Antónia nasceu em 5 de Junho de 1717.

106 = 66

107 = 67

108. Não sabemos a ascendência nem actos vitais de **João Rodrigues da Rocha**.

109. **Ana Rodrigues** nasceu em 19 de Setembro de 1660.

Conhecemos 5 filhos de João Rodrigues da Rocha e Ana Rodrigues, dois deles pelo casamento, entre os quais José Rodrigues da Rocha **(54)**:

- António Rodrigues da Rocha casou com Antónia Maria.

- Manuel Rodrigues da Rocha, nascido em 28 de Setembro de 1681, casou aos 45 anos, em 3 de Novembro de 1726, com Joana de Sousa, de 52, de quem tinha filhos.

- Brás nasceu em 7 de Fevereiro de 1684.

- Maria Rodrigues, nascida em 7 de Abril de 1689, casou com Manuel Cardoso Frade.

110. Não conhecemos a ascendência nem actos vitais de **Francisco da Costa Goulart**.

111. Não conhecemos a ascendência nem actos vitais de **Catarina Dias**.

De Francisco da Costa Goulart e Catarina Dias conhecemos duas filhas, mas só de Beatriz de Santo António **(55)** conhecemos a data de baptismo:

- Maria Goulart casou em 23 de Novembro de 1721 com Manuel da Costa Medeiros.

112. **Francisco da Costa Maciel** nasceu em 23 de Outubro de 1687.

113. Não conhecemos actos vitais de **Clara Rosa**.

Conhecemos 4 filhos de Francisco da Costa Maciel e Clara Rosa, mas de António da Rosa Maciel (56) não conhecemos a data de baptismo:

- Manuel da Costa Maciel, nascido em 5 de Junho de 1716, casou aos 24 anos, em 3 de Julho de 1740, com Margarida Silveira, de 16.
- José nasceu em 21 de Setembro de 1721.
- Francisco nasceu em 26 de Outubro de 1725.

114. António Rodrigues Jorge nasceu em 19 de Setembro de 1706.

115. Beatriz Garcia nasceu em 11 de Julho de 1768.

O casamento entre António Rodrigues Jorge e Beatriz Garcia realizou-se em 11 de Agosto de 1726, aos 19 e 18 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 6 filhos, sendo Maria Inácia Garcia (57) a primogénita:

- Ana Inácia, nascida em 20 de Março de 1730, casou aos 20 anos, em 18 de Janeiro de 1751, com José Pereira Goulart, de 23.
- Manuel Inácio Jorge, nascido em 24 de Agosto de 1738, casou aos 18 anos, em 18 de Julho de 1757, com Josefa Francisca, de 23. Faleceu em 4 de Outubro de 1811, aos 73 anos.
- Águeda Inácia, nascida em 29 de Janeiro de 1743, casou aos 15 anos, em 7 de Maio de 1758, com João Pereira Maciel, de 28.
- Josefa nasceu em 22 de Fevereiro de 1746.
- João Inácio Jorge, nascido em 8 de Junho de 1749, casou uma primeira vez aos 18 anos, em 16 de Maio de 1768, com Josefa Clara, de 16. Faleceu em 7 de Maio de 1810, aos 60 anos.

116. Manuel de Matos Goulart nasceu em S. Mateus em 2 de Maio de 1686 e aí faleceu em 9 de Julho de 1761, aos 75 anos.

117. Margarida Rosa era natural das Bandeiras. Faleceu em S. Mateus em 3 de Abril de 1736, aos 43 anos, segundo o pároco.

De Manuel de Matos Goulart e Margarida Rosa conhecemos 5 filhos, sendo Francisco de Lemos Goulart (58) o segundo por ordem de nascimento:

- Bento da Rosa Goulart, nascido em 21 de Março de 1714, casou aos 19 anos, em 17 de Agosto de 1733 e faleceu em 24 de Abril de 1784, aos 70 anos.
- Maria, nascida em 31 de Maio de 1723, faleceu solteira em 3 de Outubro de 1758, aos 35 anos.
- João nasceu em 25 de Junho de 1726.
- Teresa, nascida em 28 de Setembro de 1732, faleceu no primeiro ano de vida, em 10 de Março de 1733.

118. Não conhecemos datas vitais de António Gonçalves de Matos.

119. Não conhecemos datas vitais de Maria Rodrigues das Neves.

O casamento entre António Gonçalves de Matos e Maria Rodrigues das Neves realizou-se em 1 de Fevereiro de 1722. Conhecemos-lhes 5 filhos, sendo a terceira filha por ordem de nascimento Maria Rodrigues (59).

- António nasceu em 5 de Janeiro de 1728.
- João Gonçalves de Matos, nascido em 14 de Abril de 1731, casou aos 27 anos, em 15 de Agosto de 1758, com Maria de Andrade, de 25.
- Manuel Gonçalves de Matos, nascido em 2 de Março de 1737, casou aos 30 anos, em 27 de Abril de 1767, com Antónia de Sousa, de 18. Faleceu em 10 de Março de 1826, aos 89 anos.
- Ana Teresa de Jesus, nascida em 13 de Fevereiro de 1741, casou aos 18 anos, em 13 de Agosto de 1759, com Manuel de Andrade Mancebo, de 27. Faleceu em 11 de Janeiro de 1806, aos 64 anos.

120. Não conhecemos a ascendência nem datas vitais de Manuel de Ávila Peixoto, natural da freguesia da Feteira, ilha do Faial.

121. Não conhecemos datas vitais de Beatriz da Conceição Garcia.

Conhecemos 7 filhos de Manuel de Ávila Peixoto e Beatriz da Conceição Garcia, mas dois deles apenas pelo casamento, como é o caso de Francisco Peixoto de Faria (60):

- Antónia Maria casou com António Rodrigues Rocha.
- Josefa Inácia da Silveira, nascida em 15 de Maio de 1707, casou na Matriz da Horta. Faleceu em 4 de Julho de 1782, aos 75 anos.
- José nasceu em 2 de Março de 1710.
- Violante nasceu em 15 de Fevereiro de 1713.
- Rosa nasceu em 25 de Dezembro de 1715.
- Tomás nasceu em 5 de Abril de 1718.

122. Não sabemos datas vitais de Manuel Furtado.

123. Ana Moniz nasceu em 21 de Fevereiro de 1696.

Conhecemos de Manuel Furtado e Ana Moniz 8 filhos, sendo Ana Maria (61) segunda em ordem de nascimento:

- Inês Josefa, nascida em 23 de Agosto de 1708, casou aos 20 anos, em 6 de Junho de 1729, com Francisco Gonçalves de Matos.
- Maria nasceu em 16 de Janeiro de 1714.
- Esperança nasceu em 19 de Outubro de 1716.
- António Furtado Moniz, nascido em 1 de Fevereiro de 1719, casou aos 26 anos, em 20 de Outubro de 1745, com Rita de Jesus, de 23.
- José Moniz, nascido em 23 de Dezembro de 1725, casou aos 25 anos, em 22 de Fevereiro de 1751, com Helena Maria, de 19.
- Maria Antónia, nascida em 12 de Fevereiro de 1727, casou aos 27 anos, em 25 de Fevereiro de 1754, com José Furtado Cardoso.
- Isabel nasceu em 8 de Agosto de 1728.

124. Manuel Leal Ferreira, tanoeiro, era natural das Lajes. Faleceu em S. João em 16 de Agosto de 1746.

125. Catarina Rosa nasceu em S. João em 2 de Janeiro de 1678 e aí faleceu em 24 de Fevereiro de 1747, aos 69 anos.

O casamento entre Manuel Leal Ferreira e Catarina Rosa realizou-se em 12 de Junho de 1696, quando esta tinha 18 anos. Conhecemos-lhes 7 filhos, sendo Manuel Leal Ferreira (62) o terceiro filho por ordem de nascimento:

- Maria nasceu em 28 de Julho de 1698.
- Manuel, nascido em 2 de Abril de 1701, faleceu no terceiro ano de vida, em 15 de Novembro de 1703.
- Lucas nasceu em 23 de Outubro de 1707.
- Isabel do Rosário, nascida em 1 de Janeiro de 1709, casou aos 25 anos, em 8 de Fevereiro de 1734 e faleceu em 2 de Junho de 1768, aos 59 anos.
- Pedro Leal Ferreira, nascido em 31 de Outubro de 1713, faleceu solteiro em 18 de Dezembro de 1746, aos 33 anos.
- Mateus Leal Ferreira, nascido em 16 de Setembro de 1717, casou aos 32 anos, em 12 de Janeiro de 1750 e faleceu em 16 de Junho de 1794, aos 76 anos.

126. João Rodrigues Serpa nasceu em 21 de Fevereiro de 1683.

127. Não conhecemos datas vitais de Ana de Medeiros.

Conhecemos 8 filhos de João Rodrigues Serpa e Ana de Medeiros, sendo Josefa Maria da Conceição (63) o quarto filho por ordem de nascimento:

- João nasceu em 1 de Julho de 1712.
- António José de Medeiros, nascido em 12 de Janeiro de 1716, foi pai solteiro.
- Ana nasceu em 20 de Julho de 1723.
- Manuel nasceu em 12 de Dezembro de 1725.
- Manuel nasceu em 1 de Julho de 1728.
- Francisco nasceu em 10 de Janeiro de 1732.

SEXTOS AVÓS

132. Pedro Rodrigues de Brum

133. Maria Rodrigues

Foram residentes na Madalena, pais de António Rodrigues Luís (66).

142. Francisco Lopes da Fonseca

143. Apolónia das Candeias

Foram residentes nas Lajes do Pico, pais de Inês Pereira de Macedo (71).

148= 132

149= 133

160. Manuel Rodrigues Leal, nascido na Prainha do Norte em 6 de Fevereiro de 1643, aí faleceu em 23 de Junho de 1678, aos 35 anos.

161. Clara da Conceição Monteiro faleceu na Prainha do Norte em 5 de Agosto de 1729.

O casamento entre Manuel Rodrigues Leal e Clara da Conceição Monteiro realizou-se em 13 de Maio de 1668, quando aquele tinha 25 anos. Conhecemos-lhes 3 filhos, sendo Manuel Silveira Leal (80) o segundo por ordem de nascimento:

- Lázaro Leal Cardoso, nascido em 16 de Fevereiro de 1670, casou aos 23 anos com Águeda Rodrigues, de 18. Faleceu em 13 de Janeiro de 1742, aos 71 anos.
- Tomé nasceu em 11 de Outubro de 1675.

162. Manuel Vieira de Sá faleceu na Prainha do Norte em 20 de Março de 1715, aos 60 anos, segundo o pároco.

163. Maria Pereira faleceu na Prainha do Norte em 12 de Setembro de 1731.

O casamento entre Manuel Vieira de Sá e Maria Pereira realizou-se em 8 de Novembro de 1677. Conhecemos-lhes 6 filhos, mas de dois deles não sabemos a data de baptismo. A filha Maria de Conceição (81) terá sido a penúltima a nascer:

- Manuel Vieira Bezerra de Sá casou em 22 de Fevereiro de 1712 com Ana Pereira, de 18. Faleceu em 19 de Agosto de 1733.

- Francisco Vieira faleceu solteiro em 9 de Outubro de 1720, aos 30 anos, segundo o pároco.

- Maria nasceu em 21 de Dezembro de 1678.

- Águeda Vieira, nascida em 5 de Março de 1682, casou aos 22 anos, em 18 de Maio de 1704, com Manuel Pereira de Ávila, de 31. Faleceu em 27 de Setembro de 1714, aos 32 anos.

- Bárbara Pereira, nascida em 22 de Julho de 1696, casou aos 25 anos, em 27 de Julho de 1721, com Francisco Pereira Bica.

164. Não conhecemos a ascendência de Manuel João Cardoso falecido na Prainha do Norte em 15 de Maio de 1687.

165. Não conhecemos a ascendências nem datas vitais de Maria Cardosa.

De Manuel João Cardoso e Maria Cardosa conhecemos 10 filhos na Prainha do Norte, três deles sem data de baptismo conhecida. Admitimos que Estêvão Leal Cardoso (82) tenha sido o sétimo filho por ordem de nascimento.

- Domingos Leal casou em 17 de Novembro de 1686 com Clara da Conceição. Faleceu em 17 de Dezembro de 1723, aos 50 anos, segundo o pároco.

- Mécia Cardosa casou em 8 de Outubro de 1732 com Francisco Pereira Porto, de 25 anos. Faleceu em 24 de Abril de 1766.

- António Cardoso faleceu em 28 de Janeiro de 1706.

- Manuel João Cardoso, nascido em 3 de Janeiro de 1665, casou aos 24 anos, em 20 de Novembro de 1689, com Maria Silveira, de 23. Faleceu em 15 de Junho de 1744, aos 79 anos.

- Maria Alves, nascida em 26 de Julho de 1667, casou aos 18 anos, em 22 de Novembro de 1685, com José Rodrigues Furtado. Faleceu em 5 de Abril de 1718, aos 50 anos.

- Mateus Leal, nascido em 18 de Setembro de 1670, casou aos 24 anos, em 28 de Maio de 1695, com Domingas do Rosário. Faleceu em 19 de Novembro de 1730, aos 60 anos.

- Brás João Cardoso, nascido em 2 de Junho de 1678, casou aos 25 anos, em 30 de Setembro de 1703, com Francisca Vieira Leal. Faleceu em 27 de Abril de 1731, aos 52 anos.

- Águeda Monteiro, nascida em 3 de Outubro de 1680, casou aos 17 anos, em 11 de Maio de 1698, com Manuel Pereira da Rosa, de 22. Faleceu em 13 de Março de 1765, aos 84 anos.

- Diogo nasceu em 31 de Janeiro de 1683.

166. Não conhecemos a ascendência de Francisco de Oliveira, falecido na Prainha do Norte em 21 de Janeiro de 1698.

167. Não conhecemos a ascendência de Maria Leal, falecida na Prainha em 1 de Janeiro de 1722.

Conhecemos de Francisco de Oliveira e Maria Leal 4 filhos nascidos na Prainha do Norte, sendo Maria Leal de Oliveira (83) o 3º filho por ordem de nascimento:

- Francisco nasceu em 22 de Dezembro de 1675.

- Domingos Leal, nascido em 13 de Março de 1678, casou aos 21 anos, em 1 de Novembro de 1699, com Maria Vieira, de 16.

- Francisco Oliveira de Sousa, nascido em 22 de Setembro de 1683, casou aos 19 anos, em 29 de Abril de 1703, com Margarida Pereira. Faleceu em 5 de Março de 1730, aos 46 anos.

168. Manuel Alvernaz faleceu na Prainha do Norte em 15 de Agosto de 1693

169. Isabel Vieira faleceu na Prainha do Norte em 4 de Outubro de 1718, aos 60 anos, segundo o pároco.

O casamento entre Manuel Alvernaz e Isabel Vieira realizou-se na Prainha do Norte em 26 de Abril de 1677. Conhecemos-lhes 7 filhos, admitindo que Manuel Alvernaz (84) tenha sido o primogénito:

- Francisco Vieira Alvernaz casou em 26 de Junho de 1712 com Maria Pereira. Faleceu em 10 de Julho de 1748.

- Maria da Ressurreição, nascida em 18 de Abril de 1683, casou uma primeira vez aos 22 anos com Manuel de Matos, de 35. Faleceu em 28 de Janeiro de 1758, aos 74 anos.

- Vicente Vieira, nascido em 8 de Maio de 1685, casou aos 29 anos, em 4 de Março de 1715, com Francisca Pereira, de 25. Faleceu em 15 de Fevereiro de 1751, aos 65 anos.

- Francisca nasceu em 28 de Março de 1688.

- Antónia nasceu em 22 de Janeiro de 1690.

- Isabel Vieira, nascida em 12 de Abril de 1692, casou aos 33 anos, em 10 de Fevereiro de 1726, com Manuel

Pereira de Azevedo.

170. Gregório Pereira faleceu na Prainha do Norte em 12 de Janeiro de 1714.

171. Ana Pereira faleceu na Prainha do Norte em 12 de Agosto de 1688

O casamento entre Gregório Pereira e Ana Pereira realizou-se na Prainha do Norte em 3 de Outubro de 1683. Conhecemos-lhes 2 filhos, sendo Maria Pereira **(85)** a primogénita.

- Domingos nasceu em 22 de Dezembro de 1686.

172. Não sabemos a ascendência nem datas vitais de Francisco Pereira Bica.

173. Não sabemos a ascendência nem actos vitais de Maria Goulart.

Deste casal, residente na Prainha do Norte, conhecemos 4 filhos pelo casamento, sendo Francisco Pereira Goulart Bica **(86)** um desses filhos:

- Miguel Pereira Bica casou em 10 de Fevereiro de 1697 com Serafina Cardosa de 20 anos. Faleceu em 25 de Julho de 1721, aos 50 anos, segundo o pároco.

- Maria Pereira casou em 7 de Junho de 1694 com Francisco Ferreira Gigante. Faleceu em 21 de Dezembro de 1694.

- Domingos Pereira Goulart Bica casou em 19 de Maio de 1697 com Isabel Pereira. Faleceu em 19 de Março de 1701.

174. Não sabemos a ascendência de Manuel de Góis, falecido na Prainha do Norte em 26 de Maio de 1692.

175. Não sabemos a ascendência de Bárbara Pereira, falecida na Prainha do Norte em 20 de Março de 1697.

Deste casal, residente na Prainha do Norte, conhecemos 4 filhos, dois deles pelo casamento entre os quais Clara Pereira **(87)**:

- Manuel nasceu em 16 de Fevereiro de 1667.

- Maria Pereira, nascida em 2 de Maio de 1671, casou aos 25 anos, em 3 de Setembro de 1696, com Manuel Ferreira Ramalho de Melo, de 26. Faleceu em 9 de Janeiro de 1739, aos 67 anos.

- Isabel Pereira casou em 19 de Maio de 1697 com Domingos Pereira Goulart Bioca, irmão do cunhado. Faleceu em 8 de Fevereiro de 1734.

176. Não conhecemos a ascendência nem actos vitais de Domingos Fernandes.

177. Não conhecemos a ascendência de Bárbara Vieira falecida na Prainha do Norte em 20 de Fevereiro de 1702.

Deste casal residente na Prainha do Norte, apenas conhecemos um filho, Brás Vieira **(88)**.

178. Não sabemos a ascendência de António Vieira Valim, falecido na Prainha do Norte em 1 de Novembro de 1702.

179. Não sabemos a ascendência de Maria Luís Ferreira falecida na Prainha do Norte em 12 de Janeiro de 1677.

Deste casal, residente na Prainha do Norte, conhecemos 4 filhos, três deles sem registo de baptismo, entre os quais Catarina Alvernaz **(89)**:

- Maria Vieira casou em 16 de Janeiro de 1684 com Manuel de Oliveira. Faleceu em 3 de Maio de 1685.

- Ana Monteiro casou em 17 de Novembro de 1694 com Manuel Jorge, de 28 anos. Faleceu em 1 de Janeiro de 1697.

- Águeda nasceu em 16 de Maio de 1667.

180. Não sabemos a ascendência nem datas vitais de Cristóvão Castanho.

181. Não sabemos a ascendência nem datas vitais de Antónia Goulart.

Deste casal, residente na Prainha do Norte, apenas conhecemos um filho. João Quaresma Furtado **(90)**.

182. Francisco Rodrigues Serpa faleceu na Prainha do Norte em 29 de Novembro de 1731.

183. Madalena Luís Pereira Rodrigues faleceu na Prainha do Norte em 19 de Novembro de 1715.

O casamento entre Francisco Rodrigues Serpa e Madalena Luís Pereira Rodrigues realizou-se na Prainha do Norte em 12 de Junho de 1673. Conhecemos-lhes 9 filhos, sendo Madalena de Santo António **(91)** o quinto filho por ordem de nascimento:

- Manuel nasceu em 29 de Abril de 1674.

- Francisco nasceu em 13 de Outubro de 1675.

- Maria Rosa, nascida em 29 de Dezembro de 1677, casou aos 22 anos, em 27 de Novembro de 1690, com José Cardoso.

- João nasceu em 25 de Janeiro de 1680.

- Diogo nasceu em 8 de Julho de 1685.
- Francisco nasceu em 16 de Maio de 1688.
- Catarina nasceu em 6 de Maio de 1691.
- Catarina nasceu em 8 de Julho de 1695.

184. Não sabemos a ascendência de **Pedro Quaresma Furtado** falecido na Prainha do Norte em 30 de Dezembro de 1671.

185. Não conhecemos a ascendência nem actos vitais de **Bárbara Vieira**.

Deste casal, residente na Prainha do Norte, conhecemos 2 filhos, sendo um deles Manuel Quaresma **(92)**:

- Francisco Vieira Quaresma casou em 15 de Novembro de 1666 com Clara da Conceição Monteiro. Faleceu em 22 de Abril de 1667.

186. Não conhecemos a ascendência de **Francisco Marques** falecido na Prainha do Norte em 21 de Fevereiro de 1691.

187. Não sabemos a ascendência de **Ana Rodrigues**, falecida Prainha do Norte em 27 de Março de 1705.

Conhecemos deste casal, residente na Prainha do Norte, 6 filhos, 5 sem data de baptizado conhecida, entre os quais Catarina da Esperança **(93)**:

- Maria do Rosário Rodrigues casou em 21 de Setembro de 1671 com Mateus Gonçalves Furtado.

- Domingas da Conceição casou em 5 de Setembro de 1683 com Manuel Alves Grácia.

- Cosme Rodrigues Furtado casou em 22 de Novembro de 1685 com Maria Alves, de 18 anos. Faleceu em 8 de Novembro de 1714.

- Clara da Conceição casou em 17 de Novembro de 1686 com Domingos Leal. Faleceu em 15 de Setembro de 1730.

- Isabel da Conceição, nascida em 6 de Julho de 1665, casou aos 29 anos, em 15 de Junho de 1695, com António Pereira do Porto Carauta.

188. Não conhecemos a ascendência nem actos vitais de **Francisco Vieira Alvernaz**.

189. Não conhecemos a ascendência nem actos vitais de **Bárbara da Esperança**.

Deste casal, residente na Prainha do Norte, apenas conhecemos um filho, Francisco Vieira Alvernaz **(94)**.

190. **Sebastião de Matos** faleceu na Prainha do Norte em 20 de Março de 1710.

191. **Maria da Rosa Vieira** faleceu na Prainha do Norte em 1 de Outubro de 1707.

Sebastião de Matos e Maria da Rosa Vieira casaram na Prainha do Norte em 9 de Fevereiro de 1665. Conhecemos-lhes 7 filhos, sendo Maria Vieira **(95)** a primogénita:

- Águeda Vieira de Matos, nascida em 3 de Junho de 1667, casou aos 21 anos, em 24 de Outubro de 1688, com José Vieira. Faleceu em 16 de Novembro de 1752, aos 85 anos.

- Manuel de Matos, nascido em 19 de Janeiro de 1670, casou uma primeira vez aos 21 anos, em 9 de Abril de 1691, com Catarina Pereira.

- Bárbara nasceu em 11 de Novembro de 1672.

- Domingos de Matos Vieira, nascido em 2 de Abril de 1674, casou aos 28 anos, em 26 de Outubro de 1702, com Maria Vieira. Faleceu em 24 de Dezembro de 1730, aos 56 anos.

- Sebastião nasceu em 5 de Agosto de 1677.

- António nasceu em 5 de Abril de 1681.

200. Não conhecemos a ascendência nem datas vitais de **João Ferreira**.

201. Não conhecemos a ascendência nem datas vitais de **Ana Dornelas**.

Conhecemos de João Ferreira e Ana Dornelas 5 filhos, sendo Vital Ferreira **(100)** o terceiro em ordem de nascimento:

- Maria Nasceu em 9 de Maio de 1677.

- Manuel nasceu em 16 de Março de 1681.

- Teodósia da Trindade, nascida em 28 de Janeiro de 1687, casou com Domingos Jorge.

- Maria nasceu em 24 de Agosto de 1689.

218. Não conhecemos a ascendência nem datas vitais de **Matias da Costa**.

219. Não conhecemos a ascendência nem actos vitais de **Maria Rodrigues**.

Deste casal conhecemos 6 filhos, sendo de Ana Rodrigues **(109)** o primeiro registo de baptizado:

- Matias nasceu em 24 de Fevereiro de 1661.

- Águeda nasceu em 9 de Maio de 1664.

- Violante nasceu em 26 de Maio de 1667.
- Manuel nasceu em 26 de Agosto de 1668.
- Manuel nasceu em 14 de Janeiro de 1683.

224] Não sabemos a ascendência nem datas vitais de **Manuel da Costa Maciel**.

225] Não sabemos a ascendência nem data vitais de **Clara Goulart**.

Conhecemos deste casal 5 filhos, quatro deles, entre os quais Francisco da Costa Maciel **(112)** pela data de baptismo:

- Manuel da Costa Maciel, nascido em 9 de Fevereiro de 1681, casou aos 50 anos, em 24 de Junho de 1731 com Mónica Maria de S. José.
- Isabel Goulart casou em 22 de Junho de 1732 com João Pereira Frade, de 23.
- Engrácia nasceu em 18 de Fevereiro de 1685.
- Maria nasceu em 14 de Agosto de 1690.

226] Não sabemos a ascendência nem datas vitais de **Domingos da Rosa**.

227] Não sabemos a ascendência nem datas vitais de **Luzia Pereira**.

Conhecemos deste casal 8 filhos, dois deles sem data de baptizado conhecida, entre os quais Clara Rosa **(113)**:

- Maria nasceu em 5 de Abril de 1676.
- Inês nasceu em 17 de Março de 1677.
- Manuel nasceu em 20 de Setembro de 1680.
- Águeda nasceu em 11 de Abril de 1683.
- Maria nasceu em 27 de Janeiro de 1686.
- Ana Pereira da Rosa, nascida em 3 de Fevereiro de 1689, casou com Ambrósio Garcia.
- Silvestre da Rosa casou com Teresa de Jesus.

228=76

229=77

230] Não sabemos a ascendência nem datas vitais de **Gaspar Garcia Sarmento**.

231] Não sabemos a ascendência nem datas vitais de **Maria Pereira**.

Conhecemos deste casal 4 filhos, dois deles pela data de baptizado, entre os quais Beatriz Garcia **(115)**:

- Manuel Garcia de Medeiros casou em 25 de Janeiro de 1722 com Antónia Rosa de Sousa.
- José Pereira Sarmento casou em 12 de Agosto de 1726 com Rosa Maria, de 19 anos.
- Teresa Garcia, nascida em 16 de Junho de 1712, casou aos 20 anos, em 17 de Fevereiro de 1733, com André Rodrigues, de Santa Cruz da ilha Graciosa.

232] Não conhecemos a ascendência de **António de Matos Goulart** falecido em S. Mateus em 13 de Novembro de 1730.

233] Não conhecemos a ascendência de **Luzia Rodrigues** falecida em S. Mateus em 18 de Fevereiro de 1691.

Conhecemos deste casal, residente em S. Mateus, 4 filhos, sendo Manuel de Matos Goulart, o segundo filho por ordem de nascimento **(116)**:

- Maria Goulart, nascida em 1 de Dezembro de 1683, faleceu solteira em 12 de Junho de 1732, aos 68 anos.
- Luzia nasceu em 2 de Fevereiro de 1689.
- Teresa, nascida em 11 de Julho de 1690, faleceu em 31 de Janeiro de 1701, aos 10 anos.

236] Não conhecemos ascendência nem datas vitais de **Damião Gonçalves de Matos**.

237] **Isabel Rodrigues** nasceu em 26 de Julho de 1665.

Conhecemos deste casal 6 filhos, três deles sem data da baptizado conhecida, entre os quais António Gonçalves de Matos **(118)**:

- Isabel nasceu em 14 de Novembro de 1687.
- Maria de Sousa nasceu em 8 de Julho de 1689.
- Francisco Gonçalves de Matos casou em 6 de Junho de 1729 com Inês Josefa, de 20 anos.
- Tomé Gonçalves de Matos casou em 15 de Fevereiro de 1722 com Maria Rodrigues.
- Inês nasceu em 12 de Outubro de 1706.

238] Não conhecemos ascendência nem datas vitais de **Francisco das Neves**.

239] Não conhecemos ascendência nem datas vitais de **Catarina Rodrigues**.

Conhecemos deste casal três filhos por registo de casamento, sendo um deles Maria Rodrigues das Neves **(119)**:

- Francisco das Neves casou em 6 de Janeiro de 1721 com Maria Rodrigues.
- Matias das Neves casou em 27 de Julho de 1727 com Inês Rodrigues, de 17 anos.

246. Não conhecemos ascendência nem datas vitais de **António Moniz**.

247. Não conhecemos ascendência nem datas vitais de **Maria Luís Rodrigues**.

Conhecemos deste casal 4 filhos, sendo um deles Ana Moniz **(123)**:

- Manuel nasceu em 23 de Maio de 1673.
- João nasceu em 10 de Setembro de 1678.
- Francisco nasceu em 27 de Maio de 1688.

248. Não conhecemos ascendência nem datas vitais de **Pedro Leal Ferreira**.

249. Não conhecemos ascendência nem datas vitais de **Maria Goulart**.

Em período para o qual não temos informação, este casal foi residente nas Lajes da mesma ilha, sendo pais de Manuel Leal Ferreira **(124)**.

250. Não conhecemos ascendência nem datas vitais de **Sebastião Rodrigues Pais**.

251. Não conhecemos ascendência nem datas vitais de **Catarina do Amaral**.

Este casal, residente em S. João, foi progenitor de Catarina Rosa **(125)**.

252. Não conhecemos ascendência nem datas vitais de **João Rodrigues Serpa**.

253. Não conhecemos ascendência nem datas vitais de **Águeda Rodrigues**.

Conhecemos deste casal 7 filhos, seis pelo registo de baptizado, entre os quais João Rodrigues Serpa **(126)**:

- Manuel nasceu em 15 de Julho de 1674.
- Maria nasceu em 21 de Julho de 1677.
- Ana nasceu em 7 de Abril de 1680.
- Domingas nasceu em 6 de Dezembro de 1685.
- José Rodrigues Serpa casou em 25 de Novembro de 1718 com Domingas de Medeiros.
- Manuel nasceu em 4 de Fevereiro de 1691.

SÉTIMOS AVÓS

320. Não conhecemos ascendência nem datas vitais de **Lázaro Leal**.

321. Não conhecemos ascendência nem datas vitais de **Margarida Pereira**.

Deste casal, residente na Prainha do Norte apenas conhecemos um filho, Manuel Rodrigues Leal **(160)**.

322. O Capitão **Tomé Gregório Ramalho** era natural da freguesia das Ribeiras. Faleceu na Prainha do Norte em 1 de Fevereiro de 1681.

323. Não conhecemos ascendência nem datas vitais de **Luzia de Sousa Terra** falecida na Prainha do Norte em 28 de Outubro de 1668.

Deste casal, residente na Prainha do Norte, conhecemos pelo registo de casamento 7 filhos, sendo um deles Clara da Conceição Monteiro **(161)**:

- Manuel da Terra Ramalho casou em 20 de Junho de 1672 com Águeda João.
- António da Terra Ramalho casou em 26 de Junho de 1679 com Luzia Pereira de Ávila. Faleceu em 1 de Abril de 1711.
- Baltazar Gregório Ramalho casou em 5 de Outubro de 1682 com Maria do Espírito Santo. Faleceu em 10 de Setembro de 1700.
- Graça Monteiro Terra casou em 2 de Fevereiro de 1679 com Gonçalo Pereira. Faleceu em 23 de Novembro de 1724.
- Bárbara Rodrigues casou em 14 de Julho de 1676 com João Garcia. Faleceu em 13 de Setembro de 1715.
- Mateus Jorge Ramalho Terra casou em 9 de Novembro de 1682 com Maria do Rosário Vieira. Faleceu em 9 de Novembro de 1712.

324. Não conhecemos ascendência de **Mateus Lopes**, falecido na Prainha do Norte em 24 de Junho de 1679.

325. Não conhecemos ascendência nem datas vitais de **Maria Rodrigues**.

Deste casal, residente na Prainha do Norte, conhecemos 6 filhos, entre os quais Manuel Vieira de Sá **(162)**:

- Águeda Vieira casou em S. Roque em 24 de Setembro de 1668 com Francisco Pinheiro.
- Catarina Vieira casou em 1 de Novembro de 1677 com Domingos de Bem. Faleceu em 8 de Dezembro de 1726.
- Mateus Vieira casou em 10 de Junho de 1680 com Bárbara Pereira Góis. Faleceu em 8 de Julho de 1716.
- Francisco Vieira casou em 11 de Fevereiro de 1683 com Maria Pereira das Neves.
- Maria Rodrigues, nascida em 21 de Fevereiro de 1667, casou aos 25 anos, em 1 de Setembro de 1692, com Manuel Ferreira de Melo, de 24. Faleceu em 24 de Julho de 1714, aos 47 anos.

326. Não conhecemos ascendência nem datas vitais de **Bartolomeu Vieira Mamão**.

327. Não conhecemos ascendência de **Maria Pereira**, falecida na Prainha do Norte em 25 de Agosto de 1693:

Deste casal, residente na Prainha do Norte, conhecemos 4 filhos, sendo um deles Maria Pereira **(163)**:

- Bárbara Pereira, nascida em 2 de Fevereiro de 1666, casou aos 32 anos, em 5 de Outubro de 1698, com Cosme Ferreira de Melo, de 25. Faleceu em 16 de Setembro de 1715, aos 49 anos.

- Francisco Vieira Mamão, nascido em 14 de Fevereiro de 1670, casou aos 30 anos, em 12 de Setembro de 1700, com Maria Vieira, de 20. Faleceu em 24 de Agosto de 1724, aos 54 anos.

- Águeda, nascida em 22 de Outubro de 1675, faleceu 25 anos, em 11 de Dezembro de 1690.

336. Não conhecemos ascendência nem datas vitais de **Amaro Nunes**.

337. Não conhecemos ascendência nem datas vitais de **Joana Luís**.

Deste casal, residente na Prainha do Norte apenas conhecemos um filho, Manuel Alvernaz **(168)**.

338. Não conhecemos ascendência de **Gonçalo Pereira**, falecido na Prainha do Norte em 3 de Setembro de 1689.

339. Não conhecemos ascendência nem datas vitais de **Maria de Jesus**, falecida na Prainha do Norte em 23 de Junho de 1676.

Deste casal, residente na Prainha do Norte apenas conhecemos uma filha, Isabel Vieira **(169)**.

340. Não conhecemos ascendência de **João Pereira Porto** falecido na Prainha do Norte em 18 de Abril de 1671.

341. Não conhecemos ascendência de **Maria de Faria**, falecida na Prainha do Norte em 1 de Maio de 1693.

Conhecemos deste casal, residente na Prainha do Norte, 8 filhos, entre os quais Gregório Pereira **(170)**:

- João Pereira Porto casou uma primeira vez em 3 de Outubro de 1678 com Maria Ferreira. Faleceu em 17 de Março de 1713.

- Sebastião Pereira Porto casou em 9 de Janeiro de 1684 com Luzia de Góis. Faleceu em 22 de Maio de 1704.

- Domingos Pereira Porto casou em 11 de Abril de 1695 com Águeda Monteiro. Faleceu em 20 de Dezembro de 1714.

- Margarida Pereira casou uma primeira vez em 26 de Setembro de 1688 com Manuel Machado Ferreira. Faleceu em 1 de Janeiro de 1738.

- Manuel Pereira Porto casou em 4 de Fevereiro de 1707 com Madalena Pereira. Faleceu em 26 de Novembro de 1730.

- Maria Pereira faleceu em 5 de Janeiro de 1677.

- Custódia nasceu em 1 de Janeiro de 1664.

364. Não conhecemos ascendência nem datas vitais de **Gregório Rodrigues Serpa**.

365. Não conhecemos ascendência nem datas vitais de **Catarina Rosa**.

Deste casal, residente na Prainha do Norte, conhecemos dois filhos, sendo um deles Francisco Rodrigues Serpa **(182)**:

- Manuel da Rosa casou em 11 de Junho de 1702 com Maria dos Santos.

366. Não conhecemos ascendência de **João Rodrigues**, falecido na Prainha do Norte em 23 de Março de 1679.

367. Não conhecemos ascendência de **Bárbara de Oliveira**, falecida na Prainha do Norte em 2 de Abril de 1683.

Deste casal, residente na Prainha do Norte, apenas conhecemos uma filha, Madalena Luís Pereira Rodrigues

(183).

380. Não conhecemos ascendência nem datas vitais de **Sebastião de Matos**.

381. Não conhecemos ascendência nem datas vitais de **Bárbara**.

Deste casal, residente na Prainha do Norte, conhecemos 2 filhos, sendo um deles Sebastião de Matos **(190)**:

- Francisco de Matos casou em 1 de Outubro de 1663 com Francisca de Matos. Faleceu em 4 de Janeiro de 1676.

382. Não conhecemos ascendência nem datas vitais de **António da Rosa**.

383. Não conhecemos ascendência nem datas vitais de **Bárbara Maciel**.

Deste casal, residente na Prainha do Norte, conhecemos 7 filhos, sendo um deles Maria da Rosa Vieira **(191)**:

- Manuel da Rosa Maciel casou em S. Roque em 21 de Junho de 1665 com Águeda Vieira.

- António da Rosa Vieira casou em 9 de Setembro de 1668 com Maria da Luz.

- Catarina Vieira casou em 17 de Agosto de 1671 com Manuel Pereira Goulart. Faleceu em 23 de Janeiro de 1706.

- Pedro Vieira da Rosa casou em 21 de Novembro de 1672 com Maria Vieira.

- Águeda Vieira casou em 1 de Junho de 1664 com António Gonçalves Areia.

- Isabel Martins casou em 18 de Julho de 1688 com Manuel Pereira Leal

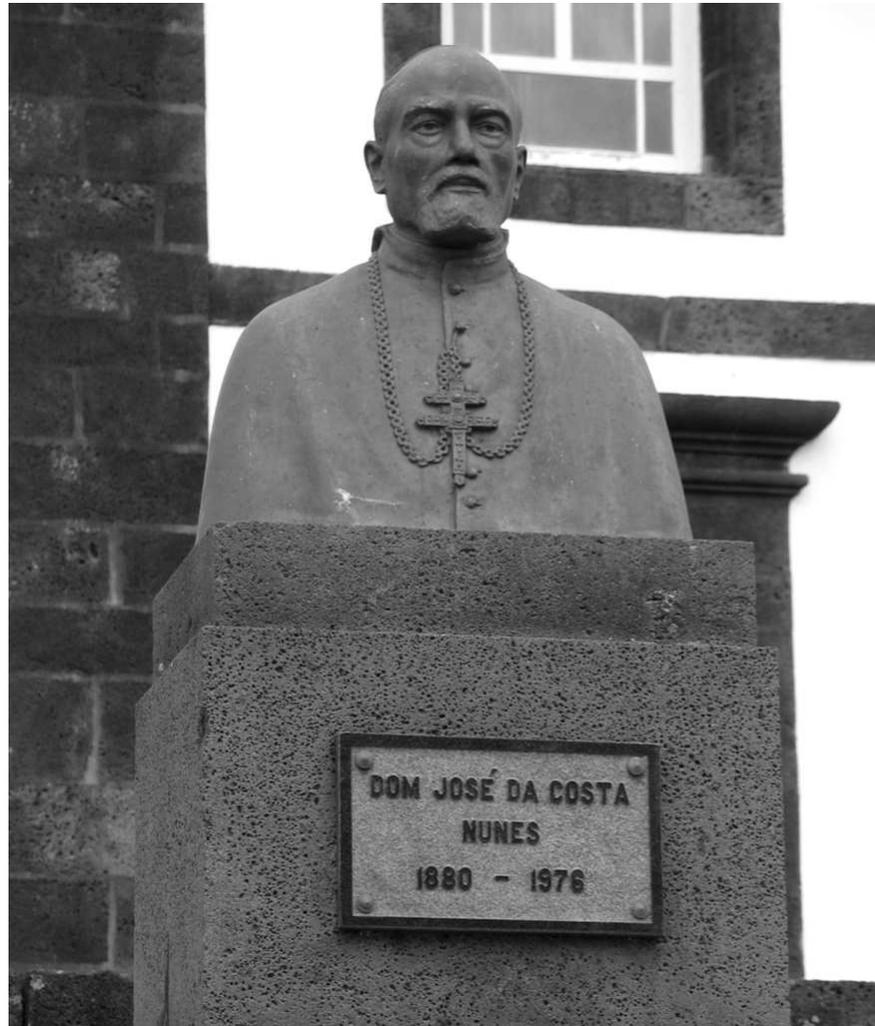


Figura X – Busto de D. José da Costa Nunes no largo da Igreja da Candelária

Nota Final

No horizonte de uma das terras mais pobres de uma ilha pobre recorta-se a Montanha “mais gentil do mundo” e daí saiu um Homem que se fez Gigante, a Oriente e a Ocidente desse mundo.

Bibliografia e Fontes Impressas Citadas:

- AMORIM; Maria Norberta (1991) *Uma metodologia de reconstituição de paróquias*, Instituto de Ciências Sociais, Universidade do Minho.
- AMORIM; Maria Norberta (1992) *Evolução Demográfica de três Paróquias do Sul do Pico*, Instituto de Ciências Sociais, Universidade do Minho.
- AMORIM; Maria Norberta (2004) *O Pico. A Abordagem de uma Ilha. Vol. I – As Famílias. Tomo I – As famílias de S. João nos finais do século XIX*, Município das Lajes do Pico –NEPS.
- AMORIM; Maria Norberta (2007) *O Pico. A Abordagem de uma Ilha. Vol. I – As Famílias. Tomo VII – As famílias de S. Mateus nos finais do século XIX*, Município da Madalena–NEPS.
- AMORIM; Maria Norberta (2008) *O Pico. A Abordagem de uma Ilha. Vol. I – As Famílias. Tomo VI – As famílias da Prainha nos finais do século XIX*, Município de S. Roque–NEPS.
- BANDEIRA, Mário Leston (1996), *Demografia e Modernidade. Família e Transição Demográfica em Portugal*, Lisboa, Imprensa Nacional - Casa da Moeda.
- CHAGAS, Frei Diogo (1989), *Espelho Cristalino em Jardim de Várias Flores*, Ponta Delgada, Secretaria Regional de Educação e Cultura/Centro de Estudos Gaspar Frutuoso da Universidade dos Açores.
- COSTA, José Carlos (2004), *A Luz vem do Basalto*, Pico, edição do autor com patrocínio da Câmara Municipal da Madalena.
- COSTA, José Carlos (2007), *A Viagem do Basalto...*, Pico, edição do autor com patrocínio da Câmara Municipal da Madalena.
- COSTA, Ricardo Madruga da (2004), “Uma Perspectiva da Vitivinicultura da Ilha do Pico nas duas Primeiras Décadas do Século XIX”, in *O Faial e a Periferia Açoriana nos Séculos XV a XX*, Actas do III Colóquio.
- Cardeal D. José da Costa Nunes - In Memoriam* (1980), Editorial A. O. Braga.
- DUARTE Jr., Tomás (2001), *O vinho do Pico*, Pico, edição do autor com patrocínio da Câmara Municipal da Madalena.
- RELATÓRIO* do Governador Civil do Distrito Autónomo da Horta, António José Vieira Santa Rita (1867).
- RILEY, Carlos Guilherme (2001), “José do Canto. Retrato de um cavalheiro na primavera da vida”, *Arquipélago, História*, 2ª série.
- SANTOS; Carlota (2008), *Biodemografia do Concelho da Madalena*, Câmara Municipal da Madalena - NEPS.

II Parte

**AS FAMÍLIAS DA CANDELÁRIA NOS
FINAIS DO SÉCULO XIX**

F.1 - Maria Alexandrina, viúva de António Joaquim Laranjo Pocinho

F.1

Maria Alexandrina era natural da Horta.

O seu defunto marido, António Joaquim Laranjo, era também natural da Horta, filho de João António Laranjo, negociante, e de Ana Rita.

Do casamento de António Joaquim Laranjo e Maria Alexandrina conhecemos uma filha:

1 - De Maria, nascida em 27 de Dezembro de 1845, não temos mais informação.

Não sabemos a data de óbito de Maria Alexandrina. António Joaquim Laranjo falecera em 24 de Setembro de 1870, aos 64 anos, segundo o pároco.



Figura XI– Casa que pertenceu a Maria Alexandrina

O rendimento colectável atribuído a Maria Alexandrina foi de 6\$349 réis, dispondo de uma casa com cisterna e de equipamentos adequados à produção de vinho.

Maria Alexandrina, viúva de António Joaquim Laranjo – Proprietário n° 883 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Pocinho	949	CASA; cisterna; CASA de lagar; quintal		2\$000	Cabeço do Monte	1003	milho	25	\$053
		CASA térrea de alambique	...	\$600		1040	milho	700	2\$940
	950	bravio e figueiras	1000 ...	\$325	Cabeço de Cima	2377	inculto	25	
				2\$000	Pedra Branca	2852	terra	75	\$431
				\$600			árvores	1200	

F.1-A) - Maria de Sousa, solteira Monte de Baixo

F.1-A)

Maria de Sousa, nascida em 29 de Maio de 1812, era filha de Manuel Rodrigues da Fonte (1782-1868) e de Ana de Sousa (1781-1853).

Tinha dois irmãos residentes no Monte de Cima: Emerenciana de Sousa (?-1899), viúva (FAMÍLIA 86); Manuel Rodrigues da Fonte (1817-1886) – (FAMÍLIA 87).

O avô paterno, António Rodrigues da Fonte (1755-?), era filho de Pedro Rodrigues Luís (1712-?), natural da Madalena, e de Rosa Maria (1716-?), natural de S. Mateus. A avó paterna, Maria Francisca (1759-1836), era filha de Manuel Rodrigues Dutra e de Maria do Espírito Santo.

O avô materno, Mateus Gonçalves Garcia (1747-1825), era filho de António Gonçalves Correia (1724-?) e de Luzia do Espírito Santo (1722-?), natural de S. Mateus. A avó materna, Maria de Sousa (1752-1812), era filha de João Ferreira da Costa (1719-?) e de Isabel Rosa (1721-?).

Havia tido uma filha natural:

- 1 - Maria de Sousa, nascida em 8 de Agosto de 1845, casou aos 35 anos, em 28 de Outubro de 1880, com João Neves, de 27. Tinha já falecido em 13 de Agosto de 1881, aos 36 anos, sem deixar filhos.

Maria de Sousa faleceu em 27 de Janeiro de 1883, aos 70 anos.

O rendimento colectável atribuído a Maria de Sousa foi de \$456 réis, dispondo de uma pobre casa térrea.

Maria de Sousa, solteira – Proprietária nº 929 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Monte de Baixo	1064	CASA térrea e pátios	...	\$400	Caldeiras	2568	bravio	100	
Cabo/Casas/Monte / Tufos	1786	milho	4	\$022	Laj./Marroque	2784	sem cultura	75	
	1789	milho	8	\$034	Serrado/Figueira	8010	bravio	25	
	1792	maninho	13						

F.2 – Francisca de S. José

Monte de Baixo

Francisca de S. José, nascida em 13 de Janeiro de 1821, era filha de Matias Gonçalves Garcia (1784-1848) e de Ana de S. José (?-1870).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, António Gonçalves Correia (1756-1825), era filho de António Gonçalves Correia (1724-?) e de Luzia do Espírito Santo (1722-?), natural de S. Mateus. A avó paterna, Francisca de S. José (1755-1825), era filha de Estêvão Garcia (1722-?) e de Ana da Trindade.

O avô materno, Matias da Costa Goulart (1771-1823), era filho de Francisco da Costa Goulart (1721-?) e de Inês da Conceição. A avó materna, Francisca de S. José (1778-1814), era filha de Francisco da Costa Maciel (1740-?) e de Iria de S. José (1749-1815).

Francisca de S. José faleceu solteira em 28 de Janeiro de 1905, aos 84 anos.

O rendimento colectável atribuído a Francisca de S. José foi de 1\$230 réis, dispondo de uma casa térrea de valor superior à média.

Francisca de S. José, solteira – Proprietário nº 225 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Monte de Baixo	1067	CASA térrea e quintal	...	\$900	Can/Ladeira Grande	3673	silvado	100	
Cabo/Casas/Monte /Vale da Pedra	1573	milho	2	\$011	Serrado/Figueira	7979	bravio	200	
	1615	milho	20	\$144	Vereda/Biscoitos	8064	bravio	400	
Cabo/Casas/Monte / Eirado	1891	milho	5	\$011	Pau de Água	9994	inhames	25	\$030
	1893	milho	1	2			outeiros	75	
Cabeço de Cima	2341	milho	75	\$132	Marouços	10500	bravio	400	
	2426	bravio	25				10504	bravio	200
Curralinhos	3286	bravio	200		Queimada/Rato	10750	bravio	50	

F.3 – Maria Madalena Monte de Baixo

F.3

Maria Madalena, nascida em 11 de Julho de 1820, era filha de Francisco Pereira da Rosa (1782-?), lavrador, e de Maria Madalena Bettencourt (?-1852), natural de S. Mateus.

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, João da Rosa Pereira (1739-?), era filho de Bartolomeu da Rosa e de Ana Pereira (1706-?). A avó paterna, Rosa da Conceição (?-1829), era filha de Manuel Rodrigues da Costa (?-1813) e de Maria da Conceição (1733-?).

Maria Madalena faleceu solteira em 7 de Março de 1904, aos 83 anos.

O rendimento colectável atribuído a Maria Madalena foi de 3\$049 réis, dispondo de uma modesta casa de alto e baixo.

Maria Madalena – Proprietária nº 901 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cabeço do Monte	998	sem cultura	200	...	Pedra Branca	2853	bravio	50	
Monte de Baixo	1069	CASA	...	\$700	Currinhos	3054	bravio	300	
	1149	terra	25	\$197		3199	árvores/caroco	600	\$052
		árvores	25		Portelas	3576	silvado	25	
Cabo/Casas/Monte /Vale do Terreiro	1741	milho	60	\$180	Pau de Água	9963	silvado	400	
Cabo/Casas/Monte / Eirado	2046	milho	60	\$432	Caminho/Concelho	10379	bravio	1200	
Cabeço de Cima	2468	terra	100	\$438					
		inculto	50						

F.4 – José Francisco de Medeiros Monte de Baixo

F.4

José Francisco de Medeiros, marítimo, nascido em 6 de Dezembro de 1815, era filho de José Francisco de Medeiros (1786-1852), também marítimo, e de Maria Josefa (1784-1873).

Tinha dois irmãos residentes: Ana Josefa (1821-1892), casada com João Gonçalves Vieira, no mesmo Monte de Baixo (FAMÍLIA 61); Manuel Francisco de Medeiros (1812-1890), no Monte de Cima (FAMÍLIA 95).

O avô paterno, Francisco Gonçalves Vieira de Medeiros (1753-?), era filho de André Vieira e de Águeda Maria. A avó paterna, Francisca da Conceição (1756-1832), era filha de Francisco da Costa Goulart e de Inês da Conceição.

O avô materno, Manuel Vieira de Sousa (1756-1816), era filho de José Vieira de Sousa (1718-?), e de Ana Pereira (1727-?), natural de S. Mateus. A avó materna, Josefa Antónia (1763-1831), era filha de José Rodrigues da Silveira (1727-?) e de Antónia Maria.

A mulher, Joana Rosa, nascida em 20 de Outubro de 1812, era filha de Manuel Rodrigues da Costa (1770-1840) e de Joana Rosa (1783-1850).

Tinha uma meia irmã residente no mesmo Monte de Baixo: Francisca de S. José (1804-1899) – Família 49.

O avô paterno, Manuel Rodrigues da Costa (?-1813), era filho de Pedro Rodrigues Luís e de Ana Rodrigues. A avó paterna, Maria da Conceição (1733-?), era filha de António da Rosa, natural da Madalena, e de Maria Rodrigues.

O avô materno, José Rodrigues da Rocha (1751-1824), era filho de Francisco Rodrigues Pereira da Rocha (1707-?) e de Joana de Sousa (1711-?). A avó materna, Rosa Maria (1757-1826), era filha de João Garcia Concelos (1729-?) e de Maria Rosa.

O casamento entre José Francisco de Medeiros e Joana Rosa realizou-se em 26 de Janeiro de 1837, aos 21 e 24 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 8 filhos:

- 1 - Maria Rosa, nascida em 29 de Novembro de 1837, faleceu solteira em 20 de Dezembro de 1870, aos 33 anos.

- 2 - José, nascido em 30 de Dezembro de 1839, faleceu no segundo ano de vida, em 15 de Agosto de 1841.
- 3 - José, nascido em 13 de Novembro de 1841, faleceu em 23 de Outubro de 1852, aos 10 anos.
- 4 - Ana, nascida em 11 de Março de 1844, faleceu com 8 meses, em 25 de Novembro seguinte.
- 5 - Ana Rosa, nascida em 16 de Outubro de 1845, faleceu solteira em 21 de Novembro de 1871, aos 26 anos.
- 6 - Joaquim Francisco de Medeiros, nascido em 21 de Março de 1849, faleceu solteiro em 23 de Março de 1874, aos 25 anos.
- 7 - Joana Rosa, nascida em 29 de Setembro de 1852, emigrou para os Estados Unidos aos 31 anos, com passaporte datado de 5 de Maio de 1884. Tinha 1,60 metros de altura, cabelo e olhos castanhos.
- 8 - De Jacinto, nascido em 19 de Dezembro de 1855, não temos mais informação.

José Francisco de Medeiros faleceu em 27 de Outubro de 1892, aos 76 anos. Joana Rosa faleceu em 15 de Dezembro de 1898, aos 86 anos.

O rendimento colectável atribuído a José Francisco de Medeiros foi de 1\$197 réis, dispondo de uma casa térrea.

José Francisco de Medeiros – Proprietário nº 460 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Monte de Baixo	1070	CASA térrea e pátios	...	\$600	Morros/Pau/Água	9931	terra	50	\$070
	1108	milho	3	\$009			outeiros	150	
Cabo/Casas/Monte / Serradinho	1528	milho	2	\$008	Pau de Água	9962	silvado	150	
Cabo/Casas/Monte /Vale da Pedra	1565	milho	2	\$011	Vereda/João Dutra	10176	bravio	150	
Cabo/Casas/Monte / Morros	2111	milho	15	\$063	Caminho/Concelho	10362	bravio	300	
Cabo/Casas/Monte /Cova/Álamos	2180	milho	80	\$210	Alto/Queimada	10448	bravio	50	
		terra	100	\$263		10450	bravio	25	
Cabeço de Cima	2438	inculto	200		Marouços	10477	bravio	600	
Eirinha	2532	bravio	200			10536	bravio	200	
Caldeiras	2581	árvores	400	\$026	Fonte do Pé Leve	10550	silvado	1200	
	2610	bravio	50		Caminho/Bandeiras	10606	bravio	200	
Caminho Novo / Furna do Lume	8649	bravio	100		Torres	10695	bravio	200	

F.5 – António Francisco de Medeiros Monte de Baixo

António Francisco de Medeiros, nascido em 1 de Abril de 1856, era filho de Manuel Francisco de Medeiros (1812-1890), residente no Monte de Cima, e de Luísa Mariana (1819-?), que supomos já falecida. Emigrara para o Brasil aos 13 anos, com passaporte datado de 20 de Novembro de 1867. Tinha então 1,40 metros de altura, cabelo e olhos castanhos.

Casou fora com Quitéria Luísa, que não identificamos.

Faleceu casado em 13 de Fevereiro de 1915, aos 58 anos.

Nenhum rendimento colectável foi atribuído a António Francisco de Medeiros. Não sabemos se viveria com o tio, José Francisco de Medeiros.

António Francisco de Medeiros – Proprietário nº 74 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Alto/Queimada	10447	bravio	75	
	10449	bravio	25	

**F.6 – Manuel Ferreira Goulart
Monte de Baixo**

F.6

Manuel Ferreira Goulart, nascido em 20 de Abril de 1854, era natural de S. Mateus, filho de José Ferreira Goulart e de Rosalina do Rosário.

A mulher, Rosa da Conceição, nascida em 17 de Outubro de 1845, era filha de Manuel Francisco de Freitas (1802-1890), residente no Campo Raso (Família 367), e de Rita da Conceição (1808-1867).

O casamento entre Manuel Ferreira Goulart e Rosa da Conceição realizou-se em 20 de Fevereiro de 1879, aos 24 e 33 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - José, nascido em 28 de Janeiro de 1882, emigrou para os Estados Unidos.
- 2 - Manuel Ferreira Goulart, nascido em 31 de Agosto de 1883, casou aos 26 anos, em 2 de Maio de 1910, com Elisa Rosa da Conceição, de 24. Faleceu em 4 de Janeiro de 1951, aos 67 anos.
- 3 - António Ferreira Goulart, nascido em 2 de Agosto de 1885, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 21 anos, em 12 de Junho de 1907. Tinha 1,65 metros de altura, cabelo preto e olhos castanhos.
- 4 - Francisco Ferreira Goulart, nascido em 7 de Julho de 1887, casou aos 30 anos, em 26 de Novembro de 1917, com Maria de S. José Garcia, de 22. Faleceu em 18 de Janeiro de 1948, aos 60 anos.
- 5 - Inocêncio Ferreira Goulart, nascido em 9 de Março de 1889, casou aos 37 anos, em 15 de Maio de 1926, com Maria Catarina, de 32. Faleceu em 11 de Fevereiro de 1961, aos 71 anos.

Manuel Ferreira Goulart faleceu em 13 de Junho de 1917, aos 63 anos. Rosa da Conceição faleceu em 4 de Julho de 1941, aos 95 anos.



Figura XII – Casa que pertenceu a Manuel Ferreira Goulart

O rendimento colectável atribuído a Manuel Ferreira Goulart foi de 3\$881 réis, dispondo de uma casa térrea de valor superior à média.

Manuel Ferreira Goulart – Proprietário nº 630 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cabeço Ruivo / abaixo da estrada	677	figueiras	500	\$260	Abaixo/Canada Pau/Água	8171	inhames	100	\$120
Monte de Baixo	1071	CASA térrea e quintal	...	1\$000			outeiros	100	
Cabo/Casas/Monte /Vale do Terreiro	1679	milho	80	\$432	Lourais	8995	lenha	1200	\$200
	1705	milho	400	1\$680	Manga	9013	inhames	50	\$075
Cabeço de Cima	2439	inculto	50				outeiros	150	
Caldeiras	2571	árvores	100	\$026	Pau de Água	10011	terra	25	\$035
Portelas	3430	bravio	25				outeiros	25	
	3434	árvores	75	\$033	Torres	10724	bravio	300	
	3457	árvores	100	\$020					

F.7

**F.7 – Roque Francisco
Monte de Baixo**

Não identificamos Roque Francisco pela filiação.

Também não identificamos pela filiação a mulher, Luisa Tomásia.

Roque Francisco faleceu em 2 de Novembro de 1890, aos 81 anos, segundo o pároco. Não sabemos a data de óbito de Luisa Tomásia.

Apenas foi atribuída a Roque Francisco uma casa térrea.

Roque Francisco – Proprietário nº 970 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Monte de Baixo	1072	CASA térrea e quintal	...	\$800

F.8

**F.8 – Maria Rosa
Monte de Baixo**

Maria Rosa, nascida em 11 de Março de 1823, era filha de José Ferreira da Costa (1785-1859) e de Luzia de S. José (1789-1837).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, João Ferreira da Costa (1756-?), era filho de João Ferreira da Costa (1719-?) e de Isabel Rosa (1721-?). A avó paterna, Ana Maria (1756-1839), era filha de Francisco Rodrigues Dias (1710-?) e de Joana Maria (1715-?).

O avô materno, Manuel Vieira de Medeiros (1746-1813), era filho de André Vieira e de Águeda Maria. A avó materna, Iria Rosa de S. José (?-1808), era filha de Manuel da Costa Goulart e de Ana Maria (1724-?).

Maria Rosa faleceu em 10 de Outubro de 1894, aos 71 anos.

O rendimento colectável atribuído a Maria Rosa foi de 1\$218 réis, dispondo de uma casa térrea.

Maria Rosa, solteira – Proprietário nº 914 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Monte de Baixo	1073	CASA térrea e quintal	...	\$700	Caldeiras	2542	bravio	50	
	1075	nespereiras	25	\$020	Laj./Marroque	2697	bravio	100	
Cabo/Casas/Monte / Serradinho	1523	milho	25	\$150		2712	inculto	400	
	1527	milho	25	\$105	Curralinhos	3204	bravio	50	
Cabo/Casas/Monte / Eirado	1845	milho	30	\$126	Portelas	3577	árvores	25	\$033
	2110	milho	20	\$084	Caminho Novo	8619	silvado	300	
					Caminho/Bandeiras	10607	bravio	200	

F.9 – Maria da Conceição, viúva de António da Costa Nunes Monte de Baixo

F.9

Maria da Conceição, que supomos nascida entre 1795 e 1796 (não conhecemos o seu registo de baptizado), era filha de Manuel Rodrigues de Castro (1769-1850) e de Rita da Conceição (1757-1849).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, António Rodrigues de Castro (1734-?), era filho de Manuel Rodrigues de Castro (1671-?) e de Maria Rodrigues. A avó paterna, Ana Francisca de S. José (1740-1812), era filha de José Gonçalves Correia (1710-?) e de Joana do Nascimento (1712-?).

O avô materno, Manuel Rodrigues da Costa (?-1813), era filho de Pedro Rodrigues Luís e de Ana Rodrigues. A avó materna, Maria da Conceição (1733-?), era filha de António da Rosa, natural da freguesia da Madalena, e de Maria Rodrigues.

O seu defunto marido, António da Costa Nunes, nascido em 9 de Janeiro de 1806, era filho de António da Costa Nunes (1770-1820) e de Ana da Conceição (1773-1850).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, António da Costa Nunes (1741-?), era filho de Francisco da Costa Nunes (1686-?) e de Teresa Rodrigues. A avó paterna, Rita Maria de Jesus (?-1813), era filha de Manuel Dutra (1708-?) e de Maria Rodrigues (1712-?).

Não sabemos a filiação dos avós maternos, Manuel Rodrigues da Fonte (?-1807) e Ana da Conceição.

O casamento entre António da Costa Nunes e Maria da Conceição realizou-se em 9 de Setembro de 1829, quando aquele tinha 23 anos e esta teria à volta de 34. Conhecemos-lhes 3 filhos:

- 1 - António, nascido em 19 de Janeiro de 1831, faleceu no segundo ano de vida, em 9 de Junho de 1832.
- 2 - Manuel, nascido em 14 de Fevereiro de 1834, faleceu no sexto mês de vida, em 8 de Agosto seguinte.
- 3 - Maria da Conceição, nascida em 17 de Dezembro de 1835, faleceu solteira em 10 de Março de 1915, aos 79 anos.

Maria da Conceição faleceu viúva em 3 de Janeiro de 1884, aos 88 anos, segundo o pároco. Não sabemos a data de óbito de António da Costa Nunes.

O rendimento colectável atribuído a Maria da Conceição foi de 1\$281 réis, dispondo de uma casa de alto e baixo.

Maria da Conceição, viúva de António da Costa Nunes – Proprietário nº 848 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Monte de Baixo	1074	CASA e quintal	...	\$800	Caldeiras	2569	árvores	200	\$013
Cabo/Casas/Monte /Vale do Terreiro	1680	milho	80	\$336	Biscoitos da Quinta	7400	terra	50	\$132

F.10 – Manuel Garcia Concelos Monte de Baixo

Manuel Garcia Concelos, nascido em 2 de Abril de 1796, era filho de José Garcia Concelos (1761-1807) e de Ana Maria da Conceição (1764-1847).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, António Garcia Concelos (1718-?), era filho de Manuel Concelos (1677-?) e de Teresa Garcia. A avó paterna, Ana Maria Rodrigues (1729-?), era filha de Francisco da Costa Goulart e de Maria Rodrigues.

O avô materno, António da Rosa Pereira (1733-?), era filho de Bartolomeu da Rosa e de Ana Pereira (1706-?). A avó materna, Ana Maria da Conceição (1742-1816), era filha de Pedro Rodrigues Luis (1712-?) natural da Madalena, e de Rosa Maria (1716-?), natural de S. Mateus.

A sua defunta mulher, Rosa Prudenciana de Jesus, nascida em 16 de Novembro de 1812, era filha de Bartolomeu da Neves (1772-1858) e de Prudenciana Rosa (1779-1858).

Dois irmãos eram residentes: Ana Prudenciana da Rosa (1809-1894), residente na Eira, viúva de José Francisco da Silveira (Família 237); Josefa Prudenciana (1818-1908), casada com João Garcia da Costa, residente na Cruz (Família 186).

O casamento entre Manuel Garcia Concelos e Rosa Prudenciana de Jesus realizou-se em 8 de Novembro de 1841, aos 45 e 28 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 6 filhos:

- 1 - Manuel Garcia Concelos Jr., nascido em 17 de Outubro de 1842, já casado, sem casa própria, é de admitir que residisse com o pai.
- 2 - Maria Prudência, nascida em 7 de Dezembro de 1844, casou aos 26 anos, em 25 de Maio de 1871, com Manuel Moniz Fortuna, de 31, residindo no Monte de Cima – Família 104. Faleceu em 9 de Novembro de 1910, aos 65 anos.
- 3 - Ana Prudência, nascida em 28 de Janeiro de 1847, faleceu solteira em 26 de Agosto de 1885, aos 38 anos. Identificamo-la como a proprietária nº 49 do Mapa da Matriz Predial.
- 4 - Rosa Prudência das Candeias, nascida em 2 de Dezembro de 1850, faleceu solteira em 26 de Março de 1910, aos 59 anos.
- 5 - António, nascido em 30 de Outubro de 1854, faleceu antes da mãe, mas não conhecemos o seu registo de óbito.
- 6 - Antónia, nascida em 12 de Maio de 1857, faleceu com 4 meses, em 18 de Setembro seguinte.

Manuel Garcia Concelos faleceu em 9 de Fevereiro de 1883, aos 86 anos. Rosa Prudenciana de Jesus havia falecido em 16 de Agosto de 1868, aos 55 anos.

A mulher de Manuel Garcia Concelos Júnior, Maria Filomena, nascida em 29 de Dezembro de 1847, era filha de Manuel Rodrigues Dias (1810-1872) e de Rosa da Conceição (1809-1885), residente no Monte de Baixo (Família 69).

O casamento entre Manuel Garcia Concelos Júnior e Maria Filomena realizou-se em 17 de Novembro de 1873, aos 31 e 25, respectivamente. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - Manuel Garcia Concelos, nascido em 7 de Outubro de 1874, faz parte do recenseamento escolar de 1882. Embarcou nas Baleeiras para os Estados Unidos da América, onde faleceu solteiro na década de 1960.
- 2 - Rosa Filomena da Conceição, nascida em 4 de Janeiro de 1876, casou aos 34 anos, em 5 de Fevereiro de 1910, com João Inácio da Silva, de 40. Faleceu em 18 de Dezembro de 1961, aos 85 anos.
- 3 - Maria Filomena Garcia, nascida em 7 de Março de 1878, casou aos 31 anos, em 8 de Fevereiro de 1910, com Manuel Rodrigues Dias, de 30. Faleceu em 17 de Março de 1968, aos 90 anos.



Figura XIII – Maria Filomena Garcia, sentada à esquerda do marido Manuel Rodrigues Dias

- 4 - Filomena da Conceição, nascida em 30 de Setembro de 1981, emigrou para os Estados Unidos.
 5 - Ana da Conceição, nascida em 13 de Outubro de 1883, emigrou para os Estados Unidos.
 6 - António, nascido em 9 de Fevereiro de 1886, faleceu com 10 meses, em 10 de Dezembro seguinte.
 7 - Maria da Conceição Garcia, nascida em 20 de Junho de 1888, casou aos 23 anos, em 30 de Novembro de 1911, com António Gonçalves de Sousa, da mesma idade. Faleceu em 24 de Junho de 1962, aos 74 anos. Residiu no Faial.

Manuel Garcia Concelos Jr. faleceu em 18 de Julho de 1897, aos 54 anos. Maria Filomena faleceu em 2 de Agosto de 1923, aos 75 anos.

O rendimento colectável atribuído a Manuel Garcia Concelos foi de 3\$856 réis, dispondo de duas casa de alto e baixo.

Ao filho homónimo foi atribuído o rendimento de \$705 réis. No recenseamento escolar de 1822 foi referido que tinha alguns meios de subsistência.

Foi atribuído a Ana Prudência e a outra, que supomos ser a irmã, Rosa Prudência das Candeias, o rendimento colectável de 2\$193 réis.

Manuel Garcia Concelos/Sénior – Proprietário n° 665 e 667 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Monte de Baixo	1076	CASA e pátios	...	\$800	Caldeiras	2635	árvores/caroço e outras	300	\$065
	1118	CASA e quintal		1\$200	Laj./Marroque	2745	árvores	400	\$052
Cabo/Casas/Monte /Vale da Pedra	1540	milho	30	\$180	Currálinhos	3212	árvores/caroço	150	\$013
	1555	milho	25	\$150	Fontainhas	3624	árvores	800	\$156
	1564	milho	10	\$054		3626	árvores	800	\$130
Cabo/Casas/Monte / Caldeirinha	1645	milho	10	\$030	Can/Ladeira Grande	3680	figueiras novas	100	\$098
	1654	milho	10	\$042	Terras Lavradas	8521	terra	250	\$525
Cabo/Casas/Monte / Eirado	1844	milho	30	\$126	Morros/Pau/Água	9878	terra	25	\$035
	1885	milho	12	\$036			outeiros	25	
Biscoitos da Quinta	7361	bravio	25		Biscoitos da Quinta	7364	terra	25	\$044
Cabeço de Cima	2479	terra	20	\$090	Pau de Água	9996	inhames	25	\$030
		inculto	25				outeiros	75	
						Marouços	10472	lajido	300

Ana Prudência, solteira, e outra – Proprietária n° 49 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cabeço Queimado/Monte	7745	terra	100	\$175	Vereda/João Dutra	10171	inhames	150	\$180
		outeiros	300				outeiros	50	
Abaixo do Caminho/Concelho	8223	terra	175	\$438	Caminho/Concelho	10409	bravio	200	
Terras Lavradas	8514	terra	500	1\$400					outeiros

Manuel Garcia Coucelos Júnior – Proprietário n° 666 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cabo/Casas/Monte / Tufos	1816	milho	100	\$210	Biscoitos/Monte	7452	inhames	50	\$075
Caldeiras	2638	árvores/caroço e outras	300	\$130			outeiros	100	
Curralinhos	3188	bravio	600		Terras Lavradas	8506	terra	75	\$158
Portelas	3466	bravio	400		Pau de Água / Cabeço	10050	silvado	50	
Biscoitos da Quinta	7361	bravio	25		Vereda/João Dutra	10151	bravio	150	
	7364	terra	25	\$044	Caminho/Concelho	10407	bravio	200	
		bravio	25						
	7390	terra	50	\$132	Marouços	10511	bravio	400	
bravio		100							

F.11 – António da Rosa Pereira Monte de Baixo

António da Rosa Pereira, nascido em 1 de Abril de 1820, era filho de Tomás da Rosa Pereira (1777-1847), lavrador, e de Maria Rosa do Carmo (1779-1851).

Tinha uma irmã residente no mesmo Monte de Baixo, Maria Rosa (1817-1891), casada com Francisco Garcia da Rosa (Família 14).

O avô paterno, António da Rosa Pereira (1733-?), era filho de Bartolomeu da Rosa e de Ana Pereira (1706-?). A avó paterna, Ana Maria da Conceição (1742-1816), era filha de Pedro Rodrigues Luís (1712-?) natural da Madalena, e de Rosa Maria (1716-?), natural de S. Mateus.

O avô materno, José Rodrigues da Costa (1750-?), era filho de Francisco da Costa Maciel (1705-?), natural de S. Mateus, e de Maria Rodrigues (1713-?). A avó materna, Rosa Maria do Carmo (1758-1837), era filha de Manuel da Costa Goulart e de Ana Maria (1724-?).

A mulher, Luísa Francisca, nascida em 9 de Novembro de 1821, era filha de João Rodrigues Pereira (1780-1843), trabalhador, e de Ana Francisca (1778-1874).

Tinha 3 irmãos residentes no mesmo Monte de Baixo: Manuel Rodrigues Pereira (1807-1886) – (Família 15); Maria Francisca, solteira, nascida em 16 de Junho de 1809, que supomos co-residente; Delfina Francisca (1818-1903), casada com José Garcia da Costa (Família 26).

O avô paterno, José Rodrigues Pereira (1737-1812), era filho de António Rodrigues Dias e de Maria Pereira da Costa (1711-?). A avó paterna, Helena da Conceição (1753-1821), era filha de Manuel Rodrigues Luís e de Maria Garcia da Rosa (1717-?), natural de S. Mateus.

O avô materno, Manuel Rodrigues Dutra, era filho de António Dutra (1680-?) e de Maria Rodrigues. Não sabemos a filiação da avó materna, Maria do Espírito Santo.

O casamento entre António da Rosa Pereira e Luísa Francisca realizou-se em 6 de Novembro de 1854, aos 34 e 32 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - Manuel da Rosa Pereira, trabalhador, nascido em 7 de Novembro de 1855, casou aos 28 anos, em 10 de Novembro de 1884, com Maria Teresa dos Anjos, de 25. Faleceu em 20 de Setembro de 1938, aos 81 anos. Conhecemos-lhe um passaporte para os Estados Unidos datado de 14 de Junho de 1883, mas não sabemos se chegou a embarcar. Tinha 1,64 metros de altura, cabelo e olhos castanhos.
- 2 - António, nascido em 8 de Fevereiro de 1857, faleceu no segundo ano de vida, a 2 de Setembro de 1858.
- 3 - Maria, nascida em 31 de Outubro de 1859, faleceu antes de atingir um ano, em 15 de Setembro de 1860.
- 4 - António, nascido em 7 de Maio de 1863, faleceu no segundo mês de vida, a 26 de Junho seguinte.

António da Rosa Pereira faleceu em 22 de Maio de 1897, aos 77 anos. Luísa Francisca havia falecido no mês anterior, em 20 de Abril de 1897, aos 75 anos.

A cunhada, Maria Francisca, solteira, faleceu em 2 de Fevereiro de 1892, aos 82 anos.

O rendimento colectável atribuído a António da Rosa Pereira foi de 7\$735 réis, dispondo de uma casa de alto e baixo, com cisterna.

António da Rosa Pereira – Proprietário nº 131 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cabeço Ruivo / acima da estrada	796	inculto	100	...	Portelas	3567	inhames	100	\$120
Calhau	919	vinha e figueiras	1600	\$931	Canada do Cantinho	5171	árvores/carçoço	200	\$026
Pocinho	967	árvores/carçoço e outras	500	\$078	Biscoitos/Monte	7510	inhames	300	\$360
Monte de Baixo	1078	CASA; cisterna	400	2\$230	Serrado/Figueira	7974	inhames	75	\$090
		CASA de pasto		7984	outeiros	75	
		árvores/carçoço			árvores	450	\$078
	1132	CASA térrea de pasto		\$100	Pedras	8106	árvores	200	\$039
Cabo/Casas/Monte / Serradinho	1517	milho	100	\$945	Terras Lavradas	8497	terra	150	\$210
Cabo/Casas/Monte / Cabecinho Neves	1663	milho	14	\$042	Caminho Novo	8573	terra	25	\$035
Cabo/Casas/Monte /Vale do Terreiro	1700	milho	7	\$021		8585	terra	25	\$035
Cabo/Casas/Monte / Tufos	1822	milho	150	\$473			outeiros	25	
	1835	terra	200	\$840			outeiros	25	
		inculto	100		Manga	9025	lenha	600	\$100
Cabo/Casas/Monte / Eirado	1838	milho	4	\$008	Vereda/João Dutra	10172	inhames	25	\$030
Cabeço de Cima	2442	bravio	50				outeiros	75	
Eirinha	2493	bravio	100		Fonte do Pé Leve	10560	inhames	50	\$060
	2527	inculto	200				bravio	2350	
Adegas	2981	bravio	50		Cancela/Manga	11026	pastagem	5200	\$780
Currealinhos	3208	árvores/carçoço	800		Currealinhos	11032	figueiras	5200	\$318
	3321	silvado	200						

F.12 – Manuel Gonçalves de Matos Monte de Baixo

F.12

Manuel Gonçalves de Matos, nascido em 30 de Junho de 1824, era filho de Francisco Gonçalves de Matos (1793-1858) e de Quitéria de Jesus (?-1864).

Tinha um irmão residente no mesmo monte de Baixo: Tomé Gonçalves de Matos (1842-1923) – (Família 13).

O avô paterno, Tomé Gonçalves de Sousa Matos (1753-1824), era filho de Manuel Gonçalves de Matos (1723-?) e de Maria de Sousa (1716-?). A avó paterna, Maria Rodrigues (1757-1844), era filha de Francisco Garcia Concelos (1716-?) e de Maria Rodrigues (1725-?).

O avô materno, António Ferreira de Andrade (?-1835), era filho de Tomás Ferreira e de Ana da Conceição. A avó paterna, Maria de Sousa (1773-1861), era filha de António Rodrigues da Fonte (1751-1829) e de Antónia de Sousa (1749-?).

A mulher, Mariana da Conceição, nascida em 27 de Janeiro de 1833, era filha de José Vieira da Rosa (1794-?), lavrador, e de Mariana da Conceição (1796-1846).

Tinha um irmão residente no mesmo Monte de Baixo, Manuel Vieira da Rosa (1823-1886) – (Família 32).

O avô paterno, António Vieira da Rosa (1755-1831), era filho de António Vieira da Rosa de Medeiros (1722-?) e de Maria Josefa das Candeias (1720-?), natural da Madalena. A avó paterna, Maria da Conceição (1762-1844), era filha de António Moniz de Medeiros (1731-?) e de Josefa Maria da Conceição (1736-1819).

O avô materno, Manuel da Rosa Pereira (1767-1853), lavrador, era filho de Manuel Rodrigues Dutra e de Maria do Espírito Santo. A avó materna, Ana da Conceição (1773-1847), era filha de Manuel Rodrigues da Costa (?-1813) e de Maria da Conceição (1733-?).

O casamento entre Manuel Gonçalves de Matos e Mariana da Conceição realizou-se em 7 de Outubro de 1850, aos 26 e 17 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 16 filhos:

- 1 - Admitimos que Maria, nascida em 6 de Março de 1852, tenha falecido antes dos 4 anos, mas não conhecemos o seu registo de óbito.

- 2 - Manuel Gonçalves de Matos, que supomos nascido em 1854 (não conhecemos os eu registo de baptizado), seria co-residente.
- 3 - Maria, nascida em 18 de Janeiro de 1855, faleceu no quarto mês de vida, em 6 de Maio seguinte.
- 4 - Maria da Conceição, nascida em 22 de Abril de 1856, casou aos 31 anos, em 21 de Novembro de 1887, com Francisco Rodrigues da Fonte, da mesma idade. Faleceu em 19 de Setembro de 1940, aos 84 anos.
- 5 - Mariana, nascida em 20 de Janeiro de 1858, faleceu no segundo ano de vida, em 8 de Agosto de 1859.
- 6 - Mariana da Conceição, nascida em 10 de Outubro de 1859, faleceu em 9 de Julho de 1870, aos 10 anos.
- 7 - Francisco, nascido em 2 de Setembro de 1861, faleceu no segundo ano de vida, em 30 de Janeiro de 1863.
- 8 - Francisco, nascido em 13 de Abril de 1863, faleceu no segundo ano de vida, em 6 de Novembro de 1864.
- 9 - De António, nascido em 21 de Setembro de 1864, não temos mais informação.
- 10 - Ana da Conceição, nascida em 22 de Novembro de 1866, tirou passaporte aos 24 anos, em 13 de Outubro de 1891. Tinha 1,54 metros de altura, cabelo castanho e olhos claros.
- 11 - Francisco, nascido em 9 de Agosto de 1868, faleceu no segundo ano de vida, em 16 de Outubro de 1869.
- 12 - Josefa, nascida em 12 de Março de 1870, faleceu com 4 meses, em 29 de Julho seguinte.
- 13 - De Mariana, nascida em 17 de Julho de 1871, não temos mais informação.
- 14 - José, nascido em 3 de Agosto de 1873, faleceu antes de atingir um ano, em 25 de Julho de 1874.
- 15 - João, nascido em 4 de Agosto de 1873, gémeo de José, faleceu na véspera de perfazer um ano, em 3 de Agosto de 1874.
- 16 - José Gonçalves de Matos, nascido em 17 de Agosto de 1875, casou aos 25 anos, em 17 de Novembro de 1900, com Isabel Joaquina das Candeias, de 17. Faleceu em 6 de Setembro de 1933, aos 58 anos.

Manuel Gonçalves de Matos faleceu em 6 de Janeiro de 1904, aos 79 anos. Mariana da Conceição faleceu em 30 de Maio de 1916, aos 83 anos.

A nora, mulher do filho homónimo, Maria de S. José, nascida em 17 de Abril de 1855, era filha natural de Francisca de S. José (1828-1900), residente no mesmo Monte de Baixo.

O casamento entre Manuel Gonçalves de Matos e Maria de S. José realizou-se em 28 de Julho de 1878, quando esta tinha 23 anos. Conhecemos-lhes 10 filhos:

- 1 - De Maria, nascida em 4 de Janeiro de 1879, não temos mais informação.
- 2 - Manuel Gonçalves de Matos, nascido em 8 de Maio de 1880, faleceu solteiro em 18 de Maio de 1931, aos 51 anos.
- 3 - De Francisco, nascido em 11 de Outubro de 1881, não temos mais informação.
- 4 - Ana de S. José, nascida em 2 de Abril de 1883, faleceu solteira em 2 de Dezembro de 1949, aos 66 anos.
- 5 - Mariana de S. José, nascida em 23 de Janeiro de 1885, emigrou para os Estados Unidos aos 21 anos, como criada, com passaporte colectivo datado de 27 de Setembro de 1906.
- 6 - António Gonçalves de Matos, nascido em 12 de Novembro de 1886, emigrou para os Estados Unidos aos 23 anos, com passaporte datado de 11 de Abril de 1910. Tinha 1,70 metros de altura, cabelo e olhos castanhos.
- 7 - Sisnando, nascido em 16 de Agosto de 1888, faleceu nos primeiros 15 dias de vida, a 25 do mesmo mês.
- 8 - Palmira de S. José, nascida em 17 de Outubro de 1889, emigrou para os Estados Unidos aos 26 anos, com passaporte datado de 4 de Maio de 1916. Tinha 1,60 metros de altura, cabelo e olhos castanhos.
- 9 - José, nascido em 12 de Outubro de 1891, faleceu no segundo ano de vida, em 23 de Janeiro de 1893.
- 10 - De Rosa, nascida em 4 de Agosto de 1894, não temos mais informação.

Manuel Gonçalves de Matos faleceu em 5 de Novembro de 1915, aos 62 anos, segundo o pároco. Maria de S. José havia falecido em 23 de Julho de 1899, aos 44 anos.

O rendimento colectável atribuído a Manuel Gonçalves de Matos foi de 4\$515 réis, de uma casa de alto e baixo de relativo conforto. No recenseamento escolar de 1882 é referido que dispunha de “poucos” meios de subsistência.

Manuel Gonçalves de Matos – Proprietário n° 687 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cabeço Ruivo / acima da estrada	799	árvores/caroço	100	\$033	Curralinhos	3230	árvores/caroço	75	\$020
Pocinho	972	figueiras	400	\$052		3250	bravio	25	
Monte de Baixo	1161	árvores/caroço	25	\$027	Lajido da Vereda/Biscoitos	3355	silvado	50	
	1170	CASA e quintal		1\$200		3377	árvores/caroço	150	\$013
	1176	milho	10	\$042	Portelas	3444	bravio	25	
Cabo/Casas/Monte /Vale da Pedra	1532	milho	20	\$120		3453	figueiras	200	\$166
	1572	milho	15	\$081	Biscoitos/Monte	7653	terra	75	\$197
	1588	milho	45	\$0378			outeiros	25	
	1610	milho	12	\$101	Cabeço Queimado/Monte	7720	terra	50	\$088
	1618	milho	9	\$076		7784	terra	75	\$197
	1622	milho	5	\$015			outeiros	25	
	1624	milho	35	\$250	Serrado/Figueira	7973	inhames	25	\$030
Cabo/Casas/Monte /Vale do Terreiro	1675	milho	25	\$075			outeiros	75	
	1685	milho	45	\$270	Caminho Novo	8683	bravio	50	
	1696	milho	30	\$162	Vereda/João Dutra	10139	inhames	25	\$030
	1743	milho	15	\$031			outeiros	175	
	1749	milho	1	\$007		inhames	50	\$038	
Cabo/Casas/Monte / Eirado	1859	milho	20	\$060	Caminho/Serra	10213	bravio	750	
Cabo/Casas/Monte /Cova/Álamos	2151	milho	12	\$072		10229	bravio	200	
Cabo/Casas/Monte / Bagaços	2259	milho	7	\$038		10232	bravio	300	
	2270	milho	25	\$053	Marouços	10499	bravio	400	
	2274	maninho	4		Terras/Manuel José	10581	bravio	200	
Cabeço de Cima	2459	terra	7	\$032	Torres	10682	bravio	150	
		inculto	25		Cabecinhas	10734	bravio	100	
Eirinha	2523	inculto	25			10743	bravio	100	
Caldeiras	2639	bravio	25		Queimada/Rato	10755	inhames	25	\$038
Laj./Marroque	2740	silvado	200				bravio	225	
	2776	árvores/caroço	200	\$020		10766	bravio	100	
Currallinhos Caminho/Buzica	3101	bravio	25		Camachos	10907	bravio	100	
Currallinhos	3140	árvores/caroço	150	\$013	Cancela/Manga	11015	maninho	400	
	3181	bravio	15			11025	maninho	600	

Manuel Gonçalves de Matos Júnior – Proprietário n° 689 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Caminho/Serra	10261	bravio	100	

**F.13 – Tomé Gonçalves de Matos
Monte de Baixo**

F.13

Tomé Gonçalves de Matos, nascido em 26 de Maio de 1842, era filho de Francisco Gonçalves de Matos (1793-1858) e de Quitéria de Jesus (?-1864).

Tinha um irmão residente no mesmo Monte de Baixo: Manuel Gonçalves de Matos (1924-1904) – (Família 12).

A mulher, Maria Catarina, nascida em 26 de Setembro de 1843, era filha de Manuel Gonçalves Correia (1809-1854) e de Ana Catarina (1810-1884), residente também no Monte de Baixo (Família 64).

O casamento entre Tomé Gonçalves de Matos e Maria Catarina realizou-se em 20 de Fevereiro de 1865, aos 22 e 21 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 9 filhos:

- 1 - Tomé, nascido em 8 de Janeiro de 1866, faleceu antes de atingir os 2 anos, em 21 de Dezembro de 1867.
- 2 - Manuel, nascido em 3 de Março de 1868, faleceu solteiro em 4 de Julho de 1896, aos 28 anos.
- 3 - Maria Catarina Rosa, nascida em 20 de Agosto de 1870, casou aos 23 anos, em 2 de Outubro de 1893, com Manuel da Rosa Pereira, de 28. Faleceu em 19 de Junho de 1951, aos 80 anos.
- 4 - Tomé Gonçalves de Matos, nascido em 12 de Novembro de 1872, casou aos 27 anos, em 14 de Julho de 1900, com Rosa da Conceição, de 26. Faleceu em 21 de Janeiro de 1943, aos 70 anos.
- 5 - José Gonçalves de Matos, nascido em 30 de Março de 1875, faleceu solteiro em 8 de Dezembro de 1953, aos 78 anos.
- 6 - Francisco, nascido em 7 de Fevereiro de 1878, faleceu no segundo ano de vida, em 1 de Abril de 1879.
- 7 - Cândido, nascido em 21 de Julho de 1880, faleceu em 23 de Janeiro de 1883, aos 2 anos.
- 8 - Francisco Gonçalves de Matos, nascido em 16 de Fevereiro de 1883, casou aos 32 anos, em 5 de Junho de 1915, com Maria da Conceição, de 26. Faleceu em 6 de Dezembro de 1946, aos 63 anos.
- 9 - Cândido, nascido em 1 de Agosto de 1886, faleceu no segundo ano de vida, em 13 de Janeiro de 1888.

Tomé Gonçalves de Matos faleceu em 8 de Setembro de 1923, aos 81 anos. Maria Catarina havia falecido em 15 de Janeiro de 1915, aos 71 anos.

O rendimento colectável atribuído a Tomé Gonçalves de Matos foi de 3\$185 réis, dispondo de uma modesta casa de alto e baixo.

No recenseamento escolar de 1882 é referido que dispunha de “poucos” meios de subsistência.

Tomé Gonçalves de Matos – Proprietário n.º 1005 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Monte de Baixo	1160	árvores/carçoço	25	\$027	Can/Ladeira Grande	3670	bravio	50	
	1171	CASA e quintal		\$800		3674	bravio	200	
Monte de Cima	1356	árvores/carçoço	50	\$013	Biscoitos da Quinta	7419	inhames	25	\$038
Cabo/Casas/Monte /Vale da Pedra	1533	milho	10	\$060	Biscoitos/Monte	7545	inhames	50	\$060
	1611	milho	50	\$285			outeiros	50	
Cabo/Casas/Monte /Vale do Terreiro	1673	milho	30	\$180	Cabeço Queimado/Monte	7721	terra	25	\$066
Cabo/Casas/Monte / Eirado	1840	milho	15	\$045			bravio	25	
	1848	milho	25	\$075	Serrado/Figueira	7928	bravio	50	
	1850	milho	30	\$090		7972	inhames	125	\$150
	1860	milho	20	\$060	marouços		25		
	1929	milho	50	7\$00Esc	8028	inhames	25	\$030	
	2072	milho	4	\$017		bravio	75		
Cabo/Casas/Monte / Morros	2133	milho	6	\$013	Abaixo/Canada Pau/Água	8177	inhames	150	\$100
Cabo/Casas/Monte /Cova/Álamos	2158	milho	18	\$108			outeiros	150	
Cabo/Casas/Monte / Bagaços	2253	milho	8	\$043	Terras Lavradas	8467	terra	125	\$175
	2258	milho	7	\$038		8490	bravio	15	
Cabeço de Cima	2363	milho	25	\$088		8492	bravio	6	
Caldeiras	2535	árvores	200	\$026	Lourais	8937	bravio	100	
	2640	bravio	25		Morros/Pau/Água	9900	silvado	50	
	2669	árvores	500	\$026	Pau de Água	9983	bravio	25	
Laj./Marroque	2792	bravio	100		Pau de Água / Cabeço	10046	silvado	200	
Pedra Branca	2849	inculto	25		Detrás/Pau/Água	10077	bravio	25	
Adegas	2916	árvores/carçoço	200	\$033	Caminho/Serra	10233	bravio	300	
	2918	bravio	25		Caminho/Concelho	10335	bravio	100	
Canto da Lenha	3032	árvores/carçoço	150	\$020	Terras/Manuel José	10582	bravio	200	

**Tomé Gonçalves de Matos – Proprietário n° 1005 do Mapa da Matriz Predial
(Continuação)**

Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Curralinhos Caminho/Buzica	3102	bravio	25		Torres	10687	bravio	100	
Curralinhos	3216	bravio	200		Cabecinhas	10744	bravio	100	
	3303	bravio	300			10905	bravio	100	
Portelas	3452	figueiras	200	\$098	Camachos	10915	bravio	300	
	3487	árvores	250	\$033		Canto dos Burros	11006	pastagem	1600
Monte de Baixo	1160	árvores/carçoço	25	\$027	Cancela/Manga	11016	maninho	400	
	1171	CASA e quintal		\$800	Mingato	11063	vinha e árvores	2800	6\$720

***F.14 – Francisco Garcia da Rosa
Monte de Baixo***

F.14

Francisco Garcia da Rosa, nascido em 20 de Outubro de 1814, era filho de Francisco Garcia (1787-?) e de Rosa Catarina (1782-?).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, André Garcia da Rosa (1748-1812), era filho de António Garcia da Rosa (1716-?), natural da Madalena, e de Maria Francisca (1720-?). A avó paterna, Francisca Rosa (1754-1812), era filha de Lourenço Furtado (1718-?) e de Joana Rosa (1729-?).

O avô materno, António Rodrigues Dias (1739-1807), era filho de António Rodrigues Dias e de Maria Pereira da Costa (1711-?). A avó materna, Catarina Maria (1747-1806), era filha de Francisco da Costa Maciel (1705-?), natural de S. Mateus, e de Maria Rodrigues (1713-?).

A mulher, Maria Rosa, nascida em 7 de Fevereiro de 1817, era filha de Tomás da Rosa Pereira (1777-1847), lavrador, e de Maria Rosa do Carmo (1779-1851).

Tinha um irmão residente no mesmo Monte de Baixo: António da Rosa Pereira (1820-1897) – (Família 11).

O casamento entre Francisco Garcia da Rosa e Maria Rosa realizou-se em 2 de Novembro de 1854, aos 40 e 37 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 2 filhos:

- 1 - Manuel Garcia da Rosa, marítimo, nascido em 30 de Agosto de 1855, emigrou para os Estados Unidos. Conhecemos-lhe um passaporte datado de 12 de Março de 1885. Casara fora com Ana Constança Adelina. Tinha 1,67 metros de altura, cabelo e olhos castanhos.
- 2 - Francisco Garcia da Rosa, nascido em 15 de Outubro de 1857, casou uma primeira vez aos 27 anos, em 16 de Fevereiro de 1885, com Maria de S. José, da mesma idade. Faleceu em 10 de Setembro de 1938, aos 80 anos.



Figura XIV - Francisco Garcia da Rosa e família

Francisco Garcia da Rosa faleceu em 2 de Dezembro de 1891, aos 77 anos. Maria Rosa faleceu quatro dias depois.



Figura XV – Casa que pertenceu a Francisco Garcia da Rosa

O rendimento colectável atribuído a Francisco Garcia da Rosa foi de 8\$980 réis, dispondo de um casa relativamente confortável, com cisterna.

Francisco Garcia da Rosa – Proprietário nº 251 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cabeço Ruivo / acima da estrada	800	lenha	50	\$050	Adegas	2975	bravio	25	
Pocinho	966	bravio		2990	bravio	100	
Monte de Baixo	1061	inculto	100	...	Curralinhos	3207	árvores/caroço	600	\$039
	1079	CASA; cisterna e quintal		2\$100		3322	bravio	200	
	1177	árvores/caroço	800	\$130	Portelas	3546	árvores	400	\$026
Cab/Casas/Monte	1425	milho	5	\$027		3570	bravio	75	
Cabo/Casas/Monte / Serradinho	1518	milho	100	\$945	Mata	3603	árvores	600	\$026
	1520	milho	7	\$042		3621	silvado	50	
	1522	milho	15	\$090		Biscoitos/Monte	7511	inhames	150
Cabo/Casas/Monte /Vale da Pedra	1563	milho	9	\$054			outeiros	50	
	1587	milho	10	\$084	7575		terra	50	\$132
Cabo/Casas/Monte /Vale do Terreiro	1728	milho	50	\$158	Rodeio do Fogo	7861	bravio	200	
						7930	árvores	150	\$033
Cabo/Casas/Monte / Tufos	1834	milho	100	\$420	Serrado/Figueira	7977	bravio	250	
Cabo/Casas/Monte / Eirado	1839	milho	15	\$031	Manga	9024	lenha	600	\$100
	1843	milho	25	\$105	Abaixo da Cancela/Manga	9051	pastagem	2400	\$200
	1901	milho	30	\$126	Morros/Pau/Água	9891	terra	75	\$158
	1950	milho	12	\$065	Pau de Água	9973	terra	25	\$052
Cabo/Casas/Monte /Cova/Álamos	2149	milho	22	\$119			outeiros	75	
					Vereda/João Dutra	10166	inhames	25	\$038
Cabeço de Cima	2310	terra	10	\$035		outeiros	275		
		inculto	15		Caminho/Serra	10227	bravio	150	
	2335	milho	65	\$228	Fonte do Pé Leve	10555	silvado	400	
	2453	terra	40	\$140	Caminho/Bandeiras	10632	bravio	50	
inculto		100		Torres	10712	bravio	800		
Caldeiras	2564	árvores	800	\$065	Camachos	10919	bravio	600	
Laj./Marroque	2715	inculto	200		Tamujo acima do Caminho	11000	bravio	1000	
Pau Pique	2885	milho	30	\$105	Cancela/Manga	11023	maninho	200	
	2897	terra	25	\$075					
		inculto	300						

F.15 – Manuel Rodrigues Pereira Monte de Baixo

F.15

Manuel Rodrigues Pereira, nascido em 6 de Outubro de 1807, era filho de João Rodrigues Pereira (1780-1843), trabalhador, e de Ana Francisca (1778-1874).

Tinha 3 irmãos residentes no mesmo Monte de Baixo: Luísa Francisca (1821-1897), casada com António da Rosa Pereira (Família 11); Maria Francisca, solteira (1809-1892), que supomos co-residente com a anterior; Delfina Francisca (1818-1903), casada com José Garcia da Costa (Família 26).

A sua defunta mulher, Maria da Conceição, nascida em 1 de Abril de 1807, era filha de António Vieira da Rosa (1755-1831) e de Maria da Conceição (1762-1844).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, António Vieira da Rosa de Medeiros (1722-?), era filho de Manuel Vieira de Medeiros, natural da freguesia dos Flamengos, ilha do Faial, e de Maria Rosa. A avó paterna, Maris Josefa das Candeias (1720-?), era natural da Madalena, filha de Pedro Rodrigues Gomes e de Luzia das Candeias.

O avô materno, António Moniz de Medeiros (1731-?), era filho de José Moniz, natural das Lajes, e de Josefa Maria (1707-?). A avó materna, Josefa Maria da Conceição (1736-1819), era filha de António de Sousa e de Bárbara da Conceição.

O casamento entre Manuel Rodrigues Pereira e Maria da Conceição realizou-se em 15 de Dezembro de 1841, quando ambos tinham 34 anos. Conhecemos-lhes 3 filhos:

- 1 - Uma criança sem nome nasceu em 21 de Fevereiro de 1842 e faleceu no dia seguinte.
- 2 - Maria da Conceição, nascida em 8 de Junho de 1843, faleceu solteira em 6 de Abril de 1928, aos 84 anos. Havia sido mãe solteira:
 - 2.1 - Maria da Conceição, nascida em 5 de Outubro de 1882, casou aos 19 anos, em 9 de Janeiro de 1902, com Manuel Vieira de Sousa, de 21. Faleceu em 4 de Abril de 1968, aos 85 anos.



Figura XVI – Maria da Conceição e família

- 3 - De Narcisa, nascida em 7 de Junho de 1848, não temos mais informação.

Manuel Rodrigues Pereira faleceu em 9 de Outubro de 1886, aos 79 anos. Maria da Conceição havia falecido em 11 de Agosto de 1882, aos 75 anos.

O rendimento colectável atribuído a Manuel Rodrigues Pereira foi de 8\$734 réis, dispondo de uma casa com cisterna.

Manuel Rodrigues Pereira – Proprietário nº 776 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Pocinho	976	bravio	25	...	Biscoitos/Monte	7578	terra	25	\$066
	983	figueiras	200	\$052			bravio	100	
	985	figueiras	1000	\$650		7599	inhames	25	\$030
Cabeço do Monte	1038	milho e lenha	200	\$153	Cabeço Queimado/Monte	7697	terra	25	\$044
Monte de Baixo	1080	CASA de pasto	...	\$200		7793	inhames	25	\$020
	1081	CASA térrea; cisterna e quintal		\$1200		7816	bravio	25	
	1083	terra	10	\$172		7818	terra	25	\$066
		árvores	25	...	Pedras	8084	bravio	50	
Monte de Cima	1322	árvores/caroço	100	\$013	Abaixo da Vereda/João Dutra	8163	inhames	50	\$060
Cab/Casas/Monte	1415	milho	3	\$016			bravio	200	
Cabo/Casas/Monte //Vale/Ambrósio	1501	milho	40	\$294	Abaixo/Canada Pau/Água	8170	inhames	25	\$030
Cabo/Casas/Monte /Vale da Pedra	1626	milho	8	\$048		8172	outeiros	75	
Cabo/Casas/Monte /Vale do Terreiro	1678	milho	200	\$050				inhames	25
	1690	milho	17	\$102	8212	outeiros	50		
	1716	milho	3	\$009			terra	125	\$389
	1719	milho	6	\$013			outeiros	25	
Cabo/Casas/Monte /Eirado	1974	milho	8	\$043	Abaixo do Caminho/Concelho	8215	terra	50	\$132
Cabo/Casas/Monte /Morros	2107	milho	39	\$163			outeiros	25	
Cabo/Casas/Monte /Bagaços	2219	milho	100	\$525	Terras Lavradas	8522	terra	700	\$1470
	2223	terra	5	\$042	Caminho Novo	8581	terra	200	\$420
		inculto	10				outeiros	100	
	2267	milho	40	\$168	Lourais	8994	bravio	250	
	2269	milho	50	\$158	Pau de Água	9952	terra	50	\$070
Cabeço de Cima	2344	maninho	50				bravio	50	
	2449	terra	50	\$175	9955	silvado	100		
		inculto	25		Pau de Água / Cabeço	10042	silvado	50	
Eirinha	2496	árvores	200	\$039	Detrás/Pau/Água	10099	inhames	100	\$120
Caldeiras	2572	bravio	50		Vereda/João Dutra	10130	inhames	75	\$090
	2603	árvores	500	\$104			outeiros	25	
Laj./Marroque	2707	sem cultura	25			10189	inhames	75	\$090
	2770	inculto	50		10189	outeiros	75		
Canto da Lenha	3041	em plantação	2800		Caminho/Concelho	10375	bravio	100	
Curralinhos	3226	árvores	150	\$039	Alto/Queimada	10427	bravio	200	
Portelas	3429	bravio	25		Marouços	10475	bravio	600	
	3435	árvores	100	\$033		10533	bravio	800	
	3535	árvores	250	\$026		10537	bravio	200	
Biscoitos/Monte	7535	inhames	100	\$120	Tamujo acima do Caminho	10998	bravio	400	
		outeiros	50		Curralinhos	11035	figueiras	3200	\$195
					Mingato	11062	vinha e árvores	1600	3\$900
						11065	vinha e árvores	1600	3\$840

F.16 – Manuel da Costa Goulart Monte de Baixo

Manuel da Costa Goulart, nascido em 5 de Janeiro de 1832, era filho de André da Costa Goulart (1790-1884), residente no Monte de Cima (Família 137), e de Maria da Conceição (1793-1880).

A mulher, Rosa Joaquina, nascida em 5 de Janeiro de 1832, era filha de Manuel da Costa Nunes (1802-1863) e de Maria Joaquina (1804-1871).

Tinha uma irmã residente no mesmo Monte de Baixo, Maria Joaquina (1829-1922), casada com Manuel da Costa Goulart (Família 45).

O avô paterno, António da Costa Nunes Mancebo (1770-1820), era filho de António da Costa Nunes (1741-?) e de Rita Maria de Jesus (?-1813). A avó paterna, Ana da Conceição (1773-1850), era filha de Manuel Rodrigues da Fonte (?-1807) e Ana da Conceição.

O avô materno, António de Andrade (1770-1814), era filho de Manuel de Andrade Mancebo (1732-?) e de Ana Teresa de Jesus (1741-1806). A avó materna, Rosa Joaquina (1773-1837), era filha de Francisco da Rosa Pereira (1749-?) e de Maria Rosa de S. José (1752-1820).

O casamento entre Manuel da Costa Goulart e Rosa Joaquina realizou-se em 28 de Julho de 1862, quando ambos tinham 30 anos. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - Maria Joaquina Goulart, nascida em 26 de Agosto de 1863, emigrou para os Estados Unidos, solteira, aos 61 anos, com passaporte datado de 22 de Agosto de 1925. Tinha 1,57 metros, cabelo preto e olhos castanhos
- 2 - Manuel, nascido em 17 de Agosto de 1865, faleceu antes de atingir os 2 anos.
- 3 - Manuel nasceu em 8 de Outubro de 1867.
- 4 - André da Costa Goulart, nascido em 14 de Setembro de 1871, faz parte do recenseamento escolar de 1882.

A família ausentou-se.

O rendimento colectável atribuído a Manuel da Costa Goulart foi de 3\$083 réis, dispondo de uma modesta casa de alto e baixo. Em 1882, no recenseamento escolar, indica-se que possuía alguns bens.

Manuel da Costa Goulart – Proprietário nº 618 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Pocinho	982	figueiras	200	\$052	Laj./Marroque	2708	sem cultura	25	
	986	árvores/carçoço	75	\$026		2769	inculto	50	
	988	figueiras	600	\$293	Pedra Branca	2831	bravio	25	
Monte de Baixo	1082	CASA e quintal		\$900	Currealinhos	3194	bravio	75	
Monte de Cima	1321	árvores/carçoço	100	\$013		3223	árvores/carçoço	100	\$020
	1354	árvores/carçoço	50	\$013		3225	bravio	50	
Cabo/Casas/Monte /Vale do Terreiro	1714	milho	30	\$063	Portelas	3233	bravio	50	
	1717	milho	3	\$009		3425	bravio	50	
Cabo/Casas/Monte / Tufos	1785	terra	350	1\$470		3431	bravio	25	
		maninho	50			3433	árvores	150	\$073
Cabeço de Cima	2343	maninho	50		3522	silvado	200		
Caldeiras	2573	bravio	50		Abaixo do Caminho/Concelho	8214	terra	25	\$044
					Tamujo acima do Caminho	10996	bravio	400	

F.17 – Manuel Rodrigues da Fonte Monte de Baixo

F.17

Manuel Rodrigues da Fonte, nascido em 11 de Março de 1811, era filho de Francisco Rodrigues da Fonte (1782-1846), lavrador, e de Maria de S. José (1717-1869).

Tinha dois irmãos residentes no mesmo Monte de Baixo: Maria de S. José (1818-1913), casada com Francisco da Costa Nunes (Família 18); António Rodrigues da Fonte (1809-1891) – (Família 55).

A mulher, Luísa Mariana, nascida em 22 de Outubro de 1821, era filha de Francisco Rodrigues Dias (1779-1853), lavrador, e de Luísa Mariana (1786-1859).

Tinha duas irmãs solteiras residentes no mesmo Monte de Baixo, Catarina Luísa (1819-1891) e Francisca Luísa (1823-1901) – Família 48.

O avô paterno, António Rodrigues Dias (1739-1807), era filho de António Rodrigues Dias e de Maria Pereira da Costa (1711-?). A avó paterna, Catarina Maria (1747-1806), era filha de Francisco da Costa Maciel (1705-?), natural de S. Mateus, e de Maria Rodrigues (1713-?).

O avô materno, José Rodrigues da Costa (1750-?), era filho de Francisco da Costa Maciel (1705-?), natural de S. Mateus, e de Maria Rodrigues (1713-?). A avó materna, Rosa Maria do Carmo (1758-1837), era filha de Manuel da Costa Goulart e de Ana Maria (1724-?).

O casamento entre Manuel Rodrigues da Fonte e Luísa Mariana realizou-se em 29 de Janeiro de 1844, aos 32 e 22 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 9 filhos:

- 1 - Maria, nascida em 19 de Novembro de 1844, faleceu antes de atingir os 3 anos, em 9 de Novembro de 1847,
- 2 - Manuel, nascido em 15 de Dezembro de 1846, deve ter falecido antes dos 17 anos, ou emigrado sem retorno previsto, dada a atribuição do mesmo nome a outro filho.
- 3 - Francisco Rodrigues da Fonte, nascido em 31 de Janeiro de 1849, emigrou para os Estados Unidos aos 23 anos, com passaporte datado de 14 de Setembro de 1872. Tinha 1,70 metros de altura, cabelo e olhos castanhos e era cambado da perna direita..
- 4 - Margarida Luísa das Candeias, nascida em 11 de Abril de 1851, faleceu solteira em 14 de Abril de 1927, aos 72 anos.
- 5 - José Rodrigues, nascido em 21 de Maio de 1853, emigrou para o Brasil aos 13 anos, com passaporte datado de 27 de Junho de 1866. Era louro, de olhos azuis.
- 6 - António, nascido em 18 de Setembro de 1855, faleceu solteiro em 14 de Junho de 1873, aos 17 anos.
- 7 - João Rodrigues da Fonte, nascido em 4 de Julho de 1860, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 22 anos, em 19 de Março de 1883. Tinha 1,78 metros de altura, cabelo e olhos castanhos.
- 8 - Manuel Rodrigues da Fonte, nascido em 18 de Novembro de 1863, casou aos 27 anos, em 2 de Junho de 1891, com Rosa da Conceição, de 20. Faleceu em 19 de Julho de 1953, aos 89 anos.



Figura XVII – Manuel Rodrigues da Fonte com a mulher Rosa da Conceição

- 9 - José Rodrigues da Fonte, nascido em 31 de Julho de 1867, faleceu em 10 de Maio de 1883, aos 15 anos.

Manuel Rodrigues da Fonte faleceu em 25 de Janeiro de 1891, aos 79 anos. Luísa Mariana faleceu em 23 de Agosto de 1902, aos 80 anos.

O rendimento colectável atribuído a Manuel Rodrigues da Fonte foi de 3\$334 réis, dispondo de uma modesta casa de alto e baixo.

Manuel Rodrigues da Fonte – Proprietário nº 762 e 764 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	
Cabeço do Monte	1036	milho e enxurro	25	\$021	Biscoitos/Monte	7482	inhames	75	\$113	
Monte de Baixo	1085	CASA e quintal		\$800			outeiros	75		
Cabo/Casas/Monte //Vale/Ambrósio	1479	milho	25	\$131	Cabeço Queimado/Monte	7779	terra	25	\$066	
Cabo/Casas/Monte /Vale da Pedra	1579	milho	10	\$030			outeiros	25		
	1775	milho	4	\$012	Serrado/Figueira	8008	bravio	200		
	1782	terra	10	\$021		8013	bravio	50		
Cabo/Casas/Monte / Tufos	1799	milho	25	\$105	Abaixo do Caminho/Concelho	8230	terra	225	\$438	
	1801	milho	8	\$017	Terras Lavradas	8484	outeiros	75		
Cabo/Casas/Monte / Eirado	1864	milho	5	\$015	Caminho Novo	8560	terra	50	\$070	
	1890	milho	6	\$013			outeiros	50		
Cabo/Casas/Monte / Bagaços	2256	milho	10	\$042	Morros/Pau/Água	9909	terra	25	\$035	
		terra	35	\$088			outeiros	75		
Cabeço de Cima	2292	inculto	15		Pau de Água / Cabeço	10043	maninho	100		
	2411	inculto	25		Vereda/João Dutra	10137	bravio	100		
	2428	inculto	100			10145	inhames	50	\$060	
	2467	milho	100	\$438		10185	inhames	25	\$030	
						outeiros	50			
Eirinha	2500	inculto	50		Caminho/Serra	10241	inhames	25	\$030	
	2514	inculto	200				bravio	175		
	2518	bravio	200				10249	inhames	75	\$090
Caldeiras	2551	árvores	100	\$026	Caminho/Serra	10254	outeiros	125		
	2599	bravio	100				10254	inhames	25	\$030
	2675	bravio	150					bravio	75	
	2681	bravio	400							
Laj./Marroque	2687	árvores/carçoço	100	\$013	Caminho/Concelho	10370	bravio	150		
	2785	bravio	75			10403	bravio	200		
Adegas	2980	bravio	50			10414	bravio	300		
Canto da Lenha	3036	em plantação	3000			10416	bravio	100		
Currallinhos	3075	árvores/carçoço	300	\$026	Marouços	10461	bravio	100		
	3153	árvores/carçoço	200	\$026		10484	bravio	200		
	3164	bravio	50				bravio	400		
	3295	bravio	300		Fonte do Pé Leve	10542	bravio	600		
Portelas	3467	bravio	100			10545	silvado	400		
	3469	árvores	100	\$013	Terras/Manuel José	10566	bravio	300		
	3561	inhames	150	\$090		10571	inhames	50	\$060	
inculto		75				bravio	550			
Can/Ladeira Grande	3686	silvado	125				10595	bravio	200	
	3688	bravio	200			10601	bravio	300		
Morros	3688	terra	25	\$044	Torres	10643	bravio	100		
	3768	inculto	200		Queimada/Rato	10780	bravio	100		
Cabeço do Meio	3872	milho	25	\$066	Camachos	10900	bravio	300		
	3874	bravio	50		Tamujo abaixo do Caminho	10946	bravio	800		
	3876	milho	75	\$197			bravio	400		
Biscoitos da Quinta	7417	inhames	50	\$075						

*F.18 – Maria de S. José, viúva de Francisco da Costa Nunes
Monte de Baixo*

F.18

Maria de S. José, nascida em 11 de Janeiro de 1818, era filha de Francisco Rodrigues da Fonte (1782-1846), lavrador, e de Maria de S. José (1717-1869).

Tinha dois irmãos residentes no mesmo Monte de Baixo: Manuel Rodrigues da Fonte (1811-1891) – (Família 17); António Rodrigues da Fonte (1809-1891) – (Família 55).

O avô paterno, José Rodrigues da Fonte (1750-1819), era filho de Pedro Rodrigues Luís (1712-?), natural da Madalena, e de Rosa Maria (1716-?), natural de S. Mateus. A avó paterna, Iria Rosa de S. José (1742-1814), era filha de Bartolomeu da Rosa e de Ana Pereira (1706-?).

O avô materno, António Gonçalves Correia (1756-1825), era filho de António Gonçalves Correia (1724-?) e de Luzia do Espírito Santo (1722-?), natural de S. Mateus. A avó materna, Francisca de S. José (1755-1825), era filha de Estêvão Garcia (1722-?) e de Ana da Trindade.

O seu defunto marido, Francisco da Costa Nunes, nascido em 4 de Junho de 1817, era filho de António da Costa Nunes Mancebo (1770-1820) e de Ana da Conceição (1773-1850).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, António da Costa Nunes (1741-?), era filho de Francisco da Costa Nunes (1686-?) e de Teresa Rodrigues. A avó paterna, Rita Maria de Jesus (?-1813), era filha de Manuel Dutra (1708-?) e de Maria Rodrigues (1712-?).

Não sabemos a filiação dos avós maternos, Manuel Rodrigues da Fonte (?-1807) e Ana da Conceição.

O casamento entre Francisco da Costa Nunes e de Maria de S. José realizou-se em 3 de Outubro de 1842, aos 25 e 24 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - Maria nasceu em 26 de Agosto de 1843.
- 2 - Rosa de S. José, nascida em 30 de Outubro de 1844, casou com António José de Sousa Pavão, natural dos Flamengos, ilha do Faial.
- 3 - Manuel da Costa Nunes, nascido em 7 de Setembro de 1846, emigrou para o Brasil aos 13 anos, em 29 de Março de 1860. Tinha cabelo e olhos castanhos.
- 4 - Francisco, nascido em 14 de Abril de 1849, emigrou para o Brasil com o mesmo passaporte do irmão Manuel.
- 5 - Adelina nasceu em 16 de Junho de 1852.
- 6 - António da Costa Nunes, nascido em 12 de Março de 1855, emigrou para os Estados Unidos aos 24 anos, com passaporte datado de 1 de Julho de 1879. Tinha 1,70 metros de altura, cabelo e olhos castanhos..
- 7 - José da Costa Nunes, nascido em 26 de Outubro de 1857, emigrou para os Estados Unidos aos 25 anos, em 19 de Março de 1883. Tinha 1,72 metros de altura, cabelo preto e olhos castanhos.

Maria de S. José faleceu em 1 de Dezembro de 1913, aos 95 anos. Francisco da Costa Nunes havia falecido em 15 de Junho de 1959, aos 42 anos.

O rendimento colectável atribuído a Maria de S. José foi de 3\$565 réis, dispondo de uma casa de alto e baixo.

Maria de S. José, viúva de Francisco da Costa Nunes – Proprietária nº 928 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Monte de Baixo	1086	CASA e quintal		\$900	Biscoitos da Quinta	7398	terra	25	\$066
Cabo/Casas/Monte //Vale/Ambrósio	1478	milho	25	\$131			bravio	25	
Cabo/Casas/Monte / Tufos	1813	milho	150	\$473		7416	inhames	50	\$075
Cabo/Casas/Monte / Eirado	1892	milho	2	\$004			inhames	25	\$040
Cabo/Casas/Monte / Bagaços	2218	milho	100	\$525	Abaixo da Vereda/João Dutra	8169	terra	25	\$035
	2222	terra	5	\$042	Terras Lavradas	8485	outeiros	25	
		inculto	10						
Cabeço de Cima	2342	inculto	75		Caminho Novo	8569	terra	600	\$700
Eirinha	2498	inculto	50		Caminho Novo / Furna do Lume	8637	silvado	75	
Caldeiras	2553	árvores	100	\$026	Pau de Água	9965	terra	200	\$420
	2570	árvores	200	\$013			outeiros	100	
	2574	árvores	100	\$026	Vereda/João Dutra	10138	inhames	25	\$030
	2598	árvores/caroço	100	\$026			outeiros	75	
	2674	bravio	150				Caminho/Serra	10265	bravio
Adegas	2995	bravio	300		Caminho/Concelho	10402	bravio	400	
Curralinhos	3076	bravio	100			10405	bravio	50	
Lajido da Vereda/Biscoitos	3346	bravio	100		Marouços	10462	bravio	100	
Portelas	3432	bravio	25		Terras/Manuel José	10570	bravio	200	
	3436	árvores	100	\$033	Tamujo abaixo do Caminho	10945	bravio	800	

F.19 – Francisco José de Freitas Monte de Baixo

F.19

Francisco José de Freitas, nascido em 19 de Janeiro de 1820, era filho de Francisco José de Freitas (1779-1842), lavrador, e de Águeda da Nazaré (1779-1851).

Tinha três irmãos residentes no mesmo Monte de Baixo: José Francisco de Freitas (1808-1890) – Família 52; Francisca Rosa da Nazaré (1812-?) – Família 65; Ana da Nazaré (1805-1885), solteira - Família 91. Um irmão, Inocêncio José de Freitas (?-1910), residia no Monte de Cima - Família 130. Um outro irmão era residente no Campo Raso, Manuel Francisco de Freitas (1802-1890) – Família 367.

O avô paterno, Francisco José de Freitas (1740-1820), era filho de José Rodrigues de Freitas e de Ana Rodrigues. A avó paterna, Antónia Francisca de Sousa (1745-1811), era filha de Francisco Rodrigues Pereira da Rocha (1707-?) e de Joana de Sousa (1711-?).

O avô materno, Francisco da Rosa Nazaré (1756-1835), era filho de José da Rosa (1726-?) e de Águeda da Nazaré (1726-?). A avó materna, Ana Inácia (1760-1830), era filha de Manuel Rodrigues Garcia e de Francisca Inácia, natural da Madalena.

A mulher, Rita da Conceição, nascida em 17 de Março de 1823, era filha de André da Costa Goulart (1790-1884), residente no Monte de Cima – Família 137, e de Maria da Conceição (1793-1880).

O casamento entre Francisco José de Freitas e Rita da Conceição realizou-se em 10 de Novembro de 1852, aos 32 e 29 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - De Maria, nascida em 17 de Fevereiro de 1852, não temos mais informação.
- 2 - Manuel de Freitas, nascido em 16 de Dezembro de 1853, segundo informação oral faleceu solteiro, mas não conhecemos a data do seu óbito.
- 3 - Ana, nascida em 17 de Abril de 1856, faleceu no segundo ano de vida, em 23 de Dezembro de 1857.
- 4 - Ana, nascida em 22 de Janeiro de 1859, faleceu antes de atingir os 4 meses, em 21 de Maio de 1859.

Não conhecemos a data de óbito de Francisco José de Freitas ou de Rita da Conceição.

O rendimento colectável atribuído a Francisco José de Freitas foi de 4\$205 réis, dispondo de uma casa de alto e baixo.

Francisco José de Freitas – Proprietário nº 262 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cabeço do Monte	1043	milho	250	1\$050	Biscoitos/Monte	7626	terra	50	\$132
Monte de Baixo	1087	CASA e quintal		1\$000			outeiros	50	
Monte de Cima	1382	bravio	25		Cabeço Queimado/Monte	7712	terra	25	\$044
	1392	terra	5	\$016	Rodeio do Fogo	7866	inhames	25	\$020
inculto		20		outeiros			50		
Cabo/Casas/Monte / Serradinho	1512	milho	1	\$004			7884	inhames	25
Cabo/Casas/Monte / Tufos	1783	terra	175	\$735	Vereda/Biscoitos	8041	bravio	150	
		maninho	25			8057	bravio	75	
Cabo/Casas/Monte / Eirado	1904	milho	9	\$049	Pedras	8075	bravio	200	
	1926	milho	4	1\$00Esc	Caminho Novo	8631	terra	25	\$035
	1971	milho	2	\$011			outeiros	25	
	1978	milho	14	\$084			7811	bravio	50
	2011	milho	5	\$030	Lourais	8999	bravio	200	
	2013	milho	4	\$029	Manga	9012	inhames	50	\$075
2029	milho	20	\$084	outeiros			150		
Cabo/Casas/Monte / Morros	2127	milho	6	\$018	Morros/Pau/Água	9877	terra	25	\$035
	2132	milho	14	\$029			outeiros	75	
Cabo/Casas/Monte /Cova/Álamos	2179	milho	100	\$210			10090	inhames	50
Caldeiras	2608	árvores	300	\$039			outeiros	350	
Curralinhos	3246	figueiras	150	\$130					

Francisco José de Freitas – Proprietário nº 262 do Mapa da Matriz Predial
(continuação)

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Lajido da Vereda/Biscoitos	3361	silvado	400		Morros/Pau/Água	10102	inhames	25	\$030
Portelas	3427	árvores	400	\$052			outeiros	175	
	3458	árvores	75	\$013	Vereda/João Dutra, aliás Caminho/Serra	10205	inhames	25	\$030
Biscoitos da Quinta	7396	terra	25	\$066			outeiros	275	
		bravio	25		Caminho/Concelho	10346	bravio	50	
				Marouços	10468	bravio	150		
				Camachos	10884	bravio	300		

*F.20 – Maria Luísa, viúva de António Rodrigues de Castro
Monte de Baixo*

Maria Luísa, nascida em 7 de Agosto de 1809, era filha de António Rodrigues Pereira (1777-1847) e de Maria Luísa (1783-1854).

Tinha duas irmãs também residentes no Monte de Baixo: Ana Luísa (1824-1904), solteira – Família 28; Cláudia Luísa (1820-1889), viúva – Família 41.

O avô paterno, José Rodrigues Pereira (1737-1812), era filho de António Rodrigues Dias e de Maria Pereira da Costa (1711-?). A avó paterna, Helena da Conceição (1753-1821), era filha de Manuel Rodrigues Luís e de Maria Garcia da Rosa (1717-?), natural de S. Mateus.

O avô materno, António da Rosa Pereira (1733-?), era filho de Bartolomeu da Rosa e de Ana Pereira (1706-?). A avó materna, Ana Maria da Conceição (1742-1816), era filha de Pedro Rodrigues Luís (1712-?) natural da Madalena, e de Rosa Maria (1716-?), natural de S. Mateus.

O seu defunto marido, António Rodrigues de Castro, nascido em 19 de Fevereiro de 1796, era filho de Tomás Rodrigues de Castro (1766-1836) e de Maria Teresa de Jesus (?-1849), natural da Madalena.

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, António Rodrigues de Castro (1734-?), era filho de Manuel Rodrigues de Castro (1671-?) e de Maria Rodrigues. A avó paterna, Ana Francisca de S. José (1740-1812), era filha de José Gonçalves Correia (1710-?) e de Joana do Nascimento (1712-?).

Os avós maternos, José de Faria Martins e Ana Teresa, haviam sido residentes na Madalena.

O casamento entre António Rodrigues de Castro e Maria Luísa realizou-se em 6 de Fevereiro de 1837, aos 40 e 27 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 3 filhas, todas sobreviventes à morte dos pais, mas sem registo posterior na freguesia:

- 1 - Clara nasceu em 8 de Julho de 1838.
- 2 - Maria nasceu em 25 de Março de 1841.
- 3 - Quitéria nasceu em 17 de Agosto de 1845.

Maria Luísa faleceu em 29 de Setembro de 1886, aos 77 anos. António Rodrigues de Castro havia falecido em 25 de Janeiro de 1877, aos 80 anos.

O rendimento colectável atribuído a Maria Luísa foi de \$968 réis, dispondo de uma pobre casa de alto e baixo.

Maria Luísa, viúva de António Rodrigues de Castro – Proprietária n.º 897 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cabeço do Monte	1035	milho e enxurro	25	\$021	Caldeiras	2561	árvores	100	\$013
Monte de Baixo	1088	CASA		\$500		2582	árvores/caroço	400	\$033
Cabo/Casas/Monte /Vale do Terreiro	1774	milho	3	\$009		2683	bravio	200	
Cabo/Casas/Monte / Tufos	1815	milho	100	\$210		2685	bravio	200	
	1849	milho	15	\$045	Laj./Marroque	2686	bravio	200	
Eirinha	2485	inculto	25		Lajido da Vereda/Biscoitos	3360	silvado	150	
	2491	bravio	50			3364	silvado	150	
	2515	bravio	100		Caminho Novo	8578	terra	25	\$035
Cabeço do Monte	1035	milho e enxurro	25	\$021			outeiros	25	
Monte de Baixo	1088	CASA		\$500	Detrás/Pau/Água	10117	bravio	150	
Cabo/Casas/Monte /Vale do Terreiro	1774	milho	3	\$009		10121	inhames	25	\$030
Cabo/Casas/Monte / Tufos	1815	milho	100	\$210	Vereda/João Dutra	10127	inhames	25	\$030
	1849	milho	15	\$045			outeiros	75	
Eirinha	2485	inculto	25			10162	bravio	100	
	2491	bravio	50		Caminho/Concelho	10419	bravio	100	
	2515	bravio	100		Tamujo abaixo do Caminho	10943	bravio	600	

**F.21 – António Rodrigues Pereira
Monte de Baixo**

F.21

António Rodrigues Pereira, nascido em 24 de Outubro de 1858, era filho de Luís Rodrigues Pereira (1827-1917) e de Joana Rosa (1827-1901), residentes no mesmo Monte de Baixo – Família 37.

A mulher, Maria Teresa, era natural da Criação Velha, onde nascera em 26 de Outubro de 1856, filha de João Dutra Martins e de Francisca Tomásia.

O casamento entre António Rodrigues Pereira e Maria Teresa realizou-se em 28 de Julho de 1881, aos 22 e 24 anos, respectivamente. Registaram na Candelária um filho:

- 1 - Gil, com 6 anos em 1888, nasceu fora
- 2 - Manuel nasceu em 28 de Fevereiro de 1884.

António Rodrigues Pereira tirou passaporte para os Estados Unidos em 24 de Março de 1884. Tinha 1,66 metros de altura, cabelo castanho e olhos azuis. Conhecemos-lhe um novo passaporte datado de 25 de Maio de 1888, em que levava a mulher e os dois filhos.

O rendimento colectável atribuído a António Rodrigues Pereira foi de \$600 réis relativa a uma casa de alto e baixo.

António Rodrigues Pereira – Proprietário n.º 127 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Monte de Baixo	1089	CASA		\$600

F.22 – José Francisco de Medeiros Jr. Monte de Baixo

José Francisco de Medeiros Jr., nascido em 28 de Dezembro de 1851, era filho de Manuel Francisco de Medeiros (1812-1890), residente no Monte de Cima – Família 95, e de Luísa Mariana (1819-?), que supomos já falecida.

A mulher, Maria Rosa de Freitas, nascida em 12 de Junho de 1850, era filha de José Francisco de Freitas (1808-1890) e de Maria Rosa (1824-1906), residentes no mesmo Monte de Baixo – Família 52.

O casamento entre José Francisco de Medeiros e Maria Rosa de Freitas realizou-se em 25 de Junho de 1877, aos 25 e 27 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 3 filhos:

- 1 - Manuel Francisco de Medeiros, nascido em 2 de Agosto de 1878, casou aos 28 anos, em 12 de Novembro de 1906, com Filomena da Conceição, de 23. Faleceu em 20 de Outubro de 1954, aos 76 anos.

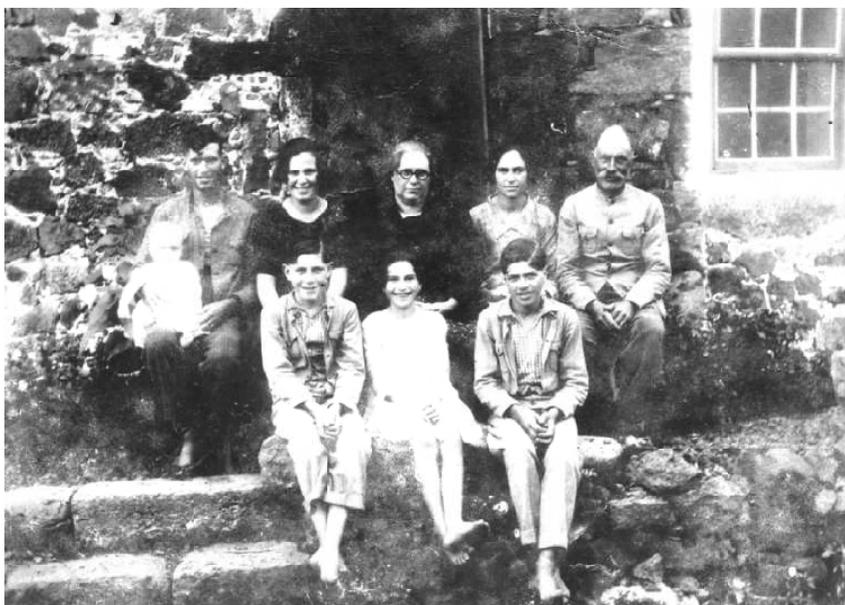


Figura XVIII – Manuel Francisco de Medeiros e família

- 2 - Maria das Candeias, nascida em 14 de Fevereiro de 1880, casou aos 19 anos, em 11 de Novembro de 1899, com Manuel Rodrigues Dias da Silva, de 21. Tirou passaporte para os Estados Unidos em 12 de Maio de 1909. Tinha 1,54 metros de altura, cabelo preto e olhos castanhos.
- 3 - Ana Rosa de Freitas, nascida em 8 de Abril de 1885, casou aos 25 anos, em 9 de Maio de 1910, com Francisco Moniz Bettencourt, de 26. Faleceu em 13 de Novembro de 1912, aos 27 anos.

José Francisco de Medeiros faleceu em 8 de Setembro de 1922, aos 70 anos. Maria Rosa de Freitas faleceu em 23 de Julho de 1926, aos 76 anos.

O rendimento colectável atribuído a José Francisco de Medeiros foi de \$969 réis, dispondo de uma modesta casa de alto e baixo.

José Francisco de Medeiros Júnior – Proprietário nº 461 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cabeço do Monte	1026	milho	20	\$042	Morros/Pau/Água	9923	bravio	25	
Monte de Baixo	1090	CASA		\$700	Pau de Água	9966	silvado	75	
Cabo/Casas/Monte /Vale da Pedra	1566	milho	5	\$027	Caminho/Serra	10274	lenha	800	\$200
					Fonte do Pé Leve	10549	silvado	200	
					Mingato	11068	vinha e árvores	800	1\$920

F.23 – Elísia da Conceição Monte de Baixo

F.23

Temos dúvidas na identificação, mas admitimos que Elísia da Conceição, proprietária nº 186 do Mapa da Matriz Predial, tivesse nascido em 14 de Junho de 1823, e fosse filha de António Garcia Maurício (1785-1835) e de Francisca da Conceição (1792-1863).

Assim, teria duas irmãs residentes no mesmo Monte de Baixo, Luísa Angélica (1834-1906), viúva – Família 24; Maria do Céu (1831-1913), casada com João Rodrigues Pereira Brás – Família 25.

O avô paterno destas, Tomé Garcia, era natural das Bandeiras, filho de André Gonçalves e Mariana de Jesus. A avó paterna, Rosa Francisca (1753-1835), era filha de António José de Melo, natural das Lajes, e de Maria Jacinta Rosária (1728-1809).

O avô materno das mesmas, José Rodrigues Pereira (1737-1812), era filho de António Rodrigues Dias e de Maria Pereira da Costa (1711-?). A avó materna, Helena da Conceição (1753-1821), era filha de Manuel Rodrigues Luís e de Maria Garcia da Rosa (1717-?), natural de S. Mateus.

Não sabemos a data de óbito de Elísia da Conceição.

O rendimento colectável atribuído a Elísia da Conceição foi de 1\$475 réis, com uma pobre casa de alto e baixo.

Elísia da Conceição, solteira – Proprietário nº 186 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cabeço do Monte	989	terra	50	\$105	Cabo/Casas/Monte / Bagaços	2221	milho	75	\$394
		bravio	25	...		2275	inculto		
Monte de Baixo	1091	CASA		\$500	Cabeço de Cima	2444	terra	10	\$018
	1146	milho	25	\$080			inculto	100	
Monte de Cima	1276	CASA arruinada			Adegas	2917	árvores/caroço	200	\$039
Cabo/Casas/Monte / Cabecinho Neves	1665	milho	20	\$042		2959	bravio	150	
Cabo/Casas/Monte / Eirado	1887	milho	20	\$024	Lajido da Vereda/Biscoitos	3338	árvores	200	\$033
	1996	milho	25	8\$00Esc					

Elísia da Conceição, solteira, e outros – Proprietário nº 186 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Biscoitos do Monte	7497	terra	75	\$132

F.24 – Luísa Angélica da Conceição Monte de Baixo

F.24

Luísa Angélica da Conceição, nascida em 15 de Fevereiro de 1834, era filha de António Garcia Maurício (1785-1835) e de Francisca da Conceição (1792-1863).

Tinha uma irmã residente no mesmo Monte de Baixo, Maria do Céu (1831-1913), casada com João Rodrigues Pereira Brás – Família 25. Admitimos que uma irmã solteira, Elísia da Conceição (1823-?), fosse igualmente residente no Monte de Baixo – Família 23.

O seu defunto marido, Manuel Gonçalves de Sousa, nascido em 9 de Fevereiro de 1843, era filho de António Gonçalves de Sousa (1809-1875) e de Clara Francisca (1820-1891), residente no mesmo Monte de Baixo – Família 66.

O casamento entre Manuel Gonçalves de Sousa e Luísa Angélica da Conceição realizou-se em 25 de Novembro de 1867, aos 24 e 33 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - Manuel Gonçalves de Sousa, nascido em 8 de Agosto de 1868, casou aos 23 anos, em 4 de Fevereiro de 1892, com Amélia da Conceição, de 30. Faleceu em 12 de Novembro de 1952, aos 84 anos.

- 2 - José Gonçalves de Sousa, nascido em 15 de Março de 1871, faleceu solteiro em 13 de Novembro de 1922, aos 51 anos, segundo o pároco.
- 3 - António, nascido em 4 de Novembro de 1872, faleceu no segundo ano de vida, em 3 de Abril de 1874.
- 4 - António, nascido em 16 de Novembro de 1874, faleceu no primeiro ano de vida, em 11 de Setembro de 1875.

Luísa Angélica faleceu em 9 de Outubro de 1906, aos 72 anos. Manuel Gonçalves de Sousa havia falecido em 24 de Novembro de 1880, aos 37 anos.

O rendimento colectável atribuído a Luísa Angélica da Conceição foi de 1\$015 réis, não dispondo de casa. No recenseamento escolar de 1882 são-lhe atribuídos “poucos” meios de subsistência.

Luísa Angélica, viúva de Manuel Gonçalves de Sousa – Proprietário nº 602 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cabeço do Monte	992	milho	10	\$021	Adegas	2958	bravio	50	
Monte de Baixo	1144	milho	25	\$080	Curralinhos	3306	árvores	200	\$033
	1148	milho	20	\$063		7493	terra	25	\$044
Cabo/Casas/Monte / Caldeirinha	1658	milho	15	\$031	Biscoitos/Monte	7495	terra	25	\$066
Cabo/Casas/Monte / Cabecinho Neves	1664	milho	35	\$105		7532	terra	50	\$132
Cabo/Casas/Monte / Eirado	1998	milho	20	6\$00Esc		7573	terra	25	\$066
						7582	inhames	75	\$090
					Caminho Novo	8575	terra	100	\$140

F.25 – João Rodrigues Brás Monte de Baixo

Admitimos que a mãe de João Rodrigues Brás, Rosa Francisca, fosse co-residente.

Rosa Francisca, nascida em 5 de Janeiro de 1794, era filha de António Rodrigues da Fonte (1755-?) e de Maria Francisca (1759-1836).

Não tinha irmãos residentes.

O avô paterno, Pedro Rodrigues Luís (1712-?), era natural da Madalena, filho de Pedro Rodrigues Luís e de Inês Rodrigues. A avó paterna, Rosa Maria (1716-?), era natural de S. Mateus, filha de João da Fonte e de Marinha Garcia.

O avô materno, Manuel Rodrigues Dutra, era filho de António Dutra (1680-?) e de Maria Rodrigues. Não sabemos a filiação da avó materna, Maria do Espírito Santo.

O seu defunto marido, José Rodrigues Pereira, que supomos nascido em 1805 (não conhecemos a data do seu baptizado), era filho de Manuel Rodrigues Pereira (1742-1819) e de Catarina Inácia (1768-1809).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, António Rodrigues Dias, era filho de Manuel Rodrigues Dias e de Maria Rodrigues. A avó paterna, Maria Pereira da Costa (1711-?), era filha de Brás Rodrigues da Rocha e de Páscoa Pereira.

O avô materno, Caetano das Neves (1728-?), era filho de Francisco das Neves e de Maria Rodrigues. A avó materna, Josefa Inácia (1735-?), era filha de Inácio Gonçalves e de Isabel Rodrigues.

O casamento entre José Rodrigues Pereira e Rosa Francisca realizou-se em 24 de Novembro de 1823, quando esta tinha 29 anos. Conhecemos-lhes 6 filhos:

- 1 - De Manuel, nascido em 10 de Novembro de 1824, não temos mais informação.
- 2 - De José, nascido em 12 de Outubro de 1826, não temos mais informação.
- 3 - De António, nascido em 15 de Agosto de 1828, não temos mais informação.
- 4 - Francisco, nascido em 28 de Dezembro de 1830, faleceu em 17 de Junho de 1854, aos 23 anos.
- 5 - João Rodrigues Pereira Brás, nascido em 9 de Julho de 1834, era o chefe de família em 1883.
- 6 - Maria Francisca de Jesus, nascida em 20 de Outubro de 1836, casou aos 32 anos, em 16 de Maio de 1869, com Manuel Silveira Mancebo, natural de Manadas, ilha de S. Jorge. Foi para os Estados Unidos. De visita à ilha conhecemos-lhe um passaporte familiar datado de 2 de Setembro de 1880. Tinha 1,57 metros de altura, cabelo e olhos castanhos.

Rosa Francisca faleceu em 4 de Julho de 1892, aos 98 anos. José Rodrigues Pereira havia falecido em 6 de Novembro de 1864, aos 60 anos, segundo o pároco.

A primeira mulher de João Rodrigues Pereira Brás, Maria Constância de Andrade, nascida em 28 de Fevereiro de 1837, era filha de João de Andrade de Macedo (1806-1901) e de Maria Constância Laurinda (?-1900), residentes no Monte de Baixo – Família 30.

O casamento entre João Rodrigues Pereira Brás e Maria Constância de Andrade realizou-se em 16 de Junho de 1862, aos 27 e 25 anos, respectivamente. Conhecemos lhes 8 filhos:

- 1 - De Manuel, nascido em 10 de Outubro de 1863, não temos mais informação.
- 2 - Maria, que deve ter nascido entre 1865 e 1866 (não sabemos a data do seu baptizado), faleceu em 20 de Agosto de 1867, com um ano de idade, segundo o pároco.
- 3 - De José, nascido em 4 de Outubro de 1867, não temos mais informação.
- 4 - Maria Constância Brás, nascida em 27 de Dezembro de 1868, emigrou para os Estados Unidos aos 18 anos, com passaporte datado de 17 de Maio de 1887. Tinha 1,57 metros de altura, cabelo louro e olhos azuis..
- 5 - Rosa Constância Brás, nascida em 18 de Fevereiro de 1870, faleceu solteira em 12 de Agosto de 1957, aos 87 anos.
- 6 - Luísa Constância, nascida em 17 de Maio de 1871, casou aos 29 anos, em 10 de Setembro de 1900, com José da Silva Azevedo, natural de S. Jorge. Ausentou-se.
- 7 - Ana, nascida em 4 de Novembro de 1873, faleceu em 28 de Junho de 1876, aos 2 anos.
- 8 - Elvira, nascida em 25 de Janeiro de 1875, faleceu no primeiro ano de vida, a 28 de Dezembro seguinte.

Maria Constância de Andrade faleceu em 30 de Janeiro de 1875, aos 37 anos.

A segunda mulher, Maria do Céu, nascida em 3 de Abril de 1831, era filha de António Garcia Maurício (1785-1835) e de Francisca da Conceição (1792-1863).

Tinha uma irmã residente no mesmo Monte de Baixo, Luísa Angélica da Conceição (1834-1906), viúva – Família 24. Admitimos que outra irmã, Elísia da Conceição (1823-?), solteira, fosse igualmente residente no Monte de Baixo.

O casamento entre João Rodrigues Pereira Brás e Maria do Céu realizou-se em 21 de Fevereiro de 1876, aos 41 e 44 anos, respectivamente. Não lhes conhecemos filhos.

João Rodrigues Pereira Brás faleceu em 17 de Janeiro de 1906, aos 71 anos. Maria do Céu faleceu em 26 de Abril de 1913, aos 82 anos.

O rendimento colectável atribuído a João Rodrigues Brás foi de 7\$412 réis, dispondo de uma casa com cisterna. O rendimento colectável atribuído a Rosa Francisca foi de 3\$012 réis.

Rosa Francisca, viúva de José Rodrigues Pereira – Proprietário n° 979 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cabo/Casas/Monte /Vale da Pedra	1560	milho	12	\$072
	1639	milho	400	2\$940

João Rodrigues Brás – Proprietário n° 406 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cabeço do Monte	1000	bravio	10	...	Cabeço Queimado/Monte	7766	terra	25	\$044
	1030	milho e enxurro	30	\$031			bravio	75	
	1032	milho	30	\$063		inhames	50	\$060	
Monte de Baixo	1092	CASA; cisterna e quintal		1\$500	Pedras	8109	bravio	950	
	1127	CASA alta de atafona		\$500			bravio	300	
	1147	milho	10	\$031			Abaixo do Caminho/Concelho	8221	silvado
Cabo/Casas/Monte /Vale da Pedra	1559	milho	9	\$054	Caminho Novo	8551	terra	300	\$420
Cabo/Casas/Monte / Caldeirinha	1657	milho	25	\$180			terra	200	\$280
Cabo/Casas/Monte / Cabecinho Neves	1659	milho	35	\$105			outeiros	200	
	1667	milho	25	\$180	terra	25	\$035		
Cabo/Casas/Monte /Vale do Terreiro	1702	milho	5	\$021	Manga	9010	outeiros	25	
	1715	milho	20	\$042			inhames	150	\$225
	1718	milho	6	\$018			bravio	350	
Cabo/Casas/Monte / Tufos	1796	milho	50	\$210	Acima do Afonso	9869	pastagem	4400	1\$771
	1814	milho	100	\$210	Morros/Pau/Água	9873	terra	75	\$158
Cabo/Casas/Monte / Eirado	1886	milho	8	\$034			outeiros	75	
	1997	milho	20	6\$00Esc			terra	75	\$158
Cabo/Casas/Monte / Bagaços	2220	milho	75	\$394	Pau de Água / Cabeço	10040	outeiros	325	
	2271	milho	3	\$006			bravio	100	
Laj./Marroque	2790	bravio	100		Vereda/João Dutra	10197	silvado	600	
Adegas	2920	árvores/caroço	25	\$013			inhames	50	\$060
		2932	bravio	50		bravio	550		
Curralinhos Caminho/Buzica	3100	silvado	25		Caminho/Concelho	10376	bravio	100	
Curralinhos	3217	figueiras	1200	\$390			bravio	400	
	3283	bravio	500		Marouços	10531	bravio	200	
	3304	silvado	200		Fonte do Pé Leve	10553	bravio	100	
	3307	bravio	200		Torres	10656	bravio	100	
Biscoitos/Monte	7496	terra	30	\$075			silvado	400	
	7590	bravio	100		Queimada/Rato	10752	silvado	25	
					Mingato	11070	vinha e árvores	2000	4\$800

F.26 – José Garcia da Costa Monte de Baixo

José Garcia da Costa, nascido em 17 de Novembro de 1809, era filho de Tomás Garcia da Costa (1783-1858) e de Angélica Rosa (1782-1840).

Tinha duas irmãs residentes no Monte de Cima: Maria Rosa (1822-1917), casada com José Gonçalves Vieira – Família 97; Ana Rosa (1814-1893), viúva – Família 104.

A mulher, Delfina Francisca, nascida em 27 de Outubro de 1818. era filha de João Rodrigues Pereira (1780-1843), trabalhador, e de Ana Francisca (1778-1874).

Tinha 3 irmãos residentes no mesmo Monte de Baixo: Manuel Rodrigues Pereira (1807-1886) – Família 15; Luísa Francisca (1821-1897), casada com António da Rosa Pereira - Família 11; Francisca, solteira (1809-1892), que supomos co-residente com a anterior.

O casamento entre José Garcia da Costa e Delfina Francisca realizou-se em 15 de Maio de 1843, aos 33 e 24 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 6 filhos:

- 1 - João, nascido em 6 de Março de 1844, faleceu com 6 meses, em 14 de Setembro seguinte.
- 2 - Maria Delfina, nascida em 21 de Julho de 1845, faleceu solteira em 24 de Outubro de 1928, aos 83 anos.

- 3 - Angélica, nascida em 10 de Dezembro de 1846, faleceu no segundo ano de vida, a 6 de Fevereiro de 1848.
- 4 - João Garcia da Costa, nascido em 23 de Novembro de 1848, faleceu solteiro em 8 de Outubro de 1901, aos 52 anos.
- 5 - Margarida Delfina, nascida em 20 de Janeiro de 1851, faleceu solteira em 10 de Novembro de 1928, aos 77 anos.
- 6 - Mariana, nascida em 31 de Janeiro de 1853, faleceu em 15 de Junho de 1855, aos 2 anos.

José Garcia da Costa faleceu em 20 de Janeiro de 1893, aos 83 anos. Delfina Francisa faleceu em 19 de Setembro de 1903, aos 84 anos.

O rendimento colectável atribuído a José Garcia da Costa foi de 5\$205 réis, dispondo de duas modestas casas de alto e baixo.

José Garcia da Costa – Proprietário nº 470 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cabeço do Monte	1006	bravio	600		Biscoitos/Monte	7579	terra	25	\$066
						7581	terra	50	\$132
	1017	milho	100	\$210	Cabeço Queimado/Monte	7767	terra	300	\$782
Monte de Baixo	1093	CASA e quintal		\$800	Serrado/Figueira	7985	árvores		\$033
	1095	CASA e quintal		\$800					
Monte de Cima	1329	árvores/caroço	200	\$026	Pedras	8089	bravio	75	
Cab/Casas/Monte	1412	milho	3	\$016	Abaixo do Caminho/Concelho	8202	terra	25	\$044
	1436	milho	8	\$043			outeiros	25	
Cabo/Casas/Monte /Vale da Pedra	1570	milho	12	\$065	Cavacas	8308	terra	50	\$070
	1590	milho	4	\$034			bravio	50	
	1592	milho	4	\$034		8319	terra	50	\$070
	1638	milho	7	\$021		outeiros	50		
Cabo/Casas/Monte / Cabecinho Neves	1662	milho	7	\$021	Caminho Novo	8574	terra	25	\$035
Cabo/Casas/Monte /Vale do Terreiro	1736	milho	8	\$024			outeiros	75	
	1740	milho	13	\$028		8586	terra	50	\$070
Cabo/Casas/Monte / Eirado	1851	milho	30	\$090		8657	bravio	400	
	1868	milho	10	\$030	8671	lenha	1200	\$200	
	1877	milho	4	\$012	Morros/Pau/Água	9903	terra	150	\$210
	1894	milho	100	\$315			outeiros	150	
Cabo/Casas/Monte / Bagaços	2238	milho	9	\$027	Pau de Água	9950	terra	25	\$035
	2243	milho	21	\$113			outeiros	25	
Cabeço de Cima	2446	bravio	25		Pau de Água / Cabeço	10074	maninho	50	
	2476	milho e bravio	55	\$135			Vereda/João Dutra	10131	inhames
Eirinha	2487	árvores	600	\$098	10179	inhames		25	\$030
	2494	inculto	50		Caminho/Serra	10252	inhames	25	\$030
	2526	inculto	100			10252	bravio	175	
Caldeiras	2579	árvores	400	\$039		10323	inhames	50	\$060
	2632	árvores/caroço	200	\$052	Fonte do Pé Leve	10538	bravio	400	
Laj./Marroque	2726	sem cultura	200			10564	bravio	400	
	2938	árvores/caroço	150	\$013	Torres	10663	bravio	300	
	2984	árvores/caroço		\$013					
Adegas	3002	árvores/caroço	200	\$033	Tamujo abaixo do Caminho	10950	bravio	300	
Curralinhos	3087	bravio	200			10986	pastagem	1000	\$075
	Curralinhos Caminho/Buzica	3110	árvores/caroço	200	\$033	Cancela/Manga	11018	maninho	100
Curralinhos		3124	bravio	25					
	Portelas	3294	bravio	300		Curralinhos	11034	figueiras	2600
3555		inhames	10	\$012					
		inculto	40						

F.27 – José Garcia da Costa Monte de Baixo

José Garcia da Costa, nascido em 28 de Fevereiro de 1831, era filho de João Garcia da Costa (1791-1857) e de Maria Catarina (1796-1843).

Um irmão era residente no mesmo Monte de Baixo, Manuel Garcia da Costa (1824-1903) – Família 68. Outro irmão era residente na Cruz, João Garcia da Costa (1817-1895) – Família 186.

O avô paterno, José Garcia da Costa (1754-?), era filho de António Garcia da Rosa (1716-?), natural da Madalena, e de Maria Francisca (1720-?). A avó paterna, Isabel Francisca (1762-?), era filha de Manuel Francisco de Freitas (1735-?) e de Ana Teresa.

O avô materno, António das Neves (1768-1853), lavrador, era filho de José Rodrigues Neves (1736-?) e de Antónia Maria Inácia (1740-?). A avó materna, Ana Catarina (1771-1815), era filha de António Rodrigues Dias (1739-1807) e de Catarina Maria (1747-1806).

A mulher, Maria Rita, nascida em 2 de Fevereiro de 1821, era filha de Manuel Nunes de Lemos (1767-1834) e de Maria Rita (1792-1829).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel Nunes de Lemos, era natural das Lajes, filho de António Nunes e de Isabel Caetana. A avó paterna, Francisca do Rosário (1733-?), era filha de João da Rosa Vieira (1706-?) e de Águeda Pereira.

O avô materno, António Manuel Bettencourt (1763-1829), era natural de S. Mateus, filho de Caetano Pereira e Ana Clara de Jesus. A avó paterna, Rita de Jesus (177-?), era filha de Francisco de Simas de Lemos Goulart (1720-?), natural de S. Mateus, e de Maria Rodrigues (1734-1816).

O casamento entre José Garcia da Costa e Maria Rita realizou-se em 26 de Outubro de 1854, aos 23 e 33 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 2 filhos:

- 1 - Maria Rita, nascida em 8 de Dezembro de 1855, faleceu em 24 de Agosto de 1873, aos 17 anos, supostamente de varíola.
- 2 - Manuel Garcia da Costa, nascido em 28 de Fevereiro de 1857, casou aos 31 anos, em 20 de Junho de 1888, com Maria Georgeana, de 23. Faleceu em 2 de Agosto de 1926, aos 69 anos.

Não sabemos a data de óbito de José Garcia da Costa ou de Maria Rita. Admitimos que tenham saído da freguesia.

O rendimento colectável atribuído a José Garcia da Costa foi de \$884 réis, não se referindo casa em seu nome.

José Garcia da Costa – Proprietário nº 469 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Laje do Caminho Velho	3996	terra	40	\$083	Canada/Quarteiro	4670	lenha	300	\$100
		árvores	200		Abaixo da Canada	4728	milho	25	\$044
Restevas	4229	terra	25	\$044	Ladeira dos Paus	6483	terra	75	\$040
		inculto	25		Casas Velhas	7008	lenha	400	\$200
					Abaixo da Canada da Serra	9714	maninho	600	

F.28 – Ana Luísa Monte de Baixo

Ana Luísa, nascida em 29 de Abril de 1824, era filha de António Rodrigues Pereira (1777-1847) e de Maria Luísa (1783-1854).

Tinha duas irmãs também residentes no Monte de Baixo: Maria Luísa (1809-1886), viúva – Família 20; Cláudia Luísa (1820-1889), também viúva – Família 41.

Ana Luísa faleceu solteira em 11 de Julho de 1904, aos 80 anos.

O rendimento colectável atribuído a Ana Luísa foi de \$188 réis, sendo muito pobre a casa terra em que vivia.

Ana Luísa, solteira – Proprietário nº 43 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Monte de Baixo	1094	CASA térrea		\$120
Cabo/Casas/Monte /Vale da Pedra	1589	milho	4	\$034
	1591	milho	4	\$034
Eirinha	2482	bravio	100	

**F.29 – António Gonçalves Correia
Monte de Baixo**

F.29

António Gonçalves Correia, nascido em 10 de Fevereiro de 1842, era filho de Manuel Gonçalves Correia (1809-1854) e de Ana Catarina (1810-1884), residente no mesmo Monte de Baixo.

António Gonçalves Correia, nascido em 10 de Fevereiro de 1842, era filho de Manuel Gonçalves Correia (1809-1854) e de Ana Catarina (1810-1884), residente também no Monte de Baixo (Família 64).

A mulher, Maria da Conceição, nascida em 25 de Novembro de 1842, era filha de Estácio da Rosa Pereira (1804-1865), trabalhador, e de Rita da Conceição (1798-1848).

A madrastra, Maria Josefa (1821-1908), residia no mesmo Monte de Baixo – Família 75.

O casamento entre António Gonçalves Correia e Maria da Conceição realizou-se em 12 de Fevereiro de 1866, aos 24 e 23 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - Maria da Conceição, nascida em 26 de Dezembro de 1866, faleceu solteira em 4 de Outubro de 1903, aos 36 anos.
- 2 - Rosa da Conceição, nascida em 6 de Janeiro de 1869, faleceu solteira em 13 de Junho de 1906, aos 37 anos.
- 3 - Manuel Gonçalves Correia, nascido em 20 de Fevereiro de 1871, era pedreiro. Faleceu nas obras de construção da ermida de Santo António do Monte, em 23 de Agosto de 1909, aos 38 anos. Era solteiro.
- 4 - Ana da Conceição, nascida em 23 de Fevereiro de 1874, faleceu solteira em 12 de Setembro de 1953, aos 79 anos.
- 5 - De António, nascido em 29 de Outubro de 1876, não temos mais informação.
- 6 - João Gonçalves Correia, nascido em 26 de Dezembro de 1879, faleceu solteiro em 11 de Janeiro de 1907, aos 23 anos.
- 7 - Filomena da Conceição, nascida em 5 de Março de 1883, casou aos 23 anos, em 12 de Novembro de 1906, com Manuel Francisco de Medeiros, de 28. Faleceu em 9 de Janeiro de 1952, aos 68 anos.

António Gonçalves Correia faleceu em 6 de Fevereiro de 1922, aos 79 anos. Maria da Conceição faleceu em 20 de Janeiro de 1924, aos 81 anos.

O rendimento colectável atribuído a António Gonçalves Correia foi de 5\$094 réis, dispo de uma casa de alto e baixo que não atingia os 1\$000 réis de rendimento colectável. No recenseamento escolar de 1882 é referido que dispunha de “alguns” meios de subsistência.

Antônio Gonçalves Correia – Proprietário n° 90 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	
Cabeço do Monte	995	milho	10	\$021	Portelas	3423	bravio	150	Portelas	
	1042	milho	25	\$105		3456	em plantação	200		
Monte de Baixo	1096	CASA e quintal		\$800		3569	inhames	50		
Cab/Casas/Monte	1430	milho	8	\$043			inculto	25		
Cabo/Casas/Monte //Vale/Ambrósio	1465	milho	8	\$043		3597	inhames	25		
Cabo/Casas/Monte /Vale da Pedra	1537	milho	5	\$015			inculto	50		
Cabo/Casas/Monte /Vale do Terreiro	1681	milho	225	\$418		Mata	3613	bravio	300	
	1687	milho	20	\$120		Biscoitos da Quinta	7420	inhames	25	\$038
	1751	milho	60	\$252		Biscoitos/Monte	7470	terra	75	\$150
Cabo/Casas/Monte / Eirado	1836	milho	3	\$009			7513	inhames	75	\$060
	1841	milho	15	\$045	Cabeço Queimado/Monte	7852	inhames	25	\$020	
	1951	milho	6	\$032			outeiros	175		
	1964	milho	2	\$011	Serrado/Figueira	7925	inhames	75	5\$00Esc	
	1983	milho	10	\$072			outeiros	75		
	2025	milho	20	\$120		7958	inhames	75	\$090	
	2077	milho	5	\$015			outeiros	25		
	Cabo/Casas/Monte / Bagaços	2245	milho	25		\$105	7978	bravio	50	
Cabeço de Cima	2299	inculto	75			Terras Lavradas	8456	terra	125	\$175
	2336	milho	65	\$228	8468		terra	150	\$315	
Eirinha	2522	inculto	25		Caminho Novo	8541	bravio	100		
Caldeiras	2536	árvores	50	\$013		8666	inhames	100	\$150	
Pau Pique	2880	milho	50	\$175	Lourais		8939	bravio	200	
	2906	terra	15	\$045		Pau de Água		9984	silvado	25
Adegas	2933	bravio	25		Detrás/Pau/Água	10078	silvado	25		
	2957	bravio	25				Vereda/João Dutra	10140	bravio	100
Curralinhos	3055	bravio	25		10165	10165		bravio	200	
	3206	árvores/carçoço	200	\$013			Caminho/Concelho	10336	bravio	100
Lajido da Vereda/Biscoitos	3411	bravio	400		Tamujo abaixo do Caminho	10959	bravio	600		

F.30 – João de Andrade de Macedo Monte de Baixo

João de Andrade de Macedo, lavrador, nascido em 23 de Março de 1806, era filho de António de Andrade (1770-1814) e de Rosa Joaquina (1773-1837).

Não identificamos irmão residentes.

O avô paterno, Manuel de Andrade Mancebo (1732-?), era filho de Manuel de Andrade e de Catarina do Nascimento (1710-?). A avó paterna, Ana Teresa de Jesus (1741-1806), era filha de António Gonçalves de Matos e de Maria Rodrigues das Neves.

O avô materno, Francisco da Rosa Pereira (1749-?), era filho de Bartolomeu da Rosa e de Ana Pereira (1706-?). A avó materna, Maria Rosa de S. José (1752-1820), era filha de Pedro Rodrigues Luís (1712-?), natural da Madalena, e de Rosa Maria (1716-?), natural de S. Mateus.

A mulher, Maria Constância Laurinda, cuja naturalidade desconhecemos, era filha natural de Inácia Mariana, solteira.

O casamento entre João de Andrade de Macedo e Maria Constância Laurinda realizou-se em 29 de Outubro de 1832, quando aquele tinha 26 anos e esta deveria ser adolescente (teria 12 anos, segundo a idade ao óbito). Conhecemos-lhes 10 filhos:

- 1 - Maria Constância de Andrade, nascida em 28 de Fevereiro de 1837, casou aos 25 anos, em 16 de Junho de 1862, com João Rodrigues Pereira Brás, de 27. Faleceu em 30 de Janeiro de 1875, aos 37 anos.
- 2 - De José, nascido em 14 de Maio de 1840, não temos mais informação.

- 3 - Constância de Jesus, nascida em 2 de Outubro de 1842, faleceu solteira em 5 de Outubro de 1919, aos 77 anos.
- 4 - Rosa Constância, nascida em 18 de Agosto de 1845, faleceu solteira em 24 de Junho de 1908, aos 62 anos.
- 5 - De João, nascido em 28 de Janeiro de 1849, não temos mais informação.
- 6 - Inácia, nascida em 17 de Outubro de 1852, deve ter falecido antes dos 14 anos, mas não conhecemos o seu registo de óbito.
- 7 - Francisco de Andrade, nascido em 30 de Setembro de 1854, emigrou para os Estados Unidos aos 29 anos, com passaporte datado de 8 de Abril de 1884. Tinha 1,66 metros de altura, cabelo e olhos castanhos.
- 8 - Aldina Constância de Jesus, nascida em 6 de Agosto de 1858, faleceu solteira em 26 de Setembro de 1941, aos 83 anos.
- 9 - Maria Constância de Jesus, nascida em 20 de Fevereiro de 1863, faleceu solteira em 9 de Maio de 1931, aos 68 anos..
- 10 - Inácia, nascida em 4 de Março de 1866, faleceu em 24 de Abril de 1870, aos 4 anos.

João de Andrade de Macedo faleceu em 1 de Agosto de 1901, aos 95 anos. Maria Constância Laurinda havia falecido em 16 de Maio de 1900, aos 80 anos, segundo o pároco.

O rendimento colectável atribuído a João de Andrade de Macedo foi de 7\$919 réis, dispondo de uma casa com cisterna.

João de Andrade de Macedo – Proprietário nº 348 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cabeço Ruivo / abaixo da estrada	675	árvores/caroço e outras	200	\$078	Laj./Marroque	2694	bravio	100	
Pocinho	977	bravio	25	...		2704	sem cultura	200	
Monte de Baixo	1097	CASA; CASA térrea de pasto; cisterna e quintal		1\$900		2768	bravio	100	
Cabo/Casas/Monte /Vale da Pedra	1546	milho	150	\$315	Curralinhos	3074	árvores/caroço	250	\$039
Cabo/Casas/Monte / Caldeirinha	1642	vinha	300	\$595		3224	bravio	50	
		terra	100			figueiras	400	\$195	
	1646	terra	50	\$180	Biscoitos/Monte	7529	terra	50	\$088
		inculto	150			7698	terra	100	\$263
Cabo/Casas/Monte /Vale do Terreiro	1682	milho	60	\$360	Cabeço Queimado/Monte	7794	bravio	8	
	1684	milho	75	\$473		7799	terra	25	\$044
	1689	milho	58	\$348		7812	terra	25	\$066
	1769	milho	75	\$158		7817	terra	25	\$066
	1773	milho	300	1\$576			outeiros	25	
Cabo/Casas/Monte / Eirado	1975	milho	2	\$012	Terras Lavradas	8530	terra	150	\$210
Cabeço de Cima	2429	inculto	10		Caminho/Concelho	10340	bravio	200	
Caldeiras	2534	árvores	400	\$065		10374	bravio	200	
	2607	figueiras novas	1000	\$520	Marouços	10532	lenha	2400	\$300
	2649	árvores	200	\$130	Hortelãs	10838	bravio	100	
					Tamujo acima do Caminho	10997	bravio	400	
					10999	bravio	400		

**F.31 – Manuel Rodrigues Dias da Silva
Monte de Baixo**

F.31

Manuel Rodrigues Dias da Silva, coveiro, nascido em 19 de Dezembro de 1854, era filho de Francisco Rodrigues Dias (1830-?), já falecido, e de Francisca Clara de Jesus (1829-1917), igualmente residente no Monte de Baixo – Família 47.

Tirou passaporte para os Estados Unidos, sendo já casado, em 26 de Setembro de 1879, mas se chegou a embarcar a sua viagem foi breve. Tinha 1,72 metros de altura, cabelo e olhos castanhos. Conhecemos-lhe novo passaporte

para o mesmo destino datado de 23 de Junho de 1905.

A mulher, Ana de S. José, nascida em 5 de Outubro de 1848, era filha de José da Rosa Pereira (1827-?), já falecido, e de Maria de S. José (1814-1904), residente no Monte de Baixo – Família 50.

O casamento entre Manuel Rodrigues Dias da Silva e Ana de S. José realizou-se em 10 de Dezembro de 1877, aos 22 e 29 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - Manuel Rodrigues Dias da Silva, nascido em 11 de Outubro de 1878, casou aos 21 anos, em 11 de Novembro de 1899, com Maria das Candeias, de 19. Tirou passaporte para os Estados Unidos em 13 de Abril de 1906. Tinha 1,65 metros de altura, cabelo castanho e olhos azuis.
- 2 - José Rodrigues Dias, nascido em 11 de Maio de 1880, casou aos 24 anos, em 17 de Setembro de 1904, com Palmira Rosa, da mesma idade. Foi guarda-fiscal, fixando residência na Madalena. Faleceu em 5 de Novembro de 1967, aos 87 anos.
- 3 - António Rodrigues Dias, nascido em 8 de Março de 1882, emigrou clandestinamente para os Estados Unidos da América.
- 4 - Francisco Rodrigues Dias, nascido em 21 de Julho de 1883, casou, segundo supomos, nos Estados Unidos, com Mariana Alvernaz. Faleceu na freguesia em 2 de Janeiro de 1951, aos 67 anos.
- 5 - Maria de S. José Dias, nascida em 21 de Outubro de 1884, casou aos 27 anos, em 20 de Julho de 1912, com José Vieira de Sousa, de 30. Faleceu em 9 de Maio de 1974, aos 89 anos.
- 6 - Rosa de S. José Dias, nascida em 24 de Novembro de 1886, casou aos 26 anos, em 5 de Abril de 1913, com Manuel Vieira de Sousa, de 28. Faleceu em 15 de Fevereiro de 1956, aos 69 anos.



Figura XIX – Rosa de S. José Dias com Manuel Vieira de Sousa

- 7 - Ana de S. José Dias, nascida em 26 de Maio de 1893, emigrou para os Estados Unidos aos 19 anos, com passaporte datado de 7 de Agosto de 1912. Tinha 1,65 metros de altura, cabelo e olhos castanhos.

Manuel Rodrigues Dias da Silva faleceu em 30 de Março de 1924, aos 69 anos. Ana de S. José havia falecido em 20 de Outubro de 1910, aos 62 anos.

O rendimento colectável atribuído Manuel Rodrigues Dias da Silva foi de 1\$588 réis, dispondo de uma casa de relativo conforto.

Manuel Rodrigues Dias da Silva – Proprietário n° 760 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Monte de Baixo	1098	CASA e pátios		1\$500	Caminho Novo	8566	terra	25	\$035
Eirinha	2531	inculto	100				outeiros	25	
Lajido da Vereda/Biscoitos	3391	silvado	200		Caminho/Concelho	10389	bravio	150	
Portelas	3528	árvores	150	\$033	Marouços	10476	bravio	600	
Biscoitos/Monte	7598	terra	50	\$020		10492	bravio	200	
Serrado/Figueira	7932	árvores	200	\$020					

**F.32 – Manuel Vieira da Rosa
Monte de Baixo**

F.32

Manuel Vieira da Rosa, proprietário, nascido em 28 de Março de 1823, era filho de José Vieira da Rosa (1794-?), lavrador, e de Mariana da Conceição (1796-1846).

Tinha uma irmã residente no mesmo Monte de Baixo, Mariana da Conceição (1833-1916), casada com Manuel Gonçalves de Matos (Família 12).

Manuel Vieira da Rosa faleceu em 27 de Setembro de 1886, aos 63 anos, casado. Não conhecemos o nome da mulher e admitimos que fosse emigrante e casado com uma mulher de fora da freguesia.

O rendimento colectável atribuído a Manuel Vieira da Rosa foi de 9\$031 réis, dispondo de uma casa confortável com cisterna.

Manuel Vieira da Rosa – Proprietário n° 816 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Monte de Baixo	1102	CASA; cisterna e quintal		2\$500	Eirinha	2480	bravio	100	
	1124	milho	25	\$080	Caldeiras	2593	bravio	600	
	1174	milho	20	\$084		2601	árvores/caroço	200	\$065
Cabo/Casas/Monte /Vale da Pedra	1567	milho	8	\$043	Laj./Marroque	2659	bravio	400	
	1578	milho	18	\$097		2689	árvores/caroço	100	\$020
Cabo/Casas/Monte /Vale do Terreiro	1701	milho	250	1\$576	Currálinhos	3219	árvores/caroço	100	\$026
	1722	milho	25	\$105		3266	bravio	50	
	1745	milho	10	\$030		3296	silvado	300	
	1747	milho	4	\$029	Portelas	3465	bravio	100	
	1753	milho	15	\$045		3471	árvores	100	\$013
	1758	milho	100	\$525	Lourais	8977	bravio	200	
	1761	milho	8	\$048	Pau de Água	10002	inhames	25	\$038
	1767	milho	400	2\$100			outeiros	275	
	1772	milho	200	1\$260			10367	bravio	150
Cabo/Casas/Monte / Tufos	1802	milho	75	\$315	Caminho/Concelho	10415	bravio	300	
Cabeço de Cima	2368	sem cultura	100		Alto/Queimada	10441	bravio	600	
	2458	terra	7	\$032	Torres	10679	silvado	200	
inculto		25							

**F.33 – Maria Teresa
Monte de Baixo**

F.33

Maria Teresa, nascida em 8 de Dezembro de 1837, era filha de Manuel Garcia da Rosa (?-1874) e de Ana Teresa (1811-1870).

Tinha um irmão residente no mesmo Monte de Baixo, Tomás Garcia da Rosa (1844-1923) – Família 38.

Ô avô paterno, Francisco Garcia da Rosa (1776-1859), era filho de José Garcia Luís (1736-?) e de Ana Francisca

(1742-1808). A avó paterna, Rosa Catarina (1772-1852), era filha de Damião Gonçalves de Matos (1726-?) e de Catarina Francisca de S. José (1735-1814).

O avô materno, João Ferreira das Neves (1761-1836), era filho de Domingos Ferreira da Costa (1714-?) e de Maria de S. José (1732-?). A avó materna, Maria Teresa (1775-1837), era filha de Manuel Francisco de Freitas (1735-?) e de Ana Teresa.

Maria Teresa faleceu em 14 de Maio de 1916, aos 78 anos.

O rendimento colectável atribuído a Maria Teresa foi de 1\$996 réis, dispondo de uma modesta casa de alto e baixo.

Maria Teresa – Proprietário nº 930 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cabeço Ruivo / abaixo da estrada	759	figueiras	200	\$065	Caldeiras	2565	árvores	100	\$033
Cabeço do Monte	993	milho	25	\$053	Pau Pique	2884	milho	30	\$105
	999	bravio	10	...	Mata	3601	árvores	600	39
	1010	terra	10	\$021	Cabeço Queimado/Monte	7746	inhames	75	\$157
		inculto	100	...			outeiros	75	
	1018	bravio	25	...	Serrado/Figueira	7993	bravio	50	
	1019	milho	10	\$024	Abaixo/Canada Pau/Água	8182	terra	100	\$263
1024	milho	25	\$053	outeiros			50		
Cabeço do Monte, aliás Monte de Baixo	1059	1 figueira pequena	100	\$020	Caminho Novo	8536	terra	200	\$245
Monte de Baixo	1103	CASA e quintal		\$800			outeiros	200	
	1172	árvores/carroço	25	\$013	Morros/Pau/Água	9892	terra	75	\$105
					Fonte do Pé Leve	10554	silvado	400	

F.34 – Francisco Garcia Concelos Monte de Baixo

Francisco Garcia Concelos, nascido em 14 de Novembro de 1793, era filho de António Garcia Concelos (1760-1834) e de Maria Inácia de Sousa (?-1834).

Uma irmã era residente no Monte de Cima, Maria Rosa (1804-1890), viúva – Família 94.

O avô paterno, João Garcia Concelos (1729-?), era filho de Manuel Concelos (1677-?) e de Teresa Garcia. A avó paterna, Maria Rosa, era filha de Manuel Ferreira de Matos (1677-?) e de Rosa Maria (1706-?).

O avô materno, Manuel Inácio de Castro (1729-1815), era filho de Manuel Rodrigues de Castro (1671-?) e de Maria Rodrigues. A avó materna, Ana Maria de Sousa (1747-1841), era filha de Domingos Ferreira da Costa (1714-?) e de Maria de Sousa (1718-?).

A sua defunta mulher, Maria Clara da Conceição, nascida em 4 de Julho de 1800, era filha de Leandro da Rosa Fialho (1773-1831) e de Clara Francisca (1773-1835).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Matias da Fonte (?-1813), era filho de Manuel da Fonte (1706-?) e de Rosa Maria (1715-?). A avó paterna, Ana Maria da Conceição (1749-1812), era filha de Manuel da Rosa Fialho e de Maria da Conceição (1731-?).

O avô materno, José da Rosa (1726-?), era filho de António da Rosa, natural da Madalena, e de Maria Rodrigues. A avó materna, Maria Francisca (1745-?), era filha de António Garcia da Rosa, natural da Madalena, e de Maria Francisca (1720-?).

O casamento entre Francisco Garcia Concelos e Maria Clara da Conceição realizou-se em 11 de Fevereiro de 1822, aos 28 e 21 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 6 filhos:

1 - Maria Clara, nascida em 5 de Maio de 1820, era mãe solteira: Faleceu em 21 de Julho de 1900, aos 80 anos.

1.1 - Clara, nascida em 18 de Outubro de 1849, faleceu antes de atingir os 2 anos, em 9 de Outubro de 1851.

1.2 - Francisco, nascido em 18 de Outubro de 1853, sobreviveu à mãe, mas não conhecemos o seu registo de óbito.

- 1.3 - José Garcia Concelos, nascido em 8 de Maio de 1862, casou com Leonor Luisa da Conceição. Faleceu em 9 de Março de 1940, aos 77 anos.
- 2 - José Garcia Concelos, nascido em 30 de Janeiro de 1821, casou aos 33 anos, em 27 de Fevereiro de 1854, com Josefa Teresa. Em 1883 residia no Faial. Não regressaria.
- 3 - Manuel Garcia Concelos, nascido em 26 de Novembro de 1831, casou aos 23 anos, em 14 de Maio de 1855, com Maria da Conceição, de 28. Ausentou-se.
- 4 - De Teresa, nascida em 28 de Setembro de 1835, não temos mais informação.
- 5 - Vitoriano, nascido em 14 de Janeiro de 1841, faleceu com 15 dias, a 28 do mesmo mês.
- 6 - Rosa Clara, nascida em 25 de Maio de 1845, faleceu solteira em 28 de Novembro de 1908, aos 63 anos.

Francisco Garcia Concelos faleceu em 5 de Novembro de 1889, aos 95 anos. Maria Clara da Conceição havia falecido em 18 de Dezembro de 1868, aos 68 anos.

O rendimento colectável atribuído a Francisco Garcia Concelos foi de \$233 réis, dispondo de uma casa térrea muito pobre, sem cozinha.

Francisco Garcia Concelos – Proprietário n.º 236 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cabeço do Monte	1029	milho	6	\$013	Caminho/Serra	10244	bravio	100	
Monte de Baixo	1104	CASA térrea sem cozinha		\$200	Alto/Queimada	10430	bravio	300	
Caminho Novo	8605	terra	50	\$020	Caminho/Bandeiras	10598	bravio	1000	
Morros/Pau/Água	9924	bravio	25						
Pau de Água / Cabeço	10061	silvado	100			10642	bravio	100	

F.35 – João Vieira de Sousa Monte de Baixo

F.35

João Vieira de Sousa, nascido em 10 de Novembro de 1816, era filho de Manuel Vieira de Medeiros (1778-1826) e de Maria Francisca (1779-1840).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel Vieira de Medeiros (1733-?), era filho de Manuel Vieira de Medeiros (1709-?) e de Maria Garcia (1712-?). A avó paterna, Ana Inácia, era filha de João Dutra e de Maria do Espírito Santo, natural da Madalena.

O avô materno era incógnito. Não sabemos a naturalidade da avó materna, Catarina de S. José.

A mulher, Maria da Conceição, nascida em 25 de Janeiro de 1820, era filha de António Vieira de Sousa (?-1835), natural da ilha do Faial, e de Inês da Conceição (1785-1850).

Não identificamos irmãos residentes.

Não sabemos a filiação do avô materno, Tomé Vieira. A avó materna, Teresa da Conceição (1753-1832), era filha de Francisco da Costa Goulart (1721-?) e de Inês da Conceição.

João Vieira de Sousa e Maria da Conceição tiveram uma relação estável que resultou em casamento em 8 de Julho de 1875, aos 58 e 55 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 8 filhos:

- 1 - Maria da Conceição, nascida em 18 de Julho de 1843, faleceu solteira em 13 de Maio de 1917, aos 73 anos.
- 2 - Manuel, nascido em 8 de Agosto de 1846, faleceu em 19 de Agosto de 1853, aos 7 anos.
- 3 - João, nascido em 13 de Agosto de 1849, faleceu no primeiro ano de vida, em 20 de Janeiro de 1850.
- 4 - João Vieira de Sousa, nascido em 17 de Maio de 1853, faleceu solteiro em 26 de Outubro de 1926, aos 73 anos.
- 5 - Manuel Vieira de Sousa, que supomos ter sido o filho que se seguiu (não conhecemos a data do seu baptizado), supomos que seria co-residente.
- 6 - Uma criança sem nome nasceu e morreu em 11 de Outubro de 1859.

- 7 - Aurélia da Conceição, nascida em 30 de Março de 1861, casou aos 30 anos, em 4 de Fevereiro de 1892, com Manuel Gonçalves de Sousa, de 23. Faleceu em 28 de Dezembro de 1939, aos 78 anos.
- 8 - Ana da Conceição, nascida em 14 de Março de 1864, faleceu solteira em 4 de Junho de 1942, aos 78 anos.

João Vieira de Sousa faleceu em 3 de Fevereiro de 1901, aos 84 anos. Maria da Conceição faleceu em 23 de Dezembro de 1903, aos 83 anos.

A nora, Catarina Francisca, nascida em 3 de Julho de 1854, era filha de José Inácio de Castro (1821-1891) e de Francisca Rosa (1820-1891), residentes no Monte de Cima – Família 141.

O casamento entre Manuel Vieira de Sousa e Catarina Francisca realizou-se em 24 de Maio de 1880, quando esta tinha 25 anos. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - Manuel, nascido em 18 de Março de 1881, faleceu com uma semana de vida, a 25 do mesmo mês.
- 2 - Manuel, nascido em 17 de Fevereiro de 1882, faleceu antes de atingir um ano, em 10 de Janeiro de 1883.
- 3 - Maria Rosa, nascida em 6 de Novembro de 1883, casou aos 22 anos, em 23 de Julho de 1906, com António da Rosa Pereira, de 21. Faleceu em 23 de Janeiro de 1953, aos 69 anos.
- 4 - Catarina Francisca, nascida em 23 de Junho de 1887, casou aos 18 anos, em 23 de Abril de 1906, com João Francisco da Silveira, de 22. Faleceu em 19 de Abril de 1969, aos 81 anos.
- 5 - José Vieira de Sousa, nascido em 24 de Abril de 1896, casou aos 25 anos, em 26 de Novembro de 1921, com Maria da Glória Ferreira, de 21. Faleceu em 16 de Março de 1973, aos 76 anos.



Figura XX – José Vieira de Sousa com Maria da Glória Ferreira

Manuel Vieira de Sousa faleceu em 30 de Maio de 1928, aos 78 anos, segundo o pároco. Catarina Francisca faleceu em 16 de Fevereiro de 1942, aos 87 anos.



Figura XXI – Catarina Francisca com família e amigos

O rendimento colectável atribuído a João Vieira de Sousa foi de \$908 réis, dispondo de uma pobre casa térrea.

João Vieira de Sousa – Proprietário nº 419 e 421 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Monte de Baixo	1106	CASA térrea e pátios		\$500	Detrás/Pau/Água	10116	inhames	50	\$060
	2454	terra	25	\$088			outeiros	250	
Cabeço de Cima		inculto	50		Alto/Queimada	10431	bravio	200	
	2456	terra	30	\$135	Marouços	10502	inhames	25	\$030
		inculto	25				bravio	575	
Laj./Marroque	2743	silvado	200			10506	bravio	300	
Caminho Novo / Furna do Lume	8643	silvado	50		Caminho/Bandeiras	10636	inhames	50	\$060
Pau de Água	10009	terra	25	\$035					bravio
		outeiros	25		Torres	10645	bravio	200	
					Queimada/Rato	10753	bravio	50	

**F.36 – José Gonçalves Vieira
Monte de Baixo**

F.36

José Gonçalves Vieira, pedreiro, nascido em 26 de Fevereiro de 1830, era filho de João Gonçalves Vieira (1780-1858), trabalhador, e de Maria Bernarda (1785-1858).

Tinha dois irmãos residentes no mesmo Monte de Baixo: Francisco Gonçalves Vieira (1824-1896) – Família 43; Maria Bernarda (1817-1900), viúva – Família 56.

O avô paterno, Manuel Gonçalves Vieira (1745-1816), era filho de Manuel Gonçalves Vieira (1711-?) e de Maria Josefa (1715-?). A avó paterna, Águeda da Nazaré (1726-?), era filha de Vital Ferreira (1683-?) e de Águeda Rodrigues, natural de S. Mateus.

O avô materno, António da Costa Pereira (1747-?), era filho de Manuel da Costa Pereira (1716-?) e de Maria da Trindade (1708-?). A avó materna, Maria Bernarda (1758-?), era filha de José Rodrigues da Costa (1723-?) e de Maria Jacinta (1740-?).

A mulher, Ana de Santa Rita, nascida em 25 de Março de 1831, era filha de António Garcia da Costa (1794-1855) e de Ana de Santa Rita (1797-1868).

Tinha dois irmãos residentes: Maria de Santa Rita (1826-1886), solteira, e António Garcia da Costa (1834-1913), residentes no Monte de Cima – Família 124.

O avô paterno, José Garcia da Costa (1754-?), era filho de António Garcia da Rosa (1716-?), natural da Madalena, e de Maria Francisca (1720-?). A avó paterna, Isabel Francisca (1762-?), era filha de Manuel Francisco de Freitas (1735-?) e de Ana Teresa.

O avô materno, Manuel Ferreira das Neves (1755-1841), ferreiro, era filho de Domingos Ferreira da Costa (1714-?) e de Maria de S. José (1732-?). A avó materna, Maria de Santa Rita (1760-1837), era filha de Manuel de Andrade Mancebo (1732-?) e de Ana Teresa de Jesus (1741-1806).

O casamento entre José Gonçalves Vieira e Ana de Santa Rita realizou-se em 28 de Maio de 1855, aos 25 e 24 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - De Maria, nascida em 27 de Março de 1857, não temos mais informação.
- 2 - Ana de Santa Rita, nascida em 22 de Outubro de 1862, faleceu solteira em 12 de Junho de 1903, aos 40 anos.
- 3 - Manuel Gonçalves Vieira, pedreiro, nascido em 17 de Outubro de 1866, casou aos 23 anos, em 17 de Fevereiro de 1890, com Ana Clara, de 25. Faleceu em 21 de Fevereiro de 1912, aos 45 anos.



Figura XXII – Manuel Gonçalves Vieira e família

- 4 - José, nascido em 15 de Fevereiro de 1870, faleceu com 3 anos, em 4 de Agosto de 1873.

José Gonçalves Vieira faleceu em 2 de Fevereiro de 1909, aos 78 anos. Ana de Santa Rita havia falecido em 24 de Novembro de 1887, aos 56 anos.

O rendimento colectável atribuído a José Gonçalves Vieira foi de cerca de 1\$846 réis, dispondo de uma modesta casa de alto e baixo.

José Gonçalves Vieira, pedreiro – Proprietário nº 494 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Monte de Baixo	1107	CASA e pátios		\$700	Manga	9037	lenha	400	\$080
Biscoitos/Monte	7443	terra	25	\$066	Morros/Pau/Água	9885	terra	25	\$035
	7538	terra	75	\$132					
Cabeço Queimado/Monte	7727	terra	50	\$132	Pau de Água	10014	terra	25	\$035
	7764	terra	25	\$066					
	7786	bravio	25						
Rodeio do Fogo	7908	inhames	100	5\$00Esc	Caminho/Serra	10208	inhames	50	\$060
		outeiros	100				bravio	250	
Serrado/Figueira	7994	inhames	200	\$320		10217	outeiros	50	
Pedras	8129	silvado	200		Caminho/Bandeiras	10619	bravio	300	
Lourais	8960	bravio	300		Camachos	10931	bravio	300	

*F.37 – Luís Rodrigues Pereira
Monte de Baixo*

F.37

Luís Rodrigues Pereira, nascido em 7 de Setembro de 1827, era filho de Manuel Rodrigues Pereira (1791-?) e de Maria Teresa de Jesus (1794-1868).

Tinha uma irmã residente no mesmo Monte de Baixo, Maria Teresa (1824-1912), casada com Manuel Rodrigues da Fonte – Família 40.

A mulher, Joana Rosa, nascida em 1 de Março de 1827, era filha de Manuel Rodrigues da Fonte (1801-1866) e de Maria Rosa do Carmo (1797-1855).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel Rodrigues da Fonte (1778-1841), era filho de José Rodrigues da Fonte (1750-1819) e de Iria Rosa de S. José (1742-1814). A avó paterna, Josefa da Conceição (1776-1853), era filha de António Moniz de Medeiros (1731-?) e de Josefa Maria da Conceição (1736-1819).

O avô materno, João Inácio da Silveira (1770-1843), era filho de Inácio José da Silveira (1733-?) e de Teresa Maria. A avó materna, Úrsula Rosa do Carmo (1775-1827), era filha de António Ferreira da Costa (1742-1813) e de Rosa Maria do Carmo (1746-1823).

O casamento entre Luís Rodrigues Pereira e Joana Rosa realizou-se em 19 de Setembro de 1853, quando ambos tinham 26 anos. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - Manuel Rodrigues Pereira Brás, nascido em 26 de Agosto de 1854, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 28 anos, em 14 de Junho de 1883. Tinha 1,70 metros de altura, cabelo e olhos castanhos. Faleceu solteiro na Candelária em 9 de Janeiro de 1935, aos 80 anos.
- 2 - José, nascido em 17 de Abril de 1857, faleceu em 26 de Agosto de 1858, aos 2 anos.
- 3 - António Rodrigues Pereira, nascido em 24 de Outubro de 1858, casou aos 22 anos, em 28 de Julho de 1881, com Maria Tomásia, de 24, residindo no mesmo Monte de Baixo – Família 21. Emigrou para os Estados Unidos com passaporte datado de 25 de Maio de 1888.
- 4 - De José, nascido em 12 de Outubro de 1861, não temos mais informação.
- 5 - Mariana Rosa, nascida em 8 de Janeiro de 1864, faleceu solteira em 7 de Janeiro de 1945, antes de atingir os 81 anos.
- 6 - Cecília, nascida em 9 de Setembro de 1866, faleceu em 25 de Outubro de 1868, aos 2 anos.
- 7 - João Rodrigues Ferreira Amaral, nascido em 6 de Dezembro de 1868, casou aos 29 anos, em 19 de Setembro de 1898, com Maria das Dores Pereira, de 19. Ausentou-se.

Luís Rodrigues Pereira faleceu em 27 de Janeiro de 1917, aos 89 anos. Joana Rosa havia falecido em 8 de Junho de 1901, aos 74 anos.

A nora, mulher de António Rodrigues Pereira, Maria Tomásia, era natural da Criação Velha, onde nascera em 26 de Outubro de 1856, filha de João Dutra Martins e de Francisca Tomásia.

O casamento entre António Rodrigues Pereira e Maria Tomásia realizou-se em 28 de Julho de 1881. Conhecemos-lhes um filho:

- 1 - De Manuel, nascido em 28 de Fevereiro de 1884, não temos mais informação.

A família ausentou-se.

O rendimento colectável atribuído a Luíã Rodrigues Pereira foi de 3\$112 réis, dispondo de uma modesta casa de alto e baixo.

Luís Rodrigues Pereira – Proprietário nº 600 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cabeço do Monte	1002	terra	25	\$053	Terras Lavradas	8496	terra	125	\$263
		inculto	25	...	Caminho Novo / Furna do Lume	8650	bravio	200	
	1034	milho e enxurro	25	\$021	Caminho Novo	8677	terra	75	\$090
Monte de Baixo	1109	CASA e pátios	\$700	outeiros			325		
Cabo/Casas/Monte //Vale/Ambrósio	1490	milho	7	\$029	Morros/Pau/Água	9911	terra	25	\$035
Cabo/Casas/Monte /Vale da Pedra	1569	milho	12	\$065			outeiros	175	
Cabo/Casas/Monte /Vale da Pedra	1616	milho	35	\$210	Pau de Água	9964	terra	50	\$070
Cabo/Casas/Monte /Vale do Terreiro	1734	milho	100	\$420			outeiros	50	
		1781	milho	25	\$053	Pau de Água / Cabeço	10035	silvado	200
Caldeiras	2546	árvores	200	\$020	Detrás/Pau/Água	10122	inhames	100	\$160
	2672	bravio	100				outeiros	200	
		2682	sem rendimento	200		10169	inhames	50	\$060
Curralinhos	3300	em plantação	600		Vereda/João Dutra	10178	inhames	25	\$040
	3309	bravio	200				inhames	50	\$060
Lajido da Vereda/Biscoitos	3376	árvores/carçoço	200	\$026			10196	bravio	100
Cabeço Queimado/Monte	7706	terra	200	\$525	Fonte do Pé Leve	10551	silvado	200	
		outeiros	100		Caminho/Bandeiras	10637	inhames	25	\$030
Serrado/Figueira	8031	inhames	25	\$030			bravio	275	
		outeiros	25		Tamujo acima do Caminho	10984	pastagem	1000	\$100

F.38 – Tomás Garcia da Rosa Monte de Baixo

Tomás Garcia da Rosa, nascido em 8 de Setembro de 1844, era filho de Manuel Garcia da Rosa (?-1874) e de Ana Teresa (1811-1870). Conhecemos-lhe um passaporte para os Estados Unidos datado de 3 de Junho de 1874. Tinha 1,69 metros de altura, cabelo e olhos castanhos.

Tinha uma irmã residente no mesmo Monte de Baixo, Maria Teresa (1837-1916), solteira – Família 33.

A mulher, Maria Cecília, nascida em 23 de Novembro de 1842, era filha de José Rodrigues Pereira (1812-?) e de Maria da Conceição (1822-?), residentes no Faial em 1883, mas originários da Candelária.

O avô paterno, João Rodrigues Pereira (1780-1843), trabalhador, era filho de José Rodrigues Pereira (1737-1812) e de Helena da Conceição (1753-1821). A avó paterna, Ana Francisca (1778-1874), era filha de Manuel Rodrigues Dutra e de Maria do Espírito Santo.

O avô materno, Manuel Garcia Luís (1793-1871), tanoeiro, era filho de José Garcia Luís e de Maria de S. José (1764-1842). A avó materna, Cecília da Conceição (1792-1866), era filha de Manuel Rodrigues de Castro (1769-1850) e de Rita da Conceição (1757-1849).

O casamento entre Tomás Garcia da Rosa e Maria Cecília realizou-se fora, possivelmente nos Estados Unidos.. Conhecemos-lhes 3 filhos:

- 1 - Manuel Garcia da Rosa, nascido em 2 de Junho de 1878, casou aos 24 anos, em 21 de Fevereiro de 1903, com Maria da Conceição Dias, de 19. Faleceu em 3 de Junho de 1968, aos 90 anos.



Figura XXIII – Manuel Garcia da Rosa com a mulher Maria da Conceição Dias

2 - Tomás, nascido em 20 de Março de 1880, faleceu no segundo ano de vida, em 25 de Setembro de 1881.

3 - Tomás, nascido em 9 de Outubro de 1883, faleceu em 5 de Fevereiro de 1886, com 2 anos.

Tomás Garcia da Rosa faleceu em 3 de Outubro de 1923, aos 79 anos. Maria Cecília havia falecido em 8 de Junho de 1902, aos 59 anos.

O rendimento colectável atribuído a Tomás Garcia da Rosa foi de 2\$119 réis, dispendo de uma modesta casa de alto e baixo.

Tomás Garcia da Rosa – Proprietário nº 1002 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Pocinho	978	figueiras	200	\$078	Portelas	3472	árvores		\$033
Cabeço do Monte	1025	milho	50	\$105		3559	inhames	25	\$030
Monte de Baixo	1110	CASA e pátios		\$600			inculto	25	
Cabo/Casas/Monte /Vale da Pedra	1586	milho	10	\$084	Mata	3602	árvores	100	\$013
Cabo/Casas/Monte / Cabecinho Neves	1661	maninho	4		Fontainhas	3632	árvores	50	\$013
Cabo/Casas/Monte /Vale do Terreiro	1737	milho	4	\$012	Biscoitos/Monte	7563	inhames	150	\$180
	1739	milho	5	\$015			outeiros	50	
Cabo/Casas/Monte / Tufos	1803	milho	30	\$126		7574	terra	50	\$132
	1805	maninho	25			7588	bravio	50	
Cabo/Casas/Monte / Eirado	2079	milho	10	\$030	Cabeço Queimado/Monte	7790	terra	50	\$132
Cabeço de Cima	2474	terra	100	\$180	Caminho Novo	8535	terra	200	\$280
		inculto	40				outeiros	200	
Eirinha	2481	bravio	100		Vereda/João Dutra	10126	inhames	25	\$030
	2509	árvores	400	\$026			outeiros	25	
Currealinhos	3095	bravio	100		Caminho/Serra	10239	bravio	100	
	3150	bravio	50						
	3159	árvores/caroço	200	\$020					

F.39 – Manuel Nunes da Costa Monte de Baixo

Manuel Nunes da Costa, nascido em 25 de Dezembro de 1813, era filho de Tomé Nunes (1789-1834) e de Ana Luísa (1788-1882). Foi aos Estados Unidos, aos 48 anos, então viúvo, com passaporte datado de 11 de Setembro de 1861. Tinha 1,72 de altura, cabelos pretos e olhos castanhos.

Admitimos que co-residissemos com a sua única irmã sobrevivente, Maria Luísa, solteira, nascida em 27 de Maio de 1816.

O avô paterno, Manuel Nunes da Costa (1750-?), era filho de Mateus Nunes da Costa (1728-?) e de Maria Josefa (1727-?). A avó paterna, Ana Francisca, (1757-?), era filha de António Rodrigues Serpa (1722-?) e de Águeda Rosa (1721-?).

O avô materno, Francisco Rodrigues da Fonte (1758-?), era filho de Manuel da Fonte (1706-?) e de Rosa Maria (1715-?). A avó materna, Doroteia Francisca de S. José (1757-1837), era filha de João José das Neves e de Isabel Francisca de S. José (1731-?).

A sua primeira mulher, Maria da Conceição, nascida em 24 de Maio de 1817, era filha de Manuel da Rosa Vieira (1779-1848) e de Ana da Conceição (1788-1845).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Bartolomeu da Rosa (1748-1817), era filho de Francisco da Rosa Vieira (1715-1811) e de Maria Francisca (1717-?). A avó paterna, Maria da Ascensão (1750-1816), era filha de Tomé Vieira da Rosa (1712-?) e de Vitória Maria da Conceição.

O avô materno, João da Costa Concelos (1756-1821), era filho de Manuel da Costa Concelos (1717-?) e de Maria Rosa. A avó materna, Francisca Inácia (1756-?), era filha de José Pereira Goulart (1727-?) e de Ana Inácia (1730-?).

O casamento entre Manuel Nunes da Costa e Maria da Conceição realizou-se em 16 de Fevereiro de 1847, quando esta tinha 29 anos. Conhecemos-lhes 2 filhos:

- 1 - De José, nascido em 1 de Setembro de 1851, não temos mais informação.
- 2 - Mariana, nascida em 11 de Fevereiro de 1854, faleceu no segundo ano de vida, em 11 de Outubro de 1855.

Maria da Conceição faleceu em 26 de Julho de 1858, aos 41 anos.

A segunda mulher, Ana Maria, nascida em 8 de Novembro de 1820, era filha de José da Costa Concelos (1784-1826) e de Ana Maria da Conceição (1783-1828).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Francisco da Costa Concelos (1753-?), era filho de Manuel da Costa Goulart e de Ana Maria (1754-?). A avó paterna, Ana Maria de Jesus (1757-?), era filha de António Garcia da Rosa (1716-?) e de Maria Francisca (1720-?).

O avô materno, Manuel Nunes da Costa (1750-?), era filho de Mateus Nunes da Costa (1728-?) e de Maria Josefa (1727-?). A avó materna, Ana Francisca, (1757-?), era filha de António Rodrigues Serpa (1722-?) e de Águeda Rosa (1721-?).

O primeiro marido de Ana Maria, Manuel Gonçalves Vieira, nascido em 17 de Julho de 1809, era filho de João Gonçalves Vieira (1780-1858), trabalhador, e de Maria Bernarda (1785-1858).

Três irmãos eram residentes no Monte de Baixo, José Gonçalves Vieira (1830-1909) – Família 36; Francisco Gonçalves Vieira (1824-1896) – Família 43; Maria Bernarda (1817-1900), viúva de António Nunes da Costa – Família 56.

O casamento entre Manuel Gonçalves Vieira e Ana Maria realizou-se em 9 de Janeiro de 1837, aos 16 e 27 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 3 filhos:

- 1 - Manuel, nascido em 4 de Fevereiro de 1840, faleceu dois dias depois.
- 2 - Manuel, nascido em 20 de Abril de 1841, faleceu com 4 anos, em 10 de Julho de 1845.
- 3 - De José, nascido em 12 de Março de 1844, não temos mais informação.

Manuel Gonçalves Vieira faleceu em 3 de Janeiro de 1846, aos 36 anos.

Manuel Nunes da Costa e Ana Maria casaram em 1 de Outubro de 1868, quando o primeiro tinha 54 anos, segundo o pároco, e a segunda 47. Não lhes conhecemos filhos.

Manuel Nunes da Costa faleceu em 21 de Agosto de 1884, aos 70 anos, segundo o pároco. Ana Maria faleceu em 18 de Agosto de 1899, aos 78 anos.

A irmã, Maria Luísa faleceu em 10 de Outubro de 1893, aos 77 anos.

O rendimento colectável atribuído a Manuel Nunes da Costa foi de 1\$065 reis, dispondo de uma pobre casa sem cozinha.

Manuel Nunes da Costa – Proprietário n.º 736 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Monte de Baixo	1111	CASA sem cozinha e pátios		\$500	Vereda/Biscoitos	8038	bravio	75	
Monte de Cima	1179	árvores	25	\$013	Pedras	8092	silvado	200	
Cabo/Casas/Monte /Vale da Pedra	1542	milho	10	\$021		8115	bravio	75	
	1552	inculto	2		Abaixo do Caminho/Serra	8142	inhames	50	\$060
	1630	milho	7	\$039		8142	outeiros	150	
Cabo/Casas/Monte /Vale do Terreiro	1710	milho	1	\$038	Terras Lavradas	8458	terra	25	\$053
	1756	milho	18	\$054	Caminho Novo	8612	silvado	200	
Cabeço de Cima	2448	terra	100	\$175	Lourais	8932	inhames	150	\$225
		inculto	25				outeiros	350	
Caldeiras	2617	árvores/carçoço	200	\$052	Vereda/João Dutra	10144	inhames	25	\$030
Laj./Marroque	2716	sem cultura	300		Caminho/Serra	10299	bravio	300	
	2735	sem cultura	50		Torres	10658	bravio	100	
Pau Pique	2887	terra	10	\$030	Camachos	10894	bravio	100	
		inculto	50		Pedras	11176	mato	10,89 ares	4\$00Esc
Adegas	2965	bravio	25						

F.40 – Manuel Rodrigues da Fonte (do Pedro) Monte de Baixo

F.40

Manuel Rodrigues da Fonte, nascido em 10 de Fevereiro de 1821, era filho de Pedro Rodrigues da Fonte (1791-1867), marítimo, e de Quitéria Luísa (1785-1851).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, António Rodrigues da Fonte (1755-?), era filho de Pedro Rodrigues Luís (1712-?), natural da freguesia da Madalena, e de Rosa Maria (1716-?), natural de S. Mateus. A avó paterna, Maria Francisca (1759-1836), era filha de Manuel Rodrigues Dutra e de Maria do espírito Santo.

O avô materno, António Garcia Concelos (1760-1834), era filho de João Garcia Concelos (1729-?) e de Maria Rosa. A avó materna, Ana Inácia de Sousa (?-1834), era filha de Manuel Inácio de Castro (1729-1815) e de Ana Maria de Sousa (1747-1841).

Manuel Rodrigues da Fonte teve uma filha natural de Francisca de Jesus, solteira, nascida em 20 de Janeiro de 1818, filha de António Garcia da Rosa (1773-1828) e de Rosa de Jesus (1777-1829):

1 - De Maria, nascida em 1 de Abril, de 1846, não temos mais informação.

A mulher, Maria Teresa, nascida em 27 de Outubro de 1824, era filha de Manuel Rodrigues Pereira (1791-?) e de Maria Teresa de Jesus (1794-1868).

Tinha um irmão residente no mesmo Monte de Baixo, Luís Rodrigues Pereira (1827-1917) – Família 37.

O casamento entre Manuel Rodrigues da Fonte e Maria Teresa realizou-se em 7 de Novembro de 1853, aos 32 e 29 anos, respectivamente. Levavam um filho e conhecemos-lhes mais 4 dentro do casamento:

- 1 - Manuel Rodrigues da Fonte, pedreiro, nascido em 7 de Janeiro de 1850, faleceu solteiro em 14 de Julho de 1925, aos 75 anos.
- 2 - Maria Teresa do Coração de Jesus, nascida em 29 de Junho de 1855, emigrou para os Estados Unidos aos 26 anos, com passaporte datado de 11 de Julho de 1881. Tinha 1,53 metros de altura, cabelo preto e olhos azuis. Faleceu na Candelária, solteira, em 11 de Novembro de 1935, aos 80 anos.

- 3 - Ana Teresa do Coração de Jesus, nascida em 9 de Janeiro de 1859, faleceu solteira em 6 de Junho de 1935, aos 76 anos.
- 4 - Luís, nascido em 18 de Janeiro de 1862, faleceu em 14 de Setembro de 1873, aos 11 anos.
- 5 - António Rodrigues da Fonte, nascido em 20 de Março de 1865, emigrou para os Estados Unidos aos 20 anos, com passaporte datado de 31 de Março de 1885. Tinha 1,72 metros de altura, cabelo e olhos castanhos.

Manuel Rodrigues da Fonte faleceu em 22 de Setembro de 1896, aos 75 anos. Maria Teresa faleceu em 7 de Março de 1912, aos 87 anos.

O rendimento colectável atribuído a Manuel Rodrigues da Fonte foi de 1\$340 réis, dispondo de uma modesta casa de alto e baixo e parte de outra.

Manuel Rodrigues da Fonte – Proprietário n.º 764 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Monte de Baixo	1112	CASA e pátios		\$800	Lourais	8989	bravio	400	
	1114	CASA e pátios (1/2)		\$400	Caminho/Concelho	10388	bravio	200	
Caminho Novo / Furna do Lume	8647	terra	100	\$140					
		outeiros	150						

F.41 – Cláudia Luísa, viúva de Pedro Rodrigues Pereira da Fonte Monte de Baixo

Cláudia Luísa, nascida em 30 de Maio de 1820, era filha de António Rodrigues Pereira (1777-1847) e de Maria Luísa (1783-1854).

Tinha duas irmãs também residentes no Monte de Baixo: Maria Luísa (1809-1886), viúva – Família 20; Ana Luísa (1824-1904), solteira – Família 28.

O seu defunto marido, Pedro Rodrigues da Fonte, marítimo, nascido em 27 de Dezembro de 1791, era filho de António Rodrigues da Fonte (1755-?) e de Maria Francisca (1759-1836).

Uma irmã viúva, Rosa Francisca (1794-1892), era residente no Monte de Baixo – Família 25.

A primeira mulher de Pedro Rodrigues da Fonte, Quitéria Luísa, nascida em 23 de Abril de 1785, era filha de António Garcia Concelos (1760-1834) e de Maria Inácia de Sousa (?-1834).

Dois irmãos eram residentes: Francisco Garcia Concelos (1703-1889), no Monte de Baixo – Família 34; Maria Rosa (1804-1890), viúva, no Monte de Cima – Família 94.

O casamento entre Pedro Rodrigues da Fonte e Quitéria Luísa realizou-se em 18 de Maio de 1818, aos 26 e 33 anos, respectivamente. Admitimos que levassem uma filha e nascessem mais 5 dentro do casamento:

- 1 - Inácia Maria, cuja data de nascimento não conhecemos, casou fora com Manuel Rodrigues da Fonte Jr. e já era falecida em 1852. Não conhecemos a data do seu óbito.
- 2 - Vitoriano Rodrigues da Fonte, nascido em 11 de Junho de 1819, casou aos 27 anos, em 23 de Novembro de 1846, com Rosa Maria, de 24. Em 1883 residia no Faial e não regressaria.
- 3 - Maria, nascida em 24 de Setembro de 1824, faleceu no segundo mês de vida, a 8 de Novembro seguinte.
- 4 - Maria, nascida em 18 de Maio de 1826, faleceu no terceiro mês de vida, a 15 de Agosto seguinte.
- 5 - José, nascido em 1 de Julho de 1828, faleceu na primeira semana da vida, a 7 do mesmo mês.

Quitéria Luísa faleceu em 1 de Outubro de 1851, aos 66 anos.

O casamento entre Pedro Rodrigues da Fonte e Cláudia Luísa realizou-se em 12 de Maio de 1853, aos 61 e 32 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - Quitéria, nascida em 15 de Outubro de 1855, faleceu com 9 meses, em 29 de Julho de 1861.

- 2 - Quitéria Adelaide, nascida em 8 de Fevereiro de 1857, emigrou para os Estados Unidos aos 30 anos, com passaporte datado de 17 de Maio de 1887. Tinha 1,55 metros de altura, cabelo e olhos castanhos.
- 3 - Maria, nascida em 15 de Outubro de 1859, faleceu no segundo ano de vida, em 29 de Julho de 1861.
- 4 - Maria Rosália, nascida em 23 de Dezembro de 1861, casou aos 21 anos, em 2 de Abril de 1883, com António Homem Jorge, de 21, natural de S. Mateus, para onde foi residir. Faleceu em 11 de Abril de 1950, aos 88 anos.



Figura XXIV – Maria Rosália e família

Cláudia Luísa faleceu em 15 de Outubro de 1889, aos 69 anos. Pedro Rodrigues da Fonte havia falecido em 29 de Janeiro de 1867, aos 75 anos.

O rendimento colectável atribuído a Cláudia Luísa foi de \$584 réis, dispondo de parte de uma casa de alto e baixo.

Cláudia Luísa, viúva de Pedro Rodrigues Pereira da Fonte – Proprietário nº 166 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Monte de Baixo	1113	CASA e pátios (1/2)		\$400	Eirinha	2483	inculto	100	
Cabo/Casas/Monte / Tufos	1793	milho	40	\$084		2489	inculto	50	
	1798	milho	8	\$034	Curralinhos	3061	árvores/caroço	100	\$013
	1800	milho	25	\$053	Fonte do Pé Leve	10552	bravio	100	
					Caminho/Bandeiras	10602	bravio	300	

**F.42 – Manuel Gonçalves de Matos
Monte de Baixo**

F.42

Manuel Gonçalves de Matos, nascido em 28 de Agosto de 1812, era filho de António Gonçalves de Matos (1785-1844), lavrador, e de Inês Rosa do Carmo (1785-1861),

Tinha duas irmãs residentes no mesmo Monte de Baixo: Maria Rosa do Carmo (1807-1890) e Rosa Maria do Carmo (1825-1894), solteiras – Família 54.

O avô paterno, Tomé Gonçalves de Sousa Matos (1753-1824), era filho de Manuel Gonçalves de Matos (1723-?) e de Maria de Sousa (1716-?). A avó paterna, Maria Rodrigues (1757-1844), era filha de Francisco Garcia Concelos (1716-?) e de Maria Rodrigues (1725-?).

O avô materno, José da Rosa Pereira (1745-?), era filho de Bartolomeu da Rosa e de Ana Pereira (18706-?). A avó materna, Maria Rosa do Carmo (1755-?), era filha de Manuel da Fonte (1706-?) e de Rosa Maria (1715-?).

A sua primeira mulher, Antónia Francisca, nascida em 3 de Abril de 1797, era filha de Francisco Gonçalves Correia (1765-1841), lavrador, natural de S. Mateus, e de Francisca Rosa da Conceição (1772-1838).

Não identificamos irmãos residentes.

Os avós paternos eram António Gonçalves e Luzia do Espírito Santo, de S. Mateus.

O avô materno, António da Rosa Pereira (1733-?), era filho de Bartolomeu da Rosa e de Ana Pereira (1706-?). A avó materna, Ana Maria da Conceição (1742-1816), era filha de Pedro Rodrigues Luís (1712-?) natural da Madalena, e de Rosa Maria (1716-?), natural de S. Mateus.

O casamento entre Manuel Gonçalves de Matos e Antónia Francisca realizou-se em 30 de Janeiro de 1837, aos 24 e 39 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes uma filha:

1 - Antónia, nascida em 19 de Outubro de 1838, faleceu em 25 de Setembro de 1860, aos 22 anos.

Antónia Francisca faleceu em 20 de Maio de 1851, aos 54 anos.

A segunda mulher, Rosa Francisca, nascida em 26 de Novembro de 1829, era filha de António Ferreira de Matos (1783-1864) e de Maria Rosa (1788-1865).

Dois irmãos eram residentes no mesmo Monte de Baixo: Manuel Ferreira de Matos (1833-1918) – Família 51; Maria Rosa (1824-1906), casada com José Francisco de Freitas – Família 52.

O avô paterno, José Ferreira de Matos (1746-?), era filho de Manuel Ferreira de Matos (1677-?) e de Rosa Maria (1706-?). A avó paterna, Maria Antónia (1755-1825), era filha de António Dutra Pereira (1710-?) e de Gertrudes de Santa Quitéria (1727-1809).

O avô materno, Tomé Francisco de Castro (1742-?), era filho de Manuel Rodrigues de Castro e de Maria Rodrigues. A avó materna, Rosa Francisca (1753-1819), era filha de José Gonçalves Correia (1710-?) e de Joana do Nascimento (1712-?).

O casamento entre Manuel Gonçalves de Matos e Rosa Francisca realizou-se em 11 de Dezembro de 1851, aos 39 e 21 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 8 filhos:

- 1 - Manuel, nascido em 30 de Setembro de 1852, deve ter falecido antes dos 11 anos, mas não conhecemos a data do seu óbito.
- 2 - Maria Francisca, nascida em 8 de Agosto de 1854, faleceu solteira em 19 de Novembro de 1931, aos 77 anos.
- 3 - De Rosa, nascida em 22 de Junho de 1857, não temos mais informação.
- 4 - José Gonçalves de Matos, nascido em 25 de Outubro de 1860, casou em 15 de Novembro de 1886, com Guilhermina Margarida, natural da Horta, freguesia das Angústias. Faleceu em 9 de Fevereiro de 1898, aos 37 anos, segundo o pároco.
- 5 - De Manuel, nascido em 26 de Março de 1863, não temos mais informação.
- 6 - Amélia Francisca, nascida em 2 de Junho de 1866, faleceu solteira em 27 de Abril de 1933, aos 66 anos.
- 7 - Aurora, nascida em 13 de Fevereiro de 1869, faleceu em 4 de Outubro de 1873, aos 4 anos.
- 8 - Aurora, nascida em 12 de Novembro de 1873, faleceu solteira em 13 de Fevereiro de 1896, aos 22 anos.

Manuel Gonçalves de Matos faleceu em 31 de Janeiro de 1900, aos 87 anos. Rosa Francisca faleceu em 22 de Agosto de 1907, aos 77 anos.

O rendimento colectável atribuído a Manuel Gonçalves de Matos foi de 7\$903 réis, dispendo de uma casa com cisterna.

Manuel Gonçalves de Matos/ do Canto – Proprietário nº 687 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cabeço do Monte	1008	vinha	600	\$280	Eirinha	2505	árvores	400	\$026
	1022	milho	25	\$053		2507	bravio	100	
Monte de Baixo	1115	CASA; quintal e cisterna		1\$300	Pau Pique	2876	terra	30	\$105
	1116	milho e CASA alta de pasto	100	\$420			inculto	30	
Cabo/Casas/Monte /Vale da Pedra	1557	milho	75	\$473	Adegas	2945	inculto	5	
	1571	milho	10	\$054		2989	bravio	600	
	1594	terra	10	\$021	Currealinhos	3209	árvores	200	\$065
		maninho	15			3420	figueiras	1200	\$650
	1620	milho	9	\$076		3449	figueiras	400	\$260

**Manuel Gonçalves de Matos/ do Canto – Proprietário n° 687 do Mapa da Matriz Predial
(Continuação)**

Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cabo/Casas/Monte / Caldeirinha	1641	vinha e terra	9,68 ares	\$325	Biscoitos da Quinta	7435	inhames	125	\$188
	1647	milho	18	\$076			outeiros	75	
	1649	milho	25	\$105	Cabeço Queimado/Monte	7847	inhames	50	\$040
Cabo/Casas/Monte /Vale do Terreiro	1694	milho	60	\$324			outeiros	50	
Cabo/Casas/Monte /Tufos	1721	milho	40	\$168	Terras Lavradas	8488	terra	100	\$210
	1819	milho	200	\$630			outeiros	100	
Cabo/Casas/Monte /Eirado	1823	milho	60	\$180	Manga	9029	lenha	500	\$100
	1831	milho	50	\$158	Caminho/Serra	10267	bravio	200	
	1903	milho	30	\$162	Alto/Queimada	10437	bravio	400	
Cabo/Casas/Monte /Cova/Álamos	2038	milho	27	\$192	Marouços	10508	bravio	400	
	2185	terra e inculto (parte)	200	\$420	Caminho/Bandeiras	10639	lenha	2000	\$500
Cabeço de Cima	2192	milho	4	\$024	Torres	10678	maninho	800	
	2302	árvores/carçoço	25	\$039	Queimada/Rato	10757	bravio	200	
		terra	100	\$525	Hortelãs	10842	bravio	400	
	2464	inculto	25		Tamujo abaixo do Caminho	10958	bravio	400	
	2477	terra	20	\$090	Tamujo acima do Caminho	10976	bravio	1200	
inculto		50							

***F.43 – Francisco Gonçalves Vieira
Monte de Baixo***

F.43

Francisco Gonçalves Vieira, nascido 1 de Abril de 1824, era filho de João Gonçalves Vieira (1780-1858) e de Maria Bernarda (1785-1858).

Tinha dois irmãos residentes no mesmo Monte de Baixo: José Gonçalves Vieira (1830-1909) – Família 36; Maria Bernarda (1817-1900), viúva – Família 56.

A mulher, Rosa da Conceição, nascida em 12 de Julho de 1815, era filha de Manuel Rodrigues da Fonte (1778-1841) e de Josefa da Conceição (1776-1853).

Tinha uma irmã residente no Monte de Cima, Ana da Conceição (1818-?), viúva – Família 115.

O avô paterno, José Rodrigues da Fonte (1750-1819), era filho de Pedro Rodrigues Luís (1712-?), natural da Madalena, e de Rosa Maria (1716-?), natural de S. Mateus. A avó paterna, Iria Rosa de D. José (1742-1814), era filha de Bartolomeu da Rosa e de Ana Pereira (1706-?).

O avô materno, António Moniz de Medeiros (1731-?), era filho de José Moniz, natural das Lajes, e de Josefa Maria (1707-?). A avó materna, Josefa Maria da Conceição (1736-1819), era filha de António de Sousa e de Bárbara da Conceição.

O primeiro marido de Rosa da Conceição, Manuel Inácio das Neves, nascido em 29 de Setembro de 1801, era filho de Francisco Pereira de Melo (1774-1847), natural de S. Mateus, e de Maria Inácia (?-1836).

Uma irmã era residente nos Biscoitos: Felicidade Inácia (1814-1895), casada com Manuel Rodrigues das Neves – Família 171.

O casamento entre Manuel Inácio das Neves e Rosa da Conceição realizou-se em 16 de Fevereiro de 1843, aos 41 e 27 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 2 filhos:

- 1 - Manuel, nascido em 16 de Dezembro de 1843, faleceu no primeiro mês de vida, em 10 de Janeiro de 1844.
- 2 - Francisco Inácio, nascido em 4 de Dezembro de 1844, emigrou para o Brasil aos 14 anos, com passaporte datado de 20 de Maio de 1859. Tinha cabelo e olhos castanhos.

Manuel Inácio das Neves faleceu em 2 de Setembro de 1845, aos 43 anos.

O casamento entre Francisco Gonçalves Vieira e Rosa da Conceição realizou-se em 27 de Agosto de 1849, aos 25 e 34 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 3 filhos:

- 1 - Manuel, nascido em 30 de Outubro de 1850, faleceu em 8 de Outubro de 1851, antes de atingir um ano de idade.
- 2 - Maria da Conceição, nascida em 14 de Janeiro de 1853, segundo supomos, emigrou para o Brasil aos 32 anos, com passaporte datado de 2 de Agosto de 1886. Tinha 1,65 metros de altura, cabelo preto e olhos castanhos.
- 3 - Maria da Conceição, nascida em 8 de Agosto de Agosto de 1854, faleceu solteira em 24 de Agosto de 1873, aos 19 anos.

Francisco Gonçalves Vieira faleceu em 17 de Outubro de 1896, aos 72 anos. Rosa da Conceição faleceu em 11 de Setembro de 1903, aos 88 anos.

O rendimento colectável atribuído a Francisco Gonçalves Vieira foi de 2\$450 réis, dispondo de uma casa térrea, mas com cisterna.

Francisco Gonçalves Vieira – Proprietário nº 254 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Monte de Baixo	1117	CASA térrea; cisterna e quintal		\$800	Caminho Novo	8533	terra	600	\$840
Cabo/Casas/Monte / Tufos	1812	milho	60	\$180		8616	inhames	100	\$120
Caldeiras	2616	árvores/carçoço	200	\$052			outeiros	300	
Bacelo	3725	silvado	100		Manga	9021	inhames	50	\$075
Cabeço do Meio	3878	bravio	100				outeiros	150	
	3880	terra	100	\$263	Caminho/Concelho	10382	bravio	200	
		inculto	100		Terras/Manuel José	10579	bravio	200	
					Camachos	10887	bravio	200	

F.44 – Manuel da Rosa Pereira Monte de Baixo

Manuel da Rosa Pereira, nascido em 31 de Outubro de 1840, era filho de Manuel da Rosa Pereira (1800-1873) e de Maria Rosa (1809-1876).

Tinha 4 irmãos residentes no Monte de Cima: Francisca Rosa (1850-?), casada com Manuel da Rosa Concelos – Família 80; José da Rosa Pereira (?-1896) – Família 103; Maria Rosa de Faria (1846-1930), casada com António da Terra Pinheiro – Família 108; Domingos da Rosa Pereira (1830-1909)- Família 109.

O avô paterno, António da Rosa Pereira (?-1848), lavrador, era filho de António da Rosa Pereira (1733-?) e de Ana Maria da Conceição (1742-1816). A avó paterna, Ana Teresa de Jesus (1772-1842), era filha de André Garcia da Rosa (1748-1812), natural da Madalena, e de Francisca Rosa (1754-1812).

O avô materno, José de Faria (1776-1841), era filho de Pedro de Faria (?-1818) e de Josefa Maria (1748-1816). A avó materna, Rosa Maria (1783-1831), era filha de Bartolomeu da Rosa (1748-1817) e de Maria da Ascensão (1750-1816).

A mulher, Luísa da Conceição, nascida em 25 de Abril de 1843, era filha de Francisco da Rosa Pereira (1808-1871) e de Luísa da Conceição (1804-?).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel da Rosa Pereira (1782-1854), era filho de José da Rosa Pereira (1745-?) e de Maria Rosa do Carmo (1755-?). A avó paterna, Catarina Maria (1780-1856), era filha de Tomé Gonçalves de Sousa Matos (1753-1824) e de Maria Rodrigues (1757-1844).

O avô paterno, António Vieira da Rosa (1755-1831), era filho de António Vieira da Rosa Medeiros (1722-?) e de Maria Josefa das Candeias (1720-?), natural da Madalena. A avó paterna, Maria da Conceição (1762-1844), era filha de António Moniz de Medeiros (1731-?) e de Josefa Maria da Conceição (1736-1819).

O casamento entre Manuel da Rosa Pereira e Luísa da Conceição realizou-se em 1 de Dezembro de 1866, aos 26 e 23 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 9 filhos.

- 1 - De José, nascido em 2 de Abril de 1867, não temos mais informação.

- 2 - Manuel da Rosa Pereira, nascido em 19 de Outubro de 1869, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 47 anos, em 1 de Maio de 1916. Era solteiro, tinha 1,66 metros de altura, cabelo e olhos castanhos.
- 3 - António da Rosa Pereira, nascido em 19 de Julho de 1870, casou aos 38 anos, em 16 de Janeiro de 1909, com Mariana Isabel, natural da Horta. Faleceu em 31 de Outubro de 1923, aos 53 anos²⁰.
- 4 - Maria da Conceição, nascida em 15 de Agosto de 1872, casou aos 15 anos, em 24 de Novembro de 1887, com Domingos da Rosa Pereira, de 50. Já viúva, emigrou para os Estados Unidos, com passaporte datado de 28 de Março de 1912. Tinha 1,62 metros de altura, cabelo castanho e olhos claros.
- 5 - Luísa da Conceição Pereira, nascida em 11 de Outubro de 1874, casou aos 23 anos, em 20 de Julho de 1898, com António da Costa Concelos, de 24. Faleceu em 22 de Abril de 1967, aos 92 anos.
- 6 - Boaventura da Rosa Pereira, nascido em 24 de Dezembro de 1876, emigrou para os Estados Unidos aos 24 anos, com passaporte datado de 7 de Maio de 1901. Tinha 1,74 metros de altura, cabelo e olhos castanhos. Em 1911 visitou a freguesia, casado com Amélia Pereira, com uma filha, Maria, de 4 anos.
- 7 - Maria das Dores Pereira, nascida em 7 de Março de 1879, casou aos 19 anos, em 19 de Setembro de 1898, com João Rodrigues Ferreira Amaral, de 29. Ausentaram-se.
- 8 - Domingos, nascido em 5 de Junho de 1881, faleceu no primeiro ano de vida, em 4 de Abril de 1882.
- 9 - Francisco da Rosa Pereira, nascido em 24 de Janeiro de 1884, casou aos 18 anos, em 15 de Março de 1902, com Maria de S. José, de 16. Tirou passaporte para os Estados Unidos em 24 de Março de 1909. Tinha 1,75 metros de altura, cabelo e olhos castanhos.

Manuel da Rosa Pereira faleceu em 19 de Junho de 1916, aos 75 anos. Luísa da Conceição faleceu em 23 de Agosto de 1937, aos 94 anos.



Figura XXV – Manuel da Rosa Pereira e família

O rendimento colectável atribuído a Manuel da Rosa Pereira foi de 11\$066 réis, dispondo de uma casa de relativo conforto.

²⁰ Figura no recenseamento escolar da Candelária de 1882 como estudante, frequentando antes a Escola Primária da Criação Velha.

Manuel da Rosa Pereira – Proprietário n° 789 e n° 790 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Monte de Baixo	1105	CASA de pasto		\$100	Lourais	8926	bravio	400	
	1119	CASA e quintal		1\$400	Abaixo da Cancela/Manga	9047	pastagem	3600	\$180
	1196	milho	4	\$013	Pau de Água	9939	terra	25	\$035
1326	bravio	100		9970		terra	75	\$105	
1384	bravio	50		9970		outeiros	175		
1470	milho	20	\$120						
Monte de Cima	1505	milho	16	\$050	Vereda/João Dutra	10159	bravio	25	
Cabo/Casas/Monte //Vale/Ambrósio	1507	milho	3	\$011		10174	inhames	125	\$150
	1577	milho	17	\$143		10181	bravio	25	
	1581	milho	2	\$017	Caminho/Serra	10210	inhames	25	\$030
	1583	milho	3	\$013		10283	outeiros	175	
	1585	milho	2	\$004					
1612	milho	50	\$285						
Cabo/Casas/Monte / Caldeirinha	1643	terra	75	\$236	Caminho/Concelho	10391	bravio	150	
		inculto	125		Marouços	10491	bravio	200	
Cabo/Casas/Monte /Vale do Terreiro	1720	milho	150	\$630	Terras/Manuel José	10587	lenha	400	
	1733	milho	150	\$630	Caminho/Bandeiras	10626	bravio	300	
Cabo/Casas/Monte / Tufos	1827	milho	16	\$067		10638	lenha	600	\$100
Cabo/Casas/Monte / Eirado	1897	milho	12	\$050	Torres	10650	bravio	300	
Cabo/Casas/Monte /Cova/Álamos	2188	milho	45	\$225	Cabecinhas	10747	bravio	50	
	2199	milho	30	\$180	Queimada/Rato	10762	bravio	200	
Cabeço de Cima	2290	milho	12	\$030		10778	bravio	50	
	2323	milho	25	\$063		10783	bravio	25	
	2470	milho	200	\$700		10786	bravio	200	
Caldeiras	2588	bravio	400		Hortelãs	10795	inhames	25	\$030
Laj./Marroque	2721	sem cultura	400			10860	bravio	25	
Pau Pique	2861	árvores/caroco	100	\$026					
Adegas	2934	árvores/caroco	50	\$013	Tamujo acima do Caminho	10983	bravio	400	
Lajido da Vereda/Biscoitos	3351	silvado	25		Canto dos Burros	11001	bravio	2000	
	3367	árvores	50	\$026	Curralinhos	11036	figueiras	2000	\$121
	3399	árvores	300	\$039	Pau de Água	9939	terra	25	\$035
	3406	bravio	400			9970	outeiros	25	
3442	bravio	200		9970		terra	75	\$105	
Portelas	3451	figueiras	75	\$078	Vereda/João Dutra	10159	outeiros	175	
	3491	bravio	50			10174	bravio	25	
	3542	bravio	25			10181	inhames	125	\$150
	Cabeço Queimado/Monte	3586	inhames	20	\$024	10181	bravio	25	
		7841	inculto	20		Caminho/Serra	10210	inhames	25
Serrado/Figueira	7966	inhames	25	\$020	10283		outeiros	175	
		outeiros	200	\$060					
Vereda/Biscoitos	8034	bravio	50		Caminho/Concelho	10391	bravio	150	
	8047	árvores	125	\$039	Marouços	10491	bravio	200	
Pedras	8101	bravio	50		Terras/Manuel José	10587	lenha	400	
Caminho Novo	8565	terra	25	\$035	Caminho/Bandeiras	10626	bravio	300	
		outeiros	25			10638	lenha	600	\$100
Caminho Novo / Furna do Lume	8648	terra	100	\$140	Torres	10650	bravio	300	
		bravio	150		Cabecinhas	10747	bravio	50	
Caminho Novo	8664	inhames	25	\$038	Queimada/Rato	10762	bravio	200	
		bravio	275			10778	bravio	50	
Lourais	8926	bravio	400			10783	bravio	25	
Abaixo da Cancela/Manga	9047	pastagem	3600	\$180		10786	bravio	200	
Caminho Novo	8565	terra	25	\$035	Hortelãs	10795	inhames	25	\$030
		outeiros	25			10860	bravio	25	
terra	100	\$140							
Caminho Novo / Furna do Lume	8648	bravio	150		Tamujo acima do Caminho	10983	bravio	400	
Caminho Novo	8664	inhames	25	\$038	Canto dos Burros	11001	bravio	2000	
		bravio	275		Curralinhos	11036	figueiras	2000	\$121

*F.45 – Manuel Rodrigues Pereira
Monte de Baixo*

F.45

Manuel Rodrigues Pereira, nascido em 24 de Novembro de 1826, era filho de Pedro Rodrigues Pereira (1783-1858), lavrador, e de Francisca Clara (1784-1855).

Tinha uma irmã residente no mesmo Monte de Baixo, Francisca Clara de Jesus (1829-1917), casada com Francisco Rodrigues Dias – Família 47.

A mulher, Maria Joaquina, nascida em 7 de Janeiro de 1829, era filha de Manuel da Costa Nunes (1802-1863) e de Maria Joaquina (1804-1871).

Tinha uma irmã residente no mesmo Monte de Baixo, Rosa Joaquina (1832-?), casada com Manuel da Costa Goulart - Família 16.

O casamento entre Manuel Rodrigues Pereira e Maria Joaquina realizou-se em 19 de Abril de 1852, aos 25 e 23 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - Manuel, nascido em 15 de Maio de 1853, faleceu no segundo mês de vida, em 26 de Junho seguinte.
- 2 - Manuel Rodrigues Pereira, nascido em 5 de Maio de 1854, casou fora com Maria Catarina Pereira. Faleceu em 29 de Outubro de 1931, aos 78 anos.
- 3 - José, nascido em 15 de Setembro de 1856, faleceu com 3 meses, em 21 de Dezembro seguinte.
- 4 - José Rodrigues Pereira, nascido em 9 de Fevereiro de 1858, emigrou para a Califórnia aos 23 anos, com passaporte datado de 12 de Abril de 1881. Tinha 1,66 metros de altura, cabelo e olhos castanhos. Casou na Califórnia com Maria de Sousa Pereira. Faleceu na Candelária em 28 de Janeiro de 1940, aos 81 anos.
- 5 - Pedro Rodrigues Pereira, nascido em 1 de Março de 1861, emigrou para os Estados Unidos aos 22 anos, com passaporte datado de 18 de Março de 1883. Tinha 1,63 metros de altura, cabelo e olhos castanhos.
- 6 - Maria Joaquina Pereira, nascida em 30 de Outubro de 1863, casou aos 26 anos, em 9 de Junho de 1890, com Manuel Rodrigues Pereira da Silva, de 31. Faleceu em 3 de Setembro de 1949, aos 85 anos.
- 7 - António Rodrigues Pereira da Silva, nascido em 13 de Agosto de 1870, casou aos 25 anos, em 16 de Janeiro de 1896, com Leopoldina da Conceição Silveira, de 30. Faleceu em 30 de Março de 1944, aos 73 anos²¹

Manuel Rodrigues Pereira faleceu em 20 de Julho de 1898, aos 71 anos. Maria Joaquina faleceu em 2 de Agosto de 1922, aos 93 anos.

O rendimento colectável atribuído a Manuel Rodrigues Pereira Coelho, a título individual, foi de 3\$394 réis, dispondo de uma casa de alto e baixo e outra arruinada.

²¹ Frequentava em 1882 a Escola Primária da Criação Velha, passando a partir de então a frequentar a da Candelária.

Manuel Rodrigues Pereira Coelho – Proprietário n° 776 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Monte de Baixo	1120	CASA		1\$354	Caminho Novo	8584	terra	50	\$070
		CASA arruinada					outeiros	50	
		terra	100			8611	inhames	75	\$090
		árvores	100				outeiros	125	
Cabo/Casas/Monte //Vale/Ambrósio	1471	milho	13	\$078		8614	inhames	50	\$060
Cabo/Casas/Monte /Vale do Terreiro	1735	milho	30	\$180			outeiros	150	
	1738	milho	15	\$045		8665	bravio	25	
Cabo/Casas/Monte / Tufos	1817	milho	125	\$394		8778	inhames	50	\$060
Cabeço de Cima	2441	bravio	5				outeiros	150	
Eirinha	2486	árvores/caroço	200	\$033		Lourais	8927	inhames	100
	2495	árvores/caroço	100	\$013	outeiros			650	
	2525	inculto	100		8930		bravio	100	
Caldeiras	2587	bravio	400		8993		bravio	300	
	2591	bravio	200		8996		bravio	200	
	2621	árvores	200	\$039	Morros/Pau/Água	9928	terra	25	\$035
Laj./Marroque	2796	bravio	400			outeiros	25		
Adegas		árvores/caroço	300	\$020	Pau de Água	9999	inhames	50	\$060
Currálinhos	3293	bravio	300				outeiros	50	
Lajido da Vereda/Biscoitos	3379	silvado	200		Vereda/João Dutra	10129	terra	75	\$090
	3388	figueiras	300	\$065			outeiros	25	
Portelas	3533	figueiras	400	\$104	Caminho/Serra	10209	bravio	100	
Serrado/Figueira	7988	árvores	200	\$039	Alto/Queimada	10432	bravio	200	
Caminho Novo	8561	terra	25	\$035	Marouços	10471	bravio	300	
		outeiros	25		Fonte do Pé Leve	10563	bravio	300	
	8572	terra	200	\$280	Caminho/Bandeiras	10616	lenha	400	\$100
		outeiros	100						

F.46 – João Gonçalves Correia Monte de Baixo

João Gonçalves Correia, nascido em 23 de Julho de 1805, era filho de João Gonçalves Correia (1778-1824) e de Maria da Conceição (1785-1852).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel Gonçalves Correia (1744-?), era filho de José Gonçalves Correia (1710-?) e de Joana do Nascimento (1712-?). A avó paterna, Francisca Clara de Jesus (1754-1835), era natural da Madalena, filha de Caetano Pereira Bettencourt e de Ana Clara de Jesus.

O avô materno, João da Rosa Pereira (1739-?), era filho de Bartolomeu da Rosa e de Ana Pereira (1706-?). A avó materna, Rosa da Conceição (?-1829), era filha de Manuel Rodrigues da Costa (?-1813) e de Maria da Conceição (1733-?).

A mulher, Maria Catarina, nascida em 28 de Agosto de 1812, era filha de Manuel da Rosa Pereira (1782-1854) e de Catarina Maria (1780-1856).

Tinha uma irmã residente no mesmo Monte de Baixo, Rosa Catarina (1822-1902), casada com António Rodrigues da Fonte – Família 72.

O avô paterno, José da Rosa Pereira (1745-?), era filho de Bartolomeu da Rosa e de Ana Pereira (1706-?). A avó paterna, Maria Rosa do Carmo (1755-?), era filha de Manuel da Fonte (1706-?) e de Rosa Maria (1715-?).

O avô materno, Tomé Gonçalves de Sousa Matos (1753-1824), era filho de Manuel Gonçalves de Matos (1723-?) e de Maria de Sousa (1716-?). A avó materna, Maria Rodrigues (1757-1844), era filha de Francisco Garcia Concelos (1716-?) e de Maria Rodrigues (1725-?).

Não sabemos a data de casamento de João Gonçalves Correia e Maria Catarina. Haviam tido duas filhas naturais:

- 1 - Maria, nascida em 27 de Fevereiro de 1834, terá possivelmente falecido antes dos 14 anos, mas não conhecemos o seu registo de óbito.
- 2 - Maria, nascida em 27 de Outubro de 1848, faleceu em 22 de Junho de 1861, aos 12 anos.

João Gonçalves Correia faleceu em 14 de Agosto de 1894, aos 89 anos. Maria Catarina faleceu em 26 de Setembro de 1899, aos 87 anos.

Foi atribuído a João Gonçalves Correia o rendimento colectável de 2\$039 réis, dispondo de uma modesta casa de alto e baixo.

João Gonçalves Correia – Proprietário nº 373 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Monte de Baixo	1063	árvores	200	\$033	Currálinhos	3202	bravio	200	
	1068	CASA demolida e milho	25	\$158	Lajido da Vereda/Biscoitos	3398	bravio	100	
	1122	CASA e quintal		\$700	Portelas	3575	árvores	25	\$020
Cabo/Casas/Monte //Vale/Ambrósio	1504	milho	4	\$022	Fontainhas	3656	silvado	200	
Cabo/Casas/Monte /Vale da Pedra	1580	terra	29	\$179	Biscoitos/Monte	7525	inhames	100	\$120
	1627	milho	5	\$030		7602	inhames	25	\$030
	1634	milho	4	\$012		7607	terra	100	
Cabo/Casas/Monte /Vale do Terreiro	1688	milho	6	\$036	Cabeço Queimado/Monte	7751	bravio	25	
	1742	milho	60	\$180	Serrado/Figueira	7967	bravio	50	
Cabo/Casas/Monte /Tufos	1830	milho	4	\$008	Pau de Água	9960	silvado	50	
Cabo/Casas/Monte /Eirado	2045	milho	42	\$302	Caminho/Concelho	10406	bravio	600	
Cabo/Casas/Monte /Morros	2112	milho	15	\$063	Marouços	10518	bravio	100	
Laj./Marroque	2722	inculto	200		Fonte do Pé Leve	10557	silvado	100	
Pedra Branca	2854	inculto	100		Caminho/Bandeiras	10597	lenha	400	\$080
Pau Pique	2912	árvores/caroço	200	\$033	Queimada/Rato	10760	bravio	50	
Currálinhos	3198	árvores/caroço	150	\$033		10763	bravio	50	
	3200	bravio	200		Camachos	10877	bravio	200	

F.47 – Francisca Clara de Jesus Monte de Baixo

F.47

Francisca Clara de Jesus, nascida em 12 de Outubro de 1829, era filha de Pedro Rodrigues Pereira (1783-1858), lavrador, e de Francisca Clara (1784-1855).

Tinha um irmão residente no Monte de Baixo, Manuel Rodrigues Pereira (1826-1898) – Família 45.

O avô paterno, José Rodrigues Pereira (1737-1812), era filho de António Rodrigues Dias e de Maria Pereira da Costa (1711-?). A avó paterna, Helena da Conceição (1753-1821), era filha de Manuel Rodrigues Luís e de Maria Garcia da Rosa (1717-?), natural de S. Mateus.

O avô materno, Manuel Gonçalves Correia (1744-?), era filho de José Gonçalves Correia (1710-?) e de Joana do Nascimento (1712-?). A avó materna, Francisca Clara de Jesus (1754-1835), era natural da Madalena, filha de Caetano Pereira Bettencourt e de Ana Clara de Jesus.

O seu defunto marido, Francisco Rodrigues Dias, também conhecido por Francisco Rodrigues da Fonte, nascido em 27 de Setembro de 1830, era filho de Francisco Rodrigues Dias (1779-1853), lavrador, e de Luísa Mariana (1786-1859).

Três irmãs eram residentes no Monte de Baixo: Luísa Mariana (1821-1902), casada com Manuel Rodrigues da Fonte – Família 17; Catarina Luísa (1819-1891) e Francisca Luísa (1823-1901), solteiras – Família 48.

O casamento entre Francisco Rodrigues Dias e Francisca Clara de Jesus realizou-se em 13 de Janeiro de 1854, aos 23 e 24 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 2 filhos:

- 1 - Manuel Rodrigues Dias da Silva, nascido em 19 de Dezembro de 1854, casou aos 22 anos, em 10 de Dezembro de 1877, com Ana de S. José, de 29, residindo no Monte de Baixo – Família 31. Faleceu em 30 de Março de 1924, aos 69 anos.
- 2 - Francisco Rodrigues Dias, nascido em 21 de Dezembro de 1858, casou aos 25 anos, em 29 de Maio de 1884, com Inácia Clara. Faleceu em 6 de Janeiro de 1930, aos 71 anos.

Francisca Clara de Jesus faleceu em 15 de Abril de 1917, aos 87 anos. Admitimos que Francisco Rodrigues Dias se tenha ausentado e falecido fora.

O rendimento colectável atribuído a Francisca Clara foi de 1\$420 réis, dispondo de uma casa de alto e baixo.

Francisca Clara, viúva de Francisco Rodrigues Dias/da Fonte – Proprietário nº 204 e 205 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Monte de Baixo	1123	CASA e quintal		\$800	Biscoitos/Monte	7571	inhames	100	\$120
Cabo/Casas/Monte //Vale/Ambrósio	1494	milho	3	\$009	Serrado/Figueira	7983	bravio	350	
	1502	milho	6	\$043			terra	50	\$070
Cabo/Casas/Monte / Bagaços	2266	milho	40	\$168	Morros/Pau/Água	9906	outeiros	50	
		terra	50	\$175			terra	25	\$035
Cabeço de Cima	2450	inculto	25		Pau de Água	9951	outeiros	25	
		bravio	100				9953	silvado	50
Currealinhos	3292	bravio	100		Caminho/Concelho	10368	bravio	150	
		3298	silvado	300				Alto/Queimada	10428
Portelas	3468	bravio	150		Marouços	10510	bravio	400	
Mata	3609	silvado	200		Torres	10644	bravio	400	
Biscoitos/Monte	7536	bravio	5						

**F.48 – Catarina Luísa
Monte de Baixo**

Catarina Luísa, nascida em 26 de Junho de 1819, era filha de Francisco Rodrigues Dias (1779-1853), lavrador, e de Luísa Mariana (1786-1859).

Admitimos que fosse co-residente com uma irmã, Francisca Luísa, nascida em 4 de Dezembro de 1823, também solteira. Tinha uma outra irmã residente no Monte de Baixo, Luísa Mariana (1821-1902), casada com Manuel Rodrigues da Fonte - Família 17.

Catarina Luísa faleceu em 16 de Março de 1891, aos 71 anos.

Francisca Luísa faleceu em 17 de Setembro de 1901, aos 77 anos.

O rendimento colectável atribuído a Catarina Luísa foi de \$633 réis, dispondo de uma casa modesta, de alto e baixo. Não encontramos propriedade referida à irmã.

Catarina Luísa, solteira – Proprietário nº 159 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Monte de Baixo	1125	CASA e quintal		\$500	Biscoitos/Monte	7533	inhames	50	\$040
Cabeço de Cima	2291	milho e bravio	34	\$063		7572	inhames	25	\$030
Caldeiras	2562	silvado	200				outeiros	25	
Currealinhos	3297	silvado	300		Caminho/Concelho	10369	bravio	150	

**F.49 – António Inácio da Silveira
Monte de Baixo**

Admitimos que a mãe de António Inácio da Silveira, Francisca de S. José, fosse co-residente.

Francisca de S. José, nascida em 1 de Janeiro de 1804, era filha de Manuel Rodrigues da Costa (1770-1840) e de Jacinta de S. José (1773-1809).

Tinha uma meia irmã residente no mesmo Monte de Baixo, Joana Rosa (1812-1898), casada com José Francisco de Medeiros – Família 4.

O avô paterno, Manuel Rodrigues da Costa (?-1813), era filho de Pedro Rodrigues Luís e de Ana Rodrigues. A avó paterna, Maria da Conceição (1733-?), era filha de António da Rosa, natural da Madalena, e de Maria Rodrigues.

O avô materno, João da Rosa Pereira (1739-?), era filho de Bartolomeu da Rosa e de Ana Pereira (1706-?). A avó materna, Francisca de S. José, era filha de Manuel da Fonte (1706-?) e de Rosa Maria (1715-?).

O seu defunto marido, António Inácio da Silveira, nascido em 24 de Abril de 1800, era filho de João Inácio da Silveira (1770-1843) e de Úrsula Rosa do Carmo (1775-1827).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Inácio José da Silveira (1733-?), era filho de José Silveira (1696-?), natural da Madalena, e de Maria Teresa. A avó paterna, Teresa Maria, era filha de António Rodrigues da Rosa e de Maria Garcia.

O avô materno, António Ferreira da Costa (1742-1813), era filho de Domingos Ferreira da Costa (1714-?) e de Maria de Sousa. A avó materna, Rosa Maria do Carmo (1746-1823), era filha de António Vieira da Rosa de Medeiros (1722-?) e de Maria Josefa das Candeias (1720-?), natural da Madalena.

O casamento entre António Inácio da Silveira e Francisca de S. José realizou-se em 1 de Setembro de 1828, aos 28 e 24 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - António, nascido em 10 de Julho de 1829, deve ter falecido nos dois primeiros anos de vida, mas não conhecemos o seu registo de óbito.
- 2 - António Inácio da Silveira, marítimo, o chefe de família em 1883, nasceu em 13 de Junho de 1831.
- 3 - Manuel, nascido em 27 de Março de 1834, deve ter falecido antes dos quatro anos, mas não conhecemos o seu registo de óbito.
- 4 - Maria, nascida em 3 de Abril de 1835, faleceu em 9 de Novembro de 1840, aos 5 anos.
- 5 - De Manuel, nascido em 20 de Agosto de 1837, não temos mais informação.
- 6 - João Inácio da Silveira, nascido em 9 de Maio de 1840, casou aos 19 anos, em 23 de Maio de 1859, com Mariana Francisca, de 27. Residia no Faial em 1883 e não regressaria.
- 7 - De José, nascido em 15 de Abril de 1843, não temos mais informação.

Francisca de S. José faleceu em 11 de Agosto de 1899, aos 95 anos. António Inácio da Silveira havia falecido em 15 de Outubro de 1846, aos 46 anos.

A nora, mulher de António Inácio da Silveira, Luísa da Conceição, nascida em 10 de Novembro de 1829, era filha de José Vieira de Sousa (1793-1840), ferreiro, e de Maria Inácia (1794-?).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, António Vieira de Sousa (1759-1813), era filho de José Vieira de Sousa (1718-?) e de Ana Pereira (1727-?), natural de S. Mateus. A avó paterna, Rita Francisca (1762-?), era filha de João Rodrigues de Sousa (1729-?) e de Josefa Francisca (1735-?).

O avô materno, Manuel Rodrigues Pereira (1742-1819), era filho de António Rodrigues Dias e de Maria Pereira da Costa (1711-?). A avó materna, Catarina Inácia (1768-1809), era filha de Caetano das Neves (1728-?) e de Josefa Inácia (1735-?).

O casamento entre António Inácio da Silveira e Luísa da Conceição realizou-se em 1 de Dezembro de 1853, aos 22 e 24 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 8 filhos:

- 1 - Manuel Inácio da Silveira, nascido em 21 de Setembro de 1854, emigrou para os Estados Unidos aos 28 anos, com passaporte datado de 19 de Março de 1883. Tinha 1,68 metros de altura, cabelo louro e olhos azuis.
- 2 - Jacinta da Conceição, nascida em 4 de Novembro de 1856, faleceu solteira em 31 de Agosto de 1881, aos 24 anos.
- 3 - De Maria, nascida em 24 de Setembro de 1859, não temos mais informação.
- 4 - António, nascido em 7 de Agosto de 1861, deve ter falecido em criança, mas não conhecemos o seu registo de óbito.
- 5 - Leopoldina da Conceição Silva, nascida em 19 de Maio de 1865, casou aos 30 anos, em 16 de Janeiro de 1896, com António Rodrigues Pereira da Silva, de 25. Faleceu em 4 de Janeiro de 1951, aos 85 anos.
- 6 - João Inácio da Silva, nascido em 20 de Julho de 1867, emigrou para os Estados Unidos da América, segundo informação familiar.

- 7 - José Inácio da Silva, nascido em 21 de Agosto de 1869, casou aos 40 anos, em 5 de Fevereiro de 1910, com Rosa Filomena da Conceição, de 34. Faleceu em 4 de Dezembro de 1933, aos 64 anos.
- 8 - António Inácio da Silveira, nascido em 19 de Setembro de 1871, integra o recenseamento escolar de 1882. Não temos mais informação.

António Inácio da Silveira emigrou para os Estados Unidos com passaporte datado de 9 de Agosto de 1875. Não regressaria. Tinha 1,66 metros de altura, cabelo castanho e olhos pardos. Luísa da Conceição faleceu em 23 de Março de 1909, aos 79 anos, já viúva.

O rendimento colectável atribuído a António Inácio da Silveira foi de 1\$334 réis, dispondo de uma casa de alto e baixo. No recenseamento escolar de 1882 refere-se que tinha poucos meios de subsistência.

Não encontramos propriedade no nome da mãe.

António Inácio da Silveira – Proprietário nº 100 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Monte de Baixo	1128	CASA e quintal		\$700	Curralinhos	3248	em plantação	200	
Monte de Cima	1333	bravio	100			3268	árvores/caroço	200	\$030
Cabo/Casas/Monte / Cabecinho Neves	1666	maninho	5		Portelas	3474	árvores	200	\$039
Cabo/Casas/Monte /Vale do Terreiro	1726	milho	50	\$210	Serrado/Figueira	8025	inhames	50	\$060
Cabo/Casas/Monte / Eirado	2035	milho	15	\$063			outeiros	50	
Cabeço de Cima	2435	terra	10	\$018	Morros/Pau/Água	9910	terra	50	\$070
		inculto	100				outeiros	350	
Caldeiras	2541	bravio	50		Pau de Água	9972	terra	25	\$035
	2560	árvores	600	\$065			outeiros	75	
	2563	inculto	300		Caminho/Serra	10226	bravio	150	
Curralinhos	3079	árvores/caroço	100	\$013	Marouços	10514	bravio	150	
	3196	árvores/caroço	300	\$098	Caminho/Bandeiras	10592	bravio	200	
						10604	silvado	800	

F.50 – Maria de S. José Monte de Baixo

Maria de S. José, nascida em 30 de Setembro de 1814, era filha de Tomás Vieira da Rosa (1791-1854) e de Ana de S. José (1788-1840).

Tinha 3 irmãs residentes no mesmo Monte de Baixo: Francisca de S. José (1828-1900), casada com Manuel Ferreira de Matos Família 51; Luísa de S. José (1821-1906), casada com Manuel Garcia da Costa – Família 68; Ana de S. José (1824-1909), casada com João Inácio de Castro – Família 71.

O avô paterno, António Vieira da Rosa (1755-1831), era filho de António Vieira da Rosa Medeiros (1722-?) e de Maria Josefa das Candeias (1720-?), natural da Madalena. A avó paterna, Maria da Conceição (1762-1844), era filha de António Moniz de Medeiros (1731-?) e de Josefa Maria da Conceição (1736-1819).

O avô materno, Francisco da Costa Maciel (1740-?), era filho de Francisco da Costa Maciel (1705-?), natural de S. Mateus, e de Maria Rodrigues (1713-?). A avó materna, Iria de S. José (1749-1815), era filha de António Rodrigues Dias e de Maria Pereira da Costa (1711-?).

O seu defunto marido, José da Rosa Pereira, nascido em 30 de Abril de 1827, era filho de Manuel da Rosa Vieira (1779-1848) e de Ana da Conceição (1788-1845).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Bartolomeu da Rosa (1748-1817), era filho de Francisco da Rosa Vieira (1715-1811) e de Maria Francisca (1717-?). A avó paterna, Maria da Ascensão (1750-1816), era filha de Tomé Vieira da Rosa (1712-?) e de Vitória Maria da Conceição.

O avô materno, João da Costa Concelos (1756-1821), era filho de Manuel da Costa Concelos (1717-?) e de Maria Rosa. A avó materna, Francisca Inácia (1756-?), era filha de José Pereira Goulart (1727-?) e de Ana Inácia (1730-?).

O casamento entre José da Rosa Pereira e Maria de S. José realizou-se em 17 de Outubro de 1842, aos 15 e 28 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - Maria, nascida em 18 de Julho de 1843, faleceu no segundo ano de vida, em 4 de Setembro de 1884.
- 2 - Maria de S. José, nascida em 25 de Junho de 1845, estava casada e supomos que seria co-residente.
- 3 - Ana de S. José, nascida em 5 de Outubro de 1848, casou aos 29 anos, em 10 de Dezembro de 1877, com Manuel Rodrigues Dias da Silva, de 22, residindo no Monte de Baixo – Família 31. Faleceu em 20 de Outubro de 1910, aos 52 anos.
- 4 - Manuel, nascido em 24 de Dezembro de 1851, deve ter falecido antes do irmão que se seguiu, mas não conhecemos o seu registo de óbito.
- 5 - Manuel, nascido em 15 de Novembro de 1852, deve ter falecido antes do irmão que se seguiu, mas não conhecemos o seu registo de óbito.
- 6 - Manuel da Rosa Pereira, nascido em 12 de Junho de 1854, emigrou para os Estados Unidos com passaporte datado de 14 de Junho de 1883. Tinha 1,64 metros de altura, cabelo e olhos castanhos.
- 7 - Rosa, nascida em 7 de Janeiro de 1858, faleceu com uma semana, a 14 do mesmo mês.

Maria de S. José faleceu em 2 de Fevereiro de 1904, aos 89 anos. Não sabemos a data de óbito de José da Rosa Pereira.

O genro, marido de Maria de S. José, Manuel Garcia da Rosa, nascido em 10 de Dezembro de 1845, era filho de Manuel Garcia da Rosa (1813-?) e de Maria Francisca (1820-?), que supomos ausentes.

O avô paterno, José Garcia da Rosa (?-1872), pedreiro, era natural da ilha do Faial, filho de José Garcia e Ana Inácia. A avó paterna, Rita Luísa (1785-1870), era filha de Manuel Inácio Pereira (1751-1839), mendigo na velhice, e de Prudenciana Maria (1757-1826).

O avô materno, João Silveira Leal (1788-1851), era filho de Manuel Silveira Leal (1752-1807) e de Ana Rosa (1763-?). A avó materna, Matilde Francisca, era filha de José Garcia Pereira (1751-1819) e de Francisca Inácia (1752-?).

O casamento entre Manuel Garcia da Rosa e Maria de S. José realizou-se em 5 de Agosto de 1875, aos 29 e 30 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - Manuel Garcia da Rosa, nascido em 29 de Maio de 1876, casou na véspera de perfazer 24 anos, em 28 de Maio de 1900, com Ana Rosa da Terra, de 24. Faleceu em 8 de Janeiro de 1940, aos 63 anos.



Figura XXVI – Manuel Garcia da Rosa com a mulher Ana Rosa da Terra e filhos



Figura XXVII – Manuel Garcia da Rosa

- 2 - Maria, nascida em 26 de Fevereiro de 1809, faleceu no sexto mês de vida, a 12 de Agosto seguinte.

- 3 - Tomás, nascido em 28 de Dezembro de 1880, faleceu no primeiro ano de vida, em 13 de Agosto de 1881.
- 4 - Cândido, nascido em 22 de Julho de 1883, faleceu com 2 anos, em 31 de Agosto de 1885.
- 5 - Maria de S. José, nascida em 6 de Setembro de 1885, casou aos 16 anos, em 15 de Março de 1902, com Francisco da Rosa Pereira, de 18. Emigraram para os Estados Unidos com passaporte datado de 24 de Março de 1909.

Não sabemos a data de óbito de Manuel Garcia da Rosa. Maria de S. José faleceu de parto em 6 de Setembro de 1885, aos 40 anos.

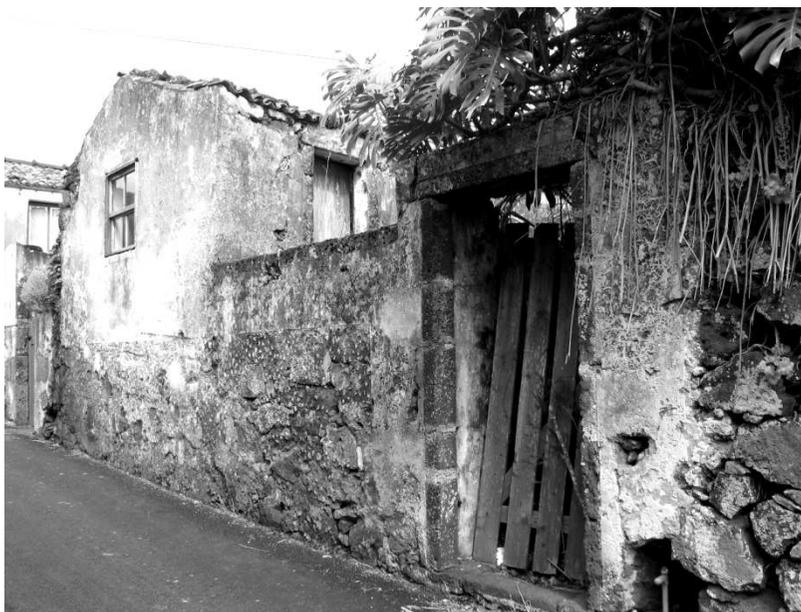


Figura XXVIII – Casa que pertenceu a Manuel Garcia da Rosa e sua mulher

O rendimento colectável atribuído a Maria de S. José foi de 1\$450 réis, dispondo de uma modesta casa de alto e baixo.

Maria S. José, viúva de José da Rosa Pereira – Proprietária nº 928 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Monte de Baixo	1129	CASA e quintal		\$800	Portelas	3422	árvores	150	\$026
Cabo/Casas/Monte /Vale do Terreiro	1750	milho	60	\$252	Portelas	3541	inhames	25	\$030
Cabeço de Cima	2463	terra	30	\$105	Portelas	3541	outeiros	25	
Cabeço de Cima	2463	inculto	25		Caminho Novo	8598	terra	100	\$140
Lajido da Vereda/Biscoitos	3390	bravio	50		Caminho Novo / Furna do Lume	8646	silvado	200	
Lajido da Vereda/Biscoitos	3408	árvores	300	\$052	Caminho/Bandeiras	10641	bravio	400	
					Hortelãs	10834	bravio	200	

Manuel Ferreira de Matos, nascido em 15 de Novembro de 1833, era filho de António Ferreira de Matos (1783-1864) e de Maria Rosa (1788-1865).

Duas irmãs eram residentes no mesmo Monte de Baixo: Rosa Francisca (1829-1907), casada com Manuel Gonçalves de Matos – Família 42; Maria Rosa (1824-1906), casada com José Francisco de Freitas – Família 52.

A mulher, Francisca de S. José, nascida em 16 de Fevereiro de 1828, era filha de Tomás Vieira da Rosa (1791-1854) e de Ana de S. José (1788-1840).

Tinha 3 irmãs residentes no mesmo Monte de Baixo: Maria de S. José (1818-1904), viúva – Família 50; Luísa de S. José (1821-1906), casada com Manuel Garcia da Costa – Família 68; Ana de S. José (1824-1909), casada com João Inácio de Castro – Família 71.

O casamento entre Manuel Ferreira de Matos e Francisca de S. José realizou-se 14 de Janeiro de 1856, aos 22 e 27 anos, respectivamente. Uma filha natural foi referida apenas à mãe. Conhecemos-lhes 5 filhos dentro do casamento:

- 1 - Maria de S. José, nascida em 17 de Abril de 1855, casou aos 23 anos, em 28 de Julho de 1878, com Manuel Gonçalves de Matos, residindo no Monte de Baixo (Família 12). Faleceu em 23 de Julho de 1899, aos 44 anos.
- 2 - Manuel nasceu e morreu em 22 de Outubro de 1856.
- 3 - Maria, gêmea de Manuel, nasceu e morreu em 22 de Outubro de 1856.
- 4 - Maria de S. José, nascida em 29 de Março de 1858, casou aos 34 anos, em 5 de Setembro de 1892, com Francisco Garcia da Rosa, da mesma idade. Faleceu em 30 de Dezembro de 1944, aos 86 anos.
- 5 - Manuel Ferreira de Matos, nascido em 22 de Agosto 1861, emigrou para os Estados Unidos aos 21 anos, com passaporte datado de 19 de Março de 1883. Tinha 1,59 metros de altura, cabelo e olhos castanhos.
- 6 - José Ferreira de Matos, nascido em 22 de Julho de 1864, casou aos 44 anos, em 19 de Abril de 1909, com Clara Rosa, de 24. Ausentaram-se.

Manuel Ferreira de Matos faleceu em 11 de Dezembro de 1918, aos 85 anos. Francisca de S. José havia falecido em 13 de Maio de 1900, aos 72 anos.

O rendimento colectável atribuído a Manuel Ferreira de Matos foi de 2\$601 réis, dispondo de uma modesta casa de alto e baixo.

Manuel Ferreira de Matos – Proprietário nº 632 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cabeço do Monte	1020	milho e enxurro	20	\$024	Adegas	2994	bravio	300	
	1023	milho	25	\$053	Curralinhos	3123	árvores/carçoço	200	\$026
Monte de Baixo	1130	CASA e quintal		\$900		3285	árvores	600	\$098
Cabo/Casas/Monte / Caldeirinha	1653	milho	30	\$126	Lajido da Vereda/Biscoitos	3336	bravio	100	
Cabo/Casas/Monte /Vale do Terreiro	1763	milho	50	\$263	Portelas	3536	bravio	100	
Cabo/Casas/Monte / Tufos	1820	milho	100	\$315		3538	bravio	100	
Cabo/Casas/Monte / Eirado	2085	milho	12	\$025	Caminho Novo	8686	inhames	100	\$120
Cabeço de Cima	2462	terra	25	\$125			outeiros	400	
			inculto	50		Lourais	8976	lenha	800
	2465	milho	12	\$060	Pau de Água	9990	inhames	100	\$120
Eirinha	2510	árvores	400	\$013			outeiros	200	
		2512	inculto	50		Caminho/Serra	10228	bravio	200
Caldeiras	2575	inculto	50		Alto/Queimada	10434	bravio	300	
	2589	bravio	400		Caminho/Bandeiras	10599	lenha	600	\$150
	2590	bravio	100		Hortelãs	10817	bravio	300	
	2660	bravio	200						

***F.52 – José Francisco de Freitas
Monte de Baixo***

F.52

José Francisco de Freitas, nascido em 22 de Junho de 1808, era filho de Francisco José de Freitas (1779-1842), lavrador, e de Águeda da Nazaré (1779-1851).

Tinha 3 irmãos residentes no Monte de Baixo: Francisco José de Freitas (1820-?) – Família 19; Francisca Rosa da Nazaré (1812-?), casada com José Vieira de Sousa – Família 65; Ana da Nazaré (1805-1885), solteira – Família 91. Um irmão, Inocêncio José de Freitas (?-1910), residia no Monte de Cima – Família 130. Um outro irmão, Manuel

Francisco de Freitas (1802-1890), residia no Campo Raso – Família 367.

A mulher, Maria Rosa, nascida em 18 de Julho de 1824, era filha de António Ferreira de Matos (1783-1864) e de Maria Rosa (1788-1865).

Tinha dois irmãos residentes no Monte de Baixo: Rosa Francisca (1829-1907), casada com Manuel Gonçalves de Matos – Família 42; Manuel Ferreira de Matos (1833-1918) – Família 51.

O casamento entre José Francisco de Freitas e Maria Rosa realizou-se em 8 de Junho de 1846, aos 37 e 21 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 9 filhos:

- 1 - José Francisco de Freitas, nascido em 16 de Julho de 1846, emigrou para os Estados Unidos aos 25 anos, com passaporte datado de 22 de Junho de 1872. Tinha 1,52 metros de altura, cabelo preto e olhos castanhos. Casou na sua terra aos 58 anos, em 30 de Julho de 1904, com Maria Rosa das Candeias, de 47. Faleceu em 28 de Junho de 1917, aos 70 anos.
- 2 - Maria Rosa de Freitas, nascida em 12 de Junho de 1850, casou aos 27 anos, em 25 de Junho de 1877, com José Francisco de Medeiros, de 25, residindo no Monte de Baixo – Família 22. Faleceu em 23 de Julho de 1926, aos 76 anos.
- 3 - De Águeda, nascida em 28 de Fevereiro de 1853, não temos mais informação.
- 4 - De Laurêncio, nascido em 30 de Julho de 1854, não temos mais informação.
- 5 - Ana da Nazaré, nascida em 6 de Março de 1857, emigrou para os Estados Unidos aos 25 anos, com passaporte datado de 16 de Março de 1883. Tinha 1,54 metros de altura, cabelo e olhos castanhos. Casou na Califórnia com António Ferreira de Matos, visitando a freguesia em 1888, altura em que registou um filho. Regressou nesse mesmo ano com passaporte datado de 26 de Maio de 1888.
- 6 - Jerónima Rosa de Freitas, nascida em 21 de Março de 1861, casou aos 26 anos, em 30 de Julho de 1887, com João Francisco da Costa Maciel, de 31. Faleceu em 2 de Novembro de 1941, aos 80 anos.
- 7 - Rosa de Freitas, nascida em 29 de Janeiro de 1864, emigrou para os Estados Unidos aos 22 anos, com passaporte datado de 12 de Outubro de 1886. Tinha 1,39 metros de altura, cabelo preto e olhos castanhos. Faleceu na Candelária solteira em 1 de Junho de 1942, aos 78 anos.
- 8 - Manuel de Freitas, nascido em 7 de Outubro de 1866, emigrou para os Estados Unidos aos 18 anos, com passaporte datado de 27 de Maio de 1885. Tinha 1,58 metros de altura, cabelo e olhos castanhos.
- 9 - Luísa de Freitas, nascida em 26 de Julho de 1870, faleceu solteira em 7 de Fevereiro de 1956, aos 85 anos.

José Francisco de Freitas faleceu em 11 de Dezembro de 1890, aos 82 anos. Maria Rosa faleceu em 9 de Julho de 1906, aos 81 anos.

O rendimento colectável atribuído a José Francisco de Freitas, referido apenas como José de Freitas, foi de 9\$011 réis, dispondo de uma casa com cisterna.

José de Freitas – Proprietário nº 465 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Biscoitos	620	árvores/carroço	150	\$065	Curralinhos	3131	silvado	1200	
Cabeço Ruivo / acima da estrada	791	bravio	50	...	Lajido da Vereda/Biscoitos	3334	figueiras	150	\$052
Calhau	895	silvado	1000	...	Biscoitos/Monte	7603	bravio	50	
	897	silvado	2000	...	Cabeço Queimado/Monte	7848	inhames	50	\$060
	921	silvado	200	...			outeiros	100	
Cabeço do Monte	1011	bravio	200	...	Rodeio do Fogo	7868	inhames	25	\$020
	1012	árvores	200	\$555			7882	inhames	25
		terra	100	...	bravio	25			
		vinha	800	...	Vereda/Biscoitos	8052		bravio	50
	1045	milho	1200	5\$040		8066	bravio	50	
Monte de Baixo	1131	CASA; cisterna e quintal		2\$000	Manga	9014	inhames	75	\$113
Cabo/Casas/Monte / Serradinho	1515	milho	1	\$003			outeiros	325	
Cabo/Casas/Monte / Caldeirinha	1648	milho	12	\$050	Detrás/Pau/Água	10103	bravio	25	
	1650	milho	2	\$008			inhames	25	\$038
	1652	milho	7	\$029			outeiros	175	

**José de Freitas – Proprietário nº 465 do Mapa da Matriz Predial
(Continuação)**

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cabo/Casas/Monte / Tufos	1821	milho	100	\$315	Caminho/Serra	10319	inhames	125	\$150
Cabeço de Cima	2460	terra	25	\$313			bravio	875	
		lenha	400		Alto/Queimada	10436	bravio	300	
	2466	terra	25	\$060	Marouços	10534	bravio	800	
		inculto	25		Hortelãs	10822	bravio	500	
	2478	terra	20	\$090		10833	bravio	400	
		inculto	25			10849	bravio	400	
Laj./Marroque	2706	sem cultura	200			10852	bravio	800	
Adegas	2985	árvores/carçoço	100	\$020	Tamujo abaixo do Caminho	10951	bravio	600	
Curralinhos	3073	bravio	250						

**F.53 – Maria Luísa
Monte de Baixo**

F.53

Admitimos que Maria Emília, como foi referida ao óbito, fosse também conhecida como Maria Luísa, como seria corrente, dado o nome da mãe. Nascida em 30 de Março de 1834, era filha de José Inácio da Costa (1798-?) e de Luísa Francisca (1799-?).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, António da Costa Malheiro (1745-1819), era filho de Manuel da Costa Maciel (1716-?) e de Margarida da Silveira (1724-?). A avó paterna, Rosa Francisca da Trindade (1755-1816), era filha de João Garcia de Sousa de Medeiros e de Ana Maria da Trindade (1719-?).

O avô materno, Mateus Garcia da Rosa (1730-?), era filho de Manuel Garcia da Rosa (1688-?), natural de S: Mateus, e de Maria Rodrigues (1689-?). A avó materna, Ana Josefa (1759-1818), era filha de Francisco Pereira da Rosa (1725-?), natural de S. Mateus, e de Josefa Maria (1734-?).

Maria Emília faleceu solteira em 6 de Janeiro de 1890, aos 65 anos.

O rendimento colectável atribuído a Maria Luísa foi de \$625 réis, dispondo de uma pobre casa de alto e baixo.

Maria Luísa – Proprietária nº 895 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Monte de Baixo	1133	CASA		\$400	Caldeiras	2585	árvores	200	\$026
Cabo/Casas/Monte /Vale da Pedra	1551	milho	10	\$010	Pedra Branca	2847	bravio	100	
	1631	milho	8	\$034			inhames	50	\$030
Cabo/Casas/Monte /Vale do Terreiro	1709	milho	25	\$075	Portelas	3582	inculto	25	
	1711	milho	12	\$050					

**F.54 – Maria Rosa do Carmo
Monte de Baixo**

F.54

Maria Rosa do Carmo, nascida em 2 de Abril de 1807, era filha de António Gonçalves de Matos (1785-1844), lavrador, e de Inês Rosa do Carmo (1785-1861).

Tinha um irmão residente no mesmo Monte de Baixo, Manuel Gonçalves de Matos (1812-1990) – Família 42. Admitimos que uma irmã solteira, Rosa Maria do Carmo, nascida em 26 de Janeiro de 1825, fosse co-residente.

Maria Rosa do Carmo havia tido um filho natural:

1 - Inocência, nascido em 18 de Janeiro de 1828, faleceu com 5 dias, a 23 do mesmo mês.

Maria Rosa do Carmo faleceu em 25 de Outubro de 1890, aos 83 anos.

Rosa Maria do Carmo faleceu em 24 de Janeiro de 1894, aos 68 anos.

O rendimento colectável atribuído a Maria Rosa do Carmo foi de \$635 réis, embora tivesse uma casa com cisterna.

Maria Rosa do Carmo – Proprietária n.º 922 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Monte de Baixo	1134	CASA; cisterna e pátios		\$500	Terras Lavradas	8489	terra	25	\$035
Cabo/Casas/Monte / Eirado	2036	milho	8	\$034			outeiros	25	
Cabo/Casas/Monte /Cova/Álamos	2191	milho	3	\$009	Marouços	10498	bravio	400	
	2193	milho	4	\$024	Terras/Manuel José	10584	bravio	200	
Adegas	2940	árvores/caroco	100	\$013	Torres	10693	bravio	200	
Currálinhos	3320	silvado	600		Queimada/Rato	10758	bravio	200	
Portelas	3500	bravio	200						

F.55 – António Rodrigues da Fonte Monte de Baixo

António Rodrigues da Fonte, nascido em 13 de Junho de 1809, era filho de Francisco Rodrigues da Fonte (1782-1846), lavrador, e de Maria de S. José (1717-1869).

Tinha dois irmãos residentes no mesmo Monte de Baixo: Manuel Rodrigues da Fonte (1811-1891) – Família 17; Maria de S. José (1818-1913), casada com Francisco da Costa Nunes - Família 18.

A mulher, Francisca Clara, nascida em 16 de Julho de 1828, era filha de Vicente Garcia da Rosa (1792-1865) e de Inácia Francisca (1795-1849),

Tinha duas irmãs residentes no mesmo Monte de Baixo: Clara Francisca (1820-1891), viúva de António Garcia de Sousa – Família 66; Maria Clara (1817-1896), casada com Manuel Gonçalves de Sousa Vieira – Família 67.

O avô paterno, António Garcia da Rosa (1757-1823), era filho de António Garcia da Rosa e de Maria Francisca Garcia (1717-?). A avó paterna, Maria Rosa (1767-1838), era filha de Vicente António (1737-1806) e de Maria Rosa (1734-?).

O avô materno, Manuel Gonçalves Correia (1744-?), era filho de José Gonçalves Correia (1710-?) e de Joana do Nascimento (1712-?). A avó materna, Francisca Clara de Jesus (1754-1835), era natural da Madalena, filha de Caetano Pereira Bettencourt e de Ana Clara de Jesus.

O casamento entre António Rodrigues da Fonte e Francisca Clara realizou-se em 13 de Novembro de 1851, aos 42 e 23 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 6 filhos:

- 1 - Maria, nascida em 27 de Julho de 1852, deve ter falecido antes da irmã que se seguiu, mas não conhecemos o seu registo de óbito.
- 2 - Maria Clara, nascida em 10 de Março de 1854, casou aos 24 anos, em 20 de Maio de 1878, com Inácio Garcia das Neves, de 35, residindo nos Biscoitos – Família 155. Faleceu em 2 de Outubro de 1942, aos 88 anos.
- 3 - Manuel nasceu e morreu em 28 de Fevereiro de 1857.
- 4 - Rosa Clara, nascida em 1 de Fevereiro de 1858, faleceu solteira em 28 de Novembro de 1942, aos 84 anos.
- 5 - Manuel Rodrigues da Fonte, nascido em 5 de Fevereiro de 1861, casou aos 25 anos, em 27 de Janeiro de 1887, com Ana Catarina, de 23. Faleceu em 10 de Fevereiro de 1938, aos 77 anos.



Figura XXIX – Manuel Rodrigues da Fonte com a mulher Ana Catarina

6 - Ana Clara, nascida em 2 de Maio de 1864, casou aos 25 anos, em 17 de Fevereiro de 1890, com Manuel Gonçalves Vieira, de 23. Faleceu em 4 de Fevereiro de 1923, aos 58 anos.

António Rodrigues da Fonte faleceu em 15 de Março de 1891, aos 81 anos. Francisca Clara faleceu em 16 de Janeiro de 1910, também aos 81 anos.

O rendimento colectável atribuído a António Rodrigues da Fonte, Sono, de alcunha, foi de 4\$303 réis, dispondo de uma casa confortável, com cisterna.

António Rodrigues da Fonte, Sono – Proprietário nº 125 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Monte de Baixo	1084	terra	10	\$031	Biscoitos/Monte	7522	inhames	75	\$075
		inculto	15				outeiros	75	
	1135	CASA, cisterna e pátios		1\$800		7604	bravio	75	
Cab/Casas/Monte	1434	milho	4	\$022	7682	milho	50	\$088	
Cabo/Casas/Monte //Vale/Ambrósio	1477	milho	25	\$131	Serrado/Figueira	7943	árvores	100	\$033
	1497	milho	4	\$021	Vereda/Biscoitos	8056	bravio	200	
	1503	milho	25	\$150		8063	bravio	300	
Cabo/Casas/Monte /Vale da Pedra	1625	milho	10	\$060	Abaixo/Canada Pau/Água	8178	terra	75	\$132
Cabo/Casas/Monte / Eirado	2095	milho	40	\$216			outeiros	75	
Cabeço de Cima	2389	terra	25	\$044	Terras Lavradas	8430	terra	75	\$158
		inculto	25			8483	bravio	50	
	2434	terra	100	\$263	Caminho Novo	8600	terra	200	\$280
		inculto	25			outeiros	100		
	2451	terra	50	\$175	Caminho Novo / Furna do Lume	8636	bravio	75	
inculto		25		8638		bravio	50		
Eirinha	2499	inculto	50		Manga	9027	lenha	400	\$080
Caldeiras	2552	árvores	100	\$026	Pau de Água	9998	inhames	50	\$060
	2597	inculto	100				outeiros	150	
Canto da Lenha	3029	bravio	300		Caminho/Concelho	10404	bravio	200	
Currinhos	3077	bravio	100		Alto/Queimada	10439	bravio	100	
Currinhos Caminho/Buzica	3105	bravio	25			10445	bravio	600	
	3114	árvores/carroço	600	\$033	Marouços	10460	bravio	100	
Currinhos	3168	bravio	400		Torres	10683	bravio	400	
	3228	bravio	25			10718	bravio	200	
Biscoitos da Quinta	7415	inhames	125	\$250	Tamujo abaixo do Caminho	10944	bravio	800	
		outeiros	75						

F.56 – Maria Bernarda Monte de Baixo

Maria Bernarda, nascida em 10 de Junho de 1817, era filha de João Gonçalves Vieira (1780-1858) e de Maria Bernarda (1785-1858).

Tinha dois irmãos residentes no mesmo Monte de Baixo: José Gonçalves Vieira (1830-1909) – Família 36; Francisco Gonçalves Vieira (1824-1896) – Família 43.

O seu defunto marido, António Nunes da Costa, nascido em 1 de Abril de 1827, era filho de Tomé Nunes (1789-1834) e de Ana Luísa (1788-1882).

Dois irmãos eram residentes no Monte de Baixo: Manuel Nunes da Costa (?-1884) e Maria Luísa (1816-1893), solteira – Família 39.

O casamento entre António Nunes da Costa e Maria Bernarda realizou-se em 20 de Janeiro de 1856, aos 28 e 38 anos, respectivamente. Não lhes conhecemos filhos.

Maria Bernarda faleceu em 28 de Abril de 1900, aos 82 anos. António Nunes da Costa havia falecido em 8 de Junho de 1858, aos 31 anos.

O rendimento colectável atribuído a Maria Bernarda foi de \$669 réis, dispondo de uma casa pobre, de alto e baixo.

Maria Bernarda, viúva de António Nunes da Costa – Proprietário nº 836 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Monte de Baixo	1136	CASA e pátios		\$500	Caldeiras	2618	árvores/carçoço	200	\$052
Cabo/Casas/Monte /Vale da Pedra	1553	milho	20	\$021	Abaixo do Caminho/Serra	8143	inhames	25	\$030
Cabo/Casas/Monte /Vale do Terreiro	1755	milho	22	\$066			bravio	175	
					Camachos	10895	bravio	100	

F.57 – Francisca Rosa, viúva de José Garcia Concelos Monte de Baixo

Francisca Rosa, nascida em 6 de Janeiro de 1801, era filha de José Rodrigues da Rocha (1751-1824) e de Rosa Maria (1757-1826).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Francisco Rodrigues Pereira da Rocha (1707-?), era filho de Brás Rodrigues da Rocha e de Páscoa Pereira. A avó paterna, Joana de Sousa (1711-?), era filha de Domingos das Neves e de Joana de Sousa.

O avô materno, João Garcia Concelos (1729-?), era filho de Manuel Concelos (1677-?) e de Teresa Garcia. A avó materna, Maria Rosa, era filha de Manuel Ferreira de Matos (1677-?) e de Rosa Maria (1706-?).

O seu defunto marido, José Garcia Concelos, trabalhador, nascido em 5 de Janeiro de 1807, era filho de José Garcia Concelos (1761-1807) e de Ana Maria da Conceição (1764-1847).

Um irmão era residente no Monte de Baixo, Manuel Garcia Concelos (1796-1883) – Família 10.

O casamento entre José Garcia Concelos e Francisca Rosa realizou-se em 19 de Fevereiro de 1835, aos 27 e 34 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 3 filhos:

- 1 - Maria Francisca, nascida em 4 de Agosto de 1836, faleceu solteira em 28 de Julho de 1920, aos 83 anos.
- 2 - Teresa Rosa, nascida em 6 de Março de 1839, faleceu solteira em 26 de Novembro de 1924, aos 85 anos.
- 3 - José Garcia Concelos, nascido em 20 de Fevereiro de 1842, faleceu solteiro em 6 de Abril de 1924, aos 82 anos.

Francisca Rosa faleceu em 7 de Setembro de 1890, aos 89 anos. José Garcia Concelos havia falecido em 18 de Janeiro de 1881, aos 74 anos.

O rendimento colectável atribuído a Francisca Rosa foi de 4\$362 réis, dispondo de uma modesta casa de alto e baixo.

Francisca Rosa, viúva de José Garcia Concelos – Proprietária nº 224 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Monte de Baixo	1137	CASA e pátios		\$600	Abaixo da Vereda/João Dutra	8167	inhames	25	\$030
Pocinho	937	vinha	1200	\$840			outeiros	50	
Cabo/Casas/Monte /Vale do Terreiro	1725	milho	15	\$108			Abaixo do Caminho/Concelho	8224	terra
	1759	milho	60	\$324	terra	500			\$1050
Cabo/Casas/Monte / Eirado	1884	milho	12	\$036	Terras Lavradas	8511	outeiros	300	
Caldeiras	2637	árvores/carçoço	300	\$065			terra	250	\$700
Laj./Marroque	2729	sem cultura	100				8528	terra	400
	2742	inculto	300		Detrás/Pau/Água	10082	silvado	400	
Curralinhos	3213	bravio	200				Vereda/João Dutra	10161	bravio
Lajido da Vereda/Biscoitos	3358	silvado	100		10170	inhames			50
Fontainhas	3623	árvores	400	\$026		Caminho/Concelho	10398	bravio	400
	3625	árvores	400	\$065	Alto/Queimada			10454	bravio
Biscoitos/Monte	7550	inhames	50	\$060	Torres	10694	bravio	200	
		outeiros	25		Queimada/Rato	10779	bravio	25	

**F.58 – José Gonçalves de Sousa
Monte de Baixo**

F.58

José Gonçalves de Sousa, nascido em 8 de Abril de 1804, era filho de Manuel Gonçalves de Sousa (1776-1845) e de Felícia da Conceição (1774-1855).

Tinha dois irmãos residentes: Manuel Gonçalves de Sousa (1815-1900), no mesmo Monte de Baixo – Família 67; Maria da Conceição (1812-?), casada com Manuel Moniz, no Monte de Cima – Família 102.

O avô paterno, Mateus Gonçalves Garcia (1747-1825), era filho de António Gonçalves Correia (1724-?) e de Luzia do Espírito Santo (1722-?), natural de S. Mateus. A avó paterna, Maria de Sousa (1752-1812), era filha de João Ferreira da Costa (1719-?) e de Isabel Rosa (1721-?).

O avô materno, Bartolomeu de Sousa (1740-1816), era filho de Francisco Rodrigues Pereira da Rocha (1707-?) e de Joana de Sousa (1711-?). A avó materna, Ana da Conceição (1738-1814), era filha de Manuel João (1676-?), natural da Madalena, e de Rosa Maria (1696-?), natural de S. João.

A sua defunta mulher, Maria Clara, nascida em 2 de Outubro de 1809, era filha de António Inácio de Castro (?-1860) e de Maria Clara (1781-1818).

Um irmão era residente no Monte de Cima, José Inácio de Castro (1801-1891) – Família 106.

O casamento entre José Gonçalves de Sousa e Maria Clara realizou-se em 22 de Agosto de 1833, aos 29 e 23 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 10 filhos:

- 1 - Manuel, nascido em 30 de Abril de 1835. faleceu no primeiro ano de vida, em 22 de Fevereiro de 1836.
- 2 - Maria, nascida em 28 de Novembro de 1836, faleceu no primeiro mês de vida, a 14 de Dezembro seguinte.
- 3 - Uma criança sem nome nasceu e morreu em 25 de Março de 1839.
- 4 - José, nascido em 15 de Outubro de 1840, faleceu com um mês, em 20 de Novembro seguinte.
- 5 - Manuel, nascido em 30 de Novembro de 1841, faleceu no terceiro mês de vida, a 13 de Fevereiro de 1842.
- 6 - Luísa, nascida em 13 de Abril de 1843, faleceu com 5 meses, a 29 de Setembro seguinte.

- 7 - Admitimos que Maria, nascida em 1 de Setembro de 1844, tenha falecido antes dos 5 anos, mas não conhecemos o seu registo de óbito.
- 8 - De José, nascido em 23 de Dezembro de 1846, não temos conhecimento posterior.
- 9 - Admitimos que Maria, nascida em 23 de Dezembro de 1849, tenha falecido antes do nascimento da irmã seguinte, mas não temos conhecimento do seu registo de óbito.
- 10 - Maria Clara, nascida em 16 de Maio de 1854, casou aos 26 anos, em 1 de Julho de 1880, com Manuel Furtado Moniz, de 24, residindo nos Biscoitos – Família 165. Faleceu quase centenária na freguesia das Angústias, ilha do Faial.

José Gonçalves de Sousa faleceu em 21 de Janeiro de 1888, aos 83 anos. Maria Clara havia falecido em 22 de Dezembro de 1867, aos 58 anos.

O rendimento colectável atribuído a José Gonçalves de Sousa foi de 3\$546 réis, dispondo de uma modesta casa de alto e baixo.

José Gonçalves de Sousa – Proprietário nº 492 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Monte de Baixo	1138	CASA e pátios		\$800	Cabeço Queimado/Monte	7689	terra	200	\$613
Monte de Cima	1380	árvores/caroço	200	\$078			outeiros	50	
Cab/Casas/Monte	1417	milho	12	\$065		7730	terra	50	\$132
Cabo/Casas/Monte /Vale da Pedra	1604	milho	12	\$025	Rodeio do Fogo	7891	inhames	50	\$060
	1607	milho	20	\$168			outeiros	25	
	1628	milho	10	\$054	Serrado/Figueira	7998	inhames	25	\$030
Cabo/Casas/Monte /Vale do Terreiro	1692	milho	10	\$030			outeiros	25	
Cabo/Casas/Monte / Eirado	2052	milho	30	\$162		8014	silvado	100	
Cabo/Casas/Monte /Cova/Álamos	2196	milho	3	\$009	Pedras	8134	silvado	100	
	2198	milho	36	\$216	terra		50	\$070	
Cabo/Casas/Monte / Bagaços	2211	milho	2	\$004	Morros/Pau/Água	9898	outeiros	50	
Caldeiras	2654	bravio	100		Pau de Água		9958	terra	75
Laj./Marroque	2701	bravio	200			bravio		125	
Adegas	2919	árvores/caroço	300	\$052		10010	terra	50	\$070
Curralinhos	3313	árvores	300	\$078	outeiros	50			
Biscoitos da Quinta	7431	inhames	100	\$200	Vereda/João Dutra	10147	silvado	25	
Biscoitos/Monte	7451	inhames	50	\$075	Caminho/Concelho	10378	bravio	400	
		outeiros	25		Marouços	10478	bravio	200	
	7473	terra	50	\$132	Torres	10674	bravio	150	
	7534	terra	25	\$044		10697	bravio	300	
	7540	terra	50	\$132	Cabecinhas	10737	terra	100	\$140
	7601	inhames	25	\$030			outeiros	200	
					Camachos	10874	bravio	200	

F.59 – José Francisco da Costa Maciel
Monte de Baixo

José Francisco da Costa Maciel, nascido em 20 de Dezembro de 1829, era filho de Manuel Francisco da Costa Maciel (1802-1886) e de Francisca Rosa de Sousa (1803-1891), residentes no Monte de Cima – Família 122.

A mulher, Rosa Clara, nascida em 19 de Abril de 1832, era natural da Madalena, filha de António Silveira e de Ana Inácia.

O casamento entre José Francisco da Costa Maciel e Rosa Clara realizou-se em 3 de Maio de 1852, aos 22 e 20 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 10 filhos:

- 1 - Maria, nascida em 28 de Fevereiro de 1853, deve ter falecido com menos de 5 anos, mas não conhecemos o seu registo de óbito.

- 2 - João Francisco da Costa Maciel, nascido em 6 de Junho de 1856, casou aos 31 anos, em 30 de Julho de 1887, com Jerónima da Rosa Freitas, de 26. Faleceu em 5 de Março de 1899, aos 42 anos.
- 3 - Maria Clara, nascida em 24 de Novembro de 1857, casou aos 23 anos, em 16 de Fevereiro de 1881, com Manuel Garcia da Costa Jr., residindo no Monte de Baixo – Família 68. Ausentou-se posteriormente da freguesia.
- 4 - Rosa Clara Maciel, nascida em 7 de Outubro de 1859, faleceu solteira em 22 de Maio de 1941, aos 81 anos. Havia tirado passaporte para os Estados Unidos aos 33 anos, em 31 de Maio de 1893. Tinha 1,58 metros de altura, cabelo louro e olhos azuis.
- 5 - Adelaide, nascida em 6 de Abril de 1863, faleceu com 8 meses, a 15 de Dezembro seguinte.
- 6 - João, nascido em 6 de Abril de 1863, faleceu com 8 meses, em 8 de Dezembro seguinte.
- 7 - Guilherme, nascido em 15 de Maio de 1865, faleceu em 22 de Agosto de 1867, aos 2 anos.
- 8 - De Miguel, nascido em 26 de Maio de 1868, não temos mais informação.
- 9 - Maria da Glória, nascida em 21 de Novembro de 1870, casou fora com José Francisco Ferreira, natural de Santo António. Faleceu em 22 de Setembro de 1956, aos 85 anos.
- 10 - Carolina, nascida em 22 de Setembro de 1873, faleceu em 23 de Setembro de 1874, com um ano.

José Francisco da Costa Maciel faleceu em 22 de Janeiro de 1896, aos 66 anos. Rosa Clara faleceu em 24 de Julho de 1909, aos 77 anos.

O rendimento colectável atribuído a José Francisco da Costa Maciel foi de 1\$924 réis, dispondo de uma pobre casa de alto e baixo.

José Francisco da Costa – Proprietário nº 455 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)		
Monte de Baixo	1139	CASA		\$600	Caminho Novo	8582	terra	100	\$140		
Cab/Casas/Monte	1405	milho	7	\$037			outeiros	100			
Cabo/Casas/Monte / Serradinho	1513	milho	2	\$006	Morros/Pau/Água	9895	terra	100	\$140		
Cabo/Casas/Monte / Eirado	1921	milho	16	4\$00Esc	Pau de Água	10006	inhames	125	\$150		
	1923	milho	15	4\$00Esc			outeiros	175			
	2032	milho	8	\$048	Pau de Água / Cabeço	10054	silvado	100			
Eirinha	2488	bravio	50		Detrás/Pau/Água	10120	inhames	25	\$030		
	2506	bravio	100				outeiros	25			
Portelas	3594	inhames	50	\$060	Vereda/João Dutra	10156	bravio	50			
		inculto	25				inhames	25	\$030		
Cabeço Queimado/Monte	7788	terra	75	\$197			10198	10198	bravio	125	
	7811	terra	50	\$132					inhames	25	\$030
Abaixo do Caminho/Concelho	8201	terra	25	\$044			10201	10201	outeiros	175	
		outeiros	25						Caminho/Serra	10291	bravio
Caminho Novo	8538	terra	200	\$280	Caminho/Concelho	10358	bravio	200			
		outeiros	200		Marouços	10527	bravio	600			

**F.60 – Manuel Gonçalves Vieira
Monte de Baixo**

F.60

Manuel Gonçalves Vieira, nascido em 21 de Junho de 1830, era filho de Vicente Gonçalves Vieira (1788-1839) e de Angélica Rosa (1792-1873).

Tinha um irmão residente no mesmo Monte de Baixo: João Gonçalves Vieira (1825-1899) – Família 61; uma irmã era residente no Monte de Cima, Maria Rosa (1827-1912), viúva - Família 110.

O avô paterno, Manuel Gonçalves Vieira (1745-1816), era filho de Manuel Gonçalves Vieira (1711-?) e de Maria Josefa (1715-?). A avó paterna, Águeda da Nazaré (1726-?), era filha de Vital Ferreira (1683-?) e de Águeda Rodrigues, natural de S. Mateus.

O avô materno, João Inácio da Fonte (1768-1843), era filho de Matias da Fonte (?-1813) e de Ana Maria da Conceição (1749-1812). A avó materna, Rosa Francisca (1765-1833), era filha de António Garcia das Neves (1730-?) e de Francisca Teresa de Jesus (1733-1807).

A mulher, Maria de Sousa, nascida em 13 de Fevereiro de 1828, era filha de José Vieira de Sousa (1800-1889), residente no mesmo Monte de Baixo – Família 65, e de Maria de Sousa (1791-1841).

O casamento entre Manuel Gonçalves Vieira e Maria de Sousa realizou-se em 27 de Abril de 1856, aos 25 e 28 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - João, nascido em 11 de Janeiro de 1858, faleceu no segundo mês de vida, a 15 de Fevereiro seguinte.
- 2 - José, nascido em 18 de Janeiro de 1861, faleceu em 30 de Junho de 1863, com 2 anos.
- 3 - Maria, nascida em 10 de Outubro de 1864, faleceu com dois meses, em 12 de Dezembro seguinte.
- 4 - Maria, nascida em 4 de Maio de 1869, faleceu em 23 de Outubro de 1873, aos 4 anos.

Manuel Gonçalves Vieira faleceu em 18 de Fevereiro de 1906, aos 75 anos. Maria de Sousa havia falecido em 4 de Maio de 1894, aos 66 anos.

O rendimento colectável atribuído a Manuel Gonçalves Vieira foi de 2\$228 réis, dispondo de uma modesta casa de alto e baixo.

Manuel Gonçalves Vieira – Proprietário n.º 691 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	
Monte de Baixo	1140	CASA e pátios		\$700	Can/Ladeira Grande	3668	silvado	100		
Cabo/Casas/Monte /Vale da Pedra	1538	milho	8	\$034	Biscoitos da Quinta	7427	inhames	75	\$113	
	1614	milho	6	\$043			outeiros	25		
Cabo/Casas/Monte / Eirado	1880	milho	5	\$021	Rodeio do Fogo		7886	bravio	25	
	1924	milho	15	4\$00Esc			7888	inhames	50	\$060
	1946	milho	1	\$005			7895	inhames	25	\$020
Cabeço de Cima	2346	milho	40	\$090	Serrado/Figueira		7905	bravio	25	
	2348	milho	50	\$044			7997	bravio	50	
	2357	milho	12	\$030			7999	inhames	25	\$030
	2419	árvores/carçoço	100	\$026			Abaixo do Caminho/Serra	8145	inhames	25
Caldeiras	2558	árvores	150	\$026	Abaixo/Canada Pau/Água	8185	terra	75	\$197	
	2622	árvores	400	\$078	Abaixo do Caminho/Concelho	8225	terra	75	\$197	
	2626	árvores	150	\$026	Caminho Novo	8589	terra	200	\$280	
Laj./Marroque	2750	sem cultura	300				outeiros	400		
	2754	árvores/carçoço	150	\$013	Marouços	10489	bravio	50		
	2761	árvores/carçoço	200	\$013			10528	bravio	200	
	2795	árvores/carçoço	300	\$033						
Adegas	2972	bravio	50		Fonte do Pé Leve	10559	silvado	100		
Currealinhos	3169	bravio	50		Caminho/Bandeiras	10634	bravio	50		
	3331	sem cultura	100							
Fontainhas	3641	silvado	100							

João Gonçalves Vieira, nascido em 16 de Março de 1825, era filho de Vicente Gonçalves Vieira (1788-1839) e de Angélica Rosa (1792-1873).

Tinha um irmão residente no mesmo Monte de Baixo: Manuel Gonçalves Vieira (1830-1906) – Família 60; uma irmã era residente no Monte de Cima, Maria Rosa (1827-1912), viúva – Família 110.

A mulher, Ana Josefa, nascida em 1 de Novembro de 1821, era filha de José Francisco de Medeiros (1786-1852), marítimo, e de Maria Josefa (1784-1873).

Tinha dois irmãos residentes: José Francisco de Medeiros (1815-1892), no Monte de Baixo – Família 4; Manuel Francisco de Medeiros (1812-1890), no Monte de Cima – Família 95.

O casamento entre João Gonçalves Vieira e Ana Josefa realizou-se em 23 de Fevereiro de 1852, aos 26 e 30 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 8 filhos:

- 1 - Manuel Gonçalves Vieira, marítimo, nascido em 8 de Julho de 1852, casado e sem casa, admitimos que fosse co-residente.
- 2 - De Jacinto, nascido em 1 de Fevereiro de 1854, não temos mais informação.
- 3 - De Jacinta, nascida em 27 de Maio de 1855, não temos mais informação.
- 4 - Maria, nascida em 30 de Julho de 1856, deve ter falecido nos 3 primeiros anos de vida, mas não conhecemos a data do seu óbito.
- 5 - Maria Rosa, nascida em 1 de Agosto de 1859, faleceu em 27 de Janeiro de 1871, aos 11 anos.
- 6 - José, nascido em 1 de Agosto de 1859, faleceu no segundo ano de vida, em 2 de Fevereiro de 1861.
- 7 - Luciano Gonçalves, nascido em 12 de Março de 1861, emigrou para os Estados Unidos aos 22 anos, com passaporte datado de 3 de Março de 1884. Tinha 1,63 metros de altura, cabelo e olhos castanhos. Conhecemos-lhe novo passaporte para o mesmo destino datado de 8 de Abril de 1890. Faleceu solteiro em 26 de Novembro de 1893, aos 32 anos.
- 8 - Francisca, nascida em 15 de Junho de 1864, faleceu no segundo ano de vida, em 23 de Outubro de 1865.

João Gonçalves Vieira faleceu em 2 de Setembro de 1899, aos 74 anos. Ana Josefa faleceu em 30 de Agosto de 1902, aos 80 anos.

A nora, mulher de Manuel Gonçalves Vieira, Maria Emerenciana, nascida em 14 de Outubro de 1852, era filha de António Nunes da Rosa (1818-1871) e de Emerenciana de Sousa (?-1899), residente no Monte de Cima – Família 86.

O casamento entre Manuel Gonçalves Vieira e Maria Emerenciana realizou-se em 2 de Setembro de 1878, aos 26 e 25 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 5 filhos.

- 1 - Manuel Gonçalves Vieira, nascido em 30 de Outubro de 1879, casou aos 24 anos, em 30 de Janeiro de 1904, com Ana Rosa, de 26. Tirou passaporte para os Estados Unidos em 26 de Agosto de 1920. Tinha 1,59 metros de altura, cabelo e olhos castanhos.
- 2 - Augusto, nascido em 16 de Novembro de 1884, faleceu com 2 meses, em 30 de Janeiro de 1885.
- 3 - Maria Emerenciana, nascida em 24 de Novembro de 1885, casou aos 23 anos, em 26 de Julho de 1909, com Manuel Rodrigues Dias, de 17. Faleceu em 27 de Fevereiro de 1955, aos 69 anos.
- 4 - José Gonçalves Vieira, nascido em 5 de Outubro de 1891, faleceu solteiro em 13 de Fevereiro de 1911, aos 19 anos.
- 5 - António, nascido em 6 de Setembro de 1894, faleceu em 28 de Julho de 1899, aos 4 anos.

Manuel Gonçalves Vieira faleceu em 5 de Janeiro de 1910, aos 57 anos. Maria Emerenciana faleceu em 7 de Outubro de 1923, aos 70 anos.

O rendimento colectável atribuído a João Gonçalves Vieira foi de \$051 réis, não sendo referida casa em seu nome. Viveria com o irmão, Manuel Gonçalves Vieira?

Ao filho Manuel Gonçalves Vieira foi atribuído o rendimento de \$067 réis.

João Gonçalves Vieira – Proprietário nº 373 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cabo/Casas/Monte / Eirado	1900	milho	10	\$042	Caminho/Serra	10212	bravio	250	
	2139	maninho	12			10266	inhames	25	\$030
Cabeço de Cima	2420	árvores/carçoço	75	\$020			bravio	175	
Caldeiras	2623	árvores	100	\$020	Alto/Queimada	10451	lajido	75	
Curralinhos	3243	árvores	600	\$039	Marouços	10529	bravio	200	
Abaixo do Caminho/Serra	8144	inhames	25	\$030	Fonte do Pé Leve	10548	silvado	200	
Caminho Novo	8656	terra	100	\$140	Caminho/Bandeiras	10605	inhames	25	\$030
		outeiros	400				bravio	375	
Vereda/João Dutra	10175	bravio	150		Queimada/Rato	10761	bravio	100	

Manuel Gonçalves Vieira – Proprietário nº 693 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cabo/Casas/Monte / Eirado	2086	milho	8	\$017	Serrado/Figueira	8009	bravio	50	
Adegas	2997	bravio	25		Caminho Novo	8668	bravio	75	
Curralinhos	3256	bravio	10		Caminho/Concelho	10327	bravio	25	
Biscoitos da Quinta	7429	inhames	25	\$050					

**F.62 – José Vieira de Sousa
Monte de Baixo**

José Vieira de Sousa, nascido em 13 de Setembro de 1821, era filho de Manuel Vieira de Sousa (?-1825) e de Ana Clara (1791-1876).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel Vieira de Sousa (1756-1816), era filho de José Vieira de Sousa (1718-?), e de Ana Pereira (1727-?), natural de S. Mateus. A avó paterna, Josefa Antónia (1763-1831), era filha de José Rodrigues da Silveira (1727-?) e de Antónia Maria.

O avô materno, Manuel Gonçalves Correia (1744-?), era filho de José Gonçalves Correia (1710-?) e de Joana do Nascimento (1712-?). A avó materna, Francisca Clara de Jesus (1754-1835), era natural da Madalena, filha de Caetano Pereira Bettencourt e de Ana Clara de Jesus.

A mulher, Francisca Rosa, nascida em 22 de Outubro de 1817, era filha de João da Rosa Vieira (1784-1840) e de Luciana Rosa (1793-1884), natural de S. Mateus, residente nos Biscoitos – Família 169.

O casamento entre José Vieira de Sousa e Francisca Rosa realizou-se em 11 de Abril de 1842, aos 20 e 24 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - João Vieira, nascido em 2 de Maio de 1843, faleceu solteiro em 16 de Abril de 1867, aos 23 anos.
- 2 - Manuel, nascido em 10 de Dezembro de 1844, faleceu no primeiro ano de vida, em 7 de Agosto de 1845.
- 3 - Manuel, nascido em 29 de Janeiro de 1847, faleceu no segundo ano de vida, em 4 de Junho de 1848.
- 4 - Manuel Vieira de Sousa, marítimo, nascido em 29 de Março de 1849, era casado em 1883 e supomos que co-residente.
- 5 - De José, nascido em 26 de Março de 1853, não temos mais informação.

José Vieira de Sousa faleceu em 4 de Maio de 1903, aos 81 anos. Francisca Rosa havia falecido em 21 de Janeiro de 1899, também aos 81 anos.

A nora, mulher de Manuel Vieira de Sousa, Maria de Sousa, nascida em 21 de Fevereiro de 1842, era filha de Manuel Ferreira de Andrade (1807-1885), residente no Monte de Baixo, e de Luísa de Sousa (1807-1859) – Família 73.

O casamento entre Manuel Vieira de Sousa e Maria de Sousa realizou-se em 25 de Julho de 1872, aos 23 e 30 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 6 filhos:

- 1 - Maria de Sousa, nascida em 8 de Junho de 1874, casou nos Estados Unidos com José Rodrigues Pereira. Faleceu na sua terra em 26 de Julho de 1931, aos 57 anos.
- 2 - António Vieira de Sousa, nascido em 18 de Novembro de 1875, casou aos 20 anos, em 25 de Junho de 1896, com Emília da Conceição, de 18. Faleceu em 15 de Dezembro de 1951, aos 76 anos²².
- 3 - Filomena Rosa, nascida em 7 de Julho de 1877, casou no Faial aos 28 anos, em 28 de Maio de 1906, com António Rodrigues da Fonte, natural da Horta. Faleceu em 12 de Maio de 1924, aos 46 anos.
- 4 - De Manuel, nascido em 10 de Fevereiro de 1879, não temos mais informação.

²² Antes de 1882 frequentava a Escola Primária da Criação Velha, sendo referido no recenseamento desse ano na Candelária como estudante.

- 5 - José Vieira de Sousa, nascido em 9 de Agosto de 1881, casou aos 40 anos, em 20 de Julho de 1912, com Maria de S. José Dias, de 27. Faleceu em 2 de Abril de 1965, aos 83 anos.
- 6 - Deolinda Vieira de Sousa, nascida em 13 de Agosto de 1883, casou aos 24 anos, em 24 de Fevereiro de 1908, com Francisco Garcia da Rosa, de 25. Faleceu em 5 de Setembro de 1958, aos 75 anos.



Figura XXX – Deolinda Vieira de Sousa e família

O rendimento colectável atribuído a José Vieira de Sousa, Faceira, de alcunha, foi de 1\$747 réis, dispondo de uma modesta casa de alto e baixo. No recenseamento escolar de 1882, refere-se que tinha “poucos” meios de subsistência. Ao filho Manuel Vieira de Sousa foi atribuída a parcela nº 2557, com o rendimento colectável de \$026 réis.

José Vieira de Sousa (Faceira) – Proprietário nº 574 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Monte de Baixo	1141	CASA e quintal		\$600	Vereda/Biscoitos	8055	árvores	200	\$078
Cabo/Casas/Monte / Eirado	1872	milho	18	\$076	Pedras	8076	bravio	100	
Cabeço de Cima	2418	inculto	20			8081	bravio	200	
	2425	lenha	200	\$100		8114	bravio	150	
Laj./Marroque	2786	bravio	100			8123	bravio	25	
Pau Pique	2879	milho	20	\$070	Abaixo do Caminho/Concelho	8226	terra	200	\$525
	2882	milho	0,467 ares	\$105	Manga	9015	bravio	50	
Adegas	2951	bravio	25		Morros/Pau/Água	9899	terra	25	\$035
Currealinhos	3046	árvores/carçoço	200	\$052			outeiros	25	
	3050	bravio	50		Pau de Água	9967	silvado	10	
	3141	árvores/carçoço	200	\$026	Detrás/Pau/Água	10104	bravio	25	
Portelas	3518	silvado	100		Vereda/João Dutra	10150	terra	50	\$060
Fontainhas	3642	silvado	100				bravio	25	
Can/Ladeira Grande	3669	silvado	100		Caminho/Serra	10294	bravio	300	
Rodeio do Fogo	7883	inhames	25	\$020	Fonte do Pé Leve	10546	silvado	600	
Serrado/Figueira	8000	bravio	25				10558	silvado	100

F.63 – Francisco Rodrigues da Fonte Monte de Baixo

Francisco Rodrigues da Fonte, que supomos nascido em 1830 (não conhecemos o seu registo de baptizado), era filho de Francisco Rodrigues da Fonte (1784-1857) e de Rosa Maria (?-1862).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, António Rodrigues da Fonte (1755-?), era filho de Pedro Rodrigues Luís (1712-?), natural da Madalena, e de Rosa Maria (1716-?), natural de S. Mateus. A avó paterna, Maria Francisca (1759-1836), era filha de Manuel Rodrigues Dutra e de Maria do Espírito Santo.

O avô materno, José Rodrigues da Costa (1750-?), era filho de Francisco da Costa Maciel (1705-?), natural de S. Mateus, e de Maria Rodrigues (1713-?). A avó materna, Rosa Maria do Carmo (1758-1837), era filha de Manuel da Costa Goulart e de Ana Maria (1724-?).

A mulher, Maria Rosa, nascida em 10 de Junho de 1833, era filha de António Rodrigues das Neves (1802-1877) e de Maria Rosa (1805-1874).

Identificamos duas irmãs solteiras residentes no Monte de Baixo: Ana Rosa (1835-1921) e Francisca Rosa (1840-1910) – Família 74. Uma outra irmã, Jorgeana Rosa da Conceição (1843-1927), era residente no Monte de Cima – Família 136.

O avô paterno, António das Neves (1768-1853), lavrador, era filho de José Rodrigues das Neves (1736-?) e de Antónia Maria Inácia (1740-?). A avó paterna, Ana Catarina (1771-1815), era filha de António Rodrigues Dias (1739-1807) e de Catarina Maria (1747-1806).

O avô materno, Francisco Gonçalves Correia (1765-1841), lavrador, era natural de S. Mateus, filho de António Gonçalves e de Luzia do Espírito Santo. A avó materna, Francisca Rosa da Conceição (1772-1838), era filha de António da Rosa Pereira (1733-?) e de Ana Maria da Conceição (1742-1816).

O casamento entre Francisco Rodrigues da Fonte e Maria Rosa realizou-se em 9 de Janeiro de 1854, quando esta tinha 20 anos. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - De Manuel, nascido em 28 de Novembro de 1854, não temos mais informação.
- 2 - Francisco Rodrigues da Fonte, nascido em 25 de Outubro de 1856, casou aos 31 anos, em 21 de Novembro de 1887, com Maria da Conceição, de 31. Faleceu em 30 de Janeiro de 1922, aos 65 anos.
- 3 - Maria Rosa, nascida em 28 de Outubro de 1861, casou aos 22 anos, em 29 de Setembro de 1884, com António Gonçalves de Sousa, de 30. Residiu na ilha do Faial. Faleceu em 7 de Setembro de 1939, aos 54 anos.
- 4 - Maria Georgeana, nascida em 9 de Setembro de 1864, casou aos 23 anos, em 20 de Junho de 1888, com Manuel Garcia da Costa, de 31. Faleceu em 18 de Agosto de 1946, aos 81 anos.
- 5 - De António, nascido em 12 de Outubro de 1867, não temos mais informação.
- 6 - Rosa da Conceição, nascida em 22 de Outubro de 1870, casou aos 20 anos, em 2 de Junho de 1891, com Manuel Rodrigues da Fonte, de 27. Faleceu em 22 de Julho de 1949, aos 78 anos.
- 7 - Ana Fontes, nascida em 19 de Julho de 1874, emigrou para os Estados Unidos aos 29 anos, com passaporte datado de 30 de Março de 1904. Tinha cabelo castanho e olhos pretos.

Francisco Rodrigues da Fonte faleceu em 28 de Julho de 1900, aos 70 anos, segundo o pároco. Maria Rosa faleceu em 7 de Junho de 1902, aos 68 anos.

O rendimento colectável atribuído a Francisco Rodrigues da Fonte foi de 3\$722 réis, dispondo de uma casa com cisterna.

Francisco Rodrigues da Fonte – Proprietário n° 285 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Monte de Baixo	1142	CASA; cisterna e quintal		1\$200	Biscoitos/Monte	7509	inhames	150	\$180
	1153	árvores/carroço	15	\$013	Terras Lavradas	8465	terra	150	\$315
	1167	milho	7	\$016	Caminho Novo	8537	terra	50	\$070
	1169	inculto					outeiros	25	
Cabo/Casas/Monte //Vale/Ambrósio	1469	milho	75	\$473	8737	terra	50	\$075	
	1492	milho	5	\$016		outeiros	150		
Cabo/Casas/Monte /Vale do Terreiro	1671	milho	30	\$216	Manga	9030	bravio	200	
Cabo/Casas/Monte / Tufos	1797	milho	100	\$315	Morros/Pau/Água	9912	terra	25	\$035
	2278	terra	30	\$075		9921	outeiros	50	
Cabeço de Cima	2293	maninho	30		Pau de Água / Cabeço	10037	terra	25	\$035
		terra	10	\$018			silvado	400	
	2309	inculto	125		Detrás/Pau/Água	10079	bravio	25	
		milho	50	\$125			10095	inhames	50
Laj./Marroque	2691	bravio	200			outeiros	50		
Adegas	2970	bravio	50		Vereda/João Dutra	10194	inhames	25	\$030
Currealinhos	3167	árvores/carroço	200	\$026		10203	outeiros	175	
	3170	bravio	100				inhames	50	\$060
	3221	árvores	100	\$013			bravio	300	
Lajido da Vereda/Biscoitos	3260	em plantação	200		Caminho/Concelho	10425	bravio	200	
	3389	silvado	100		Marouços	10465	bravio	300	
Mata	3615	3410	silvado	50	Torres	10672	bravio	300	
		árvores	525	\$129	Camachos	10878	bravio	300	
Fontainhas	3659	inhames	75		Canto dos Burros	11009	pastagem	1000	
		árvores/carroço	200	\$039	Tamujo acima do Caminho	11160	pastagem	261,36 ares	136\$00Esc
Can/Ladeira Grande	3685	silvado	100		Caminho Novo / Furna do Lume	11237	bravio	150	13\$00Esc
Biscoitos da Quinta	7421	inhames	25	\$038					

F.64 – Ana Catarina
Monte de Baixo

F.64

Ana Catarina, nascida em 1 de Abril de 1810, era filha de António das Neves (1768-1853), lavrador, e de Ana Catarina (1771-1815).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, José Rodrigues das Neves (1736-?), era filho de Francisco das Neves e de Maria Rodrigues. A avó paterna, Antónia Maria Inácia (1740-?), era filha de Inácio Gonçalves e de Isabel Rodrigues.

O avô materno, António Rodrigues Dias (1739-1807), era filho de António Rodrigues Dias e de Maria Pereira da Costa (1711-?). A avó materna, Catarina Maria (1747-1806), era filha de Francisco da Costa Maciel (1705-?), natural da freguesia de S. Mateus, e de Maria Rodrigues (1713-?).

O seu primeiro marido, António Francisco de Freitas, nascido em 28 de Setembro de 1807, era filho de Manuel Francisco de Freitas (1767-1849), lavrador.

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel Francisco de Freitas (1735-?), era filho de José Rodrigues de Freitas e de Ana Rodrigues. A avó paterna, Ana Teresa, era filha de José Vieira Tristão (1681-?) e de Luzia Rodrigues.

O avô materno, Manuel Pereira Frade (1737-1815), era filho de João Pereira Frade (1709-?) e de Isabel Goulart. A avó materna, Helena Maria (1731-1807), era filha de Inácio Gonçalves e de Isabel Rodrigues.

O casamento entre António Francisco de Freitas e Ana Catarina realizou-se em 16 de Fevereiro de 1835, aos 27 e 24 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 3 filhos:

- 1 - António, nascido em 21 de Maio de 1836, faleceu no segundo ano de vida, em 1 de Dezembro de 1837.
- 2 - Manuel, nascido em 21 de Julho de 1837, faleceu em 11 de Abril de 1840, com 2 anos.
- 3 - António, nascido em 25 de Outubro de 1839, faleceu no primeiro ano de vida, em 5 de Março de 1840.

António Francisco de Freitas faleceu em 25 de Dezembro de 1839, aos 32 anos.

O segundo marido, Manuel Gonçalves Correia, nascido em 16 de Janeiro de 1809, era filho de Francisco Gonçalves Correia (1765-1841), lavrador, natural da freguesia de S. Mateus, e de Francisca Rosa da Conceição (1772-1838).

Não identificamos irmãos residentes.

Os avós paternos eram naturais de S. Mateus, António Gonçalves e Luzia do Espírito Santo.

O avô materno, António da Rosa Pereira (1733-?), era filho de Bartolomeu da Rosa e de Ana Pereira (1706-?). A avó materna, Ana Maria da Conceição (1742-1816), era filha de Pedro Rodrigues Luís (1712-?) natural da freguesia da Madalena, e de Rosa Maria (1716-?), natural da freguesia de S. Mateus.

O casamento entre Manuel Gonçalves Correia e Ana Catarina realizou-se em 19 de Abril de 1841, aos 32 e 31 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - António Gonçalves Correia, nascido em 10 de Fevereiro de 1842, casou aos 24 anos, em 12 de Fevereiro de 1866, com Maria da Conceição, de 23, residindo no mesmo Monte de Baixo – Família 29. Faleceu em 6 de Fevereiro de 1922, aos 79 anos.
- 2 - Maria Catarina, nascida em 26 de Setembro de 1843, casou aos 21 anos, em 20 de Fevereiro de 1865, com Tomé Gonçalves de Matos, também residentes no Monte de Baixo (Família 13). Faleceu em 15 de Janeiro de 1915, aos 49 anos.
- 3 - Manuel Gonçalves Correia, nascido em 8 de Julho de 1846, faleceu solteiro em 23 de Setembro de 1873, aos 27 anos.
- 4 - Rosa Catarina, nascida em 12 de Junho de 1849, faleceu solteira em 1 de Agosto de 1870, aos 21 anos.

Ana Catarina faleceu em 25 de Outubro de 1884, aos 74 anos. Manuel Gonçalves Correia havia falecido em 25 de Agosto de 1854, aos 45 anos.

O rendimento colectável atribuído a Ana Catarina foi de 3\$664 réis, com uma modesta casa de alto e baixo.

Ana Catarina, viúva de Manuel Gonçalves Correia – Proprietário nº 12 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	
Monte de Baixo	1143	CASA e quintal		\$800	Adegas	2944	CASA térrea arruinada	10		
Cab/Casas/Monte	1440	milho	7	\$038		2954	bravio	50		
Cabo/Casas/Monte //Vale/Ambrósio	1459	milho	25	\$289	Can/Ladeira Grande	3671	silvado	200		
	1461	milho	5	\$027		3675	silvado	700		
	1495	milho	10	\$042	Biscoitos da Quinta	7434	inhames	75	\$150	
Cabo/Casas/Monte /Vale da Pedra	1545	milho	10	\$021		marouços	25			
Cabo/Casas/Monte /Vale do Terreiro	1691	milho	7	\$021	Cabeço Queimado/Monte	7748	terra	25	\$044	
	1697	milho	30	\$162			outeiros	25		
Cabo/Casas/Monte /Tufos	1833	milho	50	\$158	Serrado/Figueira	7965	inhames	75	\$090	
Cabo/Casas/Monte /Morros	2104	milho	7	\$021			outeiros	325		
Caldeiras	2533	bravio	100		Abaixo/Canada Pau/Água	8189	terra	50	\$088	
	2540	bravio	500		Abaixo do Caminho/Concelho	8196	terra	50	\$132	
	2543	bravio	50				outeiros	50		
	2596	silvado	600		Terras Lavradas	8519	terra	300	\$840	
	2600	bravio	200		Caminho Novo	8659	lenha	300	\$050	
	2606	árvores/carçoço e outras	800	\$195		8672	inhames	100	\$150	
Laj./Marroque	2737	lenha	200	\$080	Manga	9033	bravio	1100		
	2787	inculto	100				9035	bravio	100	
	2807	árvores/carçoço	200	\$052						
Pau Pique	2881	milho	45	\$158	Vereda/João Dutra	10141	terra	25	\$030	
							outeiros	775		

*F.65 – José Vieira de Sousa, marítimo
Monte de Baixo*

F.65

José Vieira de Sousa, marítimo, nascido em 26 de Outubro de 1800, era filho de Francisco Vieira de Sousa (1761-1818) e de Ana Maria da Conceição (1778-1870).

Tinha uma irmã residente no Monte de Cima, Maria da Conceição (1810-1900), viúva – Família 131.

O avô paterno, José Vieira de Sousa (1718-?), era filho de José Vieira Tristão (1681-?) e de Luzia Rodrigues. A avó paterna, Ana Pereira (1727-?), era natural de S. Mateus, filha de Manuel da Costa Goulart e de Maria Pereira.

O avô materno, António Francisco Dutra (1739-?), era filho de Manuel Gonçalves Vieira (1711-?) e de Maria Josefa (1715-?). A avó materna, Francisca da Conceição (1756-?), era filha de Tomé Vieira da Rosa (1712-?) e de Vitória Maria da Conceição.

A primeira mulher, Maria de Sousa, nascida em 13 de Outubro de 1791, era filha de Mateus Gonçalves Garcia (1747-1825) e de Maria de Sousa (1752-1812).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, António Gonçalves Correia (1724-?), era filho de Manuel Gonçalves Correia (1680-?) e de Catarina Luís. A avó paterna, Luzia do Espírito Santo (1722-?), era natural de S. Mateus, filha de Manuel da Costa Goulart Gigante e de Maria Pereira.

O avô materno, João Ferreira da Costa (1719-?), era filho de Vital Ferreira (1683-?) e de Águeda Rodrigues, natural de S. Mateus. A avó materna, Isabel Rosa (1721-?), era filha de João da Rosa e de Antónia de Sousa.

O casamento entre José Vieira de Sousa e Maria de Sousa realizou-se em 26 de Setembro de 1826, aos 25 e 34 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 2 filhos:

- 1 - Maria de Sousa, nascida em 13 de Fevereiro de 1828, casou aos 28 anos, em 27 de Abril de 1856, com Manuel Gonçalves Vieira, de 25, residindo no mesmo Monte de Baixo – Família 60. Faleceu em 4 de Maio de 1894, aos 66 anos.
- 2 - Manuel, nascido em 1 de Novembro de 1833, seria já falecido em 1838, mas não conhecemos a data do seu óbito.

Maria de Sousa faleceu em 27 de Outubro de 1841, aos 50 anos.

A segunda mulher, Francisca Rosa da Nazaré, nascida em 15 de Dezembro de 1812, era filha de Francisco José de Freitas (1779-1842), lavrador, e de Águeda da Nazaré (1779-1851).

Tinha dois irmãos residentes no mesmo Monte de Baixo: Francisco José de Freitas (1820-?) – Família 19; José Francisco de Freitas (1808-1890) – Família 52. Dois outros residiam no Monte de Cima: Ana da Nazaré (1805-1885), solteira - Família 91; Inocêncio José de Freitas (?-1910) – Família 130. Um outro irmão residia no Campo Raso: Manuel Francisco de Freitas (1802-1890) – Família 367.

O casamento entre José Vieira de Sousa e Francisca Rosa da Nazaré realizou-se em 6 de Novembro de 1843, aos 43 e 30 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 6 filhos:

- 1 - José, nascido em 6 de Setembro de 1844, deve ter falecido antes dos 8 anos, mas não conhecemos a data do seu óbito.
- 2 - De João, nascido em 28 de Janeiro de 1846, não temos mais informação.
- 3 - De Manuel, nascido em 21 de Abril de 1849, não temos mais informação.
- 4 - José Vieira de Sousa, nascido em 20 de Novembro de 1852, casou aos 39 anos, em 2 de Junho de 1892, com Rosa Francisca, de 34. Faleceu em 26 de Março de 1937, aos 84 anos.
- 5 - Maria Rosa, nascida em 9 de Novembro de 1854, faleceu solteira em 28 de Abril de 1926, aos 71 anos.
- 6 - Ana, nascida em 12 de Maio de 1857, faleceu em 6 de Novembro de 1859, com 2 anos.

José Vieira de Sousa faleceu em 12 de Novembro de 1889, aos 89 anos, casado. Não sabemos a data de óbito de Francisca Rosa da Nazaré.

O rendimento colectável atribuído a José Vieira de Sousa foi de 4\$024 réis, dispondo de uma casa com cisterna.

José Vieira de Sousa – Proprietário nº 572 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	
Monte de Baixo	1150	CASA; cisterna e quintal		1\$500	Cabeço Queimado/Monte	7742	terra	50	\$088	
Cabo/Casas/Monte / Serradinho	1510	milho	50	\$210			outeiros	150		
Cabo/Casas/Monte /Vale da Pedra	1613	milho	44	\$294	Abaixo do Caminho/Concelho	8195	terra	300	\$788	
	1629	milho	5	\$027			outeiros	200		
	1632	milho	7	\$029	Caminho Novo	8571	terra	100	\$140	
Cabo/Casas/Monte /Vale do Terreiro	1693	milho	17	\$048			outeiros	100		
Cabeço de Cima	2298	árvores/carçoço	150	\$033			8618	silvado	200	
Laj./Marroque	2744	sem cultura	100				8750	silvado	100	
Curralinhos	3184	árvores/carçoço	50	\$013	Lourais	8951	terra	25	\$038	
Casas Velhas	7011	bravio	100				outeiros	25		
Biscoitos/Monte	7483	inhames	50	\$075	Morros/Pau/Água	9897	terra	50	\$105	
	7488	inhames	50	\$075	Vereda/João Dutra	10177	inhames	25	\$030	
	7504	terra	25	\$066		10188	inhames	25	\$030	
	7523	inhames	250	\$300		outeiros	125			
	7564	terra	25	\$066	Caminho/Serra	10300	bravio	300		
		outeiros	25		Caminho/Concelho	10353	bravio	400		
	7584	inhames	25	\$030	Alto/Queimada	10429	bravio	200		
	7600	terra	150	\$180	Torres	10696	bravio	400		
		outeiros	50		Camachos	10876	bravio	200		
	7608	árvores	200	\$033	Cancela/Manga	11017	pastagem	1200	\$120	

*F.66 – Clara Francisca, viúva de António Gonçalves de Sousa
Monte de Baixo*

Clara Francisca, nascida em 16 de Agosto de 1820, era filha de Vicente Garcia da Rosa (1792-1865) e de Inácia Francisca (1795-1849),

Tinha duas irmãs residentes no mesmo Monte de Baixo: Francisca Clara (1828-1910), casada com António Rodrigues da Fonte – Família 55; Maria Clara (1817-1896), casada com Manuel Gonçalves de Sousa Vieira – Família 67.

O seu defunto marido, António Gonçalves de Sousa, nascido em 22 de Fevereiro de 1809, era filho de Manuel Gonçalves de Sousa (1776-1845) e de Felícia da Conceição (1774-1855).

Dois irmãos eram residentes no Monte de Baixo: José Gonçalves de Sousa (1804-1888) – Família 58; Manuel Gonçalves de Sousa (1815-1900) – Família 67. Uma irmã, Maria da Conceição (1812-?), casada com Manuel Moniz, residia no Monte de Cima – Família 102.

O casamento entre António Gonçalves de Sousa e Clara Francisca realizou-se em 23 de Maio de 1842, aos 33 e 21 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - Manuel Gonçalves de Sousa, nascido em 9 de Fevereiro de 1843, casou aos 24 anos, em 25 de Novembro de 1867, com Luísa Angélica da Conceição, de 33. Faleceu em 24 de Novembro de 1880, aos 37 anos.
- 2 - Maria, nascida em 6 de Janeiro de 1845, faleceu no segundo ano de vida, em 15 de Setembro de 1846.
- 3 - João, nascido em 27 de Novembro de 1846, faleceu antes de atingir um ano, em 8 de Outubro de 1847.
- 4 - António, nascido em 21 de Fevereiro de 1848, deve ter falecido antes dos 7 anos, mas não conhecemos o seu registo de óbito.
- 5 - Maria, nascida em 10 de Fevereiro de 1854, deve ter falecido antes dos 3 anos, mas não conhecemos o seu registo de óbito.
- 6 - De António, nascido em 10 de Agosto de 1855, não temos mais informação.
- 7 - Maria, nascida em 29 de Setembro de 1857, faleceu em 3 de Novembro de 1858, com um ano.

Clara Francisca faleceu em 7 de Dezembro de 1891, aos 71 anos. António Gonçalves de Sousa havia falecido em 6 de Julho de 1875, aos 66 anos.

O rendimento colectável atribuído a Clara Francisca foi de 2\$977 réis, dispondo de uma casa de alto e baixo relativamente confortável.

Clara Francisca, viúva de António Gonçalves de Sousa – Proprietário nº 163 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Monte de Baixo	1151	CASA e quintal		1\$200					
Cabo/Casas/Monte /Vale da Pedra	1602	maninho	5		Caminho Novo	8564	terra	100	\$140
	1605	milho	12	\$072			outeiros	100	
	1633	milho	7	\$021		8568	terra	100	\$140
Cabo/Casas/Monte / Bagaços	2205	milho	9	\$027	outeiros		50		
	2246	milho	6	\$025	8601	bravio	25		
	2264	milho	15	\$063		10243	inhames	25	\$030
Cabeço de Cima	2452	terra	150	\$525	bravio		275		
		inculto	200		10285	bravio	200		
Eirinha	2497	bravio	200		Caminho/Concelho	10421	bravio	1000	
Caldeiras	2646	árvores/carçoço	100	\$026	Alto/Queimada	10440	bravio	600	
	2648	árvores/carçoço	100	\$052		10442	bravio	300	
	2653	árvores/carçoço	100	\$026		10444	bravio	200	
						10453	lajido	100	
Laj./Marroque	2700	bravio			Marouços	10469	bravio	1200	
	2710	inculto	100			10479	bravio	200	
Curralinhos	3323	árvores	100	\$039	Torres	10673	bravio	150	
Biscoitos/Monte	7475	terra	50	\$132	Cabecinhas	10741	bravio	50	
	7537	outeiros	25		Queimada/Rato	10770	bravio	300	
Rodeio do Fogo	7893	inhames	100	\$120	Tamujo acima do Caminho	10987	bravio	300	
		outeiros	100		Alto/Queimada	11185	bravio	24,20 ares	12\$00Esc
Serrado/Figueira	8016	bravio	300						

**F.67 – Manuel Gonçalves de Sousa
Monte de Baixo**

F.67

Manuel Gonçalves de Sousa, nascido em 3 de Janeiro de 1815, era filho de Manuel Gonçalves de Sousa (1776-1845) e de Felícia da Conceição (1774-1855).

Tinha dois irmãos residentes: José Gonçalves de Sousa (1804-1888), no mesmo Monte de Baixo – Família 58; Maria da Conceição (1812-?), casada com Manuel Moniz, no Monte de Cima – Família 102.

A mulher, Maria Clara, nascida em 23 de Novembro de 1817, era filha de Vicente Garcia da Rosa (1792-1865) e de Inácia Francisca (1795-1849),

Tinha duas irmãs residentes no mesmo Monte de Baixo: Francisca Clara (1828-1910), casada com António Rodrigues da Fonte – Família 55; Clara Francisca (1820-1891), viúva de António Garcia de Sousa – Família 66.

O casamento entre Manuel Gonçalves de Sousa e Maria Clara realizou-se em 3 de Junho de 1838, aos 23 e 20 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 11 filhos:

- 1 - Manuel Gonçalves de Sousa Jr., nascido em 25 de Junho de 1838, casado e sem casa, admitimos que fosse co-residente.
- 2 - Maria Clara, nascida em 19 de Abril de 1840, casou aos 33 anos, em 18 de Agosto de 1873, com Jerónimo Rodrigues Dias, de 34, residindo no Monte de Cima – Família 114. Faleceu em 25 de Agosto de 1923, aos 83 anos.
- 3 - António, nascido em 28 de Junho de 1842, faleceu no primeiro ano de vida, em 21 de Dezembro seguinte.
- 4 - De Francisco, nascido em 25 de Fevereiro de 1844, não temos mais informação.
- 5 - De José, nascido em 30 de Setembro de 1845, não temos mais informação.
- 6 - Clara, nascida em 27 de Fevereiro de 1848, faleceu no segundo ano de vida, em 6 de Setembro de 1849.
- 7 - De Clara, nascida em 28 de Fevereiro de 1850, não temos mais informação.

- 8 - Francisca Clara, nascida em 18 de Novembro de 1852, casou aos 20 anos, em 18 de Agosto de 1873, com António Francisco da Costa, de 26, residindo no Monte de Cima – Família 138. Faleceu em 20 de Agosto de 1911, aos 58 anos.
- 9 - António Gonçalves de Sousa, nascido em 4 de Junho de 1854, casou aos 30 anos, em 29 de Setembro de 1884, com Maria Rosa, de 22. Faleceu em 10 de Março de 1930, aos 75 anos.
- 10 - Inácia Clara, que supomos nascida em 1857 (não conhecemos a data do seu baptismo), casou em 29 de Maio de 1884, com Francisco Rodrigues Dias, de 25. Faleceu em 27 de Março de 1928, aos 72 anos, segundo o pároco.
- 11 - João, nascido em 25 de Janeiro de 1861, faleceu no segundo ano de vida, em 2 de Setembro de 1862.

Manuel Gonçalves de Sousa Vieira faleceu em 24 de Julho de 1900, aos 85 anos. Maria Clara havia falecido em 24 de Outubro de 1896, aos 78 anos.



Figura XXXI – Casa em ruínas que pertenceu a Manuel Gonçalves de Sousa

A nora, Mariana Teresa, nascida em 26 de Outubro de 1848, era filha de Manuel Rodrigues Dias (1811-1888) e de Mariana Teresa (1807-1890), residentes no Monte de Cima – Família 111.

O casamento entre Manuel Gonçalves de Sousa Jr., e Mariana Teresa realizou-se em 25 de Novembro de 1872, aos 34 e 24 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - João, nascido em 21 de Setembro de 1873, faleceu no segundo ano de vida, em 24 de Agosto de 1873.
- 2 - Maria Teresa, nascida em 11 de Abril de 1876, casou aos 23 anos, em 29 de Janeiro de 1900, com António Garcia da Costa, de 22. Faleceu em 12 de Outubro de 1956, aos 80 anos.
- 3 - Ana Teresa, nascida em 7 de Maio de 1879, casou aos 28 anos, em 24 de Fevereiro de 1908, com Manuel Dutra Ferreira, de 30. Faleceu em 19 de Dezembro de 1918, aos 39 anos.
- 4 - João Gonçalves de Sousa, nascido em 4 de Maio de 1882, casou aos 32 anos, em 12 de Setembro de 1914, com Rosa da Conceição Dias, de 28. Faleceu em 22 de Março de 1958, aos 75 anos.

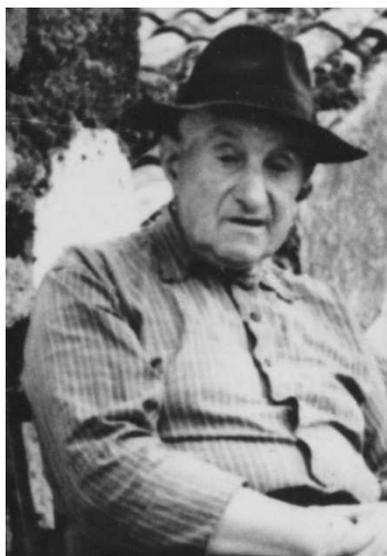


Figura XXXII – João Gonçalves de Sousa

5 - Mariana Teresa, nascida em 7 de Março de 1885, casou aos 29 anos, em 22 de Maio de 1914, com José Garcia da Costa, de 29. Faleceu em 15 de Abril de 1958, aos 73 anos.

Manuel Gonçalves de Sousa Jr. faleceu em 11 de Agosto de 1886, aos 48 anos. Mariana Teresa faleceu em 17 de Fevereiro de 1911, aos 62 anos.

O rendimento colectável atribuído a Manuel Gonçalves de Sousa foi de 4\$120 réis, dispondo de uma modesta casa de alto e baixo.

Manuel Gonçalves de Sousa – Proprietário nº 690 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	
Cabeço Ruivo / abaixo da estrada	721	silvado	200	...	Cabeço Queimado/Monte	7692	terra	300	\$875	
Monte de Baixo	1152	CASA e pátios		\$800			outeiros	100		
Cabo/Casas/Monte / Serradinho	1525	milho	10	\$042	Rodeio do Fogo	7897	inhames	25	\$020	
Cabo/Casas/Monte /Vale da Pedra	1603	maninho	5				outeiros	25		
Cabo/Casas/Monte /Vale do Terreiro	1727	milho	50	\$158	Serrado/Figueira	7922	inhames	25		
	1760	milho	25	\$150			outeiros	125		
Cabo/Casas/Monte / Eirado	1957	milho	20	\$108	Pedras	8135	bravio	50		
Cabo/Casas/Monte /Cova/Álamos	2195	milho	2	\$004			Caminho Novo	8596	inhames	50
	2197	milho	10	\$060	outeiros	25				
Cabo/Casas/Monte / Bagaços	2263	milho	15	\$081	terra	25			\$035	
	2268	milho	80	\$336	outeiros	25				
Cabeço de Cima	2455	terra	50	\$219	8602	terra	50	\$070		
		inculto	100			outeiros	150			
Eirinha	2501	inculto	200		Abaixo/Cancela/Manga	9045	pastagem	1600	\$160	
Caldeiras	2652	árvores/carçoço	50	\$026	Caminho/Serra	10286	bravio	200		
Laj./Marroque	2696	bravio	100		Alto/Queimada	10438	bravio	100		
	2698	bravio	100				10443	bravio	200	
	2702	sem cultura	100				10446	bravio	600	
Adegas	2952	bravio	8		Marouços	10481	bravio	200		
Curralinhos	3330	figueiras	250	\$078	10501	bravio	300			
		terra	125	\$438	Torres	10699	bravio	200		
Biscoitos/Monte	7472	outeiros	25		Cabecinhas	10739	bravio	25		
		inhames	75	\$090	Queimada/Rato	10771	bravio	300		
	7539	terra	50	\$088	Camachos	10873	bravio	200		
		outeiros	25		Tamujo abaixo do Caminho	10963	bravio	600		
	7610	inhames	100	\$120			10992	bravio	300	

F.68 – Manuel Garcia da Costa Monte de Baixo

Manuel Garcia da Costa, nascido em 21 de Novembro de 1824, era filho de João Garcia da Costa (1791-1857) e de Maria Catarina (1796-1843).

Um irmão era residente no mesmo Monte de Baixo, José Garcia da Costa (1831-?) – Família 27. Outro irmão era residente na Cruz, João Garcia da Costa (1817-1895) – Família 186.

A mulher, Luísa de S. José, nascida em 18 de Abril de 1821, era filha de Tomás Vieira da Rosa (1791-1854) e de Ana de S. José (1788-1840).

Identificamos 3 irmãs no mesmo Monte de Baixo: Maria de S. José (1818-1904), viúva – Família 50; Francisca de S. José (1828-1900), casada com Manuel Ferreira de Matos – Família 51; Ana de S. José (1824-1909), casada com João Inácio de Castro – Família 71.

O casamento entre Manuel Garcia da Costa e Luísa de S. José realizou-se em 30 de Maio de 1853, aos 28 e 32 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - Manuel Garcia da Costa Jr., nascido em 15 de Fevereiro de 1855, já casado em 1883, residiria com os pais.
- 2 - Maria de S. José, nascida em 18 de Março de 1857, casou aos 27 anos, em 16 de Fevereiro de 1885, com Francisco Garcia da Rosa Jr., da mesma idade. Faleceu em 27 de Março de 1886, aos 29 anos.
- 3 - José, nascido em 7 de Novembro de 1859, faleceu no primeiro ano de vida, em 20 de Agosto de 1860.
- 4 - Ana, nascida em 7 de Novembro de 1859, gémea de José, também faleceu no primeiro ano de vida, em 26 de Junho de 1860.
- 5 - Luísa, nascida em 1 de Abril de 1861, faleceu no segundo ano de vida, em 22 de Junho de 1862.

Manuel Garcia da Costa faleceu em 30 de Abril de 1903, aos 78 anos. Luísa de S. José faleceu em 24 de Agosto de 1906, aos 85 anos.

A nora, Maria Clara, nascida em 24 de Novembro de 1857, era filha de José Francisco da Costa (1829-1896) e de Rosa Clara (1832-1909), residentes no mesmo Monte de Baixo – Família 59

O casamento entre Manuel Garcia da Costa Jr. e Maria Clara realizou-se em 16 de Fevereiro de 1881, aos 26 e 23 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes uma filha:

- 1 - Teófila, nascida em 8 de Agosto de 1882, acompanhou a tia Rosa Clara para os Estados Unidos, com passaporte colectivo datado de 31 de Maio de 1893. Tinha 10 anos.

Não temos informação posterior desta família. Admitimos que se tivessem ausentado.

O rendimento colectável atribuído a Manuel Garcia da Costa foi de 8\$778 réis, dispondo de uma casa de alto e baixo relativamente confortável e de outra térrea.

Ao filho homónimo foi atribuído o rendimento de \$450 réis.

Manuel Garcia da Costa – Proprietário nº 662 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cabeço do Monte	1027	milho	20	\$042	Portelas	3477	bravio	75	
Monte de Baixo	1154	CASA térrea e pátios		\$500		3534	árvores	200	\$033
	1156	CASA e pátios		1\$600	Mata	3608	árvores	200	\$020
Cabo/Casas/Monte //Vale/Ambrósio	1464	milho	8	\$043		3611	árvores	200	\$013
	1483	milho	14	\$076	Fontainhas	3657	árvores	100	\$013
	1491	milho	40	\$168	Bacelo	3720	em plantação	300	

**Manuel Garcia da Costa – Proprietário nº 662 do Mapa da Matriz Predial
(Continuação)**

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	
Cabo/Casas/Monte /Vale da Pedra	1535	milho	9	\$054	Miradouro	6871	bravio	100		
	1562	milho	25	\$135	Biscoitos/Monte	7546	inhames	25	\$030	
	1568	milho	10	\$054			outeiros	25		
	1575	milho	16	\$086			terra	75	\$197	
Cabo/Casas/Monte /Vale do Terreiro	1670	milho	4	\$008	Rodeio do Fogo	7871	inhames	250	\$300	
	1672	milho	15	\$108			marouços	50		
	1677	milho	18	\$075	Serrado/Figueira	7975	inhames	100	\$160	
	1686	milho	25	\$135			outeiros	100		
Cabo/Casas/Monte / Tufos	1808	milho	5	\$027	Abaixo/Canada Pau/Água	8187	terra	300	\$788	
	1825	milho	6	\$018			outeiros	200		
Cabo/Casas/Monte / Eirado	1882	milho	6	\$018	Abaixo do Caminho/Concelho	8222	terra	175	\$438	
	2078	milho	5	\$015			outeiros	25		
Cabo/Casas/Monte /Cova/Álamos	2150	milho	12	\$065	Terras Lavradas	8426	terra	25	\$053	
Cabeço de Cima	2361	milho	50	\$175			outeiros	175		
	2364	milho	50	\$175		8469	terra	150	\$315	
Caldeiras	2544	bravio	25			8502	terra	150	\$315	
	2559	árvores	300	\$039			outeiros			
Laj./Marroque	2749	inculto	100			Pau de Água	9948	terra	25	\$035
	2788	bravio	100					outeiros	75	
Adegas	2964	árvores/caroço	50	\$013	10005	bravio	150			
Curralinhos	3047	árvores/caroço	200	\$033	Vereda/João Dutra	10155	inhames	50	\$080	
	3056	figueiras	30	\$020			outeiros	50		
	3070	bravio	75		Caminho/Serra	10222	inhames	25	\$030	
	3082	árvores/caroço	100	\$013			bravio	175		
	3129	árvores/caroço	4000	\$078	Caminho/Concelho	10396	lenha	1200	\$200	
	3308	árvores	200	\$065	Alto/Queimada	10433	bravio	300		
	3311	figueiras	1000	\$195	Fonte do Pé Leve	10556	bravio	200		
	3317	árvores	50	\$020	Torres	10667	bravio	300		
10711						bravio	400			

Manuel Garcia da Costa – Proprietário nº 662 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Calhau	859	árvores/caroço	25	\$020	Serrado/Figueira	7927	bravio	150	
Monte de Baixo	1158	CASA de pasto		\$300		7952	bravio	150	
Cabo/Casas/Monte //Vale/Ambrósio	1460	milho	20	\$168	Lourais	8971	lenha	200	\$050
Cabo/Casas/Monte /Vale da Pedra	1574	milho	9	\$049		8982	lenha	500	\$100
Cabo/Casas/Monte / Tufos	1810	milho	100	\$420	Manga	9032	bravio	100	

***F.69 – Manuel Rodrigues Dias
Monte de Baixo***

F.69

A mãe de Manuel Rodrigues Dias, Rosa da Conceição, seria co-residente.

Rosa da Conceição, nascida em 3 de Maio de 1809, era filha de Manuel da Rosa Pereira (1767-1853), lavrador, e de Ana da Conceição (1773-1847).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel Rodrigues Dutra, era filho de António Dutra (1680-?) e de Maria Rodrigues. Não sabemos a filiação da avó paterna, Maria do Espírito Santo.

O avô materno, Manuel Rodrigues da Costa (?-1813), era filho de Pedro Rodrigues Luís e de Ana Rodrigues. A avó materna, Maria da Conceição (1733-?), era filha de António da Rosa, natural da Madalena, e de Maria Rodrigues.

O seu defunto marido, Manuel Rodrigues Dias, nascido em 7 de Fevereiro de 1810, era filho de Francisco Rodrigues Dias (1779-1853), lavrador, e de Luísa Mariana (1786-1859).

Três irmãs eram residentes no Monte de Baixo: Catarina Luísa (1821-1902), casada com Manuel Rodrigues da Fonte - Família 17; Catarina Luísa (1819-1891) e Francisca Luísa (1823-1901), solteiras - Família 48.

O casamento entre Manuel Rodrigues Dias e Rosa da Conceição realizou-se em 13 de Fevereiro de 1843, quando ambos tinham 33 anos. Conhecemos-lhes 2 filhos:

- 1 - Maria Filomena, nascida em 29 de Dezembro de 1847, casou aos 25 anos, em 17 de Novembro de 1873, com Manuel Garcia Concelos Jr., residindo no mesmo lugar do Monte de Baixo (Família 10). Faleceu em 2 de Agosto de 1923, aos 75 anos.
- 2 - Admitimos que Manuel Rodrigues Dias, carpinteiro, nascido em 26 de Novembro de 1852, tivesse a mãe na sua companhia.

Rosa da Conceição faleceu em 12 de Abril de 1885, aos 75 anos. Manuel Rodrigues Dias havia falecido em 12 de Outubro de 1872, aos 62 anos.

A nora, Maria da Conceição, nascida em 26 de Novembro de 1855, era filha de Manuel Gonçalves Correia (1822-?), já falecido, e de Maria da Conceição (1821-1877).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel Gonçalves Correia (?-1840), era filho de António Gonçalves Correia (1756-1825) e de Francisca de S. José (1755-1819). A avó materna, Francisca Rosa (1785-1838), era filha de Francisco da Rosa da Nazaré (1756-1835) e de Ana Inácia (1760-1830).

O avô materno, José Vieira da Rosa (1794-?), lavrador, era filho de António Vieira da Rosa (1755-1831) e de Maria da Conceição (1762-1844). A avó materna, Mariana da Conceição (1796-1846), era filha de Manuel da Rosa Pereira (1767-1853), lavrador, e de Ana da Conceição (1773-1847).

O casamento entre Manuel Rodrigues Dias e Maria da Conceição realizou-se em 6 de Novembro de 1879, aos 26 e 24 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 9 filhos:

- 1 - Maria, nascida em 20 de Setembro de 1880, faleceu no segundo ano de vida, em 11 de Dezembro de 1881.
- 2 - Manuel Rodrigues Dias, nascido em 28 de Novembro de 1881, casou aos 27 anos, em 26 de Julho de 1909, com Maria Emerenciana, de 23. Faleceu em 9 de Dezembro de 1965, aos 84 anos.
- 3 - Maria da Conceição Dias, nascida em 18 de Outubro de 1883, casou aos 19 anos, em 21 de Fevereiro de 1903, com Manuel Garcia da Rosa, de 24. Faleceu em 18 de Janeiro de 1958, aos 74 anos.
- 4 - Rosa da Conceição Dias, nascida em 27 de Outubro de 1885, casou aos 28 anos, em 12 de Setembro de 1914, com João Gonçalves de Sousa, de 32. Faleceu em 7 de Agosto de 1915, aos 29 anos.
- 5 - Isabel da Conceição Dias, nascida em 14 de Fevereiro de 1888, emigrou para os Estados Unidos aos 25 anos, com passaporte datado de 5 de Junho de 1913. Tinha 1,55 metros de altura, cabelo e olhos castanhos..
- 6 - Guilherme Rodrigues Dias, nascido em 28 de Fevereiro de 1890, emigrou para a Califórnia, segundo informação familiar, onde faleceu jovem, de febre amarela.
- 7 - José Rodrigues Dias, nascido em 7 de Novembro de 1892, casou aos 28 anos, em 22 de Janeiro de 1921, com Mariana Clara, de 26. Residiu no Capelo, ilha do Faial e faleceu na Candelária em 30 de Janeiro de 1977, aos 84 anos.
- 8 - Henrique Rodrigues Dias, nascido em 2 de Agosto de 1896, casou aos 25 anos, em 21 de Janeiro de 1922, com Helena Vieira de Castro, de 23. Faleceu em 24 de Agosto de 1982, aos 86 anos.
- 9 - Paulo Rodrigues Dias, nascido em 22 de Março de 1898, casou aos 26 anos, em 26 de Julho de 1924, com Maria Catarina Dias, de 22. Faleceu em 30 de Setembro de 1976, aos 78 anos.

Manuel Rodrigues Dias faleceu em 21 de Agosto de 1938, aos 85 anos. Maria da Conceição faleceu em 3 de Janeiro de 1949, aos 93 anos.



Figura XXXIII – Manuel Rodrigues Dias com a mulher Maria da Conceição



Figura XXXIV – Manuel Rodrigues Dias e família

O rendimento colectável atribuído a Manuel Rodrigues Dias, a título individual, foi de 1\$326 réis. Era co-proprietário da casa de alto e baixo, com algum conforto.

A Rosa da Conceição foi atribuído o rendimento colectável de \$305 réis.

Manuel Rodrigues Dias e outros – Proprietário n° 754 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Monte de Baixo	1155	CASA e quintal		1\$400
Biscoitos/Monte	7562	terra	150	\$394
		outeiros	50	

Rosa da Conceição, viúva de Manuel Rodrigues Dias – Proprietário n° 976 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Eirinha	2530	inculto	100		Pau de Água	9993	inhames	75	\$090
Curralinhos	3201	árvores/carçoço	200	\$052	Pau de Água	9993	outeiros	75	
Portelas	3574	árvores	50	\$013	Vereda/João Dutra	10160	terra	25	\$030
Cabeço Queimado/Monte	7820	terra	100	\$120	Vereda/João Dutra	10160	outeiros	100	
		outeiros	150		Caminho/Concelho	10401	bravio	800	

Manuel Rodrigues Dias – Proprietário n° 753 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cabeço do Monte	1015	inculto	25	...	Serrado/Figueira	7987	silvado	100	
Monte de Baixo	1175	milho	10	\$042	Abaixo/Canada Pau/Água	8173	inhames	50	\$060
Monte de Cima	1327	árvores	200	\$039			outeiros	25	
Cabo/Casas/Monte /Vale do Terreiro	1744	milho	5	\$011	Caminho Novo	8558	bravio	50	
	1748	milho	1	\$007			terra	300	\$420
Cabo/Casas/Monte / Tufos	1818	milho	125	\$394	Pau de Água	9978	outeiros	100	
Cabeço de Cima	2457	terra	7	\$032			inhames	50	\$060
		inculto	25		outeiros	150			
Laj./Marroque	2779	lenha	200	\$060	Detrás/Pau/Água	10113	terra	25	\$038
Curralinhos	3078	bravio	100				outeiros	175	
	3193	silvado	800		Vereda/João Dutra	10134	inhames	25	\$030
Portelas	3443	bravio	25				outeiros	25	
	3556	inhames	20	\$024	Caminho/Concelho	10371	bravio	150	
bravio		5		10392			bravio	400	
Can/Ladeira Grande	3665	bravio	50				10413	bravio	300
	3672	árvores/carçoço	200	\$039	Marouços	10515	bravio	300	
Rodeio do Fogo	7879	bravio	100		Torres	10677	maninho	400	

F.71 – João Inácio de Castro *Monte de Baixo*

João Inácio de Castro, nascido em 19 de Julho de 1824, era filho de José Inácio de Castro (1784-1836) e de Catarina Francisca (1789-1851).

Tinha dois irmãos residentes no Monte de Cima: Maria Catarina (1826-1909), viúva de Manuel da Costa Maciel - Família 121; José Inácio de Castro (1821-1891) – Família 141.

O avô paterno, Manuel Inácio de Castro (1729-1815), era filho de Manuel Rodrigues de Castro (1671-?) e de Maria Rodrigues. A avó paterna, Ana Maria de Sousa (1747-1841), era filha de Domingos Ferreira da Costa (1714-?) e de Maria de Sousa (1718-?).

O avô materno, José Garcia da Costa (1754-?), era filho de António Garcia da Rosa (1716-?), natural da Madalena, e de Maria Francisca (1720-?). A avó materna, Isabel Francisca (1762-?), era filha de Manuel Francisco de Freitas (1735-?) e de Ana Teresa.

A mulher, Ana de S. José, nascida em 7 de Abril de 1824, era filha de Tomás Vieira da Rosa (1791-1854) e de Ana de S. José (1788-1840).

Tinha 3 irmãs residentes no mesmo Monte de Baixo: Maria de S. José (1818-1904), viúva – Família 50; Francisca de S. José (1828-1900), casada com Manuel Ferreira de Matos – Família 51; Luísa de S. José (1821-1906), casada com Manuel Garcia da Costa – Família 68.

O casamento entre João Inácio de Castro e Ana de S. José realizou-se em 15 de Junho de 1852, aos 27 e 28 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 6 filhos:

- 1 - Maria, nascida em 3 de Junho de 1853, faleceu no segundo ano de vida, em 2 de Setembro de 1854.
- 2 - Tomás Vieira de Castro, nascido em 23 de Março de 1855, casou aos 26 anos, em 2 de Maio de 1881, com Maria de Santa Rita, residindo no Monte de Cima – Família 113. Faleceu em 14 de Janeiro de 1937, aos 81 anos.
- 3 - Maria de S. José, nascida em 21 de Março de 1858, faleceu solteira em 28 de Junho de 1927, aos 69 anos.
- 4 - Ana, nascida em 19 de Fevereiro de 1861, faleceu no segundo mês de vida, em 23 de Março seguinte.
- 5 - Manuel Inácio de Castro, nascido em 16 de Fevereiro de 1862, casou aos 27 anos, em 12 de Janeiro de 1890, com Delfina de S. José, de 21. Faleceu em 20 de Abril de 1948, aos 86 anos.
- 6 - João Inácio de Castro, nascido em 13 de Janeiro de 1866, emigrou para os Estados Unidos aos 19 anos, com passaporte datado de 27 de Abril de 1885. Tinha 1,66 metros de altura, cabelo e olhos castanhos.

João Inácio de Castro faleceu em 28 de Novembro de 1901, aos 77 anos. Ana de S. José faleceu em 7 de Junho de 1909, aos 85 anos.



Figura XXXV – Casa que pertenceu a João Inácio de Castro

O rendimento colectável atribuído a João Inácio de Castro foi de 6\$233 réis, dispondo de uma casa de alto e baixo.

João Inácio de Castro – Proprietário nº 378 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Monte de Baixo	1157	CASA; CASA arruinada e quintal		1\$000	Serrado/Figueira	8029	inhames	250	\$300
Monte de Cima	1401	milho	8	\$025			outeiros	150	
Cabo/Casas/Monte / Serradinho	1521	milho	7	\$042	Abaixo/Canada Pau/Água	8184	terra	225	\$591
	1524	terra	7	\$029			marouços	50	
		1526	inculto	18		Abaixo do Caminho/Concelho	8208	terra	100
Cabo/Casas/Monte /Vale da Pedra	1534	milho	9	\$054	Lourais	8232	outeiros	50	
	1635	milho	30	\$252			terra	225	\$788
Cabo/Casas/Monte / Caldeirinha	1644	milho	20	\$060	Manga	8936	inhames	50	\$075
Cabo/Casas/Monte /Vale do Terreiro	1768	milho	20	\$108			outeiros	250	
Cabo/Casas/Monte / Eirado	1980	milho	40	\$336	Morros/Pau/Água	9915	lenha	800	\$120
	1995	milho	18	7\$00Esc			terra	75	\$158
Caldeiras	2554	árvores	100	\$020	Pau de Água	10007	outeiros	325	
Laj./Marroque	2781	árvores/caroço	400	\$039	Pau de Água / Cabeço	10029	terra	100	\$140
Pau Pique	2901	árvores/caroço	200	\$033		10032	silvado	150	
Currealinhos	3125	bravio	100		Alto/Queimada	10456	lajido	500	
	3302	árvores	200	\$033			inhames	50	\$060
Portelas	3481	figueiras	800	\$650	Terras/Manuel José	10588	bravio	150	
Biscoitos/Monte	7444	terra	25	\$066			Torres	10649	maninho
	7506	inhames	25	\$038	10651	bravio			150
Serrado/Figueira	7995	inhames	25	\$030	Hortelãs	10665	bravio	150	
		outeiros	25				10856	bravio	400
	8024	inhames	125	\$150	Cancela/Manga	11028	pastagem	800	\$120
outeiros		175							

**F.72 – António Rodrigues da Fonte, marítimo
Monte de Baixo**

F.72

António Rodrigues da Fonte, marítimo, nascido em 26 de Dezembro de 1815, era filho de António Rodrigues da Fonte (1779-1860), marítimo, e de Rosa de Sousa (1778-1851).

Tinha uma irmã residente no Monte de Cima, Francisca Rosa de Sousa (1803-1891), casada com Manuel Francisco da Costa Maciel – Família 122.

O avô paterno, António Rodrigues da Fonte (1755-?), era filho de Pedro Rodrigues Luís (1712-?), natural da Madalena, e de Rosa Maria (1716-?), natural de S. Mateus. A avó paterna, Maria Francisca (1759-1836), era filha de Manuel Rodrigues Dutra e de Maria do Espírito Santo.

O avô materno, Mateus Gonçalves Garcia (1747-1825), era filho de António Gonçalves Correia (1724-?) e de Luzia do Espírito Santo (1722-?), natural de S. Mateus. A avó materna, Maria de Sousa (1752-1812), era filha de João Ferreira da Costa (1719-?) e de Isabel Rosa (1721-?).

A mulher, Rosa Catarina, nascida em 23 de Janeiro de 1822, era filha de Manuel da Rosa Pereira (1782-1854) e de Catarina Maria (1780-1856).

Tinha uma irmã residente no mesmo Monte de Baixo, Maria Catarina (1812-1899), casada com João Gonçalves Correia – Família 46.

O casamento entre António Rodrigues da Fonte e Rosa Catarina realizou-se em 2 de Junho de 1844, aos 28 e 22 anos, respectivamente. Haviam tido um filho de solteiros e conhecemos-lhes mais 8 dentro do casamento:

- 1 - Maria, nascida em 26 de Agosto de 1841, faleceu antes de atingir 2 anos, em 28 de Julho de 1843.

- 2 - Manuel Rodrigues da Fonte, nascido em 22 de Novembro de 1846, casou fora com Maria da Conceição. Não faleceu na freguesia.
- 3 - De António, nascido em 2 de Dezembro de 1849, não temos mais informação.
- 4 - Maria, nascida em 15 de Junho de 1852, faleceu com um ano, em 10 de Setembro de 1853.
- 5 - Maria Catarina Pereira, a Baleeira, de alcunha), nascida em 3 de Julho de 1854, casou com Manuel Rodrigues Pereira. Conhecemos-lhe um passaporte para os Estados Unidos datado de 3 de Setembro de 1887, acompanhada de duas filhas, uma de 2 anos, nascida na América, e outra de 6 meses nascida no Pico. Faleceu na Candelária, em 6 de Dezembro de 1926, aos 72 anos.
- 6 - Luísa Catarina, nascida em 27 de Março de 1857, faleceu em 17 de Abril de 1891, aos 34 anos. Havia tido um filho natural.
- 7 - Rosa Catarina, nascida em 30 de Setembro de 1861, faleceu solteira na Candelária, por volta de 1935.
- 8 - Ana Catarina, nascida em 13 de Agosto de 1863, casou aos 23 anos, em 27 de Janeiro de 1887, com Manuel Rodrigues da Fonte, de 25. Faleceu em 8 de Março de 1944, aos 80 anos.

António Rodrigues da Fonte faleceu em 3 de Fevereiro de 1902, aos 86 anos. Rosa Catarina faleceu em 12 de Julho desse mesmo ano de 1902, aos 80 anos.

O rendimento colectável atribuído a António Rodrigues da Fonte foi de 1\$761, sendo identificado simplesmente com o nome e depois com o nome e a profissão. Dispunha de uma casa de alto e baixo relativamente confortável.

António Rodrigues da Fonte – Proprietário nº 123 e nº 124 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	
Cabeço Ruivo / abaixo da estrada	722	silvado	400	...	Pau de Água / Cabeço	10026	maninho	50		
Monte de Baixo	1159	CASA e quintal		1\$000	Detrás/Pau/Água	10084	inhames	25	\$030	
	1163	milho	10	\$042			outeiros	125		
Monte de Cima	1383	bravio	25		Vereda/João Dutra	10199	inhames	50	\$60	
Cabo/Casas/Monte /Vale da Pedra	1558	milho	2	\$012			bravio	250		
Cabo/Casas/Monte / Tufos	1795	milho	32	\$134	Caminho/Concelho	10386	bravio	200		
	1829	milho	50	\$105			10458	lajido	150	
Eirinha	2502	árvores	250	\$026	Marouços	10482	bravio	300		
Laj./Marroque	2728	silvado	200				10517	bravio	200	
	2797	árvores/caroço	100	\$026			10523	bravio	200	
Lajido da Vereda/Biscoitos	3397	árvores	200	\$052	Queimada/Rato	10754	terra	25	\$038	
	7969	bravio	150				10768	bravio	400	
Serrado/Figueira	8019	árvores	300	\$098	Tamujo abaixo do Caminho	10962	bravio	100		
	8554	terra	75	\$105						

F.73 – Manuel Ferreira de Andrade Monte de Baixo

Manuel Ferreira de Andrade, nascido em 27 de Dezembro de 1807, era filho de António Ferreira de Andrade (?-1835) e de Maria de Sousa (1773-1861).

Não identificamos irmãos residentes.

Não sabemos a naturalidade dos avós paternos, Tomás Ferreira e Ana da Conceição.

O avô materno, António Rodrigues da Fonte (1751-1829), era filho de Manuel da Fonte (1706-?) e de Rosa Maria (1715-?). A avó materna, Antónia de Sousa (1749-?), era filha de João Ferreira da Costa (1719-?) e de Isabel Rosa (1721-?).

A sua defunta mulher, Luísa de Sousa, nascida em 28 de Outubro de 1807, era filha de António Rodrigues da Fonte (1779-1860) e de Rosa de Sousa (1778-1859).

Dois irmãos eram residentes: António Rodrigues da Fonte Jr. (1815-1902), no Monte de Baixo – Família 72; Francisca Rosa de Sousa (1803-1891), casada com Manuel Francisco da Costa Maciel, no Monte de Cima – Família 122.

O casamento entre Manuel Ferreira de Andrade e Luísa de Sousa realizou-se em 15 de Maio de 1837, quando ambos tinham 29 anos. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - Manuel, nascido em 15 de Maio de 1838, faleceu em 9 de Agosto de 1841, aos 3 anos.
- 2 - António Ferreira de Andrade, nascido em 13 de Dezembro de 1839, faleceu solteiro em 5 de Julho de 1874, aos 34 anos.
- 3 - Maria de Sousa, nascida em 21 de Fevereiro de 1842, casou aos 30 anos, em 25 de Julho de 1872, com Manuel Vieira de Sousa, de 23, residindo no mesmo Monte de Baixo – Família 62. Faleceu em 19 de Novembro de 1912, aos 70 anos.
- 4 - Luísa de Sousa, nascida em 4 de Dezembro de 1843, faleceu solteira em 2 de Outubro de 1916, aos 72 anos.

Manuel Ferreira de Andrade faleceu em 5 de Dezembro de 1885, aos 77 anos. Luísa de Sousa havia falecido em 9 de Julho de 1859, aos 51 anos.

O rendimento colectável atribuído a Manuel Ferreira de Andrade foi de 2\$611 réis, dispondo de uma casa de alto e baixo.

Manuel Ferreira de Andrade – Proprietário nº 629 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cabeço Ruivo / abaixo da estrada	723	silvado	400		Serrado/Figueira	8018	bravio	200	
Monte de Baixo	1165	CASA e quintal		1\$000		8020	árvores	300	\$078
Cabo/Casas/Monte / Eirado	1856	milho	25	\$075		8026	inhames	50	\$060
	1858	milho	30	\$063	outeiros		25		
	1862	milho	4	\$012	Terras Lavradas	8479	terra	75	\$210
1867	milho	10	\$021	8503		terra	75	\$158	
Cabo/Casas/Monte / Bagaços	2273	milho	25	\$052	Caminho Novo	8553	bravio	25	
Cabeço de Cima	2430	terra	100	\$263	Caminho/Serra	10255	bravio	50	
		inculto	25		Caminho/Concelho	10387	bravio	200	
Laj./Marroque	2692	bravio	200		Marouços	10483	bravio	50	
	2752	sem cultura	200			10522	bravio	200	
	2793	bravio	50			10525	bravio	200	
	2798	bravio	100		Torres	10680	bravio	150	
	2804	árvores/carçoço	200	\$026		10688	bravio	200	
Currálinhos	3154	bravio	25		Cabecinhas	10733	bravio	100	
	3156	bravio	25			10742	terra	150	\$210
	3237	figueiras	500	\$130			outeiros	250	
Can/Ladeira Grande	3667	árvores	200	\$026	Queimada/Rato	10769	bravio	200	
Cabeço Queimado/Monte	7728	terra	75	\$197	Camachos	10904	bravio	100	
Serrado/Figueira	7996	inhames	25	\$030					
		outeiros	25						

**F.74 – Ana Rosa
Monte de Baixo**

F.74

Ana Rosa, nascida em 1 de Dezembro de 1835, era filha de António Rodrigues das Neves (1802-1877) e de Maria Rosa (1805-1874).

Tinha uma irmã solteira, que supomos co-residente, Francisca Rosa, nascida em 24 de Abril de 1840. Mais duas irmãs eram residentes: Maria Rosa (1833-1902), casada com Francisco Rodrigues da Fonte, no Monte de Baixo – Família 63; Jorgeana Rosa da Conceição (1843-1927), viúva, no Monte de Cima – Família 136.

Ana Rosa faleceu em 1 de Dezembro de 1921, aos 86 anos.

Francisca Rosa faleceu em 23 de Dezembro de 1910, aos 70 anos.

Em nome individual, foi atribuído a Ana Rosa o rendimento colectável de 1\$213 réis. A ela e a outra, que é de admitir ser Francisca Rosa, o rendimento de \$720 réis, onde se incluía uma casa de alto e baixo e quintal.

Ana Rosa e outra – Proprietário nº 52 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Monte de Baixo	1166	CASA e quintal		\$600	Vereda/João Dutra	10195	inhames	50	\$060
Biscoitos/Monte	7514	inhames	75	\$060			outeiros	150	

Ana Rosa, solteira – Proprietário nº 51 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Monte de Baixo	1077	CASA térrea sem cozinha	...	\$160	Serrado/Figueira	7951	bravio	25	
Monte de Cima	1369	milho	6	\$019	Pedras	8070	bravio	75	
	1388	bravio	25				Abaixo/Canada Pau/Água	8193	terra
Cabo/Casas/Monte //Vale/Ambrósio	1493	milho	4	\$013	Caminho Novo	8653			outeiros
	1498	milho	5	\$036			8736	bravio	100
Cabo/Casas/Monte /Vale da Pedra	1593	milho	35	\$189	Manga	9034		inhames	25
	1608	milho	50	\$285			outeiros	175	
Cabo/Casas/Monte /Vale do Terreiro	1674	milho	5	\$015	Pau de Água	9982	lenha	200	\$050
Cabo/Casas/Monte /Eirado	2076	milho	6	\$013	Caminho/Serra	10264	silvado	25	
Laj./Marroque	2736	lenha	300	\$080	Caminho/Concelho	10337	bravio	200	
Curralinhos	3057	bravio	30		Marouços	10466	bravio	100	
	3227	figueiras	300	\$065			10507	bravio	300
Portelas	3517	silvado	200		Serrado/Figueira	7951	bravio	400	
Cabeço Queimado/Monte	7795	bravio	6					25	
	7803	terra	25	\$044					

F.75 – Maria Josefa, viúva de Estácio da Rosa Monte de Baixo

Maria Josefa, nascida em 26 de Março de 1821, era filha de Manuel Inácio Garcia (1793-1870) e de Maria Josefa (1788-1855).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel Inácio Garcia (1766-1849), era filho de Inácio Garcia (1734-?) e de Maria Francisca da Conceição (1746-?). A avó paterna, Ana Josefa (1769-1847), era filha de Manuel Goulart das Neves (1733.1805) e de Ana Rosa de S. José (1736-?).

O avô materno, Francisco da Rosa Maciel (?-1842), era filho de António da Rosa Maciel e de Maria Inácia Garcia (1727-?). A avó materna, Maria Josefa (1761-1823), era filha de José das Neves (1735-?) e de Josefa Maria da Conceição (1740-?).

O seu defunto marido, Estácio da Rosa Pereira, trabalhador, nascido em 25 de Outubro de 1804, era filho de Tomás da Rosa Pereira (1777-1847), lavrador, e de Maria Rosa do Carmo (1779-1851).

Dois irmãos eram residentes no Monte de Baixo: António da Rosa Pereira (1820-1897) – Família 11; Maria Rosa (1817-1891), casada com Francisco Garcia da Rosa - Família 14.

A primeira mulher de Estácio da Rosa Pereira, Rita da Conceição, nascida em 15 de Setembro de 1798, era filha de Manuel da Rosa Pereira (1767-1853), lavrador, e de Ana da Conceição (1773-1847).

Uma irmã era residente no Monte de Baixo, Rosa da Conceição (1809-1885), viúva – Família 69.

O casamento entre Estácio da Rosa Pereira e Rita da Conceição realizou-se em 22 de Junho de 1835, aos 30 e 36 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 2 filhos:

- 1 - De Tomás, nascido em 8 de Fevereiro de 1838, não temos mais informação.

- 2 - Maria da Conceição, nascida em 25 de Novembro de 1842, casou aos 23 anos, em 12 de Fevereiro de 1866, com António Gonçalves Correia, de 24, residindo no Monte de Baixo – Família 29. Faleceu em 20 de Janeiro de 1924, aos 81 anos.

Rita da Conceição faleceu em 18 de Março de 1848, aos 49 anos.

O casamento entre Estácio da Rosa Pereira e Maria Josefa realizou-se em 3 de Março de 1851, aos 46 e 29 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 6 filhos:

- 1 - Maria Josefa, nascida em 29 de Janeiro de 1852, faleceu solteira em 24 de Outubro de 1930, aos 78 anos.
- 2 - Estácio, nascido em 14 de Maio de 1854, faleceu antes de atingir um ano, em 10 de Abril de 1855.
- 3 - Estácio da Rosa Pereira, nascido em 4 de Março de 1856, emigrou para os Estados Unidos aos 26 anos, com passaporte datado de 7 de Julho de 1882. Tinha 1,70 metros de altura, cabelo preto e olhos castanhos. Faleceu solteiro na Candelária em 22 de Junho de 1919, aos 63 anos.
- 4 - José da Rosa Pereira, nascido em 1 de Novembro de 1858, emigrou para os Estados Unidos aos 22 anos, com passaporte datado de 10 de Abril de 1880. Tinha 1,67 metros de altura, cabelo preto e olhos castanhos.
- 5 - Maria, nascida em 16 de Julho de 1862, faleceu no terceiro ano de vida, em 18 de Fevereiro de 1865.
- 6 - Manuel da Rosa Pereira, nascido em 10 de Setembro de 1865, casou aos 28 anos, em 2 de Outubro de 1893, com Maria Catarina Rosa, de 23. Faleceu em 17 de Outubro de 1910, aos 45 anos. Admitimos que tenha emigrado para o Brasil aos 10 anos, com passaporte datado de 24 de Outubro de 1876.

Maria Josefa faleceu em 10 de Abril de 1908, aos 87 anos. Estácio da Rosa Pereira havia falecido em 7 de Outubro de 1865, aos 60 anos.

O rendimento colectável atribuído a Maria Josefa foi de 10\$740 réis, dispondo de uma casa com cisterna.

Maria Josefa, viúva de Estácio da Rosa – Proprietário nº 893 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Furada	88	faias	200	\$400	Canada/Joaquim Ferreira	4612	árvores/carçoço	50	\$020
Cabeço do Monte	1041	milho	200	1\$050		4614	terra	50	\$132
Monte de Baixo	1178	CASA e cisterna		\$898		Canada/Quarteiro	4695	lenha	800
		árvores	600		terra			125	\$188
Monte de Cima	1242	árvores	400	\$556	Cancelas	5911	bravio	275	
		lenha	400				terra	150	\$525
Cabo/Casas/Monte //Vale/Ambrósio	1468	milho	18	\$151	Biscoitos/Monte	7469	outeiros	50	
Cabo/Casas/Monte /Vale da Pedra	1536	milho	36	\$216			Rodeio do Fogo	7862	inhames
	1554	milho	25	\$150	outeiros	50			
	1595	terra	18	\$032	inhames	50			\$040
	1597	maninho	12		outeiros	150			
Cabo/Casas/Monte /Vale do Terreiro	1683	milho	45	\$270	Terras Lavradas	8480	terra	225	\$893
	1698	milho	60	\$324	Caminho Novo	8542	bravio	300	
Cabo/Casas/Monte / Eirado	1837	milho	3	\$009		8623	inhames	50	\$060
	1948	milho	18	\$097		outeiros	150		
	1958	milho	5	\$027		8660	silvado	50	
Cabo/Casas/Monte / Bagaços	2244	milho	100	\$420	Manga	9026	lenha	600	\$150
Cabeço de Cima	2300	bravio	25		Cancela Canada/Loural	9070	pastagem	2000	\$100
	2375	sem cultura	25		Remanieiras	9108	inhames	25	\$038
Caldeiras	2661	bravio	200				bravio	75	
Adegas	2956	lenha e árvores/carçoço	400	\$239	Acima do Afonso	9870	pastagem	5200	1\$248
Curralinhos	3205	árvores/carçoço	300	\$013	Vereda/João Dutra	10164	inhames	25	\$060
	4599	lenha	800	\$800			outeiros	350	
Canada/Joaquim Ferreira	4607	milho	25	\$066	Camachos	10920	bravio	800	
					Tamujo abaixo do Caminho	10960	bravio	400	
					Curralinhos	11037	figueiras	1600	\$096

F.76 – Maria da Conceição, viúva de Manuel Ferreira Monte de Cima

Maria da Conceição, nascida em 10 de Abril de 1828, era filha de João Homem Goulart (1792-?), natural de S. Mateus e de Francisca da Conceição (1804-?), que se haviam ausentado da freguesia.

Os avós paternos, João Homem Goulart e Isabel Felícia, eram de S. Mateus.

O avô paterno, João Inácio Pereira da Costa (1762-1821), era filho de Manuel Pereira Farde (1737-1815) e de Helena Maria (1731-1807). A avó paterna, Maria da Conceição (1763-1832), era filha de Francisco José de Matos (1727-?) e de Maria Francisca da Conceição (1737-?).

O seu defunto marido, Manuel Ferreira da Costa, nascido em 10 de Abril de 1826, era filho de José Ferreira da Costa (1785-1859) e de Luzia de S. José (1789-1837).

Uma irmã era residente no Monte de Baixo, Maria Rosa (1823-1894), solteira – Família 8.

O casamento entre Manuel Ferreira da Costa e Maria da Conceição realizou-se em 22 de Maio de 1854, aos 28 e 26 anos, respectivamente. Levavam uma filha e conhecemos-lhes mais 7 dentro do casamento:

- 1 - Maria da Conceição, nascida em 4 de Outubro de 1853, faleceu no mar, indo às lapas, em 20 de Junho de 1873, aos 19 anos. Era solteira.
- 2 - Florinda da Conceição, nascida em 5 de Setembro de 1855, faleceu solteira em 7 de Dezembro de 1886, aos 31 anos.
- 3 - De António, um de três gémeos, nascido em 24 de Dezembro de 1857, não temos mais informação.
- 4 - Leonor, gémea do anterior, faleceu no primeiro ano de vida, em 1 de Outubro de 1858.
- 5 - Adelaide, gémea dos anteriores, faleceu no primeiro ano de vida, em 5 de Agosto de 1858.
- 6 - Maria Luísa, nascida em 18 de Janeiro de 1860, casou aos 19 anos, em 8 de Janeiro de 1880, com José Moniz, de 25 – Família 102. Ausentaram-se posteriormente.
- 7 - Rosa, nascida em 15 de Agosto de 1862, faleceu no primeiro ano de vida, em 12 de Julho de 1863.
- 8 - Isabel da Conceição, nascida em 18 de Outubro de 1866, casou aos 38 anos, em 11 de Outubro de 1905, com João de Vargas das Neves, de 24. Faleceu em 3 de Abril de 1954, aos 87 anos.

Maria da Conceição faleceu em 30 de Junho de 1906, aos 78 anos. Manuel Ferreira da Costa havia falecido em 13 de Fevereiro de 1877, aos 50 anos.

O rendimento colectável atribuído a Maria da Conceição foi de 1\$050 réis, dispondo de uma muito pobre casa térrea.

Maria da Conceição, viúva de Manuel Ferreira da Costa -Proprietário nº 851 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Monte de Cima	1182	CASA térrea e pátios		\$200	Pedras	8122	silvado	25	
Cabo/Casas/Monte / Morros	2138	milho	8	\$017	Pau de Água / Cabeço	10057	silvado	50	
Cabeço de Cima	2370	maninho	25		Caminho/Serra	10260	bravio	50	

F.77 – Manuel Garcia da Rosa Monte de Cima

Manuel Garcia da Rosa, cuja data de nascimento não conhecemos, era filho de André Garcia da Rosa (1748-1812) e de Francisca Rosa (1754-1812).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, António Garcia da Rosa (1716-?), era natural da Madalena, filho de António Garcia da Rosa e de Ana Rosa. A avó paterna, Maria Francisca (1720-?), era filha de Manuel da Costa Concelos e de Isabel Rodrigues.

O avô materno, Lourenço Furtado (1718-?), era filho de Lourenço Furtado, natural da Madalena, e de Maria Rodrigues. A avó materna, Joana Rosa (1829-?), era filha de João da Rosa e de Antónia de Sousa.

A sua defunta mulher, Maria Joaquina, nascida em 24 de Abril de 1797, era filha de Manuel Francisco de Freitas (1767-1849).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel Francisco de Freitas (1735-?), era filho de José Rodrigues de Freitas e de Ana Rodrigues. A avó paterna, Ana Teresa, era filha de José Vieira Tristão (1681-?) e de Luzia Rodrigues.

O avô materno, Manuel Pereira Frade (1737-1815), era filho de João Pereira Frade (1709-?) e de Isabel Goulart. A avó materna, Helena Maria (1731-1807), era filha de Inácio Gonçalves e de Isabel Rodrigues.

O casamento entre Manuel Garcia da Rosa e Maria Joaquina realizou-se em 15 de Junho de 1820, quando esta tinha 23 anos. Conhecemos-lhes 10 filhos:

- 1 - De Manuel, nascido em 31 de Maio de 1821, não temos mais informação.
- 2 - André Garcia da Rosa, nascido em 12 de Fevereiro de 1823, casou aos 24 anos, em 13 de Janeiro de 1848, com Rosa Francisca, de 23, residindo no mesmo Monte de Cima – Família 133. Faleceu em 29 de Agosto de 1899, aos 76 anos.
- 3 - João Garcia da Rosa, nascido em 11 de Março de 1825, casou uma primeira vez aos 27 anos, em 24 de Maio de 1852, com Rosa Catarina, de 24, residindo à Cruz – Família 206. Faleceu em 3 de Dezembro de 1905, aos 80 anos.
- 4 - De António, nascido em 20 de Setembro de 1827, não temos mais informação.
- 5 - Maria, nascida em 17 de Fevereiro de 1829, faleceu em 25 de Maio de 1836, aos 7 anos.
- 6 - Francisca Joaquina, nascida em 21 de Agosto de 1831, estava viúva e admitimos que fosse co-residente.
- 7 - Francisco Garcia da Rosa, nascido em 11 de Julho de 1834, supostamente seria também co-residente.
- 8 - De José, nascido em 11 de Setembro de 1836, não temos mais informação.
- 9 - De Maria, nascida em 13 de Setembro de 1840, não temos mais informação.
- 10 - Maria Joaquina, nascida em 4 de Agosto de 1842, faleceu solteira em 9 de Outubro de 1925, aos 83 anos.

Manuel Garcia da Rosa faleceu em 4 de Fevereiro de 1887, aos 88 anos, segundo o pároco. Maria Joaquina havia falecido em 31 de Março de 1877, aos 79 anos.

O marido defunto da filha Francisca Joaquina, Domingos Garcia da Costa, nascido em 6 de Dezembro de 1830, era filho de Tomás Garcia da Costa (1783-1858) e de Angélica Rosa (1782-1840).

Um irmão era residente no Monte de Baixo: José Garcia da Costa (1809-1893) – Família 26; no Monte de Cima encontramos duas irmãs: Maria Rosa (1822-1917), casada com José Gonçalves Vieira – Família 97; Ana Rosa (1822-1917), viúva – Família 104.

O casamento entre Domingos Garcia da Costa e Francisca Joaquina realizou-se em 13 de Maio de 1852, aos 21 e 20 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes uma filha:

- 1 - Maria, nascida em 27 de Fevereiro de 1853, faleceu com 7 meses, em 17 de Novembro seguinte.

Francisca Joaquina faleceu em 5 de Abril de 1907, aos 75 anos. Domingos Garcia da Costa havia falecido em 30 de Julho de 1869, aos 38 anos.

A nora, mulher de Francisco Garcia da Rosa, Maria da Conceição, nascida em 30 de Março de 1842, era filha de Manuel Dutra Ferreira (1809-1894) e de Maria da Conceição (1810-1900), residente no Monte de Cima – Família 131.

O casamento entre Francisco Garcia da Rosa e Maria da Conceição realizou-se em 21 de Agosto de 1876, aos 42 e 34 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - Manuel Garcia da Rosa, nascido em 8 de Junho de 1877, faleceu solteiro em 11 de Janeiro de 1908, aos 30 anos.

- 2 - Maria da Conceição Garcia, nascida em 17 de Fevereiro de 1879, casou aos 28 anos, em 15 de Abril de 1907, com Manuel Garcia da Costa, da mesma idade. Faleceu em 18 de Setembro de 1939, aos 60 anos.
- 3 - Francisco Garcia da Rosa, nascido em 4 de Abril de 1882, casou aos 25 anos, em 24 de Fevereiro de 1908, com Deolinda Vieira de Sousa, de 24. Faleceu em 13 de Março de 1968, aos 85 anos.
- 4 - João Garcia da Rosa, nascido em 22 de Outubro de 1883, casou aos 26 anos, em 23 de Abril de 1910, com Maria Catarina, de 18. Conhecemos-lhe um passaporte para os Estados Unidos datado de 1 de Junho de 1920. Tinha 1,73 metros de altura, cabelo e olhos castanhos.

Francisco Garcia da Rosa faleceu em 28 de Dezembro de 1910, aos 76 anos. Maria da Conceição faleceu em 21 de Julho de 1924, aos 82 anos.

O rendimento colectável atribuído a Manuel Garcia da Rosa foi de 3\$766 réis, sendo-lhe referidas duas casas, uma de alto e baixo e outra térrea.

À filha Francisca Joaquina foi atribuído o rendimento de \$451 réis.

Ao filho Francisco Garcia da Rosa foi atribuído o rendimento de \$282 réis.

Manuel Garcia da Rosa – Proprietário nº 883 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Monte de Cima	1183	CASA térrea e pátios		\$400	Lajido da Vereda/Biscoitos	3369	figueiras	300	\$065
	1233	CASA árvores	200	\$865		3392	silvado	200	
	1309	bravio	200		Portelas	3496	silvado	200	
	1398	bravio	25			3512	silvado	75	
				3545		árvores	400	\$033	
Cab/Casas/Monte	1424	milho	5	\$027		3571	bravio	50	
Cabo/Casas/Monte / Eirado	1976	milho	25	\$135	Biscoitos/Monte	7543	terra	125	\$219
	2071	milho	7	\$015			bravio	175	
Cabo/Casas/Monte /Cova/Álamos	2169	milho	5	\$036		7637	terra	25	\$044
	2173	milho	12	\$050			bravio	50	
Cabo/Casas/Monte / Bagaços	2183	milho	30	\$180	Rodeio do Fogo	7860	bravio	200	
	2214	milho	30	\$162	Caminho Novo	8624	silvado	500	
	2247	milho	6	\$025	Lourais	8913	inhames	100	\$150
	2251	milho	15	\$081			outeiros	300	
Pedra Branca	2839	terra	10	\$009	Morros/Pau/Água	9880	terra	25	\$035
		inculto	50			10100	bravio	400	
Pau Pique	2883	milho	60	\$210	Caminho/Serra	10318	bravio	300	
	2893	terra	125	\$556	Caminho/Concelho	10365	bravio	600	
		árvores	100		Caminho/Bandeiras	10610	lenha	1000	\$160
Adegas	2960	bravio	50		Torres	10659	bravio	400	
Canto da Lenha	3035	árvores/caroço	50	\$013	Hortelãs	10806	bravio	50	
Currálinhos Caminho/Buzica	3120	árvores/caroço	100	\$013	Cancela/Manga	11019	maninho	100	
Currálinhos	3149	bravio	50		Mingato	11133	vinha	29,04 ares	3\$54Esc
	3278	árvores/caroço	75	\$020	Currálinhos	11135	árvores/caroço	48,40 ares	\$14Esc

Francisca Joaquina, viúva de Domingos da Costa – Proprietário nº 118 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Mingato	819	figueiras	200	65	Portelas	3483	silvado	100	
Monte de Cima	1323	bravio	50		Biscoitos do Monte	7479	inhames	25	38
Cabeço das Casas do Monte / Eirado	2073	milho	8	34	Biscoitos do Monte	7479	outeiros	25	
Cabeço das Casas do Monte / Bagaços	2239	milho	9	27	Cabeço Queimado do Monte	7776	terra	25	44
Caldeiras	2578	silvado	400		Cabeço Queimado do Monte	7776	outeiros	25	
Caldeiras	2633	árvores de caroço e outras	200	39	Páu de Água	9974	terra	25	52
Caldeiras	2643	árvores de caroço	75	13	Páu de Água	9974	outeiros	75	
Adegas	2986	bravio	150		Caminho da Serra	10258	bravio	50	
Currálinhos	3086	árvores de caroço	100	13	Caminho das Bandeiras	10609	bravio	200	
Currálinhos	3152	bravio	50		Cabeço das Casas do Monte / Eirado	1902	milho	30	126

Francisco Garcia da Rosa – Proprietário nº 252 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cabeço das Casas do Monte / Vale do Terreiro	1676	milho	25	105	Cabeço das Casas do Monte / Cova dos Álamos	2168	milho	20	144
					Portelas	3413	árvores	300	33

**F.78 – José de Vargas
Monte de Cima**

F.78

José de Vargas era natural da Criação Velha, onde nascera em 18 de Setembro de 1836. Era filho de José de Vargas e de Ana Rosa.

A mulher, Maria Rosa, nascida em 29 de Dezembro de 1845, era filha de Vicente das Neves (1812-1885), residente no mesmo lugar do Monte de Cima – Família 120, e de Maria Rosa (1816-1861).

O casamento entre José de Vargas e Maria Rosa realizou-se em 13 de Julho de 1868, aos 31 e 22 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - Francisco, nascido em 14 de Dezembro de 1868, faleceu em 3 de Setembro de 1873, aos 4 anos.
- 2 - José de Vargas das Neves, nascido em 7 de Outubro de 1871, casou aos 34 anos, em 11 de Outubro de 1905, com Isabel da Conceição, de 38. Faleceu em 24 de Dezembro de 1952, aos 81 anos.
- 3 - Jacinto de Vargas das Neves, nascido em 3 de Fevereiro de 1874, casou aos 25 anos, em 17 de Abril de 1899, com Ana Catarina de Castro, de 30. Faleceu em 1 de Janeiro de 1952, aos 77 anos.
- 4 - Maria Rosa de Vargas, nascida em 25 de Junho de 1876, faleceu solteira em 18 de Dezembro de 1952, aos 76 anos.
- 5 - Francisco Vargas das Neves, nascido em 22 de Julho de 1880, segundo informação familiar, emigrou para os Estados Unidos, onde casou.

José de Vargas faleceu em 18 de Abril de 1909, aos 72 anos. Maria Rosa havia falecido em 10 de Fevereiro de 1899, aos 53 anos.

O rendimento colectável atribuído a José de Vargas foi de \$764 réis, dispondo de uma pobre casa térrea. No recenseamento escolar de 1882, no que respeita a meios de subsistências, são referidos “ nenhuns”.

José de Vargas – Proprietário nº 564 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cabeço Ruivo / abaixo da estrada	761	figueiras	200	\$104	Cabeço Queimado/Monte	7775	terra	30	\$075
Monte de Cima	1184	CASA térrea e quintal		\$300			outeiros	20	
	1315	árvores/carçoço	100	\$026	Caminho Novo	8634	bravio	200	
Cabo/Casas/Monte / Eirado	1855	milho	10	\$030	Lourais	8950	bravio	200	
	2058	milho	15	\$063	Morros/Pau/Água	9876	terra	25	\$052
Portelas	3573	árvores	50	\$013		9926	terra	25	\$035
Biscoitos/Monte	7580	terra	25	\$066			outeiros	75	
					Marouços	10516	bravio	200	

F.79 – Rosa da Conceição, viúva de António da Rosa Concelos Monte de Cima

Rosa da Conceição, nascida em 8 de Fevereiro de 1815, era filha de Manuel de Sousa Rocha (1770-1841), lavrador, e de Maria Rosa (1780-1836).

Tinha uma irmã solteira, que supomos co-residente, Francisca Rosa, nascida em 17 de Julho de 1818.

O avô paterno, Bartolomeu de Sousa (1740-1816), era filho de Francisco Rodrigues Pereira da Rocha (1707-?) e de Joana de Sousa (1711-?). A avó paterna, Ana da Conceição (1738-1814), era filha de Manuel João (1676-?), natural da Madalena, e de Rosa Maria (1696-?), natural de S. João.

O avô paterno, Bartolomeu Nunes (1737-1806), era filho de Domingos da Costa Nunes (1688_?) e de Maria da Ascensão. A avó paterna, Ana Rosa (1752-1825), era natural de S. Mateus, filha de Manuel Silveira Amaral e de Antónia Rosa do Nascimento.

O seu defunto marido, António da Rosa Concelos, nascido em 10 de Maio de 1805, era filho de Francisco da Rosa (1765-?) e de Luzia de S. José (1768-1849).

Não identificamos irmãos residentes.

Não sabemos a filiação dos avós paternos, José Pereira da Rosa, natural da freguesia da Conceição, da cidade da Horta, e Ana Rosa.

O avô materno, João da Rosa Concelos (1736-?), era filho de Manuel Vieira de Medeiros (1709-?) e de Maria Garcia (1712-?). A avó materna, Teresa de S. José, era natural da Horta, filha de Gregório Dutra e de Maria de S. José.

O casamento entre António da Rosa Concelos e Rosa da Conceição realizou-se em 1 de Fevereiro de 1847, aos 41 e 31 anos, respectivamente. Não lhes conhecemos filhos.

Rosa da Conceição faleceu em 1 de Maio de 1899, aos 84 anos. António da Rosa Concelos havia falecido em 23 de Outubro de 1852, aos 47 anos.

A irmã de Rosa da Conceição, Francisca Rosa, havia sido mãe solteira:

1 - De Luís, nascido em 31 de Maio de 1842, não temos mais informação.

Francisca Rosa faleceu em 6 de Janeiro de 1901, aos 82 anos.

O rendimento colectável atribuído a Rosa da Conceição foi de \$836 réis, dispondo de uma muito pobre casa de alto e baixo.

Rosa da Conceição – Proprietário nº 973 e 974 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	
Cabeço Ruivo / abaixo da estrada	717	silvado	200	...	Biscoitos/Monte	7541	terra	100	\$175	
Monte de Cima	1185	CASA e pátios		\$300			bravio	100		
Cabo/Casas/Monte / Eirado	1896	milho	10	\$030	Cabeço Queimado/Monte	7734	terra	50	\$132	
	2207	milho	5	\$011			outeiros	25		
	2212	maninho	30		Pedras	8095	silvado	200		
Cabeço de Cima	2360	milho	50	\$175	Caminho Novo	8539	bravio	400		
	2414	inculto	20		Caminho/Concelho	10383	bravio	400		
Pedra Branca	2846	árvores/carçoço	100	\$013	Torres	10690	bravio	300		
Curralinhos	3281	silvado	400		Cabecinhas	10735	bravio	50		
Lajido da Vereda/Biscoitos	3349	silvado	100				10740	bravio	25	
	3383	silvado	300							

F.80 – Manuel da Rosa Concelos Monte de Cima

F.80

Manuel da Rosa Concelos, nascido em 9 de Julho de 1846, era filho de Francisco da Rosa Concelos (1802-1873), marítimo, e de Francisca Bernarda (1807-1879).

Tinha duas irmãs residentes no mesmo Monte de Cima e que supomos co-residentes: Maria Bernarda (1828-1914), solteira, e Catarina Rosa Bernarda (?-1898), casada com João Silveira Leal – Família 81.

O avô paterno, Francisco da Rosa (1765-?), era filho de José Pereira da Rosa, natural da freguesia da Conceição, da cidade da Horta, e de Ana Rosa. A avó paterna, Luzia de S. José (1768-1849), era filha de João da Rosa Concelos (1736-?) e de Teresa de D. José, natural da Matriz da Horta.

O avô materno, António da Rosa Garcia (1770-?), era filho de Manuel da Rosa Garcia (1724-1806) e de Isabel Maria do Carmo (1734-?). A avó materna, Rita Bernarda (1779-1833), era filha de António da Costa Pereira (1747-?) e de Maria Bernarda (1758-?).

A mulher, Francisca Rosa, nascida em 3 de Novembro de 1850, era filha de Manuel da Rosa Pereira (1800-1873) e de Maria Rosa (1809-1876).

Tinha um irmão residente no Monte de Baixo, Manuel da Rosa Pereira (1830-1909) – Família 44, residindo 3 outros no Monte de Cima: José da Rosa Pereira (?-1896 – Família 103; Maria Rosa de Faria (1846-1930), casada com António da Terra Pinheiro – Família 108; Domingos da Rosa Pereira (1830-1909) – Família 109.

O casamento entre Manuel da Rosa Concelos e Francisca Rosa realizou-se em 3 de Abril de 1874, aos 27 e 23 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - Domingos da Rosa Concelos, nascido em 4 de Março de 1875, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 46 anos, em 7 de Junho de 1921. Era solteiro, tinha 1,73 metros de altura, cabelo e olhos castanhos.
- 2 - Manuel da Rosa Pereira Concelos, nascido em 1 de Abril de 1877, casou aos 24 anos, em 30 de Janeiro de 1902, com Maria Geraldina Pavão, de 22. Já viúvo, tirou passaporte para os Estados Unidos em 23 de Abril de 1904. Tinha 1,70 metros de altura, cabelo e olhos castanhos.
- 3 - Maria Rosa, nascida em 11 de Abril de 1880, emigrou para os Estados Unidos aos 42 anos, com passaporte datado de 16 de Agosto de 1922. Tinha 1,60 metros de altura, cabelo e olhos castanhos.
- 4 - Ana Rosa, nascida em 16 de Setembro de 1884, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 21 anos, em 6 de Maio de 1906. Tinha 1,52 metros de altura, cabelo castanho e olhos garços.
- 5 - Clara Rosa, gémea da anterior, nascida em 16 de Setembro de 1884, casou aos 24 anos, em 19 de Abril de 1909, com José Ferreira de Matos, de 44. Não conhecemos o seu registo de óbito.
- 6 - Francisca nasceu em 1 de Agosto de 1887.
- 7 - João nasceu em 2 de Abril de 1890.

Manuel da Rosa Concelos faleceu em 4 de Julho de 1916, antes de atingir os 70 anos. Francisca Rosa emigrou para os Estados Unidos aos 70 anos, com passaporte datado de 7 de Junho de 1921. Tinha 1,56 metros de altura, cabelo e olhos castanhos.

O rendimento colectável atribuído a Manuel da Costa Concelos foi de 2\$183 réis, dispondo de uma pobre casa de alto e baixo. No recenseamento escolar de 1882, no que respeita a meios de subsistência, é referido “poucos”.

Manuel da Rosa Concelos – Proprietário nº 785 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Monte de Cima	1186	CASA e pátios		\$500	Currealinhos	3272	bravio	200	
	1389	milho	5	\$016		3274	bravio	10	
Cab/Casas/Monte	1404	milho	7	\$022	Portelas	3463	árvores	75	\$020
Cabo/Casas/Monte //Vale/Ambrósio	1457	milho	30	\$216		3584	inhames	20	\$024
	1463	milho	10	\$084			inculto	20	
Cabo/Casas/Monte /Vale da Pedra	1640	milho	12	\$086		3589	inhames	40	\$048
	1953	milho	12	\$065			inculto	160	
Cabo/Casas/Monte / Eirado	1966	milho	2	\$011	Cabeço Queimado/Monte	7723	terra	50	\$088
	1969	milho	7	\$038	Serrado/Figueira	7945	árvores	100	\$033
	2047	milho	6	\$032		7953	inhames	25	\$030
	2093	milho	19	\$103			outeiros	50	
	Cabeço de Cima	2282	milho	5	\$013	Vereda/Biscoitos	8042	bravio	100
2332		milho	8	\$041	Pedras	8087	bravio	200	
2338		milho	17	\$043		8120	silvado	150	
2367		milho	20	\$070	Abaixo do Caminho/Concelho	8218	terra	25	\$044
2381		inculto	50		Terras Lavradas	8525	terra	100	\$140
2404		terra	75	\$063	Manga	9017	bravio	50	
		inculto	50		Pau de Água	9940	inhames	25	\$030
Caldeiras	2666	bravio	75			outeiros	25		
Laj./Marroque	2711	inculto	200			9943	bravio	25	
	2730	sem cultura	150		9987	silvado	50		
	2819	árvores/caroço	25	\$013	Vereda/João Dutra	10157	bravio	25	
Pedra Branca	2859	árvores/caroço	150	\$013	10182	inhames	25	\$030	
Pau Pique	2900	bravio	25		Caminho/Serra	10304	bravio	100	
	2902	terra	20	\$060	Torres	10717	bravio	150	
		inculto	200		10784	bravio	100		
Adegas	2928	árvores/caroço	200	\$026	Queimada/Rato	10787	bravio	200	
	2937	árvores/caroço	50	\$020	Hortelãs	10810	inhames	25	\$038
	3012	árvores/caroço	50	\$013			bravio	75	
Currealinhos	3080	árvores/caroço	100	\$013	Camachos	10880	bravio	200	
	3269	bravio	25		Canto dos Burros	11008	bravio	1200	

F.81 – João Silveira Leal

Monte de Cima

João Silveira Leal, nascido em 3 de Abril de 1856, era filho de José Silveira Leal (1816-?), residente na Mirateca, e de Maria do Espírito Santo (1816-1877).

A primeira mulher, Clara Rosa, nascida em 6 de Março de 1851, era filha de Francisco da Rosa Concelos (1802-1873), marítimo, e de Francisca Bernarda (1807-1879).

O casamento entre João Silveira Leal e Clara Rosa realizou-se em 29 de Outubro de 1877, aos 21 e 26 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes um filho:

- 1 - Manuel, nascido em 27 de Junho de 1878, faleceu no segundo mês de vida, em 22 de Agosto seguinte.

Clara Rosa faleceu de parto, no mesmo dia do nascimento do filho.

A segunda mulher, Catarina Rosa Bernarda, nascida em 4 de Junho de 1843, era irmã da primeira.

Tinha uma irmã solteira que supomos co-residente, Maria Bernarda, nascida em 17 de Setembro de 1828. Um irmão, Manuel da Rosa Concelos (1846-1916), era residente no mesmo Monte de Cima – Família 80.

O casamento entre João Silveira Leal e Catarina Rosa Bernarda realizou-se em 27 de Outubro de 1879, quando aquele tinha 23 anos e esta 36, segundo o pároco. Não lhes conhecemos filhos.

Não sabemos a data de óbito de João Silveira Leal. Catarina Rosa Bernarda faleceu casada em 7 de Agosto de 1898, aos 55 anos.

A cunhada, Maria Bernarda, faleceu em 5 de Dezembro de 1914, aos 86 anos.



Figura XXXVI – Casa que pertenceu a João Silveira Leal

O rendimento colectável atribuído, a título individual, a João Silveira Leal, foi de \$902 réis. Era co-proprietário da modesta casa em que viviam

A Maria Bernarda foi atribuído, a título individual, o rendimento colectável de 2\$056 réis. A ela e a outros o de \$548 réis.

João Silveira Leal e outros – Proprietário nº 417 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Monte de Cima	1187	CASA e quintal		\$600

João Silveira Leal – Proprietário nº 416 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Monte de Cima	1360	milho	7	\$022	Currálinhos	3273	bravio	300	
Cabo/Casas/Monte //Vale/Ambrósio	1454	milho	14	\$108	Cabeço Queimado/Monte	7759	terra	25	\$022
	1475	milho	30	\$252		8094	bravio	200	
Cabo/Casas/Monte / Eirado	1967	milho	37	\$222	Caminho/Concelho/Ladeira do Burro	8415	bravio	50	
	2009	milho	20	\$108		8526	terra	75	\$105
Cabeço de Cima	2314	milho	25	\$063	Monte de Baixo	11321	bravio	900 m2	
Caldeiras	2657	bravio	150						

Maria Bernarda, solteira – Proprietária nº 834 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cab/Casas/Monte	1403	milho	7	\$022	Portelas	3531	silvado	75	
	1410	milho	25	\$210		7719	terra	75	\$197
Cabo/Casas/Monte //Vale/Ambrósio	1476	milho	30	\$252	Cabeço Queimado/Monte	7724	terra	75	\$152
Cabo/Casas/Monte / Eirado	1863	milho	10	\$030	Terras Lavradas	8524	terra	125	\$175
	1931	milho	22	5\$00Esc	Caminho Novo	8678	silvado	200	
	2094	milho	30	\$180		8684	silvado	200	
Cabeço de Cima	2308	milho	10	\$018	Manga	9018	lenha	150	\$050
	2334	milho	4	\$007	Caminho/Serra	10289	bravio	200	
	2366	milho	125	\$488	Terras/Manuel José	10572	bravio	100	
Caldeiras	2668	árvores/carçoço	200	\$026	Hortelãs	10811	bravio	200	
Laj./Marroque	2818	árvores/carçoço	400	\$052		10879	bravio	400	
Adegas	2968	árvores/carçoço	300	\$033	Camachos	10913	bravio	100	
Currálinhos	3270	bravio	25						
		3275	árvores	150	\$065				

Maria Bernarda, solteira e outros – Proprietária nº 835 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Serrado/Figueira	7947	árvores	300	\$098	Abaixo do Caminho/Concelho	8217	terra	75	\$132
	7955	inhames	50	\$060			bravio	25	
		outeiros	50			terra	25	\$066	
Abaixo do Caminho/Concelho	8211	terra	75	\$132		outeiros	25		
		outeiros	125			Pau de Água	9989	silvado	50
					Caminho/Serra	10263	inhames	50	\$060

***F.82 – Manuel Rodrigues Gonçalves
Monte de Cima***

Manuel Rodrigues Gonçalves, nascido em 8 de Agosto de 1822, era filho de Francisco Rodrigues Gonçalves (1786-1852) e de Rosa Francisca (1782-1854).

Tinha um irmão residente no mesmo Monte de Cima, Francisco Rodrigues Gonçalves (1828-1885) – Família 98.

O avô paterno, António Rodrigues Gonçalves (1749-1829), era filho de Gaspar Rodrigues e de Beatriz Rodrigues (1706-?). A avó paterna, Ana da Conceição (1759-1836), era filha de Manuel da Costa Concelos (1717-?) e de Maria Rosa.

O avô materno, Francisco Moniz (1748-1814), era filho de Manuel Moniz e de Rosa Maria (1718-?). A avó materna, Rosa Francisca (1754-1835), era filha de António Dutra (1710-?) e de Leonarda de Andrade (1726-?).

A mulher, Maria Catarina de S. José, nascida em 13 de Maio de 1828, era filha de José Inácio de Castro (1801-1891), residente no Monte de Cima – Família 106, e de Catarina de S. José (1798-1882).

O casamento entre Manuel Rodrigues Gonçalves e Maria Catarina de S. José realizou-se em 30 de Abril de 1849, aos 26 e 20 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 6 filhos:

- 1 - Maria Catarina, nascida em 20 de Janeiro de 1850, casou aos 20 anos, em 30 de Julho de 1870, com Manuel Silveira Leal, natural da Horta, residente no Monte de Cima. Faleceu antes de 1883, mas não sabemos a data do seu óbito.
- 2 - Maria Josefa, nascida em 3 de Abril de 1853, casou aos 23 anos, em 18 de Maio de 1876, com Manuel Gonçalves de Matos, de 22, residindo no Monte de Cima – Família 126. Não sabemos a data do seu óbito.
- 3 - Catarina de S. José Rodrigues, nascida em 20 de Fevereiro de 1856, faleceu solteira em 20 de Julho de 1946, aos 90 anos.
- 4 - Manuel Rodrigues Gonçalves, nascido em 30 de Março de 1865, casou aos 21 anos, em 12 de Janeiro de 1885, com Maria Rosa, de 33. Faleceu em 15 de Agosto de 1938, aos 73 anos.
- 5 - Evarista de S. José, nascida em 15 de Outubro de 1866, emigrou para os Estados Unidos aos 19 anos, com passaporte datado de 5 de Março de 1886. Tinha 1,55 metros de altura, cabelo preto e olhos castanhos.
- 6 - Francisca de S. José, nascida em 3 de Fevereiro de 1871, casou aos 23 anos, em 12 de Abril de 1894, com Manuel da Costa Concelos, de 22. Faleceu em 11 de Agosto de 1956, aos 85 anos.

Manuel Rodrigues Gonçalves faleceu em 14 de Dezembro de 1899, aos 77 anos. Maria Catarina de S. José faleceu em 22 de Novembro de 1913, aos 85 anos.

O rendimento colectável atribuído a Manuel Rodrigues Gonçalves foi de 4\$015 réis, dispondo de uma modesta casa de alto e baixo.

Manuel Rodrigues Gonçalves – Proprietário nº 765 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cabeço Ruivo / abaixo da estrada	762	figueiras	50	\$065	Serrado/Figueira	8030	silvado	75	
	793	árvores/carçoço	300	\$273		8051	bravio	75	
Cabeço do Monte	1054	bravio	Vereda/Biscoitos	8060	bravio	200	
	1056	vinha	3000	\$420		8068	bravio	200	
Monte de Cima	1188	CASA e quintal		\$600	Pedras	8098	árvores	200	\$039
	1295	milho	8	\$025		8138	bravio	100	
	1299	bravio	10		Abaixo da Vereda/João Dutra	8154	silvado	150	
	1335	bravio	25			8159	inhames	100	\$120
	1347	árvores/carçoço	100	\$020		outeiros	400		
	1350	bravio	6		Abaixo/Canada Pau/Água	8191	terra	50	\$088
	1359	milho	7	\$022	Abaixo do Caminho/Concelho	8210	silvado	75	
1363	milho	10	\$031	Caminho/Concelho/Ladeira do Burro	8421	terra	75	\$158	
Cabo/Casas/Monte / Eirado	1961	milho	7	\$038	Terras Lavradas	8475	terra	100	\$210
	2015	milho	2	\$014		8491	terra	25	\$035
Cabo/Casas/Monte / Morros	2121	milho	5	\$015		8508	bravio	10	
	2125	milho	4	\$012	Caminho Novo	8627	terra	300	\$420
Cabo/Casas/Monte /Cova/Álamos	2164	milho	4	\$024			outeiros	200	
	2194	milho	4	\$024	Morros/Pau/Água	9919	terra	50	\$105
Cabeço de Cima	2322	milho	25	\$063	Pau de Água	10025	silvado	50	
	2347	terra	25	\$044	Pau de Água / Cabeço	10063	silvado	200	
		inculto	25			10065	silvado	100	
	2350	milho	3	\$008		10067	silvado	50	
	2352	milho	25	\$063	Vereda/João Dutra	10149	silvado	25	
	2354	inculto	25		Caminho/Serra	10307	bravio	200	
	2385	sem cultura	30			10316	bravio	300	
Laj/Marroque	2764	inculto	100		Caminho/Concelho	10334	bravio	200	
Pau Pique	2869	bravio	100			10338	bravio	100	
Currealinhos	3240	árvores/carçoço	100	\$013		10345	bravio	50	
	3242	silvado	50		Terras/Manuel José	10567	inhames	25	\$030
	3288	bravio	75				bravio	75	
Biscoitos/Monte	7606	árvores	100	\$026	10577	bravio	200		
Cabeço Queimado/Monte	7756	terra	75	\$197	Torres	10691	bravio	200	
		outeiros	75			10710	bravio	200	
7825	terra	25	\$066	10721		bravio	200		
Rodeio do Fogo	7854	terra	200	\$590	Cabecinhas	10730	bravio	100	
		inhames	300		Hortelãs	10801	bravio	800	
		outeiros	700			10845	bravio	100	
Serrado/Figueira	7931	bravio	100		Camachos	10885	bravio	300	
	7934	silvado	400			10911	bravio	100	
	7980	árvores	200	\$052	Tamujo acima do Caminho	10985	pastagem	1400	\$105

F.83 – Maria Francisca
Monte de Cima

F.83

Maria Francisca, nascida em 19 de Março de 1837, era filha de António da Costa Concelos (1803-1854) e de Angélica Francisca (1806-1878).

Tinha 5 irmãos residentes no mesmo Monte de Cima: Francisca Angélica e Angélica Francisca (1843-1934), solteiras que supomos co-residentes; Rosália Francisca (1848-1918), casada com António Nunes da Rosa – Família 84; António da Costa Concelos (1841-1929) – Família 92; Ana Francisca (1839-1819), casada com Vicente das Neves – Família 120.

O avô paterno, João da Costa Concelos (1756-1821), era filho de Manuel da Costa Concelos (1717-?) e de Maria Rosa. A avó paterna, Francisca Inácia (1756-?), era filha de José Pereira Goulart (1727-?) e de Ana Inácia (1730-?).

O avô materno, Manuel Francisco Dutra (1770-1851), era filho de António Francisco Dutra (1739-?) e de Francisca Inácia (1736-?), natural da freguesia da Madalena. A avó materna, Bernarda Francisca (1765-1851), era filha de Mateus Ferreira (1717-?) e de Francisca Inácia (1731-?).

Maria Francisca faleceu solteira, em 7 de Agosto de 1925, aos 88 anos.

Francisca Angélica, nascida em 13 de Setembro de 1845, faleceu solteira em 10 de Fevereiro de 1914, aos 68 anos.

Angélica Francisca faleceu solteira em 3 de Janeiro de 1934, aos 90 anos.

Maria Francisca e as irmãs apenas dispunham de uma pobre casa térrea

Maria Francisca e outras – Proprietária nº 860 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Monte de Cima	1189	CASA térrea e quintal		\$300

F.84 – António Nunes da Rosa Monte de Cima

António Nunes da Rosa, nascido em 21 de Outubro de 1856, era filho de António Nunes da Rosa (1818-1871) e de Emerenciana de Sousa (?-1899), residente no Monte de Cima – Família 86.

A mulher, Rosália Francisca, nascida em 18 de Novembro de 1848, era filha de António da Costa Concelos (1803-1854) e de Angélica Francisca (1806-1878).

Tinha 5 irmãos residentes no mesmo Monte de Cima: Maria Francisca (1837-1925), Francisca Angélica (1845-1914), e Angélica Francisca (1843-1934), solteiras, que supomos co-residentes entre si – Família 83; António da Costa Concelos (1841-1929) – Família 92; Ana Francisca (1839-1819), casada com Vicente das Neves - Família 120.

O casamento entre António Nunes da Rosa e Rosália Francisca realizou-se em 19 de Agosto de 1878, aos 21 e 29 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - Maria, nascida em 4 de Junho de 1879, faleceu na primeira semana de vida, a 8 do mesmo mês.
- 2 - Maria Nunes, nascida em 12 de Julho de 1880, casou aos 28 anos, em 22 de Maio de 1909, com Francisco Garcia Goulart, de 56. Faleceu em 19 de Março de 1945, aos 64 anos.
- 3 - Francisca Nunes, nascida em 24 de Setembro de 1882, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 23 anos, em 8 de Abril de 1906. Tinha 1,59 metros de altura, cabelo castanho e olhos claros.
- 4 - Manuel, nascido em 10 de Fevereiro de 1886, faleceu no primeiro mês de vida, a 5 de Março seguinte.

António Nunes da Rosa faleceu em 26 de Setembro de 1930, aos 73 anos. Rosália Francisca havia falecido em 27 de Julho de 1918, aos 69 anos.

O rendimento colectável atribuído a António Nunes da Rosa foi de \$930 réis, com uma casa modesta de alto e baixo.

António Nunes da Rosa – Proprietário nº 111 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cabeço Ruivo / abaixo da estrada	772	árvores/caroço e outras	100	\$026	Caldeiras	2663	árvores/caroço	300	\$026
Monte de Cima	1190	CASA e quintal		\$600	Adegas	2924	bravio	50	
	1206	milho	2	\$008	Curralinhos	3255	bravio	10	
Cabo/Casas/Monte /Vale do Terreiro	1764	milho	25	\$150	Rodeio do Fogo	7918	bravio	50	
Cabo/Casas/Monte / Morros	2114	milho	7	\$029	Caminho Novo	8557	terra	50	\$070
	2119	milho	2	\$006			outeiros	50	
Cabeço de Cima	2422	terra	6	\$015	Caminho/Concelho	10357	bravio	400	
		inculto	14		Hortelãs	10854	bravio	100	
					Camachos	10891	bravio	100	

F.85 – Manuel Ferreira de Matos Monte de Cima

F.85

Manuel Ferreira de Matos, nascido em 31 de Dezembro de 1812, era filho de José Ferreira de Matos (1779-1853) e de Rosa Francisca (1776-1847).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Francisco Ferreira de Matos (1743-?), era filho de Manuel Ferreira de Matos e de Rosa Maria (1706-?). A avó paterna, Ana da Conceição (1752-?), era filha de João Rodrigues Dias e de Vitória Maria da Silveira (1706-?).

O avô materno, António Dutra Mancebo (1744-?), era filho de Manuel Dutra (1708-?) e de Maria Rodrigues (1712-?). A avó materna, Jacinta Rosa do Carmo (1752-1823), era filha de António Vieira da Rosa de Medeiros (1722-?) e de Maria Josefa das Candeias (1720-?), natural da Madalena.

A mulher, que supomos já defunta, Mariana Luísa, nascida em 20 de Março de 1813, era filha de Manuel Nunes (1785-1836) e de Ana Maria (1785-1824).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Bartolomeu Nunes (1737-1806), era filho de Domingos da Costa Nunes (1688-?) e de Maria da Ascensão. A avó paterna, Ana Rosa (1752-1825), era natural de S. Mateus, filha de Manuel Silveira Amaral e de Antónia Rosa do Nascimento.

O avô materno, José Garcia Concelos (1761-1807), era filho de António Garcia Concelos (1718-?) e de Ana Maria Rodrigues (1729-?). A avó materna, Ana Maria da Conceição (1764-1847), era filha de António da Rosa Pereira (1733-?) e de Ana Maria da Conceição (1742-1816).

O casamento entre Manuel Ferreira de Matos e Mariana Luísa realizou-se em 27 de Agosto de 1838, quando ambos tinham 25 anos. Conhecemos-lhes duas filhas:

- 1 - Maria Luísa, nascida em 17 de Janeiro de 1844, faleceu solteira em 8 de Julho de 1916, aos 72 anos.
- 2 - Ana Ferreira de Matos, nascida em 24 de Dezembro de 1846, faleceu solteira em 15 de Junho de 1921, aos 74 anos.

Manuel Ferreira de Matos faleceu em 18 de Março de 1904, aos 91 anos. Admitimos que Mariana Luísa tenha falecido antes dos 40 anos.

O rendimento colectável atribuído a Manuel Ferreira de Matos foi de 4\$320 réis, dispondo de uma modesta casa de alto e baixo.

Manuel Ferreira de Matos – Proprietário n.º 632 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	
Monte de Cima	1192	CASA e quintal		\$900	Abaixo da Vereda/João Dutra	8157	inhames	50	\$060	
	1531	milho	25	\$150			outeiros	100		
Cabo/Casas/Monte /Vale da Pedra	1576	milho	17	\$143	Abaixo/Canada Pau/Água	8188	terra	25	\$066	
	1582	milho	3	\$025			outeiros	50		
	1584	milho	3	\$013	Terras Lavradas	8462	terra	100	\$210	
	1598	milho	8	\$067			8494	terra	75	\$158
	1600	milho	5	\$011			8513	terra	100	\$210
	1609	milho	12	\$101			8515	terra	25	\$070
Cabo/Casas/Monte /Vale do Terreiro	1732	milho	50	\$210	Caminho Novo	8603	terra	25	\$035	
Cabo/Casas/Monte / Tufos	1828	milho	16	\$067			outeiros	50		
Cabo/Casas/Monte / Eirado	1857	milho	25	\$075	Lourais	8928	inhames	50	\$075	
	1861	milho	8	\$024			outeiros	350		
Cabo/Casas/Monte / Bagaços	2225	milho	125	\$656	Morros/Pau/Água	9913	terra	25	\$035	
	2260	milho	36	\$078			outeiros	50		
Cabeço de Cima	2469	milho	10	\$035	Pau de Água	9938	terra	25	\$052	
	2471	milho	25	\$088			outeiros	25		
Caldeiras	2584	árvores	200	\$039			9992	bravio	25	

**Manuel Ferreira de Matos – Proprietário nº 632 do Mapa da Matriz Predial
(Continuação)**

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	
Laj./Marroque	2719	silvado	100		Vereda/João Dutra	10167	bravio	25		
Adegas	2998	bravio	25			10184	inhames	25	\$030	
Currealinhos	3132	bravio	200			10186	outeiros	50		
	3139	árvores/caroço	150	\$033			inhames	25	\$030	
	3195	bravio	50			10193	outeiros	25		
	3252	árvores/caroço	25	\$013			inhames	25	\$030	
	3254	árvores/caroço	25	\$013		bravio	75			
	3312	árvores	200	\$039		Caminho/Serra	10214	bravio	150	
Lajido da Vereda/Biscoitos	3314	árvores	300	\$033		Caminho/Concelho	10397	bravio	150	
	3345	bravio	100				10417	bravio	100	
	3354	silvado	50		Terras/Manuel José	10583	bravio	200		
3393	figueiras	400	\$234	10585		bravio	100			
Portelas	3450	bravio	10		Torres	10681	bravio	150		
	3499	bravio	200		Queimada/Rato	10764	bravio	200		
Biscoitos/Monte	7652	terra	50	\$132		10777	bravio	25		
		outeiros	25		Camachos	10916	bravio	1000		
Cabeço Queimado/Monte	7731	silvado	50		Tamujo abaixo do Caminho	10953	pastagem	800	\$080	
Serrado/Figueira	7964	bravio	50		Abaixo da Vereda/João Dutra	11040	inhames	25	\$030	
	7968	bravio	25				outeiros	50		
Pedras	8105	bravio	100							

***F.86 – Emerenciana de Sousa, viúva de António Nunes da Rosa
Monte de Cima***

Emerenciana de Sousa, nascida em 5 de Fevereiro de 1815, era filha de Manuel Rodrigues da Fonte (1782-1868) e de Ana de Sousa (1781-1853).

Tinha dois irmãos residentes: Maria de Sousa (1812-1883), solteira, no Monte de Baixo – Família 1-A; Manuel Rodrigues da Fonte (1817-1886) no mesmo Monte de Cima – Família 87.

O seu defunto marido, António Nunes da Rosa, nascido em 3 de Março de 1818, era filho de Manuel Nunes (1785-1836) e de Ana Maria (1785-1824).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Bartolomeu Nunes (1737-1806), era filho de Domingos da Costa Nunes (1688_?) e de Maria da Ascensão. A avó paterna, Ana Rosa (1752-1825), era natural de S. Mateus, filha de Manuel Silveira Amaral e de Antónia Rosa do Nascimento.

O avô materno, José Garcia Concelos (1761-1807), era filho de António Garcia Concelos (1718-?) e de Ana Maria Rodrigues (1729-?). A avó materna, Ana Maria da Conceição (1764-1847), era filha de António da Rosa Pereira (1733-?) e de Ana Maria da Conceição (1742-1816).

O casamento entre António Nunes da Rosa e Emerenciana de Sousa realizou-se em 10 de Novembro de 1851, aos 33 e 36 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 3 filhos:

- 1 - Maria Emerenciana, nascida em 14 de Outubro de 1852, casou aos 25 anos, em 2 de Setembro de 1878, com Manuel Gonçalves Vieira, de 26, residindo no mesmo Monte de Baixo – Família 61. Faleceu em 7 de Outubro de 1923, aos 70 anos.
- 2 - De Manuel, nascido em 11 de Novembro de 1854, não temos mais informação.
- 3 - António Nunes da Rosa, nascido em 21 de Outubro de 1856, casou aos 21 anos, em 19 de Agosto de 1878, com Rosália Francisca, de 29, residindo também no Monte de Cima – Família 84. Faleceu em 26 de Setembro de 1930, aos 73 anos.

Emerenciana de Sousa faleceu em 22 de Janeiro de 1899, aos 83 anos. António Nunes da Rosa havia falecido em 13 de Janeiro de 1871, aos 52 anos.

O rendimento colectável atribuído a Emerenciana de Sousa foi de \$909 réis, dispendo de uma casa térrea.

Emerenciana de Sousa, viúva de António Nunes da Rosa – Proprietário nº 195 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Monte de Baixo	1065	milho	5	\$016	Adegas	2922	bravio	4	
Monte de Cima	1193	CASA térrea e quintal		\$500	Lajido da Vereda/Biscoitos	3353	silvado	100	
Cabo/Casas/Monte /Vale do Terreiro	1765	milho	100	\$315	Biscoitos da Quinta	7430	inhames	15	\$023
Cabo/Casas/Monte / Tufos	1787	milho	4	\$022	Serrado/Figueira	8011	bravio	25	
	1790	milho	5	\$015	Vereda/João Dutra	10168	bravio	25	
Cabo/Casas/Monte / Eirado	1883	milho	6	\$018	Caminho/Serra	10305	bravio	600	
	2567	bravio	100			10315	bravio	500	
Caldeiras	2625	bravio	200		Marouços	10485	bravio	200	
	2641	bravio	100			10512	bravio	300	
Laj./Marroque	2741	inculto	50		Camachos	10917	bravio	200	
	2783	sem cultura	75						

**F.87 – Manuel Rodrigues da Fonte
Monte de Cima**

F.87

Manuel Rodrigues da Fonte, nascido em 9 de Janeiro de 1817, era filho de Manuel Rodrigues da Fonte (1782-1868) e de Ana de Sousa (1781-1853).

Tinha duas irmãs residentes: Maria de Sousa (1812-1883), solteira, no Monte de Baixo – Família 1-A; Emerenciana de Sousa (?-1899), viúva, no Monte de Cima – Família 86.

A primeira mulher, Inácia Maria, cujo registo de baptizado não conhecemos, era filha de Pedro Rodrigues da Fonte (1791-1867), marítimo, e de Quitéria Luísa (1785-1851).

Um irmão era residente no Monte de Baixo, Manuel Rodrigues da Fonte (1821-1896) – Família 40.

Não conhecemos a data de casamento de Manuel Rodrigues da Fonte e de Inácia Maria. Conhecemos-lhes um filho:

- 1 - De Manuel, nascido em 7 de Janeiro de 1850, não temos mais informação.

Não sabemos a data de óbito de Inácia Maria.

Da segunda mulher, Francisca da Conceição, não sabemos a naturalidade nem filiação.

O casamento entre Manuel Rodrigues da Fonte e Francisca da Conceição realizou-se em 23 de Maio de 1852, quando aquele tinha 35 anos. Conhecemos-lhes 8 filhos:

- 1 - Maria, nascida em 13 de Março de 1853, faleceu quinze dias depois, a 28 do mesmo mês.
- 2 - José, nascido em 31 de Agosto de 1854, deve ter falecido antes dos 9 anos, mas não conhecemos o seu registo de óbito.
- 3 - Manuel, nascido em 1 de Dezembro de 1857, faleceu em 3 de Fevereiro de 1858, com 2 meses.
- 4 - Manuel Rodrigues da Fonte Silva, nascido em 9 de Outubro de 1859, casou aos 21 anos, em 7 de Agosto de 1881, com Narcisa Adelaide da Glória, ausentando-se.
- 5 - Francisca da Conceição Rodrigues, nascida em 27 de Setembro de 1862, faleceu solteira em 15 de Dezembro de 1899, aos 37 anos. Havia tirado passaporte para o Brasil com data de 12 de Outubro de 1891. Tinha então 1,64 metros de altura, cabelo claro e olhos castanhos.
- 6 - José, nascido em 17 de Novembro de 1865, faleceu em 16 de Julho de 1868, aos 2 anos.
- 7 - Francisco Rodrigues da Fonte, nascido em 29 de Julho de 1871, casou aos 26 anos, em 15 de Novembro de 1897, com Maria Rosa, de 22. Faleceu em 15 de Dezembro de 1949, aos 78 anos.
- 8 - Isabel da Conceição Rodrigues, nascida em 19 de Outubro de 1874, acompanhou a irmã Francisca para o Brasil (passaporte colectivo).

Manuel Rodrigues da Fonte faleceu em 24 de Abril de 1886, aos 69 anos, casado. Não sabemos a data de óbito de Francisca da Conceição.

O rendimento colectável atribuído a Manuel Rodrigues da Fonte foi de \$224 réis, não se encontrando casa em seu nome. Não sabemos se residiria com a irmã, Emerenciana de Sousa. No que respeita a meios de subsistência, o recenseamento escolar de 1882 indica “nenhuns”.

Manuel Rodrigues da Fonte – Proprietário n.º 763 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Monte de Baixo	1788	milho	5	\$016	Detrás/Pau/Água	10111	inhames	25	\$030
Cabo/Casas/Monte / Tufos	1791	milho	4	\$022		10513	outeiros	25	
	2087	milho	5	\$011	Marouços	10774	bravio	300	
Cabo/Casas/Monte / Eirado	2087	terra	8	\$017	Queimada/Rato	10807	bravio	25	
	2566	maninho	50		Hortelãs	10807	inhames	25	\$038
Caldeiras	3649	bravio	100			10954	bravio	125	
Fontainhas	10101	silvado	100		Tamujo abaixo do Caminho	10961	bravio	400	
Detrás/Pau/Água	10111	bravio	25						

F.88 – José Silveira Leal Monte de Cima

José Silveira Leal, nascido em 12 de Outubro de 1816, era filho de Manuel Silveira Leal (1785-1854) e de Maria Luísa (1777-1853).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel Silveira Leal (1752-1807), era filho de Manuel Silveira Leal, natural das Lajes, e de Ana Maria (1716-?). A avó paterna, Ana Rosa (1763-?), era filha de António Rodrigues da Rosa (1738-1807) e de Maria Josefa (1745-1817).

O avô materno, José Garcia da Rosa (1739-1819), era filho de João Garcia da Rosa (1705-?) e de Inês da Conceição (1702-?), ambos naturais de S. Mateus. A avó materna, Maria Rodrigues (1742-?), era filha de Pedro Rodrigues Maciel e de Catarina Rodrigues.

A mulher, Inácia Rosa, era natural das Angústias, da cidade da Horta, filha de José Ferreira de Sousa e de Maria Rosa.

O casamento entre José Silveira Leal e Inácia Rosa realizou-se em 19 de Agosto de 1839, quando aquele tinha 22 anos. Baptizaram 6 filhos na Candelária e na Horta:

- 1 - José Silveira Leal, nascido em 21 de Julho de 1840, casou nas Angústias aos 22 anos, em 23 de Abril de 1863, com Maria Madalena da Glória, dessa freguesia. Não sabemos a data do seu óbito.
- 2 - Maria Inácia, nascida em 5 de Junho de 1843, casou aos 37 anos, segundo o pároco, em 5 de Abril de 1880, com Manuel Pereira de Lacerda, de 34, residindo na Mirateca – Família 302. Faleceu em 21 de Abril de 1915, supostamente aos 72 anos.
- 3 - De João, nascido em 25 de Abril de 1846, não temos mais informação.
- 4 - Luísa Rosa, nascida em 14 de Março de 1850, viria a ser mãe solteira. Não conhecemos a data do seu óbito.
- 5 - António Silveira Leal, nascido nas Angústias em 8 de Janeiro de 1855, casou aos 23 anos, em 7 de Novembro de 1878, com Mariana Rita, de 26, residindo na Mirateca – Família 294. Faleceu em 25 de Setembro de 1918, aos 63 anos.
- 6 - De Manuel, nascido nas Angústias em 30 de Maio de 1859, não temos mais informação.

José Silveira Leal faleceu em 18 de Junho de 1883, aos 66 anos. Inácia Rosa faleceu em 22 de Setembro de 1895, aos 75 anos, segundo o pároco.

A primeira mulher do filho de Manuel Silveira Leal, Maria Catarina, nascida em 20 de Janeiro de 1850, era filha de Manuel Rodrigues Gonçalves (1822-1899) e de Maria Catarina de S. José (1822-1913), residentes no Monte de Cima – Família 82.

O casamento entre Manuel Silveira Leal e Maria Catarina realizou-se em 30 de Julho de 1870, quando esta tinha 20 anos. Conhecemos-lhes 6 filhos:

- 1 - João Silveira Leal nascido em 17 de Maio de 1871, integra o recenseamento escolar de 1882.
- 2 - Maria Silveira, nascida em 9 de Abril de 1873, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 43 anos, em 30 de Junho de 1916. Era solteira, tinha 1,52 metros de altura, cabelo e olhos castanhos.
- 3 - José, nascido em 15 de Fevereiro de 1875, integra o recenseamento escolar de 1882.
- 4 - Maria nasceu em 16 de Março de 1877.
- 5 - Manuel nasceu em 30 de Maio de 1879.
- 6 - Rosalina nasceu em 6 de Dezembro de 1881.

Não conhecemos da data de óbito de Maria Catarina.

Manuel Silveira Leal voltou a casar em 1 de Janeiro de 1883, com Quitéria da Conceição, de 18 anos, de quem teve mais 11 filhos.

Faleceu em 28 de Janeiro de 1914, aos 65 anos, segundo o pároco.

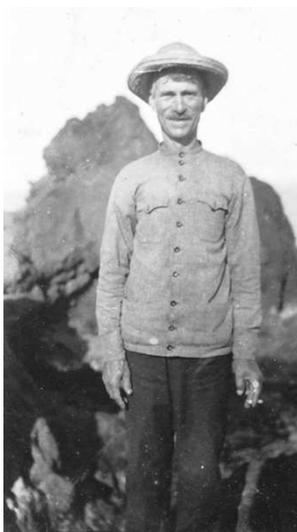


Figura XXXVII – António Silveira Leal, era um dos onze filhos do segundo casamento de Manuel Silveira Leal



Figura XXXVIII – Casa onde viveu Manuel Silveira Leal com a segunda mulher Quitéria da Conceição

O rendimento colectável atribuído a José Silveira Leal foi de 2\$982 réis, dispondo de uma pobre casa de alto e baixo.

Ao filho, Manuel Silveira Leal, foi atribuído o rendimento de \$043 réis. No que respeita a meios de subsistência, o recenseamento escolar de 1882 indica “ nenhuns ”.

José Silveira Leal – Proprietário n.º 560 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Monte de Cima	1194	CASA		\$400	Testadas	6360	terra	50	\$050
	1362	milho	8	\$025			bravio	250	
	1376	milho	8	\$017	Alto de José Furtado	6512	bravio	150	
	1378	CASA térrea arruinada			Canada entre as Rochas	6721	terra	100	\$120
Cab/Casas/Monte	1437	milho	100	\$525			bravio	250	
Portelas	3595	inhames	25	\$030	6735	terra	50	\$040	
		inculto	50			bravio	25		
Canada/Joaquim Ferreira	4583	terra	25	\$044	Cabeço Queimado	6756	terra	125	\$263
		bravio	175				bravio	175	
Abaixo da Canada	4715	milho	50	\$132	Cabeço Queimado/Monte	7831	terra	75	\$197
	4725	milho	75	\$132			outeiros	25	
Canada do Ouvidor	4753	terra	25	\$044	Vereda/Biscoitos	8054	bravio	250	
		bravio	275		Abaixo da Vereda/João Dutra	8165	inhames	100	\$120
	4761	árvores/caroço	200	\$026			bravio	100	
Mirateca	4936	CASA térrea e quintal		\$600	Caminho/Concelho/Ladeira do Burro	8416	bravio	100	
	4970	árvores/caroço e outras	1000	\$195			Terras/Manuel José	10574	silvado

Manuel Silveira Leal – Proprietário n.º 806 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Monte de Cima	1377	milho	6	\$013	Abaixo da Vereda/João Dutra	8161	silvado	75	
Cabeço de Cima	2397	milho	3	\$008	Caminho/Concelho/Ladeira do Burro	8417	bravio	100	
Portelas	3557	silvado	25		Camachos	11310	bravio	2800	400\$00Esc
Cabeço Queimado/Monte	7760	terra	25	\$022	Monte de Baixo	11596	terra	200 m2	500\$00Esc

F.89 – Águeda do Rosário
Monte de Cima

Águeda do Rosário, também conhecida por Águeda da Nazaré, nascida em 11 de Fevereiro de 1815, era filha de Manuel Gonçalves Vieira (1767-1845) e de Rosália Maria (1775-?).

Um irmão, José Gonçalves Vieira (1810-1892), residia no mesmo Monte de Cima – Família 97.

O avô paterno, Manuel Gonçalves Vieira (1745-1816), era filho de Manuel Gonçalves Vieira (1711-?) e de Maria Josefa (1715-?). A avó paterna, Águeda da Nazaré (1726-?), era filha de Vital Ferreira (1683-?) e de Águeda Rodrigues, natural de S- Mateus.

O avô materno, Bartolomeu da Rosa (1748-1817), era filho de Francisco da Rosa Vieira (1715-1811) e de Maria Francisca (1717-?). A avó materna, Maria da Ascensão (1750-1816), era filha de Tomé Vieira da Rosa (1712-?) e de Vitória Maria da Conceição.

Águeda do Rosário faleceu em 8 de Outubro de 1888, aos 73 anos.

Uma mulher pobre, a viver numa pobre casa térrea. O rendimento colectável atribuído a Águeda do Rosário foi de \$559 réis.

Águeda do Rosário/Águeda da Nazaré – Proprietário no 3 e 4 do Mapa da Matriz predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Monte de Cima	1199	CASA térrea e pátios		\$240	Portelas	3580	inhames	25	\$030
Cab/Casas/Monte	1482	milho	6	\$032	Serrado/Figueira	7937	bravio	25	
Cabo/Casas/Monte /Vale da Pedra	1549	inculto	1		Pedras	8108	bravio	100	
Cabo/Casas/Monte / Eirado	1875	milho	2	\$006		8117	bravio	50	
Cabo/Casas/Monte / Bagaços	2203	milho	1	\$003	Caminho Novo	8606	terra	50	\$070
	2206	milho	2	\$004			outeiros	150	
	2208	milho	10	\$021	Pau de Água	9976	terra	25	\$035
Cabeço de Cima	2318	terra	10	\$025			outeiros	25	
		inculto	25		Caminho/Serra	10313	bravio	25	
Caldeiras	2615	árvores	400	\$052	Caminho/Concelho	10325	inhames	50	\$060
							bravio	50	

**F.90 – Maria Josefa, viúva de Manuel da Rosa Vieira
Monte de Cima**

F.90

Maria Josefa, nascida em 17 de Julho de 1824, era filha de João da Costa Nunes (1796-1844) e de Josefa Francisca (1796-1831).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel da Costa Nunes (1767-1830), era filho de António da Costa Nunes (1741-?) e de Rita Maria de Jesus (?-1813). A avó paterna, Joana Rosa, era filha de Manuel Gonçalves das Neves (1737-1826) e de Antónia de Sousa (1748-1831).

O avô materno, José Garcia da Costa (1754-?), era filho de António Garcia da Rosa (1716-?), natural da Madalena, e de Maria Francisca (1720-?). A avó materna, Isabel Francisca (1762-?), era filha de Manuel Francisco de Freitas (1735-?) e de Ana Teresa.

O seu defunto marido, Manuel da Rosa Vieira, nascido em 22 de Janeiro de 1820, era filho de Manuel da Rosa Vieira (1779-1848) e de Ana da Conceição (1788-1845).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Bartolomeu da Rosa (1748-1817), era filho de Francisco da Rosa Vieira (1715-1811) e de Maria Francisca (1717-?). A avó paterna, Maria da Ascensão (1750-1816), era filha de Tomé Vieira da Rosa (1712-?) e de Vitória Maria da Conceição.

O avô materno, João da Costa Concelos (1756-1821), era filho de Manuel da Costa Concelos (1717-?) e de Maria Rosa. A avó materna, Francisca Inácia (1756-?), era filha de José Pereira Goulart (1727-?) e de Ana Inácia (1730-?).

O casamento entre Manuel da Rosa Vieira e Maria Josefa realizou-se em 16 de Fevereiro de 1847, aos 27 e 22 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - Maria Josefa, nascida em 10 de Dezembro de 1848, emigrou para os Estados Unidos aos 35 anos, com passaporte datado de 27 de Março de 1884. Tinha 1,55 metros de altura, cabelo e olhos castanhos.
- 2 - De Josefa, nascida em 13 de Março de 1852, não temos mais informação.
- 3 - De António, nascido em 9 de Setembro de 1854, não temos mais informação.
- 4 - Ana Josefa, nascida em 30 de Julho de 1856, emigrou para os Estados Unidos aos 26 anos, com passaporte datado de 30 de Março de 1883. Tinha 1,47 metros de altura, Cabelo e olhos castanhos.
- 5 - Manuel da Rosa Vieira, nascido em 12 de Outubro de 1859, casou aos 25 anos, em 4 de Maio de 1885, com Helena da Conceição, de 32. Faleceu em 20 de Janeiro de 1930, aos 70 anos.
- 6 - Angélica da Conceição, nascida em 19 de Novembro de 1861, faleceu solteira em 24 de Outubro de 1932, aos 70 anos.
- 7 - De Domingos, nascido em 15 de Agosto de 1864, não temos mais informação.

Maria Josefa faleceu em 7 de Agosto de 1899, aos 75 anos. Manuel da Rosa Vieira havia falecido em 29 de Junho de 1876, aos 56 anos.

O rendimento colectável atribuído a Maria Josefa foi de 3\$757 réis, dispondo de uma casa de alto e baixo.

Maria Josefa, viúva de Manuel da Rosa Vieira – Proprietário nº 894 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cabeço Ruivo / acima da estrada	792	árvores/caroço	50	\$026	Rodeio do Fogo	7855	inhames	75	\$060
Monte de Cima	1195	CASA alta de pasto		\$160			7909	outeiros	125
	1200	CASA		1\$063		inhames		25	2\$00Esc
		terra	25			outeiros	75		
	1207	milho	10	\$042		7910	árvores	300	4\$00Esc
	1397	milho	20	\$063		Vereda/Biscoitos	8037	bravio	75
	1400	vinha	50	\$140	8039		bravio	50	
1402	inculto	4		8044	árvores		400	\$078	
Cabo/Casas/Monte /Vale da Pedra	1543	milho	5	\$011	Pedras	8116	bravio	250	
Cabo/Casas/Monte / Eirado	1915	milho	25	3\$00Esc		8132	inhames	50	\$060
	1917	milho	3	1\$00Esc	outeiros		250		
	1960	milho	4	\$022	Terras Lavradas	8457	terra	25	\$053
	1962	milho	5	\$027		8459	terra	75	\$158
	1991	milho	15	\$108	Caminho Novo	8550	terra	50	\$070
	2090	milho	20	\$108		8608	bravio	75	
Cabo/Casas/Monte / Morros	2120	milho	8	\$024	Caminho Novo / Furna do Lume	8641	silvado	100	
Cabo/Casas/Monte /Cova/Álamos	2177	milho	3	\$006	Morros/Pau/Água	9927	terra	25	\$035
	2201	terra	25	\$070		9930	bravio	15	
		inculto	25		Pau de Água	9975	terra	50	\$105
Cabeço de Cima	2371	maninho	25			outeiros	75		
	2403	terra	25	\$063		10021	terra	25	\$035
		inculto	50			outeiros	75		
Caldeiras	2577	silvado	100		Pau de Água / Cabeço	10058	silvado	50	
	2613	árvores	300	\$033		10060	silvado	50	
Laj/Marroque	2755	sem cultura	1500			10073	silvado	100	
	2817	árvores/caroço	200	\$026	Detrás/Pau/Água	10086	inhames	25	\$030
Pau Pique	2886	terra	20	\$180	Vereda/João Dutra	10143	inhames	75	\$090
		árvores	200				outeiros	25	
2907	árvores/caroço	20	\$013	10153		inhames	25	\$030	
Adegas	2966	bravio	25			outeiros	50		
	3003	bravio	50		Caminho/Serra	10257	bravio	50	
Currealinhos	3084	árvores/caroço	100	\$013		10314	bravio	100	
	3128	árvores/caroço	50	\$013	Caminho/Bandeiras	10620	bravio	300	
Lajido da Vereda/Biscoitos	3350	silvado	25		Torres	10657	bravio	300	
Portelas	3454	figueiras	300	\$078		10668	bravio	300	
	3581	inhames	50	\$030	Cabecinhas	10745	bravio	50	
		inculto	25			10828	bravio	50	
Biscoitos/Monte	7442	bravio	10		Hortelãs	10847	bravio	25	
						Cabeço Queimado/Monte	7716	terra	25
7718	terra	100	\$263	Cancela/Manga	11011		maninho	400	
7765	terra	25	\$044						
7785	terra	50	\$088						

F.91 – Manuel Rodrigues da Nazaré Monte de Cima

F.91

Manuel Rodrigues da Nazaré, nascido em 14 de Outubro de 1835 era filho de Ana da Nazaré, solteira.

Esta, nascida em 13 de Janeiro de 1805, era filha de Francisco José de Freitas (1779-1842), lavrador, e de Águeda da Nazaré (1779-1851).

Três irmãos residiam no Monte de Baixo: Francisco José de Freitas (1820-?) – Família 19; José Francisco de Freitas (1808-1890) – Família 52; Francisca Rosa da Nazaré (1812-?), casada com José Vieira de Sousa – Família 65. Um irmão, Inocêncio José de Freitas (?-1910), residia no mesmo Monte de Cima – Família 130. Um outro ainda, Manuel Francisco de Freitas (1802-1890), residia no Campo Raso – Família 367.

Ana da Nazaré faleceu em 2 de Fevereiro de 1885, aos 80 anos.

Não acompanhamos o percurso de vida de Manuel Rodrigues da Nazaré.

Foi atribuído a Manuel Rodrigues da Nazaré o rendimento colectável de \$513 réis, dispondo de uma pobre casa de alto e baixo.

Manuel Rodrigues da Nazaré – Proprietário nº 771 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Monte de Cima	1201	CASA e quintal		\$500
	1331	árvores/carroço	100	\$013

F.92 – António da Costa Concelos Monte de Cima

F.92

António da Costa Concelos, nascido em 22 de Outubro de 1841, era filho de António da Costa Concelos (1803-1854) e de Angélica Francisca (1806-1878).

Tinha 5 irmãs residentes no mesmo Monte de Cima: Maria Francisca (1837-1925), Francisca Angélica (1845-1914) e Angélica Francisca (1843-1934), solteiras, que supomos co-residentes entre si – Família 83; Rosália Francisca (1848-1918), casada com António Nunes da Rosa – Família 84; Ana Francisca (1839-1819), casada com Vicente das Neves – Família 120.

A mulher, Eulália da Conceição, havia sido exposta.

O casamento entre António da Costa Concelos e Eulália da Conceição realizou-se em 11 de Outubro de 1869, quando aquele tinha 27 anos e esta 20, segundo o pároco. Conhecemos-lhes 3 filhos:

- 1 - Manuel da Costa Concelos, nascido em 30 de Agosto de 1871, casou aos 22 anos, em 12 de Abril de 1894, com Francisca de S. José, de 23. Faleceu em 9 de Novembro de 1930, aos 59 anos.
- 2 - António da Costa Concelos, nascido em 20 de Maio de 1874, casou aos 24 anos, em 28 de Julho de 1898, com Luísa da Conceição Pereira, de 23. Faleceu em 1 de Setembro de 1955, aos 81 anos.

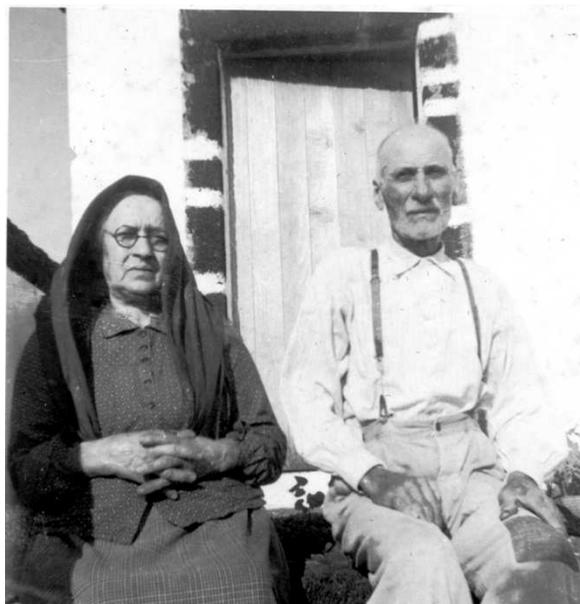


Figura XXXIX – António da Costa Concelos com a mulher Luísa da Conceição Pereira

3 - Maria da Conceição, nascida em 24 de Junho de 1880, casou aos 30 anos, em 24 de Outubro de 1910, com António Rodrigues das Neves, de 45. Faleceu em 2 de Janeiro de 1963, aos 82 anos.

António da Costa Concelos faleceu em 3 de Junho de 1928, aos 86 anos. Eulália da Conceição faleceu em 4 de Junho de 1929, aos 80 anos, segundo o pároco.

O rendimento colectável atribuído a António da Costa Concelos foi de 2\$459 réis, dispondo de uma pobre casa térrea. No que respeita a meios de subsistência, no recenseamento escolar de 1882, são referidos “poucos”.

António da Costa Concelos – Proprietário nº 62 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	
Monte de Cima	1202	CASA térrea e quintal		\$300	Terras Lavradas	8450	terra	300	\$770	
	1204	milho	2	\$008			outeiros	100		
	1330	árvores	50	\$013		8487	terra	25	\$035	
Cabo/Casas/Monte //Vale/Ambrósio	1466	milho	75	\$473			outeiros	125		
Cabo/Casas/Monte / Morros	2115	milho	7	\$029		Pau de Água	9995	inhames	25	\$030
	2118	milho	2	\$006				outeiros	75	
Cabeço de Cima	2320	milho	15	\$063	9997		inhames	50	\$060	
	2423	terra	6	\$015			outeiros	50		
Caldeiras	2662	árvores/carço	300	\$026	Detrás/Pau/Água	10110	inhames	25	\$030	
Laj/Marroque	2811	sem rendimento	200				outeiros	50		
Adegas	2921	árvores/carço	25	\$013	Caminho/Serra	10242	inhames	25	\$030	
Portelas	3447	bravio	200				bravio	175		
Cabeço Queimado/Monte	7845	inhames	25	\$020			10253	bravio	50	
Rodeio do Fogo	7876	árvores	150	\$325	Marouços	10493	bravio	200		
	7911	bravio	25				Hortelãs	10808	inhames	25
	7916	bravio	50		bravio	125				
Abaixo/Canada Pau/Água	8179	terra	50	\$175	Camachos	10853	bravio	100		
		outeiros	50				10892	bravio	100	
Caminho/Concelho/Ladeira do Burro	8412	bravio	25		Tamujo abaixo do Caminho	10952	bravio	400		

F.93 – Angélica Francisca Monte de Cima

F.93

Maria Francisca, Rosa Francisca e Angélica Francisca, também conhecida por Angélica Rosa, nascidas respectivamente em 4 de Abril de 1806, 8 de Outubro de 1810 e 11 de Maio de 1822, todas solteiras, eram filhas de José Moniz de Medeiros e de Maria Francisca de Macedo.

Não identificamos outros irmãos residentes.

O avô paterno, António Moniz de Medeiros (1731-?), era filho de José Moniz, natural da vila das Lajes, e de Josefa Maria (1707-?). A avó paterna, Josefa Maria da Conceição (1736-1819), era filha de António de Sousa e de Bárbara da Conceição.

O avô materno, José Furtado Moniz (1749-?), era filho de António Furtado Moniz (1719-?) e de Rita de Jesus (1722-?). A avó materna, Rosa Francisca de Macedo (1754-1827), era filha de António Pereira Maciel (1701-?) e de Francisca Maria do Rosário (1712-?).

Maria Francisca faleceu em 14 de Setembro de 1887, aos 81 anos.

Rosa Francisca faleceu em 22 de Agosto de 1892, aos 81 anos.

Angélica Francisca faleceu em 28 de Dezembro de 1902, aos 80 anos.

Foi atribuído a Angélica Francisca o rendimento colectável de \$760 réis. Em conjunto com *outros*, que supomos serem as irmãs, possuía uma pobre casa térrea.

Angélica Francisca e outros – Proprietário nº 11 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Monte de Cima	1203	CASA térrea e quintal		\$300

Angélica Francisca – Proprietário nº 10 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cabo/Casas/Monte / Eirado	2010	milho	40	\$240	Adegas	2927	bravio	10	
Cabo/Casas/Monte / Morros	2116	milho	2	\$008		2929	árvores/carroço	300	\$020
Cabo/Casas/Monte / Bagaços	2242	milho	22	\$119	Portelas	3510	árvores	200	\$033
Cabeço de Cima	2313	milho	25	\$063		3552	árvores	150	\$013
	2421	terra	28	\$070	Rodeio do Fogo	7919	inhames	25	1\$00Esc
inculto		22					outeiros	6,05 ares	
Pau Pique	2868	árvores/carroço	100	\$020	Detrás/Pau/Água	10085	silvado	300	
	2903	terra	25	\$088	Hortelãs	10802	bravio	300	
		árvores	75		Camachos	10890	bravio	200	

F.94 – Daniel da Rosa Fialho, solteiro Monte de Cima

F.94

A mãe de Daniel da Rosa Fialho, Maria Rosa, nascida em 1 de Junho de 1804, era filha de António Garcia Concelos (1760-1834) e de Maria Inácia de Sousa (?-1834).

Um irmão era residente no Monte de Baixo, Francisco Garcia Concelos (1703-1889) – Família 34.

O seu defunto marido, João da Rosa Fialho, nascido em 8 de Junho de 1805, era filho de Leandro da Rosa Fialho (1773-1851) e de Clara Francisca (1773-1835).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Matias da Fonte (?-1813), era filho de Manuel da Fonte (1706-?) e de Rosa Maria (1715-?). A avó paterna, Ana Maria da Conceição (1749-1812), era filha de Manuel da Rosa Fialho e de Maria da Conceição (1731-?).

O avô materno, José da Rosa (1726-?), era filho de António da Rosa, natural da Madalena, e de Maria Rodrigues. A avó materna, Maria Francisca (1745-?), era filha de António Garcia da Rosa, natural da Madalena, e de Maria Francisca (1720-?).

O casamento entre João da Rosa Fialho e Maria Rosa realizou-se em 10 de Dezembro de 1827, aos 22 e 23 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 6 filhos:

- 1 - Maria, nascida em 8 de Abril de 1829, faleceu no quarto mês de vida, a 3 de Agosto seguinte.
- 2 - De Manuel, nascido em 29 de Junho de 1830, não temos mais informação.
- 3 - Maria, nascida em 4 de Abril de 1834. faleceu em 3 de Novembro de 1847, aos 13 anos.
- 4 - De Francisco, nascido em 1 de Maio de 1837, não temos mais informação.
- 5 - De Quitéria, nascida em 11 de Março de 1842, não temos mais informação.
- 6 - Daniel da Rosa, nascido em 30 de Janeiro de 1851, casou aos 43 anos, em 29 de Maio de 1894, com Maria Tomásia, de 39. Faleceu em 20 de Dezembro de 1919, aos 68 anos.

Maria Rosa faleceu em 15 de Maio de 1890, aos 85 anos. João da Rosa Fialho havia falecido em 12 de Junho de 1859, aos 54 anos.

Sendo Daniel da Rosa Fialho o único filho sobrevivente que residia na Candelária, seria o titular das poucas propriedades da família, com um rendimento colectável de \$677 réis. Dispunha de uma modesta casa de alto e baixo.

Daniel da Rosa Fialho – Proprietário n°181 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Monte de Baixo	1145	milho	10	\$021	Detrás/Pau/Água	10115	inhames	25	\$030
Monte de Cima	1208	CASA e pátios		\$500			outeiros	175	
Cabeço de Cima	2436	bravio	100		Vereda/João Dutra	10191	terra	25	\$038
	2445	terra	50	\$088			outeiros	375	
			inculto	100		Caminho/Bandeiras	10603	bravio	300

F.95 – Manuel Francisco de Medeiros Monte de Cima

Manuel Francisco de Medeiros, nascido em 6 de Novembro de 1812, era filho de José Francisco de Medeiros (1786-1852), marítimo, e de Maria Josefa (1784-1873).

Tinha dois irmãos residentes no Monte de Baixo: José Francisco de Medeiros (1815-1892) – Família 4; Ana Josefa (1821-1892), casada com João Gonçalves Vieira – Família 95.

A mulher, Luísa Mariana, que supomos já falecida, nascida em 18 de Fevereiro de 1819, era filha de José de Faria (1776-1841) e de Rosa Maria (1783-1831).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Pedro de Faria (?-1818), era filho de Simão de Faria (1694-?), natural da Madalena, e de Josefa Maria. A avó paterna, Josefa Maria (1748-1816), era filha de Francisco Rodrigues Pereira da Rocha (1707-?) e de Joana de Sousa (1711-?).

O avô materno, Bartolomeu da Rosa (1748-1817), era filho de Francisco da Rosa Vieira (1715-1811) e de Maria Francisca (1717-?). A avó materna, Maria da Ascensão (1750-1816), era filha de Tomé Vieira da Rosa (1712-?) e de Vitória Maria da Conceição.

O casamento entre Manuel Francisco de Medeiros e Luísa Mariana realizou-se em 5 de Outubro de 1848, aos 35 e 30 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - De Manuel, nascido em 13 de Julho de 1849, não temos mais informação.
- 2 - José Francisco de Medeiros Jr., nascido em 28 de Dezembro de 1851, casou aos 25 anos, em 25 de Junho de 1877, com Maria Rosa de Freitas, de 27, residindo no Monte de Baixo – Família 22.
- 3 - António, nascido em 14 de Janeiro de 1854, faleceu em 9 de Fevereiro de 1856, aos 2 anos.
- 4 - António Francisco de Medeiros, nascido em 1 de Abril de 1856, emigrou para o Brasil aos 13 anos, com passaporte datado de 20 de Novembro de 1867. Casou fora com Quitéria Luísa, residindo em 1883 no Monte de Baixo. Faleceu em 13 de Fevereiro de 1915, aos 58 anos.

Manuel Francisco de Medeiros faleceu em 16 de Dezembro de 1890, aos 78 anos, viúvo. Não sabemos a datas de óbito de Luísa Mariana.

O rendimento colectável atribuído a Manuel Francisco de Medeiros foi de \$956 réis, dispondo de uma pobre casa de alto e baixo.

Manuel Francisco de Medeiros – Proprietário nº de 646 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Monte de Cima	1198	milho		\$013	Rodeio do Fogo	7901	inhames	25	2\$00Esc
	1209	CASA e quintal		\$400			outeiros	25	
	1364	terra bravio	25 50	\$079	Vereda/Biscoitos	8033	árvores bravio	100 200	2\$00Esc
Cabo/Casas/Monte / Serradinho	1509	milho	25	\$079	Pedras	8112	bravio	100	
Cabo/Casas/Monte / Eirado	2005	milho	20	\$144		8119	bravio	75	
Cabeço de Cima	2324	milho	6	\$015	Pau de Água	9944	terra	25	\$035
	2337	milho	17	\$043			outeiros	25	
Laj./Marroque	2732	sem cultura	150		Detrás/Pau/Água	10089	silvado	50	
Pedra Branca	2835	terra	10	\$023	Caminho/Serra	10309	bravio	150	
		inculto	90		Marouços	10521	bravio	300	
Adegas	3000	árvores/caroço	100	\$013	Fonte do Pé Leve	10547	silvado	200	
Lajido da Vereda/Biscoitos	3352	silvado	25		Caminho/Bandeiras	10627	bravio	150	
Portelas	3462	árvores	50	\$013	Torres	10705	bravio	200	
		inhames	25	\$030	Queimada/Rato	10759	bravio	50	
	3553	inculto	25		Hortelãs	10862	bravio	200	
					Camachos	10865	bravio	200	

**F.96 – José da Rosa Laureano
Monte de Cima**

F.96

José da Rosa Laureano, nascido em 6 de Outubro de 1805, era filho de Laureano da Rosa (1761-1844) e de Rosa Francisca (1763-1827).

Não identificamos irmãos residentes.

Não conhecemos a filiação dos avós paternos, Raimundo da Rosa e Helena de S. José.

O avô materno, Manuel Rodrigues Dutra, era filho de António Dutra (1680-?) e de Maria Rodrigues. Não sabemos a filiação da avó materna, Maria do Espírito Santo.

A sua defunta mulher, Rosa Inácia, nascida em 21 de Setembro de 1808, era filha de Francisco Furtado de Sousa (1768-1838) e de Rosa Inácia (1766-1829).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, João Furtado de Sousa (1726-?), era filho de João Furtado de Sousa (1687-?) e de Águeda Pereira. A avó paterna, Maria Rosa (1727-?), era filha de Bartolomeu da Rosa e de Ana Pereira (1706-?).

O avô materno, João Pereira Maciel (1729-?), era filho de Francisco da Costa Maciel (1687-?) e de Águeda Goulart. A avó materna, Águeda Inácia (1743-?), era filha de António Rodrigues Jorge (1706-?) e de Beatriz Garcia (1708-?).

O casamento entre José da Rosa Laureano e Rosa Inácia realizou-se em 20 de Novembro de 1837, aos 32 e 29 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - Maria Inácia, nascida em 21 de Agosto de 1838, casou 33 anos, em 19 de Agosto de 1872, com Manuel Dutra Ferreira, de 31, residindo no mesmo Monte de Cima – Família 131.
- 2 - Francisco da Rosa de Sousa, nascido em 6 de Dezembro de 1840, casou fora com Angélica Rosa. Admitimos que fosse co-residente. Faleceu em 24 de Dezembro de 1903, aos 63 anos.
- 3 - José da Rosa Laureano, nascido em 27 de Outubro de 1842, deve ter emigrado jovem. Conhecemos-lhe um passaporte datado de 12 de Abril de 1906, sendo viúvo. Tinha então 1,68 metros de altura, cabelo preto e olhos claros.
- 4 - Luzia Inácia, nascida em 28 de Abril de 1846, faleceu solteira em 1 de Junho de 1920, aos 74 anos.

José da Rosa Laureano faleceu em 8 de Dezembro de 1891, aos 86 anos. Rosa Inácia havia falecido em 18 de Setembro de 1846, antes de atingir os 48 anos.

A nora, Angélica Rosa, nascida em 29 de Junho de 1842, era filha de Manuel Ferreira das Neves (?-1891), residente no mesmo Monte de Cima – Família 119, e de Angélica Rosa (1800-1875).

Não sabemos a data de casamento de Francisco da Rosa de Sousa e de Angélica Rosa. Conhecemos-lhes 8 filhos:

- 1 - José da Rosa de Sousa, nascido em 29 de Junho de 1867, casou aos 30 anos, em 22 de Novembro de 1897, com Maria Rosa da Conceição, de 23. Faleceu em 28 de Abril de 1931, aos 63 anos.
- 2 - Maria, nascida em 21 de Dezembro de 1869, faleceu em 20 de Dezembro de 1893, antes de atingir os 24 anos.
- 3 - Manuel da Rosa de Sousa, nascido em 17 de Dezembro de 1871, casou aos 24 anos, em 15 de Fevereiro de 1896, com Maria da Conceição, de 30. Faleceu em 16 de Julho de 1945, aos 73 anos.



Figura XL – Manuel da Rosa de Sousa e família

- 4 - Francisco, nascido em 22 de Dezembro de 1873, faleceu no terceiro ano de vida, em 27 de Agosto de 1876.
- 5 - Júlia Rosa da Conceição, nascida em 14 de Setembro de 1875, casou aos 22 anos, em 22 de Novembro de 1897, com António Francisco da Silveira, de 21. Faleceu em 27 de Dezembro de 1945, aos 70 anos.
- 6 - Adelina, nascida em 20 de Janeiro de 1878, faleceu em 9 de Outubro de 1884, aos 6 anos.
- 7 - Palmira Rosa, nascida em 20 de Janeiro de 1880, casou aos 24 anos, em 17 de Setembro de 1904, com José Rodrigues Dias, da mesma idade. Faleceu em 8 de Setembro de 1962, aos 82 anos.
- 8 - Francisco, nascido em 11 de Dezembro de 1881, faleceu antes de atingir os 2 anos, em 11 de Outubro de 1883.

Francisco da Rosa de Sousa faleceu em 24 de Dezembro de 1903, aos 63 anos. Angélica Rosa faleceu em 22 de Janeiro de 1921, aos 78 anos.



Figura XLI – Casa onde viveu Francisco da Rosa de Sousa e sua mulher Angélica Rosa

O rendimento colectável atribuído a Francisco da Rosa de Sousa foi de 2\$151 réis, não se referindo casa de morada. No que respeita a meios de subsistência, o recenseamento escolar de 1882 indica “alguns”.

O rendimento colectável atribuído a José da Rosa Laureano foi de 3\$149 réis, dispondo de uma casa térrea. Não identificamos o genro como proprietário.

José da Rosa Laureano – Proprietário n.º 543 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Monte de Cima	1210	CASA térrea		\$780	Cabeço Queimado/Monte	7791	terra	100	\$263
		vinha	100			7813	terra	250	\$657
	1344	inculto	25				outeiros	100	
Cab/Casas/Monte	1431	milho	2	\$011	Abaixo do Caminho/Serra	8148	inhames	100	\$120
	1443	milho	9	\$049			outeiros	100	
Cabo/Casas/Monte //Vale/Ambrósio	1485	milho	7	\$029	Caminho Novo	8663	inhames	50	\$060
Caldeiras	2605	inculto	200				outeiros	650	
		2628	inculto	100		10230	inhames	50	\$060
Laj./Marroque	2814	árvores/caroço	100	\$013	Caminho/Serra		bravio	200	
Adegas	2946	árvores	25	\$013		10235	inhames	25	\$30
		CASA térrea arruinada			bravio		375		
	2971	árvores/caroço	150	\$039	Marouços	10495	bravio	800	
Lajido da Vereda/Biscoitos	3405	figueiras	1200	\$325	Fonte do Pé Leve	10544	silvado	400	
Biscoitos da Quinta	7355	terra	200	\$700	Hortelãs	10850	bravio	200	
		bravio	200						

Francisco da Rosa de Sousa – Proprietário n.º 296 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cabeço Ruivo / abaixo da estrada	692	árvores/caroço e outras	200	\$091	Portelas	3478	árvores	150	\$013
Monte de Cima	1261	milho	10	\$031		3543	inhames	100	\$120
	1264	milho	15	\$044			outeiros	100	
Cab/Casas/Monte	1414	milho	3	\$016	Fontainhas	3633	bravio	100	
Cabo/Casas/Monte / Morros	2122	milho	20	\$060	Cabeço Queimado/Monte	7713	terra	25	\$044
Cabeço de Cima	2473	terra	30	\$135		7762	terra	50	\$132
	2358	terra	100	\$350		7780	terra	125	\$329
		inculto	50				outeiros	75	
2473	inculto	20		7792		inhames	200	\$240	
Caldeiras	2651	bravio	25		Serrado/Figueira	8005	inhames	75	\$090
Laj./Marroque	2739	inculto	100				outeiros	175	
		2802	sem cultura	200		Morros/Pau/Água	9889	terra	50
Adegas	3006	árvores/caroço	200	\$039	9937		terra	100	\$210
Canto da Lenha		árvores/caroço	200	\$020	Pau de Água		outeiros	100	
Currealinhos	3180	árvores/caroço	50	\$013	Caminho/Serra	10231	bravio	100	
	3326	árvores/caroço	50	\$013	Caminho/Concelho	10332	bravio	100	
	3328	figueiras	100	\$091	Hortelãs	10796	bravio	100	

F.97 – José Gonçalves Vieira Monte de Cima

José Gonçalves Vieira, nascido em 8 de Maio de 1810, era filho de Manuel Gonçalves Vieira (1767-1845) e de Rosália Maria (1775-?).

Uma irmã, Águeda do Rosário (1815-1888), residia no mesmo Monte de Cima – Família 89.

A mulher, Maria Rosa, nascida em 14 de Julho de 1822, era filha de Tomás Garcia da Costa (1783-1858) e de Angélica Rosa (1782-1840).

Tinha um irmão residente no Monte de Baixo: José Garcia da Costa (1809-1893) – Família 26; no Monte de Cima encontramos uma irmã, Ana Rosa (1822-1917), viúva – Família 104.

O casamento entre José Gonçalves Vieira e Maria Rosa realizou-se em 21 de Novembro de 1850, aos 40 e 28 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 2 filhos:

- 1 - Maria Rosa, nascida em 25 de Agosto de 1851, casou aos 33 anos, em 12 de Janeiro de 1885, com Manuel Rodrigues Gonçalves, de 21. Faleceu em 1 de Outubro de 1936, aos 85 anos.
- 2 - Manuel Gonçalves Vieira, nascido em 10 de Fevereiro de 1854, faleceu em 13 de Novembro de 1867, aos 13 anos.

José Gonçalves Vieira faleceu em 30 de Março de 1892, aos 81 anos. Maria Rosa faleceu em 12 de Setembro de 1917, aos 95 anos.

O rendimento colectável atribuído a José Gonçalves Vieira foi de 6\$590 réis, dispondo de uma casa térrea e de uma modesta casa de alto e baixo. Não sabemos se uma das casas pertenceria ao seu homónimo, pedreiro.

José Gonçalves Vieira – Proprietário nº 493 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cabeço Ruivo / abaixo da estrada	769	figueiras	100	\$039	Adegas	2991	bravio	100	
Mingato	817	figueiras	200	\$052		3085	árvores/caroço	200	\$026
Monte de Cima	1211	CASA térrea e quintal		\$500	Curalinhos	3088	bravio	200	
	1237	árvores/caroço	25	\$020		3162	bravio	4	
	1255	CASA e pátios		\$700		3267	bravio	50	
	1371	milho	25	\$079		3318	árvores	150	\$013
	1399	terra	10	\$031		3324	em plantação	3000	
Cab/Casas/Monte	1442	milho	7	\$038	Lajido da Vereda/Biscoitos	3337	árvores	200	\$039
	1467	milho	35	\$257		3385	silvado	50	
Cabo/Casas/Monte //Vale/Ambrósio	1481	milho	6	\$032		3412	árvores	100	\$013
	1548	inculto	1			3419	árvores	200	\$026
Cabo/Casas/Monte /Vale da Pedra	1713	milho	100	\$315	Portelas	3482	árvores	150	\$026
		1757	milho	18		\$054	3516	árvores	400
Cabo/Casas/Monte / Vale do Terreiro	1854	milho	10	\$030	3578	inhames	5	\$006	
	1876	milho	6	\$018		inculto	5		
	1878	milho	8	\$034	3583	inhames	25	\$030	
	1913	milho	15	\$063	3879	terra	75	\$197	
	1920	milho	5	1\$00Esc		3924	terra	25	\$109
	1922	milho	25	6\$00Esc	Cabeço do Meio	3924	árvores	475	
	1940	milho	60	13\$00Esc		7198	terra	100	\$175
	1942	milho	8	2\$00Esc	Canada da Malta aliás do Marroque	7198	bravio	100	
	1963	milho	30	\$162		7625	inhames	150	\$180
	1989	milho	5	\$036	Biscoitos/Monte	7625	outeiros	100	
	1992	milho	15	\$108		7778	terra	25	\$044
	1999	milho	20	\$134	Cabeço Queimado/Monte	7778	outeiros	25	
	2001	milho	28	\$168		7938	bravio	50	
	2017	milho	3	\$016	Serrado/Figueira	7938	inhames	50	\$060
				7976		outeiros	50		

**José Gonçalves Vieira – Proprietário nº 493 do Mapa da Matriz Predial
(Continuação)**

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cabo/Casas/Monte / Eirado	2018	milho	8	\$058	Serrado/Figueira	8007	bravio	300	
	2019	milho	8	\$048		8012	bravio	200	
	2057	milho	15	\$063	Pedras	8074	bravio	150	
	2074	milho	8	\$034		8125	bravio	600	
	2099	milho	11	\$033		8128	bravio	150	
Cabo/Casas/Monte / Bagaços	2202	milho	25	\$070	Abaixo da Vereda/João Dutra	8155	inhames	25	\$030
	2210	terra	25	\$053			outeiros	75	
		inculto	10			8164	bravio	50	
	2241	milho	16	\$067		8219	terra	200	\$700
Cabeço de Cima	2294	terra	18	\$045	Terras Lavradas	8446	terra	50	\$070
		inculto	100			8454	terra	200	\$280
	2317	milho	2	\$005	Caminho Novo	8607	silvado	300	
	2331	milho	18	\$045		8662	silvado	25	
	2372	inculto	25			8676	bravio	200	
	2401	milho	6	\$015	Manga	9009	lenha	400	
	2405	terra	20	\$050	Morros/Pau/Água	9907	terra	25	\$035
		inculto	20				outeiros	50	
Caldeiras	2612	árvores	300	\$033	Pau de Água	9977	terra	25	\$035
	2614	bravio	100				outeiros	25	
	2619	árvores/caroço	200	\$052		9986	silvado	50	
	2631	árvores/caroço e outras	200	\$052	Detrás/Pau/Água	10081	silvado	25	
Laj./Marroque	2717	sem cultura	300		Caminho/Serra	10256	bravio	100	
	2724	silvado	200			10311	bravio	25	
	2734	inculto	300		Caminho/Concelho	10326	inhames	25	\$030
	2772	bravio	100		Torres	10692	bravio	400	
2828	bravio	100		10703		bravio	400		
	2840	milho	30	\$053		10713	bravio	200	
Pau Pique	2870	árvores/caroço	150	\$033	Cabecinhas	10746	bravio	50	
	2895	terra	10	\$030	Queimada/Rato	10773	bravio	400	
		inculto	150						

***F.98 – Francisco Rodrigues Gonçalves
Monte de Cima***

F.98

Francisco Rodrigues Gonçalves, nascido em 13 de Fevereiro de 1828, era filho de Francisco Rodrigues Gonçalves (1786-1852) e de Rosa Francisca (1782-1854).

Tinha um irmão residente no mesmo Monte de Cima, Manuel Rodrigues Gonçalves (1822.1899) – Família 82.

A mulher, Maria da Conceição, nascida em 17 de Outubro de 1822, era filha de Manuel da Rosa Pereira (1795-1871), lavrador, e de Maria da Conceição (1796-1826).

A madrastra, Maria Inácia (1801-1894), residia na Eira – Família 241.

O casamento entre Francisco Rodrigues Gonçalves e Maria da Conceição realizou-se em 7 de Janeiro de 1856, aos 27 e 33 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - Manuel, nascido em 12 de Março de 1857, faleceu no mesmo dia.
- 2 - Manuel Rodrigues Garcia da Silva, nascido em 10 de Julho de 1858, casou aos 31 anos, em 9 de Junho de 1890, com Maria Joaquina Pereira, de 26. Faleceu em 18 de Junho de 1935, aos 76 anos.
- 3 - De Luísa, nascida em 29 de Janeiro de 1865, não temos mais informação.

Francisco Rodrigues Gonçalves faleceu em 11 de Setembro de 1885, aos 57 anos. Maria da Conceição faleceu em 11 de Setembro de 1890, aos 67.

O rendimento colectável atribuído a Francisco Rodrigues Gonçalves foi de 3\$104 réis, dispondo de uma modesta casa de alto e baixo.

Francisco Rodrigues Gonçalves – Proprietário nº 286 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Monte de Cima	1213	CASA		\$680	Biscoitos/Monte	7629	terra	250	\$219
		vinha	200				marouços	50	
	1346	árvores/carroço	100	\$026	Cabeço Queimado/Monte	7851	inhames	150	\$120
	1351	milho	25	\$080			outeiros	150	
	1361	milho	30	\$094	Rodeio do Fogo	7864	bravio	25	
1391	terra	5	\$016	Serrado/Figueira	7933	silvado	200		
	inculto	200		Vereda/Biscoitos	8048	árvores	400	\$039	
Cab/Casas/Monte	1413	milho	8		\$042	8061	bravio	75	
Cabo/Casas/Monte /Vale da Pedra	1637	milho	60	\$432	Pedras	8097	árvores	350	\$065
Cabo/Casas/Monte / Eirado	2014	milho	2	\$012	Abaixo da Vereda/João Dutra	8162	inhames	75	\$090
	2020	milho	25	\$135			outeiros	125	
	2088	milho	10	\$030	terra	75	\$132		
Cabo/Casas/Monte /Cova/Álamos	2160	milho	14	\$076	Abaixo do Caminho/Concelho	8204	outeiros	75	
Cabeço de Cima	2349	terra	25	\$063	Caminho Novo	8628	terra	200	\$280
		inculto	25				outeiros	100	
	2353	milho	25	\$063	Morros/Pau/Água	9929	terra	25	\$035
	2384	inculto	25				outeiros	25	
	2386	inculto	30				terra	50	\$070
	2396	milho	3	\$008	Pau de Água	9969	terra	50	\$070
	2398	milho	4	\$007			outeiros	50	
Caldeiras	2664	árvores/carroço	100	\$020	Pau de Água / Cabeço	10068	maninho	50	
Laj./Marroque	2714	inculto	100		Detrás/Pau/Água	10106	bravio	25	
	2763	sem cultura	200		Vereda/João Dutra	10152	inhames	25	\$030
Pedra Branca	2825	bravio	100				outeiros	175	
Adegas	2931	bravio	100		Caminho/Serra	10308	bravio	200	
	2939	bravio	25		Caminho/Concelho	10344	bravio	50	
Portelas	3445	bravio	100		Fonte do Pé Leve	10561	bravio	200	
	3448	árvores	200	\$065	Caminho/Bandeiras	10623	bravio	200	
		inhames	25	\$030		10630	bravio	300	
	3558	inculto	25		Torres	10709	bravio	200	
	3560	silvado	50			10720	bravio	200	
Biscoitos da Quinta	7418	inhames	50	\$075	Cabecinhas	10732	bravio	50	
					Hortelãs	10844	bravio	100	

Manuel Vieira de Sousa, nascido em 28 de Janeiro de 1850, era filho de Francisco Vieira de Sousa (1803-1877) e de Maria Teresa (1812-1859):

Tinha dois irmãos residentes no mesmo Monte de Cima: Maria Teresa (1852-1889), solteira e António Vieira de Sousa (1856-1892) – Família 128.

O avô paterno, Francisco Vieira de Sousa (1761-1818), era filho de José Vieira de Sousa (1718-?) e de Ana Pereira (1727-?), natural de S. Mateus. A avó paterna, Ana Maria da Conceição (1778-1870), era filha de António Francisco Dutra (1739-?) e de Francisca da Conceição (1756-?).

O avô materno, Jacinto Francisco de Freitas (1769-1852), era filho de Manuel Francisco de Freitas (1735-?) e de Ana Teresa. A avó materna, Ana Teresa (1781-1852), era filha de Manuel de Andrade Mancebo (1732-?) e de Ana Teresa de Jesus (1741.-1806).

A mulher, Maria Catarina, nascida em 3 de Janeiro de 1839, era filha de Tomás Rodrigues Gonçalves (1749-1829) e de Catarina Francisca (1797-1861).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, António Rodrigues Gonçalves (1749-1829), era filho de Gaspar Rodrigues e de Beatriz Rodrigues (1706-?). A avó paterna, Ana da Conceição (1759-1836), era filha de Manuel da Costa Concelos (1717-?) e de Maria Rosa.

O avô materno, Sebastião Rodrigues (?-1809), era filho de José Rodrigues de Freitas e de Ana Rodrigues. A avó materna, Maria Francisca do Rosário (1760-1828), era filha de Manuel Nunes de Lemos, natural das Lajes, e de Francisca do Rosário (1733-?).

O casamento entre Manuel Vieira de Sousa e Maria Catarina realizou-se em 26 de Outubro de 1874, aos 24 e 35 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 3 filhos:

- 1 - De Maria, nascida em 25 de Abril de 1875, não temos mais informação.
- 2 - Manuel, nascido em 16 de Abril de 1878, faleceu em 8 de Novembro de 1909, aos 31 anos.
- 3 - Manuel Vieira de Sousa, nascido em 11 de Janeiro de 1880, casou aos 21 anos, em 9 de Janeiro de 1902, com Maria da Conceição, de 19. Faleceu em 4 de Agosto de 1963, aos 83 anos.

Manuel Vieira de Sousa faleceu em 25 de Dezembro de 1936, aos 86 anos. Maria Catarina havia falecido em 8 de Maio de 1890, aos 51 anos.

O rendimento colectável atribuído a Manuel Vieira de Sousa em nome individual foi de 1\$126 réis, dispondo de uma pobre casa térrea.

Manuel Vieira de Sousa – Proprietário n.º 822 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Monte de Cima	1214	CASA térrea e quintal		\$300	Lajido da Vereda/Biscoitos	3372	silvado	200	
	1353	árvores/caroço	50	\$013	Portelas	3424	bravio	50	
	1366	milho	25	\$053	Cabeço Queimado/Monte	7709	bravio	25	
	1379	milho	30	\$094	Rodeio do Fogo	7920	bravio	300	
	1387	terra	25	\$079	Pedras	8124	silvado	25	
inculto		25		Abaixo da Vereda/João Dutra	8160	bravio	75		
Cabo/Casas/Monte / Tufos	1811	milho	30	\$090	Morros/Pau/Água	9922	bravio	25	
Cabo/Casas/Monte / Eirado	2021	milho	2	\$011		9935	terra	25	\$035
Cabo/Casas/Monte / Morros	2128	milho	5	\$015	Pau de Água	10024	silvado	50	
	2130	milho	20	\$042					
Cabo/Casas/Monte /Cova/Álamos	2161	milho	4	\$022	Detrás/Pau/Água	10109	bravio	50	
Cabo/Casas/Monte / Bagaços	2213	sem cultura	6		Vereda/João Dutra	10142	inhames	25	\$030
	2224	terra	20	\$084			outeiros	125	
			inculto	20		10269	bravio	100	
Cabeço de Cima	2392	lenha	200	\$0160	Caminho/Serra	10297	bravio	25	
Caldeiras	2677	árvores/caroço	400	\$052	Caminho/Concelho	10351	bravio	400	
Laj./Marroque	2765	sem cultura	100			10380	bravio	200	
Pedra Branca	2830	bravio	50		Marouços	10467	bravio	150	
	2845	bravio	25		Caminho/Bandeiras	10624	maninho	200	
Pau Pique	2867	árvores/caroço	50	\$020	Cabecinhas	10748	bravio	300	
Adegas	2969	bravio	25		Hortelãs	10829	bravio	200	
Currealinhos	3089	árvores/caroço	200	\$026		10846	bravio	100	
	3093	bravio	50		Cabo/Casas/Monte / Eirado	11126	terra	1,93 ares	\$168
	3183	silvado	400						

Manuel Vieira de Sousa e outro – Proprietário n.º 823 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Monte de Cima	1279	milho e CASA alta arruinada	10	\$031

F.100 – Ana da Conceição, viúva de António da Rosa Monte de Cima

Ana da Conceição, cuja naturalidade desconhecemos, era filha de Manuel Rodrigues Gonçalves (?-1850) e de Maria Silveira (?-1842).

Não identificamos irmãos residentes.

O seu defunto marido, António da Rosa, nascido em 1 de Maio de 1807, era filho de José da Rosa (1770-1847), marítimo, e de Ana Maria (1769-1841).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Francisco da Rosa Paixão, era filho de Manuel da Rosa Paixão e de Maria do Espírito Santo (1707-?). A avó paterna, Antónia Inácia (1733-?), era natural de S. Mateus, filha de Manuel Pereira Evangelho e de Inácia dos Remédios.

O avô materno, Manuel Vieira de Medeiros (1733-?), era filho de Manuel Vieira de Medeiros (1709-?) e de Maria Garcia (1712-?). A avó materna, Ana Inácia, era filha de João Dutra e de Maria do Espírito Santo, natural da Madalena.

O casamento entre António da Rosa e Ana da Conceição realizou-se em 18 de Abril de 1836, quando aquele tinha 28 anos. Conhecemos-lhes 8 filhos:

- 1 - Maria da Conceição, nascida em 24 de Janeiro de 1837, casou aos 33 anos, em 15 de Outubro de 1870, com Manuel Peixoto da Silveira, de 26, residindo nos Biscoitos – Família 144. Faleceu em 29 de Junho de 1907, aos 70 anos.
- 2 - De Ana, nascida em 7 de Março de 1839, não temos mais informação.
- 3 - Rosa, nascida em 18 de Abril de 1840, faleceu em 7 de Dezembro de 1845, aos 5 anos.
- 4 - Manuel, nascido em 2 de Abril de 1843, faleceu em 7 de Dezembro de 1845, com 2 anos.
- 5 - De Francisca, nascida em 15 de Janeiro de 1846, não temos mais informação.
- 6 - Manuel da Rosa da Silveira, nascido em 10 de Dezembro de 1848, casou aos 25 anos, em 19 de Novembro de 1874, com Carolina Francisca, de 31, residindo no Monte de Cima – Família 101. Faleceu em 21 de Setembro de 1932, aos 83 anos.
- 7 - Helena da Conceição, nascida em 7 de Novembro de 1852, casou aos 32 anos, em 4 de Maio de 1885, com Manuel da Rosa Vieira, de 25. Faleceu em 31 de Outubro de 1940, aos 87 anos.
- 8 - De Francisco, nascido em 21 de Outubro de 1855, não temos mais informação.

Ana da Conceição faleceu em 30 de Março de 1900., aos 80 anos, segundo o pároco. António da Rosa havia falecido em 9 de Junho de 1866, aos 59 anos.

O rendimento colectável atribuído a Ana da Conceição foi de 1\$207 réis, dispondo de uma pobre casa térrea.

Ana da Conceição, viúva de António da Rosa – Proprietário n.º 16 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Monte de Cima	1216	CASA térrea e quintal		\$400	Morros/Pau/Água	9933	terra	25	\$035
	1336	bravio	100		Pau de Água	10022	terra	25	\$035
	1367	milho	50	\$158			outeiros	75	
	1386	milho	6	\$019	Pau de Água / Cabeço	10066	silvado	100	
Cabo/Casas/Monte / Eirado	1842	milho	30	\$0126	Detrás/Pau/Água	10076	silvado	200	
	2126	milho	5	\$015	Vereda/João Dutra	10204	inhames	100	\$120
	2129	milho	2	\$004			outeiros	200	
	2134	milho	10	\$021	Caminho/Serra	10270	bravio	100	
Cabo/Casas/Monte /Cova/Álamos	2163	milho	4	\$022	Caminho/Concelho	10330	bravio	100	
Cabeço de Cima	2295	bravio	20			10350	bravio	150	
	2304	milho	12	\$010		10352	bravio	200	
		terra	8	\$020		10364	bravio	400	
		inculto	8			10372	bravio	400	
	2340	terra	25	\$044		10394	bravio	100	
inculto		25		Fonte do Pé Leve	10565	silvado	800		

**Ana da Conceição, viúva de António da Rosa – Proprietário n° 16 do Mapa da Matriz Predial
(Continuação)**

Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Caldeiras	2684	silvado	400		Caminho/Bandeiras	10596	bravio	100	
Laj./Marroque	2758	árvores/caroço	125	\$033		10635	bravio	400	
Pedra Branca	2826	árvores/caroço	100	\$013	Torres	10675	bravio	300	
Pau Pique	2872	bravio	25		Hortelãs	10799	bravio	25	
Cabeço Queimado/Monte	7710	terra	25	\$044	Camachos	10882	bravio	200	
	7807	terra	25	\$044		10886	bravio	300	
Abaixo da Vereda/João Dutra	8151	bravio	25			10888	bravio	100	
Abaixo do Caminho/Concelho	8198	terra	25	\$044		10899	bravio	100	
Caminho Novo / Furna do Lume	8651	bravio	150			10908	bravio	100	
Caminho Novo	8661	silvado	25						

***F.101 – Manuel da Rosa da Silveira
Monte de Cima***

F.101

Manuel da Rosa da Silveira, também conhecido por Manuel da Rosa da Silva, nascido em 10 de Dezembro de 1848, era filho de António da Rosa (1807-1866) e de Ana da Conceição (?-1900), residente no Monte de Cima – Família 100.

A mulher, Carolina Francisca, nascida em 8 de Março de 1843, era filha de Manuel Francisco da Costa Maciel (1802-1886) e de Francisca Rosa de Sousa (1803-1891), residentes no Monte de Cima – Família 122.

O casamento entre Manuel da Rosa da Silva e de Carolina Francisca realizou-se em 19 de Novembro de 1874, aos 25 e 31 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - Maria Rosa, nascida em 3 de Novembro de 1875, casou aos 22 anos, em 25 de Novembro de 1897, com Francisco Rodrigues da Fonte, de 26. Faleceu em 23 de Fevereiro de 1962, aos 86 anos.
- 2 - José, nascido em 5 de Abril de 1877, faleceu no segundo ano de vida, em 2 de Outubro de 1878.
- 3 - José da Rosa da Silva, nascido em 1 de Novembro de 1880, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 23 anos, em 20 de Junho de 1904. Casou na Candelária aos 37 anos, em 27 de Junho de 1918, com Maria das Candeias, de 25. Faleceu em 22 de Novembro de 1953, aos 73 anos.



Figura XLII – José da Rosa da Silva com a mulher Maria das Candeias

- 4 - João, nascido em 1 de Junho de 1883, faleceu em 21 de Julho de 1886, aos 3 anos.

Manuel da Rosa da Silva faleceu em 21 de Setembro de 1932, aos 83 anos. Carolina Francisca faleceu em 5 de Setembro de 1923, aos 80 anos.

O rendimento colectável atribuído a Manuel da Rosa da Silva foi de 1\$829 réis, dispondo de uma casa de alto e baixo, com cisterna.

Manuel da Rosa da Silva – Proprietário nº 791 e nº 792 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Monte de Cima	1217	CASA; cisterna e quintal		1\$200	Cabeço Queimado/Monte	7703	terra	75	\$197
Cabo/Casas/Monte /Cova/Álamos	2182	milho	4	\$012			outeiros	25	
Adegas	2923	árvores/caroço	25	\$013	Caminho Novo	8625	terra	150	\$210
Biscoitos/Monte	7583	terra	75	\$197			outeiros	150	
				1\$200	Pau de Água	10018	bravio	100	

***F.102 – Manuel Moniz
Monte de Cima***

Manuel Moniz, nascido em 25 de Dezembro de 1815, era filho de Manuel Moniz (1780-1847) e de Ana de Santa Maria (1774-1850)

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Francisco Moniz (1748-1814), era filho de Manuel Moniz e de Rosa Maria (1718-?). A avó paterna, Rosa Francisca (1754-1835), era filha de António Dutra (1710-?) e de Leonarda de Andrade (1726-?).

O avô materno, Pedro de Faria (?-1818), era filho de Simão de Faria (1694-?), natural da Madalena, e de Josefa Maria. A avó materna, Josefa Maria (1748-1816), era filha de Francisco Rodrigues Pereira da Rocha (1707-?) e de Joana de Sousa (1711-?).

A mulher, Maria da Conceição, nascida em 2 de Fevereiro de 1812, era filha de Manuel Gonçalves de Sousa (1776-1845) e de Felícia da Conceição (1774-1855).

Tinha dois irmãos residentes no Monte de Baixo: José Gonçalves de Sousa (1804-1888) – Família 58; Manuel Gonçalves de Sousa Vieira (1815-1900) – Família 67.

O casamento entre Manuel Moniz e Maria da Conceição realizou-se em 8 de Abril de 1839, aos 23 e 27 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 9 filhos:

- 1 - Maria da Conceição, nascida em 2 de Setembro de 1839, casou com José Faria Martins, natural da freguesia da Criação Velha. Ausentou-se.
- 2 - Ana, nascida em 25 de Março de 1841, faleceu no segundo ano de vida, em 7 de Agosto de 1842.
- 3 - De Manuel, nascido em 6 de Março de 1843, não temos mais informação.
- 4 - Francisco, nascido em 19 de Janeiro de 1845, faleceu no segundo ano de vida, em 18 de Agosto de 1846.
- 5 - Rosária da Conceição, nascida em 10 de Novembro de 1846, casou aos 37 anos, em 18 de Setembro de 1884, com António Silveira Leal, que havia nascido nas Angústias. Não conhecemos o seu registo de óbito.
- 6 - De Ana, nascida em 31 de Março de 1849, não temos mais informação.
- 7 - Francisco, nascido em 12 de Junho de 1850, faleceu com 2 anos, em 19 de Julho de 1852.
- 8 - De João, nascido em 10 de Agosto de 1853, não temos mais informação.
- 9 - José Moniz, marítimo, nascido em 28 de Agosto de 1854, supomos que fosse co-residente.

Manuel Moniz faleceu em 4 de Março de 1883, aos 67 anos. Não sabemos a data de óbito de Maria da Conceição.

A nora, Maria Luísa, nascida em 18 de Janeiro de 1860, era filha de Manuel Ferreira da Costa (1826-1877) e de Maria da Conceição (1828-1906), também residente no Monte de Cima – Família 76.

O casamento entre José Moniz e Maria Luísa realizou-se em 8 de Janeiro de 1880, aos 25 e 19 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - Manuel nasceu em 22 de Outubro de 1880.

- 2 - Maria nasceu em 27 de Dezembro de 1882.
- 3 - José nasceu em 25 de Agosto de 1885.
- 4 - Ana nasceu em 24 de Maio de 1888.
- 5 - Luciano nasceu em 11 de Dezembro de 1890.

José Moniz emigrou para os Estados Unidos com passaporte datado de 23 de Junho de 1890. Tinha 1,60 metros de altura, cabelo escuro e olhos claros. A mulher tirou passaporte para o mesmo destino em 19 de Outubro de 1892, levando todos os filhos. Tinha 1,60 metros de altura, cabelo escuro e olhos castanhos.

O rendimento colectável atribuído a Manuel Moniz foi de \$792 réis, dispondo de uma pobre casa térrea.

O rendimento colectável atribuído no Mapa da Matriz Predial a José Moniz foi de 6\$383 réis, mas a sua propriedade mais valiosa, uma pastagem, é referida na própria Matriz a um seu homónimo de S. Mateus, o que nos parece mais provável.

Manuel Moniz – Proprietário nº 729 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Monte de Cima	1218	CASA térrea e quintal		\$400	Serrado/Figueira	7935	silvado	400	
	1352	milho	10	\$031		8015	bravio	100	
	1358	milho	18	\$054	Vereda/Biscoitos	8050	bravio	300	
Cabeço de Cima	2395	terra	20	\$050	Pedras	8080	bravio	150	
		inculto	20			8136	silvado	75	
Caldeiras	2645	bravio	25		Pau de Água / Cabeço	10070	silvado	100	
Caldeiras	2655	inculto	100		Caminho/Serra	10284	bravio	200	
Laj./Marroque	2699	árvores	200	\$020		10306	bravio	300	
Pedra Branca	2829	árvores/caroço	400	\$065	Marouços	10480	bravio	200	
Portelas	3460	árvores	100	\$020	Torres	10719	bravio	200	
Fontainhas	3658	árvores/caroço	125	\$020	Cabecinhas	10738	bravio	25	
Biscoitos/Monte	7474	terra	50	\$132	Camachos	10872	bravio	200	

José Moniz – Proprietário nº 518 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Monte de Cima	1272	milho	6	\$013
Estrelo	9802	pastagem	14000	6\$370

F.103 – José da Rosa Pereira Monte de Cima

F.103

José da Rosa Pereira, nascido em 31 de Maio de 1843, era filho de Manuel da Rosa Pereira (1800-1873) e de Maria Rosa (1809-1876). Conhecemos-lhes um passaporte para os Estados Unidos datado de 2 de Julho de 1868. Tinha então 25 anos, 1,66 metros de altura, cabelo e olhos castanhos.

Tinha um irmão residente no Monte de Baixo, Manuel da Rosa Pereira (1830-1909) – Família 44. e 3 outros residentes no Monte de Cima: Francisca Rosa (1850-?), casada com Manuel da Rosa Concelos - Família 80; Maria Rosa de Faria (1846-1930), casada com António da Terra Pinheiro – Família 108; Domingos da Rosa Pereira (1830-1909) – Família 109.

A mulher, Maria Rosa, nascida em 12 de Dezembro de 1851, era filha de Francisco Moniz (1812-1875) e de Ana Rosa (1814-1893), residente no mesmo Monte de Cima – Família 104.

O casamento entre José da Rosa Pereira e Maria Rosa realizou-se em 26 de Abril de 1875, quando aquele tinha 31 anos, segundo o pároco, e esta tinha 23. Conhecemos-lhes 8 filhos:

- 1 - Maria Rosa, nascida em 27 de Janeiro de 1877, emigrou para os Estados Unidos aos 25 anos, com passaporte datado de 5 de Abril de 1902. Tinha 1,47 metros de altura, cabelo e olhos castanhos.
- 2 - De Manuel, nascido em 22 de Setembro de 1878, não temos mais informação.
- 3 - Ana, nascida em 14 de Maio de 1880, faleceu no segundo ano de vida, em 9 de Agosto de 1881.

- 4 - José da Rosa Pereira, nascido em 19 de Novembro de 1881, casou com Filomena Joaquina, de Santa Luzia. Faleceu em 9 de Julho de 1958, aos 76 anos.



Figura XLIII – José da Rosa Pereira e familiares

- 5 - Ana da Rosa Pereira, nascida em 23 de Maio de 1884, emigrou para os Estados Unidos aos 21 anos, com passaporte datado de 12 de Abril de 1906. Tinha 1,49 metros de altura, cabelo preto e olhos claros. Faleceu em 25 de Março de 1969, aos 84 anos.
- 6 - Luísa Rosa, nascida em 10 de Setembro de 1886, acompanhou a irmã Ana para os Estados Unidos, em passaporte colectivo.
- 7 - De Francisco, nascido em 21 de Setembro de 1888, não temos mais informação.
- 8 - Domingos, nascido em 18 de Outubro de 1890, faleceu em 22 de Agosto de 1894, aos 3 anos.

José da Rosa Pereira faleceu em 19 de Novembro de 1896, aos 53 anos, segundo o pároco. Maria Rosa havia falecido em 26 de Outubro de 1892, aos 40 anos.

O rendimento colectável atribuído a José da Rosa Pereira foi de 3\$097 réis, dispondo de uma pobre casa de alto e baixo.

José da Rosa Pereira – Proprietário n° 548 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Monte de Cima	1191	milho	25	\$105	Rodeio do Fogo	7865	inhames	200	\$240
	1219	CASA e pátios		\$400			marouços	50	
	1340	bravio	5			7877	bravio	150	
	1349	inculto	25			7903	inhames	50	3\$00Esc
	1357	milho	12	\$038			outeiros	25	
Cabo/Casas/Monte / Serradinho	1506	milho	6	\$019	Serrado/Figueira	7941	bravio	100	
Cabo/Casas/Monte /Vale do Terreiro	1723	milho	15	\$108		7961	inhames	25	\$030
	1729	milho	40	\$084	Vereda/Biscoitos	8036	bravio	50	
Cabo/Casas/Monte / Eirado	1952	milho	12	\$065		8046	bravio	100	
	2008	milho	20	\$168		8049	bravio	50	
Cabo/Casas/Monte / Bagaços	2215	milho	30	\$162		8059	bravio	150	
Cabeço de Cima	2281	terra	5	\$009	Abaixo do Caminho/Concelho	8206	terra	25	\$066
		inculto	30				outeiros	25	
	2289	milho	12	\$030	Terras Lavradas	8448	terra	25	\$035
	2301	bravio	40			8486	terra	100	\$140
	2400	milho	10	\$025			outeiros	100	
	2409	milho	10	\$025		8518	terra	75	\$158

**José da Rosa Pereira – Proprietário nº 548 do Mapa da Matriz Predial
(Continuação)**

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	
Pedra Branca	2842	milho	5	\$009	Morros/Pau/Água	9893	terra	100	\$210	
Pau Pique	2864	terra	8	\$020	Pau de Água	9942	terra	25	\$035	
		inculto	50				Detrás/Pau/Água	10097	inhames	25
Adegas	2910	árvores/caroço	150	\$020	Caminho/Serra	10292			outeiros	25
	2930	árvores/caroço	200	\$033			10303	bravio	100	
	2942	bravio	10					10625	bravio	300
Currealinhos	2988	bravio	75		Torres	10685	bravio	200		
	3138	figueiras	2000	\$065			10707	bravio	100	
	3185	árvores/caroço	100	\$052				10716	bravio	150
Lajido da Vereda/Biscoitos	3402	silvado	200		Cabecinhas	10729	bravio	50		
Portelas	3470	árvores	100	\$013			Queimada/Rato	10781	bravio	50
	3540	bravio	50		10785	bravio			200	
	3588	inhames	20	\$024		Hortelãs	10861	bravio	100	
Cabeço Queimado/Monte		7769	inculto	20		Camachos	10869	bravio	100	
	terra		50	\$088	Tamujo acima do Caminho			10973	bravio	50
Monte de Cima	1191	milho	25	\$105	Cancela/Manga	11014	pastagem	800	\$060	
							maninho	2200		
					Lourais	11355	pastagem	2400	7000\$00Esc	
					Matas	11521	vinha	950	7120\$00Esc	

**F.104 – Manuel Moniz Fortuna
Monte de Cima**

F.104

Admitimos que a mãe de Manuel Moniz Fortuna, Ana Rosa, fosse co-residente.

Ana Rosa, nascida em 4 de Fevereiro de 1814, era filha de Tomás Garcia da Costa (1783-1858) e de Angélica Rosa (1782-1840).

Tinha um irmão residente no Monte de Baixo: José Garcia da Costa (1809-1893) – Família 26; no Monte de Cima encontramos uma irmã, Maria Rosa (1822-1917), casada com José Gonçalves Vieira - Família 97.

O seu defunto marido, Francisco Moniz, nascido em 16 de Janeiro de 1812, era filho de Manuel Moniz (1780-1847) e de Ana de Santa Maria (1774-1850)

Um irmão era residente no mesmo Monte de Cima, Manuel Moniz (1815-1883) – Família 102.

O casamento entre Francisco Moniz e Ana Rosa realizou-se em 2 de Setembro de 1833, aos 21 e 19 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 8 filhos:

- 1 - Maria, nascida em 7 de Janeiro de 1835, faleceu com 6 meses, em 15 de Julho seguinte.
- 2 - Manuel, nascido em 24 de Maio de 1836, faleceu em 7 de Julho de 1838, aos 2 anos.
- 3 - Manuel Moniz Fortuna, nascido em 8 de Setembro de 1839, seria co-residente.
- 4 - Maria, nascida em 13 de Dezembro de 1841, faleceu no segundo ano de vida, em 29 de Outubro de 1843.
- 5 - Francisco, nascido em 22 de Março de 1845, faleceu com 9 meses, em 19 de Dezembro seguinte.
- 6 - Francisco, nascido em 15 de Novembro de 1846, faleceu no segundo ano de vida, em 21 de Maio de 1848.
- 7 - De Angélica, nascida em 28 de Fevereiro de 1849, não temos mais informação.
- 8 - Maria Rosa, nascida em 12 de Dezembro de 1851, casou aos 23 anos, em 21 de Abril de 1875, com José da Rosa Pereira, residindo também no Monte de Cima – Família 103. Faleceu em 26 de Outubro de 1892, aos 40 anos.

Ana Rosa faleceu em 22 de Maio de 1893, aos 79 anos. Francisco Moniz havia falecido em 3 de Outubro de 1875, aos 63 anos.

A mulher de Manuel Moniz Fortuna, Maria Prudência, nascida em 7 de Dezembro de 1844, era filha de Manuel Garcia Concelos (1796-1883), residente no Monte de Baixo – Família 10, e de Rosa Prudenciana de Jesus (1812-1868).

O casamento entre Manuel Moniz Fortuna e Maria Prudência realizou-se em 25 de Maio de 1871, aos 31 e 26 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 9 filhos:

- 1 - Ana Prudência Moniz, nascida em 1 de Março de 1872, emigrou para os Estados Unidos com passaporte datado de 13 de Outubro de 1905. Tinha 1,63 metros de altura, cabelo castanho e olhos claros..
- 2 - Manuel, nascido em 19 de Abril de 1873, faleceu em 2 de Dezembro de 1875, com 2 anos.
- 3 - Domingos Moniz, nascido em 14 de Fevereiro de 1875, faz parte do recenseamento escolar de 1822. Casou na Criação Velha com Maria Lestina. Faleceu na Madalena.



Figura XLIV – Domingos Moniz



Figura XLV – Maria Lestina

- 4 - Maria Prudência Moniz, nascida em 3 de Dezembro de 1876, residiu na freguesia, mas não sabemos a data do seu óbito.
- 5 - De Rosa, nascida em 17 de Agosto de 1879, não temos mais informação.
- 6 - Manuel Moniz Fortuna, nascido em 24 de Dezembro de 1881, faleceu solteiro em 19 de Junho de 1957, aos 75 anos..
- 7 - Francisco Moniz Bettencourt, nascido em 3 de Dezembro de 1883, casou aos 26 anos, em 9 de Maio de 1910, com Ana Rosa de Freitas, de 25. Faleceu em 19 de Junho de 1911, aos 27 anos.
- 8 - José, nascido em 8 de Março de 1886, faleceu antes de atingir os 5 meses, em 6 de Agosto seguinte.
- 9 - Maria da Conceição, nascida em 21 de Março de 1889, emigrou para os Estados Unidos aos 22 anos, com passaporte datado de 15 de Abril de 1912. Tinha 1,52 metros de altura, cabelo e olhos castanhos. Casou na Candelária aos 26 anos, em 5 de Junho de 1915, com Francisco Gonçalves de Matos, de 32. Faleceu em 25 de Agosto de 1956, aos 67 anos.

Manuel Moniz Fortuna faleceu em 7 de Julho de 1924, aos 84 anos. Maria Prudência havia falecido em 9 de Novembro de 1910, aos 65 anos.

O rendimento colectável atribuído a Manuel Moniz Fortuna foi de 4\$597 réis, dispondo de uma muito pobre casa térrea. No que respeita a meios de subsistência, o recenseamento escolar de 1882 indica “alguns”.

Foi atribuído à mãe, Ana Rosa, o rendimento colectável de 2\$049 réis

Manuel Moniz Fortuna – Proprietário n.º 730 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cabeço Ruivo / abaixo da estrada	728	vinha	200	\$070	Rodeio do Fogo	7902	inhames	50	
Monte de Cima	1220	CASA térrea e quintal		\$300			outeiros	25	
	1339	milho	25	\$105	Serrado/Figueira	7940	bravio	25	
	1370	milho	10	\$031	Pedras	8093	bravio	200	
Cabo/Casas/Monte //Vale/Ambrósio	1456	milho	7	\$050	Abaixo do Caminho/Serra	8147	inhames	200	\$240
Cabo/Casas/Monte /Vale do Terreiro	1724	milho	15	\$108			outeiros	100	
	1730	milho	40	\$084	Abaixo/Canada Pau/Água	8174	inhames	50	\$060
Cabo/Casas/Monte / Morros	2141	milho	11	\$033			outeiros	25	
Cabeço de Cima	2394	terra	5	\$013	Abaixo do Caminho/Concelho	8205	terra	25	\$066
		inculto	20				outeiros	25	
	2399	milho	5	\$013	Terras Lavradas	8466	terra	800	\$1400
Caldeiras	2636	árvores/carçoço	100	\$065		8505	terra	75	\$158
Pedra Branca	2823	bravio	25			8520	terra	250	\$525
	2843	milho	7	\$012	Morros/Pau/Água	9894	terra	100	\$210
Pau Pique	2877	milho	45	\$158	Pau de Água	9947	terra	75	\$105
	2909	árvores/carçoço	100	\$013			outeiros	325	
Curralinhos	3071	bravio	50		Pau de Água / Cabeço	10051	silvado	50	
Curralinhos Caminho/Buzica	3109	árvores/carçoço	200	\$033		10071	silvado	50	
Curralinhos	3191	bravio	200		10083	silvado	400		
Lajido da Vereda/Biscoitos	3403	árvores	200	\$033	Detrás/Pau/Água	10096	inhames	25	\$030
Portelas	3459	bravio	75				10135	inhames	25
	3562	inhames	25	\$030	Vereda/João Dutra	10219	bravio	50	
Fontainhas	3662	inculto	25			Caminho/Serra	10288	bravio	100
		bravio	100		10408		bravio	400	
Biscoitos da Quinta	7387	terra	100	\$150	Caminho/Concelho	10655	bravio	100	
		bravio	50			10684	bravio	100	
	7391	terra	50	\$132	Torres	10706	bravio	100	
		bravio	100			10728	bravio	50	
Cabeço Queimado/Monte	7744	terra	75	\$132	Cabecinhas	10728	bravio	50	
	7768	bravio	125		Hortelãs	10832	bravio	200	
		7849	terra	50		Camachos	10870	bravio	100
	inhames	75							

Ana Rosa, viúva de Francisco Moniz – Proprietária n.º 53 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Monte de Cima	1338	terra	50	\$105	Serrado/Figueira	7942	bravio	100	
		inculto	100		Vereda/Biscoitos	8062	bravio	200	
Cab/Casas/Monte	1435	milho	10	\$054	Pedras	8072	bravio	200	
Cabo/Casas/Monte //Vale/Ambrósio	1455	milho	4	\$269	Abaixo do Caminho/Serra	8141	inhames	50	\$060
Cabo/Casas/Monte / Serradinho	1511	milho	21	\$088			outeiros	100	
Cabo/Casas/Monte / Eirado	1937	milho	90	19\$00Esc	Abaixo da Vereda/João Dutra	8166	silvado	50	
Cabo/Casas/Monte / Bagaços	2216	milho	60	\$324	Abaixo do Caminho/Concelho	8207	terra	75	\$132
Cabeço de Cima	2402	milho	15	\$038			outeiros	75	
Caldeiras	2634	árvores/carçoço e outras	200	\$039	8234	terra	25	\$066	
Laj./Marroque	2727	inculto	200		Caminho Novo	8552	terra	50	\$070
Pedra Branca	2841	milho	25	\$044	Detrás/Pau/Água	10098	bravio	25	
Pau Pique	2908	bravio	50		Caminho/Serra	10281	bravio	300	
Lajido da Vereda/Biscoitos	3339	figueiras	250	\$163	Caminho/Concelho	10356	bravio	200	
	3401	árvores	200	\$065	Terras/Manuel José	10590	bravio	25	
Portelas	3418	bravio	200		Caminho/Bandeiras	10631	bravio	300	
	3464	bravio	75		Torres	10723	bravio	300	
	3563	inhames	50	\$060	Hortelãs	10831	bravio	200	
inculto		50		Camachos			200		

F.105 – Luísa da Conceição Monte de Cima

Luísa da Conceição, solteira, também conhecida por Luísa Felícia, nascida em 17 de Agosto de 1822, era filha de José Garcia da Rosa (1783-1851) e de Ana da Conceição (1778-1856).

Admitimos que com ela vivesse uma irmã viúva, Rosa Felícia da Conceição, nascida em 10 de Julho de 1816.

Uma outra irmã, Ana Conceição (1810-1900), residia no mesmo Monte de Cima – Família 125.

O avô paterno, André Garcia da Rosa (1748-1812), era filho de António Garcia da Rosa (1716-?), natural da Madalena, e de Maria Francisca (1720-?). A avó paterna, Francisca Rosa (1754-1812), era filha de Lourenço Furtado (1718-79 e de Joana Rosa (1729-?).

O avô materno, Bartolomeu de Sousa (1740-1816), era filho de Francisco Rodrigues Pereira da Rocha (1707-?) e de Joana de Sousa (1711-?). A avó materna, Ana da Conceição (1738-1814), era filha de Manuel João (1676-?), natural da Madalena, e de Rosa Maria (1696-?), natural de S. João.

Luísa Felícia/da Conceição faleceu em 4 de Setembro de 1899, aos 77 anos.

A irmã viúva, Rosa Felícia da Conceição faleceu no mesmo dia, aos 83 anos.

Havia casado aos 38 anos, em 12 de Outubro de 1854, com um viúvo cuja naturalidade desconhecemos, António Francisco. Não teve filhos.

Foi atribuído a Luísa da Conceição o rendimento colectável de \$292, dispondo de uma pobre casa de alto e baixo. À irmã viúva foi atribuído o rendimento de \$455 réis.

Luísa da Conceição – Proprietário nº 603 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Monte de Cima	1222	CASA e pátios		\$200	Caldeiras	2550	inculto	25	
Cabo/Casas/Monte /Cova/Álamos	2144	milho	6	\$032	Pau Pique	2896	bravio	50	
	2170	milho	10	\$060					

Rosa Felícia, viúva – Proprietário nº 978 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cabeço Ruivo / abaixo da estrada	718	figueiras (2)	300	\$455
Curralinhos	3231	bravio	25	

F.106 – José Inácio de Castro Monte de Cima

José Inácio de Castro, nascido em 4 de Março de 1801, era filho de António Inácio de Castro (?-1860) e de Maria Clara (1781-1818).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel Inácio de Castro (1729-1815), era filho de Manuel Rodrigues de Castro (1671-?) e de Maria Rodrigues. A avó paterna, Ana Maria de Sousa (1747-1841), era filha de Domingos Ferreira da Costa (1714-?) e de Maria de Sousa (1718-?).

O avô materno, Manuel Gonçalves Correia (1744-?), era filho de José Gonçalves Correia (1710-?) e de Joana do Nascimento (1712-?). A avó materna, Francisca Clara de Jesus (1754-1835), era natural da Madalena, filha de Caetano Pereira Bettencourt e de Ana Clara de Jesus.

A sua defunta mulher, Catarina de S. José, nascida em 29 de Setembro de 1798, era filha de José Garcia Luís e de Maria de S. José (1764-1842).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, José Garcia Luís (1736-?), era filho de José Garcia Luís e de Maria da Conceição. A avó paterna, Ana Francisca (1742-1808), era filha de Manuel Vieira de Medeiros (1709-?) e de Maria Garcia (1712-?).

O avô materno, Damião Rodrigues de Matos (1726-?), era filho de António Gonçalves e de Maria Vieira, natural de S. Mateus. A avó materna, Catarina Francisca de S. José (1735-1814), era filha de Manuel Rodrigues Luís (1673-?) e de Catarina de S. José (1703-?), natural de S. João.

O casamento entre José Inácio de Castro e Catarina de S. José realizou-se em 30 de Janeiro de 1823, aos 22 e 24 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - Maria, nascida em 26 de Janeiro de 1824, deve ter falecido no primeiro ano de vida, mas não conhecemos o seu registo de óbito.
- 2 - De Manuel, nascido em 18 de Janeiro de 1825, não temos mais informação.
- 3 - Maria Catarina de S. José, nascida em 13 de Maio de 1828, casou aos 20 anos, em 30 de Abril de 1849, com Manuel Rodrigues Gonçalves, de 26, residindo no Monte de Cima – Família 82. Faleceu em 22 de Novembro de 1913, aos 85 anos.
- 4 - Clara de S. José, nascida em 20 de Junho de 1831, casou aos 21 anos, em 7 de Fevereiro de 1853, com João Rodrigues Pereira, de 20, residindo no Monte de Cima – Família 118. Faleceu em 28 de Abril de 1922, aos 90 anos.
- 5 - José, nascido em 4 de Janeiro de 1835, faleceu com duas semanas de vida, a 20 do mesmo mês.
- 6 - Catarina de S. José, nascida em 31 de Março de 1839, faleceu solteira em 31 de Julho de 1930, aos 94 anos.
- 7 - Cecília da Conceição, nascida em 31 de Março de 1839, casou aos 22 anos, em 7 de Outubro de 1861, com Manuel Silveira Costa, de 32, residindo na Eira – Família 252. Não conhecemos o seu registo de óbito

José Inácio de Castro faleceu em 25 de Dezembro de 1891, aos 90 anos. Catarina de S. José havia falecido em 27 de Maio de 1882, aos 83 anos.

O rendimento colectável que contabilizamos para José Inácio de Castro é de 5\$070 réis (no Mapa foram contabilizados apenas \$182 réis, dispondo de uma modesta casa de alto e baixo.

José Inácio de Castro – Proprietário nº 497 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cabeço Ruivo / abaixo da estrada	749	figueiras	200	\$065	Cabeço Queimado/Monte	7690	terra	25	\$066
Monte de Cima	1212	milho	25	\$080		7694	terra	75	\$197
	1223	CASA e quintal		\$800			outeiros	50	
	1343	bravio	10			7770	terra	50	\$132
Cab/Casas/Monte	1432	milho	2	\$011			bravio	25	
	1444	milho	2	\$011			inhames	75	\$090
Cabo/Casas/Monte //Vale/Ambrósio	1496	milho	6	\$036		7800	outeiros	25	
Cabo/Casas/Monte /Vale do Terreiro	1779	terra	25	\$053		7826	terra	50	\$132
		inculto	25			8004	bravio	150	
Cabo/Casas/Monte / Eirado	1979	milho	20	\$168		Serrado/Figueira	8023	inhames	50
	1982	milho	25	\$210			outeiros	100	
	1994	milho	18	6\$00Esc	Vereda/Biscoitos	8069	árvores	600	\$130
	2031	milho	16	\$108	Abaixo/Canada Pau/Água	8176	inhames	325	\$390
	2050	milho	9	\$049			outeiros	275	
Cabo/Casas/Monte /Cova/Álamos	2178	milho	30	\$126	Caminho Novo	8556	terra	150	\$210
	2184	milho	4	\$036			outeiros	150	
	2186	milho	6	\$032			inhames	25	\$038
Cabo/Casas/Monte / Bagaços	2255	milho	25	\$105	Lourais	8953	outeiros	175	
Cabeço de Cima	2351	milho	10	\$035	Manga	9040	lenha	400	\$060
Caldeiras	2629	bravio	50		Morros/Pau/Água	9886	terra	100	\$140
Laj./Marroque	2782	árvores/carçoço	400	\$039			outeiros	50	
	2812	sem rendimento	100			9920	terra	50	\$105
Currálinhos	3083	árvores/carçoço	100	\$013		outeiros			
Portelas	3484	árvores	300	\$033	Pau de Água / Cabeço	10031	silvado	50	
	3492	figueiras	200	\$052		10044	silvado	100	
Biscoitos da Quinta	7353	terra	25	\$066	Detrás/Pau/Água	10108	inhames	50	\$060
		bravio	25			10234	bravio	100	
Biscoitos/Monte	7445	terra	15	\$038	Caminho/Serra	10272	bravio	200	
	7507	inhames	25	\$038		Marouços	10459	lajido	150
	7568	terra	250	\$657	Fonte do Pé Leve	10543	bravio	800	
		bravio	250			10666	bravio	150	
	7680	terra	125	\$329	Torres	10669	bravio	600	
		marouços	25			Hortelãs	10797	bravio	50

F.107 – Manuel da Costa Nunes Monte de Cima

Manuel da Costa Nunes, nascido em 24 de Agosto de 1822, era filho de Manuel da Costa Nunes (1793-1879) e de Maria Josefa de Jesus (1790-1870).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel da Costa Nunes (1767-1830), era filho de António da Costa Nunes (1741-?) e de Rita Maria de Jesus (?-1813). A avó paterna, Joana Rosa, era filha de Manuel Gonçalves das Neves (1737-1826) e de Antónia de Sousa (1748-1831).

O avô materno, António Ferreira de Sousa (1767-1830), era filho de João Ferreira da Costa (1719-?) e de Isabel Rosa (1721-?). A avó materna, Maria Josefa (1761-1851), era filha de Estanislau Dutra (1737-?) e de Josefa Teresa (1748-1832).

A sua defunta mulher, Isabel Rosa, nascida em 15 de Outubro de 1819, era filha de Tomás Garcia da Costa (1783-1858) e de Angélica Rosa (1782-1840).

Um irmão, José Garcia da Costa (1809-1893), residia no Monte de Baixo – Família 26. Duas irmãs eram residentes no Monte de Cima: Maria Rosa (1822-1917), casada com José Gonçalves Vieira – Família 97; Ana Rosa (1814-1893), viúva – Família 104.

O casamento entre Manuel da Costa Nunes e Isabel Rosa realizou-se em 22 de Janeiro de 1849, aos 26 e 29 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes um filho:

- 1 - Domingos da Costa Nunes, nascido em 13 de Outubro de 1849, que supomos co-residente.

Manuel da Costa Nunes faleceu em 8 de Dezembro de 1904, aos 82 anos. Isabel Rosa havia falecido de parto em 13 de Outubro de 1849, antes de atingir os 30 anos.

A nora, Luísa Joaquina, nascida em 9 de Setembro de 1845, era filha de Manuel Francisco da Silveira (1801-1884), também residente no Monte de Cima – Família 112, e de Francisca Joaquina (1803-1869).

O casamento entre Domingos da Costa Nunes, marítimo, e Luísa Joaquina realizou-se em 15 de Maio de 1876, aos 26 e 30 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - Maria, nascida em 17 de Fevereiro de 1877, faleceu em 3 de Novembro de 1893, aos 16 anos.
- 2 - Ana Joaquina das Candeias, nascida em 22 de Março de 1879, casou aos 19 anos, em 23 de Janeiro de 1899, com Manuel Inácio da Fonte, de 23. Faleceu em 24 de Março de 1951, aos 72 anos.
- 3 - Manuel, nascido em 15 de Maio de 1881, faleceu na segunda semana de vida, a 28 do mesmo mês.
- 4 - Isabel Joaquina das Candeias, nascida em 20 de Dezembro de 1882, casou aos 17 anos, em 12 de Novembro de 1900, com José Gonçalves de Matos, de 25. Faleceu em 10 de Setembro de 1917, aos 34 anos.



Figura XLVI – José Gonçalves de Matos com a mulher Isabel Joaquina das Candeias

Domingos da Costa Nunes faleceu em 21 de Janeiro de 1928, aos 78 anos. Luísa Joaquina faleceu em 16 de Fevereiro de 1929, aos 83 anos.

O rendimento colectável atribuído a Manuel da Costa Nunes foi de 7\$523 réis, dispondo de uma casa com relativo conforto.

Manuel da Costa Nunes – Proprietário nº 619 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	
Ladeira Grande / abaixo da estrada	669	árvores/caroço	75	\$033	Biscoitos/Monte	7569	terra	200	\$525	
Mingato	818	figueiras	200	\$078			bravio	100		
Monte de Cima	1224	CASA e quintal		1\$100		7657	terra	75	\$132	
	1313	árvores/caroço	100	\$039	marouços		50			
	1328	árvores/caroço	100	\$013	7777	terra	25	\$044		
	1372	milho	25	\$079		outeiros	25			
Cab/Casas/Monte	1411	milho	40	\$210	Rodeio do Fogo	7878	bravio	150		
	1433	milho	20	\$108	Serrado/Figueira	8002	bravio	100		
Cabo/Casas/Monte //Vale/Ambrósio	1473	milho	6	\$050	Pedras	8073	bravio	150		
	1487	milho	3	\$013		8090	árvores	250	\$039	
Cabo/Casas/Monte /Vale da Pedra	1617	milho	9	\$076	Abaixo do Caminho/Serra	8140	inhames	100	\$120	
	1619	milho	9	\$076			outeiros	100		
	1621	milho	7	\$021	Abaixo do Caminho/Concelho	8229	terra	100	\$263	
Cabo/Casas/Monte /Vale do Terreiro	1766	milho	100	\$210			outeiros	50		
	1778	terra	35	\$074	Cavacas	8359	terra	200	\$280	
		maninho	25		Cavacas	8359	outeiros	300		
Cabo/Casas/Monte / Eirado	1847	milho	18	\$076	Caminho/Concelho/Ladeira do Burro	8404	terra	150	\$210	
	1881	milho	45	\$189			8406	terra	300	\$420
	1908	milho	45	\$270		outeiros		100		
	1914	milho	25	\$053	Terras Lavradas	8433	terra	200	\$420	
	2034	milho	25	\$150		8445	terra	25	\$053	
	2100	milho	13	\$039		8447	terra	50	\$105	
Cabo/Casas/Monte /Cova/Álamos	2157	milho	25	\$180	Caminho Novo / Furna do Lume	8642	silvado	100		
Cabo/Casas/Monte / Bagaços	2240	milho	12	\$055	Caminho Novo	8667	silvado	100		
		terra	25	\$052		8675	lenha	200	\$090	
	2261	inculto	25		Manga	9031	lenha	1000	\$200	
Cabeço de Cima	2326	milho	75	\$263		9044	lenha	900	\$180	
Caldeiras	2644	árvores	800	\$166	Detrás/Pau/Água	10080	bravio	150		
Laj./Marroque	2723	sem cultura	200			10107	inhames	50	\$060	
	2725	silvado	200				outeiros	150		
	2767	inculto	200		10215	inhames	75	\$120		
	2801	árvores/caroço	300	\$033		outeiros	325			
Pau Pique	2878	milho	40	\$140	Caminho/Serra	10224	inhames	25	\$030	
Adegas	2996	árvores/caroço	300	\$098			bravio	25		
Canto da Lenha	3022	árvores/caroço	150	\$052		10240	inhames	100	\$120	
	3037	bravio	25				bravio	500		
Currálinhos	3081	árvores/caroço	100	\$013		10290	bravio	200		
Currálinhos Caminho/Buzica	3116	bravio	150			Alto/Queimada	10452	lajido	400	
Portelas	3417	bravio	200			Marouços	10535	bravio	200	
					Hortelãs	10809	lenha	200	\$050	
						10821	bravio	300		

F.108 – António da Terra Pinheiro Monte de Cima

António da Terra Pinheiro, nascido em 13 de Julho de 1845, era filho de António da Terra Pinheiro (?-1844), natural da ilha do Faial, e de Maria Josefa, cuja naturalidade desconhecemos.

Os avós paternos eram Francisco da Terra Pinheiro e Joaquina Francisca.

Os avós maternos eram Manuel Inácio Garcia e Rosa de Serpa.

A mulher, Maria Rosa de Faria, nascida em 16 de Abril de 1846, era filha de Manuel da Rosa Pereira (1800-1873) e de Maria Rosa (1809-1876).

Tinha um irmão residente no Monte de Baixo, Manuel da Rosa Pereira (1840-1916) – Família 44, e 3 outros residentes no Monte de Cima: Francisca Rosa (1850-?), casada com Manuel da Rosa Concelos – Família 80; José da Rosa Pereira (?-1896) – Família 103; Domingos da Rosa Pereira (1830-1909) – Família 109.

O casamento entre António da Terra Pinheiro e Maria Rosa de Faria realizou-se em 20 de Fevereiro de 1873, aos 27 e 26 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 6 filhos:

- 1 - Maria Rosa Terra, nascida em 20 de Novembro de 1873, emigrou para os Estados Unidos aos 32 anos com passaporte datado de 26 de Julho de 1906. Tinha 1,57 metros de altura, cabelo castanho e olhos claros.
- 2 - Ana Rosa Terra, nascida em 21 de Fevereiro de 1876, casou aos 24 anos, em 28 de Maio de 1900, com Manuel Garcia da Rosa, de 23. Faleceu em 22 de Fevereiro de 1964, aos 88 anos.
- 3 - António da Terra Pinheiro Jr., nascido em 30 de Setembro de 1878, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 25 anos, em 12 de Agosto de 1904. Tinha 1,64 metros de altura, cabelo castanho e olhos claros.
- 4 - Manuel da Terra Pinheiro, nascido em 19 de Outubro de 1883, casou aos 28 anos, em 1 de Julho de 1912, com Maria Helena de Santa Rita, de 23. Faleceu em 28 de Agosto de 1933, aos 49 anos.



Figura XLVII – Manuel da Terra Pinheiro com a mulher Maria Helena de Santa Rita

- 5 - Isabel Rosa das Candeias, nascida em 8 de Janeiro de 1886, casou uma primeira vez aos 22 anos, em 20 de Fevereiro de 1908, com Manuel Francisco da Costa, de 22. Faleceu em 21 de Outubro de 1952, aos 66 anos.



Figura XLVIII – Isabel Rosa das Candeias com o segundo marido Manuel da Costa Nunes

6 - Rosa da Conceição, nascida em 15 de Novembro de 1888, casou uma primeira vez aos 25 anos, em 9 de Maio de 1914, com Graciano Joaquim Laranjo, de 26. Faleceu em 18 de Janeiro de 1959, aos 70 anos.

António da Terra Pinheiro faleceu em 2 de Agosto de 1923, aos 78 anos. Maria Rosa de Faria faleceu em 28 de Abril de 1930, aos 84 anos.



Figura XLIX – Casa que pertenceu a António da Terra Pinheiro

O rendimento colectável atribuído a António da Terra Pinheiro foi de 2\$709 réis, dispondo de uma casa relativamente confortável.

António da Terra Pinheiro – Proprietário nº 142 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cabeço Ruiivo / acima da estrada	801	árvores/caroço	100	\$039	Casas Velhas	7001	inhames	25	\$025
Monte de Cima	1225	CASA e quintal		1\$000			bravio	25	
Cabo/Casas/Monte /Vale da Pedra	1541	milho	15	\$045	Cabeço Queimado/Monte	7840	inhames	25	\$020
	1544	milho	3	\$006	Serrado/Figueira	7962	inhames	25	\$060
Cabo/Casas/Monte /Vale do Terreiro	1699	milho	30	\$162	Vereda/Biscoitos	8043	bravio	100	
	1771	milho	150	\$788		8100	árvores	200	\$032
Cabo/Casas/Monte / Eirado	2007	milho	20	\$168	Pedras	8111	bravio	100	
Cabeço de Cima	2277	milho	12	\$025	Terras Lavradas	8481	terra	25	\$053
	2288	milho	20	\$035	Caminho Novo	8622	silvado	200	
Laj./Marroque	2771	bravio	400		Pau de Água	9941	inhames	75	\$090
Pedra Branca	2836	árvores/caroço	50	\$013			outeiros	75	
	2860	árvores/caroço	100	\$013	Vereda/João Dutra	10158	bravio	25	
Pau Pique	2865	milho	8	\$020	Marouços	10519	bravio	300	
Adegas	2935	árvores/caroço	50	\$013	Torres	10715	bravio	150	
	2955	bravio	25		Queimada/Rato	10789	bravio	200	
	3013	árvores/caroço	50	\$013	Camachos	10864	bravio	100	
Lajido da Vereda/Biscoitos	3366	árvores	50	\$020		10934	bravio	100	
Portelas	3476	bravio	150		Tamujo acima do Caminho	10974	bravio	150	
	3585	inhames	20	\$024	Canto dos Burros	11003	bravio	800	
inculto		20							
Cancelas	5912	terra	25	\$038	Curralinhos	11033	figueiras	1400	\$086
		bravio	75						

F.109 – Domingos da Rosa Pereira
Monte de Cima

Domingos da Rosa Pereira, lavrador, nascido em 5 de Abril de 1837, era filho de Manuel da Rosa Pereira (1800-1873) e de Maria Rosa (1809-1876).

Tirou passaporte para os Estados Unidos aos 44 anos, em 16 de Março de 1883. Tinha 1,63 metros de altura, cabelo castanho e olhos azuis.

Tinha um irmão residente no Monte de Baixo, Manuel da Rosa Pereira (1830-1909) – Família 44, e 3 outros residentes no Monte de Cima: Francisca Rosa (1850-?), casada com Manuel da Rosa Concelos – Família 80; José da Rosa Pereira (?-1896)- Família 103; Maria Rosa de Faria (1846-1930), casada com António da Terra Pinheiro – Família 108.

Casou aos 50 anos, em 24 de Novembro de 1887, com Maria da Conceição, de 15 anos.

Faleceu sem filhos em 14 de Setembro de 1909, aos 62 anos.

O rendimento colectável atribuído a Domingos da Rosa Pereira foi de 3\$314 réis, dispondo de uma casa de alto e baixo.

Domingos da Rosa Pereira – Proprietário nº 183 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Monte de Cima	1197	milho	4	\$013	Portela	3554	inhames	10	\$012
	1226	CASA e quintal		\$800			inculto	15	
	1325	bravio	100			3587	inhames	20	\$024
	1385	bravio	50				inculto	20	
	1390	milho	8	\$025	Cabeço	7839	inhames	25	\$020
Cab/Casas/Monte	1408	milho	30	\$189	Queimado/Monte	7842	inhames	75	\$090
Cabo/Casas/Monte / Serradinho	1508	milho	25	\$079	Rodeio do Fogo	7900	bravio	50	
Cabo/Casas/Monte / Eirado	1959	milho	25	\$158	Serrado/Figueira	7963	inhames	25	\$060
	1990	milho	25	\$180			outeiros	25	
	2006	milho	25	\$210	Vereda/Biscoitos	8035	bravio	25	
	2055	milho	100	\$525			bravio	200	
Cabo/Casas/Monte /Cova/Álamos	2200	milho	30	\$180	Pedras	8045	bravio	250	
Cabeço de Cima	2284	milho	5	\$009		8113	bravio	50	
	2325	milho	5	\$013		8118	silvado	200	
	2339	milho	7	\$018		8121	silvado	200	
	2373	inculto	25			Terras Lavradas	8517	terra	75
2410	milho	25	\$063	Pau de Água	9945	terra	25	\$035	
Laj./Marroque	2731	inculto	150				outeiros	25	
Pedra Branca	2834	árvores/carroço	50	\$013	Pau de Água / Cabeço	10059	silvado	50	
Pau Pique	2862	árvores/carroço	100	\$020	Caminho/Serra	10310	bravio	150	
Adegas	2936	árvores/carroço	100	\$033	Marouços	10520	bravio	300	
	2943	bravio	10		Queimada/Rato	10782	bravio	50	
	2999	árvores/carroço	100	\$013		10788	bravio	200	
Curralinhos Caminho/Buzica	3118	em plantação	3200		Camachos	10863	bravio	100	
Lajido da Vereda/Biscoitos	3356	árvores	200	\$033			10866	bravio	200
Portelas	3455	árvores	150	\$039	Tamujo acima do Caminho	10972	bravio	150	
	3461	árvores	50	\$013	Canto dos Burros	11002	pastagem	2000	\$250
	3498	árvores	100	\$039			maninho	1200	

**F.110 – Maria Rosa, viúva de Manuel da Costa Concelos
Monte de Cima**

F.110

Maria Rosa, nascida em 25 de Julho de 1827, era filha de Vicente Gonçalves Vieira (1788-1839) e de Angélica Rosa (1792-1873).

Tinha dois irmãos residentes no Monte de Baixo: Manuel Gonçalves Vieira (1830-1906) – Família 60; João Gonçalves Vieira (1825-1899)- Família 61.

O seu defunto marido, Manuel da Costa Concelos, nascido em 28 de Abril de 1830, era filho de António da Costa Concelos (1803-1854) e de Angélica Francisca (1806-1878).

Seis irmãos eram residentes no Monte de Cima: Maria Francisca (1837-1925), Francisca Angélica (1845-1914) e Angélica Francisca (1843-1934), solteiras, que supomos co-residentes – Família 83; Rosália Francisca (1848-1918), casada com António Nunes da Rosa - Família 84; António da Costa Concelos (1841-1929)- Família 92; Ana Francisca (1839-1919), casada com Vicente da Rosa - Família 120 .

O casamento entre Manuel da Costa Concelos e Maria Rosa realizou-se em 14 de Abril de 1856, aos 25 e 28 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - Maria Rosa das Candeias, nascida em 19 de Janeiro de 1857, casou aos 47 anos, em 30 de Julho de 1904, com José Francisco de Freitas, de 58. Faleceu em 25 de Fevereiro de 1918, aos 61 anos.
- 2 - Rosa Francisca do Carmo, nascida em 11 de Março de 1859, faleceu solteira em 29 de Janeiro de 1935, aos 75 anos.
- 3 - Ana Rosa, nascida em 27 de Janeiro de 1861, faleceu em 2 de Agosto de 1873, aos 12 anos.

4 - Manuel da Costa Concelos, nascido em 21 de Dezembro de 1865, faleceu solteiro em 15 de Abril de 1883, aos 17 anos.

Maria Rosa faleceu em 8 de Novembro de 1912, aos 85 anos. Manuel da Costa Concelos havia falecido em 16 de Agosto de 1869, aos 39 anos.

O rendimento colectável atribuído a Maria Rosa foi de \$884 réis, dispondo de uma pobre casa de alto e baixo.

Maria Rosa, viúva de Manuel da Costa Concelos – Proprietária nº 921 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Monte de Cima	1205	milho	2	\$008	Rodeio do Fogo	7885	inhames	25	\$020
	1227	CASA e pátios		\$400		7887	bravio	25	
	1365	milho	25	\$079		7904	inhames	50	2\$00Esc
	1373	milho	18	\$056			outeiros	50	
	1375	bravio	10			7917	bravio	50	
Cabo/Casas/Monte /Vale do Terreiro	1703	milho	5	\$021	Abaixo do Caminho/Serra	8146	silvado	50	
Cabo/Casas/Monte / Eirado	1879	milho	5	\$021	Caminho Novo	8613	inhames	75	\$090
	2097	milho	2	\$006			outeiros	125	
Cabo/Casas/Monte / Morros	2103	milho	7	\$021		8654	bravio	100	
	2117	milho	8	\$024	Caminho/Concelho	10395	inhames	25	\$030
	2140	milho	6	\$013			bravio	375	
Cabeço de Cima	2424	terra	6	\$015	Marouços	10530	bravio	200	
		inculto	14			10600	bravio	200	
Caldeiras	2624	árvores	50	\$020	Caminho/Bandeiras	10629	bravio	100	
Laj./Marroque	2753	árvores/caroço	150	\$020	Hortelãs	10848	bravio	300	
Adegas	2926	bravio	50				10855	bravio	100
	2973	bravio	25		Camachos	10893	bravio	100	

**F.111 – Manuel Rodrigues Dias
Monte de Cima**

Manuel Rodrigues Dias, nascido em 24 de Janeiro de 1811, era filho de Jerónimo Rodrigues Dias (1785-1865), lavrador, e de Ana Luísa (1792-1874).

Tinha um irmão residente no Monte de Cima, Jerónimo Rodrigues Dias (1839-1917) – Família 114.

O avô paterno, António Rodrigues Dias (1739-1807), era filho de António Rodrigues Dias e de Maria Pereira da Costa (1711-?). A avó paterna, Catarina Maria (1747-1806), era filha de Francisco da Costa Maciel (1705-?), natural de S. Mateus, e de Maria Rodrigues (1713-?).

O avô materno, André Garcia da Rosa (1748-1812), era filho de António Garcia da Rosa (1716-?), natural da Madalena, e de Maria Francisca (1720-?). A avó materna, Francisca Rosa (1754-1812), era filha de Lourenço Furtado (1718-?) e de Joana Rosa (1729-?).

A mulher, Mariana Teresa, nascida em 6 de Março de 1807, era filha de António da Rosa Pereira (?-1848), lavrador, e de Ana Teresa de Jesus (1772-1842).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, António da Rosa Pereira (1733-?), era filho de Bartolomeu da Rosa e de Ana Pereira (1706-?). A avó paterna, Ana Maria da Conceição (1742-1816), era filha de Pedro Rodrigues Luís (1712-?) natural da Madalena, e de Rosa Maria (1716-?), natural de S. Mateus.

O avô materno, André Garcia da Rosa (1748-1812), era filho de António Garcia da Rosa (1716-?), natural da Madalena, e de Maria Francisca (1720-?). A avó materna, Francisca Rosa (1754-1812), era filha de Lourenço Furtado (1718-?) e de Joana Rosa (1729-?).

O casamento entre Manuel Rodrigues Dias e Mariana Teresa realizou-se em 22 de Maio de 1836, aos 25 e 29 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - Maria Teresa, nascida em 29 de Setembro de 1837, faleceu em 7 de Julho de 1860, aos 22 anos.
- 2 - Manuel, nascido em 17 de Janeiro de 1841, faleceu no segundo mês de vida, em 2 de Março de 1842.

- 3 - Manuel nasceu e morreu em 25 de Setembro de 1843.
 4 - Vicência Teresa, nascida em 18 de Abril de 1845, faleceu em 16 de Junho de 1865, aos 20 anos.
 5 - Mariana Teresa, nascida em 26 de Outubro de 1848, casou na véspera de perfazer 24 anos, em 25 de Outubro de 1872, com Manuel Gonçalves de Sousa, de 34, residindo no Monte de Baixo – Família 67. Faleceu em 17 de Fevereiro de 1911, aos 62 anos.

Manuel Rodrigues Dias faleceu em 18 de Dezembro de 1888, aos 77 anos. Mariana Teresa faleceu em 19 de Fevereiro de 1890, aos 82 anos.

O rendimento colectável atribuído a Manuel Rodrigues Dias foi de 5\$223 réis, dispondo de uma casa de alto e baixo.

Manuel Rodrigues Dias – Proprietário n.º 755 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Monte de Cima	1229	CASA e quintal		\$900	Lajido da Vereda/Biscoitos	3365	árvores	75	\$026
Cab/Casas/Monte	1423	milho	8	\$043		3368	árvores	100	\$033
	1429	milho	8	\$043	Portelas	3414	bravio	300	
Cabo/Casas/Monte //Vale/Ambrósio	1462	milho	12	\$086		3437	figueiras	800	\$455
Cabo/Casas/Monte / Eirado	1919	milho	20	5\$00Esc		3494	bravio	100	
	1930	milho	22	5\$00Esc		3547	bravio	75	
	1933	milho	28	6\$00Esc	Cabeço Queimado/Monte	7834	inhames	150	\$180
	1965	milho	13	\$078		Rodeio do Fogo	7890	inhames	50
	2003	milho	10	\$054	7959		outeiros	25	
	2039	milho	10	\$072	Serrado/Figueira	7959	inhames	50	\$090
2069	milho	4	\$008	7959		outeiros	50		
Cabo/Casas/Monte /Cova/Álamos	2143	milho	22	\$119	Terras Lavradas	8477	terra	250	\$840
	2152	milho	0,3388 ares	\$030	Caminho Novo	8555	terra	225	\$315
Cabeço de Cima	2280	terra	30	\$075		8555	outeiros	75	
		maninho	30			8570	terra	200	\$280
	2286	terra	12	\$030			8570	outeiros	200
Laj./Marroque	2688	bravio	25			8579	terra	25	\$035
		lenha	1000	\$100		outeiros	25		
Pau Pique	2891	terra	10	\$042	Pau de Água	9971	inhames	100	\$160
		inculto	15			9971	outeiros	100	
	2911	bravio	25			10008	terra	100	\$140
Adegas	2915	milho	14	\$029	Vereda/João Dutra	10180	inhames	75	\$090
	2941	árvores/carçoço	200	\$026	Caminho/Serra	10302	bravio	400	
	3014	árvores/carçoço	50	\$013	Terras/Manuel José	10591	bravio	100	
Curralinhos Caminho/Buzica	3096	bravio	75		Caminho/Bandeiras	10615	lenha	400	\$100
Curralinhos	3214	bravio	200		Hortelãs	10803	bravio	50	
	3261	árvores	200	\$039	Camachos	10927	bravio	200	
	3263	figueiras	400	\$104		10935	bravio	200	
	3315	bravio	400		Tamujo acima do Caminho	10935	bravio	400	
Lajido da Vereda/Biscoitos	3357	bravio	300		Cancela/Manga	11013	pastagem	2000	\$250

**F.112 – Manuel Francisco da Silveira
Monte de Cima**

F.112

Manuel Francisco da Silveira, nascido em 16 de Setembro de 1801, era filho de José Francisco da Silveira (1755-1821), natural de S. Mateus, e de Luísa Francisca (1770-1833).

Não identificamos irmãos residentes.

Os avós paternos, Manuel Francisco da Silveira e Teresa Rosa, haviam sido residentes em S. Mateus.

O avô materno, Pedro de Faria (?-1818), era filho de Simão de Faria (1694-?), natural da Madalena, e de Josefa Maria. A avó materna, Josefa Maria (1748-1816), era filha de Francisco Rodrigues Pereira da Rocha (1707-?) e de Joana de Sousa (1711-?).

A sua defunta mulher, Francisca Joaquina, nascida em 5 de Novembro de 1803, era filha de Manuel Francisco de Freitas (1767-1849), lavrador, e de Maria Joaquina (1764-1849).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel Francisco de Freitas (1735-?), era filho de José Rodrigues de Freitas e de Ana Rodrigues. A avó paterna, Ana Teresa, era filha de José Vieira Tristão (1681-?) e de Luzia Rodrigues.

O avô materno, Manuel Pereira Frade (1737-1815), era filho de João Pereira Frade (1709-?) e de Isabel Goulart. A avó materna, Helena Maria (1731-1807), era filha de Inácio Gonçalves e de Isabel Rodrigues.

O casamento entre Manuel Francisco da Silveira e Francisca Joaquina realizou-se em 9 de Dezembro de 1833, aos 32 e 30 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - Maria Joaquina, nascida em 11 de Março de 1835, casou aos 21 anos, em 17 de Junho de 1856, com Manuel Vieira da Rosa. Ausentaram-se, sem registo de filhos na Candelária.
- 2 - Luísa, nascida em 28 de Setembro de 1827, faleceu com 3 anos, em 24 de Maio de 1841.
- 3 - Manuel, nascido em 21 de Fevereiro de 1840, faleceu com um ano, em 21 de Fevereiro de 1841.
- 4 - Manuel Francisco da Silveira, nascido em 2 de Dezembro de 1841, seria co-residente.
- 5 - Luísa Joaquina, nascida em 9 de Setembro de 1845, casou aos 30 anos, em 15 de Maio de 1876, com Domingos da Costa Nunes, de 26, que supomos residente também no Monte de Cima – Família 107. Faleceu em 16 de Fevereiro de 1929, aos 83 anos.

Manuel Francisco da Silveira faleceu em 13 de Agosto de 1884, aos 82 anos. Francisca Joaquina havia falecido em 13 de Fevereiro de 1869, aos 65 anos.

A nora, Rosa Francisca, nascida em 8 de Junho de 1839, era filha de Manuel Francisco da Costa Maciel (1802-1886) e de Francisca Rosa de Sousa (1803-1891), também residentes no Monte de Cima – Família 122.

O casamento de Manuel Francisco da Silveira e Rosa Francisca realizou-se em 22 de Novembro de 1869, quando ambos tinham 30 anos. Conhecemos 8 filhos:

- 1 - Maria, nascida em 20 de Setembro de 1870, faleceu em 23 de Julho de 1873, aos 2 anos.
- 2 - Manuel Francisco da Silveira, nascido em 31 de Outubro de 1871, faz parte do recenseamento escolar de 1882, como anteriormente estudante na Escola Primária da Criação Velha. Emigrou para o Brasil aos 12 anos, com passaporte datado de 25 de Agosto de 1884. Tinha 1,40 metros de altura, tinha cabelo louro e olhos castanhos..
- 3 - Francisca, nascida em 9 de Abril de 1873, faleceu com 4 meses, a 18 de Agosto seguinte.
- 4 - Maria Rosa da Conceição, nascida em 14 de Abril de 1874, casou aos 23 anos, em 22 de Novembro de 1897, com José da Rosa da Silveira, de 30. Faleceu em 28 de Setembro de 1946, aos 72 anos.
- 5 - António Francisco da Silveira, nascido em 14 de Abril de 1876, casou aos 21 anos, em 22 de Novembro de 1897, com Júlia Rosa da Conceição, de 22. Faleceu em 1 de Maio de 1953, aos 77 anos.



Figura L – António Francisco da Silveira e família

- 6 - Ana da Rosa Vieira, nascida em 14 de Agosto de 1877, casou aos 26 anos, em 30 de Janeiro de 1904, com Manuel Gonçalves Vieira, de 24. Emigrou para os Estados Unidos com passaporte datado de 23 de Agosto de 1921. Tinha 1,52 metros de altura, cabelo castanho e olhos azuis.
- 7 - José, nascido em 10 de Agosto de 1879, faleceu no primeiro ano de vida, em 20 de Abril de 1880.
- 8 - João Francisco da Silveira, nascido em 25 de Agosto de 1883, casou aos 22 anos, em 23 de Abril de 1906, com Catarina Francisca, de 18. Faleceu em 18 de Janeiro de 1961, aos 78 anos.



Figura LI – João Francisco da Silveira

Manuel Francisco da Silveira faleceu em 14 de Fevereiro de 1902, aos 60 anos. Rosa Francisca faleceu em 1 de Janeiro de 1920, aos 80 anos.

O rendimento colectável atribuído a Manuel Francisco da Silveira (pai ou filho?) foi de 3\$996 réis, dispondo de uma modesta casa de alto e baixo. No que respeita a meios de subsistência, o recenseamento escolar de 1882 indica “poucos”.

Manuel Francisco da Silveira – Proprietário nº 652 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Entre Caminhos	855	árvores/carço e outras	300	\$078	Biscoitos/Monte	7633	inhames	125	\$150
Calhau	912	árvores/carço e outras	300	\$104			outeiros	25	
Monte de Cima	1231	CASA e quintal		\$800	Cabeço	7714	bravio	100	
	1247	árvores/carço	25	\$098	Queimado/Monte	7829	inhames	25	\$030
	1317	árvores	400	\$278	Rodeio do Fogo	7898	inhames	25	1\$00Esc
	lenha	200		outeiros			50		
Cabo/Casas/Monte / Eirado	2004	milho	25	\$150	Serrado/Figueira	7924	inhames	600	28\$00Esc
	2080	milho	50	\$157			outeiros	200	
Cabo/Casas/Monte /Cova/Álamos	2159	milho	50	\$210		8022	inhames	75	\$090
	2174	milho	4	\$008			bravio	125	
Cabo/Casas/Monte / Bagaços	2249	milho	3	\$013	Abaixo/Canada	8192	terra	75	\$197
	2254	milho	18	\$076	Pau/Água		outeiros	50	
	2257	milho	7	\$021	Morros/Pau/Água	9882	terra	25	\$035
Cabeço de Cima	2305	milho	12	\$010	Pau de Água	10012	terra	25	\$035
	2328	milho	8	\$028			outeiros	25	
Laj./Marroque	2799	bravio	100		Caminho/Serra	10317	bravio	150	
Pau Pique	2873	terra	5	\$018	Caminho/Bandeiras	10621	inhames	25	\$030
		inculto	5				bravio	275	
Canto da Lenha	3033	árvores/carço	25	\$013	Torres	10670	bravio	300	
Curralinhos	3052	árvores/carço	800	\$039		10704	bravio	200	
		3186	bravio	50		Queimada/Rato	10756	inhames	25
Lajido da Vereda/Biscoitos	3370	figueiras	300	\$195	bravio			175	
Portelas	3592	inhames	75	\$090	Cancela/Manga	11027	pastagem	1600	\$200
		inculto	125						
Bacelo	3732	árvores/carço	800	\$065					

F.113 – José da Costa Goulart Monte de Cima

José da Costa Goulart, nascido em 13 de Setembro de 1821, era filho de André da Costa Goulart (1790-1884), residente no mesmo Monte de Cima – Família 137, e de Maria da Conceição (1793-1880).

A mulher, Helena de Santa Rita, nascida em 28 de Maio de 1827, era filha de Manuel de Faria (1787-1856) e de Helena Maria de Santa Rita (?-1881).

Tinha 4 irmãos residentes no mesmo Monte de Cima: Manuel de Faria (1822-1899), Josefa de Santa Rita (1829-1919) e Mariana de Santa Rita (1836-1930), solteiros – Família 123; Maria de Santa Rita (1824-1902), viúva – Família 128.

O avô paterno, Pedro de Faria (?-1818), era filho de Simão de Faria (1694-?), natural da Madalena, e de Josefa Maria. A avó paterna, Josefa Maria (1748-1816), era filha de Francisco Rodrigues Pereira da Rocha (1707-?) e de Joana de Sousa (1711-?).

O avô materno, Manuel Ferreira das Neves (1755-1841), ferreiro, era filho de Domingos Ferreira da Costa (1714-?) e de Maria de S. José (1732-?). A avó materna, Maria de Santa Rita (1760-1837), era filha de Manuel de Andrade Mancebo (1732-?) e de Ana Teresa de Jesus (1741-1806).

O casamento entre José da Costa Goulart e Helena de Santa Rita realizou-se em 8 de Junho de 1857, aos 35 e 30 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 2 filhas:

- 1 - Maria de Santa Rita, nascida em 4 de Fevereiro de 1860, seria co-residente.
- 2 - Ana de Santa Rita, nascida em 25 de Outubro de 1862, faleceu em 5 de Agosto de 1873, aos 10 anos.

José da Costa Goulart faleceu em 30 de Novembro de 1889, aos 68 anos. Helena de Santa Rita faleceu em 23 de Março de 1919, aos 91 anos.

O genro, Tomás Vieira de Castro, nascido em 23 de Março de 1855, era filho de João Inácio de Castro (1824-1901) e de Ana de S. José (1824-1909), residentes no Monte de Baixo – Família 71.

O casamento entre Tomás Vieira de Castro e Maria de Santa Rita realizou-se em 2 de Maio de 1881, aos 26 e 21 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 8 filhos:

- 1 - Manuel Vieira de Castro, nascido em 8 de Fevereiro de 1882, emigrou para os Estados Unidos onde casou e aí faleceu, ainda jovem, colhido por um touro.
- 2 - Rosa Helena Vieira, nascida em 27 de Setembro de 1884, emigrou para os Estados aos 21 anos, como criada, acompanhando a patroa. Faleceu nos Estados Unidos, aos 30 anos, de doença oncológica.
- 3 - José Vieira de Castro, nascido em 6 de Fevereiro de 1887, casou aos 26 anos, em 14 de Abril de 1913, com Maria da Conceição, de 20. Faleceu em 25 de Agosto de 1972, aos 85 anos.
- 4 - Maria Helena de Santa Rita, nascida em 2 de Maio de 1889, casou aos 23 anos, em 1 de Julho de 1912, com Manuel da Terra Pinheiro, de 28. Faleceu em 10 de Março de 1952, aos 62 anos.
- 5 - João Vieira de Castro, nascido em 7 de Junho de 1892, casou aos 27 anos, em 9 de Fevereiro de 1920, com Laurentina de Castro Laranjo, de 23. Faleceu em 13 de Fevereiro de 1974, aos 81 anos.
- 6 - Adelina Vieira de Castro, nascida em 3 de Novembro de 1894, casou aos 28 anos, em 25 de Novembro de 1922, com Francisco Garcia da Costa, de 30. Faleceu em 29 de Novembro de 1975, aos 81 anos.
- 7 - Helena Vieira de Castro, nascida em 19 de Setembro de 1898, casou aos 23 anos, em 21 de Janeiro de 1922, com Henrique Rodrigues Dias, de 25. Faleceu em 2 de Novembro de 1962, aos 64 anos.
- 8 - Elvira de Santa Rita Castro, que terá nascido entre 1901 e 1902 (não conhecemos a data do baptizado), casou aos 27 anos, segundo o pároco, em 20 de Abril de 1929, com António Inácio de Castro, de 29. Não conhecemos a data do seu óbito.



Figura LII – António Castro, João Castro e Manuel Castro



Figura LIII – Elvira de Santa Rita Castro

Tomás Vieira de Castro faleceu em 14 de Janeiro de 1937, aos 81 anos. Maria de Santa Rita havia falecido em 16 de Novembro de 1916, aos 56 anos.

O rendimento colectável atribuído a José da Costa Goulart foi de 7\$415 réis, dispondo de uma casa de alto e baixo de relativo conforto.

Não encontramos propriedade referida ao genro.

José da Costa Goulart – Proprietário nº 444 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cabeço Ruivo / abaixo da estrada	709	figueiras	500	\$390	Cabeço do Meio/ Canada do Património	3923	figueiras	250	\$195
	716	figueiras	200	\$520		Biscoitos da Quinta	7428	inhames	75
Monte de Cima	1319	árvores/caroço	400	\$065	Biscoitos/Monte		7485	inhames	25
	1232	CASA e quintal		1\$200		7489	inhames	50	\$040
	1355	árvores/caroço	50	\$013		7491	inhames	50	\$060
Cabo/Casas/Monte //Vale/Ambrósio	1450	milho	4	\$022	Serrado/Figueira	7921	silvado	100	
Cabo/Casas/Monte / Serradinho	1514	milho	25	\$105		7990	bravio	5	
Cabo/Casas/Monte /Vale da Pedra	1561	milho	12	\$072		8017	árvores	200	\$052
Cabo/Casas/Monte / Vale do Terreiro	1784	terra	175	\$735	Pedras	8078	bravio	100	
		maninho	25			8086	bravio	200	
Cabo/Casas/Monte / Eirado	1870	milho	5	\$021		8110	bravio	300	
	1895	milho	40	\$120	Abaixo da Vereda/João Dutra	8153	bravio	50	
	1905	milho	9	\$049	Abaixo/Canada Pau/Água	8186	terra	50	\$175
	1925	milho	25	7\$00Esc	Terras Lavradas	8478	terra	75	\$210
	1970	milho	5	\$027		8504	terra	100	\$210
	2012	milho	3	\$022		8529	terra	300	\$560
	2028	milho	20	\$084	Caminho Novo	8632	terra	25	\$035
	2049	milho	33	\$178			outeiros	25	
2059	milho	7	\$029	8741		inhames	100	\$120	
Cabo/Casas/Monte / Morros	2124	milho	8	\$024	Lourais		outeiros	200	
	2137	milho	4	\$008		8963	bravio	50	

**José da Costa Goulart – Proprietário nº 444 do Mapa da Matriz Predial
(Continuação)**

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cabo/Casas/Monte /Cova/Álamos	2162	milho	4	\$022	Manga	9008	lenha	1000	\$200
	2165	milho	6	\$024	Abaixo dos Outeirões	9054	pastagem	1000	\$100
	2172	milho	4	\$022	Morros/Pau/Água	9879	terra	150	\$315
	2175	milho	4	\$008			maninho	150	
	2187	milho	10	\$021		9917	terra	25	\$052
				outeiros		50			
Cabo/Casas/Monte / Bagaços	2228	milho	5	\$027	Pau de Água	10023	bravio	50	
	2231	milho	5	\$027	Pau de Água / Cabeço	10064	silvado	100	
	2236	milho	12	\$025	Detrás/Pau/Água	10087	silvado	100	
	2316	terra	15	\$038		10091	inhames	50	\$060
Cabeço de Cima		inculto	50		Caminho/Serra	10225	outeiros	350	
	2319	milho	25	\$063			inhames	75	\$090
	2431	terra	12	\$030	10275	bravio	125		
		inculto	100			lenha	400	\$100	
	2433	bravio	25		Caminho/Concelho	10324	inhames	75	\$090
	Eirinha	2503	árvores	600		\$052	bravio	25	
	2517	inculto	100			10328	inhames	75	\$090
Laj./Marroque	2705	árvores	200	\$026		bravio	425		
Pedra Branca	2832	bravio	25		10331	bravio	100		
Adegas	2947	bravio	50		10343	bravio	200		
Curralinhos	3065	bravio	100		10347	bravio	50		
Curralinhos Caminho/Buzica	3113	árvores/caroço	600	\$039	10385	bravio	150		
Curralinhos	3161	árvores/caroço	200	\$052	Marouços	10526	bravio	200	
	3258	figueiras	300	\$052	Torres	10714	bravio	200	
	3265	árvores/caroço	100	\$013	Hortelãs	10830	bravio	200	
Lajido da Vereda/Biscoitos	3344	bravio	200	10836		bravio	100		
Portelas	3426	figueiras	400	\$104		10841	bravio	200	
	3521	silvado	200			10843	bravio	400	
	3590	silvado	20		Camachos	10868	bravio	300	
	3598	inhames	10	\$012	Canto dos Burros	11007	bravio	1200	
	inculto	15							

F.114 – Jerónimo Rodrigues Dias Monte de Cima

Jerónimo Rodrigues Dias, nascido em 18 de Agosto de 1839, era filho de Jerónimo Rodrigues Dias (1785-1865), lavrador, e de Ana Luísa (1792-1874).

Tinha um irmão residente no Monte de Cima, Manuel Rodrigues Dias (1811-1888) – Família 111.

A mulher, Maria Clara, nascida em 19 de Abril de 1840, era filha de Manuel Gonçalves de Sousa Vieira (1815-1900) e de Maria Clara (1817-1896), residentes no Monte de Baixo – Família 67.

O casamento entre Jerónimo Rodrigues Dias e Maria Clara realizou-se em 18 de Agosto de 1873, aos 34 e 33 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - Maria, nascida em 20 de Maio de 1874, faleceu no segundo ano de vida, em 30 de Agosto de 1875.
- 2 - Maria Clara, nascida em 29 de Setembro de 1875, faleceu solteira em 25 de Outubro de 1959, aos 84 anos.
- 3 - Ana, nascida em 28 de Maio de 1877, faleceu fora em 27 de Dezembro de 1865, aos 88 anos.
- 4 - Manuel Rodrigues Dias, nascido em 10 de Setembro de 1879, casou aos 30 anos, em 8 de Fevereiro de 1910, com Maria Filomena, de 21. Faleceu em 18 de Janeiro de 1951, aos 71 anos.
- 5 - Mariana, nascida em 21 de Dezembro de 1884, faleceu com 2 meses, em 4 de Fevereiro de 1885.



Figura LIV – Manuel Rodrigues Dias, o primeiro à esquerda, em pé

Jerónimo Rodrigues Dias faleceu em 11 de Setembro de 1917, aos 78 anos. Maria Clara faleceu em 25 de Agosto de 1923, aos 83 anos.

O rendimento colectável atribuído a Jerónimo Rodrigues Dias a título individual foi de 1\$304 réis, dispondo de uma pobre casa de alto e baixo.

Jerónimo Rodrigues Dias e outro – Proprietário nº 342 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Biscoitos/Monte	7684	terra	75	\$197
Detrás/Pau/Água	10092	inhames	50	\$060
		outeiros	100	

Jerónimo Rodrigues Dias – Proprietário nº 341 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Monte de Cima	1234	CASA e pátios		\$400	Portelas	3548	bravio	75	
Cab/Casas/Monte	1422	milho	12	\$065		3550	bravio	75	
Cabo/Casas/Monte / Eirado	1934	milho	18	4\$00Esc	Rodeio do Fogo	7889	inhames	25	\$030
	2040	milho	20	\$144		7892	outeiros	50	
	2061	milho	10	\$042			inhames	25	\$030
	2063	milho	44	\$132	Terras Lavradas	8461	terra	25	\$035
	2083	milho	25	\$053			terra	75	\$105
Cabo/Casas/Monte / Bagaços	2248	milho	12	\$050	Pau de Água	9979	outeiros	75	
Cabeço de Cima	2374	inculto	25		Caminho/Bandeiras	10611	lenha	200	\$050
Caldeiras	2537	bravio	400		Hortelãs	10804	inhames	25	\$038
Pau Pique	2888	terra	8	\$033			bravio	25	
		inculto	17		Camachos	10926	bravio	200	
	2898	bravio	100		Tamujo acima do Caminho	10981	bravio	400	
Lajido da Vereda/Biscoitos	3362	silvado	600		Cancela/Manga	11020	maninho	100	
	3373	silvado	200						
	3375	silvado	200						

F.115 – Ana da Conceição, viúva de Francisco Pereira de Melo Monte de Cima

F.115

Ana da Conceição, nascida em 12 de Janeiro de 1818, era filha de Manuel Rodrigues da Fonte (1778-1841) e de Josefa da Conceição (1776-1853).

Tinha uma irmã residente no Monte de Baixo, Rosa da Conceição (1815-1903), casada com Francisco Gonçalves Vieira – Família 43.

O seu defunto marido, Francisco Pereira de Melo, nascido em 8 de Março de 1805, era filho de Francisco Pereira de Melo (1774-1847), natural de S. Mateus, e de Maria Inácia (?-1836).

Uma irmã era residente nos Biscoitos: Felicidade Inácia (1814-1895), casada com Manuel Rodrigues das Neves – Família 171.

O casamento entre Francisco Pereira de Melo e Ana da Conceição realizou-se em 30 de Janeiro de 1845, aos 39 e 27 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 2 filhos:

- 1 - Manuel, nascido em 16 de Abril de 1846, faleceu na segunda semana de vida, a 25 do mesmo mês.
- 2 - Maria, nascida em 22 de Abril de 1847, faleceu antes de atingir os 6 meses, em 17 de Outubro seguinte.

Não sabemos a data de óbito de Ana da Conceição ou do marido

Foi atribuído a Ana da Conceição o rendimento colectável de 2\$056 réis, dispondo de uma modesta casa de alto e baixo.

Ana da Conceição, viúva de Francisco Pereira de Melo – Proprietário nº 17 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Monte de Cima	1238	CASA e quintal		\$600	Portelas	3439	árvores	400	\$065
Cab/Casas/Monte	1427	milho	8	\$043	Caminho/Concelho/Ladeira do Burro	8413	terra	25	\$053
Cabo/Casas/Monte / Caldeirinha	1655	milho	4	\$168			outeiros	50	
Cabo/Casas/Monte / Cabecinho Neves	1669	milho	50	\$360	Terras Lavradas	8523	terra	400	\$700
Cabo/Casas/Monte / Morros	2135	milho	10	\$021	Detrás/Pau/Água	10118	bravio	100	
Laj./Marroque	2756	árvores	200	\$020	Vereda/João Dutra	10200	bravio	300	
Lajido da Vereda/Biscoitos	3384	árvores	150	\$026	Caminho/Concelho	10381	bravio	200	
					Marouços	10464	bravio	200	

F.116 – Francisco Rodrigues da Costa Monte de Cima

Francisco Rodrigues da Costa, nascido em 17 de Março de 1822, era filho de António Rodrigues da Costa (1769-1845) e de Francisca Luísa (1779-1849).

Tinha uma irmã residente no Campo Raso, Maria Luísa (1806-1899), casada com Manuel das Neves – Família 390.

O avô paterno, António Rodrigues da Costa (1730-1806), era filho de João da Costa e de Maria Rodrigues. A avó paterna, Ana Rodrigues (1733-?), era filha de Manuel Rodrigues Luís e de Maria Garcia.

O avô materno, Manuel Nunes da Costa (1750-?), era filho de Mateus Nunes da Costa (1728-?) e de Maria Josefa (1727-?). A avó materna, Ana Francisca, (1757-?), era filha de António Rodrigues Serpa (1722-?) e de Águeda Rosa (1721-?).

A mulher, Clara Rosa, nascida em 9 de Setembro de 1828, era filha de Bartolomeu Nunes (1789-1837) e de Isabel Rosa (1790-1881).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Bartolomeu Nunes (1737-1806), era filho de Domingos da Costa Nunes (1688_? e de Maria da Ascensão. A avó paterna, Ana Rosa (1752-1825), era natural de S. Mateus, filha de Manuel Silveira Amaral e de Antónia Rosa do Nascimento.

O avô materno, Manuel Garcia da Rosa (1760-?) era filho de Manuel da Rosa Garcia (1724-1806) e de Isabel Maria do Carmo (1734-?). A avó materna, Rosa Francisca (1756-1828), era natural de S. Mateus, filha de José Rodrigues Luís e de Rosa Francisca.

O casamento entre Francisco Rodrigues da Costa e Clara Rosa realizou-se em 20 de Abril de 1854, aos 32 e 25 anos, respectivamente. Levavam uma filha e conhecemos o baptizado de mais dois filhos, nenhum deles com registo posterior conhecido:

- 1 - Maria nasceu em 30 de Março de 1850.
- 2 - Leonor nasceu em 7 de Agosto de 1854.
- 3 - Manuel nasceu em 1 de Setembro de 1857.

Francisco Rodrigues da Costa faleceu em 23 de Fevereiro de 1895, aos 72 anos. Clara Rosa faleceu em 22 de Junho de 1903, aos 74 anos.

O rendimento atribuído a Francisco Rodrigues da Costa foi de \$746 réis, dispondo de uma pobre casa de alto e baixo.

Francisco Rodrigues da Costa – Proprietário nº 281 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Monte de Cima	1181	terra	75	\$236	Pedra Branca	2844	silvado	25	
		inculto	75		Vereda/João Dutra	10183	inhames	75	\$090
	1239	CASA e quintal		\$400	Caminho/Serra	10207	bravio	100	
Caldeiras	2665	árvores/caroço	100	\$020		10223	bravio	200	
						10298	bravio	25	

F.117 – Maria Francisca, viúva de Manuel Garcia da Rosa Monte de Cima

F.117

Maria Francisca, nascida em 4 de Setembro de 1820, era filha de João Gonçalves de Matos, cuja naturalidade desconhecemos, e de Rosa Francisca (1796-1838).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô materno, Manuel Francisco Dutra (1770-1851), era filho de António Francisco Dutra (1739-?) e de Francisca Inácia (1736-?), natural da Madalena. A avó materna, Bernarda Francisca (1765-1851), era filha de Mateus Ferreira (1717-?) e de Francisca Inácia (1731-?).

O seu defunto marido, Manuel Garcia da Rosa, nascido em 28 de Março de 1819, era filho de José Garcia da Rosa (1783-1851) e de Ana da Conceição (1778-1856).

Três irmãs eram residentes no mesmo Monte de Cima: Luísa Felícia (1822-1899), solteira, e Rosa Felícia da Conceição (1816-1899), viúva de António Francisco, que supomos co-residentes entre si – Família 105; Ana da Conceição (1810-1900), viúva de José Leal Ramos – Família 125.

O casamento entre Manuel Garcia da Rosa e Maria Francisca realizou-se em 7 de Janeiro de 1847, aos 27 e 26 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - Maria Francisca, nascida em 24 de Fevereiro de 1848, faleceu solteira em 27 de Dezembro de 1934, aos 86 anos.
- 2 - Manuel Garcia da Rosa, negociante, nascido em 8 de Janeiro de 1850, emigrou para o Brasil. Conhecemos-lhe um passaporte datado de 13 de Novembro de 1880, mas não seria a sua primeira viagem para esse destino. Tinha 1,74 metros de altura, cabelo preto e olhos castanhos.
- 3 - De António, nascido em 28 de Fevereiro de 1853, não temos mais informação.
- 4 - Rosa, nascida em 16 de Abril de 1855, deve ter falecido nos primeiros dois anos de vida, mas não conhecemos o seu registo de óbito.
- 5 - Rosa, nascida em 19 de Maio de 1857, faleceu no segundo ano de vida, em 15 de Novembro de 1858.

Maria Francisca faleceu viúva em 11 de Fevereiro de 1884, aos 64 anos. Não sabemos a data de óbito de Manuel Garcia da Rosa.

O rendimento colectável atribuído a Maria Francisca foi de \$464 réis, dispondo de uma casa térrea muito pobre.

Maria Francisca, viúva de Manuel Garcia da Rosa – Proprietário nº 864 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Monte de Cima	1243	CASA térrea e pátios		\$100	Portelas	3502	silvado	200	
	1394	milho	20	\$063		3525	árvores	75	\$026
Cabo/Casas/Monte / Morros	2101	milho	11	\$033		3544	bravio	25	
Cabo/Casas/Monte /Cova/Álamos	2145	milho	6	\$032	Biscoitos/Monte	7650	bravio	25	
Cabeço de Cima	2383	maninho	25			7659	terra	150	\$394
Caldeiras	2548	bravio	50		Cabeço Queimado/Monte	7809	terra	25	\$066
Curralinhos	3235	bravio	25				Caminho/Concelho	10393	bravio
Portelas	3488	bravio	10		10399	bravio		50	
	3490	bravio	25						

F.118 – João Rodrigues Pereira Monte de Cima

João Rodrigues Pereira, nascido em 10 de Fevereiro de 1832, era filho de Manuel Rodrigues Pereira (1807-?), que supomos já falecido, e de Ana Teresa (1809-1841).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Francisco Rodrigues Pereira (1769-1841), era filho de José Rodrigues Pereira (1737-1812) e de Maria Rosa. A avó paterna, Rosa Francisca (1776-1847), era filha de Tomé Francisco de Castro (1742-?) e de Rosa Francisca (1753-1819).

O avô materno, Jacinto Francisco de Freitas (1769-1852), era filho de Manuel Francisco de Freitas (1735-?) e de Ana Teresa. A avó materna, Ana Teresa (1781-1852), era filha de Manuel de Andrade Mancebo (1732-?) e de Ana Teresa de Jesus (1741.-1806).

A mulher, Clara de S. José, nascida em 20 de Junho de 1831, era filha de José Inácio de Castro (1801-1891), residente no Monte de Cima – Família 106, e de Catarina de S. José (1798-1882).

O casamento entre João Rodrigues Pereira e Clara de S. José realizou-se em 7 de Fevereiro de 1853, aos 20 e 21 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 8 filhos:

- 1 - Manuel, nascido em 21 de Novembro de 1853, faleceu em 30 de Junho de 1860, aos 6 anos.
- 2 - De Maria, nascida em 26 de Novembro de 1855, não temos mais informação.
- 3 - Clara de S. José, nascida em 5 de Outubro de 1857, faleceu solteira em 7 de Fevereiro de 1942, aos 84 anos.
- 4 - Rosália de S. José, nascida em 4 de Junho de 1861, faleceu de varíola, em 5 de Agosto de 1873, aos 12 anos.
- 5 - Manuel, nascido em 1 de Novembro de 1863, faleceu em 10 de Dezembro de 1865, com 2 anos.
- 6 - De Manuel, nascido em 19 de Outubro de 1866, não temos mais informação.
- 7 - Delfina de S. José, nascida em 2 de Outubro de 1868, casou aos 21 anos, em 12 de Janeiro de 1890, com Manuel Inácio de Castro, de 27. Faleceu em 2 de Dezembro de 1936, aos 68 anos.
- 8 - Francisca, nascida em 30 de Julho de 1871, faleceu em 24 de Agosto de 1873, com 2 anos.

João Rodrigues Pereira faleceu em 3 de Novembro de 1910, aos 78 anos. Clara de S. José faleceu em 28 de Abril de 1922, aos 90 anos.

O rendimento colectável atribuído a João Rodrigues Pereira foi de 3\$647 réis, dispondo de uma casa de alto e baixo.

João Rodrigues Pereira – Proprietário n.º 408 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Monte de Cima	1245	CASA e quintal		\$900	Pedras	8104	bravio	75	
	1298	milho	10	\$031		8137	bravio	100	
	1301	bravio	10		Abaixo da Vereda/João Dutra	8158	inhames	125	\$150
Cabo/Casas/Monte //Vale/Ambrósio	1449	milho	5	\$027			outeiros	475	
Cabo/Casas/Monte /Vale do Terreiro	1707	milho	25	\$075	Terras Lavradas	8471	terra	100	\$210
Cabo/Casas/Monte / Eirado	2084	maninho	25			8474	terra	100	\$210
Eirinha	2508	árvores	800	\$065		8510	bravio	10	
Laj./Marroque	2695	bravio	1200		Caminho Novo	8549	terra	250	\$350
Canto da Lenha	3038	bravio	200		Detrás/Pau/Água	10119	bravio	25	
Currealinhos	3171	árvores/caroço	2000	\$130	Caminho/Serra	10250	inhames	150	\$180
	3287	bravio	75				bravio	500	
Fontainhas	3640	em plantação	600			10321	inhames	25	\$030
Biscoitos/Monte	7555	terra	50	\$132			bravio	125	
	7557	terra	250	\$657	Caminho/Concelho	10355	bravio	25	
Cabeço Queimado/Monte	7737	terra	25	\$066		10418	bravio	400	
		outeiros	25		Caminho/Bandeiras	10608	inhames	50	\$060
	7740	terra	50	\$088		bravio	650		
		outeiros	25		Queimada/Rato	10790	bravio	100	
	7752	terra	50	\$088	Hortelãs	10859	bravio	300	
		outeiros	25		Terras Lavradas	11042	terra	200	\$560
	7757	terra	100	\$263	Mingato	11066	vinha e árvores	1200	2\$880
		bravio	100			11134	vinha e árvores	29,04 ares	3\$54Esc
Serrado/Figueira	7981	árvores	100	\$026	Currealinhos	11136	árvores/caroço	48,40 ares	\$15Esc
Pedras	8096	árvores	200	\$039					

**F.119 – Manuel Ferreira das Neves
Monte de Cima**

F.119

Manuel Ferreira das Neves, que supomos nascido no ano de 1799 (não conhecemos o seu registo de baptismo), era filho de João Ferreira das Neves (1761-1836) e de Maria Teresa (1775-1837).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Domingos Ferreira da Costa (1714-?), era filho de Vital Ferreira (1683-?) e de Águeda Rodrigues, natural de S. Mateus. A avó paterna, Maria de S. José (1732-?), era filha de Manuel Pereira das Neves e de Maria de S. José.

O avô paterno, Manuel Francisco de Freitas (1735-?), era filho de José Rodrigues de Freitas e de Ana Rodrigues. A avó paterna, Ana Teresa, era filha de José Vieira Tristão (1681-?) e de Luzia Rodrigues.

A sua defunta mulher, Angélica Rosa, nascida em 23 de Novembro de 1800, era filha de Francisco Gonçalves Correia (1765-1841), lavrador, natural de S. Mateus, e de Francisca Rosa da Conceição (1772-1838).

Não identificamos irmãos residentes.

Os avós paternos eram António Gonçalves e Luzia do Espírito Santo.

O avô materno, António da Rosa Pereira (1733-?), era filho de Bartolomeu da Rosa e de Ana Pereira (1706-?). A avó materna, Ana Maria da Conceição (1742-1816), era filha de Pedro Rodrigues Luís (1712-?) natural da Madalena, e de Rosa Maria (1716-?), natural de S. Mateus.

O casamento entre Manuel Ferreira das Neves e Angélica Rosa realizou-se em 8 de Novembro de 1835, quando a última abeirava os 35 anos. Conhecemos-lhes 3 filhos:

- 1 - Manuel, nascido em 31 de Agosto de 1836, faleceu antes de atingir os 2 anos, em 9 de Julho de 1838.
- 2 - Maria Rosa de Jesus, nascida em 22 de Abril de 1839, casou aos 31 anos, em 14 de Novembro de 1870, com António Garcia da Costa, de 36, residindo no Monte de Cima – Família 124. Faleceu em 28 de Junho de 1923, aos 84 anos.
- 3 - Angélica Rosa, nascida em 29 de Junho de 1842, casou fora com Francisco da Rosa de Sousa, residindo no Monte de Cima – Família 96. Faleceu em 22 de Janeiro de 1921, aos 78 anos.

Manuel Ferreira das Neves faleceu em 16 de Maio de 1891, aos 91 anos, segundo o pároco. Angélica Rosa havia falecido em 15 de Abril de 1875, aos 74 anos.

O rendimento colectável atribuído a Manuel Ferreira das Neves foi de 2\$077 réis, dispondo de uma modesta casa de alto e baixo.

Manuel Ferreira das Neves – proprietário nº 633 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cabeço Ruivo / abaixo da estrada	757	figueiras	200	\$065	Serrado/Figueira	7956	inhames	75	\$090
Cabeço do Monte	990	milho	25	\$033			8003	outeiros	25
	994	milho	25	\$053		bravio		150	
Monte de Cima	1251	CASA e quintal		\$900	Cavacas	8367	bravio	150	
Cabo/Casas/Monte /Cova/Álamos	2154	milho	18	\$108	Lourais	8938	inhames	25	\$038
Cabeço de Cima	2391	maninho	50				outeiros	75	
	2415	milho	75	\$183	Morros/Pau/Água	9896	terra	25	\$035
Curralinhos	3222	árvores	100	\$013			outeiros	75	
	3262	árvores	300	\$039	Caminho/Serra	10237	inhames	25	\$030
Portelas	3493	árvores	150	\$033			bravio	175	
Biscoitos da Quinta	7423	inhames	50	\$075	Terras/Manuel José	10573	bravio	200	
Biscoitos/Monte	7677	terra	50	\$132	Caminho/Bandeiras	10593	bravio	200	
		outeiros	50		Hortelãs	10815	bravio	25	
Cabeço Queimado/Monte	7783	terra	100	\$263	Tamujo abaixo do Caminho	10964	bravio	200	
		outeiros	50						

F.120 – Vicente das Neves, marítimo Monte de Cima

Vicente das Neves, marítimo, nascido em 12 de Novembro de 1812, era filho de Francisco das Neves (1766-1842) e de Maria do Espírito Santo (1770-1821).

Tinha uma irmã residente no mesmo Monte de Cima, Maria do Espírito Santo (1809-1884), casada com André Vieira de Sousa – Família 134.

O avô paterno, João José das Neves, era filho de Francisco das Neves e de Maria Rodrigues. A avó paterna, Isabel Francisca de S. José (1731-?), era filha de Francisco da Costa Goulart e de Maria Rodrigues.

O avô materno, José Silveira da Rosa (1744-1820), era filho de Manuel Silveira Cardoso (1712-?), natural de S. João, e de Catarina Rosa, natural de Santo António. A avó materna, Maria do Espírito Santo (1748-?), era filha de Manuel da Rosa Paixão e de Maria do Espírito Santo (1707-?9).

A sua primeira mulher, Maria Rosa, nascida em 27 de Julho de 1816, era filha de Manuel da Costa Goulart (1788-1828) e de Emerenciana Rosa (1787-1840).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel da Costa Goulart (1761-?), era filho de Francisco da Costa Goulart (1721-?) e de Inês da Conceição. A avó paterna, Rosa Francisca (1761-?), era filha de António José Pereira (1735-?), natural de S. Mateus, e de Luzia Antónia.

O avô paterno, António Rodrigues da Fonte (1755-?), era filho de Pedro Rodrigues Luís (1712-?), natural da Madalena, e de Rosa Maria (1716-?), natural de S. Mateus. A avó paterna, Maria Francisca (1759-1836), era filha de Manuel Rodrigues Dutra e de Maria do Espírito Santo.

O casamento entre Vicente das Neves e Maria Rosa realizou-se em 23 de Janeiro de 1837, aos 24 e 20 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 12 filhos:

- 1 - De Miguel, nascido em 1 de Março de 1838, não temos mais informação.
- 2 - Jacinto Neves, nascido em 25 de Maio de 1840, casou nos Estados Unidos, em Boston, onde residia, com Mariana Jacinta. Esteve de passagem pela Candelária.
- 3 - Vicente, nascido em 30 de Setembro de 1842, faleceu em 22 de Outubro seguinte.
- 4 - Uma criança de nome ilegível nasceu em 22 de Setembro de 1843.

- 5 - Maria Rosa, nascida em 29 de Dezembro de 1845, casou aos 22 anos, em 13 de Julho de 1868, com José de Vargas, de 31, natural da Criação Velha, residindo no mesmo Monte de Cima – Família 78. Faleceu em 10 de Fevereiro de 1899, aos 43 anos.
- 6 - Vicente das Neves Jr., nascido em 28 de Fevereiro de 1847, casou aos 19 anos, em 21 de Janeiro de 1867, com Luísa da Conceição, de 22. Havia-se ausentado com a família.
- 7 - Emerenciana Rosa, costureira, nascida em 6 de Março de 1849, emigrou para os Estados Unidos aos 24 anos, com passaporte datado de 11 de Setembro de 1873. Tinha 1,59 metros de altura, cabelo escuro e olhos azuis.
- 8 - Francisco das Neves, nascido em 18 de Abril de 1851, emigrou aos 21 anos para os Estados Unidos com passaporte datado de 22 de Junho de 1872. Tinha 1,65 de altura, cabelo preto e olhos castanhos.
- 9 - João das Neves, mudo, nascido em 29 de Outubro de 1852, casou em casa, segundo supomos.
- 10 - João nasceu e morreu em 1 de Maio de 1854.
- 11 - António, nascido em 3 de Agosto de 1855, faleceu em 3 de Maio de 1860, aos 4 anos.
- 12 - De Francisco, nascido em 1 de Novembro de 1857, não temos mais informação.

Maria Rosa faleceu em 9 de Junho de 1861, aos 44 anos.

A segunda mulher, Isabel Rosa, era natural da ilha de S. Jorge, filha de José das Neves e de Rosa de Jesus. Conhecemos-lhes 2 filhos naturais, mas só o último foi indicado como filho de Vicente das Neves:

- 1 - De José, nascido em 30 de Maio de 1870, não temos mais informação.
- 2 - De Rosa, nascida em 12 de Novembro de 1874, não temos mais informação.

O casamento entre Vicente das Neves e Maria Rosa realizou-se em 2 de Agosto de 1875, quando aquele tinha 62 anos.

Isabel Rosa faleceu em 30 de Dezembro de 1876, aos 34 anos, segundo o pároco.

A terceira mulher, Ana Francisca, nascida em 23 de Março de 1839, era filha de António da Costa Concelos (1803-1854) e de Angélica Francisca (1806-1878).

Tinha 5 irmãos residentes no mesmo Monte de Cima: Maria Francisca (1837-1925), Francisca Angélica (1845-1914), e Angélica Francisca (1843-1934), solteiras, que supomos co-residentes entre si – Família 83; Rosália Francisca (1848-1918), casada com António Nunes da Rosa – Família 84; António da Costa Concelos (1841-1929- Família 92.

O casamento entre Vicente das Neves e Ana Francisca realizou-se em 5 de Junho de 1882, aos 69 e 43 anos, respectivamente. Não lhes conhecemos filhos.

Vicente das Neves faleceu em 20 de Julho de 1885, aos 72 anos. Ana Francisca faleceu em 8 de Novembro de 1919, aos 80 anos.

A mulher do filho João das Neves, Maria de Sousa, nascida em 8 de Agosto de 1845, era filha natural de Maria de Sousa (1812-1883), residente no Monte de Baixo.

O casamento entre João das Neves e Maria de Sousa realizou-se em 28 de Outubro de 1880, aos 27 e 35 anos, respectivamente. Não lhes conhecemos filhos.

João das Neves faleceu em 2 de Janeiro de 1932, aos 79 anos. Maria de Sousa havia falecido em 13 de Agosto de 1881, aos 36 anos.

O rendimento colectável atribuído a Vicente das Neves foi de 5\$219 réis, dispondo de uma modesta casa de alto e baixo e de outra térrea.

Vicente das Neves – Proprietário nº 1008 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cabeço Ruivo / abaixo da estrada	724	silvado	200	...	Biscoitos/Monte	7660	terra	100	\$175
	748	figueiras	500	\$156			outeiros	50	
Monte de Cima	1252	CASA e quintal		\$900		7671	terra	125	\$219
	1269	CASA térrea e quintal		\$400			outeiros	75	
	1312	árvores/carçoço	100	\$026	7699	terra	75	\$197	
	1314	árvores/carçoço	100	\$033		outeiros	50		
Cabo/Casas/Monte /Vale do Terreiro	1752	milho	40	\$216		7736	silvado	100	
	1754	milho	45	\$077	terra		30	\$75	

**Vicente das Neves – Proprietário nº 1008 do Mapa da Matriz Predial
(Continuação)**

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cabo/Casas/Monte / Tufos	1794	milho	30	\$126	Abaixo do Caminho/Concelho	8250	terra	200	\$525
Cabo/Casas/Monte / Eirado	1907	milho	25	\$135			outeiros	100	
		1943	milho	25	6\$00Esc	Caminho Novo	8633	terra	200
Cabeço de Cima	2297	árvores/carçoço	50	\$026	outeiros			400	
Laj./Marroque	2720	silvado	200		Lourais	8949	bravio	200	
Adegas	2979	árvores/carçoço	250	\$026	Morros/Pau/Água	9875	terra	175	\$368
Currealinhos	3060	bravio	100				outeiros	225	
	3157	árvores/carçoço	200	\$026		9914	terra	75	\$158
	3229	figueiras	800	\$130			outeiros	325	
	3282	árvores	300	\$039		9925	terra	25	\$052
3310	árvores	600	\$078	outeiros	275				
Lajido da Vereda/Biscoitos	3394	silvado	500		Pau de Água / Cabeço	10036	silvado	200	
	3409	silvado	50		Caminho/Serra	10251	inhames	50	\$060
Portelas	3599	inhames	10	\$012			bravio	50	
		inculto	15		10280	bravio	100		
Fontainhas	3637	figueiras	300	\$156	Terras/Manuel José	10578	inhames	25	\$030
Biscoitos/Monte	7544	inhames	100	\$120			bravio	275	
		outeiros	50		Torres	10700	bravio	300	
	7605	bravio	50		Queimada/Rato	10765	bravio	300	
	7635	terra	100	\$263	Camachos	10903	bravio	600	
marouços		25		bravio			275		

João das Neves – Proprietário nº 397 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Marouços	10486	bravio	400	

***F.121 – Maria Catarina, viúva de Manuel Francisco da Costa
Monte de Cima***

Maria Catarina, nascida em 18 de Outubro de 1826, era filha de José Inácio de Castro (1784-1836) e de Catarina Francisca (1789-1851).

Tinha dois irmãos residentes: João Inácio de Castro (1824-1901), no Monte de Baixo – Família 71; José Inácio de Castro (1821-1891), no Monte de Cima – Família 141.

O seu defunto marido, Manuel Francisco da Costa, também conhecido por Manuel da Costa Maciel, nascido em 28 de Novembro de 1826, era filho de Manuel Francisco da Costa Maciel (1802-1886) e de Francisca Rosa de Sousa (1803-1891), residentes no mesmo Monte de Cima – Família 122.

O casamento entre Manuel Francisco da Costa e Maria Catarina realizou-se em 22 de Outubro de 1849, aos 22 e 23 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 3 filhos, tendo Maria Catarina mais 2 na situação de viúva:

- 1 - Maria Catarina, nascida em 15 de Maio de 1850, faleceu em 20 de Outubro de 1861, aos 11 anos.
- 2 - Elísia Catarina de Castro, nascida em 25 de Janeiro de 1853, emigrou para o Brasil aos 19 anos, com passaporte datado de 11 de Dezembro de 1872. Tinha 1,50 metros de altura, cabelo castanho e olhos azuis.
- 3 - Rosa Catarina, nascida em 21 de Outubro de 1855, emigrou para o Brasil aos 17 anos, com o mesmo passaporte da irmã Elísia.
- 4 - Maria Catarina de Castro, nascida em 14 de Março de 1865, casou aos 21 anos, em 11 de Outubro de 1886, com Tomás Joaquim Laranjo, de 24. Faleceu em 16 de Maio de 1932, aos 67 anos.
- 5 - Ana Catarina de Castro, nascida em 30 de Dezembro de 1868, casou aos 30 anos, em 17 de Abril de 1899, com Jacinto de Vargas das Neves, de 25. Faleceu em 24 de Junho de 1907, aos 38 anos.

Maria Catarina faleceu em 21 de Março de 1909, aos 82 anos. Não sabemos a data de óbito de Manuel Francisco da Costa.

O rendimento colectável atribuído a Maria Catarina, que supomos identificada na Matriz Predial como Maria Catarina, viúva de Manuel Francisco da Costa e simplesmente como Maria Catarina, seria \$997 réis, ao quel se juntaria o valor da casa, perfazendo 2\$797 réis.

Maria Catarina, viúva de Manuel Francisco da Costa – Proprietário n° 837 e 839 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Monte de Cima	1253	CASA e quintal		1\$800	Rodeio do Fogo	7907	inhames	50	3\$00Esc
Cabo/Casas/Monte / Eirado	1911	milho	6	\$032			outeiros	100	
	1986	milho	9	\$049	Manga	9020	bravio	200	
Laj./Marroque	2747	sem cultura	25		Pau de Água / Cabeço	10030	silvado	100	
	2780	silvado	1200		Caminho/Serra	10279	bravio	100	
Adegas	2992	bravio	25		Torres	10654	bravio	100	
Biscoitos/Monte	7505	terra	25	\$044	Queimada/Rato	10767	bravio	300	
Cabeço Queimado/Monte	7735	silvado	100		Hortelãs	10814	bravio	150	
						10816	bravio	200	

**F.122 – Manuel Francisco da Costa Maciel
Monte de Cima**

F.122

Manuel Francisco da Costa Maciel, nascido em 25 de Março de 1802, era filho de José Francisco da Costa (1750-?), lavrador, e de Maria Rosa (?-1830), cuja naturalidade e filiação desconhecemos.

O avô paterno, Domingos Ferreira da Costa (1714-?), era filho de Vital Ferreira (1683-?) e de Águeda Rodrigues, natural de S. Mateus. A avó paterna, Maria de Sousa (1718-?), era filha de João da Rosa e de Antónia de Sousa.

A mulher, Francisca Rosa de Sousa, nascida em 11 de Outubro de 1803, era filha de António Rodrigues da Fonte (1779-1860), marítimo, e de Rosa de Sousa (1778-1851).

Tinha um irmão residente no Monte de Baixo, António Rodrigues da Fonte (1815-1909) – Família 72.

O casamento entre Manuel Francisco da Costa Maciel e Francisca Rosa de Sousa realizou-se em 21 de Novembro de 1825, aos 23 e 22 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 11 filhos:

- 1 - Manuel da Costa Maciel, também conhecido por Manuel Francisco da Costa, nascido em 28 de Novembro de 1826, casou aos 22 anos, em 22 de Outubro de 1849, com Maria Catarina, esta residente no mesmo Monte de Cima – Família 121. Era já falecido em 1883, mas não sabemos a data do seu óbito.
- 2 - Maria, nascida em 1 de Novembro de 1828, faleceu na primeira quinzena de vida, a 10 do mesmo mês.
- 3 - José Francisco da Costa Maciel, nascido em 20 de Dezembro de 1829, casou aos 22 anos, em 3 de Maio de 1852, com Rosa Clara, de 20, natural da Madalena, residindo no Monte de Baixo – Família 59. Faleceu em 22 de Janeiro de 1896, aos 66 anos.
- 4 - De João, nascido em 18 de Novembro de 1831, não temos informação posterior.
- 5 - Maria Rosa Fontes, nascida em 6 de Fevereiro de 1834, seria co-residente. Não foi referido ao marido propriedade.
- 6 - Rosa, nascida em 17 de Outubro de 1835, terá falecido nos primeiros quatro anos de vida, mas não conhecemos o seu registo de óbito.
- 7 - António, nascido em 20 de Junho de 1837, faleceu no segundo ano de vida, em 21 de Outubro de 1838.
- 8 - Rosa Francisca, nascida em 8 de Junho de 1839, casou aos 30 anos, em 22 de Novembro de 1869, com Manuel Francisco de Sousa, de 27, residindo no mesmo Monte de Cima – Família 112. Faleceu em 1 de Janeiro de 1920, aos 80 anos.
- 9 - António, nascido em 19 de Outubro de 1840, faleceu com 2 anos, em 27 de Janeiro de 1843.
- 10 - Carolina Francisca, nascida em 8 de Março de 1843, casou aos 31 anos, em 19 de Novembro de 1874, com Manuel da Rosa da Silva, de 25, residindo no Monte de Cima – Família 101. Faleceu em 5 de Setembro de 1923, aos 80 anos.

11 - António Francisco da Costa, nascido em 1 de Setembro de 1846, casou aos 26 anos, em 18 de Agosto de 1873, com Francisca Clara, de 20, residindo no Monte de Cima - Família 138. Faleceu em 20 de Agosto de 1911, aos 64 anos.

Manuel Francisco da Costa Maciel faleceu em 14 de Julho de 1886, aos 84 anos. Francisca Rosa de Sousa faleceu em 15 de Dezembro de 1891, aos 88 anos.

O genro, António da Fonte, nascido em 7 de Julho de 1831, era filho de Manuel da Fonte Mancebo (1799-1859) e de Maria da Conceição (1801-?), que supomos já falecida.

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Tomás Rodrigues da Fonte (?-1831), era filho de Manuel Rodrigues da Fonte e de Maria da Conceição. A avó paterna, Maria de S. José (1765-?), era filha de Domingos Ferreira da Costa (1714-?) e de Maria de S. José (1732-?).

O avô materno, Tomé Ferreira de Matos (1750-?), era filho de Manuel Ferreira de Matos (1677-?) e de Rosa Inácia (1706-?). A avó materna, Maria da Conceição, era filha de Estêvão Garcia (1722-?) e de Ana da Trindade.

O casamento entre António da Fonte e Maria Rosa Fontes realizou-se em 29 de Junho de 1857, aos 25 e 23 anos, respectivamente. Não lhes conhecemos filhos.

António da Fonte faleceu em 14 de Outubro de 1917, aos 86 anos. Maria Rosa Fontes havia falecido em 29 de Maio de 1912, aos 78 anos.

O rendimento colectável atribuído a Manuel Francisco da Costa foi de 2\$100 réis, não se encontrando casa em seu nome. Não sabemos se viveria em casa da nora, viúva do filho homónimo (família anterior)

Manuel Francisco da Costa – Proprietário nº 635 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cabeço Ruivo / abaixo da estrada	729	vinha	300	\$070	Abaixo do Caminho/Concelho	8203	terra	25	\$066
	794	árvores/carçoço	100	\$033			outeiros	25	
Monte de Baixo	1162	milho	25	\$105		8209	terra	125	\$329
		árvores	100	\$113			outeiros	75	
Monte de Cima	1345	terra	25		Caminho Novo	8583	terra	75	\$105
		terra	75	\$080			outeiros	75	
	1348	inculto	50		Caminho Novo / Furna do Lume	8639	bravio	100	
Cabeço de Cima	2296	sem cultura	25		Pau de Água / Cabeço	10045	maninho	100	
	2329	milho	35	\$123		10072	maninho	50	
	2345	milho	150	\$394	Vereda/João Dutra	10124	bravio	100	
	2387	maninho	25			10192	bravio	25	
Laj./Marroque	2803	árvores/carçoço	200	\$039	Caminho/Serra	10277	bravio	200	
Pau Pique	2913	árvores/carçoço	50	\$013	Caminho/Concelho	10354	bravio	50	
Adegas	2950	bravio	25		Marouços	10509	bravio	600	
	3280	árvores	125	\$052		10524	bravio	200	
Curralinhos	3284	árvores	200	\$038	Torres	10686	bravio	300	
	3301	árvores	200	\$052		10722	bravio	200	
Cabeço do Meio	3875	árvores/carçoço	200	\$026		10725	bravio	300	
Serrado/Figueira	7944	árvores	200	\$033	Cabecinhas	10727	bravio	100	
	8021	árvores	300	\$078		10731	bravio	100	
Vereda/Biscoitos	8053	árvores	600	\$156	Hortelãs	10798	bravio	200	
	8065	bravio	50						

Josefa de Santa Rita, Mariana de Santa Rita e Manuel de Faria, nascidos respectivamente em 23 de Outubro de 1829, 3 de Abril de 1836 e 15 de Setembro de 1822, todos solteiros, eram filhos de Manuel de Faria (1787-1856) e de Helena Maria de Santa Rita (?-1881).

Tinham mais duas irmãs residentes no mesmo Monte de Cima: Helena de Santa Rita (1827-1919), casada com José da Costa Goulart – Família 113; Maria de Santa Rita (1824-1902), viúva – Família 123.

Josefa de Santa Rita faleceu em 19 de Abril de 1919, aos 89 anos.
 Mariana de Santa Rita faleceu em 6 de Janeiro de 1930, aos 93 anos.
 Manuel de Faria faleceu em 5 de Dezembro de 1899, aos 77 anos.

O rendimento colectável atribuído a Josefa de Santa Rita, em nome individual, foi de \$917 réis, dispondo de uma casa térrea. Era co-proprietária com outros de parcelas no valor colectável de \$494 réis.

Não encontramos propriedade no nome dos irmãos.

Josefa de Santa Rita, solteira – Proprietário nº 586 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Monte de Cima	1254	CASA térrea e quintal		\$400	Curralinhos	3137	silvado	50	
Cabo/Casas/Monte //Vale/Ambrósio	1447	milho	10	\$060	Biscoitos/Monte	7477	terra	100	\$175
Cabo/Casas/Monte / Eirado	1869	milho	4	\$017			outeiros	100	
	1955	milho	25	\$135	Serrado/Figueira	7991	bravio	25	
Cabo/Casas/Monte / Bagaços	2226	milho	18	\$097	Lourais	8961	lenha	300	\$100
	2229	milho	5	\$027	Manga	9006	bravio	200	
	2232	milho	15	\$081	Caminho/Concelho	10341	bravio	200	
Curralinhos	3134	bravio	200		Camachos	10929	bravio	200	

Josefa de Santa Rita e outros – Proprietário nº 587 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	
Biscoitos/Monte	7487	inhames	50	\$050	Pedras	8091	silvado	200		
	7490	inhames	100	\$120			terra	75	\$105	
	7570		terra	25	\$044	Cavacas	8327	outeiros	325	
			bravio	25						

***F.124 – António Garcia da Costa
Monte de Cima***

F.124

António Garcia da Costa, nascido em 22 de Outubro de 1834, era filho de António Garcia da Costa (1794-1855) e de Ana de Santa Rita (1797-1868).

Tinha uma irmã residente no Monte de Baixo: Ana de Santa Rita (1831-1887), casada com José Gonçalves Vieira – Família 36; supomos que outra irmã, Maria de Santa Rita, solteira, nascida em 21 de Fevereiro de 1826, fosse co-residente.

A mulher, Maria Rosa de Jesus, nascida em 22 de Abril de 1839, era filha de Manuel Ferreira das Neves (?-1891), residente no Monte de Cima – Família 119, e de Angélica Rosa (1800-1875).

O casamento entre António Garcia da Costa e Maria Rosa de Jesus realizou-se em 14 de Novembro de 1870, aos 36 e 31 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - Manuel Garcia da Costa, nascido em 18 de Agosto de 1871, faleceu solteiro em 12 de Março de 1895, aos 23 anos.
- 2 - António, nascido em 1 de Fevereiro de 1873, faleceu com 5 meses, em 23 de Julho seguinte.
- 3 - Maria Rosa da Conceição, nascida em 14 de Dezembro de 1874, casou aos 19 anos, em 29 de Outubro de 1894, com José Francisco da Costa, de 20. Faleceu em 14 de Fevereiro de 1967, aos 92 anos.



Figura LV – Maria Rosa da Conceição com o marido José Francisco da Costa e família



Figura LVI – Maria Rosa da Conceição

4 - António Garcia da Costa, nascido em 25 de Agosto de 1877, casou aos 22 anos, em 29 de Janeiro de 1900, com Maria Teresa Garcia, de 23. Faleceu em 7 de Julho de 1969, aos 91 anos.

5 - Ermelinda, nascida em 11 de Fevereiro de 1880, faleceu no segundo ano de vida, em 28 de Julho de 1881.

António Garcia da Costa faleceu em 17 de Fevereiro de 1913, aos 78 anos. Maria Rosa de Jesus faleceu em 28 de Junho de 1923, aos 84 anos.

A irmã, Maria de Santa Rita, faleceu em 4 de Março de 1886, aos 60 anos, solteira.

O rendimento colectável atribuído a António Garcia da Costa foi de 4\$982 réis, dispondo de uma modesta casa de alto e baixo. No que respeita a meios de subsistência, o recenseamento escolar de 1882 indica “poucos”.

Não encontramos propriedade no nome da irmã.

António Garcia da Costa – Proprietário nº 81 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Lajido	43	figueiras novas	100	\$098	Curralinhos	3218	árvores/caroço	100	\$026
Cabeço Ruivo / abaixo da estrada	770	figueiras	100	\$039		3238	bravio	50	
	778	árvores/caroço	200	\$065		3332	árvores	200	\$033
	795	árvores/caroço	100	\$033		Portelas	3480	árvores	150
	802	árvores/caroço	50	\$020	Fontainhas	3634	bravio	100	
Calhau	858	árvores/caroço	50	\$039	Can/Ladeira Grande	3666	árvores	200	\$033
Monte de Cima	1256	CASA e pátios		\$700	Biscoitos/Monte	7501	inhames	15	\$018
	1263	milho	10	\$031		7508	inhames	75	\$090
	1265	milho	10	\$031	Cabeço Queimado/Monte	7747	terra	25	\$066
	1395	terra	7	\$022			outeiros	25	
inculto		7		7761		terra	50	\$132	
Cabo/Casas/Monte //Vale/Ambrósio	1448	milho	25	\$210		7815	terra	150	\$394
	1451	milho	2	\$011		outeiros	125		
	1452	milho	2	\$011	Serrado/Figueira	7950	bravio	25	
	1499	milho	7	\$050			inhames	150	\$180
Cabo/Casas/Monte /Vale do Terreiro	1712	milho	50	\$210		7992	outeiros	350	
Cabo/Casas/Monte / Tufos	1806	milho	10	\$030	Abaixo/Canada Pau/Água	8006	inhames	50	\$080
	1809	milho	5	\$027		8181	terra	50	\$132
Cabo/Casas/Monte / Eirado	1853	milho	20	\$060	Abaixo do Caminho/Concelho		outeiros	25	
	1910	milho	25	\$135		8235	terra	50	\$132
	1916	milho	25	3\$00Esc		outeiros	25		
	2023	milho	30	\$162	Cavacas	8305	inhames	50	\$060
Cabo/Casas/Monte / Morros	2113	milho	20	\$084			outeiros	50	
	2123	milho	20	\$060	Caminho Novo	8563	terra	400	\$560
Cabo/Casas/Monte /Cova/Álamos	2167	milho	6	\$032		8685	inhames	125	\$150
						8685	outeiros	275	
Cabeço de Cima	2472	terra	30	\$135	Manga	9005	lenha	400	\$100
		bravio	20			9007	bravio	200	
Eirinha	2524	inculto	75		Morros/Pau/Água	9884	terra	25	\$035
Caldeiras	2650	bravio	25			9890	terra	50	\$070
Laj./Marroque	2748	sem cultura	100		Pau de Água / Cabeço	10027	silvado	25	
	2762	bravio	200		Caminho/Serra	10216	inhames	50	\$060
	2800	bravio	200				outeiros	150	
	2816	árvores/caroço	400	\$091	Caminho/Concelho	10329	inhames	50	\$060
Adegas	3011	bravio	50			10342	bravio	250	
Curralinhos	3067	árvores/caroço	75	\$026	Fonte do Pé Leve	10541	bravio	200	
	3069	árvores/caroço	75	\$013	Tamujo abaixo do Caminho	10949	bravio	300	
	3094	árvores/caroço	200	\$039					
	3151	árvores/caroço	75	\$013					
	3182	árvores	200	\$039					

F.125 – Ana da Conceição, viúva de José de Ramos Monte de Cima

F.125

Ana da Conceição, nascida em 6 de Setembro de 1810, era filha de José Garcia da Rosa (1783-1851) e de Ana da Conceição (1778-1856).

Tinha duas irmãs residentes no mesmo Monte de Cima: Luísa Felícia/da Conceição (1822-1899), solteira; Rosa Felícia da Conceição (1816-1899), viúva, que supomos entre si co-residentes – Família 105.

O seu defunto marido, José Leal dos Ramos, nascido em 1 de Abril de 1792, era filho de José Silveira da Rosa (1744-1820) e de Catarina de S. José (1768-1820).

Não identificamos irmãos residentes.

O avó paterno, Manuel Silveira Cardoso (1712-?), era natural de S. João, filho de João Martins e de Maria Silveira. A avó paterna, Catarina Rosa, era natural de Santo António, filha de Manuel Rodrigues Fialho e de Luzia Rodrigues.

O avô materno, Damião Rodrigues de Matos (1726-?), era filho de António Gonçalves e de Maria Vieira, natural de S. Mateus. A avó materna, Catarina Francisca de S. José (1735-1814), era filha de Manuel Rodrigues Luís (1673-?) e de Catarina de S. José (1703-?), natural de S. João.

A primeira mulher de José Leal dos Ramos, Maria da Conceição, nascida em 5 de Junho de 1793, era filha de António da Rosa Mancebo (1770-?) e de Maria da Conceição (1771-?).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, António da Rosa (1724-?), era filho de António da Rosa, natural da Madalena, e de Maria Rodrigues. A avó paterna, Maria Jacinta (1740-?), era filha de António Rodrigues Martins e de Teresa Jacinta, natural da Madalena.

O avô materno, António Garcia Correia Mancebo (1747-1807), era filho de José Gonçalves Correia (1710-?) e de Joana do Nascimento (1712-?). A avó materna, Ana da Conceição (1750-1836), era filha de Manuel da Costa Goulart e de Ana Maria (1724-?).

O casamento entre José Leal dos Ramos e Maria da Conceição realizou-se em 10 de Setembro de 1818, aos 26 e 25 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 6 filhos:

- 1 - De Manuel, nascido em 12 de Julho de 1819, não temos mais informação.
- 2 - Maria, nascida em 27 de Maio de 1822, faleceu no segundo ano de vida, em 21 de Julho de 1823.
- 3 - Isabel da Conceição, nascida em 1 de Junho de 1824, casou aos 27 anos, em 24 de Maio de 1852, com João Gonçalves de Matos, de 30, residindo no Monte de Cima – Família 132. Faleceu em 8 de Abril de 1909, aos 84 anos.
- 4 - De José, nascido em 29 de Outubro de 1827, não temos mais informação.
- 5 - Maria, nascida em 9 de Março de 1831, faleceu em 6 de Setembro de 1835, aos 4 anos.
- 6 - De João, nascido em 16 de Setembro de 1834, não temos mais informação.

Maria da Conceição faleceu em 3 de Janeiro de 1837, aos 43 anos.

O casamento entre José Leal dos Ramos e Ana da Conceição realizou-se em 11 de Setembro de 1837, aos 45 e 27 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - António, nascido em 3 de Junho de 1838, faleceu no segundo ano de vida, em 24 de Março de 1840.
- 2 - Uma criança sem nome nasceu e morreu em 21 de Novembro de 1839.
- 3 - De Maria, nascida em 12 de Março de 1842, não temos mais informação.
- 4 - Augusto dos Ramos, nascido em 22 de Março de 1844, faleceu solteiro em 6 de Julho de 1865, aos 21 anos.

Ana da Conceição faleceu em 28 de Junho de 1900, aos 89 anos. José Leal dos Ramos havia falecido em 12 de Novembro de 1858, aos 66 anos.

O rendimento colectável contabilizado no Mapa da Matriz Predial para Ana da Conceição foi de \$031 réis, dispondo de metade de uma casa de alto e baixo.

Ana da Conceição, viúva de José de Ramos – Proprietário nº 19 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cabeço Ruivo / abaixo da estrada	760	árvores/caroco e outras	200	\$039	Biscoitos da Quinta	7409	inhames	100	\$0150
Monte de Cima	1257	CASA de morada alta (1/2)		\$300	Biscoitos/Monte	7480	inhames	25	\$025
	1396	terra	7	\$022		7577	bravio	50	
		inculto	7			7593	terra	25	\$066
Cabo/Casas/Monte / Eirado	1865	milho	5	\$011	Cabeço Queimado/Monte	7722	outeiros	25	
	2098	milho	9	\$027		7725	terra	25	\$066
Cabo/Casas/Monte /Cova/Álamos	2146	milho	6	\$032	7773	terra	25	\$044	
Cabeço de Cima	2321	terra	25	\$063	7836	terra	8		
		inculto	25		8588	bravio	100		
Caldeiras	2549	bravio	25		Caminho Novo	8729	terra	50	\$060
Pau Pique	2892	milho	20	\$084			outeiros	50	
Curralinhos	3234	bravio	25		Pau de Água	10013	terra	25	\$035
						3507	silvado	300	
						3509	silvado	100	
Portelas	3527	árvores	25	\$026	Cabecinhas	10736	bravio	50	
					Hortelãs	10825	bravio	50	
					Tamujo acima do Caminho	10978	bravio	50	
Cabeço do Meio/ Canada do Património	3898	bravio	50						

F.126 – Manuel Gonçalves de Matos Monte de Cima

F.126

Manuel Gonçalves de Matos, nascido em 4 de Janeiro de 1854, era filho de João Gonçalves de Matos (1822-1871) e de Isabel da Conceição (1824-1909), residente no mesmo Monte de Cima – Família 132.

Tinha emigrado para o Brasil aos 13 anos, com passaporte datado de 18 de Novembro de 1867. Tinha então 1,55 metros de altura, cabelo e olhos castanhos. Em 17 de Maio de 1887 tirou passaporte para os Estado Unidos. Tinha então 1,72 metros de altura.

A mulher, Maria Josefa, nascida em 3 de Abril de 1853, era filha de Manuel Rodrigues Gonçalves (1822-1899) e de Maria Catarina de S. José (1822-1913), residentes no Monte de Cima – Família 82.

O casamento entre Manuel Gonçalves de Matos e Maria Josefa realizou-se em 18 de Maio de 1876, aos 22 e 23 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - Manuel, nascido em 4 de Fevereiro de 1877, faleceu em 31 de Outubro de 1879, com 2 anos.
- 2 - José nasceu em 11 de Janeiro de 1879.
- 3 - Maria, nascida em 14 de Março de 1881, faleceu na segunda semana de vida, a 25 do mesmo mês.
- 4 - Maria nasceu em 3 de Junho de 1882.
- 5 - Manuel nasceu em 18 de Março de 1887.

A família ausentou-se. Conhecemos o passaporte de Maria Josefa datado de 18 de Abril de 1891, sendo casada levando os 3 filhos sobreviventes. Possivelmente Manuel Gonçalves de Matos terá emigrado antes, clandestinamente.

O rendimento colectável atribuído a Manuel Gonçalves de Matos foi de \$961 réis, dispondo de metade de uma modesta casa de alto e baixo

Manuel Gonçalves de Matos – Proprietário n° 688 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cabeço Ruivo / abaixo da estrada	755	figueiras	200	\$065	Biscoitos/Monte	7655	terra	100	\$263
Monte de Cima	1258	CASA (1/2)		\$300	Cabeço Queimado/Monte	7774	terra	25	\$066
	1324	árvores/caroço	100	\$020			outeiros	25	
Cabo/Casas/Monte / Eirado	2067	milho	23	\$049	Pedras	8102	bravio	150	
Pau Pique	2904	milho	7	\$021	Terras Lavradas	8464	terra	75	\$158
Adegas	2925	bravio	25			8493	terra	25	\$035
Portelas	3508	árvores	200	\$033	Pau de Água	10016	terra	25	\$035

F.127 – João Inácio da Fonte Monte de Cima

F.127

João Inácio da Fonte, nascido em 16 de Março de 1806, era filho de João Inácio da Fonte (1768-1843) e de Rosa Francisca (1765-1833).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Matias da Fonte (?-1813), era filho de Manuel da Fonte (1706-?) e de Rosa Maria (1715-?). A avó paterna, Ana Maria da Conceição (1749-1812), era filha de Manuel da Rosa Fialho e de Maria da Conceição (1731-?).

O avô materno, António Garcia das Neves (1730-?), era filho de Manuel Rodrigues Garcia, natural de S. Mateus, e de Teresa de Jesus. A avó materna, Francisca Teresa de Jesus (1733-1807), era filha de Gaspar Rodrigues e de Beatriz Rodrigues (1706-?).

A sua defunta mulher, Maria Teresa, nascida em 16 de Janeiro de 1805, era filha de João Ferreira das Neves (1761-1836) e de Maria Teresa (1775-1837).

Um irmão, Manuel Ferreira das Neves (?-1891), era residente no Monte de Cima – Família 119.

O casamento entre João Inácio da Fonte e Maria Teresa realizou-se em 10 de Novembro de 1834, aos 28 e 29 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - Manuel, nascido em 11 de Abril de 1836, faleceu no segundo mês de vida, a 8 de Junho seguinte.
- 2 - João Inácio da Fonte, nascido em 7 de Fevereiro de 1839, seria co-residente.
- 3 - Manuel Inácio da Fonte, nascido em 19 de Janeiro de 1841, estava ausente. Faleceu na freguesia aos 78 anos, em 25 de Março de 1919, sendo viúvo de Mariana Emília Ribeiro, mas não acompanhamos o seu percurso de vida.
- 4 - Maria Teresa, nascida em 30 de Setembro de 1845, casada e sem casa, admitimos que também fosse co-residente. casou aos 25 anos, em 9 de Janeiro de 1871, com Manuel Inácio Luís, da mesma idade, residindo no Monte de Cima. Faleceu em 15 de Fevereiro de 1920, aos 74 anos.

João Inácio da Fonte faleceu em 13 de Junho de 1884, aos 78 anos. Maria Teresa havia falecido em 19 de Novembro de 1851, aos 46 anos.

A nora, Ana da Conceição, nascida em 28 de Dezembro de 1829, era filha de André da Costa Goulart (1790-1884), residente no Monte de Cima – Família 137, e de Maria da Conceição (1793-1880).

O casamento entre João Inácio da Fonte e Ana da Conceição realizou-se em 30 de Junho de 1873, aos 34 e 43 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes um filho:

- 1 - Manuel Inácio da Fonte, nascido em 18 de Abril de 1875, casou aos 23 anos, em 23 de Janeiro de 1899, com Ana Joaquina das Candeias, de 19. Faleceu em 6 de Maio de 1934, aos 59 anos²³.

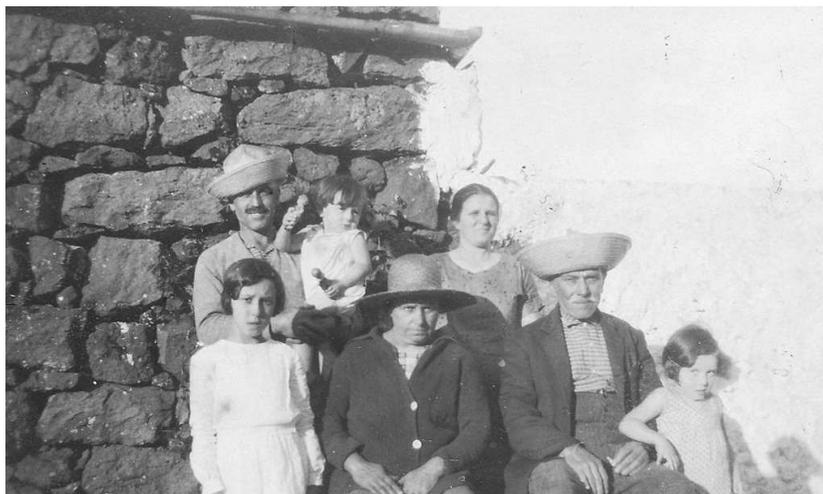


Figura LVII – Manuel Inácio da Fonte e família

João Inácio da Fonte faleceu em 24 de Dezembro de 1919, aos 80 anos. Ana da Conceição havia falecido em 9 de Outubro de 1913, aos 83 anos.

O genro, Manuel Inácio Luís, nascido em 16 de Março de 1845, era filho de António Inácio Luís (1821-1890) e de Rosa Luciana (1822-1900), residentes nos Biscoitos – Família 169.

O casamento entre Manuel Inácio Luís e Maria Teresa realizou-se em 9 de Janeiro de 1871, quando ambos tinham 25 anos. Conhecemos-lhes 6 filhos:

- 1 - João Inácio Luís, nascido em 15 de Julho de 1873, casou aos 27 anos, em 3 de Novembro de 1900, com Maria Joaquina Garcia, de 28. Faleceu em 16 de Junho de 1945, aos 81 anos.
- 2 - Maria, nascida em 27 de Fevereiro de 1875, faleceu solteira em 10 de Novembro de 1893, aos 18 anos.

²³ Antes de 1882 frequentava a Escola Primária da Criação Velha, sendo referido como estudante no recenseamento escolar da Candelária desse ano.

- 3 - Manuel, nascido em 27 de Junho de 1877, faleceu antes de atingir um ano, em 21 de Junho de 1878.
- 4 - Manuel, nascido em 4 de Julho de 1880, faleceu em 15 de Julho de 1881, tendo completado um ano de idade.
- 5 - Rosa Teresa, nascida em 19 de Maio de 1883, faleceu solteira em 26 de Dezembro de 1918, aos 35 anos.
- 6 - Francisca Teresa, nascida em 16 de Fevereiro de 1888, casou aos 26 anos, em 10 de Setembro de 1914, com João Homem Jorge, de 23. Faleceu em 28 de Junho de 1930, aos 42 anos.



Figura LVIII – Francisca Teresa com o marido João Homem Jorge



Figura LIX – Casa onde viveu Francisca Teresa com João Homem Jorge

Manuel Inácio Luís faleceu em 1 de Julho de 1924, aos 79 anos. Maria Teresa havia falecido em 15 de Fevereiro de 1920, aos 74 anos.

O rendimento colectável atribuído a João Inácio da Fonte Sênior foi de 2\$102 réis, dispondo de uma modesta casa de alto e baixo. No que respeita a meios de subsistência, o recenseamento escolar de 1882 indica “poucos”.

Ao filho foi atribuído o rendimento de 12\$822 réis, mas a casa estaria arruinada. No que respeita a meios de subsistência, o recenseamento escolar de 1882 indica “alguns”.

Ao genro, Manuel Inácio Luís, foi atribuído o rendimento de 1\$682 réis.

João Inácio da Fonte Sênior- Proprietário nº 385 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Monte de Cima	1260	CASA e pátios		\$700	Cabeço Queimado/Monte	7782	inhames	150	\$180
	1262	milho	25	\$105			outeiros	50	
	1310	árvores/carçoço	200	\$039	Serrado/Figueira	7957	inhames	75	\$090
Cabo/Casas/Monte /Vale do Terreiro	1704	milho	25	\$105			outeiros	25	
Cabo/Casas/Monte / Eirado	1888	milho	25	\$210	Pedras	8071	bravio	50	
Adegas	2155	milho	9	\$054	Abaixo/Canada Pau/Água	8180	terra	50	\$132
	2976	bravio	25				outeiros	50	
	3007	árvores/carçoço	100	\$026	Abaixo do Caminho/Concelho	8197	terra	50	\$088
3010	bravio	50		outeiros			25		
Curralinhos	3092	árvores/carçoço	50	\$013	Cavacas	8368	bravio	200	
Biscoitos/Monte	7589	bravio	50		Caminho/Concelho	10333	bravio	400	
	7679	terra	100	\$263	Caminho/Bandeiras	10594	bravio	200	
		outeiros	50			10628	bravio	150	

João Inácio da Fonte - Proprietário nº 384 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	
Cabeço Ruivo / abaixo da estrada	758	figueiras	200	\$065	Portelas	3421	figueiras	300		
Entre Caminhos	825	vinha e figueiras	7400	3\$950		3428	sem rendimento	50		
Calhau	863	árvores/carçoço	500	\$098	Cabeço do Meio	3885	milho	10	\$018	
Monte de Cima	1250	milho e CASA alta arruinada	10	\$031	Biscoitos/Monte	7471	terra	325	\$1138	
	1381	bravio	25				marouços	75		
Cab/Casas/Monte	1407	milho	50	\$315		7476	terra	150	\$525	
	1416	milho	10	\$054			outeiros	50		
	1418	milho	12	\$065		7622	inhames	100	\$120	
Cabo/Casas/Monte / Tufos	1804	milho	20	\$084		7627	outeiros	100		
Cabo/Casas/Monte / Eirado	1866	milho	2	\$005			7627	terra	50	\$060
	1906	milho	80	\$432			outeiros	25		
	1927	milho	35	9\$00Esc		7630	terra	100	\$175	
	1972	milho	3	\$016		Cabeço Queimado/Monte	7711	terra	150	\$394
	2016	milho	2	\$011	outeiros			50		
	2027	milho	20	\$084	Rodeio do Fogo	7894	inhames	50	\$040	
	2030	milho	25	\$150			outeiros	50		
	2043	milho	15	\$063		7896	inhames	25	\$030	
2054	milho	300	1\$418	outeiros	25					
Cabo/Casas/Monte / Morros	2105	milho	6	\$018	Serrado/Figueira	8032	inhames	25	\$030	
	2106	milho	30	\$162			outeiros	50		
Cabo/Casas/Monte /Cova/Álamos	2166	milho	25	\$180	Vereda/Biscoitos	8040	bravio	400		
	2171	milho	6	\$036	Pedras	8131	bravio	50		
Cabeço de Cima	2327	milho	30	\$105	Caminho Novo	8630	terra	300	\$420	
Laj./Marroque	2821	sem rendimento	50				outeiros	100		
Adegas	2962	lenha	100	\$050	Lourais	8998	lenha	800	\$200	
Curralinhos Caminho/Buzica	3111	árvores/carçoço	400	\$026	Acima do Afonso	9871	pastagem	6000	2\$520	
Curralinhos	3148	lenha	1000	\$100	Morros/Pau/Água	9936	terra	75	\$105	
	3166	árvores	800	\$130			outeiros	125		
	3215	árvores	300	\$026	Caminho/Serra	10273	inhames	100	\$120	
	3264	figueiras	300	\$104			bravio	1100		
	3325	árvores	50	\$013	Caminho/Concelho	10348	bravio	100		
	3327	figueiras	125		Cancela/Manga	11024	bravio	1200		
Mingato					11069	vinha e árvores	3000	7\$200		

Manuel Inácio Luís – Proprietário nº 709 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	
Cabo/Casas/Monte / Eirado	1899	milho	10	\$042	Cabeço Queimado/Monte	7827	bravio	25		
Cabo/Casas/Monte / Morros	2102	milho	10	\$030	Serrado/Figueira	7989	inhames	25	\$030	
Cabeço de Cima	2356	milho	20	\$070			outeiros	50		
	2475	terra	25	\$225	Abaixo do Caminho/Serra	8149	inhames	75	\$090	
		inculto	200				outeiros	75		
Laj./Marroque	2751	inculto	100		Abaixo/Canada Pau/Água	8183	inhames	25	\$040	
	2759	lenha	200	\$199	Abaixo do Caminho/Concelho	8199	terra	25	\$044	
		árvores	400				Cavacas	8366	inhames	50
Adegas	2974	bravio	75			outeiros			100	
Curralinhos	3329	árvores	100	\$039	Caminho Novo	8548	terra	150	\$210	
Fontainhas	3631	árvores	50	\$013	Caminho/Serra	10238	inhames	25	\$030	
Biscoitos/Monte	7678	terra	75	\$197			bravio	175		
		outeiros	50							
	7686	terra	100	\$363						

*F.128 – António Vieira de Sousa
Monte de Cima*

F.128

Admitimos que António Vieira de Sousa fosse co-residente com a sogra, Maria de Santa Rita

Maria de Santa Rita, nascida em 17 de Setembro de 1822, era filha de Manuel de Faria (1787-1856) e de Helena Maria de Santa Rita (?-1881).

Tinha 4 irmãos residentes no mesmo Monte de Cima, Helena de Santa Rita (1827-1919), casada com José da Costa Goulart – Família 113; Manuel de Faria (1822-1899), Josefa de Santa Rita (1829-1919) e Mariana de Santa Rita (1836-1930), solteiros – Família 123.

O seu defunto marido, José Vieira de Sousa, nascido em 25 de Outubro de 1802, era filho de Manuel Vieira de Sousa (1756-1816) e de Josefa Antónia (1763-1831).

Um irmão, André Vieira de Sousa (1804-1884), era residente no Monte de Cima – Família 134.

A primeira mulher de José Vieira de Sousa, Maria Luísa, nascida em 11 de Novembro de 1793, era filha de José Francisco da Silveira (1755-1821), natural de S. Mateus, e de Luísa Francisca (1770-1833).

Um irmão era residente no Monte de Cima, Manuel Francisco da Silveira (1801-1884) – Família 112.

O casamento entre José Vieira de Sousa e Maria Luísa realizou-se em 1 de Julho de 1833, aos 30 e 39 anos, respectivamente. Não lhes conhecemos filhos.

Maria Luísa faleceu em 14 de Junho de 1862, aos 68 anos.

O casamento entre José Vieira de Sousa e Maria de Santa Rita realizou-se em 5 de Outubro de 1863, aos 60 e 39 anos, respectivamente. Levavam dois filhos e nasceu mais um dentro do casamento:

- 1 - Maria Helena do Carmo, nascida em 13 de Março de 1856, seria co-residente.
- 2 - José, nascido em 23 de Outubro de 1859, faleceu em 25 de Outubro de 1864, aos 5 anos.
- 3 - Narcisa de Santa Rita, nascida em 10 de Outubro de 1864, faleceu solteira em 23 de Março de 1940, aos 75 anos.

Maria de Santa Rita faleceu em 22 de Outubro de 1902, aos 78 anos. José Vieira de Sousa havia falecido em 9 de Setembro de 1976, aos 73 anos.

O genro, António Vieira de Sousa, marítimo, nascido em 10 de Março de 1856, era filho de Francisco Vieira de Sousa (1803-1877) e de Maria Teresa (1812-1859).

Foi aos Estados Unidos já casado, com passaporte datado de 18 de Março de 1883. Tinha 1,74 metros de altura, cabelo e olhos castanhos. Conhecemos-lhe outro passaporte para o mesmo destino datado de 25 de Junho de 1887.

Tinha dois irmãos residentes no mesmo Monte de Cima: Maria Teresa (1852-1889), solteira, nascida em 29 de Setembro de 1852, que supomos co-residente; Manuel Vieira de Sousa (1850-1936) – Família 99.

O casamento entre António Vieira de Sousa e Maria Helena do Carmo realizou-se em 25 de Novembro de 1878, quando ambos tinham 22 anos. Conhecemos-lhes 2 filhos:

- 1 - Júlia Vieira de Sousa, nascida em 20 de Agosto de 1879, emigrou para os Estados Unidos, para Boston, aos 17 anos, com passaporte datado de 31 de Agosto de 1896. Tinha 1,63 metros de altura, cabelo castanho e olhos azuis.
- 2 - Amélia Vieira, nascida em 12 de Setembro de 1881, emigrou para os Estados Unidos aos 20 anos, com passaporte datado de 20 de Março de 1902. Tinha 1,66 metros de altura, cabelo e olhos castanhos.

António Vieira de Sousa faleceu em 12 de Dezembro de 1892, aos 36 anos. Maria Helena do Carmo emigrou para os Estados Unidos aos 49 anos, com passaporte datado de 13 de Outubro de 1905. Levava consigo uma criada.

A irmã, Maria Teresa, falecera solteira em 14 de Janeiro de 1889, aos 36 anos.

Individualmente foi atribuído a António Vieira de Sousa o rendimento colectável de \$150 réis. A ele e a outros, o de \$1217, referidos principalmente a uma casa relativamente confortável.

O rendimento colectável atribuído a Maria de Santa Rita foi de \$1796 réis

António Vieira de Sousa e outros – Proprietário nº 147 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Monte de Cima	1266	CASA e quintal		\$100
Monte de Cima	1306	árvores/carroço	600	\$117

Maria de Santa Rita, viúva de José Vieira de Sousa – Proprietário nº 925 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cabo/Casas/Monte / Eirado	1956	milho	4	\$022	Biscoitos/Monte	7486	inhames	25	\$025
	2022	milho	5	\$027			terra	325	\$875
Cabo/Casas/Monte /Cova/Álamos	2156	milho	75	\$394		7591	outeiros e marouços	125	
Cabo/Casas/Monte / Bagaços	2227	milho	5	\$027	Cabeço Queimado/Monte	7701	terra	75	\$132
	2230	milho	5	\$027			outeiros	125	
	2233	milho	5	\$021		7715	terra	75	\$197
	2235	milho	12	\$025			outeiros	125	
Cabeço de Cima	2432	bravio	100		Pedras	8083	bravio	100	
	2440	bravio	50		Cavacas	8328	silvado	400	
Currealinhos	3203	bravio	50			8330	silvado	50	
	3220	silvado	200		Lourais	8962	bravio	50	
	3299	silvado	600			9004	silvado	200	
Portelas	3591	silvado	20		Pau de Água / Cabeço	10028	silvado	50	
	3593	inhames	20	\$024					
		inulto	130						

António Vieira de Sousa – Proprietário nº 146 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cabeço Ruivo / abaixo da estrada	690	bravio	150	...	Laj./Marroque	2713	sem cultura	400	
	708	silvado	100			2773	bravio	150	
	710	silvado	25	...	Canto da Lenha	3019	bravio	50	
	711	silvado	50	...		3021	bravio	50	
	730	bravio	100	...		3023	árvores/carroço	150	\$033
	739	silvado	2800	...		3027	árvores/carroço	300	\$052
	754	figueiras	300	\$052		3040	árvores/carroço	100	\$013
Entre Caminhos	838	sem rendimento	200	...	Currealinhos	3062	bravio	100	
Monte de Cima	1320	bravio	100			3066	bravio	100	
Eirinha	2529	bravio	500			3135	bravio	200	

F.129 – Maria Feliciano Monte de Cima

F.129

Maria Feliciano, solteira, nascida em 17 de Dezembro de 1830, era filha de Raimundo Garcia da Rosa (1789-1864) e de Maria Feliciano (1806-1871).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, José Silveira da Rosa (1744-1820), era filho de Manuel Silveira Cardoso (1712-?), natural de S. João, e de Catarina Rosa, natural de Santo António. A avó paterna, Catarina de S. José (1768-1820), era filha de Damião Rodrigues de Matos (1726-?) e de Catarina Francisca de S. José (1735-1814).

Havia tido uma filha:

- 1 - De Maria, nascida em 9 de Junho de 1865, não temos mais informação.

Faleceu em 30 de Julho de 1904, aos 73 anos.

O rendimento colectável atribuído a Maria Feliciano foi de 1\$161 réis, dispondo de uma casa de alto e baixo muito pobre.

Maria Feliciano – Proprietária nº 857 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Calhau	861	silvado	100	...	Pedra Branca	2858	bravio	100	
Monte de Cima	1267	CASA e quintal		\$300	Adegas	2977	silvado	75	
	1293	terra	75	\$236	Lajido da Vereda/Biscoitos	3396	árvores	200	\$033
		inculto	25			3404	árvores	400	\$065
Cabo/Casas/Monte /Cova/Álamos	2190	maninho	175	\$150	Cabeço Queimado/Monte	7743	terra	25	\$044
		terra	25				bravio	175	
Cabeço de Cima	2307	terra	25	\$018	Terras Lavradas	8470	terra	150	\$315
		inculto	15		Pau de Água	9946	bravio	150	
	inculto	25							

F.130 – Inocência José de Freitas Monte de Cima

F.130

Inocência José de Freitas, nascido em 15 de Janeiro de 1823, era filho de Francisco José de Freitas (1779-1842), lavrador, e de Águeda da Nazaré (1779-1851).

Três irmãos residiam no Monte de Baixo: Francisco José de Freitas (1820-?) – Família 19; José Francisco de Freitas (1808-1890) – Família 52; Francisca Rosa da Nazaré (1812-?), casada com José Vieira de Sousa – Família 65. Uma irmã, Ana da Nazaré (1805-1885), solteira, residiria no Monte de Cima – Família 91. Um outro irmão, Manuel Francisco de Freitas (1802-1890), residia no Campo Raso – Família 367.

A mulher, Ana da Conceição, nascida em 6 de Setembro de 1836, era sua sobrinha, filha de Manuel Francisco de Freitas (1802-1890) e de Rita da Conceição (1808-1867).

O casamento entre Inocência José de Freitas e Ana da Conceição realizou-se em 4 de Fevereiro de 1864, aos 41 e 27 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 6 filhos:

- 1 - Maria da Conceição, nascida em 19 de Junho de 1865, casou aos 30 anos, em 15 de Fevereiro de 1896, com Manuel da Rosa de Sousa, de 24. Faleceu em 6 de Setembro de 1944, aos 79 anos.
- 2 - Rosa, nascida em 6 de Setembro de 1868, faleceu solteira em 2 de Novembro de 1892, aos 24 anos.
- 3 - Filomena, nascida em 12 de Março de 1874, faleceu com 4 meses, em 28 de Julho seguinte.
- 4 - Maria, nascida em 13 de Maio de 1875, faleceu no primeiro mês de vida, a 10 de Junho seguinte.
- 5 - Filomena da Conceição, nascida em 27 de Fevereiro de 1877, faleceu solteira em 25 de Fevereiro de 1923, aos 45 anos.

6 - Ana da Conceição, nascida em 31 de Outubro de 1878, faleceu solteira em 30 de Dezembro de 1926, aos 48 anos.

Inocêncio José de Freitas faleceu em 10 de Janeiro de 1910, aos 87 anos. Ana da Conceição faleceu em 25 de Novembro de 1926, aos 90 anos.

O rendimento colectável atribuído a Inocêncio José de Freitas foi de 10\$552 réis, dispondo de uma casa de relativo conforto.

Inocêncio José de Freitas – Proprietário nº 321 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Lajido	70	figueiras novas	1000	\$098	Currealinhos	3049	árvores/carçoço	125	\$039
Calhau	911	árvores/carçoço e outras	200	\$033		3051	árvores	150	\$033
	915	árvores/carçoço	300	\$078		3063	bravio	150	
Cabeço do Monte	1044	milho	200	\$840		3072	bravio	250	
Monte de Cima	1246	terra	25	\$405	Currealinhos Caminho/Buzica	3099	árvores/carçoço	100	\$013
		árvores	600		Currealinhos	3122	árvores/carçoço	300	\$039
1268	CASA e pátios		\$1800	3142		lenha	400	\$100	
Cab/Casas/Monte	1441	milho	7	\$038		3190	árvores/carçoço	50	\$013
Cabo/Casas/Monte /Vale da Pedra	1636	terra	200	\$1995		3241	árvores/carçoço	100	\$020
		terra	25		Lajido da Vereda/Biscoitos	3395	bravio	200	
Cabo/Casas/Monte / Eirado	1852	milho	15	\$045	Portelas	3473	figueiras	150	\$065
	1977	milho	14	\$084		3497	silvado	200	
	2075	milho	200	\$840	Biscoitos da Quinta	7397	terra	25	\$066
	2089	milho	10	\$030			bravio	25	
Cabo/Casas/Monte / Morros	2142	milho	7	\$015	Rodeio do Fogo	7859	inhames	100	\$080
Cabo/Casas/Monte /Cova/Álamos	2189	milho	150	\$945			outeiros	100	
Cabo/Casas/Monte / Bagaços	2217	terra	200	\$1050		7869	inhames	50	\$040
		inculto	50				outeiros	50	
Cabeço de Cima	2330	milho	18	\$032		7899	inhames	25	\$100Esc
Caldeiras	2539	árvores	400	\$052			outeiros	50	
	2545	árvores	300	\$026	Pedras	8077	árvores	800	\$208
	2555	silvado	25		Manga	9011	bravio	100	
	2609	bravio	50		Pau de Água	9968	silvado	10	
Laj./Marroque	2733	sem cultura	200		Vereda/João Dutra	10125	bravio	25	
	2760	árvores/carçoço	200	\$013		10187	inhames	50	\$60
Adegas	3005	árvores/carçoço	200	\$052		outeiros	50		
Canto da Lenha	3028	lenha	1400	\$1155	Caminho/Serra	10246	inhames	25	\$030
		árvores	1600			bravio	75		
	3030	lenha	200	\$100	Mingato	11113	vinha e árvores	72,60 ares	\$3600

***F.131 – Maria da Conceição, viúva de Manuel Ferreira
Monte de Cima***

Maria da Conceição, nascida em 13 de Janeiro de 1810, era filha de Francisco Vieira de Sousa (1761-1818) e de Ana Maria da Conceição (1778-1870).

Tinha um irmão residente no monte de Baixo, José Vieira de Sousa (1800-1889) – Família 65.

O seu defunto marido, Manuel Dutra Ferreira, era natural das Bandeiras, onde nascera em 12 de Abril de 1809, filho de Francisco Dutra Ferreira e de Ana Nunes.

O casamento entre Manuel Dutra Ferreira e Maria da Conceição realizou-se em 7 de Junho de 1840, aos 31 e 30 anos, respectivamente. Levavam um filho se conhecemos-lhes mais 6 dentro do casamento:

- 1 - António, nascido em 19 de Janeiro de 1840, deve ter falecido antes dos 10 anos, mas não conhecemos o seu registo de óbito.
- 2 - Manuel Dutra Ferreira, nascido em 8 de Março de 1841, admitimos que fosse co-residente.
- 3 - Maria da Conceição, nascida em 30 de Março de 1842, casou aos 34 anos, em 21 de Agosto de 1876, com Francisco Garcia da Rosa, de 42, residindo no Monte de Cima – Família 77. Faleceu em 21 de Julho de 1924, aos 82 anos.
- 4 - De João, nascido em 2 de Julho de 1844, não temos mais informação.
- 5 - Ana da Conceição, nascida em 8 de Fevereiro de 1846, faleceu solteira em 7 de Dezembro de 1926, aos 82 anos.
- 6 - Miguel, nascido em 9 de Julho de 1848, faleceu no segundo ano de vida, em 30 de Abril de 1850.
- 7 - De António, nascido em 29 de Maio de 1850, não temos mais informação.

Maria da Conceição faleceu em 19 de Agosto de 1900, aos 90 anos. Manuel Dutra Ferreira havia falecido em 23 de Março de 1874, aos 64 anos.

A nora, mulher de Manuel Dutra Ferreira, Maria Inácia, nascida em 21 de Agosto de 1838, era filha de José da Rosa Laureano (1805-1891), residente no Monte de Cima – Família 96, e de Rosa Inácia (1808-1846).

O casamento entre Manuel Dutra Ferreira e Maria Inácia realizou-se em 19 de Agosto de 1872, aos 31 e 33 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 2 filhos:

- 1 - Maria Inácia, nascida em 28 de Janeiro de 1875, casou aos 26 anos, em 16 de Fevereiro de 1901, com António da Rosa Pereira, de 26. Faleceu em 2 de Dezembro de 1905, aos 30 anos.
- 2 - Manuel Dutra Ferreira, nascido em 14 de Fevereiro de 1878, casou aos 30 anos, em 24 de Fevereiro de 1908, com Ana Teresa, de 28. Faleceu em 8 de Novembro de 1940, aos 62 anos.



Figura LX – Manuel Dutra Ferreira, filho

Manuel Dutra Ferreira faleceu em 21 de Abril de 1915, aos 74 anos. Maria Inácia havia falecido em 23 de Fevereiro de 1911, aos 72 anos.

O rendimento colectável atribuído a Maria da Conceição foi de 1\$267, dispondo de uma casa térrea. Não identificamos o filho Manuel Dutra Ferreira como proprietário.

Maria da Conceição, viúva de Manuel Ferreira – Proprietário n° 850 e n° 851 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Monte de Baixo	1126	CASA térrea arruinada			Morros/Pau/Água	9888	terra	125	\$262
Monte de Cima	1271	milho	4	8		9901	outeiros	75	
	1273	CASA térrea e pátios		\$500			terra	75	\$105
Portelas	3565	árvores	250	\$104		9901	outeiros	75	
Biscoitos/Monte	7649	terra	100	\$175	Pau de Água	9957	silvado	50	
Pedras	8133	bravio	200		Pau de Água / Cabeço	10034	silvado	1200	
						10056	silvado	50	
					Fonte do Pé Leve	10540	bravio	400	

F.132 – Isabel da Conceição, viúva de João Gonçalves de Matos Monte de Cima

Isabel da Conceição, nascida em 1 de Junho de 1824, era filha de José Leal dos Ramos (1792-1858) e de Maria da Conceição (1793-1837).

A madrastra, Ana da Conceição (1810-1900), residia no Monte de Cima – Família 125.

O seu defunto marido, João Gonçalves de Matos, nascido em 18 de Fevereiro de 1822, era filho de João Gonçalves de Matos, cuja naturalidade desconhecemos, e de Rosa Francisca (1796-1838)

Uma irmã era residente no Monte de Cima, Maria Francisca (1820-1884), viúva – Família 117.

O casamento entre João Gonçalves de Matos e Isabel da Conceição realizou-se em 24 de Maio de 1852, aos 30 e 27 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - Manuel Gonçalves de Matos, nascido em 4 de Janeiro de 1854, casou aos 22 anos, em 18 de Maio de 1876, com Maria Josefa, de 23, residindo no Monte de Cima – Família 126. Ausentou-se posteriormente.
- 2 - Vitoriano, nascido em 14 de Agosto de 1857, faleceu em 14 de Novembro de 1858, no segundo ano de vida.
- 3 - Maria, nascida em 11 de Novembro de 1861, faleceu no primeiro ano de vida, em 30 de Junho de 1862.
- 4 - José Gonçalves de Matos, nascido em 30 de Novembro de 1866, faleceu solteiro em 16 de Abril de 1909, aos 42 anos.

Isabel da Conceição faleceu em 8 de Abril de 1909, aos 84 anos. João Gonçalves de Matos havia falecido em 5 de Fevereiro de 1871, aos 48 anos.

O rendimento colectável atribuído a Isabel da Conceição foi de 1\$277 réis, dispondo de uma pobre casa térrea.

Isabel da Conceição, viúva de João Gonçalves de Matos – Proprietário nº 323 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	
Cabeço Ruivo / abaixo da estrada	756	figueiras	300	\$091	Biscoitos da Quinta	7410	inhames	75	\$113	
	763	figueiras	100	\$026			bravio	75		
Monte de Cima	1270	milho	6	\$013	Biscoitos/Monte	7576	bravio	50		
	1274	CASA térrea e pátios		\$300			7594	bravio	100	
Cab/Casas/Monte	1426	milho	5	\$027			7656	terra	75	\$197
Cabo/Casas/Monte /Vale da Pedra	1547	milho	8	\$008				marouços	25	
Caldeiras	2620	bravio	150		Cabeço Queimado/Monte	7810	terra	25	\$044	
Pau Pique	2905	milho	18	\$054	Terras Lavradas	8460	terra	25	\$035	
Portelas	3489	árvores	300	\$039	Caminho Novo	8670	silvado	100		
		3514	silvado	300				8730	terra	100
		3519	silvado	50		Morros/Pau/Água	9905	outeiros	300	
		3524	silvado	25				bravio	100	
3526	figueiras	250	\$052	Pau de Água	10017	terra	25	\$035		
Cabeço do Meio/ Canada do Património	3897	bravio	300				outeiros	275		
Biscoitos da Quinta	7408	terra	50	\$088	Caminho/Serra	10245	bravio	200		
		bravio	50		Terras/Manuel José	10580	bravio	300		
Biscoitos da Quinta	7410	inhames	75	\$113	Hortelãs	10858	bravio	600		
		bravio	75		Camachos	10897	bravio	300		

F.133 – André Garcia da Rosa Monte de Cima

F.133

André Garcia da Rosa, nascido em 12 de Fevereiro de 1823, era filho de Manuel Garcia da Rosa (?-1887), residente no mesmo Monte de Cima – Família 77, e de Maria Joaquina (1797-1877).

Rosa Francisca, nascida em 22 de Fevereiro de 1824, era filha de Manuel Gonçalves de Matos (1794-1850), marítimo, e de Iria Francisca (1794-?).

Tinha um irmão residente à Cruz, João Gonçalves de Matos (1832-1925) – Família 180.

O casamento entre André Garcia da Rosa e Rosa Francisca realizou-se em 13 de Janeiro de 1848, aos 24 e 23 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 7 filhos, sem óbito na freguesia:

- 1 - André nasceu em 6 de Março de 1848.
- 2 - Maria Amélia Garcia, nascida em 4 de Janeiro de 1851, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 52 anos, em 28 de Março de 1904. Era solteira, tinha 1,50 metros de altura, cabelo e olhos castanhos e um sinal escuro na face.
- 3 - Rosa nasceu em 17 de Fevereiro de 1855.
- 4 - Narcisa nasceu em 19 de Dezembro de 1858.
- 5 - Manuel nasceu em 9 de Novembro de 1861.
- 6 - João nasceu em 21 de Novembro de 1864.
- 7 - José nasceu em 31 de Maio de 1867.

André Garcia da Rosa faleceu em 29 de Agosto de 1899, aos 76 anos. Rosa Francisca havia falecido em 3 de Junho de 1894, aos 70 anos.

O rendimento colectável atribuído a André Garcia da Rosa foi de 3\$253 réis, com uma modesta casa de alto e baixo.

André Garcia da Rosa – Proprietário nº 7 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Monte de Cima	1275	CASA; pátios e CASA de utensílios		\$900	Cabeço Queimado/Monte	7772	terra	25	\$066
	1341	milho	100	\$420			outeiros	25	
Cabo/Casas/Monte /Vale do Terreiro	1708	milho	10	\$021	Abaixo do Caminho/Concelho	8200	terra	75	\$175
	1777	terra	25	\$053	Morros/Pau/Água	9881	terra	50	\$070
		maninho	25		Abaixo do Caminho/Concelho	8200	terra	75	\$175
Cabo/Casas/Monte / Eirado	2096	milho	50	\$270	Morros/Pau/Água	9881	terra	50	\$070
Cabo/Casas/Monte /Cova/Álamos	2148	milho	22	\$119			outeiros	25	
Cabo/Casas/Monte / Bagaços	2262	milho	25	\$052		9887	terra	75	\$158
Pau Pique	2874	terra	12	\$042		9902	terra	25	\$035
		inculto	13		outeiros		100		
Canto da Lenha	3024	árvores/carçoço	400	\$052	Caminho/Serra	10221	inhames	150	\$180
Currealinhos	3187	árvores/carçoço	25	\$013			bravio	650	
		3276	figueiras	300	\$195	Terras/Manuel José	10586	bravio	200
Portelas	3485	árvores	400	\$065	Torres	10662	bravio	300	
		terra	50	\$132			10664	bravio	600
Cabeço Queimado/Monte	7693	outeiros	25		Camachos	10867	inhames	25	\$038
		milho	75	\$197			bravio	375	
		outeiros	75		Tamujo acima do Caminho	10977	bravio	50	

F.134 – André Vieira de Sousa *Monte de Cima*

André Vieira de Sousa, nascido em 11 de Novembro de 1804, era filho de Manuel Vieira de Sousa (1756-1816) e de Josefa Antónia (1763-1831).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, José Vieira de Sousa (1718-?), era filho de José Vieira Tristão (1681-?) e de Luzia Rodrigues. A avó paterna, Ana Pereira (1727-?), era natural da freguesia de S. Mateus, filha de Manuel da Costa Goulart e de Maria Pereira.

O avô materno, José Rodrigues da Silveira (1727-?), era filho de António Silveira e de Luzia da Conceição. A avó materna, Antónia Maria, era filha de Mateus Rodrigues Machado e de Isabel Rodrigues do Nascimento.

A mulher, Maria do Espírito Santo, nascida em 31 de Janeiro de 1809, era filha de Francisco das Neves (1766-1842) e de Maria do Espírito Santo (1770-1821).

Tinha um irmão residente no mesmo Monte de Cima, Vicente das Neves (1812-1885) – Família 120.

O casamento entre André Vieira de Sousa e Maria do Espírito Santo realizou-se em 25 de Junho de 1832, aos 27 e 23 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 6 filhos:

- 1 - De Manuel, nascido em 4 de Maio de 1833, não temos mais informação.
- 2 - Maria, nascida em 4 de Outubro de 1835, deve ter falecido antes de 1842, mas não conhecemos o seu registo de óbito.
- 3 - Ana, nascida em 13 de Fevereiro de 1839, emigrou para o Brasil aos 20 anos, com passaporte datado de 26 de Março de 1859.
- 4 - Maria do Espírito Santo, nascida em 29 de Agosto de 1842, faleceu solteira em 2 de Fevereiro de 1919, aos 76 anos.
- 5 - Constância, nascida em 1 de Outubro de 1845, faleceu em 30 de Novembro de 1848, aos 3 anos.
- 6 - Josefa Adelaide do Carmo, nascida em 8 de Março de 1851, faleceu solteira em 28 de Abril de 1927, aos 76 anos.

André Vieira de Sousa faleceu em 27 de Julho de 1884, aos 79 anos. Maria do Espírito Santo havia falecido 4 dias antes, aos 75 anos.

O rendimento colectável atribuído a André Vieira de Sousa foi de 1\$834 réis, com uma modesta casa de alto e baixo.

André Vieira de Sousa – Proprietário nº 9 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cabeço Ruivo / abaixo da estrada	726	vinha	400	\$420	Pau de Água	10015	terra	75	\$105
Monte de Cima	1277	CASA e quintal		\$700			outeiros	225	
Laj./Marroque	2690	lenha	1400	\$100	Pau de Água / Cabeço	10041	maninho	1000	
Currálinhos	3210	silvado	100		Caminho/Serra	10206	inhames	50	\$060
Biscoitos/Monte	7592	terra	125	\$379			bravio	350	
	7596	bravio	50		Caminho/Concelho	10366	bravio	100	
Caminho Novo	8587	terra	50	\$070	Camachos	10883	bravio	400	
		outeiros	350		Tamujo abaixo do Caminho	10942	bravio	300	

F.135 – Teresa Mariana, viúva de João Vieira da Rosa Monte de Cima

F.135

Teresa Mariana, nascida em 20 de Julho de 1807, era filha de Jacinto Francisco de Freitas (1769-1852) e de Ana Teresa (1781-1852).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel Francisco de Freitas (1735-?), era filho de José Rodrigues de Freitas e de Ana Rodrigues. A avó paterna, Ana Teresa, era filha de José Vieira Tristão (1681-?) e de Luzia Rodrigues.

O avô materno, Manuel de Andrade Mancebo (1732-?), era filho de Manuel de Andrade e de Catarina do Nascimento (1710-?). A avó materna, Ana Teresa de Jesus (1741-1806), era filha de António Gonçalves de Matos e de Maria Rodrigues das Neves.

O seu defunto marido, João Vieira da Rosa, nascido em 19 de Novembro de 1800, era filho de António Vieira da Rosa (1755-1831) e de Maria da Conceição (1762-1844).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, António Vieira da Rosa de Medeiros (1722-?), era filho de Manuel Vieira de Medeiros, natural dos Flamengos, ilha do Faial, e de Maria Rosa. A avó paterna, Maria Josefa das Candeias (1720-?), era natural da Madalena, filha de Pedro Rodrigues Gomes e de Luzia das Candeias.

O avô materno, António Moniz de Medeiros (1731-?), era filho de José Moniz, natural das Lajes, e de Josefa Maria (1707-?). A avó materna, Josefa Maria da Conceição (1736-1819), era filha de António de Sousa e de Bárbara da Conceição.

O casamento entre Manuel de Andrade Mancebo e Teresa Mariana realizou-se em 3 de Outubro de 1831, aos 30 e 24 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - Admitimos que Maria, nascida em 30 de Maio de 1832, tenha falecido logo após o nascimento, mas não conhecemos o seu registo de óbito.
- 2 - Admitimos que Manuel, nascido em 11 de Abril de 1833, tenha falecido antes dos 6 anos, mas não conhecemos a data do seu óbito.
- 3 - Maria Teresa, nascida em 16 de Março de 1834, faleceu solteira em 30 de Outubro de 1925, aos 91 anos.
- 4 - Ana, nascida em 16 de Novembro de 1835, faleceu no terceiro ano de vida, em 10 de Junho de 1838.
- 5 - Manuel, nascido em 29 de Julho de 1839, faleceu com um ano, em 3 de Setembro de 1838.
- 6 - De Manuel, nascido em 29 de Julho de 1839, não temos mais informação.
- 7 - De Ana, nascida em 19 de Outubro de 1841, não temos mais informação.

Teresa Mariana faleceu em 4 de Agosto de 1894, aos 87 anos. João Vieira da Rosa havia falecido em 16 de Setembro de 1841, aos 40 anos.

O rendimento colectável atribuído no Mapa da Matriz Predial a Teresa Mariana é de \$915 réis, dispondo de uma modesta casa de alto e baixo.

Teresa Mariana, viúva de João Vieira da Rosa – Proprietário nº 998 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Monte de Cima	1278	CASA e pátios		\$500	Pedras	8082	bravio	50	
Cabo/Casas/Monte / Eirado	1871	milho	18	\$076	Lourais	8942	bravio	400	
	2060	milho	7	\$029	Morros/Pau/Água	9908	terra	75	\$105
Laj./Marroque	2774	inculto	200				outeiros	125	
Curralinhos	3053	árvores/caroço	200	\$026	Pau de Água	10000	silvado	100	
Portelas	3440	árvores	300	\$039		10001	silvado	100	
Biscoitos/Monte	7595	bravio	50		Vereda/João Dutra	10154	inhames	25	\$030
	7797	terra	25	\$066			outeiros	75	
Cabeço Queimado/Monte	7801	terra	25	\$044	Caminho/Serra	10211	bravio	100	
					Hortelãs	10840	bravio	200	

F.136 – Jorgeana Rosa, viúva de Manuel Garcia da Costa Monte de Cima

Jorgeana Rosa da Conceição, nascida em 16 de Maio de 1843, era filha de António Rodrigues das Neves (1802-1877) e de Maria Rosa (1805-1874).

Identificamos 3 irmãs residentes no Monte de Baixo: Maria Rosa (1833-1902), casada com Francisco Rodrigues da Fonte – Família 63, Ana Rosa (1835-1921) e Francisca Rosa (1840-1910), solteiras – Família 74.

O seu defunto marido, Manuel Garcia da Costa, nascido em 14 de Julho de 1830, era filho de Francisco Garcia da Costa (1788-1855) e de Rosa Francisca (1791-1852).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, José Garcia da Costa (1754-?), era filho de António Garcia da Rosa (1716-?), natural da Madalena, e de Maria Francisca (1720-?). A avó paterna, Isabel Francisca (1762-?), era filha de Manuel Francisco de Freitas (1735-?) e de Ana Teresa.

O avô materno, Laureano da Rosa (1761-1844), era filho de Raimundo da Rosa e de Helena de S. José. A avó materna, Rosa Francisca (1763-1827), era filha de Manuel Rodrigues Dutra e de Maria do Espírito Santo.

O casamento entre Manuel Garcia da Costa e Jorgeana Rosa da Conceição realizou-se em 13 de Fevereiro de 1871, aos 40 e 27 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - Maria Jorgeana Garcia, nascida em 9 de Dezembro de 1871, casou aos 28 anos, em 3 de Novembro de 1900, com João Inácio Luís, de 27. Faleceu em 19 de Julho de 1943, aos 71 anos.
- 2 - Rosa do Coração de Jesus, nascida em 8 de Novembro de 1873, casou aos 26 anos, em 14 de Julho de 1900, com Tomé Gonçalves de Matos Jr., de 27. Faleceu em 22 de Dezembro de 1943, aos 70 anos.



Figura LXI – Tomé Gonçalves de Matos e família

- 3 - Francisca, nascida em 26 de Setembro de 1875, faleceu solteira em 8 de Janeiro de 1893, aos 17 anos.
- 4 - Manuel Garcia da Costa, nascido em 20 de Fevereiro de 1879, casou aos 28 anos, em 15 de Abril de 1907, com Maria da Conceição Garcia, da mesma idade. Faleceu em 29 de Junho de 1932, aos 53 anos.

Jorgeana Rosa da Conceição faleceu em 10 de Março de 1927, aos 83 anos. Manuel Garcia da Costa havia falecido em 15 de Agosto de 1879, aos 49 anos.

O rendimento colectável atribuído a Jorgeana Rosa da Conceição foi de 2\$442 réis, dispondo de uma pobre casa de alto e baixo.

Jorgeana Rosa da Conceição – Proprietária n° 306 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cabeço Ruivo / abaixo da estrada	771	figueiras	100	\$039	Mata	3604	árvores	50	\$013
	788	árvores/caroço	150	\$039	Fontainhas	3660	bravio	100	
Monte de Baixo	1168	terra	7	\$022	Biscoitos da Quinta	7352	terra	75	\$197
		inculto	43				bravio	125	
Monte de Cima	1280	CASA e quintal		\$600		7354	inhames	25	\$038
	1342	bravio	25				bravio	75	
	1368	milho	5	\$016	7441	inhames	8	\$012	
Cab/Casas/Monte	1446	milho	5	\$027		bravio	17		
Cabo/Casas/Monte //Vale/Ambrósio	1486	milho	8	\$034	Biscoitos/Monte	7502	inhames	25	\$030
	1500	milho	8	\$058			Cabeço Queimado/Monte	7763	bravio
Cabo/Casas/Monte / Tufos	1807	milho	8	\$034	7787	bravio		25	
	1824	milho	8	\$034	Serrado/Figueira	8001	bravio	200	
	1826	sem cultura	10		Pedras	8079	bravio	150	
	1832	milho	50	\$158	Abaixo da Vereda/João Dutra	8156	inhames	25	\$030
Cabo/Casas/Monte / Eirado	1912	milho	12	50			bravio	50	
Cabo/Casas/Monte / Eirado	1918	milho	8	2\$00Esc	Cavacas	8302	terra	100	\$158
	1938	milho	30	7\$00Esc			outeiros	125	
	1993	milho	8	3\$00Esc		8318	terra	50	\$070
Cabeço de Cima	2279	terra	30	\$075			outeiros	50	
		maninho	30		Caminho Novo	8626	silvado	25	
2362	milho	25	\$088	8652		bravio	75		
Caldeiras	2604	inculto	200			8681	silvado	100	
	2630	árvores/caroço	200	\$039	Lourais	9003	lenha	600	\$100
Laj./Marroque	2746	sem cultura	25		Morros/Pau/Água	9883	terra	25	\$035
	2789	bravio	100		Detrás/Pau/Água	10123	silvado	25	
	2813	sem cultura	100		Vereda/João Dutra	10190	inhames	25	\$030
	2815	sem rendimento	200				outeiros	75	
Pedra Branca	2856	árvores/caroço	150	\$026	Caminho/Serra	10236	inhames	25	\$030
Adegas	2993	bravio	50			outeiros	125		
Curralinhos	3127	bravio	50			10271	bravio	200	
	3319	bravio	150		Fonte do Pé Leve	10539	bravio	200	
Lajido da Vereda/Biscoitos	3407	bravio	200		Terras/Manuel José	10589	silvado	75	
Portelas	3475	árvores	100	\$026	Caminho/Bandeiras	10618	maninho	300	
	3479	árvores	250	\$052	Hortelãs	10851	bravio	200	

**F.137 – André da Costa Goulart
Monte de Cima**

F.137

André da Costa Goulart, lavrador, nascido em 6 de Maio de 1790, era filho de Manuel da Costa Goulart (1761-?) e de Rosa Francisca (1761-?).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Francisco da Costa Goulart (1721-?), era filho de Francisco da Costa Goulart e de Maria Rodrigues. A avó paterna, Inês da Conceição, era filha de Francisco da Costa Nunes (1686-?) e de Teresa Rodrigues.

O avô materno, António José Pereira (1735-?), era natural da freguesia de S. Mateus, filho de António Pereira Cardoso e de Joana Rosa. A avó materna, Luzia Antónia, era filha de José Vieira Tristão (1681-?) e de Luzia Rodrigues.

A sua defunta mulher, Maria da Conceição, nascida em 11 de Agosto de 1793, era filha de António Rodrigues Gonçalves (1749-1829) e de Ana da Conceição (1759-1836).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Gaspar Rodrigues, era filho de Manuel Rodrigues de Castro e de Maria Rodrigues. A avó paterna, Beatriz Rodrigues (1706-?), era filha de Manuel Gonçalves e de Maria Rodrigues.

O avô materno, Manuel da Costa Concelos (1717-?), era filho de Manuel da Costa Concelos e de Isabel Rodrigues. A avó materna, Maria Rosa, era filha de Manuel João (1676-?), natural da Madalena, e de Rosa Maria (1696-?), natural de S. João.

O casamento entre André da Costa Goulart e Maria da Conceição realizou-se em 9 de Novembro de 1818, aos 28 e 25 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 10 filhos:

- 1 - De André, nascido em 5 de Setembro de 1819, não temos mais informação.
- 2 - José da Costa Goulart, nascido em 13 de Setembro de 1821, casou aos 35 anos, em 8 de Junho de 1857, com Helena de Santa Rita, de 30, residindo no mesmo Monte de Cima – Família 113. Faleceu em 30 de Novembro de 1889, aos 68 anos.
- 3 - Rita da Conceição, nascida em 17 de Março de 1823, casou aos 28 anos, em 10 de Novembro de 1851, com Francisco José de Freitas, de 31, residindo no Monte de Baixo – Família 19. Não conhecemos o seu registo de óbito.
- 4 - Maria, nascida em 12 de Outubro de 1824, faleceu antes de atingir 2 anos, em 11 de Setembro de 1826.
- 5 - Ana, nascida em 1 de Janeiro de 1826, faleceu no primeiro ano de vida, em 15 de Setembro seguinte.
- 6 - De Maria, nascida em 23 de Janeiro de 1828, não temos mais informação.
- 7 - Ana da Conceição, nascida em 28 de Dezembro de 1829, casou aos 43 anos, em 30 de Junho de 1873, com João Inácio da Fonte, de 34, residindo no Monte de Cima – Família 127. Faleceu em 9 de Outubro de 1913, aos 83 anos.
- 8 - Manuel da Costa Goulart, nascido em 5 de Janeiro de 1832, casou aos 30 anos, em 28 de Julho de 1862, com Rosa Joaquina, da mesma idade (Família 16). Não conhecemos o seu registo de óbito.
- 9 - Rosa, nascida em 5 de Abril de 1835, faleceu com um ano, em 9 de Maio de 1836.
- 10 - Rosa, nascida em 13 de Outubro de 1838, faleceu antes de atingir os 3 anos, em 18 de Setembro de 1841.

André da Costa Goulart faleceu em 12 de Abril de 1884, aos 93 anos. Maria da Conceição havia falecido em 1 de Setembro de 1880, aos 87.

O rendimento colectável atribuído a André da Costa Goulart foi de 7\$242 réis, salientando-se o prédio da casa de alto e baixo, com cisterna e quintal, com 3\$000 réis de rendimento.

André da Costa Goulart – Proprietário nº 6 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Calhau	860	árvores/carçoço	400	\$078	Laj./Marroque	2766	sem cultura	75	
	862	figueiras	1000	\$156	Portelas	3532	figueiras	400	\$065
Monte de Cima	1283	CASA; cisterna e quintal		3\$000	Cabeço do Meio	3867	lenha	200	\$160
	1288	árvores/carçoço	600	\$195	Cabeço do Meio/	3893	bravio	100	
	1393	terra	50	\$158	Canada do Património	3895	figueiras	400	\$325
		inculto	150		Biscoitos/Monte	7628	inhames	100	\$120
Cab/Casas/Monte	1438	milho	10	\$054		outeiros	25		
Cabo/Casas/Monte //Vale/Ambrósio	1458	milho	100	\$840	Cabeço Queimado/Monte	7702	inhames	100	\$120
	1480	milho	12	\$065	Serrado/Figueira	7948	árvores	500	\$130
Cabo/Casas/Monte /Vale da Pedra	1556	milho	25	\$150	Caminho Novo	8580	terra	300	\$420
Cabo/Casas/Monte / Caldeirinha	1656	milho	25	\$180			outeiros	100	
Cabo/Casas/Monte / Eirado	1873	milho	10	\$042	Caminho Novo / Furna do Lume	8640	bravio	200	
	1954	milho	12	\$065	Pau de Água / Cabeço	10069	maninho	100	
	1984	milho	11	\$079	Caminho/Serra	10276	lenha	2800	\$600
Cabeço de Cima	2376	inculto	25			10278	bravio	100	

António Francisco da Costa, nascido em 1 de Setembro de 1846, era filho de Manuel Francisco da Costa Maciel (1802-1886) e de Francisca Rosa de Sousa (1803-1891), residentes no Monte de Cima – Família 122.

A mulher, Francisca Clara, nascida em 18 de Novembro de 1852, era filha de Manuel Gonçalves de Sousa (1815-1900) e de Mariana Teresa (1817-1896), residentes no Monte de Baixo – Família 67.

O casamento entre António Francisco da Costa e Francisca Clara realizou-se em 18 de Agosto de 1873, aos 26 e 20 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - José Francisco da Costa, nascido em 18 de Novembro de 1873, casou aos 20 anos, em 29 de Outubro de 1894, com Maria Rosa da Conceição, de 19. Faleceu em 14 de Outubro de 1933, aos 59 anos.
- 2 - Maria Clara, nascida em 27 de Fevereiro de 1877, casou aos 17 anos, em 25 de Fevereiro de 1895, com José Nunes da Costa, de 26. Faleceu em 27 de Agosto de 1956, aos 79 anos.
- 3 - Manuel, nascido em 20 de Abril de 1879, faleceu com 7 meses, em 16 de Dezembro seguinte.
- 4 - Narcisa Clara da Costa, nascida em 3 de Outubro de 1881, emigrou aos 27 anos para os Estados Unidos com passaporte datado de 9 de Junho de 1909. Tinha 1,56 metros de altura, cabelo e olhos castanhos.
- 5 - Manuel Francisco da Costa, nascido em 19 de Janeiro de 1886, casou aos 22 anos, em 20 de Fevereiro de 1908, com Isabel Rosa das Candeias, de 22. Faleceu em 20 de Agosto de 1917, aos 31 anos.
- 6 - António Francisco da Costa, nascido em 2 de Fevereiro de 1889, casou aos 22 anos, em 2 de Dezembro de 1911, com Maria Rosa Garcia, de 18. Faleceu em 14 de Outubro de 1912, aos 23 anos.
- 7 - De Francisca, nascida em 24 de Junho de 1890, não temos mais informação.

António Francisco da Costa faleceu em 13 de Junho de 1919, aos 72 anos. Francisca Clara havia falecido em 20 de Agosto de 1911, aos 58 anos.

O rendimento colectável atribuído a António Francisco da Costa foi de 1\$812 réis, sobressaindo a casa de relativo conforto em que vivia. No que respeita a meios de subsistência, o recenseamento escolar de 1882 indica “poucos”.

António Francisco da Costa – Proprietário nº 71 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Monte de Baixo	1164	milho	10	\$042	Cabeço Queimado/Monte	7729	terra	50	\$132
Monte de Cima	1285	CASA e pátios		1\$500	Morros/Pau/Água	9918	terra	25	\$052
Cabo/Casas/Monte //Vale/Ambrósio	1474	milho	1	5			outeiros	50	
Caldeiras	2647	árvores/caroço	100	\$039	Caminho/Serra	10293	bravio	300	
					Cabecinhas	10726	bravio	100	

F.139 – Isabel Vitorina, viúva de Francisco das Neves Monte de Cima

F.139

Isabel Vitorina era natural da ilha do Faial, filha de António Francisco Leal e de Vitorina Luísa.

O seu defunto marido, Francisco das Neves, nascido em 7 de Abril de 1802, era filho de Francisco das Neves (1766-1842) e de Maria do Espírito Santo (1770-1821).

Dois irmãos eram residentes no mesmo Monte de Cima, Vicente das Neves (1812-1885) – Família 120, e Maria do Espírito Santo (1809-1884) – Família 134.

O casamento entre Francisco das Neves e Isabel Vitorina realizou-se fora. Conhecemos-lhes 8 filhos:

- 1 - José, nascido em 11 de Dezembro de 1824, faleceu em 2 de Julho de 1847, aos 22 anos.
- 2 - Maria Vitorina, nascida em 15 de Junho de 1826, casou aos 27 anos, em 12 de Junho de 1854, com Pedro de Faria, de 34. Ausentou-se posteriormente.
- 3 - Luísa, nascida em 2 de Fevereiro de 1828, faleceu no primeiro ano de vida, em 4 de Janeiro de 1829.
- 4 - Manuel, nascido em 1 de Abril de 1829, faleceu com 4 meses, em 16 de Agosto seguinte.
- 5 - De Luísa, nascida em 30 de Setembro de 1830, não temos mais informação.
- 6 - Rosa, nascida em 25 de Abril de 1832, faleceu em 30 de Maio de 1860, aos 28 anos.
- 7 - De António, nascido em 6 de Setembro de 1833, não temos mais informação.

8 - De Francisco, nascido em 17 de Novembro de 1836, não temos mais informação.

Não sabemos a data de óbito de Isabel Vitorina. Francisco das Neves havia falecido em 6 de Dezembro de 1880, aos 78 anos.

O rendimento colectável atribuído a Isabel Vitorina (por lapso identificada na Matriz Predial como Ana Vitorina), foi de \$200, respeitante à pobre casa térrea em que vivia.

Ana Vitorina, viúva de Francisco das Neves – Proprietário nº 57 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Monte de Cima	1287	CASA térrea e quintal		\$200

**F.140 – Manuel Garcia Nunes
Monte de Cima**

O único registo que conhecemos à família de Manuel Garcia Nunes, casado com Isabel Margarida, é referente ao óbito de um filho, Manuel, falecido com 4 anos, em 16 de Novembro de 1875.

Nesse registo, Manuel Garcia Nunes é indicado como sendo natural da Criação Velha e Isabel Margarida como natural das Lajes do Pico.

O rendimento colectável atribuído a Manuel Garcia Nunes foi de 3\$170 réis, dispondo de uma modesta casa de alto e baixo.

Manuel Garcia Nunes – Proprietário nº 674 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cabeço Ruivo / abaixo da estrada	767	inculto	200	...	Biscoitos/Monte	7481	terra	50	\$132
Entre Caminhos	826	bravio	800	...	Cabeço Queimado/Monte	7688	terra	25	\$066
Monte de Cima	1291	CASA e pátios		\$600		7781	terra	50	\$088
Cabo/Casas/Monte //Vale/Ambrósio	1484	milho	6	\$032		7833	terra	125	\$329
Cabo/Casas/Monte / Eirado	1968	milho	16	\$073	Serrado/Figueira	7946	árvores	100	\$033
	1988	milho	25	\$180		7954	inhames	75	\$090
	2037	milho	20	\$144			outeiros	75	
	2048	milho	28	\$151	Pedras	8088	bravio	200	
	2091	milho	12	\$050	Abaixo/Canada Pau/Água	8194	terra	50	\$088
	2092	milho	25	\$105	Abaixo do Caminho/Concelho	8216	terra	75	\$132
Cabeço de Cima	2333	milho	8	\$014	Terras Lavradas	8527	terra	75	\$105
	2359	terra	100	\$350	Manga	9016	bravio	50	
		inculto	50		Pau de Água	9988	bravio	50	
2412	inculto	75		Caminho/Serra	10220	bravio	50		
Caldeiras	2667	bravio	75		10262	bravio	25		
Laj./Marroque	2820	árvores/carroço	100		\$020	10295	bravio	250	
Adegas	2963	lenha	200	\$160	Caminho/Concelho	10359	bravio	200	
Curralinhos Caminho/Buzica	3117	lenha	400	\$100	Torres	10708	maninho	200	
Curralinhos	3232	bravio	250		Hortelãs	10812	inhames	25	\$038
	3271	bravio	400				bravio	75	
Portelas	3564	inhames	75	\$090	Camachos	10881	bravio	600	
		inculto	75						

F.141 – José Inácio de Castro, serrador Monte de Cima

F.141

José Inácio de Castro, serrador, nascido em 23 de Março de 1821, era filho de José Inácio de Castro (1784-1836) e de Catarina Francisca (1789-1851).

Tinha dois irmãos residentes: João Inácio de Castro (1824-1901), no Monte de Baixo – Família 71; Maria Catarina (1826-1909), viúva de Manuel da Costa Maciel, no Monte de Cima – Família 121.

A mulher, Francisca Rosa, nascida em 26 de Setembro de 1820, era filha de José Nunes da Costa (1798-1840) e de Helena Francisca.

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel da Costa Nunes (1767-1830), era filho de António da Costa Nunes (1741-?) e de Rita Maria de Jesus (?-1813). A avó paterna, Joana Rosa, era filha de Manuel Gonçalves das Neves (1737-1826) e de Antónia de Sousa (1748-1831).

O avô materno, Laureano da Rosa (1761-1844), era filho de Raimundo da Rosa e de Helena de S. José. A avó materna, Rosa Francisca (1763-1827), era filha de Manuel Rodrigues Dutra e de Maria do Espírito Santo.

O casamento entre José Inácio de Castro e Francisca Rosa realizou-se em 5 de Fevereiro de 1844, aos 22 e 23 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 6 filhos:

- 1 - Manuel, nascido em 8 de Novembro de 1844, faleceu em 10 de Agosto de 1852, aos 7 anos.
- 2 - Maria Rosa, nascida em 18 de Fevereiro de 1847, faleceu solteira em 8 de Março de 1923, aos 76 anos.
- 3 - Catarina, nascida em 27 de Março de 1851, faleceu em 28 de Novembro de 1853, com 2 anos.
- 4 - Catarina Francisca, nascida em 3 de Julho de 1854, casou aos 25 anos, em 24 de Maio de 1880, com Manuel Vieira de Sousa, residindo no mesmo Monte de Baixo – Família 35. Faleceu em 16 de Fevereiro de 1942, aos 87 anos.
- 5 - Rosa Francisca, nascida em 18 de Novembro de 1857, casou aos 34 anos, em 2 de Junho de 1892, com José Vieira de Sousa, de 39. Faleceu em 24 de Maio de 1912, aos 54 anos.
- 6 - Manuel, nascido em 25 de Janeiro de 1862, faleceu antes de atingir os 6 meses, em 19 de Julho seguinte.

José Inácio de Castro faleceu em 11 de Dezembro de 1891, aos 70 anos. Francisca Rosa havia falecido no dia anterior, a 10 desse mês de Dezembro de 1891, com 71 anos.

O rendimento colectável atribuído a José Inácio de Castro foi de 3\$343 réis, dispondo de uma casa de alto e baixo.

José Inácio de Castro (do Canto) – Proprietário nº 498 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cabeço Ruivo / abaixo da estrada	764	figueiras	200	\$130	Serrado/Figueira	7982	árvores	350	\$130
Calhau	857	árvores de caroço	25	20					
Monte de Cima	1294	CASA e quintal		\$900	Terras Lavradas	8476	terra	500	1\$400
Currealinhos	3189	bravio	25			8507	bravio	50	
	3291	figueiras	300	\$098	Pau de Água	9961	silvado	50	
Cabeço Queimado/Monte	7741	terra	100	\$263	Pau de Água / Cabeço	10038	silvado	1200	
		outeiros	200			10053	silvado	100	
	7771	terra	75	\$197	Caminho/Serra	10322	inhames	25	\$030
		outeiros	25				bravio	175	
	7824	terra	100	\$175	Terras/Manuel José	10569	bravio	200	
outeiros		50		Torres	10702	bravio	400		
				Terras Lavradas	11043	terra	300	\$840	

F.142 – João da Rosa Pereira, solteiro Monte de Cima

João da Rosa Pereira, nascido em 1 de Novembro de 1837, era filho de Bartolomeu da Rosa (1811-1856) e de Inácia Francisca (1807-1876).

Tinha uma irmã solteira, Maria Francisca, nascida em 12 de Outubro de 1834, que supomos co-residente.

O avô paterno, Manuel da Rosa Pereira (1780-1839), era filho de Francisco da Rosa Pereira (1749-?) e de Maria Rosa de S. José (1752-1820). A avó paterna, Antónia Rosa (1781-1843), era filha de Bartolomeu Nunes (1737-1806) e de Ana Rosa (1752-1825).

O avô materno, João de Sousa Dias (1762-1813), era filho de Mateus de Sousa Dias (1708-?) e de Maria Ana do Nascimento, natural da Calheta, ilha de S. Jorge. A avó materna, Maria Rosa (1766-1806), era filha de Manuel da Rosa Vieira (1738-?) e de Rosa Maria (1744-?), natural de S. Mateus.

Maria Francisca havia tido um filho natural:

- 1 - António da Rosa Pereira, nascido em 19 de Agosto de 1874, casou uma primeira vez aos 26 anos, em 16 de Fevereiro de 1901, com Maria Inácia, de 26. Não sabemos a data do seu óbito.

João da Rosa Pereira faleceu em 14 de Agosto de 1906, aos 68 anos.

A irmã, Maria Francisca, faleceu em 6 de Julho de 1904, aos 69 anos.



Figura LXII – Casa onde viveu Maria Francisca

O rendimento colectável atribuído a João da Rosa Pereira foi de \$738 réis, não tendo casa própria. Não identificamos a irmã como proprietária.

No recenseamento eleitoral de 1882, no que respeita a meios de subsistência, são referidos “ nenhuns ” a Maria Francisca.

João da Rosa Pereira – Proprietário nº 4141 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cabo/Casas/Monte /Vale da Pedra	1623	milho	35	\$250	Lajido da Vereda/Biscoitos	3343	silvado	400	
	Cabo/Casas/Monte / Eirado	1985	milho	9		\$049	3347	silvado	50
		1987	milho	10		\$060	3378	silvado	50
Cabeço de Cima	2355	terra	16	\$056	Cabeço Queimado/Monte	7828	terra	50	\$088
		inculto	25				7850	silvado	200
Pedra Branca	2851	terra	20	\$035	Rodeio do Fogo	7870	silvado	50	
		inculto	480		Pedras	8099	silvado	300	
Adegas	2953	bravio	10			8103	bravio	150	
	2961	bravio	25			8130	silvado	50	
					Abaixo/Canada Pau/Água	8190	bravio	25	

**F.143 – José Furtado da Silveira
Biscoitos**

F.143

José Furtado da Silveira, nascido em 22 de Maio de 1841, era filho de José Furtado da Silveira (?-1861) e de Maria Rosa (1812-1895), residente na Cruz – Família 184.

Havia emigrado para os Estados Unidos da América aos 17 anos, com passaporte datado de 24 de Maio de 1859.

A mulher, Maria Rosa, nascida em 6 de Maio de 1848, era filha de João da Rosa Garcia (1815-1860) e de Maria Inácia (1824-1910), residente nos Biscoitos – Família 160.

O primeiro marido de Maria Rosa, João do Porto, nascido em 18 de Março de 1845, era filho de Manuel Rodrigues Porto (1801-1867) e de Inácia Teresa (1805-1888), residente no Alto das Casas – Família 231.

O casamento entre João do Porto e Maria Rosa realizou-se em 3 de Outubro de 1870, aos 25 e 22 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes um filho:

- 1 - Manuel, nascido em 26 de Dezembro de 1870, faleceu antes de atingir 3 anos, em 22 de Novembro de 1873.

Não sabemos a data de óbito de João do Porto.

O casamento entre José Furtado da Silveira e Maria Rosa realizou-se em 4 de Outubro de 1875, aos 34 e 27 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 3 filhos:

- 1 - Maria Rosa do Carmo, nascida em 30 de Junho de 1876, casou aos 30 anos, em 28 de Janeiro de 1907, com João Garcia da Rosa, de 20. Faleceu em 10 de Outubro de 1953, aos 77 anos.
- 2 - De Manuel, nascido em 20 de Outubro de 1878, não temos mais informação.
- 3 - De João, nascido em 29 de Janeiro de 1882, não temos mais informação.

Não sabemos a data de óbito de José Furtado da Silveira. Maria Rosa faleceu em 22 de Maio de 1928, aos 80 anos, viúva.

O rendimento colectável atribuído a José Furtado da Silveira foi de 4\$621 réis, dispondo de uma modesta casa de alto e baixo.

José Furtado da Silveira – Proprietário n° 468 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	
Canada do Calhau	218	árvores/carçoço e silvado	300	\$052	Biscoitos/Monte	7667	terra	50	\$154	
	527	terra	150	\$577			outeiros	75		
		árvores	200	...	Cabeço Queimado/Monte	7717	terra	200	\$525	
		inculto	650	...			bravio	100		
531	árvores/carçoço	50	\$020	Cavacas	8272	terra	25	\$044		
Cabeço das Casas, aliás Biscoitos	536	CASA e pátios	...			\$900	outeiros	75		
Canada das Cinquenta Braças	3704	árvores/carçoço	75		\$013	8313	terra	100	\$210	
Bacelo	3750	árvores/carçoço	200		\$052		outeiros	50		
Caminho da Fonte	3778	terra	550		\$242	8316	bravio	25		
		árvores	50				inhames	25	\$030	
Cabeço do Meio	3863	milho	25		\$066	8323	outeiros	50		
Cabeço do Meio/ Canada do Património	3901	árvores/carçoço	100		\$013		8335	silvado	25	
Cabeço do Meio	3959	terra	10		\$033	Caminho Novo		8609	terra	350
		inculto	15				outeiros		250	
O largo	3975	terra	50	\$158	8689		inhames	50	\$060	
		inculto	50				outeiros	150		

**José Furtado da Silveira – Proprietário nº 468 do Mapa da Matriz Predial
(Continuação)**

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cabeço do Velho	4086	terra	8	\$014	Caminho Novo	8718	bravio	25	
		inculto	17			8720	inhames	25	\$038
	4116	milho	100	\$263			outeiros	25	
	4134	árvores/caroço	150	\$033		8770	inhames	25	\$030
Terras/Macieiras	4465	milho	100	\$350			outeiros	25	
Biscoitos da Quinta	7394	terra	50	\$132		8781	inhames	25	\$030
		bravio	25				outeiros	75	
Biscoitos/Monte	7560	terra	25	\$066		Abaixo da Cancela/Manga	9050	bravio	200
	7644	terra	25	\$044	Camachos	10889	bravio	200	

***F.144 – Manuel Peixoto da Silveira
Biscoitos***

Manuel Peixoto da Silveira, nascido em 19 de Junho de 1844, era filho de José Silveira Peixoto (1810-1854) e de Ana Francisca (1805-1892), residente na Cruz – Família 213.

A mulher, Maria da Conceição, nascida em 24 de Janeiro de 1837, era filha de António da Rosa (1807-1866) e de Ana da Conceição (?-1900), residente no Monte de Cima – Família 100.

O casamento entre Manuel Peixoto da Silveira e Maria da Conceição realizou-se em 15 de Outubro de 1870, aos 26 e 33 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 3 filhos:

- 1 - Maria, nascida em 15 de Novembro de 1873, faleceu no primeiro ano de vida, em 17 de Outubro de 1874.
- 2 - Manuel Peixoto da Silveira, pedreiro, nascido em 18 de Setembro de 1875, casou aos 24 anos, em 3 de Setembro de 1900, com Maria do Coração de Jesus das Neves, de 19. Faleceu em 9 de Abril de 1953, aos 77 anos.



Figura LXIII – Maria do Coração de Jesus Neves e família

- 3 - José Peixoto da Silveira, nascido em 28 de Abril de 1878, casou aos 27 anos, em 18 de Janeiro de 1906, com Maria Prudência da Silva, de 28. Faleceu em 28 de Dezembro de 1942, aos 64 anos.

Manuel Peixoto da Silveira faleceu em 9 de Janeiro de 1895, aos 50 anos. Maria da Conceição faleceu em 29 de Junho de 1907, aos 70 anos.

O rendimento colectável atribuído a Manuel Peixoto da Silveira foi de 3\$011 réis, dispondo de uma casa de alto e baixo. No que respeita a meios de subsistência, o recenseamento escolar de 1882 indica “poucos”.

Manuel Peixoto da Silveira – Proprietário n° 741 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Biscoitos	538	CASA e quintal	...	\$900	Cavacas	8260	terra	150	\$394
Bacelo	3740	árvores/carçoço	400	\$065			outeiros	100	
Caminho da Fonte	3799	árvores/carçoço	100	\$033	Caminho Novo	8710	inhames	100	\$150
Biscoitos da Quinta	7344	terra	125	\$329			outeiros	300	
		marouços	25			terra	75	\$090	
Cavacas	8256	terra	400	1\$050		8742	outeiros	125	

F.145 – João Inácio da Costa Nunes
Biscoitos

F.145

João Inácio da Costa Nunes, nascido em 29 de Dezembro de 1836, era filho de João Inácio Nunes da Costa (1802-1887) e de Helena Maria (1807-1884), residentes na Canada do Calhau – Família 279.

A primeira mulher, Maria Josefa, nascida em 20 de Julho de 1839, era filha de José Garcia de Sousa (1805-1890), residente na Canada do Calhau – Família 277, e de Maria Josefa do Carmo (1802-1863).

O casamento entre João Inácio da Costa Nunes e Maria Josefa realizou-se em 7 de Agosto de 1858, aos 21 e 19 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 2 filhos e admitimos que o casal tivesse ausências no Faial:

- 1 - Maria Josefa do Carmo, nascida em 2 de Junho de 1859, casou aos 29 anos, em 30 de Julho de 1888, com Manuel da Rosa Maciel, de 23. Emigrou com a família para os Estados Unidos com passaporte datado de 28 de Fevereiro de 1890.
- 2 - Manuel Inácio Jorge, cuja data de nascimento não conhecemos, casou em 12 de Janeiro de 1890 com Josefa Inácia do Carmo, de 28 anos. Faleceu em 16 de Outubro de 1946, aos 83 anos, segundo o pároco. Admitimos que tivesse em 1883 casa própria – Família 278.

Maria Josefa faleceu em 17 de Julho de 1874, antes de atingir os 35 anos.

A segunda mulher, Isabel Mariana, nascida em 27 de Dezembro de 1839, era filha de Tomé Gonçalves de Matos (1783-1860) e de Josefa Helena (1805-1851).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Tomé Gonçalves de Sousa Matos (1753-1824), era filho de Manuel Gonçalves de Matos (1723-?) e de Maria de Sousa (1714-?). A avó paterna, Maria Rodrigues (1757-1844), era filha de Francisco Garcia Concelos (1716-?) e de Maria Rodrigues (1725-?).

O avô materno, Manuel Inácio Gonçalves (1778-1848), era filho de Vicente António (1737-1806) e de Maria Rosa (1734-?). A avó materna, Helena Josefa de Jesus, era filha de Estanislau Dutra (1737-?) e de Josefa Teresa (1748-1832).

O casamento entre João Inácio da Costa Nunes e Isabel Mariana realizou-se na Horta. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - Josefa, nascida em 16 de Junho de 1877, faleceu antes de atingir 2 anos, em 29 de Maio de 1879.
- 2 - João, nascido em 12 de Novembro de 1878, faleceu em 18 de Julho de 1899, aos 20 anos.
- 3 - José Inácio da Costa Nunes, nascido em 5 de Agosto de 1880, casou aos 24 anos, em 10 de Setembro de 1904, com Jerónima Francisca, de 20. Faleceu em 29 de Julho de 1937, aos 56 anos.
- 4 - De Guilherme, nascido em 31 de Agosto de 1882, não temos mais informação.

João Inácio da Costa Nunes faleceu em 19 de Outubro de 1904, aos 67 anos. Não sabemos a data de óbito de Isabel Mariana.

O rendimento colectável atribuído a João Inácio da Costa, como foi designado, foi de 2\$675 réis, dispondo de uma casa térrea.

João Inácio da Costa – Proprietário n.º 380 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Canada do Calhau	224	milho	50	\$105	Alto de José Furtado	6504	terra	25	\$025
	241	milho	10	\$027			bravio	225	
Eira	300	árvores/caroço	200	\$078	Cabeço Queimado	6799	bravio	50	
Cabeço das Casas / Canada da Fonte	494	milho	100	\$210	Laranjeiras	6854	terra	75	\$060
Biscoitos	539	CASA térrea com quintal	...	\$700			bravio	225	
Ladeira Grande / abaixo da estrada	672	figueira (1)	25	\$104	Alto do Talho	7104	terra	25	\$094
Cabeço Ruivo / abaixo da estrada	713	inculto	50	...			lenha	100	
	747	figueiras pequenas	50	\$052			bravio	125	
Portelas	3523	árvores	100	\$020	Biscoitos/Monte	7651	terra	50	\$132
							outeiros	25	
Cabeço do Meio	3836	terra	50	\$088	Serrado/Figueira	7971	árvores	150	\$039
		inculto	50		Terras Lavradas	8436	terra	75	\$158
Restevas	4237	lajido	50			8444	terra	25	\$070
Canada da Roça	4327	terra	25	\$044	Caminho Novo	8673	inhames	250	\$375
		inculto	125				outeiros	550	
	4335	terra	25	\$022	Lourais	8916	inhames	50	\$075
		inculto					outeiros	150	
Canada/Joaquim Ferreira / Cabecinho	4501	terra	75	\$197	Remanieiras	9140	bravio	200	
		maninho	25		Abaixo da Canada da Serra	9721	maninho	400	

F.146

F.146 – José Ferreira Serpa, solteiro, 69 anos

Biscoitos

José Ferreira Serpa, nascido em 30 de Janeiro de 1813, era filho de João Ferreira Serpa (1768-1853) e de Francisca Mariana (1782-1837).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, José Ferreira Serpa (1739-1810), era filho de João Ferreira Serpa (1706-?) e de Maria Rosa (1706-?). A avó paterna, Maria Antónia do Carmo (1746-?), era filha de António Furtado Moniz (1719-?) e de Rita de Jesus (1722-?).

O avô materno, José Garcia da Rosa (1749-1823), era filho de José Garcia da Rosa (1686-?) e de Águeda Rosa (1721-?). A avó materna, Rosa Maria (1752-1824), era filha de José Rodrigues Machado (1717-?) e de Ana Garcia (1723-1809).

José Ferreira Serpa faleceu em 8 de Agosto de 1883, aos 70 anos.

O rendimento colectável atribuído a José Ferreira Serpa foi de 4\$064 réis, dispondo de uma casa térrea de valor superior à média.

José Ferreira Serpa – Proprietário n.º 453 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Eira	323	árvores/caroço	400	\$078	Alto do Marroque	7267	terra	100	\$350
Cabeço das Casas	505	milho	75	\$158			Biscoitos da Quinta	7401	bravio
	507	milho	150	\$473	terra	50			\$132
		marouços	50	...	outeiros	100			
Biscoitos	517	milho	50	\$158	7411		inhames	50	\$075
	543	CASA térrea com quintal	...	\$800			outeiros	25	
Can/Ladeira Grande	3691	milho e CASA de pasto térrea	6	\$030	Cavacas	8295	terra	100	\$140
		silvado	300				bravio	100	
3769	árvores	419		8297		terra	25	\$030	
	bravio	50		Caminho/Concelho/Ladeira do Burro	8405	terra	500	\$700	

**José Ferreira Serpa – Proprietário nº 453 do Mapa da Matriz Predial
(Continuação)**

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cabeço do Meio	3814	árvores/caroço	300	\$104	Caminho Novo	8610	terra	200	\$320
	3957	árvores	950	\$418			outeiros	400	
		terra	50						
Canada/Joaquim Ferreira / Cabecinho	4504	árvores	600	\$098					

**F.147 – Manuel Francisco Ferreira
Biscoitos**

F.147

Manuel Francisco Ferreira, nascido em 10 de Março de 1812, era filho de José Francisco Ferreira (1775-1846) e de Joaquina Rosa Celestina (1782-1825), natural de S. Mateus.

O avô paterno, Pascoal Francisco Garcia (1732-1811), era filho de João Garcia Ferreira e de Josefa Maria da Paixão, natural da freguesia da Feteira da ilha do Faial. A avó paterna, Maria Francisca do Rosário (1740-1808), era natural de S. Mateus, filha de António Ferreira e de Teresa Maria

O avós maternos, João Pereira Pinheiro e Inês Celestina haviam sido residentes em S. Mateus.

A mulher, Maria Rosa, nascida em 8 de Janeiro de 1812, era filha de Manuel de Melo (1776-?) e de Maria Rosa (1773-1833).

Tinha uma irmã residente no mesmo lugar dos Biscoitos, Inácia Mariana (1818-1894), casada com Estulano José Ferreira Serpa – Família 157.

O avô paterno, José de Melo (1738-?), era filho de João de Melo e de Isabel Dutra. A avó paterna, Rosa Francisca (1738-?), era natural de S. Mateus, filha de José Pereira da Costa e de Rosa Maria.

O avô materno, José Garcia da Rosa (1749-1823), era filho de José Garcia da Rosa (1686-?) e de Águeda Rosa (1721-?). A avó materna, Rosa Maria (1752-1824), era filha de José Rodrigues Machado (1717-?) e de Ana Garcia (1723-1809).

O casamento entre Manuel Francisco Ferreira e Maria Rosa realizou-se em 11 de Março de 1834, quando ambos tinham 22 anos. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - Maria Rosa, nascida em 24 de Maio de 1835, emigrou para o Brasil com passaporte datado de 20 de Maio de 1859.
- 2 - Manuel Francisco Ferreira, nascido em 22 de Março de 1839, casou aos 23 anos, em 16 de Fevereiro de 1863, com Clara Maria de S. José, de 34, residindo na Cruz – Família 219. Faleceu em 10 de Abril de 1919, aos 80 anos.
- 3 - José, nascido em 9 de Julho de 1843, faleceu no dia 18 seguinte.
- 4 - Ana, nascida em 29 de Dezembro de 1844, faleceu solteira em 5 de Fevereiro de 1879, aos 34 anos.
- 5 - Francisco Ferreira de Melo, nascido em 29 de Março de 1854, casou aos 21 anos, em 14 de Fevereiro de 1876, com Rosa Emília de Jesus, de 20, residindo à Cruz – Família 221. Faleceu em 13 de Novembro de 1931, aos 77 anos.

Manuel Francisco Ferreira faleceu em 5 de Março de 1890, aos 77 anos. Maria Rosa faleceu em 12 de Janeiro de 1898, aos 86 anos.

O rendimento colectável atribuído a Manuel Francisco Ferreira foi de 2\$699 réis, dispondo de uma casa de alto e baixo de relativo conforto.

Manuel Francisco Ferreira – Proprietário nº 636 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Biscoitos	544	CASA e pátios	...	1\$900	Canada da Quinta	7322	inhames	50	\$075
	572	milho	25	\$080			bravio	25	
Morros	3760	árvores/caroço	50	\$013		7324	inhames	50	\$075
Caminho da Fonte	3794	árvores da caroço	200	\$052			outeiros	75	
Cabeço do Velho	4026	terra	125	\$438	Biscoitos da Quinta	7384	terra	100	\$150
		inculto	75				bravio	100	
Canada da Malta	7181	terra	200	\$525	Cavacas	8294	inhames	100	\$120
		lajido	200				outeiros	50	
Canada do Marroque	7232	terra	25	\$044		8332	inhames	100	\$120
		bravio	50				outeiros	50	
	7242	terra	100	\$175	Lourais	8969	bravio	800	
Canada da Quinta	7308	terra	75	\$132	Páu de Água / Cabeço	10052	silvado	100	
		bravio	25						

F.148 – José Ferreira Serpa de Macedo Biscoitos

Supomos que a mãe de José Ferreira de Serpa, Maria Inácia de Macedo, fosse co-residente. Como muito idosa não lhe terá sido atribuída propriedade.

Maria Inácia de Macedo, nascida em 21 de Março de 1790. era filha de Francisco da Costa Nunes (1737-?) e de Catarina Inácia (1748-1819).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Francisco da Costa Nunes (1686-?), era filho de Francisco da Costa Nunes e de Luzia Rodrigues do Porto. A avó paterna, Teresa Rodrigues, era filha de António Rodrigues Luís, natural da Madalena, e de Maria Rodrigues.

O avô materno, Manuel de Andrade, era filho de Francisco Vieira e de Luzia de Andrade. A avó materna, Catarina do Nascimento (1710-?), era filha de Francisco da Costa Goulart e de Inês Pereira de Macedo, natural das Lajes.

O seu defunto marido, Vicente Ferreira de Serpa, nascido em 12 de Fevereiro de 1786, era filho de José Ferreira de Serpa (1739-1810) e de Maria Antónia do Carmo (1746-?).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, João Ferreira de Serpa (1706-?), era filho de João Ferreira de Serpa, natural das Bandeiras, e de Águeda Rodrigues. A avó paterna, Maria Rosa (1706-?), era filha de Mateus de Melo e de Maria Garcia.

O avô materno, António Furtado Moniz (1719-?), era filho de Manuel Furtado e de Ana Moniz (1686-?). A avó materna, Rita de Jesus (1722-?), era filha de Mateus Goulart e de Teresa de Jesus.

O casamento entre Vicente Ferreira de Serpa e Maria Inácia de Macedo realizou-se em 19 de Outubro de 1812, aos 26 e 22 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 8 filhos:

- 1 - Joaquim Ferreira de Serpa, nascido em 28 de Setembro de 1813, casou aos 38 anos, em 13 de Outubro de 1851, com Teresa Mariana, de 21. Seria emigrante. Tinha alguma propriedade na Candelária de quem era administrador em 1885 o irmão José.
- 2 - Teresa Mariana, nascida em 7 de Setembro de 1815, casou aos 32 anos, em 17 de Janeiro de 1848, com José Silveira Duarte e ausentou-se.
- 3 - Maria José, nascida em 24 de Agosto de 1820, casou aos 25 anos, em 11 de Junho de 1846, com José Sebastião Leonardo, de 22, natural de S. Mateus. Ausentou-se.
- 4 - Isabel, nascida em 7 de Outubro de 1822, supomos poder ser identificada como Isabel Inácia, proprietária nº 325 do Mapa da Matriz Predial. Não sabemos a data do seu óbito.
- 5 - De Mariana, nascida em 17 de Abril de 1825, não temos mais informação.
- 6 - De Francisco, nascido em 12 de Dezembro de 1827, não temos mais informação.
- 7 - José Ferreira de Serpa, nascido em 12 de Dezembro de 1830, seria o chefe de família.

Maria Inácia de Macedo faleceu em 19 de Janeiro de 1887, aos 96 anos. Vicente Ferreira de Serpa havia falecido em 3 de Setembro de 1857, aos 71 anos.

A mulher de José Ferreira Serpa, Maria Josefa de Macedo, nascida em 14 de Março de 1834, era filha de Inácio José das Neves (1804-?), já falecido, e de Josefa Mariana (1813.1863).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, José Rodrigues das Neves (1765-1844), lavrador, era filho de José Rodrigues das Neves (1736-?) e de Antónia Maria Inácia (1740-?). A avó paterna, Francisca Rosa de Jesus (1770-1848), era filha de Francisco António das Neves (1734-1818), natural da Madalena, e de Antónia Rosa de Jesus (1731-?).

O avô materno, João Inácio de Sousa (1759-1829), era filho de João Garcia de Sousa de Medeiros e de Ana Maria da Trindade (1719-?). A avó materna, Clara Josefa (1786-1870), era filha de Estanislau Dutra (1737-?) e Josefa Teresa (1748-1832).

O casamento entre José Ferreira Serpa e Maria Josefa de Macedo realizou-se em 21 de Novembro de 1864, aos 33 e 29 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - Maria Josefa, nascida em 31 de Janeiro de 1865, casou aos 20 anos, em 30 de Julho de 1885, com José da Costa Nunes, de 30. Faleceu em 13 de Março de 1945, aos 80 anos.
- 2 - De Francisco, nascido em 4 de Fevereiro de 1867, não temos mais informação.
- 3 - De António, nascido em 19 de Junho de 1868, não temos mais informação.
- 4 - Josefa Mariana Serpa, nascida em 6 de Março de 1870, faleceu solteira em 5 de Abril de 1948, aos 78 anos.
- 5 - José, nascido em 26 de Fevereiro de 1873, faleceu no primeiro mês de vida, em 5 de Março seguinte.
- 6 - Clara Josefa Serpa, nascida em 23 de Fevereiro de 1875, casou aos 23 anos, em 25 de Julho de 1898, com Francisco Rodrigues das Neves, de 18. Faleceu em 21 de Setembro de 1914, aos 39 anos.
- 7 - Manuel Ferreira Serpa de Macedo, nascido em 1 de Julho de 1877, faleceu solteiro em 6 de Agosto de 1944, aos 67 anos.

José Ferreira Serpa de Macedo faleceu em 27 de Novembro de 1922, aos 91 anos. Maria Josefa de Macedo faleceu em 3 de Maio de 1927, aos 93 anos.

O rendimento colectável atribuído a José Ferreira Serpa de Macedo foi de 3\$250 réis, dispo de uma modesta casa de alto e baixo.

À irmã, Isabel Inácia foi atribuído o rendimento de \$179 réis.

Isabel Inácia – Proprietário nº 325 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Biscoitos	575	milho	10	\$033	Biscoitos/Monte	7612	terra	25	\$066
		milho	25	\$080			bravio	75	

José Ferreira Serpa de Macedo – Proprietário nº 453 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Biscoitos	548	CASA e quintal	6	\$700	Biscoitos/Monte	7614	terra	25	\$066
	578	milho		\$018			bravio	25	
	3629						7674	terra	25
Can/Ladeira Grande	3691	silvado	300		Cabeço Queimado/Monte	7750	silvado	50	
Bacelo	3742	bravio	50		Abaixo do Caminho/Concelho	8252	terra	125	\$219
Morros	3765	terra	10	\$051			outeiros	75	
		árvores	419		Cavacas	8320	inhames	50	\$060
Caminho da Fonte	3781	terra	50	\$125			outeiros	350	
		inculto	75				8333	inhames	75
Cabeço do Meio	3814	árvores/caroço	300	\$104	Caminho/Concelho/Ladeira do Burro	8388	outeiros	325	
	3823	árvores/caroço	200	\$039			terra	200	\$420
Canada do Marroque	7215	terra	200	\$525	Magarça	8848	bravio	1000	
		bravio	300		Lourais	8943	lenha	800	\$200
		bravio	400		Páu de Água / Cabeço	10048	silvado	200	
Canada da Quinta	7275	terra	75	\$262			10910	bravio	300
	7291	árvores	425		Camachos	10914	bravio	100	
Biscoitos da Quinta	7365	árvores	250	\$052		10924	bravio	800	
		terra	125	\$379		10993	bravio	600	
		bravio	75		Tamujo acima do Caminho				

F.149 – Francisca Isabel Biscoitos

Francisca Isabel, nascida em 8 de Junho de 1832, era filha de João da Costa Nunes (1803-1885), também residente nos Biscoitos – Família 168, e de Isabel Rosa Mariana (1802-1842).

O seu defunto marido, António Rodrigues das Neves, nascido em 20 de Janeiro de 1827, era filho de António Rodrigues das Neves (1796-1882) e de Helena Maria (1796-1864).

Dois irmãos eram residentes: Manuel Rodrigues das Neves (1822-1890), nos Biscoitos – Família 171; Maria Catarina (1819-1902), casada com José Garcia da Rosa Jr., no Guindaste – Família nº 300.

O casamento entre António Rodrigues das Neves e Francisca Isabel realizou-se em 11 de Fevereiro de 1850, aos 22 e 17 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 8 filhos:

- 1 - De Manuel, nascido em 20 de Novembro de 1851, não temos mais informação.
- 2 - António Rodrigues das Neves, nascido em 21 de Janeiro de 1855, casou uma primeira vez aos 29 anos, em 30 de Junho de 1884, com Mariana Elvira, de 47. Faleceu em 12 de Dezembro de 1932, aos 77 anos.
- 3 - Maria Isabel, nascida em 1 de Janeiro de 1857, emigrou aos 12 anos para os Estados Unidos, com passaporte datado de 30 de Junho de 1868. Tinha então 1,37 metros de altura, cabelo louro e olhos castanhos.
- 4 - Isabel Paulina, nascida em 20 de Fevereiro de 1865, casou aos 30 anos, em 2 de Setembro de 1895, com Manuel José de Araújo, de 23. Faleceu em 4 de Março de 1942, aos 77 anos.
- 5 - João, nascido em 22 de Junho de 1866, faleceu no segundo ano de vida, em 16 de Setembro de 1867.
- 6 - Jerónimo Rodrigues Neves, nascido em 26 de Setembro de 1867, faleceu solteiro em 10 de Novembro de 1928, aos 61 anos.
- 7 - Francisco Rodrigues Neves, negociante, nascido em 27 de Julho de 1869, casou aos 28 anos, em 25 de Julho de 1898, com Clara Josefa Serpa, de 23. Faleceu em 14 de Janeiro de 1958, aos 88 anos.
- 8 - José Rodrigues das Neves, nascido em 23 de Junho de 1871, integra o recenseamento escolar de 1882. Não temos mais informação.

Francisca Isabel faleceu em 18 de Maio de 1906, aos 73 anos. António Rodrigues das Neves havia falecido em 7 de Setembro de 1882, aos 55 anos.

Em nome pessoal foi atribuído a Francisca Isabel o rendimento colectável de 3\$081 réis. A ela e a outros, o de 3\$704, em que se incluía a casa com cisterna. No que respeita a meios de subsistência, o recenseamento escolar de 1882 indica “alguns”.

Francisca Isabel, viúva de António Rodrigues das Neves e outros – Proprietário nº 214 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cabeço das Casas / Canada da Fonte	492	milho	550	1\$733
Biscoitos	549	CASA, CASA de utensílios, cisterna e pátios		1\$200
	589	milho	12	\$057
	591	milho	18	\$057

Francisca Isabel, viúva de António Rodrigues das Neves – Proprietário nº 213 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cabeço das Casas / Canada da Fonte	489	milho e árvores/carroço	100	\$118	Cabeço do Meio/ Canada do Património	3913	inhames	10	1\$00Esc
	491	milho	50	\$158			inculto	15	
Cabeço das Casas	504	milho	25	\$052	Cabeço Queimado/Monte	7700	terra	250	\$657
	508	milho	200	\$630			outeiros	50	
	520	terra	50	\$158	Terras Lavradas	8425	terra	25	\$033
	inculto	600	...	outeiros			175		
Biscoitos	537	inculto	50	...			8437	terra	300
	594	terra	25	\$113	8498	terra	125	\$175	

**Francisca Isabel, viúva de António Rodrigues das Neves – Proprietário nº 213 do Mapa da Matriz Predial
(Continuação)**

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Biscoitos		árvores	100	...	Terras Lavradas		outeiros	75	
	603	árvores/caroço	25	\$013	Caminho Novo	8700	inhames	100	\$120
	608	terra	50	\$080			outeiros	700	
		outeiros	25	...	Hortelãs	10792	bravio	200	
Ladeira Grande / abaixo da estrada	660	árvores/caroço e outras	800	\$520	Tamujo acima do Caminho	10968	bravio	200	
Canada das Cinquenta Braças	3708	árvores/caroço	200	\$033		10971	bravio	1200	
Bacelo	3755	árvores/caroço	50	\$026					

***F.150 – Francisco Furtado Luís
Biscoitos***

F.150

Não identificamos na nossa base de dados demográfica Francisco Furtado Luís.

O rendimento colectável atribuído a Francisco Furtado Luís foi de 1\$719 réis, dispondo de uma modesta casa de alto e baixo.

Francisco Furtado Luís – Proprietário nº 334 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Biscoitos	550	CASA	...	\$700	Serrado/Figueira	7970	árvores	150	\$033
Cabeço Ruivo / abaixo da estrada	719	árvores/caroço	200	\$052	Terras Lavradas	8443	terra	100	\$210
	750	figueiras	100	\$039		8495	terra	150	\$315
Cabeço do Meio	3835	milho	25	\$088	Caminho Novo	8658	inhames	100	\$150
Biscoitos/Monte	7642	terra	50	\$132			outeiros	500	
		outeiros	50						

***F.151 – João Nunes da Costa
Biscoitos***

F.151

João Nunes da Costa, nascido em 1 de Fevereiro de 1832, era filho de Manuel Nunes da Costa (?-1842) e de Rita Maria (1805-1868).

Tinha dois irmãos residentes na Cruz/Canada Nova : Maria Rita (1835-1906), solteira – Família 197; Manuel Nunes da Costa (1841-?) – Família 203.

A mulher, Maria Inácia de Melo, nascida em 26 de Janeiro de 1839, era filha de Estulano José Ferreira (1802-1888) e de Inácia Mariana (1818-1894), residentes nos Biscoitos – Família 157.

O casamento entre João Nunes da Costa e Maria Inácia de Melo realizou-se em 8 de Fevereiro de 1866, aos 34 e 27 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - António, nascido em 24 de Março de 1866, faleceu com 3 meses, em 12 de Julho seguinte.
- 2 - Manuel, nascido em 9 de Junho de 1867, faleceu com 2 meses, em 17 de Agosto seguinte.
- 3 - José Nunes da Costa, nascido em 13 de Julho de 1868, casou aos 26 anos, em 25 de Fevereiro de 1895, com Maria Clara, de 17. Faleceu em 25 de Agosto de 1945, aos 77 anos.



Figura LXIV – Casa em ruínas onde viveu José Nunes da Costa com sua mulher

- 4 - Manuel, nascido em 10 de Fevereiro de 1873, faleceu com 8 meses, em 24 de Outubro seguinte.
 5 - Francisco Nunes da Costa, nascido em 27 de Fevereiro de 1876, casou aos 35 anos, em 9 de Outubro de 1911, com Francisca Armanda de Ávila, de 38, da qual não teve filhos. Faleceu em 30 de Setembro de 1956, aos 80 anos.

João Nunes da Costa faleceu em 29 de Novembro de 1908, aos 76 anos. Maria Inácia de Melo faleceu em 31 de Dezembro de 1918, aos 79 anos.

O rendimento colectável atribuído a João Nunes da Costa foi de 2\$362 réis, dispondo de uma casa de alto e baixo. No que respeita a meios de subsistência, o recenseamento escolar de 1882 indica “poucos”.

João Nunes da Costa – Proprietário nº 399 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Biscoitos	551	CASA e quintal	...	\$800	Canada da Quinta	7272	terra	50	\$088
Morros	3762	em plantação	50		Biscoitos da Quinta	7404	terra	100	\$263
Laranjeiras	6839	bravio	200		Biscoitos/Monte	7681	terra	50	\$132
Casas Velhas	7031	inhames	75	\$113	Cavacas	8360	terra	100	\$140
		bravio	225				outeiros	200	
Alto do Talho	7118	terra	200	\$525	Magarça	8893	inhames	25	\$038
		lajido	200				outeiros	75	
Canada do Marroque	7213	terra	100	\$263	Lourais	9000	silvado	200	

Vitoriano Furtado Moniz, nascido em 25 de Agosto de 1824, era filho de José Furtado Moniz (1795-1832) e de Ana Inácia da Nazaré (1793-1864)

Tinha um irmão residente na Cruz, António Furtado Moniz (1828-1918) – Família 230.

A mulher, Maria Francisca, nascida em 15 de Abril de 1828, era filha de António da Rosa Garcia (1785-1878), retelhador, e de Ana Francisca (1789-1847).

Tinha uma irmã residente à Cruz, Catarina Francisca (1811-1896), viúva – Família 211.

O casamento entre Vitoriano Furtado Moniz e Maria Francisca realizou-se em 28 de Agosto de 1848, aos 24 e 20 anos, relativamente. Conhecemos-lhes 7 filhos.

- 1 - Maria Francisca, nascida em 9 de Junho de 1849, faleceu solteira em 14 de Setembro de 1913, aos 64 anos.

- 2 - Ana Francisca, nascida em 14 de Agosto de 1852, casou aos 22 anos, em 19 de Abril de 1875, com Manuel Pereira da Rosa, de 22, residindo na Cruz – Família 214. Faleceu em 9 de Novembro de 1913, aos 61 anos.
- 3 - Manuel Furtado Moniz, nascido em 28 de Janeiro de 1856, casou aos 24 anos, em 1 de Julho de 1880, com Maria Clara, de 26, residindo nos Biscoitos – Família 165. Não conhecemos o seu registo de óbito.
- 4 - Isabel Francisca, nascida em 21 de Março de 1861, casou aos 19 anos, em 13 de Maio de 1880, com José Inácio de Sousa, de 21, residindo nos mesmo lugar dos Biscoitos – Família 154. Faleceu em 21 de Março de 1951, aos 90 anos.
- 5 - António Furtado, nascido em 17 de Agosto de 1864, emigrou para os Estados Unidos aos 19 anos, em 8 de Abril de 1884. Tinha 1,71 metros de altura, cabelo e olhos castanhos.
- 6 - De José, nascido em 20 de Agosto de 1867, não temos mais informação.
- 7 - Francisco Furtado Moniz, nascido em 2 de Setembro de 1874, casou aos 24 anos, em 7 de Novembro de 1798, com Maria Clara Garcia, de 19. Faleceu em 29 de Fevereiro de 1960, aos 85 anos.

Vitoriano Furtado Moniz faleceu em 4 de Maio de 1905, aos 80 anos. Maria Francisca faleceu em 9 de Dezembro de 1916, aos 88 anos.

O rendimento colectável atribuído a Vitoriano Furtado Moniz foi de 1\$858 réis, dispondo de uma modesta casa de alto e baixo.

No que respeita a meios de subsistência, o recenseamento escolar de 1882 indica “poucos”.

Vitoriano Furtado Moniz – Proprietário nº 1009 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Biscoitos	552	CASA e pátios	...	\$800	Casas Velhas	7045	bravio	150	
	582	terra	25	\$080	Biscoitos/Monte	7552	inhames	200	\$240
		marouços	25	...			marouços	50	
Fontainhas	3647	em plantação	200		Pedras	8126	silvado	100	
	3655	em plantação	125		Terras Lavradas	8449	terra	50	\$070
Can/Ladeira Grande	3663	árvores/caroco	100	\$033	Caminho Novo	8604	bravio	25	
	3681	figueiras novas	100	\$052		8739	inhames	150	\$180
Bacelo	3729	silvado	50		Lourais	8918	outeiros	550	
	3736	silvado	50				bravio	25	
Caminho da Fonte	3809	milho	75	\$197	Abaixo dos Outeirões	8947	terra	100	\$150
Cabeço do Meio/ Canada do Património	3908	inhames	25	2\$00Esc			outeiros	900	
		inculto	50		9064	maninho	200		
Cabeço do Velho	4087	terra	8	\$014	Camachos	10939	bravio	800	
		inculto	17		Bacelo	11221	bravio	100	4\$00Esc
	4098	terra	5	\$012					
		inculto	45						

**F.153 – Maria Catarina, viúva de Caetano José Furtado
Biscoitos**

F.153

Maria Catarina, nascida em 12 de Maio de 1802, era filha de José Inácio das Neves (?-1828) e de Maria Catarina (1775-1848).

Tinha uma irmã solteira, Rosa Catarina, nascida em 9 de Outubro de 1808, que supomos co-residente.

O avô paterno, António Rodrigues das Neves (1723-1807), era filho de Francisco das Neves e de Maria Rodrigues. A avó paterna, Maria Inácia (1718-1806), era filha de Inácio Gonçalves e de Isabel Rodrigues.

O avô materno, António Rodrigues Dias (1739-1807), era filho de António Rodrigues Dias e de Maria Pereira da Costa (1711-?). A avó materna, Catarina Maria (1747-1806), era filha de Francisco da Costa Maciel (1705-?), natural de S. Mateus, e de Maria Rodrigues (1713-?).

O seu defunto marido, Caetano José Furtado, nascido em 6 de Agosto de 1801, era filho de José Furtado Moniz (1756-1818) e de Rosa Francisca (1772-?).

Um irmão era residente na Canada do Calhau, António Furtado Cardoso (1809-1883) – Família 268.

O casamento entre Caetano José Furtado e Maria Catarina realizou-se em 28 de Abril de 1828, aos 26 e 25 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - Maria Catarina, nascida em 19 de Outubro de 1828, faleceu solteira em 14 de Março de 1861, aos 32 anos.
- 2 - De Emília, nascida em 26 de Agosto de 1831, não temos mais informação.
- 3 - De António, nascido em 30 de Outubro de 1832, não temos mais informação.
- 4 - Mariana, nascida em 15 de Novembro de 1835, deve ter falecido com menos de um ano, mas não conhecemos o seu registo de óbito.
- 5 - Mariana Elvira, nascida em 18 de Novembro de 1836, casou aos 47 anos, em 30 de Junho de 1884, com António Rodrigues das Neves, de 29. Faleceu em 24 de Novembro de 1909, aos 73 anos.
- 6 - Admitimos que José, nascido em 7 de Novembro de 1840, tenha emigrado a 24 de Maio de 1859 para os Estados Unidos, chamando-se então José Furtado. Tinha cabelo preto e olhos castanhos.
- 7 - De Ana, nascida em 16 de Março de 1946, não temos mais informação.

Maria Catarina faleceu em 6 de Abril de 1896, aos 93 anos. Caetano José Furtado havia falecido em 25 de Agosto de 1879, aos 78 anos.

Rosa Catarina faleceu em 9 de Março de 1900, aos 91 anos.

O rendimento colectável atribuído a Maria Catarina foi de 1\$904 réis, dispondo de uma casa de alto e baixo.

Maria Catarina, viúva de Caetano José Furtado – Proprietário nº 838 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cabeço das Casas	506	milho	50	\$158	Alto do Marroque	7264	terra	25	\$066
	509	silvado	100	...			bravio	25	
	511	silvado	100	...	Canada da Quinta	7279	terra	75	\$132
	528	bravio	800	...			bravio	125	
Biscoitos	553	CASA	...	1\$215	Biscoitos/Monte	7609	bravio	100	
		terra	100	...			terra	100	\$175
	560	terra	25	\$080	Cavacas	8284	outeiros	100	
		inculto	25	...			Tamujo acima do Caminho	10965	bravio
Caminho da Fonte	3784	árvores/carçoço	150	\$078					

F.154 – Mariana Joaquina, viúva de Manuel Inácio de Sousa, Cajardo Biscoitos

Mariana Joaquina, nascida em 26 de Dezembro de 1813, era filha de Pedro José (?-1843), lavrador, natural do Cabo da Praia e de Maria Joaquina (1791-1850), natural de S. Mateus.

Tinha uma irmã residente na Mirateca, Alexandra Joaquina (1811-1891, viúva – Família 333.

Os avós paternos eram José Francisco e Luzia Inácia.

Os avós maternos eram José Inácio de Matos e Maria Joaquina.

O seu defunto marido, Manuel Inácio de Sousa, Cajardo, de alcunha, nascido em 7 de Janeiro de 1810, era filho de João Inácio de Sousa (1759-1829) e de Clara Josefa (1786-1870).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, João Garcia de Sousa de Medeiros, era filho de Manuel Garcia de Medeiros e de Antónia Rosa de Sousa. A avó paterna, Ana Maria da Trindade (1719-?), era filha de Manuel Pereira Frade, natural de S. Mateus, e de Maria da Trindade.

O avô materno, Estanislau Dutra (1737-?), era filho de Manuel Goulart da Costa (1710-?) e de Clara Dutra (1708-?). A avó materna, Josefa Teresa (1748-1832), era filha de Manuel Gonçalves Vieira (1711-?) e de Maria Josefa (1715-?).

O casamento entre Manuel Inácio de Sousa e Mariana Joaquina realizou-se em 8 de Abril de 1854, aos 44 e 30 anos, respectivamente Conhecemos-lhes 3 filhos de solteiros e mais um dentro do casamento.

- 1 - De João, nascido em 24 de Abril de 1842, não temos mais informação.
- 2 - Júlia da Glória de Sousa, que supomos ter sido enjeitada e depois reconhecida (o nome pouco comum e o desconhecimento do seu registo de baptismo são indícios nesse sentido), faleceu solteira em 19 de Novembro de 1927, aos 77 anos, segundo o pároco.
- 3 - De Manuel, nascido em 3 de Maio de 1853, não temos mais informação.
- 4 - José Inácio de Sousa, nascido em 17 de Maio de 1858, estava casado. Sem propriedade referida em 1883, admitimos que fosse co-residente.

Mariana Joaquina faleceu em 31 de Março de 1897, aos 83 anos. Manuel Inácio de Sousa havia falecido em 2 de Novembro de 1867, aos 57 anos.

A nora, Isabel Francisca, nascida em 21 de Março de 1861, era filha de Vitoriano Furtado Moniz (1824-1905) e de Maria Francisca (1828-1916), residentes nos Biscoitos – Família 152.

O casamento entre José Inácio de Sousa e Isabel Francisca realizou-se em 13 de Maio de 1880, aos 21 e 19 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 9 filhos:

- 1 - Manuel Inácio de Sousa, nascido em 17 de Agosto de 1880, casou aos 23 anos, em 8 de Junho de 1905, com Mariana Filomena do Carmo, de 21. Faleceu em 4 de Maio de 1974, aos 93 anos.



Figura LXV – Manuel Inácio de Sousa e família

- 2 - António Inácio de Sousa, nascido em 10 de Abril de 1885, segundo informação familiar, emigrou para a Califórnia.



Figura LXVI – António Inácio de Sousa

- 3 - José Inácio de Sousa, nascido em 8 de Abril de 1887, emigrou para a Califórnia aos 26 anos, com passaporte datado de 23 de Maio de 1913. Tinha 1,68 metros de altura, cabelo e olhos castanhos.
- 4 - Francisca, nascida em 15 de Agosto de 1889, faleceu com um mês, a 15 de Setembro seguinte.
- 5 - Maria Francisca de Sousa, nascida em 10 de Março de 1891, faleceu solteira em 26 de Fevereiro de 1978, aos 86 anos.
- 6 - Luís Inácio de Sousa, nascido em 12 de Junho de 1894, casou aos 28 anos, em 30 de Outubro de 1922, com Francisca das Neves, de 21. Faleceu em 4 de Dezembro de 1976, aos 82 anos.



Figura LXVII – Luís Inácio de Sousa e família

- 7 - Rosa da Ressurreição, nascida em 25 de Março de 1897, casou aos 23 anos, em 3 de Fevereiro de 1921, com Manuel de Medeiros Duarte, de 23, natural da Madalena. Emigrou para os Estados Unidos, já viúva, onde faleceu em 8 de Novembro de 1988, aos 91 anos.
- 8 - Isabel Francisca de Sousa, nascida em 5 de Março de 1901, faleceu solteira na Madalena em 21 de Janeiro de 1991, aos 89 anos.
- 9 - Mariana Francisca de Sousa, nascida em 10 de Maio de 1905, faleceu solteira em 7 de Janeiro de 1985, aos 79 anos.

José Inácio de Sousa faleceu em 26 de Fevereiro de 1949, aos 90 anos. Isabel Francisca faleceu em 21 de Março de 1951, também aos 90 anos.



Figura LXVIII – José Inácio de Sousa com a mulher Isabel Francisca



Figura LXIX – Casa onde viveu José Inácio de Sousa com Isabel Francisca

O rendimento colectável atribuído a Maria Joaquina foi de 4\$800 réis, dispondo de uma modesta casa de alto e baixo.

Mariana Joaquina, viúva de Manuel Inácio de Sousa – Proprietário nº 943 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cabeço das Casas	521	milho	50	\$158	Canada do Marroque	7236	terra	75	\$197
Biscoitos	554	CASA	...	bravio					
Ladeira Grande / abaixo da estrada	670	silvado e 1 figueira	600	\$260		7239	terra	100	\$175
Fontainhas	3627	silvado	600				bravio	100	
Can/Ladeira Grande	3687	silvado	200		Biscoitos da Quinta	7373	terra	50	\$075
Bacelo	3727	silvado	50				bravio	150	
	3739	silvado	400			7385	terra	50	\$088
	3756	lenha	200	\$200			bravio	100	
		silvado	800		7436	lenha	100	\$100	
Morros	3759	silvado	100		Biscoitos/Monte	7631	terra	300	\$525
Cabeço do Meio	3824	silvado	200				outeiros	300	
	3827	árvores/caroço	50	\$013	Cavacas	8286	terra	300	\$525
	3829	terra	100	\$175			outeiros	300	
		inculto	500			8289	terra	200	\$350
	3861	silvado	100				outeiros	200	
	3887	inhames	50	\$060	Caminho/Concelho/Ladeira do Burro	8422	terra	100	\$140
		inculto	50				bravio	50	
	3892	bravio	75		Caminho Novo	8597	terra	100	\$140
3955	lenha	400	\$300	outeiros			50		
3963	lenha	75	\$060	8735		inhames	25	\$038	
						outeiros	375		
Canada do Santo	4222	lenha	300	\$240	8777	lenha	1200	\$200	
Canada do Marroque	7227	terra	50	\$088					
		bravio	250						

Mariana Joaquina, viúva de Manuel Inácio de Sousa e outros – Proprietário nº 944 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Biscoitos	559	terra	25	\$053
		sem cultura	25	...

F.155 – José Inácio Garcia Biscoitos

José Inácio Garcia, nascido em 10 de Junho de 1810, era filho de Manuel Inácio Garcia (1766-1849) e de Ana Josefa (1769-1847).

Tinha um irmão residente no mesmo lugar dos Biscoitos, Francisco Inácio Garcia (1800-1896) -159.

O avô paterno, Inácio Garcia (1734-?), era filho de João Garcia Ferreira e de Josefa Furtada. A avó paterna, Maria Francisca da Conceição (1746-?), era filha de Francisco Gonçalves de Matos e de Luzia de S. José, natural da Feteira, ilha do Faial.

O avô materno, Manuel Goulart das Neves (1733-1805), era filho de Mateus das Neves e de Inês Rodrigues (1709-?). A avó materna, Ana Rosa de S. José (1736-?), era filha de Bartolomeu da Rosa e de Ana Pereira (1706-?).

A sua defunta mulher, Maria Rosa do Coração de Jesus, nascida em 24 de Janeiro de 1808, era filha de José Rodrigues das Neves (1765-1844), lavrador, e de Francisca Rosa de Jesus (1770-1848).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, José Rodrigues das Neves (1736-?), era filho de Francisco Neves e de Maria Rodrigues. A avó paterna, Antónia Maria Inácia (1740-?), era filha de Inácio Gonçalves e de Isabel Rodrigues.

O avô materno, Francisco António das Neves (1734-1818), era natural da Madalena, filho de António Rodrigues Alves e de Maria Gonçalves. A avó materna, Antónia Rosa de Jesus (1731-?), era filha de João Ferreira Serpa (1706-?) e de Maria Rosa (1706-?).

O casamento entre José Inácio Garcia e Maria Rosa do Coração de Jesus realizou-se em 27 de Junho de 1836, aos 26 e 28 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - De Francisco, nascido em 20 de Abril de 1837, não temos mais informação.
- 2 - De José, nascido em 1 de Outubro de 1838, não temos mais informação.
- 3 - Admitimos que Manuel, nascido em 7 de Outubro de 1840, tenha falecido antes dos 5 anos, mas não conhecemos o seu registo de óbito.
- 4 - Inácio Garcia das Neves, nascido em 1 de Outubro de 1842, admitimos que fosse co-residente.
- 5 - De Manuel, nascido em 10 de Janeiro de 1845, não temos mais informação.
- 6 - De João, nascido em 12 de Julho de 1847, não temos mais informação.
- 7 - Maria Rosa, nascida em 29 de Janeiro de 1850, faleceu em 24 de Fevereiro de 1877, aos 22 anos.

José Inácio Garcia faleceu em 23 de Dezembro de 1888, aos 78 anos. Maria Rosa do Coração de Jesus havia falecido em 30 de Setembro de 1877, aos 69 anos.

A mulher de Inácio Garcia das Neves, Maria Clara, nascida em 10 de Março de 1854, era filha de António Rodrigues da Fonte (1809-1891) e de Francisca Clara (1828-1910), residentes no Monte de Baixo – Família 55.

O casamento entre Inácio Garcia das Neves e Maria Clara realizou-se em 20 de Maio de 1878, aos 35 e 24 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 6 filhos:

- 1 - Maria Clara Garcia, nascida em 24 de Abril de 1879, casou aos 19 anos, em 7 de Novembro de 1898, com Francisco Furtado Moniz, de 23. Faleceu em 13 de Setembro de 1955, aos 76 anos.



Figura LXX – Casa onde viveu Maria Clara Garcia com Francisco Furtado Moniz

- 2 - Ana Clara Garcia, nascida em 21 de Setembro de 1880, casou aos 20 anos, em 11 de Fevereiro de 1901, com Manuel Ferreira de Melo, de 23. Faleceu em 7 de Fevereiro de 1948, aos 67 anos.
- 3 - Manuel Garcia das Neves, nascido em 22 de Janeiro de 1883, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 26 anos, em 7 de Junho de 1909. Tinha 1,70 metros de altura, cabelo e olhos castanhos. Faleceu fora em 28 de Setembro de 1964, aos 81 anos.
- 4 - Rosa Clara Garcia, nascida em 17 de Setembro de 1885, casou aos 25 anos, em 11 de Maio de 1911, com Manuel Rodrigues Pereira Brás, de 21. Faleceu em 7 de Março de 1966, aos 80 anos.
- 5 - Filomena Garcia das Neves, nascida em 29 de Maio de 1888, casou aos 25 anos, em 21 de Fevereiro de 1914, com José da Rosa Lemos, de 23, viúvo da irmã mais nova. Faleceu em 17 de Fevereiro de 1971, aos 82 anos.
- 6 - Josefa Garcia das Neves, nascida em 22 de Dezembro de 1890, casou aos 21 anos, em 2 de Setembro de 1912, com José da Rosa Lemos, de 21. Faleceu em 21 de Junho de 1913, aos 22 anos.

Inácio Garcia das Neves faleceu em 3 de Setembro de 1923, aos 80 anos. Maria Clara faleceu em 2 de Outubro de 1942, aos 88 anos.

O rendimento colectável atribuído a José Inácio Garcia foi de 11\$174 réis, dispondo de uma casa de relativo conforto, com cisterna.

José Inácio Garcia – Proprietário nº 502 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	
Cabeço das Casas	525	inculto	200	\$080	Biscoitos da Quinta	7332	terra	200	\$525	
		terra	25	...			bravio	100		
Biscoitos	555	CASA, CASA de utensílios, cisterna e quintal		2\$400		7350	terra	100	\$350	
		vinha	150	\$438			marouços	25		
Canada dos Fogos	652	vinha	1600	1\$040		7366	terra	100	\$263	
		terra	50	...			bravio	50		
Curralinhos	3172	lenha e figueira (1)	2000	\$252		Abaixo do Caminho/Concelho	8238	terra	50	\$132
Bacelo	3738	figueiras	250	\$104				outeiros	25	
		3744	árvores/caroço	50		\$013	Cavacas	8285	terra	400
Caminho da Fonte	3789	lajido	25			bravio			600	
Cabeço do Meio	3849	terra	25	\$044	8346	inhames		125	\$150	
		inculto	75		Caminho/Concelho/Ladeira do Burro	terra		400	\$560	
O largo	3964	terra	50	\$175		8389	bravio	300		
		inculto	100		Terras Lavradas	8440	terra	200	\$560	
Canada do Marroque	7234	terra	75	\$197	Caminho Novo	8534	terra	800	1\$120	
		bravio	25				outeiros	200		
	7247	terra	350	\$613	Lourais	8956	inhames	200	\$300	
		bravio	75				outeiros	600		

**José Inácio Garcia – Proprietário nº 502 do Mapa da Matriz Predial
(Continuação)**

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Alto do Marroque	7254	terra	75	\$262	Lourais	8959	inhames	200	\$300
		árvores	225			8964	inhames	75	\$113
Canada da Quinta	7285	terra	100	\$263		Abaixo da Cancela/Manga	9046	outeiros	525
		bravio	50		9046		pastagem	1600	\$160
	7294	terra	50	\$165	Hortelãs	10820	bravio	400	
		árvores	100						

***F.156 – José Silveira da Costa
Biscoitos***

José Silveira da Costa, nascido em 27 de Fevereiro de 1815, era filho de José Silveira da Costa (1791-1858) e de Ana Francisca (1795-1825).

Uma irmã solteira, Maria Isabel, nascida em 31 de Janeiro de 1817, supostamente seria co-residente.

Tinha ainda 5 meios irmãos residentes: Francisco Silveira da Costa (1841-1915), seu genro, que seria co-residente;

Os outros residiam na Eira: Joaquim Silveira da Costa (1839-1907) – Família 240; Jorge Silveira da Costa (1836-1897) – Família 243; Manuel Silveira da Costa (1828-1900) e Ana Francisca (1833-1897), solteira – Família 252.

O avô paterno, José Silveira da Costa (1749-?), era filho de Manuel da Costa Maciel (1716-?) e de Margarida Silveira (1724-?). A avó materna, Maria Beatriz (1752-?), era natural de S. Mateus, filha de João Pereira Pimentel e de Beatriz Rosa.

O avô materno, Sebastião Rodrigues (?-1809), era filho de José Rodrigues de Freitas e de Ana Rodrigues. A avó materna, Maria Francisca do Rosário (1760-1828), era filha de Manuel Nunes de Lemos, natural das Lajes, e de Francisca do Rosário (1733-?).

A sua primeira mulher, Catarina Luísa, nascida em 23 de Dezembro de 1816, era filha de António das Neves (1768-1853) e de Ana Catarina (1771-1815). Era já viúva ao casamento.

Uma irmã, Ana Catarina (1810-1884), viúva, residia no Monte de Baixo – Família 64.

O primeiro marido de Catarina Luísa, Bartolomeu Garcia, cuja data de nascimento não conhecemos, era filho de Manuel Garcia da Rosa (?-1813) e de Rosa Francisca (1756-1828), natural de S. Mateus.

Não sabemos a naturalidade dos avós paternos, Mateus Garcia e Josefa Inácia.

Os avós maternos, José Rodrigues Luís e Rosa Francisca, haviam sido residentes em S. Mateus.

O casamento entre Bartolomeu Garcia e Catarina Luísa realizou-se em 14 de Abril de 1822. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - Manuel, nascido em 11 de Março de 1823, deve ter falecido antes dos 7 anos, mas não conhecemos a data do seu óbito.
- 2 - Maria, nascida em 21 de Dezembro de 1826, faleceu em 3 de Novembro de 1833, aos 6 anos.
- 3 - Manuel, nascido em 13 de Agosto de 1830, faleceu em 17 de Novembro de 1833, aos 3 anos.
- 4 - João, nascido em 15 de Novembro de 1833, era residente em 1838. Não temos conhecimento posterior.
- 5 - Maria, nascida em 19 de Novembro de 1836, faleceu em 29 de Novembro de 1840, aos 4 anos.

Bartolomeu Garcia faleceu em 11 de Setembro de 1840.

O casamento entre José Silveira da Costa e Catarina Luísa realizou-se em 11 de Fevereiro de 1841, quando o primeiro tinha 25 anos. Conhecemos-lhes uma filha:

- 1 - Ana, nascida em 20 de Agosto, faleceu com 4 meses, em 30 de Dezembro de 1842.

Catarina Luísa faleceu em 29 de Outubro de 1842.

A segunda mulher de José Silveira da Costa, Maria Rosa, nascida em 23 de Dezembro de 1816, era filha de António de Ávila (1785-1825) e de Rosa Francisca (?-1833).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, José Alves (1749-?), era filho de Miguel Álvares, natural das Lajes, e de Luzia de Ávila (1714-?). A avó paterna, Maria Rosa (1763-1838), era natural de S. Mateus, filha de Tomás Pereira e de Rosa Francisca.

O avô materno, António da Rosa Vieira (1748-1822), era filho de António da Rosa Vieira (1708-?) e de Maria de Sousa (1712-?). A avó materna, Maria Antónia (1747-1832), era filha de Francisco Gonçalves de Faria (1729-?) e de Antónia Maria de S. José (1721-?).

O casamento entre José Silveira da Costa e Maria Rosa realizou-se em 16 de Janeiro de 1843, quando ambos tinham 27 anos. Conhecemos-lhes 3 filhos:

- 1 - Manuel Silveira da Costa Jr., nascido em 27 de Novembro de 1843, casou aos 31 anos, em 21 de Junho de 1875, com Maria da Luz, residindo à Igreja – Família 174. Faleceu em 23 de Junho de 1910, aos 66 anos.
- 2 - Maria Rosa, nascida em 2 de Outubro de 1847, admitimos que fosse co-residente.
- 3 - Zulmira, nascida em 7 de Fevereiro de 1850, faleceu com 9 meses, em 16 de Novembro seguinte.

Maria Rosa faleceu em 27 de Setembro de 1850, aos 33 anos.

A terceira mulher, Ana da Conceição, nascida em 15 de Março de 1808, era filha de Basílio Neves (?-1817) e de Maria da Conceição (1769-1848).

Não identificamos irmãos residentes.

Não identificamos os avós paternos.

O avô materno, José Pereira Vieira (1734-?), era filho de José Pereira Vieira, natural das Lajes, e de Águeda Rodrigues (1709-?). A avó materna, Maria da Conceição (1739-1822), era filha de João Rodrigues Dias e de Vitória Maria da Silva (1709-?).

O casamento entre José Silveira da Costa e Ana da Conceição realizou-se em 19 de Novembro de 1850, aos 35 e 42 anos, respectivamente. Não lhes conhecemos filhos.

José Silveira da Costa faleceu em 8 de Abril de 1905, aos 90 anos. Ana Conceição havia falecido em 27 de Julho de 1889, aos 81 anos.

A irmã, Maria Isabel faleceu em 29 de Setembro de 1891, aos 74 anos.

O genro, marido da filha Maria Rosa, Francisco Silveira da Costa, nascido em 23 de Julho de 1841, era, como vimos, meio-irmão de José Silveira da Costa, filho de José Silveira da Costa (1791-1858) e de Rita Francisca (?-1853).

O avô materno, Manuel Francisco Dutra (1770-1851), era filho de António Francisco Dutra (1739-?) e de Francisca Inácia (1736-?), natural da Madalena. A avó materna, Bernarda Francisca (1765-1851), era filha de Mateus Ferreira (1717-?) e de Francisca Inácia (1731-?).

O casamento entre Francisco Silveira da Costa e Maria Rosa realizou-se em 26 de Abril de 1869, aos 27 e 21 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 8 filhos:

- 1 - Maria, nascida em 17 de Dezembro de 1870, faleceu no segundo ano de vida, em 30 de Julho de 1872.
- 2 - Manuel Silveira da Costa, nascido em 21 de Novembro de 1872, casou aos 18 anos, em 5 de Outubro de 1891, com Maria Inácia, de 30. Faleceu em 23 de Junho de 1950, aos 77 anos.
- 3 - Francisco Silveira da Costa, nascido em 17 de Setembro de 1878, casou aos 20 anos, em 9 de Janeiro de 1899, com Maria Rosa, de 22. Faleceu em 2 de Janeiro de 1957, aos 78 anos.
- 4 - Maria, nascida em 16 de Novembro de 1881, faleceu no primeiro ano de vida, em 7 de Outubro de 1882.
- 5 - Ana, nascida em 5 de Maio de 1884, faleceu no primeiro ano de vida, em 18 de Janeiro de 1885.
- 6 - Maria, nascida em 1 de Março de 1886, faleceu com uma semana de vida, a 8 do mesmo mês.
- 7 - José, nascido em 1 de Março de 1886, faleceu com duas semanas de vida, a 16 do mesmo mês.
- 8 - Hortense Rosa, nascida em 18 de Maio de 1887, casou aos 26 anos, em 12 de Fevereiro de 1914, com Manuel Pereira da Rosa, de 35. Faleceu em 6 de Abril de 1955, aos 67 anos.

Francisco Silveira da Costa faleceu em 15 de Março de 1915, aos 73 anos. Maria Rosa havia falecido em 30 de Janeiro de 1906, aos 58 anos.

O rendimento colectável atribuído a José Silveira da Costa em nome individual foi de 4\$233 réis. Disponha de uma casa com cisterna, da qual era co-proprietário.

O rendimento colectável atribuído a Francisco Silveira da Costa foi de 1\$957 réis. No que respeita a meios de subsistência, o recenseamento escolar de 1882 indica “poucos”.

José Silveira da Costa e outro – Proprietário nº 559 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Biscoitos	556	CASA, cisterna e quintal		2\$000

José Silveira da Costa – Proprietário nº 558 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Biscoitos	599	milho	150	\$473	Cavacas	8331	inhames	800	\$960
Bacelo	3746	árvores	500	\$130			outeiros	1000	
Cabeço do Meio	3845	milho	100	\$263		8338	terra	250	\$595
Biscoitos da Quinta	7337	inhames	50	\$050			outeiros	250	
Biscoitos/Monte	7624	terra	125	\$328	Caminho Novo	8699	inhames	25	\$030
		outeiros	75				outeiros	175	
Cavacas	8276	terra	75	\$132	Lourais	8985	lenha	1600	\$200
		outeiros	125		Abaixo dos Outeirões	9062	pastagem	400	\$040
	8299	terra	500	\$1050					
	outeiros	300							

Francisco Silveira da Costa – Proprietário nº 301 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Biscoitos	566	terra	25	\$080	Alto do Marroque	7269	terra	75	\$132
		marouços	25	...			bravio	25	
Cabeço do Meio	3844	milho	25	\$066	Biscoitos/Monte	7450	inhames	125	\$188
Vírar do Canto	4404	árvores/caroço	200	\$078			outeiros	25	
Cabeço Queimado	6802	bravio	200			7484	inhames	50	\$050
Laranjeiras	6849	bravio	300			7500	terra	25	\$066
Miradouro	6881	terra	50	\$075		7531	terra	75	\$197
		bravio	300		marouços		25		
Alto do Marroque	7253	terra	300	\$845	Cavacas	8349	inhames	150	\$180
		árvores	200				outeiros	100	

**F.157 – Estulano José Ferreira Serpa
Biscoitos**

Estulano José Ferreira Serpa, nascido em 20 de Setembro de 1802, era filho de José Ferreira Serpa (1739-1810) e de Catarina de S. José (1762-1817).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, João Ferreira de Serpa (1706-?), era filho de João Ferreira de Serpa, natural das Bandeiras, e de Águeda Rodrigues. A avó paterna, Maria Rosa (1706-?), era filha de Mateus de Melo e de Maria Garcia.

O avô materno, José Ferreira Cabral (?-1807), era filho de Manuel Ferreira Cabral e de Maria de Andrade. A avó materna, Maria de S. José (1737-1808), era filha de José Gonçalves Correia (1710-?) e de Joana do Nascimento (1712-?).

A mulher, Inácia Mariana, nascida em 10 de Dezembro de 1818, era filha de Manuel de Melo (1776-?) e de Maria Rosa (1773-1833).

Tinha uma irmã residente no mesmo lugar dos Biscoitos, Maria Rosa (1812-1898), casada com Manuel Francisco Ferreira – Família 147.

O casamento entre Estulano José Ferreira Serpa e Inácia Mariana realizou-se em 30 de Junho de 1834, aos 31 e 15 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 8 filhos:

- 1 - Manuel, nascido em 22 de Agosto de 1836, faleceu em 8 de Julho de 1849, aos 12 anos.
- 2 - Maria Inácia de Melo, nascida em 26 de Janeiro de 1839, casou aos 27 anos, em 8 de Fevereiro de 1866, com João Nunes da Costa, de 34, residindo no mesmo lugar dos Biscoitos – Família 151. Faleceu em 31 de Dezembro de 1918, aos 79 anos.
- 3 - Rosa, nascida em 26 de Novembro de 1841, faleceu com um ano, em 10 de Dezembro de 1842.
- 4 - Francisca, nascida em 15 de Abril de 1843, deve ter falecido antes dos 12 anos, mas não conhecemos o seu registo de óbito.
- 5 - Rosa Inácia, nascida em 6 de Fevereiro de 1845, faleceu em 10 de Abril de 1863, aos 18 anos.

- 6 - Manuel Ferreira de Serpa, lavrador, nascido em 30 de Julho de 1847, emigrou para os Estados Unidos aos 30 anos, com passaporte datado de 18 de Março de 1878. Tinha 1,73 metros de altura, cabelo e olhos castanhos.
- 7 - De Felismina, nascida em 15 de Março de 1852, não temos mais informação.
- 8 - Francisca Inácia, nascida em 12 de Agosto de 1855,acompanhou o irmão Manuel para os Estados Unidos. Tinha 22 anos..

Estulano José Ferreira Serpa faleceu em 6 de Fevereiro de 1888, aos 85 anos. Inácia Mariana faleceu em 13 de Maio de 1894, aos 75 anos.

O rendimento colectável atribuído a Estulano José Ferreira foi de 2\$785 réis, dispondo de uma modesta casa de alto e baixo.

Estulano José Ferreira – Proprietário nº 197 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Canada do Calhau	247	árvores/carço	100	\$026	Canada do Marroque	7243	terra	125	\$219
Cabeço das Casas	523	árvores/carço	50	\$033			bravio	75	
Biscoitos	558	CASA e quintal		\$700	Canada da Quinta	7323	inhames	150	\$225
Cabeço do Velho	4027	terra	150	\$525			bravio	100	
		inculto	100		Biscoitos da Quinta	7403	terra	150	\$394
Laranjeiras	6829	inhames	25	\$020	Cavacas	8293	terra	150	\$315
		bravio	75				outeiros	100	
Canada do Marroque	7240	terra	50	\$088	Caminho Novo	8592	inhames	200	\$240
		bravio	50				outeiros	200	
						Lourais	8986	bravio	800

F.158 – António Garcia Luís Biscoitos

F.158

António Garcia Luís, nascido em 28 de Outubro de 1818, era filho de Jerónimo Garcia Luís (1784-1856) e de Maria Francisca (1792-?), já falecida.

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Francisco Garcia Luís (1748-1811), era filho de Caetano Garcia (1708-?) e de Leonarda da Ressurreição (1707-?). A avó paterna, Francisca da Conceição (1755-1824), era filha de António Rodrigues Maciel e de Francisca da Conceição (1712-?), natural da freguesia de S. Mateus.

O avô materno, António Francisco Pascoal (1766-1816), era filho de Pascoal Francisco Garcia (1737-1811) e de Maria Francisca do Rosário (1740-1808), natural de S. Mateus. A avó materna, Antónia Beatriz de Jesus (1765-1857), era natural de S. Mateus, filha de João Pereira Pimentel e de Beatriz Rosa.

A mulher, Maria Rosa, nascida em 26 de Outubro de 1812, era filha de João Silveira Nunes (1781-1849), natural de S. Mateus, e de Maria Antónia (?-1867).

Os avós paternos eram Manuel Nunes da Silveira e Teresa Silveira.

O avô materno, António da Rosa Vieira (1748-1822), era filho de António da Rosa Vieira (1708-?) e de Maria de Sousa (1712-?). A avó materna, Maria Antónia (1747-1832), era filha de Francisco Gonçalves de Faria (1729-?) e de Antónia Maria de S. José (1721-?).

O casamento entre António Garcia Luís e Maria Rosa realizou-se em 18 de Abril de 1841, aos 22 e 28 anos, respectivamente. Não lhes conhecemos filhos.

António Garcia Luís faleceu em 28 de Novembro de 1891, aos 73 anos. Maria Rosa havia falecido em 2 de Setembro de 1883, aos 70 anos.

O rendimento colectável atribuído a António Garcia Luís foi de 8\$506 réis, dispondo de duas casas de alto e baixo, com cisterna, um luxo para o tempo.

António Garcia Luís – Proprietário n.º 84 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	
Cabeço das Casas	516	milho	25	\$080	Canada do Marroque	7233	terra	75	\$197	
Biscoitos	567	CASAS (2), cisterna e quintal		2\$500			bravio	125		
Caminho da Fonte	3797	árvores/caroço	200	\$039	Alto do Marroque	7260	terra	50	\$132	
Cabeço do Meio	3819	terra	50	\$197			7263	terra	75	\$132
		árvores	400				7270	terra	25	\$066
	3857	figueiras novas	400	\$195	Canada da Quinta	7273	terra	75	\$197	
	3865	terra	200	\$558			bravio	125		
		inculto	200				7277	terra	25	\$066
	3873	terra	50	\$132			7287	árvores	100	\$039
		inculto	150				7306	terra	225	\$591
	3888	inhames	50	\$177			Biscoitos da Quinta	7380	bravio	75
árvores	350		terra	50	\$132					
Acima/Canada/Cabeço Queimado	6978	terra	50	\$075	Biscoitos/Monte	7673	terra	50	\$088	
Casas Velhas	6985	terra	50	\$050			7676	terra	75	\$197
		bravio	100		outeiros	125				
	6998	terra	75	\$113	Cavacas	8265	terra	100	\$263	
		bravio	425				outeiros	50		
	7021	bravio	200		Caminho/Concelho/Ladeira do Burro	8411	terra	200	\$420	
	7027	inhames	200	\$400			outeiros	100		
		7036	bravio	300		8418	terra	300	\$630	
	inhames		125	\$188	Terras Lavradas	8432	terra	150	\$210	
bravio	1275									
Canada do Marroque	7223	terra	75	\$132	Caminho Novo	8698	inhames	25	\$030	
		bravio	125				outeiros	175		
	7233	terra	75	\$197	Lourais	8980	bravio	200		
		bravio	125		Manga	9036	lenha	1400	\$240	
					Abaixo dos Outeirões	9063	lenha	400	\$040	
					Abaixo da Furna/Vimes	9087	maninho	600		

F.159 – Francisco Inácio Garcia

Biscoitos

Francisco Inácio Garcia, nascido em 16 de Fevereiro de 1800, era filho de Manuel Inácio Garcia (1766-1849) e de Ana Josefa (1769-1847).

Tinha um irmão residente no mesmo lugar dos Biscoitos, José Inácio Garcia (1810-1888) – Família 155.

A primeira mulher, Maria Inácia, nascida em 17 de Julho de 1800, era filha de Francisco Pereira de Melo (1774-1847), natural de S. Mateus, e de Maria Inácia (?-1836).

Uma irmã era residente nos Biscoitos: Felicidade Inácia (1814-1895), casada com Manuel Rodrigues das Neves – Família 171.

O casamento entre Francisco Inácio Garcia e Maria Inácia realizou-se em 12 de Agosto de 1822, quando ambos tinham 22 anos. Conhecemos-lhes 8 filhos:

- 1 - Uma criança que não chegou a ter nome, nasceu em 19 de Maio de 1823 e faleceu no dia seguinte.

- 2 - Maria Inácia, nascida em 27 de Abril de 1824, casou aos 18 anos, em 30 de Janeiro de 1843, com João da Rosa Garcia, de 27, residindo nos Biscoitos – Família 160. Faleceu em 12 de Novembro de 1910, aos 86 anos.
- 3 - De Manuel, nascido em 7 de Setembro de 1827, não temos mais informação.
- 4 - Ana, nascida em 23 de Setembro de 1828, faleceu em 2 de Julho de 1845, aos 16 anos.
- 5 - Prudência, que supomos nascida em 1831 (não conhecemos o seu registo de baptizado), faleceu em 20 de Julho de 1834, aos 3 anos, segundo o pároco.
- 6 - Mariana, nascida em 31 de Janeiro de 1833, deve ter falecido antes da irmã que se seguiu, mas não conhecemos os seu registo de óbito.
- 7 - De Mariana, nascida em 30 de Março de 1836, não temos mais informação.
- 8 - Rosa, nascida em 24 de Junho de 1837, faleceu em 16 de Maio de 1842, antes de atingir 5 anos.

Maria Inácia faleceu em 4 de Março de 1857, aos 56 anos.

A segunda mulher, Joana Inácia, nascida em 18 de Março de 1830, era filha de Tomé Moniz (1785-1861) e de Maria Inácia (1788-1849).

Admitimos que fossem co-residentes dois irmãos solteiros, Manuel Moniz e Maria Inácia, nascidos respectivamente em 28 de Janeiro de 1822 e 23 de Agosto de 1825.

O avô paterno, José Furtado Moniz (1749-?), era filho de António Furtado Moniz (1719-?) e de Rita de Jesus (1722-?). A avó paterna, Rosa Francisca de Macedo (1754-1827), era filha de António Pereira Maciel (1701-?) e de Francisca Maria do Rosário (1712-?).

O avô materno, Francisco da Rosa Nazaré (1756-1835), era filho de José da Rosa (1726-?) e de Águeda da Nazaré (1726-?). A avó materna, Ana Inácia (1760-1830), era filha de Manuel Rodrigues Garcia e de Francisca Inácia, natural da freguesia da Madalena.

O casamento entre Francisco Inácio Garcia e Joana Inácia realizou-se em 29 de Outubro de 1857, aos 57 e 27 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 3 filhos:

- 1 - Manuel Inácio Garcia, que supomos nascido em 1859 ou 1860, casou aos 24 anos, segundo o pároco, em 11 de Fevereiro de 1884, com Quitéria da Conceição, de 33. Não conhecemos a data do seu óbito.
- 2 - Maria Inácia, nascida em 21 de Setembro de 1861, casou aos 30 anos, em 5 de Outubro de 1891, com Manuel Silveira da Costa, de 18. Faleceu em 12 de Maio de 1953, aos 91 anos.
- 3 - Inácio Garcia das Neves, nascida em 14 de Agosto de 1864, casou na Criação Velha com Isabel da Glória e ausentou-se.

Francisco Inácio Garcia faleceu em 14 de Março de 1896, aos 96 anos. Joana Inácia faleceu em 15 de Maio de 1922, aos 92 anos.

O cunhado Manuel Moniz faleceu em 27 de Setembro de 1894, aos 72 anos.

A cunhada Maria Inácia faleceu em 11 de Fevereiro de 1913, aos 87 anos.

O rendimento colectável atribuído a Francisco Inácio Garcia foi de 6\$868 réis, dispondo de uma casa de alto e baixo relativamente confortável.

Francisco Inácio Garcia – Proprietário nº 257 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Canada do Calhau	219	árvores	300	\$130	Canada da Quinta	7310	terra	25	\$044
Cabeço das Casas / Canada da Fonte	488	milho	100	\$315			bravio		
Cabeço das Casas	512	silvado	200	...		7314	terra	50	\$088
Biscoitos	568	CASA e quintal	...	1\$400		7331	terra	150	\$394
	595	árvores/carçoço	100	\$033			bravio	150	
Canada dos Fogos	646	árvores	250	\$249	Rodeio do Fogo	7874	árvores	200	\$065
		terra	50	...	Abaixo do Caminho/Concelho	8231	terra	125	\$438
Bacelo	3723	silvado	100				outeiros	25	
	3728	silvado	50			8236	terra	50	\$175

Francisco Inácio Garcia – Proprietário nº 257 do Mapa da Matriz Predial
(continuação)

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Caminho da Fonte	3779	terra	150	\$188	Cavacas	8322	terra	100	\$120
		inculto	75				outeiros	100	
	3786	terra	25	\$044	Caminho/Concelho/Ladeira do Burro	8392	inhames	200	\$240
		inculto	25				8531	terra	125
3801	bravio	25		Caminho Novo	8745	inhames	50	\$060	
Cabeço do Meio	3837	milho	600			\$1400	Lourais	8958	outeiros
	3866	terra	75	\$132	inhames	75			\$113
		inculto	125		outeiros	325			
	3868	milho	50	\$088	8965	inhames			50
3877	milho	75	\$132	outeiros		150			
Cabeço do Meio/ Canada do Património	3900	árvores	100	\$013	Manga	9023	terra	75	\$113
Canada do Marroque	7221	terra	50	\$132			outeiros	225	
		bravio	50		9042	lenha	1000	\$150	
	7246	terra	25	\$044	Abaixo dos Outeirões	9058	pastagem	2000	\$200
		bravio	75		Morros/Páu/Água	9874	terra	25	\$052
Canada da Quinta	7295	terra	25	\$066			outeiros	50	
		bravio	25		Can/Ladeira Grande	11131	árvores	58,08 ares	\$24 Esc.

*F.160 – Maria Inácia, viúva de João Garcia da Rosa
Biscoitos*

Maria Inácia, nascida em 27 de Abril de 1824, era filha de Francisco Inácio Garcia (1800-1896), residente nos mesmos Biscoitos- Família 159, e de Maria Inácia (1800-1857).

O seu defunto marido, João da Rosa Garcia, nascido em 27 de Abril de 1824, era filho de António da Rosa Garcia (1785-1878), retelhador, e de Ana Francisca (1789-1847).

Uma irmã era residente nos Biscoitos, Maria Francisca (1828-1916), casada com Vitoriano Furtado Moniz – Família 152; outra irmã era residente na Cruz, Catarina Francisca (1811-1896), viúva de Manuel de Melo – Família 211.

O casamento entre João da Rosa Pereira e Maria Inácia realizou-se em 30 de Janeiro de 1843, quando ambos tinham 18 anos. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - De Rosa, nascida em 22 de Janeiro de 1844, não temos mais informação.
- 2 - Maria Rosa, nascida em 6 de Maio de 1848, casou uma primeira vez aos 22 anos, em 3 de Outubro de 1870, com João do Porto, de 25. Estava em 1883 casada com José Furtado da Silveira, residindo nos Biscoitos – Família 143. Faleceu em 22 de Maio de 1928, aos 80 anos.
- 3 - De Manuel, nascido em 13 de Março de 1852, não temos mais informação.
- 4 - António da Rosa Garcia, nascido em 28 de Novembro de 1855, casou aos 25 anos, em 24 de Fevereiro de 1881, com Francisca da Glória, de 20. Havia emigrado para os Estados Unidos aos 13 anos, com passaporte datado de 8 de Junho de 1869. Tinha então 1,42 metros de altura, cabelo e olhos castanhos. Após o casamento voltou a ausentar-se.
- 5 - José da Rosa Garcia, nascido em 22 de Outubro de 1859, emigrou para os Estados Unidos aos 13 anos, com passaporte datado de 5 de Junho de 1872. Tinha então 1,21 metros de altura, cabelo louro e olhos garços.

Maria Inácia faleceu em 12 de Novembro de 1910, aos 76 anos. João da Rosa Garcia havia falecido em 1 de Outubro de 1860, aos 45 anos.

O rendimento colectável atribuído a Maria Inácia foi de 3\$257 réis, dispondo de uma casa de alto e baixo.

Maria Inácia, viúva de João Garcia da Rosa – Proprietário nº 872 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	
Cabeço das Casas	513	bravio	200	...	Biscoitos/Monte	7675	terra	75	\$132	
Biscoitos	615	sem cultura	10	...			outeiros	25		
	569	CASA e quintal	...	\$900						
Canada dos Fogos	645	árvores/carçoço e outras	300	\$091	Pedras	8127	silvado	75		
	648	milho	25	\$080	Cavacas	8303	terra	100	\$210	
Bacelo	3724	silvado	100				outeiros	400		
Caminho da Fonte	3780	milho	25	\$063		8307	inhames	25	\$030	
	3787	terra	25	\$044			outeiros	25		
		inculto	25			8315	terra	75	\$105	
Caminho da Fonte	3800	árvores/carçoço	100	\$013		Cavacas		outeiros	75	
	3802	árvores/carçoço	50	\$013	8334		inhames	25	\$030	
	3807	milho	75	\$263			outeiros	275		
Cabeço do Velho	4042	silvado	25		8345		terra	150	\$210	
	4096	milho	10	\$018			outeiros	150		
Canada do Marroque	7222	terra	300	\$788	Caminho/Concelho/Ladeira do Burro		8393	inhames	75	\$090
		bravio	300				outeiros	125		
	7245	terra	25	\$044	Caminho Novo	8532	terra	250	\$350	
	bravio	75				outeiros	150			
Canada da Quinta	7296	terra	50	\$044		8780	inhames	25	\$030	
		lajido	125			outeiros	75			
	7311	terra	100	\$175	Lourais	8957	inhames	25	\$38	
	7315	terra	50	\$088			outeiros	575		
					8967	silvado	50			
					9048	lenha	2400	\$200		

Maria Inácia, viúva de João Garcia da Rosa e outros – Proprietário nº 873 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cavacas	8325	terra	200	\$240
		outeiros	100	

F.161 – Elisia Rosa, viúva de José das Neves Biscoitos

F.161

Elisia Rosa do Carmo, nascida em 20 de Março de 1802, era filha de João Nunes da Costa (1776-1853) e de Josefa Maria de Sousa (1779-1849).

Tinha 3 irmãos residentes: Francisco Nunes da Costa (1814-1893), na Eira – Família 245; Manuel Inácio Nunes (1808-1898) – Família 275, e Rosa Josefa (1816-1891), casada com João Inácio de Sousa – Família 276, na Canada do Calhau.

O avô paterno, João Nunes da Costa, era filho de Domingos da Costa Nunes (1688-?) e de Maria da Ascensão. A avó paterna, Maria Antónia de S. José (1738-1811), era filha de José Rodrigues Rocha e de Beatriz de Santo António (1706-?).

O avô materno, Manuel Garcia da Rosa (1749-1826), era filho de António Garcia da Rosa e de Maria Francisca Garcia (1706-?). A avó materna, Águeda de Sousa (1746-1824), era filha de António da Rosa Vieira (1708-?) e de Maria de Sousa (1712-?).

O seu defunto marido, José Rodrigues das Neves Jr., nascido em 5 de Novembro de 1793, era filho de José Rodrigues das Neves (1765-1844), lavrador, e de Francisca Rosa de Jesus (1770-1848).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, José Rodrigues das Neves (1736-?), era filho de Francisco Neves e de Maria Rodrigues. A avó paterna, Antónia Maria Inácia (1740-?), era filha de Inácio Gonçalves e de Isabel Rodrigues.

O avô materno, Francisco António das Neves (1734-1818), era natural da Madalena, filho de António Rodrigues Alves e de Maria Gonçalves. A avó materna, Antónia Rosa de Jesus (1731-?), era filha de João Ferreira Serpa (1706-?) e de Maria Rosa (1706-?).

O casamento entre José Rodrigues das Neves Jr. e Elisia Rosa do Carmo realizou-se em 30 de Abril de 1837, aos 43 e 35 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes uma filha:

1 - Maria Rosa, nascida em 26 de Setembro de 1839, faleceu solteira em 5 de Abril de 1917, aos 77 anos.

Elísia Rosa do Carmo faleceu em 30 de Dezembro de 1885, aos 83 anos. José Rodrigues das Neves Jr. havia falecido em 22 de Junho de 1865, aos 71 anos.

O rendimento colectável atribuído a Elísia Rosa foi de \$903 réis, dispondo de uma pobre casa térrea.

Elísia Rosa, viúva de José das Neves – Proprietário nº 193 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	
Biscoitos	570	CASA térrea e pátios	...	\$400	Biscoitos da Quinta	7367	terra	150	\$394	
Bacelo	3741	silvado	50				bravio	150		
					Lourais	8954	inhames	75	\$113	
							outeiros	925		

F.162 – Maria Josefa Biscoitos

Maria Josefa, nascida em 25 de Março de 1838, era filha de Manuel Garcia da Rosa (1814-1869) e de Maria Josefa (1801-1881).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Alexandre Garcia da Rosa (1786-1821), era filho de Manuel Garcia da Rosa (1746-?) e de Mariana Francisca (1742—1810). A avó paterna, Josefa Francisca (1784-1841), era filha de José Rodrigues da Silveira (1757-?) e de Teresa Francisca da Conceição (1763-1820).

O avô materno, João Nunes da Costa (1767-1848), era filho de Matias Nunes da Costa (1728-?) e de Maria Josefa (1727-?). A avó materna, Maria Josefa (1773-1854), era filha de Manuel Gonçalves de Matos (?-1809) e de Maria Josefa de Ávila (1745-1812).

Maria Josefa faleceu solteira em 17 de Abril de 1906, aos 67 anos.

O rendimento colectável atribuído a Maria Josefa foi de 1\$080 réis, dispondo de uma modesta casa térrea.

Maria Josefa, solteira – Proprietária nº 892 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Biscoitos	571	CASA térrea e pátios	...	\$400	Alto do Marroque	7265	terra	175	\$460
Canada do Marroque	7244	terra	50	\$088	Canada da Quinta	7274	terra	50	\$132
							bravio	50	

F.163 – Manuel Francisco das Neves Biscoitos

Manuel Francisco das Neves, nascido em 6 de Fevereiro de 1839, era filho de Francisco das Neves (1808-1862) e de Maria Rosa (1809-1870). Havia ido aos Estados Unidos na situação de viúvo, com passaporte datado de 26 de Junho de 1871. Tinha 1,79 metros de altura, cabelo preto e olhos castanhos. Voltou aos Estados Unidos com passaporte datado de 24 de Março de 1885.

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Francisco das Neves (1773-1846), era filho de José Rodrigues das Neves (1736-?) e de Antónia Maria Inácia (1740-?). A avó paterna, Maria Francisca (1777-1865), era filha de Manuel de Sousa Dias (1748-?) e Catarina Francisca (1749-1805).

O avô materno, José Francisco Ferreira (1775-1846), era filho de Pascoal Francisco Garcia (1732-1811) e de Maria Francisca do Rosário (1740-1808), natural de S. Mateus. A avó materna, Joaquina Rosa Celestina (1782-1825), era

natural de S. Mateus, filha de João Pereira Pinheiro e de Inês Celestina.

A sua primeira mulher, Miquelina Teresa, nascida em 9 de Novembro de 1835, era filha de Manuel da Rosa de Sousa (1784-1864) e de Maria Teresa (1796-1871).

Uma irmã era residente nos Biscoitos, Josefa Teresa (?-1930), solteira – Família 170.

O casamento entre Manuel Francisco das Neves e Miquelina Teresa realizou-se em 12 de Maio de 1862, aos 23 e 26 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 3 filhos:

- 1 - Maria, nascida em 10 de Julho de 1867, faleceu em 6 de Setembro de 1873, aos 6 anos.
- 2 - Manuel Francisco das Neves, nascido em 20 de Janeiro de 1865, faleceu solteiro em 30 de Março de 1883, aos 18 anos.
- 3 - Isabel, nascida em 9 de Junho de 1868, faleceu antes de atingir 2 meses, em 4 de Agosto seguinte.

Miquelina Teresa faleceu em 18 de Setembro de 1868, aos 32 anos.

A segunda mulher, Maria Isabel Nunes, que supomos nascida em 1861 (não conhecemos o seu registo de baptizado), era filha de João da Costa Nunes (1803-1885) e de Mariana Isabel (?-1913), natural da Matriz da Horta.

O casamento entre Manuel Francisco das Neves e Maria Isabel Nunes realizou-se em 10 de Maio de 1880, quando o primeiro tinha 41 anos. Conhecemos-lhes 6 filhos:

- 1 - Maria do Coração de Jesus das Neves, nascida em 20 de Fevereiro de 1881, casou aos 19 anos, em 3 de Setembro de 1900, com Manuel Peixoto da Silveira, de 24. Faleceu em 8 de Outubro de 1984, aos 103 anos.
- 2 - Manuel das Neves, nascido em 23 de Novembro de 1883, ausentou-se para o Faial.
- 3 - Palmira das Neves, nascida em 28 de Novembro de 1886, casou aos 22 anos, em 20 de Novembro de 1909, com Manuel da Costa Nunes, de 23. Faleceu em 25 de Setembro de 1915, aos 28 anos.



Figura LXXI – Casa onde viveu Palmira das Neves com Manuel da Costa Nunes

- 4 - António das Neves, nascido em 28 de Novembro de 1890, faleceu solteiro em 3 de Fevereiro de 1965, aos 74 anos.
- 5 - Mariana das Neves, nascida em 20 de Novembro de 1892, casou aos 18 anos, em 31 de Julho de 1911, com Francisco Inácio Garcia, de 25. Faleceu em 10 de Março de 1989, aos 96 anos.
- 6 - Francisca das Neves de Sousa, nascida em 22 de Novembro de 1900, casou aos 21 anos, em 30 de Outubro de 1922, com Luís Inácio de Sousa, de 28. Faleceu 1 de Outubro de 1994, aos 93 anos.

Manuel Francisco das Neves faleceu em 28 de Janeiro de 1927, aos 87 anos. Maria Isabel Nunes faleceu em 1 de Junho de 1950, aos 89 anos, segundo o pároco.

O rendimento colectável atribuído a Manuel Francisco das Neves foi de 6\$356 réis, dispondo de uma confortável casa de alto e baixo.

Manuel Francisco das Neves – Proprietário nº 648 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)		
Biscoitos	542	milho	50	\$158	Biscoitos da Quinta	7347	terra	50	\$132		
	546	CASA/arruinada e quintal		\$400			outeiros	25			
	573	CASA, quintal e cisterna		3\$000	Cavacas	8269	bravio	10			
Curralinhos	3179	árvores	1200	\$195			terra	500	1\$750		
Caminho da Fonte	3796	árvores/carçoço	100	\$026			8283	outeiros	500		
Cabeço do Velho	4036	árvores/carçoço	100	\$013			8350	inhames	75	\$090	
Alto do Talho	7096	terra	100	\$363			8361	inhames	200	\$240	
		lenha	600					outeiros	300		
	7133	terra	150	\$394			8384	terra	50	\$070	
		lajido	100					outeiros	150		
Canada da Malta	7180	terra	25	\$066			Caminho Novo	8590	inhames	100	\$080
		lajido	175						outeiros	150	
Canada do Marroque	7209	inhames	100	\$150	8734	bravio		25			
		bravio	100		8748	inhames		25	\$030		
	7212	terra	150	\$394		outeiros		125			
Alto do Marroque	7248	terra	125	\$329	Lourais	8992		lenha	600	\$100	

F.164 – Manuel Pereira da Rosa

Biscoitos

Manuel Pereira da Rosa, serrador, nascido em 3 de Fevereiro de 1803, era filho de António da Rosa Pereira (1775-1837) e de Maria de Sousa (1785-1840).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Francisco da Rosa Pereira (1749-?), era filho de Bartolomeu da Rosa e de Ana Pereira (1706-?). A avó paterna, Maria Rosa de S. José (1752-1820), era filha de Pedro Rodrigues Luís (1712-?), natural da Madaelna, e de Rosa Maria (1716-?), natural de S. Mateus.

O avô materno, Manuel Gonçalves Vieira (1745-1816), era filho de Manuel Gonçalves Vieira (1711-?) e de Maria Josefa (1715-?). A avó materna, Águeda da Nazaré (1726-?), era filha de Vital Ferreira (1683-?) e de Águeda Rodrigues, natural de S. Mateus.

A sua defunta mulher, Catarina Inácia, nascida em 9 de Outubro de 1803, era filha de Manuel Rodrigues Pereira (1742-1819) e de Catarina Inácia (1769-1809).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, António Rodrigues Dais, era filho de Manuel Rodrigues Dias e de Maria Rodrigues. A avó paterna, Maria Pereira da Costa (1711-?), era filha de Brás Rodrigues da Rocha e de Páscoa Pereira.

O avô materno, Caetano das Neves (1728-?), era filho de Francisco das Neves e de Maria Rodrigues. A avó materna, Josefa Inácia (1735-?), era filha de Inácio Gonçalves e de Isabel Rodrigues.

O casamento entre Manuel Pereira da Rosa e Catarina Inácia realizou-se em 14 de Julho de 1828, aos 25 e 24 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - De Manuel, nascido em 15 de Fevereiro de 1829, não temos mais informação.
- 2 - Maria, nascida em 22 de Novembro de 1830, faleceu antes de atingir os 3 anos, em 26 de Outubro de 1833.
- 3 - De Mariana, nascida em 26 de Agosto de 1833, não temos mais informação.
- 4 - De Maria, nascida em 2 de Maio de 1836, não temos mais informação.
- 5 - De Francisco, nascido em 30 de Novembro de 1838, não temos mais informação.

Manuel Pereira da Rosa faleceu em 11 de Janeiro de 1886, aos 82 anos. Catarina Inácia havia falecido em 18 de Fevereiro de 1874, aos 70 anos.

O rendimento colectável atribuído a Manuel Pereira da Rosa foi de 1\$778 réis, dispondo de uma modesta casa de alto e baixo.

Manuel Pereira da Rosa – Proprietário nº 747 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cabeço das Casas	503	terra	50	\$158	Biscoitos da Quinta	7386	terra	50	\$088
		bravio	200	...			inhames	25	\$040
Biscoitos	583	CASA e quintal	...	\$800	Cavacas	8266	outeiros	25	
Ladeira Grande / abaixo da estrada	665	árvores/carçoço e outras	50	\$039			8317	terra	125
Bacelo	3737	silvado	50		Magarça	8888	bravio	200	
Morros	3771	árvores	500	\$039	Lourais	8919	inhames	25	\$038
Laje do Caminho Velho	3994	árvores/carçoço	75	\$013			bravio	175	
Canada da Roça	4273	lajido	100		Manga	9019	inhames	200	\$300
Cabeço Queimado	6787	terra	25	\$030			outeiros	1200	
		bravio	25		Terras do Peixoto	9194	bravio	200	
Alto do Marroque	7252	inhames	12	\$014	Can/Ladeira Grande	11132	árvores	58,08 ares	\$24Esc
		terra	25	\$044					
		lajido	25						

***F.165 – Manuel Furtado moniz
Biscoitos***

F.165

Manuel Furtado Moniz, nascido em 28 de Janeiro de 1856, era filho de Vitoriano Furtado Moniz (1824-1905) e de Maria Francisca (1828-1916), residentes nos Biscoitos – Família 152.

A mulher, Maria Clara, nascida em 16 de Maio de 1854, era filha de José Gonçalves de Sousa (1804-1888), residente no Monte de Baixo – Família 58, e de Maria Clara (1809-1867).

O casamento entre Manuel Furtado Moniz e Maria Clara realizou-se em 1 de Julho de 1880, aos 24 e 26 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 9 filhos:

- 1 - Manuel, nascido em 27 de Março de 1881, faleceu no dia seguinte ao nascimento.
- 2 - De Maria, nascida em 13 de Outubro de 1882, não temos mais informação.
- 3 - José, nascido em 11 de Outubro de 1885, faleceu no primeiro ano de vida, em 19 de Julho de 1886.
- 4 - Manuel, nascido em 13 de Junho de 1887, faleceu fora em 14 de Março de 1974, aos 86 anos.
- 5 - Rosa, nascida em 14 de Novembro de 1890, faleceu na véspera de perfazer 6 anos, em 13 de Novembro de 1896.
- 6 - Ana Clara de Jesus, nascida em 19 de Outubro de 1893, casou aos 17 anos, em 2 de Outubro de 1911, com Domingos da Rosa Vieira, de 25. Faleceu em 12 de Agosto de 1989, aos 95 anos.
- 7 - Artur, nascido em 23 de Junho de 1896, faleceu fora em 4 de Agosto de 1966, aos 70 anos.
- 8 - António Furtado Moniz, nascido em 23 de Junho de 1896, casou aos 23 anos, em 22 de Novembro de 1919, com Ana Catarina Fontes, de 20. Faleceu em 18 de Dezembro de 1973, aos 77 anos.
- 9 - João, nascido em 10 de Junho de 1900, faleceu fora em 23 de Julho de 1976, aos 76 anos.

Manuel Furtado Moniz e Maria Clara faleceram fora.

O rendimento colectável atribuído a Manuel Furtado Moniz foi de 3\$707 réis, dispondo de uma casa de alto e baixo com algum conforto.

Manuel Furtado Moniz – Proprietário nº 657 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Biscoitos	584	CASA	...	1\$215	Caminho Novo	8744	inhames	125	\$150
		terra	100	...			outeiros	275	
Cabeço do Meio	3871	terra	100	\$188	Magarça	8905	inhames	100	\$150
		inculto	200				inhames	50	\$075
Rodeio do Fogo	7875	árvores	400	\$104	8909		outeiros	950	
Abaixo do Caminho/Concelho	8239	terra	450	1\$575					

F.166

**F.166 – João Furtado da Silveira
Biscoitos**

João Furtado da Silveira, nascido em 2 de Maio de 1850, era filho de José Furtado da Silveira (?-1861) e de Maria Rosa (1812-1895), residente na Cruz – Família 184.

A mulher, Maria Josefa, nascida em 5 de Setembro de 1832, era filha de José Vieira Goulart (1801-1879) e de Maria Josefa de Sousa (1804-1877).

Tinha uma irmã solteira, que supomos co-residente: Josefa Maria do Coração de Jesus, nascida em 6 de Fevereiro de 1839.

O avô paterno, Mateus Vieira Fagundes (1765-1827), era natural de S. Mateus, filho de Mateus Vieira Fagundes e de Isabel Francisca. A avó materna, Teresa Josefa (1760-1833), era filha de Mateus Goulart Vieira e de Josefa Maria.

O avô materno, João Nunes da Costa (1776-1853), era filho de João Nunes da Costa e de Maria Antónia de S. José (1738-1811), A avó materna, Josefa Maria de Sousa (1779-1849), era filha de Manuel Garcia da Rosa (1749-1826) e de Águeda de Sousa (1746-1824).

O casamento entre João Furtado da Silveira e Maria Josefa realizou-se em 8 de Novembro de 1875, aos 25 e 43 anos, respectivamente. Não lhes conhecemos filhos.

Não conhecemos a data de óbito de João Furtado da Silveira. Maria Josefa faleceu em 29 de Fevereiro de 1916, aos 83 anos, viúva.

A irmã de Maria Josefa, Josefa Maria, faleceu em 26 de Janeiro de 1912, aos 72 anos.

O rendimento colectável atribuído a João Furtado da Silveira, em nome individual foi de 4\$293 réis. A ele e a outro, que supomos ser a cunhada, o de 6\$654 réis, em que se incluía uma casa de alto e baixo.

João Furtado da Silveira e outro – Proprietário nº 367 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cruz /Alto das Casas	483	milho e CASA de pasto	175	\$630	Biscoitos da Quinta	7402	terra	100	\$263
Cabeço das Casas	498	silvado	100	...			bravio	50	
Biscoitos	585	CASA e quintal	...	\$900	Biscoitos/Monte	7526	terra	75	\$197
Alto do Talho	7143	terra	100	\$263			outeiros	25	
		bravio	200		terra	800	2\$100		
Canada da Malta	7185	terra	600	1\$575	Cavacas	8267	outeiros	1000	
		bravio	1200						

João Furtado da Silveira – Proprietário nº 366 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cruz	403	CASA e pátios	...	\$800	Alto do Marroque	7255	terra	25	\$044
Biscoitos	587	terra	6	\$018			lajido	25	
		rochedo	19	...	Biscoitos da Quinta	7392	terra	50	\$075
Canada dos Fogos	617	inculto	15	...			bravio	25	
		650	árvores	575	\$222	7412	inhames	50	\$075
terra	25		...	bravio	25				

**João Furtado da Silveira – Proprietário nº 366 do Mapa da Matriz Predial
(Continuação)**

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cabeço Ruivo / abaixo da estrada	683	bravio	100	...	Biscoitos/Monte	7559	terra	25	\$066
Mata	3607	figueiras	1400	\$228		7646	terra	25	\$044
Bacelo	3730	silvado	50			7668	terra	50	\$154
	3758	lenha	200	\$200	outeiros		75		
Cabeço do Meio	3815	lenha	150	\$100	Cabeço Queimado/Monte	7695	terra	250	\$700
	3855	terra	25	\$044	Rodeio do Fogo	7880	inhames	25	\$030
		inculto	75			bravio	575		
	3860	bravio	150		Abaixo do Caminho/Concelho	8237	terra	150	\$525
	3864	milho	25	\$66	Caminho Novo	8719	bravio	25	
	3886	bravio	100			8721	inhames	25	\$038
	3940	milho	15	2\$00Esc		8732	outeiros	25	
	3958	terra	25	\$033			inhames	50	\$075
		inculto	15		outeiros	250			
	Cabeço do Velho	4133	árvores/caroço	150	\$033	Magarça	8900	inhames	50
Canada do Marroque	7228	terra	75	\$197	Lourais		8934	terra	125
		bravio	125		Abaixo dos Outeirões	9061	maninho	400	

***F.167 – Manuel da Rosa Vieira
Biscoitos***

F.167

Manuel da Rosa Vieira, nascido em 14 de Março de 1820, era filho de João da Rosa Vieira (1784-1840) e de Luciana Rosa (1793-1884), natural da freguesia de S. Mateus e residente nos Biscoitos – Família 169.

A mulher, Josefa Teresa dos Anjos, nascida em 19 de Abril de 1825, era filha de Miguel Inácio Jorge (1770-1836) e de Maria Teresa (1781-1870).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, João Inácio Jorge (1749-1810), era filho de António Rodrigues Jorge (1706-?) e de Beatriz Garcia (1708-?). A avó paterna, Josefa Clara (1751-?), era filha de Manuel Leal Ferreira (1704-?), natural de S. João, e de Josefa Maria da Conceição (1721-?).

O avô paterno, Caetano de Sousa Dias (1753-1831), era filho de José Furtado Cardoso e de Maria Antónia (1727-?). A avó paterna, Josefa Teresa (1755-?), era filha de António Pereira de Simas, natural das Lajes, e de Maria Teresa (1722-?).

O casamento entre Manuel da Rosa Vieira e Josefa Teresa dos Anjos realizou-se em 2 de Setembro de 1850, aos 30 e 25 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 7 filhos.

- 1 - Manuel, nascido em 20 de Dezembro de 1851, faleceu em 5 de Novembro de 1855, antes de atingir os 5 anos.
- 2 - Maria Teresa dos Anjos, nascida em 29 de Maio de 1853, casou aos 31 anos, em 10 de Novembro de 1884, com Manuel da Rosa Pereira, de 29. Faleceu em 28 de Fevereiro de 1933, aos 79 anos.
- 3 - Josefa Teresa, nascida em 20 de Julho de 1856, faleceu solteira em 24 de Setembro de 1927, aos 71 anos.
- 4 - Manuel da Rosa Vieira, nascido em 4 de Novembro de 1859, casou aos 33 anos, em 7 de Dezembro de 1892, com Ana Emília da Glória, de 38. Ausentou-se.
- 5 - João da Rosa Vieira, nascido em 21 de Outubro de 1862, emigrou para os Estados Unidos aos 21 anos, com passaporte datado de 8 de Abril de 1884. Tinha 1,69 metros de altura, cabelo preto e olhos pardos.
- 6 - José, nascido em 24 de Fevereiro de 1867, faleceu com uma semana de vida, a 2 de Março seguinte.
- 7 - Ana Teresa da Glória, nascida em 1 de Março de 1868, casou aos 27 anos, em 27 de Outubro de 1895, com Manuel Francisco da Silveira, de 27. Ausentaram-se.

Manuel da Rosa Vieira faleceu em 11 de Março de 1912, aos 91 anos. Josefa Teresa dos Anjos havia falecido em 25 de Abril de 1910, aos 85 anos.

O rendimento colectável atribuído a Manuel da Rosa Vieira foi de 23\$290 réis, sendo dos proprietários mais favorecidos do lugar, com uma casa que se supõe confortável.

Manuel da Rosa Vieira – Proprietário nº 793 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Furada, acima da estrada	149	lenha	4600	5\$570	Biscoitos/Monte	7494	inhames	400	\$480
		terra	600	...			outeiros	100	
Biscoitos	588	CASA	...	5\$740	Biscoitos/Monte	7498	inhames	100	\$160
		terra	700	...			inhames	50	\$060
		outeiros e marouços	500	...			outeiros	50	
Ladeira Grande / abaixo da estrada	662	árvores/carroço e outras; lenha	11400	8\$900	Caminho Novo	8724	inhames	50	\$075
Canada da Quinta	7328	terra	100	\$263			outeiros	250	
		bravio	50		8752	inhames	50	\$060	
Biscoitos da Quinta	7432	terra	75	\$132		outeiros	100		
		outeiros	75		Magarça	8835	inhames	400	\$600
Biscoitos/Monte	7453	inhames	150	\$225	lajido	1600			
		bravio	100		Cancela da Magarça	9074	pastagem	2000	\$200
	7466	inhames	150	\$225	Remanieiras	9123	inhames	400	\$600
		marouços	50		Furada / Acima da Estrada	11128	inculto	3200	
						lenha e terra	168,46 ares	3\$714	

F.168 – João da Costa Nunes *Biscoitos*

João da Costa Nunes, lavrador, nascido em 9 de Outubro de 1803, era filho de Francisco da Costa Nunes (1760-1823), lavrador, e de Rosa Inácia (1765-1834).

Foi ao Brasil com passaporte datado de 3 de Abril de 1860, aos 57 anos, mas não sabemos se seria a sua primeira viagem para esse destino. Tinha 1,61 metros de altura, cabelos pretos e olhos castanhos.

Tinha uma irmã residente no Campo Raso: Maria Inácia (1805-1887, viúva – Família 391).

A sua primeira mulher, Isabel Rosa Mariana, nascida em 3 de Março de 1802, era natural da Prainha do Norte, filha de Manuel Pereira da Silva e de Ana Maria da Conceição.

O casamento entre João da Costa Nunes e Isabel Rosa Mariana realizou-se em 9 de Janeiro de 1826, aos 22 e 23 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - De Manuel, nascido em 9 de Fevereiro de 1827, não temos mais informação.
- 2 - Maria Isabel do Coração de Jesus, nascida em 3 de Junho de 1828, casou aos 19 anos, em 22 de Novembro de 1847, com António Inácio Dâmazo. Ausentou-se em 23 de Abril de 1873, já viúva, para os Estados Unidos da América, levando filhos. Tinha 1,45 metros de altura, cabelo preto e olhos castanhos.
- 3 - Ana Isabel, nascida em 16 de Maio de 1830, casou aos 22 anos, em 18 de Outubro de 1853, com José Rodrigues da Silva. Também se ausentou.
- 4 - Francisca Isabel, nascida em 8 de Junho de 1832, casou aos 17 anos, em 11 de Fevereiro de 1850, com António Rodrigues Neves, de 23, residindo também nos Biscoitos – Família 149. Faleceu em 18 de Maio de 1906, aos 73 anos.
- 5 - De João, nascido em 19 de Dezembro de 1833, não temos mais informação.
- 6 - Francisco, nascido em 14 de Junho de 1836, faleceu no segundo mês de vida, em 28 de Julho seguinte.
- 7 - De Teresa, nascida em 3 de Novembro de 1839, não temos mais informação.

Isabel Rosa Mariana faleceu em 30 de Março de 1842, aos 40 anos.

A sua segunda mulher, Mariana Isabel, era natural da Matriz da Horta, filha natural de Francisca Luísa.

O casamento entre João da Costa Nunes e Mariana Isabel realizou-se fora. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - Francisco da Costa Nunes, nascido em 9 de Outubro de 1845, emigrou para os Estados Unidos aos 26 anos, com passaporte datado de 15 de Junho de 1872. Tinha 1,73 metros de altura, cabelo e olhos castanhos.
- 2 - João, nascido em 7 de Outubro de 1848, faleceu em 31 de Agosto de 1862, aos 13 anos.
- 3 - De Manuel, nascido em 6 de Abril de 1851, não temos mais informação.
- 4 - José da Costa Nunes, nascido em 4 de Setembro de 1854, casou aos 30 anos, em 30 de Julho de 1885, com Maria Josefa, de 20. Faleceu em 31 de Agosto de 1916, aos 61 anos. Havia emigrado para o Brasil aos 13 anos, com passaporte datado de 6 de Fevereiro de 1867. Tinha olhos e cabelos castanhos.
- 5 - Alfredo da Costa Nunes, nascido em 11 de Maio de 1857, emigrou aos 26 anos para os Estados Unidos, com passaporte datado de 14 de Julho de 1882. Tinha 1,68 metros de altura, cabelo e olhos castanhos.
- 6 - Maria Isabel, que supomos nascida em 1861 (Não conhecemos o seu registo de baptismo), casou em 10 de Maio de 1885 com Manuel Francisco Neves, de 40. Faleceu em 1 de Junho de 1950, aos 89 anos, segundo o pároco.
- 7 - António da Costa Nunes, nascido em 13 de Agosto de 1866, casou aos 22 anos, em 29 de Julho de 1889, com Rufina Augusta, de 21. Foi emigrante nos Estados Unidos. Faleceu na Candelária em 28 de Junho de 1933, aos 66 anos.



Figura LXXII – Casa onde viveu António da Costa Nunes com Rufina Augusta

João da Costa Nunes faleceu em 27 de Abril de 1885, aos 81 anos. Mariana Isabel faleceu em 17 de Fevereiro de 1913, aos 90 anos, segundo o pároco.



Figura LXXIII – Casa que pertenceu a João da Costa Nunes

O rendimento colectável atribuído a João da Costa Nunes foi de 7\$778 réis, dispondo de uma casa de alto e baixo, enquadrada por terreno de sementeira e arvoredor.

João da Costa Nunes – Proprietário nº 357 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	
Biscoitos	602	CASA	...	4\$015	Biscoitos/Monte	7553	inhames	50	\$060	
		terra	200	...			outeiros	150		
		árvores	2600	...			terra	75	\$197	
Canada dos Fogos	636	figueiras	600	\$364		7566	bravio	125		
Fontainhas	3638	figueiras	300	\$130			7585	bravio	100	
Can/Ladeira Grande	3698	bravio	400				7587	terra	75	\$132
Canada das Cinquenta Braças	3713	árvores/carço	500	\$078	Terras Lavradas	8499	terra	1000	2\$100	
Bacelo	3753	árvores/carço	300	\$039			outeiros	800		
Morros	3761	árvores/carço	250	\$052	Páu de Água / Cabeço	10055	silvado	400		
	3767	árvores	600	\$098	Torres	10660	bravio	2000		
Cabeço do Meio	3846	terra	25	\$044	Queimada/Rato	10775	bravio	1000		
		inculto	75		Hortelãs	10793	inhames	25	\$038	
	3869	árvores/carço	300	\$033			outeiros	775		
Canada do Marroque	7211	terra	50	\$075		10818	bravio	400		
		bravio	50							
Biscoitos da Quinta	7372	terra	100	\$263	Tamujo acima do Caminho	10994	bravio	2000		
		bravio	300							

***F.169 – António Inácio Luís
Biscoitos***

Admitimos que a sogra de João da Rosa Vieira, Luciana Rosa, fosse co-residente.

Luciana Rosa, era natural de S. Mateus, onde nascera em 5 de Abril de 1793, filha de João Pereira Pinheiro e Maria Joaquina.

O seu defunto marido, João da Rosa Vieira, nascido em 12 de Outubro de 1784, era filho de António da Rosa Vieira (1748-1822) e de Maria Antónia (1747-1832).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, António da Rosa Vieira (1708-?9, era filho de Francisco Vieira Garcia e Maria Rosa. A avó paterna, Maria de Sousa (1712-?), era filha de João Furtado de Sousa (1687-?) e de Águeda Pereira.

O avô materno, Francisco Gonçalves de Faria (1729-?), era filho de Inácio Gonçalves e de Isabel Rodrigues. A avó materna, Antónia Maria de S. José (1721-?), era filha de José Vieira Tristão (1681-?) e de Luzia Rodrigues.

O casamento entre João da Rosa Vieira e Luciana Rosa realizou-se em 18 de Abril de 1814, aos 29 e 21 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 6 filhos:

- 1 - Maria, nascida em 4 de Março de 1816, faleceu no quinto mês de vida, a 2 de Agosto seguinte.
- 2 - Francisca Rosa, nascida em 22 de Outubro de 1817, casou aos 24 anos, em 11 de Abril de 1842, com José Vieira de Sousa, de 20, residindo no Monte de Baixo – Família 62. Faleceu em 21 de Janeiro de 1899, aos 81 anos.
- 3 - Manuel da Rosa Vieira, nascido em 14 de Março de 1820, casou aos 30 anos, em 2 de Setembro de 1850, com Josefã Teresa dos Anjos, de 25, residindo no mesmo lugar dos Biscoitos – Família 167.
- 4 - Rosa Luciana, nascida em 25 de Novembro de 1822, era mulher de António Inácio Luís.
- 5 - João da Rosa Vieira, nascido em 22 de Novembro de 1832, casou aos 28 anos, em 14 de Janeiro de 1861, com Ana Inácia do Carmo, de 30. Faleceu em 1 de Julho de 1899, aos 66 anos.
- 6 - António, nascido em 21 de Setembro de 1835, faleceu no primeiro ano de vida, em 22 de Maio de 1836.

Luciana Rosa faleceu em 4 de Junho de 1884, aos 91 anos. João da Rosa Vieira havia falecido em 8 de Fevereiro de 1840, aos 55 anos.

António Inácio Luís, nascido em 28 de Janeiro de 1821, era filho de Manuel Inácio Luís Gonçalves (?-1859), cuja naturalidade desconhecemos, e de Maria Josefa (1790-1850).

Tinha dois irmãos residentes à Cruz: João Inácio Luís (1828-1913) – Família 204; Francisco Inácio Luís (1817-1886) – Família 225.

O avô paterno era incógnito. Não sabemos a naturalidade da avó paterna, Maria Antónia.

O avô materno, Manuel da Costa Medeiros (1758-1839), era filho de António Medeiros e de Catarina Rodrigues (1737-?). A avó materna, Josefa Maria de Sousa (1766-1841), era filha de João Viiera de Matos, natural de Santa Luzia, e de Maris Rodrigues de Sousa (1728-?).

O casamento entre António Inácio Luís e Rosa Luciana realizou-se em 8 de Fevereiro de 1844, aos 22 e 19 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - Manuel Inácio Luís, nascido em 16 de Março de 1845, casou aos 25 anos, em 9 de Janeiro de 1871, com Maria Teresa, da mesma idade, residindo no Monte de Cima – Família 127. Faleceu em 1 de Julho de 1924, aos 79 anos.
- 2 - Maria Rosa, nascida em 19 de Março de 1849, supomos que seria co-residente.
- 3 - Luciana Rosa do Coração de Jesus, nascida em 26 de Outubro de 1851, faleceu solteira em 24 de Dezembro de 1927, aos 76 anos.
- 4 - De Rosa, nascida em 12 de Novembro de 1855, não temos mais informação.
- 5 - Francisca Rosa do Coração de Jesus, nascida em 6 de Setembro de 1862, faleceu solteira em 19 de Maio de 1949, aos 86 anos.

António Inácio Luís faleceu em 17 de Julho de 1890, aos 69 anos. Rosa Luciana faleceu em 20 de Fevereiro de 1900, aos 77 anos.

O genro, João José de Araújo, marido de Maria Rosa, nascido em 8 de Dezembro de 1832, era natural de S. Mateus, filho de Manuel José de Araújo e de Maria Inácia.

O casamento entre João José de Araújo e Maria Rosa realizou-se em 11 de Janeiro de 1869, aos 36 e 19 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 9 filhos:

- 1 - Maria Rosa, nascida em 16 de Dezembro de 1869, casou aos 18 anos, em 18 de Junho de 1888, com João Garcia Pereira, de 33. Faleceu em 16 de Janeiro de 1960, aos 90 anos.
- 2 - Manuel José de Araújo, marítimo, nascido em 12 de Novembro de 1871, casou aos 23 anos, em 2 de Setembro de 1895, com Isabel Paulina, de 30. Faleceu em 9 de Abril de 1943, aos 71 anos.



Figura LXXIV – Casa onde viveu Manuel José de Araújo com Isabel Paulina

- 3 - João de Araújo, nascido em 3 de Fevereiro de 1874, emigrou para os Estados Unidos.
- 4 - Francisca, nascida em 30 de Outubro de 1876, emigrou para os Estados Unidos.
- 5 - António José de Araújo, nascido em 29 de Junho de 1878, casou na Paria do Norte, ilha do Faial. Emigrou para os Estados Unidos aos 28 anos, já casado, com passaporte datado de 10 de Junho de 1907. Tinha 1,71 metros de altura, cabelo castanho e olhos garços.

- 6 - José de Araújo, nascido em 1 de Outubro de 1880, emigrou para os Estados Unidos.
 7 - Rosa, nascida em 28 de Agosto de 1883, emigrou para os Estados Unidos.
 8 - Desidério José de Araújo, nascido em 17 de Abril de 1886, casou aos 28 anos, em 11 de Fevereiro de 1915, com Ana da Silva, de 17. Faleceu em 6 de Abril de 1972, aos 85 anos.



Figura LXXV – Desidério José de Araújo



Figura LXXVI – Ana da Silva

- 9 - Guilherme José de Araújo, nascido em 23 de Setembro de 1888, emigrou para a Califórnia com passaporte datado de 2 de Dezembro de 1907. Tinha 1,66 metros de altura, tinha cabelo castanho e olhos garços.

João José de Araújo faleceu em 1 de Junho de 1914, aos 81 anos. Maria Rosa faleceu em 8 de Março de 1946, aos 96 anos.

O rendimento colectável atribuído a António Inácio Luís foi de 2\$392 réis, dispondo de uma casa de alto e baixo pouco valorizada.

O rendimento colectável atribuído a Luciana Rosa foi de \$813 réis, sem casa própria.

A João José Araújo foi atribuído o rendimento de 1\$558 réis, também não dispondo de casa de morada. No que respeita a meios de subsistência, o recenseamento escolar de 1882 indica “poucos”.

António Inácio Luís – Proprietário n° 97 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Biscoitos	563	milho	10	\$027	Canada do Marroque	7231	terra	25	\$044
	565	milho	8	\$027			bravio	50	
	604	CASA	...	\$600	Alto do Marroque	7258	terra	25	\$044
	607	milho	15	\$063	Canada da Quinta	7286	árvores	100	\$039
Portelas	3515	árvores	200	\$039	Biscoitos/Monte	7516	inhames	100	\$120
	3520	silvado	75		Caminho Novo	8751	inhames	25	\$030
Cabeço do Meio	3826	terra	200	\$525			outeiros	75	
		inculto	50		Magarça	8853	inhames	50	\$075
Casas Velhas	7010	bravio	100	outeiros			100		
Detrás do Cabeço	7068	terra	30	\$105	Lourais	8921	inhames	50	
	7072	terra	25	\$044			outeiros	250	
Canada do Marroque	7205	inhames	150	\$300	Remanieiras	9128	inhames	25	\$038
		bravio	100				outeiros	75	
	7219	terra	75	\$197					
		bravio	125						

Luciana Rosa, viúva de João da Rosa Vieira – Proprietário nº 598 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Casas Velhas	7014	bravio	200		Alto do Marroque	7266	terra	75	\$197
	7028	inhames	200	\$400	Caminho Novo	8728	inhames	50	\$075
		bravio	300				outeiros	150	
Alto do Marroque	7256	terra	25	\$066	Remanieiras	9106	inhames	50	\$075
		lajido	25				bravio	150	

João José de Araújo – Proprietário nº 393 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Canada das Cinquenta Braças	3717	árvores/carçoço	400	\$104	Caminho/Concelho/Ladeira do Burro	8386	terra	200	\$394
Cavacas	8321	terra	500	\$700	Ladeira/Magarça	8805	inhames	100	\$150
		outeiros	500				outeiros	900	
	8343	terra	150	\$210					

F.170 – Josefa Teresa Biscoitos

F.170

Josefa Teresa, que supomos nascida 6 de Fevereiro de 1843, era filha de Manuel da Rosa de Sousa (1784-1864) e de Maria Teresa (1796-1871).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel da Rosa de Sousa (1756-1833), era filho de João Furtado de Sousa (1726-?) e de Maria Rosa (1727-?). A avó paterna, Rosa Francisca da Conceição (1760-1843), era filha de Manuel da Rosa Pereira (?-1805) e de Ana Maria do Carmo (1734-?).

O avô materno, Mateus Vieira Fagundes (1765-1827), era natural de S. Mateus, filho de Mateus Vieira Fagundes e de Isabel Francisca. A avó materna, Teresa Josefa (1760-1833), era filha de Mateus Goulart Vieira e de Josefa Maria.

Josefa Teresa havia tido um filho natural, também filho de Inácio Garcia das Neves (1842-1923):

- 1 - José Inácio, nascido em 4 de Outubro de 1874, integra o recenseamento escolar de 1882, como “estudante”, o que significa escolaridade anterior. Não temos mais informação.

Josefa Teresa faleceu em 5 de Junho de 1930, aos 87 anos.

O rendimento colectável atribuído a Josefa Teresa, em nome individual, foi de \$573 réis. Era co-proprietária da casa térrea em que vivia. No que respeita a meios de subsistência, o recenseamento escolar de 1882 indica “poucos”.

Josefa Teresa e outros – Proprietário nº 589 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Biscoitos	605	CASA térrea e pátios	...	\$600
Lourais	8933	bravio	300	
	8935	inhames	50	\$075
		outeiros	250	

Josefa Teresa – Proprietário nº 588 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Biscoitos	590	milho	15	\$048	Caminho Novo	8733	inhames	25	\$030
Bacelo	3749	árvores/carçoço	100	\$026			outeiros	175	
Morros	3773	silvado	100		Camachos	10932	bravio	600	
Cavacas	8268	terra	150	\$394	Tamujo abaixo do Caminho	10947	bravio	400	
		outeiros	50						

F.171 – Manuel Rodrigues das Neves Biscoitos

Manuel Rodrigues das Neves, nascido em 6 de Setembro de 1822, era filho de António Rodrigues das Neves (1796-1882) e de Helena Maria (1796-1864).

Tinha uma irmã residente no Guindaste, Maria Catarina (1819-1902), casada com José Garcia da Rosa Jr. – Família 300.

O avô paterno, João Inácio das Neves (?-1828), era filho de António Rodrigues das Neves (1723-1807) e de Maria Inácia (1718-1806). A avó paterna, Maria Catarina (1775-1848), era filha de António Rodrigues Dias (1739-1807) e de Catarina Maria (1747-1806).

O avô materno, Jerónimo Garcia da Rosa (1755-1830), era filho de António Garcia da Rosa e de Maria Francisca Garcia. A avó materna, Jacinta Clara de Jesus, era filha de Manuel Rodrigues Porto (1738-?), natural da Madalena, e de Maria Clara de Jesus (1740-?).

A mulher, Felicidade Inácia, nascida em 16 de Novembro de 1814, era filha de Francisco Pereira de Melo (1774-1847), natural de S. Mateus, e de Maria Inácia (?-1836).

Não identificamos irmãos residentes.

Os avós paternos, Francisco Pereira e Maria Jacinta, haviam sido residentes em S. Mateus.

O avô materno, Caetano das Neves (1728-?), era filho de Francisco das Neves e de Maria Rodrigues. A avó materna, Josefa Inácia (1735-?), era filha de Inácio Gonçalves e de Isabel Rodrigues.

O casamento entre Manuel Rodrigues das Neves e Felicidade Inácia realizou-se em 20 de Novembro de 1843, aos 21 e 29 anos, respectivamente. Apenas lhes conhecemos um filho:

1. Manuel Rodrigues das Neves, nascido em 24 de Maio de 1845, seria co-residente.

Manuel Rodrigues das Neves faleceu em 1 de Dezembro de 1890, aos 68 anos. Felicidade Inácia faleceu em 24 de Janeiro de 1895, aos 80 anos.

A nora, Maria Francisca, nascida em 16 de Novembro de 1845, era filha de Francisco Garcia Pereira (1808-1869) e de Ana Francisca (1809-1886), residente na Mirateca – Família 309.

O casamento entre Manuel Rodrigues das Neves e Maria Francisca realizou-se em 8 de Julho de 1871, aos 26 e 25 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - Maria Francisca, nascida em 30 de Junho de 1872, casou uma primeira vez aos 17 anos, em 20 de Agosto de 1889, com José Garcia Pereira, de 48. Faleceu em 3 de Março de 1935, aos 62 anos.
- 2 - Manuel Rodrigues das Neves, nascido em 9 de Julho de 1875, faleceu solteiro em 7 de Novembro de 1955, aos 80 anos.
- 3 - Ana, nascida em 17 de Julho de 1878, faleceu no segundo ano de vida, em 16 de Novembro de 1879.
- 4 - Francisco Rodrigues das Neves, nascido em 27 de Fevereiro de 1880, faleceu solteiro em 7 de Dezembro de 1955, aos 75 anos.
- 5 - José Rodrigues das Neves, nascido em 22 de Abril de 1881, casou aos 38 anos, em 21 de Junho de 1919, com Clara da Costa Nunes, de 21. Faleceu em 23 de Novembro de 1971, aos 90 anos.



Figura LXXVII – José Rodrigues das Neves e família

Manuel Rodrigues das Neves faleceu em 14 de Dezembro de 1910, aos 65 anos. Maria Francisca faleceu em 16 de Maio de 1930, aos 84 anos.



Figura LXXVIII – Casa em ruínas que pertenceu a Manuel Rodrigues das Neves

O rendimento colectável atribuído a Manuel Rodrigues das Neves foi de 10\$578 réis, dispondo de uma casa com cisterna e casa de atafona. No que respeita a meios de subsistência, o recenseamento escolar de 1882 indica “poucos”.

Manuel Rodrigues das Neves – Proprietário nº 772 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cabeço das Casas / Canada da Fonte	490	milho	75	\$237	Biscoitos da Quinta	7379	terra	25	\$066
Biscoitos	597	árvores/carçoço	400	\$130			bravio	125	
	606	CASA, CASA de atafona, cisterna e quintal		3\$200		7388	terra	250	\$882
	612	árvores/carçoço	100	\$078			inhames	150	
Canada dos Fogos	647	milho	300	1\$260	Rodeio do Fogo	7915	lenha	1200	8\$00Esc
Mata	3616	terra	150	\$426	Cavacas	8263	terra	150	\$263
		árvores	100				outeiros	50	
Canada das Cinquenta Braças	3710	árvores/carçoço	300	\$052			8273	terra	150

**Manuel Rodrigues das Neves – Proprietário n.º 772 do Mapa da Matriz Predial
(Continuação)**

Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	
Cabeço do Meio	3828	árvores/carçoço	300	\$052	Cavacas		outeiros	150		
	3830	milho	25	\$044		8296	terra	150	\$315	
	3838	milho	150	\$394		8341	terra	200	\$420	
	3847		terra	300	\$858	Terras Lavradas	8439	terra	150	\$315
			árvores	100		Lourais		lenha	700	\$100
			inculto	800		Manga		9022	lenha	1200
Cabeço do Meio/ Canada do Património	3902	terra	200	\$525	Abaixo dos Outeirões	9057	bravio	2400		
		inculto	100		Camachos	10918	bravio	600		
Cabeço do Meio	3928	lenha	200	5\$00Esc	Tamujo acima do Caminho	10966	bravio	400		
Canada da Quinta	7316	inhames	100	\$200						

F.172

*F.172 – Maria Isabel da Glória
Igreja*

Admitimos que Maria, nascida em 16 de Novembro de 1839, fosse Maria Isabel da Glória, filha de Manuel Silveira Garcia (1806-?), natural da Prainha do Norte, que supomos já falecido, e de Isabel Mariana do Rosário (1820-1871).

Teria uma irmã igualmente residente à Igreja, Josefa Mariana da Glória (1846-?) – Família 173.

Os avós paternos, Manuel Pereira da Silveira e Ana Maria da Conceição, eram da Prainha do Norte,

O avô materno, José Rodrigues Goulart (1778-1828), era natural de S. Mateus, filho de André Rodrigues Fagundes e de Isabel Felícia dos Anjos. A avó materna, Mariana Luísa do Rosário (1785-1845), era filha de José Machado da Silva (1748-1819) e de Josefa Inácia Peixoto (1751-?).

Não acompanhamos o percurso de vida de Maria Isabel da Glória nem sabemos a data do seu óbito.

O rendimento colectável atribuído a Maria Isabel da Glória e outros foi de 34\$072 réis, sendo dos proprietários mais abastados do lugar.

Maria Isabel da Glória e outros – Proprietário n.º 883 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
À Igreja	1	CASA	...	27\$00Esc	Cabeço do meio	3936	bravio	200	
	10	terra	200	...	Canada do Santo	4147	árvores/carçoço	800	\$208
		árvores	2000	...	Casas Velhas	7040	terra	100	\$310
		lenha	600	...			lenha	200	
Caminho do Poço	14	vinha destruída e lenha	800	\$300		bravio	700		
Poço/Porto de Ana Clara	23	lenha	400	1\$470	Canada do Marroque	7217	terra	225	\$635
		vinha	1200	...			bravio	275	
		árvores	Biscoitos da Quinta	7356	terra	700	3\$010
Furada	79	lenha	2300	5\$958			árvores	400	
		terra	400	...			lenha	1000	
		árvores	100	...			marouços	1500	
	97	inculto	4600	...	Biscoitos/Monte	7463	inhames	50	\$075
Furada, acima da estrada	135	figueiras	2800	\$325		7518	inhames	25	\$020
		lenha, figueiras e silvado	800	\$303		7521	inhames	600	\$720
Canada do Calhau	185	milho	200	\$315		marouços	200		
Cruz	458	milho	800	2\$730	Ladeira/Magarça	8806	bravio	75	
Can/Ladeira Grande	3697	silvado	400			8813	lenha	700	\$200
Canada das Cinquenta Braças	3709	árvores/carçoço	600	\$065	Cancela da Magarça	9077	pastagem	3000	\$750
Bacelo	3719	silvado	200		Valagões	9099	inhames	100	\$150
Cabeço do Meio	3811	terra	800	4\$500			outeiros	1500	
		lenha	2400		Acima do Afonso	9868	pastagem	5200	2\$548
		inculto	800		Camachos	10940	bravio	600	
	3936	bravio	200		Furada	11052	figueiras	800	\$109

F.173 – Josefa Mariana da Glória, viúva de Francisco de Sousa Dias Igreja

F.173

Josefa Mariana da Glória, nascida em 2 de Fevereiro de 1846, era filha de Manuel Silveira Garcia (1806-?), natural da Prainha do Norte, que supomos já falecido, e de Isabel Mariana do Rosário (1820-1871).

Supomos que Maria Isabel da Glória, também residente à Igreja, seria sua irmã – Família 172.

O seu defunto marido, Francisco de Sousa Dias, nascido em 19 de Dezembro de 1823, era filho de Manuel de Sousa Dias (1785-1863) cardador, e de Francisca Inácia (?-1863).

Um irmão era residente na Eira, João de Sousa Dias (1831-1890) – Família 253 e outro na Cruz/Canada Nova: Manuel de Sousa Dias (1812-1887) – Família 255.

O casamento entre Francisco de Sousa Dias e Josefa Mariana da Glória realizou-se em 9 de Janeiro de 1865, aos 41 e 18 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - Maria Josefina da Glória, nascida em 17 de Maio de 1866, casou aos 19 anos, em 6 de Junho de 1885, com Francisco Silveira da Glória, seu tio, irmão da mãe, de 35 anos, que supomos emigrante. Ausentou-se.
- 2 - De Isabel, nascida em 10 de Março de 1868, não temos mais informação.
- 3 - João, nascido em 4 de Abril de 1873, faleceu com 6 meses, em 22 de Outubro seguinte.
- 4 - João da Glória de Sousa Dias, nascido em 31 de Janeiro de 1875, integra o recenseamento escolar de 1882. Emigrou para dos Estados Unidos aos 11 anos, com passaporte datado de 22 de Junho de 1886. Tinha então 1,39 metros de altura, cabelo e olhos castanhos.
- 5 - De Amália, nascida em 7 de Fevereiro de 1879, não temos mais informação.

Não sabemos a data de óbito de Josefa Mariana da Glória. Francisco de Sousa Dias havia falecido em 15 de Junho de 1881, aos 57 anos.

O rendimento colectável atribuído a Josefa Mariana da Glória foi de 7\$897 réis, dispondo de uma casa térrea. No que respeita a meios de subsistência, o recenseamento escolar de 1882 indica “poucos”.

Josefa Mariana da Glória, viúva de Francisco de Sousa Dias – Proprietário nº 585 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Largo da Igreja	2	CASA térrea e quintal			Cabeço do Meio	4102	terra	25	
Furada	82	milho	150	\$420		4128	inculto	125	
	93	árvores/carçoço	500	\$098	árvores/carçoço		500		
Furada, acima da estrada	125	milho	200	\$315	Canada da Quinta	7303	terra	400	1\$225
Cruz	459	milho	100	\$315		7351	bravio	150	
	461	árvores/carçoço	75	\$026	terra		75	\$197	
Cabeço das Casas	534	árvores/carçoço e outras	400	\$156	Biscoitos da Quinta	7357	terra	50	\$132
Biscoitos	619	árvores/carçoço	500	\$130	Biscoitos/Monte	7524	inhames	75	\$060
Cabeço do Meio	3812	lenha	300	\$150			bravio	25	
	4079	bravio	25		Remanieiras	9124	inhames	25	\$038
	4081	milho	25	\$066		outeiros	375		
	4083	milho	10	\$025		9136	silvado	400	

F.174 – Manuel Silveira da Costa Igreja

Manuel Silveira da Costa, nascido em 27 de Novembro de 1843, era filho de José Silveira da Costa (1815-1905), residente no mesmo lugar dos Biscoitos – Família 165, e de Maria Rosa (1816-1850).

A mulher, Maria da Luz, era natural da ilha do Faial, filha de Vicente Silveira Gomes e de Rosa Luísa.

O casamento entre Manuel Silveira da Costa e Maria da Luz realizou-se em 21 de Junho de 1875, tendo o primeiro 31 anos e a segunda 38, segundo o pároco. Conhecemos-lhes um filho:

- 1 - Manuel Silveira da Costa, nascido em 9 de Maio de 1877, casou aos 20 anos, em 4 de Julho de 1897, com Cecília Goulart., de 15. Faleceu em 19 de Dezembro de 1918, aos 41 anos.

Manuel Silveira da Costa faleceu em 23 de Junho de 1910, aos 66 anos. Maria da Luz faleceu em 1 de Março de 1911, aos 70 anos, segundo o pároco.

O rendimento colectável atribuído a Manuel Silveira da Costa foi de 6\$438 réis, devendo à casa atribuir-se um valor à volta de 1\$800 réis.

Manuel Silveira da Costa – Proprietário n° 803 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
À Igreja	4	CASA			Cavacas	8329	inhames	200	\$240
Cabeço Ruivo / abaixo da estrada	678	árvores/caroço e outras	2000	1\$820		8329	outeiros	100	
	781	árvores/caroço	1800	1\$170		8370	terra	100	\$140
	784	lenha e 1 adega	400	\$800		8370	outeiros	100	
Fontainhas	3648	árvores	100	\$026	Caminho Novo	8615	inhames	50	\$060
Biscoitos da Quinta	3843	inhames	50	\$050		8615	outeiros	150	
	7338	terra	50	\$132					
	7492	terra	50	\$132					

F.175 – Josefa Inácia Igreja

Josefa Inácia, nascida em 14 de Janeiro de 1855, era filha de Francisco Garcia Ferreira (1801-1883), residente à Cruz/Canada do Santo – Família 189, e da sua primeira mulher, Maria Inácia (1819-1864).

Conhecemos-lhe dois filhos naturais:

- 1 - Laura Cândida Rodrigues Dias, nascida em 6 de Setembro de 1879, casou aos 18 anos, em 31 de Janeiro de 1898, com Carlos Rodrigues Dias, de 25. Não conhecemos o seu registo de óbito.
- 2 - Manuel Garcia Ferreira, que viria a nascer em 11 de Novembro de 1889, casou aos 22 anos, em 27 de Abril de 1912, com Maria Rosa da Conceição, de 18. Faleceu em 21 de Novembro de 1963, aos 74 anos.

Faleceu solteira em 1 de Julho de 1929, aos 74 anos.

O rendimento colectável atribuído a Josefa Inácia foi de 6\$228 réis, dispondo de uma casa de alto e baixo.

Josefa Inácia – Proprietária n.º 577 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
À Igreja	6	CASA			Mirateca	5010	árvores	200	\$565
							lenha	1000	
Furada	108	vinha	200	\$140	Mirateca	5017	terra	50	\$132
	112	figueiras	200	\$052			bravio	50	
	114	sem cultura e milho	1400	\$630			5020	bravio	50
Cabeço das Casas	519	terra	100	\$315	Canada entre as Rochas	6713	inhames	75	\$090
		inculto	50	...			6739	inhames	25
Canada dos Fogos	639	figueiras	300	\$325	Cabeço Queimado	6749	terra	250	\$525
Fontainhas	3644	silvado	50				bravio	150	
	3650	árvores	250	\$039	Alto do Talho	7140	6765	silvado	50
Cabeço do Meio	3839	milho	50	\$088			7188	terra	200
	3841	lenha	400	\$320	Remanieiras	9164	inhames	75	\$113
O largo	3967	milho	50	\$210			9172	bravio	200
Cabeço do Velho	4109	terra	75	\$275	Terras do Peixoto	9206	bravio	800	
		árvores	525						
Canada/Joaquim Ferreira / Cabecinho	4508	silvado	25						
Mirateca	4906	lajido	25						
Mirateca	5002	vinha	200	\$384					
Mirateca		árvores	200						

F.176 – Maria Inácia, viúva de José Garcia Goulart Igreja

F.176

Maria Inácia dos Anjos, nascida em 8 de Março de 1823, era filha de António Rodrigues Pereira (1798-?) e de Inácia Mariana (1785-1839).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel Rodrigues Pereira (1771-1830), era filho de José Rodrigues Pereira (1737-1812) e de Maria Rosa. A avó paterna, Francisca Luísa (1770-1848), era filha de José Garcia Luís (1738-1812) e de Maria Francisca de Jesus.

O avô materno, José Garcia da Rosa (1749-1823), era filho de José Garcia da Rosa (1686-?) e de Águeda Rosa (1721-?). A avó materna, Rosa Maria (1752-1824), era filha de José Rodrigues Machado (1717-?) e de Ana Garcia (1723-1809).

O seu defunto marido, José Garcia Goulart, nascido em 3 de Outubro de 1814, era filho de Francisco Garcia Goulart (1787-1852), lavrador, e de Francisca Margarida (1788-1871).

Um irmão, Manuel Garcia Goulart (1825-1904), era residente à Cruz – Família 192.

O casamento entre José Garcia Goulart e Maria Inácia dos Anjos realizou-se em 10 de Novembro de 1840, aos 26 e 17 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 6 filhos.

- 1 - António Garcia Goulart, nascido em 11 de Novembro de 1841, emigrou para o Brasil aos 17 anos, com passaporte datado de 27 de Maio de 1859. Tinha cabelo e olhos castanhos.
- 2 - Maria, nascida em 10 de Fevereiro de 1846, faleceu em 6 de Dezembro de 1855, aos 9 anos.
- 3 - Francisco Garcia Goulart, sapateiro, nascido em 4 de Outubro de 1852, casou aos 32 anos, em 21 de Setembro de 1885, com Josefa Inácia Goulart, de 27. Não conhecemos a data do seu óbito.
- 4 - De José, nascido em 19 de Fevereiro de 1858, não temos mais informação.
- 5 - Maria, nascida em 23 de Outubro de 1861, faleceu em 16 de Março de 1864, com 2 anos.
- 6 - Manuel, nascido em 26 de Junho de 1866, faleceu em 7 de Setembro de 1877, aos 11 anos.

Não sabemos a data de óbito de Maria Inácia dos Anjos. José Garcia Goulart havia falecido em 18 de Janeiro de 1871, aos 56 anos.

O rendimento colectável atribuído a Maria Inácia foi de 5\$130 réis, dispondo de uma casa de alto e baixo.

Maria Inácia, viúva de José Garcia Goulart – Proprietário n° 874 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
À Igreja	7	CASA	Canada da Quinta	7297	lenha	200	\$100
						7349	terra	75	\$197
Lajido	36	árvores, figueiras e terra	1000	1\$978	Biscoitos da Quinta	7362	bravio	25	
Canada do Calhau	220	árvores	100	\$026		7382	terra	25	\$038
	252	árvores/caroço	100	\$026			bravio	75	
Cruz	407	terra	12	\$027		7446	bravio	50	
		inculto	13	...	Cavacas	8275	terra	200	\$350
Cabeço do Velho	4028	terra	250	\$875		8279	outeiros	200	
		inculto	150			Caminho/Concelho/Ladeira do Burro	8394	inhames	25
	4052	milho	50	\$175	outeiros		375		
4064	milho	100	\$175	Caminho Novo	8743	inhames	100	\$120	
Canada da Roça	4387	árvores	125			\$070	outeiros	300	
Virar do Canto		terra	25		Ladeira/Magarça	8804	silvado	300	
Canada/Joaquim Ferreira	4514	bravio	25			Remaneiras	9118	silvado	200
	4517	árvores/caroço	25	\$013	9121		silvado	200	
Canada/Quarteiro	4657	bravio	50		9174		bravio	300	
	4659	bravio	50		Terras do Peixoto	9205	silvado	200	
	4664	lenha	100	\$040		9207	bravio	200	
	4676	bravio	50			9213	bravio	600	
Cabeço Queimado	6786	silvado	100						
	6790	inhames	50	\$060					
		bravio	50						
6794	inhames	25	\$030						

F.177

**F.177 – José Gonçalves Silveira (P.e)
Igreja**

Não identificamos pelo nascimento o Padre José Gonçalves da Silveira. Foi pároco na Candelária entre 1861 e 1891.

O rendimento colectável atribuído a José Gonçalves da Silveira foi de 5\$710 réis, não se referindo casa de morada. Admitimos que vivesse na casa pertencente à Confraria da Senhora das Candeias (artigo n° 8 da Matriz Predial).

José Gonçalves Silveira (P. e) – Proprietário n° 490 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Lajido	59	árvores	2800	5\$100
		lenha	1200	...
Cabeço das Casas	530	lenha e árvores/caroço	600	\$610

F.178

**F.178 – Maria Madalena de Melo, 75 anos. solteira
Igreja**

Maria Madalena de Melo, nascida em 17 de Outubro de 1807, era filha de José de Melo (1766-1860), lavrador, e de Narcisa Clara (1772-1855).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, José de Melo (1738-?), era filho de João de Melo e de Isabel Dutra. A avó paterna, Rosa Francisca (1738-?), era natural de S. Mateus, filha de José Pereira da Costa e de Rosa Maria.

O avô materno, João Inácio Jorge (1749-1810), era filho de António Rodrigues Jorge (1706-?) e de Beatriz Garcia (1708-?). A avó materna, Josefa Clara (1751-?), era filha de Manuel Leal Ferreira (1704-?), natural de S. João, e de Josefa Maria da Conceição (1721-?).

Maria Madalena de Melo faleceu em 23 de Julho de 1885, aos 77 anos.

O rendimento colectável atribuído a Maria Madalena de Melo foi de 1\$301 réis, não sendo referida casa própria. Viveria com o Padre José Gonçalves Silveira?

Maria Madalena de Melo – Proprietária nº 902 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Número Matriz	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Número Matriz	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Furada, acima da estrada	151	milho	200	\$630	Canada da Roça	4376	inhames	12	\$018
Cabeço do Velho	4090	terra	10	\$018				inculto	38
		inculto	15		Canada da Quinta	7309	terra	75	\$197
	terra	25	\$044				bravio	75	
	4112	inculto	375						
		terra	150	\$394					
	4118	inculto	100						

**F.179 – Manuel Furtado da Silveira
Igreja**

F.179

Manuel Furtado da Silveira, nascido em 12 de Novembro de 1841, era filho natural de Manuel Furtado da Silveira (?-1881) e de Ana Francisca (1809-1845).

Não lhe conhecemos irmãos.

O avô paterno, Filipe Furtado da Silveira (1743-1825), era filho de Bartolomeu Furtado, natural de S. Mateus, e de Josefa Silveira (1720-?). A avó paterna, Catarina Inácia (?-1838), era natural das Lajes, filha de Bartolomeu Vieira e de Francisca Maria.

O avô materno, Francisco Garcia Ferreira (1772-1854), era filho de Pascoal Francisco Garcia (1732-1811) e de Maria Francisca do Rosário (1740-1808), natural de S. Mateus: A avó materna, Inês Francisca da Conceição (1779-1855), era filha de Francisco Garcia Luís (1748-1811) e de Francisca da Conceição (1755-1824).

Manuel Furtado da Silveira faleceu solteiro em 19 de Dezembro de 1920, aos 79 anos.

O rendimento colectável atribuído a Manuel Furtado da Silveira foi de 13\$677 réis, dispondo de uma casa confortável.

Manuel Furtado da Silveira – Proprietário nº 658 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)			
À Igreja	9	CASA	...	87\$00Esc	Alto do Talho	7135	terra	25	\$066			
		árvores	600	...	Canada da Malta	7177	árvores	300	\$065			
		vinha	400	...		7186	terra	600	1\$575			
Cruz	431	vinha	50	\$140	Canada da Malta aliás do Marroque	7199	bravio	1200				
	460	árvores/carçoço	75	\$026			terra	75	\$197			
Can/Ladeira Grande	3676	silvado	800		Alto do Marroque	7268	inhames	75	\$150			
Bacelo	3757	bravio	200		Morros	3763	bravio	225				
Morros	3763	lenha	200	\$200			Biscoitos da Quinta	7381	bravio	25		
		inculto	400		Cabeço do meio	3832	terra	25	\$070	Biscoitos/Monte	7447	bravio
Cabeço do meio	3832	árvores	175				Abaixo do Caminho/Concelho	8253	terra	225	\$591	
		terra	50	\$088	outeiros	175						
		inculto	150		Caminho/Concelho/Ladeira do Burro	8390	terra	500	\$800			
Cabeço do Meio/ Canada do Património	3894	terra	50	\$230			Terras Lavradas	8423	bravio	1100		
		árvores	350		terra	150			\$420			
		3921	lenha	200	\$200	Caminho Novo	8709	inhames	75	\$188		
bravio	600			outeiros	1075							

**Manuel Furtado da Silveira – Proprietário nº 658 do Mapa da Matriz Predial
(Continuação)**

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cabeço do Velho	4031	terra	250	\$875	Lourais	8981	lenha	3600	\$300
		inculto	350		Paul, aliás Estrelo	9799	pastagem	8000	2\$640
	4119	lenha	150	\$120	Estrelo	9801	pastagem	1800	\$819
Virar do Canto	4389	sem rendimento	50						
Terras/Macieiras	4448	terra	50	\$132					
		sem rendimento	25						

F.180

***F.180 – João Gonçalves de Matos
Cruz***

João Gonçalves de Matos, nascido em 6 de Setembro de 1832, era filho de Manuel Gonçalves de Matos (1794-1850), marítimo e de Iria Francisca (1794-?).

Tinha uma irmã residente no Monte de Cima: Rosa Francisca (1824-1894), casada com André Garcia da Rosa – Família 133.

O avô paterno, Francisco Gonçalves de Matos (1760-1841), era filho de Manuel Gonçalves de Matos (1723-?) e de Maria de Sousa (1714-?). A avó paterna, Maria Francisca (1766-1833), era filha de José Vieira Ferreira e de Maria Francisca (?-1814).

O avô materno, Tomé Francisco de Castro (1742-?), era filho de Manuel Rodrigues de Castro e de Maria Rodrigues. A avó materna, Rosa Francisca (1753-1819), era filha de José Gonçalves Correia (1710-?) e de Joana do Nascimento (1712-?).

A mulher, Maria Rosa de Jesus, nascida em 16 de Maio de 1834, era filha de Manuel Silveira (1795-1855) e de Ana de Sousa (1790-1860).

Tinha um irmão solteiro, Francisco Pereira da Rosa (1830-?), nascido em 29 de Julho de 1830 e do qual não conhecemos assento de óbito, era pai designado de um dos filhos de Maria Olinda (1855-?), mulher solteira. Era proprietário de um moinho, mas não lhe foi referida casa de morada. Admitimos que residisse com a família da irmã.

O avô paterno, José Silveira da Rosa (1744-1820), era filho de Manuel Silveira Cardoso (1712-?), natural de S. João, e de Catarina Rosa, natural de Santo António. A avó paterna, Maria do Espírito Santo (1748-?), era filha de Manuel da Rosa Paixão e de Maria do Espírito Santo (1707-?).

O avô materno, Manuel Vieira de Sousa (1756-1816), era filho de José Vieira de Sousa (1718-?), e de Ana Pereira (1727-?), natural de S. Mateus. A avó materna, Josefa Antónia (1763-1831), era filha de José Rodrigues da Silveira (1727-?) e de Antónia Maria.

O casamento entre João Gonçalves de Matos e Maria Rosa de Jesus realizou-se em 9 de Novembro de 1863, aos 31 e 29 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 6 filhos.

- 1 - Maria Rosa, nascida em 5 de Agosto de 1864, casou aos 27 anos, em 28 de Julho de 1892, com José da Rosa Goulart, de 31. Faleceu em 14 de Maio de 1952, aos 87 anos.
- 2 - Rosa Emília de Sousa, nascida em 7 de Novembro de 1865, casou aos 19 anos, em 2 de Julho de 1885, com José Rodrigues de Sousa, de 35. Faleceu em 18 de Novembro de 1939, aos 74 anos.
- 3 - João, nascido em 13 de Janeiro de 1869, faleceu com 7 meses, em 1 de Setembro seguinte.
- 4 - João Gonçalves de Matos, nascido em 13 de Setembro de 1870, integra o recenseamento escolar de 1882. Não temos mais informação.
- 5 - Francisco Gonçalves de Matos, nascido em 20 de Maio de 1874, casou em Boston com Maria Lucas, das Lajes. Visitou a freguesia, ausentando-se novamente.
- 6 - António Gonçalves de Matos, nascido em 26 de Fevereiro de 1878, casou uma primeira vez aos 52 anos, em 5 de Fevereiro de 1931, com Maria Isabel Costa, de 51. Faleceu em 17 de Abril de 1960, aos 82 anos.

João Gonçalves de Matos faleceu em 25 de Janeiro de 1925, aos 92 anos. Maria Rosa de Jesus havia falecido em 2 de Janeiro de 1914, aos 79 anos.

O rendimento colectável atribuído a João Gonçalves de Matos foi de 9\$961 réis, dispondo de uma casa de relativo conforto, com cisterna. No que respeita a meios de subsistência, o recenseamento escolar de 1882 indica “alguns”.

João Gonçalves de Matos – Proprietário nº 374 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Eira	329	árvores/caroço e outras	800	\$325	Biscoitos/Monte	7547	inhames	100	\$090
Cruz	389	CASA, cisterna	300	2\$487			outeiros	50	
		árvores/caroço		terra	100	\$263	
Monte de Cima	1290	CASA térrea arruinada				7565	bravio	200	
	1292	milho	10	\$021			7648	inhames	75
	1296	milho	5	\$016		outeiros		25	
Cabo/Casas/Monte / Eirado	1874	milho	10	\$042		7654	terra	200	\$525
	1889	milho	80	\$336			outeiros	50	
	2065	milho	3	\$009		7739	bravio	25	
	2068	milho	6	\$013			7749	terra	75
	2108	milho	27	\$113	outeiros			25	
Cabeço de Cima	2303	milho	25	\$063	Cabeço Queimado/Monte	7814	terra	125	\$329
Currealinhos	3290	silvado	200			outeiros	75		
	3333	bravio	100			7823	terra	25	\$044
Portelas	3537	bravio	400			7837	bravio	8	
Can/Ladeira Grande	3694	árvores	400	\$039		Abaixo do Caminho/Concelho	8228	terra	600
Canada da Roça	4287	árvores/caroço	200	\$026	Terras Lavradas	8455	terra	125	\$175
Virar do Canto	4390	árvores/caroço	150	\$033			Caminho Novo	8617	bravio
Arrabalde da Tenda	4816	milho	125	\$525	Caminho Novo / Furna do Lume	8635	silvado	300	
	4817	milho	200	\$840			Magarça	8883	lenha
Canada da Quinta	7300	terra	400	1\$400	Caminho/Concelho	10339	bravio	200	
		bravio	100		Marouços	10496	bravio	1200	
	7321	terra	75	\$132	Torres	10698	bravio	400	
		bravio	25						
Biscoitos da Quinta	7407	terra	50	\$088					
		bravio	100						

Francisco Silveira da Rosa – Proprietário nº 303 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Eira	369	moinho de vento	50	10\$000

F.181 – Matias Garcia da Rosa Cruz

F.181

Matias Garcia da Rosa, nascida em 1 de Janeiro de 1836, era filho de António Garcia da Rosa (1806-1870) e de Maria Rosa (1801-1893), residente na Eira – Família 250.

Conhecemos-lhe um passaporte para os Estados Unidos datado de 1 de Junho de 1880. Tinha 1,62 metros de altura, cabelo e olhos castanhos.

A mulher, Cecília Isabel, nascida em 3 de Novembro de 1830, era filha de Francisco Peixoto da Silveira (1804-1870) e de Mariana Isabel de Jesus (1806-1879).

Tinha duas irmãs residentes: Claudina Isabel (1839-1916), casada com André Rodrigues Porto, no mesmo lugar da Cruz – Família 231; Maria Isabel (1929-1903), casada com Manuel da Rosa Maciel Lemos, na Eira – Família 234.

O avô paterno, Manuel da Rosa Pereira (1782-1854), era filho de José da Rosa Pereira (1745-?) e de Maria Rosa do Carmo (1755-?). A avó paterna, Catarina Maria (1780-1856), era filha de Tomé Gonçalves de Sousa Matos (1753-1824) e de Maria Rodrigues (1757-1844).

O avô materno, António Garcia da Rosa (1757-1823), era filho de António Garcia da Rosa e de Maria Francisca Garcia (1717-?). A avó materna, Maria Rosa (1767-1838), era filha de Vicente António (1737-1806) e de Maria Rosa (1734-?).

O casamento entre Matias Garcia da Rosa e Cecília Isabel realizou-se em 22 de Agosto de 1870, aos 34 e 30 anos, respectivamente. Não lhes conhecemos filhos.

Matias Garcia da Rosa faleceu em 9 de Fevereiro de 1922, aos 86 anos. Cecília Isabel faleceu em 15 de Agosto de 1920, aos 89 anos.

Em nome individual foi atribuído a Matias Garcia da Rosa o rendimento colectável de 3\$258 réis. Era co-proprietário da casa de relativo conforto em que vivia.

Matias Garcia da Rosa e outros – Proprietário nº 952 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cruz	390	CASA e quintal	...	1\$400

Matias Garcia da Rosa – Proprietário nº 951 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Eira	307	inculto	25	...	Casas Velhas	7041	inhames	25	\$050
	361	sem cultura	50	...			bravio	175	
Eira/ Canada de João Homem	380	árvores/caroço e outras	400	\$117	Mouratas	7079	terra	25	\$077
Cruz /Alto das Casas	478	milho	100	\$210			árvores	100	
	481	milho	25	\$080			bravio	250	
Cabeço do Meio	3950	milho	100	\$263	Alto do Talho	7098	terra	50	\$088
Laje do Caminho Velho	4002	terra	50	132			bravio	100	
		inculto	25		Biscoitos/Monte	7619	terra	50	\$132
Cabeço do Velho	4055	milho	50	\$219	Cavacas	8352	inhames	100	\$120
	4059	terra	25	\$044			outeiros	300	
		inculto	50				inhames	50	\$040
	4107	milho	25	\$044			8358	outeiros	25
	4122	milho	25	\$044	8382	inhames	25	\$030	
Canada do Santo	4139	árvores/caroço	150	\$025	Caminho Novo	8788	inhames	100	\$120
	4143	árvores/caroço	100	\$013			outeiros	400	
	4146	árvores/caroço	250	\$052	Ladeira/Magarça	8798	inhames	75	\$113
4156	árvores	50	\$026	outeiros			525		
Canada/Joaquim Ferreira	4561	árvores	75	\$091	Magarça	8845	inhames	50	\$075
	4564	terra	50	\$088			outeiros	150	
		bravio	25				8878	bravio	300
Acima/Canada/Cabeço Queimado	6956	terra	150	\$210	Lourais	8945	lenha	400	\$100
Casas Velhas	6997	terra	50	\$060	Abaixo da Furna/Vimes	9085	pastagem	600	\$090
		bravio	25		Remanieiras	9186	pastagem	1200	\$060
	7004	inhames	50	\$100	Estrelo	9811	pastagem	3200	13\$00Esc
		bravio	250						

Admitimos que a mãe de António Francisco da Rosa, Maria Rita, fosse co-residente.

Maria Rita, nascida em 7 de Abril de 1801, era filha de Paulo da Rosa (1768-?) e de Ana Inácia (1763-1826), natural da freguesia de S. Mateus.

Tinha uma irmã que também supomos co-residente, Rosa Inácia, nascida em 6 de Fevereiro de 1805, que viria a falecer em 31 de Outubro de 1885, aos 80 anos.

Não sabemos a filiação dos avós paternos, José Pereira da Rosa, natural da freguesia da Conceição da cidade da Horta, e Ana Rosa.

Os avós maternos, Francisco da Rosa e Antónia Rosa, haviam sido residentes em S. Mateus.

O seu defunto marido, Hipólito Francisco, nascido em 4 de Setembro de 1801, era filho de António Francisco Fernandes (1750-1816) e de Rosa Teresa (1773-1857), natural da freguesia de S. Mateus.

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Francisco Fernandes, era natural da freguesia de S. João, filho de Domingos Fernandes e de Maria da Conceição. A avó paterna, Maria Rosa (1729-?), era filha de António Pereira de Serpa, natural da freguesia das Bandeiras, e de Isabel Rodrigues.

Os avós maternos, Manuel Nunes e Teresa Silveira, haviam sido residentes em S. Mateus.

O casamento entre Hipólito Francisco e Maria Rita realizou-se em 15 de Abril de 1823, aos 21 e 22 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes apenas 3 filhos e admitimos que Hipólito Francisco se tenha ausentado:

- 1 - José Francisco da Rosa, nascido em 29 de Fevereiro de 1824, casou aos 28 anos, em 8 de Julho de 1852, com Maria Isabel, de 25. Não sabemos a data do seu óbito.
- 2 - António Francisco da Rosa, o filho que supomos co-residente, nasceu em 29 de Abril de 1827.
- 3 - Manuel, nascido em 6 de Julho de 1830, faleceu com 4 meses, em 22 de Novembro seguinte.

Maria Rita faleceu em 11 de Dezembro de 1885. O marido morrera fora.

A nora de Maria Rita, Olinda Mariana Rosa, nascida em 4 de Março de 1832, era filha de José Francisco das Neves (1803-1845), escrivão, e de Josefa Mariana do Rosário (1804-1857).

Tinha uma irmã residente também na Cruz: Mariana Luísa do Rosário (1821-1912), casada com Francisco Inácio Luís – Família 225. Um irmão, João Francisco das Neves (1829-1907), proprietário, estaria ausente no Rio de Janeiro, vindo falecer à freguesia.

O avô paterno, Manuel das Neves Mancebo (1757-1829), era filho de Manuel Garcia das Neves (1723-?) e de Ana Rosa de S. José (1734-1812). A avó paterna, Josefa Francisca (1763-1838), era filha de Isidoro Francisco Garcia (1735-1816) e de Antónia Francisca (1736-1817).

O avô materno, José Rodrigues Goulart (1778-1828), era natural da freguesia de S. Mateus, filho de André Rodrigues Fagundes e de Isabel Felícia dos Anjos. A avó materna, Mariana Luísa do Rosário (1785-1845), era filha de José Machado da Silva (1748-1819) e de Josefa Inácia Peixoto (1751-?).

O casamento entre António Francisco da Rosa e Olinda Mariana Rosa realizou-se em 18 de Junho de 1854, aos 27 e 22 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 7 filhos, mas apenas dos dois mais velhos temos informação posterior ao nascimento:

- 1 - Manuel, nascido em 8 de Setembro de 1854, deve ter falecido nos primeiros meses de vida, mas não sabemos a data do seu óbito.
- 2 - Maria Olinda, nascida 9 de Setembro de 1855, foi mãe solteira de 9 filhos conhecidos, mas só do último conhecemos o nome do pai, Francisco Silveira da Rosa (1830-?), filho de Manuel Silveira (1795-1855) e de Ana de Sousa (1790-1860). Maria Olinda ausentou-se, supostamente para os E.U.A.:
 - 2.1 - Virgínia, nascida em 25 de Abril de 1880, faleceu em 8 de Setembro de 1883, aos 3 anos.
 - 2.2 - Isabel Olinda Correia, nascida em 7 de Julho de 1882, casou nos Estados Unidos com José de Araújo Correia, natural da ilha de S. Miguel. Visitando a freguesia, ausentou-se novamente.
 - 2.3 - Francisco, nascido em 22 de Junho de 1884, emigrou para os Estados Unidos.
 - 2.4 - Virgínia Isabel, nascida em 10 de Setembro de 1887, emigrou para os Estados Unidos aos 16 anos, com passaporte datado de 23 de Março de 1904. Tinha então 1,52 metros de altura, cabelo louro e olhos castanhos.
 - 2.5 - João, nascido em 4 de Fevereiro de 1889, emigrou para os Estados Unidos.
 - 2.6 - Ana, nascida em 12 de Junho de 1891, emigrou para os Estados Unidos.
 - 2.7 - Adelaide, nascida em 20 de Maio de 1894, emigrou para os Estados Unidos. Tinha um defeito numa perna.
 - 2.8 - António, nascida em 26 de Maio de 1896, emigrou para os Estados Unidos.
 - 2.9 - Maria, nascida em 5 de Maio de 1898, emigrou para os Estados Unidos.
- 3 - De Manuel, nascido em 1 de Fevereiro de 1859, não temos mais informação.
- 4 - Tomás, nascido em 8 de Fevereiro de 1862, faleceu no segundo ano de vida, em 4 de Novembro de 1863.
- 5 - Isabel Mariana, nascida em 21 de Julho de 1864, foi mãe de 6 filhos, nascidos depois de 1883. Faleceu solteira em 8 de Março de 1923, aos 58 anos.
- 6 - Delfina Mariana da Rosa, nascida em 24 de Março de 1867, foi mãe de 4 filhos, nascidos depois de 1883. Faleceu solteira em 4 de Setembro de 1940, aos 73 anos.



Figura LXXIX – Delfina Mariana da Rosa

7 - Josefa, nascida em 8 de Maio de 1870, faleceu com 3 meses, em 17 de Agosto seguinte.

António Francisco da Rosa faleceu em 27 de Dezembro de 1895, aos 68 anos. Olinda Mariana faleceu em 25 de Dezembro de 1924, aos 92 anos.

O rendimento colectável atribuído a António Francisco da Rosa foi de 1\$325 réis, dispondo de uma casa pobre de alto e baixo. Não encontramos nenhuma propriedade no nome da mãe.

António Francisco da Rosa – Proprietário nº 75 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	
Cruz	392	CASA e pátios	...	\$600	Biscoitos da Quinta	7413	terra	25	\$044	
Lajes	4264	árvores/carçoço	75	\$026			outeiros	25		
Canada da Roça	4323	terra	50	\$148	Biscoitos/Monte	7647	terra	50	\$088	
		inhames	50				outeiros	50		
Virar do Canto	4421	terra	125	\$329	Caminho Novo	8674	inhames	75	\$090	
		inculto	125				outeiros	425		
							8682	silvado	50	

F.183 – José Inácio da Costa

Cruz

José Inácio da Costa Nunes, nascido em 25 de Outubro de 1843, era filho de José Inácio Nunes da Costa (1802-1887) e de Helena Maria (1807-1884), residentes na Canada do Calhau – Família 279.

A mulher, Mariana Joaquina, nascida em 11 de Novembro de 1833, era filha de José Peixoto da Silveira (1801-1859) e de Helena Maria (1792-1865).

Tinha um irmão solteiro, ausente no Brasil em 1883, Manuel Peixoto da Silveira Ramalho, nascido em 24 de Julho de 1835, que viria falecer à freguesia.

O avô paterno, Francisco Peixoto da Silveira (1750-1850), era filho de Matias Silveira Peixoto (1754-?) e de Luísa Francisca. A avó paterna, Maria Eugénia (1775-1857), era filha de João Gonçalves de Matos (1731-?) e de Maria de Andrade (1733-1813).

O avô materno, Manuel Francisco de Freitas (1767-1849), lavrador, era filho de Manuel Francieco de Freitas (1735-?) e de Ana Teresa. A avó materna, Maria Joaquina (1764-1828), era filha de Manuel Pereira Frade (1737-1815) e de Helena Maria (1731-1807).

O casamento entre José Inácio da Costa Nunes e Mariana Joaquina realizou-se em 7 de Maio de 1866, aos 22 e 32 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - José Inácio da Costa, nascido em 13 de Fevereiro de 1867, faleceu solteiro em 30 de Agosto de 1914, aos 53 anos.
- 2 - De Cecília, nascida em 21 de Julho de 1869, não temos mais informação.
- 3 - Maria Joaquina, nascida em 28 de Outubro de 1872, casou aos 21 anos, em 25 de Junho de 1894, com Francisco Garcia das Neves, de 37. Faleceu em 18 de Agosto de 1957, aos 84 anos.

4 - Francisco Inácio da Costa Nunes, marítimo, nascido em 10 de Outubro de 1874, casou aos 22 anos, em 9 de Novembro de 1896, com Josefa da Conceição, de 20. Faleceu em 13 de Março de 1944, aos 69 anos.

José Inácio da Costa Nunes faleceu em 22 de Fevereiro de 1938, aos 94 anos. Mariana Joaquina havia falecido em 3 de Janeiro de 1903, aos 69 anos.

O irmão da mulher, Manuel Peixoto da Silveira Ramalho, faleceu na Candelária em 13 de Maio de 1900, aos 64 anos.

O rendimento colectável atribuído a José Inácio da Costa foi de 1\$182 réis, dispondo de uma modesta casa de alto e baixo.

No que respeita a meios de subsistência, o recenseamento escolar de 1882 indica “poucos”.

José Inácio da Costa – Proprietário nº 500 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cruz	394	CASA	...	\$600	Terras/Macieira	4450	sem rendimento	25	
Mata	3600	árvores	1000	\$130	Biscoitos/Monte	7636	terra	50	\$132
Cabeço do Velho	4044	milho	25	\$044			outeiros	25	
Canada do Santo	4184	terra	25	\$044	Cavacas	8278	terra	50	\$088
		outeiros	375				outeiros	25	
	4216	árvores/caroço	500	\$078	Magarça	8843	silvado	150	
Terras/Macieiras	4434	terra	25	\$066	Hortelãs	10837	bravio	100	
		inculto	25						

F.184 – Maria Rosa, viúva de José Furtado da Silveira Cruz

F.184

Maria Rosa, nascida em 26 de Março de 1812, era filha de Manuel Nunes da Costa (1782-1828) e de Maria Rosa (?-1862).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel Nunes da Costa (1750-?), era filho de Mateus Nunes da Costa (1728-?) e de Maria Josefa (1727-?). A avó paterna, Ana Francisca, (1757-?), era filha de António Rodrigues Serpa (1722-?) e de Águeda Rosa (1721-?).

O avô materno, João da Costa Concelos (1756-1821), era filho de Manuel da Costa Concelos (1717-?) e de Maria Rosa. A avó materna, Francisca Inácia (1756-?), era filha de José Pereira Goulart (1727-?) e de Ana Inácia (1730-?).

O seu defunto marido, José Furtado da Silveira, cuja data de nascimento não conhecemos, era filho de Filipe Furtado da Silveira (1743-1825) e de Catarina Inácia (?-1838).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Bartolomeu Furtado, era natural de S. Mateus, filho de José Furtado e de Maria Vieira. A avó paterna, Josefa Silveira (1720-?), era filha de Francisco Peixoto da Silveira, natural de Castelo Branco, ilha do Faial, e de Domingas da Costa.

Não sabemos a filiação dos avós maternos, Bartolomeu Vieira e Francisca Maria.

Não sabemos a data de casamento de José Furtado da Silveira e Maria Rosa. Conhecemos-lhes 6 filhos:

- 1 - De Manuel, nascido em 27 de Novembro de 1839, não temos mais informação.
- 2 - José Furtado da Silveira, nascido em 22 de Maio de 1841, casou aos 34 anos, em 4 de Outubro de 1875, com Maria Rosa, de 22, residindo nos Biscoitos – Família 143. Não sabemos a data do seu óbito.
- 3 - Maria Rosa, nascida em 7 de Junho de 1843, casou aos 26 anos, em 17 de Janeiro de 1870, com Jorge Silveira da Costa, de 33. Faleceu em 11 de Abril de 1875, aos 31 anos.
- 4 - Catarina Rosa da Silveira, nascida em 1 de Janeiro de 1846, faleceu solteira em 15 de Abril de 1928, aos 82 anos. Admitimos que fosse a proprietária nº 160 do Mapa da Matriz Predial.
- 5 - João Furtado da Silveira, nascido em 2 de Maio de 1850, casou aos 25 anos, em 8 de Novembro de 1875, com Maria Josefa, de 43, residindo nos Biscoitos – Família 166. Não conhecemos data do seu óbito.

6 - Francisco Furtado da Silveira, nascido em 4 de Setembro de 1853, emigrou para o Brasil aos 24 anos, com passaporte datado de 1 de Março de 1875. Tinha 1,79 metros de altura, cabelo e olhos castanhos. Faleceu na Candelária, solteiro, em 3 de Fevereiro de 1910, aos 56 anos.

Maria Rosa faleceu em 6 de Julho de 1895, aos 83 anos. José Furtado da Silveira havia falecido em 10 de Março de 1861, aos 70 anos, segundo o pároco.

O rendimento colectável atribuído a Maria Rosa foi de 5\$717 réis, dispendo de uma casa térrea e possivelmente outra em construção.

A Catarina Rosa foi atribuído o rendimento de \$132 réis.

Maria Rosa, viúva de José Furtado da Silveira – Proprietária nº 918 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cruz	395	CASA térrea e outra alta incompleta		5\$400	Biscoitos da Quinta	7389	terra	250	\$657
Cruz / Canada Nova	419	árvores/carçoço	150	\$039			bravio	100	
Bacelo	3721	árvores/carçoço	300	\$033		7393	terra	75	\$197
	3726	silvado	200				bravio	75	
	3731	árvores/carçoço	75	\$020	7558	inhames	100	\$120	
	3748	árvores/carçoço	300	\$065		outeiros	100		
Morros	3775	árvores/carçoço	250	\$065	Biscoitos/Monte	7638	terra	75	\$132
Cabeço do Meio	3813	árvores	200	\$133			bravio	125	
		lenha	100			7645	terra	150	\$394
	3854	terra	25	\$044			outeiros	50	
		inculto	75		7666	terra	300	\$875	
	3856	terra	25	\$44		outeiros	300		
	3862	milho	75	\$197	Caminho Novo	8540	bravio	200	
	3939	milho	15	2\$00Esc		8688	bravio	200	
	3941	terra	50	6\$00Esc		8717	bravio	400	
bravio e outeiros		25		8722		inhames	75	\$113	
3960	terra	10	\$033			outeiros	325		
	inculto	90		8769		bravio	300		
O largo	3983	árvores/carçoço	200	\$033	8771	bravio	50		
Cabeço do Velho	4101	árvores/carçoço	150	\$013	Lourais	8966	silvado	50	
	4135	terra	25	\$261	Vereda/João Dutra	10146	silvado	50	
		árvores	700		Camachos	10909	bravio	600	
Canada do Santo	4159	árvores/carçoço	100	\$033					
Terras/Macieiras	4464	milho	50	\$132					

Maria Rosa, viúva de José Furtado da Silveira e outros – Proprietária nº 919 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Biscoitos/Monte	7561	inhames	50	\$060	Biscoitos/Monte	7669	terra	400	1\$050
		outeiros	50				outeiros	400	

Catarina Rosa, solteira - Proprietária nº 160 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Biscoitos da Quinta	7395	terra	50	\$132

Rosália Inácia, nascida em 3 de Janeiro de 1817, era filha de Manuel Nunes (1787-1816) e de Gertrudes Inácia (?-1856), cuja filiação desconhecemos.

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, José Nunes da Costa (1755-?), era filho de Matias Nunes da Costa (1728-?) e de Maria Josefa (1727-?). A avó paterna, Rita Rosa (1752-1811), era filha de António Correia (1772-?), natural de S. João, e de Sebastiana Rosa (1723-?).

O seu defunto marido, José Garcia Luís, nascido em 17 de Agosto de 1801, era filho de Francisco Garcia Luís (1748-1811) e de Francisca da Conceição (1755-1824).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Caetano Garcia (1708-?), era filho de João Garcia e de Maria Marques (1670-?), natural de S. João. A avó paterna, Leonarda da Ressurreição (1707-?), era filha de Manuel Gonçalves Vieira e de Maria Furtada.

O avô materno, António Rodrigues Maciel, era filho de Silvestre Gonçalves Rodrigues (1655-?) e de Beatriz Garcia. A avó materna, Francisca da Conceição, era natural de S. Mateus, filha de João Vieira de Lemos e de Josefa dos Santos.

José Garcia Luís havia tido duas filhas naturais de outras tantas mulheres:

- 1 - De Maria, nascida em 10 de Maio de 1827, não temos mais informação (era filha de Maria Teresa Rita (1808-1863)).
- 2 - Maria da Conceição, nascida em 7 de Novembro de 1833, faleceu solteira em 13 de Junho de 1910 (era filha de Luísa Mariana (1811-1885)).

O casamento entre José Garcia Luís e Rosália Inácia realizou-se em 28 de Março de 1867, aos 65 e 50 anos, respectivamente. Legitimaram os filhos que haviam tido de solteiros:

- 1 - De Maria, nascida em 1 de Janeiro de 1844, não temos mais informação.
- 2 - De José, nascido em 4 de Maio de 1848, não temos mais informação.
- 3 - Manuel Garcia Luís, nascido em 25 de Janeiro de 1851, casou aos 20 anos, em 16 de Outubro de 1871, com Emília Rosa, de 34, residindo na Cruz – Família 191. Faleceu em 13 de Setembro de 1923, aos 82 anos.
- 4 - Francisco Garcia Luís, nascido em 30 de Abril de 1853, casou aos 22 anos, em 15 de Novembro de 1875, com Emília Josefa, de 34, residindo na Cruz – Família 188. Emigrou para os Estados Unidos.
- 5 - Francisca Inácia, nascida em 15 de Agosto de 1855, faleceu solteira em 25 de Novembro de 1913, aos 58 anos.

Rosália Inácia faleceu em 6 de Agosto de 1904, aos 87 anos. José Garcia Luís havia falecido em 15 de Dezembro de 1875, aos 74 anos.

O rendimento colectável atribuído a Rosália Inácia foi de 2\$657 réis, dispondo de uma casa térrea valorizada.

Rosália Inácia, viúva de José Garcia Luís – Proprietário nº 987 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Lajido	65	inculto	50	...	Testadas	6367	terra	200	\$200
Cruz	396	CASA térrea e quintal	...	\$900			bravio	500	
Laje do Caminho Velho	4009	terra	200	\$525	Casas Velhas	7019	lenha	1000	\$200
Alto do Jorge	4009	inculto	100		Mouratas	7086	terra	50	\$088
Canada do Santo	4141	milho	25	\$044			lajido	75	
	4168	lajido	300		Entre Caminhos da Beira	7162	bravio	250	
	4172	bravio	400		Biscoitos da Quinta	7342	terra	50	\$088
Canada da Roça	4315	terra	25	\$022	Lourais	8925	bravio	2400	
		inculto	25						

F.186 – João Garcia da Costa Cruz

João Garcia da Costa, nascido em 8 de Agosto de 1817, era filho de João Garcia da Costa (1791-1857) e de Maria Catarina (1796-1843).

Encontramos dois irmãos residentes no Monte de Baixo, José Garcia da Costa (1831-?) – Família 27; Manuel Garcia da Costa (1824-1903)- Família 68.

A mulher, Josefa Prudenciana, nascida em 23 de Julho de 1818, era filha de Bartolomeu Neves (1772-1858) e de Prudenciana Rosa (1779-1826).

Tinha uma irmã residente na Eira, Ana Prudenciana (1809-1894), viúva – Família 237.

O casamento entre João Garcia da Costa e Josefa Prudenciana realizou-se em 10 de Janeiro de 1842, aos 24 e 23 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 6 filhos:

- 1 - Maria Josefa Prudência, nascida em 1 de Janeiro de 1843, faleceu solteira em 27 de Novembro de 1912, aos 69 anos.
- 2 - Ana, nascida em 1 de Janeiro de 1845, faleceu em 7 de Março de 1860, aos 15 anos.
- 3 - Rosa Prudência, nascida em 19 de Outubro de 1848, faleceu solteira em 23 de Março de 1907, aos 58 anos.
- 4 - Manuel, nascido em 18 de Setembro de 1852, faleceu em 22 de Junho de 1860, aos 7 anos.
- 5 - José Garcia da Costa, nascido em 1 de Dezembro de 1856, faleceu solteiro em 18 de Junho de 1881, aos 26 anos.
- 6 - Manuel Garcia da Costa, nascido em 20 de Julho de 1862, casou aos 23 anos, em 24 de Maio de 1886, com Maria Clara, de 21. Faleceu em 26 de Fevereiro de 1930, aos 67 anos.

João Garcia da Costa faleceu em 29 de Março de 1895, aos 77 anos. Josefa Prudenciana faleceu em 27 de Agosto de 1908, aos 90 anos.

O rendimento colectável atribuído a João Garcia da Costa foi de 6\$416 réis, dispondo de uma casa de alto e baixo.

João Garcia da Costa – Proprietário nº 369 e 370 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	
Cruz	397	CASA e quintal	...	\$900	Alto do Talho	7111	terra	50	\$132	
Portelas	3529	bravio	100				bravio	200		
Mata	3605	bravio	50			7120	terra	400	1\$350	
	3614	árvores	150	\$020			lenha	400		
Cabeço do Velho	4069	terra	50	\$088			bravio	400		
		inculto	150				7138	terra	125	\$329
	4173	terra	200	\$350		bravio		275		
Canada do Santo	4173	inculto	400			Canada do Marroque	7220	terra	300	\$788
	4175	terra	25	\$044				bravio	500	
	4177	inculto	75			Cavacas	8369	inhames	100	\$120
		terra	75	\$197	outeiros			100		
		inculto	525		Caminho Novo	8680	bravio	100		
4179	terra	75	\$210	8731		inhames	200	\$240		
árvores	525		outeiros	200						
Canada da Roça	4305	terra	50	\$088	8765	inhames	200	\$240		
		lajido	150		outeiros	400				
Miradouro	6925	terra	100	\$150	Ladeira/Magarça	8814	inhames	100	\$150	
		bravio	300				outeiros	500		
Acima/Canada/Cabeço Queimado	6959	terra	200	\$300	Abaixo da Cancela/Manga	9053	pastagem	600	\$060	
		bravio	500		Páu de Água	9949	inhames	50	\$060	
					Hortelãs	10827	bravio	50		

**F.187 – Francisco Garcia das Neves
Cruz**

F.187

Francisco Garcia das Neves, nascido em 2 de Junho de 1806, era filho de José Garcia das Neves (1754-1836) e de Margarida Rosa (1767-1841).

Tinha uma irmã, Rosa Francisca (?-1883), que supomos residente na Canada do Calhau – Família 282.

A mulher, Ana Margarida, era natural de S. Mateus, onde nascera em 18 de Fevereiro de 1817, filha de Mateus Homem e de Margarida Inácia.

O casamento entre Francisco Garcia das Neves e Ana Margarida realizou-se em 20 de Dezembro de 1841, aos 35 e 24 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 8 filhos:

- 1 - Maria Margarida, nascida em 20 de Novembro de 1843, faleceu solteira em 16 de Setembro de 1930, aos 86 anos.
- 2 - Manuel Garcia das Neves, nascido em 16 de Fevereiro de 1845, faleceu solteiro em 12 de Julho de 1874, aos 29 anos.
- 3 - Francisco, nascido em 1 de Janeiro de 1847, faleceu logo, a 3 do mesmo mês.
- 4 - Maria do Céu Neves, nascida em 22 de Setembro de 1847, casou fora com Artur Garcia Ferreira, não falecendo na freguesia.
- 5 - José, nascido em 7 de Julho de 1850, deve ter falecido logo, mas não conhecemos o seu registo de óbito.
- 6 - José Garcia das Neves, nascido em 8 de Janeiro de 1852, casou aos 32 anos, em 22 de Setembro de 1884, com Francisca da Conceição. Faleceu em 22 de Fevereiro de 1930, aos 78 anos.
- 7 - Margarida Garcia Neves, nascida em 13 de Fevereiro de 1855, emigrou para o Brasil aos 23 anos, com passaporte datado de 23 de Outubro de 1878. Tinha 1,60 metros de altura, cabelo preto e olhos castanhos..
- 8 - Francisco Garcia das Neves, nascido em 27 de Fevereiro de 1857, casou aos 37 anos, em 25 de Junho de 1894, com Maria Joaquina, de 21. Faleceu em 15 de Abril de 1931, aos 74 anos.

Francisco Garcia das Neves faleceu em 4 de Novembro de 1884, aos 78 anos. Ana Margarida faleceu alguns dias depois, a 29 do mesmo mês. Tinha 67 anos.

O rendimento colectável atribuído a Francisco Garcia das Neves foi de 4\$419 réis, dispondo de uma casa térrea de valor superior à média.

Francisco Garcia das Neves – Proprietário nº 244 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	
Cruz	398	CASA térrea e quintal	...	\$900	Alto do Talho	7119	terra	400	1\$250	
Canada do Santo	4176	terra	25	\$044			lenha	300		
		inculto	75				bravio	500		
	4185	terra	50	\$248	Caminho Novo	8776	inhames	75	\$090	
		lenha	750				outeiros	75		
	4195	inhames	30	\$036	Ladeira/Magarça	8808	inhames	75	\$113	
		inculto	20				outeiros	325		
	4198	terra	300	\$525			8810	inhames	50	\$075
		inculto	700				outeiros	150		
4215	árvores/caroço	250	\$039	8812	inhames	75	\$113			
4221	terra	150	\$393	Ladeira/Magarça / Terreiro da Burra	8823	inhames	100	\$150		
	árvores	850				outeiros	300			
Detrás do Cabeço	7059	terra	75	\$263	Magarça	8867	inhames	150	\$180	
		bravio	225				outeiros	250		
					Tamujo abaixo do Caminho	10955	bravio	600		

F.188 – Francisco Garcia Luís *Cruz*

Francisco Garcia Luís, nascido em 30 de Abril de 1853, era filho de José Garcia Luís (1801-1875) e de Rosália Inácia (1817-1904), também residente na Cruz – Família 185.

A mulher, Emília Josefa, nascida em 12 de Setembro de 1841, era filha de João da Rosa Maciel (1792-1858), lavrador, e de Josefa Maria (1803-1882).

Tinham 6 irmãos residentes, 5 deles na Canada do Calhau: Josefa Maria (1843-1920) e Isabel Mariana (1846-1920), solteiras – Família 262; Maria Josefa, (1831-?), casada com Manuel Vieira de Sousa – Família 263; João da Rosa Maciel (1827-1903) – Família 272; Manuel da Rosa Maciel (1836-1886) – Família 273. Mariana Josefa (1834-1914), casada com Francisco António de Ávila, no Guindaste – Família 339.

O avô paterno, Francisco da Rosa Maciel (?-1842), era filho de António da Rosa Maciel e de Maria Inácia Garcia (1727-?). A avó paterna, Maria Josefa (1761-1823), era filha de José das Neves (1735-?) e de Josefa Maria da Conceição (1740-?).

O avô materno, Jacinto das Neves (1764-1841), era filho de Manuel Garcia das Neves (1723-?) e de Ana Rosa de S. José (1734-1812). A avó materna, Maria Josefa (1762-1841), era filha de Estevão de Medeiros (1734-?) e de Josefa Maria (1740-?).

O casamento entre Francisco Garcia Luís e Emília Josefa realizou-se em 15 de Novembro de 1875, aos 22 e 34 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - Francisco Garcia Luís, nascido em 17 de Agosto de 1876, deve ter emigrado jovem para os Estados Unidos. Conhecemos-lhe um passaporte para esse destino datado de 28 de Janeiro de 1913. Tinha 1,72 metros de altura, cabelo preto e olhos castanhos. Viajava acompanhado da mulher, Maria Isabel Garcia, de 35 anos, e de dois filhos, Francisco, de 9 anos, e Manuel, de 8.
- 2 - De Manuel, nascido em 20 de Dezembro de 1877, não temos mais informação.
- 3 - José Garcia Luís, marítimo, nascido em 5 de Julho de 1879, casou fora com Maria Isabel Garcia. Faleceu em 17 de Outubro de 1934, aos 55 anos.
- 4 - De António, nascido em 7 de Fevereiro de 1884, não temos mais informação.

Emília Josefa faleceu em 6 de Novembro de 1887, aos 36 anos. Francisco Garcia Luís emigrou para os Estados Unidos com passaporte datado de 23 de Junho de 1884. Não regressaria. Tinha 1,64 metros de altura, cabelo e olhos castanhos.

O rendimento colectável atribuído a Francisco Garcia Luís foi de 1\$740 réis, dispondo de uma casa térrea com valorização superior à média.

Francisco Garcia Luís – Proprietário n° 243 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Canada do Calhau	249	árvores	200	\$052	Canada da Roça	4301	lajido	300	
Cruz	399	CASA térrea	...	\$917	Virar do Canto	4399	árvores/carçoço	50	\$026
		árvores	600	...	Canada/Joaquim Ferreira	4572	terra	40	\$070
		silvado	600	...			sem rendimento	10	
Cabeço do Velho	4024	terra	125	\$438	Miradouro	6942	terra	50	\$070
	4132	inculto	75		Canada da Quinta	7282	terra	50	\$038
Canada do Santo	4150	bravio	25		Caminho Novo	8701	bravio	300	
		terra	5	\$009			8704	inhames	100
		inculto	20				outeiros	100	

**F.189 – Francisco Garcia Ferreira, 81 anos, casado
Cruz – Canada do Santo**

F.189

Francisco Garcia Ferreira, nascido em 4 de Outubro de 1801, era filho de Francisco Garcia Ferreira (1772-1854) e de Inês Francisca da Conceição (1779-1855).

Tinha duas irmãs residentes: Francisca da Conceição (1807-1892), residente no Alto das Casas – Família 227, e Rosa Francisca (1820-1891), residente no Campo Raso – Família 386.

O avô paterno, Pascoal Francisco Garcia (1732-1811), era filho de João Garcia Ferreira e de Josefa Maria da Paixão, natural da Feteira, ilha do Faial. A avó paterna, Maria Francisca do Rosário (1740-1808), era natural de S. Mateus, filha de António Ferreira e de Teresa Maria

O avô materno, Francisco Garcia Luís (1748-1811), era filho de Caetano Garcia (1708-?) e de Leonarda da Ressurreição (1707-?). A avó materna, Francisca da Conceição (1755-1824), era filha de António Rodrigues Maciel e de Francisca da Conceição (1712-?), natural de S. Mateus.

A primeira mulher, Maria Inácia, nascida em 5 de Dezembro de 1819, era filha de João da Rosa Pereira (1791-1875) e de Rita Inácia (1789-1874).

Uma irmã, Isabel Mariana da Rosa (1825-1892), casada com Manuel Inácio Goulart, era residente na Mirateca – Família 328.

O casamento entre Francisco Garcia Ferreira e Maria Inácia realizou-se em 23 de Agosto de 1841, aos 39 e 21 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - Maria, nascida em 14 de Dezembro de 1841, faleceu a 30 do mesmo mês.
- 2 - Maria, nascida em 14 de Junho de 1843, faleceu com 6 anos, em 9 de Novembro de 1849.
- 3 - Maria, nascida em 6 de Agosto de 1850, faleceu com 9 anos, em 11 de Abril de 1860.
- 4 - Josefa Inácia, nascida em 14 de Janeiro de 1855, faleceu solteira em 1 de Julho de 1929, aos 74 anos. Tinha casa própria, residindo à Igreja – Família 175.

Maria Inácia faleceu em 26 de Maio de 1864, aos 44 anos.

A segunda mulher, Ana de S. José, nascida em 4 de Março de 1832, era filha de Manuel Rodrigues Machado (1789-1842) e de Maria de S. José (1791-1853).

Tinha uma irmã residente no mesmo lugar da Cruz, Clara Mariana de S. José (1828-1898) – Família 219.

O avô paterno, Manuel Rodrigues Machado (1757-?), era filho de António Rodrigues Machado (1732-?) e de Antónia Maria (1736-?). A avó paterna, Inácia Maria do Nascimento (1757-?), era filha de Mateus de Sousa Dias (1708-?) e de Maria Ana do Nascimento, natural da Calheta, ilha de S. Jorge.

O avô materno, Francisco da Rosa (1765-?), era filho de José Pereira da Rosa, natural da freguesia da Conceição, da cidade da Horta, e de Ana Rosa. A avó materna, Luzia de S. José (1768-1849), era filha de João da Rosa Concelos (1736-?) e de Teresa de S. José, natural da Matriz da Horta.

O casamento entre Francisco Garcia Ferreira e Ana de S. José realizou-se em 24 de Abril de 1865, aos 63 e 33 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 2 filhos:

- 1 - João, nascido em 26 de Abril de 1866, faleceu de varíola, aos 7 anos, em 6 de Outubro de 1873.
- 2 - Artur Garcia Ferreira, nascido em 27 de Outubro de 1868, viria a casar com Maria do Céu Nunes, uma mulher 20 anos mais velha. Não conhecemos o seu registo de óbito.

Francisco Garcia Ferreira faleceu em 4 de Março de 1883, aos 81 anos. Não conhecemos a data de óbito de Ana de S. José.

O rendimento colectável atribuído a Francisco Garcia ferreira foi de 2\$384 réis, dispondo de uma modesta casa de alto e baixo.

Francisco Garcia Ferreira – Proprietário n° 237 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cruz	400	CASA e quintal	...	\$700	Alto do Talho	7136	terra	75	
Cabeço das Casas	518	terra	100	\$315			lajido	125	
		inculto	50	...		7139	terra	50	
Mata	3606	árvores	600	\$039			lajido	50	
Fontainhas	3630	silvado	800		Canada da Malta	7193	terra	50	
Laje do Caminho Velho	3997	árvores/caroço	200	\$026		bravio	50		
Cabeço do Velho	4034	terra	25	\$044	7195	terra	200		
		inculto	50			bravio	300		
	4050	terra	4	\$008	Canada da Quinta	7293	lajido	25	
		inculto	21			7330	terra	25	
	4113	terra	10	\$018	Biscoitos/Monte	7449	inhames	75	
		inculto	40				outeiros	25	
4117	milho	75	\$197	Remanieiras	9163	inhames	50		
Casas Velhas	6980	terra	125			\$125	outeiros	350	
			bravio	375		9178	bravio	200	

F.190 – Ana Inácia, viúva de José Garcia das Neves Cruz

Ana Inácia, nascida em 8 de Outubro de 1798, era filha de António Garcia Mancebo (1742-1809), natural de S. Mateus, e de Maria Inácia (1763-1846).

Não identificamos irmãos residentes.

Os avós paternos, José Rodrigues Ferreira e Domingas da Conceição, haviam sido residentes em S. Mateus.

O avô materno, João Pereira Maciel (1729-?), era filho de Francisco da Costa Maciel (1687-?) e de Águeda Goulart. A avó materna, Águeda Inácia (1743-?), era filha de António Rodrigues Jorge (1706-?) e de Beatriz Garcia (1708-?).

O seu defunto marido, José Garcia das Neves Mancebo, nascido em 10 de Fevereiro de 1794, era filho de José Garcia das Neves (1754-1836) e de Margarida Rosa (1767-1841).

Um irmão era residente à Cruz, Francisco Garcia das Neves (1806-1884) – Família 187. Uma irmã, Rosa Francisca (?-1883), era residente na Canada do Calhau – Família 282.

O casamento entre João Garcia das Neves Mancebo e Ana Inácia realizou-se em 12 de Maio de 1823, aos 29 e 24 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 9 filhos:

- 1 - De Margarida, nascida em 9 de Fevereiro de 1824, não temos mais informação.
- 2 - António, nascido em 22 de Fevereiro de 1826, faleceu com 6 meses, em 13 de Julho seguinte.
- 3 - De António, nascido em 21 de Julho de 1827, não temos mais informação.
- 4 - Maria Inácia, nascida em 15 de Fevereiro de 1829, casou aos 26 anos, em 21 de Dezembro de 1855, com António da Silva Goulart, de 18. Ausentaram-se da freguesia.
- 5 - De Francisca, nascida em 21 de Novembro de 1831, não temos mais informação.
- 6 - Rosa Inácia dos Anjos, nascida em 24 de Outubro de 1835, casou aos 25 anos, em 6 de Novembro de 1860, com Pedro Faria Henriques, de Olhão. Emigrou para os Estados Unidos com passaporte datado de 26 de Janeiro de 1878.
- 7 - De José, nascido em 26 de Janeiro de 1839, não temos mais informação.
- 8 - Francisco Garcia Goulart das Neves, barbeiro, nascido em 7 de Abril de 1841, casou aos 24 anos, em 25 de Novembro de 1865, com Ana Mariana, de 39, residindo na Cruz, Canada Nova – Família 199. Faleceu em 17 de Janeiro de 1911, aos 69 anos.
- 9 - Manuel, nascido em 7 de Abril de 1841, faleceu em 7 de Janeiro de 1853, aos 11 anos.

Ana Inácia faleceu em 27 de Julho de 1890, aos 91 anos. José Garcia das Neves Mancebo havia falecido em 13 de Setembro de 1870, aos 76 anos.

O rendimento colectável atribuído a Ana Inácia foi de 1\$000 réis, não coincidente com a soma das parcelas. Dispunha de uma casa de alto e baixo.

Ana Inácia, viúva de José Garcia das Neves – Proprietário n.º 31 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cruz	401	CASA e pátios	...	\$800	Casas Velhas	7034	terra	150	\$315
Canada do Santo	4151	terra	5	\$009			bravio	550	
		inculto	20		Alto do Talho	7130	terra	75	\$132
	terra	25	\$044	bravio			75		
	4153	inculto	75		Ladeira/Magarça	8807	bravio	475	

**F.191 – Manuel Garcia Luís
Cruz**

F.191

Manuel Garcia Luís, nascido em 25 de Janeiro de 1851, era filho de José Garcia Luís e de Rosália Inácia (1817-1904), residente na Cruz – Família 185.

Tirou passaporte para os Estados Unidos em 28 de Março de 1884. Tinha 1,74 metros de altura, cabelo e olhos castanhos.

A mulher, Emília Rosa, nascida em 4 de Agosto de 1837, era filha de António Garcia da Rosa (1796-1865) e de Maria Rosa (1795-1856).

Identificamos dois irmãos residentes no Campo Raso: António Garcia da Rosa (1821-1891) e José Garcia da Rosa (1824-1897) – Família 307.

O avô paterno, Mateus Garcia da Rosa (1730-?), era filho de Manuel Garcia da Rosa (1688-?), natural de S. Mateus e de Maria Rodrigues (1689-?). A avó paterna, Ana Josefa (1759-1818), era filha de Francisco Pereira da Rosa (1725-?), natural de S. Mateus, e de Josefa Maria (1734-?).

O avô materno, Manuel Rodrigues de Medeiros (1749-1829), era filho de José Rodrigues de Medeiros (1718-?), e de Rita Inácia de Macedo (1728-1812). A avó materna, Rosa Francisca (1761-1831), era filha de João Garcia de Matos (1726-?), natural de S. Mateus e de Maria Rodrigues (1728-?).

O casamento entre Manuel Garcia Luís e Emília Rosa realizou-se em 16 de Outubro de 1871, aos 20 e 34 anos, respectivamente. Não lhes conhecemos filhos.

Manuel Garcia Luís faleceu em 13 de Setembro de 1923, aos 72 anos. Emília Rosa havia falecido em 20 de Março de 1907, aos 69 anos.

O rendimento colectável atribuído a Manuel Garcia Luís foi de 2\$516 réis, dispondo de uma modesta casa de alto e baixo.

Manuel Garcia Luís – Proprietário n.º 671 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	
Poço/Porto de Ana Clara	27	terra	1800	\$105	Casas Velhas	7038	inhames	25	\$040	
Lajido	75	milho	200	\$630			bravio	175		
Eira	309	sem cultura	25	...	Alto do Talho	7099	terra	50	\$088	
	360	milho	10	\$027			bravio	100		
	362	sem cultura	50	...			7128	terra	50	\$088
Cruz	402	CASA e pátios	...	\$800	Biscoitos/Monte	7618	terra	50	\$132	
Cabeço do Meio	3946	milho	30	\$075	Cavacas	8356	inhames	25	\$030	
Laje do Caminho Velho	4003	terra	30	\$075			outeiros	25		
		inculto	20		8381	inhames	25	\$030		
Cabeço do Velho	4103	terra	25	\$018	Magarça	8840	silvado	200		
	4103	inculto	15				8861	bravio	200	
	4124	milho	25	\$044			8875	lajido	400	
Canada do Santo	4155	árvores/carçoço	50	\$026	Lourais	8914	inhames	150	\$225	
Restevas	4246	lajido	50				outeiros	550		
Casas Velhas	6984	inhames	50	\$050						
	7005	árvores	300	\$033						
	7025	bravio	200							

F.192 – Manuel Garcia Goulart Cruz

Manuel Garcia Goulart, nascido em 14 de Dezembro de 1825, era filho de Francisco Garcia Goulart (1787-1852), lavrador, e de Francisca Margarida (1788-1871).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, António Garcia Mancebo (1742-1809), era natural de S. Mateus, filho de José Rodrigues Ferreira e Domingas da Conceição. A avó paterna, Maria Inácia (1763-1846), era filha de João Pereira Maciel (1729-?) e de Águeda Inácia (1743-?).

O avô materno, Filipe Furtado da Silveira (1743-1825), era filho de Bartolomeu Furtado, natural de S. Mateus, e de Josefa Silveira (1720-?). A avó materna, Catarina Inácia (?-1838), era natural das Lajes, filha de Bartolomeu Vieira e de Francisca Maria-

Não identificamos a mulher, Ana Goulart.

Admitimos que tenha casado fora.

Manuel Garcia Goulart faleceu em 16 de Maio de 1904, aos 78 anos, casado.

Foi atribuído a Manuel Garcia Goulart, a título individual, o rendimento colectável de 3\$936 réis, dispendo de uma casa confortável. A ele e a outro, que não identificamos, foi atribuído o rendimento de 3\$217 réis.

Manuel Garcia Goulart – Proprietário n° 668 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Furada, acima da estrada	161	milho e pessegueiros	200	\$158	Biscoitos da Quinta	7360	inhames	150	\$300
Cruz	405	CASA	...	3\$020			bravio	50	
	405	vinha	150	...	Caminho Novo	8715	terra	75	\$090
Cabeço das Casas	532	terra	50	\$288			outeiros	125	
		árvores	200	...	Lourais	8911	silvado	400	
	535	milho	25	\$080					

Manuel Garcia Goulart e outro – Proprietário n° 669 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	
Canada do Marroque	7235	terra	175	\$460	Abaixo do Caminho/Concelho	8247	terra	600	1\$750	
		bravio	125				outeiros	400		
Canada da Quinta	7307	terra	200	\$525	Caminho Novo	8690	inhames	50	\$060	
		bravio	100				outeiros	550		
	7313	inhames	100	\$150			8726	terra	50	\$075
		bravio	300				outeiros	150		
Abaixo do Caminho/Concelho	8245	terra	75	\$197						
		outeiros	225							

F.193 – Francisco Garcia da Rosa Cruz

Francisco Garcia da Rosa, nascido em 11 de Março de 1803, era filho de António Garcia da Rosa (1757-1823) e de Maria Rosa (1767-1838).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, António Garcia da Rosa, era filho de José Garcia da Rosa (1686-?) e de Maria Rodrigues (1687-?). A avó materna, Maria Francisca Garcia (1717-?), era filha de Manuel Rodrigues da Rosa e de Teresa Garcia.

O avô materno, Vicente António (1737-1806), era filho de Inácio Gonçalves e de Isabel Rodrigues. A avó materna, Maria Rosa (1734-?), era filha de João Ferreira Serpa (1706-?) e de Maria Rosa (1706-?).

A mulher, Maria Joaquina da Conceição, nascida em 15 de Fevereiro de 1809, era filha de Joaquim Garcia da Rosa (1778-1842) e de Ana Francisca (1781-1854).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Francisco Garcia Luís (1748-1811), era filho de Caetano Garcia (1708-?) e de Leonarda da Ressurreição (1707-?). A avó materna, Francisca da Conceição (1755-1824), era filha de António Rodrigues Maciel e de Francisca da Conceição (1712-?), natural de S. Mateus.

O casamento entre Francisco Garcia da Rosa e Maria Joaquina da Conceição realizou-se em 1 de Março de 1835, aos 31 e 26 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - Inácio Garcia da Rosa, nascido em 24 de Fevereiro de 1836, faleceu solteiro em 3 de Abril de 1920, aos 84 anos. Havia tido um filho natural de Maria da Conceição (1833-1910).
- 2 - Maria Joaquina da Conceição, nascida em 26 de Outubro de 1838, casou uma primeira vez aos 19 anos, em 26 de Novembro de 1857, com João Inácio Jorge (1815-1860). Casou segunda vez em 6 de Setembro de 1861, com João Garcia da Rosa, de 36 anos, residindo no mesmo lugar da Cruz – Família 206. Faleceu em 30 de Março de 1896, aos 57 anos.
- 3 - Ana da Conceição, nascida em 27 de Junho de 1841, faleceu solteira em 5 de Março de 1928, aos 86 anos.
- 4 - Manuel Garcia da Rosa, nascido em 27 de Setembro de 1843, faleceu solteiro em 12 de Fevereiro de 1924, aos 80 anos.
- 5 - Francisco da Rosa, nascido em 22 de Julho de 1846, emigrou para os Estados Unidos aos 27 anos, com passaporte datado de 15 de Fevereiro de 1873. Admitimos que se tratasse de uma visita à terra, sendo então casado e comerciante. Tinha 1,65 metros de altura, cabelos escuros e olhos azuis.
- 6 - João Garcia da Rosa, nascido em 4 de Janeiro de 1849, emigrou para o Brasil aos 29 anos. Tinha 1,76 metros de altura, cabelo e olhos castanhos. Faleceu na Candelária, solteiro, em 21 de Fevereiro de 1884, aos 35 anos.
- 7 - Joaquim Garcia da Rosa, nascido em 7 de Janeiro de 1852, faleceu solteiro em 3 de Agosto de 1927, aos 75 anos. Havia emigrado aos 12 anos para o Brasil, com passaporte datado de 28 de Janeiro de 1864.

Francisco Garcia da Rosa faleceu em 28 de Fevereiro de 1884, aos 80 anos. Maria Joaquina da Conceição faleceu em 4 de Novembro de 1895, aos 86 anos.

O rendimento colectável de Francisco Garcia da Rosa, em nome individual, foi de 18\$894 réis, sendo dos maiores proprietários residentes na freguesia. Disponha de uma casa confortável, com casa de pasto, atafona e cisterna.

Francisco Garcia da Rosa – Proprietário nº 249 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	
Canada do Calhau	211	milho	50	\$705	Biscoitos/Monte	7520	inhames	300	\$360	
Furada	107	vinha e figueiras novas	1600	1\$790			outeiros	100		
Cruz	408	CASA, 1 de pasto, 1 atafona, cisterna e quintal		3\$700			terra	400	1\$050	
Cruz /Alto das Casas	471	milho e árvores	200	\$341	Cavacas	8262	outeiros	600		
	482	milho e CASA alta arruinada	450	1\$418			inhames	50	\$060	
Biscoitos	616	inculto	6	...	Caminho Novo	8774	outeiros	50		
	621	árvores/carço e outras	200	\$065			inhames	300	\$420	
Acima/Canada/Cabeço Queimado	6976	terra	50	\$070			8791	outeiros	1300	
Mouratas	7078	árvores	600	\$117	Ladeira/Magarça	8794	bravio	200		
Alto do Talho	7141	terra	50	\$132	Magarça	8908	lenha	400	\$100	
		bravio	100		Abaixo da Furna/Vimes	9095	pastagem	4000	\$800	
Biscoitos/Monte	7437	terra	150	\$394	Estrelo	9806	pastagem	8000	47\$00Esc	
		outeiros	100		Páu de Água	9981	inhames	150	\$180	
	7438	árvores	50	\$033						

Francisco Garcia da Rosa e outros – Proprietário nº 250 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Entre Caminhos da Beira	7163	terra	100	\$300
		bravio	600	

F.194

F.194 – Teodora Inácia Cruz

Teodora Inácia, nascida em 4 de Julho de 1794, era filha de José Rodrigues da Silva (1769-1849) e de Teresa Inácia de Jesus (1772-1840).

Tinha uma irmã residente no mesmo lugar da Cruz: Inácia Teresa (1805-1888), viúva – Família 231.

O avô paterno, José Rodrigues da Silva (1727-?), era filho de António da Silva e de Luzia da Conceição. A avó paterna, Antónia Maria, era filha de Mateus Rodrigues Machado e de Isabel Rodrigues do Nascimento.

O avô materno, João Ferreira de Matos (1739-?), era filho de Manuel Ferreira de Matos e de Rosa Maria (1706-?). A avó materna, Inácia Teresa (1749-1829), era filha de António Dutra Pereira (1710-?) e de Gertrudes de Santa Quitéria (1727-?).

O seu defunto marido, Manuel Garcia Luís, que supomos nascido em 1799 (não conhecemos a data do seu nascimento), era filho de Francisco Garcia Luís (1748-1811) e de Francisca da Conceição (1755-1824).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Caetano Garcia (1708-?), era filho de João Garcia e de Maria Marques (1670-?), natural de S. João. A avó paterna, Leonarda da Ressurreição (1707-?), era filha de Manuel Gonçalves Vieira e de Maria Furtada.

O avô materno, António Rodrigues Maciel, era filho de Silvestre Gonçalves Rodrigues (1655-?) e de Beatriz Garcia. A avó materna, Francisca da Conceição, era natural de S. Mateus, filha de João Vieira de Lemos e de Josefa dos Santos.

O casamento entre Manuel Garcia Luís e Teodora Inácia realizou-se em 3 de Maio de 1819, quando esta tinha 24 anos. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - Ana Inácia, nascida em 24 de Novembro de 1820, emigrou para o Brasil em 29 de Abril de 1891, aos 70 anos, no passaporte do irmão Segismundo.
- 2 - José, nascido em 28 de Janeiro de 1823, faleceu com 7 meses, em 16 de Setembro seguinte.
- 3 - Maria Inácia, nascida em 3 de Agosto de 1824, casou aos 19 anos, em 20 de Outubro de 1843, com Manuel da Rosa de Lemos. A família ausentou-se para o Faial.
- 4 - De José, nascido em 26 de Agosto de 1827, não temos mais informação.
- 5 - De Ana, nascida em 19 de Novembro de 1829, não temos mais informação.
- 6 - Francisco, nascido em 9 de Junho de 1832, faleceu em 8 de Julho de 1838, antes de perfazer 6 anos.
- 7 - Segismundo Luís Garcia, nascido em 21 de Novembro de 1834, deve ter emigrado para o Brasil Jovem. Conhecemos-lhe um passaporte datado de 29 de Abril de 1891, sendo viúvo e proprietário. Tinha então 1,74 metros de altura, cabelo branco e olhos castanhos.

Teodora Inácia faleceu em 13 de Novembro de 1883, aos 89 anos. Manuel Garcia Luís havia falecido em 12 de Outubro de 1880, aos 80 anos, segundo o pároco.

O rendimento colectável atribuído a Teodora Inácia, a título individual, foi de 1\$644 réis. Era co-proprietária da casa térrea em que vivia.

Teodora Inácia, viúva de Manuel Garcia Luís e outros – Proprietário nº 994 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cruz	411	CASA térrea e quintal	...	\$600

Teodora Inácia, viúva de Manuel Garcia Luís – Proprietário n° 995 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cabeço do Meio	3820	terra	150	\$394	Canada da Malta	7178	árvores	500	\$098
		inculto	50		Biscoitos da Quinta	7339	terra	50	\$088
Cabeço do Meio/ Canada do Património	3906	árvores/carçoço	50	1\$00Esc	Cavacas	8300	terra	300	\$420
Alto do Jorge	4010	terra	50	\$132			outeiros	300	
		inculto	250		Caminho Novo	8754	silvado	400	
Cabeço do Velho	4115	terra	25	\$066		8782	bravio	200	
		inculto	25			8784	bravio	150	
Canada do Santo	4187	terra	50	\$088	Valagões	9101	inhames	150	\$225
		inculto	350				outeiros	1450	
Casas Velhas	7015	inhames	75	\$113	Tamujo abaixo do Caminho	10948	bravio	1000	
		bravio	325						

F.195 – José Nunes Cruz

F.195

José Nunes, solteiro, nascido em 22 de Julho de 1817, era filho de António Nunes (1782-1853) e de Joana Francisca (1778-1857).

Tinha uma irmã, também solteira, que supomos co-residente: Isabel Francisca, nascida em 15 de Agosto de 1822.

O avô paterno, António Nunes da Rosa (1733-1805), era filho de Manuel Moniz Nunes (1705-?), natural de S. João, e de Luzia de S. Pedro. A avó paterna, Ângela Francisca (1746-1814), era filha de Matias das Neves e de Inês Rodrigues (1709-?).

O avô materno, João Rodrigues Dutra (1740-1817), era filho de Manuel Rodrigues Dutra e de Maria da Conceição (1707-?). A avó materna, Francisca Maria de S. José (1740-?), era filha de José da Silva, natural da Feteira, ilha do Faial, e de Maria do Nascimento (1709-?).

José Nunes faleceu em 9 de Abril de 1902, aos 84 anos.

Isabel Francisca havia falecido em 13 de Outubro de 1888, aos 66 anos.

O rendimento colectável atribuído a José Nunes foi de 3\$283 réis, dispondo de uma modesta casa de alto e baixo. Não encontramos propriedade referida à irmã.

José Nunes – Proprietário n° 519 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Eira	325	árvores/carçoço	75	\$033		6999	terra	25	\$038
	358	milho	50	\$053			bravio	175	
Cruz	412	CASA de morada, uma de utensílios		\$900	Casas Velhas	7024	bravio	200	
Laje do Caminho Velho	4001	terra	10	\$018		7039	terra	25	\$055
		inculto	40				bravio	125	
	4006	árvores/carçoço	100	\$020		7048	inhames	25	\$038
	4048	milho	25	\$066		bravio	475		
Cabeço do Velho	4075	terra	10	\$018	Biscoitos/Monte	7549	bravio	75	
		inculto	15			7621	terra	25	\$044
	4091	terra	25	\$044			outeiros	25	
	4121	árvores/carçoço	125	\$013	7632	inhames	50	\$060	
Canada do Santo	4188	terra	200	\$350	7683	outeiros	50		
		inculto	600			terra	25	\$44	
						outeiros	25		

**José Nunes – Proprietário nº 519 do Mapa da Matriz Predial
(Continuação)**

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Restevas	4226	terra	25	\$44	Cabeço Queimado/Monte	7802	terra	200	\$350
		inculto	50				outeiros	400	
	4235	terra	30	\$105	Caminho Novo	8760	bravio	100	
		árvores	200				8766	bravio	50
4245	6936	lajido	25		Lourais	8955	bravio	400	
		terra	400	\$560			8988	silvado	400
Acima/Canada/Cabeço Queimado	6949	bravio	600		Abaixo dos Outeiros	9056	bravio	800	
		terra	150	\$210	Terras do Peixoto	9215	lenha	400	\$100
Cavacas	8354	bravio	350		Camachos	10922	bravio	100	
		terra	100	140	Cavacas	8354	outeiros	200	

***F.196 – Francisco de Sousa Dias
Cruz – Canada do Santo***

Francisco de Sousa Dias, nascido em 8 de Março de 1845, era filho de Manuel de Sousa Dias (1804-1865) e de Maria Inácia (1815-1882).

Tinha um irmão residente no mesmo lugar da Cruz/Canada Nova: Manuel de Sousa Dias (1940-1924) – Família 198.

O avô paterno, João de Sousa Dias (1762-1813), era filho de Mateus de Sousa Dias (1708-?) e de Maria Ana do Nascimento, natural da Calheta, ilha de S. Jorge. A avó paterna, Maria Rosa (1766-1806), era filha de Manuel da Rosa Vieira (1738-?) e de Rosa Maria (1744-?), natural de S. Mateus.

O avô materno, António Rodrigues de Sousa (?-1862), era filho de Jacinto Rodrigues de Sousa (1741-?) e de Maria Francisca (1755-1826). A avó materna, Inácia Maria (1783-1855), era filha de Manuel Silveira Goulart (?-1825), natural da freguesia da Conceição, da cidade da Horta, e de Inácia Maria (1750-?).

A mulher, Rita da Conceição, nascida em 12 de Junho de 1832, era natural das Lajes, filha de António Dutra e de Rita da Conceição.

O casamento entre Francisco de Sousa Dias e Rita da Conceição realizou-se em 26 de Novembro de 1868, aos 23 e 36 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 2 filhos:

- 1 - Maria da Conceição, nascida em 25 de Dezembro de 1869, casou aos 17 anos, em 4 de Julho de 1887, com João da Rosa Goulart. Faleceu em 14 de Março de 1910, aos 40 anos.
- 2 - Manuel de Sousa Dias, nascido em 3 de Março de 1874, casou aos 26 anos, em 24 de Abril de 1900, com Maria da Conceição dos Anjos, natural das Lajes. Emigrou para os Estados Unidos já viúva, com passaporte datado de 13 de Março de 1914. Tinha 1,63 de altura, cabelo castanho e olhos verdes.

Francisco de Sousa Dias faleceu em 18 de Dezembro de 1896, aos 51 anos. Rita da Conceição faleceu em 20 de Março de 1920, aos 87 anos.

O rendimento colectável atribuído a Francisco de Sousa Dias foi de 5\$133 réis, dispondo de uma casa de alto e baixo relativamente confortável. No que respeita a meios de subsistência, o recenseamento escolar de 1882 indica “alguns”.

Francisco de Sousa Dias – Proprietário nº 304 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Eira	269	árvores/carço	100	\$020	Alto do Marroque	7262	terra	50	\$088
Cruz / Canada Nova	414	CASA e quintal	...	1\$300			lajido	100	
Caminho da Fonte	3790	árvores/carço	1400	\$390	Canada da Quinta	7298	terra	250	\$832
	3803	milho	150	\$394			bravio	75	
Laje do Caminho Velho	4005	terra	25	\$101	Cavacas	8258	terra	200	\$525
		árvores	125				8344	terra	125
Cabeço do Velho	4068	terra	25	\$018	Caminho Novo	8768	outeiros	25	
		inculto	15				inhames	25	\$030

**Francisco de Sousa Dias – Proprietário nº 304 do Mapa da Matriz Predial
(Continuação)**

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cabeço do Velho	4073	milho	25	\$088	Caminho Novo	8768	outeiros	25	
	4105	milho	25	\$044			Magarça	8846	inhames
Canada do Santo	4189	terra	100	\$197	Valagões	9096			outeiros
		inculto	300				lenha	2000	\$400
Alto do Talho	7105	terra	50	\$088	Remaneiras	9189	pastagem	2000	\$100
		bravio	350				Canada dos Fogos	11051	árvores/caroço e outras
	terra	75	\$232						
	7108	lenha	200						
		bravio	325						

**F.197 – Maria Rita
Cruz – Canada Nova**

F.197

Maria Rita, nascida em 22 de Fevereiro de 1835, era filha de Manuel Nunes da Costa (?-1842) e de Rita Maria (1805-1868).

Tinha um irmão residente nos Biscoitos, João Nunes da Costa (1832-1908) – Família 151; outro irmão, Manuel Nunes da Costa (1841-?), na Canada Nova – Família 203.

O avô paterno, João Nunes da Costa (1767-1848), era filho de Matias Nunes da Costa (1728-?) e de Maria Josefa (1727-?). A avó paterna, Maria Josefa (1773-1854), era filha de Manuel Gonçalves de Matos (?-1809) e de Maria Josefa de Ávila (1745-1812).

O avô materno, Manuel Garcia da Rosa (1745-1809), era filho de Manuel Rodrigues Garcia (1716-?) e de Maria Garcia (1718-?), ambos naturais de S. Mateus. A avó materna, Prudenciana Josefa da Conceição (1768-?), era filha de António Moniz de Medeiros (1731-?) e de Josefa Maria da Conceição (1736-1819).

Maria Rita faleceu solteira em 25 de Outubro de 1906, aos 71 anos.

O rendimento colectável atribuído a Maria Rita foi de \$553 réis, dispondo de uma casa térrea muito pobre.

Maria Rita, solteira – Proprietário nº 910 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cruz / Canada Nova	415	CASA térrea	...	\$120	Magarça	8891	inhames	25	\$38
Alto do Talho	7106	terra	100	\$263			outeiros	75	
		lajido	50		Lourais	9001	silvado	200	
Canada do Marroque	7207	terra	75	\$132	Torres	10647	bravio	300	

**F.198 – Manuel de Sousa Dias
Cruz – Canada Nova**

F.198

Manuel de Sousa Dias, nascido em 4 de Fevereiro de 1840, era filho de Manuel de Sousa Dias (1804-1865) e de Maria Inácia (1815-1882).

Tinha um irmão residente no mesmo lugar da Cruz, Francisco de Sousa Dias (1845-1896) – Família 196.

A mulher, Rosa Maria, nascida em 18 de Agosto de 1840, era filha de José Inácio Nunes da Costa (1802-1887) e de Helena Maria (1807-1884), residentes na Canada do Calhau – Família 279.

O casamento entre Manuel de Sousa Dias e Rosa Maria realizou-se em 15 de Maio de 1865, aos 25 e 24 anos, respectivamente. Rosa Maria havia tido um filho de solteira e conhecemos-lhes mais 8 filhos dentro do casamento:

1 - De João nascido em 20 de Setembro de 1863, não temos mais informação.

2 - Maria Rosa, nascida em 4 de Janeiro de 1866, faleceu em 29 de Abril de 1950, aos 84 anos.

- 3 - José, nascido em 27 de Janeiro de 1868, faleceu no segundo ano de vida, em 30 de Agosto de 1869.
- 4 - Clara, nascida em 20 de Junho de 1870, faleceu com 4 meses, em 26 de Outubro seguinte.
- 5 - Clara Emília de Sousa, nascida em 5 de Dezembro de 1871, casou aos 19 anos, em 29 de Outubro de 1891, com João Vieira da Rocha, de 19. Faleceu em 28 de Junho de 1958, aos 86 anos.



Figura LXXX – Casa onde viveu Clara Emília de Sousa com João Vieira da Rocha

- 6 - Virgínia Rosa de Sousa, nascida em 4 de Março de 1875, casou aos 19 anos, em 24 de Novembro de 1894, com José da Costa Xavier, marítimo, natural de S. Miguel. Faleceu em 24 de Outubro de 1916, aos 41 anos.
- 7 - Luís de Sousa Dias, nascido em 20 de Agosto de 1877, casou aos 26 anos em 9 de Maio de 1904, com Maria do Espírito Santo, de 18. Faleceu em 17 de Abril de 1933, aos 55 anos.



Figura LXXXI – Luís de Sousa Dias

- 8 - Francisca, nascida em 15 de Novembro de 1881, casou no Faial, freguesia da Ribeirinha, ausentando-se da Candelária.
- 9 - Manuel de Sousa Dias, nascido em 6 de Agosto de 1884, casou aos 30 anos, em 26 de Junho de 1915, com Josefa Inácia, de 28. Faleceu em 29 de Novembro de 1960, aos 76 anos.

Manuel de Sousa Dias faleceu em 25 de Janeiro de 1924, aos 83 anos. Rosa Maria havia falecido em 13 de Novembro de 1922, aos 82 anos.

O rendimento colectável atribuído a Manuel de Sousa Dias foi de 6\$287 réis, com uma casa de alto e baixo.

Manuel de Sousa Dias – Proprietário nº 810 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cruz / Canada Nova	416	CASA e quintal	...	1\$300	Biscoitos da Quinta	7376	terra	150	\$525
Cruz	465	milho	25	\$080		7378	bravio	100	
Cabeço das Casas	515	bravio	200	...			terra	50	\$132
Bacelo	3754	árvores/carçoço	150	\$078		7383	bravio	25	
Cabeço do Meio	3851	silvado	200				terra	75	\$352
	3859	terra	125	\$329			inhames	75	
O largo	3971	inculto	175			7457	bravio	25	
		terra	75	\$197			terra	25	\$066
	3981	terra	25	\$057		7461	inhames	25	\$038
		árvores	75				8692	silvado	50
Cabeço do Velho	4080	bravio	25		Caminho Novo	8694	silvado	100	
	4082	milho	10	\$025		8716	inhames	100	\$150
	4120	árvores/carçoço	100	\$013			outeiros	300	
	4126	terra	10	\$018		8790	inhames	100	\$120
		inculto	15				outeiros	500	
Canada do Santo	4165	bravio	25		Lourais	8924	inhames	25	2\$00Esc
	4169	árvores/carçoço	100	\$033			outeiros	175	
	4220	árvores/carçoço	100	\$013		8940	lenha	200	\$080
Cabeço Queimado	6807	terra	100	\$140	Abaixo dos Outeirões	9066	pastagem	1200	\$150
		bravio	50			9068	maninho	400	
Casas Velhas	7018	bravio	400		Valagões	9103	inhames	125	\$188
	7032	bravio	200				outeiros	675	
Detrás do Cabeço	7064	lajido	25		Remanieiras	9135	inhames	100	\$150
Mouratas	7083	terra	25	\$067			Biscoitos/Monte	7457	bravio
		árvores	75		7459	terra		25	\$066
		bravio	150		7461	inhames		25	\$038
Entre Caminhos da Beira	7165	terra	50	\$132	Caminho Novo	8692	silvado	50	
Canada da Malta	7170	bravio	50	\$132		8694	silvado	100	
		terra	25			8716	inhames	100	\$150
	7172	terra	75	\$275			outeiros	300	
		árvores	225			8790	inhames	100	\$120
outeiros	500								
Canada do Marroque	7230	terra	100	\$175	Lourais	8924	inhames	25	2\$00Esc
		bravio	100				outeiros	175	
	7238	terra	50	\$132		8940	lenha	200	\$080
Canada da Quinta	7280	bravio	25		Abaixo dos Outeirões	9066	pastagem	1200	\$150
		terra	25	\$044		9068	maninho	400	
	7302	terra	50	\$132	Valagões	9103	inhames	125	\$188
		terra	125	\$379			outeiros	675	
Biscoitos da Quinta	7369	marouços	25		Remanieiras	9135	inhames	100	\$150
		terra	100	\$350			outeiros	500	
	7374	terra	75	\$197					
		bravio	125						

**F.199 – Francisco Garcia Goulart das Neves
Cruz – Canada Nova**

F.199

Francisco Garcia Goulart das Neves, nascido em 7 de Abril de 1841, era filho de José Garcia das Neves Mancebo (1794-1870) e de Ana Inácia (1798-1890), residente na Cruz – Família 190.

A mulher, Ana Mariana, nascida em 28 de Setembro de 1826, era filha de José Machado da Silveira (1789-1866), natural de S. Mateus, e de Maria Josefa (?-1862).

Tinha 6 irmãos residentes: Maria Cândida (1822-1912), casada com Manuel Rodrigues de Sousa Luís, residia na Mirateca – Família 322. Todos os outros residiam no Campo Raso: Luísa Mariana (1829-1899), casada com José António – Família 343; António Machado da Silveira (1820-1896) e Bernarda Mariana (1840-1921), solteira – Família 356; José Machado da Silveira (1836-?) – Família 358; Elísia Mariana (1831-1906), casada com José Francisco da Rosa – Família 361.

Os avós paternos, José Machado da Silveira e Maria Felícia, haviam sido residentes em S. Mateus.

O avô materno, Manuel Garcia da Rosa (1766-1819), era natural de S. Mateus, filho de Pascoal Garcia e de Isabel Rosa. A avó materna, Josefina Inácia (?-1842), era filha de Jorge Rodrigues de Faria e de Rosa Francisca, casal cuja origem desconhecemos.

O casamento entre Francisco Garcia Goulart e Ana Mariana realizou-se em 25 de Outubro de 1865, aos 24 e 39 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes uma filha:

1 - Francisca, nascida em 6 de Janeiro de 1871, faleceu em 30 de Setembro de 1873, aos 2 anos.

Francisco Garcia Goulart faleceu em 17 de Janeiro de 1911, aos 69 anos. Ana Mariana havia falecido em 21 de Novembro de 1906, aos 80 anos.

O rendimento atribuído a Francisco Goulart em nome individual foi de \$887 réis. Era co-proprietário da casa de alto e baixo em que vivia.

Francisco Garcia Goulart e outros – Proprietário nº 240 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cruz / Canada Nova	417	CASA e quintal	...	\$900

Francisco Garcia Goulart – Proprietário nº 239 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Canada das Cinquenta Braças	3707	árvores/caroço	250	\$039	Alto do Talho	7094	terra	100	\$263
Cabeço do Meio	3884	terra	50	\$088			bravio	500	
		inculto	150		Cavacas	8377	terra	125	\$175
Canada do Santo	4217	lajido	100				outeiros	125	
Campo Raso	5585	milho	30	\$162	Caminho Novo	8712	inhames	25	\$038
Mogangal	6015	terra	30	\$075			outeiros	125	
	Acima/Canada/Cabeço Queimado	6974	terra	25	\$038	Abaixo da Furna/Vimes Terras de Inácio Ferreira	9089 9611	maninho	800
bravio			75		bravio			25	

Helena Francisca, nascida em 4 de Janeiro de 1836, era filha de Francisco Garcia de Sousa (1793-1867), pedreiro, e de Maria Francisca da Conceição (?-1858).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Jacinto Rodrigues de Sousa (1741-?), era filho de António Rodrigues Luís (1707-?) e de Maria de Sousa (1714-?). A avó paterna, Maria Francisca (1755-1826), era filha de José Rodrigues da Silva (1727-?) e de Antónia Maria.

O avô materno, Francisco Garcia Ferreira (1772-1854), era filho de Pascoal Francisco Garcia (1732-1811) e de Maria Francisca do Rosário (1740-1808), natural da freguesia de S. Mateus: A avó materna, Inês Francisca da Conceição (1779-1855), era filha de Francisco Garcia Luís (1748-1811) e de Francisca da Conceição (1755-1824).

Havia sido mãe solteira:

- 1 - De Ana, nascida em 8 de Fevereiro de 1866, não temos mais informação.
- 2 - De Francisco, nascido em 29 de Dezembro de 1868, não temos mais informação.
- 3 - Carlos, nascido em 1872, foi baptizado fora. Integra o recenseamento escolar de 1882. Não temos mais informação.

4 - José, nascido em 2 de Setembro de 1878, faleceu no segundo ano de vida, em 14 de Novembro de 1879.

Não sabemos da data de óbito de Helena Francisca

O rendimento colectável atribuído a Helena Francisca, em nome pessoal, foi de \$558 réis. No nome dela e de outros, o de \$900 réis, incluindo uma modesta casa de alto e baixo. No que respeita a meios de subsistência, o recenseamento escolar de 1882 indica “ nenhuns”.

Helena Francisca e outros – Proprietário nº 311 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cruz / Canada Nova	418	CASA e pátios	...	\$600
Magarça	8833	inhames	200	\$300
		outeiros	1400	

Helena Francisca – Proprietário nº 310 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cabeço do Meio	3833	árvores/caroço	75	\$013	Canada da Malta	7197	terra	175	\$457
Virar do Canto	4410	milho	50	\$088			bravio	225	
					Ladeira/Magarça	8809	silvado	50	

**F.201 – Maria da Conceição
Cruz – Canada Nova**

F.201

Maria da Conceição, nascida em 28 de Outubro de 1826, era filha de António Garcia Goulart (1792-1875), carpinteiro, e de Francisca da Conceição (1793-1882).

Admitimos que com ela co-residissem duas irmãs, Catarina da Conceição, solteira, nascida em 3 de Março de 1839, e Francisca da Conceição, viúva de João Francisco, nascida em 27 de Janeiro de 1833.

Uma outra irmã viúva, Ana da Conceição (1829-1911), residia na mesma Canada Nova – Família 202. Um irmão, Francisco Garcia Goulart (1833-1905), residia na Canada do Calhau – Família 260.

Maria da Conceição faleceu solteira em 23 de Março de 1896, aos 69 anos.

Catarina da Conceição faleceu em 10 de Janeiro de 1918, aos 78 anos.

Francisca da Conceição faleceu em 20 de Setembro de 1905, aos 72 anos.

Foi atribuído a Maria da Conceição, a título individual, o rendimento colectável de \$904 réis. A ela e a outros, o de 1\$317 réis.

Maria da Conceição, solteira e outros – Proprietária nº 845 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cruz / Canada Nova	421	CASA, CASA de utensílios e quintal		\$600	Biscoitos/Monte	7623	terra	25	\$044
Alto do Talho	7102	terra	50	\$088			outeiros	25	
		bravio	150		Cabeço Queimado/Monte	7708	terra	50	\$088
Biscoitos/Monte	7615	terra	75	\$197	Magarça	8898	inhames	25	\$038
		bravio	25				outeiros	175	

Maria da Conceição, solteira – Proprietária n° 844 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cabeço das Casas	502	silvado	100	...	Casas Velhas	7013	terra	75	\$113
	3943	terra	100	\$263			bravio	925	
		bravio	200			inhames	50	\$275	
Alto do Jorge	4015	terra	25	\$044		Magarça	8865	lenha	1150
		inculto	375		silvado			200	
Cabeço do Velho	4020	milho	50	\$158					
	4033	árvores/carçoço	75	\$013					

**F.202 – Ana da Conceição, viúva de José Inácio Luís
Cruz – Canada Nova**

Ana da Conceição, também conhecida por Ana do Coração de Jesus, nascida em 8 de Janeiro de 1829, era filha de António Garcia Goulart (1792-1875), carpinteiro, e de Francisca da Conceição (1793-1882).

Identificamos 3 irmãs residentes, segundo supomos, na Cruz/Canada Nova: Maria da Conceição (1826-1896) e Catarina da Conceição (1839-1918), solteiras; Francisca da Conceição (1833-1905), viúva – Família 201.

Um irmão, Francisco Garcia Goulart (1833-1905), residia na Canada do Calhau – Família 260.

O seu defunto marido, José Inácio Luís, nascido em 31 de Dezembro de 1824, era filho de Manuel Inácio Luís Gonçalves (?-1859), cuja naturalidade desconhecemos, e de Maria Josefa (1790-1850).

Três irmãos eram residentes: António Inácio Luís (1821-1890), residente nos Biscoitos – Família 169; João Inácio Luís (1828-1913) – Família 204 e Francisco Inácio Luís (1817-1886) – Família 225, ambos residentes à Cruz.

O casamento entre José Inácio Luís e Ana da Conceição realizou-se em 3 de Setembro de 1860, aos 35 e 31 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - Maria, nascida em 21 de Junho de 1861, faleceu no terceiro ano de vida, em 8 de Março de 1864.
- 2 - Francisca da Conceição, nascida em 7 de Outubro de 1862, casou aos 21 anos, em 22 de Setembro de 1884 com José Garcia das Neves, de 32 anos. Faleceu em 15 de Junho de 1937, aos 74 anos, segundo o pároco.
- 3 - José Inácio Luís, marítimo, nascido em 29 de Outubro 1864, casou aos 27 anos, em 1 de Setembro de 1892, com Rosa da Conceição, de 23. Faleceu em 8 de Abril de 1936, aos 71 anos.
- 4 - Maria, nascida em 14 de Junho de 1866, faleceu com 2 meses, em 15 de Agosto seguinte.

Ana da Conceição faleceu em 2 de Dezembro de 1911, aos 82 anos. Não sabemos a data de óbito de José Inácio Luís.

O rendimento colectável contabilizado a Ana da Conceição no Mapa da Matriz Predial foi de 3\$640 réis, dispondo de uma casa de alto e baixo com algum conforto.

Ana da Conceição, viúva de José Inácio Luís – Proprietário n° 18 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Lajido	37	figueiras	1200	1\$300	Detrás do Cabeço	7066	terra	50	\$175
Eira/ Canada de João Homem	377	árvores/carçoço e outras	100	\$065	Mouratas	7084	terra	25	\$044
Cruz / Canada Nova	422	CASA e quintal	...	1\$000			bravio	125	
Caminho da Fonte	3808	árvores/carçoço	100	\$026	Canada da Quinta	7317	terra	25	\$044
Cabeço do Meio	3818	árvores/carçoço	300	\$104		7319	bravio	25	
O largo	3982	terra	50	\$116	Biscoitos/Monte	7517	inhames	100	\$120
		árvores	250			7672	terra	50	\$088
Cabeço do Velho	4017	terra	4	\$015		Magarça	8850	lajido	150
		inculto	19		8852		terra	50	\$075
		4032	terra	25	\$066	8852	outeiros	250	
Canada do Santo	4161	bravio	100		8894	inhames	25	\$038	
		terra	25	\$044		outeiros	175		
		inculto	175			Lourais	8975	lenha	600
Casas Velhas	7017	bravio	400		Detrás do Cabeço	7066	terra	50	\$175

**F.203 – Francisca Isabel, viúva de Francisco Garcia Goulart
Cruz – Canada Nova**

F.203

Francisca Isabel, nascida em 12 de Novembro de 1826, era filha de Manuel Garcia da Rosa (1794-1848) e de Ana Josefa (1796-?).

Tinha uma irmã solteira, Josefa Maria, nascida em 14 de Março de 1820, que supomos co-residente.

O avô paterno, António Garcia da Rosa (1757-1823), era filho de António Garcia da Rosa e de Maria Francisca Garcia (1717-?). A avó paterna, Maria Rosa (1767-1838), era filha de Vicente António (1737-1806) e de Maria Rosa (1734-?).

O avô materno, Manuel da Costa Medeiros (1758-1839), era filho de António Medeiros e de Catarina Rodrigues (1737-?). A avó materna, Josefa Maria de Sousa (1766-1841), era filha de João Vieira de Matos, natural de Santa Luzia, e de Maria Rodrigues de Sousa (1728-?).

O seu defunto marido, Francisco Garcia Goulart, nascido em 2 de Janeiro de 1809, era filho de Francisco Garcia Goulart (1787-1852), lavrador, e de Francisca Margarida (1788-1871).

Um irmão, Manuel Garcia Goulart (1825-1904), era residente à Cruz – Família 192.

O casamento entre Francisco Garcia Goulart e Francisca Isabel realizou-se em 10 de Março de 1853, aos 45 e 28 anos, respectivamente. Admitimos que o marido fosse emigrante nos Estados Unidos e viesse casar à terra da naturalidade. Conhecemos-lhes 3 filhos, um nascido na Candelária e os outros supostamente nascidos ambos nos Estados Unidos:

- 1 - Maria, nascida em 24 de Fevereiro de 1855, faleceu em 4 de Outubro de 1857, aos 2 anos.
- 2 - Maria Isabel Goulart, que supomos nascida nos Estados Unidos, estava viúva em 1883 e admitimos que fosse co-residente.
- 3 - Francisco Garcia Goulart da Rosa, nascido nos Estados Unidos, casou em 7 de Janeiro de 1878 com Filomena dos Anjos Goulart, de 26 anos, residindo na Eira – Família 238. Faleceu em 8 de Junho de 1929, aos 73 anos, segundo o pároco.

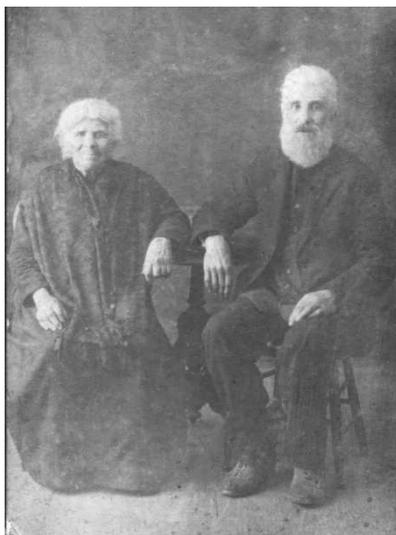


Figura LXXXII – Francisco Garcia Goulart da Rosa com a mulher Filomena dos Anjos Goulart

Não sabemos a data de óbito de Francisca Isabel. Francisco Garcia Goulart havia falecido, segundo supomos, nos Estados Unidos.

Josefa Maria faleceu solteira em 20 de Janeiro de 1895, aos 74 anos

O genro, Manuel Nunes da Costa, nascido em 9 de Dezembro de 1841, era filho de Manuel Nunes da Costa (?-1842) e de Rita Maria (1805-1868).

Tinha dois irmãos residentes: João Nunes da Costa (1832-1908), nos Biscoitos – Família 151; Maria Rita, solteira, na mesma Canada Nova – Família 197.

O casamento entre Manuel Nunes da Costa e Maria Isabel Goulart realizou-se em 2 de Agosto de 1875, quando aquele tinha 33 anos. Conhecemos-lhes 2 filhos:

- 1 - Manuel Nunes, nascido em 8 de Abril de 1876, integra o recenseamento escolar de 1882.
- 2 - Maria nasceu em 7 de Setembro de 1878.

Em 1882 Manuel Nunes da Costa era já falecido. A viúva ausentou-se posteriormente com os filhos.

O rendimento colectável atribuído a Francisca Isabel em nome individual, foi de \$433 réis. A casa, em nome dela e de outros era de alto e baixo com a valorização de \$600 réis.

No nome da irmã solteira encontramos \$050 réis de rendimento colectável.

No que respeita a meios de subsistência, o recenseamento escolar de 1882 indica “ nenhuns ” a Maria Isabel, viúva de Manuel Nunes da Costa.

Francisca Isabel, viúva de Francisco Garcia Goulart e outros – Proprietária nº 216 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cruz / Canada Nova	423	CASA e quintal	...	\$600

Francisca Isabel, viúva de Francisco Garcia Goulart – Proprietária nº 215 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
O largo	3978	árvores/carçoço	200	\$033	Cavacas	8287	terra	200	\$350
Biscoitos da Quinta	7334	inhames	50	\$050			outeiros	200	
					Caminho Novo	8593	bravio	300	

Josefa Maria, solteira – Proprietária nº 581 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Biscoitos da Quinta	7335	inhames	50	\$050

**F.204 – João Inácio Luís
Cruz – Canada Nova**

João Inácio Luís, nascido em 3 de Junho de 1828, era filho de Manuel Inácio Luís Gonçalves (?-1859), cuja naturalidade desconhecemos, e de Maria Josefa (1790-1850).

Tinha dois irmãos residentes: António Inácio Luís (1821-1890), residente nos Biscoitos – Família 169; Francisco Inácio Luís (1817-1886), residente também à Cruz – Família 225.

A sua defunta mulher, Maria Rosa, nascida em 3 de Setembro de 1828, era filha de Mateus Garcia da Rosa (1785-1848) e de Maria Rosa (1804-1836).

Uma irmã era residente no Alto das Casas, Teresa Rosa (1831-1920), casada com António Furtado Moniz – Família 230.

O casamento entre João Inácio Luís e Maria Rosa realizou-se em 15 de Outubro de 1849, quando ambos tinham 21 anos. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - Maria Rosa, nascida em 10 de Março de 1850, foi mãe solteira de uma filha de Manuel Rodrigues da Silva (1841-?). Não conhecemos a data do seu óbito.
 - 1.1 - De Maria, nascida em 18 de Maio de 1876, não temos mais informação.
- 2 - Manuel nasceu em 6 de Janeiro de 1852.
- 3 - João nasceu em 17 de Setembro de 1854.
- 4 - José nasceu em 13 de Janeiro de 1857.
- 5 - Desidério Inácio Luís, nascido em 15 de Agosto de 1861, emigrou para os Estados Unidos aos 22 anos, com passaporte datado de 28 de Março de 1884. Tinha 1,66 metros de altura, cabelo e olhos castanhos.

João Inácio Luís faleceu em 8 de Outubro de 1913, aos 85 anos. Maria Rosa havia falecido em 26 de Junho de 1864, aos 35 anos.

O rendimento colectável atribuído a João Inácio Luís foi de 7\$419 réis, dispondo de uma casa de relativo conforto.

João Inácio Luís – Proprietário nº 388 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Lajido	62	árvores	600	\$078					
Cruz / Canada Nova	427	CASA, CASA de utensílios e quintal		1\$900	Biscoitos/Monte	7519	inhames	100	\$120
Cruz /Alto das Casas	473	milho	25	\$080		7662	bravio	25	
	475	milho	25	\$080		7664	terra	25	\$088
Cabeço das Casas	496	silvado	200	...			outeiros	50	
Biscoitos	540	milho	25	\$080	Rodeio do Fogo	7873	bravio	300	
	600	milho	150	\$473	Abaixo do Caminho/Concelho	8240	terra	50	\$088
	609	árvores/caroço	25	\$020			outeiros	50	
	611	árvores/caroço	25	\$020		8242	terra	75	\$197
				outeiros			25		
Cabeço Ruiivo / abaixo da estrada	676	inculto	500	...					
Cabeço do Meio	3825	terra	25	\$044	Cavacas	8291	terra	50	\$088
		inculto	25				outeiros	50	
O largo	3979	bravio	25			8365	inhames	75	\$090
							outeiros	125	
Cabeço do Velho	4016	terra	7	\$018	Terras Lavradas	8427	terra	150	\$210
		inculto	18				outeiros	50	
	4129	árvores/caroço	100	\$026					
Canada da Roça	4282	lajido	150		8434	terra	50	\$105	
Virar do Canto	4391	árvores/caroço	50	\$013	Caminho Novo	8747	inhames	100	\$120
Canada do Ouvidor	4766	árvores/caroço	300	\$091			outeiros	200	
						8755	bravio	50	
Casas Velhas	6982	terra	50	\$075	Magarça	8849	bravio	150	
		bravio	50			8851	inhames	25	\$038
	6986	terra	25	\$038		outeiros	125		
bravio		125		8855		bravio	200		
Detrás do Cabeço	7065	terra	50	\$175		8879	bravio	600	
	7067	terra	30	\$105		8895	inhames	50	\$075
	7071	terra	50	\$132		outeiros	150		
Beira	7149	terra	75	\$132		8902	inhames	25	\$038
		bravio	175			8902	outeiros	175	
Canada do Marroque	7218	terra	100	\$175	Lourais	8917	silvado	100	
	7237	bravio	150		Abaixo dos Outeirões	9065	pastagem	1000	\$070
Canada da Quinta	7289	árvores	400	\$104	Abaixo da Furna/Vimes	9086	maninho	200	
	7290	árvores	150	\$065		9088	lenha	1200	\$300
	7305	terra	75	\$194		9094	pastagem	600	\$060
	7320	terra	25	\$044	Remanieiras	9126	lenha	600	\$100
Biscoitos da Quinta	7346	terra	25	\$066		9129	bravio	200	
	7348	terra	75	\$066	Estrelo	9804	pastagem	1400	\$588
Biscoitos/Monte	7515	inhames	25	\$030			9809	pastagem	1400

*F.205 – José Rodrigues Dias
Cruz – Canada Nova*

F.205

José Rodrigues Dias, ferreiro, cuja naturalidade não conhecemos, era filho natural de Francisca da Conceição.

A sua defunta mulher, Maria Luísa Dias, nascida em 20 de Janeiro de 1804, era filha de Manuel Rodrigues Pereira (1771-1830) e de Francisca Luísa (1770-1848).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, José Rodrigues Pereira (1737-1812), era filho de António Rodrigues Dias e de Maria Pereira da Costa (1711-?). A avó paterna, Maria Rosa, era filha de Manuel Ferreira de Matos (1677-?) e de Rosa Maria (1706-?).

O avô materno, José Garcia Luís (1738-1812), era filho de Caetano Garcia (1708-?) e de Leonarda da Ressurreição (1707-?). A avó materna, Maria Francisca de Jesus, era filha de António Garcia da Rosa e de Maria Francisca Garcia (1717-?).

O casamento entre José Rodrigues Dias e Maria Luísa Dias realizou-se em 6 de Fevereiro de 1826, quando esta tinha 22 anos. Conhecemos-lhes 8 filhos:

- 1 - Manuel Rodrigues Dias, nascido em 23 de Novembro de 1826, casou aos 22 anos, em 19 de Novembro de 1849, com Maria Isabel, de 16. Estava ausente com a família e não regressaria.
- 2 - Francisca Luísa, nascida em 6 de Outubro, faleceu solteira em 23 de Janeiro de 1876, aos 46 anos.
- 3 - António Rodrigues Dias, nascido em 29 de Março de 1832, casou aos 23 anos, em 5 de Novembro de 1855, com Inácia Rosa do Carmo, de 22, residindo na Eira – Família 251. Faleceu em 10 de Abril de 1916, aos 84 anos.
- 4 - De José, nascido em 31 de Dezembro de 1834, não temos mais informação.
- 5 - Maria Luísa Dias, nascida em 24 de Novembro de 1838, faleceu solteira em 3 de Setembro de 1923, aos 84 anos.
- 6 - João Rodrigues Dias, negociante, nascido em 18 de Maio de 1842, casou aos 29 anos, em 22 de Janeiro de 1872, com Maria Luísa, de 22, natural de S. Mateus, residindo também à Cruz – Família 207. Faleceu em 23 de Novembro de 1917, aos 75 anos.
- 7 - Mariana Luísa Dias, nascida em 17 de Março de 1845, faleceu solteira em 27 de Junho de 1935, aos 90 anos.
- 8 - Francisco Rodrigues Dias, nascido em 26 de Setembro de 1849, casou aos 24 anos, em 8 de Janeiro de 1874, com Cecília Mariana, de 26, residindo também à Cruz – Família 222. Faleceu em 19 de Maio de 1924, aos 74 anos.

José Rodrigues Dias faleceu em 29 de Janeiro de 1887, aos 89 anos, segundo o pároco. Maria Luísa Dias havia falecido em 12 de Novembro de 1854, aos 50 anos.

O rendimento colectável atribuído a José Rodrigues Dias, a título individual foi de \$150 réis. Era co-proprietário de uma modesta casa de alto e baixo.

À filha Maria Luísa Dias foi atribuído o rendimento de \$167 réis. A ela e a outros, o de \$088 réis.

José Rodrigues Dias e outros – Proprietário nº 533 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cruz / Canada Nova	428	CASA e quintal	...	\$800

José Rodrigues Dias – Proprietário nº 532 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Eira	318	sem cultura	25	...	Barreiros	9276	silvado	400	
Canada/Quarteiro	4658	bravio	50		Torres	10646	bravio	100	
Cabeço Queimado	6804	bravio	100		Caminho do Poço / Estrada Nacional	11284		600	37\$00Esc
Remanieiras	9119	silvado	200						

Maria Luísa Dias – Proprietário nº 899 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Laje do Caminho Velho	4000	terra	10	\$018	Acima/Canada/Cabeço Queimado	6952	terra	75	\$105
		inculto	40				bravio	75	
Canada/Joaquim Ferreira	4518	terra	25	\$044					
		inculto	50						

Maria Luísa Dias e outros – Proprietário nº 900 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Canada/Quarteiro	4666	terra	50	\$088
		bravio	50	

João Garcia da Rosa, nascido em 11 de Março de 1825, era filho de Manuel Garcia da Rosa (?-1887), residente no Monte de Cima – Família 77, e de Maria Joaquina (1797-1877).

A primeira mulher, Rosa Catarina, nascida em 23 de Fevereiro de 1828, era filha de João Garcia da Costa (1791-1857) e de Maria Catarina (1796-1843).

Encontramos dois irmãos residentes no Monte de Baixo, José Garcia da Costa (1831-?) – Família 27; Manuel Garcia da Costa (1824-1903)- Família 68. Um outro, João Garcia da Costa (1817-1895), residia na Cruz – Família 186.

O casamento entre João Garcia da Rosa e Rosa Catarina realizou-se em 24 de Maio de 1852, aos 27 e 24 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes uma filha:

- 1 - Rosa, nascida em 19 de Março de 1853, faleceu antes de atingir os 5 meses, em 13 de Agosto seguinte.

Rosa Catarina faleceu de parto no mesmo dia do nascimento da filha.

A segunda mulher, Maria Joaquina da Conceição, nascida em 26 de Outubro de 1838, era filha de Francisco Garcia da Rosa (1803-1884) e de Maria Joaquina da Conceição (1809-1895), residentes no mesmo lugar da Cruz – Família 193.

O primeiro marido de Maria Joaquina da Conceição, João Inácio Jorge, nascido em 9 de Abril de 1815, era filho de Manuel Inácio Jorge (1770-1836) e de Maria Teresa (1781-1870).

Identificamos uma irmã, Josefa Teresa dos Anjos (1825-1910), casada com Manuel da Rosa Vieira, nos Biscoitos – Família 167.

O casamento entre João Inácio Jorge e Maria Joaquina da Conceição realizou-se em 26 de Novembro de 1857, aos 42 e 19 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes um filho:

- 1 - De Graciano, nascido em 5 de Julho de 1859, não temos mais informação.

João Inácio Jorge faleceu em 25 de Maio de 1860, aos 45 anos.

O casamento entre João Garcia da Rosa e Maria Joaquina da Conceição realizou-se em 6 de Setembro de 1861, aos 36 e 22 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 8 filhos:

- 1 - João, nascido em 19 de Junho de 1862, faleceu no segundo ano de vida, em 25 de Abril de 1864.
- 2 - Maria Emília de Sousa, nascida em 7 de Agosto de 1863, casou aos 21 anos, em 22 de Junho de 1885, com João Rodrigues de Sousa, de 26. Conhecemos-lhe um passaporte para o Brasil datado de 10 de Abril de 1926, sendo já viúva e acompanhada pelo filho Francisco. Foi mãe do Comendador Graciano Rodrigues de Sousa, benemérito da freguesia, que fez fortuna no Brasil.
- 3 - Rosa Garcia, nascida em 23 de Fevereiro de 1865, emigrou para os Estados Unidos.
- 4 - Virgínia, nascida em 9 de Outubro de 1866, faleceu no segundo ano de vida, em 25 de Abril de 1868.
- 5 - Virgínia Garcia, nascida em 9 de Setembro de 1868, casou aos 16 anos, em 23 de Julho de 1885, com José da Rosa Lemos, de 25. Faleceu em 4 de Janeiro de 1852, aos 83 anos.
- 6 - Filomena Joaquina da Conceição, nascida em 22 de Agosto de 1871, casou fora com João da Rosa Lemos. Faleceu em 30 de Agosto de 1948, aos 77 anos.
- 7 - Isabel Joaquina Garcia, nascida em 12 de Fevereiro de 1874, casou aos 26 anos, em 1 de Outubro de 1910, com Manuel Furtado Cardoso, de 48, natural de S. Mateus. Faleceu em 29 de Abril de 1947, aos 73 anos.
- 8 - Escolástica Emília Rodrigues da Rosa, nascida em 10 de Agosto de 1876, casou aos 19 anos, em 23 de Setembro de 1895, com Manuel Rodrigues Peixoto Porto, de 20. Faleceu em 19 de Outubro de 1960, aos 84 anos.



Figura LXXXIII – Escolástica Emília Rodrigues da Rosa (a figura mais idosa)

João Garcia da Rosa faleceu em 3 de Dezembro de 1805, aos 80 anos. Maria Joaquina da Conceição havia falecido em 30 de Março de 1896, aos 57 anos.

O rendimento colectável atribuído a João Garcia da Rosa foi de 11\$321 réis, dispondo de uma casa com relativo conforto.

João Garcia da Rosa – Proprietário nº 371 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cruz	404	árvores/caroço	15	\$013	Mouratas	7076	terra	50	\$153
	429	CASA e quintal	...	2\$400			árvores	200	
Canada dos Fogos	637	árvores	1175	\$236		7076	bravio	250	
		terra	25	...	Alto do Talho	7116	terra	200	\$525
	649	árvores/caroço	25	\$013		lajido	300		
651	árvores/caroço	100	\$033	Beira	7156	lenha	600	\$160	
Ladeira Grande / abaixo da estrada	659	árvores/caroço	600	\$195	Canada da Quinta	7301	terra	50	\$132
Cabeço Ruivo / abaixo da estrada	768	figueiras	200	\$039	Biscoitos da Quinta	7414	milho	200	\$675
Cab/Casas/Monte	1406	milho	30	\$189			inhames	100	
Cabo/Casas/Monte /Vale do Terreiro	1695	milho	30	\$162			outeiros	300	
Cabo/Casas/Monte / Eirado	1973	milho	75	\$473	Biscoitos/Monte	7455	inhames	75	\$075
	2024	milho	50	\$263			bravio	15,73 ares	
	2026	milho	50	\$315		7528	terra	25	\$066
	2033	milho	40	\$240	Cavacas	8298	terra	100	\$210
	2053	milho	300	2\$100		outeiros	150		
Mata	3620	terra	50	\$088		8306	terra	50	\$070
		inculto	25		outeiros	50			
Bacelo	3734	árvores/caroço	100	\$013	Caminho Novo	8679	silvado	50	
Cabeço do Meio	3890	árvores	200	\$052	Ladeira/Magarça / Terreiro da Burra	8821	lenha	1200	\$300
	3949	árvores	200	\$033		8822	bravio	200	
	3956	árvores/caroço	100	\$026	Magarça	8890	inhames	75	\$113
Cabeço do Velho	4039	terra	25	\$066		outeiros	525		
		inculto	225			8899	inhames	75	\$113
	4046	silvado	25		8899	outeiros	725		
Canada do Santo	4166	terra	6	\$010	Abaixo da Furna/Vimes	9083	lenha	1000	\$100
		inculto	194		Remanieiras	9115	lenha	1200	\$200
						9117	bravio	300	

João Rodrigues Dias, nascido em 18 de Maio de 1842, era filho de José Rodrigues Dias (?-1887), residente no mesmo lugar da Cruz – Família 205, e de Maria Luísa Dias (1804-1854).

A mulher, Maria Luísa, era natural de S. Mateus, filha de pais incógnitos.

O casamento entre João Rodrigues Dias e Maria Luísa realizou-se em 22 de Janeiro de 1872, quando o primeiro tinha 29 anos e a segunda 22, segundo o pároco. Conhecemos-lhes 8 filhos:

- 1 - Carlos Rodrigues Dias, nascido em 4 de Novembro de 1872, casou aos 25 anos, em 31 de Janeiro de 1898, com Laura Cândida, de 18. Faleceu em 27 de Julho de 1900, aos 37 anos.
- 2 - João Rodrigues Dias, nascido em 12 de Janeiro de 1875, casou aos 23 anos, em 9 de Janeiro de 1899, com Rosa Emília, de 18. Faleceu em 11 de Outubro de 1940, aos 65 anos.
- 3 - Maria Adelaide Rodrigues, nascida em 28 de Janeiro de 1878, casou aos 17 anos, em 1 de Julho de 1895, com Francisco Rodrigues Porto, de 24. Faleceu em 13 de Outubro de 1962, aos 84 anos.
- 4 - José Rodrigues Dias, nascido em 23 de Outubro de 1880, casou aos 25 anos, em 24 de Fevereiro de 1906, com Mariana Luísa, de 19. Faleceu em 13 de Novembro de 1972, aos 92 anos.

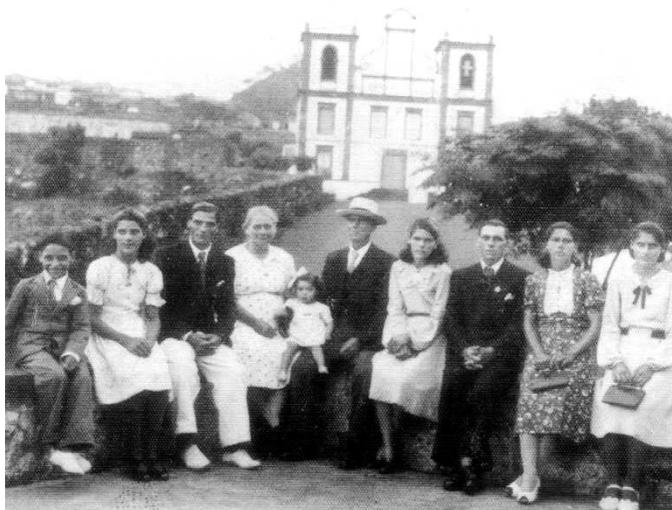


Figura LXXXIV – José Rodrigues Dias com a mulher Mariana Luísa e família

- 5 - Francisca, nascida em 3 de Março de 1883, emigrou para os Estados Unidos.
- 6 - Rufina, nascida em 19 de Julho de 1886, emigrou para os Estados Unidos.
- 7 - Manuel, nascido em 21 de Novembro de 1889, faleceu com uma semana, a 28 do mesmo mês.
- 8 - Mariana Luísa Dias, nascida em 31 de Maio de 1891, ausentou-se para o Faial.

João Rodrigues Dias faleceu em 23 de Novembro de 1917, aos 75 anos. Maria Luísa havia falecido em 30 de Junho de 1911, aos 61 anos, segundo o pároco.

O rendimento colectável atribuído a João Rodrigues Dias foi de 7\$025 réis, dispondo de uma casa confortável. No que respeita a meios de subsistência, o recenseamento escolar de 1882 indica “alguns”.

João Rodrigues Dias – Proprietário nº 407 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Largo da Igreja	3	CASA	Cabeço do Meio/ Canada do Património	3904	árvores/carroço	150	\$013
Furada, acima da estrada	155	terra	200	1\$110	Canada/Quarteiro	4667	terra	200	\$350
		lenha	600	...		4674	bravio	300	
		sem cultura	400	...			bravio	25	
Cruz	430	CASA	...	3\$823	Canada entre as Rochas	6694	terra	200	\$240
		terra	300	...			bravio	400	
		árvores	400	...			9120	inhames	25
Currálinhos	3145	árvores	1200	\$156	Remanieiras		outeiros	175	

F.208 – Manuel Rodrigues da Silva Cruz

Manuel Rodrigues da Silva, nascido em 15 de Fevereiro de 1819, era filho de Manuel Rodrigues da Silva (?-1851), cuja naturalidade desconhecemos, e de Luísa Antónia (?-1864).

Tinha uma irmã residente, Mariana Isabel da Silva (1841-1920), solteira, residente na Eira – Família 249.

A mulher, Catarina Francisca, nascida em 16 de Abril de 1820, era filha de Francisco das Neves (1773-1846) e de Maria Francisca (1777-1865).

Tinha duas irmãs residentes no mesmo lugar da Cruz: Ana Francisca (1805-1892), viúva de José da Silva Peixoto – Família 213; Maria Francisca (1802-1884), viúva de Manuel Francisco de Matos - Família 229.

O avô paterno, José Rodrigues das Neves (1736-?), era filho de Francisco Neves e de Maria Rodrigues. A avó paterna, Antónia Maria Inácia (1740-?), era filha de Inácio Gonçalves e de Isabel Rodrigues.

O avô materno, Manuel de Sousa Dias (1748-?), era filho de Mateus de Sousa Dias (1708-?) e de Maria Ana do Nascimento, natural da vila da Calheta, da ilha de S. Jorge. A avó materna, Catarina Francisca (1749-1805), era filha de Manuel Cardoso Frade (1719-?) e de Francisca Maria.

O casamento de Manuel Rodrigues da Silva e Catarina Francisca realizou-se em 21 de Janeiro de 1841, aos 21 e 20 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 10 filhos:

- 1 - Manuel Rodrigues da Silva, nascido em 10 de Novembro de 1841, foi pai de uma filha de Maria Rosa (1850-?). Ausentou-se.
- 2 - Maria Francisca, nascida em 30 de Julho de 1843, faleceu solteira em 8 de Dezembro de 1891, aos 48 anos.
- 3 - José, nascido em 18 de Novembro de 1844, deve ter falecido logo, mas não conhecemos o seu registo de óbito.
- 4 - Ana Francisca, nascida em 1 de Novembro de 1845, emigrou para os Estados Unidos aos 24 anos, com passaporte datado de 31 de Agosto de 1870. Tinha 1,50 metros de altura, cabelo preto e olhos castanhos.
- 5 - Isabel Francisca, nascida em 2 de Setembro de 1848, viria a ser mãe solteira, afastando-se depois da freguesia.
- 6 - De Francisco, nascido em 4 de Novembro de 1851, não temos mais informação.
- 7 - Luísa Francisca da Silva, nascida em 15 de Janeiro de 1854, emigrou para os Estados Unidos aos 28 anos, com passaporte datado de 15 de Abril de 1882. Tinha 1,50 metros de altura, cabelo e olhos castanhos.
- 8 - De José, nascido em 19 de Dezembro de 1855, não temos mais informação.
- 9 - João, nascido em 12 de Fevereiro de 1858, faleceu em 9 de Abril de 1863, aos 5 anos.
- 10 - Desidério Rodrigues da Silva, nascido em 16 de Março de 1861, faleceu em 4 de Novembro de 1893, aos 32 anos, casado, mas não conhecemos o nome da mulher.

Manuel Rodrigues da Silva faleceu em 10 de Setembro de 1887, aos 78 anos. Catarina Francisca faleceu em 7 de Dezembro de 1898, aos 78 anos.

O rendimento colectável atribuído a Manuel Rodrigues da Silva foi de 7\$160 réis, de uma casa de relativo conforto.

Manuel Rodrigues da Silva – Proprietário n° 780 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cruz / Canada Nova	425	árvores e CASA de pasto	100	\$104	Canada do Marroque	7206	terra	250	\$657
Cruz	432	CASA e quintal	...	\$1900			bravio	250	
Mata	3617	milho	50	\$088	Canada da Quinta	7318	terra	50	\$132
Cabeço do Meio		figueiras	300	\$078	Cavacas	8310	terra	400	\$700
O largo	terra	250	\$875	terra			400		
		inculto	150		Caminho/Concelho/Ladeira do Burro	8396	terra	100	\$260
Laje do Caminho Velho	3995	árvores/caroço	150	\$026			inhames	100	
Cabeço do Velho	4078	milho	125	\$329	8396	8826	outeiros	200	
	4093	árvores/caroço	200	\$039			inhames	25	\$038
Canada da Roça	4298	inhames	10	\$012	Magarça	9059	outeiros	125	
		maninho	65				Abaixo dos Outeirões	9059	pastagem
Canada/Joaquim Ferreira	4602	terra	50	\$066	Abaixo da Furna/Vimes	9093	pastagem	600	\$060
		bravio	25		Remanieiras	9112	terra	50	\$075
Laranjeiras	6818	terra	100	\$080			outeiros	350	
		bravio	50		Terras do Peixoto	9224	inhames	150	\$225
Casas Velhas	7044	silvado	150				outeiros	450	
Alto do Talho	7095	árvores	500	\$163	Estrelo	9805	pastagem	3000	33\$00Esc
	7134	terra	100	\$263	O Largo	11107	terra	9,07 ares	\$656
		bravio	100				inculto	3,44 ares	
Canada do Marroque	7202	terra	75	\$132					
		bravio	125						

F.209 – Inácia Joaquina Cruz

F.209

Inácia Joaquina e Maria Joaquina, solteiras, nascidas respectivamente em 22 de Janeiro de 1814 e 1 de Novembro de 1818, eram filhas de João Sebastião (1788-1873) e de Maria Joaquina (1774-1850).

Não tinham outros irmãos.

O avô paterno, Sebastião Rodrigues (?-1809), era filho de José Rodrigues de Freitas e de Ana Rodrigues. A avó paterna, Maria Francisca do Rosário (1760-1828), era filha de Manuel Nunes de Lemos, natural da vila das Lajes, e de Francisca do Rosário (1733-?).

O avô materno, João Rodrigues Dutra (1740-1817), era filho de Manuel Rodrigues Dutra e de Maria da Conceição (1707-?). A avó materna, Francisca Maria de S. José (1740-?), era filha de José da Silva, natural da Feteira, ilha do Faial, e de Maria do Nascimento (1709-?).

Inácia Joaquina faleceu em 10 de Agosto de 1894, aos 80 anos.

Maria Joaquina havia falecido alguns dias antes, a 24 de Julho, aos 75 anos.

A única propriedade valorizada que as duas irmãs possuíam era a muito pobre casa térrea.

Inácia Joaquina e outra – Proprietária n° 317 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cruz	433	CASA térrea sem casinha	...	\$160

Inácia Joaquina – Proprietária n° 316 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Magarça	8868	silvado	50	
Terras do Peixoto	9200	silvado	200	

Maria Joaquina – Proprietária nº 890 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Canada/Quarteiro	4671	bravio	25	

F.210

F.210 – João da Rosa Vieira, o Arca Cruz

João da Rosa Vieira, pedreiro, o Arca, de alcunha, nascido em 22 de Novembro de 1832, era filho de João da Rosa Vieira (1784-1840) e de Luciana Rosa (1793-1884), natural de S. Mateus, residente nos Biscoitos – Família 169.

A mulher, Ana Inácia do Carmo, nascida em 10 de Janeiro de 1831, era filha de Manuel da Rosa Pereira (1795-1871) e de Maria Inácia (1801-1894), residente na Eira – Família 241.

O casamento entre João da Rosa Vieira e Ana Inácia do Carmo realizou-se em 14 de Janeiro de 1861, aos 28 e 30 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 6 filhos::

- 1 - Maria Inácia do Carmo, nascida em 3 de Novembro de 1861, emigrou para os Estados Unidos aos 21 anos, com passaporte datado de 9 de Abril de 1883. Tinha 1,55 metros de altura, cabelo castanho e olhos azuis.
- 2 - Manuel nasceu em 13 de Março de 1864.
- 3 - João nasceu em 3 de Setembro de 1866.
- 4 - António nasceu em 30 de Outubro de 1869.
- 5 - José da Rosa Vieira, nascido em 16 de Março de 1873, integra o recenseamento escolar de 1882. Não temos mais informação.
- 6 - Francisco, que supomos nascido em 1876 (não conhecemos o seu registo de baptismo) faleceu em 2 de Novembro de 1890, aos 14 anos, segundo o pároco.

João da Rosa Vieira faleceu em 1 de Julho de 1899, aos 66 anos. Ana Inácia do Carmo faleceu em 8 de Março de 1905, aos 74 anos.

O rendimento colectável atribuído a João da Rosa Vieira foi de 4\$324 réis, dispondo de uma modesta casa de alto e baixo. No que respeita a meios de subsistência, o recenseamento escolar de 1882 indica “alguns”.

João da Rosa Vieira – Proprietário nº 415 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Eira	319	terra	150	\$551	Canada do Marroque	7201	terra	250	\$657
		árvores	400	...			bravio	250	
Cruz	434	CASA	...	\$700	Alto do Marroque	7257	terra	25	\$044
Biscoitos	564	milho	8	\$027	Canada da Quinta	7284	terra	75	\$165
Fontainhas	3639	figueiras	400	\$078			árvores	175	
Lajes	4267	terra	25	\$044	Cavacas	8292	terra	150	\$315
		inculto	75				outeiros	50	
Terras/Macieiras	4427	milho	25	\$044	Caminho Novo	8740	inhames	75	\$090
Cabeço Queimado	6779	terra	75	\$090			outeiros	225	
		bravio	75		Magarça	8836	inhames	50	\$075
Laranjeiras	6832	inhames	25	\$020			lajido	250	
		bravio	175				inhames	25	\$038
Casas Velhas	7012	terra	25	\$025			8842	lajido	175
		bravio	75		8862	terra	25	\$038	
	7016	inhames	100	\$113	outeiros	475			
Entre Caminhos da Beira	7166	bravio	300		Abaixo da Furna/Vimes	9082	pastagem	600	\$060
		terra	200	\$350	Remanieiras	9107	lenha	1600	\$400
Canada da Malta	7190	terra	200	\$350		9181	lenha	200	\$050

**F.211 – Catarina Francisca
Cruz**

F.211

Catarina Francisca, nascida em 13 de Janeiro de 1811, era filha de António da Rosa Garcia (1785-1878), retelhador, e de Ana Francisca (1789-1847).

Tinha uma irmã residente nos Biscoitos, Maria Francisca (1828-1916), casada com Vitoriano Furtado Moniz – Família 152.

O avô paterno, Manuel Garcia da Rosa (1760-?) era filho de Manuel da Rosa Garcia (1724-1806) e de Isabel Maria do Carmo (1734-?). A avó paterna, Rosa Francisca (1756-1828), era natural de S. Mateus, filha de José Rodrigues Luís e de Rosa Francisca.

O avô materno, Manuel de Sousa Dias (1748-?), era filho de Mateus de Sousa Dias (1708-?) e de Maria Ana do Nascimento, natural da vila da Calheta, da ilha de S. Jorge. A avó materna, Catarina Francisca (1749-1805), era filha de Manuel Cardoso Frade (1719-?) e de Francisca Maria.

O marido, que supomos já defunto, Manuel de Melo, nascido em 12 de Fevereiro de 1809, era filho de Manuel de Melo (1776-?) e de Maria Rosa (1773-1833).

Duas irmãs eram residentes nos Biscoitos: Maria Rosa (1812-1898), casada com Manuel Francisco Ferreira – Família 147; Inácia Mariana (1818-1894), casada com Estulano José Ferreira – Família 157.

O casamento entre Manuel de Melo e Catarina Francisca realizou-se em 10 de Fevereiro de 1834, aos 24 e 23 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 3 filhos:

- 1 - Luísa Francisca, nascida em 20 de Dezembro de 1834, casou aos 37 anos, em 25 de Janeiro de 1872, com José Inácio Goulart, de 45, residindo no Guindaste – Família 336. Faleceu em 13 de Maio de 1875, aos 40 anos.
- 2 - De Manuel, nascido em 16 de Dezembro de 1836, não temos mais informação.
- 3 - De António, nascido em 6 de Agosto de 1839, não temos mais informação.

Catarina Francisca faleceu em 13 de Maio de 1896, aos 85 anos. Admitimos que Manuel de Melo tenha emigrado à volta de 1839, perdendo-se na comunidade memória do seu nome, razão pela qual Catarina Francisca não é referida no Mapa da Matriz Predial como sua viúva.

O rendimento colectável atribuído a Catarina Francisca foi de \$649 réis, dispondo de uma modesta casa de alto e baixo.

Catarina Francisca – Proprietário nº 157 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cruz	435	CASA e quintal	...	\$500	Casas Velhas	7046	silvado		
Cabeço do Velho	4085	milho	15	\$026	Alto do Talho	7093	terra	25	\$044
	4088	silvado	50				bravio	125	
	4097	silvado	25		Cavacas	8309	terra	50	\$070
	4099	terra	5	\$009			outeiros	50	
		inculto	20						

**F.212 – Manuel da Costa Concelos
Cruz**

F.212

Manuel da Costa Concelos, nascido em 1 de Janeiro de 1834, era filho de Manuel da Costa Concelos (1787-1840) e de Rosa Francisca (1771-1858).

Tinha uma irmã solteira, Maria Rosa, nascida em 2 de Novembro de 1819, que supomos co-residente.

O avô paterno, João da Costa Concelos (1756-1821), era filho de Manuel da Costa Concelos (1717-?) e de Maria Rosa. A avó paterna, Francisca Inácia (1756-?), era filha de José Pereira Goulart (1727-?) e de Ana Inácia (1730-?).

O avô materno, Manuel de Sousa Dias (1748-?), era filho de Mateus de Sousa Dias (1708-?) e de Maria Ana do Nascimento, natural da vila da Calheta, da ilha de S. Jorge. A avó materna, Catarina Francisca (1749-1805), era filha de

Manuel Cardoso Frade (1719-?) e de Francisca Maria.

A mulher, Maria Francisca do Rosário, nascida em 23 de Fevereiro de 1851, era filha de Manuel Inácio da Costa (1825-1902) e de Ana Francisca (1825-1909), residentes na Canada do Calhau – Família 282.

O casamento entre Manuel da Costa Concelos e Maria Francisca do Rosário realizou-se em 31 de Julho de 1879, aos 45 e 28 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 6 filhos:

- 1 - Maria Francisca do Coração de Jesus, nascida em 19 de Julho de 1880, teve filhos naturais. Não sabemos a data do seu óbito.
- 2 - De Ana, nascida em 12 de Setembro de 1881, não temos mais informação.
- 3 - Frederico da Costa Concelos, nascido em 12 de Setembro de 1883, casou aos 19 anos, em 20 de Abril de 1903, com Isabel Francisca da Costa, de 20. Faleceu em 25 de Dezembro de 1947, aos 64 anos.
- 4 - De Manuel, nascido em 20 de Agosto de 1885, não temos mais informação.
- 5 - João da Costa Concelos, nascido em 21 de Dezembro de 1886, faleceu na Madalena em 17 de Março de 1953, aos 66 anos.
- 6 - José da Costa Concelos, Morango, de alcunha, nascido em 8 de Julho de 1889, emigrou para o Brasil, segundo informação oral, onde terá feito fortuna. Encontramos-lhe um registo de passaporte para os Estados Unidos datado de 19 de Agosto de 1921. Era então casado, tinha 1,71 metros de altura, cabelo castanho e olhos azuis. Ainda segundo informação oral terá falecido na Horta, pobre.

Manuel da Costa Concelos faleceu em 23 de Março de 1918, aos 84 anos. Maria Francisca do Rosário faleceu em 11 de Junho de 1922, aos 71 anos.

A irmã, Maria Rosa, faleceu em 20 de Novembro de 1913, aos 94 anos.

O rendimento colectável atribuído a Manuel da Costa Concelos foi de 4\$111 réis, dispondo de uma modesta casa de alto e baixo.

A Maria Rosa foi atribuído o rendimento de \$201 réis.

Manuel da Costa Concelos – Proprietário nº 617 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	
Furada, acima da estrada	138	milho e outeiros	100	\$105	Alto do Talho	7092	terra	50	\$088	
Cruz	436	CASA	...	\$800			bravio	250		
Cabeço Ruivo / acima da estrada	775	árvores/caroço	50	\$020			bravio	100		
	786	árvores/caroço e outras	200	\$130	Beira	7147	terra	25	\$066	
Portelas	3539	árvores	200	\$033			bravio	100		
Bacelo	3722	silvado	50		Canada do Marroque	7214	terra	100	\$263	
Cabeço do Velho	4071	terra	25	\$066			bravio	100		
		inculto	25		Biscoitos/Monte	7551	inhames	50	\$060	
	4077	milho	75	\$197	Caminho/Concelho/Ladeira do Burro	8387	terra	200	\$560	
	4106	terra	15	\$026	Terras Lavradas	8453	terra	75	\$105	
inculto		250		Caminho Novo	8705	inhames	25	\$038		
Canada/Quarteiro	4620	terra	50			\$132	outeiros	75		
	4620	bravio	50				8707	inhames	25	\$038
	4705	árvores/caroço	200			\$052		outeiros	75	
Alto de José Furtado	6509	terra	25			\$038	8738	inhames	75	\$090
		bravio	175					outeiros	75	
Canada entre as Rochas	6641	terra	25			\$035	8761	inhames	50	\$060
		bravio	50		outeiros	250				
Casas Velhas	7043	bravio	150		Remaneiras	9167	lenha	2000	\$100	
Mouratas	7081	árvores	150	\$033	Barreiros	9264	bravio	200		

Maria Rosa – Proprietário nº 912 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cabeço do Velho	4045	silvado	50		Canada do Santo	4152	árvores/carçoço	100	\$013
						4164	árvores/carçoço	150	\$013
	4051	terra	50	\$175	Abaixo do Caminho/Concelho	8241	terra	50	\$088
		inculto	25				outeiros	50	
	4131	bravio	75		Magarça	8897	bravio	300	
				Cancela/Manga	11012	bravio	400		

F.213 – Ana Francisca, viúva de José Peixoto Cruz

F.213

Ana Francisca, nascida em 15 de Agosto de 1805, era filha de Francisco das Neves (1773-1846) e de Maria Francisca (1777-1865).

Tinha duas irmãs residentes no mesmo lugar da Cruz: Catarina Francisca (18209-1898) casada com Manuel Rodrigues da Silva - Família 208; Maria Francisca (1802-1884), viúva de Manuel Francisco de Matos – Família 229.

O seu defunto marido, José Silveira Peixoto, nascido em 5 de Agosto de 1810, era filho de Miguel Peixoto da Silveira (1785-?) e de Jacinta Rosa.

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, José Silveira Peixoto (1748-1806), era filho de Francisco Peixoto de Faria e de Ana Maria (1711-?). A avó paterna, Emerenciana Rosa da Conceição (1753-1815), era filha de Manuel Leal Ferreira (1704-?), natural de S. João, e de Josefa Maria da Conceição (1721-?).

O avô materno, António Dutra Pereira (1758-?), era filho de António Dutra Pereira (1710-?) e de Gertrudes de Santa Quitéria (1727-1809). A avó materna, Maria Rosa (1760-1831), era filha de Francisco António Neves (1734-1818), natural da Madalena, e de António da Rosa de Jesus (1731-?).

O casamento entre José Silveira Peixoto e Ana Francisca realizou-se em 8 de Agosto de 1833, aos 23 e 27 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - Maria, que supomos nascida em 1834 (não conhecemos o seu registo de baptizado), faleceu em 8 de Junho de 1836, aos 2 anos, segundo o pároco.
- 2 - Manuel, nascido em 10 de Novembro de 1835, faleceu no primeiro ano de vida, em 15 de Julho de 1836.
- 3 - Maria Francisca, nascida em 4 de Agosto de 1837, casou aos 35 anos, em 4 de Janeiro de 1873, com Jorge Garcia de Sousa, de 67, residindo na Canada do Calhau – Família 277. Não sabemos a data do seu óbito.
- 4 - Manuel, nascido em 28 de Janeiro de 1841, faleceu em 11 de Agosto de 1843, aos 2 anos.
- 5 - Manuel Peixoto da Silveira, nascido em 19 de Junho de 1844, casou aos 26 anos, em 15 de Outubro de 1870, com Maria da Conceição, de 23, residindo nos Biscoitos – Família 144. Faleceu em 29 de Junho de 1907, aos 63 anos.

Ana Francisca faleceu em 9 de Agosto de 1892, aos 86 anos. José Silveira Peixoto havia falecido em 5 de Janeiro de 1854, aos 43 anos.

Foi atribuído a Ana Francisca o rendimento colectável de 1\$114 réis, dispondo de uma pobre casa térrea.

Ana Francisca, viúva de José Peixoto – Proprietário nº 27 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cruz	439	CASA térrea com quintal	...	\$400	Biscoitos da Quinta	7345	terra	100	\$263
Cabeço do Velho	4037	árvores/carçoço	300	\$026	Caminho Novo	8749	inhames	25	\$030
	4084	terra	100	\$263			outeiros	125	
		inculto	50						

F.214 – João Pereira da Rosa Cruz

Manuel Pereira da Rosa, nascido em 16 de Agosto de 1861, era filho de Francisco Pereira da Rosa (1813-1867) e de Francisca Rosa (1825-1879).

Tinha um irmão solteiro que supomos co-residente: João Pereira da Rosa, nascido em 16 de Agosto de 1861, viria a casar aos 22 anos, em 21 de Fevereiro de 1884, com Maria Inácia Genoveva, de 47. Faleceu em 17 de Junho de 1930, aos 68 anos.

O avô paterno, Francisco Pereira (1782-1820), era filho de José Pereira da Rosa (1750-?) e de Maria Francisca (1760-?). A avó paterna, Francisca de S. José (1773-18519), era filha de António Silveira Mancebo e de Maria de S. José.

O avô materno, Francisco Rodrigues da Rocha (1779-1842), era filho de Manuel Rodrigues da Rocha (?-1824) e de Maria da Trindade (1748-1809). A avó materna, Maria Francisca (1784-?), era filha de Francisco Rodrigues da Fonte (1758-?) e de Doroteia Francisca de S. José (1757-1837).

A mulher, Ana Francisca, nascida em 14 de Agosto de 1852, era filha de Vitoriano Furtado Moniz (1824-1905) e de Maria Francisca (1828-1916), residentes nos Biscoitos – Família 152.

O casamento entre Manuel Pereira da Rosa e Ana Francisca realizou-se em 19 de Abril de 1875, quando ambos tinham 22 anos. Conhecemos-lhes 8 filhos:

- 1 - Luís Pereira da Rosa, marítimo, nascido em 22 de Janeiro de 1876, casou fora com Maria Amélia Mortosa, natural da Praia do Norte, ilha do Faial. Faleceu em 17 de Outubro de 1922, aos 46 anos.
- 2 - Manuel Pereira da Rosa, nascido em 1 de Outubro de 1878, casou aos 35 anos, em 12 de Fevereiro de 1914, com Hortense Rosa, de 26. Faleceu em 18 de Maio de 1957, aos 78 anos.
- 3 - Alfredo Pereira da Rosa, nascido em 15 de Fevereiro de 1881, casou em Santo Amaro, emigrando depois para os Estados Unidos da América.
- 4 - Jerónima Francisca, nascida em 1 de Março de 1884, casou aos 20 anos, em 10 de Setembro de 1904, com José Inácio da Costa Nunes, de 24. Faleceu em 4 de Novembro de 1960, aos 76 anos.
- 5 - José Pereira da Rosa, nascido em 4 de Outubro de 1886, casou na freguesia de Santo Amaro, emigrando depois para os Estados Unidos.
- 6 - Adelaide, nascida em 5 de Maio de 1889, faleceu em 24 de Fevereiro de 1892, aos 2 anos.
- 7 - João Pereira da Rosa, nascido em 4 de Agosto de 1892, casou em Santo Amaro, emigrando depois para os Estados Unidos.
- 8 - Francisco Pereira da Rosa, nascido em 28 de Junho de 1897, casou aos 20 anos, em 27 de Abril de 1918, com Maria Emília dos Anjos, da mesma idade. Faleceu em 21 de Setembro de 1951, aos 54 anos.



Figura LXXXV – Francisco Pereira da Rosa com a mulher Maria Emília dos Anjos e família

Manuel Pereira da Rosa faleceu em 22 de Janeiro de 1923, aos 70 anos. Ana Francisca havia falecido em 9 de Novembro de 1913, aos 61 anos.

Não encontramos propriedade referida a Manuel Pereira da Rosa. No que respeita a meios de subsistência, o recenseamento escolar de 1882 indica “poucos”.

Admitimos que fosse co-proprietário da casa térrea referida a João Pereira da Rosa.

João Pereira da Rosa e outros – Proprietário nº 405 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cruz	440	CASA térrea com quintal	...	\$600

João Pereira da Rosa – Proprietário nº 404 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cabeço Queimado	6788	terra	25	\$030	Magarça	8884	bravio	200	
		bravio	25		Terras do Peixoto	9197	silvado	200	
Detrás do Cabeço	7053	lajido	250						

F.215 – Helena Luísa, viúva de João Garcia (Cabor)
Cruz

F.215

Helena Luísa, nascida em 28 de Fevereiro de 1815, era filha de José Nunes da Costa (1772-1850) e de Mariana Luísa (1786-1866).

Tinha um irmão residente no mesmo lugar da Cruz: Manuel Nunes da Costa (1817-1905) – Família 223. Um meio irmão, José Inácio Nunes da Costa (1802-1887), residia na Canada do Calhau – Família 279.

O avô paterno, João Nunes da Costa, era filho de Domingos da Costa Nunes (1688-?) e de Maria da Ascensão. A avó paterna, Maria Antónia de S. José (1738-1811), era filha de José Rodrigues Rocha e de Beatriz de Santo António (1706-?).

O avô materno, Manuel da Rosa de Sousa (1756-1833), era filho de João Furtado de Sousa (1726-?) e de Maria Rosa (1727-?). A avó materna, Rosa Francisca da Conceição (1760-1843), era filha de Manuel da Rosa Pereira (?-1805) e de Ana Maria do Carmo (1734-?).

O seu defunto marido, João Garcia da Rosa, nascido em 16 de Janeiro de 1818, era filho de Alexandre Garcia da Rosa (1786-1821) e de Josefa Rosa (1784-1841).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel Garcia da Rosa (1746-?), era filho de José Garcia da Rosa e de Águeda de Sousa (1721-?). A avó paterna, Mariana Francisca (1747-1810), era filha de Matias das Neves e de Inês Rodrigues (1709-?).

O avô materno, José Rodrigues da Silveira (1757-?), era filho de António Silveira Mancebo e de Maria de S. José. A avó materna, Tomásia Rosa da Conceição (1763-1820), era natural de S. Mateus, filha de António da Rosa Maciel e de Maria da Conceição.

O casamento entre João Garcia da Rosa e Helena Luísa realizou-se em 2 de Agosto de 1841, aos 23 e 26 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 3 filhos:

- 1 - Manuel Garcia da Rosa, nascido em 6 de Janeiro de 1842, casou aos 41 anos, em 20 de Setembro de 1883, com Francisca Emília Goulart, de 34, natural de S. Mateus. Faleceu em 5 de Abril de 1917, aos 73 anos.
- 2 - Ana Luísa, nascida em 13 de Abril de 1845, faleceu solteira em 25 de Maio de 1919, aos 74 anos.
- 3 - Maria Luísa, nascida em 8 de Janeiro de 1851, faleceu solteira em 8 de Janeiro de 1928, aos 77 anos.

Helena Luísa faleceu em 26 de Junho de 1911, aos 96 anos. João Garcia da Rosa havia falecido em 18 de Maio de 1865, aos 47 anos.

O rendimento colectável atribuído a Helena Luísa em nome individual foi de 1\$241 réis. Era co-proprietária com os filhos da casa térrea em que vivia.

Helena Luísa, viúva de João Garcia (Cabor) e outros – Proprietário n° 312 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cruz	441	CASA térrea com quintal	...	\$600

Helena Luísa, viúva de João Garcia da Rosa – Proprietário n° 313 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cabeço do Meio/ Canada do Património	3905	terra	75	8\$00Esc	Caminho/Concelho/Ladeira do Burro	8399	inhames	100	\$120
		inculto	125				outeiros	100	
Cabeço do Meio	3962	terra	125	\$438	Ladeira/Magarça / Terreiro da Burra	8818	inhames	50	\$075
		inculto	125				outeiros	150	
Mourata	7077	terra	25	\$044	Remaneiras	9165	inhames	25	\$038
		bravio	275				outeiros	175	
Canada do Marroque	7226	terra	125	\$329					
		bravio	75						

F.216

F.216 – Maria Inácia Cruz

Maria Inácia Genoveva, nascida em 21 de Setembro de 1836, era filha de José Francisco da Rosa (1807-1874), natural de S. Mateus, e de Genoveva Inácia (1797-1873).

Não identificamos irmãos residentes.

Os avós paternos, Francisco António da Rosa e Maria Teresa, eram de S. Mateus.

O avô materno, José Rodrigues da Silva (1769-1849), era filho de José Rodrigues da Silva (1727-?) e de Antónia Maria. A avó materna, Teresa Inácia de Jesus (1772-1840), era filha de João Ferreira de Matos (1739-?) e de Inácia Teresa (1749-1829).

Maria Inácia Genoveva casou aos 47 anos, em 21 de Fevereiro de 1884, com João Pereira da Rosa, de 27.

Faleceu em 28 de Outubro de 1915, aos 79 anos.

O rendimento colectável atribuído a Maria Inácia foi de 1\$630 réis, dispondo de uma casa de alto e baixo.

Maria Inácia, solteira – Proprietária n° 865 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cruz	444	CASA e quintal	...	\$900	Canada do Marroque	7225	terra	100	\$263
Caminho da Fonte	3798	árvores/caroço	200	\$039			bravio	150	
O largo	3986	terra	25	\$064	Biscoitos da Quinta	7333	terra	250	\$525
		árvores	75				marouços	100	
	3990	árvores/caroço	100	\$026	Terras do Peixoto	9210	inhames	25	\$038
Cabeço do Velho	4110	milho	200	\$525			outeiros	575	
Casas Velhas	7029	inhames	75	\$150	Camachos	10941	bravio	1000	
		bravio	525						

F.217

F.217 – António Pereira de Macedo Cruz

António Pereira de Macedo, nascido em 26 de Dezembro de 1822, era filho de António Pereira de Macedo (1782-1853) e de Ana Maria de Sousa (1787-1878).

Tinha uma irmã solteira, que supomos co-residente: Maria Rosa, nascida em 15 de Julho de 1811.

Uma outra irmã, Rosa Mariana (1820-1901), casada com Manuel Nunes da Costa, também residia na Cruz – Família 223.

O avô paterno, António Pereira de Macedo (1733-1813), era filho de António Pereira Maciel (1708-?) e de Francisca Maria (1712-?). A avó paterna, Rosa Bernarda de Jesus (1757-1821), era natural da vila da Madalena, filha de Caetano Bettencourt e de Ana Clara de Jesus.

O avô materno, Manuel Garcia das Neves (1761-1839), era filho de Manuel Garcia das Neves (1723-?) e de Ana Rosa de S. José (1734-1812). A avó materna, Maria Rodrigues de Sousa (?-1814), era filha de João Vieira de Matos, natural da freguesia de Santa Luzia, e de Maria Rodrigues de Sousa (1728-?).

António Pereira de Macedo faleceu solteiro em 26 de Dezembro de 1896, aos 74 anos.

A irmã, Maria Rosa, faleceu em 23 de Agosto de 1899, aos 88 anos.

O rendimento colectável atribuído a António Pereira de Macedo em nome individual foi de 12\$592, o que o colocava numa posição privilegiada no lugar. Era co-proprietário com outra, que supomos ser a irmã, de uma casa com o rendimento de \$900 réis.

António Pereira de Macedo e outra – Proprietário n.º 116 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cruz	446	CASA e quintal	...	\$900

António Pereira de Macedo – Proprietário n.º 115 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Lajido	44	figueiras novas	200	\$182	Beira	7155	silvado	500	
	46	figueiras novas	600	\$455	Biscoitos/Monte	7439	inhames	50	\$075
	53	inculto	429 m2	...		7641	inhames	25	\$030
Furada	81	vinha, árvores/caroço e outras	3000	1\$200		7643	bravio	15	
Furada, acima da estrada	130	milho	100	\$315	7661	terra	150	\$394	
	134	lenha	200	\$160		bravio	100		
Cruz /Alto das Casas	472	terra	50	\$197	8828	inhames	100	\$150	
		árvores	200	...		outeiros	500		
Biscoitos	593	terra	225	1\$009	8830	inhames	50	\$075	
		bravio	200	...		outeiros	250		
Ladeira Grande / abaixo da estrada	666	figueiras	1000	2\$600	8857	silvado	100		
Cabeço do Velho	4076	milho	150	\$657		inhames	100	\$120	
Canada/Joaquim Ferreira / Cabecinho	4499	milho	75	\$197		8866	outeiros	200	
Detrás do Cabeço	7052	lenha	300	\$200	8874	silvado	200		
Alto do Talho	7110	terra	25	\$044	Cancela da Magarça	9072	pastagem	800	\$080
		bravio	125		Acima do Afonso	9867	pastagem	10600	4\$452

F.218 – Francisco da Costa Nunes Cruz

F.218

Francisco da Costa Nunes, lavrador, nascido em 9 de Abril de 1806, era filho de Francisco da Costa Nunes (1768-1854) e de Rosa Inácia de Jesus (1776-1842).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Francisco da Costa Nunes (1737-?), era filho de Francisco da Costa Nunes (1686-?) e de Teresa Rodrigues. A avó paterna, Catarina Inácia (1748-1819), era filha de Manuel de Andrade e de Catarina do Nascimento (1710-?).

O avô materno, José Rodrigues das Neves (1736-?), era filho de Francisco Neves e de Maria Rodrigues. A avó materna, Antónia Maria Inácia (1740-?), era filha de Inácio Gonçalves e de Isabel Rodrigues.

A mulher, Ana Emília da Glória, era natural da Prainha do Norte, onde nascera em 3 de Junho de 1813, filha de Manuel Pereira da Silveira (1773-1863) e de Ana Maria (1863-1853).

O casamento entre Francisco da Costa Nunes e Ana Emília da Glória realizou-se em 3 de Setembro de 1832, quando aquele tinha 26 anos. Conhecemos-lhes 8 filhos:

- 1 - Maria Isabel, nascida em 25 de Junho de 1833, casou aos 16 anos, em 19 de Novembro de 1849, com Manuel Rodrigues Dias, de 22. Estava ausente em 1883. Não regressaria.
- 2 - Isabel Emília da Costa, nascida em 5 de Abril de 1835, casou aos 40 anos, em 20 de Setembro de 1875, com Francisco Garcia Goulart, de 38. Faleceu em 14 de Fevereiro de 1906, aos 70 anos.
- 3 - De Francisco, nascido em 4 de Dezembro de 1837, não temos mais informação.
- 4 - Ana Cândida da Glória, nascida em 25 de Abril de 1840, casou aos 29 anos, em 14 de Fevereiro de 1870, com João Inácio de Castro, residindo na Eira – Família 246. Faleceu em 19 de Outubro de 1927, aos 87 anos.
- 5 - João da Costa Nunes, taberneiro, nascido em 13 de Maio de 1843, casou aos 41 anos, em 17 de Novembro de 1884, com Jerónima de Sousa Nunes, natural da ilha do Faial. Faleceu em 20 de Abril de 1897, aos 53 anos.
- 6 - De Manuel, nascido em 13 de Fevereiro de 1846, não temos mais informação.
- 7 - José da Costa Nunes, nascido em 16 de Abril de 1850, casou aos 25 anos, em 27 de Julho de 1875, com Francisca Felizarda, residindo na Eira – Família 256. Faleceu em 16 de Junho de 1934, aos 84 anos.
- 8 - Ana Emília da Glória, nascida em 26 de Março de 1854, casou aos 38 anos, em 7 de Novembro de 1892, com Manuel da Rosa Vieira. Não sabemos a data do seu óbito.

Francisco da Costa Nunes faleceu em 13 de Outubro de 1891, aos 85 anos. Ana Emília da Glória faleceu em 8 de Dezembro de 1889.

O rendimento colectável atribuído a Francisco da Costa Nunes foi de 11\$100 réis, dispondo de uma casa relativamente confortável.

Francisco da Costa Nunes – Proprietário n° 230 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Furada	100	árvores	200	1\$870	Biscoitos/Monte	7527	inhames	75	\$090
		vinha	400	...			outeiros	25	
		silvado	4400	...		7567	terra	150	\$394
Cruz	447	CASA	...	2\$980	Cabeço Queimado/Monte	7704	bravio	100	
		terra	100				milho	150	\$394
Cabeço das Casas	499	árvores	200		Abaixo do Caminho/Concelho	8227	terra	300	\$788
		silvado	600	...			outeiros e marouços	500	
Biscoitos	592	terra	600	3\$330	Caminho Novo	8703	inhames	200	\$300
		árvores	1200	...			8703	outeiros	800
Can/Ladeira Grande	3696	bravio	300			8727	inhames	125	\$178
Canada das Cinquenta Braças	3699	árvores/carçoço	1400	\$091			8727	outeiros	275
Morros	3766	árvores/carçoço	600	\$130	Torres	10661	bravio	2000	
Caminho da Fonte	3795	árvores/carçoço	600	\$117	Queimada/Rato	10776	bravio	1000	
Cabeço do Meio	3915	inhames	25	2\$00Esc	Hortelãs	10794	inhames	50	\$075
		bravio	25				outeiros	950	
	3926	árvores/carçoço	500	5\$00Esc		10819	bravio	400	
	3961	bravio	200		Tamujo acima do Caminho	10995	bravio	2800	
Detrás do Cabeço	7063	terra	100	\$350					
		lajido	200						

Manuel Francisco Ferreira, nascido em 22 de Março de 1839, era filho de Manuel Francisco Ferreira (1812-1890) e de Maria Rosa (1812-1898), residentes nos Biscoitos – Família 147.

A mulher, Clara Mariana de S. José, nascida em 17 de Outubro de 1828, era filha de Manuel Rodrigues Machado (1789-1842) e de Maria de S. José (1791-1853).

Tinha uma irmã residente no mesmo lugar da Cruz, Ana de S. José (1832-?), casada com Francisco Garcia Ferreira (1801-1883) – Família 189.

O casamento entre Manuel Francisco Ferreira e Clara Mariana de S. José realizou-se em 16 de Fevereiro de 1863, aos 23 e 34 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes uma filha:

- 1 - Maria Clara, nascida em 28 de Agosto de 1864, casou aos 21 anos, em 24 de Maio de 1886, com Manuel Garcia da Costa, de 23. Faleceu em 2 de Junho de 1925, aos 60 anos.

Manuel Francisco Ferreira faleceu em 10 de Abril de 1919, aos 80 anos. Clara Mariana de S. José havia falecido em 11 de Novembro de 1898, aos 70 anos.

O rendimento colectável atribuído a Manuel Francisco Ferreira foi de 2\$588 réis, dispondo de uma modesta casa de alto e baixo.

Manuel Francisco Ferreira – Proprietário nº 637 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cruz	450	CASA e pátios	...	\$700	Canada da Quinta	7329	terra	50	\$132
Cabeço do Velho	4025	milho	25	\$044	Cavacas	8364	inhames	150	\$180
	4114	terra	250	\$613			outeiros	150	
Canada da Roça	4293	inculto	50		Terras Lavradas	8482	terra	25	\$035
		terra	100	\$175			outeiros	25	
Laranjeiras	6831	inculto	200		Caminho Novo	8702	inhames	200	\$240
		inhames	25	\$020			outeiros	500	
Canada do Marroque	7208	bravio	25		8775		inhames	100	\$120
Canada da Quinta	7292	terra	75	\$197			outeiros	100	
		7299	bravio	25		Lourais	8970	bravio	100
		terra	50	\$132					

F.220 – Francisco Ferreira de Melo Cruz

F.220

Francisco Ferreira de Melo, nascido em 29 de Março de 1854, era filho de Manuel Francisco Ferreira (1812-1890) e de Maria Rosa (1812-1898), residentes nos Biscoitos – Família 147.

Admitimos que tenha tirado passaporte para o Brasil datado de 12 de Abril de 1877, ainda identificado como solteiro, mas não tenha chegado a emigrar. Teria 1,74 metros de altura, cabelo e olhos castanhos.

A mulher, Rosa Emília de Jesus, nascida em 17 de Abril de 1855, era filha de António da Rosa Garcia (1818-1881) e de Maria Rosa (1810-1881).

Tinha uma irmã solteira, Maria Rosa, nascida em 30 de Agosto de 1848, que supomos co-residente.

O avô paterno, António da Rosa Garcia (1785-1878), retelhador, era filho de Manuel Garcia da Rosa (1760-?) e de Rosa Francisca (1756-1828). A avó paterna, Ana Francisca (1789-1847), era filha de Manuel de Sousa Dias (1748-?) e de Catarina Francisca (1749-1805).

O avô materno, Manuel da Rosa Vieira (1780-1849), era filho de António da Rosa Vieira (1748-1822) e de Maria Antónia (1747-1832). A avó materna, Josefa Maria (1714-1873), era filha de Manuel Garcia das Neves (1761-1839) e de Maria Rodrigues de Sousa (?-1814).

O casamento entre Francisco Ferreira de Melo e Rosa Emília de Jesus realizou-se em 14 de Fevereiro de 1876, aos 21 e 20 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - Manuel Ferreira de Melo, nascido em 28 de Maio de 1877, casou aos 23 anos, em 11 de Fevereiro de 1901, com Ana Clara Garcia, de 20. Faleceu em 22 de Agosto de 1964, aos 87 anos.
2 - Rosa Emília, nascida em 24 de Março de 1880, casou aos 18 anos, em 9 de Janeiro de 1899, com João Rodrigues Dias, de 23. Faleceu em 28 de Março de 1966, aos 86 anos.



Figura LXXXVI – Rosa Emília e família

- 3 - Francisco, nascido em 25 de Setembro de 1883, faleceu antes de atingir os 3 anos, em 19 de Setembro de 1886.
- 4 - João Ferreira de Melo, nascido em 17 de Novembro de 1891, casou aos 22 anos, em 10 de Outubro de 1914, com Rosa Augusta da Conceição, de 20. Faleceu em 18 de Julho de 1976, aos 84 anos.
- 5 - Maria Emília dos Anjos, nascida em 2 de Outubro de 1897, casou aos 20 anos, em 27 de Abril de 1918, com Francisco Pereira da Rosa, de 20. Faleceu em 8 de Janeiro de 1974, aos 76 anos.

Francisco Ferreira de Melo faleceu em 13 de Novembro de 1931, aos 77 anos. Rosa Emília de Jesus faleceu em 22 de Abril de 1938, aos 83 anos

A cunhada, Maria Rosa, faleceu solteira em 29 de Junho de 1886, aos 37 anos.

O rendimento colectável atribuído a Francisco Ferreira de Melo foi de 4\$245 réis, dispondo de uma casa térrea.

Francisco Ferreira de Melo e outra – Proprietário nº 233 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cabeço Ruivo / acima da estrada	790	silvado	1400	...

Francisco Ferreira de Melo – Proprietário nº 232 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cruz	438	milho	...	\$015	Detrás do Cabeço	7056	terra	25	\$066
	453	CASA térrea com quintal	...	\$600			bravio	225	
Cruz /Alto das Casas	470	árvores e milho	250	\$499		7074	terra	100	\$263
Cabeço Ruivo / acima da estrada	777	árvores/caroço	50	\$020			bravio	300	
	787	árvores/caroço e outras	400	\$130	Mouratas	7080	árvores	200	\$183
Fontainhas	3635	árvores	500	\$130			lenha	500	
	3646	árvores	200	\$033	Beira	7145	terra	75	\$197
Bacelo	3751	bravio	50	bravio			75		
Morros	3777	bravio	50			7154	bravio	500	
Caminho da Fonte	3791	árvores/caroço	25	\$013	Alto do Marroque	7251	lajido	25	
	3805	terra	50	\$132			terra	50	\$132
		marouços	25			lajido	100		
Cabeço do Meio	3817	bravio	25			7271	bravio	25	
Cabeço do Meio/ Canada do Património	3909	silvado	50		Canada da Quinta	7281	lenha	50	\$040
O largo	3970	milho	125	\$339	Biscoitos/Monte	7440	terra	25	\$066
		terra	4	\$008		7670	terra	50	\$175
Cabeço do Velho	4041	inculto	21		Cabeço Queimado/Monte	7687	terra	200	\$525
		4089	milho	20			\$050	Caminho Novo	8621
	4092	milho	125	\$219	8669	silvado	100		

Francisco Ferreira de Melo – Proprietário nº 232 do Mapa da Matriz Predial
(Continuação)

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	
Cabeço do Velho	4095	terra	10	\$018	Caminho Novo / Furna do Lume	8644	silvado	50		
		inculto	40				8827	inhames	25	\$038
Canada do Santo	4193	terra	50	\$284	Magarça	8864	outeiros	125		
		inhames	200				8873	silvado	200	
		inculto	1350				8904	lajido	2000	\$200
Casas Velhas	7020	bravio	200		Cancela da Magarça	9076	bravio	400		
	7022	bravio	200				maninho	1000		
	7049	bravio	200		Valagões	9102	inhames	300	\$450	
							outeiros	1300		

F.221 – José Inácio Luís Cruz

F.221

José Inácio Luís, nascido em 6 de Novembro de 1854, era filho de Francisco Inácio Luís (1817-1886) e de Mariana Luísa do Rosário (1821-1912), residentes na Cruz – Família 225.

Conhecemos-lhe um passaporte para os Estados Unidos datado de 31 de Março de 1877, mas não sabemos se chegou a embarcar. Tinha 1,68 metros de altura, cabelo e olhos castanhos.

A mulher, Ana Mariana, nascida em 27 de Agosto de 1848, era filha de Manuel Nunes da Costa (1817-1905) e de Rosa Mariana (1820-1901), residentes no mesmo lugar da Cruz – Família 223.

O casamento entre José Inácio Luís e Ana Mariana realizou-se em 20 de Agosto de 1877, aos 22 e 28 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - De Manuel, nascido em 12 de Maio de 1878, não temos mais informação.
- 2 - Maria Rosa, nascida em 10 de Fevereiro de 1881, casou aos 29 anos, em 26 de Setembro de 1910, com José Leal Camacho, da ilha Graciosa. Faleceu em 23 de Julho de 1917, aos 36 anos.
- 3 - Tomé Inácio Luís, nascido em 5 de Maio de 1884, casou aos 24 anos, em 21 de Novembro de 1908, com Isaura Rita do Carmo, de 22. Faleceu em 19 de Fevereiro de 1945, aos 60 anos.



Figura LXXXVII – Casa onde viveu Tomé Inácio Luís com Isaura Rita

- 4 - De Isabel, nascida em 17 de Fevereiro de 1888, não temos mais informação.
- 5 - De Francisco, nascido em 24 de Abril de 1891, não temos mais informação.

José Inácio Luís faleceu em 12 de Março de 1932, aos 77 anos. Ana Mariana faleceu em 29 de Dezembro de 1935, aos 87 anos.

O rendimento colectável atribuído a José Inácio Luís foi de \$924 réis, dispondo de uma modesta casa de alto e baixo.

José Inácio Luís – Proprietário nº 505 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cruz	454	CASA e pátios	...	\$500	Canada da Malta	7182	árvores	200	\$065
Cabeço do Velho	4043	milho	50	\$088	Canada da Quinta	7276	bravio	50	
	4111	terra	25	\$066			Magarça	8896	inhames
		inculto	175		outeiros	75			
Canada da Roça	4320	terra	25	\$044	8903	inhames			25
		inculto	75			outeiros	175		
Detrás do Cabeço	7070	terra	30	\$075	Remanieiras	9166	inhames	50	\$075
Beira	7158	terra	50	\$313			outeiros	450	
		inhames	150						
		bravio	200						

F.222 – Francisco Rodrigues Dias

Cruz

Francisco Rodrigues Dias, nascido em 26 de Setembro de 1849, era filho de José Rodrigues Dias (?-1887), residente à Cruz – Família 205, e de Maria Luísa Dias (1804-1854).

A mulher, Cecília Mariana, nascida em 23 de Fevereiro de 1847, era filha de João Inácio das Neves (1801-1878) e de Cecília Mariana (1809-?), então residente na Horta.

O avô paterno, José Garcia das Neves (1754-1836), era filho de Manuel Garcia das Neves (1723-?) e de Ana Rosa de S. José (1734-1812). A avó paterna, Margarida Rosa (1767-1841), era filha de Caetano Pereira Bettencourt, natural das Bandeiras, e de Ana Clara de S. José (?-1815), natural de S. Mateus.

O avô materno, Francisco Peixoto da Silveira (1780-1850), lavrador, era filho de Matias Silveira Peixoto (1754-?) e de Luísa Francisca (1760-1838). A avó materna, Maria Eugénia (1775-1850), era filha de João Gonçalves de Matos (1731-?) e de Maria de Andrade (1733-1813).

O casamento entre Francisco Rodrigues Dias e Cecília Mariana realizou-se em 8 de Janeiro de 1874, aos 24 e 26 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 6 filhos:

- 1 - Manuel Rodrigues Dias, nascido em 2 de Novembro de 1874, integra o recenseamento escolar de 1882. Não temos mais informação.
- 2 - Maria Cecília Dias, nascida em 30 de Abril de 1876, casou aos 21 anos, em 29 de Julho de 1897, com João Rodrigues Dias, de 30. Faleceu em 24 de Janeiro de 1963, aos 86 anos.
- 3 - João Rodrigues Dias, nascido em 12 de Dezembro de 1878, casou aos 29 anos, em 30 de Janeiro de 1908, com Isaura Inácia do Carmo, de 19. Faleceu em 31 de Março de 1952, aos 73 anos.



Figura LXXXVIII – João Rodrigues Dias

- 4 - De António, nascido em 18 de Janeiro de 1882, não temos mais informação.
 5 - De Francisco, nascido em 22 de Setembro de 1883, não temos mais informação.
 6 - Mariana Luísa Dias, nascida em 8 de Abril de 1884, casou aos 19 anos, em 24 de Fevereiro de 1906, com José Rodrigues Dias, de 25. Faleceu em 19 de Outubro de 1945, aos 59 anos.

Francisco Rodrigues Dias faleceu em 19 de Maio de 1924, aos 74 anos. Cecília Mariana faleceu em 15 de Outubro de 1931, aos 84 anos.

O rendimento colectável atribuído a Francisco Rodrigues Dias foi de 1\$257 réis, dispondo de uma casa de alto e baixo. No que respeita a meios de subsistência, o recenseamento escolar de 1882 indica “poucos”.

Francisco Rodrigues Dias – Proprietário nº 283 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cruz	455	CASA e quintal	...	\$700	Canada/Quarteiro	4681	lenha	200	\$040
	457	milho	...	\$018	Cabeço Queimado	6782	terra	25	\$035
Cabeço do Velho	4094	terra	30	\$053	Laranjeiras	6816	terra	25	\$053
		inculto	30		Miradouro	6895	inhames	25	\$025
Canada do Santo	4180	árvores/caroco	100	\$013			Terras do Peixoto	9229	bravio
	4196	terra	50	\$044	inhames	125			\$188
		inculto	150		outeiros	275			
Canada/Joaquim Ferreira	4562	terra	50	\$088					
		bravio	25						

F.223 – Manuel Nunes da Costa Cruz

F.223

Manuel Nunes da Costa, nascido em 2 de Outubro de 1817, era filho de José Nunes da Costa (1772-1850) e de Mariana Luísa (1786-1866).

Tinha uma irmã residente no mesmo lugar da Cruz: Helena Luísa (1815-1911), viúva – Família 215. Um meio irmão, José Inácio Nunes da Costa (1802-1887), residia na Canada do Calhau – Família 279.

A mulher, Rosa Mariana, nascida em 14 de Fevereiro de 1820, era filha de António Pereira de Macedo (1782-1853) e de Ana Maria de Sousa (1787-1878).

Tinha dois irmãos solteiros, igualmente residentes na Cruz: Maria Rosa (1811-1899) e António Pereira de Macedo (1822-1896) – Família 217.

O casamento entre Manuel Nunes da Costa e Rosa Mariana realizou-se em 20 de Fevereiro de 1843, aos 25 e 23 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - Maria, nascida em 8 de Abril de 1844, faleceu solteira em 11 de Dezembro de 1891, aos 47 anos.
- 2 - Ana Mariana, nascida em 27 de Agosto de 1848, casou aos 28 anos, em 20 de Agosto de 1877, com José Inácio Luís, de 22, residindo na Cruz – Família 221. Faleceu em 29 de Dezembro de 1935, aos 87 anos.
- 3 - Manuel Nunes da Costa, nascido em 7 de Novembro de 1852, casou aos 31 anos, em 21 de Julho de 1884, com Maria Rita Vieira, de 26 anos. Faleceu em 31 de Março de 1936, aos 83 anos.
- 4 - António Nunes da Costa, nascido em 8 de Maio de 1862, casou aos 28 anos, em 12 de Janeiro de 1891, com Maria Isabel Garcia, natural da Criação Velha. Faleceu em 26 de Maio de 1933, aos 71 anos.

Manuel Nunes da Costa faleceu em 1 de Março de 1905, aos 87 anos. Rosa Mariana havia falecido em 24 de Setembro de 1901, aos 81 anos.

O rendimento colectável atribuído a Manuel Nunes da Costa foi de 2\$615 réis, dispondo de uma modesta casa de alto e baixo.

Manuel Nunes da Costa – Proprietário nº 733 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cruz	456	CASA e quintal	...	\$700	Caminho Novo	8757	terra	25	\$035
Can/Ladeira Grande	3683	árvores/carçoço e outras	1000	\$130			outeiros	75	
Bacelo	3733	árvores/carçoço	300	\$039		8792	inhames	75	\$090
Caminho da Fonte	3806	terra	200	\$700			outeiros	125	
		inculto	200		Ladeira/Magarça	8797	bravio	200	
Alto do Talho	7109	terra	50	\$088	Ladeira/Magarça / Terreiro da Burra	8819	terra	75	\$105
		bravio	250				outeiros	225	
	7115	terra	75	\$132	Magarça	8831	inhames	75	\$113
		bravio	275				outeiros	225	
Biscoitos da Quinta	7406	terra	75	\$197	Lourais	8978	inhames	75	\$113
Cavacas	8363	inhames	50	\$060			outeiros	425	
		outeiros	50						

F.224 – António da Rosa Garcia
Cruz

António da Rosa Garcia, nascido em 11 de Abril de 1804, era filho de António da Rosa Garcia (1770-?) e de Rita Bernarda (1779-1833).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel da Rosa Garcia (1724-1806), era filho de António Rodrigues da Rosa e de Maria Garcia. A avó paterna, Isabel Maria do Carmo (1734-?), era filha de Manuel João (1676-?), natural da Madalena, e de Rosa Maria (1696-?), natural de S. João.

O avô materno, António da Costa Pereira (1747-?), era filho de Manuel da Costa Pereira (1716-?) e de Maria da Trindade (1708-?). A avó materna, Maria Bernarda (1758-?), era filha de José Rodrigues da Costa (1723-?) e de Maria Jacinta (1740-?).

A sua defunta mulher, Tomásia Rosa, nascida em 16 de Maio de 1810, era natural da Madalena, filha de Manuel Rodrigues e de Vitória Rosa.

O casamento entre António da Rosa Garcia e Tomásia Rosa realizou-se em 4 de Agosto de 1830, aos 25 e 20 anos, respectivamente. A vida comum decorreu fora.

António da Rosa Garcia faleceu em 25 de Abril de 1887, já viúvo, com um filho. Tomásia Rosa havia falecido fora.

O rendimento colectável atribuído a António da Rosa Garcia foi de 1\$374 réis. Dispondo de uma pobre casa térrea.

António da Rosa Garcia – Proprietário nº 128 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cruz	462	CASA térrea	...	\$400	Cavacas/Lourais	8324	terra	25	\$030
Cabeço das Casas	495	milho	200	\$630			8336	bravio	25
Ladeira Grande / abaixo da estrada	668	árvores/carçoço e outras	200	\$052		8968	silvado	100	
Morros	3776	árvores/carçoço	50	\$039	Abaixo da Cancela/Manga	9049	bravio	200	
Cabeço do Meio	3822	árvores/carçoço	100	\$013					
Cavacas Lourais	8314	terra	100	\$210					
		outeiros	100						

**F.225 – Francisco Inácio Luís
Cruz**

F.225

Francisco Inácio Luís, nascido em 11 de Outubro de 1817, era filho de Manuel Inácio Luís Gonçalves (?-1859), cuja naturalidade desconhecemos, e de Maria Josefa (1790-1850).

Tinha dois irmãos residentes: António Inácio Luís (1821-1890), residente nos Biscoitos – Família 169; João Inácio Luís (1828-1913), também residente no sítio da Cruz – Família 204.

A mulher, Mariana Luísa do Rosário, nascida em 27 de Novembro de 1821, era filha de José Francisco das Neves (1803-1845), escrivão, e de Josefa Mariana do Rosário (1804-1857).

Tinha uma irmã residente também na Cruz: Olinda Mariana Rosa (1832-19124), casada com António Francisco da Rosa – Família 182. Um irmão, João Francisco das Neves (1829-1907), estaria ausente no Rio de Janeiro, vindo falecer à freguesia.

O casamento entre Francisco Inácio Luís e Mariana Luísa do Rosário realizou-se em 20 de Dezembro de 1847, aos 30 e 26 anos, respectivamente. Levavam um filho e conhecemos-lhes mais dois:

- 1 - De João, nascido em 29 de Novembro de 1847, não temos mais informação.
- 2 - José Inácio Luís, nascido em 6 de Novembro de 1854, casou aos 22 anos,, em 20 de Agosto de 1877, com Ana Mariana, de 28, residindo à Cruz – Família 221. Faleceu em 12 de Março de 1932, aos 77 anos.
- 3 - Maria Luísa, que supomos nascida em 1857 (não conhecemos o seu registo de baptizado), faleceu solteira em 24 de Julho de 1934.

Francisco Inácio Luís faleceu em 13 de Setembro de 1886, aos 68 anos. Mariana Luísa do Rosário faleceu em 11 de Maio de 1912, aos 90 anos.

O rendimento colectável atribuído a Francisco Inácio Luís foi de 2\$227 réis, dispondo de uma casa térrea.

Francisco Inácio Luís – Proprietário n° 258 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cruz	443	lajido e milho	25	\$018	Ladeira/Magarça	8816	inhames	75	\$113
	463	CASA térrea	...	\$500			outeiros	325	
Caminho da Fonte	3810	terra	200	\$804	Magarça	8854	inhames	50	\$075
		árvores	400				outeiros	100	
Detrás do Cabeço	7069	terra	25	\$088			8856	silvado	25
	7073	lajido	75		Lourais	8922	inhames	100	6\$00Esc
Alto do Talho	7117	terra	100	\$263			outeiros	200	
		bravio	100		Remanieiras	9127	inhames	50	\$150
Beira	7146	terra	25	\$066			outeiros	350	
		bravio	100						

**F.226 – António Francisco de Matos
Cruz**

F.226

Temos dúvidas se António Francisco de Matos, residente à Cruz, teria nascido em 8 de Dezembro de 1857, sendo filho de José Francisco de Matos (1809-1865) e de Maria Joaquina (1814-1865).

Este tinha dois irmãos residentes no Campo Raso: Manuel Francisco de Matos (1845-1924) e Helena Francisca, solteira (?-1915) – Família 354.

O avô paterno, José Francisco de Matos Mancebo (1778-1859), era filho de José Francisco de Matos (1753-1819) e de Eulália Francisca (1757-1824). A avó paterna, Maria Francisca Alves (?-1828), era natural de S. Mateus, filha de Manuel de Melo e de Rita Jacinta.

O avô materno, Manuel Luís da Costa (1782-1832), era filho de Manuel Luís da Costa e de Rita Tomásia. A avó materna, Maria Joaquina (1790-1844), era filha de José Moniz (1759-1830) e de Efigénia Rosa (1757-1809).

António Francisco de Matos casou aos 49 anos, em 3 de Junho de 1907, com Maria Isabel, de 25.

Faleceu em 14 de Março de 1910, aos 53 anos.

O rendimento colectável atribuído a António Francisco de Matos foi de 2\$089, dispondo de uma casa de alto e baixo.

António Francisco de Matos – Proprietário nº 73 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Furada, acima da estrada	124	milho e pessegueiros	300	\$209	Cancelas	5864	terra	8	1\$00Esc
Cruz	464	CASA e quintal	...	\$700			bravio	17	
Alto do Jorge	4011	milho	175	\$460	Biscoitos/Monte	7616	inhames	50	\$060
Cancelas	5788	terra	30	6\$00Esc			bravio	25	
	5837	terra	150	34\$00Esc	Terras Lavradas	8451	terra	300	\$630
		inhames	150				outeiros	100	
		bravio	200						

F.227 – Francisca da Conceição Cruz – Alto das Casas

Francisca da Conceição, nascida em 21 de Janeiro de 1807, era filha de Francisco Garcia Ferreira (1772-1854) e de Inês Francisca da Conceição (1779-1855).

Um irmão, Francisco Garcia Ferreira (1801-1883), residia também à Cruz – Família 189. Uma irmã, Rosa Francisca (1820-1891), residia no Campo Raso – Família 386.

O seu defunto marido, António Inácio Goulart, nascido em 28 de Outubro de 1802, era filho de Manuel Inácio Goulart (1771-1824) e de Rosália Mariana de Jesus (1770-1829).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel Pereira Frade (1737-1815), era filho de João Pereira Frade (1709-?) e de Isabel Goulart. A avó paterna, Helena Maria (1731-1807), era filha de Inácio Gonçalves e de Isabel Rodrigues.

O avô materno, José Garcia da Rosa (1749-1823), era filho de José Garcia da Rosa (1686-?) e de Águeda Rosa (1721-?). A avó materna, Rosa Maria (1752-1824), era filha de José Rodrigues Machado (1717-?) e de Ana Garcia (1723-1809).

O casamento entre António Inácio Goulart e Francisca da Conceição realizou-se em 24 de Junho de 1828, aos 25 e 21 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 6 filhos:

- 1 - De Manuel, nascido em 6 de Abril de 1829, não temos mais informação.
- 2 - De Inês, nascida em 2 de Janeiro de 1831, não temos mais informação.
- 3 - Maria da Conceição, nascida em 20 de Abril de 1833, casou aos 16 anos, em 2 de Fevereiro de 1850, com Elias António, de 25, residindo no mesmo lugar da Cruz/Alto das Casas – Família 228. Faleceu em 22 de Fevereiro de 1919, aos 85 anos.
- 4 - De Francisco, nascido em 24 de Novembro de 1834, não temos mais informação.
- 5 - De Mariana, nascida em 16 de Abril de 1837, não temos mais informação.
- 6 - José Inácio Goulart, nascido em 5 de Janeiro de 1840, faleceu solteiro em 27 de Janeiro de 1864, aos 24 anos.

Francisca da Conceição faleceu em 10 de Outubro de 1892, aos 85 anos, viúva. Não sabemos a data de óbito de António Inácio Goulart.

O rendimento colectável atribuído a Francisca da Conceição foi de \$676 réis, dispondo de uma casa térrea.

Francisca da Conceição – Proprietário nº 206 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cruz /Alto das Casas	466	CASA térrea com quintal	...	\$500	Cancelas	5732	terra	25	\$087
Cabeço das Casas / Canada da Fonte	493	inculto	200	...	Terras do Brás	6309	terra	10	\$015
Cabeço do Meio/ Canada do Património	3903	terra	25	\$066			bravio	15	
		inculto	25		Canada da Malta	7175	árvores	200	\$052
Laje do Caminho Velho	3998	terra	10	\$018	Cavacas	8339	terra	125	\$175
		inculto	40				outeiros	75	
Cabeço do Velho	4030	terra	100	\$350					
		inculto	100						

*F.228 – Elias António
Cruz – Alto das Casas*

F.228

Admitimos que a mãe de Elias António, Isabel Bernarda, fosse co-residente. Havia nascido em S. Mateus, filha de José Francisco da Rosa (1751-1820) e de Rosa Bernarda (?-1819), esta natural de S. Mateus.

O avô paterno, Manuel Fernandes da Silveira, era natural de S. João, filho de Domingos Fernandes e de Bárbara Silveira. A avó paterna, Maria Francisca do Nascimento, era filha de Francisco Garcia da Rosa (1698-?), natural de S. Mateus e de Páscoa Rodrigues.

O seu defunto marido, Elias António, cuja data de nascimento não conhecemos, era filho de António da Rosa Vieira (1748-1822) e de Maria Antónia (1747-1832).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, António da Rosa Vieira (1708-?), era filho de Francisco Vieira Garcia e Maria Rosa. A avó paterna, Maria de Sousa (1712-?), era filha de João Furtado de Sousa (1687-?) e de Águeda Pereira.

O avô materno, Francisco Gonçalves de Faria (1729-?), era filho de Inácio Gonçalves e de Isabel Rodrigues. A avó materna, Antónia Maria de S. José (1721-?), era filha de José Vieira Tristão (1681-?) e de Luzia Rodrigues.

O casamento entre Elias António e Isabel Bernarda realizou-se em 21 de Fevereiro de 1819. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - De Maria, nascida em 29 de Setembro de 1819, não temos mais informação.
- 2 - Elias António, o filho residente, nasceu em 15 de Abril de 1824.
- 3 - António Vieira Vais, cuja data de nascimento não conhecemos, casou com Rosa Maria, falecendo em 19 de Janeiro de 1927, aos 90 anos, segundo o pároco.
- 4 - Ana Isabel, cuja data de nascimento também não conhecemos, faleceu solteira em 5 de Fevereiro de 1881, aos 38 anos, segundo o pároco.

Isabel Bernarda faleceu em 3 de Setembro de 1889, aos 91 anos, segundo o pároco. Não sabemos a data de óbito do marido, Elias António.

A nora, Maria da Conceição, nascida em 20 de Abril de 1833, era filha de António Inácio Goulart (1802-?), já falecido, e de Francisca da Conceição (1807-1892), residente também na Cruz/Alto das Casas – Família 227.

O casamento entre Elias António e Maria da Conceição realizou-se em 7 de Fevereiro de 1850, aos 25 e 16 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 11 filhos:

- 1 - Maria da Conceição, nascida em 15 de Julho de 1851, foi mãe solteira, ausentando-se posteriormente:
 - 1.1 - Catarina da Conceição, nascida em 1 de Janeiro de 1873, viria a ser também mãe solteira, ausentando-se depois.
- 3 - De Inês, nascida em 15 de Fevereiro de 1853, não temos mais informação.
- 4 - De Isabel, nascida em 24 de Janeiro de 1855, não temos mais informação.
- 5 - De Francisco, nascido em 19 de Fevereiro de 1857, não temos mais informação.
- 6 - Ana, nascida em 18 de Janeiro de 1860, faleceu com 2 meses, em 20 de Março seguinte.

- 7 - Ana da Conceição, nascida em 6 de Julho de 1861, emigrou para os Estados Unidos aos 31 anos, com passaporte datado de 28 de Julho de 1892. Tinha 1,60 metros de altura, cabelo castanho e olhos claros..
- 8 - Quitéria da Conceição, nascida em 1 de Agosto de 1864, casou aos 18 anos, em 1 de Janeiro de 1883, com Manuel Silveira Leal, natural da Horta. Faleceu em 28 de Julho de 1942, aos 77 anos.
- 9 - Manuel, nascido em 9 de Julho de 1867, faleceu em 18 de Agosto de 1870, aos 3 anos.
- 10 - Rosa da Conceição, nascida em 19 de Maio de 1869, casou aos 23 anos, em 1 de Setembro de 1892, com José Inácio Luís, de 27. Faleceu em 30 de Julho de 1895, aos 26 anos.
- 11 - João Vieira da Rocha dos Vais, marítimo, nascido em 12 de Fevereiro de 1872, casou aos 19 anos, em 29 de Outubro de 1891, com Clara Emília de Sousa, da mesma idade. Faleceu em 16 de Janeiro de 1951, aos 78 anos.



Figura LXXXIX – João Vieira da Rocha dos Vais com a mulher Clara Emília de Sousa

- 12 - Josefa da Conceição, nascida em 4 de Dezembro de 1875, casou aos 20 anos, em 9 de Novembro de 1896, com Francisco Inácio da Costa Nunes, de 22. Faleceu em 8 de Julho de 1965, aos 89 anos.

Elias António faleceu em 7 de Julho de 1899, aos 75 anos. Maria da Conceição faleceu em 22 de Fevereiro de 1919, aos 84 anos.

O rendimento colectável atribuído a Elias António foi de \$320 réis, dispondo de uma pobre casa térrea. No que respeita a meios de subsistência, o recenseamento escolar de 1882 indica “ nenhuns”.

Elias António – Proprietário n.º 184 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cruz /Alto das Casas	467	CASA térrea com pátios	...	\$300	O largo	3991	árvores/carroço	300	\$020
Cabeço do Meio	3831	bravio	100		Terras do Peixoto	9216	bravio	800	
	3834	bravio	50		Barreiros	9238	bravio	200	

***F.229 – Maria Francisca, viúva de Manuel Francisco de Matos
Cruz – Alto das Casas***

Maria Francisca, nascida em 26 de Fevereiro de 1802, era filha de Francisco das Neves (1773-1846) e de Maria Francisca (1777-1865).

Tinha duas irmãs residentes no mesmo lugar da Cruz: Catarina Francisca (1820-1898), casada com Manuel Rodrigues da Silva – Família 208; Ana Francisca (1805-1892), viúva de José da Silva Peixoto – Família 213.

O seu defunto marido, Manuel Francisco de Matos, nascido em 28 de Dezembro de 1800, era filho de Daniel Francisco de Matos (1777-1843) e de Isabel Mariana (1774-1851).

Identificamos quatro irmãos residentes no Campo Raso: Ana Isabel (1818-1893), casada com António Garcia da Rosa – Família 307; Isabel Mariana (1810-?), viúva – Família 377; Helena Mariana (1813-1894), casada com Manuel Rodrigues de Serpa Leal – Família 380; Daniel Francisco de Matos (1821-1899) – Família 384.

O casamento entre Manuel Francisco de Matos e Maria Francisca realizou-se em 11 de Janeiro de 1827, aos 26 e 24 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 9 filhos:

- 1 - Maria Francisca, nascida em 29 de Janeiro de 1827, faleceu solteira em 23 de Novembro de 1891, aos 64 anos.
- 2 - Quitéria Francisca, nascida em 22 de Fevereiro de 1829, era mãe de 7 filhos naturais, legitimados em 2 de Março de 1905 (tinha então 76 anos) pelo seu casamento com João Nepomuceno Vila Lobos, professor primário, natural da Matriz da Horta, mas residente na Candelária. Faleceu em 13 de Maio de 1916, aos 87 anos:
 - 2.1 - De Maria, nascida em 5 de Outubro de 1851, não temos mais informação.
 - 2.2 - Rosalina Augusta Vila Lobos, nascida em 21 de Agosto de 1857, casou aos 25 anos, em 30 de Novembro de 1882, com João Rodrigues da Rosa, de 21, residindo no Outeiro. Faleceu em 16 de Abril de 1944, aos 86 anos.
 - 2.3 - Isabel Arminda Vila Lobos, nascida em 12 de Setembro de 1860, faleceu solteira em 1 de Janeiro de 1948, aos 87 anos.
 - 2.4 - Emília Guilhermina Augusta Vila Lobos, nascida em 29 de Setembro de 1865, casou aos 23 anos, em 22 de Julho de 1889, com Francisco Rodrigues da Rosa, de 21. Faleceu em 12 de Agosto de 1912, aos 46 anos.
 - 2.5 - Rufina Augusta Costa Nunes, nascida em 9 de Abril de 1868, casou aos 21 anos, em 29 de Julho de 1889, com António da Costa Nunes, de 22. Faleceu em 17 de Abril de 1956, aos 88 anos.
 - 2.6 - João Nepomuceno Vila Lobos, professor, nascido em 10 de Novembro de 1870, casou aos 35 anos, em 3 de Fevereiro de 1906, com Maria dos Ramos Amaral. Não conhecemos a data do seu óbito.
 - 2.7 - Francisca Arminda Vila Lobos, nascida em 17 de Maio de 1873, casou aos 38 anos, em 9 de Outubro de 1911, com Francisco Nunes da Costa, de 35. Faleceu em 18 de Julho de 1950, aos 77 anos.
- 3 - De Mateus, nascido em 24 de Janeiro de 1831, não temos mais informação.
- 4 - Isabel Francisca, também conhecida por Isabel Mariana, nascida em 15 de Setembro de 1833, tirou passaporte para os Estados Unidos, Califórnia, aos 59 anos. Tinha 1,61 metros de altura, cabelo branco e olhos castanhos. Faleceu solteira na Candelária em 18 de Junho de 1910, aos 76 anos.
- 5 - Manuel Francisco de Matos, nascido em 30 de Novembro de 1835, faleceu solteiro em 13 de Setembro de 1863, aos 27 anos.
- 6 - Helena Francisca, nascida em 1 de Fevereiro de 1838, faleceu solteira em 18 de Setembro de 1926, aos 88 anos.
- 7 - António Francisco de Matos, nascido em 18 de Setembro de 1840, faleceu solteiro em 30 de Dezembro de 1921, aos 81 anos.
- 8 - Francisca dos Anjos, nascida em 23 de Setembro de 1842, acompanhou a irmã Isabel para a Califórnia num passaporte colectivo datado de 12 de Agosto de 1893. Faleceu solteira na Candelária em 16 de Dezembro de 1927, aos 85 anos.
- 9 - Josefa, nascida em 2 de Setembro de 1846, faleceu no segundo ano de vida, em 5 de Novembro de 1847.

Maria Francisca faleceu em 8 de Julho de 1884, aos 82 anos. Manuel Francisco de Matos havia falecido em 5 de Abril de 1853, aos 52 anos.

O rendimento colectável atribuído a Maria Francisca foi de 6\$695 réis, dispondo de uma casa térrea.

Maria Francisca, viúva de Manuel Francisco de Matos – proprietário n° 863 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cruz /Alto das Casas	468	CASA térrea com quintal	...	\$900	Entre Caminhos da Beira	7160	terra	25	\$038
Cabeço das Casas / Canada da Fonte	485	milho e árvores/carroço	200	\$210			bravio	375	
Cabeço das Casas	510	silvado	100	...	Biscoitos da Quinta	7405	terra	75	\$197
Cabeço Ruivo / abaixo da estrada	696	silvado	300	...	Cavacas	8337	terra	200	\$280
Mata	3618	milho	25	\$043			outeiros	300	
Cabeço do Meio	3848	terra	25	\$044			8340	terra	100
		inculto	75		outeiros	100			
Cabeço do Meio	3954	terra	75	\$197	8398	Caminho/Concelho/Ladeira do Burro	inhames	200	\$240
		inculto	25				outeiros	200	
Alto do Jorge	4012	terra	125	\$438	8407	terra	400	\$840	
		inculto	175			outeiros	200		
Cabeço do Velho	4038	bravio	100		8441	Terras Lavradas	terra	300	\$840
		terra	50	\$088			8472	terra	150
	4070	inculto	250		8697	Caminho Novo	inhames	150	\$180
		terra	50	\$088			outeiros	450	
	4136	inculto	50		8872	Magarça	bravio	200	
		terra	25	\$369			8952	Lourais	inhames
		árvores	1400			outeiros			75
Alto do Talho	7091	terra	200	\$525	Abaixo dos Outeirões	9060	maninho	600	
		bravio	600		Páu de Água / Cabeço	10049	silvado	400	
	7131	terra	75	\$132					
		bravio	125						

F.230 – António Furtado Moniz
Cruz – Alto das Casas

António Furtado Moniz, nascido em 8 de Janeiro de 1828, era filho de José Furtado Moniz (1795-1832) e de Ana Inácia da Nazaré (1793-1864)

Tinha um irmão residente nos Biscoitos, Vitoriano Furtado Moniz (1824-1905) – Família 152.

O avô paterno, José Furtado Moniz (1749-?), era filho de António Furtado Moniz (1719-?) e de Rita de Jesus (1722-?). A avó paterna, Rosa Francisca de Macedo (1754-1827), era filha de António Pereira Maciel (1701-?) e de Francisca Maria do Rosário (1712-?).

O avô materno, Francisco da Rosa Nazaré (1756-1835), era filho de José da Rosa (1726-?) e de Águeda da Nazaré (1726-?). A avó materna, Ana Inácia (1760-1830), era filha de Manuel Rodrigues Garcia e de Francisca Inácia, natural da freguesia da Madalena.

A mulher, Teresa Rosa, nascida em 14 de Março de 1831, era filha de Matias Garcia da Rosa (1785-1848) e de Maria Rosa (1804-1836).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel Garcia da Rosa (1749-1826), era filho de António Garcia da Rosa e de Maria Francisca Garcia (1706-?). A avó paterna, Águeda de Sousa (1746-1824), era filha de António da Rosa Vieira (1708-?) e de Maria de Sousa (1712-?).

O avô materno, Manuel Garcia da Rosa (1749-1826), era filho de Estanislau Dutra (1737-?) e de Josefa Teresa (1748-1832). A avó materna, Teresa Rosa (1770-1829), era filha de Vicente António (1737-1806) e de Maria Rosa (1734-?).

O casamento entre António Furtado Moniz e Teresa Rosa realizou-se em 17 de Agosto de 1851, aos 23 e 20 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - Maria Rosa, nascida em 20 de Dezembro de 1852, faleceu solteira em 6 de Junho de 1905, aos 52 anos.
- 2 - Manuel, nascido em 23 de Fevereiro de 1855, faleceu com 8 meses, em 11 de Novembro seguinte.

- 3 - Joana Rosa, nascida em 20 de Outubro de 1856, faleceu solteira em 2 de Agosto de 1943, aos 86 anos.
- 4 - Manuel Furtado Moniz, que supomos nascido no ano de 1861 (não conhecemos o seu registo de baptismo), faleceu solteiro em 18 de Junho de 1912, aos 51 anos, segundo o pároco.
- 5 - Ana da Glória, nascida em 26 de Dezembro de 1863, casou aos 14 anos, em 7 de Janeiro de 1878, com Francisco Garcia Goulart da Rosa, residindo na Eira – Família 238. Faleceu em 7 de Novembro de 1946, aos 82 anos.
- 6 - José, nascido em 18 de Abril de 1867, faleceu de variola em 25 de Setembro de 1873, aos 6 anos.
- 7 - Amélia dos Anjos, nascida em 30 de Junho de 1873, casou aos 28 anos, em 21 de Abril de 1892, com Carlos Alberto de Matos Bettencourt. Faleceu em 29 de Dezembro de 1936, aos 63 anos.



Figura XC – Carlos Alberto de Matos Bettencourt e família

António Furtado Moniz faleceu em 6 de Julho de 1918, aos 90 anos. Teresa Rosa faleceu em 17 de Dezembro de 1920, aos 89 anos.

O rendimento colectável atribuído a António Furtado Moniz foi de 9\$709 réis. Embora a sua casa fosse térrea, tinha uma valorização equivalente a outras casas de alto e baixo.

António Furtado Moniz – Proprietário nº 79 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Lajido	61	pessegueiros	200	\$052	Rodeio do Fogo	7872	bravio	300	
	63	pessegueiros	200	\$026		7914	árvores	150	2\$00Esc
Cruz /Alto das Casas	474	CASA térrea com quintal	...	\$700	Cavacas	8257	terra	400	1\$050
Cabeço das Casas	497	silvado	200	...	Terras Lavradas	8428	terra	200	\$420
Biscoitos	541	milho	50	\$158		8435	terra	125	\$210
	598	milho	150	\$473	Caminho Novo	8746	inhames	125	\$150
	610	árvores/carçoço	...	\$020			outeiros	275	
Ladeira Grande / abaixo da estrada	667	árvores/carçoço e outras	200	\$078		8756	bravio	50	
Can/Ladeira Grande	3679	figueiras novas	100	\$052	Magarça	8880	bravio	600	
Morros	3770	árvores/carçoço	200	\$052		8901	inhames	25	\$038
O largo	3987	árvores/carçoço	100	\$026			outeiros	18,15 ares	
Detrás do Cabeço	7058	árvores	250	\$098		8907	inhames	50	\$075
Alto do Talho	7142	terra	25	\$066		bravio	250		
		bravio	50		8910	inhames	50	\$075	
	7144	terra	700	1\$750			outeiros	950	
Entre Caminhos da Beira	7161	bravio	1300		Lourais	8915	inhames	100	\$150
		terra	25	\$038			outeiros	300	
Canada da Malta	7183	árvores	200	\$065		8920	bravio	50	
					Manga	9043	lenha	900	\$180

**António Furtado Moniz – Proprietário nº 79 do Mapa da Matriz Predial
(Continuação)**

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Canada do Marroque	7224	terra	25	\$044	Cancela Canada/Loural	9069	pastagem	3200	\$160
		bravio	75				Estrelo	9800	pastagem
Biscoitos da Quinta	7341	terra	25	\$044	Hortelãs	11326	pastagem	1400	7\$00Esc
		bravio	25				lenha	7000	
Biscoitos/Monte	7663	terra	25	\$066					
		outeiros	50						

F.231

***F.231 – Inácia Teresa, viúva de Manuel Rodrigues do porto
Cruz – Alto das Casas***

Inácia Teresa, nascida em 18 de Janeiro de 1805, era filha de José Rodrigues da Silveira (1769-1849) e de Teresa Inácia de Jesus (1772-1840).

Tinha uma irmã residente no mesmo lugar da Cruz, Teodora Inácia (1794-1883) – Família 194.

O seu defunto marido, Manuel Rodrigues do Porto, nascido em 13 de Dezembro de 1801, era filho de José Rodrigues do Porto (1765-1824) e de Maria de Sousa (1759-?).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel Rodrigues do Porto (1738-?), era natural da Madalena, filho de Francisco Rodrigues do Porto e de Maria Rodrigues. A avó paterna, Maria Clara de Jesus (1740-?), era filha de Manuel Concelos da Costa (1710-?) e de Clara Dutra (1708-?).

O avô materno, Manuel Garcia da Rosa (1727-1805), era filho de Manuel da Rosa Paixão e de Maria do Espírito Santo (1707-?). A avó materna, Ana Maria da Conceição, era filha de José Garcia Luís e de Maria da Conceição.

O casamento entre Manuel Rodrigues do Porto e Inácia Teresa realizou-se em 2 de Julho de 1832, aos 30 e 27 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - De Manuel, nascido em 11 de Fevereiro de 1833, não temos mais informação.
- 2 - José do Porto, nascido em 7 de Janeiro de 1835, faleceu solteiro em 19 de Outubro de 1869, aos 34 anos.
- 3 - António, nascido em 11 de Agosto de 1836, faleceu antes de atingir 2 anos, em 5 de Agosto de 1838.
- 4 - De Francisco, nascido em 15 de Maio de 1838, não temos mais informação. Admitimos que se tratasse do proprietário Francisco Rodrigues do Porto, referido na Matriz Predial, mas não no mapa respectivo.
- 5 - Maria, nascida em 1 de Fevereiro de 1840, faleceu a 1 do mês seguinte.
- 6 - João do Porto, nascido em 18 de Março de 1845, casou aos 25 anos em 3 de Outubro de 1870, com Maria Rosa de 22, esta residente nos Biscoitos – Família 143. Era já falecido, mas não sabemos a data do seu óbito.
- 7 - André Rodrigues do Porto, nascido em 30 de Novembro de 1847, admitimos que fosse co-residente.

Inácia Teresa faleceu em 21 de Novembro de 1888, aos 83 anos. Manuel Rodrigues do Porto havia falecido em 17 de Novembro de 1867, aos 65 anos.

A nora, mulher de André Rodrigues do Porto, Claudina Isabel, nascida em 9 de Junho de 1839, era filha de Francisco Peixoto da Silveira (1804-1870) e de Mariana Isabel de Jesus (1806-1879).

Tinha duas irmãs residentes: Cecília Isabel (1830-1920), casada com Matias Garcia da Rosa, no mesmo lugar da Cruz – Família 181; Maria Isabel (1929-1903), casada com Manuel da Rosa Maciel Lemos, na Eira – Família 234.

O casamento entre André Rodrigues do Porto e Claudina Isabel realizou-se em 22 de Agosto de 1870, aos 22 e 30 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 3 filhos:

- 1 - Francisco Rodrigues do Porto, nascido em 20 de Fevereiro de 1871, casou aos 24 anos, em 21 de Julho de 1895, com Maria Adelaide Rodrigues, de 17. Faleceu em 2 de Dezembro de 1963, aos 92 anos.
- 2 - Manuel Rodrigues Peixoto Porto, nascido em 5 de Novembro de 1874, casou aos 20 anos, em 23 de Setembro de 1895, com Escolástica Emília Rodrigues da Rosa, de 19. Faleceu em 3 de Abril de 1958, aos 83 anos.



Figura XCI – Manuel Rodrigues Peixoto Porto e família

- 3 - André Rodrigues do Porto, nascido em 1 de Novembro de 1876, casou fora com Ana Emília. Faleceu em 21 de Junho de 1956, aos 79 anos.

André Rodrigues do Porto faleceu em 1 de Junho de 1899, aos 51 anos. Claudina Isabel faleceu em 9 de Março de 1916, aos 76 anos.



Figura XCII – Casa onde viveu André Rodrigues do Porto com sua mulher Claudina Isabel

O rendimento colectável atribuído a Inácia Teresa foi de 2\$310, dispondo de uma casa relativamente confortável. O rendimento colectável das propriedades do filho Francisco seria de \$226 réis.

O rendimento colectável atribuído a André Rodrigues do Porto foi de 3\$226. No que respeita a meios de subsistência, o recenseamento escolar de 1882 indica “alguns”.

Inácia Teresa, viúva de Manuel Rodrigues do Porto – Proprietário nº 318 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cruz /Alto das Casas	476	CASA e quintal	...	1\$200	Alto do Marroque	7261	terra	50	\$132
	484	árvores/caroço e CASA de pasto	250	\$078			bravio	100	
Cabeço das Casas / Canada da Fonte	486	árvores/caroço	100	\$026	Cancela da Magarça	9075	maninho	3600	
Cabeço das Casas	501	silvado	100	...	Camachos	10921	bravio	200	
Cabeço do Meio	3937	terra	300	32\$00Esc		10925	bravio	200	
		inculto	300			10928	bravio	300	
O largo	3980	terra	25	\$086					
		árvores	175						

Francisco Rodrigues Porto

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Lourais	8931	inhames	75	\$113	Seladas	9502	inhames	75	\$113
		outeiros	125				outeiros	325	

André Rodrigues do Porto – Proprietário nº 8 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cruz /Alto das Casas	479	milho	150	\$315	Cavacas	8353	inhames	150	\$180
Currálinhos	3316	figueiras	600	\$098			outeiros	250	
Cabeço do Velho	4054	milho	25	\$060	Terras Lavradas	8452	terra	200	\$280
	4063	silvado	25		Caminho Novo	8789	inhames	100	\$120
	4138	árvores/caroço	150	\$020		outeiros	400		
Canada do Santo	4144	árvores/caroço	250	\$052	Ladeira/Magarça	8799	inhames	75	\$113
Canada/Joaquim Ferreira	4565	milho	25	\$066		outeiros	525		
Abaixo do Caminho/Concelho	8233	terra	100	\$263		8815	inhames	100	\$150
	8244	terra	300	\$525	outeiros	100			
Cavacas	8274	terra	150	\$394	Lourais	8923	inhames	75	5\$00Esc
		bravio	50			outeiros	525		
	8301	terra	75	\$158		8944	lenha	400	\$100
		outeiros	25			8987	silvado	200	

**F.232 – Miguel de Matos
Eira**

Miguel de Matos, nascido em 13 de Março de 1803, era filho de José de Matos (1764-1839) e de Joana Inácia (1776-1843).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, João Garcia de Matos (1726-?), era natural de S. Mateus, filho de Manuel de Matos Goulart e de Margarida Rosa. A avó paterna, Maria Rodrigues (1728-?), era filha de Manuel Cardoso Frade (1682-?) e de Maria Rodrigues (1689-?).

O avô materno, Manuel Silveira Goulart (?-1825), era natural da freguesia da Conceição, da cidade da Horta, filho de Manuel Silveira e de Páscoa da Ressurreição. A avó materna, Inácia Maria (1750-?), era filha de João Homem Goulart e de Águeda Maria (1721-?).

Catarina Maria, nascida em 8 de Maio de 1804, era filha de Manuel da Costa de Medeiros (1758-1839) e de Josefa Maria de Sousa (1766-1859).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, António de Medeiros, era filho de Manuel da Costa Medeiros e de Maria Goulart. A avó paterna, Catarina Rodrigues (1737-?), era filha de José Rodrigues de Serpa e de Domingas de Medeiros.

O avô paterno, João Vieira de Matos, era natural de Santa Luzia, filho de Gabriel Vieira e de Luzia da Conceição. A avó paterna, Maria Rodrigues de Sousa (1728-?), era filha de Manuel de Sousa Dias e de Luzia Rodrigues (1690-?).

O casamento entre Miguel de Matos e Catarina Maria realizou-se em 11 de Abril de 1831, aos 28 e 26 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 6 filhos:

- 1 - De Maria, nascida em 13 de Janeiro de 1832, não temos mais informação.
- 2 - José, nascido em 2 de Fevereiro de 1834, faleceu com 7 meses, em 9 de Setembro seguinte.
- 3 - Ana Maria de Matos, nascida em 22 de Setembro de 1835, casou fora com José da Rosa Mariante, natural de S. Roque, residindo no mesmo lugar da Eira – Família 235. Faleceu em 30 de Abril de 1912, aos 76 anos.
- 4 - José, nascido em 29 de Janeiro de 1839, faleceu em 2 de Abril de 1842, aos 3 anos.
- 5 - Inácia Maria, nascida em 5 de Abril de 1842, que supomos co-residente, faleceu solteira em 4 de Abril de 1909, na véspera de perfazer 67 anos. Tinha filhos naturais.
 - 5.1 - De António, nascido em 13 de Junho de 1866, não temos mais informação.
 - 5.2 - Isabel, nascida em 7 de Junho de 1871, faleceu no segundo ano de vida, em 29 de Agosto de 1873.
 - 5.3 - Maria Inácia do Coração de Jesus, nascida em 25 de Setembro de 1875, faleceu solteira em 13 de Dezembro de 1944, aos 69 anos.
 - 5.4 - Manuel Furtado da Silva, nascido em 27 de Fevereiro de 1880, casou aos 21 anos, em 6 de Fevereiro de 1902, com Ana Emília, de 18. Emigrou para os Estados Unidos com passaporte datado de 13 de Fevereiro de 1929. Tinha 1,68 metros de altura, cabelo e olhos castanhos.
- 6 - Rosa Maria, nascida em 9 de Dezembro de 1844, sem casa, poderia ser também co-residente.

Não sabemos a data de óbito de Miguel de Matos. Catarina Maria faleceu em 10 de Março de 1888, aos 83 anos, já viúva.

O marido de Rosa Maria, António Elias, marítimo, nascido em 8, era natural de S. Mateus, filho de Elias António e de Isabel Rosa.

O casamento entre António Elias e Rosa Maria realizou-se em 28 de Outubro de 1869, aos 29 e 24 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - Maria Rosa, nascida em 5 de Setembro de 1870, faleceu solteira em 26 de Março de 1962, aos 91 anos.
- 2 - Manuel Elias, nascido em 5 de Março de 1873, faleceu em 1 de Julho de 1955, aos 82 anos.
- 3 - Rosa, nascida em 13 de Março de 1876., faleceu em 31 de Maio de 1965, aos 89 anos.
- 4 - José Vieira Vaes, marítimo, nascido em 14 de Janeiro de 1879, casou aos 19 anos, em 28 de Julho de 1879, com Mariana Francisca de Jesus, de 18, conhecida por Mariana Elias. Faleceu em 31 de Dezembro de 1953, aos 74 anos.



Figura XCIII – José Vieira Vaes

- 5 - Júlia, nascida em 20 de Agosto de 1881, faleceu em 30 de Agosto de 1975, aos 94 anos.
- 6 - De Francisca, nascida em 18 de Janeiro de 1885, não temos mais informação.
- 7 - Isabel Vieira, nascida em 26 de Setembro de 1887, casou aos 21 anos, em 31 de Outubro de 1908, com Guilherme Garcia das Neves, de 23. Não conhecemos a data do seu óbito.

António Elias faleceu em 19 de Janeiro de 1927, aos 86 anos. Rosa Maria faleceu em 13 de Agosto de 1935, aos 80 anos.

O rendimento colectável atribuído a Miguel de Matos foi de 1\$664 réis, dispondo de uma pobre casa de alto e baixo.

Miguel de Matos – Proprietário nº 956 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Eira	262	CASA	...	\$500	Canada/Joaquim Ferreira	4575	terra	25	\$044
	273	silvado	50	...			sem rendimento	50	
Eira/ Canada de João Homem	374	árvores/caroço e outras	50	\$020	Cancelas	5713	terra	300	1\$100
Canada da Roça	4281	lajido	100				bravio	300	

F.233 – Maria Isabel, viúva de Francisco Garcia Goulart *Eira*

Maria Isabel, nascida em 5 de Dezembro de 1825, era filha de José Inácio Nunes da Costa (1802-1887) e de Helena Maria (1807-1884), residentes na Canada do Calhau – Família 279.

O seu defunto marido, Francisco de Sousa Garcia Goulart, nascido em 2 de Setembro de 1821, era filho de Laureano de Sousa da Rosa (1776-1853) e de Ana Margarida (1790-1866).

Um irmão era residente na Canada do Calhau, João Inácio de Sousa (1832-1919) – Família 276.

O casamento entre Francisco de Sousa Garcia Goulart e Maria Isabel realizou-se em 19 de Outubro de 1848, aos 27 e 22 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - Manuel de Sousa Goulart, nascido em 19 de Outubro de 1850, casou aos 27 anos, em 1 de Julho de 1878, com Inácia Maria Carolina, de 19, residindo na Eira – Família 239. Faleceu em 18 de Abril de 1917, aos 66 anos.
- 2 - De Narcisa, nascida em 15 de Abril de 1853, não temos mais informação.
- 3 - João, nascido em 31 de Dezembro de 1854, faleceu no primeiro ano de vida, a 21 de Agosto de 1855.
- 4 - Rosa, nascida em 1 de Dezembro de 1856, faleceu no primeiro ano de vida, em 3 de Setembro de 1857.
- 5 - Maria Isabel, nascida em 2 de Fevereiro de 1863, faleceu solteira em 6 de Abril de 1939, aos 76 anos.

Maria Isabel faleceu em 24 de Julho de 1892, aos 66 anos. Francisco de Sousa Garcia Goulart havia falecido em 20 de Junho de 1865, aos 43 anos.

O rendimento colectável atribuído a Maria Isabel foi de 1\$157 réis, dispondo de uma casa de alto e baixo muito pobre.

Maria Isabel, viúva de Francisco Garcia Goulart – Proprietário nº 880 e 881 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Eira	263	CASA e quintal	...	\$240	Canada entre as Rochas	6675	terra	25	\$020
Canada da Roça	4289	terra	100	\$175			bravio	175	
		inculto	400						
Terras/Macieiras	4436	milho	200	\$525	6709	bravio	200		
Canada/Joaquim Ferreira	4579	bravio	150		Caminho Novo	8759	silvado	300	
Canada/Quarteiro	4650	bravio	150						
	4668	silvado	150						

F.234 – Manuel da Rosa de Lemos Eira

F.234

Manuel da Rosa Maciel de Lemos, cuja naturalidade desconhecemos, era filho de José da Rosa Maciel e de Maria da Conceição, casal não identificado.

A mulher, Maria Isabel, nascida em 15 de Abril de 1829, era filha de Francisco Peixoto da Silveira (1804-1870) e de Mariana Isabel de Jesus (1806-1879).

Tinha duas irmãs residentes à Cruz: Cecília Isabel (1830-1920), casada com Matias Garcia da Rosa – Família 181; Claudina Isabel (1839-1916), casada com André Rodrigues Porto – Família 231.

O casamento entre Manuel da Rosa Maciel de Lemos e Maria Isabel realizou-se em 2 de Janeiro de 1859, quando esta tinha 29 anos. Não lhes conhecemos filhos.

Não sabemos a data de óbito de Manuel da Rosa Maciel de Lemos. Maria Isabel faleceu em 13 de Fevereiro de 1903, aos 73 anos, casada.

O rendimento colectável atribuído a Manuel da Rosa de Lemos foi de 4\$560 réis, dispondo de uma casa de alto e baixo.

Manuel da Rosa de Lemos – Proprietário nº 787 do Mapa da Maytriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Canada do Calhau	229	inculto	25	...	Miradouro	6900	bravio	100	
Eira	264	CASA e quintal	...	1\$000		6937	terra	150	\$210
	315	árvores/caroço	200	\$033			bravio	250	
Eira/ Canada de João Homem	375	árvores/caroço	200	\$052	Acima/Canada/Cabeço Queimado	6948	terra	400	\$840
Cruz /Alto das Casas	477	milho	100	\$210			bravio	100	
	480	milho	25	\$080	Casas Velhas	6995	terra	50	\$075
Cabeço do Velho	4137	árvores/caroço	150	\$033			bravio	550	
Canada do Santo	4145	árvores/caroço	250	\$052	Canada do Marroque	7203	terra	150	\$263
		terra	100	\$263			bravio	200	
Terras/Macieiras	4430	outeiros e marouços	100		Terras Lavradas	8424	terra	200	\$560
		terra	200	\$350			outeiros	200	
	4455	bravio	200		Caminho Novo	8787	silvado	100	
Canada/Joaquim Ferreira	4563	milho	25	\$066	Lourais	8946	lenha	400	\$100

F.235 – José da Rosa Mariante Eira

F.235

José da Rosa Mariante, era natural de S. Roque, filho de Manuel da Rosa Mariante e de Luísa Rosa de Simas.

A mulher, Ana Maria de Matos, nascida em 22 de Setembro de 1835, era filha de Miguel de Matos (1803-?) e de Catarina Maria (1804-1888), residentes no mesmo lugar da Eira – Família 232.

Não sabemos a data de casamento de José da Rosa Mariante e Ana Maria de Matos. Conhecemos-lhes 4 filhos. Todos, à excepção do último, terão nascidos antes do casamento:

- 1 - Isabel Emília da Glória, nascida em 24 de Fevereiro de 1860, casou em 25 de Fevereiro de 1886, aos 26 anos, com Francisco Pimentel, do Faial. Emigrou para os Estados Unidos com passaporte datado de 6 de Maio de 1886. Tinha 1,71 metros de altura, cabelo e olhos castanhos.

- 2 - Catarina Maria de Sousa, nascida em 27 de Fevereiro de 1862, casou aos 24 anos, por procuração, em 25 de Novembro de 1886, com António Garcia de Sousa, da mesma idade, residente nos Estados Unidos. Foi reunir-se ao marido com passaporte datado de 14 de Maio de 1888.
- 3 - De Maria, nascida em 15 de Junho de 1864, não temos mais informação.
- 4 - António da Rosa de Matos, tanoeiro, nascido em 13 de Janeiro de 1868, casou uma primeira vez aos 22 anos, em 3 de Julho de 1890, com Maria Joaquina. Faleceu em 28 de Fevereiro de 1921, aos 53 anos.

José da Rosa Mariante faleceu em 25 de Janeiro de 1898, aos 65 anos, segundo o pároco. Ana Maria de Matos faleceu em 30 de Abril de 1912, aos 76 anos.

A José da Rosa Mariante foram atribuídos \$742 réis de rendimento colectável, dispondo de uma casa de alto e baixo muito pobre. No que respeita a meios de subsistência, o recenseamento escolar de 1882 indica “ nenhuns ”.

José da Rosa Mariante – Proprietário nº 546 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Canada do Calhau	213	inculto	25	...	Cabeço Queimado	6803	terra	25	\$035
Eira	274	CASA e pátios	...	\$300			bravio	175	
Virar do Canto	4396	árvores/carço	50	\$013	Alto do Talho	7123	terra	150	\$394
							bravio	250	

F.236 – Clara Inácia, viúva de José Vieira de Sousa *Eira*

Clara Inácia, nascida em 3 de Fevereiro de 1841, era filha de Manuel da Costa Nunes (1800-1849) e de Francisca Inácia (1811-1879).

Tinha um irmão residente na Eira, Manuel Garcia Nunes (1837-1919) – Família 244.

O avô paterno, Francisco da Costa Nunes (1768-1854), era filho de Francisco da Costa Nunes (1737-?) e de Catarina Inácia (1748-1819). A avó paterna, Rosa Inácia de Jesus (1776-1842), era filha de José Rodrigues das Neves (1736-?) e de Antónia Maria Inácia (1740-?).

O avô materno, Francisco Garcia Luís (1786-1862), lavrador, era filho de Francisco Garcia Luís (1741-1811) e de Francisca da Conceição (1755-1824). A avó materna, Ana Inácia (1788-1870), era filha de José Gonçalves de Sousa (1747-1828) e de Maria Inácia do Nascimento (1755-1823).

O seu defunto marido, José Vieira de Sousa, nascido em 6 de Outubro de 1840, era filho de Francisco Vieira de Sousa (1805-1875) e de Maria Luísa (1808-1844).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, José Vieira de Sousa (1762-1831), era filho de João Vieira de Matos, natural de Santa Luzia, e de Maria Rodrigues de Sousa (1728-?). A avó paterna, Rita Maria (1764-1844), era filha de João Nunes da Costa e de Maria Antónia de S. José (1738-1811).

O avô materno, Francisco Rodrigues Dias (1779-1853), lavrador, era filho de António Rodrigues Dias (1739-1807) e de Catarina Maria (1747-1806). A avó materna, Luísa Mariana (1786-1859), era filha de José Rodrigues da Costa (1750-?), e de Rosa Maria do Carmo (1758-1837).

O casamento entre José Vieira de Sousa e Clara Inácia realizou-se em 3 de Outubro de 1867, quando ambos tinham 26 anos. Conhecemos-lhes 3 filhos:

- 1 - Manuel, nascido em 26 de Agosto de 1868, faleceu no segundo mês de vida, a 22 de Outubro seguinte.
- 2 - De Maria, nascida em 31 de Julho de 1871, não temos mais informação.
- 3 - Manuel, nascido em 12 de Janeiro de 1874, faleceu em 6 de Março de 1936, aos 62 anos. Não acompanhamos o seu percurso de vida.

Não sabemos a data de óbito de Clara Inácia. Admitimos que se tenha ausentado. José Vieira de Sousa falecera em 6 de Outubro de 1874, aos 34 anos.

Individualmente foi atribuído a Clara Inácia o rendimento colectável de 3\$100 réis. A ela e a outro, o de \$132 réis. Disponha de uma casa de alto e baixo. No que respeita a meios de subsistência, o recenseamento escolar de 1882 indica “poucos”.

Clara Inácia, viúva de José Vieira de Sousa – Proprietário nº 164 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Lajido	41	figueiras novas	100	\$078	Canada/Joaquim Ferreira / Cabecinho	4493	terra	75	\$197
	48	inculto	25	...			marouços	25	
	55	árvores	100	\$033	Canada/Joaquim Ferreira	4534	terra	25	\$022
Eira	276	CASA e quintal	...	\$700			sem rendimento	25	
	280	terra	12	\$027	4560	terra	25	\$044	
		inculto		bravio	25		
	282	sem cultura	12	...	Canada/Quarteiro	4617	milho	50	\$132
	285	árvores/carroço	100	\$020	Canada entre as Rochas		terra	75	\$090
	301	árvores/carroço	25	\$026			bravio	25	
	305	árvores/carroço	100	\$013	Acima/Canada/Cabeço Queimado	6964	silvado	200	
Cabeço Ruivo / abaixo da estrada	752	figueiras	200	\$065	Casas Velhas	6994	terra	100	\$150
Caminho da Fonte	3804	milho	75	\$132			bravio	300	
Cabeço do Meio	3925	árvores	200	5\$00Esc	Alto do Talho	7124	terra	125	\$219
Restevas	4232	árvores/carroço	150	\$039			bravio	75	
Lajes	4258	lajido	25		Biscoitos/Monte	7454	terra	100	\$175
Canada da Roça	4285	lenha	200	\$050			outeiros	50	
	4333	terra	50	\$088	7464	inhames	150	\$225	
		inculto	25			outeiros	50		
	4339	terra	25	\$022	Magarça	8870	bravio	100	
		inculto	50		Magarça	8905	outeiros	700	
	4351	terra	75	\$132	Remanieiras	9156	inhames	50	\$075
4358	bravio	200		outeiros			250		
Terras/Macieiras	4429	terra	100	\$263			9160	silvado	200
		outeiros	50		9187	pastagem	400	\$020	

Clara Inácia, viúva de José Vieira de Sousa e outro – Proprietário nº 165 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Canada/Joaquim Ferreira / Cabecinho	4490	terra	50	\$132
		bravio	25	

F.237 – Ana Prudência, viúva de José Francisco da Silva Eira

F.237

Ana Prudência, também conhecida por Ana Prudenciana, nascida em 11 de Junho de 1809, era filha de Bartolomeu Neves (1772-1858) e de Prudenciana Rosa (1779-1826).

Tinha uma irmã residente na Cruz/Canada do Santo, Josefa Prudenciana (1818-1908), casada com João Garcia da Costa - Família 186.

O avô paterno, Manuel Goulart das Neves (1733-1805), era filho de Matias das Neves e de Inês Rodrigues (1709-?). A avó paterna, Ana Rosa de S. José (1736-?), era filha de Bartolomeu da Rosa e de Ana Pereira (1706-?).

O avô materno, Manuel da Costa Maciel (1742-1812), era filho de Manuel da Costa Maciel (1716-?) e de Margarida Silveira (1724-?). A avó materna, Rosa Inácia (1741-1819), era natural da freguesia de S. Mateus, filha de António Garcia Cardoso e de Bárbara da Conceição.

O seu defunto marido, José Francisco da Silveira, também conhecido por José Francisco da Silva, nascido em 16 de Julho de 1810, era filho de Manuel Francisco da Silveira (1763-1836), natural de S. Mateus, e de Josefa Teresa (1733-1830).

Não identificamos irmãos residentes.

Os avós paternos eram António Silveira e Isabel Francisca, de S. Mateus.

O avô materno, Francisco de Lemos Goulart (1720-?), era natural de S. Mateus, filho de Manuel de Melo Goulart e de Margarida Rosa. A avó materna, Maria Rodrigues (1734-1816), era filha de António Gonçalves de Matos e de Maria Rodrigues das Neves.

O casamento entre José Francisco da Silveira e Ana Prudência realizou-se em 10 de Agosto de 1835, aos 25 e 26 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - De Manuel, nascido em 25 de Novembro de 1836, não temos mais informação.
- 2 - João Francisco da Silva Neves, negociante, nascido em 18 de Fevereiro de 1840, tirou passaporte para o Brasil em 17 de Agosto de 1881, mas não seria a sua primeira viagem para esse destino. Tinha 1,65 metros de altura, cabelo e olhos castanhos. Conhecemos-lhe novo passaporte datado de 12 de Janeiro de 1887.
- 3 - Maria Prudência, nascida em 25 de Março de 1846, casou aos 26 anos, em 29 de Julho de 1872, com António Garcia da Costa, de 21, residindo na Eira – Família 254. Faleceu depois da morte do marido, depois de 1921, mas não conhecemos a data do seu óbito.
- 4 - Francisco José da Silva, nascido em 29 de Julho de 1849, casou aos 27 anos, em 30 de Junho de 1877 com Mariana do Carmo. Faleceu nesse mesmo ano, a 7 de Novembro, aos 28 anos.

Ana Prudência faleceu em 8 de Dezembro de 1894, aos 85 anos. José Francisco da Silveira havia falecido em 21 de Outubro de 1859, aos 49 anos.

O rendimento colectável atribuído a Ana Prudência em nome individual foi de 2\$274, sendo identificada apenas com o nome e como viúva de José Francisco da Silva. A ela e a outros foi atribuído o rendimento de \$700 réis, correspondente à casa em que vivia.

Ana Prudência – Proprietário nº 48 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Eira	292	CASA e quintal	...	\$700

Ana Prudência, viúva de José Francisco da Silva – Proprietário nº 50 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cabeço do Meio	3932	bravio	100		Miradouro	6865	inhames	25	\$038
	3934	terra	100	\$263			bravio	375	
		bravio	200			6924	terra	50	\$075
Canada da Roça	4306	terra	75	\$132	Entre Caminhos da Beira	7169	inhames	50	\$050
		inculto	225				terra	400	1\$225
	4324	terra	300	\$175	Cavacas	8277	outeiros	400	
	inculto	200		8351			bravio	100	
Terras/Macieiras	4435	milho	75	\$197					
Laranjeiras	6812	terra	12	\$017	Remanieiras	9144	inhames	25	\$038
		bravio	13				outeiros	175	
	6857	terra	25	\$025	Terras do Peixoto	9214	bravio	600	
		bravio	275						

Ana Prudência – Proprietário nº 47 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Eira	288	árvores/carçoço	200	\$026	Eira/ Canada de João Homem	384	árvores/carçoço	50	\$013

**F.238 – Francisco Garcia Goulart da Rosa
Eira**

F.238

Francisco Garcia Goulart da Rosa, nascido nos Estados Unidos da América, era filho de Francisco Garcia Goulart das Neves (1809-?) e de Francisca Isabel (1826-?), residente na Cruz/Canada Nova – Família 203.

A mulher, Filomena dos Anjos Goulart, nascida em 31 de Maio de 1851, era filha de João Inácio das Neves (1801-1878) e de Cecília Mariana (1809-?), então residente na Horta.

O casamento entre Francisco Garcia Goulart da Rosa e Filomena dos Anjos Goulart realizou-se em 7 de Janeiro de 1878, quando o primeiro teria 20 anos, segundo o pároco, e a segunda tinha 26. Conhecemos-lhes 6 filhos:

- 1 - Maria Filomena Goulart, nascida em 1 de Setembro de 1879, faleceu solteira, com filhos, em 9 de Outubro de 1937, aos 58 anos.
- 2 - Cecília Goulart, nascida em 22 de Novembro de 1881, casou aos 15 anos, em 4 de Julho de 1897, com Manuel Silveira da Costa, de 20. Faleceu no Faial.
- 3 - Mariana Filomena do Carmo, nascida em 20 de Dezembro de 1883, casou aos 21 anos, em 8 de Junho de 1905, com Manuel Inácio de Sousa, de 46. Faleceu em 14 de Abril de 1959, aos 75 anos.



Figura XCIV – Mariana Filomena do Carmo e família

- 4 - Francisco Goulart da Rosa, nascido em 8 de Abril de 1807, emigrou para a Califórnia.



Figura XCV – Francisco Goulart da Rosa

5 - Filomena Goulart, nascida em 31 de Julho de 1889, casou aos 21 anos, em 26 de Novembro de 1910, com João Vieira de Sousa, de 25. Faleceu em 10 de Maio de 1926, aos 36 anos.



Figura XCVI – Filomena Goulart e família

6 - João Garcia Goulart da Rosa, nascido em 10 de Julho de 1892, casou aos 23 anos, em 31 de Julho de 1915, com Maria Amélia dos Anjos, de 18. Faleceu em 5 de Maio de 1968, aos 75 anos.



Figura XCVII – João Garcia Goulart da Rosa e família



Figura XCVIII – Casa em ruínas onde viveu João Garcia Goulart da Rosa com Maria Amélia dos Anjos

Francisco Garcia Goulart da Rosa faleceu em 8 de Junho de 1929, aos 73 anos, segundo o pároco. Ana da Glória faleceu em 7 de Novembro de 1946, aos 82 anos.

O rendimento colectável atribuído a Francisco Garcia Goulart da Rosa foi de 1\$886, dispondo de uma casa de alto e baixo.

Francisco Garcia Goulart da Rosa – Proprietário nº 242 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Eira	336	CASA	...	\$865	Cabeço Queimado/Monte	7830	terra	25	\$044
		árvores	200		Cavacas	8288	terra	75	\$132
O largo	3972	terra	50	\$158		Caminho Novo	8595	outeiros	125
		bravio			inhames			100	\$120
Canada/Quarteiro	4645	árvores/carçoço	300	\$052	Caminho Novo	8691	outeiros	200	
Entre Caminhos da Beira	7159	bravio	200				inhames	50	\$060
Canada da Quinta	7283	terra	100	\$263	Ladeira/Magarça	8802	outeiros	150	
		bravio	100					inhames	25
Biscoitos da Quinta	7343	terra	50	\$088	Caminho/Bandeiras	10633	bravio	300	
		bravio	25						
Biscoitos/Monte	7597	terra	25	\$066	Torres	10671	bravio	150	
		bravio	25						

F.239 – Jacinto Rodrigues de Sousa Eira

F.239

Jacinto Rodrigues de Sousa, solteiro, nascido em 10 de Abril de 1823, era filho de António Rodrigues de Sousa (?-1862) e de Inácia Maria (1783-1855).

Emigrou para o Brasil aos 36 anos, com passaporte datado de 25 de Maio de 1859, mas não sabemos se seria a sua primeira viagem com esse destino.

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Jacinto Rodrigues de Sousa (1741-?), era filho de António Rodrigues Luís (1707-?) e de Maria de Sousa (1714-?). A avó paterna, Maria Francisca (1755-1826), era filha de José Rodrigues da Silva (1727-?) e de Antónia Maria.

O avô materno, Manuel Silveira Goulart (?-1825), era natural da freguesia da Conceição, da cidade da Horta, filho de Manuel Silveira e de Páscoa da Ressurreição. A avó materna, Inácia Maria (1750-?), era filha de João Homem Goulart e de Águeda Maria (1721-?).

Jacinto Rodrigues de Sousa havia tido 2 filhos naturais, também filhos de Isabel Bernarda (1833-?), natural de S. Mateus:

- 1 - Augusto Rodrigues de Sousa, nascido em 11 de Julho de 1856, emigrou para o Brasil aos 11 anos, em 25 de Outubro de 1867. Tinha olhos e cabelos castanhos.
- 2 - Inácia Maria Carolina, nascida em 6 de Abril de 1859, admitimos que fosse co-residente.

Jacinto Rodrigues de Sousa faleceu em 15 de Agosto de 1890, aos 67 anos.

O genro, Manuel de Sousa Goulart, marítimo, nascido em 19 de Outubro de 1850, era filho de Francisco de Sousa Garcia Goulart (1821-1865) e de Maria Isabel (1825-1892), residente na Eira – Família 233.

O casamento entre Manuel de Sousa Goulart e Inácia Maria Carolina realizou-se em 1 de Julho de 1878, aos 27 e 19 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 9 filhos:

- 1 - Maria Carolina Goulart, nascida em 23 de Março de 1880, casou aos 32 anos, em 11 de Maio de 1912, com José Nunes da Costa, de 25. Faleceu em 2 de Dezembro de 1940, aos 60 anos.

- 2 - Guilherme de Sousa Goulart, nascido em 28 de Julho de 1882, emigrou para os Estados Unidos numa baleeira, onde casou com Rita Luísa, natural da Madalena. Faleceu em 27 de Maio de 1941, aos 58 anos.



Figura XCIX – Guilherme de Sousa Goulart e família



Figura C – Casa que pertenceu a Guilherme de Sousa Goulart

- 3 - Mariana Carolina, nascida em 9 de Março de 1885, emigrou para os Estados Unidos aos 21 anos, com passaporte datado de 21 de Julho de 1906. Tinha 1,65 metros de altura, cabelo e olhos castanhos.
- 4 - José de Sousa Goulart, nascido em 22 de Fevereiro de 1888, casou aos 45 anos, em 8 de Novembro de 1933, com Evelina Nunes da Costa, de 23. Faleceu em 8 de Maio de 1949, aos 41 anos.
- 5 - Leonor, nascida em 14 de Outubro de 1891, ausentou-se para a freguesia das Angústias, cidade da Horta.
- 6 - Francisco de Sousa Goulart, nascido em 26 de Março de 1895, casou aos 27 anos, em 27 de Outubro de 1923, com Rita Quitéria Nunes, de 31. Faleceu em 8 de Abril de 1970, aos 75 anos.



Figura CI – Francisco de Sousa Goulart



Figura CII – Casa onde viveu Francisco de Sousa Goulart com Rita Quitéria Nunes

- 7 - Franquelim de Sousa Goulart, nascido em 28 de Setembro de 1898, casou aos 30 anos, em 1 de Dezembro de 1928, com Mariana de Sousa Dias, de 29. Faleceu em 28 de Março de 1987, aos 88 anos.
- 8 - Manuel de Sousa Goulart, nascido em 28 de Setembro de 1898, casou aos 30 anos, em 1 de Dezembro de 1928, com Maria Rodrigues Dias, de 19. Faleceu em 28 de Março de 1987, aos 88 anos.
- 9 - Francisca Carolina, nascida em 29 de Março de 1901, casou aos 25 anos, em 2 de Outubro de 1926, com Francisco da Silva Garcia, de 22. Emigrou para o Canadá.



Figura CIII – Francisca Carolina com o marido Francisco da Silva Garcia



Figura CIV – Casa onde viveu Francisca Carolina com Francisco da Silva Garcia

Manuel de Sousa Goulart faleceu em 18 de Abril de 1917, aos 66 anos. Inácia Maria Carolina faleceu em 9 de Março de 1933, aos 73 anos.

O rendimento colectável atribuído a Jacinto Rodrigues de Sousa foi de \$914 réis, dispondo de uma casa térrea. Não encontramos propriedade referida ao genro.

Jacinto Rodrigues de Sousa – Proprietário nº 338 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Eira	270	árvores/carroço	100	\$020	Canada da Roça	4369	terra	125	\$328
	337	CASA térrea e quintal	...	\$500			inculto	125	
Canada da Roça	4279	árvores/carroço	50	\$013		4371	terra	30	\$053
	4344	bravio	50				inculto	20	

F.240

F.240 – Joaquim Silveira da Costa
Eira

Joaquim Silveira da Costa, nascido em 5 de Janeiro de 1839, era filho de José Silveira da Costa (1791-1858) e de Rita Francisca (?-1853). Tinha ido ao Brasil já casado, com passaporte datado de 4 de Março de 1870, mas não sabemos se seria essa a sua primeira viagem para o mesmo destino. Foi identificado como proprietário. Tinha 1,67 metros de altura, cabelo e olhos castanhos.

Tinha 6 irmãos residentes, sendo dois meios irmãos. Estes, José Silveira da Costa (1815-1905) e Maria Isabel (1817-1891), solteira, residiam nos Biscoitos – Família 156. Um outro irmão seria co-residente com os primeiros, Francisco Silveira da Costa (1841-1915). Os restantes residiam na Eira: Jorge Silveira da Costa (1836-1897) – Família 243; Manuel Silveira da Costa (1828-1900) e Ana Francisca (1833-1897), solteira - Família 252.

A mulher, Ana Emília Nunes, nascida em 1 de Junho de 1837, era filha de Manuel Nunes de Lemos (1798-1805), natural de S. Roque, e de Ana Inácia (1807-1868).

Não identificamos irmãos residentes.

Os avós paternos, Manuel Nunes de Lemos e Maria de Simas, eram de S. Roque.

O avô materno, António Rodrigues de Sousa (?-1862), era filho de Jacinto Rodrigues de Sousa (1741-?) e de Maria Francisca (1755-1826). A avó materna, Inácia Maria (1783-1855), era filha de Manuel Silveira Goulart (?-1825), natural da freguesia da Conceição, da cidade da Horta, e de Inácia Maria (1750-?).

O casamento entre Joaquim Silveira da Costa e Ana Emília Nunes realizou-se em 9 de julho de 1868, aos 29 e 31 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - João, nascido em 29 de Março de 1870, faleceu com 3 meses, em 2 de Julho seguinte.
- 2 - Maria, nascida em 7 de Abril de 1876, faleceu antes de atingir um ano, em 23 de Março de 1877.

- 3 - Joaquim Silveira da Costa, nascido em 28 de Dezembro de 1877, casou aos 39 anos, em 24 de Novembro de 1917, com Maria Rita Clara, de 18. Ausentou-se.
 4 - De Manuel, nascido em 6 de Outubro de 1880, não temos mais informação.

Joaquim Silveira da Costa faleceu em 4 de Setembro de 1907, aos 68 anos, casado. Não sabemos a data de óbito de Ana Emília Nunes.

O rendimento colectável atribuído a Joaquim Silveira da Costa foi de 6\$313 réis, dispondo de uma casa térrea.

Jacinto Silveira da Costa – Proprietário nº431 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	
Lajido	30	vinha, árvores e terra	21,33 ares	\$775	Cabeço Queimado	6775	bravio	100		
Furada, acima da estrada	159	pessegueiros	50	\$026	Miradouro	6869	terra	25	\$038	
Eira	275	terra	25	\$119		6874	bravio	15		
		árvores	250	...		6876	inhames	25	\$038	
	338	CASA térrea e pátios	...	\$600		6878	bravio	25		
	340	inculto	6	...		6885	silvado	200		
Canada dos Fogos	631	silvado e 1 figueira	1400	\$520		6926	terra	25	\$025	
Caminho da Fonte	3793	bravio	25				bravio	175		
Canada da Roça	4272	lajido	25			Acima/Canada/Cabeço Queimado	6960	terra	250	\$630
	4275	lajido	25				bravio	250		
	4317	sem rendimento	25				6961	terra	400	\$800
	4328	terra	400	1\$400	bravio	700				
	4372	terra	25	\$066	Rodeio do Fogo	7857	inhames	25	\$020	
inculto		25		outeiros			25			
Virar do Canto	4403	árvores/caroço	200	\$078	Cavacas	8371	terra	25	\$035	
	4420	milho	75	\$197		8373	bravio	18		
	4423	bravio	25			8375	inhames	25	\$030	
Terras/Macieiras	4462	milho	200	\$525	Ladeira/Magarça	8800	terra	50	\$075	
Canada entre as Rochas	6655	terra	75	\$158	Lourais	8973	outeiros	250		
		bravio	125				silvado	200		
	6687	terra	75	\$158						
		bravio	325							

F.241 – Maria Inácia do Carmo, viúva de Manuel da Rosa Pereira Eira

F.241

Maria Inácia, nascida em 11 de Agosto de 1801, era filha de Matias Garcia da Rosa (1760-1845) e de Maria Inácia (1775-1856).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, António Garcia da Rosa, era filho de José Garcia da Rosa (1686-?) e de Maria Rodrigues (1687-?). A avó materna, Maria Francisca Garcia (1717-?), era filha de Manuel Rodrigues da Rosa e de Teresa Garcia.

O avô materno, João Inácio Jorge (1749-1810), era filho de António Rodrigues Jorge (1706-?) e de Beatriz Garcia (1708-?). A avó materna, Josefa Clara (1751-?), era filha de Manuel Leal Ferreira (1704-?), natural de S. João, e de Josefa Maria da Conceição (1721-?).

O primeiro marido, José Inácio da Costa, nascido em 27 de Maio de 1801, era filho de António da Costa Maciel (1774-1816) e de Maria Francisca (?-1839).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel da Costa Maciel (1742-1812), era filho de Manuel da Costa Maciel (1716-?) e de Margarida Silveira (1724-?). A avó paterna, Rosa Inácia (1741-1819), era natural de S. Mateus, filha de António Garcia Cardoso e de Bárbara da Conceição.

O avô materno, José Pereira da Rosa (1750-?), era filho de Francisco Pereira da Rosa (1725-?), natural de S. Mateus, e de Bárbara da Conceição (1727-?). A avó materna, Maria Francisca (1760-?), era filha natural de Isabel Goulart (1724-?).

O casamento entre José Inácio da Costa e Maria Inácia realizou-se em 2 de Setembro de 1819, quando ambos tinham 18 anos. Conhecemos-lhes uma filha:

1 - De Maria, nascida em 17 de Março de 1822, não temos mais informação.

José Inácio da Costa faleceu em 25 de Setembro de 1822, aos 21 anos.

O segundo marido de Maria Inácia, também viúvo, Manuel da Rosa Pereira, nascido em 1 de Abril de 1795, era filho de Manuel da Rosa Pereira (1767-1853), lavrador, e de Ana da Conceição (1773-1847).

Uma irmã era residente no Monte de Baixo, Rosa da Conceição (1809-1885), viúva.

A primeira mulher de Manuel da Rosa Pereira, Maria da Conceição, nascida em 20 de Novembro de 1796, era filha de António da Costa Nunes (1770-1820) e de Ana da Conceição (1773-1850).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, António da Costa Nunes (1741-?), era filho de Francisco da Costa Nunes (1686-?) e de Teresa Rodrigues. A avó paterna, Rita Maria de Jesus (?-1813), era filha de Manuel Dutra (1708-?) e de Maria Rodrigues (1712-?).

Não conhecemos a filiação dos avós maternos.

O casamento entre Manuel da Rosa Pereira e Maria da Conceição realizou-se em 9 de Outubro de 1820, aos 25 e 23 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes dois filhos:

1 - Maria da Conceição, nascida em 17 de Outubro de 1822, casou aos 33 anos, em 7 de Janeiro de 1856, com Francisco Rodrigues Gonçalves, de 27, residindo no Monte de Cima – Família 98.

Faleceu em 11 de Setembro de 1890, aos 77 anos.

2 - Ana, nascida em 27 de Julho de 1825, faleceu no segundo ano de vida, a 20 de Agosto de 1826.

Maria da Conceição faleceu em 9 de Dezembro de 1826, aos 32 anos.

O casamento entre Manuel da Rosa Pereira e Maria Inácia realizou-se em 24 de Setembro de 1827, aos 32 e 26 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 7 filhos:

1 - Manuel, nascido em 6 de Fevereiro de 1828, faleceu em 17 de Agosto de 1834, aos 6 anos.

2 - Josefa Inácia do Carmo, nascida em 18 de Junho de 1829, casou aos 25 anos, em 16 de Outubro de 1854, com Manuel da Rosa Pereira, de 37, residindo na Eira – Família 248. Faleceu em 9 de Abril de 1889, aos 59 anos.

3 - Ana Inácia do Carmo, nascida em 10 de Janeiro de 1831, casou aos 30 anos, em 14 de Janeiro de 1861, com João da Rosa Vieira, de 28, residindo na Cruz – Família 210. Faleceu em 8 de Março de 1905, aos 74 anos.

4 - Rita, nascida em 22 de Julho de 1833, faleceu em 31 de Dezembro de 1844, aos 11 anos.

5 - Manuel da Rosa Pereira, nascido em 2 de Fevereiro de 1836, faleceu solteiro em 22 de Novembro de 1860, aos 24 anos.

6 - Rosa Inácia do Carmo, nascida em 23 de Janeiro de 1839, estava casada e admitimos que fosse co-residente.

7 - António da Rosa Pereira, nascido em 7 de Fevereiro de 1842, emigrou para os Estados Unidos aos 35 anos, com passaporte datado de 31 de Março de 1877. Tinha 1,64 metros de altura, cabelo e olhos castanhos. Faleceu na Candelária, solteiro, solteiro em 28 de Fevereiro de 1920, aos 78 anos.

Maria Inácia faleceu em 20 de Agosto de 1894, aos 93 anos. Manuel da Rosa Pereira havia falecido em 10 de Dezembro de 1871, aos 76 anos.

O genro, José Vieira de Sousa, nascido em 9 de Dezembro de 1845, era filho de Manuel Vieira de Sousa (1802-1883) e de Elísia Francisca (1822-1912), casal residente no Guindaste – Família 342.

O casamento entre José Vieira de Sousa e Rosa Inácia do Carmo realizou-se em 30 de Abril de 1873, aos 27 e 34 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - António da Rosa Vieira de Sousa, nascido em 19 de Janeiro de 1874, casou aos 24 anos, em 27 de Outubro de 1898, com Rita Clara da Rosa, de 30. Não conhecemos o seu registo de óbito.
- 2 - Maria Rosa da Silveira, nascida em 14 de Agosto de 1876, casou aos 22 anos, em 9 de Janeiro de 1899, com Francisco Silveira da Costa, de 20. Faleceu em 10 de Maio de 1956, aos 79 anos.



Figura CV – Maria Rosa da Silveira com o marido Francisco Silveira da Costa e família

- 3 - Josefa Inácia de Sousa, nascida em 13 de Outubro de 1878, casou aos 38 anos, em 20 de Janeiro de 1917, com João da Rosa Goulart. Faleceu em 5 de Agosto de 1967, aos 88 anos.



Figura CVI – Casa onde viveu Josefa Inácia de Sousa com João da Rosa Goulart

- 4 - Elisa, nascida em 24 de Novembro de 1880, faleceu no terceiro mês de vida, em 7 de Fevereiro de 1881.

José Vieira de Sousa faleceu em 15 de Março de 1886, aos 40 anos. Rosa Inácia do Carmo faleceu em 21 de Outubro de 1922, aos 83 anos.

O rendimento colectável atribuído a Maria Inácia do Carmo, a título individual, foi de 3\$347 réis. Era co-proprietária da modesta casa de alto e baixo.

O rendimento colectável atribuído a José Vieira de Sousa foi de 2\$390 réis.

Maria Inácia do Carmo viúva de Manuel da Rosa Pereira e outros – Proprietário nº 877 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Canada do Calhau	227	milho	75	\$158	Eira/ Canada de João Homem	382	árvores/caroço e outras	800	\$208
Eira	344	CASA e pátios	...	\$700					
		368	árvores/caroço	100	\$026				

Maria Inácia do Carmo viúva de Manuel da Rosa Pereira – Proprietário nº 876 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cabeço do Velho	4049	milho	100	\$350	Miradouro	6892	silvado	400	
Lajes	4253	terra	50	\$166	Casas Velhas	7007	lenha	1000	\$300
		árvores	450		Alto do Talho	7090	terra	150	\$394
Virar do Canto	4414	terra	75	\$197			Magarça	8863	bravio
		inculto	25		8876	silvado			200
Terras/Macieiras	4460	bravio	200			8876	bravio	600	
Canada/Joaquim Ferreira	4516	milho	100	\$175	Abaixo da Furna/Vimes	9078	pastagem	3200	\$160
Cabeço Queimado	6773	terra	300	\$840	Remanieiras	9180	lenha	800	\$100
		bravio	200		Terras do Peixoto	9230	inhames	100	\$150
	6780	bravio	50				outeiros	100	

José Vieira de Sousa e outro – Proprietário nº 571 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Canada/Quarteiro	4623	lenha	300	\$300

José Vieira de Sousa – Proprietário nº 570 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Eira	259	faias	200	\$100	Canada/Joaquim Ferreira	4536	terra	50	\$132
	349	inculto	15	...			sem rendimento	100	
Canada dos Fogos	635	figueiras novas	600	\$156	Canada/Quarteiro	4698	árvores/caroço	25	\$020
O largo	3985	terra	25	\$044	Canada entre as Rochas	6707	terra	100	\$090
		inculto	25				bravio	50	
Restevas	4244	terra	30	\$053	Cabeço Queimado	6777	terra	75	\$090
		inculto	35				bravio	75	
Lajes	4266	terra	25	\$044	Miradouro	6917	terra	150	\$300
		inculto	25				bravio	250	
Canada da Roça	4283	lenha	200	\$050	Alto do Talho	7088	lenha	200	\$160
Virar do Canto	4417	lenha	50	\$040	Canada da Malta	7191	terra	75	\$132
	4419	milho	75	\$197			bravio	75	
Terras/Macieiras	4469	milho	75	\$197	Magarça	8837	inhames	25	\$038
Canada/Joaquim Ferreira / Cabecinho	4495	terra	75	\$197			outeiros	125	
		marouços	25		Remanieiras	9182	lenha	200	\$050

F.242 – Joaquim Garcia Pereira
Eira

Joaquim Garcia Pereira, nascido em 30 de Dezembro de 1848, era filho de José Garcia Pereira (1820-1911) e de Maria da Conceição (1820-1897), residentes na Mirateca – Família 289.

Conhecemos-lhe um passaporte para o Brasil datado de 8 de Abril de 1872, mas a sua estadia seria breve ou não terá chegado a embarcar. Tinha 1,67 metros de altura, cabelo e olhos castanhos.

A mulher, Rosária Inácia, nascida em 22 de Agosto de 1844, era filha de Joaquim Garcia da Costa (1802-1852), sapateiro, e de Francisca Inácia (1813-1866).

Tinha um irmão residente na Canada do Calhau, Joaquim Garcia da Costa (1847-?) – Família 274.

O casamento entre Joaquim Garcia Pereira e Rosária Inácia realizou-se em 23 de Novembro de 1868, aos 19 e 24 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - Maria nasceu em 31 de Agosto de 1869.
- 2 - Manuel Garcia Pereira, nascido em 21 de Setembro de 1871, integra o recenseamento escolar de 1822.
- 3 - Francisca Geraldina Garcia, nascida em 7 de Julho de 1874, tirou passaporte para a Nova Zelândia aos 19 anos. Tinha 1,62 metros de altura, cabelo e olhos castanhos.
- 4 - Joaquim, nascido em 2 de Setembro de 1882, faleceu no primeiro mês de vida, no dia 27 seguinte.

A família ausentou-se.

O rendimento colectável atribuído a Joaquim Garcia Pereira em nome individual foi de \$826 réis, sendo co-proprietário da modesta casa em que vivia. No que respeita a meios de subsistência, o recenseamento escolar de 1882 indica “poucos”.

Joaquim Garcia Pereira e outros – Proprietário nº 427 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Eira	351	CASA	...	\$600

Joaquim Garcia Pereira – Proprietário nº 426 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Eira	291	inculto	25	...	Abaixo da Canada	4710	terra	50	\$088
	326	árvores/caroço e outras	100	\$033			bravio	150	
	331	sem cultura	25	...			milho	25	\$044
	335	sem cultura	12	...	Ladeira dos Páus	6488	terra	25	\$020
	346	sem rendimento	10	...	Alto de José Furtado	6507	terra	50	\$075
Periquitas	6416	terra	25	\$025			bravio	100	
		bravio	175		Canada entre as Rochas	6669	terra	25	\$030
Restevas	4230	árvores/caroço	50	\$013			bravio	50	
Canada/Quarteiro	4672	bravio	50				6716	bravio	300
					Miradouro	6928	terra	25	\$025
							bravio	25	
					Casas Velhas	7009	lenha	400	\$200

**F.243 – Jorge Silveira da Costa
Eira**

F.243

Jorge Silveira da Costa, nascido em 29 de Janeiro de 1836, era filho de José Silveira da Costa (1791-1858) e de Rita Francisca (?-1853). Conhecemos-lhe um passaporte para o Brasil datado de 26 de Abril de 1876 e outro de 31 de Março de 1880 e outro ainda de 15 de Abril de 1884. Tinha 1,70 metros de altura, cabelo castanho e olhos escuros.

Tinha 6 irmãos residentes, sendo dois meios irmãos. Estes, José Silveira da Costa (1815-1905) e Maria Isabel (1817-1891), solteira, residiam nos Biscoitos – Família 156. Um outro irmão, Francisco Silveira da Costa (1841-1915), seria co-residente com os primeiros: Os restantes residiam na Eira: Joaquim Silveira da Costa (1839-1907) – Família 240; Manuel Silveira da Costa (1828-1900) e Ana Francisca (1833-1897), solteira - Família 252.

A primeira mulher, Maria Rosa, nascida em 7 de Junho de 1843, era filha de José Furtado da Silveira (?-1861) e de Maria Rosa (1812-1895), residente na Cruz – Família 184.

O casamento entre Jorge Silveira da Costa e Maria Rosa realizou-se em 17 de Janeiro de 1870, aos 33 e 26 anos, respectivamente. Não registaram filhos.

Maria Rosa faleceu em 11 de Abril de 1875, aos 31 anos.

A segunda mulher, Maria Inácia, nascida em 27 de Agosto de 1852, era filha de João de Sousa Dias (1831-1890) e de Mariana Inácia (1829-1903), residentes no mesmo lugar da Eira – Família 253.

O casamento entre Jorge Silveira da Costa e Maria Inácia realizou-se em 29 de Julho de 1875, aos 39 e 22 anos, respectivamente. Não lhes conhecemos filhos. Note-se que o marido tirou passaporte para o Brasil no ano seguinte ao casamento.

Jorge Silveira da Costa faleceu em 26 de Agosto de 1897, aos 61 anos. A sua viúva voltou a casar em 19 de Junho de 1899 com José Garcia da Rosa (1865- 1912). Faleceu em 18 de Fevereiro de 1932, aos 79 anos.

O rendimento colectável atribuído a Jorge Silveira da Costa foi de 4\$789 réis. Era proprietário de uma casa de alto e baixo e co-proprietário de outra.

Jorge Silveira da Costa – Proprietário nº 435 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	
Furada, acima da estrada	141	milho	50	\$158	Miradouro	6921	bravio	400		
Eira	345	inculto	50	...	Acima/Canada/Cabeço Queimado	6967	terra	25	\$025	
	350	árvores/carçoço	100	\$033			bravio	125		
	352	CASA	800	...			terra	50	\$132	
Eira/ Canada de João Homem	387	árvores e milho	800	\$405	Detrás do Cabeço	7050	bravio	150		
Cabeço do Meio	3816	bravio	25			7075	terra	50	\$175	
Cabeço do Velho	4019	terra	75	\$197	Mouratas	7075	lajido	50		
		inculto	50			7085	terra	100	\$263	
	4023	terra	100	\$350				lajido	300	
		inculto	50							
Canada da Roça	4316	terra	10	\$009	Biscoitos da Quinta	7371	terra	300	\$1050	
		inculto	15			7399	terra	150	\$525	
	4318	terra	10	\$009	Cabeço Queimado/Monte	7798	bravio	25		
		inculto	15			7805	inhames	25	\$025	
Canada/Joaquim Ferreira	4519	lenha	75	\$050	Rodeio do Fogo	7858	inhames	25	\$020	
	4590	terra	10	\$018			outeiros	25		
		bravio	90			7881	inhames	25	\$020	
Canada/Quarteiro	4625	terra	125	\$329	Caminho Novo	8725	bravio	575		
		inculto	25				inhames	50	\$070	
	4656	árvores/carçoço	100	\$026	Remaneiras	9125	lenha	500	\$100	

Jorge Silveira da Costa e outros – Proprietário nº 436 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Eira	339	CASA e quintal	...	500

Manuel Garcia Nunes, nascido em 23 de Novembro de 1837, era filho de Manuel da Costa Nunes (1800-1849) e de Francisca Inácia (1811-1879).

Tinha uma irmã residente na Eira, Clara Inácia (1841-?), viúva – Família 236.

A mulher, Rosa Inácia, nascida em 22 de Junho de 1856, era filha de Manuel Garcia de Sousa (1816-1878) e de Mariana Clara (1820-1906), residente na Canada do Calhau – Família 261.

O casamento entre Manuel Garcia Nunes e Rosa Inácia realizou-se em 24 de Janeiro de 1881, aos 43 e 24 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 6 filhos:

- 1 - De Manuel, nascido em 21 de Março de 1882, não temos mais informação.
- 2 - Jorge da Costa Nunes, nascido em 29 de Fevereiro de 1884, emigrou para os Estados Unidos.
- 3 - Maria, nascida em 13 de Maio de 1886, emigrou para os Estados Unidos.
- 4 - José da Costa Nunes, nascido em 8 de Setembro de 1889, emigrou para os Estados Unidos.

- 5 - António Garcia Nunes da Costa, nascido em 2 de Outubro de 1896, casou aos 28 anos, em 14 de Maio de 1925, com Josefa de S. José, de 19. Emigrou para os Estados Unidos em 11 de Julho de 1979, reunindo-se aos filhos, aí falecendo a 9 de Novembro de 1986, aos 90 anos.



Figura CVII – António Garcia Nunes da Costa com a mulher Josefa de S. José



Figura CVIII – Casa onde viveu António Garcia Nunes da Costa com Josefa de S. José

- 6 - Mariana Clara Costa da Silveira, nascida em 6 de Fevereiro de 1899, casou aos 20 anos, em 28 de Junho de 1919, com Pedro Furtado da Silveira, natural da Horta. Faleceu em 12 de Maio de 1982 no Canadá.



Figura CIX – Mariana Clara Costa da Silveira

Manuel Garcia Nunes faleceu em 12 de Dezembro de 1919, aos 82 anos. Rosa Inácia faleceu em 21 de Setembro de 1939, aos 83 anos.

O rendimento colectável atribuído a Manuel Garcia Nunes foi de 2\$547 réis, dispondo de uma casa térrea.

Manuel Garcia Nunes – Proprietário nº 673 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Lajido	40	figueiras novas	100	\$078	Terras/Macieiras	4466	milho	50	\$132
	49	inculto	25	...	Canada/Joaquim Ferreira / Cabecinho	4507	silvado	100	
	56	árvores	100	\$033		4511	milho	50	\$132
Furada	86	inculto	12	...	Canada/Joaquim Ferreira	4513	terra	50	\$132
Furada, acima da estrada	132	árvores/carroço e outras	100	\$026			bravio	50	
Canada do Calhau	165	milho	25	\$080	Canada/Joaquim Ferreira	4543	bravio	75	
Eira	281	terra	12	\$027		4559	terra	25	\$044
		inculto	bravio		25		
	283	inculto	13	...	Canada/Quarteiro	4616	terra	50	\$132
	286	árvores/carroço	100	\$020			marouços	25	
	353	CASA térrea	Canada entre as Rochas	6682	terra	75	\$060
árvores		200	\$730	bravio					
Canada do Santo	4208	árvores/carroço	200	\$013	Cabeço Queimado	6755	bravio	100	
	4211	terra	25	\$044		6809	terra	25	\$035
		inculto	75		bravio		25		
Restevas	4233	árvores/carroço	150	\$078	Acima/Canada/Cabeço Queimado	6975	terra	50	\$070
Canada da Roça	4319	sem rendimento	300				Casas Velhas	6987	terra
	4332	milho	75	\$132	bravio	700			
	4341	sem rendimento	100		Remanieiras	9155	inhames	50	\$075
	4352	milho	75	\$132			outeiros	250	
		inhames	25	\$030			9188	pastagem	400
	4356	inculto	100		Remanieiras, aliás Terras do Peixoto	9190		pastagem	600
		4359	terra	25			\$044	9247	inhames
		inculto	175		Barreiros	outeiros	75		

F.245 – Francisco Nunes da Costa *Eira*

Francisco Nunes da Costa, nascido em 26 de Janeiro de 1814, era filho de João Nunes da Costa (1776-1853) e de Josefa Maria de Sousa (1779-1849).

Tinha 3 irmãos residentes: Elisa Rosa do Carmo (1802-1885), nos Biscoitos – Família 161; Manuel Inácio Nunes (1808-1898), solteiro, Família 275, e Rosa Josefa (1816-1891), casada com João Inácio de Sousa – Família 276, na Canada do Calhau.

A mulher, Luciana Inácia, cuja data de nascimento não conhecemos, era filha de Francisco Garcia Luís (1786-1862), lavrador, e de Ana Inácia (1788-1870).

Tinha duas irmãs residentes no mesmo lugar da Eira: Mariana Inácia (1829-1903), casada com João de Sousa Dias – Família 253; Maria Inácia (?-1887), viúva – Família 254.

O avô paterno, Francisco Garcia Luís (1741-1811), era filho de Caetano Garcia (1708-?) e de Leonarda da Ressurreição (1707-?). A avó paterna, Francisca da Conceição (1755-1824), era filha de António Rodrigueus Maciel e de Francisca da Conceição (1712-?), natural de S. Mateus.

O avô materno, José Gonçalves de Sousa (1747-1828), era filho de Manuel Gonçalves de Sousa e de Ana Maria (1714-?). A avó materna, Maria Inácia do Nascimento (1755-1823), era filha de António da Rosa Maciel e de Maria Inácia Garcia (1727-?).

O casamento entre Francisco Nunes da Costa e Luciana Inácia realizou-se em 18 de Maio de 1852, quando aquele tinha 38 anos. Conhecemos-lhes 2 filhos:

- 1 - Manuel Nunes da Costa, carpinteiro, nascido em 4 de Agosto de 1853, supomos que seria co-residente.
- 2 - João Nunes da Costa, conhecido por João da Luciana, nascido em 18 de Outubro de 1856, casou aos 27 anos, em 11 de Fevereiro de 1884, com Maria Quitéria da Conceição, de 39. Faleceu em 26 de Junho de 1926, aos 69 anos.

Francisco Nunes da Costa faleceu em 8 de Dezembro de 1893, aos 79 anos. Luciana Inácia faleceu em 9 de Janeiro de 1898.

A nora, mulher do filho Manuel, Maria Inácia do Carmo, nascida em 13 de Outubro de 1857, era filha de Manuel da Rosa Pereira (1816-1868) e de Josefa Inácia do Carmo (1829-1889), casada com Manuel Vieira de Sousa, no mesmo lugar da Eira – Família 248.

Não sabemos a data de casamento entre Manuel Nunes da Costa e Maria Inácia do Carmo. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - Manuel Nunes da Costa, nascido em 13 de Novembro de 1882, faleceu em 12 de Fevereiro de 1972, aos 89 anos. Havia emigrado para os Estados Unidos na América, pelo que foi conhecido por Americano.
- 2 - Isaura Inácia do Carmo, nascida em 5 de Fevereiro de 1888, casou aos 19 anos, em 30 de Janeiro de 1908, com João Rodrigues Dias, de 29. Faleceu em 10 de Agosto de 1952, aos 72 anos.
- 3 - João Maria Nunes da Costa, nascido em 25 de Setembro de 1890, casou aos 24 anos, em 30 de Janeiro de 1915, com Mariana da Conceição, de 16. Faleceu em 5 de Março de 1953, aos 62 anos.
- 4 - António Nunes da Costa, nascido em 25 de Agosto de 1893, emigrou para os Estados Unidos aos 17 anos, com passaporte datado de 13 de Junho de 1911. Tinha 1,67 metros de altura, cabelo preto e olhos garços.
- 5 - Josefa Inácia do Carmo, nascida em 26 de Fevereiro de 1898, casou aos 34 anos, em 9 de Maio de 1932, com João Nunes da Rosa, natural da Horta. Faleceu em 25 de Fevereiro de 1943, antes de atingir os 45 anos.

Manuel Nunes da Costa faleceu em 21 de Outubro de 1928, aos 75 anos. Maria Inácia do Carmo faleceu em 8 de Abril de 1945, aos 87 anos.

O rendimento colectável atribuído a Francisco Nunes da Costa foi de 7\$493 réis, dispondo de uma casa relativamente confortável.

O rendimento colectável atribuído a Manuel Nunes da Costa em nome individual foi de \$970 réis. A ele e a outros, o de 3\$906 réis, sem casa de morada referida.

Francisco Nunes da Costa – Proprietário nº 270 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Lajido	42	figueiras novas	200	\$182	Cabeço Queimado	6767	terra	100	\$230
	47	figueiras novas e lenha	1000	\$330			inhames	75	
Furada, acima da estrada	133	pessegueiros	200	\$052			bravio	425	
Eira	316	terra	50	\$184	Laranjeiras	6814	terra	25	\$053
		árvores	150	...			bravio	25	
	354	CASA		6962	terra	25	\$035
		árvores	200	1\$530			bravio	275	
Eira/ Canada de João Homem	378	árvores/caroço e outras	100	\$065	Acima/Canada/Cabeço Queimado	6963	silvado	200	
Canada do Santo	4206	árvores/caroço	200	\$020		6969	terra	100	\$150
	4210	terra	25	\$044	bravio		200		
		4213	bravio	75		6989	terra	125	\$188
Restevas	4231	lajido	25		Casas Velhas		7033	bravio	375
		terra	100	\$175		inhames		100	\$150
	4248	inculto	200		Biscoitos/Monte	7467	bravio	150	
árvores/caroço	100	\$013	inhames	100			\$150		

Francisco Nunes da Costa – Proprietário nº 270 do Mapa da Matriz Predial
(Continuação)

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Canada da Roça	4299	terra	100	\$175	Caminho Novo	8785	inhames	200	\$240
		inculto	400				outeiros	1200	
Canada/Joaquim Ferreira / Cabecinho	4503	terra	100	\$263	Ladeira/Magarça / Terreiro da Burra	8825	inhames	50	\$075
		bravio	100		Magarça		outeiros	200	
Canada/Joaquim Ferreira	4548	árvores/caroço	200	\$039	Remanieiras	9114	inhames	75	\$113
	4550	terra	15	\$013			outeiros	525	
			bravio	35		Barreiros	9302	bravio	400

Manuel Nunes da Costa – Proprietário nº 734 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Eira	260	faias	300	\$140	Canada entre as Rochas	6712	inhames	75	\$090
Cabeço do Meio	3858	lenha	300	\$320		6715	terra	50	\$060
Canada da Roça	4342	silvado	150				bravio	25	
Mirateca	4903	2/3 CASA térrea de pasto		\$200		6738	terra	25	\$020
	4905	vinha	100	\$140	bravio		50		

Manuel Nunes da Costa e outros – Proprietário nº 735 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Furada	110	sem cultura	1400	...	Mirateca	5011	terra	75	\$197
	115	sem cultura e milho	400	\$630			bravio	425	
Furada /lugar da tenda	122	milho e outeiros	50	\$080		5016	terra	50	\$132
Eira	278	terra	25	\$080			bravio	50	
		inculto	25	...		5019	lajido	50	
Cabeço Ruivo / acima da estrada	779	silvado	2400	...	5024	milho	200	\$525	
O largo	3966	milho	50	\$175	Cabeço Queimado	6752	terra	50	\$105
Cabeço do Velho	4108	terra	75	\$275			bravio	50	
		árvores	50		Miradouro	6882	bravio	400	
Canada/Joaquim Ferreira	4577	terra	125	\$263		6897	inhames	50	\$075
		bravio	75				bravio	50	
Mirateca	4907	terra	75	\$704	Remanieiras	9161	lenha	1200	\$200
		vinha	450			9171	bravio	400	
		árvores	200		Terras do Peixoto	9203	bravio	800	
	5006	árvores	100	\$195	Abaixo da Canada da Serra	9711	pastagem	1200	\$060
5008	vinha	300	\$210						

F.246 – João Inácio de Castro
Eira

João Inácio de Castro, nascido em 9 de Maio de 1839, era filho de Manuel Inácio de Castro (1807-1871) e de Ana Felizarda Peixoto (1810-1904), residente na Eira – Família 256.

A mulher, Rosa Cândida da Glória, nascida em 25 de Abril de 1840, era filha de Francisco da Costa Nunes (1806-1891) e de Ana Emília da Glória (?-1889), natural da Senhora da Ajuda, freguesia da Prainha, residentes na Cruz – Família 218.

O casamento entre João Inácio de Castro e Rosa Cândida da Glória realizou-se em 14 de Fevereiro de 1870, aos 30 e 29 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - Cândido Inácio de Castro, nascido em 28 de Maio de 1871, integra o recenseamento escolar de 1882. Emigrou para os Estados Unidos.
- 2 - Ana Emília de Castro, nascida em 29 de Junho de 1877, faleceu na Horta.

- 3 - Carlos Inácio de Castro, nascido em 27 de Agosto de 1879, casou aos 25 anos, em 10 de Julho de 1905, com Francisca Emília Nunes, de 18. Faleceu em 23 de Março de 1968, aos 88 anos.
- 4 - Francisco Inácio de Castro, nascido em 8 de Março de 1881, emigrou para os Estados Unidos aos 31 anos, com passaporte datado de 1 de Maio de 1912. Tinha 1,72 metros de altura, cabelo preto e olhos castanhos. Faleceu solteiro na Candelária em 10 de Agosto de 1956, aos 75 anos.

João Inácio de Castro faleceu em 19 de Outubro de 1927, aos 88 anos. Rosa Cândida da Glória faleceu em 25 de Fevereiro de 1933, aos 92 anos.

O rendimento colectável atribuído a João Inácio de Castro, em nome individual, foi de 1\$261 réis. Era co-proprietário da modesta casa de alto e baixo em que vivia.

João Inácio de Castro e outro – Proprietário nº 377 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Eira	355	CASA e quintal	...	\$700	Canada do Marroque	7200	terra	25	\$038
							bravio	75	

João Inácio de Castro – Proprietário nº 376 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Lajido	74	árvores	150	\$026	Biscoitos da Quinta	7425	inhames	25	\$038
Furada	102	árvores/carçoço, figueiras e silvado	2000	\$228	Cavacas	8254	terra	50	\$088
Furada, acima da estrada	126	pessegueiros	200	\$026			outeiros	75	
Cruz	449	milho	25	\$080	Terras Lavradas	8500	terra	300	\$420
Canada dos Fogos	642	árvores/carçoço	50	\$020			outeiros	100	
O largo	3973	milho	25	\$066	Caminho Novo	8543	bravio	75	
Restevas	4239	árvores/carçoço	100	\$026		8695	inhames	75	\$090
	4242	milho	10	\$018	outeiros	175			
Canada/Joaquim Ferreira	4540	lenha	50	\$040	8713	inhames	50	\$075	
Ladeira dos Páus	6491	terra	25	\$020		outeiros	100		
		bravio	25		Terras do Peixoto	9212	bravio	400	
Miradouro	6867	bravio	50						

**F.247 – José Furtado da Silva Cardoso
Eira**

F.247

José Furtado da Silva Cardoso, tanoeiro, nascido em 14 de Setembro de 1833, era filho de António Furtado Cardoso (1809-1883) e de Maria Francisca (1810-1893), residentes na Canada do Calhau – Família 268.

A sua primeira mulher, Angélica Rosa do Carmo, nascida em 8 de Junho de 1839, era filha de José da Rosa Peixoto (1808-?) e de Mariana Luísa (1811-?), residentes na Canada do Calhau – Família 270.

O casamento entre José Furtado da Silva Cardoso e Angélica Rosa do Carmo realizou-se em 29 de Abril de 1866, aos 32 e 26 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - Maria, nascida em 3 de Fevereiro de 1867, faleceu solteira em 3 de Agosto de 1889, aos 22 anos.
- 2 - Angélica Rosa do Carmo, nascida em 14 de Junho de 1868, casou aos 20 anos, em 8 de Outubro de 1888, com António de Sousa Dias, de 28. Faleceu em 26 de Outubro de 1903, aos 35 anos.
- 3 - Manuel, nascido em 22 de Fevereiro de 1870, faleceu em 10 de Setembro de 1873, aos 3 anos.
- 4 - Manuel Furtado da Silva Cardoso, nascido em 18 de Setembro de 1874, casou aos 22 anos, em 5 de Outubro de 1896, com Ludovina Felizarda de Castro, de 20. Não faleceu na Candelária.
- 5 - De José, nascido em 19 de Fevereiro de 1877, não temos mais informação.

Angélica Rosa do Carmo faleceu em 7 de Setembro de 1877, aos 38 anos.

A segunda mulher, Mariana Luísa do Carmo, nascida em 27 de Janeiro de 1853, era irmã da primeira.

O casamento entre José Furtado da Silva Cardoso e Mariana Luísa do Carmo realizou-se em 17 de Janeiro de 1881, aos 47 e 27 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 8 filhos:

- 1 - Isabel, nascida em 18 de Novembro de 1881, faleceu no segundo mês de vida, a 1 de Janeiro de 1882.
- 2 - Mariana, gêmea de Isabel, faleceu com 2 meses, a 22 de Janeiro de 1882.
- 3 - Francisco nasceu em 31 de Outubro de 1885.
- 4 - Mariana, nascida em 3 de Janeiro de 1888, faleceu com 4 meses, em 27 de Maio de 1889.
- 5 - João nasceu em 28 de Fevereiro de 1890.
- 6 - Maria nasceu em 26 de Setembro de 1892.
- 7 - Elvira nasceu em 9 de Março de 1895.
- 8 - Carlos nasceu em 7 de Julho de 1898.

A família ausentou-se da Candelária.

O rendimento colectável atribuído a José Furtado da Silva Cardoso foi de 4\$329 réis, dispondo de uma casa com cisterna. No que respeita a meios de subsistência, o recenseamento escolar de 1882 indica “alguns”.

José Furtado da Silva/Cardoso – Proprietário nº 466 e 467 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Caminho do Poço	16	figueiras	200	\$390	Terras/Macieiras	4431	terra	50	\$088
	18	vinha	1600	\$280		4437	inculto	50	\$066
Eira	279	árvores/caroço	50	\$013	Canada/Joaquim Ferreira / Cabecinho	4487	terra	100	\$263
	297	árvores/caroço	25	\$020		bravio	100		
	356	CASA, cisterna e quintal		1\$300					
Canada da Roça	4291	terra	10	\$018	Canada/Joaquim Ferreira	4520	terra	250	\$657
		inculto	65			4585	bravio	50	
	4308	terra	300	\$788	Canada entre as Rochas	6699	terra	50	\$060
		inculto	300			bravio	25		
	4310	lajido	75		Cabeço Queimado	6783	terra	30	\$042
	4362	milho	25	\$044	Miradouro	6916	terra	125	\$188
	4364	bravio	15				bravio	675	
	4337	terra	10	\$018	Acima/Canada/Cabeço Queimado	6958	terra	50	\$070
		inculto	15				bravio	75	
	4348	terra	25	\$044					
inculto		25							

Manuel Vieira de Sousa, nascido em 11 de Novembro de 1840, era filho de Manuel Vieira de Sousa (1802-1883) e de Elisia Francisca (1822-1912), casal residente no Guindaste – Família 342.

A mulher, Josefa Inácia do Carmo, nascida em 18 de Junho de 1829, era filha de Manuel da Rosa Pereira (1795-1871) e de Maria Inácia (1801-1894), residente no mesmo lugar da Eira – Família 241.

O primeiro marido de Josefa Inácia do Carmo, Manuel da Rosa Pereira, nascido em 22 de Outubro de 1816, era filho de João da Rosa Pereira (1791-1875) e de Rita Inácia (1789-1874).

Uma irmã, Isabel Mariana da Rosa (1825-1892), casada com Manuel Inácio Goulart, era residente na Mirateca – Família 328.

O casamento entre Manuel da Rosa Pereira e Josefa Inácia do Carmo realizou-se em 16 de Outubro de 1854, aos 37 e 25 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - Josefa, nascida em 9 de Novembro de 1856, deve ter falecido antes dos 6 anos, mas não conhecemos a data do seu óbito.

- 2 - Maria Inácia do Carmo, nascida em 13 de Outubro de 1857, casou com Manuel Nunes da Costa, residindo no mesmo lugar da Eira – Família 245. Faleceu em 8 de Abril de 1945, aos 87 anos.
- 3 - Rita Inácia de Jesus, nascida em 6 de Setembro de 1860, casou aos 23 anos, em 11 de Fevereiro de 1884, com João Nunes da Costa, de 27. Faleceu em 21 de Agosto de 1890, aos 29 anos.
- 4 - Josefa, nascida em 11 de Outubro de 1862, faleceu em 1 de Novembro de 1867, aos 5 anos.
- 5 - José da Rosa Pereira, nascido em 5 de Agosto de 1868, faleceu solteiro em 15 de Maio de 1942, aos 73 anos.

Manuel da Rosa Pereira faleceu em 16 de Agosto de 1868, aos 52 anos.

O casamento entre Manuel Vieira de Sousa e Josefa Inácia do Carmo realizou-se em 21 de Novembro de 1870, aos 30 e 41 anos, respectivamente. Registraram uma filha:

- 1 - Josefa Inácia do Carmo, nascida em 18 de Outubro de 1871, casou aos 18 anos, em 12 de Janeiro de 1890, com Manuel Inácio Jorge. Faleceu em 30 de Maio de 1896, aos 24 anos.

Josefa Inácia do Carmo faleceu em 9 de Abril de 1889, aos 59 anos.

Manuel Vieira de Sousa voltou a casar aos 51 anos, em 19 de Novembro de 1891, com Bernarda Mariana, da mesma idade.

Faleceu em 3 de Abril de 1921, aos 80 anos.

O rendimento colectável atribuído a Manuel Vieira de Sousa foi de 10\$160 réis, dispondo de uma casa de relativo conforto, com cisterna.

Manuel Vieira de Sousa – Proprietário nº 819 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Lajido	52	pessegueiros	100	\$033	Mirateca	4979	terra	125	\$329
Furada /lugar da tenda	118	terra e árvores	200	\$105			bravio	25	
Furada, acima da estrada	160	milho	25	\$053		5012	terra	200	\$590
Canada do Calhau	242	inculto	25	...			árvores	200	
Eira	334	árvores/carçoço	150	\$033		bravio	200		
	357	CASA, cisterna e quintal		2\$200		5013	terra	200	\$590
Eira/ Canada de João Homem	383	árvores/carçoço	400	\$104			árvores	200	
Canada dos Fogos	629	figueiras novas e vinha	1200	\$410		5021	árvores	800	\$156
	633	figueiras novas	200	\$065		Mogangal	6058	terra	50
Currallinhos	3279	árvores/carçoço	300	\$039			bravio	100	
Fontainhas	3651	figueiras	100	\$065	Terras do Brás	6294	terra	125	\$188
O largo	3969	milho	50	\$210		bravio	125		
Cabeço do Velho	4022	terra	75	\$263	Canada entre as Rochas	6720	terra	75	\$090
		inculto	50				bravio	75	
Canada do Santo	4186	terra	50	\$088	Cabeço Queimado	6776	terra	75	\$090
		inculto	150				bravio	75	
Canada da Roça	4295	lenha	250	\$050	Laranjeiras	6833	inhames	50	\$060
	4382	árvores/carçoço	100	\$026			bravio	150	
Virar do Canto	4415	terra	25	\$066	Alto do Talho	7087	terra	75	\$219
		inculto	25				lajido	125	
Canada/Joaquim Ferreira / Cabecinho	4492	terra	75	\$197	Entre Caminhos da Beira	7168	terra	75	\$132
		marouços	25		Canada do Marroque	7241	terra	100	\$263
Canada/Joaquim Ferreira	4546	árvores/carçoço	200	\$065			bravio	50	
Canada/Quarteiro	4699	figueiras	125	\$078	Canada da Quinta	7325	inhames	50	\$075
Arrabalde da Tenda	4815	milho	200	\$840			inhames	75	\$113
					Magarça	8869	outeiros	225	
					Cancela da Magarça	9071	pastagem	4000	1\$200
					Abaixo da Furna/Vimes	9092	pastagem	3000	\$200
					Valagões	9098	lenha	2000	\$500
					Terras do Peixoto	9218	inhames	200	\$300
				outeiros			1400		

F.249 – Mariana Isabel da Silva Eira

Mariana Isabel da Silva, nascida em 17 de Abril de 1841, era filha de Manuel Rodrigues da Silva (?-1851), cuja naturalidade e filiação desconhecemos, e de Luísa Antónia (?-1864).

Tinha um irmão residente à Cruz: Manuel Rodrigues da Silva (1819-1887) – Família 208.

O avô materno era incógnito. Não conhecemos a filiação nem naturalidade da avó materna, Maria Antónia, solteira.

Tinha dois filhos naturais:

- 1 - Maria Isabel, nascida em 8 de Janeiro de 1868, faleceu solteira em 3 de Janeiro de 1950, aos 81 anos.
- 2 - João Garcia da Silva Goulart, nascido em 25 de Março de 1877, casou aos 34 anos, em 25 de Novembro de 1911, com Maria Rita Goulart, de 26. Faleceu em 13 de Outubro de 1942, aos 65 anos.

Mariana Isabel da Silva faleceu solteira em 4 de Fevereiro de 1920, aos 78 anos.

O rendimento colectável atribuído a Mariana Isabel da Silva foi de 1\$260, dispondo de uma pobre casa de alto e baixo.

Mariana Isabel da Silva – Proprietária nº 939 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Eira	359	CASA e quintal	...	\$600	Laranjeiras	6819	bravio	50	
Cabeço do Meio	3951	figueiras	800	\$208		6821	inhames	25	\$020
	4296	silvado	400		bravio		75		
Canada/Joaquim Ferreira	4523	bravio	300		Canada do Marroque	7204	terra	100	\$175
	4601	terra	25	\$066		bravio	300		
		bravio	25		Remanieiras	9111	lenha	700	\$100
	4603	lenha	100	\$100	Terras do Peixoto	9193	silvado	1000	
4603	lenha	100	\$100	Terras do Peixoto	9193	silvado	1000		

Mariana Isabel da Silva e outros – Proprietária nº 940 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Terras do Peixoto	9223	bravio	800	

F.250 – Maria Rosa, viúva de António Garcia da Rosa Eira

Maria Rosa, nascida em 6 de Setembro de 1801, era filha de João de Sousa Dias (1762-1813) e de Maria Rosa (1766-1806).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Mateus de Sousa Dias (1708-?), era filho de Manuel de Sousa Dias e de Maria Rosa. A avó paterna, Maria Ana do Nascimento, era natural da Calheta, ilha de S. Jorge, filha de Manuel Teixeira da Rosa e de Maria de Borba.

O avô materno, Manuel da Rosa Vieira (1738-?), era filho de António da Rosa Vieira (1708-?) e de Maria de Sousa (1712-?). A avó materna, Rosa Maria (1744-?), era natural de S. Mateus, filha de António da Rosa Bezerra e de Rosa Maria.

O seu defunto marido, António Garcia da Rosa, nascido em 16 de Setembro de 1806, era filho de Matias Garcia da Rosa (1760-1845) e de Maria Inácia (1775-1856).

Uma irmã era residente na Eira: Maria Inácia (1801-1894), viúva – Família 241.

O casamento entre António Garcia da Rosa e de Maria Rosa realizou-se em 6 de Março de 1832, aos 25 e 30 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - Inácia Rosa do Carmo, nascida em 23 de Janeiro de 1833, casou aos 23 anos, com António Rodrigues Dias, de 23, residindo na Eira – Família 251. Faleceu em 6 de Janeiro de 1930, aos 96 anos.
- 2 - Matias Garcia da Rosa, nascido em 1 de Janeiro de 1836, casou aos 34 anos, em 22 de Agosto de 1870, com Cecília Isabel, de 39, residindo à Cruz – Família 181. Faleceu em 9 de Fevereiro de 1922, aos 86 anos.
- 3 - Emília, nascida em 2 de Julho de 1838, faleceu em 23 de Março de 1907, aos 68 anos.
- 4 - Narcisa, nascida em 1 de Junho de 1842, faleceu em 22 de Agosto de 1843, com um ano.
- 5 - Manuel, nascido em 19 de Maio de 1847, faleceu em 29 de Maio de 1893, aos 46 anos. Não acompanhamos o seu percurso de vida.

Maria Rosa faleceu em 18 de Maio de 1893, aos 91 anos. António Garcia da Rosa havia falecido em 1 de Setembro de 1870, aos 63 anos.

O rendimento colectável atribuído a Maria Rosa foi de 2\$553 réis, dispondo de uma casa térrea.

Maria Rosa, viúva de António Garcia da Rosa – Proprietário nº 915 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	
Eira	310	sem cultura	25	...	Alto do Talho	7097	terra	150	\$24	
	311	terra	25	\$080			árvores	650		
		inculto	50	...	Beira	7148	terra	150	\$263	
363	CASA térrea e quintal	...	\$700	bravio			275			
Cabeço do Meio	3947	lenha	50	\$080	Biscoitos/Monte	7617	inhames	150	\$180	
Cabeço do Velho	4066	terra	25	\$044	Cavacas	8355	bravio	350		
		inculto	25				inhames	50	\$060	
	4074	milho	100	\$438	8383	outeiros	25			
Lajes	4255	árvores/carçoço	200	\$026	Magarça	8841	lajido	300		
Canada da Roça	4381	árvores/carçoço	300	\$098	Remanieiras	9177	bravio	600		
Casas Velhas	7035	inhames	50	\$060			9184	bravio	600	
		bravio	150							

**F.251 – António Rodrigues Dias
Eira**

F.251

António Rodrigues Dias, nascido em 29 de Março de 1832, era filho de José Rodrigues Dias (?-1887), residente na Cruz – Família 205, e de Maria Luísa Dias (1804-1854).

A mulher, Inácia Rosa do Carmo, nascida em 23 de Janeiro de 1833, era filha de António Garcia da Rosa (1806-1870) e de Maria Rosa (1801-1893), residente na Eira – Família 250.

O casamento entre António Rodrigues Dias e Inácia Rosa do Carmo realizou-se em 5 de Novembro de 1855, aos 23 e 22 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 9 filhos:

- 1 - Maria Rosa Dias, nascida em 4 de Março de 1857, faleceu solteira em 4 de Dezembro de 1930, aos 73 anos.
- 2 - Manuel Rodrigues Dias, nascido em 20 de Janeiro de 1860, casou aos 22 anos, em 24 de Julho de 1882, com Mariana do Carmo, de 45. Não teve filhos e não conhecemos a data do seu óbito.
- 3 - Francisca Inácia do Carmo, nascida em 20 de Fevereiro de 1862, casou aos 20 anos, em 3 de Julho de 1882, com Francisco Garcia da Costa, de 25, residindo no mesmo lugar da Eira – Família 254. Faleceu em 20 de Janeiro de 1949, aos 86 anos.
- 4 - Emília da Rosa Dias, nascida em 13 de Janeiro de 1865, faleceu solteira em 4 de Abril de 1942, aos 77 anos.
- 5 - João Rodrigues Dias, nascido em 17 de Fevereiro de 1867, casou aos 30 anos, em 29 de Julho de 1897, com Maria Cecília, de 21. Faleceu em 5 de Março de 1945, aos 78 anos.

- 6 - Amélia da Rosa Dias, nascida em 10 de Fevereiro de 1869, faleceu solteira em 15 de Novembro de 1936, aos 67 anos.
- 7 - Mariana da Rosa Dias, nascida em 23 de Fevereiro de 1871, faleceu solteira em 10 de Março de 1953, aos 82 anos.
- 8 - António, nascido em 15 de Março de 1874, faleceu em 17 de Agosto de 1879, aos 5 anos.
- 9 - António Rodrigues Dias, nascido em 21 de Julho de 1881, casou aos 51 anos, em 17 de Junho de 1933, com Adelaide da Conceição, de 41. Faleceu em 4 de Fevereiro de 1952, aos 70 anos.



Figura CX – Casa onde viveu António Rodrigues Dias com Adelaide da Conceição

António Rodrigues Dias faleceu em 10 de Abril de 1916, aos 84 anos. Inácia Rosa do Carmo faleceu em 6 de Janeiro de 1930, aos 96 anos.

O rendimento colectável atribuído a António Rodrigues Dias foi de 3\$275 réis, dispondo de uma casa de alto e baixo relativamente confortável.

António Rodrigues Dias – Proprietário nº 121 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	
Furada, acima da estrada	131	árvores/carroço e outras	400	\$098	Casas Velhas	6983	inhames	25	\$025	
Eira	308	sem cultura	25	...		6996	terra	50	\$060	
	312	terra	12	\$027		7006	bravio	25		
		inculto	13	...		7047	bravio	200		
	364	CASA e quintal	...	1\$000		7047	inhames	50	\$075	
Cabeço do Meio	3952	terra	100	\$263		7100	bravio	250		
		inculto	50			7100	terra	50	\$088	
Laje do Caminho Velho	3999	milho	4	\$008		Biscoitos/Monte	7620	terra	50	\$132
	4004	terra	50	\$158		Cavacas	8357	inhames	25	\$020
		inculto	25				8357	outeiros	50	
4007	árvores/carroço	600	\$104	8380	inhames		25	\$030		
Cabeço do Velho	4029	terra	200	\$700	Caminho Novo		8763	terra	25	\$030
		inculto	100			8767	outeiros	50		
	4035	terra	50	\$132		8767	inhames	25	\$030	
	4035	inculto	100				outeiros	25		
4123	milho	25	\$044	Magarça	8839	inhames	25	\$038		
Canada do Santo	4157	árvores	50		\$026	8839	outeiros	175		
Terras/Macieiras	4428	milho	25		\$044	8844	inhames	25	\$038	
Miradouro	6901	terra	25		\$030		lajido	175		
		bravio	100			Abaixo da Furna/Vimes	9081	maninho	200	
Acima/Canada/Cabeço Queimado	6977	terra	150		\$075		9084	maninho	200	
					9185		bravio	600		
					10923		bravio	100		

**F.252 – Manuel Silveira da Costa
Eira**

F.252

Manuel Silveira da Costa, nascido em 22 de Novembro de 1828, era filho de José Silveira da Costa (1791-1858) e de Rita Francisca (?-1853).

Não sabemos se uma irmã solteira, Ana Francisca, nascida em 1 de Novembro de 1833, seria co-residente. Tinha mais 5 irmãos residentes, sendo dois meios irmãos. Estes, José Silveira da Costa (1815-1905) e Maria Isabel (1817-1891), solteira, residiam nos Biscoitos – Família 156: Outro irmão, Francisco Silveira da Costa (1841-1915), seria co-residente com os primeiros: Os restantes residiam na Eira: Joaquim Silveira da Costa (1839-1907) – Família 240; Jorge Silveira da Costa (1836-1897) – Família 243.

A mulher, Cecília da Conceição, nascida em 31 de Março de 1839, era filha de José Inácio de Castro (1801-1891), residente no Monte de Cima – Família 106, e de Catarina de S. José (1798-1882).

O casamento entre Manuel Silveira da Costa e Cecília da Conceição realizou-se em 7 de Outubro de 1861, aos 32 e 22 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - De Maria, nascida em 31 de Outubro de 1862, não temos mais informação.
- 2 - De Ana, nascida em 12 de Março de 1865, não temos mais informação.
- 3 - Francisco, nascido em 4 de Outubro de 1870, faleceu em 2 de Janeiro de 1879, aos 8 anos.
- 4 - De Isabel, nascida em 2 de Setembro de 1874, não temos mais informação.
- 5 - Emília da Conceição, nascida em 4 de Dezembro de 1877, casou aos 18 anos, em 25 de Junho de 1896, com António Vieira de Sousa, de 20. Ausentou-se da freguesia.
- 6 - Francisco Silveira da Costa, nascido em 8 de Novembro de 1880, emigrou para os Estados Unidos aos 23 anos, com passaporte datado de 3 de Abril de 1904. Tinha 1,73 metros de altura, cabelo e olhos castanhos.
- 7 - Maria da Conceição, nascida em 13 de Março de 1885, emigrou para os Estados Unidos, acompanhando a mãe.

Manuel Silveira da Costa faleceu em 14 de Dezembro de 1900, aos 72 anos. Cecília da Conceição emigrou para os Estados Unidos com passaporte datado de 30 de Abril de 1901. Tinha 1,60 de altura, cabelo grisalho e olhos castanhos. Ana Francisca havia falecido em 25 de Abril de 1897, aos 63 anos.

O rendimento colectável atribuído a Manuel Silveira da Costa foi de 1\$990 réis, dispondo de uma casa térrea.

Manuel Silveira da Costa – Proprietário nº 804 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Eira	320	faías	25	\$020	Acima da Canada do Cabeço Queimado	6968	terra	25	\$025
	322	árvores/carçoço	50	\$020		6968	bravio	225	
	365	CASA térrea	...	\$300	Casas Velhas	6988	terra	50	\$075
Monte de Cima	1297	milho	10	\$031		6988	bravio	550	
	1300	bravio	10		Cabeço Queimado do Monte	7789	terra	100	\$263
Currainhos	3289	bravio	75			7789	outeiros	25	
Fontainhas	3643	árvores	200	\$033		7796	bravio	6	
Canada do Santo	4214	terra	25	\$174		7804	terra	50	\$088
		árvores	775			7804	outeiros	25	
Restevas	4240	terra	12	\$021		7806	bravio	8	
		inulto	13			Rodeio do Fogo	7856	inhames	50
Canada da Roça	4314	terra	25	\$044			7856	outeiros	150
		inulto	75			Pedras	8139	inhames	25
Virar do Canto	4405	terra	25	\$044			8139	outeiros	25
		inulto	175		Terras Lavradas	8473	terra	100	\$210
Canada/Joaquim Ferreira	4515	bravio	25			8509	bravio	10	
	4591	terra	10	\$018	Caminho Novo	8779	inhames	75	\$090
		bravio	90			8779	outeiros	125	
Furna de Água / Abaixo do Caminho	6748	inhames	25	\$020	Remanieiras	9145	inhames	75	\$113
		bravio	225			9145	outeiros	425	

**Manuel Silveira da Costa – Proprietário nº 804 do Mapa da Matriz Predial
(Continuação)**

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Miradouro	6911	terra	50	\$060	Páu de Água	9985	silvado	25	
		bravio	50		Vereda de João Dutra	10148	silvado	25	
	6915	silvado	25			10568	inhames	25	\$030
Acima da Canada do Cabeço Queimado	6966	terra	25	\$025	Terras de Manuel José	10568	bravio	75	
	6966	bravio	125						

F.253 – João de Sousa Dias Eira

João de Sousa Dias, nascido em 8 de Outubro de 1831, era filho de Manuel de Sousa Dias (1785-1863), cardador, e de Francisca Inácia (?-1863).

Tinha um irmão residente na Cruz, na Canada Nova: Manuel de Sousa Dias (1812-1887) – Família 255.

O avô paterno, Caetano de Sousa Dias (1753-1831), era filho de José Furtado Cardoso e de Maria Antónia (1727-?). A avó paterna, Josefa Teresa (1755-?), era filha de António Pereira de Simas, natural das Lajes, e de Maria Teresa (1722-?).

O avô materno, António Garcia Mancebo (1742-1909), era natural de S. Mateus, filho de José Rodrigues Ferreira e de Domingas da Conceição. A avó materna, Maria Inácia (1763-1846), era filha de João Pereira Maciel (1729-?) e de Águeda Inácia (1742-?).

A mulher, Mariana Inácia, nascida em 12 de Julho de 1829, era filha de Francisco Garcia Luís (1786-1862), lavrador, e de Ana Inácia (1788-1870).

Tinha duas irmãs residentes no mesmo lugar da Eira: Luciana Inácia (?-1898) casada com Francisco Nunes da Costa – Família 245; Maria Inácia (?-1887), viúva – Família 254.

O casamento entre João de Sousa Dias e Mariana Inácia realizou-se em 2 de Junho de 1851, aos 19 e 21 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - Maria Inácia, nascida em 27 de Agosto de 1852, casou uma primeira vez aos 22 anos, em 29 de Julho de 1875, com Jorge Silveira da Costa, de 29, residindo no mesmo lugar da Eira – Família 243. Faleceu em 18 de Fevereiro de 1932, aos 80 anos.
- 2 - Ana Inácia, nascida em 28 de Julho de 1856, casou aos 23 anos, em 9 de Fevereiro de 1880, com António da Silva Garcia, de 23, residindo na Canada do Calhau – Família 281. Ausentou-se posteriormente.
- 3 - Manuel de Sousa Dias, negociante, nascido em 22 de Dezembro de 1860, emigrou para o Brasil. Conhecemos-lhe um passaporte datado de 5 de Agosto de 1884, mas não seria a sua primeira viagem. Tinha 1,71 metros de altura, cabelo preto e olhos castanhos. Um outro passaporte para o mesmo destino foi datado de 26 de Fevereiro de 1896.
- 4 - Francisco de Sousa Dias, nascido em 30 de Maio de 1864, emigrou para o Brasil aos 12 anos, com passaporte datado de 5 de Maio de 1876. Tinha então 1,47 metros de altura, era louro e de olhos azuis..
- 5 - Pedro de Sousa Dias, nascido em 4 de Setembro de 1867, faleceu solteiro em 27 de Junho de 1929, aos 61 anos.

João de Sousa Dias faleceu em 12 de Novembro de 1890, aos 59 anos. Mariana Inácia faleceu em 12 de Fevereiro de 1903, aos 73 anos.

O rendimento colectável atribuído a João de Sousa Dias foi de 4\$776 réis, dispondo de uma casa térrea.

João de Sousa Dias – Proprietário nº 418 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	
Lajido	45	figueiras novas	200	\$182	Laranjeiras	6811	terra	350	\$735	
	50	pessegueiros	150	\$078			bravio	150		
	58	figueiras novas	300	\$085	Miradouro	6922	terra	25	\$038	
Eira	366	CASA térrea, CASA de utensílios e quintal		\$900			bravio	275		
Cabeço do Velho	4127	terra	10	\$018	Acima/Canada/Cabeço Queimado	6965	silvado	200		
		inculto	15				terra	75	\$293	
	4130	árvores/carçoço	200	\$033	Casas Velhas	6981	bravio	200		
Canada do Santo	4183	inhames	75	\$090			6993	inhames	125	
		outeiros	325					terra	50	\$075
	4204	terra	100	\$175	Alto do Talho	7101	bravio	150		
	inculto	500		terra			100	\$363		
4212	terra	50	\$088	lenha			200			
	inculto	50		bravio			300			
Restevas	4234	terra	20	\$035	7137	terra	125	\$329		
		inculto	30			lajido	275			
Lajes	4256	terra	10	\$018	Abaixo da Furna/Vimes	9090	maninho	1200		
		inculto	15		Remanieiras	9122	inhames	200	\$300	
Canada da Roça	4302	inhames	75	\$090			outeiros	200		
		inculto	125				9132	inhames	200	\$300
Canada/Joaquim Ferreira	4549	árvores/carçoço	100	\$013	9137	outeiros	300			
		terra	50	\$088		inhames	300	\$450		
		bravio	50			outeiros	900			

F.254 – Maria Inácia, viúva de António Garcia da Costa
Eira

F.254

Maria Inácia, nascida em 2 de Setembro de 1819, era filha de Francisco Garcia Luís (1786-1862), lavrador, e de Ana Inácia (1788-1870).

Tinha duas irmãs residentes no mesmo lugar da Eira: Luciana Inácia (?-1898), casada com Francisco Nunes da Costa – Família 245; Mariana Inácia (1829-1903), casada com João de Sousa Dias – Família 253.

O seu defunto marido, António Garcia da Costa, nascido em 9 de Fevereiro de 1821, era filho de João Garcia da Costa (1791-1857) e de Maria Catarina (1796-1843).

Encontramos dois irmãos residentes no Monte de Baixo, José Garcia da Costa (1831-?) – Família 27; Manuel Garcia da Costa (1824-1903)- Família 68. Um outro, João Garcia da Costa (1817-1895), residia na Cruz – Família 186.

O casamento entre António Garcia da Costa e Maria Inácia realizou-se em 7 de Janeiro de 1847, aos 27 e 25 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - Manuel Garcia da Costa, nascido em 23 de Janeiro de 1848, faleceu em 23 de Setembro de 1863, aos 15 anos.
- 2 - António Garcia da Costa, nascido em 13 de Junho de 1851, admitimos que fosse co-residente.
- 3 - De Maria, nascida em 22 de Setembro de 1855, não temos mais informação.
- 4 - Francisco Garcia da Costa, marítimo, nascido em 22 de Maio de 1857, estava casado, não sendo referido como proprietário.
- 5 - Francisca, nascida em 10 de Fevereiro de 1865, faleceu em 20 de Fevereiro de 1879, aos 14 anos.

Maria Inácia faleceu em 13 de Janeiro de 1887, aos 67 anos, segundo o pároco. António Garcia da Costa havia falecido em 7 de Março de 1875, aos 54 anos.

A nora, Maria Prudência, mulher de António Garcia da Costa, nascida em 25 de Março de 1846, era filha de José Francisco da Silveira (1810-1859) e de Ana Prudência (1809-1894), residente na Eira – Família 237.

O casamento entre António Garcia da Costa e Maria Prudência realizou-se em 29 de Julho de 1872, aos 21 e 26 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 9 filhos:

- 1 - Francisco Garcia da Costa, nascido em 15 de Julho de 1873, emigrou para o Brasil aos 11 anos, com passaporte datado de 5 de Agosto de 1884. Tinha 1,46 metros de altura, cabelo e olhos castanhos. Casou no Brasil com Elmira Aguiar. Visitou a freguesia, ausentando-se novamente.
- 2 - Manuel Garcia da Costa, nascido em 29 de Dezembro de 1874, integra o recenseamento escolar de 1822. Emigrou para o Brasil aos 11 anos, com passaporte datado de 12 de Janeiro de 1887. Tinha então 1,37 metros de altura, cabelo e olhos castanhos.
- 3 - Maria Prudência., nascida em 24 de Janeiro de 1877, casou aos 28 anos, em 18 de Janeiro de 1906, com José Peixoto da Silveira, de 27. Faleceu em 19 de Julho de 1962, aos 85 anos.
- 4 - Francisca Prudência da Costa, nascida em 4 de Setembro de 1879, emigrou para os Estados Unidos aos 27 anos, com passaporte datado de 26 de Junho de 1907. Tinha 1,60 metros de altura, cabelo e olhos castanhos. Casou na Candelária aos 32 anos, em 13 de Abril de 1912, com André Luís da Costa, natural de S. Mateus. Ausentou-se novamente.
- 5 - António Garcia, nascido em 4 de Maio de 1882, faleceu solteiro em 6 de Junho de 1902, aos 20 anos.
- 6 - João Garcia da Costa, nascido em 3 de Outubro de 1884, casou no Brasil com Benedita Predisa. Visitou a freguesia, ausentando-se novamente.
- 7 - Arminda, nascida em 3 de Junho de 1887, emigrou para o Brasil.
- 8 - Josefa, nascida em 15 de Setembro de 1889, faleceu no primeiro ano de vida, em 10 de Junho de 1890.
- 9 - Josefa Prudência Costa, nascida em 20 de Maio de 1891, casou aos 21 anos, em 23 de Novembro de 1912, com José Nunes da Costa, natural da Horta. Faleceu em 1 de Abril de 1935, aos 43 anos.

António Garcia da Costa faleceu em 1 de Fevereiro de 1921, aos 69 anos. Não sabemos a data de óbito de Maria Prudência.

A nora, mulher de Francisco Garcia da Costa, Francisca Inácia do Carmo, nascida em 20 de Fevereiro de 1862, era filha de António Rodrigues Dias (1832-1916) e de Inácia Rosa do Carmo (1833-1930), residentes na Eira – Família 251.

O casamento entre Francisco Garcia da Costa e Francisca Inácia do Carmo realizou-se em 3 de Julho de 1882, aos 25 e 20 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 11 filhos.

- 1 - Manuel Garcia da Costa, nascido em 25 de Outubro de 1884, casou nos Flamengos, ilha do Faial.
- 2 - Jorge, nascido em 27 de Dezembro de 1886, faleceu no nono mês de vida, em 11 de Setembro de 1887.
- 3 - Maria, nascida em 23 de Agosto de 1888, faleceu em 6 de Fevereiro de 1971, aos 82 anos.
- 4 - João Garcia da Costa, nascido em 13 de Maio de 1891, casou nos Flamengos, ilha do Faial.
- 5 - Amélia Rosa do Carmo, nascida em 3 de Setembro de 1893, casou aos 22 anos, em 20 de Novembro de 1915, com Francisco Garcia das Neves, de 28. Faleceu em 21 de Maio de 1977, aos 83 anos.



Figura CXI – Amélia Rosa do Carmo

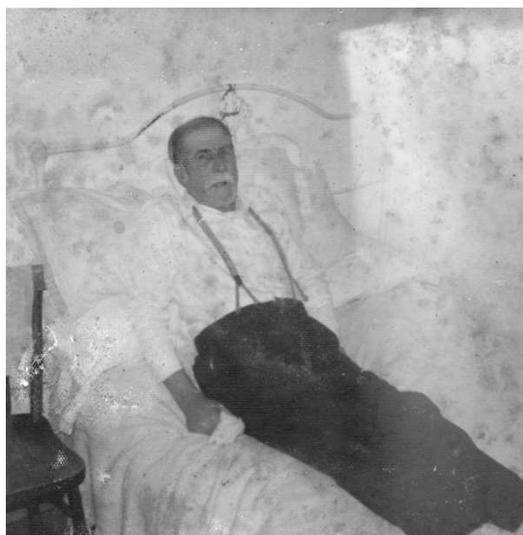


Figura CXII – Francisco Garcia das Neves



Figura CXIII – Casa onde viveu Amélia Rosa do Carmo com Francisco Garcia das Neves

- 6 - Francisco, nascido em 8 de Setembro de 1895, faleceu com 3 dias, a 11 do mesmo mês.
- 7 - Mariana, nascida em 3 de Agosto de 1896, faleceu em 10 de Abril de 1974, aos 77 anos. Havia sido residente nos Flamengos, casada com José Duarte.
- 8 - Inácia, nascida em 14 de Julho de 1899, faleceu no segundo mês de vida, a 8 de Setembro seguinte.
- 9 - Francisca, nascida em 26 de Julho de 1900, faleceu em 3 de Fevereiro de 1903, com 2 anos.
- 10 - António Garcia da Costa, nascido em 13 de Abril de 1902, casou aos 31 anos, em 29 de Maio de 1933, com Maria do Espírito Santo Dias, mais conhecida por Maria Vieira, de 26 anos. Faleceu em 17 de Março de 1958, aos 55 anos.
- 11 - Ana Garcia dos Anjos, nascida em 2 de Outubro de 1905, casou aos 22 anos, em 12 de Maio de 1928, com José da Rosa Pereira, Carneiro, de alcunha, de 27 anos. Faleceu em 27 de Julho de 1978, aos 72 anos.



Figura CXIV – Ana Garcia dos Anjos com o marido José da Rosa Pereira

Francisco Garcia da Costa faleceu em 23 de Setembro de 1932, aos 75 anos. Francisca Inácia do Carmo faleceu em 20 de Janeiro de 1949, aos 86 anos.

O rendimento colectável atribuído a Maria Inácia foi de 7\$010 réis, dispondo de uma casa térrea.

No que respeita a meios de subsistência, o recenseamento escolar de 1882, referindo-se ao filho António Garcia da Costa, indica “poucos”.

Maria Inácia, viúva de António Garcia da Costa – Proprietário nº 870 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Lajido	35	lenha e árvores	1600	2\$840	Canada/Joaquim Ferreira	4547	terra	25	\$044
	51	pessegueiros	300	\$156			bravio	675	
	57	árvores, moinho de vento	300	10\$085		4551	terra	15	\$026
Furada, acima da estrada	129	árvores e milho	500	\$827			bravio	35	
Eira	317	terra	25	\$119	Laranjeiras	6813	terra	75	\$105
		árvores	175	...			bravio	75	
	367	CASAS térreas (1 de utensílios) e quintal		\$800	Acima/Canada/Cabeço Queimado	6955	terra	25	\$038
373	figueiras e árvores/caroço	400	\$650	bravio			125		
Cabeço Ruivo / acima da estrada	776	árvores/caroço	50	\$013		6970	terra	25	\$038
Mata	3612	bravio	100		bravio		275		
Canada das Cinquenta Braças	3711	árvores/caroço	50	\$013	Biscoitos/Monte	7503	inhames	75	\$060
Cabeço do Meio/ Canada do Património	3907	terra	50	4\$00Esc		7665	terra	225	\$394
		inculto	50		outeiros		75		
Canada do Santo	4205	terra	25	\$044	Abaixo do Caminho/Concelho	8213	terra	25	\$044
		inculto	575				outeiros	25	
Restevas	4209	terra	10	\$018	Cavacas	8362	terra	100	\$140
		inculto	290				outeiros	100	
4249	árvores/caroço	50	\$013	8379		terra	50	\$060	
Lajes	4257	lajido	25				outeiros	25	
Canada da Roça	4297	inhames	10	\$012	Caminho Novo	8706	inhames	75	\$090
		inculto	65				outeiros	125	
	4300	inhames	25	\$030		8773	terra	75	\$090
		maninho	125				outeiros	125	
	4303	maninho	200			8786	inhames	25	\$030
	4357	inhames	25	\$030			outeiros	125	
inculto		175							
					Remanieiras	9105	inhames	75	\$113
							bravio	525	
					Caminho/Bandeiras	10622	silvado	300	

**F.255 – Manuel de Sousa Dias
Eira**

F.255

Manuel de Sousa Dias, nascido em 15 de Agosto de 1812, era filho de Manuel de Sousa Dias (1785-1863), cardador, e de Francisca Inácia (?-1863).

Tinha um irmão residente na Eira: João de Sousa Dias (1831-1890) – Família 253.

A mulher, Isabel Rita de Jesus, nascida em 2 de Janeiro de 1819, era filha de Francisco Furtado da Silveira (1784-1874), carpinteiro, e de Rita Clara (1785-1868).

Tinha uma irmã residente, Helena Rita (1823-1906), casada com José Vieira de Sousa, na Canada do Calhau – Família 285.

O casamento entre Manuel de Sousa Dias e Isabel Rita de Jesus realizou-se em 1 de Agosto de 1842, aos 29 e 23 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - Maria Isabel, nascida em 8 de Julho de 1843, faleceu solteira em 10 de Setembro de 1877, aos 34 anos.
- 2 - Francisca Rita, nascida em 18 de Março de 1846, faleceu solteira em 19 de Março de 1920, aos 74 anos.
- 3 - Ana Isabel de Sousa, nascida em 24 de Março de 1849, emigrou para os Estados Unidos aos 24 anos, com passaporte datado de 1 de Setembro de 1873. Tinha 1,53 metros de altura, cabelo castanho e olhos azuis.
- 4 - Manuel de Sousa Dias, nascido em 15 de Agosto de 1852, faleceu solteiro de 22 a Dezembro de 1872, aos 20 anos.
- 5 - Francisco de Sousa Dias, nascido em 5 de Novembro de 1855, emigrou aos 22 anos para os Estados Unidos, com passaporte datado de 5 de Novembro de 1877. Tinha 1,64 metros de altura, cabelo castanho e olhos azuis. Conhecemos-lhe um outro passaporte para o Brasil datado de 28 de Fevereiro de 1880.
- 6 - De Rita, nascida em 15 de Dezembro de 1859, não temos mais informação.
- 7 - António de Sousa Dias, que supomos ser gémeo de Rita (foi-lhe indicada a idade de 28 anos ao casamento), casou em 8 de Outubro de 1888, com Angélica Rosa do Carmo, de 20. Faleceu em 21 de Julho de 1899.

Manuel de Sousa Dias faleceu em 16 de Setembro de 1887, aos 75 anos. Isabel Rita de Jesus faleceu em 11 de Dezembro de 1901, aos 82 anos.

O rendimento colectável atribuído a Manuel de Sousa Dias foi de 3\$479 réis, com uma modesta casa de alto e baixo.

Manuel de Sousa Dias – Proprietário n.º 808 e de 809 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Canada do Calhau	244	inculto	10	...	Terras/Macieiras	4476	terra	300	\$788
Eira	268	árvores/carçoço	50	\$013		4476	outeiros	100	
	271	árvores/carçoço	100	\$020		4478	terra	50	\$132
	370	CASA e quintal	...	\$700			inculto	25	
Cruz / Canada Nova	413	milho	6	\$012	Canada/Joaquim Ferreira	4552	terra	25	\$022
Cabeço Ruivo / abaixo da estrada	699	silvado	25	...		4552	bravio	25	
	701	silvado	25	...		4592	terra	100	\$263
O largo	3988	milho	25	\$044			inculto	400	
Cabeço do Velho	4067	terra	25	\$044	Canada entre as Rochas	6733	terra	25	\$020
		inculto	25			bravio	100		
	4072	milho	25	\$088	Cabeço Queimado	6805	inhames	50	\$060
	4125	terra	75	\$044			bravio	100	
Canada do Calhau	244	inculto	10	...	Laranjeiras	6847	inhames	25	\$020
					Miradouro	6906	terra	50	\$070

**Manuel de Sousa Dias – Proprietário nº 808 e de 809 do Mapa da Matriz Predial
(Continuação)**

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Canada da Roça	4271	lajido	10		Casas Velhas	7037	inhames	50	\$060
	4276	lajido	25				bravio	100	
	4278	árvores/caroço	50	\$013	Alto do Talho	7113	terra	50	\$088
	4355	terra	10	\$018			bravio	300	
	4355	inculto	90		Biscoitos/Monte	7640	terra	50	\$044
Virar do Canto	4394	sem rendimento	50		Cavacas	8347	inhames	200	\$240
Terras/Macieiras	4451	terra	100	\$283	Caminho Novo	8762	inhames	25	\$030
	4451	árvores	200				outeiros	75	
	4461	terra	100	\$263	Lourais	8948	bravio	50	
	4461	sem rendimento	100		Valagões	9097	lenha	600	\$100

F.256 – Ana Felizarda de Castro Peixoto Eira

Ana Felizarda de Castro Peixoto, nascida em 23 de Fevereiro de 1810, era filha de Manuel da Rosa Lemos (1785-?) e de Angélica Rosa (1788-1817).

Tinha um irmão residente na Canada do Calhau, José da Rosa Peixoto (1808-?) – Família 270.

O avô paterno, José da Rosa Maciel (1759-1839), era filho de António da Rosa Maciel e de Maria Inácia Garcia (1727-?). A avó paterna, Ana Rosa de Jesus (1762-1827), era filha de Francisco de Lemos Goulart (1720-?) e de Maria Rodrigues (1734-1816).

O avô materno, José Silveira Peixoto (1748-1806), era filho de Francisco Peixoto de Faria e de Ana Maria (1711-?). A avó materna, Emerenciana Rosa da Conceição (1753-1815), era filha de Manuel Leal Ferreira (1704-?), natural de S. João, e de Josefa Maria da Conceição (1721-?).

O seu defunto marido, Manuel Inácio de Castro, nascido em 31 de Agosto de 1807, era filho de Francisco Inácio de Castro (1781-1852) e de Maria Rita (1783-?).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel Inácio de Castro (1729-1815), era filho de Manuel Rodrigues de Castro (1671-?) e de Maria Rodrigues. A avó paterna, Ana Maria de Sousa (1747-1841), era filha de Domingos Ferreira da Costa (1714-?) e de Maria de Sousa (1718-?).

O avô materno, Manuel Gonçalves de Sousa (1742-1813), era filho de Manuel Gonçalves de Sousa e de Ana Maria (1714-?). A avó materna, Rita Francisca de S. José (1749-1828), era filha de José Rodrigues da Rocha e de Beatriz de Santo António (1706-?).

O casamento entre Manuel Inácio de Castro e Ana Felizarda Peixoto realizou-se em 31 de Maio de 1830, aos 22 e 20 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 8 filhos:

- 1 - De Manuel, nascido em 25 de Março de 1831, não temos mais informação.
- 2 - De Francisco, nascido em 5 de Janeiro de 1834, não temos mais informação.
- 3 - Maria Felizarda de Castro, nascida em 27 de Setembro de 1834, faleceu solteira em 26 de Setembro de 1937, na véspera de atingir 103 anos.
- 4 - João Inácio de Castro, nascido em 9 de Maio de 1839, casou aos 30 anos, em 14 de Fevereiro de 1870, com Rosa Cândida da Glória, de 30, residindo no mesmo lugar da Eira – Família 246. Faleceu em 19 de Outubro de 1927, aos 88 anos.
- 5 - Ana, nascida em 28 de Dezembro de 1841, faleceu antes de atingir 2 anos, em 26 de Novembro de 1843.
- 6 - Ana Felizarda, nascida em 5 de Outubro de 1844, casou aos 25 anos, em 11 de Julho de 1870, com Joaquim Garcia da Costa, de 23, residindo na Canada do Calhau. Ausentou-se posteriormente.
- 7 - Isabel Felizarda de Castro, nascida em 15 de Abril de 1849, casou aos 25 anos, em 21 de Janeiro de 1875, com Manuel Furtado Cardoso, de 38, residindo no mesmo lugar da Eira – Família 257. Faleceu em 19 de Março de 1941, aos 91 anos.
- 8 - Francisca Felizarda, nascida em 28 de Fevereiro de 1851, seria co-residente.

Ana Felizarda Peixoto faleceu em 27 de Junho de 1904, aos 96 anos. Manuel Inácio de Castro havia falecido em 17 de Março de 1871, aos 63 anos.

O genro, José da Costa Nunes, nascido em 16 de Abril de 1850, era filho de Francisco da Costa Nunes (1806-1891), lavrador, e de Ana Emília da Glória (?-1889), residentes à Cruz – Família 218.

O casamento entre José da Costa Nunes e Francisca Felizarda realizou-se em 26 de Julho de 1875, aos 25 e 24 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 9 filhos:

- 1 - Cândido, nascido em 5 de Maio de 1876, faleceu em 24 de Agosto de 1877, com um ano.
- 2 - Ana, nascida em 19 de Março de 1878, faleceu em 6 de Abril de 1963, aos 85 anos.
- 3 - D. José da Costa Nunes, nascido em 15 de Março de 1880, foi Cardeal da Cúria Romana. Faleceu em Roma em 29 de Novembro de 1976.
- 4 - João da Costa Nunes, nascido em 10 de Julho de 1882, emigrou para os Estados Unidos com passaporte datado de 19 de Junho de 1905. Tinha 1,62 metros de altura, cabelo escuro e olhos garços.
- 5 - Isabel da Costa Nunes, nascida em 4 de Setembro de 1884, casou aos 41 anos, em 21 de Novembro de 1925, com José Leal Camacho, natural da Ilha Graciosa. Faleceu em 10 de Abril de 1955, aos 70 anos.
- 6 - Manuel da Costa Nunes, nascido em 15 de Agosto de 1887, casou aos 24 anos, em 9 de Fevereiro de 1912, com Maria Alice de Sousa, de 19. Emigrou para os Estados Unidos.
- 7 - De Cândido, nascido em 18 de Abril de 1890, não temos mais informação.
- 8 - Francisco da Costa Nunes, nascido em 29 de Dezembro de 1892, emigrou aos 18 anos para os Estados Unidos, com passaporte datado de 13 de Junho de 1911. Tinha 1,71 metros de altura, cabelo louro e olhos garços.
- 9 - Francisca da Costa Nunes, nascida em 31 de Dezembro de 1896, emigrou para Macau aos 27 anos, com passaporte datado de 20 de Agosto de 1924. Tinha 1,68 metros de altura, cabelo e olhos castanhos. Faleceu em 26 de Fevereiro de 1968, aos 71 anos

José da Costa Nunes faleceu em 16 de Junho de 1934, aos 84 anos. Não sabemos a data de óbito de Francisca Felizarda.



Figura CXV – José da Costa Nunes e família (ao centro D. José da Costa Nunes)



Figura CXVI – Casa onde viveu José da Costa Nunes com Francisca Felizarda

Foi atribuído a Ana Felizarda de Castro Peixoto o rendimento colectável de 13\$120 réis, possuindo uma casa de alto e baixo que supomos de relativo conforto.

O rendimento colectável atribuído ao genro, José da Costa Nunes, foi de \$400 réis.

Ana Felizarda de Castro Peixoto, viúva – Proprietário nº 24 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Lajido	34	árvores/carçoço	200	\$065	Canada/Quarteiro	4702	lenha	300	\$240
Furada /lugar da tenda	119	sem cultura	100	...	Abaixo da Canada	4736	lenha	50	\$040
Furada, acima da estrada	154	lenha	300	\$160	Canada do Ouvidor	4773	árvores/carçoço	200	\$033
Canada do Calhau	191	inculto	7	...	Canada do Cantinho	5189	silvado	100	
	232	árvores, milho e sem cultura	400	\$367	Mogangal	6083	terra	50	\$075
	245	pessegueiros	50	\$026			bravio	50	
Eira	298	árvores/carçoço	400	\$078	Laranjeiras	6850	bravio	50	
	371	CASA	600	2\$050	Miradouro	6889	inhames	25	\$038
árvores/carçoço		bravio			75		
Canada dos Fogos	640	figueiras	450	\$156		6896	terra	350	\$490
Currealinhos Caminho/Buzica	3098	silvado	100		Biscoitos da Quinta	7359	bravio	150	
	3104	silvado	100	inhames			125	\$250	
	3115	silvado	100				bravio	225	
Cabeço do Meio	3938	terra	50	15\$00Esc	Caminho Novo	8546	bravio	200	
		lenha	200				8708	terra	50
Restevas	4247	terra	30	\$313	Terras do Peixoto	9221	outeiros	250	
		árvores	570				9226	inhames	50
Canada da Roça	4330	terra	100	\$263			outeiros	350	
		inculto	100		9226	inhames	200	\$300	
	4373	bravio	10		outeiros	1000			
Virar do Canto	4425	sem rendimento	25		Barreiros	9295	lenha	800	\$200
Canada/Joaquim Ferreira / Cabecinho	4483	terra	25	\$064	Seladas	9485	inhames	175	\$188
		árvores	125				outeiros	375	
	4505	bravio	50		Terras de Inácio Ferreira	9571	inhames	100	\$200
Canada/Joaquim Ferreira	4532	terra	150	\$894	Abaixo da Canada da Serra	9720	outeiros	200	
		lenha	1250				9729	maninho	400
	4539	lenha	100	\$050	pastagem	3600	\$180		
	4600	lenha	200	\$200					

Ana Felizarda de Castro Peixoto e outros

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Terras/Macieiras	4459	terra	100	\$423	Acima da Canada	6637	terra	150	\$310
		lenha	300				lenha	250	
	4475	terra	75	\$197					
		sem rendimento	125						

José da Costa Nunes – Proprietário nº 446 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Furada	99	pessegueiros	400	\$039	Cavacas	8271	terra	25	\$044
Biscoitos	601	faias	50	\$040			outeiros	75	
Bacelo	3752	árvores/carçoço	300	\$065	8280	terra	75	\$132	
Canada do Marroque	7210	inhames	25	\$050		outeiros	175		
		bravio	75						

**F.257 – Manuel Furtado Cardoso
Eira**

F.257

Manuel Furtado Cardoso, tanoeiro, nascido em 6 de Março de 1836, era filho de António Furtado Cardoso (1809-1883) e de Maria Francisca (1810-1893), residentes na Canada do Calhau – Família 268.

A mulher, Isabel Felizarda de Castro, nascida em 15 de Abril de 1849, era filha de Manuel Inácio de Castro (1807-1871) e de Ana Felizarda Peixoto (1810-1904), residente na Eira – Família 256.

O casamento entre Manuel Furtado Cardoso e Isabel Felizarda de Castro realizou-se em 25 de Janeiro de 1875, aos 38 e 25 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - Ludovina Felizarda de Castro, nascida em 20 de Novembro de 1875, casou aos 20 anos, em 5 de Outubro de 1896, com Manuel Furtado Cardoso, de 22. Não sabemos a data do seu óbito.
- 2 - Maria Felizarda, nascida em 3 de Dezembro de 1877, casou aos 29 anos, em 4 de Fevereiro de 1907, com José Garcia Goulart, de 30. Não sabemos a data do seu óbito.
- 3 - Manuel, nascido em 4 de Julho de 1880, emigrou.
- 4 - João Furtado Cardoso, nascido em 4 de Dezembro de 1882, casou aos 55 anos, em 8 de Janeiro de 1958, com Rita da Conceição Goulart, de 41. Faleceu em 23 de Junho de 1960, aos 77 anos.
- 5 - José, nascido em 25 de Setembro de 1885, emigrou.
- 6 - António Furtado Cardoso, nascido em 18 de Maio de 1888, emigrou para os Estados Unidos aos 22 anos, com passaporte datado de 13 de Junho de 1910. Tinha 1,77 metros de altura, cabelo castanho e olhos garços.
- 7 - Isabel Felizarda de Castro, nascida em 27 de Novembro de 1891, casou aos 49 anos, em 26 de Outubro de 1951, com António Gonçalves de Matos, de 63. Faleceu em 11 de Agosto de 1973, aos 81 anos.



Figura CXVII – Casa onde viveu Isabel Felizarda de Castro com António Gonçalves de Matos

Manuel Furtado Cardoso faleceu em 18 de Fevereiro de 1916, aos 79 anos. Isabel Felizarda de Castro faleceu em 19 de Março de 1941, aos 91 anos.

O rendimento colectável atribuído a Manuel Furtado Cardoso foi de 6\$663 réis, dispondo de um casa confortável, com cisterna.

Manuel Furtado Cardoso – Proprietário nº 655 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Lajido	72	árvores	150	\$026	Mirateca	4834	árvores	400	
Eira	372	CASA, pátios e cisterna		2\$600			em plantação	2000	
Canada dos Fogos	644	árvores/carçoço	50	\$020	Cabeço Queimado	6771	terra	50	\$105
Restevas	4241	terra	10	\$044			bravio	50	
		árvores	40		Biscoitos da Quinta	7426	inhames	25	\$038
Canada/Joaquim Ferreira / Cabecinho	4484	terra	25	\$074	Cavacas	8255	terra	50	\$088
		árvores	175				outeiros	75	
Canada/Joaquim Ferreira	4541	bravio	50		Caminho Novo	8545	bravio	75	
Mirateca	4834	terra	600	3\$630	Terras do Peixoto	9222	inhames	25	\$038
		vinha	1000						

F.258 – Matias José Soares (P.e)
Caminho do Poço

O Padre Cura, Matias José Soares, que supomos ser natural do Faial, era filho de José Inácio Soares, natural do Faial, e de Francisca Luís, casal não identificado na Candelária.

Faleceu em 13 de Julho de 1888, aos 78 anos.

O rendimento colectável atribuído ao P.e Matias José Soares foi de 5\$280 réis, devendo ser confortável a casa em que vivia e sobre cujo rendimento a Matriz Predial é omissa.

Matias José Soares (P.e) – Proprietário nº 953 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Caminho do Poço	11	CASA e pequena casa térrea		...	Canada do Santo	4170	lenha	600	\$480
		terra	200	...					
		árvores	1800	...					

F.259 – João Nepomuceno Vila-Lobos
Poço – Porto de Ana Clara

João Nepomuceno Vila-Lobos, professor primário, era natural da freguesia da Matriz, cidade da Horta, onde nascera em 16 de Maio de 1831, filho de Francisco Silveira Vila Lobos e de D. Maria Isabel Vila Lobos.

Tinha 7 filhos naturais de Quitéria Francisca (1829-1916), residente à Cruz – Família 229, com quem veio a casar em 2 de Março de 1905, aos 73 anos.

Faleceu em 23 de Abril de 1908, aos 76 anos.

O rendimento colectável atribuído a João Nepomuceno Vila Lobos foi de 3\$646 réis, dispondo de uma casa de alto e baixo de relativo conforto. No que respeita a meios de subsistência, o recenseamento escolar de 1882 indica “poucos”.

João Nepomuceno Vila-Lobos – Proprietário nº 396 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Poço/Porto de Ana Clara	22	CASA	Alto do Jorge	4014	terra	25	\$174
		vinha e fruta	1400	2\$955			árvores	350	
Cruz /Alto das Casas	469	milho	75	\$237	Caminho/Concelho/Ladeira do Burro	8403	terra	200	\$280

***F.260 – Francisco Garcia Goulart
Furada – Canada do Calhau***

F.260

Francisco Garcia Goulart, carpinteiro, nascido em 13 de Maio de 1837, era filho de António Garcia Goulart (1792-1875), carpinteiro, e de Francisca da Conceição (1793-1882). Havia sido emigrante no Brasil. Conhecemos-lhe um passaporte datado de 2 de Abril de 1872. Tinha 1,69 metros de altura, cabelo castanho e olhos garços.

Identificamos 4 irmãs residentes, todas, segundo supomos, na Cruz/Canada Nova: Maria da Conceição (1826-1896), Catarina da Conceição (1839-1918), solteiras e Ana do Coração de Jesus (1829-1911), viúva – Família 210; Francisca da Conceição (1833-1905), viúva – Família 202.

O avô paterno, António Garcia Mancebo (1742-1809), era natural de S. Mateus, filho de José Rodrigues Ferreira e Domingas da Conceição. A avó paterna, Maria Inácia (1763-1846), era filha de João Pereira Maciel (1729-?) e de Águeda Inácia (1743-?).

O avô materno, Francisco Garcia Luís (1748-1811), era filho de Caetano Garcia (1708-?) e de Leonarda da Ressurreição (1707-?). A avó materna, Francisca da Conceição (1755-1824), era filha de António Rodrigues Maciel e de Francisca da Conceição (1712-?), natural de S. Mateus.

A mulher, Isabel Emília da Costa, nascida em 5 de Abril de 1835, era filha de Francisco da Costa Nunes (1806-1891) e de Ana Emília da Glória, natural da Prainha do Norte, residentes na Cruz.

O casamento entre Francisco Garcia Goulart e Isabel Emília da Costa realizou-se em 20 de Setembro de 1875, aos 38 e 40 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes um filho:

- 1 - João Garcia Goulart, nascido em 11 de Outubro de 1876, casou aos 30 anos, em 4 de Fevereiro de 1907, com Maria Felizarda, de 29. Faleceu em 19 de Fevereiro de 1934, aos 57 anos.



Figura CXVIII – João Garcia Goulart



Figura CXIX – Maria Felizarda

Francisco Garcia Goulart faleceu em 14 de Fevereiro de 1915, aos 77 anos. Isabel Emília da Costa havia falecido em 14 de Fevereiro de 1906, aos 70 anos.

O rendimento colectável atribuído a Francisco Garcia Goulart foi de 6\$875 réis, dispondo de uma boa casa, com cisterna.

Francisco Garcia Goulart – Proprietário nº 238 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Furada - Canada do Calhau	76	CASA, cisterna		5\$735	Casas Velhas	7042	inhames	25	\$210
		terra	400	...			lenha	200	
		árvores	1200	...			bravio	575	
		inculto	3200	...	Detrás do Cabeço	7061	terra	100	\$263
Furada	101	silvado	800	lajido	400				
Eira/ Canada de João Homem	385	sem cultura	75	...	Biscoitos/Monte	7554	terra	50	\$132
Cabeço do meio	3891	árvores/caroço	100	20			outeiros	100	
	3942	milho	125	15\$00Esc	Cavacas	8348	terra	25	\$035
Canada da Roça	4313	inhames	25	\$030			outeiros	50	
		sem rendimento	125		Caminho Novo	8764	inhames	100	\$120
				outeiros			500		

F.261 – Mariana Clara, viúva de Manuel Garcia de Sousa Canada do Calhau

Mariana Clara, nascida em 17 de Março de 1820, era filha de Manuel José da Rosa (1785-1860), lavrador, e de Rosa Clara (1785-1849), natural de S. Mateus.

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Francisco da Rosa Maciel (?-1842), era filho de António da Rosa Maciel e de Maria Inácia Garcia (1727-?). A avó paterna, Maria Josefa (1761-1823), era filha de José das Neves (1735-?) e de Josefa Maria da Conceição (1740-?).

Os avós maternos, Domingos Silveira e Luzia Clara, eram de S. Mateus.

O seu defunto marido, Manuel Garcia de Sousa, nascido em 27 de Março de 1816, era filho de José Rodrigues de Sousa (1769-1846) e de Maria Catarina (1779-?).

Dois irmãos eram residente na mesma Canada do Calhau, Josefa Maria (1818-1886); viúva – Família 267; Jorge Garcia de Sousa (1805-1890) – Família 277.

O casamento entre Manuel Garcia de Sousa e Mariana Clara realizou-se em 4 de Novembro de 1839, aos 23 e 19 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 8 filhos:

- 1 - De Maria, nascida em 13 de Março de 1841, não temos mais informação.
- 2 - Francisca dos Anjos, nascida em 19 de Outubro de 1844, emigrou para os Estados Unidos aos 40 anos, com passaporte datado de 1 de Setembro de 1884. Tinha 1,65 metros de altura, cabelo e olhos castanhos..
- 3 - Josefa Clara, nascida em 22 de Novembro de 1847, casou aos 24 anos, em 26 de Julho de 1872, com José Rodrigues de Medeiros, de 47, residindo na Mirateca – Família 329. Não conhecemos a data do seu óbito.
- 4 - Manuel, nascido em 5 de Janeiro de 1851, faleceu no primeiro ano de vida, a 26 de Agosto seguinte.
- 5 - Mariana, nascida em 4 de Agosto de 1852, seria a proprietária nº 936 do Mapa da Matriz Predial. Não temos mais informação.
- 6 - Rosa Inácia, nascida em 22 de Junho de 1856, casou aos 24 anos, em 24 de Janeiro de 1881, com Manuel Garcia Nunes, de 43, residindo na Eira – Família 244. Faleceu em 21 de Setembro de 1939, aos 83 anos.
- 7 - De José, nascido em 1 de Maio de 1859, não temos mais informação.
- 8 - Manuel Garcia de Sousa, nascido em 14 de Julho de 1862, casou aos 40 anos, em 2 de Maio de 1903, com Maria Inácia, de 48. Faleceu em 3 de Outubro de 1922, aos 60 anos.

Mariana Clara faleceu em 3 de Janeiro de 1906, aos 85 anos. Manuel Garcia de Sousa havia falecido em 23 de Setembro de 1878, aos 62 anos.

Foi atribuído a Mariana Clara o rendimento colectável de 1\$767 réis, dispendo de uma modesta casa de alto e baixo.

À Mariana Clara foi atribuído o rendimento de \$090 réis. A ela e a outro o \$175 réis.

A Manuel Garcia de Sousa foi atribuído o rendimento de \$293 réis.

Mariana Clara, viúva de Manuel Garcia de Sousa – Proprietário n.º 938 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Lajido	32	vinha inulto	200	...	Alto do Garcia	6535	bravio	50	
Furada, acima da estrada	156	figueiras novas	250	\$130		6541	silvado	200	
Canada do Calhau	166	CASA e quintal		\$600	Canada entre as Rochas	6676	terra	100	\$260
Canada/Quarteiro	4655	terra	250	\$651			inhames	100	
		árvores	550			bravio	600		
	4691	árvores/caroço	200	\$020		6684	terra	50	\$040
4704	árvores/caroço	500	\$033	bravio	25				
Canada do Ouvidor	4755	árvores/caroço	200	\$033	Miradouro	6902	bravio	50	
Ruivo	4828	silvado	150		Remanieiras	9141	silvado	400	
Ladeira dos Paus	6436	bravio	600		Barreiros	9239	bravio	50	

Mariana Clara, solteira – Proprietária n.º 936 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Canada entre as Rochas	6679	inhames	75	\$090

Mariana Clara, solteira e outro – Proprietária n.º 937 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Canada/Joaquim Ferreira / Cabecinho	4498	terra	100	\$175
		maninho	100	

Manuel Garcia de Sousa – Proprietário n.º 684 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Canada/Joaquim Ferreira / Cabecinho	4496	terra	75	\$197	Barreiros	9245	inhames	25	\$038
		bravio	75				outeiros	75	
Canada entre as Rochas	6680	inhames	75	\$060					

**F.262 – Josefa Maria (Gasio)
Canada do Calhau**

F.262

Josefa Maria, nascida em 24 de Novembro de 1843 e Isabel Mariana, nascida em 25 de Abril de 1846, eram filhas de João da Rosa Maciel (1792-1858), lavrador, e de Josefa Maria (1803-1882).

Tinham mais 5 irmãos residentes: Emília Josefa (1841-1887), casada com Francisco Garcia Luís, à Cruz, na Canada do Santo – Família 188; Maria Josefa (1831-?), casada com Manuel Vieira de Sousa – Família 263; João da Rosa Maciel (1827-1903) – Família 272, e Manuel da Rosa Maciel (1836-1886) – Família 273, uns e outros na Canada do Calhau. Mariana Josefa (1834-1914), casada com Francisco António de Ávila, no Guindaste – Família 339.

Josefa Maria faleceu em 5 de Setembro de 1920, aos 76 anos, solteira.

Isabel Mariana faleceu também solteira em 18 de Fevereiro de 1927, aos 80 anos.

O rendimento colectável atribuído a Josefa Maria em nome individual foi de 1\$102 réis, dispendo de uma casa de alto e baixo. No nome da irmã encontramos o rendimento de \$322 réis.

Josefa Maria e outro – Proprietário n° 579 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Miradouro	6939	terra	50	\$075
		bravio	150	
	6944	terra	100	\$140

Josefa Maria/Gasio – Proprietário n° 578 e 584 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Canada do Calhau	169	CASA e quintal	...	\$900	Canada/Quarteiro	4629	milho	50	\$132
Virar do Canto	4400	árvores/caroço	50	\$026	Miradouro	6884	bravio	400	
Canada/Joaquim Ferreira	4569	milho	25	\$044					

Isabel Mariana/Gasio – Proprietária n° 328 e 329 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Furada, acima da estrada	162	milho	100	\$210	Canada/Joaquim Ferreira	4567	terra	10	\$018
Canada do Calhau	250	árvores/caroço	200	\$052		4567	bravio	15	
Virar do Canto	4402	terra	25	\$044	Barreiros	9255	silvado	400	
	4402	sem rendimento	25						

**F.263 – Manuel Vieira de Sousa
Canada do Calhau**

Manuel Vieira de Sousa, nascido em 1 de Maio de 1830, era filho de José Vieira de Sousa (1795-1879) e de Mara Inácia (1800-1864).

Um irmão, José Vieira de Sousa (1832-1898), residia na mesma Canada do Calhau – Família 285.

O avô paterno, José Vieira de Sousa (1762-1831), era filho de João Vieira de Matos, natural de Santa Luzia, e de Maria Rodrigues de Sousa (1728-?). A avó paterna, Rita Maria (1764-1844), era filha de João Nunes da Costa e de Maria Antónia de S. José (1738-1811).

O avô materno, José de Matos (1764-1839), era filho de João Garcia de Matos (1726-?), natural de S. Mateus e de Maria Rodrigues (1728-?). A avó materna, Joana Inácia (1776-1843), era filha de Manuel Silveira Goulart (?-1825), natural da freguesia da Conceição, da cidade da Horta, e de Inácia Maria (1750-?).

A mulher, Maria Josefa, nascida em 9 de Novembro de 1831, era filha de João da Rosa Maciel (1792-1858), lavrador, e de Josefa Maria (1803-1882).

Tinha 6 irmãos residentes: Emília Josefa (1841-1887), casada com Francisco Garcia Luís, à Cruz, na Canada do Santo – Família 188; Josefa Maria (1843-1920) e Isabel Mariana (1846-1920), solteiras – Família 262; João da Rosa Maciel (1827-1903) – Família 272; Manuel da Rosa Maciel (1836-1886) – Família 273, uns e outros residentes na Canada do Calhau; Mariana Josefa (1834-1914), casada com Francisco António de Ávila, no Guindaste – Família 339.

O casamento entre Manuel Vieira de Sousa e Maria Josefa realizou-se em 11 de Outubro de 1852, aos 22 e 20 anos, respectivamente. Apenas lhes conhecemos 2 filhos. O pai emigrou para o Brasil com passaporte datado de 20 de Maio de 1859:

- 1 - Maria Josefa do Coração de Jesus, nascida em 8 de Setembro de 1853, faleceu solteira em 21 de Janeiro de 1937, aos 83 anos.
- 2 - Manuel Vieira de Sousa, trabalhador, nascido em 28 de Janeiro de 1856, faleceu solteiro em 12 de Fevereiro de 1933, aos 77 anos.

Manuel Vieira de Sousa faleceu em 13 de Novembro de 1888, aos 58 anos. Não sabemos a data de óbito de Maria Josefa.

O rendimento colectável atribuído a Manuel Vieira de Sousa foi de 3\$197 réis, dispondo de uma casa de alto e baixo.

Manuel Vieira de Sousa – Proprietário nº 817 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Furada	91	lenha	300	\$300	Alto de José Furtado	6518	terra	50	\$075
Furada, acima da estrada	137	inculto	50	...			bravio	550	
Canada do Calhau	170	CASA e quintal	...	1\$000	Cabeço Queimado	6769	inhames	200	\$240
Lajes	4259	árvores/carçoço	100	\$020			bravio	200	
Canada da Roça	4353	terra	100	\$263	Miradouro	6910	silvado	200	
		inculto	100				terra	200	\$500
Terras/Macieiras	4468	milho	50	\$132	Alto do Talho	7126	lenha	200	
	4479	bravio	200				bravio	400	
Canada/Joaquim Ferreira	4538	bravio	75		Remanieiras	9157	bravio	200	
Cancelas	5648	terra	75	\$197					
	5714	terra	100	\$470					
		inhames	100						
		bravio	200						

F.264 – Francisco Inácio da Costa
Canada do Calhau

F.264

Francisco Inácio da Costa, nascido em 12 de Fevereiro de 1846, era filho de José Inácio Nunes da Costa (1802-1887) e de Helena Maria (1807-1884), residentes na mesma Canada do Calhau - Família 279.

A mulher, Filomena da Conceição, fora exposta na Madalena em 14 de Fevereiro de 1852.

O casamento entre Francisco Inácio da Costa e Filomena da Conceição realizou-se em 27 de Novembro de 1871, aos 25 e 19 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 6 filhos:

- 1 - Maria nasceu em 4 de Setembro de 1872.
- 2 - Manuel Inácio da Costa, nascido em 30 de Março de 1874, integra o recenseamento escolar de 1882.
- 3 - Filomena da Conceição, nascida em 5 de Novembro de 1879, emigrou aos 18 anos para os Estados Unidos, New Jersey, com passaporte datado de 17 de Março de 1898. Tinha 1,67 metros de altura, cabelo claro e olhos azuis.
- 4 - João nasceu em 20 de Janeiro de 1882.
- 5 - Francisca da Conceição, nascida em 18 de Fevereiro de 1885, casou aos 27 anos, em 13 de Novembro de 1902, com Manuel da Silva Garcia, de 25. Faleceu em 13 de Março de 1976, aos 91 anos.



Figura CXX – Francisca da Conceição (a figura mais idosa)

- 6 - Francisco nasceu em 20 de Março de 1888.

Francisco Inácio da Costa faleceu em 1 de Março de 1926, aos 80 anos. Filomena da Conceição faleceu em 12 de Novembro de 1936, aos 84 anos.

O rendimento colectável atribuído a Francisco Inácio da Costa foi de 3\$557 réis, dispondo de uma casa de alto e baixo. No que respeita a meios de subsistência, o recenseamento escolar de 1882 indica “poucos”.

Francisco Inácio da Costa – Proprietário nº 256 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Lajido	66	lajido em plantação	400	...	Cabeço Queimado	6796	bravio	50	
Furada	90	figueiras	100	\$195	Casas Velhas	7002	inhames	25	\$038
Canada do Calhau	172	CASA, terreno contíguo e terra	25	1\$458			bravio	75	
	174	milho e pessegueiros	200	\$079	Alto do Talho	7107	terra	100	\$263
	195	inculto	200	...			bravio	250	
	199	CASA térrea sem casinha (desabitada)		...	Alto do Marroque	7249	terra	50	\$038
	216	terra	25	\$105			bravio	100	
		árvores	175	...	Biscoitos/Monte	7468 7639	terra	25	\$044
	238	milho	10	\$027			terra	50	\$132
Terras/Macieiras	4439	milho	100	\$263	Caminho Novo	8758	terra	75	\$090
	4480	terra	25	\$044			outeiros	275	
Canada/Joaquim Ferreira		4587	bravio	200		Remanieiras	9110	inhames	50
	terra		100	\$263	outeiros			150	
	inculto	25	4\$295	9133	bravio			200	
	4610	árvores/carçoço	50	\$020	9148	inhames	50	\$075	
	4613	terra	75	\$197	Terras do Peixoto	9209	outeiros	50	
marouços		25		bravio			300		
Canada/Quarteiro	4642	sem rendimento	75		Barreiros	9240	inhames	25	\$038
	4644	inculto	8				outeiros	375	
Cancelas	5907	terra	75	\$113	Canada/Quarteiro	11255	bravio	75	2\$00Esc
		bravio	75		Cabeço Queimado	6796	bravio	50	

F.265 – Ana Isabel, viúva Canada do Calhau

Ana Isabel, também conhecida como Ana Isabel do Coração de Jesus, nascida em 8 de Março de 1847, era filha de José da Rosa Maciel (1807-1869) e de Isabel Mariana (1810-?), residente no Campo Raso – Família 377.

O seu defunto marido, Francisco Furtado da Silva Cardoso, nascido em 23 de Setembro de 1841, era filho de António Furtado Cardoso (1809-1883) e de Maria Francisca (1810-1893), residentes na mesma Canada do Calhau – Família 268.

O casamento entre Francisco Furtado da Silva Cardoso e Ana Isabel realizou-se em 22 de Janeiro de 1872, aos 30 e 24 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes duas filhas:

- 1 - Maria nasceu em 28 de Setembro de 1875.
- 2 - Quitéria nasceu em 12 de Setembro de 1877.

Ana Isabel emigrou para os Estados Unidos em 27 de Março de 1884, levando as duas filhas. Não sabemos a data de óbito de Francisco Furtado da Silva Cardoso.



Figura CXXI – Casa que pertenceu a Ana Isabel

O rendimento colectável atribuído a Ana Isabel foi de 1\$742 réis, dispondo de uma casa de alto e baixo.

Ana Isabel, viúva de Francisco Furtado Cardoso – Proprietário nº 33 e 34 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Canada do Calhau	173	CASA e quintal	...	\$900	Laranjeiras	6844	terra	100	\$140
Terras/Macieiras	4467	milho	100	\$263			bravio	300	
Canada/Joaquim Ferreira	4594	árvores/carçoço	200	\$026	Acima/Canada/Cabeço Queimado	6950	terra	50	\$075
Alto do Garcia	6538	terra	25	\$053			bravio	150	
	6545	terra	150	\$210	Barreiros	9243	inhames	50	\$075
		bravio	100				outeiros	150	

***F.266 – Maria Francisca (Malveira)
Canada do Calhau***

F.266

Maria Francisca Costa, nascida em 26 de Janeiro de 1839, era filha de António Inácio Costa (1810-1881) e de Mariana Francisca (1809-1866).

Não identificamos irmãos residentes. Sabemos que um irmão, Manuel Inácio Costa, nascido em 7 de Outubro de 1845, emigrara para o Brasil em 26 de Março de 1859, sendo estudante, com 13 anos.

O avô paterno, João Inácio da Costa (1783-1846), era filho de Manuel da Costa Maciel (1742-1812) e de Rosa Inácia (1741-1819), natural de S. Mateus. A avó paterna, Águeda Josefa (1781-1844), era filha de António José de Sousa (1755-1836), natural de S. Mateus, e de Josefa Nunes (1760-?).

O avô materno, Francisco Pereira (1782-1820), era filho de José Pereira da Rosa (1750-?) e de Maria Francisca (1760-?). A avó materna, Francisca de S. José (1773-18519, era filha de António Silveira Mancebo e de Maria de S. José.

Maria Francisca Costa, Malveira de alcunha, faleceu em 18 de Junho de 1913, aos 74 anos.

O rendimento colectável atribuído a Maria Francisca, que supomos ser conhecida também por Maria Francisca Malveira, foi de 2\$019 réis, dispondo de uma pobre casa de alto e baixo.

Maria Francisca/Malveira – Proprietário nº 858 e 861 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Furada, acima da estrada	148	milho e outeiros	400	\$630	Canada/Quarteiro	4654	árvores/caroço	400	\$065
Canada do Calhau	176	CASA	...	\$505	Cabeço Queimado	6785	terra	50	\$105
		árvores	200	bravio			50		
	210	milho	25	\$098	Laranjeiras	6830	bravio	15	
	248	árvores/caroço	100		Miradouro	6864	bravio	300	
Eira	265	árvores/caroço	400	\$044		6912	bravio	200	
Canada da Roça	4280	lajido	25			6914	silvado	50	
Virar do Canto	4393	terra	25	\$132	Casas Velhas	6991	terra	25	\$038
		inculto	75	\$263			bravio	175	
	4413	milho	75		Terras do Peixoto	9199	bravio	300	
Terras/Macieiras	4443	terra	100						
		inculto	50						

F.267

F.267 – Josefa Maria (Faneca) *Canada do Calhau*

Josefa Maria, nascida em 7 de Dezembro de 1818, era filha de José Rodrigues de Sousa (1769-1846) e de Maria Catarina (1779-?).

Tinha um irmão residente na mesma Canada do Calhau, Jorge Garcia de Sousa (1805-1890) – Família 277.

O avô paterno, João Rodrigues de Sousa (1729-?), era filho de Manuel Rodrigues Garcia e de Mónica Maria de S. José. A avó paterna, Josefa Francisca (1735-?), era filha de Caetano Garcia (1708-?) e de Leonarda da Ressurreição (1707-?).

O avô materno, António Medeiros, era filho de Manuel da Costa Medeiros e de Maria Goulart. A avó materna, Ana Catarina de Santa Clara (1744-?), era filha de António Rodrigues Luís (1707-?) e de Maria de Sousa (1714-?).

O seu defunto marido, Manuel Pereira de Macedo, nascido em 11 de Outubro de 1808, era filho de António Pereira de Macedo (1782-1853) e de Ana Maria de Sousa (1787-1878).

Três irmãos residiam à Cruz, Rosa Mariana (1820-1901), casada com Manuel Nunes da Costa – Família 217; Maria Rosa (1811-1899) e António Pereira de Macedo (1822-1896), solteiros - Família 223.

O casamento entre Manuel Pereira de Macedo e Josefa Maria realizou-se em 6 de Outubro de 1834, aos 25 e 15 anjos, respectivamente. Conhecemos-lhes apenas 4 filhos, sendo de admitir a ausência do marido:

- 1 - De Manuel, nascido em 1 de Outubro de 1835, não temos mais informação.
- 2 - Ana Maria, nascida em 21 de Fevereiro de 1839, faleceu solteira em 9 de Julho de 1867, aos 28 anos.
- 3 - De Maria, nascida em 23 de Fevereiro de 1842, não temos mais informação.
- 4 - José, nascido em 3 de Abril de 1845, faleceu com 2 anos, em 18 de Janeiro de 1848.

Josefa Maria faleceu em 19 de Dezembro de 1886, aos 68 anos, já viúva. Não conhecemos o registo de óbito de Manuel Pereira de Macedo.



Figura CXXII – Casa que pertenceu a Josefa Maria (Faneca)

O rendimento colectável atribuído a Josefa Maria, Faneca, de alcunha, foi de 1\$814 réis, dispendo de uma pobre casa de alto e baixo.

Josefa Maria (Faneca) – Proprietário nº 583 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	
Furada	84	inculto	12,5	...	Canada/Quarteiro	4643	terra	100	\$328	
Furada, acima da estrada	143	árvores/caroço	200	\$039			árvores	200		
		158	árvores	200	Casas Velhas	7023	bravio	200		
Canada do Calhau	167	milho	25	\$053	Detrás do Cabeço	7051	lenha	300	\$200	
	178	CASA e reduto		\$600	Caminho/Concelho/Ladeira do Burro	8420	terra	200	\$420	
Canada do Santo	4202	terra	5	\$009			outeiros	200		
		inculto	45		Margarça	8829	inhames	75	\$113	
Restevas	4250	terra	25	\$044			outeiros	225		
		inculto	175				8832	bravio	300	
Canada da Roça	4277	lajido	100		Remanieiras	9116	inhames	25	\$038	
		lajido	25				outeiros	275		
Terras/Macieiras	4442	terra	25	\$044						
		sem rendimento	25							

F.268 – António Furtado Cardoso, casado, 72 anos Canada do Calhau

F.268

António Furtado Cardoso, nascido em 30 de Outubro de 1809, era filho de José Furtado Moniz (1756-1818) e de Rosa Francisca (1772-?).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel Furtado Moniz, era filho de Manuel Moniz de Melo e de Maria Furtada. A avó paterna, Isabel Francisca, era natural da freguesia de S. João, filha de José Martins Frade e de Maria Silveira.

O avô materno, António Ferreira Serpa (1710-?), era filho de João Ferreira Serpa, da freguesia das Bandeiras, e de Águeda Rodrigues. A avó materna, Francisca Inácia (1726-1811), era filha de Alexandre Ferreira, das Lajes, e de Madalena Furtada.

A mulher, Maria Francisca, nascida em 1 de Outubro de 1810, era filha de Francisco Silva (1765-1848) e de Joana Francisca de S. José (1766-1837).

Tinha um irmão residente na mesma Canada do Calhau, José da Silva Garcia (1806-1883) – Família 281.

Não conhecemos a filiação dos avós paternos, António Silveira Mancebo e Maria de S. José.

O avô materno, Francisco Garcia Luís (1710-?), era filho de Francisco Garcia Gonçalves, da freguesia de S. João, e de Maria Luís. A avó materna, Joana de S. José (1738-?), era filha de Manuel Pereira das Neves e de Maria de S. José.

O casamento entre António Furtado Cardoso e Maria Francisca realizou-se em 7 de Maio de 1832, aos 22 e 21 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - José Furtado da Silva Cardoso, nascido em 14 de Setembro de 1833, casou aos 32 anos, em 9 de Abril de 1866, com Angélica Rosa do Carmo, de 26, residindo na Eira – Família 247. Não conhecemos o seu registo de óbito.
- 2 - Manuel Furtado Cardoso, nascido em 6 de Março de 1836, casou aos 38 anos, em 25 de Janeiro de 1875, com Isabel Felizarda de Castro, de 25, residindo na Eira – Família 257. Faleceu em 18 de Fevereiro de 1916, aos 79 anos.
- 3 - António Furtado da Silva Cardoso, nascido em 21 de Abril de 1839, alternava a residência entre o Faial e a Candelária, residindo então na casa dos pais, segundo supomos.
- 4 - Francisco Furtado da Silva Cardoso, nascido em 23 de Setembro de 1841, casou com Ana Isabel. Em 1883 era já falecido, mas não conhecemos a data do seu óbito. A sua viúva não tinha casa própria e era residente na Canada do Calhau – Família 265.
- 5 - João Furtado Cardoso, nascido em 24 de Setembro de 1844, faleceu solteiro em 21 de Maio de 1910, aos 65 anos.
- 6 - Vitorino Furtado Cardoso Moniz, nascido em 3 de Dezembro de 1847, casou em 29 de Julho de 1878, aos 30 anos, com Maria Rosa da Glória, de 20, residindo nos Biscoitos. Faleceu em 27 de Abril de 1921.

António Furtado Cardoso faleceu em 25 de Maio de 1883, aos 73 anos. Maria Francisca faleceu em 29 de Junho de 1893, aos 82 anos.

A nora, mulher de António Furtado da Silva Cardoso, Maria Constância, era natural do Faial, filha de pais incógnitos.

O casamento entre António Furtado da Silva Cardoso e Maria Constança realizou-se em 20 de Outubro de 1862, quando o primeiro tinha 23 anos. Conhecemos-lhes 8 filhos:

- 1 - Manuel Furtado da Silva, nascido em 28 de Agosto de 1863, faleceu solteiro em 21 de Junho de 1885, aos 21 anos.
- 2 - Maria Constança, nascida em 25 de Março de 1863, faleceu solteira em 21 de Junho de 1885, aos 22 anos.
- 3 - João Furtado Cardoso, nascido em 2 de Julho de 1870, casou aos 21 anos, em 19 de Outubro de 1891, com Maria Genoveva, de 23. Faleceu em 29 de Agosto de 1943, aos 73 anos.
- 4 - António Furtado, nascido em 9 de Junho de 1873, integrou o recenseamento escolar de 1882. Não temos mais informação.
- 5 - De Francisco, nascido em 21 de Julho de 1876, não temos mais informação.
- 6 - Ana Constância, nascida em 8 de Junho de 1879, faleceu solteira em 18 de Janeiro de 1909, aos 29 anos.
- 7 - José, nascido em 14 de Outubro de 1882, faleceu no segundo mês de vida, em 9 de Dezembro seguinte.
- 8 - Maria Constância, nascida em 13 de Maio de 1884, faleceu em 6 de Dezembro de 1926, aos 42 anos. Estava casada com Manuel José Réis.

António Furtado da Silva Cardoso faleceu em 16 de Agosto de 1914, aos 75 anos. Maria Constança faleceu em 19 de Março de 1924, aos 85 anos, segundo o pároco.

O rendimento colectável atribuído a António Furtado Cardoso foi de 5\$316 réis, dispondo de uma casa de alto e baixo.

No que respeita a meios de subsistência, o recenseamento escolar de 1882 indica “poucos” para António Furtado da Silva Cardoso.

António Furtado Cardoso – Proprietário nº 77 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Canada do Calhau	179	CASA e reduto		\$800	Canada entre as Rochas	6695	terra	150	\$315
	182	milho	12	\$027			bravio	100	
Cabeço das Casas	524	bravio	100	...		6697	inhames	50	\$040
Lajes	4261	terra	50	\$153		6743	terra	300	\$360
		árvores	36,30 ares		bravio		700		
Canada/Joaquim Ferreira / Cabecinho	4486	terra	500	1\$421	Cabeço Queimado	6761	inhames	125	\$100
		árvores	400			bravio	125		
		marouços;outeiros	300			6768	silvado	100	
Canada/Joaquim Ferreira	4525	terra	600	1\$400	Abaixo da Furna/Vimes	9079	pastagem	2400	\$450
		sem rendimento	600		Terras do Peixoto	9231	inhames	50	\$075
Ladeira dos Paus	6439	terra	100	\$100			outeiros	250	
		bravio	800		Barreiros	9244	inhames	50	\$075
						9291	bravio	800	

António Furtado Cardoso Jr. – Proprietário nº 78 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Canada do Calhau	246	terra	25	\$106	Cabeço Queimado	6800	terra	150	\$210
		árvores	175	...			bravio	350	
Canada da Roça	4269	terra	20	\$035	Barreiros	9242	inhames	150	\$225
		lajido	30				outeiros	450	
Canada/Quarteiro	4627	árvores/caroço	50	\$020					

F.269 – Catarina Francisca, viúva de Manuel da Costa Canada do Calhau

F.269

Catarina Francisca, nascida em 12 de Outubro de 1831, era filha de Tomé da Costa Malheiro (1792-?) e de Rosa Maria (1796-1834).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, António da Costa Malheiro (1745-1819), era filho de Manuel da Costa Maciel (1716-?) e de Margarida da Silveira (1724-?). A avó paterna, Rosa Francisca da Trindade (1755-1816), era filha de João Garcia de Sousa de Medeiros e de Ana Maria da Trindade (1719-?).

O avô materno, Manuel Garcia das Neves (1761-1839), era filho de Manuel Garcia das Neves (1723-?) e de Ana Rosa de S. José (1734-1812). A avó materna, Maria Rodrigues de Sousa (?-1814), era filha de João Vieira de Matos, natural da freguesia de Santa Luzia, e de Maria Rodrigues de Sousa (1728-?).

O seu defunto marido, Manuel da Costa Nunes, cujo registo de baptizado não conhecemos, era filho de António da Costa Nunes (1771-1833) e de Maria Rosa (1772-1843).

Uma irmã era residente na mesma Canada do Calhau, Isabel Francisca da Rosa (1814-1901), casada com José da Silva Garcia – Família 281.

A primeira mulher de Manuel da Costa Nunes, Jacinta Rosa, nascida em 10 de Julho de 1797, era filha de Francisco da Silva (1765-1848) e de Joana Francisca de S. José (1766-1837).

Dois irmãos eram residentes na mesma Canada do Calhau, Maria Francisca (1810-1893), casada com António Furtado Cardoso – Família 268; José da Silva Garcia (1806-1883) – Família 281.

O casamento entre Manuel da Costa Nunes e Jacinta Rosa realizou-se em 24 de Setembro de 1818, quando esta tinha 21 anos. Não lhes conhecemos filhos.

Jacinta Rosa faleceu em 13 de Outubro de 1849, aos 52 anos.

O casamento entre Manuel da Costa Nunes e Catarina Francisca realizou-se em 26 de Abril de 1852, quando esta tinha 20 anos. Conhecemos-lhes uma filha:

- 1 - Maria Francisca, nascida em 3 de Outubro de 1853, que admitimos fosse co-residente.

Não conhecemos a data de óbito de Manuel da Costa Nunes. Catarina Francisca faleceu em 16 de Agosto de 1919, aos 87 anos.

O genro, Manuel Silveira da Costa, nascido em 10 de Março de 1854, era filho natural de Manuel Silveira (1813-?), e de Margarida Rosa (1814-1883), natural de S. Mateus, residente na Mirateca – Família 323.

O avô paterno, António Silveira da Rosa (1751-?), era filho de Amaro Silveira, natural da freguesia das Ribeiras, e de Maria do Rosário (1711-?), natural de S. Mateus. A avó paterna, Rita Francisca (1774-1841), era filha de António Rodrigues da Rosa (1738-1807) e de Maria Josefa (1745-1817).

Os avós maternos, Mateus Rodrigues e Maria Rosa, eram de S. Mateus.

O casamento entre Manuel Silveira da Costa e Maria Francisca realizou-se em 8 de Novembro de 1875, aos 21 e 22 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - Maria Francisca, nascida em 24 de Agosto de 1876, casou aos 21 anos, em 11 de Outubro de 1897, com João Francisco da Silva, natural das Angústias, da cidade da Horta. Faleceu em 14 de Junho de 1962, aos 85 anos.
- 2 - Mariana Francisca de Jesus, nascida em 8 de Agosto de 1879, casou aos 18 anos, em 28 de Julho de 1898, com José Vieira Vaes, de 19. Faleceu em 22 de Abril de 1958, aos 78 anos.



Figura CXXIII – Casa onde viveu Mariana Francisca de Jesus com José Vieira Vaes

- 3 - De João, nascido em 19 de Fevereiro de 1883, não temos mais informação.
- 4 - Isabel Francisca da Costa, gémea de João, nascida em 19 de Fevereiro de 1883, casou aos 20 anos, em 20 de Abril de 1903, com Frederico da Costa Concelos, de 19. Faleceu em 13 de Novembro de 1962, aos 79 anos.
- 5 - De Angélica, nascida em 25 de Novembro de 1885, não temos mais informação.
- 6 - Josefa da Conceição Costa, nascida em 16 de Abril de 1888, faleceu em 6 de Março de 1972, aos 83 anos. Não acompanhamos o seu percurso de vida.
- 7 - Manuel, nascido em 15 de Março de 1891, faleceu com duas semanas, a 29 do mesmo mês.

Não sabemos a data de óbito de Manuel Silveira da Costa. Maria Francisca faleceu em 7 de Junho de 1937, aos 83 anos.

O rendimento colectável atribuído a Catarina Francisca foi de 1\$683 réis, dispondo de uma pobre casa de alto e baixo.

Catarina Francisca, viúva de Manuel da Costa – Proprietário nº 158 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Canada do Calhau	180	milho e lajido	25	\$053	Ladeira dos Paus	6438	terra	25	\$025
	184	CASA	...	\$400			bravio	375	
	253	terra	25	\$113	Canada entre as Rochas	6696	terra	100	\$210
árvores		175	...	bravio			200		
Canada da Roça	4343	bravio	50	6729			terra	75	\$060
	4380	terra	25				\$044	bravio	75
		inculto	50		Laranjeiras	6834	terra	75	\$060
Virar do Canto	4392	árvores/caroço	100	\$026			bravio	225	
	4407	sem rendimento	75				6855	bravio	150
Canada/Joaquim Ferreira	4545	terra	25	\$022	Miradouro	6909	terra	50	\$075
		bravio	275				bravio	150	
	4593	árvores/caroço	250	\$026	Alto do Talho	7112	bravio	75	
Canada/Quarteiro	4700	bravio	100		Beira	7153	terra	100	\$175
Canada do Ouvidor	4779	terra	25	\$044			bravio	300	
		bravio	25		Caminho/Concelho/Ladeira do Burro	8402	terra	250	\$350
							outeiros	250	

**F.270 – José da Rosa Peixoto
Canada do Calhau**

F.270

José da Rosa Peixoto, nascido em 2 de Janeiro de 1808, era filho de Manuel da Rosa de Lemos, cuja naturalidade desconhecemos, e de Angélica Rosa (1788-1817).

Tinha uma irmã residente na Eira, Ana Felizarda Peixoto, viúva – Família 256.

A mulher, Mariana Luísa, nascida em 29 de Dezembro de 1811, era filha de Domingos da Costa Nunes (1784-1859) e de Ana Francisca (1764-1850).

Não tinha irmãos.

O avô paterno, Francisco da Costa Nunes (1760-1823), lavrador, era filho de Francisco da Costa Nunes (1721-?) e de Rita Maria (?-1807). A avó paterna, Rosa Inácia (1765-1834), era filha de João Ferreira de Matos (1739-?) e de Inácia Teresa (1749-1829).

O avô materno, José de Melo (1738-?), era filho de João de Melo e de Isabel Dutra. A avó materna, Rosa Francisca (1738-?), era natural de S. Mateus, filha de José Pereira da Costa e de Ana Maria.

O casamento entre José da Rosa Peixoto e Mariana Luísa realizou-se em 3 de Maio de 1830, aos 22 e 18 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 11 filhos:

- 1 - Maria Luísa da Silva, nascida em 11 de Fevereiro de 1831, casou aos 21 anos, em 22 de Novembro de 1852, com Manuel da Silva Nunes, de 32, residentes na mesma Canada do Calhau – Família 280. Faleceu em 28 de Julho de 1915, aos 84 anos.
- 2 - Isabel, nascida em 9 de Dezembro de 1833, faleceu em 21 de Janeiro de 1844, aos 10 anos.
- 3 - De Ana, nascida em 25 de Julho de 1836, não temos mais informação.
- 4 - Angélica Rosa do Carmo, nascida em 8 de Junho de 1839, casou aos 26 anos, em 9 de Abril de 1866, com José Furtado da Silva Cardoso, de 32, este residente na Eira – Família 247. Faleceu em 7 de Setembro de 1877, aos 38 anos.
- 5 - José, nascido em 2 de Dezembro de 1841, faleceu com uma semana, a 7 do mesmo mês.
- 6 - Emerenciana Luísa, nascida em 6 de Dezembro de 1842, faleceu solteira em 16 de Outubro de 1878, aos 35 anos.
- 7 - De Manuel, nascido em 9 de Novembro de 1845, não temos mais informação.
- 8 - José, nascido em 31 de Dezembro de 1848, faleceu no primeiro mês de vida, a 10 de Janeiro seguinte.
- 9 - Isabel Mariana do Carmo, nascida em 21 de Novembro de 1850, faleceu solteira em 3 de Janeiro de 1946, aos 95 anos.
- 10 - Mariana Luísa do Carmo, nascida em 27 de Janeiro de 1853, casou aos 27 anos, em 17 de Janeiro de 1881, com o viúvo da irmã Angélica. Não faleceu na freguesia.
- 11 - José da Rosa Peixoto, tanoeiro, nascido em 10 de Novembro de 1855, residia nos Biscoitos em 1907. Ausentou-se para o Faial, freguesia das Angústias. Casou duas vezes.

Não conhecemos a data de óbito de José da Rosa Peixoto ou de Mariana Luísa.

O rendimento colectável atribuído a José da Rosa Peixoto foi de 3\$418 réis, dispondo de uma modesta casa de alto e baixo.

José da Rosa Peixoto – proprietário n° 547 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Furada	87	pessegueiros	100	\$039	Mogangal	6063	terra	200	\$200
Furada /lugar da tenda	121	milho e outeiros	25	\$027			bravio	400	
Furada, acima da estrada	164	inculto	50	...	Os Alqueires	6248	terra	25	\$038
Canada do Calhau	188	CASA e quintal	...	\$712			bravio	25	
	230	milho	25	\$080	Cabeço Queimado	6750	inhames	25	\$020
	255	terra	50	\$184			inhames	50	\$060
árvores		100	...	bravio			150		
Canada das Cinquenta Braças	3712	bravio	100		6774	bravio	150		

**José da Rosa Peixoto – proprietário nº 547 do Mapa da Matriz Predial
(Continuação)**

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Canada da Roça	4312	sem rendimento	200		Laranjeiras	6817	terra	75	\$105
	4340	sem rendimento	75				bravio	175	
	4368	terra	50	\$088		6840	terra	150	\$210
		inculto	100				bravio	200	
	4383	terra	25	\$044	Miradouro	6863	terra	75	\$113
		inculto	175				bravio	425	
Terras/Macieiras	4441	terra	200	\$525		6886	silvado	300	
		outeiros	150		6891	bravio	100		
	4458	milho	125	\$329	Entre Caminhos da Beira	7167	terra	25	\$038
Canada/Joaquim Ferreira / Cabecinho	4506	figueiras	150	\$065			bravio	25	
Canada/Joaquim Ferreira	4596	árvores/caroço	400	\$078	Remanieiras	9149	inhames	25	\$038
Canada do Ouvidor	4774	árvores/caroço	300	\$065			outeiros	75	
Mirateca	5023	terra	100	\$201		9154	inhames	200	\$300
		árvores	100				outeiros	1400	
						9170	bravio	300	

F.271

***F.271 – Jorge Garcia de Sousa Júnior
Canada do Calhau***

Jorge Garcia de Sousa, nascido em 22 de Outubro de 1846, era filho de Jorge Garcia de Sousa (1805-1890), residente na mesma Canada do Calhau – Família 277, e de Maria Josefa do Carmo (1778-1848).

A mulher, Francisca Genoveva, nascida em 27 de Agosto de 1834, era filha de José de Sousa Gonçalves (1792-1848), sapateiro, e de Genoveva Mariana (1790-1868).

Tinha dois irmãos residentes: Emerenciana Bernarda (1831-1905), casada com João Rodrigues da Rosa, residentes no Outeiro – Família 341; Manuel Peixoto de Sousa (1811-1883), residente no Campo Raso – Família 369.

O avô paterno, Manuel Gonçalves de Sousa (1742-1813), era filho de Manuel Gonçalves de Sousa e de Ana Maria (1714-?). A avó paterna, Rita Francisca de S. José (1749-1828), era filha de José Rodrigues da Rocha e de Beatriz de Santo António (1706-?).

O avô materno, José Silveira Peixoto (1748-1806), era filho de Francisco Peixoto de Faria e de Ana Maria (1711-?). A avó materna, Emerenciana Rosa da Conceição (1753-1815), era filha de Manuel Leal Ferreira (1704-?), natural de S. João, e de Josefa Maria da Conceição (1721-?).

O casamento entre Jorge Garcia de Sousa e Francisca Genoveva realizou-se em 31 de Outubro de 1867, aos 21 e 33 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - Maria Genoveva, nascida em 30 de Julho de 1868, casou aos 23 anos, em 19 de Outubro de 1891, com João Furtado Cardoso, de 21. Faleceu em 3 de Agosto de 1928, aos 60 anos.
- 2 - Genoveva, nascida em 7 de Novembro de 1870, faleceu em 29 de Dezembro de 1872, aos 2 anos.
- 3 - Genoveva Emília da Silva, nascida em 18 de Junho de 1873, casou aos 29 anos, em 12 de Janeiro de 1903, com Francisco da Silva Garcia, de 26. Ausentaram-se.
- 4 - José Garcia de Sousa, nascido em 25 de Outubro de 1875, integra o recenseamento escolar de 1882. Não temos mais informação.
- 5 - Emerenciana Emília de Sousa, nascida em 19 de Outubro de 1878, casou aos 46 anos, em 18 de Julho de 1925, com José Vieira de Sousa, de 64. Suicidou-se dentro de um tanque em 17 de Maio de 1953, aos 74 anos.

Jorge Garcia de Sousa faleceu em 23 de Janeiro de 1927, aos 80 anos. Francisca Genoveva havia falecido em 6 de Abril de 1925, aos 90 anos.

O rendimento colectável atribuído a Jorge Garcia de Sousa Júnior foi de 2\$301 réis, dispondo de uma modesta casa de alto e baixo. No que respeita a meios de subsistência, o recenseamento escolar de 1882 indica “poucos”.

Jorge Garcia de Sousa Júnior e outros – Proprietário nº 433 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Remanieiras	9142	bravio	600	

Jorge Garcia de Sousa Júnior – Proprietário nº 432 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Furada, acima da estrada	153	pessegueiros	100	\$020	Canada entre as Rochas	6719	bravio	100	
Canada do Calhau	189	CASA e quintal	...	\$800	Cabeço Queimado	6754	bravio	100	
	223	milho	50	\$158		6760	inhames	50	\$040
	225	sem cultura	10	...			bravio	250	
Canada da Roça	4334	silvado	50			6781	terra	100	\$120
Terras/Macieiras	4446	árvores/carçoço	25	\$013			bravio	200	
	4481	terra	125	\$329		6798	bravio	25	
Canada/Joaquim Ferreira / Cabecinho	4494	terra	75	\$197	Laranjeiras	6823	inhames	50	\$060
	4494	marouços	25			6828	inhames	25	\$020
Canada/Joaquim Ferreira	4527	milho	30	\$075	Remanieiras	9138	silvado	400	
Canada/Quarteiro	4624	terra	25	\$044	Terras do Peixoto	9235	bravio	200	
		inculto	25		Terras de Inácio Ferreira	9578	inhames	50	\$075
	4639	silvado	25				outeiros	150	
	4641	silvado	100			9585	inhames	50	\$060
	4688	terra	75	\$132		outeiros	150		
bravio		525		Abaixo da Canada da Serra	9722	maninho	600		
Arrabalde da Tenda	4811	terra	50	\$138					
		árvores	350						

**F.272 – João da Rosa Maciel
Canada do Calhau**

F.272

João da Rosa Maciel, nascido em 20 de Junho de 1827, era filho de João da Rosa Maciel (1792-1858), lavrador, e de Josefa Maria (1803-1882).

Tinha 6 irmãos residentes: Emília Josefa (1841-1887), casada com Francisco Garcia Luís, à Cruz, na Canada do Santo – Família 188; Josefa Maria (1843-1920) e Isabel Mariana (1846-1920), solteiras – Família 262; Maria Josefa (1831-?), casada com Manuel Vieira de Sousa – Família 263; Manuel da Rosa Maciel (1836-1886) – Família 273, uns e outros também residentes na Canada do Calhau; Mariana Josefa (1834-1914), casada com Francisco António de Ávila, no Guindaste – Família 339.

A mulher, Josefa Inácia, nascida em 17 de Outubro de 1822, era filha de João Silveira Goulart (1785-1861), lavrador, e da sua segunda mulher, Maria Inácia (1785-1858).

Tinha dois irmãos residentes no Campo Raso: uma meia irmã, Maria Inácia (1810-1883), filha do primeiro casamento do pai – Família 349; Manuel Silveira Goulart (1819-1885) – Família 382.

O avô paterno, Manuel Silveira Goulart (?-1825), era natural da freguesia da Conceição, da cidade da Horta, filho de Manuel Silveira e de Páscoa da Ressurreição. A avó paterna, Inácia Maria (1750-?), era filha de João Homem Goulart e de Águeda Maria (1721-?).

O casamento entre João da Rosa Maciel e Josefa Inácia realizou-se em 20 de Fevereiro de 1854, aos 26 e 31 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 2 filhas:

- 1 - Maria Inácia, nascida em 13 de Março de 1855, casou aos 48 anos, em 2 de Maio de 1903, com Manuel Garcia de Sousa, de 40. Faleceu em 4 de Abril de 1937, aos 82 anos.
- 2 - Josefa Inácia, nascida em 3 de Novembro de 1857, casou aos 27 anos, em 21 de Setembro de 1885, com Francisco Garcia Goulart, de 32. Faleceu em 29 de Janeiro de 1902, aos 44 anos.

João da Rosa Maciel faleceu em 27 de Janeiro de 1903, aos 75 anos. Josefa Inácia faleceu em 2 de Maio de 1917, aos 94 anos.

O rendimento colectável atribuído a João da Rosa Maciel foi de 7\$631 réis, dispondo de uma casa confortável, de alto e baixo.

João da Rosa Maciel – Proprietário nº 413 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Canada do Calhau	186	árvores e milho	200	\$236	Canada/Quarteiro	4618	terra	125	\$329
	193	CASA	300	3\$048			árvores	400	
		milho e lajido		4630	bravio	75	
197	árvores	1200	\$780	4662		árvores/caroço	600	\$098	
Eira	272	silvado	300	...	Abaixo da Canada	4733	terra	200	\$525
Cabeço Ruivo / abaixo da estrada	700	silvado	100	...			bravio	100	
	715	silvado	100	...	Mogangal	6066	terra	50	\$075
Lajes	4254	árvores	250	\$039			bravio	100	
Canada da Roça	4350	sem rendimento	150		Ladeira dos Páus	6464	inhames	200	\$200
	4360	sem rendimento	100		Alto do Garcia	6549	terra	25	\$030
	4377	terra	25	\$066	Cabeço Queimado	6758	terra	100	\$120
inculto		50		bravio			150		
Virar do Canto	4409	terra	25	\$057	Laranjeiras	6845	terra	50	\$070
		árvores	25				bravio	150	
Terras/Macieiras	4426	árvores/caroço	400	\$195	Miradouro	6932	terra	150	\$210
		terra	50	\$132			bravio	100	
	bravio	50		6938		terra	50	\$075	
	terra	100	\$263			bravio	150		
4474	outeiros	100		6940		terra	100	\$140	
	terra	75	\$132	6946		terra	25	\$038	
Canada/Joaquim Ferreira / Cabecinho	4510	maninho	125			bravio	75		
		terra	10	\$018	Acima/Canada/Cabeço Queimado	6954	terra	25	\$020
Canada/Joaquim Ferreira	4568	inculto	15				bravio	125	
		terra	25	\$044	Ladeira/Magarça	8801	lenha	500	\$100
	4574	bravio	25		Remanieiras	9162	bravio	600	
		terra	150	\$394					
	4604	milho	75	\$197					

F.273 – Manuel da Rosa Maciel Canada do Calhau

Manuel da Rosa Maciel, nascido em 19 de Outubro de 1836, , era filho de João da Rosa Maciel (1792-1858), lavrador, e de Josefa Maria (1803-1882).

Tinha 6 irmãos residentes: Emília Josefa (1841-1887), casada com Francisco Garcia Luís, à Cruz, na Canada do Santo – Família 188; Josefa Maria (1843-1920) e Isabel Mariana (1846-1920), solteiras – Família 262; Maria Josefa (1831-?), casada com Manuel Vieira de Sousa – Família 263; João da Rosa Maciel (1827-1903) – Família 272, uns e outros também residentes na Canada do Calhau; Mariana Josefa (1834-1914), casada com Francisco António de Ávila, no Guindaste – Família 339.

A mulher, Maria Rosa, nascida em 2 de Setembro de 1835, era filha de João Pereira Cardoso (1815-1866), natural de S. Mateus, e de Maria Rosa (1804-1859).

Não identificamos irmãos residentes.

Os avós paternos, João Pereira Cardoso e Maria Rosa, haviam sido residentes em S. Mateus.

O avô materno, Bartolomeu das Neves (1772-1858), era filho de Manuel Goulart das Neves (1733-1805) e de Ana Rosa de S. José (1736-?). A avó materna, Prudenciana Rosa (1779-1826), era filha de Manuel da Costa Maciel (1742-1812) e de Rosa Inácia (1741-1819), natural de S. Mateus.

O casamento entre Manuel da Rosa Maciel e Maria Rosa realizou-se em 3 de Julho de 1865, aos 28 e 29 anos, respectivamente. Levavam um filho e não lhes conhecemos mais dentro do casamento:

1 - Manuel da Rosa Maciel, nascido em 28 de Dezembro de 1864, casou aos 23 anos, em 30 de Julho de 1888, com Maria Josefa do Carmo, de 29. Emigrou para os Estados Unidos com a família com passaporte datado de 28 de Fevereiro de 1890. Tinha 1,73 de altura, cabelo castanho e olhos claros.

Manuel da Rosa Maciel faleceu em 4 de Dezembro de 1886, aos 50 anos. Maria Rosa faleceu em 24 de Novembro de 1914, aos 79 anos.

O rendimento colectável atribuído a Manuel da Rosa Maciel foi de 2\$434 réis, dispondo de uma pobre casa de alto e baixo.

Manuel da Rosa Maciel – Proprietário n° 788 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Canada do Calhau	168	milho	3	...	Canada/Quarteiro	4663	terra	25	\$044
	198	CASA		\$500				bravio	75
Eira	266	árvores/caroço	200	\$039	Canada entre as Rochas	6667	inhames	75	\$090
	293	milho	25	\$080				bravio	50
Canada do Santo	4160	árvores/caroço	50	\$013	Laranjeiras	6843	terra	25	\$035
	4182	árvores/caroço	200	\$020				bravio	
Canada da Roça	4304	terra	25	\$044		6848	terra	25	\$020
		maninho	50			6873	inhames	150	\$225
	4307	terra	25	\$044			bravio	550	
		inculto	25			6893	silvado	100	
	4331	terra	75	\$197	Miradouro	6923	terra	25	\$025
		sem rendimento	75					bravio	125
4361	terra	250	\$613		6941	terra	50	\$070	
	inculto	250			6947	terra	25	\$020	
Virar do Canto	4398	árvores/caroço	50	\$026			bravio	75	
Terras/Macieiras	4473	terra	25	\$066	Ladeira/Magarça	8795	bravio	50	
		outeiros	25		Lourais	8984	bravio	400	
Canada/Joaquim Ferreira	4570	milho	25	\$044					
	4573	milho	75	\$197					
	4588	terra	25	\$022					
		bravio	25						

F.274 – Joaquim Garcia da Costa Canada do Calhau

F.274

Joaquim Garcia da Costa, nascido em 17 de Maio de 1847, era filho de Joaquim Garcia da Costa (1802-1852), sapateiro, e de Francisca Inácia (1813-1866).

Tinha uma irmã residente na Eira, Rosária Inácia (1844-?), casada com Joaquim Garcia Pereira – Família 242.

O avô paterno era incógnito. Não identificamos a avó paterna, Francisca da Conceição.

O avô materno, Manuel Nunes (1787-1816), era filho de José Nunes da Costa (1755-?) e de Rita Rosa (1752-1811). Não sabemos a filiação nem naturalidade da avó materna, Gertrudes Inácia (?-1856).

A mulher, Ana Felizarda, nascida em 5 de Outubro de 1844, era filha de Manuel Inácio de Castro (1807-1871) e de Ana Felizarda Peixoto (1810-1904), residente na Eira.

O casamento entre Joaquim Garcia da Costa e Ana Felizarda realizou-se em 11 de Julho de 1870, aos 23 e 25 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 8 filhos:

- 1 - Cândido Garcia da Costa, nascido em 19 de Dezembro de 1873, integra o recenseamento escolar de 1882.
- 2 - Dulovina nasceu em 16 de Agosto de 1875.

- 3 - Miguel Garcia da Costa, nascido em 30 de Junho de 1877. casou na freguesia das Angústias em 16 de Setembro de 1901 com Maria do Céu Garcia. Emigrou com a família para os Estados Unidos da América, com passaporte datado de 30 de Maio de 1912. Tinha 1,71 metros de altura, cabelo e olhos castanhos.
- 4 - Ana nasceu em 5 de Outubro de 1878.
- 5 - Manuel Garcia da Costa, nascido em 21 de Dezembro de 1879, emigrou para os Estados Unidos aos 22 anos, com passaporte datado de 21 de Junho de 1902. Tinha 1,69 metros de altura, cabelo preto e olhos escuros.
- 6 - José Garcia da Costa, nascido em 7 de Abril de 1884, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 33 anos, em 19 de Abril de 1917, mas admitimos que não fosse a sua primeira viagem. Tinha 1,69 metros de altura, cabelo e olhos castanhos.
- 7 - João, nascido em 20 de Fevereiro de 1886, faleceu em 27 de Março de 1888, com 2 anos.
- 8 - Francisca nasceu em 14 de Julho de 1891.

A família ausentou-se da Candelária.

O rendimento colectável atribuído a Joaquim Garcia da Costa foi de 2\$086 réis, dispondo de uma casa de alto e baixo e de outra térrea. No que respeita a meios de subsistência, o recenseamento escolar de 1882 indica “poucos”.

Joaquim Garcia da Costa – Proprietário n.º 424 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Lajido	73	árvores	150	\$026	Abaixo da Canada	4729	milho	25	\$044
Canada do Calhau	194	milho e pequena CASA térrea	200	\$353	Ladeira dos Páus	6482	inhames	25	\$020
	200	CASA e quintal	...	1\$200		6486	inhames	25	\$020
Eira	289	silvado	25	...		6490	terra	25	\$020
	328	árvores/caroço	150	\$033	Alto do Garcia	6597	bravio	50	
	342	sem rendimento	25	...		6601	terra	50	\$060
	348	sem cultura	10	...		6670	bravio	150	
Canada dos Fogos	643	árvores/caroço	50	\$020	Canada entre as Rochas	6670	terra	25	\$030
Bacelo	3747	silvado	600			6670	bravio	50	
Cabeço do Meio	3930	bravio	100			6672	inhames	25	\$020
O largo	3974	milho	25	\$066	Laranjeiras	6842	bravio	75	
Canada do Santo	4194	terra	25	\$022			6842	terra	50
		inculto	125		Miradouro	6866	bravio	50	
Restevas	4223	lajido				6908	bravio	150	
	4236	árvores/caroço	100	\$026		6929	bravio	50	
	4243	milho	10	\$018	Biscoitos da Quinta	7424	inhames	25	\$038
Virar do Canto	4388	sem rendimento	50			8544	bravio	75	
					Caminho Novo				

Joaquim Garcia da Costa e outro – Proprietário n.º 425 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Canada/Quarteiro	4675	terra	25	\$044	Barreiros	9260	bravio	400	
		bravio	175			9304	bravio	800	
Terras do Peixoto	9217	lenha	600	\$100					

Manuel Inácio Nunes, solteiro, nascido em 25 de Setembro de 1808, era filho de João Nunes da Costa (1776-1853) e de Josefa Maria de Sousa (1779-1849).

Tinha 3 irmãos residentes: Elisa Rosa do Carmo (1802-1885), nos Biscoitos – Família 161; Francisco Nunes da Costa (1814-1893), na Eira – Família 245; Rosa Josefa (1816-1891), casada com João Inácio de Sousa, na mesma Canada do Calhau – Família 276.

Manuel Inácio Nunes faleceu solteiro em 10 de Setembro de 1898, aos 89 anos.

O rendimento colectável atribuído a Manuel Inácio Nunes foi de 2\$246 réis, dispondo de uma casa de alto e baixo de relativo conforto.

Manuel Inácio Nunes – Proprietário nº 712 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Canada do Calhau	201	CASA e quintal	...	1\$200	Canada/Joaquim Ferreira / Cabecinho	4485	terra	25	
	236	terra	50	\$184		4502	terra	200	
		árvores	50	...			inculto	100	
		inculto	100	...	Canada/Quarteiro	4647	árvores/caroço	150	
	239	milho	10	\$027	Furna de Água / Abaixo do Caminho	6745	inhames	125	
	258	árvores/caroço	75	\$026			bravio	675	
Eira	267	árvores/caroço	100	\$039	Miradouro	6899	bravio	100	
	313	lenha	100	\$100					

***F.276 – João Inácio de Sousa
Canada do Calhau***

F.276

João Inácio de Sousa, nascido em 8 de Junho de 1832, era filho de Laureano de Sousa da Rosa (1776-1853) e de Ana Margarida (1790-1866).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel Goulart de Sousa (1853-1822), era filho natural de Isabl Goulart (1724-?). A avó paterna, Maria Francisca da Conceição (?-1826), era filha de Guilherme Gonçalves Jorge (1714-?) e de Isabel da Conceição (1723-?).

O avô materno, José Garcia das Neves (1754-1836), era filho de Manuel Garcia das Neves (1723-?) e de Ana Rosa de S. José (1734-1812). A avó materna, Margarida Rosa (1767-1841), era filha de Caetano Pereira Bettencourt, natural das Bandeiras, e de Ana Clata de S. José (?-1815), natural de S. Mateus.

A mulher, Rosa Josefa, nascida em 12 de Maio de 1816, era filha de João Nunes da Costa (1776-1853) e de Josefa Maria de Sousa (1779-1849).

Tinha 3 irmãos residentes: Elísia Rosa do Carmo (1802-1885), nos Biscoitos – Família 161; Francisco Nunes da Costa (1814-1893), na Eira – Família 245; Manuel Inácio Nunes (1808-1898), na mesma Canada do Calhau – Família 275.

O casamento entre João Inácio de Sousa e Rosa Josefa realizou-se em 27 de Novembro de 1856, aos 24 e 40 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes uma filha:

- 1 - Maria Rosa da Glória, que supomos nascida em 1857 (não conhecemos a data do seu baptismo, casou em 29 de Julho de 1878, com Vitoriano Furtado Cardoso. Havia falecido em 5 de Outubro de 1880, aos 23 anos, segundo o pároco.

João Inácio de Sousa faleceu em 1 de Setembro de 1919, aos 87 anos, então casado com Quitéria da Conceição (1847-1923). Rosa Josefa havia falecido em 13 de Março de 1891, aos 74 anos.

O rendimento colectável atribuído a João Inácio de Sousa foi de 8\$765 réis, dispondo de uma casa de alto e baixo de relativo conforto.

João Inácio de Sousa – Proprietário n° 391 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Canada do Calhau	187	milho	25	\$158	Canada/Quarteiro	4649	terra	25	\$207
	202	CASA e quintal	...	\$200			árvores	675	
	207	figueira	10	\$039			bravio	150	
Canada da Roça	4288	lajido	100		Canada entre as Rochas	6674	terra	25	\$020
	4294	terra	50	\$088			bravio	25	
		inculto	150				terra	50	\$090
Virar do Canto	4397	árvores/caroço	50	\$013	6708	bravio	100		
Terras/Macieiras	4440	milho	30	\$075	6726	terra	125	\$238	
	4445	milho	25	\$044		bravio	375		
	4452	terra	175	\$460	6766	inhames	75	\$090	
		marouços	25			bravio	225		
	4456	terra	200	\$525	Terras do Peixoto	9192	pastagem	3600	\$240
		bravio	200		Barreiros	inhames	400	\$800	
Canada/Joaquim Ferreira	4580	árvores/caroço	150	\$033		6766	outeiros	2000	
	4609	terra	300						
		lenha	2300						
		árvores	800						

F.277

F.277 – Jorge Garcia de Sousa Sênior Canada do Calhau

Jorge Garcia de Sousa, carpinteiro, nascido em 11 de Março de 1805, era filho de José Rodrigues de Sousa (1769-1846) e de Maria Catarina (1779-?).

Tinha uma irmã residente na mesma Canada da do Calhau, Josefa Maria (1818-1886) – Família 267.

A primeira mulher, Maria Josefa do Carmo, nascida em 16 de Maio de 1802, era filha de Manuel Inácio Gonçalves (1771-1848) e de Helena Josefa de Jesus.

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Vicente António (1737-1806), era filho de Inácio Gonçalves e de Isabel Rodrigues. A avó paterna, Maria Rosa (1734-?), era filha de João Ferreira Serpa (1706-?) e de Maria Rosa (1706-?).

O avô materno, Estanislau Dutra (1737-?), era filho de Manuel Concelos Costa (1710-?) e de Clara Dutra (1798-?). A avó materna, Maria Rosa (1734-?), era filha de João Ferreira de Serpa (1706-?) e de Maria Rosa (1706-?).

O casamento entre Jorge Garcia de Sousa e Maria Josefa do Carmo realizou-se em 21 de Setembro de 1827, aos 22 e 25 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - Maria, nascida em 29 de Novembro de 1828, deve ter falecido antes dos 11 anos, mas não conhecemos o seu registo de óbito.
- 2 - De Manuel, nascido em 7 de Novembro de 1832, não temos mais informação.
- 3 - Helena, nascida em 29 de Maio de 1836, faleceu em 5 de Setembro de 1855, aos 19 anos.
- 4 - Maria Josefa, nascida em 20 de Julho de 1839, casou aos 19 anos, em 7 de Agosto de 1858, com João Inácio da Costa, de 23. Faleceu em 17 de Julho de 1874, aos 34 anos.
- 5 - Jorge Garcia de Sousa, nascido em 22 de Outubro de 1846, casou aos 21 anos, em 31 de Outubro de 1867, com Francisca Genoveva, de 33, residindo na mesma Canada do Calhau – Família 271. Faleceu em 23 de Janeiro de 1927, aos 80 anos.

Maria Josefa do Carmo faleceu em 29 de Agosto de 1863, aos 61 anos.

A segunda mulher, Maria Francisca, nascida em 4 de Agosto de 1837, era filha de José Silveira Peixoto (1810-1854) e de Ana Francisca (1805-1892), residente à Cruz – Família 213.

O casamento entre Jorge Garcia de Sousa e Maria Francisca realizou-se em 4 de Janeiro de 1873, aos 67 e 35 anos, respectivamente. Levavam um filho e não lhes conhecemos outros dentro do casamento:

- 1 - Manuel, nascido em 2 de Maio de 1868, faleceu fora em 16 de Dezembro de 1952, aos 84 anos.

Jorge Garcia de Sousa faleceu em 13 de Abril de 1890, aos 85 anos, casado. Não conhecemos a data de óbito de Maria Francisca.

O rendimento colectável atribuído a Jorge Garcia de Sousa Sênior foi de 3\$780 réis, dispondo de uma pobre casa de alto e baixo.

Jorge Gracia de Sousa Sênior – Proprietário nº 434 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Furada, acima da estrada	147	lenha	1600	\$800	Canada/Joaquim Ferreira	4526	milho	150	\$394
	152	pessegueiros	200	\$039		Laranjeiras	6826	inhames	175
Canada do Calhau	177	milho e figueira (1)	1,21 ares	\$079	Miradouro			6918	bravio
	203	CASA e quintal	...	\$600		terra	275		\$030
	222	milho	300	\$630	Acima/Canada/Cabeço Queimado	6957	bravio	25	
	226	inculto	10	...			terra	50	\$075
Eira	284	silvado	25	...	Remanieiras	9139	silvado	400	
	314	silvado	100	...			Terras de Inácio Ferreira	9577	inhames
Terras/Macieiras	4453	terra	200	\$525	outeiros	350			
		bravio	200		terra	50			\$060
					9584	outeiros			150

**F.278 – Manuel Inácio Jorge
Canada do Calhau**

F.278

Manuel Inácio Jorge, cuja data de nascimento não conhecemos, era filho de João Inácio da Costa Nunes (1836-1904), residente nos Biscoitos – Família 145, e da sua primeira mulher, Maria Josefa (1839-1874).

Casou em 12 de Janeiro de 1890 com Josefa Inácia do Carmo, de 28 anos.

Faleceu em 16 de Outubro de 1946, aos 83 anos, segundo o pároco.

O rendimento colectável atribuído a Manuel Inácio Jorge, a título individual, foi de 1\$178 réis, dispondo de uma modesta casa de alto e baixo.

Manuel Inácio Jorge – Proprietário nº 706 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Canada do Calhau	204	CASA e quintal	...	\$600	Canada/Joaquim Ferreira / Cabecinho	4500	terra	75	\$197
	240	milho	10	\$027			bravio	75	
Canada do Santo	4199	bravio	50		Canada/Joaquim Ferreira	4528	milho	30	\$075
Restevas	4251	árvores/carçoço	200	\$020	Caminho/Concelho/Ladeira do Burro	8419	terra	50	\$070
Canada da Roça	4270	terra	30	\$053			outeiros	50	
		inculto	45		Terras Lavradas	8442	terra	100	\$070
Terras/Macieiras	4482	milho	25	\$066	Lajido	11048	faias e figueiras	1300	\$046

Manuel Inácio Jorge e outro – Proprietário nº 707 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Laranjeiras	6825	terra	50	\$070	Alto do Talho	7103	terra	50	\$088
	6827	inhames	25	\$020			bravio	200	
		bravio	25						

F.279 – José Inácio Nunes da Costa Sênior Canada do Calhau

José Inácio Nunes da Costa, nascido em 18 de Março de 1802, era filho de José Nunes da Costa (1772-1850) e de Prudência Maria (1771-1850), primeira mulher do pai.

Tinha dois meios irmãos, residentes à Cruz, filhos do 2º casamento do pai: Helena Luísa (1815-1911) – Família 215; Manuel Nunes da Costa (1817-1905) – Família 223.

O avô paterno, João Nunes da Costa, era filho de Domingos da Costa Nunes (1688-?) e de Maria da Ascensão. A avó paterna, Maria Antónia de S. José (1738-1811), era filha de José Rodrigues Rocha e de Beatriz de Santo António (1706-?).

O avô materno, João Vieira de Matos, era natural de Santa Luzia, filho de Gabriel Vieira e de Luzia da Conceição. A avó materna, Maria Rodrigues de Sousa (1728-?), era filha de Manuel de Sousa Dias e de Luzia Rodrigues (1690-?).

A mulher, Helena Maria, nascida em 11 de Agosto de 1807, era filha de João Inácio Jorge (1749-1810) e de Ana Maria do Carmo (1767-1840).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, António Rodrigues Jorge (1706-?), era filho de Inácio Gonçalves e de Maria Rodrigues. A avó paterna, Beatriz Garcia (1708-?), era filha de Gaspar Garcia Sarmento e de Maria Pereira.

O avô materno, Manuel da Rosa Pereira (?-1805), era filho de Silvestre da Rosa e de Teresa de Jesus. A avó materna, Ana Maria do Carmo (1734-?), era filha de João Pereira Frade (1709-?) e de Isabel Goulart.

O casamento entre José Inácio Nunes da Costa e Helena Maria realizou-se em 9 de Setembro de 1824, aos 21 e 17 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 11 filhos:

- 1 - Maria Isabel, nascida em 5 de Dezembro de 1825, casou aos 22 anos, em 19 de Outubro de 1848, com Francisco de Sousa Garcia Goulart, residindo na Eira – Família 233. Faleceu em 24 de Julho de 1892, aos 66 anos.
- 2 - De Manuel, nascido em 24 de Dezembro de 1827, não temos mais informação.
- 3 - João, nascido em 16 de Julho de 1830, faleceu com 6 meses, em 17 de Janeiro seguinte.
- 4 - Ana Maria, nascida em 12 de Dezembro de 1831, faleceu solteira em 15 de Janeiro de 1913, aos 81 anos.
- 5 - Helena, nascida em 24 de Março de 1834, faleceu com 5 meses, em 27 de Agosto seguinte.
- 6 - João, nascido em 11 de Novembro de 1835, deve ter falecido logo, mas não conhecemos o seu registo de óbito.
- 7 - João Inácio da Costa Nunes, nascido em 29 de Dezembro de 1836, casou na Horta com Isabel Mariana, residindo nos Biscoitos – Família 145. Faleceu a 19 de Outubro de 1904, aos 67 anos.
- 8 - Rosa Maria, nascida em 18 de Agosto de 1840, casou aos 24 anos, em 15 de Maio de 1865, com Manuel de Sousa Dias Jr., de 25, residindo na Cruz/Canada Nova – Família 198. Faleceu em 13 de Novembro de 1922, aos 82 anos.
- 9 - José Inácio da Costa Nunes, nascido em 25 de Outubro de 1843, casou aos 22 anos, em 7 de Maio de 1866, com Maria Joaquina, de 32, residindo à Cruz – Família 183. Faleceu em 22 de Fevereiro de 1938, aos 84 anos.
- 10 - Francisco Inácio Nunes da Costa, nascido em 12 de Fevereiro de 1846, casou aos 25 anos, em 27 de Novembro de 1871, com Filomena da Conceição, de 19, residindo na mesma Canada do Calhau – Família 264. Faleceu em 1 de Março de 1926, aos 80 anos.
- 11 - António Inácio da Costa Nunes nasceu em 31 de Dezembro de 1849. Casado, mas sem casa própria em 1883, admitimos que fosse co-residente.

José Inácio Nunes da Costa faleceu em 30 de Julho de 1887, aos 85 anos. Helena Maria havia falecido em 18 de Setembro de 1884, “indo buscar farinha ao moinho de vento da Mirateca deu-lhe com uma verga que logo a matou”.

A nora que supomos co-residente, Maria Francisca, nascida em 23 de Maio de 1850, era natural de S. João, filha natural de Maria Francisca.

O casamento entre António Inácio da Costa Nunes e Maria Francisca realizou-se em 1 de Outubro de 1877, quando ambos tinham 27 anos. Levavam uma filha e baptizaram mais 2 filhos dentro do casamento:

- 1 - Maria, nascida em 1 de Maio de 1877, faleceu no segundo ano de vida, em 25 de Fevereiro de 1879.
 2 - Manuel, nascido em 23 de Fevereiro de 1879, faleceu em 25 de Setembro de 1893, aos 14 anos.
 3 - João Inácio da Costa, nascido em 29 de Agosto de 1882, casou aos 25 anos, em 17 de Fevereiro de 1908, com Maria Emília Costa, de 23. Faleceu em 24 de Janeiro de 1971, aos 88 anos.



Figura CXXIV – Casa onde viveu João Inácia da Costa com Maria Emília Costa

António Inácio da Costa Nunes faleceu em 21 de Março de 1926, aos 76 anos. Maria Francisca faleceu em 6 de Julho de 1928, aos 78 anos.

O rendimento colectável atribuído a José Inácio Nunes da Costa, também referido como José Inácio da Costa Nunes Sénior, foi de 5\$329 reis, dispondo de uma pobre casa de alto e baixo.

O rendimento atribuído ao filho António Inácio da Costa foi de \$407 réis.

José Inácio Nunes da Costa – Proprietário nº 501 e 508 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Canada do Calhau	205	CASA e quintal	...	\$400	Miradouro	6868	inhames	50	\$050
	215	sem cultura	50	...				bravio	550
Eira	299	árvores/caroço	150	\$026	Detrás do Cabeço	7054	terra	25	\$099
Lajido da Vereda/Biscoitos	3386	silvado	400					árvores	225
Cabeço do Meio	3889	bravio	4		Canada da Quinta	7326	terra	200	\$525
Cabeço do Meio/ Canada do Património	3896	árvores/caroço	100	\$065				bravio	50
	3899	milho	75	\$197	Cavacas	8312	inhames	25	\$030
Cabeço do Meio	3931	bravio	150					outeiros	50
O largo	3976	árvores/caroço	50	\$013	Caminho/Concelho/ Ladeira do Burro	8400	terra	250	\$350
Laje do Caminho Velho	4008	árvores/caroço	200	\$026				outeiros	150
Terras/Macieiras	4454	milho	50	\$132	Magarça	8834	inhames	400	\$600
	4457	milho	50	\$132				outeiros	2600
	4471	terra	100	\$263	Remanieiras	9113	terra	50	\$075
		sem rendimento	50					outeiros	450
Canada/Joaquim Ferreira / Cabecinho	4489	terra	25	\$066	Terras do Peixoto	9130	bravio	800	
		bravio	125			9202	bravio	600	
Canada entre as Rochas	6736	terra	75	\$060	Canada do Calhau	11130	lajido	25	
		bravio	25						
Cabeço Queimado	6784	terra	600	1\$260					
		bravio	400						
	6810	terra	100	\$210					
		bravio	100						

António Inácio da Costa – Proprietário n.º 96 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Eira	287	árvores/caroço	300	\$039	Cavacas	8282	terra	150	\$263
Miradouro	6903	terra	75	\$105			outeiros	150	

F.280

**F.280 – Manuel da Silva
Canada do Calhau**

Manuel da Silva Nunes, nascido em 7 de Novembro de 1820, era filho de Manuel da Silva Nunes (1793-1880) e de Luísa Mariana (1799-1875).

Tinha dois irmãos solteiros, Mariana Luísa, nascida em 9 de Março de 1831, e Francisco da Silva, nascido em 15 de Agosto de 1834, que supomos co-residentes.

O avô paterno, Francisco Silva (1765-1848), era filho de António Silveira Mancebo e Maria de S. José. A avó paterna, Joana Francisca de S. José (1766-1837), era filha de Francisco Garcia Luís (1710-?) e de Joana de S. José (1738-?).

O avô materno, José Nunes da Costa (1772-1850), era filho de João Nunes da Costa e de Maria Antónia de S. José (1738-1811). A avó materna, Prudência Maria (1771-1850), era filha de João Vieira de Matos, natural de Santa Luzia, e de Maria Rodrigues de Sousa (1728-?).

A mulher, Maria Luísa, nascida em 11 de Fevereiro de 1831, era filha de José da Rosa Peixoto (1808-?) e de Mariana Luísa (1811-?), residentes na mesma Canada do Calhau – Família 270.

O casamento entre Manuel da Silva Nunes e Maria Luísa realizou-se em 22 de Novembro de 1852, aos 32 e 21 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 7 filhos. O pai tirou passaporte para o Brasil em 20 de Maio de 1859, o que justifica o mais longo intervalo entre o nascimento de Mariana e de Ana:

- 1 - Maria Luísa da Silva, nascida em 3 de Outubro de 1853, faleceu solteira em 30 de Julho de 1948, aos 94 anos.
- 2 - Mariana Luísa da Silva, nascida em 11 de Abril de 1857, casou aos 31 anos, em 10 de Setembro de 1888, com Manuel Jorge Garcia Peixoto, de 20. Faleceu em 17 de Agosto de 1946, aos 89 anos.
- 3 - Ana Leonor da Silva, nascida em 19 de Março de 1863, emigrou para os Estados Unidos aos 51 anos, com passaporte datado de 28 de Março de 1914. Era solteira, tin há 1,54 metros de altura, cabelo e olhos castanhos.
- 4 - Angélica Luísa da Silva, nascida em 6 de Dezembro de 1865, casou aos 42 anos, em 1 de Fevereiro de 1908, com Manuel Inácio Peixoto das Neves, de 73. Faleceu em 1 de Novembro de 1943, aos 77 anos.
- 5 - Isabel Luísa da Silva, nascida em 2 de Junho de 1868, faleceu solteira em 30 de Dezembro de 1939, aos 71 anos.
- 6 - Manuel da Silva, nascido em 19 de Janeiro de 1871, integra o recenseamento escolar de 1882. Não temos mais informação.
- 7 - José da Silva, nascido em 13 de Setembro de 1874, integra o recenseamento escolar de 1882. Não temos mais informação.

Manuel da Silva Nunes faleceu em 19 de Julho de 1884, aos 63 anos. Maria Luísa da Silva faleceu em 28 de Julho de 1915, aos 83 anos.

A irmã, Mariana Luísa, faleceu em 3 de Outubro de 1907, aos 76 anos. O irmão, Francisco da Silva, faleceu em 29 de Maio de 1914, aos 79 anos.

Foi atribuído a Manuel da Silva, a título individual, o rendimento colectável de 2\$389 réis, dispondo de uma casa de alto e baixo. No que respeita a meios de subsistência, o recenseamento escolar de 1882 indica “poucos”.

Manuel da Silva –Proprietário n° 795 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	
Lajido	64	árvores	1000	\$163	Canada entre as Rochas	6700	terra	50	\$060	
Canada do Calhau	206	CASA e quintal	...	1\$000			bravio	150		
	257	sem cultura	25	...	Cabeço Queimado	6795	inhames	25	\$030	
Eira	261	árvores	200	\$033			bravio	75		
	296	árvores/carçoço	25	\$020	Laranjeiras	6822	inhames	50	\$060	
O largo	3977	árvores/carçoço	100	\$026			bravio	25		
Restevas	4225	árvores/carçoço	100	\$020			6858	terra	15	\$015
	4290	lajido	75				bravio	35		
Canada da Roça	4363	milho	10	\$018	Miradouro	6898	bravio	100		
	4365	bravio	15		Acima/Canada/Cabeço Queimado	6951	terra	125	\$175	
	4375	milho	50	\$088			bravio	275		
Terras/Macieiras	4433	terra	25	\$066	Remanieiras	9131	inhames	50	\$075	
		outeiros	25				outeiros	150		
	4444	milho	25	\$044	Barreiros	9246	inhames	50	\$075	
Canada/Joaquim Ferreira	4544	árvores/carçoço	200	\$020			outeiros	150		
	4584	árvores/carçoço	100	\$013			9271	bravio	300	
Canada/Quarteiro	4640	árvores/carçoço	100	\$020	Seladas	9431	inhames	50	\$038	
							outeiros	50		
Acima da Canada	6632	terra	100	\$280						

Manuel da Silva e outros –Proprietário n° 796 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Canada/Quarteiro	4637	árvores/carçoço	300	\$052

Mariana Luísa –Proprietário n° 944 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Canada/Quarteiro	4637	árvores/carçoço	300	\$052

Mariana Luísa e outros –Proprietário n° 945 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Canada/Quarteiro	4637	árvores/carçoço	300	\$052

**F.281 – José da Silva Garcia
Canada do Calhau**

F.281

José da Silva Garcia, nascido em 24 de Abril de 1806, era filho de Francisco da Silva (1765-1848) e de Joana Francisca de S. José (1766-1837).

Tinha uma irmã residente na mesma Canada do Calhau, Maria Francisca (1810-1893), casada com António Furtado Cardoso – Família 268.

Não conhecemos a filiação dos avós paternos, António Silveira Mancebo e Maria de S. José.

O avô materno, Francisco Garcia Luís (1710-?), era filho de Francisco Garcia Gonçalves, de S. João, e de Maria Luís. A avó materna, Joana de S. José (1738-?), era filha de Manuel Pereira das Neves e de Maria de S. José.

A mulher, Isabel Francisca da Rosa, nascida em 8 de Fevereiro de 1814, era filha de António da Costa Nunes (1771-1833) e de Maria Rosa (1772-1843).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Francisco da Costa Nunes (1721-?), era filho de Domingos da Costa Nunes (1688-?) e de Maria da Ascensão. A avó paterna, Rita Maria (?-1807), era filha de José Pereira Sarmiento e de Rosa Maria.

O avô materno, José de Melo (1738-?), era filho de João de Melo e de Isabel Dutra. A avó materna, Rosa Francisca (1738-?), era natural de S. Mateus, filha de José Pereira da Costa e de Ana Maria.

O casamento entre José da Silva Garcia e Isabel Francisca da Rosa realizou-se em 10 de Fevereiro de 1834, aos 27 e 20 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 8 filhos:

- 1 - Maria Rosa, nascida em 10 de Julho de 1834. Casada, mas sem casa, casou aos 29 anos, em 4 de Abril de 1864, com Francisco da Rosa de Lemos, de 29 anos, residindo na Mirateca – Família 321. Faleceu em 4 de Maio de 1926, aos 91 anos.
- 2 - Manuel da Silva, marítimo, nascido em 2 de Fevereiro de 1837, emigrou para os Estados Unidos aos 34 anos, com passaporte datado de 30 de Junho de 1871. Tinha 1,60 metros de altura, cabelo preto e olhos pardos.
- 3 - José da Silva Garcia Jr., nascido em 22 de Fevereiro de 1840, viúvo, residia na mesma Canada do Calhau – Família 283. Ausentou-se posteriormente. Em 1871 foi pai de um filho natural, também filho de Ana, solteira. Não conhecemos o seu registo de óbito.
- 4 - Francisco da Silva Garcia, nascido em 22 de Setembro de 1844, casou aos 31 anos, em 14 de Fevereiro de 1876, com Maria Inácia da Silva, de 23, residindo na mesma Canada do Calhau – Família 284. Não conhecemos a data do seu óbito.
- 5 - Joana Rosa, nascida em 28 de Novembro de 1847, faleceu solteira em 13 de Junho de 1943, aos 95 anos. Havia tido uma filha natural de Vitoriano Furtado Cardoso (1847-1921). Faleceu a 18 de Julho de 1914, aos 66 anos.
 - 5.1 - Maria da Silva, nascida em 22 de Abril de 1882, casou aos 31 anos, em 31 de Julho de 1913, com António de Sousa Dias, de 21.
- 6 - Quitéria Isabel, nascida em 28 de Setembro de 1850, casou aos 44 anos, em 15 de Julho de 1895, com António Inácio Sarmento, de 41, natural de S. Mateus. Ausentou-se.
- 7 - Rosa Isabel de Sousa, nascida em 18 de Abril de 1853, casou aos 30 anos, em 25 de Junho de 1885, com João Vieira de Sousa. Faleceu em 30 de Março de 1948, aos 94 anos.
- 8 - António da Silva Garcia, nascido em 7 de Novembro de 1856, casado, sem casa própria, admitimos que residisse com os pais.

José da Silva Garcia faleceu em 12 de Setembro de 1883, aos 77 anos. Isabel Francisca da Rosa faleceu em 8 de Dezembro de 1901, aos 87 anos.

A nora, mulher de António da Silva Garcia, Ana Inácia, nascida em 28 de Julho de 1856, era filha de João de Sousa Dias (1831-1890) e de Mariana Inácia (1829-1903), casal residente na Eira – Família 253.

O casamento entre António da Silva Garcia e Ana Inácia realizou-se em 9 de Fevereiro de 1880, quando ambos tinham 23 anos. Conhecemos-lhes 2 filhos:

- 1 - Jorge, nascido em 1 de Dezembro de 1880
- 2 - Maria, nascida em 15 de Novembro de 1883.

António da Silva Garcia tirou passaporte para os Estados Unidos em 29 de Março de 1883. Tinha 1,75 metros de altura, cabelo preto e olhos azuis. Não temos mais informação sobre esta família.

O rendimento colectável atribuído a José da Silva Garcia, também conhecido, segundo supomos, por José da Silva Sênior, foi de 8\$168 réis, dispondo de uma modesta casa de alto e baixo.

A António da Silva Garcia foi atribuído o rendimento de \$297 réis.

António da Silva Garcia – Proprietário nº 133 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Canada do Santo	4207	lajido	200		Ladeira/Magarça / Terreiro da Burra	8824	inhames	50	\$075
Canada da Roça	4326	terra	25	\$044			outeiros	150	
		inculto	25		Remanieiras	9146	inhames	25	\$038
Canada/Quarteiro	4651	bravio	100				outeiros	25	
Cabeço Queimado	6801	terra	100	\$140					
		bravio	200						

José da Silva Garcia – Proprietário n° 550 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Canada do Calhau	208	CASA e quintal	...	\$800	Laranjeiras	6835	terra	100	\$140
Canada entre as Rochas	6698	inhames	50	\$060		6837	bravio	150	
	6730	terra	50	\$040		6838	bravio	200	
Furna de Água / Abaixo do Caminho		6746	inhames	125		\$150	6841	bravio	50
	bravio		675			6851	bravio	50	
Cabeço Queimado	6753	terra	50	\$105	Miradouro	6860	silvado	200	
		bravio	100			6888	silvado	150	
	6762	inhames	25	\$020		6890	inhames	300	\$360
		bravio	25				bravio	1100	
	6764	terra	125	\$175					
		bravio	350						

José da Silva Garcia Sênior – Proprietário n° 552 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Furada	94	figueiras	1200	\$170	Virar do Canto	4424	silvado	25	
	96	figueiras novas	600	\$065	Canada/Joaquim Ferreira	4558	terra	25	\$066
	98	figueiras e vinha	1200	\$060		4586	árvores/carçoço	150	\$039
	103	vinha e figueiras novas	1200	\$332		4595	árvores/carçoço	600	\$130
Canada do Calhau	183	milho	12	\$027		4598	terra	200	\$066
	228	milho	9,68 ares	\$158	4605	milho	50	\$132	
	237	terra	100	\$315	Canada/Quarteiro	4628	árvores	150	\$026
marouços		50	...	4652		árvores/carçoço	350	\$065	
Lajes	4263	terra	25	\$044	4701	bravio	150		
		maninho	50		Abaixo da Canada	4735	bravio	50	
Canada da Roça	4309	terra	10	\$018		Canada do Ouvidor	4764	árvores	600
		inculto	190		4765		silvado	150	
	4311	terra	175	\$460	Ladeira dos Páus	6440	terra	50	\$050
		sem rendimento	825			bravio	450		
	4336	terra	5	\$018	Terras do Peixoto	9191	pastagem	1200	\$060
		inculto	5			9225	inhames	500	\$750
	4338	silvado	25			9228	outeiros	1500	
	4366	milho	25	\$044			inhames	300	\$450
	4367	sem rendimento	25			outeiros	1300		
	4374	bravio	10		Barreiros	9308	bravio	800	
	4378	terra	25	\$066					
		inculto	25						
	4379	terra	25	\$044					
inculto		50							

F.282 – Manuel Inácio da Costa
Canada do Calhau

F.282

Admitimos que a mãe de Manuel Inácio da Costa, Rosa Francisca, fosse residente com o filho. Não lhe foi referida propriedade.

Rosa Francisca, que supomos nascida no ano de 1798 ou 1799 (não conhecemos o seu registo de baptizado), era filha de José Garcia das Neves (1754-1836) e de Margarida Rosa (1767-1841).

Tinha um irmão residente à Cruz, Francisco Garcia das Neves (1806-1884) – Família 187.

O avô paterno, Manuel Garcia das Neves (1723-?), era filho de Manuel Rodrigues Garcia, de S. Mateus, e de Teresa de Jesus. A avô paterna, Ana Rosa de S. José (1734-1812), era filha de José Moniz, natural das Lajes, e de Josefa Maria (1707-?).

O avô materno, Caetano Pereira Bettencourt, era natural das Bandeiras. A avô materna, Ana Clata de S. José (?-1815), era natural de S. Mateus.

O seu defunto marido, João Inácio da Costa, nascido em 30 de Maio de 1804, era filho de António da Costa Maciel (1774-1816) e de Maria Francisca (?-1839).

O avô paterno, Manuel da Costa Maciel (1742-1812), era filho de Manuel da Costa Maciel (1716-?) e de Margarida Silveira (1724-?). A avó paterna, Rosa Inácia (1741-1819), era natural de S. Mateus, filha de António Garcia Cardoso e de Bárbara da Conceição.

O avô materno, José Pereira da Rosa (1750-?), era filho de Francisco Pereira da Rosa (1725-?), natural de S. Mateus, e de Bárbara da Conceição (1727-?). A avó materna, Maria Francisca (1760-?), era filha natural de Isabel Goulart (1724-?).

O casamento entre João Inácio da Costa e Rosa Francisca realizou-se em 12 de Maio de 1823, quando o primeiro tinha 18 anos. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - Manuel Inácio da Costa, nascido em 22 de Outubro de 1825, que supomos co-residente.
- 2 - De Maria, nascida em 6 de Dezembro de 1829, não temos mais informação.
- 3 - Margarida, nascida em 16 de Maio de 1833, faleceu com 4 meses, a 17 de Setembro seguinte.
- 4 - João Inácio da Costa, nascido em 26 de Outubro de 1834, casou aos 22 anos, em 15 de Julho de 1857, com Maria Eugénia das Neves, de 23, residindo em 1883 no Faial. Tirou passaporte para os Estados Unidos em 23 de Maio de 1888, levando a mulher e duas filhas. Tinha então 1,65 metros de altura, cabelo grisalho e olhos castanhos.

Rosa Francisca faleceu em 12 de Outubro de 1883. Não sabemos a data de óbito de João Inácio da Costa.

A mulher de Manuel Inácio da Costa, Ana Francisca, nascida em 26 de Fevereiro de 1825, era filha de Manuel da Rosa Lemos (1783-1866) e de Maria Francisca do Rosário (1800-1863).

Identificamos 2 irmãos residentes: Luís da Rosa Lemos (1831-?), no Outeiro – Família 338; Francisco da Rosa Lemos (1835-1903), na Mirateca – Família 321; duas irmãs, Maria Francisca do Rosário (1818-1907) e Prudenciana Rosa do Rosário (1823-1902), estariam ausentes.

O avô paterno, António da Rosa Maciel (1749-?), era filho de António da Rosa Maciel e de Maria Inácia Garcia (1727-?). A avó paterna, Maria Teresa de Jesus (1758-1841), era filha de Francisco de Lemos Goulart (1770-?), natural de S. Mateus, e de Maria Rodrigues (1734-1816).

O avô materno, Luís António Garcia (1774-?), era filho de José Garcia da Rosa (1739-1819), e de Maria Rodrigues (1742-?). A avó materna, Catarina Francisca (1775-?), era filha de Manuel Nunes de Lemos, natural das Lajes e de Francisca do Rosário (1733-?).

O casamento entre Manuel Inácio da Costa e Ana Francisca realizou-se em 13 de Novembro de 1848, quando ambos tinham 23 anos. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - Manuel Inácio da Costa, marítimo, nascido em 9 de Setembro de 1849, emigrou para os Estados Unidos, para a caça à baleia, aos 24 anos, com passaporte datado de 4 de Setembro de 1873. Tinha 1,68 metros de altura, cabelo e olhos claros.
- 2 - Maria Francisca do Rosário, nascida em 23 de Fevereiro de 1851, casou aos 28 anos, em 31 de Julho de 1879, com Manuel da Costa Concelos, de 45, residindo à Cruz – Família 212. Faleceu em 11 de Junho de 1922, aos 71 anos.
- 3 - De Rosa, nascida em 15 de Junho de 1854, não temos mais informação.
- 4 - João Inácio da Costa, nascido em 4 de Novembro de 1857, emigrou para o Brasil aos 13 anos, com passaporte datado de 22 de Abril de 1874. Tinha então 1,53 metros de altura, era louro e de olhos azuis. Faleceu na Candelária, solteiro, em 7 de Fevereiro de 1887, aos 29 anos.
- 5 - De José, nascido em 12 de Junho de 1861, não temos mais informação.
- 6 - Joana Carolina, nascida em 17 de Junho de 1865, casou aos 26 anos, em 2 de Junho de 1892, com Manuel Inácio Silva, de 28 anos, natural de S. Mateus. Ausentou-se.
- 7 - Francisco Inácio da Costa, nascido em 17 de Janeiro de 1870, faleceu fora em 17 de Junho de 1936, aos 66 anos.

Manuel Inácio da Costa faleceu em 14 de Agosto de 1902, aos 76 anos. Ana Francisca faleceu em 6 de Dezembro de 1909, aos 84 anos.

O rendimento colectável atribuído a Manuel Inácio da Costa foi de 3\$837 réis, dispondo de duas casas, No que respeita a meios de subsistência, o recenseamento escolar de 1882 indica “alguns”.

Manuel Inácio da Costa – Proprietário nº 699 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Canada do Calhau	212	CASA	100	\$353	Alto de José Furtado	6500	terra	300	\$240
		milho e lajido			bravio	200	
	214	CASA	400	\$163	Canada entre as Rochas	6646	terra	6	\$007
		milho e árvores			terra	10	\$012
243	árvores e milho	500	\$708		6653	bravio	15		
Canada da Roça	4349	milho	50	\$044	Furna de Água / Abaixo do Caminho	6747	bravio	300	
Virar do Canto	4395	árvores/caroço	600	\$117	Cabeço Queimado	6797	terra	25	\$070
	4412	milho	75	\$132			bravio	25	
Terras/Macieiras	4438	terra	25	\$044	Laranjeiras	6859	bravio	50	
		inculto	50		Miradouro		6861	terra	100
	4449	terra	25	\$066		6894	bravio	150	
		sem rendimento	175			200			
Canada / Joaquim Ferreira	4597	árvores/caroço	26		Acima/Canada / Cabeço Queimado	6953	bravio	400	
Canada/Quarteiro	4621	terra	150	\$394	Terras do Peixoto	9232	bravio	200	
		bravio	200		Seladas		9493	inhames	150
	4632	terra	50	\$088		outeiros		450	
		inculto	50						
	4634	árvores	100	\$026					
4653	árvores/caroço	200	\$052						

**F.283 – José da Silva Júnior
Canada do Calhau**

F.283

José da Silva Júnior, também conhecido por José da Silva Garcia Júnior, nascido em 22 de Fevereiro de 1840, era filho de José da Silva Garcia (1806-1883) e de Isabel Francisca (1814-1901), residentes na mesma Canada do Calhau – Família 281.

Conhecemos-lhes um passaporte para os Estados Unidos datado de 30 de Junho de 1871. Era então empregado do Estado e viúvo. Tinha 1,59 metros de altura, cabelo preto e olhos claros. Num novo passaporte, datado de 29 de Março de 1883, refere-se que é casado.

Em 1882 é identificado um filho homónimo, nascido fora, que integra o recenseamento escolar desse ano. Ausentaram-se.

Foi-lhe atribuído o rendimento colectável de 3\$870, dispondo de uma casa de alto e baixo. No que respeita a meios de subsistência, o recenseamento escolar de 1882 indica “alguns”.

José da Silva Garcia Júnior – Proprietário nº 551 e 552 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	
Caminho do Poço	17	vinha destruída e figueiras	600	\$455	Virar do Canto	4411	milho	50	\$088	
	19	vinha	1600	\$140			4422	terra	10	\$025
	21	vinha	150	\$140				inculto	115	
Furada, acima da estrada	136	milho	100	\$315	Remanieiras	9147	inhames	75	\$113	
Canada do Calhau	231	CASA	...	\$700			outeiros	125		

F.284 – Francisco da Silva Garcia Canada do Calhau

Francisco da Silva, também conhecido por Francisco da Silva Garcia, nascido em 22 de Setembro de 1844, era filho de José da Silva Garcia (1806-1883) e de Isabel Francisca da Rosa (1814-1901), residentes na mesma Canada do Calhau – Família 281.

A mulher, Maria Inácia da Silva, nascida em 16 de Fevereiro de 1852, era filha de Francisco Vieira de Sousa (1805-1876) e de Rosa Inácia (1813-1878).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, José Vieira de Sousa (1762-1831), era filho de João Vieira de Matos, natural de Santa Luzia, e de Maria Rodrigues de Sousa (1728-?). A avó paterna, Rita Maria (1764-1844), era filha de João Nunes da Costa e de Maria Antónia de S. José (1738-1811).

O avô materno, Manuel Francisco da Rosa (1788-1874), era filho de Manuel Francisco da Rosa (1754-1819) e de Maria da Conceição (1753-1821), natural de S. João. A avó materna, Rita Inácia de Macedo (1791-1859), era filha de Manuel Rodrigues de Medeiros (1749-1829) e de Rosa Francisca (1761-1831).

O casamento entre Francisco da Silva Garcia e Maria Inácia da Silva realizou-se em 14 de Fevereiro de 1876, aos 31 e 23 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - Francisco da Silva Garcia, marítimo, nascido em 16 de Maio de 1876, casou aos 26 anos, em 12 de Janeiro de 1903, com Genoveva Emília, de 29. Não conhecemos o seu registo de óbito.
- 2 - Manuel da Silva Garcia, nascido em 30 de Setembro de 1877, casou aos 25 anos, em 13 de Novembro de 1902, com Francisca da Conceição, de 17. Faleceu em 9 de Novembro de 1928, aos 51 anos.
- 3 - De Maria, nascida em 19 de Fevereiro de 1886, não temos mais informação.
- 4 - De Ana, nascida em 30 de Agosto de 1888, não temos mais informação.
- 5 - De Clara, nascida em 13 de Julho de 1894, não temos mais informação.

O casal ausentou-se da freguesia.

O rendimento colectável atribuído a Francisco da Silva Garcia, em nome individual, foi de 1\$598 réis, dispondo de uma pobre casa de alto e baixo. Era co-proprietário de outras parcelas com o valor global de 1\$141 réis.

Francisco da Silva Garcia – Proprietário n° 298 e 300 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Canada do Calhau	181	milho	12	\$027	Mogangal	6050	inhames	50	\$025
Canada do Calhau	233	CASA e quintal	...	\$400			bravio	50	
Eira	302	árvores/carçoço	25	\$026	Ladeira dos Páus	6437	terra	50	\$050
	306	árvores/carçoço	100	\$013			bravio	550	
Cabeço do Meio	3840	terra	50	\$132	Canada entre as Rochas	6718	bravio	200	
		inculto	100		Cabeço Queimado	6751	silvado	50	
	3850	silvado	100		Laranjeiras	6820	terra	50	60
	3881	bravio	25				bravio	50	
3883	terra	100	\$175	Alto do Talho	7125	terra	100	\$263	
	inculto	100				bravio	50		
O largo	3989	bravio	50		Biscoitos/Monte	7465	terra	50	\$088
Lajes	4260	árvores/carçoço	200	\$013			outeiros	50	
Canada da Roça	4284	lenha	200	\$050	Caminho/Concelho/Ladeira do Burro	8397	terra	25	\$035
Virar do Canto	4408	sem rendimento	25				bravio	175	
Canada/Joaquim Ferreira / Cabecinho	4491	milho	25	\$044	Magarça	8871	silvado	200	
Canada/Joaquim Ferreira	4524	terra	25	\$022	Remaneiras	9153	silvado	200	
		bravio	125				9400	bravio	300
Canada/Joaquim Ferreira	4535	terra	20	\$018	Seladas	9408	maninho	200	
		inculto	30				9522	bravio	400
Cancelas	5785	terra	50	6\$00Esc					
	5888	terra	50	\$075					
		bravio	25						

Francisco da Silva Garcia – Proprietário nº 301 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Canada da Roça	4292	terra	25	\$044	Cabeço Queimado	6763	inhames	125	\$150
		inculto	75				bravio	350	
	4329	terra	25	\$066	Miradouro	6913	silvado	100	
		inculto	25		Alto do Talho	7114	terra	75	\$132
Terras/Macieiras	4470	terra	50	\$197			Remanieiras	9169	bravio
		sem rendimento	100		bravio	600			
Canada/Joaquim Ferreira	4522	árvores	200	\$052					
		bravio	400						

*F.285 – José Vieira de Sousa
Canada do Calhau*

F.285

José Vieira de Sousa, nascido em 20 de Agosto de 1832, era filho de José Vieira de Sousa (1795-1879) e de Maria Inácia (1800-1864).

Um irmão, José Vieira de Sousa (1832-1898), residia na mesma Canada do Calhau – Família 263.

A mulher, Helena Rita, nascida em 14 de Dezembro de 1823, era filha de Francisco Furtado da Silveira (1784-1874), carpinteiro, e de Rita Clara (1785-1868).

Tinha uma irmã residente na Eira, Isabel Rita de Jesus (1819-1901), casada com Manuel de Sousa Dias – Família 255

O avô paterno, Filipe Furtado da Silveira (1743-1825), era filho de Bartolomeu Furtado, natural de S. Mateus, e de Josefa Silveira (1720-?). A avó paterna, Catarina Inácia (?-1838), era natural das Lajes, filha de Bartolomeu Vieira e de Francisca Maria.

O avô materno, João Inácio Jorge (1749-1810), era filho de António Rodrigues Jorge (1706-?) e de Beatriz Garcia (1708-?). A avó materna, Josefa Clara (1751-?), era filha de Manuel Leal Ferreira (1704-?), natural de S. João, e de Josefa Maria da Conceição (1721-?).

O casamento entre José Vieira de Sousa e Helena Rita realizou-se em 12 de Fevereiro de 1857, aos 24 e 33 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - Maria Rita Vieira, nascida em 20 de Fevereiro de 1858, casou aos 26 anos, em 21 de Julho de 1884, com Manuel Nunes da Costa. Faleceu em 15 de Agosto de 1909, aos 51 anos.
- 2 - João Vieira de Sousa, nascido em 20 de Março de 1861, casou aos 24 anos, em 25 de Junho de 1885, com Rosa Isabel, de 32. Faleceu em 12 de Abril de 1943, aos 82 anos.
- 3 - José Vieira de Sousa, nascido em 20 de Janeiro de 1864, emigrou para os Estados Unidos aos 46 anos, com passaporte datado de 11 de Outubro de 1910, mas admitimos que não fosse a sua primeira viagem. Casou na Candelária em 18 de Julho de 1925, aos 61 anos, com Emerenciana Emília de Sousa, de 46. Faleceu em 2 de Novembro de 1937, aos 73 anos.
- 4 - Rita Clara Rosa, nascida em 11 de Janeiro de 1868, casou aos 30 anos, em 27 de Outubro de 1898, com António da Rosa Vieira de Sousa, de 24. Faleceu em 2 de Fevereiro de 1940, aos 72 anos.

José Vieira de Sousa faleceu em 6 de Março de 1898, aos 65 anos. Helena Rita faleceu em 26 de Fevereiro de 1906, aos 82 anos.

O rendimento colectável atribuído a José Vieira de Sousa foi de 9\$817 réis, dispondo de uma modesta casa de alto e baixo.

José Vieira de Sousa – Proprietário nº 570 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	
Furada, acima da estrada	150	pessegueiros	100	\$026	Miradouro	6879	inhames	25	\$038	
Canada do Calhau	234	CASA e quintal	...	\$900			bravio	75		
	256	sem cultura	100	...		6931	terra	50	\$075	
Eira	304	árvores/carçoço	300	\$052			bravio	25		
Cruz / Canada Nova	420	milho e CASA de pasto	100	\$420	Canada da Malta	7171	terra	50	\$175	
Cabeço das Casas	514	bravio	200	...			bravio	75		
Cabeço do Velho	4040	terra	250	\$094		7173	terra	25	\$144	
		bravio	50		árvores		225			
Canada do Santo	4158	árvores/carçoço	100	\$039	7174	lajido	25			
	4167	árvores	200	\$193		7304	terra	100	\$263	
Lajes		4262	lenha	200			7312	inhames	100	\$150
	terra		25	\$109	bravio	300				
Canada da Roça	4354	árvores	575		Biscoitos da Quinta	7368	terra	100	\$350	
		terra	50	\$088			bravio	100		
4370	inculto	150		7370		terra	75	\$413		
	inhames	100	\$120			inhames	75			
Terras/Macieiras	4447	inculto	150			7375	bravio	150		
		terra	50	\$132			terra	50	\$132	
		inculto	25			7377	terra	25	\$088	
4477	milho	50	\$132	bravio			25			
Canada/Joaquim Ferreira	4530	terra	50	\$132		Biscoitos/Monte	7456	bravio	25	
		bravio	25					7458	inhames	25
	4533	lenha	200	\$100	7460		inhames	25	\$038	
Canada/Quarteiro	4636	bravio	75		Cavacas		8270	terra	600	2\$100
		árvores/carçoço	400	\$065	Caminho Novo	8693	silvado	50		
Cancelas	5700	terra	25	\$109			8723	inhames	75	\$113
Mogangal	5931	terra	50	\$075		outeiros		625		
		bravio	100		8859	inhames	25	\$038		
Canada entre as Rochas	6714	terra	75	\$090		Magaça		8859	outeiros	175
		bravio	125		Lourais		8941	lenha	500	\$200
Cabeço Queimado	6806	terra	50	\$070	Abaixo dos Outeirões	9067	pastagem	400	\$0\$040	
		bravio	150		Remanieiras	9158	bravio	200		
	6808	terra	50	\$070	Terras do Peixoto	9201	bravio	300		
Miradouro	6879	inhames	25	\$038	Abaixo da Canada da Serra	9723	pastagem	1000	50	
		bravio	75							
	6931	terra	50	\$075						
		bravio	25							

F.286 – Maria Inácia

Mirateca

Maria Inácia, nascida em 5 de Novembro de 1824, era filha de Manuel Garcia da Rosa (1795-1859) e de Ana Inácia (1796-?).

Tinha uma irmã, que supomos co-residente, Francisca Inácia, nascida em 10 de Julho de 1836.

O avô paterno, José Garcia da Rosa (1753-1830), era filho de António Garcia da Rosa e de Maria Francisca Garcia (1717-?). A avó paterna, Maria Francisca (1756-1825), era filha de António Garcia Gonçalves (1706-?) e de Joana Rosa do Nascimento (1723-?).

O avô materno, José Rodrigues Machado Serpa (1767-1846), lavrador, era filho de José Rodrigues Serpa (1733-?) e de Catarina Maria (1732-?). A avó materna, Francisca Inácia de Jesus (1769-1846), era filha de João Ferreira de Matos (1739-?) e de Inácia Teresa (1749-1829).

O seu defunto marido, Francisco Silveira Leal, nascido em 25 de Fevereiro de 1819, era filho de Francisco Silveira Leal (1793-1845) e de Laureana Rosa (1790-1843).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel Silveira Leal (1752-1807), era filho de Manuel Silveira Leal, natural das Lajes, e de Ana Maria (1716-?). A avó paterna, Ana Rosa (1763-?), era filha de António Rodrigues da Rosa (1738-1807) e de Maria Josefa (1745-1817).

O avô materno era incógnito. A avó materna, Maria de Sousa (?-1834), era filha de Manuel de Sousa Garcia e de Bárbara Josefa, natural das Ribeiras.

O casamento entre Francisco Silveira Leal e Maria Inácia realizou-se em 21 de Abril de 1845, aos 26 e 20 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 4 filhos, sendo de admitir ausências do marido:

- 1 - Francisco Silveira Leal, nascido em 6 de Janeiro de 1848, casou aos 30 anos, em 4 de Março de 1878, com Mariana Felizarda, de 38, residindo na Mirateca – Família 331. Faleceu em 26 de Setembro de 1925, aos 77 anos.



Figura CXXV – Casa onde viveu Francisco Silveira Leal com Mariana Felizarda

- 2 - António Silveira Leal, nascido em 3 de Junho de 1852, emigrou para o Brasil aos 36 anos, no passaporte do irmão Manuel, datado de 4 de Julho de 1889.
- 3 - Maria Inácia, nascida em 16 de Novembro de 1862, faleceu solteira em 12 de Fevereiro de 1879, aos 16 anos.
- 4 - Manuel Silveira Goulart, negociante, nascido em 5 de Fevereiro de 1865, casou aos 22 anos, em 10 de Julho de 1887, com Isabel Joaquina de Jesus, de 22. Faleceu em 31 de Janeiro de 1943, aos 77 anos. Era emigrante no Brasil. Conhecemos-lhe um passaporte datado de 4 de Julho de 1889. Tinha 1,57 metros de altura, cabelo preto e olhos castanhos.

Maria Inácia faleceu em 12 de Dezembro de 1899, aos 75 anos. Francisco Silveira Leal havia falecido em 9 de Fevereiro de 1866, aos 46 anos.

A irmã solteira de Maria Inácia, Francisca Inácia, faleceu em 30 de Abril de 1892, aos 55 anos.

O rendimento colectável atribuído a Maria Inácia foi de !\$065 réis, dispondo de uma modesta casa de alto e baixo.

Maria Inácia, viúva de Francisco Silveira Leal – Proprietário nº 871 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Abaixo da Canada	4744	terra	75	\$197	Ladeira dos Paus	6428	bravio	475	
		bravio	25				terra	75	\$105
Mirateca	4839	CASA e quintal		\$600	Alto do Garcia	6587	bravio	25	
	4908	milho	1200	\$018			terra	100	\$120
Testadas	6381	bravio	300		Miradouro	6880	bravio	150	
Ladeira dos Paus	6428	inhames	50	\$025	Barreiros	9253	silvado	100	

*F.287 A – Francisco Rodrigues Homem
Mirateca*

Francisco Rodrigues Homem, nascido em 6 de Novembro de 1849, era filho de Manuel Rodrigues Homem (1793-1872), natural de S. Mateus, e de Maria Felícia (1819-1903), também natural de S. Mateus, residente na Mirateca – Família 288.

A mulher, Maria da Conceição, nascida em 17 de Dezembro de 1851, era filha de José Garcia Pereira (1820-1911) e de Maria da Conceição (1820-1897), residentes na Mirateca – Família 289.

O casamento entre Francisco Rodrigues Homem e Maria da Conceição realizou-se em 10 de Fevereiro de 1879, aos 29 e 27 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 8 filhos:

- 1 - Maria da Conceição, nascida em 5 de Março de 1880, casou aos 22 anos, em 26 de Janeiro de 1903, com António da Rosa Goulart, de 34. Faleceu em 23 de Fevereiro de 1965, aos 84 anos.
- 2 - Amélia da Conceição, nascida em 9 de Fevereiro de 1882, casou aos 32 anos, em 2 de Maio de 1914, com Manuel Garcia Pereira, de 27. Faleceu em 25 de Outubro de 1933, aos 51 anos.
- 3 - António Rodrigues Homem, nascido em 9 de Abril de 1884, casou uma primeira vez aos 31 anos, em 22 de Novembro de 1915, com Maria Francisca, de 43. Faleceu em 25 de Agosto de 1943, aos 59 anos.
- 4 - Rosa da Conceição, nascida em 7 de Fevereiro de 1886, casou aos 30 anos, em 22 de Julho de 1916, com Manuel Inácio Goulart, de 38. Faleceu em 29 de Junho de 1952, aos 66 anos.
- 5 - Francisco Rodrigues Homem, nascido em 10 de Dezembro de 1887, casou aos 28 anos, em 14 de Outubro de 1916, com Maria Garcia Rodrigues, de 17. Faleceu em 1 de Março de 1964, aos 76 anos.



Figura CXXVI – Casa onde viveu Francisco Rodrigues Homem com Maria Garcia Rodrigues

- 6 - De Manuel, nascido em 1 de Setembro de 1890, não temos mais informação.
- 7 - Mariana da Conceição Rodrigues, nascida em 27 de Junho de 1893, casou aos 32 anos, em 24 de Outubro de 1925, com Alfredo Silveira Leal, de 38. Faleceu em 30 de Outubro de 1962, aos 69 anos.



Figura CXXVII – Casa onde viveu Mariana da Conceição Rodrigues com Alfredo Silveira Leal

8 - Ana, nascida em 13 de Julho de 1897, faleceu em 12 de Fevereiro de 1900, aos 2 anos.

Francisco Rodrigues Homem faleceu em 19 de Abril de 1935, aos 85 anos. Maria da Conceição havia falecido em 21 de Setembro de 1933, aos 81 anos.

O rendimento colectável atribuído a Francisco Rodrigues Homem foi de 1\$132 réis, dispondo de uma pobre casa de alto e baixo.

Francisco Rodrigues Homem – Proprietário nº 288 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Abaixo da Canada	4712	terra	50	\$088	Mirateca	4840	CASA e pátios		\$600
Abaixo da Canada		bravio	25		Ladeira dos Paus	6446	terra	25	\$025
Abaixo da Canada	4740	milho	50	\$132	Ladeira dos Paus		bravio	175	
Canada do Ouvidor	4749	terra	50	\$132	Alto de José Furtado	6498	inhames	100	\$120
Canada do Ouvidor		bravio	50		Miradouro	6934	terra	25	\$035
Canada do Ouvidor	4757	bravio	100		Barreiros	9252	bravio	100	
Canada do Ouvidor	4777	bravio	25		Barreiros	9269	silvado	100	

***F.288 – Maria Felícia, viúva de Manuel Rodrigues Homem
Mirateca***

F.288

Maria Felícia era natural de S. Mateus, onde nascera em 29 de Novembro de 1819, filha de Caetano Fontes e de Natália Francisca.

O seu defunto marido, Manuel Rodrigues Homem, era também natural de S. Mateus, onde nascera em 4 de Abril de 1793, filho de Manuel Rodrigues Homem e de Ana Inácia.

O casamento entre Manuel Rodrigues Homem e Maria Felícia realizou-se em 1 de Fevereiro de 1847, aos 53 e 27 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - De Manuel, nascido em 30 de Janeiro de 1848, não temos mais informação.
- 2 - Francisco Rodrigues Homem, nascido em 6 de Novembro de 1849, casou aos 29 anos, em 10 de Fevereiro de 1879, com Maria da Conceição, de 27, residindo na Mirateca – Família 287. Faleceu em 19 de Abril de 1935, aos 85 anos.
- 3 - Joaquim Rodrigues, nascido em 27 de Agosto de 1852, emigrou para o Brasil aos 13 anos, com passaporte datado de 2 de Outubro de 1865. Tinha olhos e cabelos castanhos.
- 4 - Maria Felícia, nascida em 16 de Fevereiro de 1855, faleceu solteira em 8 de Outubro de 1930, aos 75 anos.

5 - Mariana Felícia do Coração de Jesus, nascida em 26 de Julho de 1863, faleceu solteira em 11 de Janeiro de 1954, aos 90 anos.

Maria Felícia faleceu em 18 de Agosto de 1903, aos 83 anos. Manuel Rodrigues Homem havia falecido em 6 de Novembro de 1872, aos 79 anos.

Foi atribuído a Maria Felícia o rendimento colectável de 2\$150 réis, dispondo de uma casa de alto e baixo. À filha, Maria Felícia foi atribuído o de \$675 réis.

Maria Felícia, viúva de Manuel Rodrigues Homem – Proprietário nº 856 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Furada /lugar da tenda	123	milho	50	\$105	Mirateca	4841	CASA		\$800
Canada/Joaquim Ferreira	4554	terra	100	\$175		4963	árvores/caroço	50	\$020
		bravio	100		Alto do Garcia	6560	terra	50	\$070
Abaixo da Canada	4732	terra	25	\$064	Acima da Canada	6623	terra	125	\$350
		árvores	275				bravio	25	
Canada do Ouvidor	4747	terra	100	\$263	Miradouro	6935	terra	50	\$070
		bravio	100				bravio	225	
	4758	árvores/caroço	300	\$052	Seladas	9372	inhames	25	\$038
							bravio	575	

Maria Felícia, solteira – Proprietário nº 854 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Abaixo da Canada	4713	terra	100	\$263	Canada do Ouvidor	4756	árvores/caroço	200	\$033
		outeiros	100			4778	bravio	50	
Canada do Ouvidor	4748	milho	25	\$066	Cancelas	5660	terra	25	\$131
	4750	terra	300	\$132	Ladeira dos Paus	6447	terra	50	\$050
		bravio	250				bravio	350	

Maria Felícia, solteira e outros – Proprietário nº 855 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Barreiros	9270	bravio	400	

F.289 – José Garcia (Giresa)
Mirateca

José Garcia Pereira, nascido em 8 de Fevereiro de 1820, era filho de Jacinto Francisco Pereira (1802-1822) e de Maria Antónia (?-1831).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, José Garcia Pereira (1751-1819), era filho de Manuel Garcia da Rosa Pereira (1713-?) e de Bernarda Francisca (1724-?). A avó paterna, Ana da Conceição (?-1857), era filha de José Pereira Vieira (1734-?) e de Maria da Conceição (1739-1822).

O avô materno, António de Simas (1769-1832), era filho de José Pereira de Simas (1729-?), natural de S. João, e de Maria de S. José. A avó materna, Maria Antónia (1766-?), era filha de Francisco da Costa Goulart (1731-?) e de Antónia de Sousa (1729-?).

A mulher, Maria da Conceição, nascida em 5 de Março de 1820, era filha de Gregório Nunes (1787-1854) e de Francisca da Conceição (1783-1840).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel Nunes de Lemos, era natural das Lajes, filho de António Nunes e de Isabel Josefa. A avó paterna, Rosa Francisca (1754-?), era natural de S. Mateus, filha de João Pereira Pinheiro e de Joana Rosa.

O avô materno, José de Sousa Cardoso (1738-?), era filho de António de Sousa Cardoso (1715-?) e de Ana Maria (1716-?). A avó materna, Maria da Conceição (1743-1823), era filha de António Rodrigues Maciel e de Francisca da Conceição (1712-?), natural de S. Mateus.

Não conhecemos a data de casamento de José Garcia Pereira e Maria da Conceição. Conhecemos-lhes 9 filhos:

- 1 - Manuel Garcia Pereira, nascido em 16 de Fevereiro de 1843, faleceu solteiro em 3 de Dezembro de 1869, aos 26 anos. Conhecemos-lhes um passaporte para o Brasil datado de 22 de Novembro de 1867, sendo identificado como caixeiro. Admitimos que não fosse essa a sua primeira viagem. Tinha 1,68 metros de altura, cabelo castanho e olhos garços.
- 2 - Joaquim Garcia Pereira, nascido em 30 de Dezembro de 1848, casou aos 20 anos, em 22 de Novembro de 1869, com Rosária Inácia, de 24, residindo na Eira – Família 242. Ausentou-se posteriormente da freguesia.
- 3 - Maria da Conceição, nascida em 17 de Dezembro de 1851, casou aos 27 anos, em 10 de Fevereiro de 1879, com Francisco Rodrigues Homem, de 29, residindo na Mirateca – Família 287. Faleceu em 21 de Setembro de 1933, aos 81 anos.
- 4 - João Garcia Pereira, nascido em 6 de Agosto de 1854, casou aos 33 anos, em 18 de Junho de 1888, com Maria Rosa Garcia, de 18. Faleceu em 15 de Janeiro de 1936, aos 81 anos.



Figura CXXVIII – Casa onde viveu João Garcia Pereira com Maria Rosa Garcia

- 5 - Amélia, nascida em 26 de Fevereiro de 1856, deve ter falecido nos dois primeiros anos de vida, mas não conhecemos o seu registo de óbito.
- 6 - Amélia da Conceição Garcia, nascida em 23 de Fevereiro de 1858, faleceu solteira em 29 de Outubro de 1936, aos 78 anos.
- 7 - Manuel Garcia Pereira, nascido em 18 de Janeiro de 1861, casou aos 22 anos, em 3 de Fevereiro de 1883, com Bernarda da Conceição, de 25. Faleceu em 4 de Novembro de 1922, aos 61 anos.
- 8 - De António, nascido em 28 de Julho de 1863, não temos mais informação.

José Garcia Pereira faleceu em 20 de Março de 1911, aos 91 anos. Maria da Conceição havia falecido em 24 de Junho de 1897, aos 77 anos.

O rendimento colectável atribuído a José Garcia Pereira foi de 5\$874 réis, dispondo de duas casas de alto e baixo.. uma delas relativamente confortável.

José Garcia Pereira/Gireza – Proprietário nº 473 e 475 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Abaixo da Canada	4716	terra	400	1\$050	Cancelas	5905	terra	75	\$113
		outeiros	100			5910	terra	100	\$150
Arrabalde da Tenda	4787	terra	175	\$460	Testadas	6401	bravio	50	
		outeiros	25				árvores	600	\$078
	4810	terra	150	\$630	Periquitas	6410	terra	25	\$038
		outeiros	50				bravio	175	
Mirateca	4842	CASA e quintal		\$800	Alto de José Furtado	6508	terra	400	\$600
	4893	terra	50	\$105			bravio	400	
		lajido	25			6521	terra	150	\$300
	4938	terra	125	\$394			bravio	450	
4938	lajido	75		Remanieiras	9175	pastagem	1400	\$140	

**José Garcia Pereira/Gireza – Proprietário nº 473 e 475 do Mapa da Matriz Predial
(Continuação)**

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Mirateca	4939	CASA e quintal		2\$000	Barreiros	9265	inhames	25	\$038
	5028	terra	800	2\$880			outeiros	175	
		árvores	2800		Seladas	9391	inhames	75	\$113
	5028	lajido	800				outeiros	225	
							9514	pastagem	600

**F.290 – José Francisco Goulart
Mirateca**

José Francisco Goulart, era natural de Castelo Branco, ilha do Faial, filho natural de Ana Francisca.

A mulher, Maria do Rosário, nascida em 29 de Dezembro de 1831, era filha de António Garcia Pereira (1800-1841) e de Catarina do Rosário (1807-1878).

Tinha um irmão que supomos co-residente, Manuel Garcia Pereira, nascido em 7 de Janeiro de 1829.

O avô paterno, José Garcia Pereira (1751-1819), era filho de Manuel Garcia da Rosa Pereira (1713-?) e de Bernarda Francisca (1724-?). A avó paterna, Ana da Conceição (?-1857), era filha de José Pereira Vieira (1734-?) e de Maria da Conceição (1739-1822).

O avô materno, José dos Santos (1765-1840), era filho de Manuel Nunes de Lemos, natural da vila das Lajes, e de Francisca do Rosário (1733-?). A avó materna, Rosália Mariana (1779-?), era filha de Joaquim Rodrigues de Medeiros (?-1812) e de Maria Francisca (1741-1809).

O casamento entre José Francisco Goulart e Maria do Rosário realizou-se em 20 de Abril de 1857, quando esta tinha 25 anos. Conhecemos-lhes 6 filhos:

- 1 - Maria, que supomos ter nascido fora, faleceu solteira em 7 de Novembro de 1882, aos 24 anos.
- 2 - Francisco nasceu em 10 de Julho de 1861.
- 3 - Rosa nasceu em 10 de Setembro de 1864.
- 4 - Catarina do Rosário, nascida em 21 de Janeiro de 1868, emigrou para os Estados Unidos aos 18 anos, com passaporte datado de 1 de Abril de 1887. Tinha 1,671 metros de altura, cabelo e olhos castanhos.
- 5 - Ana nasceu em 11 de Outubro de 1874.
- 6 - Custódio nasceu em 27 de Maio de 1877.

José Francisco Goulart ausentou-se com a família.

O cunhado, Manuel Garcia Pereira, faleceu em 21 de Fevereiro de 1895, aos 66 anos.

O rendimento colectável que contabilizamos para José Francisco Goulart é de 1\$431 réis, dispondo de uma modesta casa de alto e baixo.

O rendimento do cunhado seria de \$110 réis.

José Francisco Goulart – Proprietário nº 457 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Mirateca	4843	CASA e quintal		\$800	Mirateca	4975	milho	200	\$525
	4845	terra	8	\$018			4978	milho	50
		lajido	192		Periquitas	6412	silvado	400	

Manuel Garcia Pereira (Manezinho) – Proprietário nº 665 e 666 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Arrabalde da Tenda	4786	terra	25	\$066	Mirateca	4977	milho	25	\$044
		maninho	75				Alto de José Furtado	6523	bravio
	4790	bravio	100						

**F.291 – José Garcia Luís
Mirateca**

F.291

José Garcia Luís, nascido em 3 de Dezembro de 1818, era filho único de António Garcia Luís (1791-1870) e de Francisca Inácia (?-1874).

O avô paterno, José Garcia Luís (1738-1812), era filho de Caetano Garcia (1708-?) e de Leonarda da Ressurreição (1707-?). A avó paterna, Maria Francisca de Jesus, era filha de António Garcia da Rosa e de Maria Francisca Garcia (1717-?).

O avô materno, António da Rosa Goulart (1753-1833), era natural da freguesia de S. Mateus, filho de Manuel da Rosa Pais e de Catarina Goulart. A avó materna, Josefa Inácia do Nascimento (1768-?), era filha de António da Rosa Maciel e de Maria Inácia Garcia (1727-?).

A mulher, Maria Joaquina do Rosário, nascida em 2 de Novembro de 1827, era filha de Inácio Francisco da Rosa (1800-1874), natural de S. Mateus, e de Rosália Joaquina (?-1881).

Tinha um irmão residente na mesma Mirateca, Manuel Inácio da Rosa (1830-1911) – Família 292.

Os avós paternos eram Manuel Rodrigues Homem e Ana Inácia, de S. Mateus.

O avô materno, Francisco Garcia da Rosa Mancebo (1767-1850), lavrador, era filho de Francisco Garcia da Rosa e de Águeda Maria. A avó materna, Maria Joaquina (1768-1846), era filha de Joaquim Rodrigues Medeiros (?-1812) e de Maria Francisca (1741-1809).

O casamento entre José Garcia Luís e Maria Joaquina do Rosário realizou-se em 12 de Junho de 1865, aos 46 e 37 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 2 filhos:

- 1 - António Garcia Luís, nascido em 18 de Novembro de 1866, faleceu em 5 de Março de 1943, aos 76 anos. Casara fora com Maria do Rosário de Coração de Jesus.
- 2 - Francisco, nascido em 31 de Dezembro de 1870, faleceu no terceiro ano de vida, em 30 de Setembro de 1873.

José Garcia Luís faleceu em 16 de Dezembro de 1894, aos 76 anos. Maria Joaquina do Rosário faleceu em 12 de Novembro de 1904, aos 77 anos.

O rendimento colectável atribuído a José Garcia Luís foi de 12\$969 réis, dispondo de uma casa de alto e baixo de algum conforto.

José Garcia Luís – Proprietário n.º 472 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Furada	95	vinha e figueiras	2000	\$576	Periquitas	6418	terra	75	\$075
Furada, acima da estrada	163	vinha	500	\$700			bravio	225	
Abaixo da Canada	4714	terra	50	\$132	Ladeira dos Paus	6426	terra	350	\$050
		bravio	350				bravio	50	
Canada do Ouvidor	4770	terra	200	\$603	Alto do Garcia	6552	terra	125	\$175
		árvores	400				bravio	25	
Ruivo	4826	vinha	1400	4\$980		6556	terra	75	\$105
		árvores	600			6588	terra	225	\$508
Mirateca	4844	lajido	200		Acima da Canada	6622	bravio	175	
	4846	CASA e quintal; CASA térrea de pasto		1\$300			terra	200	\$560
	4954	bravio	50			bravio	100		
	4958	vinha	50	\$070		6627	terra	75	\$158
4987	vinha	700	\$280	bravio	75				
Restevas	5068	terra	150	\$394	Acima/Canada/Cabeço Queimado	6973	terra	250	\$375
		bravio	50				bravio	550	
Canada do Cantinho	5241	lenha	600	\$480	Detrás do Cabeço	7060	árvores	600	\$660
Pomares	6178	terra	300	\$788			Seladas	9396	lenha
		bravio	500		bravio	1600			
Testadas	6398	silvado	200		9427	bravio	400		

F.292 – Manuel Inácio da Rosa Mirateca

Manuel Inácio da Rosa, nascido em 19 de Agosto de 1830, era filho de Inácio Francisco da Rosa (1800-1874), natural de S. Mateus, e de Rosália Joaquina (?-1881).

Tinha uma irmã residente na mesma Mirateca, Maria Joaquina do Rosário (1827-1904), casada com José Garcia Luís – Família 291.

A mulher, Maria Joaquina do Rosário, nascida em 16 de Julho de 1832, era filha de José Silveira Peixoto (1802-1854) e de Alexandrina Joaquina (1811-1891), residente no mesmo lugar da Mirateca – Família 333.

O casamento entre Manuel Inácio da Rosa e Maria Joaquina do Rosário realizou-se em 28 de Janeiro de 1867, aos 36 e 34 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 2 filhos:

- 1 - Maria Joaquina da Rosa, nascida em 31 de Agosto de 1867, casou aos 24 anos, em 11 de Fevereiro de 1892, com João Francisco da Rosa, de 23. Faleceu em 26 de Outubro de 1942, aos 75 anos.
- 2 - Manuel Inácio da Rosa, nascido em 26 de Setembro de 1869, casou aos 30 anos, em 25 de Junho de 1900, com Maria Margarida da Silveira, de 22. Faleceu em 1 de Setembro de 1949, aos 79 anos.

Manuel Inácio da Rosa faleceu em 11 de Julho de 1911, aos 80 anos. Maria Joaquina do Rosário havia falecido em 18 de Novembro de 1894, aos 62 anos.

O rendimento colectável atribuído a Manuel Inácio da Rosa foi de 2\$527 réis, dispondo de uma modesta casa de alto e baixo.

Manuel Inácio da Rosa – Proprietário nº 714 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)		
Furada /lugar da tenda	120	milho	50	\$053	Cancelas	5867	terra	50	\$075		
Mirateca	4847	CASA e quintal		\$800			bravio	150			
	4953	árvores/caroço	50	\$013	Testadas	6388	silvado	500			
	4957	bravio	50		Ladeira dos Paus	6435	terra	50	\$050		
	4984	árvores/caroço	50	\$013			bravio	1550			
	4996		terra	4	\$010	Alto do Garcia	6555	terra	25	\$035	
			bravio	46				terra	200	\$160	
	5000		árvores/caroço	200	\$026			6577		bravio	400
Restevas	5041	árvores/caroço	500	\$098	Acima da Canada	6621	terra	250	\$700		
	5046	árvores/caroço	100	\$013			bravio	150			
	5070		terra	75	\$197	Canada entre as Rochas	6639	terra	125	\$175	
			bravio	75				bravio	125		
Cancelas	5652	terra	25	\$109	Barreiros	9298	bravio	1000			

F.293 – Maria Rita, viúva de António Garcia da Rosa Mirateca

Maria Rita, nascida em 5 de Março de 1815, era filha de José Garcia da Rosa (?-1872), pedreiro, natural da ilha do Faial, e de Rita Luísa (1785-1870).

Tinha 3 irmãos residentes no mesmo lugar da Mirateca: Francisca Luísa Rita (1819-1907), casada com Manuel Garcia da Rosa – Família 297; Rosa Luísa (1825-1919), viúva de António Nunes. José Garcia da Rosa (1817-1891) – Família 299.

Os avós paternos, José Garcia e Ana Inácia, haviam sido residentes no Faial.

O avô materno, Manuel Inácio Pereira (1751-1839), mendigo na velhice, era filho de José Pereira Goulart (1727-?) e de Ana Inácia (1730-?). A avó materna, Prudenciana Maria (1757-1826), era filha de José Furtado Cardoso e de Maria Antónia (1727-?).

O seu defunto marido, António Garcia da Rosa, nascido em 9 de Março de 1810, era filho de José Garcia da Rosa (1770-1814) e de Ana do Rosário (1773-1838).

Não identificamos irmãos residentes,

O avô paterno, José Garcia da Rosa (1739-1819), era filho de João Garcia da Rosa (1705-?) e de Inês da Conceição (1702-?), ambos naturais de S. Mateus. A avó paterna, Maria Rodrigues (1742-?), era filha de Pedro Rodrigues Maciel e de Catarina Rodrigues.

O avô materno, Manuel Nunes de Lemos, era natural das Lajes, filho de António Nunes e de Isabel Caetana. A avó materna, Francisca do Rosário (1733-?), era filha de João da Rosa Vieira (1706-?) e de Águeda Pereira.

A primeira mulher de António Garcia da Rosa, Maria Inácia, nascida em 2 de Novembro de 1810, era filha de José Rodrigues Machado Serpa (1767-1846), lavrador, e de Francisca Inácia de Jesus (1769-1846).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, José Rodrigues Serpa (1733-?), era filho de José Rodrigues Serpa e de Domingas de Medeiros. A avó paterna, Catarina Maria (1732-?), era filha de Manuel Cardoso Frade (1682-?) e de Maria Rodrigues (1689-?).

O avô materno, João Ferreira de Matos (1739-?), era filho de Manuel Ferreira de Matos e de Rosa Maria (1706-?). A avó materna, Inácia Teresa (1749-1829), era filha de António Dutra Pereira (1710-?) e de Gertrudes de Santa Quitéria (1727-?).

O casamento entre António Garcia da Rosa e Maria Inácia realizou-se em 9 de Dezembro de 1834, quando ambos tinham 24 anos. Conhecemos-lhes um filho:

- 1 - De João, nascido em 27 de Março de 1839, não temos mais informação.

Maria Inácia faleceu em 25 de Setembro de 1840, aos 29 anos.

O casamento entre António Garcia da Rosa e Maria Rita realizou-se em 17 de Maio de 1841, aos 31 e 19 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - Manuel, nascido em 20 de Abril de 1842, faleceu em 14 de Dezembro de 1844, com 2 anos.
- 2 - De José, nascido em 19 de Março de 1844, não temos mais informação.
- 3 - Manuel Garcia da Rosa, nascido em 8 de Dezembro de 1845, casou aos 27 anos, em 20 de Novembro de 1873, com Maria Francisca, de 26, residindo na Mirateca – Família 324. Faleceu em 14 de Março de 1910, aos 64 anos.
- 4 - António Garcia da Rosa, nascido em 14 de Agosto de 1848, casou fora com Rita Eugénia de Jesus, residindo na Mirateca – Família 330. Faleceu em 19 de Julho de 1937, aos 88 anos.
- 5 - Mariana Rita, nascida em 12 de Novembro de 1851, casou aos 26 anos, em 7 de Novembro de 1878, com António Silveira leal, natural da Horta, residindo também na Mirateca – Família 294. Não sabemos a data do seu óbito.

Maria Rita faleceu em 24 de Novembro de 1904, aos 89 anos. Não sabemos a data de óbito de António Garcia da Rosa.

O rendimento colectável atribuído a Maria Rira foi de \$540 réis, dispondo de uma pobre casa térrea.

Maria Rita, viúva de António Garcia da Rosa – Proprietária nº 911 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Mirateca	4849	CASA térrea (1/2) e pátios		\$250	Testadas	6332	árvores	300	\$033
	4898	árvores/caroço	36	\$013		6355	terra	25	\$025
Restevas	5084	terra	125	\$219		6358	bravio	275	
		bravio	75			Ladeira dos Paus	6443	silvado	400

F.294 – António Silveira Leal, marítimo *Mirateca*

António Silveira Leal, marítimo, nascido nas Angústias, cidade da Horta, em 8 de Janeiro de 1855, era filho de José Silveira Leal (1816-1883), residente no Monte de Cima – Família 88, e de Inácia Rosa, esta natural da freguesia das Angústias.

A mulher, Maria Rita, nascida em 12 de Novembro de 1851, era filha de António Garcia da Rosa (1810-?), já falecido em 1883, e de Maria Rita (1815-1904), residente no mesmo lugar da Mirateca – Família 293.

O casamento entre António Silveira Leal e Maria Rita realizou-se em 7 de Novembro de 1878, aos 23 e 26 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - Maria Rita, nascida em 4 de Setembro de 1879, casou aos 22 anos, em 25 de Novembro de 1901, com Manuel Dias Maciel, de 19. Faleceu em 29 de Junho de 1951, aos 71 anos.
- 2 - Manuel, nascido em 9 de Maio de 1881, faleceu em 21 de Agosto de 1885, aos 2 anos.
- 3 - António Silveira Leal, nascido em 12 de Novembro de 1882, faleceu solteiro em 23 de Novembro de 1911, aos 29 anos.
- 4 - De Manuel, nascido em 22 de Setembro de 1884, não temos mais informação.
- 5 - De Mariana, nascida em 24 de Junho de 1886, não temos mais informação.
- 6 - De Francisco, nascido em 6 de Setembro de 1891, não temos mais informação.
- 7 - De Francelina, nascida em 22 de Fevereiro de 1894, não temos mais informação.

António Silveira Leal faleceu em 25 de Setembro de 1918, aos 63 anos. Maria Rita ausentou-se.

O rendimento colectável atribuído a António Silveira Leal foi de \$341 réis, dispondo de apenas parte de uma casa térrea.

António Silveira Leal – Proprietário nº 140 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Mirateca	4850	CASA térrea (1/2) e pátios		\$250	Testadas	6354	terra	25	\$025
	4896	lajido	12				bravio	25	
Restevas	5039	árvores/carçoço	50	\$013	Alto do Garcia	6589	terra	25	\$053
							bravio	75	

F.295 – Manuel Inácio Jorge *Mirateca*

Manuel Inácio Jorge, nascido em 16 de Novembro de 1805, era filho de Manuel Inácio Jorge (1759-1832) e de Maria Inácia (1765-1838).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel Inácio Jorge (1738-1811), era filho de António Rodrigues Jorge (1706-?) e de Beatriz Garcia (1708-?). A avó paterna, Joana Francisca (1733-1806), era filha de Francisco da Costa Maciel (1687-?) e de Águeda Goulart (1702-?).

O avô materno, Manuel Vieira da Rosa (1742-?) era filho de Francisco Vieira Barreto (1706-?) e de Isabel Rosa (1703-?), natural da Madalena. A avó materna, Josefa Inácia (1748-1811), era filha natural de Maria Furtada, natural de S. Mateus.

A mulher, Inácia Francisca, nascida em 6 de Dezembro de 1809, era filha de Manuel Pereira da Rosa (1777-1857) e de Maria Josefa (1734-?).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Francisco Pereira da Rosa (1725-?), era natural de S. Mateus, filho de Manuel de Borba e de Rosa de S. João. A avó paterna, Josefa Maria (1734-?), era filha de Amaro Dutra (1684-?) e de Maria Rosa (1706-?).

O avô materno, João Garcia Mancebo (1718-?), era filho de Manuel Garcia da Rosa (1688-?), natural de S. Mateus, e de Maria Rodrigues. A avó materna, Ana Josefa (1743-1807), era filha de Manuel Pereira das Neves e de Josefa Maria da Silveira, natural de S. Mateus.

O casamento entre Manuel Inácio Jorge e Inácia Francisca realizou-se em 14 de Dezembro de 1835, aos 30 e 26 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 6 filhos:

- 1 - De Manuel, nascido em 16 de Setembro de 1836, não temos mais informação.
- 2 - Quitéria Francisca, nascida em 8 de Fevereiro de 1839, faleceu solteira em 21 de Outubro de 1875, aos 36 anos.
- 3 - De Maria, nascida em 30 de Junho de 1841, não temos mais informação.
- 4 - Josefa Inácia do Coração de Jesus, nascida em 10 de Agosto de 1844, faleceu solteira em 11 de Junho de 1923, aos 78 anos.
- 5 - Francisca Inácia, nascida em 27 de Maio de 1846, emigrou aos 38 anos para os Estados Unidos, com passaporte datado de 10 de Junho de 1884. Tinha 1,72 metros de altura, cabelo e olhos castanhos..
- 6 - Rosa Inácia do Coração de Jesus, nascida em 31 de Março de 1849, faleceu solteira em 14 de Abril de 1923, aos 74 anos.

Manuel Inácio Jorge faleceu em 15 de Dezembro de 1891, aos 86 anos. Inácia Francisca havia falecido em 28 de Junho de 1887, aos 77 anos.

O rendimento colectável atribuído a Manuel Inácio Jorge foi de 1\$915 réis, dispondo de uma modesta casa de alto e baixo.

Manuel Inácio Jorge – Proprietário n° 708 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Mirateca	4852	CASA e quintal		\$800	Alto do Garcia	6574	terra	50	\$105
Brejo	5266	terra	25	\$022			bravio		
		bravio	125		6596	terra	50	\$105	
Mogangal	6061	terra	300	\$420	Barreiros	9300	bravio	400	
Testadas	6319	bravio	150		Seladas	9390	terra	25	\$038
		bravio	300				outeiros	375	
		bravio	1000			9422	inhames	100	\$150
		terra	25	\$025			outeiros	400	
Ladeira dos Paus	6422	bravio	375		9554	inhames	150	\$225	
		terra	25	\$025		outeiros	350		
		bravio	125						

F.296 – Francisco Moniz Mirateca

F.296

Francisco Moniz, nascido em 10 de Novembro de 1844, era filho de Francisco Moniz (1793-1870) e de Vicência Rosa (1801-1865), natural de S. Mateus.

Tinha uma irmã residente na Mirateca, Maria Rosa (1835-1917), casada com Manuel Luís Garcia – Família 298.

O avô paterno, José Moniz (1759-1830), era filho de José Moniz (1725-?) e de Helena Maria (1731-1807). A avó paterna, Efigénia Rosa (1757-1809), era filha de João Garcia de Matos (1726-?), natural de S. Mateus, e de Maria Rodrigues (1728-?).

O avô materno era incógnito. A avó materna, Vitória Rosa, solteira, havia sido residente em S. Mateus.

Francisco Moniz faleceu solteiro em 12 de Julho de 1916, aos 71 anos.

O rendimento colectável atribuído a Francisco Moniz foi de 1\$830 réis, dispondo de uma casa modesta de alto e baixo.

Francisco Moniz – Proprietário nº 269 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Canada/Joaquim Ferreira	4557	terra	75	\$197	Restevas	5038	bravio	50	
		bravio	75		Campo Raso	5380	milho	40	\$216
Canada do Ouvidor	4775	terra	50	\$184	Mogangal	6078	terra	50	\$070
		árvores	350				bravio	25	
Mirateca	4853	CASA e quintal		\$900	Alto do Garcia	6547	terra	25	\$053
	4866	vinha	400	\$140	Acima da Canada	6612	bravio	150	
	4990	lenha	100	\$040	Canada entre as Rochas	6741	terra	25	\$030
					Barreiros	9293	bravio	200	

F.297 – João Moniz Mirateca

João Moniz, nascido em 7 de Setembro de 1817, era filho natural de Rosa Efigénia, solteira.

Admitimos que a mãe fosse co-residente.

Rosa Efigénia, nascida em 2 de Fevereiro de 1796, era filha de José Moniz (1759-1830) e de Efigénia Rosa (1757-1809).

O avô paterno, José Moniz (1725-?), era filho de Manuel Furtado e de Ana Moniz (1686-?). A avó paterna, Helena Maria (1731-1807), era filha de Inácio Gonçalves e de Isabel Rodrigues.

O avô materno, João Garcia de Matos (1726-?), era natural de S. Mateus, filho de Manuel de Matos Goulart e de Margarida Rosa. A avó materna, Maria Rodrigues (1728-?), era filha de Manuel Cardoso Frade e de Maria Rodrigues.

Rosa Efigénia faleceu solteira em 14 de Outubro de 1886, aos 90 anos. Não lhe conhecemos mais filhos.

A primeira mulher de João Moniz, Constância Rosa, nascida em 26 de Dezembro de 1823, era natural de S. Mateus, filha de José Inácio Cardoso e de Rosa Joaquina.

O casamento entre João Moniz e Constância Rosa realizou-se em 4 de Novembro de 1844, aos 27 e 20 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 3 filhos:

- 1 - Mariana, nascida em 23 de Outubro de 1845, faleceu solteira em 5 de Agosto de 1877, aos 31 anos.
- 2 - Maria Rosa da Conceição, nascida em 6 de Dezembro de 1848, casou aos 27 anos, em 14 de Fevereiro de 1876, com Luís Garcia da Rosa, de 25, residindo também na Mirateca – Família 318. Faleceu em 3 de Maio de 1919, aos 70 anos.
- 3 - Manuel Moniz, nascido em 2 de Novembro de 1851, faleceu solteiro em 24 de Agosto de 1915, aos 63 anos.

Constância Rosa faleceu em 18 de Dezembro de 1853, antes de atingir os 30 anos.

A segunda mulher, Francisca Luísa Rita, nascida em 10 de Junho de 1819, era filha de José Garcia da Rosa (?-1872), pedreiro, natural da ilha do Faial, e de Rita Luísa (1785-1870).

Tinha 3 irmãos residentes no mesmo lugar da Mirateca: Maria Rita (1813-?), casada com Manuel Garcia da Rosa – Família 293; Rosa Luísa (1825-1919), viúva de António Nunes – Família 299; José Garcia da Rosa (1817-1891) – Família 300.

O casamento entre João Moniz e Francisca Luísa Rita realizou-se em 31 de Maio de 1855, aos 38 e 36 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes um filho:

- 1 - José, nascido em 9 de Novembro de 1855, era vivo à morte da mãe. Não sabemos o seu destino posterior.

João Moniz faleceu em 9 de Março de 1885, aos 67 anos. Francisca Luísa Rita faleceu em 21 de Março de 1907, aos 87 anos.

O rendimento colectável atribuído a João Moniz foi de 2\$624 réis, dispondo de uma casa de relativo conforto. Não encontramos propriedade no nome da mãe.

João Moniz – Proprietário nº 395 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Canada/Joaquim Ferreira	4555	terra	100	\$263	Alto do Garcia	6530	árvores	400	\$104
		inculto	100			6542	terra	25	\$053
Mirateca	4854	CASA e quintal		1\$200		6593	bravio	175	
		milho	10	\$030			terra	25	\$035
		terra	75	\$197	bravio	25			
Ladeira dos Paus	6420	bravio	300		Remanieiras	9150	inhames	150	\$225
		terra	50	\$050	Terras do Peixoto	9208	bravio	300	
		bravio	625			9220	inhames	200	
		terra	100	\$100	Barreiros	9301	silvado	200	\$038
		bravio	50						
inhames	100	\$080							

**F.298 – Manuel Luís Garcia
Mirateca**

F.298

Manuel Luís Garcia, nascido em 23 de Dezembro de 1833, era filho de José Luís Garcia (1806-1885), residente no mesmo lugar da Mirateca – Família 320, e de Maria do Rosário (1809-1869).

A mulher, Maria Rosa, nascida em 13 de Fevereiro de 1835, era filha de Francisco Moniz (1793-1870) e de Vicência Rosa (1801-1865), natural de S. Mateus.

Tinha um irmão solteiro residente na Mirateca, Francisco Moniz (1844-1916) – Família 296.

O casamento entre Manuel Luís Garcia e Maria Rosa realizou-se em 16 de Janeiro de 1860, aos 26 e 24 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 6 filhos.

- 1 - De Manuel, nascido em 4 de Novembro de 1861, não temos mais informação.
- 2 - José, nascido em 3 de Setembro de 1865, faleceu de varíola, em 17 de Setembro de 1873, aos 8 anos.
- 3 - Maria Rosa Garcia, nascida em 8 de Outubro de 1868, casou aos 30 anos, em 30 de Janeiro de 1899, com Francisco Rodrigues de Sousa, de 22. O casal ausentou-se com a família.
- 4 - Francisco Luís Garcia, nascido em 24 de Agosto de 1871, casou aos 27 anos, em 13 de Abril de 1899, com Jacinta Rita. Faleceu em 9 de Setembro de 1943, aos 72 anos.



Figura CXXIX – Casa onde viveu Francisco Luís Garcia com Jacinta Rita

- 5 - Rosa Emília Garcia, nascida em 20 de Setembro de 1874, casou aos 21 anos, em 4 de Maio de 1896, com José Garcia da Rosa, de 26. Faleceu em 1 de Maio de 1958, aos 83 anos.
- 6 - José Luís Garcia, nascido em 17 de Abril de 1877, casou aos 24 anos, em 20 de Maio de 1901, com Maria Rita, de 18. Faleceu em 4 de Junho de 1922, aos 45 anos.

Não sabemos a data de óbito de Manuel Luís Garcia. Maria Rosa faleceu em 27 de Abril de 1917, aos 82 anos, já viúva.

O rendimento colectável atribuído a Manuel Luís Garcia foi de 1\$756 réis, dispondo de uma pobre casa térrea. No que respeita a meios de subsistência, o recenseamento escolar de 1882 indica “poucos”.

Manuel Luís Garcia – Proprietário nº 722 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	
Canada/Joaquim Ferreira	4556	milho	25	\$066	Mogangal	6077	terra	50	\$038	
Canada/Quarteiro	4680	terra	75	\$197	Pomares	6226	silvado	400		
		outeiros	75				terra	50	\$105	
Canada do Ouvidor	4772	terra	25	\$066	Alto do Garcia	6548	bravio	175		
		bravio	75				terra	50	\$070	
Arrabalde da Tenda	4796	milho	15	\$053	Acima da Canada	6611	árvores	150	\$026	
		terra	15	\$053			6642	terra	50	\$070
		inulto	10					terra	25	\$053
Mirateca	4855	CASA térrea e pátios		\$300	Canada entre as Rochas	6657	bravio	25		
		vinha	400	\$210			terra	125	\$150	
Restevas	5030	árvores/carço	100	\$026	Laranjeiras	6853	bravio	200		
		milho	25	\$044			bravio	200		
Canada do Cantinho	5228	árvores/carço	25	\$013	Barreiros	9280	bravio	200		
Campo Raso	5379	milho	40	\$216			9292	silvado	200	

F.299 – Rosa Luísa, viúva de António Nunes Mirateca

Rosa Luísa, nascida em 25 de Janeiro de 1825, era filha de José Garcia da Rosa (?-1872), pedreiro, natural da ilha do Faial, e de Rita Luísa (1785-1870).

Tinha 3 irmãos residentes no mesmo lugar da Mirateca: Maria Rita (1813-?), casada com Manuel Garcia da Rosa – Família 293; Francisca Luísa Rita (1819-1907), casada com João Moniz – Família 297; José Garcia da Rosa (1817-1891) – Família 300.

O seu defunto marido, António Nunes, nascido em 10 de Fevereiro de 1817, era natural de S. Mateus, filho de Manuel Nunes e de Ana Francisca

O casamento entre António Nunes e Rosa Luísa realizou-se em 29 de Maio de 1848, aos 31 e 23 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 8 filhos:

- 1 - Maria Luisa, nascida em 22 de Fevereiro de 1849, faleceu solteira em 9 de Março de 1910, aos 61 anos.
- 2 - Manuel, nascido em 25 de Novembro de 1851, deve ter falecido com menos de 3 anos, mas não conhecemos o seu registo de óbito,
- 3 - Manuel Nunes da Rosa, nascido em 30 de Janeiro de 1854, casou aos 29 anos, em 8 de Outubro de 1883, com Jerónima Emerenciana. Faleceu em 24 de Dezembro de 1896, aos 42 anos.
- 4 - António Nunes, nascido em 4 de Setembro de 1857, faleceu solteiro em 16 de Março de 1914, aos 56 anos.
- 5 - Rosa Luísa, nascida em 10 de Abril de 1861, emigrou para os Estados Unidos aos 32 anos, com passaporte datado de 7 de Agosto de 1893. Tinha 1,62 metros de altura, cabelo castanho e olhos claros. Faleceu solteira na Candelária em 3 de Agosto de 1922, aos 61 anos.
- 6 - Rita Luísa, nascida em 8 de Novembro de 1863, faleceu solteira em 9 de Janeiro de 1939, aos 75 anos.
- 7 - Quitéria, nascida em 26 de Maio de 1867, faleceu com 3 meses, em 25 de Agosto seguinte.

8 - José, nascido em 23 de Março de 1870, faleceu no terceiro ano de vida, em 29 de Outubro de 1872.

Rosa Luísa faleceu em 25 de Abril de 1919, aos 94 anos. António Nunes havia falecido em 10 de Janeiro de 1881, aos 63 anos.

O rendimento colectável atribuído a Rosa Luísa foi de \$580 réis, dispondo de uma pobre casa térrea.

Rosa Luísa – Proprietário nº ?????? do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Mirateca	4856	CASA térrea e quintal		\$400	Ladeira dos Paus	6441	silvado	700	
	4933	CASA térrea arruinada			Acima da Canada	6626	terra	50	\$070
	4989	terra	3	5			bravio	100	
		bravio	22		Canada entre as Rochas	6659	terra	75	\$105
Periquitas	6409	silvado	300		bravio		125		
					Seladas	9434	bravio	50	

F.300 – José Garcia da Rosa Sênior, pedreiro Mirateca

F.300

José Garcia da Rosa Sênior, pedreiro, nascido em 10 de Maio de 1817, era filho de José Garcia da Rosa (?-1872), pedreiro, natural da ilha do Faial, e de Rita Luísa (1785-1870).

Tinha 3 irmãos residentes no mesmo lugar da Mirateca: Maria Rita (1813-?), viúva de Manuel Garcia da Rosa – Família 293; Francisca Luísa Rita (1819-1907), casada com Manuel Garcia da Rosa (1817-1891) – Família 297; Rosa Luísa (1825-1919), viúva de António Nunes – Família 299.

A mulher, Maria Catarina, nascida em 19 de Fevereiro de 1819, era filha de António Rodrigues das Neves (1796-1882) e de Helena Maria (1796-1864).

Tinha um irmão residente nos Biscoitos: Manuel Rodrigues das Neves (1822-1890) – Família 171.

O casamento entre José Garcia da Rosa Júnior e Maria Catarina realizou-se 29 de Julho de 1839, aos 22 e 20 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 10 filhos:

- 1 - De Manuel, nascido em 22 de Novembro de 1840, não temos mais informação.
- 2 - José, nascido em 22 de Abril de 1842, faleceu no segundo ano de vida, em 28 de Junho de 1843.
- 3 - Maria, nascida em 9 de Novembro de 1843, faleceu no segundo ano de vida, em 2 de Junho de 1845.
- 4 - Maria, nascida em 27 de Junho de 1845, faleceu no segundo ano de vida, em 27 de Agosto de 1846.
- 5 - José Garcia da Rosa Júnior, nascido em 4 de Novembro de 1846, casou aos 24 anos, em 4 de Setembro de 1871, com Maria Rita da Conceição, de 24, residindo no Guindaste – Família 337. Faleceu em 4 de Setembro de 1902, aos 31 anos.
- 6 - De António, nascido em 9 de Março de 1848, não temos mais informação.
- 7 - Francisco, nascido em 29 de Julho de 1849, faleceu solteiro em 5 de Maio de 1868, aos 18 anos.
- 8 - João Garcia da Rosa, nascido em 20 de Maio de 1853, casou aos 23 anos, em 31 de Julho de 1876, com Francisca do Rosário, de 39, residindo na Mirateca – Família 320. Não conhecemos a data do seu óbito.
- 9 - Maria Catarina, nascida em 22 de Setembro de 1854, faleceu solteira em 19 de Abril de 1875, aos 20 anos.
- 10 - Augusto Garcia da Rosa, nascido em 22 de Outubro de 1856, casou aos 22 anos, em 20 de Fevereiro de 1879, com Maria Rita do Rosário, de 20, residindo na Mirateca – Família 326. Faleceu em 24 de Dezembro de 1920, aos 64 anos.

José Garcia da Rosa Sênior faleceu em 5 de Dezembro de 1891, aos 74 anos. Maria Catarina faleceu em 26 de Janeiro de 1902, aos 82 anos.

O rendimento colectável a José Garcia da Rosa Sênior foi de 1\$483 réis, dispendo de uma casa térrea.

José Garcia da Rosa Sênior – Proprietário nº 480 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Mirateca	4859	terra	10	\$030	Cavacas	8264	terra	150	\$263
		lajido	15				outeiros	50	
	4863	CASA térrea e quintal		\$500	Terras Lavradas	8438	terra	75	\$158
Restevas	5034	terra	50	\$088	Barreiros	9257	bravio	400	
		bravio	150				terra	200	
	5066	milho	25	\$044	Seladas	9386	outeiros	1400	
Periquitas	6417	bravio	200			9432	bravio	50	
					Tamujo acima do Caminho	10969	bravio	600	

F.301 – António da Rosa Goulart
Mirateca

António da Rosa Goulart, nascido em 15 de Dezembro de 1830, era filho de José da Rosa Goulart (1792-?), que emigrara para o Brasil aos 80 anos, e de Mariana Francisca (1794-1839).

Tinha um irmão residente no mesmo lugar da Mirateca: José da Rosa Goulart (1815-1886) – Família 331.

O avô paterno, António da Rosa Goulart (1753-1833), era natural de S. Mateus, filho de Manuel da Rosa Pais e de Catarina Goulart. A avó paterna, Josefa Inácia do Nascimento (1768-?), era filha de António da Rosa Maciel e de Maria Inácia Garcia (1727-?).

O avô materno, Manuel Francisco da Rosa (1759-1833), era filho de Francisco Garcia da Rosa Mancebo e de Águeda Maria, natural de S. Mateus. A avó materna, Joaquina Rosa (1775-?), era filha de Joaquim Rodrigues Medeiros (?-1812) e de Maria Francisca (1741-1809).

A mulher, Maria Rita da Conceição, nascida em 2 de Junho de 1831, era filha de Manuel Rodrigues Peixoto de Medeiros (1805-?), que supomos residente na Mirateca – Família 310, e de Maria da Conceição (1909-1880).

O casamento entre António da Rosa Goulart e Maria Rita da Conceição realizou-se em 23 de Maio de 1854, aos 23 e 22 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - Manuel, nascido em 16 de Março de 1855, faleceu no primeiro mês de vida, a 10 de Abril seguinte.
- 2 - Maria Rita da Conceição, nascida em 7 de Março de 1856, casou aos 23 anos, em 9 de Fevereiro de 1880, com João Inácio Goulart, de 30, residindo na Mirateca – Família 328. Faleceu em 2 de Outubro de 1912, aos 56 anos.
- 3 - José, nascido em 22 de Julho de 1859, faleceu no primeiro ano de vida, em 25 de Maio de 1860.
- 4 - José da Rosa Goulart, nascido em 15 de Julho de 1861, casou aos 31 anos, em 28 de Julho de 1892, com Maria Rosa, de 27. Faleceu em 1 de Abril de 1943, aos 81 anos.
- 5 - João da Rosa Goulart, que supomos nascido em 1864 (não conhecemos a data do seu baptizado), casou uma primeira vez em 4 de Julho de 1887, com Maria da Conceição, de 17. Faleceu em 20 de Março de 1942, aos 78 anos, segundo o pároco.
- 6 - António da Rosa Goulart, nascido em 1 de Abril de 1868, casou aos 34 anos, em 26 de Janeiro de 1903, com Maria da Conceição, de 19. Faleceu em 2 de Abril de 1939, aos 71 anos.



Figura CXXX – António da Rosa Goulart com a mulher Maria da Conceição

7 - Carolina da Conceição, nascida em 10 de Dezembro de 1871, casou aos 23 anos, em 25 de Abril de 1895, com João Rodrigues de Medeiros, de 46. Faleceu em 25 de Junho de 1949, aos 77 anos.

António da Rosa Goulart faleceu em 9 de Agosto de 1920, aos 89 anos. Maria Rita da Conceição havia falecido em 5 de Junho de 1904, aos 73 anos.

O rendimento colectável atribuído a António da Rosa Goulart foi de 4\$841 réis, dispondo de uma casa relativamente confortável, com cisterna.

António da Rosa Goulart – Proprietário nº 129 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Furada	78	inculto	1200	...	Ladeira dos Paus	6461	bravio		
	105	terra e figueiras novas	200	\$236		6474	terra	50	\$070
Abaixo da Canada	4738	terra	75	\$197		6476	terra	50	\$035
	4738	bravio	75		Alto de José Furtado	6499	inhames	100	\$120
Arrabalde da Tenda	4795	milho	125	\$438	Alto do Garcia	6529	terra	25	\$053
Ruivo	4829	árvores	500	\$163		bravio	375		
Mirateca	4864	CASA; cisterna e quintal		1\$500		6576	inhames	75	\$100
	4909	milho	3	\$009	Acima da Canada	6629	terra	150	\$315
	4985	árvores/caroço	250	\$065		bravio	50		
Canada do Cantinho	5157	árvores	1150	\$457	Canada entre as Rochas	6722	terra	100	\$120
		terra	50			bravio	300		
	5168	árvores/caroço	75	\$026		6724	terra	50	\$060
Campo Raso	5565	milho	25	\$131	Terras do Peixoto	9211	bravio	800	
Cancelas	5723	terra	25	\$131		9258	bravio	300	
Mogangal	6070	terra	100	\$150	Barreiros	9284	bravio	200	
		bravio	400			9333	bravio	400	
		terra	30	\$045		Acima da Canada da Serra	9738	pastagem	2000
Testadas	6331	bravio	100		Canada do Ouvidor	11074	árvores	3,22 ares	\$022
	6344	bravio	125		Lajido	11081	lenha e figueiras	27,65 ares	\$610

F.302 – Manuel Pereira de Lacerda
Mirateca

Manuel Pereira de Lacerda, nascido em 3 de Novembro de 1845, era filho de Francisco Pereira de Lacerda (1820-1886) e de Maria Eugénia (1816-1904), residentes no mesmo lugar da Mirateca – Família 305.

A primeira mulher de Manuel Pereira de Lacerda, Francisca Claudina, nascida em 28 de Junho de 1844, era filha de António Garcia Gonçalves (1802-1888) e de Maria Claudina (1818-1902), também residentes na Mirateca – Família 317.

O casamento entre Manuel Pereira de Lacerda e Francisca Claudina realizou-se em 19 de Abril de 1875, aos 29 e 30 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes um filho:

- 1 - Francisco Pereira de Lacerda, nascido em 27 de Outubro de 1876, casou aos 31 anos, em 29 de Fevereiro de 1908, com Francisca Garcia, de 22. Faleceu em 4 de Junho de 1940, aos 63 anos.

Francisca Claudina faleceu em 28 de Dezembro de 1877, aos 33 anos.

A segunda mulher, Maria Inácia, nascida em 5 de Junho de 1843, era filha de José Silveira Leal (1816-1883) e de Inácia Rosa (?-1895), natural da Horta, freguesia das Angústias, residentes no Monte de Cima – Família 88.

O casamento entre Manuel Pereira de Lacerda e Maria Inácia realizou-se em 5 de Abril de 1880, aos 34 e 36 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 2 filhos:

- 1 - Manuel Pereira de Lacerda, nascido em 22 de Fevereiro de 1882, casou aos 31 anos, em 26 de Julho de 1913, com Maria Garcia, de 32. Faleceu em 2 de Outubro de 1947, aos 65 anos.



Figura CXXXI – Casa onde viveu Manuel Pereira de Lacerda com Maria Garcia

- 2 - Domingos Pereira de Lacerda, nascido em 7 de Março de 1884, casou aos 32 anos, em 30 de Julho de 1916, com Maria Rosa, de 40. Faleceu em 11 de Maio de 1966, aos 82 anos.



Figura CXXXII – Casa onde viveu Domingos Pereira de Lacerda com Maria Rosa

Manuel Pereira de Lacerda faleceu em 3 de Janeiro de 1903, aos 57 anos. Maria Inácia faleceu em 21 de Abril de 1915, aos 72 anos.

O rendimento colectável atribuído a Manuel Pereira de Lacerda foi de \$668 réis, dispondo de uma modesta casa térrea.

Manuel Pereira de Lacerda – Proprietário nº 746 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Mirateca	4865	CASA térrea e quintal		\$400	Barreiros	9323	inhames	25	\$038
	4955	bravio	50					outeiros	200
Restevas	5076	terra	75	\$132	Seladas	9376	inhames	25	\$038
		bravio	325					outeiros	175
Canada entre as Rochas	6734	terra	75	\$060		9379	bravio	150	
		bravio	50						

F.303 – Josefa Emília, viúva de João Silveira Leal
Mirateca

F.303

Josefa Emília, nascida em 9 de Julho de 1826, era filha de José Rodrigues Pereira Mancebo (1801-?), ferreiro, que supomos ausente, e de Ana Maria (1800-1871).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel Rodrigues Pereira (1771-1830), era filho de José Rodrigues Pereira (1730-1812) e de Maria Rosa. A avó paterna, Francisca Luísa (1770-1848), era filha de José Garcia Luís (1738-1812) e de Maria Francisca de Jesus.

O avô materno, José Alves (1749-?), era filho de Miguel Álvares, natural das Lajes, e de Luzia de Ávila (1714-?). A avó materna, Maria Rosa (1763-1838), era natural de S. Mateus, filha de Tomás Pereira e de Rosa Francisca.

O seu defunto marido, João Silveira Leal, nascido em 20 de Junho de 1823, era filho de Manuel Silveira Leal (1785-1854) e de Maria Luísa (1777-1853).

Um irmão era residente no Monte de Cima. José Silveira Leal (1816-1883) – Família 88.

O casamento entre João Silveira Leal e Josefa Emília realizou-se em 17 de Agosto de 1848, aos 25 e 22 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 10 filhos:

- 1 - José, nascido em 27 de Maio de 1849, deve ter falecido antes dos 7 anos, mas não sabemos a data do seu óbito.
- 2 - Maria Emília, nascida em 22 de Junho de 1850, faleceu solteira em 22 de Julho de 1869, aos 19 anos.

- 3 - Mariana Emília do Carmo, nascida em 25 de Agosto de 1852, estava casada. Admitimos que fosse co-residente.
- 4 - De Ana, nascida em 19 de Fevereiro de 1856, não temos mais informação.
- 5 - José, nascido em 28 de Dezembro de 1858, faleceu em 29 de Julho de 1864, aos 5 anos.
- 6 - José, nascido em 2 de Março de 1860, faleceu com 2 meses, em 28 de Maio seguinte (estranhamente recebeu o nome do irmão anterior, sendo este ainda vivo).
- 7 - Augusto Silveira Leal, nascido em 16 de Julho de 1861, casou aos 24 anos, em 20 de Julho de 1885, com Francisca da Conceição, de 33. Faleceu em 18 de Janeiro de 1939, aos 77 anos.
- 8 - José, nascido em 18 de Dezembro de 1863, faleceu no segundo ano de vida, em 15 de Setembro de 1865.
- 9 - Manuel Silveira Leal, nascido em 15 de Julho de 1865, faleceu solteiro em 28 de Outubro de 1906, aos 41 anos.
- 10 - De Tomás, nascido em 2 de Julho de 1868, não temos mais informação.

Josefa Emília faleceu em 16 de Novembro de 1914, aos 88 anos. João Silveira Leal havia falecido em 16 de Outubro de 1870, aos 47 anos.

O genro, marido de Mariana Emília do Carmo, António de Ávila da Silveira, nascido em 17 de Abril de 1842, era filho de Mateus Ávila da Silveira (1814-1874), natural de S. Mateus, e de Clara Felizarda de Matos (1821-1863).

Não identificamos irmãos residentes.

Os avós paternos, Francisco de Ávila da Silveira e Maria Josefa eram de S. Mateus.

O avô materno, Francisco Garcia de Matos (1770-1858), lavrador, era filho de João Garcia de Matos (1726-?), natural de S. Mateus, e de Maria Rodrigues (1728-?). A avó materna, Emerenciana Rosa do Carmo (1778-1859), era filha de José Silveira Peixoto (1748-1806) e de Emerenciana Rosa da Conceição (1753-1815).

O casamento entre António de Ávila da Silveira e Mariana Emília do Carmo realizou-se em 12 de Setembro de 1870, aos 28 e 18 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 10 filhos:

- 1 - António, nascido em 16 de Maio de 1871, faleceu em 13 de Setembro de 1873, aos 2 anos.
- 2 - Francisco de Ávila, nascido em 21 de Agosto de 1874, integra o recenseamento escolar de 1882. Não temos mais informação.
- 3 - João, que supomos nascido em 1875 ou 1876 (não conhecemos o seu registo de baptizado), faleceu em 21 de Janeiro de 1895, aos 19 anos, segundo o pároco.
- 4 - Maria, nascida em 2 de Outubro de 1879, faleceu em 10 de Dezembro de 1885, aos 6 anos.
- 5 - Ana Emília, nascida em 26 de Julho de 1883, casou aos 18 anos, em 6 de Fevereiro de 1902, com Manuel Furtado da Silva, de 21. Faleceu em 19 de Julho de 1938, aos 54 anos.
- 6 - Filomena Emília, nascida em 15 de Abril de 1886, casou aos 17 anos, em 23 de Novembro de 1903, com António da Rosa de Matos, de 35. Não conhecemos a data do seu óbito.
- 7 - De Rosa, nascida em 1 de Julho de 1888, não temos mais informação.
- 8 - De Carolina, nascida em 24 de Outubro de 1890, não temos mais informação.
- 9 - De João, nascido em 25 de Setembro de 1895, não temos mais informação.
- 10 - José, nascido em 28 de Março de 1898, faleceu no segundo ano de vida, em 24 de Junho de 1899.

António de Ávila da Silveira faleceu em 14 de Novembro de 1904, aos 62 anos, casado. Não conhecemos o registo de óbito de Mariana Emília do Carmo.

O rendimento colectável atribuído a Josefa Emília foi de 1\$739 réis, dispondo de uma casa térrea.

O rendimento colectável atribuído a António de Ávila da Silveira foi de 1\$142 réis, não sendo referida casa em seu nome. No que respeita a meios de subsistência, o recenseamento escolar de 1882 indica “poucos”.

Josefa Emília, viúva de João Silveira Leal – Proprietário nº 576 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Canada/Quarteiro	4660	bravio	50		Os Alqueires	6259	terra	75	\$158
	4665	lenha	100	\$040			bravio	125	
	4682	lenha	100	\$040		6262	terra	100	\$140
Abaixo da Canada	4722	terra	25	\$022			bravio	100	
		bravio				6286	terra	30	\$045
Mirateca	4868	CASA térrea e quintal	25	\$500		Testadas	6376	bravio	300
	4950	árvores/carçoço	300	\$091	6405		silvado	100	
Restevas	5083	bravio	75		Ladeira dos Paus		6449	terra	300
Canada do Cantinho	5231	árvores/carçoço	300	\$033			bravio	400	
Pomares	6227	terra	25	\$038	Alto do Garcia	6559	terra	50	\$070
		bravio	575		Acima da Canada	6625	terra	125	\$262
						bravio	25		

António de Ávila da Silveira – Proprietário nº 60 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Abaixo da Canada	4739	terra	75	\$132	Ladeira dos Paus	6462	terra	100	\$100
		bravio	125				bravio	50	
Canada do Ouvidor	4751	terra	200	\$350	Alto do Garcia	6561	bravio	50	
		bravio	100			6581	terra	50	\$105
		4760	bravio	400			bravio	350	
Restevas	5051	terra	100	\$175	Acima da Canada	6606	terra	100	\$210
		bravio	800				bravio	200	
Os Alqueires	6261	terra	50	\$070		6635	bravio	75	

**F.304 – Jacinta Bernarda, solteira
Mirateca**

F.304

Jacinta Bernarda, nascida em 23 de Setembro de 1816, era filha de Mateus José de Medeiros (?-1846) e de Rosa Delfina (1783-?).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Joaquim Rodrigues de Medeiros (?-1812), era filho de José Rodrigues Serpa e de Domingas de Medeiros. A avó paterna, Maria Francisca (1741-1809), era filha de Manuel da Costa de Medeiros e de Maria Goulart.

O avô materno, Manuel Nunes de Lemos, era natural da vila das Lajes, filho de António Nunes e de Isabel Josefa. A avó materna, Rosa Francisca (1754-?), era natural de S. Mateus, filha de João Pereira Pinheiro e de Joana Rosa.

Jacinta Bernarda faleceu em 30 de Agosto de 1883, aos 66 anos. No seu registo de óbito foi referida a existência de 2 filhas, não registadas na Candelária.

Uma mulher muito pobre, com uma casa térrea e algumas braças de terra.

Jacinta Bernarda, solteira – Proprietária nº 334 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Mirateca	4869	CASA térrea e quintal		\$200
	4959	terra	25	\$079
		bravio	75	

F.305 – Francisco Pereira de Lacerda Mirateca

Francisco Pereira de Lacerda, nascido em 22 de Agosto de 1820, era filho de António Pereira de Lacerda (1793-?), sapateiro, natural de S. Mateus, e de Maria Rita do Rosário (1800-1868).

Tinha uma irmã residente no mesmo lugar da Mirateca, Sebastiana Rita do Rosário (1834-1891), casada com José Francisco da Rosa – Família 312.

Os avós paternos, José Pereira Evangelho e Isabel do Rosário, haviam sido residentes em S. Mateus.

O avô materno, José Rodrigues de Medeiros Macedo (1764-1859), lavrador, era filho de José Rodrigues de Medeiros (1718-?) e de Rita Inácia de Macedo (1728-1812). A avó materna, Maria Rita (1774-1837), era filha de José Silveira Peixoto (1748-1806) e de Emerenciana Rosa da Conceição (1753-1815).

A mulher, Maria Eugénia, nascida em 22 de Novembro de 1816, era filha de José Inácio Goulart (1790-1840) e de Maria Eugénia (1790-1832).

Tinha um irmão igualmente residente na Mirateca, Manuel Inácio Goulart (1819-1902) – Família 328.

O avô paterno, João Inácio Pereira da Costa (1762-1821), era filho de Manuel Pereira Frade (1737-1815) e de Helena Maria (1731-1807). A avó paterna, Maria da Conceição (1763-1832), era filha de Francisco José de Matos (1727-?) e de Maria Francisca da Conceição (1737-?).

O avô materno, Venâncio Rodrigues de Medeiros (1756-?), era filho de Manuel Rodrigues de Medeiros e de Rita Maria de Jesus (1729-1815), natural de S. Mateus. A avó materna, Eugénia Rosa de Bettencourt (1756-1834), era natural de S. Mateus, filha de José Rodrigues Garcia e Natália Antónia de Bettencourt.

O casamento entre Francisco Pereira de Lacerda e Maria Eugénia realizou-se em 7 de Novembro de 1844, aos 24 e 27 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - Manuel Pereira de Lacerda, nascido em 3 de Novembro de 1845, casou uma primeira vez aos 29 anos, em 19 de Abril de 1875, com Francisca Claudina, de 30, residindo no mesmo lugar da Mirateca – Família 302. Faleceu em 3 de Janeiro de 1903, aos 57 anos.
- 2 - Francisco, nascido em 29 de Junho de 1848, faleceu antes de atingir um ano, em 21 de Maio de 1849.
- 3 - Efigénia, nascida em 16 de Outubro de 1850, faleceu no terceiro ano de vida, em 31 de Agosto de 1853.
- 4 - Francisco Pereira de Lacerda, carpinteiro, nascido em 21 de Janeiro de 1853, emigrou para o Brasil aos 31 anos, com passaporte datado de 18 de Março de 1884. Tinha 1,65 metros de altura, cabelo preto e olhos castanhos.
- 5 - Maria Eugénia do Rosário, nascida em 4 de Outubro de 1855, casou aos 28 anos, em 12 de Novembro de 1883, com Manuel Rodrigues de Sousa Jr., de 21. Faleceu em 7 de Fevereiro de 1916, aos 60 anos.



Figura CXXXIII – Casa onde viveu Maria Eugénia do Rosário com Manuel Rodrigues de Sousa Jr.

- 6 - Clara Eugénia, nascida em 16 de Novembro de 1857, faleceu solteira em 10 de Dezembro de 1876, aos 19 anos.

7 - Maria Eugénia, que supomos nascida em 1861 (não conhecemos o seu registo de baptismo), faleceu solteira em 25 de Abril de 1919, aos 58 anos, segundo o pároco

Francisco Pereira de Lacerda faleceu em 9 de Janeiro de 1886, aos 65 anos. Maria Eugénia faleceu em 14 de Abril de 1904, aos 87 anos.

O rendimento colectável atribuído a Francisco Pereira de Lacerda foi de 11\$191 réis, dispondo de uma casa térrea e de outra de alto e baixo, que supomos mais recentemente construída num terreno vasto, parte ainda em plantação.

Francisco Pereira de Lacerda – Proprietário nº 274 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Furada, acima da estrada	146	árvores/carroço, figueiras e lenha	1000	\$395	Alto de José Furtado	6495	inhames	25	\$030
Abaixo da Canada	4745	terra	50	\$132	Alto do Garcia	6534	árvores	500	\$098
		bravio	350			6575	terra	150	\$315
Mirateca	4870	CASA térrea e quintal		\$800		6600	bravio	250	
		4931	milho	25			\$075	terra	100
	4944	terra	800	6\$228	Acima da Canada	6613	árvores	300	\$039
		lenha	1000			6633	terra	100	\$280
		árvores	400				bravio	200	
		em plantação	2800		Canada entre as Rochas	6661	terra	25	\$030
		lajido	4000				bravio	125	
	4947	árvores/carroço	100	\$039	Terras do Peixoto	9219	inhames	50	\$075
Restevas	5052	milho	150	\$394	Barreiros	9272	bravio	200	
	5079	terra	50	\$132		9274	bravio	200	
		bravio	50			9358	bravio	200	
Campo Raso	5563	milho	150	\$788	Seladas	9465	inhames	75	\$150
Mogangal	6028	terra	30	\$105			9708	pastagem	2400
	6115	terra	25	\$038	Furada / Acima da Estrada	11123	terra	200	\$516
		bravio	75				bravio	300	
	6143	terra	150	\$325					
Ladeira dos Paus	6459	terra	100	\$100					
		bravio	50						

**F.306 – José Rodrigues de Sousa
Mirateca**

F.306

José Rodrigues de Sousa, nascido em 30 de Janeiro de 1800, era filho de Francisco Rodrigues de Sousa (1773-1827) e de Rosa Teresa (1770-1806).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel Rodrigues de Sousa (1748-?), era filho de António Rodrigues Luís (1707-?) e de Maria Rosa (1714-?). A avó paterna, Ana Rosa de S. José (1750-1818), era filha de Manuel Gonçalves Vieira (1711-?) e de Maria Josefa (1715-?).

O avô materno, Francisco Goulart da Rosa ?-1809), era filho de Silvestre da Rosa e de Teresa de Jesus. A avó materna, Maria Josefa (1742-1809), era filha de Ambrósio Garcia e de Teresa Maria Josefa (175-?).

A mulher, Cândida Rosa, era natural da cidade da Horta, filha de Manuel Garcia da Silveira e de Rosa Jacinta.

O casamento entre José Rodrigues de Sousa e Cândida Rosa realizou-se em 1 de Outubro de 1818, quando o primeiro tinha 18 anos. Conhecemos-lhes 3 filhos:

1 - Manuel, nascido em 26 de Dezembro de 1819, faleceu logo.

- 2 - Manuel Rodrigues de Sousa Luís, nascido em 1 de Agosto de 1822, casou aos 20 anos, com Maria Cândida, residindo no mesmo lugar da Mirateca – Família 322. Faleceu em 20 de Janeiro de 1896, aos 73 anos.
- 3 - Maria, nascida em 15 de Julho de 1825, faleceu no segundo mês de vida, em 4 de Setembro seguinte.

José Rodrigues de Sousa faleceu em 4 de Fevereiro de 1884, aos 84 anos. Cândida Rosa faleceu em 6 de Maio de 1888, aos 87 anos, segundo o pároco.

O rendimento colectável atribuído a José Rodrigues de Sousa foi de 3\$571 réis, dispondo de uma casa com cisterna.

José Rodrigues de Sousa – Proprietário n.º 540 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Abaixo da Canada	4721	bravio	25		Testadas	6317	bravio	200	
Mirateca	4871	CASA; cisterna e quintal		1\$400		6336	bravio	300	
	4891	milho	25	\$075	Ladeira dos Paus	6454	silvado	100	
	4927	bravio	75			6531	silvado	400	
Restevas	5057	terra	50	\$132	Alto do Garcia	6570	inhames	50	\$040
		bravio	150			6580	terra	25	\$035
	5065	milho	25	\$044			bravio	75	
	5073	terra	10	\$018	Acima da Canada	6603	terra	25	\$053
		bravio	15			6618	terra	500	1\$400
Guindaste	5088	CASA térrea com lagar		\$200		bravio	500		
Canada do Cantinho	5165	árvores/caroço	200	\$039	Canada entre as Rochas		terra	50	\$060
Mogangal	6116	terra	50	\$075			bravio	50	
		bravio	50						

F.307 – António Garcia da Rosa Mirateca

António Garcia da Rosa, nascido em 8 de Outubro de 1821, era filho de António Garcia da Rosa (1796-1865) e de Maria Rosa (1795-1856).

Tinha uma irmã residente à Cruz: Emília Rosa (1837-1907), casada com Manuel Garcia Luís – Família 191; um irmão solteiro, José Garcia da Rosa, nascido em 24 de Agosto de 1824, supomos que seria co-residente.

A mulher, Ana Isabel, nascida em 5 de Fevereiro de 1818, era filha de Daniel Francisco de Matos (1777-1843) e de Isabel Mariana (1774-1851).

Identificamos três irmãos residentes no mesmo Campo Raso: Isabel Mariana (1810-?), viúva – Família 377; Helena Mariana (1813-1894), casada com Manuel Rodrigues de Serpa Leal – Família 380; Daniel Francisco de Matos (1821-1899) – Família 384.

O avô paterno, Francisco José de Matos (1727-?), era filho de Tomé Gonçalves de Matos e de Maria Rodrigues. A avó paterna, Maria Francisca da Conceição (1737-?), era filha de Manuel da Costa Cardoso (1694-?), natural de S. Mateus, e de Isabel da Conceição, natural dos Rosais, ilha de S. Jorge.

O avô materno, Manuel Pereira Frade (1737-1815), era filho de João Pereira Frade (1709-?) e de Isabel Goulart. A avó materna, Helena Maria (1731-1807), era filha de Inácio Gonçalves e de Isabel Rodrigues.

O primeiro marido de Ana Isabel, António da Costa Cardoso, nascido em 21 de Janeiro de 1812, era natural de S. Mateus, filho de António da Costa Cardoso e de Maria Felícia.

O casamento entre António da Costa Cardoso e Ana Isabel realizou-se em 28 de Setembro de 1843, aos 31 e 25 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes duas filhas:

- 1 - Maria Isabel, nascida em 21 de Setembro de 1845, emigrou para os Estados Unidos aos 34 anos, com passaporte datado de 8 de Setembro de 1880. Tinha 1,63 metros de altura, cabelo castanho e olhos azuis.

2 - De Isabel, nascida em 27 de Maio de 1847, não temos mais informação.

António da Costa Cardoso faleceu em 12 de Julho de 1848, aos 36 anos.

O casamento entre António Garcia da Rosa e Ana Isabel realizou-se em 27 de Dezembro de 1849, aos 28 e 31 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 6 filhos:

- 1 - António Garcia da Rosa, nascido em 14 de Setembro de 1850, casou aos 31 anos, em 20 de Fevereiro de 1882, com Quitéria Mariana da Conceição, de 25, residindo no Campo Raso – Família 379. Faleceu em 23 de Maio de 1928, aos 77 anos.
- 2 - Quitéria da Conceição, nascida em 23 de Fevereiro de 1853, faleceu solteira em 30 de Julho de 1917, aos 60 anos. Havia emigrado para o Brasil aos 13 anos, com passaporte datado de 24 de Fevereiro de 1867. Tinha olhos castanhos e olhos claros.
- 3 - De Daniel, nascido em 4 de Março de 1855, não temos mais informação.
- 4 - Bernarda da Conceição, nascida em 3 de Novembro de 1857, casou aos 25 anos, em 5 de Fevereiro de 1883, com Manuel Garcia Pereira, de 22. Faleceu em 8 de Junho de 1928, aos 70 anos.
- 5 - Helena da Conceição, nascida em 1 de Novembro de 1861, casou aos 32 anos, em 10 de Maio de 1894, com Francisco Inácio de Medeiros, de 39. Faleceu em 12 de Junho de 1928, aos 66 anos.
- 6 - De Matias, nascido em 10 de Julho de 1865, não temos mais informação.

António Garcia da Rosa faleceu em 15 de Abril de 1891, aos 69 anos. Ana Isabel faleceu em 5 de Fevereiro de 1893, aos 75 anos.

O irmão, José Garcia da Rosa, faleceu solteiro em 23 de Julho de 1897, aos 72 anos.

O rendimento colectável atribuído a António Garcia da Rosa foi de 2\$031 réis, dispondo de uma casa de alto e baixo.

O rendimento colectável atribuído a José Garcia da Rosa foi de 2\$193 réis.

António Garcia da Rosa - Proprietário nº 87 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Arrabalde da Tenda	4807	terra	50	\$175	Alto do Garcia	6579	terra	50	\$040
		bravio	75				bravio	350	
	4809	em plantação	200			6582	terra	50	\$105
	4812	milho	75	\$236			bravio	50	
Mirateca	4872	CASA e quintal		\$800	Acima da Canada	6620	terra	75	\$105
Restevas	5063	milho	75	\$197			bravio	25	
Canada do Cantinho	5154	árvores/carçoço	100	\$020	Canada entre as Rochas	6702	terra	50	\$040
Os Alqueires	6239	terra	125	\$188			bravio	350	
		bravio	75		Barreiros	9303	bravio	600	
Arrabalde da Tenda	4807	terra	50	\$175	Abaixo da Canada da Serra	9728	maninho	1200	
Terras do Brás	6297	inhames	50	\$075					

José Garcia da Rosa, solteiro – Proprietário nº 477 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Campo Raso	5387	terra	25	\$131	Cancelas	5805	terra	25	2\$00Esc
		terra	50	\$252			bravio	25	
Cancelas	5662	terra	200	\$875		5849	bravio	50	
		terra	200	\$875		5851	terra	25	3\$00Esc
		5694	bravio	50		Testadas	6340	bravio	400
6372	bravio					200			

F.308 – Miguel Francisco Dias
Mirateca

Miguel Francisco Dias, nascido em 15 de Outubro de 1826, era filho de Basílio Francisco Dias (1767-1861) e de Jacinta Rita (?-1860).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno era incógnito. A avó paterna, Maria de Jesus (1740-1810), solteira, era filha de Gaspar Rodrigues e de Beatriz Rodrigues (1796-?).

O avô materno era incógnito. Não sabemos a naturalidade da avó materna, Maria Teresa.

A primeira mulher, Maria Rita, nascida em 31 de Dezembro de 1826, era filha de António Pereira de Lacerda (1793-?), sapateiro, natural de S. Mateus, e de Maria Rita do Rosário (1800-1868).

Dois irmãos eram residentes no mesmo lugar da Mirateca: Francisco Pereira de Lacerda (1820-1886) – Família 305; Sebastiana Rita do Rosário (1834-1891), casada com José Francisco da Rosa – Família 312.

O casamento entre Miguel Francisco Dias e Maria Rita realizou-se em 15 de Setembro de 1851, quando ambos tinham 24 anos. Conhecemos-lhes 2 filhos:

- 1 - De António, nascido em 6 de Julho de 1852, não temos mais informação.
- 2 - De Ana, nascida em 25 de Setembro de 1855, não temos mais informação.

Não sabemos a data de óbito de Maria Rita.

A segunda mulher, Emerenciana Rosa, nascida em 7 de Julho de 1833, era filha de Manuel de Simas (1796-1862), marítimo, e de Maria Eugénia (1799-1871).

Tinha uma irmã residente no mesmo lugar da Mirateca, Ana Eugénia (1825-1908), solteira – Família 314.

Não sabemos a identidade do avô paterno. A avó paterna, Francisca de S. José (1772-?), solteira, era filha de José Pereira de Simas (1729-?), natural de S. João, e de Maria de S. José.

O avô materno, José Vieira de Sousa (1753-1806), era filho de José Vieira de Sousa (1718-?) e de Ana Pereira (1727-?), natural de S. Mateus. A avó materna, Eugénia Rosa (1760-?), era filha de João Ferreira Cabral (1721-?) e de Ana Maria (1736-?).

Não sabemos a data de casamento entre Miguel Francisco Dias e Emerenciana Rosa. Conhecemos-lhes 6 filhos:

- 1 - De Maria, nascida em 25 de Março de 1863, não temos mais informação.
- 2 - Francisco, nascido em 23 de Junho de 1865, faleceu no segundo mês de vida, em 29 de Julho seguinte.
- 3 - De Francisco, nascido em 25 de Junho de 1866, não temos mais informação.
- 4 - José Francisco da Rosa, nascido em 19 de Dezembro de 1869, faleceu solteiro em 24 de Dezembro de 1940, aos 71 anos.
- 5 - Ana Emerenciana Rodrigues, nascida em 21 de Janeiro de 1875, casou aos 41 anos, em 4 de Novembro de 1916, com Manuel Rodrigues de Sousa, de 43. Ausentaram-se da freguesia.
- 6 - Rosa, nascida em 9 de Novembro de 1878, faleceu em 13 de Dezembro de 1954, aos 76 anos. Não acompanhamos o seu percurso de vida.

Miguel Francisco Dias faleceu em 26 de Abril de 1894, aos 67 anos. Emerenciana Rosa faleceu em 29 de Abril de 1911, aos 77 anos.

O rendimento colectável atribuído a Miguel Francisco Dias, também conhecido por Miguel Francisco da Rosa, foi de 1\$428 réis, dispondo de uma pobre casa de alto e baixo.

Miguel Francisco da Rosa – Proprietário nº 955 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Abaixo da Canada	4717	milho	25	\$066	Periquitas	6419	terra	25	\$025
Mirateca	4875	CASA e quintal		\$600			bravio	275	
Canada do Cantinho	5187	bravio	200		Ladeira dos Paus	6424	terra	50	\$050
	5196	terra	50	\$132			bravio	350	
		5202	bravio	25		Alto de José Furtado	6514	inhames	50
	árvores/carçoço		250	\$052	bravio			550	
Restevas do Campo Raso	5642	terra	20	\$030	Acima da Canada	6608	terra	50	\$035
		bravio	130				terra	125	\$328
	5645	sem rendimento	100				árvores	125	
Os Alqueires	6281	terra	25	\$035			Miradouro	6862	inculto
					bravio	275			

F.309 – Ana Francisca, viúva de Francisco Garcia Pereira
Mirateca

F.309

Ana Francisca, nascida em 20 de Setembro de 1809, era filha natural de Francisca de S. José, solteira, cuja naturalidade desconhecemos.

O seu defunto marido, Francisco Garcia Pereira, nascido em 4 de Outubro de 1808, era filho de José Garcia Pereira (1751-1819) e de Ana da Conceição (?-1857).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel Garcia da Rosa Pereira (1713-?), era filho de António Garcia e de Ana Pereira da Rosa (1689-?). A avó paterna, Bernarda Francisca (1724-?), era filha de Manuel Luís da Costa e de Ana Rodrigues (1685-?).

O avô materno, José Pereira Vieira (1734-?), era filho de José Pereira Vieira, natural da vila das Lajes, e de Águeda Rodrigues (1709-?). A avó materna, Maria da Conceição (1739-1822), era filha de João Rodrigues Dias e de Vitória Maria da Silva (1709-?).

O casamento entre Francisco Garcia Pereira e Ana Francisca realizou-se em 7 de Junho de 1832, aos 23 e 22 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 6 filhos:

- 1 - Manuel Garcia Pereira, nascido em 26 de Fevereiro de 1835, faleceu solteiro em 5 de Fevereiro de 1924, aos 88 anos.
- 2 - Francisco Garcia Pereira, nascido em 1 de Julho de 1838, faleceu solteiro em 2 de Maio de 1912, aos 73 anos.
- 3 - José Garcia Pereira, nascido em 18 de Fevereiro de 1841, casou aos 48 anos, em 20 de Agosto de 1889, com Maria Francisca, de 17. Faleceu em 18 de Agosto de 1913, aos 72 anos.
- 4 - Maria Francisca, nascida em 16 de Novembro de 1845, casou aos 25 anos, em 8 de Julho de 1871, com Manuel Rodrigues das Neves, de 26, residindo nos Biscoitos – Família 171. Faleceu em 16 de Maio de 1930, aos 84 anos.
- 5 - Rosa Francisca, nascida em 30 de Março de 1850, faleceu solteira em 7 de Agosto de 1909, aos 59 anos.
- 6 - António Garcia da Rosa, nascido em 23 de Agosto de 1854, casou aos 30 anos, em 13 de Outubro de 1884, com Maria Margarida, de 22. Faleceu em 9 de Fevereiro de 1944, aos 89 anos.

Ana Francisca faleceu em 12 de Agosto de 1886, aos 76 anos. Francisco Garcia da Rosa havia falecido em 1 de Fevereiro de 1869, aos 60 anos.

O rendimento colectável atribuído a Ana Francisca foi de 2\$610 réis, dispondo de uma casa de alto e baixo. Ao filho Francisco Garcia Pereira foi atribuído o rendimento de 1\$005 réis. A este e a outro, o de \$950 réis.

Ana Francisca, viúva de Francisco Garcia Pereira – Proprietário nº 26 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Arrabalde da Tenda	4788	terra	200	\$525	Testadas	6378	bravio	300	
		outeiros	200			6402	silvado	800	
Mirateca	4851	milho	25	\$079	Alto de José Furtado	6501	inhames	400	\$480
	4876	CASA e quintal		1\$100			bravio	800	
Restevas	5067	milho	50	\$088	Seladas	9513	inhames	150	\$225
Cancelas	5906	terra	75	\$113			outeiros	450	
		bravio	75						

Francisco Garcia Pereira – Proprietário nº 245 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cancelas	5701	terra	100	\$525
Cavacas	8342	terra	300	\$420
		outeiros	200	
Remanieiras	9176	pastagem	600	\$060

Francisco Garcia Pereira e outro – Proprietário nº 246 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Canada das Cinquenta Braças	3701	lenha	200	\$200
Remanieiras	9104	em plantação	2200	
		inhames	500	\$750
		outeiros	1900	

***F.310 – Manuel Rodrigues Peixoto de Medeiros
Mirateca***

Manuel Rodrigues Peixoto de Medeiros, nascido em 13 de Dezembro de 1805, era filho de José Rodrigues de Medeiros de Macedo (1764-1859) e de Maria Rita (1774-1837).

Um irmão, José Rodrigues de Medeiros (1802-1890), era residente na Mirateca – Família 334.

A sua defunta mulher, Maria da Conceição, nascida em 31 de Agosto de 1809, era natural de S. João, filha de Manuel Silveira de Ávila e de Maria Francisca.

O casamento entre Manuel Rodrigues Peixoto de Medeiros e Maria da Conceição realizou-se em 19 de Abril de 1830, aos 24 e 20 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 10 filhos:

- 1 - Maria Rita da Conceição, nascida em 2 de Junho de 1831, casou aos 22 anos, em 23 de Maio de 1854, com António da Rosa Goulart, de 23, residindo na Mirateca – Família 301. Faleceu em 5 de Junho de 1904, aos 73 anos.
- 2 - Manuel Rodrigues de Medeiros, nascido em 21 de Julho de 1833, casou aos 37 anos, em 13 de Fevereiro de 1871, com Isabel Rosa, de 26, residindo no Campo Raso – Família 375. Faleceu em 29 de Janeiro de 1915, aos 81 anos.
- 3 - Mariana, nascida em 21 de Abril de 1835, faleceu no segundo ano de vida, em 16 de Maio de 1836.
- 4 - José Rodrigues de Medeiros, nascido em 22 de Novembro de 1836, emigrou para o Brasil. Conhecemos-lhe um passaporte para o Brasil, datado de 23 de Abril de 1874, mas não seria a sua primeira viagem. Tinha então 37 anos, era negociante, tinha 1,65 metros de altura, cabelos e olhos castanhos. Faleceu na Candelária, solteiro, em 19 de Janeiro de 1913, aos 76 anos.
- 5 - Mariana Rita do Coração de Jesus, nascida em 26 de Dezembro de 1839, faleceu solteira em 27 de Dezembro de 1914, aos 75 anos.
- 6 - Francisca, nascida em 21 de Janeiro de 1842, faleceu no terceiro ano de vida, em 16 de Outubro de 1846.
- 7 - Emerenciana, nascida em 1 de Junho de 1844, faleceu no terceiro ano de vida, em 17 de Setembro de 1846.

- 8 - Emerenciana Rita, nascida em 3 de Outubro de 1846, casou aos 24 anos, em 24 de Outubro de 1870, com José Machado da Silveira, de 33, residindo no Campo Raso – Família 358. Emigrou para os Estados Unidos já viúva, com passaporte datado de 1 de Outubro de 1921.
- 9 - João Rodrigues de Medeiros, nascido em 15 de Abril de 1849, casou aos 46 anos, em 25 de Abril de 1895, com Carolina da Conceição, de 23. Faleceu em 7 de Outubro de 1929, aos 80 anos.
- 10 - Francisca da Conceição, nascida em 31 de Dezembro de 1851, casou aos 33 anos, em 20 de Julho de 1885, com Augusto Silveira Leal, de 24. Faleceu em 17 de Abril de 1942, aos 90 anos.

Manuel Rodrigues Peixoto de Medeiros faleceu em 15 de Fevereiro de 1890, aos 84 anos. Maria da Conceição havia falecido em 21 de Abril de 1880, aos 70.

O rendimento colectável atribuído a Manuel Rodrigues Peixoto de Medeiros foi de 16\$916 réis, sendo dos proprietários mais desafogados do lugar. Disponha de uma casa de relativo conforto.

Manuel Rodrigues Peixoto – Proprietário nº 775 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	
Lajido	69	lenha e figueiras	4000	4\$275	Campo Raso	5568	milho	200	1\$260	
Furada	77	lenha e figueiras	6800	4\$300	Cancelas	5649	terra	75	\$164	
Canada do Ouvidor	4776	figueiras	600	\$195			marouços	25		
Mirateca	4873	árvores/carçoço	75	\$026		5651	terra	75	\$394	
	4877	CASA e quintal		2\$400	Ladeira dos Paus	6478	terra	75	\$105	
	4885	vinha	1200	4\$150	Alto de José Furtado	6520	terra	50	\$075	
		lenha	1400				bravio	150		
	4885	árvores	400		Alto do Garcia	6592	terra	175	\$368	
	4889	milho	25	\$075			bravio	225		
	4994		terra	50	\$132	Mirateca	11054	vinha	45,66 ares	3\$262
			bravio	150				lenha	53,24 ares	
					árvores			15,22 ares		

**F.311 – Francisca Luísa
Mirateca**

F.311

Francisca Luísa e Rosália Luísa, nascidas respectivamente em 16 de Outubro de 1824 e 8 de Fevereiro de 1828, eram filhas de António Garcia da Rosa (1792-1854) e de Ana Luísa (1794-1846).

Tinham um irmão residente na mesma Mirateca, José Garcia da Rosa (1831-1903) – Família 313.

O avô paterno, José Garcia da Rosa (1753-1830), era filho de António Garcia da Rosa e de Maria Francisca Garcia (1717-?). A avó paterna, Maria Francisca (1756-1825), era filha de António Garcia Gonçalves (1706-?) e de Joana Rosa do Nascimento (1723-?).

O avô materno, Manuel Garcia da Rosa (1766-1819), era natural de S. Mateus, filho de Pascoal Garcia, natural da Candelária e de Isabel Rosa (1730-1802), de S. Mateus. A avó materna, Josefa Inácia (?-1842), era filha de Jorge Rodrigues Faria e de Rosa Francisca.

Francisca Luísa faleceu em 30 de Agosto de 1895, aos 70 anos.

Rosália Luísa faleceu em 9 de Maio de 1911, aos 83 anos.

O rendimento colectável atribuído a Francisca Luísa em nome individual foi de 1\$774 réis, com uma casa de alto e baixo relativamente confortável.

Francisca Luísa e outro – Proprietário nº 220 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Barreiros	9279	bravio	200	
	9288	bravio	600	
	9334	bravio	400	

Francisca Luísa – Proprietário nº 219 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Abaixo da Canada	4742	milho	25	\$066	Ladeira dos Paus	6467	terra	50	\$050
Mirateca	4879	CASA e quintal		\$1700		6469	terra	50	\$040
	4881	árvores/carroço	150	\$020		6480	terra	50	\$040
Mogangal	5979	terra	25	\$035			bravio	25	
		bravio	275		Alto do Garcia	6572	terra	25	\$020
Pomares	6176	terra	25	\$109		bravio	125		
		árvores	375		6643	terra	150	\$210	
	terra	25	\$044	bravio		250			
	bravio	25		6645		terra	100	\$140	
	6219	bravio	150			bravio	100		
Ladeira dos Paus	6427	terra	50	\$050	Canada entre as Rochas	6658	terra	150	\$210
		bravio	250			6660	bravio	100	
	6465	bravio	50			6668	terra	50	\$040
				bravio					

F.312 – José Francisco da Rosa Mirateca

Admitimos que a mãe de José Francisco da Rosa, Francisca da Conceição, vivesse na sua companhia.

Francisca da Conceição, nascida em 25 de Maio de 1811, era filha de João da Costa Concelos (1756-1821) e de Ana da Conceição (1778-?).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel da Costa Concelos (1717-?), era filho de Manuel da Costa Concelos e de Isabel Rodrigues. A avó paterna, Maria Rosa, era filha de Manuel João (1676-?), natural da Madalena, e de Rosa Maria (1696-?), natural de S. João.

O avô materno, António Garcia Correia Mancebo (1747-1807), era filho de José Gonçalves Correia (1710-?) e de Joana do Nascimento (1712-?). A avó materna, Ana da Conceição (1750-1836), era filha de Manuel da Costa Goulart e de Ana Maria (1724-?).

O seu defunto marido, Francisco da Rosa, pescador, nascido em 27 de Fevereiro de 1808, era filho de José da Rosa Vieira (1773-1810) e de Rita Francisca (1774-1841).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel da Rosa Vieira (1738-?), era filho de António da Rosa Vieira (1708-?) e de Maria de Sousa (1712-?). A avó paterna, Rosa Maria (1744-?), era natural de S. Mateus, filha de António da Rosa Bezerra e de Rosa Maria.

O avô materno, António Rodrigues da Rosa (1738-1807), era filho de António Rodrigues da Rosa e de Maria Garcia. A avó materna, Maria Josefa (1745-1817), era filha de António Rodrigues Serpa (1722-?) e de Águeda Rosa (1721-?).

O casamento entre Francisco da Rosa e Francisca da Conceição realizou-se em 21 de Setembro de 1828, aos 20 e 17 anos, respectivamente. Apenas lhes conhecemos 2 filhos:

- 1 - José Francisco da Rosa nasceu em 23 de Fevereiro de 1834.
- 2 - Maria, nascida em 23 de Novembro de 1841, faleceu em 21 de Maio de 1844, com 2 anos.

Francisca da Conceição faleceu em 31 de Março de 1899, aos 87 anos. Francisco da Rosa havia falecido em 5 de Maio de 1844, aos 36 anos.

A mulher de José Francisco da Rosa, Sebastiana Rita do Rosário, nascida em 12 de Fevereiro de 1834, era filha de António Pereira de Lacerda (1793-?), sapateiro, natural da freguesia de S. Mateus, e de Maria Rita do Rosário (1800-1868).

Tinha um irmão residente no mesmo lugar da Mirateca, Francisco Pereira de Lacerda (1820-1886) – Família 305.

O casamento entre José Francisco da Rosa e Sebastiana Rita do Rosário realizou-se em 27 de Agosto de 1857, quando ambos tinham 23 anos. Conhecemos-lhes 7 filhos, tendo o marido ido ao Brasil com passaporte datado de 29 de Março de 1860:

- 1 - Maria Rita do Rosário, nascida em 30 de Dezembro de 1858, casou aos 20 anos, em 20 de Fevereiro de 1879, com Augusto Garcia da Rosa, de 22, residindo na Mirateca – Família 326. Faleceu em 29 de Maio de 1933, aos 74 anos.
- 2 - José Francisco da Rosa, nascido em 26 de Outubro de 1862, emigrou para o Brasil aos 22 anos, com passaporte datado de 10 de Março de 1884. Tinha 1,68 metros de altura, cabelo castanho e olhos garços. Conhecemos-lhes um outro passaporte para o mesmo destino datado de 23 de Abril de 1908. Era então casado e proprietário. Ainda, em outro passaporte datado de 27 de Maio de 1924, é acompanhado pela mulher Leopoldina Dias da Rosa, então com 51 anos.
- 3 - Manuel Francisco da Rosa, nascido em 5 de Dezembro de 1865, casou no Rio de Janeiro com Rosa da Conceição de Azevedo, natural da ilha Terceira. Visitou a freguesia, ausentando-se novamente.
- 4 - João Francisco da Rosa, nascido em 27 de Junho de 1868, casou aos 23 anos, em 11 de Fevereiro de 1892, com Maria Joaquina Rosa, de 24. Faleceu em 17 de Março de 1952, aos 83 anos.
- 5 - Francisco da Rosa, nascido em 11 de Outubro de 1870, integrou o recenseamento escolar de 1882. Não temos mais informação.
- 6 - António Francisco da Rosa, nascido em 9 de Julho de 1874, integrou o recenseamento escolar de 1882. Não temos mais informação.
- 7 - José, nascido em 6 de Junho de 1877, faleceu no terceiro ano de vida, em 10 de Janeiro de 1879.

José Francisco da Rosa faleceu em 30 de Julho de 1896, aos 62 anos. Sebastiana Rita do Rosário havia falecido em 8 de Junho de 1891, aos 57 anos.

O rendimento colectável atribuído a Francisca da Conceição foi de apenas \$009 réis.

A José Francisco da Rosa foi atribuído o rendimento de 3\$955 réis, dispondo de duas casas, uma delas muito pobre. No que respeita a meios de subsistência, o recenseamento escolar de 1882 indica “alguns”.

Francisca da Conceição, viúva de Francisco da Rosa – Proprietário nº 209 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Mirateca	4894	milho	4	\$009

José Francisco da Rosa – Proprietário nº 464 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Furada, acima da estrada	139	árvores/caroço e outras	200	\$052	Mogangal	6082	terra	75	\$113
	145	árvores/caroço e outras	200	\$104			bravio	25	
Canada da Roça	4347	terra	200	\$615	Ladeira dos Paus	6481	inhames	25	\$030
		inhames	75		Alto do Garcia	6565	terra	25	\$030
		inculto	525				bravio	50	
Mirateca	4886	CASA e quintal		\$200	Cabeço Queimado	6772	terra	125	\$263
	4888	CASA e quintal		\$800			bravio	175	
	4991	terra	25	\$096	Caminho Novo	8696	inhames	100	\$120
	árvores	475		outeiros			700		
Canada do Cantinho	5245	árvores/caroço	200	\$026	Barreiros	9259	inhames	50	\$075
Mogangal	6027	terra	150	\$525			outeiros	550	
		bravio	250				bravio	400	

F.313 – José Garcia da Rosa

Mirateca

José Garcia da Rosa, nascido em 24 de Outubro de 1831, era filho de António Garcia da Rosa (1792-1854) e de Ana Luísa (1794-1846).

Tinha duas irmãs solteiras residentes na mesma Mirateca, Francisca Luísa (1824-1895) e Rosália Luísa (1828-1911) – Família 311.

A sua primeira mulher, Maria Margarida Goulart, nascida em 3 de Novembro de 1817, era filha de Francisco Garcia Goulart (1787-1852), lavrador, e de Francisca Margarida (1788-1871).

Um irmão era residente à Cruz: Manuel Garcia Goulart (1825-1904) – Família 192.

O casamento entre José Garcia da Rosa e Maria Margarida Goulart realizou-se em 17 de Maio de 1858, aos 26 e 40 anos, respectivamente, sendo a mulher já viúva. Conhecemos-lhes uma filha:

- 1 - Maria Margarida, nascida em 7 de Outubro de 1862, casou aos 22 anos, em 13 de Outubro de 1884, com António Garcia Pereira, de 30. Faleceu em 23 de Maio de 1930, aos 67 anos.

Maria Margarida Goulart faleceu em 12 de Outubro de 1864, aos 46 anos.

A segunda mulher, Maria Isabel, nascida em 8 de Maio de 1831, era filha de José da Rosa Maciel (1807-1869) e de Isabel Mariana (1810-?), que supomos residente no Campo Raso – Família 377.

O casamento entre José Garcia da Rosa e Maria Isabel realizou-se em 20 de Fevereiro de 1865, quando ambos tinham 33 anos. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - Ana, nascida em 16 de Março de 1866, faleceu de varíola em 6 de Setembro de 1873, aos 7 anos.
- 2 - De Manuel, nascido em 15 de Novembro de 1868, não temos mais informação.
- 3 - De Isabel, nascida em 12 de Setembro de 1871, não temos mais informação.
- 4 - Ana, nascida em 27 de Fevereiro de 1874, faleceu solteira em 28 de Abril de 1896, aos 22 anos.

José Garcia da Rosa faleceu em 23 de Janeiro de 1903, aos 71 anos. Maria Isabel faleceu em 27 de Maio desse mesmo ano de 1903, tendo completado 72 anos.

O rendimento colectável atribuído a José Garcia da Rosa foi de 4\$136 réis, dispondo de uma casa de alto e baixo relativamente confortável.

José Garcia da Rosa – Proprietário nº 476 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Canada/Quarteiro	4690	árvores/caroço	200	\$020	Ladeira dos Paus	6468	terra	75	\$090
	4692	árvores/caroço	200	\$026	Alto do Garcia	6537	terra	25	\$053
	4694	bravio	25	6539		terra	100	\$210	
	4706	bravio	25	6544		bravio	50		
	4708	árvores/caroço	200	\$033		terra	50	\$070	
Arrabalde da Tenda	4805	árvores/caroço	200	\$078	6544	bravio	25		
Mirateca	4878	árvores/caroço	250	\$052	Canada entre as Rochas	6638	bravio	75	
	4880	lajido	25			6644	terra	150	\$210
	4882	terra	25	\$073		bravio	150		
		árvores	275			6654	terra	125	\$210
4887	CASA e quintal		1\$600	6654		bravio	125		
Canada do Cantinho	5178	árvores/caroço	75	\$033		6691	terra	100	\$140
Campo Raso	5486	milho	25	\$079	Lourais	8912	inhames	50	\$075
	5543	milho	7	\$029		8912	outeiros	350	
Cancelas	5902	bravio	10						

**José Garcia da Rosa – Proprietário nº 476 do Mapa da Matriz Predial
(Continuação)**

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Mogangal	6011	terra	200	\$280	Barreiros	9287	bravio	600	
		bravio	500			9332	bravio	400	
	6030	bravio	100		Seladas	9425	maninho	25	
Ladeira dos Paus	6425	terra	50	\$050		9555	inhames	100	\$150
		bravio	350				outeiros	300	
	6429	terra	50	\$050	Abaixo da Canada da Serra	9716	pastagem	1800	\$060
6466	terra	50	\$075	Mirateca	11045	CASA		\$400	

***F.314 – Ana Eugénia
Mirateca***

F.314

Ana Eugénia, nascida em 21 de Setembro de 1825, era filha de Manuel de Simas (1796-1862), marítimo, e de Maria Eugénia (1799-1871).

Tinha uma irmã residente no mesmo lugar da Mirateca, Emerenciana Rosa (1833-1911), casada com Miguel Francisco Dias – Família 308.

Havia tido um filho natural:

1 - De Manuel, nascido em 26 de Outubro de 1866, não temos mais informação.

Ana Eugénia faleceu em 16 de Dezembro de 1908, aos 83 anos.

O rendimento colectável atribuído a Ana Eugénia foi de \$395 réis, com uma pobre casa térrea.

Ana Eugénia, solteira – Proprietário nº 23 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Mirateca	4890	CASA térrea e quintal		\$240	Acima da Canada	6631	terra	50	\$105
Ladeira dos Paus	6423	terra	50	\$050			bravio	350	
		bravio	350						

***F.315 – Francisco da Rosa de Lemos
Mirateca***

F.315

Francisco da Rosa de Lemos, nascido em 30 de Novembro de 1827, era filho de Manuel da Rosa de Lemos (1785-?) e de Maria Luísa (1788-1853).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, José da Rosa Maciel (1759-1839), era filho de António d Rosa Maciel e de Maria Inácia Garcia (1727-?). A avó paterna, Ana Rosa de Jesus (1762-1827), era filha de Francisco de Lemos de Simas Goulart (1720-?), natural de S. Mateus, e de Maria Rodrigues (1734-1816).

O avô materno, Manuel Rodrigues Goulart (1749-1818), era natural da Madalena, filho de José Rodrigues Goulart e de Maria Francisca. A avó materna, Francisca Mariana (1764-1833), era filha de Vicente António (1737-1806) e de Maria Rosa (1734-?).

A mulher, Quitéria da Conceição, nascida em 8 de Outubro de 1828, era filha de Mariano Francisco de Matos (1802-1862) e de Ana da Conceição (1802-1878).

Tinha 3 irmãos residentes no Campo Raso: José Francisco de Matos (1844-1902) e Isabel da Conceição (1830-1903), solteira – Família 353, Maria da Conceição (1824-1912), casada com Manuel Inácio da Silveira – Família 381.

O avô paterno, Daniel Francisco de Matos (1777-1843), era filho de Francisco José de Matos (1727-?) e de Maria Francisca da Conceição (1737-?). A avó paterna, Isabel Mariana (1774-1851), era filha de Manuel Pereira Frade (1737-1815) e de Helena Maria (1731-1807).

O avô materno, Manuel Rodrigues Homem (1757-?), era filho de João Rodrigues de Serpa (1726-?), natural de S. Mateus, e de Ana da Conceição (1735-?). A avó materna, Maria Alves de Melo (1769-?), era natural de S. Mateus, filha de Manuel Alves de Melo e de Rita Jacinta.

O casamento entre Francisco da Rosa de Lemos e Quitéria da Conceição realizou-se em 12 de Outubro de 1852, quando ambos tinham 24 anos. Conhecemos-lhes 9 filhos:

- 1 - Maria Quitéria da Conceição, nascida em 19 de Setembro de 1852, casou aos 39 anos, em 12 de Outubro de 1891, com João Nunes da Costa, de 34. Faleceu em 30 de Dezembro de 1942, aos 90 anos.
- 2 - Manuel da Rosa de Lemos nascido em 6 de Novembro de 1854, emigrou para os Estados Unidos da América aos 12 anos, com passaporte datado de 14 de Outubro de 1867. Tinha cabelo louro e olhos azuis.
- 3 - Daniel da Rosa de Lemos, nascido em 1 de Janeiro de 1857, casou aos 26 anos, em 29 de Outubro de 1883, com Maria Aurora, Faleceu em 6 de Janeiro de 1939, aos 82 anos.



Figura CXXXIV – Maria Aurora e família



Figura CXXXV – Casa que pertenceu a Daniel da Rosa de Lemos

- 4 - José da Rosa de Lemos, nascido em 2 de Novembro de 1859, casou aos 25 anos, em 23 de Julho de 1885, com Virginia Garcia, de 16. Faleceu em 3 de Outubro de 1912, aos 52 anos.
- 5 - Ana da Conceição, nascida em 17 de Março de 1862, casou aos 24 anos, em 8 de Novembro de 1886, com Manuel Garcia da Rosa, das Bandeiras. Ausentou-se.
- 6 - Francisco, nascido em 8 de Novembro de 1864, faleceu em 17 de Novembro de 1872, aos 8 anos.

- 7 - João da Rosa de Lemos, nascido em 4 de Julho de 1867, casou fora com Filomena Joaquina da Conceição. Faleceu em 6 de Janeiro de 1935, aos 67 anos.
- 8 - Manuel da Rosa de Lemos, nascido em 19 de Março de 1870, casou aos 30 anos, em 15 de Novembro de 1900, com Mariana Garcia, de 27. Faleceu em 11 de Janeiro de 1923, aos 52 anos.
- 9 - Ludovina Augusta da Conceição, nascida em 27 de Julho de 1872, casou aos 22 anos, em 30 de Julho de 1894, com Augusto Rodrigues da Rosa, de 24. Não conhecemos a data do seu óbito.

Francisco da Rosa de Lemos faleceu em 26 de Julho de 1912, aos 84 anos. Quitéria da Conceição faleceu em 3 de Março de 1913, também com 84 anos.

O rendimento colectável atribuído a Francisco da Rosa de Lemos foi de 6\$233 réis, dispondo de uma casa de alto e baixo de relativo conforto. No que respeita a meios de subsistência, o recenseamento escolar de 1882 indica “alguns”.

Francisco da Rosa de Lemos – Proprietário nº 294 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	
Furada	92	frutas de caroço e outras, milho	500	\$248	Testadas	6316	bravio	50		
Canada do Santo	4162	lenha	800	\$300		6408	silvado	1000		
Abaixo da Canada	4719	bravio	50		Ladeira dos Paus	6453	terra	25	\$025	
	4724	terra	75	\$132			bravio	275		
Arrabalde da Tenda	4806	bravio	50		Alto de José Furtado	6497	inhames	150	\$180	
		terra	200	\$700			bravio	50		
Mirateca	4874	bravio	400			6502	inhames	200	\$240	
		terra	25	\$079		6528	silvado	200		
	4900	CASA e quintal		1\$200	Alto do Garcia	6567	terra	25	\$035	
		terra	100	\$263			bravio	25		
	4981	bravio	150			6599	terra	75	\$020	
		terra	100	\$341	Acima da Canada	6599	bravio	225		
4988	árvores	700				6619	terra	150	\$315	
	árvores/caroço	100	\$020			bravio	150			
Restevas	5032	terra	50	\$066	Canada entre as Rochas	6636	terra	300	\$840	
		bravio	125			6648	inhames	10	\$012	
	terra	50	\$288			6652	inhames	10	\$012	
	5035	lenha	750				6690	terra	100	\$210
		árvores/caroço	200	\$026			bravio	200		
	5072	terra	10	\$018			6692	terra	50	\$040
bravio		15			bravio	150				
Canada do Cantinho	5190	silvado	100		6705	terra	125	\$060		
Mogangal	6048	terra	50	\$132	Laranjeiras	6836	bravio	100		
		terra	8	\$012	Acima/Canada/Cabeço Queimado	6972	silvado	50		
	6076	terra	20	\$030	Barreiros	9315	lenha	200	\$030	
bravio		30				9354	bravio	300		
Os Alqueires	6232	terra	25	\$088		9364	pastagem	1600	\$080	
		bravio	25		Seladas	9490	inhames	50	\$075	
	6249	terra	300	1\$050		outeiros	150			
		bravio	25		Abaixo da Canada da Serra / Cabeço	9692	pastagem	800	\$060	
				Paul	9778	pastagem	200	\$042		

Daniel da Rosa de Lemos – Proprietário nº 180 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Mirateca	4899	CASA térrea e quintal		\$200

F.316 – Manuel Nunes dos Santos

Mirateca

Manuel Nunes dos Santos, nascido em 20 de Fevereiro de 1820, era filho de José dos Santos (1765-1840) e de Rosália Mariana (1779-?).

Tinha uma irmã solteira, Rita do Rosário, nascida em 1 de Fevereiro de 1810, que faleceu em 25 de Março de 1883, aos 73 anos. Era mendiga, sem propriedade, e admitimos que vivesse com o irmão.

O avô paterno, Manuel Nunes de Lemos, era natural das Lajes, filho de António Nunes e de Isabel Caetana. A avó paterna, Francisca do Rosário (1733-?), era filha de João da Rosa Vieira (1706-?) e de Águeda Pereira.

O avô materno, Joaquim Rodrigues de Medeiros (?-1812), era filho de José Rodrigues Serpa e de Domingas de Medeiros. A avó materna, Maria Francisca (1741-1809), era filha de Manuel da Costa de Medeiros e de Maria Goulart.

A mulher, Emerenciana Rosa, nascida em 30 de Outubro de 1808, era filha de Francisco de Sousa Cardoso (1771-1832) e de Rosa Emerenciana (1783-1840).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Nicolau de Sousa (1742-?), era filho de António de Sousa Cardoso (1715-?) e de Ana Maria (1716-?). A avó paterna, Ana Francisca (1744-1818), era filha de Caetano Garcia (1708-?) e de Leonarda da Ressurreição (1707-?).

O avô materno, José Silveira Peixoto (1748-1806), era filho de Francisco Peixoto de Faria e de Ana Maria (1711-?). A avó materna, Emerenciana Rosa da Conceição (1753-1815), era filha de Manuel Leal Ferreira (1704-?), natural de S. João, e de Josefa Maria da Conceição (1721-?).

O primeiro marido de Emerenciana Rosa, Francisco Garcia da Rosa, nascido em 20 de Julho de 1790, era filho de João Garcia da Rosa (1744-1832), e de Rosa Francisca (1744-1834), natural de S. Mateus.

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, João Garcia da Rosa (1705-?), era filho de Manuel Garcia da Rosa e de Maria Goulart, naturais de S. Mateus. A avó paterna, Inês da Conceição (1702-?), era filha de Domingos Pereira Sarmento e de Francisca da Conceição, também naturais de S. Mateus.

Os avós maternos, André Vieira e Maria Garcia, haviam sido residentes em S. Mateus.

O casamento entre Francisco Garcia da Rosa e Emerenciana Rosa realizou-se em 20 de Maio de 1834, aos 43 e 25 anos, respectivamente, sendo o primeiro já viúvo. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - De Tomás, nascido em 22 de Abril de 1835, não temos mais informação.
- 2 - Clara, gémea de Tomás, também nascida em 22 de Abril de 1835, faleceu no segundo ano de vida, em 1 de Junho de 1836.
- 3 - De Clara, nascida em 27 de Fevereiro de 1837, não temos mais informação.
- 4 - Outra criança nasceu em 5 de Dezembro de 1839, mas o seu nome apresenta-se-nos ilegível.
- 5 - Ana Emerenciana do Carmo, nascida em 14 de Outubro de 1842, casou aos 25 anos, em 27 de Setembro de 1875, com José Rodrigues de Sousa, de 25, residindo também na Mirateca – Família 322. Faleceu em 27 de Maio de 1884, aos 41 anos.

O casamento entre Manuel Nunes dos Santos e Emerenciana Rosa realizou-se em 27 de Dezembro de 1847, aos 27 e 39 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 2 filhos:

- 1 - Um criança que não chegou a ter nome, nasceu e morreu em 15 de Janeiro de 1849.
- 2 - De Maria, nascida em 20 de Abril de 1851, não temos mais informação.

Manuel Nunes dos Santos faleceu em 27 de Maio de 1884, aos 64 anos. Emerenciana Rosa faleceu em 14 de Janeiro de 1899, aos 90 anos.

O rendimento colectável atribuído a Manuel Nunes dos Santos foi de 4\$090 réis, dispondo de uma casa de alto e baixo.

Manuel Nunes dos Santos – Proprietário nº 738 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Mirateca	4892	terra	50	\$105	Testadas	6352	terra	25	\$025
		lajido	25			6352	bravio	75	
	4902	CASA e quintal		1\$100		6359	terra	25	\$038
	4961	árvores/carçoço	400	\$065			bravio	275	
Restevas	5044	terra	200	\$388	6382	terra	25	\$035	
		árvores	300			bravio	275		
5064	milho	25	\$044	Acima da Canada	6605	terra	50	\$105	
	5166	lenha	200			\$040	bravio	50	
Canada do Cantinho	5215	árvores/carçoço	700	\$052	Seladas	9418	inhames	100	\$150
		5899	terra	10			\$020	maninho	1250
Cancelas	5899	bravio	40		Terras de Inácio Ferreira	9586	inhames	200	\$320
		5919	terra	75			\$105	outeiros	100
Mogangal	6047	terra	400	1\$550	Abaixo da Canada da Serra	9707	bravio	1600	
		inhames	100						

*F.317 – António Garcia Gonçalves
Mirateca*

F.317

António Garcia Gonçalves, nascido em 12 de Novembro de 1802, era filho de Francisco Garcia Gonçalves (1763-1819) e de Ana de S. José (1762-?).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, António Garcia Gonçalves (1706-?), era filho de Francisco Gonçalves, natural de S. João, e de Maria Luís. A avó paterna, Joana Rosa do Nascimento (1723-?), era filha de Manuel da Costa Medeiros e de Maria Goulart.

O avô materno, Manuel da Costa Machado (1728-1807), era filho de Manuel da Costa Cardoso (1694-?), natural de S. Mateus, e de Isabel da Conceição, natural dos Rosais, ilha de S. Jorge. A avó materna, Ana Maria Josefa (1733-1812), era filha de Tomé Gonçalves de Matos e de Maria Rodrigues.

A mulher, Maria Claudina, nascida em 1 de Fevereiro de 1818, era filha de Manuel Rodrigues Machado (1789-1842) e de Maria Francisca (1789-1842).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel Rodrigues Machado (1757-?), era filho de António Rodrigues Machado (1732-?) e de Antónia Maria (1736-?). A avó paterna, Inácia Maria do Nascimento (1757-?), era filha de Mateus de Sousa Dias (1708-?) e de Maria Ana do Nascimento, natural da Calheta, ilha de S. Jorge.

O avô materno, José Pereira da Rosa (1750-?), era filho de Francisco Pereira da Rosa (1725-?), natural da freguesia de S. Mateus, e de Bárbara da Conceição (1727-?). A avó materna, Maria Francisca (1760-?), era filha natural de Isabel Goulart (1724-?).

António Garcia Gonçalves teve uma filha natural de Maria Joaquina (1804-1836), que faleceu de parto:

- 1 - De Maria, nascida em 25 de Novembro de 1836, não temos mais informação.

O casamento entre António Garcia Gonçalves e Maria Claudina realizou-se em 10 de Maio de 1838, aos 35 e 20 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - De Maria, nascida em 24 de Abril de 1839, não temos mais informação.
- 2 - De Manuel, nascido em 30 de Novembro de 1840, não temos mais informação.
- 3 - Francisca Claudina, nascida em 28 de Junho de 1844, casou aos 30 anos, em 19 de Abril de 1875, com Manuel Pereira de Lacerda, de 29, este residindo também na Mirateca – Família 302. Faleceu em 28 de Dezembro de 1877, aos 33 anos.
- 4 - De José, nascido em 23 de Novembro de 1846, não temos mais informação.
- 5 - António Garcia Gonçalves, nascido em 26 de Novembro de 1849, admitimos que fosse co-residente.
- 6 - Francisco, nascido em 27 de Fevereiro de 1853, faleceu em 28 de Outubro de 1856, aos 3 anos.
- 7 - Felicidade Claudina Garcia, nascida em 10 de Novembro de 1855, emigrou para o Brasil aos 24 anos, com passaporte datado de 25 de Fevereiro de 1880. Tinha 1,58 metros de altura, cabelo e olhos castanhos.

António Garcia Gonçalves faleceu em 19 de Fevereiro de 1888, aos 85 anos. Maria Claudina faleceu em 1 de Novembro de 1902, aos 84 anos.

A nora, Maria da Conceição, era natural de S. Mateus, onde nascera em 15 de Fevereiro de 1855, filha de António Rodrigues Luís e Maria da Conceição.

O casamento entre António Garcia Gonçalves e Maria da Conceição realizou-se em 29 de Maio de 1873, aos 23 e 18 anos, respectivamente.

Conhecemos-lhes 6 filhos:

- 1 - Maria, nascida em 17 de Outubro de 1878, faleceu com menos de um ano, em 12 de Setembro de 1879.
- 2 - De José, nascido em 20 de Junho de 1880, não temos mais informação.
- 3 - João, nascido em 16 de Dezembro de 1882, faleceu no primeiro ano de vida, e, 20 de Agosto de 1883.
- 4 - De Manuel, nascido em 3 de Setembro de 1884, não temos mais informação.
- 5 - Maria da Conceição, nascida em 23 de Outubro de 1887, viria a ser mãe solteira.
- 6 - De Adelaide, nascida em 1 de Novembro de 1890, não temos mais informação.

A família ausentou-se da Candelária.

O rendimento colectável atribuído a António Garcia Gonçalves foi de \$859 réis, dispondo de uma casa muito pobre. Nenhuma propriedade foi atribuída ao filho homónimo.

António Garcia Gonçalves – Proprietário nº 83 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Mirateca	4918	CASA e quintal		\$300	Pomares	6204	árvores	300	\$065
Mogangal	6087	terra	100	\$150	Testadas	6328	árvores	500	\$065
		bravio	700				terra	200	\$243
Pomares	6194	árvores	150	\$039	Cabeço Queimado	6789	bravio	200	

Luís Garcia da Rosa, nascido em 17 de Dezembro de 1850, era filho de José Luís Garcia (1806-1885), também residente na Mirateca – Família 320, e de Maria do Rosário (1809-1869).

A mulher, Maria Rosa da Conceição, nascida em 6 de Dezembro de 1848, era filha de João Moniz (1817-1885), também residente na Mirateca – Família 297, e de Constância Rosa (1823-1853).

O casamento entre Luís Garcia da Rosa e Maria Francisca da Conceição realizou-se em 14 de Fevereiro de 1876, aos 25 e 27 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - Manuel Luís Garcia, nascido em 25 de Maio de 1877, casou aos 24 anos, em 25 de Maio de 1901, com Mariana Rosa, de 21. Não sabemos a data do seu óbito.
- 2 - Carolina, nascida em 30 de Outubro de 1848, faleceu no segundo ano de vida, em 4 de Agosto de 1882.
- 3 - Francisco Garcia da Rosa, nascido em 19 de Agosto de 1883, casou aos 32 anos, em 27 de Novembro de 1915, com Rosa da Conceição, de 21. Faleceu em 23 de Fevereiro de 1947, aos 63 anos.
- 4 - De José, nascido em 27 de Agosto de 1886, não temos mais informação.
- 5 - Mariana Garcia da Rosa, nascida em 8 de Março de 1880, faleceu solteira em 2 de Março de 1939, aos 58 anos.

Luís Garcia da Rosa faleceu em 4 de Março de 1939, aos 88 anos. Maria Rosa da Conceição havia falecido em 3 de Maio de 1919, aos 70 anos.

O rendimento colectável atribuído a Luís Garcia da Rosa foi de 1\$019 réis, dispondo de uma casa térrea.

Luís Garcia da Rosa – Proprietário nº 599 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Canada/Quarteiro	4679	terra	15	\$038	Cancelas	5829	terra	10	1\$00Esc
		bravio	35				bravio	40	
Arrabalde da Tenda	4797	milho	25	\$053	Ladeira dos Paus	6458	inhames	25	\$025
	4802	milho	25	\$053	Alto do Garcia	6584	terra	25	\$035
Mirateca	4919	CASA térrea e quintal		\$700	Canada entre as Rochas	6704	bravio	50	
	4973	árvores/carçoço	25	\$012	Terras do Peixoto	9227	inhames	50	\$075
Canada do Cantinho	5229	árvores/carçoço	25	\$013			outeiros	150	

***F.319 – Jerónima Emerenciana do Carmo
Mirateca***

F.319

Jerónima Emerenciana do Carmo havia sido exposta.

Casou aos 28 anos, segundo o pároco, em 8 de Outubro de 1883, com Manuel Nunes da Rosa, de 29.

Não sabemos a data do seu óbito.

O rendimento colectável atribuído a Jerónima Emerenciana do Carmo foi de \$913 réis, dispondo de uma casa de alto e baixo.

Jerónima Emerenciana do Carmo – Proprietário nº 339 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Mirateca	4920	CASA e quintal		\$900
	4976	árvores/carçoço	50	\$013

***F.320 – João Garcia da Rosa
Mirateca***

F.320

Admitimos que o sogro de João Garcia da Rosa, José Luís Garcia, fosse co-residente.

José Luís Garcia, nascido em 1 de Julho de 1806, era filho de Luís António Garcia (1774-?) e de Catarina Francisca (1775-?).

Tinha uma irmã solteira, nascida em 16 de Março de 1811, que residia no Faial em 1884, mas que veio a falecer na freguesia em 6 de Setembro de 1885, aos 74 anos.

O avô paterno, José Garcia da Rosa (1739-1819), era filho de João Garcia da Rosa (1705-?) e de Inês da Conceição (1702-?), ambos naturais de S. Mateus. A avó paterna, Maria Rodrigues (1742-?), era filha de Pedro Rodrigues Maciel e de Catarina Rodrigues.

O avô materno, Manuel Nunes de Lemos, era natural das Lajes, filho de António Nunes e de Isabel Caetana. A avó materna, Francisca do Rosário (1733-?), era filha de João da Rosa Vieira (1706-?) e de Águeda Pereira.

A sua defunta mulher, Maria do Rosário, nascida em 13 de Julho de 1809, era filha de Joaquim António Malheiro (1786-1816) e de Maria Rosária (1790-1860).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, António da Costa Malheiro (1745-1819), era filho de Manuel da Costa Maciel (1716-?) e de Margarida Silveira (1724-?). A avó paterna, Rosa Francisca da Trindade (1755-1816), era filha de João Garcia de Sousa Medeiros e de Ana Maria da Trindade (1719-?).

O avô materno, Francisco Garcia da Rosa Mancebo (1767-1850), lavrador, era filho de Francisco Garcia da Rosa e de Águeda Maria. A avó materna, Maria Joaquina (1768-1846), era filha de Joaquim Rodrigues Medeiros (?-1812) e de Maria Francisca (1741-1809).

O casamento entre José Luís Garcia e Maria do Rosário realizou-se em 29 de Abril de 1830, aos 23 e 20 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - Manuel, nascido em 19 de Maio de 1831, deve ter falecido nos primeiros dois anos de vida, mas não conhecemos o seu registo de óbito.
- 2 - Manuel Luís Garcia, nascido em 23 de Dezembro de 1833, casou aos 26 anos, em 16 de Janeiro de 1860, com Maria Rosa, de 24, residindo no mesmo lugar da Mirateca – Família 298. Não conhecemos a data do seu óbito.
- 3 - Francisca do Rosário, nascida em 29 de Dezembro de 1836, a última filha a casar, teria o pai na sua companhia.
- 4 - Catarina, nascida em 16 de Novembro de 1840, faleceu em 19 de Dezembro de 1844, aos 4 anos.
- 5 - Prudenciana, nascida em 29 de Fevereiro de 1844, faleceu em 13 de Outubro de 1849, aos 5 anos.
- 6 - José Garcia da Rosa, nascido em 23 de Dezembro de 1846, emigrou para o Brasil aos 29 anos, com passaporte datado de 23 de Outubro de 1876. Tinha 1,72 metros de altura, cabelo e olhos castanhos.
- 7 - Luís Garcia da Rosa, nascido em 17 de Dezembro de 1850, casou aos 25 anos, em 14 de Fevereiro de 1876, com Maria Rosa da Conceição, de 27, igualmente residentes na Mirateca – Família 317. Faleceu em 4 de Março de 1939, aos 88 anos.

José Luís Garcia faleceu em 9 de Setembro de 1885, aos 79 anos. Maria do Rosário havia falecido em 28 de Junho de 1869, aos 59 anos.

João Garcia da Rosa, nascido em 20 de Maio de 1853, era filho de José Garcia da Rosa Sênior (1817-1891) e de Maria Catarina (1819-1902), residentes na Mirateca – Família 300.

O casamento entre João Garcia da Rosa e Francisca do Rosário realizou-se em 31 de Julho de 1876, aos 23 e 39 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 2 filhas:

- 1 - De Rita, nascida em 30 de Abril de 1877, não temos mais informação.
- 2 - Maria Garcia, nascida em 11 de Outubro de 1880, casou aos 32 anos, em 26 de Julho de 1913, com Manuel Pereira de Lacerda, de 31. Faleceu em 5 de Agosto de 1959, aos 78 anos.

Não sabemos a data de óbito de João Garcia da Rosa. Francisca do Rosário faleceu em 30 de Setembro de 1918, aos 81 anos, viúva.

O rendimento colectável atribuído a João Garcia da Rosa foi de \$589 réis, dispondo de uma pobre casa térrea. O rendimento colectável atribuído a José Luís Garcia foi de \$331 réis, não sendo referida casa de morada.

João Garcia da Rosa – Proprietário nº 372 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	
Arrabalde da Tenda	4798	milho	25	\$053	Ladeira dos Paus	6442	silvado	600		
	4803	milho	25	\$053		6457	silvado	75		
Mirateca	4921	CASA térrea e quintal		\$400	Canada entre as Rochas	6703	terra	25	\$030	
	4965	terra	25	\$053			bravio	125		
		bravio	125							

José Luís Garcia – Proprietário nº 514 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Canada/Quarteiro	4678	terra	200	\$525	Alto do Garcia	6550	terra	50	\$070
		bravio	100			6571	terra	50	\$070
Arrabalde da Tenda	4794	bravio	50		Canada entre as Rochas	6640	terra	25	\$020
	4800	milho	100	\$263			bravio	25	
Mirateca	4964	árvores/carçoço	75	\$026	Canada entre as Rochas	6662	terra	100	\$210
Restevas	5080	terra	25	\$044			bravio	200	
		bravio	25		6693	terra	50	\$070	
Canada do Cantinho	5227	árvores/carçoço	100	\$033	Barreiros	9281	bravio	200	
Testadas	6327	bravio	300			9283	bravio	200	

F.321 – Francisco da Rosa de Lemos (Porca)
Mirateca

F.321

Francisco da Rosa de Lemos, nascido em 11 de Novembro de 1835, era filho de Manuel da Rosa Lemos (1783-1866) e de Maria Francisca do Rosário (1800-1863).

Identificamos 2 irmãos residentes: Ana Francisca (1825-1909), casada com Manuel Inácio da Costa, na Canada do Calhau – Família 282; Luís da Rosa Lemos (1831-?), não Outeiro – Família 338; duas irmãs, Maria Francisca do Rosário (1818-1907) e Prudenciana Rosa do Rosário (1823-1902), estariam ausentes.

A mulher, Maria Rosa, nascida em 10 de Julho de 1834, era filha de José da Silva Garcia (1806-1883) e de Isabel Francisca Rosa (1814-1901), residentes na Canada do Calhau – Família 281.

O casamento entre Francisco da Rosa de Lemos e Maria Rosa realizou-se em 4 de Abril de 1864, aos 28 e 29 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - De Manuel, nascido em 25 de Março de 1865, não temos mais informação.
- 2 - José, que supomos nascido em 1866 (não conhecemos o seu registo de baptizado), faleceu de varíola, em 23 de Setembro de 1873, aos 7 anos, segundo o pároco.
- 3 - Francisco da Rosa de Lemos, nascido em 31 de Janeiro de 1870, casou aos 24 anos, em 28 de Maio de 1894, com Maria Rosa do Carmo, de 22. Faleceu em 8 de Novembro de 1942, aos 72 anos.



Figura CXXXVI – Casa onde viveu Francisco da Rosa de Lemos com Maria Rosa do Carmo

- 4 - António, nascido em 29 de Abril de 1873, faleceu em 28 de Setembro seguinte.
- 5 - Maria Rosa, nascida em 12 de Agosto de 1875, casou aos 40 anos, em 30 de Julho de 1916, com Domingos Pereira de Lacerda, de 32. Faleceu em 22 de Novembro de 1952, aos 77 anos.

Francisco da Rosa de Lemos faleceu em 11 de Março de 1903, aos 67 anos. Maria Rosa faleceu em 34 de Maio de 1926, aos 91 anos.

O rendimento colectável atribuído a Francisco da Rosa de Lemos foi de 2\$389 réis, dispondo de uma pobre casa térrea. No que respeita a meios de subsistência, o recenseamento escolar de 1882 indica “poucos”.

Francisco da Rosa de Lemos (Porca) – Proprietário nº 297 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Canada/Quarteiro	4631	terra	100	\$263	Mirateca	4960	terra	25	\$053
		inculto	150				bravio	75	
	4633	terra	25	\$044	Lourais	8991	bravio	200	
		bravio	75		Remanieiras	9151	inhames	25	\$038
Canada do Ouvidor	4781	milho	50	\$088			outeiros	175	
Mirateca	4922	CASA térrea e quintal		\$600	Terras do Peixoto	9233	bravio	100	

F.322 – Manuel Rodrigues de Sousa Mirateca

Manuel Rodrigues de Sousa, nascido em 1 de Agosto de 1822, era filho de José Rodrigues de Sousa (1800-1884) e de Cândida Rosa (?-1888), natural da Horta, residentes no mesmo lugar da Mirateca – Família 306.

A mulher, Maria Cândida, nascida em 1 Novembro de 1822, era filha de José Machado da Silveira (1789-1866), natural de S. Mateus, e de Maria Josefa (?-1862).

Tinha 6 irmãos residentes: Ana Mariana (1826-1906), casada com Francisco Garcia Goulart, residia na Canada Nova – Família 199. Todos os outros residiam no Campo Raso: Luísa Mariana (1829-1899), casada com José António – Família 343; António Machado da Silveira (1820-1896) e Bernarda Mariana (1840-1921), solteira – Família 356; José Machado da Silveira (1836-?) – Família 358; Elisia Mariana (1831-1906), casada com José Francisco da Rosa – Família 361.

O casamento entre Manuel Rodrigues de Sousa e Maria Cândida realizou-se em 15 de Junho de 1843, quando ambos tinham 20 anos. Conhecemos-lhes 8 filhos:

- 1 - De Ana, nascida em 22 de Março de 1844, não temos mais informação.
- 2 - Manuel Rodrigues de Sousa, nascido em 25 de Abril de 1845, tirou passaporte para o Brasil aos 32 anos, em 16 de Junho de 1877, mas não sabemos se seria a sua primeira viagem para esse destino. Tinha 1,69 metros de altura, cabelo e olhos castanhos. Casou na Candelária aos 38 anos, em 5 de Setembro de 1883, com Luísa Francisca, de 24. Faleceu em 30 de Julho de 1912, aos 67 anos.
- 3 - Maria, nascida em 3 de Março de 1847, faleceu em 3 de Julho de 1854, aos 7 anos.
- 4 - José Rodrigues de Sousa, nascido em 12 de Março de 1850, estava casado. Não lhe sendo referida propriedade, admitimos que fosse co-residente.



Figura CXXXVII – José Rodrigues de Sousa

- 5 - António Rodrigues de Sousa, nascido em 16 de Dezembro de 1852, emigrou para o Brasil aos 21 anos, com passaporte datado de 5 de Abril de 1874. Tinha 1,65 de altura, cabelo e olhos castanhos. Casou na Candelária aos 32 anos, em 16 de Fevereiro de 1885, com Maria Francisca, de 42. Faleceu em 14 de Maio de 1932, aos 79 anos.
- 6 - Francisco Rodrigues de Sousa, nascido em 4 de Outubro de 1855, emigrou para o Brasil aos 12 anos, em 16 de Novembro de 1867. Tinha 1,37 metros de altura, cabelo castanho e olhos pardos. Conhecemos-lhe um novo passaporte datado de 23 de Outubro de 1876, tendo então 1,70 de altura, sendo identificado como sapateiro.
- 7 - João Rodrigues de Sousa, nascido em 1 de Fevereiro de 1859, casou aos 26 anos, em 22 de Agosto de 1885, com Maria Emília, de 21. Faleceu em 15 de Julho de 1910, aos 41 anos.



Figura CXXXVIII – Casa onde viveu João Rodrigues de Sousa com Maria Emília

- 8 - Manuel Rodrigues de Sousa Jr., nascido em 6 de Junho de 1862, casou uma primeira vez aos 21 anos, em 12 de Novembro de 1883, com Maria Eugénia do Rosário, de 28. Não conhecemos o seu registo de óbito (repare-se nos dois irmãos com o mesmo nome).

Manuel Rodrigues de Sousa faleceu em 20 de Janeiro de 1896, aos 73 anos. Maria Cândida faleceu em 17 de Setembro de 1912, aos 89 anos.

A nora Ana Emerenciana do Carmo, nascida em 14 de Outubro de 1842, era filha de Francisco Garcia da Rosa (1790-1843) e de Emerenciana Rosa (1808-1899), também residente na Mirateca – Família 316.

O casamento entre José Rodrigues de Sousa e Ana Emerenciana do Carmo realizou-se em 27 de Setembro de 1875, aos 25 e 32 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes um filho:

- 1 - Francisco Rodrigues de Sousa, nascido em 28 de Outubro de 1876, casou aos 22 anos, em 30 de Janeiro de 1899, com Maria da Rosa Garcia, de 30. Não conhecemos o seu registo de óbito.

Ana Emerenciana do Carmo faleceu em 27 de Maio de 1884, aos 41 anos.

O viúvo voltou a casar em 2 de Julho de 1885 com Rosa Emília de Sousa, de 19 anos.

José Rodrigues de Sousa faleceu em 28 de Setembro de 1950, aos 100 anos.

O rendimento colectável atribuído a Manuel Rodrigues de Sousa foi de 12\$374 réis, dispondo de uma casa confortável, com cisterna.

O filho Manuel Rodrigues de Sousa Jr. era proprietário de um moinho de vento.

Manuel Rodrigues de Sousa – Proprietário n° 781 e 783 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Mirateca	4923	CASA; CASA de pasto; cisterna e quintal		2\$500	Cancelas	5762	terra	33,667 ares	80\$00Esc
	5009	figueiras	100	\$091			inhames	150	
Canada do Cantinho	5248	árvores/carroço	300	\$039	Alto do Garcia	6562	terra	125	\$219
							bravio	175	
Canada/Quarteiro	4683	terra	25	\$066	Alto de José Furtado	6516	terra	125	\$188
		bravio	175				bravio	875	
Abaixo da Canada	4737	terra	75	\$132	Alto do Garcia	6526	terra	200	\$410
		bravio	125				árvores	200	
Canada do Ouvidor	4771	terra	350	1\$485			bravio	1600	
		árvores	850				bravio	300	
Mirateca	4968	árvores/carroço e outras	2400	1\$170	Barreiros	9299	bravio	300	
		terra	25	\$044		9330	bravio	300	
Restevas	5059	bravio	75			9335	pastagem	800	\$160
	5069	milho	225	\$591		9477	bravio	50	
Campo Raso	5583	milho	30	\$162		9492	inhames	25	\$038
		terra	25	\$038		9508	outeiros	25	
Mogangal	6051	bravio	75			9508	inhames	25	\$038
	6117	terra	50	\$075		9512	outeiros	75	
		bravio	50			9512	inhames	25	\$038
Os Alqueires	6260	terra	75	\$263		9559	outeiros	75	
		bravio	125				inhames	100	\$150
		terra	100	\$150			outeiros	500	
Terras do Brás	6301	bravio	100		Terras de Inácio Ferreira	9615	inhames	25	\$050
		terra	100				outeiros	75	
Ladeira dos Paus	6451	inhames	25	\$025	Abaixo da Canada da Serra	9712	pastagem	1600	\$080
	6494	terra	75	\$060					
Furada, acima da estrada	140	lenha	500	\$780	Furada, acima da estrada	140	terra	100	...
		árvores	200	...					

Manuel Rodrigues de Sousa Júnior – Proprietário n° 782 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Mirateca	4928	moinho de vento	50	15\$000	Mirateca	11055	vinha	12,42 ares	\$888
Abaixo da Canada da Serra	9710	pastagem	600	\$030			lenha	14,52 ares	
							árvores	4,14 ares	

F.323 – Margarida Rosa
Mirateca

Margarida Rosa, era natural de S. Mateus, onde nascera em 10 de Setembro de 1814, filha de Mateus Rodrigues e de Maria Rosa.

Casara na terra da sua naturalidade, aos 27 anos, em 26 de Outubro de 1841, com José Vieira Maciel, exposto. Registrou uma filha, falecendo o marido em 21 de Abril de 1843.

Ao óbito são – lhe indicados 3 filhos, registando na Candelária dois filhos naturais:

- 1 - De Maria, filha legítima, nascida em S. Mateus em 22 de Fevereiro de 1843, não temos mais informação.
- 2 - Maria, nascida 22 de Maio de 1850, faleceu no primeiro ano de vida, em 13 de Dezembro seguinte.
- 3 - Manuel Silveira da Costa, nascido em 10 de Março de 1854, era também filho de Manuel Silveira (1813-?). Casou aos 31 anos, em 8 de Novembro de 1875, com Maria Francisca, de 22, residindo na Canada do Calhau – Família 269. Não sabemos a data do seu óbito.

Margarida Rosa possuía apenas uma muito pobre casa térrea, sem cozinha.

Margarida Rosa – Proprietário nº 832 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Mirateca	4924	CASA térrea, sem cozinha e pátios		\$100

**F.324 – Manuel Garcia da Rosa (Estreito)
Mirateca**

F.324

Manuel Garcia da Rosa, nascido em 8 de Dezembro de 1845, era filho de António Garcia da Rosa (1810-?), já falecido em 1883, e de Maria Rita (1815-1904), residente no mesmo lugar da Mirateca – Família 293.

A mulher, Maria Francisca, nascida em 28 de Dezembro de 1846, era filha de Manuel Silveira Fagundes (1820-1859), natural de S. Mateus, e de Ana Francisca (1825-1893), residente no Campo Raso – Família 359.

O casamento entre Manuel Garcia da Rosa e Maria Francisca realizou-se em 20 de Novembro de 1873, aos 27 e 26 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 7 filhos.

- 1 - Manuel Garcia da Rosa, nascido em 1 de Setembro de 1874, faleceu solteiro em 14 de Fevereiro de 1945, aos 70 anos.
- 2 - Maria Garcia da Rosa, nascida em 6 de Março de 1877, emigrou para os Estados Unidos aos 32 anos, em 19 de Outubro de 1909. Tinha 1,57 metros de altura, cabelo castanho e olhos garços. Faleceu solteira em 10 de Janeiro de 1960, aos 82 anos.
- 3 - António Garcia da Rosa, nascido em 8 de Setembro de 1879, casou aos 25 anos, em 1 de Maio de 1905, com Maria da Silva Garcia, de 17, natural de S. Mateus. Faleceu em 10 de Setembro de 1962, aos 83 anos.
- 4 - De Ana, nascida em 27 de Junho de 1882, não temos mais informação.
- 5 - Rosa Garcia, nascida em 21 de Fevereiro de 1885, casou aos 23 anos, em 29 de Fevereiro de 1908, com Francisco Pereira de Lacerda, de 31. Faleceu em 19 de Janeiro de 1975, aos 89 anos.
- 6 - José Garcia da Rosa, nascido em 7 de Fevereiro de 1887, faleceu solteiro em 20 de Outubro de 1908, aos 21 anos.
- 7 - Carolina, nascida em 7 de Fevereiro de 1890, faleceu no segundo ano de vida, em 7 de Junho de 1891.

Manuel Garcia da Rosa faleceu em 14 de Março de 1910, aos 64 anos. Maria Francisca faleceu em 12 de Novembro de 1931, aos 84 anos.

O rendimento colectável atribuído a Manuel Garcia da Rosa, também designado por Manuel Garcia da Rosa Estreito, foi de \$799 réis, dispondo de uma casa térrea muito pobre. No que respeita a meios de subsistência, o recenseamento escolar de 1882 indica “poucos”.

Manuel Garcia da Rosa/Estreito – Proprietário nº 679 e 682 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Canada/Quarteiro	4696	bravio	25		Mirateca	4925	CASA térrea e pátios		\$120
	4709	bravio	25		Restevas	5042	terra	50	\$132
Abaixo da Canada	4730	milho	25	\$044			bravio	75	
Canada do Ouvidor	4762	bravio	100		Mogangal	6109	bravio	75	
Mirateca	4857	milho	10	\$030	Terras do Brás	6299	bravio	75	
	4897	lajido	12						
Mogangal	6100	bravio	25		Alto do Garcia	6591	terra	50	\$070
Testadas	6330	bravio	400			6591	bravio	25	
Alto de José Furtado	6506	terra	100	\$120	Acima da Canada	6624	terra	50	\$105
	6506	bravio	100			6624	bravio	50	
Alto do Garcia	6525	terra	25	\$035	Canada entre as Rochas	6677	inhames	75	\$090
	6525	bravio	125			6677	bravio	125	
	6563	terra	25	\$053	Barreiros	9286	silvado	200	
	6563	bravio	75						

F.325 – Manuel Francisco Garcia Mirateca

Manuel Francisco Garcia, nascido em 25 de Abril de 1855, era filho de José Francisco Garcia (1822-1866) e de Maria Jacinta (1831-1919), residente no Campo Raso – Família 373.

A mulher, Ana Júlia, havia sido exposta.

O casamento entre Manuel Francisco Garcia e Ana Júlia realizou-se em 29 de Julho de 1878, quando aquele tinha 23 anos e esta 40, segundo o pároco. Conhecemos-lhes uma filha:

- 1 - Maria Júlia do Coração de Jesus, nascida em 22 de Novembro de 1879, faleceu solteira, com filhos, em 18 de Maio de 1937, aos 57 anos.

Manuel Francisco Garcia faleceu em 23 de Julho de 1926, aos 71 anos. Ana Júlia havia falecido em 4 de Novembro de 1916, aos 78 anos, segundo o pároco.

O rendimento colectável atribuído a Manuel Francisco Garcia foi de \$764 réis, dispondo de uma pobre casa térrea.

Manuel Francisco Garcia – proprietário nº 641 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	
Mirateca	4926	CASA térrea e quintal		\$200	Testadas	6342	bravio	400		
Mogangal	6060	terra	100	\$140		6357	terra	25	\$025	
	6140	terra	25	\$079			bravio	375		
			bravio	25		6421	bravio	300		
Terras do Brás	6312	terra	50	\$050	Ladeira dos Paus	6489	inhames	200	\$160	
		bravio	150				bravio	200		
Testadas	6318	bravio	150		Seladas	9423	inhames	50	\$075	
	6320	terra	25	\$035			outeiros	100		
		bravio	75							

F.326 – Augusto Garcia da Rosa, pedreiro Mirateca

Augusto Garcia da Rosa, pedreiro, nascido em 22 de Outubro de 1856, era filho de José Garcia da Rosa Sênior (1817-1891) e de Maria Catarina (1819-1902), residentes na Mirateca – Família 300.

A mulher, Maria Rita do Rosário, nascida em 30 de Dezembro de 1858, era filha de José Francisco da Rosa (1834-1897) e de Sebastiana Rita do Rosário (1834-1891), residentes também na Mirateca – Família 312.

O casamento entre António Garcia da Rosa e Maria Rita do Rosário realizou-se em 20 de Fevereiro de 1879, aos 23 e 20 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 9 filhos:

- 1 - De José, nascido em 23 de Maio de 1880, não temos mais informação.
- 2 - Maria Rita, nascida em 4 de Setembro de 1882, casou aos 18 anos, em 20 de Maio de 1901, com José Luís Garcia, de 24. Faleceu em 7 de Março de 1969, aos 86 anos.
- 3 - Augusto, nascido em 23 de Junho de 1885, faleceu fora em 29 de Dezembro de 1932, aos 47 anos.
- 4 - Manuel Garcia da Rosa, nascido em 2 de Dezembro de 1887, emigrou para o Rio de Janeiro aos 18 anos, com passaporte datado de 27 de Abril de 1906. Tinha 1,68 metros de altura, cabelo louro e olhos garços.
- 5 - De João, nascido em 6 de Dezembro de 1889, não temos mais informação.

- 6 - Carolina Garcia da Rosa, nascida em 10 de Maio de 1891, casou aos 47 anos, em 28 de Julho de 1938, com Jaime da Rosa Lemos, de 22. Faleceu em 19 de Março de 1945, aos 53 anos.
- 7 - Rosa Augusta Garcia, nascida em 6 de Abril de 1893, emigrou para os Estados Unidos aos 20 anos, com passaporte datado de 11 de Setembro de 1913. Tinha 1,63 metros de altura, cabelo e olhos castanhos.
- 8 - Sebastiana Garcia da Rosa, nascida em 15 de Novembro de 1895, casou aos 20 anos, em 6 de Março de 1916, com Francisco Garcia Pereira, de 21. Faleceu em 8 de Maio de 1951, aos 65 anos.
- 9 - João Garcia da Rosa, nascido em 18 de Junho de 1898, casou aos 24 anos, em 20 de Novembro de 1922, com Maria das Mercês, de 19. Faleceu em 14 de Abril de 1992, aos 93 anos.



Figura CXXXIX – João Garcia da Rosa com a mulher Maria das Mercês



Figura CXL – Casa onde viveu João Garcia da Rosa com Maria das Mercês

Augusto Garcia da Rosa faleceu em 24 de Dezembro de 1920, aos 64 anos. Maria Rita do Rosário faleceu em 29 de Maio de 1933, aos 74 anos.

O rendimento colectável atribuído a Augusto Garcia da Rosa foi de \$998 réis, dispondo de uma casa de alto e baixo.

Augusto Garcia da Rosa – Proprietário nº 148 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Canada do Ouvidor	4759	terra	25	\$044	Ladeira dos Paus	6484	terra	100	\$140
		bravio	375				bravio	100	
Mirateca	4929	CASA e quintal		\$700	Alto do Garcia	6573	terra	25	\$035
		terra	25	\$079			bravio	125	
		lajido	25						

F.327 – Tomás Francisco Garcia da Rosa Mirateca

Tomás Francisco Garcia da Rosa, nascido em 13 de Julho de 1839, era filho de Tomás Francisco Garcia da Rosa (1807-1880) e de Natália Teresa (1816-?), já falecida, natural de S. Mateus.

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Francisco Garcia da Rosa Mancebo (1767-1850), lavrador, era filho de Francisco Garcia da Rosa e de Águeda Maria. A avó paterna, Maria Joaquina (1768-1846), era filha de Joaquim Rodrigues Medeiros (?-1812) e de Maria Francisca (1741-1809).

Os avós maternos, António Garcia da Rosa e Natália Teresa, eram de S. Mateus.

A mulher, Isabel Joaquina, nascida em 12 de Setembro de 1833, era filha de Manuel de Ávila (1786-1836) e de Isabel Joaquina (1796-1865), uns e outros naturais de S. Roque.

Não identificamos irmãos residentes.

Os avós paternos, João António e Luísa de Sousa, e maternos, Manuel da Rosa Ângelo e Luísa Teresa, eram de S. Roque.

O casamento entre Tomás Francisco Garcia da Rosa e Isabel Joaquina realizou-se em 11 de Setembro de 1862, aos 23 e 28 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 6 filhos:

- 1 - Maria Joaquina, nascida em 27 de Junho de 1863, faleceu solteira em 22 de Outubro de 1947, aos 84 anos.
- 2 - Isabel Joaquina de Jesus, nascida em 25 de Março de 1865, casou aos 22 anos, em 10 de Julho de 1887, com Manuel Silveira Leal, da mesma idade. Faleceu em 5 de Março de 1945, antes de atingir os 80 anos.
- 3 - De Manuel, nascido em 16 de Agosto de 1867, não temos mais informação.
- 4 - De António, nascido em 10 de Dezembro de 1869, não temos mais informação.
- 5 - Francisco Garcia da Rosa, nascido em 21 de Fevereiro de 1872, integrou o recenseamento escolar de 1882. Não temos mais informação.
- 6 - José, nascido em 27 de Fevereiro de 1877, faleceu na primeira semana de vida, a 2 de Março seguinte.

Tomás Francisco Garcia da Rosa faleceu em 12 de Junho de 1921, aos 81 anos. Isabel Joaquina havia falecido em 26 de Setembro de 1916, aos 83 anos.

O rendimento colectável atribuído a Tomás Garcia da Rosa foi de \$936 réis, dispondo de uma pobre casa de alto e baixo.

No que respeita a meios de subsistência, o recenseamento escolar de 1882 indica “poucos”.

Tomás Garcia da Rosa – Proprietário nº 1000 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Canada do Ouvidor	4768	terra	500	\$378	Cancelas	5883	terra	125	\$251
		árvores	500		Mogangal	6101	terra	30	\$045
Arrabalde da Tenda	4785	terra	10	\$018			bravio	20	
		bravio	140		Terras do Brás	6299	terra	75	\$113
	4789	lenha	200	\$040	Testadas	6389	silvado	800	
Mirateca	4930	CASA e pátios		\$500			terra	25	\$025
		terra	50	\$132	Ladeira dos Paus	6448	bravio	50	
		bravio	75				terra	25	\$025
Canada do Cantinho	5201	árvores/caroço	100	\$026	Alto de José Furtado	6522	bravio	75	
		terra	25	\$066			inhames	25	\$030
Cancelas	5881	bravio	225		Alto do Garcia	6558	terra	125	\$175
		terra	75	\$113			bravio	275	
		bravio	25		Seladas	9421	bravio	200	

Tomás Garcia da Rosa e outros – Proprietário n° 1001 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Mirateca	4915	lajido	50	
Seladas	9369	bravio	600	

*F.328 – Manuel Inácio Goulart
Mirateca*

F.328

Manuel Inácio Goulart, nascido em 18 de Julho de 1819, era filho de José Inácio Goulart (1790-1840) e de Maria Eugénia (1790-1832).

Tinha uma irmã igualmente residente na Mirateca, Maria Eugénia (1816-1904), casada com Francisco Pereira de Lacerda – Família 305.

A mulher, Isabel Mariana da Rosa, nascida em 17 de Março de 1825, era filha de João da Rosa Pereira (1791-1875) e de Rita Inácia (1789-1874).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel da Rosa Pereira (1729-?), era filho de Bartolomeu da Rosa e de Ana Pereira (1706-?). A avó paterna, Ana Maria do Carmo (1767-1840), era filha de Manuel da Rosa Pereira (?-1805) e de Ana Maria do Carmo (1734-?).

O avô materno, Francisco da Costa Nunes (1760-1823), lavrador, era filho de Francisco da Costa Nunes (1721-?) e de Rita Maria (?-1807). A avó materna, Rosa Inácia (1765-1834), era filha de João Ferreira de Matos (1739-?) e de Inácia Teresa (1749-1829).

O casamento entre Manuel Inácio Goulart e Isabel Mariana da Rosa realizou-se em 17 de Maio de 1847, aos 27 e 22 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - Manuel Inácio Goulart, nascido em 14 de Fevereiro de 1848, faleceu solteiro em 21 de Maio de 1922, aos 74 anos. Em 1883 estava na Horta.
- 2 - João Inácio Goulart, nascido em 2 de Outubro de 1849, supomos que fosse co-residente. Tirara passaporte para o Brasil aos 27 anos, em 4 de Junho de 1877. Tinha 1,60 metros de altura, cabelo e olhos castanhos.
- 3 - Maria Isabel do Coração de Jesus, nascida em 11 de Novembro de 1851, faleceu solteira em 3 de Abril de 1936, aos 84 anos.
- 4 - Rita de Jesus do Carmo, que supomos nascida entre 1853 e 1854 (não conhecemos o seu registo de baptismo), faleceu solteira em 8 de Janeiro de 1920, aos 66 anos, segundo o pároco.
- 5 - De Josefã, nascida em 5 de Agosto de 1856, não temos mais informação.
- 6 - De Francisco, nascido em 16 de Setembro de 1857, não temos mais informação.
- 7 - João faleceu em 17 de Agosto de 1859, com pouco tempo de vida, segundo supomos (não conhecemos o seu registo de baptizado).

Manuel Inácio Goulart faleceu em 29 de Março de 1902, aos 82 anos. Isabel Mariana da Rosa havia falecido em 27 de Julho de 1892, aos 67 anos.

A nora, mulher de João Inácio Goulart, Maria Rita da Conceição, nascida em 7 de Março de 1856, era filha de António da Rosa Goulart (1830-1920) e de Maria Rita da Conceição (1831-1904), residentes na Mirateca – Família 301.

O casamento entre João Inácio Goulart e Maria Rita da Conceição realizou-se em 9 de Fevereiro de 1880, aos 30 e 23 anos, respectivamente. Não lhes conhecemos filhos.

João da Rosa Goulart faleceu em 14 de Março de 1898, aos 48 anos. Maria Rita da Conceição faleceu em 2 de Outubro de 1912, aos 56 anos.

O rendimento colectável atribuído a Manuel Inácio Goulart foi de 10\$385 réis, dispondo de uma casa de alto e baixo.

A João Inácio Goulart foi atribuído o rendimento de \$419 réis.

Manuel Inácio Goulart – Proprietário nº 703 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Furada	109	vinha	200	\$140	Mogangal	6114	terra	25	\$038
	111	vinha	1200	\$140		6114	bravio	75	
	113	figueiras	200	\$052	Os Alqueires	6251	terra	25	\$038
	116	terra	200	\$630		6284	terra	150	\$225
	116	sem cultura	200	...		6284	bravio	50	
Eira	295	terra	100	\$315	Ladeira dos Paus	6455	terra	50	\$170
	295	lajido	100	...		6455	bravio	100	
Fontainhas	3645	silvado	200		Alto de José Furtado	6496	terra	200	\$280
	3652	figueiras	100	\$065		6496	bravio	200	
Cabeço do Meio	3842	lenha	400	\$320	Alto do Garcia	6533	árvores	500	\$098
O largo	3968	milho	50	\$210	Acima da Canada	6615	terra	25	\$053
Abaixo da Canada	4731	terra	150	\$427		6615	bravio	25	
	4731	árvores	350			6616	terra	200	\$420
Arrabalde da Tenda	4791	lenha	200	\$100	Canada entre as Rochas	6616	bravio	100	
	4814	árvores/carçoço	150	\$020		6711	terra	75	\$090
Mirateca	4904	vinha e 1/3 CASA térrea de pasto	75	\$210	Laranjeiras	6815	terra	25	\$035
	4932	CASA e quintal		1\$200		6815	bravio	50	
	4948	árvores/carçoço	100	\$020	Cabeço Queimado/Monte	7707	inhames	75	\$030
	4956	árvores/carçoço	75	\$026	Magarça	8877	bravio	600	
	5001	vinha	1200	\$840	Remanieiras	9168	bravio	600	
	5005	vinha	150	\$140	Terras do Peixoto	9204	bravio	800	
	5007	vinha	1800	2\$295	Barreiros	9289	bravio	600	
		árvores	200			9357	bravio	200	
	5015	terra	50	\$132	Seladas	9373	inhames	25	\$038
	5015	bravio	50			9373	outeiros	25	
	5018	terra	50	\$690		9375	bravio	100	
	5018	árvores	50			9380	bravio	150	
	5022	árvores	800	\$195		9466	inhames	50	\$100
						9466	outeiros	25	
Restevas	5053	milho	150	\$394	Terras de Inácio Ferreira	9598	inhames	100	\$160
	5058	árvores/carçoço	150	\$026		9598	outeiros	50	
Campo Raso	5538	milho	30	\$126	Abaixo da Canada da Serra	9709	pastagem	3400	\$170
Mogangal	6089	terra	10	\$015					
		6089	bravio	140					

João Inácio Goulart – Proprietário nº 386 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Furada, acima da estrada	144	lenha	200	\$100	Alto do Garcia	6595	terra	50	\$105
Mirateca	4911	milho	3	\$009			bravio	25	
		4982	árvores/carçoço	100	\$020	Acima da Canada	6604	terra	25
Ladeira dos Paus	6470	inhames	100	\$120	Canada entre as Rochas	6737	terra	10	\$012

José Rodrigues de Medeiros, sapateiro, nascido em 24 de Janeiro de 1825, era filho de Venâncio Rodrigues Bettencourt (1786-1829) e de Catarina Inácia (1789-1865).

Tinha uma irmã solteira, Maria Inácia, nascida em 7 de Dezembro de 1827, que supomos co-residente.

O avô paterno, Venâncio Rodrigues de Medeiros (1756-?), era filho de Manuel Rodrigues de Medeiros e de Rita Maria de Jesus (1729-1815), natural de S. Mateus. A avó paterna, Eugénia Rosa de Bettencourt (1756-1834), era natural de S. Mateus, filha de José Rodrigues Garcia e Natália Antónia de Bettencourt.

O avô materno, José Rodrigues Machado Serpa (1767-1846), lavrador, era filho de José Rodrigues Serpa (1733-?) e de Catarina Maria (1732-?). A avó materna, Francisca Inácia de Jesus (1769-1846), era filha de João Ferreira de Matos (1739-?) e de Inácia Teresa (1749-1829).

A mulher, Josefa Clara, nascida em 22 de Novembro de 1847, era filha de Manuel Garcia de Sousa (1816-1878) e de Mariana Clara (1820-1906), residente na Canada do Calhau – Família 261.

O casamento entre José Rodrigues de Medeiros e Josefa Clara realizou-se em 26 de Julho de 1872, aos 47 e 24 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 5 filhos, mas de apenas um temos algum registo posterior ao nascimento.:

- 1 - Mariana nasceu em 18 de Maio de 1873.
- 2 - José Rodrigues de Medeiros Serpa, nascido em 11 de Dezembro de 1874, casou aos 23 anos, em 14 de Julho de 1898, com Ana Felizarda do Carmo, de 16. Tirou passaporte para os Estados Unidos com a família em 30 de Agosto de 1906. Tinha 1,70 metros de altura, cabelo escuro e olhos azuis.
- 3 - Maria nasceu em 13 de Março de 1877.
- 4 - Rosa nasceu em 21 de Fevereiro de 1880.
- 5 - Rita nasceu em 11 de Dezembro de 1886.

José Rodrigues de Medeiros faleceu em 21 de Dezembro de 1898, aos 73 anos. Josefa Clara ausentou-se. A irmã, Maria Inácia, faleceu em 8 de Dezembro de 1904, aos 77 anos.

O rendimento colectável atribuído a José Rodrigues de Medeiros foi de 3\$415 réis, dispondo de uma casa térrea. No que respeita a meios de subsistência, o recenseamento escolar de 1882 indica “alguns”.

José Rodrigues de Medeiros, sapateiro – Proprietário nº 537 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Furada	85	inculto	12,5	...	Testadas	6353	bravio	300	
Canada do Santo	4200	terra	10	\$018		6403	silvado	100	
		inculto	40		Alto do Garcia	6532	árvores	250	\$039
Canada do Ouvidor	4746	terra	100	\$919		6569	terra	100	\$140
		lenha	700				bravio	100	
		árvores	600			6586	terra	75	\$158
Mirateca	4934	CASA térrea e quintal		\$800			bravio	225	
Campo Raso	5573	milho	75	\$315		6590	terra	150	\$315
Mogangal	6065	terra	50	\$050	bravio		50		
		bravio	25		Acima da Canada	6614	árvores	300	\$033
	6069	terra	100	\$100	Canada entre as Rochas	6681	inhames	75	\$060
bravio		50		terra		350	\$280		
Os Alqueires	6272	terra	125	\$188		6732	bravio	250	
		bravio	25						

F.330 – António Garcia da Rosa, Estreito Mirateca

F.330

António Garcia da Rosa, nascido em 14 de Agosto de 1848, era filho de António Garcia da Rosa (1810-?), já falecido em 1883, e de Maria Rita (1815-1904), residente no mesmo lugar da Mirateca – Família 293.

Emigrara para o Brasil aos 11 anos, em 29 de Março de 1860. Era louro e de olhos castanhos.

A mulher, Rita Eugénia de Jesus, nascida em 21 de Janeiro de 1850, era filha de Manuel António Bettencourt (1800-1874) e de Maria Rita (1806-?), já falecida.

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, António Manuel Bettencourt (1763-1829), era natural de S. Mateus, filho de Caetano Pereira e Ana Clara de Jesus. A avó paterna, Rita de Jesus (1777-?), era filha de Francisco de Simas de Lemos Goulart (1720-?), natural de S. Mateus, e de Maria Rodrigues (1734-1816).

O avô materno, Manuel José da Rosa (1785-1860), lavrador, era filho de Francisco da Rosa Maciel (?-1842) e de Maria Josefa (1761-1823). A avó materna, Rosa Clara (1785-1849), era natural de S. Mateus, filha de

Domingos Silveira e de Luzia Clara.

Não conhecemos a data de casamento de António Garcia da Rosa e Rita Eugénia de Jesus. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - Manuel Garcia da Rosa, nascido em 12 de Setembro de 1875, casou aos 22 anos, em 25 de Julho de 1898, com Aurora Garcia da Rosa, de 25. Não conhecemos a data do seu óbito.



Figura CXLI – Casa onde viveu Manuel Garcia da Rosa com Aurora Garcia da Rosa

- 2 - António Garcia da Rosa, nascido em 21 de Maio de 1880, casou aos 30 anos, em 23 de Julho de 1910, com Mariana Garcia de Sousa, de 26. Faleceu em 12 de Outubro de 1919, aos 39 anos.
- 3 - De Maria, nascida em 12 de Janeiro de 1883, não temos mais informação.
- 4 - José Garcia da Rosa, nascido em 26 de Março de 1885, casou aos 25 anos, em 18 de Fevereiro de 1911, com Ana Garcia da Rosa, de 20. Faleceu em 29 de Agosto de 1969, aos 84 anos.

António Garcia da Rosa faleceu em 19 de Julho de 1937, aos 88 anos. Rita Eugénia de Jesus havia falecido em 12 de Outubro de 1914, aos 64 anos.

O rendimento colectável atribuído a António Garcia da Rosa, Estreito, de alcunha, foi de 1\$503 réis, dispondo de uma casa de alto e baixo.

António Garcia da Rosa (Estreito) – Proprietário n° 88 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Abaixo da Canada	4711	terra	25	\$044	Periquitas	6413	terra	100	\$100
		bravio	50				bravio	300	
Mirateca	4895	lajido	12		Alto do Garcia	6543	árvores	500	\$078
	4935	CASA e pátios		\$600	Canada entre as Rochas	6665	terra	75	\$090
Restevas	5054	terra	225	\$591			bravio	225	
		bravio	175		Barreiros	9256	bravio	400	
Testadas	6396	silvado	300						

José da Rosa Goulart, nascido em 20 de Março de 1815, era filho de José da Rosa Goulart (1792-?), que emigrara para o Brasil aos 80 anos, e de Mariana Francisca (1794-1839).

Tinha um irmão residente no mesmo lugar da Mirateca: António da Rosa Goulart (1830-1920) – Família 301.

A mulher, Ana Felizardo do Carmo, nascida em 17 de Janeiro de 1821, era filha de José Rodrigues do Porto (1794-?) e de Maria Emerenciana (1798-?).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, José Rodrigues do Porto (1765-1824), era filho de Manuel Rodrigues do Porto (1738-?), natural da Madalena, e de Maria Clara de Jesus (1740-?). A avó paterna, Maria Inácia de Jesus (1762-?), era filha de António Rodrigues das Neves (1723-1807) e de Maria Inácia (1718-1806).

O avô materno, Francisco Garcia de Matos (1770-1858), lavrador, era filho de João Garcia de Matos (1726-?), natural de S. Mateus, e de Maria Rodrigues (1728-?). A avó materna, Emerenciana Rosa do Carmo (1778-1859), era filha de José Silveira Peixoto (1748-1806) e de Emerenciana Rosa da Conceição (1753-1815).

O casamento entre José da Rosa Goulart e Ana Felizarda do Carmo realizou-se em 12 de Novembro de 1838, aos 23 e 17 anos, respectivamente. Apenas lhes conhecemos 4 filhos:

- 1 - Mariana Felizarda, nascida em 19 de Setembro de 1839, era já casada. Supomos que seria co-residente. Casou aos 38 anos, em 4 de Março de 1878, com Francisco Silveira Leal, de 30, residindo no mesmo lugar da Mirateca. Faleceu em 26 de Dezembro de 1905, aos 66 anos.
- 2 - José, nascido em 13 de Março de 1842, faleceu em 2 de Dezembro de 1844, aos 2 anos.
- 3 - Rosa Felizarda da Conceição, nascida em 3 de Junho de 1847, casou aos 22 anos, em 29 de Julho de 1869, com António Garcia da Rosa, de 23, residentes também na Mirateca – Família 335. Faleceu em 26 de Outubro de 1930, aos 83 anos.
- 4 - De José, nascido em 7 de Outubro de 1851, não temos mais informação.

José da Rosa Goulart faleceu em 9 de Agosto de 1886, aos 71 anos. Ana Felizarda do Carmo faleceu em 2 de Outubro de 1899, aos 78 anos.

O genro, Francisco Silveira Leal, nascido em 6 de Janeiro de 1848, era filho de Francisco Silveira Leal (1819-1866) e de Maria Inácia (1824-1899), residente na Mirateca – Família 286.

O casamento entre Francisco Silveira Leal e Mariana Felizarda realizou-se em 4 de Março de 1878, aos 30 e 38 anos, respectivamente. Não lhes conhecemos filhos.

Francisco Silveira Leal faleceu em 26 de Setembro de 1925, aos 77 anos. Maria Felizarda havia falecido em 26 de Dezembro de 1905, aos 66 anos.

O rendimento colectável atribuído a José da Rosa Goulart foi de 5\$546 réis, dispondo de uma modesta casa de alto e baixo.

O rendimento colectável atribuído a Francisco Silveira Leal foi de 1\$235 réis.

José da Rosa Goulart – Proprietário nº 542 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Canada/Joaquim Ferreira	4578	bravio	150		Cancelas		bravio	150	
Canada do Ouvidor	4763	árvores/carçoço	200	\$026	Mogangal	6142	terra	100	\$350
	4769	terra	350	1\$010	Testadas	6349	terra	200	\$300
		árvores	450				bravio	400	
Mirateca	4861	árvores/carçoço e outras	1000	\$260	Ladeira dos Paus	6463	terra	100	\$100
	4937	CASA e quintal		\$900			bravio	100	
	4962	figueiras	500	\$325		6492	inhames	150	\$120
	4993	árvores/carçoço e outras	200	\$078	Alto do Garcia	6585	terra	50	\$070
Restevas	5074	terra	100	\$175	Barreiros	9305	bravio	1200	
		bravio	100		Guindaste	11059	lenha	1200	1\$200
Cancelas	5650	terra	350	1\$532	Lajido	11122	lenha e figueiras	38,72 ares	1\$020
	5884	terra	150	\$225					

Francisco Silveira Leal – Proprietário nº 302 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Mirateca	4914	lajido	25		Acima da Canada	6628	terra	100	\$280
Ladeira dos Paus	6473	terra	100	\$140			bravio	50	
Alto do Garcia	6564	terra	50	\$105	Canada entre as Rochas	6656	terra	300	\$630
		bravio	100				bravio	100	
				6742		terra	100	\$080	
						bravio	100		

F.332 – José Dias, marítimo
Mirateca

José Dias, marítimo, havia sido exposto.

A mulher, Maria Luísa, nascida em 26 de Fevereiro de 1842, era filha de José da Rosa de Simas Maciel (1792-1872) e de Prudenciana Luísa (1801-1877).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, António da Rosa Maciel (1749-?), era filho de António da Rosa Maciel e de Maria Inácia Garcia (1727-?). A avó paterna, Maria Teresa de Jesus (1758-1841), era filha de Francisco de Lemos de Simas Goulart (1720-?), natural de S. Mateus, e de Maria Rodrigues (1734-1816).

O avô materno, João Rodrigues Macedo (1751-1817), era filho de José Rodrigues de Medeiros (1718-?) e de Rita Inácia de Macedo (1728-1812). A avó paterna, Maria Luísa (1775-1831), era filha de Manuel Rodrigues Serpa (1743-1829) e de Inácia Francisca (1743-1815).

O casamento entre José Dias e Maria Luísa realizou-se em 5 de Setembro de 1867, quando esta tinha 25 anos. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - Maria, nascida em 26 de Dezembro de 1869, faleceu em 23 de Abril de 1873, aos 3 anos.
- 2 - Rosa nasceu em 4 de Fevereiro de 1871.
- 3 - Maria nasceu em 25 de Julho de 1873.
- 4 - Manuel, nascido em 12 de Setembro de 1875, faleceu antes de atingir um ano, em 7 de Agosto de 1876.
- 5 - António, gémeo de Manuel, nascido no mesmo dia, faleceu com um ano, em 20 de Novembro de 1876.
- 6 - José, nascido em 24 de Fevereiro de 1879, faleceu em 16 de Agosto de 1949, aos 70 anos, mas não acompanhamos o seu percurso de vida.
- 7 - Manuel Dias Maciel, nascido em 30 de Dezembro de 1881, casou aos 19 anos, em 25 de Novembro de 1901, com Maria Rita, de 22. Ausentou-se.

Não sabemos a data de óbito de José Dias ou de Maria Luísa.

O rendimento colectável atribuído a José Dias foi de 1\$259 réis, dispondo de uma pobre casa térrea.

José Dias - Proprietário nº 447 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Mirateca	4941	CASA térrea		\$339	Alto de José Furtado	6510	bravio	400	
		árvores	200			6515	terra	25	\$025
	4945	árvores/caroço	150	\$039	Alto do Garcia	6568	bravio	575	
	4969	terra	25	\$086		terra	50	\$070	
árvores		375		bravio	25				
Restevas	5077	terra	300	\$700	Terras do Peixoto	9234	bravio	200	
		bravio	200						

F.333 – Alexandrina Joaquina, viúva de José Peixoto de Matos
Mirateca

Alexandrina Joaquina, nascida em 18 de Junho de 1811, era filha de Pedro José (?-1843), lavrador, natural do Cabo da Praia e de Maria Joaquina (1791-1850), natural de S. Mateus.

Tinha uma irmã residente nos Biscoitos, Mariana Joaquina (?-1897), viúva – Família 154.

O seu defunto marido, José Silveira Peixoto, também conhecido por José Peixoto de Matos, nascido em 14 de Janeiro de 1802, era filho de Francisco Garcia de Matos (1770-1858), lavrador, e de Emerenciana Rosa do Carmo (1798-1859).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, João Garcia de Matos (1726-?), era natural de S. Mateus, filho de Manuel de Matos Goulart e de Margarida Rosa. A avó paterna, Maria Rodrigues (1728-?), era filha de Manuel Cardoso Frade (1682-?) e de Maria Rodrigues (1689-?).

O avô materno, José Silveira Peixoto (1748-1806), era filho de Francisco Peixoto de Faria e de Ana Maria (1711-?). A avó materna, Emerenciana Rosa da Conceição (1753-1815), era filha de Manuel Leal Ferreira (1704-?), natural da freguesia de S. João, e de Josefa Maria da Conceição (1721-?).

O casamento entre José Silveira Peixoto e Alexandrina Joaquina realizou-se em 29 de Outubro de 1929, aos 27 e 18 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 9 filhos:

- 1 - Maria, nascida em 3 de Abril de 1831, faleceu no segundo mês de vida, em 21 de Maio seguinte.
- 2 - Maria Joaquina do Rosário, nascida em 16 de Julho de 1832, casou aos 34 anos, em 28 de Janeiro de 1867, com Manuel Inácio da Rosa, de 36, residindo na Mirateca – Família 292. Faleceu em 18 de Novembro de 1894, aos 62 anos.
- 3 - De João, nascido em 25 de Agosto de 1835, não temos mais informação.
- 4 - Maria Cristina, nascida em 7 de Novembro de 1837, faleceu solteira em 18 de Novembro de 1920, aos 83 anos.
- 5 - Sebastião Peixoto de Matos, professor, nascido em 10 de Janeiro de 1840, emigrou para o Brasil aos 41 anos. Tinha 1,57 metros de altura, cabelo e olhos castanhos. Faleceu solteiro na Candelária em 26 de Junho de 1899, aos 59 anos.
- 6 - De Emília, nascida em 20 de Abril de 1842, não temos mais informação.
- 7 - De Emerenciana, nascida em 5 de Julho de 1844, não temos mais informação.
- 8 - De Manuel, nascido em 30 de Agosto de 1846, não temos mais informação.
- 9 - Ana Joaquina, nascida em 5 de Fevereiro de 1849, faleceu solteira em 14 de Março de 1922, aos 73 anos. Supomos que seria a proprietária nº 37 do Mapa da Matriz Predial.

Alexandrina Joaquina faleceu em 4 de Março de 1891, aos 79 anos. José Silveira Peixoto havia falecido em 16 de Março de 1854, aos 51 anos.

O rendimento colectável atribuído a Alexandrina Joaquina foi de 4\$419 réis, sendo de salientar a posse de uma casa de alto e baixo com algum conforto. Às filhas solteiras, foi atribuído algum rendimento.

Alexandrina Joaquina, viúva de José Peixoto de Matos – Proprietário nº 5 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Abaixo da Canada	4741	milho	100	\$263	Mogangal	6141	terra	125	\$329
Arrabalde da Tenda	4784	árvores/carço e outras	600	\$195				bravio	375
Mirateca	4836	milho	125	\$394	Alto de José Furtado	6524	terra	100	\$150
	4942	CASA		2\$065	Alto do Garcia	6524	bravio	900	
Campo Raso	5589	terra	125	\$695					
		árvores	125						
		bravio	300						

Ana Joaquina, solteira - Proprietário nº 37 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Mirateca	4837	milho	100	\$315

Maria Cristina do Coração de Jesus – Proprietário nº 842 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Mirateca	4835	terra	25	\$118
		árvores	275	
	5003	em plantação	400	

F.334 – José Rodrigues de Medeiros Mirateca

José Rodrigues de Medeiros, nascido em 15 de Setembro de 1802, era filho de José Rodrigues de Medeiros Macedo (1764-1859), lavrador, e de Maria Rita (1764-1859).

Um irmão, Manuel Rodrigues Peixoto de Medeiros (1805-?), era residente na Mirateca – Família 310.

O avô paterno, José Rodrigues de Medeiros (1718-?), era filho de João Rodrigues Serpa (1683-?) e de Ana de Medeiros. A avó paterna, Rita Inácia de Macedo (1728-1812), era filha de Francisco da Costa Goulart e de Inês Pereira de Macedo, natural das Lajes.

O avô materno, José Silveira Peixoto (1748-1806), era filho de Francisco Peixoto de Faria e de Ana Maria (1711-?). A avó materna, Emerenciana Rosa da Conceição (1753-1815), era filha de Manuel Leal Ferreira (1704-?), natural de S. João, e de Josefa Maria da Conceição (1721-?).

A mulher, que supomos já falecida, Luísa Mariana, nascida em 29 de Setembro de 1803, era filha de Manuel Rodrigues Goulart (1849-1818), natural da Madalena, e de Francisca Mariana (1764-1833).

Não identificamos irmãos residentes.

Os avós paternos, José Rodrigues Goulart e Maria Francisca haviam sido residentes na Madalena.

O avô materno, Vicente António (1737-1806), era filho de Inácio Gonçalves e de Isabel Rodrigues. A avó materna, Maria Rosa (1734-?), era filha de João Ferreira Serpa (1706-?) e de Maria Rosa (1706-?).

O casamento entre José Rodrigues de Medeiros e Luísa Mariana realizou-se em 12 de Outubro de 1849, aos 38 e 37 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes uma filha:

1 - Maria, nascida em 3 de Setembro de 1842, faleceu em 10 de Setembro de 1847, aos 5 anos.

José Rodrigues de Medeiros faleceu em 15 de Fevereiro de 1890, aos 87 anos, viúvo. Não sabemos a data de óbito de Luísa Mariana.

O rendimento colectável que contabilizamos a José Rodrigues de Medeiros é de 40\$595 réis, dispondo de uma casa confortável com cisterna. Em nome dele e de outro contabilizamos o rendimento de 4\$877 réis (neste caso o Mapa não coincide com a Matriz e seguimos esta última).

José Rodrigues de Medeiros – Proprietário nº 533 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Furada	80	figueiras e sem cultura (parte)	2000	1\$950	Guindaste	5089	CASA térrea com lagar e pátios		\$400
	104	terra e figueiras	4000	2\$150		5090	vinha	350	1\$530
Arrabalde da Tenda	4813	milho	600	2\$520		5100	CASA alta arruinada		24\$580
Ruivo	4822	vinha	2200	\$798			vinha	7000	
		árvores	200				árvores	2000	
Mirateca	4943	CASA; cisterna e quintal		6\$000		Canada entre as Rochas	6725	terra	75
	4999	milho	125	\$394			bravio	75	
					Canada do Ouvidor	11071	árvores	3,22 ares	\$022
					Lajido	11078	lenha e figueiras	27,70 ares	\$615

José Rodrigues de Medeiros e outros – Proprietário nº 534 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cancelas	5724	terra	75	\$394	Ladeira dos Paus	6475	terra	100	\$140
Mogangal	6002	terra	300	1\$050		6505	bravio	200	
		bravio	300		terra		200	\$300	
		terra	25	\$126	bravio		1200		
	6166	inhames	25		6594	terra	50	\$070	
		bravio	75			bravio	150		
	6168	terra	75	\$263	Barreiros	9366	pastagem	600	\$045
bravio		125		Acima da Canada da Serra	9736	pastagem	1000	\$100	
Testadas	6343	lenha	600		\$200	9755	pastagem	4800	2\$184

**F.335 – António Garcia da Rosa
Mirateca**

F.335

António Garcia da Rosa, nascido em 25 de Janeiro de 1846, era filho de Matias Garcia da Rosa (?-1868) e de Ana Maria (1804-1890), residente no Outeiro – Família 340.

A mulher, Rosa Felizarda da Conceição, nascida em 3 de Junho de 1847, era filha de José da Rosa Goulart (1815-1886) e de Ana Felizarda do Carmo (1821-1899), residentes no mesmo lugar da Mirateca – Família 331.

O casamento entre António Garcia da Rosa e Rosa Felizarda do Carmo realizou-se em 29 de Julho de 1869, aos 23 e 22 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 8 filhos:

- 1 - Maria Rosa do Carmo, nascida em 26 de Novembro de 1871, casou aos 22 anos, em 28 de Maio de 1894, com Francisco da Rosa Lemos, de 24. Faleceu em 1 de Agosto de 1912, aos 50 anos.
- 2 - Manuel, nascido em 8 de Dezembro de 1873, faleceu em 5 de Junho de 1873, aos 2 anos.
- 3 - Matias, nascido em 28 de Janeiro de 1876, faleceu em 7 de Abril de 1877, com um ano.
- 4 - Manuel Garcia da Rosa, nascido em 3 de Novembro de 1877, casou aos 21 anos, em 8 de Maio de 1899, com Quitéria da Conceição, de 19. Emigrou para os Estados Unidos com a família com passaporte datado de 20 de Maio de 1910. Tinha 1,79 metros de altura, cabelo e olhos castanhos.
- 5 - Mariana Rosa, nascida em 5 de Março de 1880, casou aos 21 anos, em 25 de Maio de 1901, com Manuel Luís Garcia, de 24. Faleceu em 29 de Setembro de 1903, aos 23 anos.
- 6 - Ana Felizarda do Carmo, nascida em 12 de Julho de 1882, casou aos 16 anos, em 14 de Julho de 1898, com José Rodrigues de Medeiros Serpa, de 23. Emigrou com a família para os Estados Unidos com passaporte colectivo datado de 30 de Agosto de 1906.
- 7 - José, nascido em 9 de Fevereiro de 1885, ter-se-á chamado José Garcia da Rosa. Embora com dúvidas, admitimos que tenha emigrado para os Estados Unidos em jovem. Conhecemos-lhe um passaporte datado de 29 de Abril de 1915, sendo então casado. Tinha 1,72 metros de altura, cabelo e olhos castanhos.
- 8 - Rosa Felizarda, nascida em 10 de Novembro de 1886, casou aos 28 anos, em 15 de Fevereiro de 1915, com Francisco Garcia Pereira, de 29. Faleceu em 14 de Agosto de 1967, aos 80 anos.



Figura CXLII – Casa onde viveu Rosa Felizarda com Francisco Garcia Pereira

António Garcia da Rosa faleceu em 2 de Julho de 1939, aos 93 anos. Rosa Felizarda da Conceição havia falecido em 26 de Outubro de 1930, aos 83 anos.

Não identificamos António Garcia da Rosa como proprietário.

***F.336 – José Inácio Goulart
Quindaste***

José Inácio Goulart, nascido em 13 de Janeiro de 1827, era filho de Manuel Inácio Goulart (1796-1860) e de Rosa da Conceição (1797-1888), residente no Campo Raso – Família 357.

A primeira mulher, Luísa Francisca, nascida em 20 de Dezembro de 1834, era filha de Manuel de Melo (1809-?), já falecido, e de Catarina Francisca (1811-1896), residente à Cruz – Família 211.

O casamento entre José Inácio Goulart e Luísa Francisca realizou-se em 25 de Janeiro de 1872, aos 45 e 37 anos, respectivamente. Levavam 2 filhos e conhecemos-lhes mais 2 dentro do casamento:

- 1 - Maria de Jesus do Carmo, que supomos nascida entre 1869 e 1870 (não encontramos o seu registo de baptizado na Candelária), faleceu solteira em 27 de Abril de 1933, aos 63 anos, segundo o pároco.
- 2 - Luísa, nascida em 16 de Agosto de 1871, faleceu com 2 anos, em 25 de Outubro de 1873.
- 3 - Filomena, nascida em 19 de Novembro de 1872, faleceu antes de atingir um ano, em 24 de Outubro de 1873.
- 4 - Luísa, nascida em 9 de Maio de 1875, faleceu na primeira semana de vida, a 12 do mesmo mês.

Luísa Francisca faleceu em 13 de Maio de 1875, supostamente em consequência do parto. Tinha 40 anos.

A segunda mulher, Mariana Luísa, nascida em 12 de Agosto de 1840, era filha de Matias Garcia da Rosa (?-1868) e de Ana Maria (1804-1890), residente no Outeiro – Família 340.

O casamento entre José Inácio Goulart e Mariana Luísa realizou-se em 17 de Maio de 1877, aos 50 e 32 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes um filho:

- 1 - Manuel Inácio Goulart, nascido em 25 de Março de 1878, casou aos 38 anos, em 22 de Julho de 1916, com Rosa da Conceição Goulart, de 30. Faleceu em 10 de Fevereiro de 1963, aos 84 anos.



Figura CXLIII – Casa onde viveu Manuel Inácio Goulart com Rosa da Conceição Goulart

José Inácio Goulart faleceu em 12 de Abril de 1907, aos 80 anos. Mariana Luísa faleceu em 9 de Agosto de 1933, aos 92 anos.

O rendimento colectável atribuído a José Inácio Goulart foi de 77\$207 réis, sendo o maior proprietário residente.

José Inácio Goulart – Proprietário nº 503 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Guindaste	5086	CASA		76\$150	Mogangal	5978	terra	6	\$009
		CASA térrea com lagar					bravio	44	
		vinha	10000			6008	terra	10	\$015
		árvores	2000			6090	terra	10	\$015
Canada do Cantinho	5203	árvores/carroço	400	\$078			bravio	190	
	5206	bravio	50		6133	terra	13	\$055	
Campo Raso	5364	milho	5	\$011	Pomares	6208	árvores	200	\$033
	5495	milho	8	\$048			terra	25	\$066
Restevas do Campo Raso	5605	silvado	25		Os Alqueires	6238	bravio	25	
Cancelas	5767	milho	20	3\$00Esc	Terras do Brás	6298	inhames	30	\$045
Mogangal	5975	bravio	25		Barreiros	9344	bravio	600	

**F.337 – José Garcia da Rosa Júnior, pedreiro
Guindaste**

F.337

José Garcia da Rosa Júnior, pedreiro, nascido em 4 de Novembro de 1846, era filho de José Garcia da Rosa Sênior (1817-1891) e de Maria Catarina (1819-1902), residentes na Mirateca – Família 300.

A mulher, Maria Rita do Carmo, nascida em 18 de Junho de 1847, era filha única de Francisco Garcia das Neves (1810-1876) e de Maria Teresa Rita (1808-1863).

O avô paterno, José Garcia das Neves (1772-?), era filho de António Garcia das Neves (1730-?) e de Francisca Teresa de Jesus (1733-1807). A avó paterna, Páscoa Rosa de Jesus (?-1841), era natural da Madalena, filha de Francisco Nunes e de Maria Nunes.

O avô materno, Basílio Francisco Dias (1767-1861), era filho natural de Maria de Jesus (1740-1810), solteira. A avó materna, Jacinta Rita (?-1860), era filha natural de Maria Teresa.

O casamento entre José Garcia da Rosa e Maria Rita do Carmo realizou-se em 4 de Setembro de 1871, quando ambos tinham 24 anos. Levavam um filho e baptizaram mais 5 dentro do casamento:

- 1 - José Garcia da Rosa, nascido em 24 de Abril de 1870, casou aos 26 anos, em 4 de Maio de 1896, com Rosa Emília Garcia, de 21. Faleceu em 16 de Dezembro de 1918, aos 48 anos.
- 2 - Mariana Rita Garcia, nascida em 17 de Maio de 1873, casou aos 27 anos, em 15 de Novembro de 1900, com Manuel da Rosa Lemos, de 30. Faleceu em 30 de Dezembro de 1928, aos 55 anos.
- 3 - Jacinta Rita, nascida em 10 de Outubro de 1875, casou aos 23 anos, em 13 de Abril de 1899, com Francisco Luís Garcia, de 27 anos. Faleceu em 13 de Janeiro de 1960, aos 84 anos.
- 4 - Manuel Garcia da Rosa, nascido em 16 de Abril de 1878, casou aos 20 anos, em 18 de Julho de 1898, com Maria Jacinta Garcia, da mesma idade. Faleceu em 22 de Dezembro de 1928, aos 50 anos.
- 5 - De Francisco, nascido em 14 de Novembro de 1880, não temos mais informação.
- 6 - Maria, nascida em 14 de Fevereiro de 1884, faleceu com 7 meses, em 21 de Setembro seguinte.

José Garcia da Rosa faleceu em 4 de Setembro de 1902, aos 55 anos. Maria Rita do Carmo havia falecido em 10 de Fevereiro de 1898, aos 50 anos.

O rendimento colectável atribuído a José Garcia da Rosa Júnior foi de \$716 réis, dispondo de uma modesta casa de alto e baixo. No que respeita a meios de subsistência, o recenseamento escolar de 1882 indica “poucos”.

José Garcia da Rosa Júnior – Proprietário nº 479 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Guindaste	5091	CASA e pátios		\$600	Pomares	6198	terra	25	\$020
Canada do Cantinho	5209	árvores/carroço	50	\$013			lajido	675	
	5220	árvores	100	\$013	Os Alqueires	6283	terra	50	\$070
Restevas do Campo Raso	5644	bravio	300				bravio	50	
					Miradouro	6904	bravio	150	

F.338 – Luís da Rosa de Lemos Guindaste - Outeiro

Luís da Rosa de Lemos, nascido em 15 de Março de 1831, era filho de Manuel da Rosa de Lemos (1783-1866) e de Maria Francisca do Rosário (1800-1863).

Identificamos 2 irmãos residentes: Ana Francisca (1825-1909), casada com Manuel Inácio da Costa, na Canada do Calhau – Família 282; Francisco da Rosa de Lemos (1835-1903), na Mirateca - 321; duas irmãs, Maria Francisca do Rosário (1818-1907) e Prudenciana Rosa do Rosário (1823-1902), estariam ausentes.

A mulher, Maria Luísa, nascida em 15 de Maio de 1833, era filha de Matias Garcia da Rosa (?-1868) e de Ana Maria (1804-1890), residente no mesmo lugar do Outeiro – Família 340-

O casamento entre Luís da Rosa Lemos e Maria Luísa realizou-se em 5 de Maio de 1856, aos 25 e 22 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 10 filhos:

- 1 - Manuel, nascido em 29 de Abril de 1857, faleceu em 9 de Novembro de 1863, aos 6 anos.
- 2 - Maria Aurora de Lemos, que supomos nascida em 1860 (não conhecemos a data do seu baptizado), casou em 29 de Outubro de 1883 com Daniel da Rosa de Lemos, de 26 anos. Faleceu em 5 de Janeiro de 1952, aos 91 anos, segundo o pároco.
- 3 - Ana, nascida em 2 de Fevereiro de 1862, faleceu em 29 de Novembro de 1935, aos 73 anos. Não acompanhamos o seu percurso de vida.
- 4 - Manuel da Rosa de Lemos, nascido em 21 de Novembro de 1863, faleceu em 31 de Dezembro de 1882, aos 19 anos.
- 5 - Francisco da Rosa, nascido em 9 de Abril de 1866, emigrou para os Estados Unidos aos 22 anos, com passaporte datado de 11 de Outubro de 1889. Tinha 1,71 de altura, cabelo louro e olhos castanhos. Faleceu solteiro em 19 de Junho de 1895, aos 29 anos.
- 6 - Mariana, nascida em 28 de Maio de 1868, faleceu em 9 de Outubro de 1873, aos 5 anos.
- 7 - Emerenciana Garcia de S. José, nascida em 31 de Janeiro de 1871, casou aos 26 anos, em 26 de Julho de 1897, com José Francisco da Rosa, de 30. Faleceu em 14 de Novembro de 1960, aos 89 anos.
- 8 - Aurora Garcia da Rosa, nascida em 8 de Junho de 1873, casou aos 25 anos, em 25 de Julho de 1898, com Manuel Garcia da Rosa, de 22. Faleceu em 14 de Setembro de 1961, aos 88 anos.
- 9 - Manuel da Rosa de Lemos, nascido em 22 de Maio de 1875, casou aos 22 anos, em 21 de Fevereiro de 1898, com Inácia Jacinta, de 16. Não conhecemos a data do seu óbito.
- 10 - De João, nascido em 14 de Julho de 1877, não temos mais informação.

Não sabemos a data de óbito de Luís da Rosa Lemos. Maria Luísa faleceu casada em 21 de Julho de 1895, aos 62 anos.

O rendimento colectável atribuído a Luís da Rosa Lemos foi de 1\$714 réis, dispondo de uma modesta casa de alto e baixo. No que respeita a meios de subsistência, o recenseamento escolar de 1882 indica “poucos”.

Luís da Rosa Lemos – Proprietário nº 601 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Canada/Quarteiro	4635	terra	30	\$075	Canada do Cantinho	5194	terra	25	\$066
		bravio	170				bravio	50	
	4703	terra	50	\$088	Pomares	6212	bravio	150	
		maninho	50		Terras do Brás	6304	terra	225	\$338
Canada do Ouvidor	4780	milho	30	\$053			bravio	275	
Mirateca	4860	árvores/caroço	400	\$033	Testadas	6335	árvores	300	\$065
	4971	terra	25	\$053	Ladeira dos Paus	6472	inhames	100	\$120
		bravio	125		Alto do Garcia	6566	inhames	50	\$040
Restevas	5085	terra	100	\$263	Canada entre as Rochas	6647	inhames	10	\$012
		bravio	50			6651	inhames	20	\$008
Guindaste	5111	CASA e pátios		\$500	Barreiros	9367	bravio	600	

Daniel da Rosa de Lemos – Proprietário nº 180 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Mirateca	4899	CASA térrea e quintal		\$200

**F.339 – Francisco António de Ávila
Quindaste****F.339**

Francisco António de Ávila era natural de S. Roque, onde nascera em 11 de Maio de 1831, filho de Francisco António de Ávila e de Rosa Mariana.

A primeira mulher, Felismina Joaquina, nascida em 26 de Fevereiro de 1836, era filha de Manuel de Ávila (1786-1836), natural de S. Roque, e de Isabel Joaquina (1796-1865), também natural de S. Roque.

Uma irmã, Isabel Joaquina (1833-1916), casada com Tomás Francisco da Rosa, era residente na Mirateca – Família 327.

O casamento entre Francisco António de Ávila e Felismina Joaquina realizou-se em 28 de Janeiro de 1867, aos 35 e 30 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - Maria Joaquina, que supomos nascida nos finais de 1867 (não conhecemos o seu registo de baptismo), casou em 3 de Julho de 1890 com António da Rosa de Matos, de 22 anos. Faleceu em 14 de Janeiro de 1899, aos 31 anos.
- 2 - Manuel, nascido em 10 de Abril de 1870, faleceu em 13 de Outubro de 1873, com 3 anos.
- 3 - Francisco António, nascido em 23 de Junho de 1872, integrou o recenseamento escolar de 1882. Não temos mais informação.
- 4 - De Manuel, nascido em 12 de Março de 1875, não temos mais informação.

Felismina Joaquina faleceu em 26 de Outubro de 1877, aos 41 anos.

A segunda mulher, Mariana Josefa, nascida em 30 de Maio de 1834, era filha de João da Rosa Maciel (1792-1858), lavrador, e de Josefa Maria (1803-1882).

Tinha 6 irmãos residentes: Emília Josefa (1841-1887), casada com Francisco Garcia Luís, à Cruz, na Canada do Santo – Família 188, e os restantes na Canada do Calhau: Josefa Maria (1843-1920) e Isabel Mariana (1846-1920), solteiras – Família 262; Maria Josefa (1831-?), casada com Manuel Vieira de Sousa – Família 263; João da Rosa Maciel (1827-1903) – Família 272; Manuel da Rosa Maciel (1836-1886) – Família 273.

O casamento entre Francisco António de Ávila e Mariana Josefa realizou-se em 23 de Outubro de 1878, aos 47 e 44 anos, respectivamente. Não lhes conhecemos filhos.

Francisco António de Ávila faleceu em 28 de Abril de 1887, aos 55 anos. Mariana Josefa faleceu em 26 de Junho de 1914, aos 80 anos.

O rendimento colectável atribuído a Francisco António de Ávila foi de 3\$028 réis, dispondo de uma casa de alto e baixo. No que respeita a meios de subsistência, o recenseamento escolar de 1882 indica “alguns”.

Francisco António de Ávila – Proprietário nº 226 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Canada/Calhau	251	árvores/carçoço	200	\$052	Pomares	6180	bravio	25	
Virar do Canto	4401	árvores	50	\$026		6190	terra	50	\$132
Canada/Joaquim Ferreira	4571	milho	25	\$044		6216	bravio	25	
Canada/Quarteiro	4693	árvores/carçoço	400	\$039		6228	terra	30	\$045
Restevas	5055	terra	150	\$394			bravio	70	
		inculto	150		Os Alqueires	6265	terra	25	\$035
Guindaste	5112	CASA e quintal		1\$000	bravio		75		

Francisco António de Ávila – Proprietário nº 226 do Mapa da Matriz Predial
(Continuação)

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Canada do Cantinho	5183	silvado	100		Testadas	6322	bravio	300	
	5222	bravio	50		Ladeira dos Paus	6479	inhames	25	\$030
	5225	bravio	100		Canada entre as Rochas	6663	terra	100	\$210
	5239	árvores/caroco	75	\$033			bravio	150	
	5246	bravio	200				terra	50	\$070
Campo Raso	5303	terra	30	\$090	Miradouro	6945	terra	25	\$038
		bravio	20				bravio	75	
Cancelas	5843	terra	100		Seladas	9370	bravio	600	
		outeiros	100						
	5882	terra	250	\$500					

F.340

F.340 – Ana Maria, viúva de Matias Garcia da Rosa
Guindaste - Outeiro

Ana Maria, nascida em 16 de Março de 1804, era filha de João Rodrigues Macedo (1751-1817) e de Maria Luísa (1775-1831).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, José Rodrigues de Medeiros (1718-?), era filho de João Rodrigues Serpa (1683-?) e de Ana de Medeiros. A avó paterna, Rita Inácia de Macedo (1728-1812), era filha de Francisco da Costa Goulart e de Inês Pereira de Macedo, natural das Lajes.

O avô materno, Manuel Rodrigues Serpa (1743-1829), era filho de António Rodrigues Serpa (1722-?) e de Águeda Rosa (1721-?). A avó materna, Inácia Francisca (1743-1815), era filha de Manuel Luís Ferreira (1704-?), natural de S. João, e de Josefa Maria da Conceição (1721-?).

O seu defunto marido, Matias Garcia da Rosa, cuja data de nascimento não conhecemos, era filho de Mateus Garcia da Rosa (1730-?) e de Ana Josefa (1759-1818).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel Garcia da Rosa (1688-?), era natural de S: Mateus, filho de Manuel Garcia e Maria Goulart. A avó paterna, Maria Rodrigues (1689-?), era filha de Sebastião Ferreira e Maria Rodrigues. O avô paterno, Francisco Pereira da Rosa (1725-?), era natural de S. Mateus, filho de Manuel de Borba e de Rosa de S. João. A avó paterna, Josefa Maria (1734-?), era filha de Amaro Dutra (1684-?) e de Maria Rosa (1706-?).

O casamento entre Matias Garcia da Rosa e Ana Maria realizou-se em 26 de Abril de 1824, quando esta tinha 20 anos. Conhecemos-lhes 10 filhos:

- 1 - De Manuel, nascido em 12 de Setembro de 1824, não temos mais informação.
- 2 - De José, nascido em 22 de Novembro de 1827, não temos mais informação.
- 3 - João Rodrigues da Rosa, nascido em 8 de Outubro de 1830, casou aos 27 anos, em 27 de Maio de 1858, com Emerenciana Bernarda, de 27, residindo no mesmo lugar do Outeiro – Família 341. Faleceu em 18 de Outubro de 1911, aos 81 anos.
- 4 - Maria Luísa, nascida em 15 de Maio de 1833, casou aos 22 anos, em 5 de Maio de 1856, com Luís da Rosa Lemos, de 25, residindo no Outeiro – Família 338. Faleceu em 21 de Julho de 1895, aos 62 anos.
- 5 - Mateus Garcia da Rosa, proprietário em 1889, nascido em 8 de Dezembro de 1835, emigrou para o Brasil aos 34 anos, com passaporte datado de 23 de Fevereiro de 1870. Era então solteiro, tinha 1,73 metros de altura, cabelo castanho e olhos claros. Conhecemos-lhe um novo passaporte para os Estados Unidos datado de 11 de Abril de 1889, acompanhado da mulher e de uma criada.
- 6 - Matias Garcia da Rosa, nascido em 8 de Maio de 1838, casou aos 31 anos, em 10 de Maio de 1869, com Eulália da Conceição, de 28, residindo no Campo Raso – Família 366. Faleceu em 12 de Fevereiro de 1915, aos 76 anos.
- 7 - De Mariano, nascido em 25 de Setembro de 1842, não temos mais informação.
- 8 - Mariana Luísa, nascida em 12 de Agosto de 1840, casou aos 36 anos, em 17 de Maio de 1877, com José Inácio Goulart, de 50, residindo no Guindaste – Família 336. Faleceu em 9 de Agosto de 1933, aos 92 anos.

9 - António Garcia da Rosa, nascido em 25 de Janeiro de 1846, casou aos 23 anos, em 29 de Julho de 1869, com Rosa Felizarda, de 22, residindo na Mirateca – Família 335. Faleceu em 2 de Julho de 1939, aos 93 anos.

10 - Aurora Luísa, nascida em 11 de Setembro de 1848, casou aos 30 anos, em 15 de Maio de 1879, com João Vieira de Sousa, de 24, residindo no Outeiro – Família 342. Não faleceu na freguesia.

Ana Maria faleceu em 13 de Novembro de 1890, aos 86 anos. Matias Garcia da Rosa havia falecido em 23 de Outubro de 1868, aos 68 anos, segundo o pároco.

O rendimento colectável atribuído a Ana Maria foi de 5\$241 réis, dispondo de uma casa de alto e baixo. Uma terra, da qual era co-proprietária tinha o rendimento de \$150 réis.

Ana Maria, viúva de Matias Garcia da Rosa – Proprietário nº 45 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	
Arrabalde da Tenda	4793	bravio	200		Pomares	6209	terra	25	\$066	
Mirateca	4972	terra	200	\$525			bravio	175		
		bravio	300		Os Alqueires	6237	terra	500	1\$750	
Guindaste	5092	milho	25	\$079			bravio	200		
	5113	CASA e quintal		\$800	Terras do Brás	6289	bravio	25		
Canada do Cantinho	5153	árvores/caroço	500	\$104			6291	terra	75	\$075
	5179	árvores/caroço	200	\$039				bravio	125	
	5240	bravio	25				6295	terra	250	\$450
		terra	75	\$275				bravio	300	
5252	árvores	325		Alto do Garcia			6557	inhames	50	\$060
	lajido	800		Barreiros	9339	pastagem	1400	\$070		
Campo Raso	5466	milho	25	\$131	Seladas	9392	terra	50	\$075	
	5492	milho	150	\$945			outeiros	50		
Restevas do Campo Raso	5641	bravio	200				9399	pastagem	1000	\$050
Pomares	6199	terra	25	\$044	Abaixo da Canada da Serra	9704	pastagem	1600	\$080	
	6203	árvores	600	\$156	Acima da Canada da Serra	9739	pastagem	2000	\$420	

Ana Maria, viúva de Matias Garcia da Rosa e outros – Proprietário nº 46 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Mogangal	6010	terra	300	\$150

**F.341 – João Rodrigues da Rosa
Guindaste - Outeiro**

F.341

João Rodrigues da Rosa, nascido em 8 de Outubro de 1830, era filho de Matias Garcia da Rosa (?-1868) e de Ana Maria (1804-1890), residente no Outeiro – Família 340.

A mulher, Emerenciana Bernarda, nascida em 31 de Março de 1831, era filha de José de Sousa Gonçalves (1792-1848), sapateiro, e de Genoveva Mariana (1790-1868).

Tinha dois irmãos residentes: Francisca Genoveva (1834-1925), casada com Jorge Garcia de Sousa, residentes na Canada do Calhau – Família 271; Manuel Peixoto de Sousa (1811-1883), residente no Campo Raso – Família 369.

O casamento entre João Rodrigues da Rosa e Emerenciana Bernarda realizou-se em 27 de Maio de 1858, quando ambos tinham 27 anos. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - Maria, nascida em 23 de Fevereiro de 1859, deve ter falecido antes do nascimento da irmã com o mesmo nome., mas não conhecemos o seu registo de óbito.
- 2 - João Rodrigues da Rosa Jr., nascido em 3 de Agosto de 1861, estava casado e admitimos que fosse co-residente. casou aos 21 anos, em 30 de Novembro de 1882, com Rosalina Augusta Vila Lobos, de 25. Faleceu em 7 de Maio de 1943, aos 81 anos.
- 3 - Maria, nascida em 15 de Outubro de 1864, faleceu em 16 de Dezembro de 1866, aos 2 anos.

- 4 - Francisco Rodrigues da Rosa, nascido em 19 de Setembro de 1867, casou aos 21 anos, em 22 de Julho de 1889, com Emília Guilhermina Augusta Vila Lobos, de 23. Faleceu em 1 de Abril de 1917, aos 49 anos.
- 5 - António Rodrigues da Rosa, nascido em 22 de Dezembro de 1869, casou aos 24 anos, em 30 de Julho de 1894, com Ludovina Augusta da Conceição, de 22. Não faleceu na freguesia.

João Rodrigues da Rosa faleceu em 18 de Outubro de 1911, aos 81 anos. Emerenciana Bernarda havia falecido em 24 de Janeiro de 1905, aos 73 anos.

A nora, Rosalina Augusta Vila Lobos, nascida em 21 de Agosto de 1857, era filha do professor João Nepomuceno Vila Lobos (?-1908), natural da Horta, residente ao Porto de Ana Clara – Família 259, e de Quitéria Francisca (1829-1916), residente à Cruz/Alto das Casas – Família 229, legitimada posteriormente pelo casamento dos pais.

O casamento entre João Rodrigues da Rosa Jr. e Rosalina Augusta Vila Lobos realizou-se em 30 de Novembro de 1882, aos 21 e 25 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 9 filhos:

- 1 - Maria, o primeiro filho de três gémeos nascidos em 7 de Setembro de 1883, faleceu no primeiro mês de vida, a 4 de Outubro seguinte.
- 2 - Francisco, o segundo gémeo, faleceu a 1 de Outubro seguinte.
- 3 - Maria do Carmo, a outra gémea, faleceu com um mês, a 12 de Outubro.
- 4 - Hortense Augusta Rodrigues, nascida em 14 de Outubro de 1885, casou aos 22 anos, em 12 de Setembro de 1908, com Anaro Pereira Galo e ausentou-se.
- 5 - Olívia Rodrigues Alberto, nascida em 29 de Dezembro de 1890, faleceu em 25 de Junho de 1919, aos 28 anos, viúva de Manuel Rodrigues Alberto. Não conhecemos o seu percurso de vida.
- 6 - De Maria, nascida em 9 de Junho de 1892, não temos mais informação.
- 7 - João Rodrigues da Rosa Jr., nascido em 11 de Fevereiro de 1894, deve emigrado jovem. Conhecemos-lhe um passaporte para os Estados Unidos datado de 23 de Novembro de 1920. Era então casado, tinha 1,77 metros de altura, cabelo e olhos castanhos.
- 8 - Manuel Rodrigues da Rosa, nascido em 7 de Setembro de 1896, emigrou para os Estados Unidos aos 19 anos, com passaporte datado de 9 de Julho de 1915. Tinha 1,75 metros de altura, cabelo castanho e olhos azuis.
- 9 - Francisca Rodrigues da Rosa, nascida em 17 de Maio de 1900, casou aos 22 anos, em 27 de Maio de 1922, com Manuel Luís Garcia, da mesma idade. Faleceu em 27 de Julho de 1968, aos 68 anos.

Francisco Rodrigues da Rosa faleceu em 1 de Abril de 1917, aos 49 anos. Emília Guilhermina Augusta Vila Lobos faleceu em 16 de Abril de 1944, aos 86 anos.

O rendimento colectável atribuído a João Rodrigues da Rosa foi de 3\$025 réis, dispondo de uma casa de alto e baixo relativamente confortável. Não encontramos propriedade no nome do filho homónimo.

João Rodrigues da Rosa – Proprietário nº 409 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	
Canada/Quarteiro	4689	lenha	400	\$040	Pomares	6186	terra	25	\$044	
Mirateca	4946	árvores	600	\$234			bravio	50		
Guindaste	5114	CASA e quintal		1\$200	Os Alqueires	6240	terra	25	\$091	
Canada do Cantinho	5164	árvores/carçoço	200	\$039			inhames	25		
	5224	bravio	25				bravio	100		
Campo Raso	5494	milho	8	\$048		6247	terra	100	\$150	
Cancelas	5699	terra	75	\$459		6285	bravio	100		
		outeiros e marouços	25				inhames	25	\$038	
Mogangal	5893	terra	100	\$210	Terras do Brás	6292	terra	25	\$035	
	6006	terra	10	\$014		bravio	125			
	6072	terra	25	\$025		6303	terra	50	\$075	
bravio		25		bravio	25					
Pomares	6181	bravio	25		Testadas	6338	árvores	300	\$033	
	6182	árvores	100	\$020	Ladeira dos Paus	6471	inhames	100	\$120	

F.342 – Manuel Vieira de Sousa Guindaste

F.342

Manuel Vieira de Sousa, nascido em 4 de Julho de 1802, era filho de José Vieira de Sousa (1762-1831) e de Rita Maria (1764-1844).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, João Vieira de Matos, era natural de Santa Luzia, filho de Gabriel Vieira e de Luzia da Conceição. A avó paterna, Maria Rodrigues de Sousa (1728-?), era filha de Manuel de Sousa Dias e de Luzia Rodrigues (1690-?).

O avô materno, João Nunes da Costa, era filho de Domingos da Costa Nunes (1688-?) e de Maria da Ascensão. A avó materna, Maria Antónia de S. José (1738-1811), era filha de José Rodrigues Rocha e de Beatriz de Santo António (1706-?).

A mulher, Elísia Francisca, nascida em 16 de Abril de 1822, era filha de Manuel Rodrigues de Freitas (1779-1837) e de Rosa Francisca das Candeias (1779-1854).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Sebastião Rodrigues (?-1809), era filho de José Rodrigues de Freitas e de Ana Rodrigues. A avó paterna, Maria Francisca do Rosário (1760-1828), era filha de Manuel Nunes de Lemos, natural das Lajes, e de Francisca do Rosário (1733-?).

O avô materno, Manuel Gonçalves de Matos (?-1809), era filho de Francisco Gonçalves de Matos e de Luzia de S. José, natural da Feteira, ilha do Faial. A avó materna, Maria Josefa de Ávila (1745-1812), era filha de Miguel Álvares, das Lajes, e de Luzia de Ávila (1714-?).

O casamento entre Manuel Vieira de Sousa e Elísia Francisca realizou-se em 28 de Janeiro de 1839, aos 36 e 16 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 8 filhos:

- 1 - Manuel Vieira de Sousa, nascido em 11 de Novembro de 1840, casou aos 30 anos, em 21 de Novembro de 1870, com Jacinta Inácia do Carmo, de 41, residindo na Eira – Família 248. Faleceu em 3 de Abril de 1921, aos 80 anos.
- 2 - Maria Francisca, nascida em 16 de Fevereiro de 1843, casou aos 42 anos, em 16 de Fevereiro de 1885, com António Rodrigues de Sousa, de 32. Faleceu em 4 de Outubro de 1916, aos 73 anos.
- 3 - José Vieira de Sousa, nascido em 9 de Dezembro de 1845, casou aos 27 anos, em 30 de Abril de 1873, com Rosa Inácia do Carmo, de 34, residindo na Eira – Família 241. Faleceu em 15 de Agosto de 1886, aos 40 anos.
- 4 - António Vieira de Sousa, nascido em 22 de Janeiro de 1849, casou aos 39 anos, em 30 de Julho de 1888, com Helena da Conceição, de 38. Faleceu em 22 de Janeiro de 1936, aos 87 anos. Admitimos que fosse, em 1883, proprietário de uma casa confortável.
- 5 - Francisco Vieira de Sousa, nascido em 19 de Fevereiro de 1852, emigrou para os Estados Unidos aos 25 anos, com passaporte datado de 31 de Março de 1877. Tinha 1,76 metros de altura, cabelo e olhos castanhos. Casou na Candelária aos 43 anos, em 17 de Fevereiro de 1896, com Ana Jacinta, de 35. Faleceu em 8 de Janeiro de 1937, aos 84 anos.
- 6 - João Vieira de Sousa, nascido em 8 de Janeiro de 1855, admitimos que vivesse com os pais .
- 7 - Luzia Francisca de Sousa, nascida em 18 de Maio de 1858, casou aos 25 anos, em 5 de Setembro de 1883, com Manuel Rodrigues de Sousa, de 38. Faleceu em 12 de Outubro de 1912, aos 54 anos.
- 8 - Rosa, nascida em 1 de Outubro de 1861, faleceu em 12 de Novembro de 1864, aos 3 anos.

Manuel Vieira de Sousa faleceu em 4 de Fevereiro de 1883, aos 80 anos. Elísia Francisca faleceu em 19 de Julho de 1912, aos 90 anos.

A nora, mulher de João Vieira de Sousa, Aurora Luísa, nascida em 11 de Setembro de 1848, era filha de Matias Garcia da Rosa (?-1868) e de Ana Maria (1804-1890), residente no mesmo Outeiro – Família 340.

O casamento entre João Vieira de Sousa e Aurora Luísa realizou-se em 15 de Maio de 1879, aos 24 e 30 anos, respectivamente. Registraram 6 filhos:

- 1 - Maria Aurora de Sousa, nascida em 26 de Março de 1880, emigrou para os Estados Unidos aos 19 anos, com passaporte datado de 24 de Março de 1899. Tinha 1,60 metros de altura, cabelo castanho e olhos claros.

- 2 - Ana, nascida em 31 de Janeiro de 1882, faleceu no primeiro ano de vida, em 3 de Outubro seguinte.
- 3 - Mariana Garcia de Sousa, nascida em 17 de Outubro de 1883, casou aos 26 anos, em 23 de Julho de 1910, com António Garcia da Rosa Jr., de 30. Não conhecemos a data do seu óbito.
- 4 - De Aurora, nascida em 13 de Março de 1886, não temos mais informação.
- 5 - Ana, nascida em 2 de Janeiro de 1890, faleceu no segundo ano de vida, em 20 de Março de 1891.
- 6 - Elísia Aurora de Sousa, nascida em 10 de Abril de 1892, emigrou para os Estados Unidos aos 18 anos, com passaporte datado de 22 de Abril de 1910. Tinha 1,67 metros de altura, cabelo castanho e olhos garços..

Não conhecemos a data de óbito de nenhum dos membros do casal. Admitimos que a família se tenha ausentado.

O rendimento colectável atribuído a Manuel Vieira de Sousa foi de 16\$473 réis, sendo dos proprietários mais desafogados residentes. Dispunha de uma confortável casa de alto e baixo.

O filho ainda solteiro, António Vieira de Sousa, seria proprietário de uma casa com o rendimento colectável de 2\$000 réis.

Ao filho João Vieira de Sousa foi atribuído o rendimento de \$219 réis.

Manuel Vieira de Sousa – Proprietário nº 820 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Furada, acima da estrada	128	milho, figueiras novas e árvores/caroço	800	\$325	Mogangal	6161	terra	25	\$044
Eira	303	árvores/caroço	50	\$039		6161	bravio	100	
Canada/Joaquim Ferreira	4529	árvores/caroço	100	\$033	Terras do Brás	6287	inhames	150	\$225
Guindaste	5109	vinha	8000	5\$600		6306	terra	75	\$113
	5115	CASA e quintal		2\$400		6306	bravio	75	
Canada do Cantinho	5193	árvores/caroço	75	\$026	Testadas	6362	terra	650	\$140
	5218	terra	225	\$591		6362	bravio	50	
	5218	bravio	275			6363	terra	50	\$050
	5232	lenha	400	\$160		6363	bravio	50	
Campo Raso	5564	milho	30	\$162	Alto do Talho	7127	terra	100	\$275
Restevas do Campo Raso	5640	terra	50	\$105		7127	lenha	400	
		5640	bravio	25		Abaixo da Furna/Vimes	9080	maninho	1000
Cancelas	5663	terra	25	\$087	Barreiros	9262	bravio	400	
	5702	terra	40	\$180		9266	inhames	50	\$075
	5728	terra	75	\$194		9266	outeiros	750	
Mogangal	6018	terra	75	\$197	Abaixo da Canada da Serra	9719	pastagem	2000	\$100
	6018	bravio	75			9724	maninho	2800	
	6068	terra	400	\$600	Furada / Acima da Estrada	11124	terra	200	\$309
	6068	bravio	600			11124	bravio	300	

António Vieira de Sousa – Proprietário nº 145 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Guindaste	5108	CASA e quintal		2\$000

João Vieira de Sousa – proprietário nº 420 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Mogangal	6009	terra	10	\$015
Os Alqueires	6282	inhames	75	\$150
		marouços	25	
Terras do Brás	6311	terra	50	\$075

**F.343 – José António
Campo Raso**

F.343

José António, nascido em 15 de Março de 1824, era filho de João António (1782-1828), natural de S. Roque, e de Felicidade Jacinta (1794-1878), natural de S. Mateus.

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, João António (?-1810), era natural de S. Mateus. A avó paterna, Luísa de Sousa (1753-1822), era natural da Prainha do Norte, filha de António Vieira de Sousa e de Luzia de Sousa.

O avô materno, António Vieira Maciel (1738-1807), era filho de Manuel Pereira Maciel e de Maria da Conceição. A avó materna, Maria Jacinta (1754-1805), era filha de Tomé Pereira de Melo (1722-1787) e de Maria Jacinta (1727-1786), uns e outros de S. Mateus.

A mulher, Luísa Mariana, nascida em 21 de Maio de 1829, era filha de José Machado da Silva (1789-1866), natural de S. Mateus e de Mariana Josefa (?-1862).

Tinha 6 irmãos residentes: Ana Mariana (1826-1906), casada com Francisco Garcia Goulart, residia na Canada Nova – Família 199. Maria Cândida (1822-1912), casada com Manuel Rodrigues de Sousa Luís, residia na Mirateca – Família 322. Todos os outros residiam no Campo Raso: António Machado da Silveira (1820-1896) e Bernarda Mariana (1840-1921), solteira – Família 356; José Machado da Silveira (1836-?) – Família 358; Elísia Mariana (1831-1906), casada com José Francisco da Rosa – Família 361.

O casamento entre José António e Luísa Mariana realizou-se em 26 de Novembro de 1857, aos 33 e 28 anos, respectivamente. Não tiveram filhos.

José António faleceu em 30 de Março de 1884, aos 60 anos. Luísa Mariana faleceu em 24 de Novembro de 1899, aos 70 anos.

O rendimento colectável atribuído a José António foi de 2\$337 réis, dispondo de uma casa de alto e baixo com algum conforto.

José António – Proprietário n.º 437 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Canada do Cantinho	5254	terra	25	\$044	Pomares	6177	árvores	200	\$065
		lajido	50			6192	árvores	300	\$033
	5260	lajido	50		Seladas	9475	inhames	50	\$038
Campo Raso	5304	CASA e quintal		1\$200		9496	maninho	1200	12\$00Esc
	5330	terra	5	\$015			inhames	200	
		bravio	5			9516	maninho	100	
5587	milho	30	\$162	9558		inhames	50	\$075	
Mogangal	6038	terra	60	\$300	Acima da Canada da Serra	9735	maninho	800	
	6059	terra	75	\$105					
			bravio	25					

**F.344 – Rosália Francisca, viúva de José Francisco da Rosa
Campo Raso**

F.344

Rosalía Francisca, nascida em 17 de Dezembro de 1804, era filha de Manuel Rodrigues de Medeiros (1749-1829) e de Rosa Francisca (1761-1831).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, José Rodrigues de Medeiros (1718-?), era filho de João Rodrigues Serpa (1683-?) e de Ana de Medeiros. A avó paterna, Rita Inácia de Macedo (1728-1812), era filha de Francisco da Costa Goulart e de Inês Pereira de Macedo, natural das Lajes.

O avô materno, João Garcia de Matos (1726-?), era natural de S. Mateus, filho de Manuel de Matos Goulart e de Margarida Rosa. A avó materna, Maria Rodrigues (1728-?), era filha de Manuel Cardoso Frade (1682-?) e de Maria Rodrigues (1689-?).

O seu defunto marido, José Francisco da Rosa, nascido em 23 de Julho de 1792, era filho de Manuel Francisco da Rosa (1754-1819) e de Maria da Conceição (753-1821), natural de S. Mateus.

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel Fernandes da Silveira, era natural de S. João, filho de Domingos Fernandes e de Bárbara Silveira. A avó paterna, Maria Francisca do Nascimento, era filha de Francisco Garcia da Rosa (1698-?), natural de S. Mateus e de Páscoa Rodrigues.

Os avós maternos, João Garcia da Rosa e Maria da Conceição haviam sido residentes em S. Mateus.

A primeira mulher de José Francisco da Rosa, Emerenciana Bernarda, nascida em 13 de Novembro de 1796, era filha de José Francisco de Matos (1753-1819) e de Eulália Francisca (1757-1824).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Francisco José de Matos (1727-?), era filho de Tomé Gonçalves de Matos e de Maria Rodrigues. A avó paterna, Maria Francisca da Conceição (1737-?), era filha de Manuel da Costa Cardoso (1694-?), natural de S. Mateus, e de Isabel da Conceição, natural dos Rosais, ilha de S. Jorge.

O avô materno, Manuel Garcia da Rosa Pereira (1713-?), era filho de António Garcia e de Ana Pereira da Rosa (1689-?). A avó materna, Bernarda Francisca (1724-?), era filha de Manuel Luís da Costa e de Ana Rodrigues (1685-?).

O casamento entre José Francisco de Rosa e Emerenciana Bernarda realizou-se em 24 de Agosto de 1820, aos 28 e 24 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes uma filha:

- 1 - Emerenciana, nascida em 5 de Junho de 1821, faleceu em 20 de Agosto de 1823, aos 2 anos.

Emerenciana Bernarda faleceu de parto a 5 de Junho de 1821.

O casamento entre José Francisco da Rosa e Rosália Francisca realizou-se em 25 de Outubro de 1824, aos 30 e 19 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - Ana Francisca, nascida em 6 de Outubro de 1825, casou aos 20 anos, em 26 de Fevereiro de 1846, com Manuel Silveira Fagundes, de 26, natural de S. Mateus, residindo no Campo Raso – Família 359.
- 2 - António, nascido em 7 de Agosto de 1828, faleceu em 15 de Julho de 1845, aos 16 anos.
- 3 - De Manuel, nascido em 27 de Março de 1831, não temos mais informação.
- 4 - José Francisco da Rosa, nascido em 4 de Março de 1834, casou aos 32 anos, em 8 de Novembro de 1866, com Elísia Mariana, de 34, residindo no mesmo lugar do Campo Raso – Família 361. Faleceu em 16 de Maio de 1901, aos 67 anos.
- 5 - João Francisco da Rosa, nascido em 7 de Junho de 1837, admitimos que fosse co-residente.
- 6 - Francisco, nascido em 18 de Maio de 1840, faleceu aos 3 meses, em 29 de Agosto seguinte.
- 7 - Maria, nascida em 2 de Agosto de 1841, faleceu em 2 de Agosto de 1844, com 3 anos.

Rosália Francisca faleceu em 4 de Janeiro de 1889, aos 84 anos. José Francisco da Rosa havia falecido em 19 de Novembro de 1840, aos 48 anos.

A mulher de João Francisco da Rosa, Maria da Conceição, nascida em 26 de Janeiro de 1846, era filha de Manuel Inácio da Silveira (1824-1914), natural de S. Mateus, e de Maria da Conceição (1824-1912), residentes no Campo Raso – Família 381.

O casamento entre João Francisco da Rosa e Maria da Conceição realizou-se em 12 de Fevereiro de 1872, aos 34 e 26 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - Manuel Francisco da Rosa, nascido em 12 de Agosto de 1874, integrou o recenseamento escolar de 1882. Não temos mais informação.
- 2 - Quitéria da Conceição, nascida em 19 de Novembro de 1879, casou aos 19 anos, em 8 de Maio de 1899, com Manuel Garcia da Rosa, de 21. Emigrou para os Estados Unidos com a família em 20 de Maio de 1910.
- 3 - Eugénia da Conceição, nascida em 28 de Maio de 1882 casou aos 18 anos, em 2 de Junho de 1900, com José Rodrigues das Neves, de 22, natural de S. Mateus. Conhecemos-lhe um passaporte datado de 20 de Março de 1898, mas não sabemos se terá chegado a sair. Tinha 1,67 metros de altura, cabelo e olhos castanhos. Emigrou para os Estados Unidos com o marido com passaporte datado de 27 de Março de 1914.
- 4 - De Daniel, nascido em 18 de Fevereiro de 1885, não temos mais informação.

João Francisco da Rosa faleceu em 2 de Julho de 1900, aos 63 anos. Maria da Conceição emigrou para os Estados Unidos aos 68 anos, com passaporte datado de 27 de Março de 1914. Tinha 1,58 metros de altura, cabelo grisalho e olhos castanhos.

O rendimento colectável atribuído a Rosália Francisca foi de 4\$147 réis, dispondo de uma casa térrea habitável.

O rendimento colectável atribuído a João Francisco da Rosa foi de 7\$714 réis. No que respeita a meios de subsistência, o recenseamento escolar de 1882 indica “poucos”.

Rosália Francisca, viúva de José Francisco da Rosa – Proprietário nº 985 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	
Canada do Cantinho	5163	silvado	200		Mogangal	5924	terra	30	\$045	
	5186	silvado	200				bravio	20		
Brejo	5277	árvores/carçoço	75	\$033		5930	terra	100	\$150	
Campo Raso	5305	CASA térrea e quintal		\$600		5930	bravio	100		
		CASA térrea arruinada		\$015		6099	inhames	50	\$075	
	5329	terra	5				bravio	100		
	5350	bravio	20			6110	bravio	75		
		terra	10	\$030		6136	terra	50	\$158	
		bravio	15			6157	bravio	75		
		5372	milho	25		\$131	Barreiros	9361	bravio	1600
	5374	milho	10	\$054	9412	maninho		600		
5491	árvores	100	\$033	9416	maninho	50				
5550	milho	175	\$735	Seladas	9437	inhames		100	\$150	
Cancelas	5689	terra	40		\$100	9440		bravio	25	
		bravio	35			9501		bravio	50	
	5696	terra	200	1\$050						
	bravio	50								

João Francisco da Rosa – Proprietário nº 363 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Enxovas	5124	CASA de pasto		\$150	Mogangal	5935	terra	10	\$009
Canada do Cantinho	5159	árvores/carçoço	400	\$078			bravio	15	
Brejo	5286	terra	50	\$158		5950	terra	20	\$030
		bravio	25			bravio	130		
Campo Raso	5299	milho	4	\$012		6000	árvores	50	\$013
	5307	milho	4	\$017		6113	bravio	200	
	5335	terra	12	\$036		6147	terra	25	\$088
		bravio	13			6150	bravio		
	5338	terra	6	\$020		6155	bravio	100	
		bravio	9			6156	bravio	100	
	5381	milho	25	\$131	Os Alqueires	6241	terra	25	\$053
	5417	milho	50	\$262	Barreiros	9311	bravio	300	
5425	milho	75	\$394	Seladas	9398	bravio	200		
5509	milho	7	\$029		9407	maninho	200		
5518	milho	75	\$315		9449	inhames	50	\$100	
Cancelas	5655	terra	30		\$180	9525	bravio	400	
		terra	3		\$010	Abaixo da Canada da Serra	9715	maninho	600
	bravio	5		9774	pastagem				
	5690	terra	25	\$109	Paul	9785	pastagem	1800	\$819
	5712	terra	50	\$263		9792	pastagem	1200	\$390
	5716	terra	25	\$109		9793	pastagem	1200	\$546
5891	terra	75	\$113						
	bravio	25							

F.345 – Manuel Francisco da Rosa Campo Raso

Manuel Francisco da Rosa, nascido em 5 de Setembro de 1819, era filho de Manuel Francisco da Rosa (1788-1874) e de Rita Inácia de Macedo (1791-1859).

Uma irmã, Maria Inácia, também conhecida por Maria Rita, nascida em 2 de Agosto de 1816, seria co-residente.

Tinha ainda um irmão residente no mesmo lugar do Campo Raso: João Francisco da Rosa (1834-1895) – Família 352.

O avô paterno, Manuel Francisco da Rosa (1754-1819), era filho de Manuel Fernandes da Silveira, natural de S. João, e de Maria Francisca do Nascimento. A avó paterna, Maria da Conceição (1753-1821), era natural de S. João, filha de João Garcia da Rosa e de Maria da Conceição.

O avô materno, Manuel Rodrigues de Medeiros (1743-1829), era filho de João Rodrigues de Medeiros (1718-?) e de Rita Inácia de Macedo (1728-1812). A avó materna, Rosa Francisca (1761-1831), era filha de João Garcia de Matos (1726-?), natural de S. Mateus, e de Maria Rodrigues (1728-?).

A mulher, Maria Luísa, que supomos já defunta, nascida em 29 de Maio de 1822, era filha de Francisco Rodrigues Branco (1789-1847), natural da Madalena, e de Ana Luísa (?-1867).

Dois irmãos eram residentes no Campo Raso: Francisco Rodrigues Branco (1831-1909) e Isabel Luísa (1827-1907), solteira – Família 347.

O casamento entre Manuel Francisco da Rosa e Maria Luísa realizou-se em 8 de Maio de 1874, aos 54 e 51 anos, respectivamente.

Manuel Francisco da Rosa faleceu em 16 de Janeiro de 1902, aos 82 anos, viúvo. Não sabemos a data de óbito de Maria Luísa.

A irmã, Maria Inácia, faleceu em 17 de Setembro de 1888, aos 72 anos, solteira.

O rendimento colectável atribuído a Manuel Francisco da Rosa foi, a título individual, de 1\$420 réis, com metade de uma metade de uma casa térrea. A outra metade pertenceria à irmã.

Manuel Francisco da Rosa – Proprietário nº 649 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Restevas	5060	milho	25	\$044	Mogangal	6004	terra	75	\$113
Canada do Cantinho	5263	lajido	25				bravio	125	
Campo Raso	5310	½ CASA térrea e quintal		\$300			6154	bravio	100
	5336	milho	10	\$030	Seladas	9388	inhames	50	\$075
Restevas do Campo Raso	5616	árvores/carçoço	50	\$013		9406	maninho	200	
Cancelas	5792	terra	75	13\$00Esc		9419	bravio	200	
	5890	bravio	25			9526	bravio	400	
Mogangal	5963	terra	25	\$053		9545	inhames	50	\$075
	5970	terra	25	\$053	outeiros		550		
	5991	árvores	100	\$013	Abaixo da Canada da Serra / Cabeço	9698	pastagem	400	\$050
	5994	bravio	150						

Manuel Francisco da Rosa e outros – Proprietário nº 650 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	
Campo Raso	5323	milho	25	\$053	Mogangal	6104	bravio	25		
Mogangal	5965	terra	75	\$105			6165	terra	25	\$088
	6104	terra	75	\$113				bravio	50	

Maria Rita, solteira – Proprietário 909 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cabeço da Negra	5141	bravio	25		Campo Raso	5337	terra	6	\$016
Campo Raso	5309	½ CASA térrea e quintal		\$300			bravio	9	
					Seladas	9527	bravio	400	

F.346 – Ana Joaquina, viúva de António Pereira Maciel / Macedo Campo Raso

F.346

Ana Joaquina, nascida em 9 de Fevereiro de 1829, era filha de Francisco Garcia da Rosa (?-1867) e de Ana Joaquina (1800-1868).

Admitimos que fosse co-residente com uma irmã solteira, Isabel Joaquina, nascida em 20 de Março de 1837. Tinha mais dois irmãos residentes no mesmo Campo Raso: Rosália Bernarda (1822-1902), casada com José Pereira de Macedo, irmão do marido – Família 376; Francisco Garcia da Rosa (1839-1914) – Família 393.

O avô paterno, José Francisco da Rosa (1751-1820), era filho de Manuel Fernandes Silveira e de Maria Francisca do Nascimento. Não identificamos os pais da avó materna, Rosália Bernarda de S. José (?-1819).

O avô materno, Manuel Rodrigues de Medeiros (1749-1829), era filho de José Rodrigues de Medeiros (1718-?), e de Rita Inácia de Macedo (1728-1812). A avó materna, Rosa Francisca (1761-1831), era filha de João Garcia de Matos (1726-?), natural de S. Mateus e de Maria Rodrigues (1728-?).

O seu defunto marido, António Pereira de Macedo, também conhecido por António Pereira Maciel, nascido em 1 de Junho de 1820, era filho de Manuel Pereira de Macedo (1793-1850) e de Águeda Rosa (1797-1844), natural de S. Mateus.

Um irmão era, como vimos, residente no mesmo Campo Raso, José Pereira de Macedo (1826-1894), casado com uma irmã de Ana Joaquina – Família 376.

O casamento entre António Pereira de Macedo e Ana Joaquina realizou-se em 27 de Abril de 1854, aos 33 e 25 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 2 filhos:

- 1 - Maria, nascida em 10 de Março de 1855, faleceu em 23 de Agosto de 1864, aos 9 anos.
- 2 - De José, nascido em 22 de Junho de 1857, não temos mais informação.

Não sabemos a data de óbito de Ana Joaquina. António Pereira de Macedo havia falecido em 13 de Janeiro de 1860, aos 39 anos.

O rendimento colectável atribuído a Ana Joaquina, identificada no Mapa da Matriz Predial como viúva de António Pereira de Macedo e como viúva de António Pereira Maciel (note-se que o bisavô deste era António Pereira Maciel), foi de \$593 réis. A ela e a outros, o de \$325 réis.

Era co-proprietária (supomos com a irmã Isabel) de uma pobre casa térrea. A Isabel Joaquina foi atribuído o rendimento colectável de \$069 réis.

Ana Joaquina, viúva de António Pereira Maciel e outro – Proprietário nº 41 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Campo Raso	5317	CASA térrea e quintal		\$300

Ana Joaquina, viúva de António Pereira Maciel – Proprietário nº 40 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Canada do Cantinho	5155	árvores/caroco	200	\$052	Campo Raso	5463	milho	50	\$210
	5249	bravio	200			5473	milho	5	\$027
Campo Raso	5313	milho	10	\$030	Restevas do Campo Raso	5607	bravio	100	
	5382	bravio	7		Mogangal	6096	bravio	20	
					Os Alqueires	6275	terra	25	\$035

Ana Joaquina, viúva de António Pereira de Macedo – Proprietário nº 38 do Mapa do Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	
Cancelas	5729	terra	50	\$130	Seladas	9544	bravio	50		
		bravio	100			9568	maninho	10		
Barreiros	9360	bravio	1000		Terras de Inácio Ferreira	9573	inhames	25	\$038	
Seladas	9456	bravio	25				9579	bravio	50	
	9461	bravio	200							

Ana Joaquina, viúva de António Pereira de Macedo e outros – Proprietário nº 39 do Mapa do Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Ladeira dos Paus	6433	terra	25	\$025
		bravio	175	

Isabel Joaquina, solteira – Proprietário nº 326 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Campo Raso	5320	milho	5	\$015	Seladas	9457	bravio	25	
	5384	milho	10	\$054		9564	bravio	50	
Mogangal	6098	bravio	25		Terras de Inácio Ferreira	9569	maninho	10	
	6111	bravio	100			9581	bravio	50	

F.347

**F.347 – Francisco Rodrigues Branco
Campo Raso**

Francisco Rodrigues Branco, nascido em 24 de Setembro de 1831, era filho de Francisco Rodrigues Branco (1789-1847), natural da Madalena, e de Ana Luísa (?-1867).

Tinha uma irmã solteira, que supomos co-residente: Isabel Luísa, nascida em 4 de Março de 1827.

Os avós paternos, Francisco Rodrigues Branco e Isabel Francisca eram da Madalena.

O avô materno, António José (1759-1823), era filho de Filipe da Rosa (1726-1812) e de Maria Francisca do Carmo (?-1809), naturais de S. Mateus. A avó materna, Francisca Luísa (1772-1829), era filha de Manuel Furtado Cardoso (1742-1815) e de Ana Pereira (1731-1807).

A mulher, Isabel Jacinta, nascida em 26 de Novembro de 1843, era filha de Daniel Francisco de Matos (1821-1899) e de Maria Jacinta Bernarda (1820-1899), residentes no mesmo Campo Raso – Família 384.

O casamento entre Francisco Rodrigues Branco e Isabel Jacinta realizou-se em 26 de Janeiro de 1869, aos 37 e 25 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 8 filhos:

- 1 - Maria Jacinta, nascida em 26 de Janeiro de 1869, faleceu solteira em 11 de Agosto de 1903, aos 34 anos.
- 2 - Manuel, nascido em 27 de Setembro de 1870, faleceu antes de atingir os 3 anos, em 19 de Setembro de 1873.
- 3 - José Rodrigues, nascido em 2 de Fevereiro de 1872, faleceu solteiro em 16 de Agosto de 1898, aos 26 anos.
- 4 - Ana Isabel, nascida em 1 de Fevereiro de 1874, faleceu solteira em 30 de Agosto de 1937, aos 63 anos.
- 5 - Manuel Rodrigues de Matos, nascido em 2 de Fevereiro de 1876, casou aos 27 anos, em 7 de Novembro de 1903, com Maria da Conceição, de 28. Faleceu em 11 de Outubro de 1954, aos 78 anos.



Figura CXLIV – Manuel Rodrigues de Matos e família

- 6 - Francisco Rodrigues de Matos, nascido em 14 de Janeiro de 1879, faleceu solteiro em 12 de Outubro de 1937, aos 58 anos.
- 7 - Inácia Jacinta, nascida em 13 de Março de 1881, casou aos 16 anos, em 21 de Fevereiro de 1898, com Manuel da Rosa Lemos, de 22. Faleceu em 27 de Novembro de 1951, aos 70 anos.
- 8 - Daniel Rodrigues de Matos, nascido em 3 de Outubro de 1883, faleceu solteiro em 2 de Fevereiro de 1956, aos 72 anos.

Francisco Rodrigues Branco faleceu em 14 de Julho de 1909, aos 67 anos. Isabel Jacinta faleceu em 4 de Novembro de 1932, aos 88 anos.

A irmã, Isabel Luísa, faleceu solteira em 13 de Fevereiro de 1907, aos 79 anos.

O rendimento colectável atribuído a Francisco Rodrigues, em nome individual, foi de \$414 réis. A ele e a outro, que supomos ser a irmã, foi atribuída uma pobre casa térrea e pequenas courelas de terra e bravio, com o valor global de \$450 réis. No que respeita a meios de subsistência, o recenseamento escolar de 1882 indica “poucos”.

Francisco Rodrigues e outro – Proprietário n.º 280 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Campo Raso	5322	CASA térrea		\$300
Mogangal	6103	terra	50	\$075
	6171	terra	50	\$075
		bravio	25	

Francisco Rodrigues – Proprietário n.º 279 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Restevas	5061	terra	25	\$066	Mogangal	5971	terra	25	\$053
		bravio	25			5993	bravio	50	
Canada do Cantinho	5264	lajido	25			6167	terra	25	\$088
Campo Raso	5429	terra	50	\$132			bravio	75	
		bravio	50		Seladas	9540	inhames	50	\$075
Restevas do Campo Raso	5611	bravio	100			Abaixo da Canada da Serra	9703	outeiros	250
	5617	bravio	200		maninho			1000	

**F.348 – Mariana Luísa, viúva de Francisco José Filipe
Campo Raso**

F.348

Mariana Luísa, cuja data de nascimento não conhecemos, era filha de Manuel Francisco Dias, natural da freguesia de S. Mateus, e de Ana Catarina (1768-1832).

Não sabemos a identidade dos avós paternos.

O avô materno, António Medeiros, era filho de Manuel da Costa Medeiros e de Maria Goulart. A avó materna, Ana Catarina de Santa Clara (1744-?), era filha de António Rodrigues Luís (1707-?) e de Maria de Sousa (1714-?).

O seu defunto marido, Francisco José Filipe, nascido em 13 de Março de 1801, era filho de António José (1759-1823) e de Francisca Luísa (1772-1829).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Filipe da Rosa (1726-1812), era natural de S. Mateus, filho de Silvestre Rodrigues e de Catarina Silveira. A avó paterna, Maria Francisca do Carmo (?-1809), era também natural de S. Mateus, filha natural de Ana Maria.

O avô materno, Manuel Furtado Cardoso (1742-1815), era filho de João Pereira Luís, natural da ilha de S. Jorge, e de Domingas Garcia (1712-?). A avó materna, Ana Pereira (1731-1807), era filha de António Pereira Serpa, natural das Bandeiras, e de Isabel Rodrigues.

O casamento entre Francisco José Filipe e Mariana Luísa realizou-se em 8 de Maio de 1827, quando aquele tinha 26 anos. Conhecemos-lhes 6 filhos:

- 1 - Manuel, nascido em 24 de Março de 1828, deve ter falecido antes do nascimento do irmão seguinte, mas não conhecemos o seu registo de óbito.

- 2 - De Manuel, nascido em 2 de Outubro de 1829, não temos mais informação.
- 3 - Francisco, nascido em 26 de Setembro de 1834, deve ter falecido antes de 1842, mas não conhecemos o seu registo de óbito.
- 4 - De Maria, nascida em 15 de Março de 1839, não temos mais informação.
- 5 - De Francisco, nascido em 8 de Abril de 1842, não temos mais informação.
- 6 - José Francisco Filipe, nascido em 28 de Fevereiro de 1846, faleceu em 25 de Julho de 1874, aos 28 anos. “Deitou-se ao mar quando viu uma garrafa e não pode vir para dentro”.

Mariana Luísa faleceu em 15 de Fevereiro de 1885, aos 81 anos, segundo o pároco. Francisco José Filipe havia falecido em 13 de Junho de 1877, aos 76 anos.

O rendimento colectável atribuído a Mariana Luísa foi de 1\$6647 réis, dispondo de uma modesta casa de alto e baixo.

Mariana Luísa, viúva de Francisco José Filipe – Proprietário nº 946 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Canada do Cantinho	5262	terra	25	\$022	Pomares	6222	silvado	250	
		lajido	175			6224	árvores	50	\$013
Campo Raso	5324	CASA e quintal		\$800	Testadas	6324	bravio	100	
	5570	milho	20	\$108		6337	árvores	700	\$098
Mogangal	5964	terra	75	\$105	Seladas	9429	inhames	50	\$075
	5966	terra	75	\$105			outeiros	50	
	5992	bravio	200			9443	inhames	25	\$038
	6013	terra	50	\$088			outeiros	175	
		bravio	150				9539	inhames	100
6170	terra	30	\$045	outeiros	500				

F.349 – Maria Inácia (da canada) Campo Raso

Maria Inácia, nascida em 1 de Agosto de 1810, era filha de João Silveira Goulart (1785-1861), lavrador, e da sua primeira mulher, Domitília Francisca (1780-1812).

Tinha dois meios-irmãos residentes: Josefa Inácia (1822-1917), casada com João da Rosa Maciel, na Canada do Calhau – Família 271; Manuel Silveira Goulart (1819-1885), no mesmo lugar do Campo Raso – Família 382.

O avô paterno, Manuel Silveira Goulart (?-1825), era natural da freguesia da Conceição, da cidade da Horta, filho de Manuel Silveira e de Páscoa da Ressurreição. A avó paterna, Inácia Maria (1750-?), era filha de João Homem Goulart e de Águeda Maria (1721-?).

O avô materno, Nicolau de Sousa (1742-?), era filho de António de Sousa Cardoso (1715-?) e de Ana Maria (1716-?). A avó materna, Ana Francisca (1744-1818), era filha de Caetano Garcia (1708-?) e de Leonarda da Ressurreição (1707-?).

Maria Inácia faleceu em 16 de Setembro de 1883, aos 73 anos.

O rendimento colectável atribuído a Maria Inácia a título individual foi de 1\$223 réis, dispondo de uma muito pobre casa térrea.

Maria Inácia/ da Canada – Proprietária nº 867 e 868 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Campo Raso	5325	CASA térrea e quintal		\$200	Pomares	6213	silvado	200	
	5519	milho	75	\$315		6217	bravio	75	
Cancelas	5889	terra	50	\$075	Testadas	6334	bravio	200	
		bravio	25			6391	silvado	400	
Mogangal	6049	terra	100	\$100	Seladas	9405	maninho	200	
	6135	terra	50	\$158		9420	inhames	25	\$038
		bravio	50				outeiros	575	
	6160	bravio	75			Abaixo da Canada da Serra / Cabeço	9699	pastagem	400

Maria Inácia/ da Canada e outras – Proprietária nº 869 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Testadas	6369	terra	50	\$050
		bravio	350	

**F.350 – António Garcia da Rosa
Campo Raso**

F.350

António Garcia da Rosa, nascido em 17 de Outubro de 1816, era filho de Manuel Francisco da Rosa (1781-?) e de Inácia Francisca (1785-1859).

Tinha duas irmãs solteiras que supomos co-residentes: Rosa Inácia e Maria Inácia, nascidas, respectivamente, em 27 de Maio de 1820 e 10 de Agosto de 1827.

O avô paterno, José Francisco da Rosa (1751-1820), era filho de Manuel Fernandes Silveira e de Maria Francisca do Nascimento. Não identificamos os pais da avó paterna, Rosália Bernarda de S. José (?-1819).

O avô materno, Mateus Garcia da Rosa (1730-?), era filho de Manuel Garcia da Rosa (1688-?), natural de S. Mateus e de Maria Rodrigues (1689-?). A avó materna, Ana Josefa (1759-1818), era filha de Francisco Pereira da Rosa (1725-?), natural de S. Mateus, e de Josefa Maria (1734-?).

Rosa Inácia faleceu em 4 de Janeiro de 1891, aos 70 anos.

Maria Inácia, que faleceu em 6 de Junho de 1905, aos 77 anos, havia tido um filho natural:

- 1 - Manuel, nascido em 13 de Setembro de 1868, faleceu em 22 de Outubro de 1873, aos 5 anos.

A defunta mulher de António Garcia da Rosa, Maria Rosa, nascida em 3 de Novembro de 1821, era filha de Francisco Silveira do Amaral (?-1878) e de Francisca Inácia (1799-1881).

Dois irmãos eram residentes no mesmo Campo Raso: Francisca Inácia (1839-?), casada com João Francisco da Rosa – Família 352; Manuel Silveira do Amaral (1824-1884) – Família 368.

O casamento entre António Garcia da Rosa e Maria Rosa realizou-se em 11 de Agosto de 1844, aos 27 e 22 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 8 filhos:

- 1 - Maria Rosa, nascida em 27 de Junho de 1845, emigrou para os Estados Unidos aos 56 anos, com passaporte datado de 5 de Abril de 1902. Era solteira, tinha 1,49 metros de altura, cabelo grisalho e olhos garços.
- 2 - Manuel, nascido em 19 de Maio de 1847, faleceu 10 dias depois, a 29 do mesmo mês.
- 3 - Manuel Garcia da Rosa, nascido em 7 de Junho de 1848, emigrou para os Estados Unidos aos 25 anos, com passaporte datado de 30 de Abril de 1873. Tinha 1,66 metros de altura, cabelo castanho e olhos claros.
- 4 - Isabel nasceu em 16 de Dezembro de 1851.
- 5 - Quitéria nasceu em 2 de Setembro de 1855.
- 6 - Francisco Garcia da Rosa, nascido em 24 de Outubro de 1858, emigrou para os Estados Unidos aos 21 anos, com passaporte datado de 28 de Julho de 1880. Tinha 1,63 metros de altura, era louro e de olhos azuis..
- 7 - Ana foi gémea de Francisco, nascida no mesmo 24 de Outubro de 1858.
- 8 - José nasceu em 15 de Abril de 1862.

António Garcia da Rosa faleceu em 18 de Abril de 1896, aos 79 anos. Maria Rosa havia falecido em 26 de Outubro de 1865, aos 43 anos.

A irmã, Rosa Inácia, faleceu em 4 de Janeiro de 1891, aos 70 anos.

A outra irmã, Maria Inácia, que faleceu em 6 de Junho de 1905, aos 77 anos, havia tido um filho natural:

1 - Manuel, nascido em 13 de Setembro de 1868, faleceu em 22 de Outubro de 1873, aos 5 anos.

O rendimento colectável atribuído a António Garcia da Rosa foi de 5\$260 réis, dispondo de uma casa de alto e baixo de relativo conforto. Não identificamos as irmãs no Mapa da Matriz Predial.

António Garcia da Rosa – Proprietário nº 86 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Canada do Cantinho	5160	árvores/caroço	400	\$078	Mogangal	5934	terra	10	\$009
	5255	terra	25	\$044			bravio	15	
		lajido	50			5949	terra	40	\$060
	5259	terra	25	\$022		bravio	60		
		lajido	50			6001	árvores	50	\$013
Campo Raso	5326	CASA e quintal		\$900	6127	terra	20	\$108	
	5420	milho	50	\$262	Os Alqueires	6245	terra	25	\$053
	5423	milho	75	\$394	Testadas	6333	bravio	100	
	5505	milho	7	\$029		terra	50	\$050	
Restevas do Campo Raso	5618	árvores/caroço	200	\$013	6368	bravio	350		
Cancelas	5653	terra	40	\$180	6393	árvores	400	\$065	
	5668	terra	3	\$010	Ladeira dos Paus	6430	bravio	200	
		bravio	5		Barreiros	9314	bravio	300	
5715	terra	25	\$109	Acima da Canada da Serra	9745	pastagem	3600	\$882	
Canada do Cantinho	5160	árvores/caroço	400	\$078	Paul	9786	pastagem	4000	1\$820
	5255	terra	25	\$044		11060	pastagem	2200	1\$000

F.351 – Ana Clara, viúva de Matias Francisco Luís Campo Raso

Ana Clara, também conhecida por Ana Maria de Jesus, nascida em 29 de Novembro de 1801, era filha de José Ferreira Gigante (1768-?) e de Maria Rosa de S. José (1771-?).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, António Ferreira Gigante (?-1819), era filho de Manuel Ferreira Gigante, natural da vila das Lajes, e de Francisca Pereira. A avó materna, Clara Maria, era filha de Manuel da Costa Maciel (1681-?), e de Mónica Maria de S. José.

O avô paterno, Manuel Rodrigues de Sousa (1748-?), era filho de António Rodrigues Luís (1707-?) e de Maria Rosa (1714-?). A avó paterna, Ana Rosa de S. José (1750-1818), era filha de Manuel Gonçalves Vieira (1711-?) e de Maria Josefa (1715-?).

O seu defunto marido, Matias Francisco Luís, nascido em 8 de Outubro de 1795, era filho de Manuel Luís da Costa e de Francisca Tomásia (1766-?), natural da freguesia de S. Mateus.

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, João Rodrigues Luís da Costa (1716-?), era filho de Manuel Luís da Costa e de Ana Rodrigues (1685-?). A avó paterna, Rosa Francisca de Macedo (1715-?), era filha de Francisco da Costa Goulart e de Inês Pereira de Macedo, da vila das Lajes.

Os avós maternos, João Homem Leal e Águeda Rosa, haviam sido residentes em S. Mateus.

O casamento entre Matias Francisco Luís e Ana Clara realizou-se em 31 de Janeiro de 1822, aos 26 e 20 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - Tomás Francisco Luís, nascido em 5 de Dezembro de 1822, faleceu solteiro em 19 de Novembro de 1879, aos 56 anos.
- 2 - De Manuel, nascido em 12 de Março de 1826, não temos mais informação.
- 3 - Luísa Clara, nascida em 23 de Dezembro de 1827, faleceu solteira em 3 de Janeiro de 1910, aos 82 anos.
- 4 - De Teresa, nascida em 21 de Novembro de 1831, não temos mais informação.
- 5 - De Maria, nascida em 2 de Fevereiro de 1835, não temos mais informação.
- 6 - Mariana Clara, nascida em 2 de Abril de 1837, faleceu solteira em 2 de Março de 1922, aos 84 anos.
- 7 - De Francisco, nascido em 6 de Abril de 1840, não temos mais informação.

Ana Clara faleceu em 29 de Abril de 1885, aos 83 anos. Não sabemos a data de óbito de Matias Francisco Luís.

O rendimento colectável atribuído a Ana Clara foi de \$050 réis, sem parcelas contabilizadas. Dispunha de uma muito pobre casa térrea.

Ana Clara, viúva de Matias Francisco – Proprietário nº 13 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Campo Raso	5331	terra	6	\$020	Mogangal	5982	bravio	200	
		bravio	4			6040	terra	20	\$050
	5333	CASA térrea e quintal		\$200	Alto de José Furtado	6513	silvado	100	

F.352 – João Francisco da Rosa (Verde) Campo Raso

F.352

João Francisco da Rosa, nascido em 1 de Março de 1834, era filho de Manuel Francisco da Rosa (1788-1874) e de Rita Inácia de Macedo (1791-1859).

Tinha dois irmãos residentes no mesmo lugar do Campo Raso: Manuel Francisco da Rosa (1819-1902) e Maria Inácia (1816-1888), solteira – Família 345.

A mulher, Francisca Inácia, nascida em 9 de Março de 1839, era filha de Francisco Silveira do Amaral (?-1878) e de Francisca Inácia (1799-1881).

Tinha um irmão residente no mesmo lugar do Campo Raso, Manuel Silveira do Amaral (1824-1884), solteiro – Família 368.

O avô paterno, José Silveira do Amaral (1768-1845), carpinteiro, era natural de S. Mateus, filho de Manuel Silveira do Amaral e de Antónia Rosa. A avó materna, Isabel da Conceição (1780-1820), era filha de José da Fonte e de Ana da Conceição (1755-?).

O avô materno, Manuel da Rosa Pereira (1770-1851), era filho de Manuel da Rosa Pereira (?-1805) e de Ana Maria do Carmo (1734-?). A avó materna, Rosa Joaquina (1770-1832), era filha de José Rodrigues Mendes (1718-?) e de Rita Inácia de Macedo (1728-1812).

O casamento entre João Francisco da Rosa e Francisca Inácia realizou-se em 13 de Fevereiro de 1865, aos 30 e 25 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 10 filhos, mas só de 3 deles temos informação posterior ao nascimento:

- 1 - Manuel nasceu em 13 de Fevereiro de 1865.
- 2 - António, nascido em 9 de Fevereiro de 1868, faleceu em 20 de Março de 1875, aos 7 anos.
- 3 - Maria, nascida em 3 de Setembro de 1869, faleceu em 19 de Setembro de 1873, aos 4 anos.
- 4 - Rosália da Conceição Costa, nascida em 2 de Agosto de 1873, casou aos 22 anos, em 8 de Maio de 1896, com Manuel Jacinto da Costa, natural de S. Mateus. Não faleceu na Candelária.
- 5 - Maria nasceu em 15 de Outubro de 1875.
- 6 - José nasceu em 8 de Abril de 1877.
- 7 - António nasceu em 19 de Abril de 1879.
- 8 - Henrique nasceu em 12 de Março de 1881.
- 9 - Cândido nasceu em 19 de Agosto de 1883.
- 10 - Miguel nasceu em 15 de Agosto de 1885. Sabemos que faleceu em 22 de Agosto de 1981, aos 96 anos, mas não acompanhamos o seu percurso de vida.

João Francisco da Rosa faleceu em 6 de Fevereiro de 1895, aos 60 anos. A sua viúva não faleceu na freguesia.

O rendimento colectável atribuído a João Francisco da Rosa Verde foi de 1\$173 réis, dispondo de uma pobre casa térrea.

João Francisco da Rosa Verde – Proprietário nº 364 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Canada do Cantinho	5185	silvado	50		Pomares	6191	terra	30	\$075
	5198	terra	25	\$066			bravio	20	
		bravio	175			6195	árvores	200	\$052
Campo Raso	5311	milho	25	\$079	Testadas	6323	bravio	100	
	5327	milho	6	\$020	Seladas	9389	terra	50	\$075
	5332	milho	25	\$079			outeiros	150	
	5334	CASA térrea e quintal		\$400		9401	bravio	300	
	5352	terra	10	\$030		9409	maninho	300	
		bravio	15			9413	maninho	100	
	5373	milho	6	\$032		9417	maninho	25	
Mogangal	5925	terra	15	\$023		9438	inhames	25	\$038
		bravio	10		9500	maninho	50		
	5941	terra	25	\$035	Terras de Inácio Ferreira	9619	inhames	50	\$080
	5995	bravio	200				outeiros	50	
	6107	bravio	75						
	6137	terra	6	\$018					
6158	bravio	100							

F.353 – José Francisco de Matos Campo Raso

José Francisco de Matos, nascido em 30 de Janeiro de 1844, era filho de Mariano Francisco de Matos (1803-1862) e de Ana da Conceição (1802-1878).

Supomos que a irmã Isabel da Conceição (1830-1903), solteira, nascida em 2 de Dezembro de 1830, seria co-residente Tinha uma irmã residente na Mirateca: Quitéria da Conceição (1818-1913), casada com Francisco da Rosa de Lemos – Família 315; Maria da Conceição (1824-1912), casada com Manuel Inácio da Silveira, residia também no Campo Raso – Família 381.

A mulher, Maria Jacinta, nascida em 6 de Abril de 1855, era filha de Manuel Joaquim Ferreira (1818-1889), natural de S. Mateus, e de Ana Josefa (1834-?), residentes no Campo Raso – Família 371.

O casamento entre José Francisco de Matos e Maria Jacinta realizou-se em 8 de Fevereiro de 1877, aos 33 e 22 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 4 filhos, mas só da filha mais velha temos algum registo posterior ao nascimento:

- 1 - Maria Jacinta, nascida em 7 de Março de 1878, casou aos 20 anos, em 18 de Julho de 1898, com Manuel Garcia da Rosa, da mesma idade. Faleceu em 30 de Setembro de 1964, aos 86 anos.
- 2 - Virgínia nasceu em 23 de Agosto de 1880.
- 3 - Ana nasceu em 2 de Janeiro de 1883.
- 4 - Manuel nasceu em 4 de Julho de 1885.

José Francisco de Matos faleceu em 12 de Outubro de 1902, aos 58 anos. Maria Jacinta faleceu em 8 de Janeiro de 1944, aos 88 anos.

A irmã, Isabel da Conceição, faleceu em 18 de Outubro de 1903, aos 72 anos.

O rendimento colectável atribuído em nome individual a José Francisco de Matos foi de \$469 réis. Era co-proprietário com outros de uma casa de alto e baixo.

Em nome da irmã, Isabel da Conceição, encontramos \$385 réis.

José Francisco de Matos e outros – Proprietário nº 459 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Campo Raso	5339	CASA e quintal		1\$000

José Francisco de Matos – Proprietário nº 458 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Campo Raso	5481	milho	25	\$079	Pomares	6174	bravio	300	
	5487	½ CASA térrea arruinada			Os Alqueires	6229	terra	50	\$132
	5558	milho	30	\$162		6263	bravio	25	
Restevas do Campo Raso	5596	bravio	50		Barreiros	9316	lenha	200	\$030
	5613	árvores/carroço	200	\$013		9350	bravio	300	
Mogangal	5969	terra	25	\$053	Testada	11614	pastagem	2400	29400\$00Esc
		bravio	25						

Isabel da Conceição, solteira – Proprietário nº 322 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Campo Raso	5478	milho	25	\$079	Os Alqueires	6268	bravio	25	
Mogangal	6125	terra	25	\$105		Barreiros	9321	lenha	600
Os Alqueires	6231	terra	25	\$088	9356		bravio	200	
		bravio	25		Acima da Canada da Serra	9742	maninho	400	

**F.354 – Manuel Francisco de Matos
Campo Raso**

F.354

Manuel Francisco de Matos, nascido em 18 de Agosto de 1845, era filho de José Francisco de Matos (1809-1865) e de Maria Joaquina (1814-1865).

Tinha dois irmãos solteiros, António Francisco de Matos (1857-1910), que supomos residente na Cruz – Família 226, e Helena Joaquina, cuja data de baptizado não conhecemos, que supomos co-residente.

A mulher, Isabel Mariana, nascida em 24 de Maio de 1842, era filha de Manuel Rodrigues de Serpa Leal (1817-1896) e de Helena Mariana (1813-1894), residentes no Campo Raso – Família 380.

O casamento entre Manuel Francisco de Matos e Isabel Mariana realizou-se em 1 de Outubro de 1874, aos 29 e 32 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - Manuel Francisco de Matos, nascido em 10 de Agosto de 1875, casou aos 31 anos, em 6 de Junho de 1907, com Maria da Conceição, de 20. Faleceu em 14 de Março de 1910, aos 34 anos.
- 2 - António Francisco de Matos, nascido em 26 de Maio de 1879, casou aos 26 anos, em 3 de Fevereiro de 1906, com Isabel de Sousa, de 20. Faleceu em 31 de Agosto de 1952, aos 73 anos.
- 3 - Maria Isabel, nascida em 30 de Junho de 1881, casou aos 25 anos, em 3 de Junho de 1907, com o tio, António Francisco de Matos, então com 49 anos. Faleceu em 12 de Fevereiro de 1937, aos 55 anos.
- 4 - De José, nascido em 8 de Janeiro de 1884, não temos mais informação.
- 5 - De Francisco, nascido em 8 de Abril de 1886, não temos mais informação.

Manuel Francisco de Matos faleceu em 6 de Maio de 1924, aos 78 anos. Isabel Mariana faleceu em 12 de Novembro de 1928, aos 86 anos.

A irmã, Helena Joaquina faleceu solteira em 21 de Junho de 1915, aos 80 anos, segundo o pároco.



Figura CXLV – Casa que pertenceu a Manuel Francisco de Matos

O rendimento colectável atribuído a Manuel Francisco de Matos, a título individual, foi de 3\$539 réis. Era co-proprietário de uma casa com relativo conforto. No que respeita a meios de subsistência, o recenseamento escolar de 1882 indica “alguns”.

Manuel Francisco de Matos e outros – Proprietário n° 644 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Campo Raso	5353	CASA, palheiro e quintal		1\$400

Manuel Francisco de Matos – Proprietário n° 643 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Canada do Cantinho	5167	bravio	200		Cancelas	5876	terra	200	\$300
	5170	árvores/carçoço	400	\$078			bravio	400	
Brejo	5268	bravio	100			5896	terra	75	\$113
	5270	milho	25	\$079			bravio	125	
	5272	bravio	50		Mogangal	5943	terra	50	\$070
	5276	bravio	25			6039	terra	75	\$329
	5278	bravio	500			6081	terra	10	\$014
	5288	lenha	50	\$040			bravio	10	
Campo Raso	5297	milho	5	\$015	Testadas	6314	bravio	300	
	5559	milho	30	\$162	Barreiros	9322	lenha	250	\$030
	5574	terra	125	\$525		9327	bravio	600	
		bravio	25		Seladas	9473	inhames	25	\$038
Restevas do Campo Raso	5593	bravio	200				9541	outeiros	175
Cancelas	5876	terra	200	\$300		Acima da Canada da Serra	9744	inhames	25
		bravio	400		outeiros			375	
	5896	terra	75	\$113	Paul	9775	pastagem	2800	\$784
		bravio	125				pastagem	2800	\$924

Quitéria da Conceição, solteira, nascida em 16 de Abril de 1830, era filha de António da Costa Machado (1794-1882), natural de S. Mateus, e de Maria da Conceição (?-1866).

Tinha 3 irmãos residentes no Campo Raso: Maria da Conceição (1820-1903), casada com António Machado da Silveira – Família 356; Ana da Conceição (1841-1907), casada com Francisco Garcia da Rosa – Família 393.

Admitimos que com ela residisse a irmã Helena da Conceição, com a família.

Os avós paternos eram António da Costa Machado e Isabel Jacinta, de S. Mateus.

O avô materno, Daniel Francisco de Matos (1777-1843), era filho de Francisco José de Matos (1727-?) e de Maria Francisca da Conceição (1737-?). A avó materna, Isabel Mariana (1774-1851), era filha de Manuel Pereira Frade (1737-1815) e de Helena Maria (1731-1807).

Faleceu em 23 de Setembro de 1920, aos 90 anos.

O cunhado, Manuel Francisco de Freitas, nascido em 29 de Março de 1829, era filho de João Francisco de Freitas (1794-1882) e de Teresa da Conceição (?-1868).

Tinha 2 irmãs residentes no Campo Raso, Eulália da Conceição (1831-1922), casada com Matias Garcia da Rosa – Família 366; Maria da Conceição (1830-1921), casada com Francisco Rodrigues Goulart – Família 378.

A mulher, Helena da Conceição, nascera em 15 de Julho de 1837.

O casamento entre Manuel Francisco de Freitas e Helena da Conceição realizou-se em 1 de Novembro de 1869, aos 40 e 32 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - Manuel, nascido em 22 de Agosto de 1870, faleceu em 10 de Agosto de 1873, antes de atingir os 3 anos.
- 2 - Maria da Conceição, nascida em 29 de Junho de 1875, casou aos 28 anos, em 7 de Novembro de 1903, com Manuel Rodrigues de Matos, de 27. Faleceu em 13 de Fevereiro de 1951, aos 75 anos.
- 3 - Manuel, nascido em 29 de Setembro de 1877, faleceu antes de atingir os 2 anos, em 2 de Agosto de 1879.
- 4 - António Francisco de Freitas, nascido em 13 de Abril de 1882, casou aos 48 anos, em 24 de Maio de 1930, com Maria Garcia de S. José, de 32. Faleceu em 20 de Setembro de 1966, aos 84 anos.

Não sabemos a data de óbito de Manuel Francisco de Freitas. Helena da Conceição faleceu em 25 de Abril de 1923, aos 85 anos, viúva.

O rendimento colectável atribuído a Quitéria da Conceição, a título individual, foi de \$513 réis. Era co-proprietária de outras parcelas (com o cunhado?), em que se incluía a pobre casa em que vivia.

Não identificamos Manuel Francisco de Freitas como proprietário.

Quitéria da Conceição, solteira e outros – Proprietária nº 964 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Campo Raso	5354	CASA		\$300	Mogangal	5986	terra	25	\$035
	5377	milho	125	\$329				bravio	475
Cancelas	5677	terra	25	\$088		6120	terra	200	1\$050
	5679	inhames	25	\$030		6120	bravio	100	
Mogangal	5948	terra	125	\$188		6153	terra	25	2\$00Esc
		bravio	75				bravio	675	

Quitéria da Conceição, solteira – Proprietária nº 963 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Canada do Cantinho	5199	árvores/caroço	200	\$033	Cancelas	5743	terra	25	4\$00Esc
Campo Raso	5358	terra	40	\$120	Mogangal	6164	terra	75	\$132
		bravio	85				bravio	225	
	5544	milho	60	\$252		9602	inhames	25	\$050
Resteiras do Campo Raso	5401	milho	25	\$079	Terras de Inácio Ferreira	9602	outeiros	25	
	5592	árvores/caroço	200	\$039					
	5600	bravio	200						

F.356 – António Machado da Silveira Campo Raso

António Machado da Silveira, nascido em 22 de Novembro de 1820, era filho de José Machado da Silveira (1789-1866), natural de S. Mateus, e de Maria Josefa (?-1862).

Tinha 6 irmãos residentes: Ana Mariana (1826-1906), casada com Francisco Garcia Goulart, residia na Canada Nova – Família 199. Maria Cândida (1822-1912), casada com Manuel Rodrigues de Sousa Luís, residia na Mirateca – Família 322. Todos os outros residiam no Campo Raso: Luísa Mariana (1829-1899), casada com José António – Família 343; José Machado da Silveira (1836-?) – Família 358; Elisia Mariana (1831-1906), casada com José Francisco da Rosa – Família 361. Uma irmã solteira, Bernarda Mariana, nascida em 18 de Abril de 1840, admitimos que fosse co-residente.

A mulher, Maria da Conceição, nascida em 14 de Novembro de 1820, era filha de António da Costa Machado 1794-1882), natural de S. Mateus, e de Maria da Conceição (?-1866).

Tinha 3 irmãs residentes no Campo Raso: Quitéria da Conceição (1830-1920), solteira, e Helena da Conceição (1837-1923), casada com Manuel Francisco de Freitas – Família 355; Ana da Conceição (1841-1907), casada com Francisco Garcia da Rosa – Família 393.

O casamento entre António Machado da Silveira e Maria da Conceição realizou-se em 12 de Setembro de 1839, quando ambos tinham 18 anos. Conhecemos-lhes 8 filhos.

- 1 - Manuel Machado da Silveira, nascido em 1 de Junho de 1840, casou em S. Mateus com Maria Isabel. Ausentou-se.
- 2 - Maria, nascida em 20 de Outubro de 1842, faleceu em 20 de Dezembro de 1842, aos 2 anos.
- 3 - Maria da Conceição, nascida em 15 de Dezembro de 1843, casou aos 29 anos, em 16 de Setembro de 1872, com Manuel Silveira da Rosa, de 23, residindo no Campo Raso – Família 359. Faleceu depois de 1910, mas não sabemos a data do seu óbito.
- 4 - Quitéria da Conceição, nascida em 3 de Março de 1847, casou aos 44 anos, em 4 de Fevereiro de 1892, com João Inácio de Sousa, de 59. Faleceu em 21 de Maio de 1923, aos 76 anos.
- 5 - De Ana, nascida em 6 de Janeiro de 1850, não temos mais informação.
- 6 - Luísa da Conceição, nascida em 14 de Setembro de 1852, casou aos 34 anos, em 21 de Fevereiro de 1887, com José Silveira da Rosa, de 31. Faleceu em 2 de Outubro de 1923, aos 81 anos.
- 7 - De António, nascido em 3 de Fevereiro de 1858, não temos mais informação.
- 8 - Helena da Conceição, nascida em 5 de Novembro de 1863, casou aos 25 anos, em 5 de Março de 1889, com Francisco Pereira de Macedo, da mesma idade. Faleceu em 21 de Agosto de 1942, aos 78 anos.

António Machado da Silveira faleceu em 13 de Dezembro de 1896, aos 76 anos. Maria da Conceição faleceu em 7 de Janeiro de 1903, aos 82 anos.

A irmã, Bernarda Mariana, casou aos 51 anos, em 28 de Março de 1921, com Manuel Vieira de Sousa, da mesma idade, já viúvo. Faleceu em 28 de Março de 1921, aos 80 anos.

O rendimento colectável atribuído a António Machado da Silveira foi de 9\$173 réis, dispondo de casa de alto e baixo de relativo conforto, com cisterna.

À irmã, Bernarda Mariana, foi atribuído o rendimento de \$394 réis.

António Machado da Silveira – Proprietário n° 107 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Mirateca	5027	figueiras	600	\$195	Mogangal	6043	bravio	25	
Restevas	5049	árvores/caroço	600	\$117		6055	bravio	100	
Canada do Cantinho	5237	árvores	25	\$013		6084	terra	50	\$70
	5243	bravio	75				bravio	25	
Brejo	5247	árvores/caroço	200	\$026	6131	terra	60	\$324	
	5265	árvores/caroço	100	\$013	Terras do Brás	6288	terra	75	\$113
5267	bravio	75		bravio		125			
Campo Raso	5359	CASA, CASA de pasto, cisterna e quintal		1\$800	Barreiros	9309	bravio	1200	
	5552	milho	60	\$252		9338	bravio	600	
	5555	milho	200	1\$050	Seladas	9378	inhames	25	\$038

**Antônio Machado da Silveira – Proprietário nº 107 do Mapa da Matriz Predial
(Continuação)**

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Campo Raso	5562	milho	75	\$394	Seladas	9430	outeiros	375	
	5588	milho	30	\$162			inhames	25	\$038
Restevas do Campo Raso	5606	bravio	300				outeiros	175	
		terra	25	\$420		9436	inhames	50	\$075
Cancelas	5609	bravio	375				outeiros	150	
	5770	inhames	50	3\$00Esc		Terras de Inácio Ferreira	9608	terra	75
		terra	200	17\$00Esc	outeiros			925	
5844	outeiros	150		9649	inhames		50	\$075	
	terra	150	\$225		outeiros		150		
Mogangal	5933	bravio	250		Abaixo da Canada da Serra / Cabeço	9695	pastagem	600	\$045
		terra	75	\$113	Acima da Canada da Serra	9748	pastagem	6000	1\$260
	5961	bravio	25		Paul	9796	pastagem	3600	1\$638

Bernarda Mariana, solteira – Proprietário nº 155 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Campo Raso	5366	milho	10	\$030	Mogangal	6017	terra	30	\$105
	5368	milho	10	\$030		6044	bravio	50	
	5584	milho	30	\$162		6052	terra	8	\$014
Mogangal	5984	bravio	50		Pomares	6211	bravio	50	
	5988	terra	25	\$053					
		bravio	125						

**F.357 – Rosa da Conceição, viúva de Manuel Inácio Goulart
Campo Raso**

F.357

Rosa da Conceição, nascida em 12 de Maio de 1797, era filha de Manuel Garcia da Rosa (1766-1819), natural de S. Mateus, e de Josefa Inácia (?-1842), cuja naturalidade desconhecemos.

Os avós paternos, Pascoal Garcia e Isabel Rosa, haviam sido residentes em S. Mateus.

Não identificamos os avós maternos, José Rodrigues de Faria e Rosa Francisca.

O seu defunto marido, Manuel Inácio Goulart, nascido em 3 de Março de 1796, era filho de João Inácio Pereira da Costa (1762-1821) e de Maria da Conceição (1763-1832).

O avô paterno, Manuel Pereira Frade (1737-1815), era filho de João Pereira Frade (1709-?) e de Isabel Goulart. A avó paterna, Helena Maria (1731-1807), era filha de Inácio Gonçalves e de Isabel Rodrigues.

O avô materno, Francisco José de Matos (1727-?), era filho de Tomé Gonçalves de Matos e de Maria Rodrigues. A avó materna, Maria Francisca da Conceição (1737-?), era filha de Manuel da Costa Cardoso (1694-?), natural de S. Mateus, e de Isabel da Conceição, natural dos Rosais, ilha de S. Jorge.

O casamento entre Manuel Inácio Goulart e Rosa da Conceição realizou-se em 29 de Junho de 1819, aos 23 e 22 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 9 filhos:

- 1 - De Manuel, nascido em 23 de Maio de 1820, não temos mais informação.
- 2 - Helena da Conceição, nascida em 28 de Dezembro de 1821, casou aos 17 anos, em 12 de Fevereiro de 1839, com Manuel Cardoso Furtado, de S. Mateus. Ausentou-se.
- 3 - José, nascido em 8 de Fevereiro de 1825, faleceu na segunda semana de vida, a 17 do mesmo mês.
- 4 - José Inácio Goulart, nascido em 13 de Janeiro de 1827, casou uma primeira vez aos 45 anos, em 25 de Janeiro de 1872, com Luísa Francisca, de 37, residindo no Guindaste – Família 336. Faleceu em 12 de Abril de 1907, aos 80 anos.
- 5 - Maria da Conceição, nascida em 13 de Agosto de 1830, faleceu solteira em 28 de Novembro de 1813, aos 83 anos.
- 6 - De João, nascido em 3 de Março de 1834, não temos mais informação.
- 7 - António, nascido em 4 de Março de 1836, faleceu no segundo ano de vida, em 5 de Junho de 1837.

8 - Rita, nascida em 3 de Agosto de 1838, faleceu antes de atingir os 2 anos, em 8 de Julho de 1840.

9 - De António, nascido em 20 de Janeiro de 1841, não temos mais informação.

Rosa da Conceição faleceu em 29 de Janeiro de 1888, aos 90 anos. Manuel Inácio Goulart havia falecido em 7 de Janeiro de 1860, aos 63 anos.

O rendimento colectável atribuído a Rosa da Conceição foi de \$948 réis, dispondo de uma pobre casa de alto e baixo.

Rosa da Conceição, viúva de Manuel Inácio Goulart – Proprietário nº 975 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Canada do Cantinho	5205	bravio	50		Cancelas	5776	milho	100	
	5221	bravio	25			5815	terra	40	
Campo Raso	5360	CASA e quintal		\$500			bravio	60	
Restevas do Campo Raso	5604	silvado	75		Mogangal	5976	bravio	50	
	5619	sem rendimento	100			6091	bravio	100	
Cancelas	5766	terra	20		Pomares	6221	silvado	100	
	5774	milho	40		Testadas	6379	bravio	100	

F.358 – José Machado da Silveira Campo Raso

José Machado da Silveira, nascido em 29 de Dezembro de 1836, era filho de José Machado da Silveira (1789-1866), natural de S. Mateus, e de Maria Josefa (?-1862).

Tinha 6 irmãos residentes: Ana Mariana (1826-1906), casada com Francisco Garcia Goulart, residia na Canada Nova – Família 199. Maria Cândida (1822-1912), casada com Manuel Rodrigues de Sousa Luís, residia na Mirateca – Família 322. Todos os outros residiam no Campo Raso: Luísa Mariana (1829-1899), casada com José António – Família 343; António Machado da Silveira (1820-1896) e Bernarda Mariana (1840-1921), solteira – Família 356; Elísia Mariana (1831-1906), casada com José Francisco da Rosa – Família 361.

A mulher, Emerenciana Rita, nascida em 3 de Outubro de 1846, era filha de Manuel Rodrigues Peixoto de Medeiros (1805-?), que supomos residente na Mirateca – Família 310, e de Maria da Conceição (1909-1880).

O casamento entre José Machado da Silveira e Emerenciana Rita realizou-se em 24 de Outubro de 1870, aos 33 e 24 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - José Machado da Silveira, nascido em 8 de Novembro de 1871, integrou o recenseamento escolar de 1882.
- 2 - Manuel, nascido em 9 de Dezembro de 1873, faleceu no terceiro mês de vida, em 25 de Fevereiro de 1874.
- 3 - Manuel Machado, nascido em 3 de Dezembro de 1874, integrou o recenseamento escolar de 1882.
- 4 - Maria Adelaide da Rosa, nascida em 10 de Dezembro de 1877, casou aos 26 anos, em 18 de Fevereiro de 1904, com Guilherme Hipólito, natural da Horta.
- 5 - Francisco nasceu em 3 de Fevereiro de 1881.
- 6 - João nasceu em 17 de Novembro de 1886.
- 7 - Carolina, nascida em 10 de Outubro de 1891, faleceu em 24 de Agosto de 1979, aos 87 anos. Não acompanhamos o seu percurso de vida.

A família ausentou-se. Conhecemos um passaporte para os Estados Unidos de Emerenciana Rita datado de 1 de Outubro de 1921. Era então viúva, tinha 1,59 metros de altura, cabelo e olhos castanhos.

O rendimento colectável atribuído a José Machado da Silveira foi de 3\$067 réis, dispondo de uma modesta casa de alto e baixo. No que respeita a meios de subsistência, o recenseamento escolar de 1882 indica “alguns”.

José Machado da Silveira – Proprietário nº 515 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Restevas	5050	árvores/caroço	600	\$169	Pomares	6175	árvores	200	\$039
Enxovas	5121	CASA térrea arruinada				6218	silvado	75	
Campo Raso	5362	terra	5	\$011	Os Alqueires	6234	terra	50	\$175
	5362	bravio	20		Testadas	6347	bravio	200	
	5365	CASA e quintal		\$600	Ladeira dos Paus	6477	terra	50	\$070
	5566	milho	25	\$131	Alto de José Furtado	6519	inhames	25	\$038
	5582	milho	75	\$394		6519	bravio	225	
Cancelas	5722	terra	25	\$131	Canada entre as Rochas	6671	inhames	25	\$030
Mogangal	5944	terra	150	\$225		6671	bravio	25	
	5985	árvores	200	\$026	Barreiros	9331	bravio	400	
	5987	terra	25	\$035	Seladas	9476	inhames	50	\$075
	5987	bravio	25			9509	inhames	25	\$038
	6014	terra	75	\$197		9509	outeiros	75	
	6042	bravio	25		Terras de Inácio Ferreira	9613	bravio	50	
	6169	terra	100	\$263	Acima da Canada da Serra	9737	pastagem	2800	\$420
	6169	bravio	25		Canada do Ouvidor	11075	árvores	3,22 ares	\$022
					Lajido	11082	lenha e figueiras	27,65 ares	\$610
					Furada	11085	lenha e figueiras	1200	\$760

F.359 – Ana Francisca, viúva de Manuel Silveira da Rosa
Campo Raso

F.359

Ana Francisca, nascida em 6 de Outubro de 1825, era filha de José Francisco da Rosa (1792-1840) e de Rosália Francisca (1804-1889), residente no Campo Raso – Família 344.

O seu defunto marido, Manuel Silveira Fagundes, nascido em 10 de Dezembro de 1820, era natural de S. Mateus, filho de Manuel Silveira Fagundes e de Maria Teresa.

O casamento entre Manuel Silveira Fagundes e Maria Francisca realizou-se em 26 de Fevereiro de 1846, aos 25 e 20 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 6 filhos:

- 1 - Maria Francisca, nascida em 28 de Dezembro de 1846, casou aos 26 anos, em 20 de Novembro de 1873, com Manuel Garcia da Rosa, de 27, residindo na Mirateca – Família 324. Faleceu em 12 de Novembro de 1931, aos 84 anos.
- 2 - Manuel Silveira da Rosa, nascido em 19 de Março de 1849, casou aos 23 anos, em 16 de Setembro de 1872, com Maria da Conceição, de 28. Supomos que seria co-residente. Faleceu em 28 de Outubro de 1910, aos 61 anos.
- 3 - Ana Francisca, nascida em 9 de Dezembro de 1851, emigrou para os Estados Unidos aos 30 anos, em 3 de Junho de 1882. Tinha 1,55 metros de altura, cabelo e olhos castanhos.
- 4 - De Rosa, nascida em 4 de Outubro de 1853, não temos mais informação.
- 5 - José Silveira da Rosa, nascido em 8 de Dezembro de 1855, casou aos 31 anos, em 21 de Fevereiro de 1887, com Luísa da Conceição, de 34. Faleceu em 14 de Abril de 1923, aos 67 anos.
- 6 - De António, nascido em 8 de Março de 1858, não temos mais informação.

Ana Francisca faleceu em 24 de Julho de 1893, aos 67 anos. Manuel Silveira Fagundes havia falecido em 23 de Junho de 1859, aos 38 anos.

A nora, Maria da Conceição, nascida em 15 de Dezembro de 1843, era filha de António Machado da Silveira (1820-1896) e de Maria da Conceição (1820-1903), residentes no Campo Raso – Família 356.

O casamento entre Manuel Silveira da Rosa e Maria da Conceição realizou-se em 16 de Setembro de 1872. Registaram 6 filhos:

- 1 - Maria da Conceição Silveira, nascida em 16 de Junho 1873, emigrou para os Estados Unidos aos 34 anos, com passaporte datado de 20 de Maio de 1908. Tinha 1,49 metros de altura, cabelo preto e olhos castanhos.
- 2 - Filomena nasceu em 26 de Março de 1875.
- 3 - Manuel nasceu em 20 de Dezembro de 1877.
- 4 - António, nascido em 24 de Setembro de 1880, faleceu em 16 de Setembro de 1883, antes de atingir os 3 anos.
- 5 - Ana da Conceição Silva, nascida em 16 de Novembro de 1884, emigrou para os Estados Unidos aos 26 anos, com passaporte datado de 3 de Novembro de 1911. Tinha 1,55 de altura, cabelo preto e olhos castanhos.
- 6 - António Silveira Homem, nascido em 5 de Junho de 1888, emigrou aos 18 anos, em 12 de Março de 1907 para os Estados Unidos da América. Tinha 1,73 metros de altura, cabelo castanho e olhos escuros.

Manuel Silveira da Rosa faleceu em 28 de Outubro de 1910, aos 61 anos. Admitimos que Maria da Conceição se tenha ausentado com os filhos residentes.

Foi atribuído a Ana Francisca o rendimento colectável de \$737 réis, sem casa de morada. A modesta casa de morada, de alto e baixo, pertencia ao filho, que dispunha de um rendimento colectável global de 1\$493 réis.

Ana Francisca, viúva de Manuel Silveira da Rosa – Proprietário nº 28 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Canada do Cantinho	5257	terra	25	\$022	Mogangal	6162	bravio	25	
		lajido	25				9403	bravio	200
Campo Raso	5306	milho	25	\$104	Seladas	9415	maninho	100	
		terra	50	\$158			9442	inhames	25
	bravio	100		9498		bravio	50		
	5349	terra	10			\$030	inhames	25	\$038
		bravio	15				9607	outeiros	175
Cancelas	5692	terra	25	\$109	Terras de Inácio Ferreira	9655	inhames	100	\$120
		terra	15				outeiros	150	
Mogangal	5922	terra	25	\$038					
		6139	árvores	25	\$013				

Manuel Silveira da Rosa – Proprietário nº 807 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Canada do Cantinho	5204	lenha	200	\$100	Mogangal	5940	terra	300	\$420
Campo Raso	5369	CASA		\$500			bravio	100	
	5376	milho	25	\$131	Pomares	6210	bravio	50	
	5554	milho	10	\$042	Terras do Brás	6313	terra	50	\$050
	5557	milho	30	\$162			bravio	100	
	5560		terra	12	\$050	Seladas	9452	inhames	25
bravio			28		outeiros			50	

João Francisco de Freitas, nascido em 28 de Novembro de 1812, era filho de Francisco José de Freitas (1782-1851) e de Maria Rosa (?-1837).

Identificamos uma irmã no mesmo Campo Raso: Maria Francisca, casada com Agostinho Francisco – Família 375.

O avô paterno, Sebastião Rodrigues (?-1809), era filho de José Rodrigues de Freitas e de Ana Rodrigues. A avó paterna, Maria Francisca do Rosário (1760-1828), era filha de Manuel Nunes de Lemos, natural das Lajes, e de Francisca do Rosário (1733-?).

O avô materno, José Francisco da Rosa (1751-1820), era filho de Manuel Fernandes Silveira e de Maria Francisca do Nascimento. Não identificamos os pais da avó materna, Rosália Bernarda de S. José (?-1819).

A mulher, Francisca Josefa, era natural de S. Mateus onde nascera em 16 de Maio de 1806, filha de Manuel Inácio da Rosa e de Maria Josefa.

O casamento entre João Francisco de Freitas e Francisca Josefa realizou-se em 16 de Abril de 1833, aos 20 e 26 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 6 filhos:

- 1 - De Manuel, nascido em 22 de Setembro de 1834, não temos mais informação.
- 2 - Maria Francisca, nascida em 29 de Janeiro de 1837, faleceu solteira em 26 de Junho de 1887, aos 50 anos.
- 3 - De Firmino, nascido em 31 de Maio de 1840, não temos mais informação.
- 4 - Bernarda, nascida em 26 de Janeiro de 1842, faleceu em 7 de Março de 1845, aos 3 anos.
- 5 - Bernarda Francisca, nascida em 6 de Maio de 1845, casou aos 33 anos, em 13 de Fevereiro de 1879, com José Bernardo, de 23, natural de S. Roque. Ausentou-se da Candelária.
- 6 - Luísa Francisca, nascida em 3 de Maio de 1850, faleceu solteira em 9 de Janeiro de 1921, aos 70 anos.

João Francisco de Freitas faleceu em 25 de Março de 1891, aos 78 anos. Francisca Josefa havia falecido em 6 de Fevereiro de 1888, aos 81 anos.

O rendimento colectável atribuído a João Francisco de Freitas, também identificado como João Francisco de Freitas Craveiro, foi de 1\$461 réis.

João Francisco de Freitas/Craveiro – Proprietário nº 361 e 362 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Eira	321	faias	125	\$140	Testadas	6361	terra	25	\$038
Canto da Lenha	3034	bravio	10				bravio	575	
Canada do Cantinho	5238	terra	50	\$088		6384	silvado	150	
		bravio	50			6386	silvado	75	
Campo Raso	5312	milho	25	\$079		6397	terra	25	\$025
	5370	CASA		\$500			bravio	175	
Mogangal	5974	bravio	25			6400	inhames	100	\$248
		terra	25	\$035			6400	árvores	300
	bravio	75		inculto		1000			
	6102	terra	30	\$045		Periquitas	6411	terra	25
bravio	20		bravio	175					
Pomares	6196	terra	50	\$088	Seladas	9410	inhames	50	\$075
		lajido	250				outeiros	750	

***F.361 – José Francisco da Rosa
Campo Raso***

F.361

José Francisco da Rosa, marítimo, nascido em 4 de Março de 1834, era filho de José Francisco da Rosa (1792-1840) e de Rosália Francisca (1804-1889), residente no mesmo lugar do Campo Raso – Família 344.

Foi ao Brasil já depois de casado, com passaporte datado de 13 de Março de 1875. Tinha 1,65 metros de altura, cabelo castanho e olhos pardos.

A mulher, Elísia Mariana, nascida em 9 de Dezembro de 1831, era filha de José Machado da Silveira (1789-1866), natural de S. Mateus, e de Maria Josefa (?-1862).

Tinha 6 irmãos residentes: Ana Mariana (1826-1906), casada com Francisco Garcia Goulart, residia na Canada Nova – Família 199. Maria Cândida (1822-1912), casada com Manuel Rodrigues de Sousa Luís, residia na Mirateca – Família 322. Todos os outros residiam no Campo Raso: Luísa Mariana (1829-1899), casada com José António – Família 343; António Machado da Silveira (1820-1896) e Bernarda Mariana (1840-1921), solteira – Família 356; José Machado da Silveira (1836-?) – Família 358.

O casamento entre José Francisco da Rosa e Elísia Mariana realizou-se em 8 de Novembro de 1866, aos 32 e 34 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 2 filhos:

- 1 - José Francisco da Rosa, nascido em 30 de Maio de 1867, casou aos 30 anos, em 26 de Julho de 1897, com Emerenciana Garcia, de 26. Faleceu em 9 de Junho de 1935, aos 68 anos.
- 2 - Maria dos Anjos, nascida em 2 de Agosto de 1870, casou aos 24 anos, em 22 de Outubro de 1894, com José Rodrigues Goulart, de 23. Faleceu em 30 de Agosto de 1918, aos 48 anos.

José Francisco da Rosa faleceu em 16 de Maio de 1901, aos 67 anos. Elisia Mariana faleceu em 9 de Novembro de 1906, aos 74 anos.

O rendimento colectável atribuído a José Francisco da Rosa foi de 3\$029 réis, dispondo de uma pobre casa térrea.

José Francisco da Rosa – Proprietário nº 463 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	
Mirateca	5004	árvores/caroço e outras	800	\$520	Mogangal	6041	terra	20	\$050	
Canada do Cantinho	5184	silvado	50				bravio	55		
Campo Raso	5328	milho	5	\$015		6053	terra	8	\$011	
		terra	10	\$030		6108	bravio	75		
	5351	bravio	15			6138	terra	6	\$018	
		terra	10	\$030		6159	bravio	100		
	5361	bravio				Seladas	9402	bravio	300	
		milho	10	\$030			9414	maninho	400	
	5371	CASA térrea e pátios		\$400			9439	bravio	25	
	5551	milho	10	\$042			9441	inhames	25	\$038
5553	milho	10	\$042	9491	inhames		25	\$038		
5586	milho	30	\$162		outeiros		25			
Cancelas	5691	terra	25	\$109	9499		maninho	50		
	5711	terra	50	\$262	9511		inhames	25	\$038	
	5790	terra	40	8\$00Esc			outeiros	75		
	5870	terra	75	\$113	Terras de Inácio Ferreira		9610	inhames	25	\$038
Mogangal	5923	terra	15	\$023		9610	outeiros	75		
		terra	125	\$188		9614	bravio	50		
	5945	marouços	25			9616	inhames	25	\$038	
		árvores	200	\$026			outeiros	75		
	6016	terra	30	\$105						

F.362 – Ana Jacinta, viúva de José Pereira Campo Raso

Ana Luísa Jacinta, nascida em 24 de Maio de 1820, era filha de Francisco Garcia da Rosa Maciel (1775-1833) e de Maria Luísa (?-1862).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel Garcia Maciel (1735-?), era filho de Pedro Rodrigues Maciel e de Catarina Rodrigues. A avó paterna, Águeda Rodrigues (1736-?), era natural de S. Mateus, filha de Pedro Rodrigues Luís e de Águeda Rodrigues.

O avô materno, Manuel de Matos (1753-1835), era filho de João Garcia de Matos (1726-?), natural de S. Mateus, e de Maria Rodrigues (1728-?). A avó materna, Maria Jacinta (1758-1824), era filha de José Silveira (16896-?), natural da Madalena, e de Ana Pereira (1731-1807).

O seu defunto marido, José Pereira, nascido em 26 de Março de 1825, era natural de S. Mateus, filho de Domingos Pereira e de Rosa Inácia.

O casamento entre José Pereira e Ana Luísa Jacinta realizou-se fora. Conhecemos-lhes uma filha:

- 1 - Maria, nascida em 27 de Outubro de 1853, era já falecida à morte do pai, mas não conhecemos o seu registo de óbito.

Ana Luísa Jacinta faleceu em 5 de Março de 1888, aos 67 anos. José Pereira havia falecido em 2 de Agosto de 1868, aos 43 anos.

O rendimento colectável atribuído a Ana Jacinta foi de 1\$386 réis, dispondo de uma modesta casa de alto e baixo.

Ana Jacinta, viúva de José Pereira – Proprietário nº 35 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Campo Raso	5375	CASA e quintal		\$600	Mogangal	6134	terra	15	\$063
	5590	terra	75	\$315	Pomares	6179	terra	30	\$075
		bravio	425			9395	inhames	75	\$113
Mogangal	6105	terra	50	\$070	Seladas	9428	bravio	100	
		bravio	50			9447	inhames	50	\$075
	6118	terra	50	\$075			outeiros	350	
		bravio	100						

F.363 – António Silveira Amaral Campo Raso

F.363

António Silveira Amaral, nascido em 11 de Janeiro de 1834, era natural de S. Mateus, filho de Manuel Silveira Amaral e Antónia Jacinta.

A mulher, Maria Joaquina, nascida em 13 de Setembro de 1840, era também natural de S. Mateus, filha de António Vieira de Sousa e de Maria Joaquina.

O casamento entre António Silveira Amaral e Maria Joaquina realizou-se em 29 de Julho de 1872, aos 38 e 31 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 2 filhas:

- 1 - Maria Joaquina, nascida em 12 de Fevereiro de 1876, faleceu solteira em 25 de Abril de 1916, aos 40 anos.
- 2 - Florinda Joaquina, nascida em 29 de Dezembro de 1879, faleceu solteira em 20 de Março de 1907, aos 27 anos.

António Silveira Amaral faleceu em 7 de Maio de 1915, aos 81 anos. Maria Joaquina havia falecido em 28 de Outubro de 1911, aos 71 anos.

O rendimento colectável atribuído a António Silveira do Amaral foi de 14707 réis, dispondo de uma casa modesta, de alto e baixo.

António Silveira do Amaral – Proprietário nº 137 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Campo Raso	5391	CASA e quintal		\$600	Terras de Inácio Ferreira	9595	inhames	75	\$090
Cancelas	5894	terra	50	\$105		9672	inhames	25	\$038
Mogangal	6071	terra	75	\$063			outeiros	75	
		bravio	75		Pau Pique	9759	maninho	200	
Pomares	6183	árvores	100	\$020					

F.364 – José Silveira do Amaral Campo Raso

José Silveira do Amaral, nascido em 16 de Abril de 1810, era filho de José Silveira do Amaral (1768-1845), carpinteiro, natural de S. Mateus, e de Isabel da Conceição (1780-1820).

Tinha uma irmã residente no mesmo Campo Raso: Maria da Conceição (1802-1884) – Família 368.

Os avós paternos, Manuel Silveira do Amaral e Antónia Rosa, haviam sido residentes em S. Mateus.

O avô materno, José da Fonte, era filho de Manuel da Fonte (1706-?) e de Rosa Maria (1715-?). A avó materna, Ana da Conceição (1755-?), era filha de Francisco José de Matos (1727-?) e de Maria Francisca da Conceição (1737-?).

A sua defunta mulher, Inácia Mariana, nascida em 18 de Abril de 1808, era filha de Manuel Inácio Goulart (1771-1824) e de Rosália Mariana de Jesus (1770-1829).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel Pereira Frade (1737-1815), era filho de João Pereira Frade (1709-?) e de Isabel Goulart. A avó paterna, Helena Maria (1731-1807), era filha de Inácio Gonçalves e de Isabel Rodrigues.

O avô materno, José Garcia da Rosa (1749-1823), era filho de José Garcia da Rosa (1686-?) e de Águeda Rosa (1721-?). A avó materna, Rosa Maria (1752-1824), era filha de José Rodrigues Machado (1717-?) e de Ana Garcia (1723-1809).

O casamento entre José Silveira do Amaral e Inácia Mariana realizou-se em 2 de Novembro de 1834, aos 24 e 26 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - De Manuel, nascido em 26 de Agosto de 1835, não temos mais informação.
- 2 - Maria Inácia, nascida em 28 de Março de 1838, faleceu solteira em 15 de Novembro de 1906, aos 62 anos.
- 3 - Isabel da Conceição, nascida em 16 de Outubro de 1840, emigrou para o Brasil aos 27 anos, com passaporte datado de 12 de Novembro de 1867. Tinha 1,59 metros de altura, cabelo castanho e olhos pardos.
- 4 - Mariana, nascida em 1 de Setembro de 1843, faleceu no terceiro ano de vida, em 20 de Julho de 1846.
- 5 - José Silveira do Amaral, nascido em 25 de Janeiro de 1846, tirou passaporte para o Brasil aos 34 anos, em 28 de Fevereiro de 1880. Era negociante e não seria esta a sua primeira viagem para esse destino. Tinha 1,71 metros de altura, cabelo e olhos castanhos. Conhecemos-lhe um novo passaporte datado de 10 de Fevereiro de 1888.
- 6 - Bernarda Mariana da Conceição, nascida em 18 de Março de 1849, casou aos 35 anos, em 18 de Setembro de 1884, com Daniel Francisco de Matos, de 34. Faleceu em 13 de Setembro de 1918, aos 69 anos.
- 7 - Francisco Silveira do Amaral, nascido em 22 de Dezembro de 1852, casou aos 31 anos, em 14 de Fevereiro de 1884, com Quitéria Jacinta, de 27, de quem tinha já um filho. Faleceu em 22 de Março de 1903, aos 50 anos.

José Silveira do Amaral faleceu em 20 de Abril de 1894, aos 84 anos. Inácia Mariana havia falecido em 4 de Dezembro de 1880, aos 72 anos.

O rendimento colectável atribuído a José Silveira do Amaral foi de 3\$791 réis, dispondo de uma casa de alto e baixo, com cisterna.

José Silveira do Amaral – Proprietário n.º 554 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Canada do Cantinho	5175	bravio	50		Mogangal	6130	terra	50	\$262
	5180	árvores/caroço	75	\$013			bravio	25	
	5182	bravio	50				6149	terra	50
	5261	árvores/caroço	200	\$026	Pomares	6201	bravio	75	
Campo Raso	5393	CASA, cisterna e quintal		2\$200	Terras do Brás	6310	terra	10	\$015
	5503	milho	20	\$084			bravio	15	
Mogangal	5939	terra	300	\$450	Barreiros	9347	bravio	600	
		bravio	300				9404	bravio	400
	6126	terra	50	\$273	Seladas	9474	inhames	125	\$250
							outeiros	475	

José Silveira do Amaral e outro – Proprietário nº 555 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Testadas	6374	árvores	500	\$033

**F.365 – Bernarda da Conceição, viúva de António Garcia
Campo Raso**

F.365

Bernarda da Conceição, nascida em 5 de Dezembro de 1811, era filha de José Francisco de Matos Mancebo (1778-1859) e de Maria Francisca Alves (?-1828), natural de S. Mateus.

Não tinha irmãos residentes.

O avô paterno, José Francisco de Matos (1753-1819), era filho de Francisco José de Matos (1727-?) e de Maria Francisca da Conceição (1737-?). A avó paterna, Eulália Francisca (1757-1824), era filha de Manuel Garcia da Rosa Pereira (1713-?) e de Bernarda Francisca (1724-?).

Os avós maternos, Manuel de Melo e Rita Jacinta eram de S. Mateus.

O seu defunto marido, António Garcia da Rosa, nascido em 30 de Julho de 1808, era natural de S. Mateus, filho de António Garcia da Rosa e de Natália Teresa.

O casamento entre António Garcia da Rosa e Bernarda da Conceição realizou-se em 8 de Novembro de 1841, aos 33 e 29 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes uma filha:

- 1 - Bernarda, nascida em 12 de Agosto de 1842, faleceu no segundo ano de vida, em 13 de Outubro de 1843.

Bernarda da Conceição faleceu em 29 de Julho de 1899, aos 87 anos. António Garcia da Rosa havia falecido em 3 de Julho de 1871, aos 62 anos.

O rendimento colectável atribuído a Bernarda da Conceição foi de 14\$644 réis, o que a colocava em posição privilegiada no lugar. Dispunha de uma casa confortável de alto e baixo.

Bernarda da Conceição, viúva de António Garcia – Proprietário nº 153 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Guindaste	5120	CASA de pasto		\$200	Cancelas	5875	bravio	300	
Canada do Cantinho	5169	árvores/carçoço	100	\$020		5913	terra	100	\$175
	5235	lenha	700	\$300	Mogangal	5962	terra	100	\$200
Brejo	5271	lenha	200	\$050		6037	terra	400	2\$100
	5279	bravio	25			6037	bravio	200	
Campo Raso	5345	milho	75	\$315	Barreiros	9297	bravio	1200	
	5395	milho		\$131		9328	bravio	800	
	5397	CASA, palheiro e quintal		1\$600	Seladas	9510	bravio	100	
	5422	milho	25	\$105	Terras de Inácio Ferreira	9599	inhames	100	\$160
	5578	milho	75	\$315		9599	outeiros	100	
5581	milho	75	\$394	9612		bravio	75		
Restevas do Campo Raso	5647	bravio	50		Abaixo da Canada da Serra / Cabeço	9697	pastagem	3000	\$375
Cancelas	5704	terra	600	4\$200	Acima da Canada da Serra	9751	pastagem	4800	2\$184
	5875	terra	100	\$140					

F.366 – Matias Garcia da Rosa Campo Raso

Matias Garcia da Rosa, nascido em 8 de Maio de 1838, era filho de Matias Garcia da Rosa (?-1868) e de Ana Maria (1804-1890), residente no mesmo lugar do Outeiro – Família 340.

A mulher, Eulália da Conceição, nascida em 4 de Maio de 1831, era filha de João Francisco de Freitas (1794-1882) e de Teresa da Conceição (?-1868).

Tinha uma irmã residente no mesmo Campo Raso, Maria da Conceição (1830-1921), casada com Francisco Rodrigues Goulart – Família 378. Um irmão, Manuel Francisco de Freitas (1829-?) residiria também no Campo Raso – Família 355.

O avô paterno, Manuel Francisco de Freitas (1767-1849), lavrador, era filho de Manuel Francisco de Freitas (1735-?) e de Ana Teresa. A avó paterna, Maria Joaquina (1764-1828), era filha de Manuel Pereira Frade (1737-1815) e de Helena Maria (1731-1807).

O avô materno, José Francisco de Matos (1753-1819), era filho de Francisco José de Matos (1727-?) e de Maria Francisca da Conceição (1737-?). A avó materna, Eulália Francisca (1757-1824), era filha de Manuel Garcia da Rosa Pereira (1713-?) e de Bernarda Francisca (1724-?).

O casamento entre Matias Garcia da Rosa e Eulália da Conceição realizou-se em 10 de Maio de 1869, aos 31 e 38 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes uma filha:

- 1 - Maria da Conceição, nascida em 29 de Dezembro de 1871, casou aos 34 anos, em 29 de Setembro de 1906, com Francisco Joaquim Ferreira, de 34. Faleceu em 31 de Janeiro de 1927, aos 55 anos.

Matias Garcia da Rosa faleceu em 12 de Fevereiro de 1915, aos 76 anos. Eulália da Conceição faleceu em 6 de Fevereiro de 1922, aos 90 anos.

O rendimento colectável atribuído a Matias Garcia da Rosa foi de 8\$604 réis, dispondo de uma casa de alto e baixo com algum conforto.

Matias Garcia da Rosa – Proprietário nº 950 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	
Mirateca	4967	lenha	500	\$320	Cancelas	5908	terra	75	\$150	
Enxovas	5122	CASA de pasto		\$200		5908	bravio	125		
Brejo	5273	vinha	250	\$070	Mogangal	5927	terra	25	\$038	
	5275	lenha	75	\$050		5927	bravio	50		
	5281	árvores/carçoço	100	\$013		5929	terra	125	\$188	
	5283	lenha	250	\$050		5929	bravio	275		
	5287	lenha	50	\$040		6007	terra	10	\$014	
Campo Raso	5295	milho	25	\$079		6019	terra	100	\$463	
	5403	CASA e quintal		1\$200		6019	lenha	300		
	5411	milho	6	\$032		6021	terra	25	\$066	
	5444	milho	20	\$084		Terras do Brás	6296	inhames	50	\$075
	5493	milho	8	\$048		Seladas	9471	bravio	25	
	5556	milho	60	\$324	9489		inhames	75	\$150	
	5580	terra	600	3\$360	9489		outeiros	325		
	5580	outeiros e marouços	200		9506		inhames	25	\$050	
Restevas do Campo Raso	5614	árvores	200	\$330	9506		outeiros	275		
	5614	lenha	200		9518		pastagem	800	\$080	
	5614	bravio	800		9524	bravio	50			
Cancelas	5759	terra	25	4\$00Esc	Acima da Canada da Serra	9732	pastagem	1800	\$275	
	5759	bravio	50		Paul	9771	pastagem	3200	\$768	

F.367 – Manuel Francisco de Freitas Campo Raso

F.367

Manuel Francisco de Freitas, nascido em 20 de Abril de 1802, era filho de Francisco José de Freitas (1779-1842), lavrador, e de Águeda da Nazaré (1779-1851).

Três irmãos residiam no Monte de Baixo: Francisco José de Freitas (1820-?) – Família 19; José Francisco de Freitas (1808-1890) – Família 52; Francisca Rosa da Nazaré (1812-?), casada com José Vieira de Sousa (Família 65). Dois irmãos residiam no Monte de Cima: Ana da Nazaré (1805-1885) – Família 91; Inocêncio José de Freitas (?-1910) – Família 130.

A defunta mulher de Manuel Francisco de Freitas, Rita da Conceição, nascida em 31 de Outubro de 1808, era filha de António da Costa Nunes Mancebo (1770-1820) e de Ana da Conceição (1773-1850).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, António da Costa Nunes (1741-?), era filho de Francisco da Costa Nunes (1686-?) e de Teresa Rodrigues. A avó paterna, Rita Maria de Jesus (?-1813), era filha de Manuel Dutra (1708-?) e de Maria Rodrigues (1712-?).

Não sabemos a filiação dos avós maternos, Manuel Rodrigues da Fonte (?-1807) e Ana da Conceição.

O casamento entre Manuel Francisco de Freitas e Rita da Conceição realizou-se em 2 de Novembro de 1829, aos 27 e 21 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - Manuel, nascido em 6 de Agosto de 1830, faleceu solteiro em 30 de Agosto de 1855, aos 22 anos.
- 2 - Maria, nascida em 16 de Maio de 1833, faleceu em 18 de Setembro de 1846, aos 13 anos.
- 3 - Ana, nascida em 6 de Setembro de 1836, faleceu antes de 1838, mas não conhecemos o seu registo de óbito.
- 4 - De José, nascido em 10 de Maio de 1840, não temos mais informação.
- 5 - António, nascido em 27 de Fevereiro de 1842, faleceu em 21 de Agosto de 1845, aos 3 anos.
- 6 - Rosa da Conceição, nascida em 17 de Outubro de 1845, casou aos 23 anos, em 20 de Fevereiro de 1879, com Manuel Ferreira Goulart, de 24, natural de S. Mateus, residindo no Monte de Baixo (Família 6). Faleceu em 4 de Julho de 1941, aos 95 anos.
- 7 - Ana da Conceição, nascida em 29 de Janeiro de 1851, casou aos 13 anos, em 4 de Fevereiro de 1864, com Inocêncio José de Freitas, seu tio. Faleceu em 25 de Novembro de 1926, aos 90 anos.

Manuel Francisco de Freitas faleceu em 7 de Janeiro de 1890, aos 87 anos. Rita da Conceição havia falecido em 4 de Outubro de 1867, aos 58 anos.

O rendimento colectável atribuído a Manuel Francisco de Freitas foi de 5\$126 réis, dispondo de uma casa de alto e baixo. Era co-proprietário de outras parcelas com o valor colectável de 3\$373 réis.

Manuel Francisco de Freitas – proprietário nº 638 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Lajido da Vereda/Biscoitos	3371	silvado	300		Mogangal	5957	terra	100	\$025
Canada das Cinquenta Braças	3715	árvores	800	\$098			bravio	25	
Bacelo	3735	lenha	800	\$120		6020	terra	25	\$066
Arrabalde da Tenda	4792	lenha	100	\$050		6033	terra	25	\$088
	4808	árvores/carçoço	200	\$020		6124	terra	20	\$084
Mirateca	4966	lenha	300	\$240	Pomares	6185	árvores	300	\$065
Enxovas	5123	CASA de pasto		\$150		6197	árvores	100	\$020
Brejo	5282	bravio	100		Testadas	6345	bravio	250	
	5292	terra	25	\$079		6346	bravio	75	
			bravio	75		Barreiros	9294	lenha	800
Campo Raso	5343	bravio	20		Seladas	9453	inhames	25	\$038
	5356	milho	10	\$042			outeiros	50	
	5404	CASA e quintal		1\$000		9469	inhames	25	\$050
	5412	milho	10	\$054		9469	outeiros	25	
	5421	terra	150	\$630		9481	inhames	50	\$075
		outeiros	50				outeiros	150	

**Manuel Francisco de Freitas – proprietário n° 638 do Mapa da Matriz Predial
(Continuação)**

Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Campo Raso	5516	CASA e quintal		\$900	Seladas	9487	inhames	75	\$113
	5548	milho	60	\$252			outeiros	125	
	5549	milho	75	\$315	Abaixo da Canada da Serra / Cabeço	9694	pastagem	800	\$060
	5575	terra	50	\$210					
Resteiras do Campo Raso	5608	bravio	300						
	5615	árvores/caroço	50	\$013					

Manuel Francisco de Freitas e outro – Proprietário n° 639 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Campo Raso	5396	milho		\$081	Seladas	9467	inhames	100	\$200
Mogangal	6026	terra	100	\$350		outeiros	200		
	6035	terra	25	\$088		9488	inhames	50	\$075
Testadas	6329	árvores	800	\$130		outeiros	150		
Biscoitos/Monte	7542	terra	150	\$180		9497	inhames	50	3\$00Esc
		bravio	150			outeiros	150		
	7634	inhames	50	\$060		9520	lenha	200	\$050
		outeiros	50			Paul	9770	pastagem	3200
7658	bravio	50							
Barreiros	9296	bravio	1000			Canto do Ambrósio	9838	pastagem	1600
	9329	lenha	400	\$100					

F.368

***F.368 – Manuel Silveira do Amaral
Campo Raso***

Manuel Silveira do Amaral, nascido em 17 de Outubro de 1824, era filho de Francisco Silveira do Amaral (?-1878) e de Francisca Inácia (1799-1881).

Tinha uma irmã residente no mesmo Campo Raso, Francisca Inácia (1839-?), casada com João Francisco da Rosa – Família 352.

Faleceu em 4 de Abril de 1884, aos 59 anos, solteiro.

Admitimos que para junto dele viesse viver uma tia viúva, Maria da Conceição, irmã do pai, já sem filhos.

Maria da Conceição, nascida em 12 de Abril de 1802, era filha de José Silveira do Amaral (1768-1845), carpinteiro, natural da freguesia de S. Mateus, e de Isabel da Conceição (1780-1820).

Tinha um irmão residente no mesmo Campo Raso: José Silveira do Amaral (1810-1894) – Família 364.

O defunto marido de Maria da Conceição, Joaquim Francisco, serrador, nascido em 29 de Março de 1792, era natural de S. Mateus, filho de António Francisco da Silveira e de Maria Joaquina.

Não sabemos a data de casamento de Manuel Joaquim e Maria da Conceição. Conhecemos-lhes 9 filhos:

- 1 - Manuel Joaquim, nascido em 8 de Janeiro de 1824, casou aos 30 anos, em 27 de Fevereiro de 1854, com Ana Emília, de 31. Ausentaram-se da freguesia.
- 2 - De José, nascido em 17 de Abril de 1826, não temos mais informação.
- 3 - De Daniel, nascido em 15 de Julho de 1827, não temos mais informação.
- 4 - De Maria, nascida em 23 de Julho de 1830, não temos mais informação.
- 5 - De Isabel, nascida em 12 de Dezembro de 1832, não temos mais informação.
- 6 - Teresa, nascida em 11 de Março de 1835. faleceu no segundo ano de vida, em 2 de Junho de 1836.
- 7 - De António, nascido em 9 de Junho de 1837, não temos mais informação.
- 8 - De Helena, nascida em 20 de Junho de 1840, não temos mais informação.
- 9 - De José, nascido em 16 de Abril de 1843, não temos mais informação.

Maria da Conceição faleceu em 15 de Abril de 1884, aos 82 anos, informado o pároco que não tinha filhos. Não sabemos a data de óbito de Manuel Joaquim.

Foi atribuído a Manuel Silveira do Amaral, a título individual, o rendimento colectável de 2\$763 réis. A ele e outros, o de 1\$429 réis, com uma modesta casa de alto e baixo.

Admitimos que Maria da Conceição estivesse ausente na altura do levantamento da propriedade, correspondendo ao proprietário nº 846, com um número de matriz de 9313, sem rendimento colectável, sendo administrador Manuel Silveira do Amaral.

Manuel Silveira do Amaral – Proprietário nº 801 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Campo Raso	5344	terra	30	\$426	Campo Raso	5392	terra		\$324
		cisterna				5428	CASA e quintal		\$600
		bravio	20		Mogangal	5996	bravio	400	

Manuel Silveira do Amaral – Proprietário nº 800 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	
Canada do Cantinho	5158	árvores/carçoço	400	\$078	Mogangal	5936	terra	5	\$004	
Campo Raso	5416	milho	50	\$262		5951	bravio	20		
	5424	milho	75	\$394			terra	25	\$038	
	5446	milho	25	\$079		5999	bravio	25		
	5508	milho	7	\$029		6148	árvores	50	\$013	
Cancelas	5654	terra	30	\$180		6151	terra	25		
	5659	terra	25	\$131		Os Alqueires	6242	bravio	300	
	5664	terra	8	\$010		Barreiros	9310	terra	25	\$053
	5717	terra	25	\$109		Paul	9782	pastagem	1800	\$819
						Paul	9789	pastagem	1200	\$396

**F.369 – Manuel Peixoto de Sousa
Campo Raso**

F.369

Manuel Peixoto de Sousa, nascido em 30 de Julho de 1811, era filho de José de Sousa Gonçalves (1792-1848), sapateiro, e de Genoveva Mariana (1790-1868).

Tinha duas irmãs residentes: Francisca Genoveva (1834-1925), casada com Jorge Garcia de Sousa, na Canada do Calhau – Família 271; Emerenciana Bernarda (1831-1905), casada com João Rodrigues da Rosa, no Outeiro – Família 341.

A primeira mulher, Damiana Francisca, nascida em 30 de Maio de 1810, era filha de Manuel Rodrigues de Freitas (1779-1837) e de Rosa Francisca das Candeias (1779-1854).

Uma irmã, Elisia Francisca (1822-1912), casada com Manuel Vieira de Sousa, residia no Guindaste _ Família 342..

O casamento entre Manuel Peixoto de Sousa e Damiana Francisca realizou-se em 12 de Junho de 1832, aos 20 e 22 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 9 filhos:

- 1 - Manuel, nascido em 3 de Maio de 1833, deve ter falecido antes de 23 de Maio de 1836, mas não conhecemos o seu registo de óbito.
- 2 - José de Sousa Peixoto, negociante, nascido em 23 de Setembro de 1834, emigrou para o Brasil. Conhecemos-lhe um passaporte datado de 19 de Janeiro de 1882. Era então casado. Tinha 1,66 metros de altura, cabelo grisalho e olhos castanhos.
- 3 - Manuel, nascido em 23 de Maio de 1836, faleceu no primeiro mês de vida, a 4 do mês seguinte.
- 4 - Manuel Peixoto de Sousa Jr., nascido em 1 de Maio de 1837, era casado em 1883, mas não o identificamos como proprietário e admitimos que vivesse com o pai.
- 5 - De Francisco, nascido em 10 de Janeiro de 1841, não temos mais informação.
- 6 - Maria, nascida em 20 de Setembro de 1844, faleceu antes de atingir os 2 anos, em 19 de Agosto de 1846.
- 7 - António, nascido em 24 de Outubro de 1848, também faleceu antes de atingir os 2 anos, em 19 de Outubro de 1850.

8 - De Maria, nascida em 17 de Fevereiro de 1852, não temos mais informação, mas admitimos que tivesse morrido logo.

9 - De António, nascido em 17 de Janeiro de 1853, não temos mais informação.

Damiana Francisca faleceu em 26 de Julho de 1869, aos 59 anos.

A segunda mulher, Francisca Mariana, nascida em 23 de Janeiro de 1841, era filha de Manuel Rodrigues Goulart (1796-1865) e de Maria Rosa (1817-1852).

Tinha dois irmãos residentes no mesmo Campo Raso: Isabel Rosa (1844-1906), casada com Manuel Rodrigues de Medeiros – Família 375; Francisco Rodrigues Goulart (1847-1918) – Família 378.

O avô paterno, Manuel Rodrigues Goulart (1749-1818), era natural da Madalena, filho de José Rodrigues Goulart e de Maria Francisca. A avó paterna, Francisca Mariana (1764-1833), era filha de Vicente António (1737-1806) e de Maria Rosa (1734-?).

O avô materno, Francisco Inácio de Medeiros (1766-1832), era filho de José Rodrigues de Medeiros (1718-?) e de Rita Inácia de Macedo (1728-1812). A avó materna, Maria do Espírito Santo (1775-1851), era natural de S. Mateus, filha de António Furtado e de Maria Antónia.

O casamento entre Manuel Peixoto de Sousa e Francisca Mariana realizou-se em 13 de Janeiro de 1870, aos 58 e 28 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - Maria Rosa de Sousa, nascida em 15 de Setembro de 1870, emigrou para os Estados Unidos, New Bedford, aos 27 anos, com passaporte datado de 20 de Março de 1898. Tinha 1,62 metros de altura, cabelo escuro e olhos castanhos.
- 2 - Isabel Mariana, nascida em 6 de Dezembro de 1873, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 21 anos, em 28 de Julho de 1905. Tinha 1,55 metros de altura, cabelo escuro e olhos castanhos.
- 3 - Manuel nasceu em 11 de Abril de 1878.
- 4 - José nasceu em 29 de Julho de 1882.

Manuel Peixoto de Sousa faleceu em 25 de Setembro de 1883, aos 72 anos. A sua viúva ter-se-á ausentado com os filhos.

A nora, mulher do filho Manuel Peixoto de Sousa, Maria Jacinta, nascida em 28 de Novembro de 1841, era filha de Daniel Francisco de Matos (1821-1899) e de Maria Jacinta Bernarda (1820-1899), residentes no Campo Raso – Família 384.

O casamento entre Manuel Peixoto de Sousa e Maria Jacinta realizou-se em 15 de Novembro de 1869, aos 32 e 27 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - Manuel de Sousa Peixoto, nascido em 5 de Agosto de 1870, integrou o recenseamento escolar de 1882.
- 2 - José de Sousa, nascido em 17 de Setembro de 1872, integrou o recenseamento escolar de 1882.
- 3 - Maria nasceu em 26 de Dezembro de 1874.
- 4 - Francisca nasceu em 18 de Janeiro de 1878.
- 5 - António nasceu em 30 de Dezembro de 1879.
- 6 - Prudenciana nasceu em 25 de Março de 1882.
- 7 - Isabel de Sousa, nascida em 5 de Setembro de 1885, casou aos 20 anos, em 3 de Fevereiro de 1906, com António Francisco de Matos, de 26. Faleceu em 1 de Janeiro de 1973, aos 87 anos.

Não conhecemos a data de óbito de Manuel Peixoto de Sousa Jr. ou de Maria Jacinta. Admitimos que se tenham ausentado com os filhos.



Figura CXLVI – Casa onde viveu Manuel Peixoto de Sousa Jr. Com Maria Jacinta

Em nome individual, o rendimento colectável atribuído a Manuel Peixoto de Sousa, também conhecido por Manuel de Sousa Peixoto, foi de 6\$512 réis, dispondo de uma casa de alto e baixo. Ele e outro, que supomos o filho homónimo eram co-proprietários de outra casa similar.

Ao filho homónimo, identificado no Mapa da Matriz Predial como Manuel de Sousa Peixoto Jr., foi atribuído o rendimento colectável de \$263 réis. No que respeita a meios de subsistência, o recenseamento escolar de 1882 indica “poucos”.

Manuel Peixoto de Sousa – Proprietário nº 744 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Canada do Cantinho	5191	silvado	50		Mogangal	6088	terra	100	\$150
	5192	árvores/carçoço e outras	500	\$098			bravio	700	
Cantinho	5216	terra	100	\$175	Pomares	6163	árvores	400	\$078
		bravio	400			6223	árvores	700	\$130
Canada do Cantinho	5233	árvores/carçoço	200	\$013	Os Alqueires	6225	silvado	200	
Campo Raso	5414	milho	75	\$394		6255	terra	25	\$035
	5454	milho	10	\$042	6278	terra	150	\$315	
	5461	milho	8	\$034		bravio	100		
	5497	milho	20	\$090	6280	terra	50	\$070	
	5520	milho	50	\$210		bravio	25		
Cancelas	5661	terra	75	\$328	Testadas	6350	bravio	300	\$150
	5825	terra	75				inhames	100	
	5917	terra	50	\$070	Barreiros	9236	bravio	200	
Mogangal	6057	bravio	25			9306	bravio	1600	
		terra	100	\$170		9325	inhames	25	\$038
		inhames	50		outeiros		200		
Seladas	6057	bravio	800		9446	inhames	150	\$225	
						outeiros	1050		
						9537	maninho	300	
Canada/Quarteiro	4661	lenha	200	\$050	Mogangal	6056	terra	25	\$025
	4684	terra	400	\$700			bravio	175	
		maninho	400			6062	terra	50	\$120
Cabeço da Negra	5143	árvores/carçoço	25	\$013	Pomares	6206	inhames	50	
Canada do Cantinho	5213	árvores/carçoço	300	\$065			terra	75	\$197
Cantinho	5217	terra	150	\$263	Os Alqueires	6279	bravio	125	
		bravio	250				terra	75	\$105
Canada do Cantinho	5219	árvores/carçoço	200	\$033	Seladas	9445	bravio	25	
Campo Raso	5415	milho	75	\$394			inhames	25	\$038
	5432	CASA e quintal		1\$000			outeiros	175	
	5435	milho	75	\$236			9538	inhames	25
Cancelas	5824	terra	50	5\$00Esc	outeiros	275			

Manuel Peixoto de Sousa e outro – Proprietário n° 745 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Campo Raso	5437	CASA e quintal		1\$000

F.370

**F.370 – Francisco José da Silveira
Campo Raso**

Francisco José da Silveira, nascido em 16 de Abril de 1813, era natural de S. Mateus, filho de José Rodrigues da Silveira e de Bernarda Rosária.

A mulher, Isabel Mariana de Jesus, nascida em 26 de Dezembro de 1835, era filha de José da Rosa Maciel (1807-1869) e de Isabel Mariana (1810-?), que supomos residente no Campo Raso – Família 377.

O casamento entre Francisco José da Silveira e Isabel Mariana de Jesus realizou-se em 20 de Setembro de 1858, aos 45 e 22 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - De Maria, nascida em 8 de Janeiro de 1860, não temos mais informação.
- 2 - Isabel Marina, nascida em 14 de Fevereiro de 1862, emigrou para os Estados Unidos aos 23 anos, com passaporte datado de 31 de Março de 1885. Tinha 1,57 metros de altura, cabelo preto e olhos castanhos.
- 3 - Manuel, nascido em 19 de Abril de 1865, faleceu em 18 de Agosto de 1867, aos 2 anos.
- 4 - De Manuel, nascido em 29 de Dezembro de 1867, não temos mais informação.
- 5 - Quitéria da Conceição, nascida em 12 de Setembro de 1870, emigrou para os Estados Unidos aos 18 anos, com passaporte datado de 21 de Junho de 1889. Tinha 1,72 metros de altura, cabelo e olhos castanhos.
- 6 - Francisco José da Silveira, nascido em 30 de Abril de 1874, integrou o recenseamento escolar de 1882. Não temos mais informação.
- 7 - José Francisco da Silveira, nascido nas Angústias, ilha do Faial, casou em 11 de Outubro de 1897 com Maria Francisca, de 21 anos. Faleceu em 30 de Janeiro de 1954, aos 76 anos, segundo o pároco.

Francisco José da Silveira faleceu em 21 de Abril de 1901, aos 82 anos. Isabel Mariana de Jesus faleceu em 3 de Junho de 1917, aos 81 anos.

O rendimento colectável atribuído a Francisco José da Silveira em nome individual foi de 4\$333 réis, dispondo de uma casa de alto e baixo relativamente confortável. No que respeita a meios de subsistência, o recenseamento escolar de 1882 indica “alguns”.

Francisco José da Silveira – Proprietário n° 266 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cabeço da Negra	5148	silvado	50		Cancelas	5901	terra	25	
Campo Raso	5433	CASA		2\$160		5903	terra	125	
		terra	300		bravio		75		
	5433	marouços e bravio	100		Barreiros	9251	silvado	100	
	5510	milho	40	\$168		9254	silvado	400	
5542	milho	200	1\$050	9336		bravio	400		
Cancelas	5822	terra	50	6\$00Esc	Seladas	9529	maninho	800	
		bravio	25						

Francisco José da Silveira e outros – Proprietário n° 267 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Pomares	6173	terra	75	\$132
		bravio	125	
Seladas	9426	inhames	50	\$075
		outeiros	200	

**F.371 – Manuel Joaquim Ferreira
Campo Raso****F.371**

Manuel Joaquim Ferreira, nascido em 17 de Setembro de 1818, era natural de S. Mateus, filho de Joaquim José Ferreira e de Maria Rosa.

A mulher, Ana Jacinta, nascida em 18 de Fevereiro de 1834, era filha de Teotónio da Rosa Pereira (?-1895), também residente no Campo Raso – Família 372, e de Felicidade Jacinta (1794-1878), natural de S. Mateus.

O casamento entre Manuel Joaquim Ferreira e Ana Jacinta realizou-se em 24 de Abril de 1854, aos 35 e 20 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 9 filhos, todos sobreviventes à morte do pai:

- 1 - Maria Jacinta, nascida em 6 de Abril de 1855, casou aos 21 anos, em 8 de Fevereiro de 1877, com José Francisco de Matos, de 33, residindo no mesmo Campo Raso – Família 353. Faleceu em 8 de Janeiro de 1944, aos 88 anos.
- 2 - Felicidade Jacinta, nascida em 1 de Maio de 1857, casou aos 19 anos, em 8 de Fevereiro de 1877, com Francisco José de Matos, de 22, residindo também no Campo Raso – Família 374. Faleceu em 5 de Março de 1903, aos 45 anos.
- 3 - Rosa dos Anjos, nascida em 20 de Dezembro de 1859, emigrou para os Estados Unidos aos 26 anos, com passaporte datado de 22 de Maio de 1886. Tinha 1,61 metros de altura, cabelo louro e olhos castanhos..
- 4 - Manuel nasceu em 25 de Janeiro de 1862.
- 5 - João nasceu em 18 de Outubro de 1863.
- 6 - Ana Jacinta Rosa, nascida em 18 de Fevereiro de 1866, tirou passaporte para os Estados Unidos, Califórnia em 1 de Março de 1894. Era então casada, tinha 1,70 metros de altura, cabelo claro e olhos castanhos. Admitimos que se tratasse de uma visita à freguesia.
- 7 - José nasceu em 21 de Abril de 1868.
- 8 - Francisco Joaquim Ferreira, nascido em 3 de Novembro de 1871, casou aos 34 anos, em 29 de Setembro de 1906, com Maria da Conceição Ferreira, de 34. Faleceu em 19 de Abril de 1951, aos 79 anos.



Figura CXLVII – Francisco Joaquim Ferreira e família

- 9 - Francisca nasceu em 23 de Janeiro de 1876.

Manuel Joaquim Ferreira faleceu em 25 de Março de 1889, aos 70 anos. Não conhecemos o registo de óbito de Ana Jacinta. Admitimos que se tenha ausentado com alguns dos filhos.

O rendimento colectável atribuído a Manuel Joaquim Ferreira foi de 9\$961 réis, dispondo de duas casas, uma delas de relativo conforto. No que respeita a meios de subsistência, o recenseamento escolar de 1882 indica “alguns”.

Manuel Joaquim Ferreira – Proprietário n° 717 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	
Canada do Cantinho	5173	fruta	200	\$020	Testadas	6364	terra	125	\$188	
Campo Raso	5342	CASA		\$500			6387	bravio	125	
	5436	CASA e quintal		1\$600	árvores	100		\$013		
	5439	palheiro arruinado			Alto do Garcia	6540	terra	250	\$315	
	5443	terra	400	1\$680			bravio	50		
		bravio	600				Barreiros	9343	pastagem	1400
5511	milho	40	\$168	9348	bravio	600				
Cancelas	5658	terra	50	\$262	Seladas	9397	bravio	600		
	5697	terra	250	1\$312			9494	bravio	50	
		outeiros e marouços	50				Terras de Inácio Ferreira	9643	inhames	150
Mogangal	5981	árvores	600	\$065	outeiros	100				
	6144	terra	200	\$875	Estrelo	9803	pastagem	4000	1\$820	

F.372

**F.372 – Teotónio da Rosa Pereira
Campo Raso**

Teotónio da Rosa Pereira, nascido em 8 de Janeiro de 1802, era filho de Manuel da Rosa Pereira (1770-1851) e de Rosa Joaquina (1770-1832).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel da Rosa Pereira (?-1805), era filho de Silvestre da Rosa e de Teresa de Jesus. A avó paterna, Ana Maria do Carmo (1734-?), era filha de João Pereira Frade (1709-?) e de Isabel Goulart.

O avô materno, José Rodrigues de Medeiros (1718-?), era filho de João Rodrigues Serpa (1683-?) e de Ana de Medeiros. A avó materna, Rita Inácia de Macedo (1728-1812), era filha de Francisco da Costa Goulart e de Inês Pereira de Macedo, natural das Lajes.

A sua defunta mulher, Felicidade Jacinta, era natural de S. Mateus, onde nascera em 2 de Outubro de 1794, filha de António Vieira Maciel e de Maria Jacinta.

O casamento entre Teotónio da Rosa Pereira e Felicidade Jacinta realizou-se em 11 de Outubro de 1829, aos 27 e 35 anos, respectivamente, sendo esta viúva. Conhecemos-lhes 3 filhos:

- 1 - Felicidade, nascida em 27 de Fevereiro de 1830, faleceu em 17 de Novembro de 1833, aos 3 anos.
- 2 - Maria Jacinta, nascida em 20 de Outubro de 1831, casou aos 20 anos, em 6 de Setembro de 1852, com José Francisco Garcia, de 30, residindo no mesmo lugar do Campo Raso – Família 373. Faleceu em 2 de Junho de 1919, aos 87 anos.
- 3 - Ana Jacinta, nascida em 18 de Fevereiro de 1834, casou aos 20 anos, em 24 de Abril de 1854, com Manuel Joaquim Ferreira, de 35, natural de S. Mateus, residindo no Campo Raso – Família 371. Ausentou-se posteriormente.

Teotónio da Rosa Pereira faleceu em 29 de Abril de 1895, aos 93 anos. Felicidade Jacinta havia falecido em 29 de Setembro de 1878, aos 83 anos.

O rendimento colectável atribuído a Teotónio da Rosa Pereira, a título individual foi de 1\$981 réis, sendo co-proprietário da casa de alto e baixo.

Teotónio da Rosa Pereira e outros – Proprietário n° 997 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Campo Raso	5438	CASA e quintal		1\$000	Campo Raso	5440	bravio	75	
	5440	terra	75	\$315		5528	árvores/carroço	450	\$091

Teotónio da Rosa Pereira – Proprietário nº 996 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Campo Raso	5502	milho	100	\$525	Pomares	6202	terra	50	\$075
Mogangal	6005	terra	100	\$340			bravio	525	
		inhames	50		Barreiros	9340	bravio	1000	
		bravio	1500		Acima da Canada da Serra	9731	pastagem	2000	\$700

F.373 – Maria Jacinta, viúva de José Francisco Garcia Campo Raso

F.373

Maria Jacinta, nascida em 20 de Outubro de 1831, era filha de Teotónio da Rosa Pereira (?-1895), também residente no Campo Raso – Família 372, e de Felicidade Jacinta (1794-1878), natural de S. Mateus.

O seu defunto marido, José Francisco Garcia, nascido em 28 de Maio de 1822, era filho de José Francisco de Lemos (1800-?), natural de S. Mateus e de Francisca do Rosário (1795-1853).

Não identificamos irmãos residentes.

Os avós paternos, Anacleto Francisco e Ana Josefa, eram de S. Mateus.

O avô materno, Francisco Garcia Gonçalves (1763-1819), era filho de António Garcia Gonçalves (1706-?) e de Joana Rosa do Nascimento (1723-?). A avó materna, Ana de S. José (1762-?), era filha de Manuel da Costa Machado (1728-1807) e de Ana Maria Josefa (1733-1812).

O casamento entre José Francisco Garcia e Maria Jacinta realizou-se em 6 de Setembro de 1852, aos 30 e 20 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - Manuel Francisco Garcia, nascido em 25 de Abril de 1855, casou aos 23 anos, em 29 de Julho de 1878, com Ana Júlia, residindo na Mirateca – Família 325. Faleceu em 23 de Julho de 1926, aos 71 anos.
- 2 - José Francisco Garcia, nascido em 26 de Outubro de 1852, emigrou para os Estados Unidos aos 23 anos, com passaporte datado de 28 de Julho de 1880. Tinha 1,65 metros de altura, cabelo louro e olhos castanhos. Casou na Candelária aos 33 anos, em 27 de Maio de 1886, com Ana Jacinta, de 26. Faleceu em 20 de Agosto de 1904, aos 51 anos.
- 3 - Maria Jacinta, nascida em 30 de Novembro de 1858, faleceu solteira em 13 de Julho de 1940, aos 81 anos.
- 4 - Felicidade, nascida em 18 de Dezembro de 1862, faleceu no segundo ano de vida, em 25 de Março de 1864.
- 5 - António, nascido em 9 de Setembro de 1865 faleceu de varíola em 16 de Setembro de 1873, aos 8 anos.

Maria Jacinta faleceu em 2 de Junho de 1919, aos 87 anos. José Francisco Garcia havia falecido em 13 de Agosto de 1866, aos 44 anos.

O rendimento colectável atribuído a Maria Jacinta foi de 3\$216 réis, dispo de uma modesta casa de alto e baixo.

Maria Jacinta, viúva de José Francisco Garcia – Proprietário nº 886 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Canada do Cantinho	5174	bravio	75		Terras do Brás	6305	terra	100	\$150
	5253	árvores/caroço	75	\$013		6305	bravio	400	
Campo Raso	5441	CASA e quintal		\$700	Testadas	6366	terra	100	\$200
	5501	milho	150	\$630		6366	bravio	75	
	5529	árvores/caroço	500	\$130	9387	inhames	75	\$150	
Cancelas	5720	terra	30	\$135	Seladas	9387	outeiros	725	
	5720	bravio	20			9495	bravio	50	
	5727	terra	75	\$394					

F.374 – Francisco José de Matos Campo Raso

Francisco José de Matos, nascido em 7 de Fevereiro de 1854, era filho de Daniel Francisco de Matos (1821-1899) e de Maria Jacinta Bernarda (1820-1899), residentes no mesmo Campo Raso – Família 384.

A mulher, Felicidade Jacinta, nascida em 1 de Maio de 1857, era filha de Manuel Joaquim Ferreira (1818-1889), natural de S. Mateus, e de Ana Jacinta (1834-?), residentes no mesmo Campo Raso – Família 371.

O casamento entre Francisco José de Matos e Felicidade Jacinta realizou-se em 8 de Fevereiro de 1877, aos 23 e 19 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 8 filhos:

- 1 - De Maria, nascida em 27 de Agosto de 1879, não temos mais informação.
- 2 - Ana Jacinta Garcia, nascida em 24 de Janeiro de 1882, casou aos 24 anos, em 1 de Dezembro de 1906, com José Garcia da Rosa, de 26. Faleceu em 18 de Janeiro de 1970, aos 87 anos.



Figura CXLVIII – Casa onde viveu Ana Jacinta Garcia com José Garcia da Rosa

- 3 - Rosa Jacinta, nascida em 8 de Fevereiro de 1884, casou aos 21 anos, em 21 de Outubro de 1905, com Manuel Garcia da Rosa, da mesma idade. Não conhecemos a data do seu óbito.
- 4 - Manuel José de Matos, nascido em 24 de Maio de 1886, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 20 anos, em 5 de Março de 1907. Tinha 1,78 metros de altura, cabelo castanho e olhos claros.
- 5 - De Elvira, nascida em 7 de Fevereiro de 1888, não temos mais informação.
- 6 - De Daniel, nascido em 2 de Fevereiro de 1890, não temos mais informação.
- 7 - João, nascido em 5 de Fevereiro de 1882, faleceu no segundo ano de vida, em 29 de Abril de 1893.
- 8 - José, nascido em 29 de Abril de 1894, faleceu no segundo ano de vida, em 25 de Janeiro de 1896.

Francisco José de Matos faleceu em 20 de Junho de 1894, aos 40 anos. Felicidade Jacinta faleceu em 5 de Março de 1903, aos 45 anos.

O rendimento colectável atribuído a Francisco José de Matos foi de 2\$546 réis, dispondo de uma pobre casa de alto e baixo.

Francisco José de Matos – Proprietário nº 263 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cabeço da Negra	5140	árvores	25	\$013	Mogangal	6106	terra	50	\$075
	5251	bravio	100				bravio	50	
Canada do Cantinho	5256	lajido	25		Terras do Brás	6307	terra	30	\$045
	5258	lajido	50				bravio	170	

**Francisco José de Matos – Proprietário nº 263 do Mapa da Matriz Predial
(Continuação)**

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	
Brejo	5291	árvores/carçoço	50	\$013	Biscoitos da Quinta	7433	inhames	50	\$075	
Campo Raso	5294	bravio	25				outeiros	100		
	5300	bravio	25			7448	inhames	25	\$050	
	5430	terra	50	\$210	Barreiros	9346	bravio	600		
		bravio	50		Seladas	9556	inhames	50	\$075	
	5445	milho	3	\$013			outeiros	350		
	5447	CASA e quintal		\$600						
5504	milho	175	\$919							

*F.375 – Manuel Rodrigues de Medeiros
Campo Raso*

F.375

Manuel Rodrigues de Medeiros, nascido em 21 de Julho de 1833, era filho de Manuel Rodrigues Peixoto de Medeiros (1805-?), que supomos residente na Mirateca – Família 310, e de Maria da Conceição (1809-1880).

A mulher, Isabel Rosa, nascida em 11 de Abril de 1844, era filha de Manuel Rodrigues Goulart (1796-1865) e de Maria Rosa (1817-1852).

Tinha dois irmãos residentes no mesmo Campo Raso: Francisca Mariana (1841-?), casada com Manuel Peixoto de Sousa – Família 369; Francisco Rodrigues Goulart (1847-1918) – Família 378.

O casamento entre Manuel Rodrigues de Medeiros e Isabel Rosa realizou-se em 13 de Fevereiro de 1871, aos 37 e 26 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 3 filhos:

- 1 - De Maria, nascida em 7 de Dezembro de 1871, não temos mais informação.
- 2 - Felicidade do Espírito Santo, nascida em 6 de Novembro de 1873, casou aos 22 anos, em 23 de Janeiro de 1896, com Manuel Rodrigues Machado, da mesma idade. Faleceu em 26 de Dezembro de 1963, aos 90 anos.



Figura CXLIX – Felicidade do Espírito Santo e família

- 3 - Isabel Rosa do Espírito Santo, nascida em 3 de Abril de 1886, casou aos 21 anos, em 29 de Fevereiro de 1908, com Manuel Furtado Cardoso, de 21. Ausentaram-se da freguesia.

Manuel Rodrigues de Medeiros faleceu em 29 de Janeiro de 1915, aos 81 anos. Isabel Rosa havia falecido em 17 de Abril de 1906, aos 62 anos.

O rendimento colectável atribuído a Manuel Rodrigues de Medeiros foi de 3\$582 réis, dispondo de uma pobre casa de alto e baixo.

Manuel Rodrigues de Medeiros – Proprietário n° 769 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cabeço da Negra	5144	bravio	25		Os Alqueires	6235	terra	30	\$105
Canada do Cantinho	5244	árvores/carçoço	200	\$033			bravio	20	
Campo Raso	5298	milho	25	\$079	Testadas	6348	bravio	400	
	5448	CASA e quintal		\$500	Canada entre as Rochas	6723	terra	50	\$060
	5457	milho	8	\$034			bravio	50	
	5465	milho	5	\$027	Barreiros	9326	bravio	100	
		milho	75	\$315			9337	lenha	600
	5500	milho	20	\$090			9365	pastagem	1000
	5513	milho	150	\$630	Seladas	9382	inhames	50	\$100
	5522	milho	10	\$042			outeiros	250	
5567	milho	25	\$131	terra			50	\$075	
5721	terra	25	\$131	9393			outeiros	450	
Cancelas	5731	terra	150	\$525	Pau Pique	9763	pastagem	1200	\$360
		bravio	150		Canada do Ouvidor	11076	árvores	3,22 ares	\$022
	5916	terra	150	\$210	Lajido	11083	lenha e figueiras	27,65 ares	\$610
Mogangal	6029	bravio	150		Furada	11086	lenha e figueiras	1200	\$760
		terra	10	\$025	Ruivo	11095	vinha, árvores e lenha	87,12 ares	\$053

F.376

F.376 – José Pereira de Macedo Campo Raso

José Pereira de Macedo, nascido em 8 de Agosto de 1826, era filho de Manuel Pereira de Macedo (1793-1850) e de Águeda Rosa (1797-1844), natural de S. Mateus.

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, António Pereira de Macedo (1733-1813), era filho de António Pereira Maciel (1708-?) e de Francisca Maria (1712-?). A avó paterna, Rosa Bernarda de Jesus (1757-1821), era natural da Madalena, filha de Caetano Bettencourt e de Ana Clara de Jesus.

Os avós maternos eram Manuel Garcia de Melo Lemos e Maria Rosa, de S. Mateus.

A mulher, Rosália Bernarda, nascida em 12 de Janeiro de 1822, era filha de Francisco Garcia da Rosa (?-1867) e de Ana Joaquina (1800-1868).

Tinha, segundo supomos, três irmãos residentes no Campo Raso: Ana Joaquina (1829-?), viúva, e Isabel Joaquina, solteira – Família 346; Francisco Garcia da Rosa (1839-1914) – Família 393.

O casamento entre José Pereira de Macedo e Rosália Bernarda realizou-se em 16 de Abril de 1860, aos 33 e 38 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes um filho:

- 1 - Francisco Pereira de Macedo, nascido em 3 de Março de 1864, casou aos 25 anos, em 5 de Março de 1889, com Helena da Conceição, de 25. Faleceu em 3 de Abril de 1895, aos 31 anos.

José Pereira de Macedo faleceu em 5 de Fevereiro de 1894, aos 67 anos. Rosália Bernarda faleceu em 7 de Março de 1902, aos 80 anos.

O rendimento colectável atribuído a José Pereira de Macedo foi de \$702 réis, dispondo de uma casa térrea. A José Pereira Maciel, que supomos ser o mesmo, foi atribuído o rendimento de \$159 réis.

José Pereira de Macedo – Proprietário nº 524 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Campo Raso	5462	milho	25	\$131	Pomares	6188	bravio	50	
	5468	milho	35	\$195	Os Alqueires	6276	terra	50	\$070
	5474	CASA térrea e quintal		\$500	Ladeira dos Paus	6432	terra	25	\$025
Cancelas	5693	terra	50	\$219			Barreiros	9359	bravio
		bravio	25		bravio	200			
	5730	terra	75	\$194	Seladas	9455	bravio	25	
		bravio	25				inhames	25	\$038
Mogangal	6036	árvores	500	\$088			Terras de Inácio Ferreira	9542	outeiros
	6095	terra	10	\$014	inhames	25			\$038
		bravio	10		outeiros	25			
					inhames	50			\$075
				outeiros	100				

José Pereira Maciel – Proprietário nº 525 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Canada do Cantinho	5156	árvores/caroço	150	\$033	Campo Raso	5385	terra	50	\$054
	5234	árvores/caroço	300	\$045			Cancelas	5846	terra
	5250	bravio	100		bravio	25			
Campo Raso	5383	milho	5	\$027		5852	terra	50	3\$00Esc

F.377 – Isabel Mariana da Conceição Campo Raso

F.377

Isabel Mariana da Conceição, nascida em 20 de Setembro de 1810, era filha de Daniel Francisco de Matos (1777-1843) e de Isabel Mariana (1774-1851).

Identificamos três irmãos residentes no mesmo Campo Raso: Ana Isabel (1818-1893), casada com António Garcia da Rosa – Família 307; Helena Mariana (1813-1894), casada com Manuel Rodrigues de Serpa Leal – Família 380; Daniel Francisco de Matos (1821-1899) – Família 384.

O seu defunto marido, José da Rosa Maciel, nascido em 24 de Abril de 1807, era filho de Francisco da Rosa Maciel (?-1842) e de Maria Josefa (1761-1823).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, António da Rosa Maciel, era filho de Francisco da Costa Maciel (1687-?) e de Clara Rosa. A avó paterna, Maria Inácia Garcia (1727-?), era filha de António Rodrigues Jorge (1706-?) e de Beatriz Garcia (1708-?).

O avô materno, José das Neves (1741-?), era filho de Manuel Pereira das Neves e de Maria de S. José. A avó materna, Josefa Maria da Conceição (1740-?), era filha de António Rodrigues Maciel e de Francisca da Conceição (1712-?), natural de S. Mateus.

O casamento entre José da Rosa Maciel e Isabel Mariana realizou-se em 30 de Novembro de 1830, aos 23 e 20 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 9 filhos:

- 1 - Maria Isabel, nascida em 8 de Maio de 1831, casou aos 33 anos com José Garcia da Rosa, da mesma idade, residindo no Campo Raso – Família 313. Faleceu em 27 de Maio de 1903, aos 72 anos.
- 2 - De Manuel, nascido em 16 de Setembro de 1833, não temos mais informação.
- 3 - Isabel Mariana de Jesus, nascida em 26 de Dezembro de 1835, casou aos 22 anos, em 20 de Setembro de 1858, com Francisco José da Silveira, de 39, residindo no Campo Raso – Família 370. Faleceu em 3 de Junho de 1917, aos 81 anos.
- 4 - De José, nascido em 19 de Abril de 1839, não temos mais informação.
- 5 - Ana, nascida em 18 de Junho de 1842, faleceu em 23 de Outubro de 1844, com 2 anos.
- 6 - De Daniel, nascido em 19 de Outubro de 1844, não temos mais informação.
- 7 - Ana Isabel, nascida em 8 de Março de 1847, casou aos 24 anos, em 22 de Janeiro de 1872, com Francisco Furtado da Silveira, de 30, residindo na Canada do Calhau – Família 265. Não sabemos a data do seu óbito.
- 8 - De Quitéria, nascida em 28 de Novembro de 1849, não temos mais informação.

- 9 - Helena Mariana, nascida em 26 de Setembro de 1853, emigrou para os Estados Unidos. Conhecemos-lhe um passaporte datado de 13 de Setembro de 1884, em que é identificada como viúva, levando na sua companhia 4 filhos entre os 8 e os 2 anos, não nascidos na Candelária. Tinha 1,70 metros de altura, cabelo preto e olhos castanhos.

Não sabemos a data de óbito de Isabel Mariana. José da Rosa Maciel havia falecido em 14 de Agosto de 1869, aos 62 anos.

O rendimento colectável atribuído a Isabel Mariana foi de 1\$559 réis. Disponha de uma casa de alto e baixo.

Isabel Mariana – Proprietário nº 327 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Cabeço da Negra	5142	bravio	75		Cancelas	5742	terra	25	4\$00Esc
	5147	bravio	100		Mogangal	6031	bravio	25	
Campo Raso	5449	milho	50	\$210		6032	bravio	75	
	5452	milho	25	\$105	Os Alqueires	6256	terra	100	\$210
	5456	milho	40	\$168		6256	bravio	50	
	5475	CASA e quintal		\$700	Barreiros	9363	bravio	400	
	5477	milho		25	79	Seladas	9460	bravio	75
					9472		bravio	75	

F.378 – Francisco Rodrigues Goulart Campo Raso

Francisco Rodrigues Goulart, nascido em 8 de Novembro de 1847, era filho de Manuel Rodrigues Goulart (1796-1865) e de Maria Rosa (1817-1852).

Tinha duas irmãs residentes no mesmo Campo Raso: Francisca Mariana (1841-?), casada com Manuel Peixoto de Sousa – Família 369; Isabel Rosa (1844-1906), casada com Manuel Rodrigues de Medeiros – Família 378.

A mulher, Maria da Conceição, nascida em 24 de Maio de 1830, era filha de João Francisco de Freitas (1794-1882) e de Teresa da Conceição (?-1868).

Tinha uma irmã residente no mesmo Campo Raso, Eulália da Conceição (1831-1922), casada com Matias Garcia da Rosa – Família 366. Um irmão, Manuel Francisco de Freitas (1829-?) residiria também no Campo Raso – Família 355.

O primeiro marido de Maria da Conceição, João Inácio da Silveira, nascido em 15 de Setembro de 1830, era filho de António Francisco da Silveira (1787-1838), natural de S. Mateus, e de Ana Clara, cuja naturalidade desconhecemos.

Não identificamos irmãos residentes.

Os avós paternos, António Francisco da Silveira e Maria Joaquina, eram naturais de S. Mateus.

O casamento entre João Inácio da Silveira e Maria da Conceição realizou-se em 4 de Fevereiro de 1868, quando ambos tinham 37 anos. Conhecemos-lhes um filho:

- 1 - Manuel Francisco da Silveira, nascido em 19 de Janeiro de 1868, casou aos 27 anos, em 27 de Outubro de 1895, com Ana Teresa da Glória, da mesma idade. Faleceu em 2 de Maio de 1940, aos 72 anos.

João Inácio da Silveira faleceu em 26 de Fevereiro de 1869, aos 39 anos.

O casamento entre Francisco Rodrigues Goulart e Maria da Conceição realizou-se em 1 de Março de 1870, aos 22 e 39 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes um filho:

- 1 - José Rodrigues Goulart, nascido em 1 de Março de 1871, casou aos 23 anos, em 22 de Outubro de 1894, com Maria dos Anjos, de 24. Faleceu em 5 de Maio de 1954, aos 83 anos.

Francisco Rodrigues Goulart faleceu em 19 de Março de 1918, aos 70 anos. Maria da Conceição faleceu em 23 de Dezembro de 1921, aos 91 anos.

O rendimento colectável atribuído a Francisco Rodrigues Goulart foi de 7\$900 réis, dispo de uma casa de alto e baixo relativamente confortável. No que respeita a meios de subsistência, o recenseamento escolar de 1882 indica “alguns”.

Francisco Rodrigues Goulart – Proprietário nº 287 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	
Sítio	Número Matriz	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Mogangal	5973	terra	100	\$360	
Guindaste	5119	árvores	1200	\$098			inhames	100		
Cabeço da Negra	5145	árvores/caroço	25	\$013			bravio	50		
Campo Raso	5407	milho	3	\$016		6022	terra	25	\$066	
	5455	milho	10	\$042	Testadas	6395	silvado	300		
	5460	milho	8	\$034	Barreiros	9268	bravio	200		
	5471	milho	7	\$038	Seladas	9385	terra	25	\$050	
	5496	milho	20	\$090			9448	inhames	225	\$450
	5512	CASA		2\$560				outeiros	575	
		terra	300				9463	bravio	10	
	5521	milho	10	\$042			9470	inhames	25	\$038
5530	terra	700	3\$360				outeiros	25		
Cancelas	5909	terra	25	\$038		9479	bravio	25		
		bravio	25		Abaixo da Canada da Serra	9706	maninho	400		
	5918	terra	50	\$070	Estrelo	9808	pastagem	2000	21\$00Esc	
bravio		25		Mogangal	11142	terra, inhames e bravio	9,06 ares	\$67Esc		

F.379 – António Garcia da Rosa (Janeiro) Campo Raso

F.379

António Garcia da Rosa, nascido em 14 de Setembro de 1850, era filho de António Garcia da Rosa (1821-1891) e de Ana Isabel (1818-1893), residentes na Mirateca – Família 307.

Emigrara para os Estados Unidos aos 26 anos, com passaporte datado de 2 de Agosto de 1877. Tinha 1,71 metros de altura, cabelo e olhos castanhos.

A mulher, Quitéria Mariana da Conceição, nascida em 25 de Setembro de 1856, era filha de Manuel Rodrigues de Serpa Leal (1817-1896) e de Helena Mariana (1813-1894), residentes no mesmo Campo Raso – Família 380.

O casamento entre António Garcia da Rosa e Quitéria Mariana da Conceição realizou-se em 20 de Fevereiro de 1882, aos 31 e 25 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 8 filhos:

- 1 - Manuel, nascido em 19 de Dezembro de 1882, faleceu no primeiro ano de vida, a 8 de Setembro de 1883.
- 2 - António Garcia da Rosa, nascido em 24 de Dezembro de 1884, faleceu solteiro em 11 de Setembro de 1927, aos 42 anos.
- 3 - José, nascido em 15 de Dezembro de 1886, faleceu no primeiro ano de vida, a 2 de Abril de 1887.
- 4 - Quitéria, nascida em 1 de Junho de 1888, faleceu no primeiro ano de vida, a 7 de Janeiro de 1889.
- 5 - Adelaide, nascida em 24 de Dezembro de 1890, faleceu no primeiro ano de vida, a 9 de Agosto de 1891.
- 6 - Maria da Conceição, nascida em 27 de Outubro de 1892, casou aos 28 anos, em 25 de Julho de 1921, com Manuel Pereira de Macedo, de 30. Faleceu em 24 de Dezembro de 1932, aos 40 anos.
- 7 - De José, nascido em 19 de Julho de 1896, não temos mais informação.
- 8 - Helena, nascida em 24 de Janeiro de 1900, faleceu em 19 de Março de 1984, aos 84 anos.

António Garcia da Rosa faleceu em 23 de Maio de 1928, aos 77 anos. Quitéria Mariana da Conceição faleceu em 10 de Fevereiro de 1918, aos 61 anos.

O rendimento colectável atribuído a António Garcia da Rosa foi de 2\$957 réis, dispondo de uma casa de alto e baixo.

António Garcia da Rosa (Janeiro) – Proprietário nº 89 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Canada do Cantinho	5188	silvado	50		Pomares	6207	bravio	125	
Campo Raso	5388	terra	25	\$131		6214	silvado	50	
	5389	terra	25	\$131	Terras do Brás	6300	terra	50	\$075
	5515	CASA		1\$230			bravio	100	
		terra	150		Testadas	6339	árvores	400	\$065
5541	milho	75	\$394	6370		terra	25	\$025	
Restevas do Campo Raso	5598	árvores/carçoço	500	\$039		6373	bravio	275	
	5621	árvores/carçoço	50	\$013	bravio		200		
Mogangal	5972	terra	150	\$300	Seladas	9531	bravio	400	
	6152	árvores	150	2\$00Esc	Terras de Inácio Ferreira	9650	inhames	150	\$180
Pomares	6205	árvores	200	\$033			outeiros	650	
	6207	terra	75	\$197	Abaixo da Canada da Serra / Cabeço	9693	pastagem	1400	\$105

***F.380 – Manuel Rodrigues de Serpa Leal
Campo Raso***

Manuel Rodrigues de Serpa Leal, lavrador, nascido em 8 de Abril de 1817, era filho de José Rodrigues de Serpa Leal (1778-1826) e de Jacinta Bernarda (?-1826), exposta.

Tinha uma irmã residente no mesmo Campo Raso, Maria Jacinta Bernarda (1820-1899), casada com David Francisco de Matos – Família 384.

O avô paterno, Manuel Rodrigues Serpa (1743-1829), era filho de António Rodrigues Serpa (1722-?) e de Águeda Rosa (1721-?). A avó paterna, Inácia Francisca (1743-1815), era filha de Manuel Leal Ferreira (1704-?), natural de S. João, e de Josefa Maria da Conceição (1721-?).

A mulher, Helena Mariana, nascida em 16 de Fevereiro de 1813, era filha de Daniel Francisco de Matos (1777-1843) e de Isabel Mariana (1774-1851).

Identificamos três irmãos residentes no mesmo Campo Raso: Ana Isabel (1818-1893), casada com António Garcia da Rosa – Família 307; Isabel Mariana (1810-?), viúva – Família 377; Daniel Francisco de Matos (1821-1899) – Família 384.

O casamento entre Manuel Rodrigues de Serpa Leal e Helena Mariana realizou-se em 1 de Março de 1835, aos 17 e 22 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 9 filhos:

- 1 - De Manuel, nascido em 29 de Outubro de 1836, não temos mais informação.
- 2 - De Maria, nascida em 8 de Setembro de 1839, não temos mais informação.
- 3 - Isabel Mariana, nascida em 24 de Maio de 1842, casou aos 32 anos, em 1 de Outubro de 1874, com Manuel Francisco de Matos, de 29, residindo no mesmo Campo Raso – Família 354. Faleceu em 12 de Novembro de 1928, aos 86 anos.
- 4 - José, nascido em 2 de Abril de 1844, faleceu no segundo ano de vida, em 25 de Julho de 1845.
- 5 - De Jacinta, nascida em 3 de Fevereiro de 1846, não temos mais informação.
- 6 - José Rodrigues Serpa, nascido em 29 de Junho de 1848, emigrou para os Estados Unidos aos 25 anos, com passaporte datado de 30 de Junho de 1873. Tinha 1,72 metros de altura, cabelo castanho e olhos claros.
- 7 - De Daniel, nascido em 30 de Novembro de 1850, não temos mais informação.
- 8 - António Rodrigues Serpa, nascido em 25 de Julho de 1853, emigrou para os Estados Unidos aos 24 anos, com o passaporte do irmão José, datado de Abril de 1878.
- 9 - Quitéria Mariana da Conceição, nascida em 25 de Setembro de 1856, casou aos 25 anos, em 20 de Fevereiro de 1882, com António Garcia da Rosa, de 32, residindo no mesmo lugar do Campo Raso – Família 379. Faleceu em 10 de Fevereiro de 1918, aos 61 anos.

Manuel Rodrigues de Serpa Leal faleceu em 4 de Abril de 1896, aos 78 anos. Helena Mariana havia falecido em 29 de Outubro de 1894, aos 81 anos.

O rendimento colectável atribuído a Manuel Rodrigues de Serpa foi de 7\$473 réis, dispondo de uma casa de alto e baixo de relativo conforto.

Manuel Rodrigues de Serpa – Proprietário nº 779 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	
Campo Raso	5517	CASA e quintal		1\$700	Cancelas	5748	terra	150	21\$00Esc	
	5526	milho	175	\$735			outeiros e marouços	100		
	5536	terra	25	\$079	Mogangal	6086	terra	250	\$525	
		bravio	50				bravio	550		
Restevas do Campo Raso	5599	árvores/carçoço	500	33			6145	terra	250	1\$094
	5643	árvores	700	\$052				bravio	150	
					Seladas	9374	bravio	600		

F.381 – Manuel Inácio da Silveira Campo Raso

F.381

Manuel Inácio da Silveira, nascido em 8 de Maio de 1824, era natural de S. Mateus, filho de Manuel Inácio e de Narcisa Rosa.

A mulher, Maria da Conceição, nascida em 8 de Dezembro de 1824, era filha de Mariano Francisco de Matos (1802-1862) e de Ana da Conceição (1802-1878).

Tinha uma irmã residente na Mirateca: Quitéria da Conceição (1818-1913), casada com Francisco da Rosa de Lemos – Família 315; dois outros irmãos residiam no Campo Raso: José Francisco de Matos (1844-1902) e Isabel da Conceição (1830-1903), solteira – Família 353.

O casamento entre Manuel Inácio da Silveira e Maria da Conceição realizou-se em 15 de Maio de 1845, aos 21 e 20 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 8 filhos:

- 1 - Maria da Conceição, nascida em 26 de Janeiro de 1846, casou aos 26 anos, em 12 de Fevereiro de 1872, com João Francisco da Rosa, de 34, residindo no Campo Raso – Família 344. Emigrou para os Estados Unidos já viúva, com passaporte datado de 27 de Março de 1914.
- 2 - De Quitéria, nascida em 4 de Janeiro de 1848, não temos mais informação.
- 3 - Helena da Conceição, nascida em 11 de Abril de 1850, casou aos 38 anos, em 30 de Julho de 1888, com António Vieira de Sousa, de 39. Faleceu em 1 de Março de 1932, aos 81 anos.
- 4 - Isabel da Conceição, nascida em 28 de Fevereiro de 1853, casou aos 33 anos, em 8 de Março de 1886, com Manuel Furtado Cardoso, de 23. Não conhecemos a data do seu óbito.
- 5 - De Manuel, nascido em 14 de Maio de 1855, não temos mais informação.
- 6 - Daniel Inácio da Silveira, nascido em 9 de Novembro de 1857, emigrou para os Brasil aos 25 anos, com passaporte datado de 5 de Novembro de 1883. Tinha 1,77 metros de altura, cabelo e olhos castanhos.
- 7 - De José, nascido em 17 de Janeiro de 1861, não temos mais informação.
- 8 - Ana, nascida em 10 de Janeiro de 1865, faleceu em 2 de Agosto de 1873, aos 8 anos.

Manuel Inácio da Silveira faleceu em 15 de Novembro de 1914, aos 90 anos. Maria da Conceição havia falecido em 16 de Janeiro de 1912, aos 87 anos.

O rendimento colectável atribuído a Manuel Inácio da Silveira foi de 7\$065 réis, dispondo de uma casa de realtivo conforto.

Manuel Inácio da Silveira – Proprietário n.º 715 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N.º	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Canada do Cantinho	5181	lenha	600	\$200	Os Alqueires	6233	terra	25	\$044
	5208	lenha	250	\$160			bravio	50	
	5223	bravio	25			6252	terra	50	\$175
Campo Raso	5340	milho	5	\$015		6271	bravio	25	
	5525	CASA		1\$840	Testadas	6315	bravio	250	
Restevas do Campo Raso		terra	200		Barreiros	9319	lenha	200	\$030
	5591	silvado	600			9353	bravio	300	
Cancelas	5726	terra	75	\$328	Terras de Inácio Ferreira	9575	terra	50	\$100
	5754	milho	8	1\$00Esc			outeiros	150	
	5756	milho	22	3\$00Esc		9620	inhames	50	\$080
Mogangal	5954	terra	100	\$440	9620	outeiros	50		
		inhames	200		9622	inhames	25	\$038	
	5954	bravio	300			outeiros	275		
	6079	terra	15	\$023	Acima da Canada da Serra	9733	pastagem	2400	\$300
				Paul	9749	pastagem	5400	\$810	
					9777	pastagem	1400	\$462	

F.382

**F.382 – Manuel Silveira Goulart
Campo Raso**

Manuel Silveira Goulart, nascido em 8 de Agosto de 1819, era filho de João Silveira Goulart (1785-1861), lavrador, e de Maria Inácia (1785-1858).

Tinha uma irmã, Josefa Inácia (1822-1917), casada com João da Rosa Maciel, residente na Canada do Calhau – Família 272. Uma meia-irmã, Maria Inácia (1810-1883), residia no mesmo Campo Raso – Família 349.

A mulher, Prudenciana Cordula, nascida em 13 de Outubro de 1830, era filha de António Ferreira de Matos, natural da freguesia das Angústias, da cidade da Horta, e de Josefa Joaquina.

Os avós paternos, Tomás Ferreira de Matos e Rita Josefa, haviam sido residentes nas Angústias.

O avô materno era incógnito. Não sabemos a filiação da avó materna, Águeda Inácia.

O casamento entre Manuel Silveira Goulart e Prudenciana Cordula realizou-se em 25 de Fevereiro de 1845, aos 25 e 14 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 5 filhos. A grande diferença entre o nascimento de Manuel e Ludovina deve-se ao afastamento do pai que emigrou para o Brasil com passaporte datado de 30 de Março de 1859.

- 1 - Josefa Cordula, nascida em 12 de Setembro de 1846, faleceu solteira em 19 de Julho de 1891, aos 44 anos.
- 2 - Maria Cordula, nascida em 5 de Outubro de 1849, faleceu solteira em 18 de Outubro de 1908, aos 59 anos.
- 3 - Prudenciana Cordula, nascida em 12 de Agosto de 1855, casou aos 28 anos, em 8 de Outubro de 1883, com José Vieira de Sousa, de S. Mateus. Faleceu em 24 de Outubro de 1951, aos 96 anos.
- 4 - Manuel Silveira Goulart, nascido em 16 de Fevereiro de 1858, casou aos 43 anos, em 10 de Janeiro de 1902, com Rosária Maria, de 39, natural de S. Mateus. Não conhecemos o seu registo de óbito.
- 5 - Ludovina Cordula, nascida em 4 de Junho de 1873, faleceu solteira em 7 de Outubro de 1910, aos 37 anos.

Manuel Silveira Goulart faleceu em 14 de Fevereiro de 1885, aos 65 anos. Prudenciana Cordula faleceu em 13 de Dezembro de 1918, aos 88 anos.

O rendimento colectável atribuído a Manuel Silveira Goulart foi de 20\$716 réis, sendo dos proprietários mais favorecidos do lugar, com uma boa casa com cisterna.

Manuel Silveira Goulart – Proprietário nº 805 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Canada/Calhau	190	CASA	...	\$300	Mogangal	5946	bravio	25	
	192	milho	50	\$158		6067	terra	75	\$113
	196	lenha e silvado	1200	\$960			bravio	75	
Lajes	4268	lenha	600	\$600	Ladeira dos Paus	6450	terra	150	\$150
Virar do Canto	4418	terra	50	\$332			bravio	250	
		lenha	250		Cabeço Queimado	6757	terra	50	\$060
Canada/Joaquim Ferreira	4542	lenha	600	\$300			bravio	200	
	4576	terra	50	\$088		6759	inhames	100	\$160
		bravio	150		bravio		150		
4582	terra	75	\$197	6872	inhames	50	\$100		
	maninho	75			bravio	250			
Canada/Quarteiro	4622	lenha	250	\$200	Miradouro	6920	terra	25	\$050
	4626	lenha	200	\$160			bravio	575	
Abaixo da Canada	4734	lenha	200	\$200		6933	terra	75	\$143
Ruivo	4818	vinha	1000	\$420			inhames	25	
	4821	vinha	300	\$140	6933	bravio	150		
	4825	vinha	400	\$280		Barreiros	9290	bravio	1200
Restevas	5031	lenha	1000	\$500			9307	bravio	1000
	5040	lenha	100	\$040	Seladas	9547	inhames	50	\$075
Enxovas	5125	CASA de pasto		\$200			outeiros	150	
Campo Raso	5527	CASA e cisterna		11\$800		9553	inhames	100	\$120
		terra	2800		outeiros		150		
		marouços e bravio	2200		9557		inhames	150	\$225
Restevas do Campo Raso	5594	bravio	150			outeiros	350		
Mogangal	5920	terra	75	\$113	Abaixo da Canada da Serra	9701	maninho	1400	
		bravio	75		Paul	9795	pastagem	2800	1\$274
	5946	terra	50	\$075			9798	pastagem	2600

**F.383 – Eulália da Conceição, viúva de Francisco José Matos
Campo Raso**

F.383

Eulália da Conceição, nascida em 9 de Setembro de 1817, era natural de S. Mateus, filha de Tomás Jacinto e de Rita Bernarda.

O seu defunto marido, Francisco José de Matos, nascido em 18 de Junho de 1808, era filho de Daniel Francisco de Matos (1777-1843) e de Isabel Mariana (1774-1851).

Quatro irmãos eram residentes no Campo Raso: Ana Isabel (1818-1893), casada com António Garcia da Rosa – Família 307; Isabel Mariana (1810-?), viúva – Família 377; Helena Mariana (1813-1894), casada com Manuel Rodrigues de Serpa Leal – Família 380; Daniel Francisco de Matos (1821-1899) – Família 384.

O casamento entre Francisco José de Matos e Eulália da Conceição realizou-se em 18 de Fevereiro de 1841, aos 32 e 23 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 8 filhos:

- 1 - Maria da Conceição, nascida em 5 de Julho de 1842, faleceu solteira em 22 de Abril de 1916, aos 73 anos.
- 2 - Manuel, nascido em 10 de Novembro de 1843, deve ter falecido antes do nascimento do irmão seguinte, mas não conhecemos o seu registo de óbito.
- 3 - Manuel, nascido em 8 de Março de 1845, faleceu com 4 meses, em 22 de Julho seguinte.
- 4 - Isabel da Conceição, nascida em 4 de Agosto de 1848, casou aos 46 anos, em 11 de Outubro de 1894, com Francisco José da Silveira, de 40, natural da Madalena. Faleceu em 11 de Maio de 1927, aos 78 anos.
- 5 - Quitéria da Conceição, nascida em 6 de Fevereiro de 1851, casou aos 33 anos, em 11 de Fevereiro de 1884, com Manuel Inácio Garcia. Não sabemos a data do seu óbito.
- 6 - De Rita, nascida em 30 de Janeiro de 1853, não temos mais informação.

- 7 - Prudenciana, nascida em 4 de Novembro de 1856, faleceu em 17 de Maio de 1861, aos 4 anos.
 8 - Eulália da Conceição, nascida em 13 de Janeiro de 1860, faleceu solteira em 8 de Agosto de 1891, aos 31 anos.

Eulália da Conceição faleceu em 2 de Novembro de 1899, aos 82 anos. Francisco José de Matos havia falecido em 29 de Junho de 1878, aos 70 anos.

O rendimento colectável atribuído a Eulália da Conceição foi de 1\$604 réis, dispondo de uma casa de alto e baixo.

Eulália da Conceição, viúva de Francisco José Matos – Proprietário nº 199 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Brejo	5280	bravio	150		Restevas do Campo Raso	5638	terra	25	\$026
Campo Raso	5402	milho	25	\$079			bravio	375	
	5534	CASA		1\$273	Cancelas	5856	terra	100	6\$00Esc
		terra	150				bravio	200	
	5534	silvado	650		Terras de Inácio Ferreira	9662	inhames	25	\$038
				outeiros			375		

F.384 – Daniel Francisco de Matos Campo Raso

Daniel Francisco de Matos, nascido em 7 de Março de 1821, era filho de Daniel Francisco de Matos (1777-1843) e de Isabel Mariana (1774-1851).

Identificamos três irmãs residentes no mesmo Campo Raso: Ana Isabel (1818-1893), casada com António Garcia da Rosa – Família 307; Isabel Mariana (1810-?), viúva – Família 377; Helena Mariana (1813-1894), casada com Manuel Rodrigues de Serpa Leal – Família 380.

A mulher, Maria Jacinta Bernarda, nascida em 11 de Outubro de 1820, era filha de José Rodrigues de Serpa Leal (1778-1826) e de Jacinta Bernarda (?-1826), exposta.

Tinha um irmão residente no mesmo Campo Raso, Manuel Rodrigues de Serpa Leal (1817-1896) – Família 380.

O casamento entre Daniel Francisco de Matos e Maria Jacinta Bernarda realizou-se em 1 de Março de 1835, nas vésperas do primeiro perfazer 14 anos, tendo a segunda 14 anos feitos. Conhecemos-lhes 12 filhos:

- 1 - De Manuel, nascido em 6 de Setembro de 1839, não temos mais informação.
- 2 - Maria Jacinta, nascida em 28 de Novembro de 1841, casou aos 27 anos, em 15 de Novembro de 1869, com Manuel Peixoto de Sousa, de 32, residindo no Campo Raso – Família 369. Ausentou-se posteriormente.
- 3 - Isabel Jacinta, nascida em 26 de Novembro de 1843, casou aos 25 anos, em 31 de Dezembro de 1868, com Francisco Rodrigues Branco, de 37, residindo no Campo Raso – Família 347. Faleceu em 4 de Novembro de 1932, aos 88 anos.
- 4 - Daniel Francisco de Matos, nascido em 6 de Novembro de 1845, casou aos 38 anos, em 18 de Setembro de 1884, com Bernarda Mariana da Conceição, de 35. Faleceu em 11 de Outubro de 1927, aos 81 anos.
- 5 - Jacinta, nascida em 9 de Dezembro de 1847, faleceu no primeiro ano de vida, em 9 de Junho de 1948.
- 6 - José Francisco de Matos, nascido em 27 de Abril de 1849, emigrou para os Estados Unidos aos 27 anos, com passaporte datado de 31 de Março de 1877. Tinha 1,74 metros de altura, cabelo e olhos castanhos.
- 7 - Matias Francisco de Matos, nascido em 9 de Maio de 1851, emigrou para os Estados Unidos aos 22 anos, com passaporte datado de 30 de Junho de 1873. Tinha 1,87 metros de altura, cabelo e olhos castanhos.
- 8 - Francisco José de Matos, nascido em 7 de Fevereiro de 1854, casou aos 23 anos, em 8 de Fevereiro de 1877, com Felicidade Jacinta, de 19, residindo no Campo Raso – Família 374. Faleceu em 20 de Junho de 1894, aos 40 anos.

9 - Quitéria Jacinta, nascida em 15 de Junho de 1856, tinha uma filha natural. Casou aos 27 anos, em 19 de Fevereiro de 1884, com Francisco Silveira do Amaral, de 31. Faleceu em 13 de Dezembro de 1943, aos 87 anos.

9.1 - Maria Jacinta Amaral, nascida em 27 de Agosto de 1881, emigrou para os Estados Unidos aos 17 anos, com passaporte datado de 23 de Março de 1899. Tinha 1,53 metros de altura, cabelo castanho e olhos pretos.



Figura CL – Casa onde viveu Quitéria Jacinta com Francisco Silveira do Amaral

10 - Ana Jacinta, nascida em 1 de Outubro de 1859, casou aos 26 anos, em 27 de Maio de 1886, com José Francisco Garcia, de 29. Faleceu em 17 de Dezembro de 1913, aos 54 anos.

11 - Manuel, nascido em 21 de Novembro de 1861, faleceu em 24 de Outubro de 1864, antes de atingir os 3 anos.

12 - António, nascido em 31 de Março de 1864, faleceu antes de atingir os 6 meses, em 2 de Setembro seguinte.

Daniel Francisco de Matos faleceu em 9 de Abril de 1899, aos 78 anos. Maria Jacinta Bernarda havia falecido em 24 de Janeiro desse mesmo ano de 1899, com os mesmos 78 anos.

O rendimento colectável atribuído a Daniel Francisco de Matos foi de 34\$184 réis, o que o colocava entre os maiores proprietários residentes. Admitimos que fosse taberneiro. Dispunha, além da taberna e de uma casa com lagar, de uma confortável casa de moradia, com cisterna.

Era co-proprietários de outras parcelas com o rendimento de \$324 réis.

Daniel Francisco de Matos – Proprietário n° 174 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	N°	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	
Mirateca	4949	silvado	25		Campo Raso	5569	terra	30	\$162	
Guindaste	5102	CASA térrea com lagar		\$330		5569	bravio	20		
	5102	árvores	400			5571	milho	10	\$042	
Cabeço da Negra	5139	bravio	200		Restevas do Campo Raso	5597	árvores	300	\$026	
	5149	CASA térrea com taberna		\$478		5628	árvores	1600	\$260	
	5149	árvores	400		Mogangal	6085	terra	50	\$070	
Canada do Cantinho	5200	árvores/caroço	200	\$052		6085	bravio	25		
Campo Raso	5394	milho		\$131		6146	terra	600	2\$213	
	5431	terra	1200	7\$195		6146	inhames	75		
	5431	vinha	1200			6146	bravio	425		
	5431	árvores	100			Pomares	6184	bravio	150	
	5537	CASA e cisterna		5\$778		Os Alqueires	6266	bravio	25	
	5537	terra	500		Seladas	9368	bravio	1600		
	5537	árvores	100		Terras de Inácio Ferreira / Ladeira Grande	9683	pastagem	2400	\$180	
	5537	bravio	200		Abaixo da Canada da Serra / Cabeço	9696	pastagem	6000	\$450	
	5561	milho	30	\$162	Pau Pique	9762	pastagem	5200	1\$248	
				Paul	9779	pastagem	5000	1\$993		

Daniel Francisco de Matos e outro – Proprietários nº175 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Furada	106	silvado	400	...	Acima da Canada	6609	silvado	200	
Campo Raso	5398	terra	50	\$158		6617	terra	25	\$035
	5398	bravio	25				bravio	25	
Testadas	6406	silvado	200		Seladas	9371	bravio	200	
Ladeira dos Paus	6431	silvado	400			9377	bravio	200	

F.385

F.385 – Agostinho Francisco Campo Raso

Agostinho Francisco, nascido em 8 de Abril de 1815, era filho de António Francisco da Silveira (1787-1838), natural da vizinha freguesia de S. Mateus, e de Emerenciana da Conceição (1793-1820).

Não identificamos irmãos residentes, mas admitimos que um deles estivesse emigrado, sendo co-proprietário da casa e de um pequeno terreno.

Os avós paternos eram naturais de S. Mateus: António Francisco da Silveira (1754-1834), filho de Francisco Rodrigues Ferreira (1717-1796) e de Iria Francisca da Silveira (1729-1807) e Maria Joaquina de S. Mateus (1758-1820), filha de João Homem Leal (1706-1784) e de Águeda Rosa (1736-1801).

O avô materno, João Inácio Pereira Goulart (1762-?), era filho de Manuel Pereira Goulart Frade (1737-1815) e de Helena Maria (1731-1807). A avó materna, Maria da Conceição (1763-1832), era filha de Francisco José de Matos (1727-?) e de Maria Francisca da Conceição (1737-?).

A mulher, Maria Francisca, nascida em 18 de Fevereiro de 1816, era filha de Francisco José de Freitas (1782-1851) e de Maria Rosa (?-1837).

Identificamos um irmão no mesmo Campo Raso: João Francisco de Freitas (1812-1891) – Família 360

O casamento entre Agostinho Francisco e Maria Francisca realizou-se em 7 de Maio de 1827, aos 21 e 20 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 9 filhos, nenhum deles com sobrevivência conhecida na freguesia em 1883:

- 1 - Maria, nascida em 13 de Dezembro de 1837, faleceu no primeiro ano de vida, em 9 de Abril de 1838.
- 2 - Emerenciana, nascida em 22 de Março de 1839, faleceu com 5 anos, em 28 de Setembro de 1844.
- 3 - Maria, nascida em 23 de Dezembro de 1841, faleceu com 2 anos, em 20 de Setembro de 1844.
- 4 - Ana, nascida em 19 de Janeiro de 1844, faleceu com 2 anos, em 31 de Maio de 1846.
- 5 - De Manuel, nascido em 19 de Fevereiro de 1846, não temos mais informação.
- 6 - De Maria, nascida em 28 de Janeiro de 1849, não temos mais informação.
- 7 - De António, nascido em 4 de Janeiro de 1852, não temos mais informação.
- 8 - De Francisco, nascido em 5 de Fevereiro de 1854, não temos mais informação.
- 9 - De José, nascido em 2 de Fevereiro de 1857, não temos mais informação.

Maria Francisca faleceu em 28 de Novembro de 1871, aos 55 anos, casada. Não conhecemos a data de óbito de Agostinho Francisco. Admitimos que tenha emigrado.



Figura CLI – Casa onde viveu Agostinho Francisco com Maria Francisca

Uma família pobre, vivendo numa casa de alto e baixo. O rendimento colectável atribuído no Mapa de 1883 a Agostinho Francisco foi de 1\$603 réis. A ele e a outro, o rendimento de \$032 réis, o que não coincide com o somatório das parcelas.

Agostinho Francisco – Proprietário nº 1 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	
Canada do Cantinho	5211	lajido	50		Testadas	6390	silvado	75		
Campo Raso	5406	milho	3	\$016		6394	terra	25	\$025	
	5434	milho	75	\$236			bravio	475		
	5469	milho	7	\$038	Periquitas	6415	árvores	200	\$115	
Cancelas	5777	milho	30				inhames	50		
	5814	terra	50				bravio	950		
	5862	terra	25		Barreiros	9267	bravio	200		
bravio		75		9342		bravio	400			
Mogangal	5980	bravio	200		Seladas	9478	inhames	50	\$075	
Pomares	6200	árvores	300	\$065			outeiros	100		
Os Alqueires	6250	terra	200	\$700		9480	bravio	100		
Testadas	6325	bravio	100		Terras de Inácio Ferreira	9561	9521	bravio	600	
	6385	silvado	200				terra	25	\$038	
							outeiros	75		

Agostinho Francisco e outro – Proprietário nº 2 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Campo Raso	5539	CASA e quintal		\$700
Cancelas	5791	terra	25	5\$00Esc

F.386 – Rosa Francisca, viúva de Manuel da Rosa Pereira Campo Raso

F.386

Rosa Francisca, nascida em 22 de Junho de 1820, era filha de Francisco Garcia Ferreira (1772-1854) e de Inês Francisca da Conceição (1779-1855).

Tinha dois irmãos residentes à Cruz: Francisco Garcia Ferreira (1801-1883) – Família 189; Francisca da Conceição (1820-1891) – Família 227.

O seu defunto marido, Manuel da Rosa Pereira, nascido em 26 de Janeiro de 1797, era filho de Manuel da Rosa Pereira (1770-1851) e de Rosa Joaquina (1770-1832).

Um irmão era residente no mesmo Campo Raso, Teotónio da Rosa Pereira (?-1805) – Família 372.

A primeira mulher de Manuel da Rosa Pereira, Maria Inácia de Jesus, cuja data de nascimento não conhecemos, era filha de José Rodrigues Porto (1765-1834) e Maria Inácia de Jesus (1762-?).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel Rodrigues Porto (1738-?), era natural da Madalena, filho de Francisco Rodrigues Porto e de Maria Rodrigues. A avó paterna, Maria Clara de Jesus (1740-?), era filha de Manuel Concelos da Costa (1710-?) e de Clara Dutra (1708-?).

O avô materno, António Rodrigues das Neves (1723-1807), era filho de Francisco das Neves e de Maria Rodrigues. A avó materna, Maria Inácia (1718-1806), era filha de Inácio Gonçalves e de Isabel Rodrigues.

O casamento entre Manuel da Rosa Pereira e Maria Inácia de Jesus realizou-se em 26 de Abril de 1819, quando aquele tinha 22 anos. Não lhes conhecemos filhos.

Maria Inácia de Jesus faleceu em 6 de Fevereiro de 1828.

A segunda mulher, Mariana Luísa, nascida em 23 de Junho de 1799, era filha de Manuel Inácio Goulart (1771-1824) e de Rosália Mariana de Jesus (1770-1829).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel Pereira Frade (1737-1815), era filho de João Pereira Frade (1709-?) e de Isabel Goulart. A avó paterna, Helena Maria (1731-1807), era filha de Inácio Gonçalves e de Isabel Rodrigues.

O avô materno, José Garcia da Rosa (1749-1823), era filho de José Garcia da Rosa (1686-?) e de Águeda Rosa (1721-?). A avó materna, Rosa Maria (1752-1824), era filha de José Rodrigues Machado (1717-?) e de Ana Garcia (1723-1809).

O casamento entre Manuel da Rosa Pereira e Mariana Luísa realizou-se em 18 de Maio de 1835, aos 38 e 35 anos, respectivamente. Não lhes conhecemos filhos.

Mariana Luísa faleceu em 14 de Setembro de 1851, aos 52 anos.

O casamento entre Manuel da Rosa Pereira e Rosa Francisca realizou-se em 15 de Dezembro de 1851, aos 54 e 31 anos, respectivamente. Não lhes conhecemos filhos.

Rosa Francisca faleceu em 22 de Fevereiro de 1891, aos 70 anos. Manuel da Rosa Pereira havia falecido em 8 de Agosto de 1874, aos 77 anos.

Sem casa e com um rendimento colectável de \$720 réis, não sabemos como Rosa Francisca sobreviveria.

Rosa Francisca – Proprietária nº979 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
O largo	3992	bravio	100	
Canada do Cantinho	5177	bravio	25	
Canada da Malta	7194	terra	150	\$263
		bravio	250	
	7196	terra	175	\$457
		bravio	225	

F.387 – Maria Cândida Constância Campo Raso

Maria Cândida Constância, nascida em 14 de Dezembro de 1790, era filha de Manuel Inácio de Castro (1729-1815) e de Ana Maria de Sousa (1747-1841).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel Rodrigues de Castro (1671-?), era filho de Manuel Rodrigues de Castro e de Maria Rodrigues. A avó paterna, Maria Rodrigues, era filha de João Ferreira de Serpa, natural da freguesia das Bandeiras, e de Águeda Rodrigues.

O avô materno, Domingos Ferreira da Costa (1714-?), era filho de Vital Ferreira (1683-?) e de Águeda Rodrigues, natural da freguesia de S. Mateus. A avó materna, Maria de Sousa (1718-?), era filha de João da Rosa e de Antónia de Sousa.

O seu defunto marido, cuja naturalidade desconhecemos, foi referido ao óbito como filho de Joaquim Silveira Garcia e de mãe não sabida.

O casamento entre Anselmo Silveira e Maria Cândida Constância realizou-se em 21 de Novembro de 1834, quando esta tinha 43 anos. Não lhes conhecemos filhos.

Maria Cândida Constância faleceu em 19 de Maio de 1884, aos 93 anos. Anselmo Silveira havia falecido em 13 de Outubro de 1882, aos 79 anos, segundo o pároco.

**F.388 – Luísa Mariana
Campo Raso****F.388**

Luísa Mariana, nascida em 11 de Março de 1811, era filha de António Ferreira Garcia (1783-1814) e de Rosa Maria do Carmo (1787-1853).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Francisco Ferreira de Mendonça (1746-?), era filho de Francisco Ferreira de Mendonça (1712-?) e de Madalena Garcia. A avó paterna, Maria Rosa (1757-1829), era natural da freguesia de S. Mateus, filha de Manuel da Rosa e de Rosa Maria.

O avô materno, Jerónimo Garcia (1761-), era natural da freguesia da Madalena, filho de Mateus Garcia e de Isabel da Conceição. A avó materna, Luzia Rosa (1760-1832), era filha de José Pereira da Rosa, natural da freguesia da Conceição, da cidade da Horta, e de Ana Rosa.

Havia tido uma filha natural, também filha de José Garcia Luís (1801-1875):

- 1 - Maria da Conceição, nascida em 7 de Novembro de 1833, faleceu solteira em 13 de Junho de 1910, aos 76 anos.

O avô paterno desta, Francisco Garcia Luís (1748-1811), era filho de Caetano Garcia (1708-?) e de Leonarda da Ressurreição (1707-?). A avó paterna, Francisca da Conceição (1755-1824), era filha de António Rodrigues Maciel e de Francisca da Conceição (1712-?), natural da freguesia de S. Mateus.

Maria da Conceição teve, por sua vez, um filho natural, também filho de Inácio Garcia da Rosa (1836-1920), solteiro:

- 1 - José Garcia da Rosa, nascido em 2 de Julho de 1865, casou aos 33 anos, em 19 de Junho de 1899, com Maria Inácia, viúva, de 46 anos. Faleceu em 1 de Setembro de 1912, aos 47 anos.

Luísa Mariana faleceu em 26 de Julho de 1885, aos 74 anos.

**F.389 – Luís Lemos da Rosa Garcia
Campo Raso****F.389**

Luís Lemos da Rosa Garcia, nascido em 14 de Abril de 1850, era filho de João Francisco da Rosa, já falecido, e de Maria Francisca do Rosário (1818-1907), então residente na Horta.

Não identificamos irmãos residentes na Candelária.

O avô paterno, Manuel Francisco da Rosa (1759-1833), era filho de Francisco Garcia da Rosa Mancebo e de Águeda Maria, natural de S. Mateus. A avó paterna, Joaquina Rosa (1775-?), era filha de Joaquim Rodrigues Medeiros (?-1812) e de Maria Francisca (1741-1809).

O avô materno, Manuel da Rosa Lemos (1783-1866), era filho de António da Rosa Maciel (1749-?) e de Maria Teresa de Jesus (1758-1841). A avó materna, Maria Francisca do Rosário (1800-1863), era filha de Luís António Garcia (1774-?) e de Catarina Francisca (1775-?).

A mulher, Maria Rosária, era natural das Lajes das Flores, filha de Francisco António Jerónimo e de Ana Felizarda Jerónima.

O casamento entre Luís Lemos da Rosa Garcia e Maria da Rosa Rosária realizou-se fora e fora deve ter nascido uma das duas filhas que lhes conhecemos:

- 1 - Carlota faleceu em 18 de Abril de 1881, aos 3 anos, segundo o pároco.
- 2 - Maria nasceu em 5 de Agosto de 1882.

Falecido Luís Lemos da Rosa Garcia em 12 de Maio de 1884, aos 34 anos, não temos mais informação sobre a sua viúva e filha.

F.390 – Manuel das Neves Campo Raso

Manuel das Neves, nascido em 19 de Janeiro de 1801, era filho de José das Neves (17700-?) e de Maria da Conceição (1780-?).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel Goulart das Neves (1733-1805), era filho de Matias das Neves e de Inês Rodrigues (1709-?). A avó paterna, Ana Rosa de S. José (1736-?), era filha de Bartolomeu da Rosa e de Ana Pereira (1706-?).

O avô materno, Francisco Gonçalves Vieira de Medeiros (1753-?), era filho de André Vieira e de Águeda Maria. A avó materna, Francisca da Conceição (1756-1832), era filha de Francisco da Costa Goulart e de Inês da Conceição.

A primeira mulher, Rosa de S. José, nascida em 8 de Junho de 1791, era filha de António Gonçalves Correia (1756-1825) e de Francisca de S. José (1755-1825).

O avô paterno, António Gonçalves Correia (1724-?), era filho de Manuel Gonçalves Correia (1680-?) e de Catarina Luís. A avó paterna, Luzia do Espírito Santo (1722-?), era natural de S. Mateus, filha de Manuel da Costa Goulart Gigante e de Maria Pereira.

O avô materno, Estêvão Garcia (1722-?), era filho de João Garcia Ferreira e de Josefa Furtada. A avó materna, Ana da Trindade, era filha de Vital Ferreira (1683-?) e de Águeda Rodrigues.

O casamento entre Manuel das Neves e Rosa de S. José realizou-se em 4 de Fevereiro de 1823, aos 22 e 31 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes um filho:

- 1 - José das Neves, nascido em 19 de Março de 1824, casou aos 27 anos, em 12 de Maio de 1851, com Maria Joaquina, de 25. Ausentaram-se da Candelária.

Rosa de S. José faleceu em 4 de Setembro de 1825, aos 34 anos.

A segunda mulher, Inácia Francisca, cuja data de nascimento não conhecemos, era filha de José Rodrigues Machado Serpa (1767-1846), lavrador, e de Francisca Inácia de Jesus (1769-1846).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, José Rodrigues Serpa (1733-?), era filho de José Rodrigues Serpa e de Domingas de Medeiros. A avó paterna, Catarina Maria (1732-?), era filha de Manuel Cardoso Frade (1682-?) e de Maria Rodrigues (1689-?).

O avô materno, João Ferreira de Matos (1739-?), era filho de Manuel Ferreira de Matos e de Rosa Maria (1706-?). A avó materna, Inácia Teresa (1749-1829), era filha de António Dutra Pereira (1710-?) e de Gertrudes de Santa Quitéria (1727-?).

O casamento entre Manuel das Neves e Inácia Francisca realizou-se em 26 de Janeiro de 1831, quando aquele tinha 30 anos. Conhecemos-lhes 2 filhos já falecidos em 1838:

- 1 - Manuel nasceu em 14 de Setembro de 1832. Não conhecemos a data do seu óbito.
- 2 - Maria nasceu em 26 de Setembro de 1834. Não conhecemos a data do seu óbito.

Não conhecemos a data do óbito de Inácia Francisca, já falecida em 1838.

A terceira mulher, Maria Luísa, nascida em 6 de Maio de 1806, era filha de António Rodrigues da Costa (1769-1845) e de Francisca Luísa (1779-1849).

Tinha um irmão residente no Monte de Cima, Francisco Rodrigues da Costa (1822-1895) – Família 116.

O casamento entre Manuel das Neves e Maria realizou-se em 13 de Abril de 1874, aos 73 e 67 anos, respectivamente.

Manuel das Neves faleceu em 22 de Janeiro de 1889, aos 88 anos. Maria Luísa faleceu em 8 de Outubro de 1899, aos 93 anos.

**F.391 – Maria Inácia
Campo Raso****F.391**

Maria Inácia, nascida em 27 de Dezembro de 1805, era filha de Francisco da Costa Nunes (1760-1823), lavrador, e de Rosa Inácia (1765-1834).

Tinha um irmão residente nos Biscoitos,: João da Costa Nunes (1803-1885) – Família 168.

O avô paterno, Francisco da Costa Nunes Mancebo (1721-?), era filho de Domingos da Costa Nunes e de Maria da Ascensão. A avó paterna, Rita Maria (?-1807), era filha de José Pereira Sarmiento e de Rosa Maria (1706-?).

O avô materno, João Ferreira de Matos (1739-?), era filho de Manuel Ferreira de Matos e de Rosa Maria (1706-?). A avó materna, Inácia Teresa (1749-1829), era filha de António Dutra Pereira (1710-?) e de Gertrudes de Santa Quitéria (1727-?).

O seu defunto marido, José Ferreira Garcia, nascido em 15 de Dezembro de 1795, era filho de José Ferreira Garcia (1752-?) e de Ana Inácia (1760-1825).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Estêvão Garcia (1722-?), era filho de João Garcia Ferreira e de Josefa Furtada. A avó paterna, Ana da Trindade, era filha de Vital Ferreira (1683-?) e de Águeda Rodrigues.

O avô materno, António Rodrigues das Neves (1723-1807), era filho de Francisco das Neves e de Maria Rodrigues. A avó materna, Maria Inácia (1718-1806=), era filha de Inácio Gonçalves e de Isabel Rodrigues.

A primeira mulher de José Ferreira Garcia, Josefa Teresa, nascida em 16 de Outubro de 1796, era filha de Manuel Francisco da Silveira (1763-1836), natural de S. Mateus, e de Josefa Teresa (1773-1830).

Não identificamos irmãos residentes.

Os avós paternos, António Silveira e Isabel Francisca, haviam sido residentes em S. Mateus.

O avô materno, Francisco de Lemos Goulart (1720-?), era natural de S. Mateus, filho de Manuel de Melo Goulart e de Margarida Rosa. A avó materna, Maria Rodrigues (1734-1816), era filha de António Gonçalves de Matos e de Maria Rodrigues das Neves.

O casamento entre José Ferreira Garcia e Josefa Teresa realizou-se em 22 de Junho de 1818, aos 22 e 21 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - De Manuel, nascido em 5 de Maio de 1819, não temos mais informação.
- 2 - José Ferreira Garcia, nascido em 9 de Janeiro de 1821, era vivo à morte do pai. Não temos mais informação.
- 3 - Maria, nascida em 6 de Julho de 1823, faleceu antes de atingir os 3 anos, em 26 de Junho de 1826.
- 4 - Rosália, nascida em 5 de Abril de 1826, faleceu em 12 de Julho seguinte, aos 3 meses.
- 5 - Maria Teresa, nascida em 3 de Abril de 1828, casou aos 24 anos, em 26 de Abril de 1852, com Manuel José Vieira, de 26, natural de S. Mateus. Ausentou-se.

Josefa Teresa faleceu em 20 de Junho de 1832, aos 35 anos.

O casamento entre José Ferreira Garcia e Maria Inácia realizou-se em 23 de Setembro de 34, aos 38 e 28 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - De Luísa, nascida em 6 de Novembro de 1835, não temos mais informação.
- 2 - De Rita, nascida em 26 de Julho de 1838, não temos mais informação.
- 3 - Roque, nascido em 12 de Junho de 1840, faleceu antes de atingir 2 anos, em 3 de Maio de 1842.
- 4 - João, nascido em 16 de Abril de 1842, faleceu dois dias depois.

Maria Inácia faleceu em 19 de Janeiro de 1887, aos 81 anos. José Ferreira Garcia havia falecido em 22 de Outubro de 1842, aos 46 anos.

F.392 – Ana Rosa Campo Raso

Ana Rosa, nascida em 10 de Maio de 1792, era filha de Manuel Rodrigues Garcia (1757-1841), homem pobre, e de Maria Rosa (1766-1846).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, António Garcia das Neves (1730-?), era filho de Manuel Rodrigues Garcia, natural da freguesia de S. Mateus, e de Teresa de Jesus. A avó paterna, Francisca Teresa de Jesus (1733-1807), era filha de Gaspar Rodrigues e de Beatriz Rodrigues (1706-?).

O avô materno, João Furtado de Sousa (1726-?), era filho de João Furtado de Sousa (1687-?) e de Águeda Pereira. A avó materna, Maria Rosa (1727-?), era filha de Bartolomeu da Rosa e de Ana Pereira (1706-?).

Tinha uma filha natural:

1 - Maria Rosa, cuja data de nascimento não conhecemos, foi também mãe solteira: Faleceu em 21 de Agosto de 1909, aos 80 anos, segundo o pároco. Não tinha meios de subsistência, como se refere no recenseamento escolar de 1882.

1.1 - Maria, nascida em 18 de Janeiro de 1863, faleceu com 3 meses, em 29 de Abril seguinte.

1.2 - De António, nascido em 5 de Fevereiro de 1865, não temos mais informação.

1.3 - Joaquim, nascido em 28 de Abril de 1873, figura no recenseamento escolar de 1882.

Não temos mais informação.

Ana Rosa faleceu solteira em 23 de Janeiro de 1885, aos 92 anos

F.393 – Francisco Garcia da Rosa Campo Raso

Francisco Garcia da Rosa, nascido em 6 de Outubro de 1839, era filho de Francisco Garcia da Rosa (?-1867) e de Ana Joaquina (1800-1868).

Tinha, segundo supomos, três irmãs residentes no mesmo Campo Raso: Ana Joaquina 1829-?), viúva e Isabel Joaquina (1837-?) – Família 346; Rosália Bernarda (1822-1902) casada com José Pereira de Macedo – Família 376.

A mulher, Ana da Conceição, nascida em 16 de Novembro de 1841, era filha de António da Costa Machado 1794-1882), natural de S. Mateus, e de Maria da Conceição (?-1866).

Tinha 3 irmãs residentes no Campo Raso: Quitéria da Conceição (1830-1920), solteira, e Helena da Conceição (1837-1923), casada com Manuel Francisco de Freitas – Família 355; Maria da Conceição (1820-1903), casada com António Machado da Silveira – Família 356.

O casamento entre Francisco Garcia da Rosa e Ana da Conceição realizou-se em 5 de Abril de 1869, aos 29 e 27 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 3 filhos:

1 - Manuel, nascido em 10 de Julho de 1870, faleceu em 25 de Julho de 1873, com 3 anos.

2 - José Garcia da Rosa, nascido em 4 de Março de 1880, casou aos 26 anos, em 1 de Dezembro de 1906, com Ana Jacinta Garcia, de 24. Faleceu em 29 de Dezembro de 1936, aos 56 anos.

3 - Manuel Garcia da Rosa, nascido em 9 de Abril de 1882, casou aos 23 anos, em 21 de Outubro de 1905, com Rosa Jacinta, de 21. Ausentaram-se.

Francisco Garcia da Rosa faleceu em 30 de Março de 1914, aos 74 anos. Ana da Conceição havia falecido em 5 de Outubro de 1907, aos 65 anos.

O rendimento colectável atribuído a Francisco Garcia da Rosa foi de \$910 réis. Não encontramos casa em seu nome.

Francisco Garcia da Rosa – Proprietário nº 247 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)	
Canada do Cantinho	5236	árvores/carçoço	50	\$013	Seladas	9451	inhames	25	\$038	
Campo Raso	5314	milho	5	\$015			outeiros	50		
	5318	milho	5	\$015		9454	inhames	25	\$038	
	5355	milho	10	\$042			outeiros	50		
	5545	milho	60	\$252		9459	bravio	25		
Cancelas	5744	terra	50	7\$00Esc		9543	bravio	50		
Mogangal	5960	bravio	10			Terras de Inácio Ferreira	9567	maninho	10	
	6093	bravio	50		9583		inhames	25	\$038	
	6123	terra	20	\$084			outeiros	75		
Ladeira dos Paus	6434	bravio	75		Abaixo da Canada da Serra / Cabeço	9690	pastagem	2000	\$200	

Francisco Garcia da Rosa e outros – Proprietário nº 248 do Mapa da Matriz Predial

Sítio	Nº	CASAS/Culturas	Área (braças)	Rend. (réis)
Seladas	9530	maninho	600	

ÍNDICE

Apresentação.....	5
I Parte	7
1. Introdução	9
1.1. Fontes e metodologias usadas.....	9
1.1.1. Os registos paroquiais de baptizados, casamentos e óbitos	9
1.1.2. Os registos de passaportes	10
1.1.3. As matrizes prediais de 1883 e mapa impresso	10
1.1.4. Mapas de população de 1838.....	10
1.1.5. Listas dos homens do mar de 1870 e 1871	12
1.1.6. Outras fontes paroquiais	12
1.1.7. Outras fontes civis	13
1.2. Plano de trabalho	13
2. Espaço.....	15
2.1. Dados globais sobre o espaço	15
2.2. A apropriação do espaço da Candelária em 1883	18
2.2.1. Propriedade Urbana	19
2.2.2. Propriedade rústica	22
2.3. Proprietários mais abastados.....	31
3. A dinâmica demográfica.....	37
3.1. Dados globais.....	37
3.2. Estrutura da População em momentos diferenciados	41
3.3. Dados sobre a Nupcialidade	45
3.4. Celibato definitivo	46
3.5. Dados sobre a Fecundidade	47
3.5.1. Taxas de fecundidade legítima	48
3.5.2. Concepções pré-nupciais e fecundidade fora do casamento.....	50
3.5.3. Filiação ilegítima e enjeitados	51
3.6. Dados sobre a Mobilidade	52
3.7. Dados sobre a Mortalidade	59
4. Dados sobre a sociedade.....	65
4.1. Rendimento colectável dos agregados em 1883	67
4.2. Proprietários mais abastados em 1883 a nível individual.....	68
4.3. Os artífices	71
4.4. Marítimos.....	73
5. Duas grandes referências da freguesia:.....	77
5.1. Primeiro Presidente da República Dr. Manuel de Arriaga	77

5.2. Cardeal D. José da Costa Nunes.....	87
5.2.1. Um testemunho vibrante do seu percurso.....	87
5.2.2. As Raízes	89
Nota Final	111
Bibliografia e Fontes Impressas Citadas:	112
II Parte.....	113

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro I Rendimento colectável das casas de habitação.....	20
Quadro II Rendimento colectável das casas de habitação dos residentes, por lugares	21
Quadro III Dimensão e rendimento colectável dos vinhedos	22
Quadro IV Proprietários de vinhedos - Residência dos proprietários de fora.....	23
Quadro V Dimensão e rendimento colectável do terreno de figueiras.....	24
Quadro VI Dimensão e rendimento colectável do terreno de árvores de caroço	25
Quadro VII Dimensão e rendimento colectável do terreno de árvores não especificadas	26
Quadro VIII Dimensão e rendimento colectável das <i>terras</i> (10 alqueires ou mais)	27
Quadro IX Dimensão e rendimento colectável das terras de <i>milho</i> (5 alqueires ou mais).....	28
Quadro X Dimensão e rendimento colectável das terras de inhames (10 alqueires ou mais).....	28
Quadro XI Dimensão e rendimento colectável das terras de faias e lenhas (10 alqueires ou mais).....	29
Quadro XII Dimensão e rendimento colectável das pastagens (10 alqueires ou mais).....	30
Quadro XIII Dimensão de terrenos sem rendimento colectável – Bravios, incultos, lajidos, maninhos, maroiços, outeiros, “sem cultura”, “sem rendimento”, silvados (50 ou mais alqueires).....	30
Quadro XIV Evolução da População da Candelária (1799-2001)	37
Quadro XV Grupos Funcionais 1838, 1907, 2001.....	43
Quadro XVI Grupos Funcionais Comparação entre Candelária, S. Mateus e Prainha (1838).....	43
Quadro XVII Grupos Funcionais Comparação entre 1907 na Candelária e 1896 em S. Mateus.....	44
Quadro XVIII Grupos Funcionais Comparação entre Candelária, S. Mateus e Prainha (2001).....	44
Quadro XIX Idade média ao primeiro casamento por períodos (1770-1989).....	45
Quadro XX Celibato definitivo.....	47
Quadro XXI Taxas de fecundidade legítima por grupos de idades da mulher 1000 mulheres	48
Quadro XXII Duração média das uniões	50
Quadro XXIII Concepções pré-nupciais %	50
Quadro XXIV Filiação ilegítima e expostos.....	51
Quadro XXV Volume de saídas definitivas Gerações nascidas entre 1806 e 1890	53
Quadro XXVI Passaportes individuais e colectivos	55
Quadro XXVII Emigrantes segundo o sexo	56
Quadro XXVIII Emigrantes por sexo e grupos de idades.....	56
Quadro XXIX Emigrantes legais Estado civil por sexos	57
Quadro XXX Destino dos emigrantes legais	58
Quadro XXXI Quocientes de mortalidade infanto-juvenil	59
Quadro XXXII Esperança de vida	60
Quadro XXXIII Longevidade por sexos Residentes nascidos antes de 1850 e falecidos após 1882.....	63
Quadro XXXIV Proprietários e não proprietários 1838	65
Quadro XXXV Profissões dos indivíduos do sexo masculino 1838.....	66
Quadro XXXVI Rendimento colectável por agregado (1884).....	68

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico I Evolução dos nascimentos na Candelária (1637-1990)	39
Gráfico II Evolução dos nascimentos – comparação entre Candelária, Prainha e S. Mateus	39
Gráfico III Evolução dos casamentos na Candelária (1720-1990)	40
Gráfico IV Evolução dos baptizados e óbitos (1805-1990).....	41
Gráfico V Pirâmides de idades – Candelária 1838	42
Gráfico VI Pirâmides de idades - Candelária 1907	42
Gráfico VII Pirâmides de idades - Candelária 2001	42
Gráfico VIII Idade média ao primeiro casamento por períodos (1770-1989)	46
Gráfico IX Taxas de fecundidade legítima por grupos de idades da mulher 1000 mulheres	48
Gráfico X Emigrantes legais entre 1859 e 1930	54
Gráfico XI Esperança de vida Gerações nascidas entre 1806 e 1825	60
Gráfico XII Esperança de vida Gerações nascidas entre 1826-1845	61
Gráfico XIII Esperança de vida Gerações nascidas entre 1846-1865	62
Gráfico XIV Esperança de vida Gerações nascidas entre 1866-1890	62

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura I – Nossa Senhora das Candeias imagem actual da Padroeira da Candelária.....	9
Figura II - Enquadramento da freguesia da Candelária.....	15
Figura III - Ermida de Santo António do Monte, com dimensão de Igreja Paroquial.....	16
Figura IV - Aspecto actual da Igreja Paroquial de Nossa Senhora das Candeias	17
Figura V – Casa da família Arriaga no Guindaste	34
Figura VI – Porto do Calhau.....	66
Figura VII - Porto do Guindaste	67
Figura VIII – Cópia do registo de baptismo de Manuel de Arriaga.....	77
Figura IX – Dr. Manuel de Arriaga, primeiro Presidente da República Portuguesa.....	78
Figura X – Busto de D. José da Costa Nunes no largo da Igreja da Candelária	110
Figura XI– Casa que pertenceu a Maria Alexandrina.....	115
Figura XII – Casa que pertenceu a Manuel Ferreira Goulart.....	119
Figura XIII – Maria Filomena Garcia, sentada à esquerda do marido Manuel Rodrigues Dias	123
Figura XIV - Francisco Garcia da Rosa e família.....	129
Figura XV – Casa que pertenceu a Francisco Garcia da Rosa.....	130
Figura XVI – Maria da Conceição e família.....	131
Figura XVII – Manuel Rodrigues da Fonte com a mulher Rosa da Conceição	134
Figura XVIII – Manuel Francisco de Medeiros e família.....	140
Figura XIX – Rosa de S. José Dias com Manuel Vieira de Sousa.....	150
Figura XX – José Vieira de Sousa com Maria da Glória Ferreira	154
Figura XXI – Catarina Francisca com família e amigos.....	155
Figura XXII – Manuel Gonçalves Vieira e família.....	156
Figura XXIII – Manuel Garcia da Rosa com a mulher Maria da Conceição Dias.....	159
Figura XXIV – Maria Rosália e família.....	163
Figura XXV – Manuel da Rosa Pereira e família	167
Figura XXVI – Manuel Garcia da Rosa com a mulher Ana Rosa da Terra e filhos	175
Figura XXVII – Manuel Garcia da Rosa	175
Figura XXVIII – Casa que pertenceu a Manuel Garcia da Rosa e sua mulher	176
Figura XXIX – Manuel Rodrigues da Fonte com a mulher Ana Catarina.....	181
Figura XXX – Deolinda Vieira de Sousa e família.....	189
Figura XXXI – Casa em ruínas que pertenceu a Manuel Gonçalves de Sousa.....	196
Figura XXXII – João Gonçalves de Sousa	197
Figura XXXIII – Manuel Rodrigues Dias com a mulher Maria da Conceição.....	201
Figura XXXIV – Manuel Rodrigues Dias e família	201
Figura XXXV – Casa que pertenceu a João Inácio de Castro	202
Figura XXXVI – Casa que pertenceu a João Silveira Leal.....	215
Figura XXXVII – António Silveira Leal, era um dos onze filhos do segundo casamento de Manuel Silveira Leal	223
Figura XXXVIII – Casa onde viveu Manuel Silveira Leal com a segunda mulher Quitéria da Conceição	223

Figura XXXIX – António da Costa Concelos com a mulher Luísa da Conceição Pereira.....	228
Figura XL – Manuel da Rosa de Sousa e família	232
Figura XLI – Casa onde viveu Francisco da Rosa de Sousa e sua mulher Angélica Rosa.....	232
Figura XLII – José da Rosa da Silva com a mulher Maria das Candeias.....	239
Figura XLIII – José da Rosa Pereira e familiares.....	242
Figura XLIV – Domingos Moniz.....	244
Figura XLV – Maria Lestina.....	244
Figura XLVI – José Gonçalves de Matos com a mulher Isabel Joaquina das Candeias.....	248
Figura XLVII – Manuel da Terra Pinheiro com a mulher Maria Helena de Santa Rita.....	250
Figura XLVIII – Isabel Rosa das Candeias com o segundo marido Manuel da Costa Nunes.....	251
Figura XLIX – Casa que pertenceu a António da Terra Pinheiro.....	251
Figura L – António Francisco da Silveira e família.....	256
Figura LI – João Francisco da Silveira.....	257
Figura LII – António Castro, João Castro e Manuel Castro.....	259
Figura LIII – Elvira de Santa Rita Castro.....	259
Figura LIV – Manuel Rodrigues Dias, o primeiro à esquerda, em pé.....	261
Figura LV – Maria Rosa da Conceição com o marido José Francisco da Costa e família.....	272
Figura LVI – Maria Rosa da Conceição.....	272
Figura LVII – Manuel Inácio da Fonte e família.....	276
Figura LVIII – Francisca Teresa com o marido João Homem Jorge.....	277
Figura LIX – Casa onde viveu Francisca Teresa com João Homem Jorge.....	277
Figura LX – Manuel Dutra Ferreira, filho.....	283
Figura LXI – Tomé Gonçalves de Matos e família.....	288
Figura LXII – Casa onde viveu Maria Francisca.....	294
Figura LXIII – Maria do Coração de Jesus Neves e família.....	296
Figura LXIV – Casa em ruínas onde viveu José Nunes da Costa com sua mulher.....	304
Figura LXV – Manuel Inácio de Sousa e família.....	307
Figura LXVI – António Inácio de Sousa.....	307
Figura LXVII – Luís Inácio de Sousa e família.....	308
Figura LXVIII – José Inácio de Sousa com a mulher Isabel Francisca.....	308
Figura LXIX – Casa onde viveu José Inácio de Sousa com Isabel Francisca.....	309
Figura LXX – Casa onde viveu Maria Clara Garcia com Francisco Furtado Moniz.....	311
Figura LXXI – Casa onde viveu Palmira das Neves com Manuel da Costa Nunes.....	321
Figura LXXII – Casa onde viveu António da Costa Nunes com Rufina Augusta.....	327
Figura LXXIII – Casa que pertenceu a João da Costa Nunes.....	327
Figura LXXIV – Casa onde viveu Manuel José de Araújo com Isabel Paulina.....	329
Figura LXXV – Desidério José de Araújo.....	330
Figura LXXVI – Ana da Silva.....	330
Figura LXXVII – José Rodrigues das Neves e família.....	333
Figura LXXVIII – Casa em ruínas que pertenceu a Manuel Rodrigues das Neves.....	333
Figura LXXIX – Delfina Mariana da Rosa.....	344

Figura LXXX – Casa onde viveu Clara Emília de Sousa com João Vieira da Rocha	360
Figura LXXXI – Luís de Sousa Dias	360
Figura LXXXII – Francisco Garcia Goulart da Rosa com a mulher Filomena dos Anjos Goulart	365
Figura LXXXIII – Escolástica Emília Rodrigues da Rosa (a figura mais idosa).....	370
Figura LXXXIV – José Rodrigues Dias com a mulher Mariana Luísa e família	371
Figura LXXXV – Francisco Pereira da Rosa com a mulher Maria Emília dos Anjos e família.....	378
Figura LXXXVI – Rosa Emília e família	384
Figura LXXXVII – Casa onde viveu Tomé Inácio Luís com Isaura Rita.....	385
Figura LXXXVIII – João Rodrigues Dias	386
Figura LXXXIX – João Vieira da Rocha dos Vais com a mulher Clara Emília de Sousa.....	392
Figura XC – Carlos Alberto de Matos Bettencourt e família.....	395
Figura XCI – Manuel Rodrigues Peixoto Porto e família	397
Figura XCII – Casa onde viveu André Rodrigues do Porto com sua mulher Claudina Isabel.....	397
Figura XCIII – José Vieira Vaes.....	399
Figura XCIV – Mariana Filomena do Carmo e família	405
Figura XCV – Francisco Goulart da Rosa	405
Figura XCVI – Filomena Goulart e família	406
Figura XCVII – João Garcia Goulart da Rosa e família	406
Figura XCVIII – Casa em ruínas onde viveu João Garcia Goulart da Rosa com Maria Amélia dos Anjos	406
Figura XCIX – Guilherme de Sousa Goulart e família.....	408
Figura C – Casa que pertenceu a Guilherme de Sousa Goulart	408
Figura CI – Francisco de Sousa Goulart	409
Figura CII – Casa onde viveu Francisco de Sousa Goulart com Rita Quitéria Nunes	409
Figura CIII – Francisca Carolina com o marido Francisco da Silva Garcia	409
Figura CIV – Casa onde viveu Francisca Carolina com Francisco da Silva Garcia	410
Figura CV – Maria Rosa da Sileira com o marido Francisco Silveira da Costa e família	413
Figura CVI – Casa onde viveu Josefa Inácia de Sousa com João da Rosa Goulart	413
Figura CVII – António Garcia Nunes da Costa com a mulher Josefa de S. José.....	417
Figura CVIII – Casa onde viveu António Garcia Nunes da Costa com Josefa de S. José	417
Figura CIX – Mariana Clara Costa da Silveira	417
Figura CX – Casa onde viveu António Rodrigues Dias com Adelaide da Conceição	426
Figura CXI – Amélia Rosa do Carmo.....	430
Figura CXII – Francisco Garcia das Neves	431
Figura CXIII – Casa onde viveu Amélia Rosa do Carmo com Francisco Garcia das Neves.....	431
Figura CXIV – Ana Garcia dos Anjos com o marido José da Rosa Pereira	432
Figura CXV – José da Costa Nunes e família (ao centro D. José da Costa Nunes).....	435
Figura CXVI – Casa onde viveu José da Costa Nunes com Francisca Felizarda	436
Figura CXVII – Casa onde viveu Isabel Felizarda de Castro com António Gonçalves de Matos	437
Figura CXVIII – João Garcia Goulart.....	439
Figura CXIX – Maria Felizarda.....	439
Figura CXX – Francisca da Conceição (a figura mais idosa)	443

Figura CXXI – Casa que pertenceu a Ana Isabel	445
Figura CXXII – Casa que pertenceu a Josefa Maria (Faneca).....	446
Figura CXXIII – Casa onde viveu Mariana Francisca de Jesus com José Vieira Vaes.....	450
Figura CXXIV – Casa onde viveu João Inácia da Costa com Maria Emília Costa	461
Figura CXXV – Casa onde viveu Francisco Silveira Leal com Mariana Felizarda	471
Figura CXXVI – Casa onde viveu Francisco Rodrigues Homem com Maria Garcia Rodrigues	472
Figura CXXVII – Casa onde viveu Mariana da Conceição Rodrigues com Alfredo Silveira Leal.....	473
Figura CXXVIII – Casa onde viveu João Garcia Pereira com Maria Rosa Garcia	475
Figura CXXIX – Casa onde viveu Francisco Luís Garcia com Jacinta Rita	483
Figura CXXX – António da Rosa Goulart com a mulher Maria da Conceição.....	487
Figura CXXXI – Casa onde viveu Manuel Pereira de Lacerda com Maria Garcia	488
Figura CXXXII – Casa onde viveu Domingos Pereira de Lacerda com Maria Rosa.....	489
Figura CXXXIII – Casa onde viveu Maria Eugénia do Rosário com Manuel Rodrigues de Sousa Jr.	492
Figura CXXXIV – Maria Aurora e família	504
Figura CXXXV – Casa que pertenceu a Daniel da Rosa de Lemos	504
Figura CXXXVI – Casa onde viveu Francisco da Rosa de Lemos com Maria Rosa do Carmo	511
Figura CXXXVII – José Rodrigues de Sousa	512
Figura CXXXVIII – Casa onde viveu João Rodrigues de Sousa com Maria Emília	513
Figura CXXXIX – João Garcia da Rosa com a mulher Maria das Mercês	517
Figura CXL – Casa onde viveu João Garcia da Rosa com Maria das Mercês.....	517
Figura CXLI – Casa onde viveu Manuel Garcia da Rosa com Aurora Garcia da Rosa	522
Figura CXLII – Casa onde viveu Rosa Felizarda com Francisco Garcia Pereira	527
Figura CXLIII – Casa onde viveu Manuel Inácio Goulart com Rosa da Conceição Goulart.....	528
Figura CXLIV – Manuel Rodrigues de Matos e família	542
Figura CXLV – Casa que pertenceu a Manuel Francisco de Matos	550
Figura CXLVI – Casa onde viveu Manuel Peixoto de Sousa Jr. Com Maria Jacinta.....	567
Figura CXLVII – Francisco Joaquim Ferreira e família.....	569
Figura CXLVIII – Casa onde viu Ana Jacinta Garcia com José Garcia da Rosa	572
Figura CXLIX – Felicidade do Espírito Santo e família	573
Figura CL – Casa onde viveu Quitéria Jacinta com Francisco Silveira do Amaral.....	583
Figura CLI – Casa onde viveu Agostinho Francisco com Maria Francisca	584

ÍNDICE DOS CHEFES DE FAMÍLIA

	Fogo
POCINHO	
Maria Alexandrina, viúva de António Joaquim Laranjo – F.1	115
MONTE DE BAIXO	
Maria de Sousa – F.1A)	115
Francisca de S. José – F.2	116
Maria Madalena – F.3	117
José Francisco de Medeiros – F.4	117
António Francisco de Medeiros – F.5	118
Manuel Ferreira Goulart – F.6	119
Roque Francisco – F.7	120
Maria Rosa – F.8	120
Maria da Conceição, viúva de António da Costa Nunes – F.9	121
Manuel Garcia Concelos – F.10	122
António da Rosa Pereira – F.11	124
Manuel Gonçalves de Matos – F.12	125
Tomé Gonçalves de Matos – F.13	127
Francisco Garcia da Rosa – F.14	129
Manuel Rodrigues Pereira – F.15	131
Manuel da Costa Goulart – F.16	132
Manuel Rodrigues da Fonte – F.17	133
Maria de S. José, viúva de Francisco da Costa Nunes – F.18	135
Francisco José de Freitas – F.19	137
Maria Luísa, viúva de António Rodrigues de Castro – F.20	138
António Rodrigues Pereira – F.21	139
José Francisco de Medeiros Jr. – F.22	140
Elísia da Conceição – F.23	141
Luísa Angélica da Conceição – F.24	141
João Rodrigues Brás – F.25	142
José Garcia da Costa – F.26	144
José Garcia da Costa – F.27	146
Ana Luísa – F.28	146
António Gonçalves Correia – F.29	147
João de Andrade de Macedo – F.30	148
Manuel Rodrigues Dias da Silva – F.31	149
Manuel Vieira da Rosa – F.32	151
Maria Teresa – F.33	151
Francisco Garcia Concelos – F.34	152
João Vieira de Sousa – F.35	153
José Gonçalves Vieira – F.36	155
Luís Rodrigues Pereira – F.37	157
Tomás Garcia da Rosa – F.38	158
Manuel Nunes da Costa – F.39	160
Manuel Rodrigues da Fonte – F.40	161
Cláudia Luísa, viúva de Pedro Rodrigues Pereira da Fonte – F.41	162
Manuel Gonçalves de Matos – F.42	163
Francisco Gonçalves Vieira – F.43	165
Manuel da Rosa Pereira – F.44	166
Manuel Rodrigues Pereira – F.45	169
João Gonçalves Correia – F.46	170
Francisca Clara de Jesus – F.47	171
Catarina Luísa – F.48	172
António Inácio da Silveira – F.49	172
Maria de S. José – F.50	174
Manuel Ferreira de Matos – F.51	176
José Francisco de Freitas – F.52	177
Maria Emília – F.53	179

	Fogo
Maria Rosa do Carmo – F.54	179
António Rodrigues da Fonte – F.55	180
Maria Bernarda – F.56	182
Francisca Rosa, viúva de José Garcia Concelos – F.57	182
José Gonçalves de Sousa – F.58	183
José Francisco da Costa Maciel – F.59	184
Manuel Gonçalves Vieira – F.60	185
João Gonçalves Vieira – F.61	186
José Vieira de Sousa – F.62	188
Francisco Rodrigues da Fonte – F.63	190
Ana Catarina – F.64	191
José Vieira de Sousa – F.65	193
Clara Francisca, viúva de António Gonçalves de Sousa – F.66	194
Manuel Gonçalves de Sousa – F.67	195
Manuel Garcia da Costa – F.68	198
Manuel Rodrigues Dias – F.69	199
João Inácio de Castro – F.71	202
António Rodrigues da Fonte – F.72	203
Manuel Ferreira de Andrade – F.73	204
Ana Rosa – F.74	205
Maria Josefa, viúva de Estácio da Rosa – F.75	206
MONTE DE CIMA	
Maria da Conceição, viúva de Manuel Ferreira – F.76	208
Manuel Garcia da Rosa – F.77	208
José de Vargas – F.78	211
Rosa da Conceição, viúva de António da Rosa Concelos – F.79	212
Manuel da Rosa Concelos – F.80	213
João Silveira Leal – F.81	214
Manuel Rodrigues Gonçalves – F.82	216
Maria Francisca – F.83	217
António Nunes da Rosa – F.84	218
Manuel Ferreira de Matos – F.85	219
Emerenciana de Sousa, viúva de António Nunes da Rosa – F.86	220
Manuel Rodrigues da Fonte – F.87	221
José Silveira Leal – F.88	222
Águeda do Rosário – F.89	224
Maria Josefa, viúva de Manuel da Rosa Vieira – F.90	225
Manuel Rodrigues da Nazaré – F.91	227
António da Costa Concelos – F.92	227
Angélica Francisca – F.93	229
Daniel da Rosa Fialho – F.94	229
Manuel Francisco de Medeiros – F.95	230
José da Rosa Laureano – F.96	231
José Gonçalves Vieira – F.97	234
Francisco Rodrigues Gonçalves – F.98	235
Manuel Vieira de Sousa – F.99	236
Ana da Conceição, viúva de António da Rosa – F.100	238
Manuel da Rosa da Silveira – F.101	239
Manuel Moniz – F.102	240
José da Rosa Pereira – F.103	241
Manuel Moniz Fortuna – F.104	243
Luísa da Conceição – F.105	246
José Inácio de Castro – F.106	246
Manuel da Costa Nunes – F.107	248
António da Terra Pinheiro – F.108	250
Domingos da Rosa Pereira – F.109	252
Maria Rosa, viúva de Manuel da Costa Concelos – F.110	253
Manuel Rodrigues Dias – F.111	254
Manuel Francisco da Silveira – F.112	255
José da Costa Goulart – F.113	258

	Fogo
Jerónimo Rodrigues Dias – F.114	260
Ana da Conceição, viúva de Francisco Pereira de Melo – F.115	261
Francisco Rodrigues da Costa – F.116	262
Maria Francisca, viúva de Manuel Garcia da Rosa – F.117	263
João Rodrigues Pereira – F.118	264
Manuel Ferreira das Neves – F.119	265
Vicente das Neves – F.120	266
Maria Catarina, viúva de Manuel Francisco da Costa – F.121	268
Manuel Francisco da Costa Maciel – F.122	269
Josefa de Santa Rita – F.123	270
António Garcia da Costa – F.124	271
Ana da Conceição, viúva de José de Ramos – F.125	273
Manuel Gonçalves de Matos – F.126	275
João Inácio da Fonte – F.127	275
António Vieira de Sousa – F.128	279
Maria Felicidade – F.129	281
Inocência José de Freitas – F.130	281
Maria da Conceição, viúva de Manuel Ferreira – F.131	282
Isabel da Conceição, viúva de João Gonçalves de Matos – F.132	284
André Garcia da Rosa – F.133	285
André Vieira de Sousa – F.134	286
Teresa Mariana, viúva de João Vieira da Rosa – F.135	287
Jorgeana Rosa, viúva de Manuel Garcia da Costa – F.136	288
André da Costa Goulart – F.137	289
António Francisco da Costa – F.138	290
Isabel Vitorina, viúva de Francisco das Neves – F.139	291
Manuel Garcia Nunes – F.140	292
José Inácio de Castro – F.141	293
João da Rosa Pereira – F.142	294
BISCOITOS	
José Furtado da Silveira – F.143	295
Manuel Peixoto da Silveira – F.144	296
João Inácio da Costa Nunes – F.145	297
José Ferreira Serpa – F.146	298
Manuel Francisco Ferreira – F.147	299
José Ferreira de Serpa – F.148	300
Francisca Isabel – F.149	302
Francisco Furtado Luís – F.150	303
João Nunes da Costa – F.151	303
Vitoriano Furtado Moniz – F.152	304
Maria Catarina, viúva de Caetano José Furtado – F.153	305
Mariana Joaquina, viúva de Manuel Inácio de Sousa, Cajardo – F.154	306
José Inácio Garcia – F.155	310
José Silveira da Costa – F.156	312
Estulano José Ferreira Serpa – F.157	314
António Garcia Luís – F.158	315
Francisco Inácio Garcia – F.159	316
Maria Inácia – F.160	318
Elisia Rosa, viúva de José das Neves – F.161	319
Maria Josefa – F.162	320
Manuel Francisco das Neves – F.163	320
Manuel Pereira da Rosa – F.164	322
Manuel Furtado Moniz – F.165	323
João Furtado da Silveira – F.166	324
Manuel da Rosa Vieira – F.167	325
João da Costa Nunes – F.168	326
António Inácio Luís – F.169	328
Josefa Teresa – F.170	331
Manuel Rodrigues das Neves – F.171	332

	Fogo
IGREJA	
Maria Isabel da Glória – F.172	334
Josefa Mariana da Glória, viúva de Francisco de Sousa Dias – F.173	335
Manuel Silveira da Costa – F.174	336
Josefa Inácia – F.175	336
Maria Inácia, viúva de José Garcia Goulart – F.176	337
José Gonçalves Silveira (P.e) – F.177	338
Maria Madalena de Melo – F.178	338
Manuel Furtado da Silveira – F.179	339
CRUZ	
João Gonçalves de Matos – F.180	340
Matias Garcia da Rosa – F.181	341
António Francisco da Rosa – F.182	342
José Inácio da Costa Nunes – F.183	344
Maria Rosa, viúva de José Furtado da Silveira – F.184	345
Rosália Inácia, viúva de José Garcia Luís – F.185	346
João Garcia da Costa – F.186	348
Francisco Garcia das Neves – F.187	349
Francisco Garcia Luís – F.188	350
CRUZ – CANADA DO SANTO	
Francisco Garcia Ferreira – F.189	351
CRUZ	
Ana Inácia, viúva de José Garcia das Neves – F.190	352
Manuel Garcia Luís – F.191	353
Manuel Garcia Goulart – F.192	354
Francisco Garcia da Rosa – F.193	354
Teodora Inácia – F.194	356
José Nunes – F.195	357
CRUZ – CANADA DO SANTO	
Francisco de Sousa Dias – F.196	358
CRUZ – CANADA NOVA	
Maria Rita – F.197	359
Manuel de Sousa Dias – F.198	359
Francisco Garcia Goulart das Neves – F.199	361
Helena Francisca – F.200	362
Maria da Conceição – F.201	363
Ana da Conceição, viúva de José Inácio Luís – F.202	364
Francisca Isabel, viúva de Francisco Garcia Goulart – F.203	365
João Inácio Luís – F.204	366
José Rodrigues Dias – F.205	367
CRUZ	
João Garcia da Rosa – F.206	369
João Rodrigues Dias – F.207	371
Manuel Rodrigues da Silva – F.208	372
Inácia Joaquina – F.209	373
João da Rosa Vieira – F.210	374
Catarina Francisca – F.211	375
Manuel da Costa Concelos – F.212	375
Ana Francisca, viúva de José Peixoto – F.213	377
João Pereira da Rosa – F.214	378
Helena Luísa, viúva de João Garcia (Cabor) – F.215	379
Maria Inácia Genoveva – F.216	380
António Pereira de Macedo – F.217	380
Francisco da Costa Nunes – F.218	381
Manuel Francisco Ferreira – F.219	382
Francisco Ferreira de Melo – F.220	383
José Inácio Luís – F.221	385
Francisco Rodrigues Dias – F.222	386
Manuel Nunes da Costa – F.223	387
António da Rosa Garcia – F.224	388

Francisco Inácio Luís – F.225	Fogo 389
António Francisco de Matos – F.226	389
CRUZ – ALTO DAS CASAS	
Francisca da Conceição – F.227	390
Elias António – F.228	391
Maria Francisca, viúva de Manuel Francisco de Matos – F.229	392
António Furtado Moniz – F.230	394
Inácia Teresa, viúva de Manuel Rodrigues do porto – F.231	396
EIRA	
Miguel de Matos – F.232	398
Maria Isabel, viúva de Francisco Garcia Goulart – F.233	400
Manuel da Rosa Maciel de Lemos – F.234	401
José da Rosa Mariante – F.235	401
Clara Inácia, viúva de José Vieira de Sousa – F.236	402
Ana Prudência, viúva de José Francisco da Silva – F.237	403
Francisco Garcia Goulart da Rosa – F.238	405
Jacinto Rodrigues de Sousa – F.239	407
Joaquim Silveira da Costa – F.240	410
Maria Inácia do Carmo, viúva de Manuel da Rosa Pereira – F.241	411
Joaquim Garcia Pereira – F.242	414
Jorge Silveira da Costa – F.243	415
Manuel Garcia Nunes – F.244	416
Francisco Nunes da Costa – F.245	418
João Inácio de Castro – F.246	420
José Furtado da Silva Cardoso – F.247	421
Manuel Vieira de Sousa – F.248	422
Mariana Isabel da Silva – F.249	424
Maria Rosa, viúva de António Garcia da Rosa – F.250	424
António Rodrigues Dias – F.251	425
Manuel Silveira da Costa – F.252	427
João de Sousa Dias – F.253	428
Maria Inácia, viúva de António Garcia da Costa – F.254	429
Manuel de Sousa Dias – F.255	433
Ana Felizarda de Castro Peixoto – F.256	434
Manuel Furtado Cardoso – F.257	437
CAMINHO DO POÇO	
Matias José Soares (P.e) – F.258	438
POÇO – PORTO DE ANA CLARA	
João Nepomuceno Vila-Lobos – F.259	438
FURADA – CANADA DO CALHAU	
Francisco Garcia Goulart – F.260	439
CANADA DO CALHAU	
Mariana Clara, viúva de Manuel Garcia de Sousa – F.261	440
Josefa Maria – F.262	441
Manuel Vieira de Sousa – F.263	442
Francisco Inácio da Costa – F.264	443
Ana Isabel – F.265	444
Maria Francisca Costa – F.266	445
Josefa Maria – F.267	446
António Furtado Cardoso – F.268	447
Catarina Francisca, viúva de Manuel da Costa – F.269	449
José da Rosa Peixoto – F.270	451
Jorge Garcia de Sousa – F.271	452
João da Rosa Maciel – F.272	453
Manuel da Rosa Maciel – F.273	454
Joaquim Garcia da Costa – F.274	455
Manuel Inácio Nunes – F.275	456
João Inácio de Sousa – F.276	457
Jorge Garcia de Sousa – F.277	458
Manuel Inácio Jorge – F.278	459

	Fogo
José Inácio Nunes da Costa – F.279	460
Manuel da Silva Nunes – F.280	462
José da Silva Garcia – F.281	463
Manuel Inácio da Costa – F.282	465
José da Silva Júnior – F.283	467
Francisco da Silva Garcia – F.284	468
José Vieira de Sousa – F.285	469
MIRATECA	
Maria Inácia – F.286	470
Francisco Rodrigues Homem – F.287A)	472
Maria Felícia, viúva de Manuel Rodrigues Homem – F.288	473
José Garcia Pereira – F.289	474
José Francisco Goulart – F.290	476
José Garcia Luís – F.291	477
Manuel Inácio da Rosa – F.292	478
Maria Rita, viúva de António Garcia da Rosa – F.293	478
António Silveira Leal – F.294	480
Manuel Inácio Jorge – F.295	480
Francisco Moniz – F.296	481
João Moniz – F.297	482
Manuel Luís Garcia – F.298	483
Rosa Luísa, viúva de António Nunes – F.299	484
José Garcia da Rosa Sénior – F.300	485
António da Rosa Goulart – F.301	486
Manuel Pereira de Lacerda – F.302	488
Josefa Emília, viúva de João Silveira Leal – F.303	489
Jacinta Bernarda – F.304	491
Francisco Pereira de Lacerda – F.305	492
José Rodrigues de Sousa – F.306	493
António Garcia da Rosa – F.307	494
Miguel Francisco Dias – F.308	496
Ana Francisca, viúva de Francisco Garcia Pereira – F.309	497
Manuel Rodrigues Peixoto de Medeiros – F.310	498
Francisca Luísa – F.311	499
José Francisco da Rosa – F.312	500
José Garcia da Rosa – F.313	502
Ana Eugénia – F.314	503
Francisco da Rosa de Lemos – F.315	503
Manuel Nunes dos Santos – F.316	506
António Garcia Gonçalves – F.317	507
Luís Garcia da Rosa – F.318	508
Jerónima Emerenciana do Carmo – F.319	509
João Garcia da Rosa – F.320	509
Francisco da Rosa de Lemos – F.321	511
Manuel Rodrigues de Sousa – F.322	512
Margarida Rosa – F.323	514
Manuel Garcia da Rosa – F.324	515
Manuel Francisco Garcia – F.325	516
Augusto Garcia da Rosa – F.326	516
Tomás Francisco Garcia da Rosa – F.327	518
Manuel Inácio Goulart – F.328	519
José Rodrigues de Medeiros – F.329	520
António Garcia da Rosa – F.330	521
José da Rosa Goulart – F.331	522
José Dias – F.332	524
Alexandrina Joaquina, viúva de José Peixoto de Matos – F.333	524
José Rodrigues de Medeiros – F.334	526
António Garcia da Rosa – F.335	527
GUINDASTE	
José Inácio Goulart – F.336	528

	Fogo
José Garcia da Rosa Júnior – F.337	529
GUINDASTE – OUTEIRO	
Luís da Rosa de Lemos – F.338	530
GUINDASTE	
Francisco António de Ávila – F.339	531
GUINDASTE – OUTEIRO	
Ana Maria, viúva de Matias Garcia da Rosa – F.340	532
João Rodrigues da Rosa – F.341	533
GUINDASTE	
Manuel Vieira de Sousa – F.342	535
CAMPO RASO	
José António – F.343	537
Rosália Francisca, viúva de José Francisco da Rosa – F.344	537
Manuel Francisco da Rosa – F.345	540
Ana Joaquina, viúva de António Pereira Maciel / Macedo – F.346	541
Francisco Rodrigues Branco – F.347	542
Mariana Luísa, viúva de Francisco José Filipe – F.348	543
Maria Inácia – F.349	544
António Garcia da Rosa – F.350	545
Ana Clara, viúva de Matias Francisco Luís – F.351	546
João Francisco da Rosa – F.352	547
José Francisco de Matos – F.353	548
Manuel Francisco de Matos – F.354	549
Quitéria da Conceição – F.355	550
António Machado da Silveira – F.356	552
Rosa da Conceição, viúva de Manuel Inácio Goulart – F.357	553
José Machado da Silveira – F.358	554
Ana Francisca, viúva de Manuel Silveira da Rosa – F.359	555
João Francisco de Freitas – F.360	556
José Francisco da Rosa – F.361	557
Ana Jacinta, viúva de José Pereira – F.362	558
António Silveira Amaral – F.363	559
José Silveira do Amaral – F.364	560
Bernarda da Conceição, viúva de António Garcia – F.365	561
Matias Garcia da Rosa – F.366	562
Manuel Francisco de Freitas – F.367	563
Manuel Silveira do Amaral – F.368	564
Manuel Peixoto de Sousa – F.369	565
Francisco José da Silveira – F.370	568
Manuel Joaquim Ferreira – F.371	569
Teotónio da Rosa Pereira – F.372	570
Maria Jacinta, viúva de José Francisco Garcia – F.373	571
Francisco José de Matos – F.374	572
Manuel Rodrigues de Medeiros – F.375	573
José Pereira de Macedo – F.376	574
Isabel Mariana da Conceição – F.377	575
Francisco Rodrigues Goulart – F.378	576
António Garcia da Rosa – F.379	577
Manuel Rodrigues de Serpa Leal – F.380	578
Manuel Inácio da Silveira – F.381	579
Manuel Silveira Goulart – F.382	580
Eulália da Conceição, viúva de Francisco José Matos – F.383	581
Daniel Francisco de Matos – F.384	582
Agostinho Francisco – F.385	584
Rosa Francisca, viúva de Manuel da Rosa Pereira – F.386	585
Maria Cândida Constância – F.387	586
Luísa Mariana – F.388	587
Luís Lemos da Rosa Garcia – F.389	587
Manuel das Neves – F.390	588
Maria Inácia – F.391	589

As Famílias da Candelária

Ana Rosa – F.392

Francisco Garcia da Rosa – F.393

Fogo

590

590